



ARQUIVO
SECRETO *do*
BATICANO
EXPANSÃO PORTUGUESA
DOCUMENTAÇÃO



TOMO I
COSTA OCIDENTAL DE ÁFRICA
E ILHAS ATLÂNTICAS

COORDENAÇÃO GERAL
JOSÉ EDUARDO FRANCO

ESFERA DO CAOS



Projecto financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia
Programa Operacional Ciência e Inovação 2010 (POCI 2010) do Quadro Comunitário
de Apoio III e Comparticipação pelo Fundo Comunitário Europeu FEDER

¶

Nota ao título *Arquivo Secreto do Vaticano*: No nome original, *Archivio Segreto Vaticano*. Em italiano, o termo “vaticano” conserva a sua função de adjectivo, originariamente aplicado à colina homónima de além-Tibre. Admitindo que, para muitos leitores portugueses, tal função desapareceu sob a corrente substantivação, optámos por ceder à conveniência desta tradução, cientes embora da sua menor precisão.



ARQUIVO
SECRETO *do*
ATICANO

EXPANSÃO PORTUGUESA
DOCUMENTAÇÃO

COLECÇÃO ARQUIVOS SECRETOS

DIRECTORES

Annabela Rita

Fernando Cristóvão

Título

Arquivo Secreto do Vaticano
Expansão Portuguesa – Documentação
Tomo I: Costa Ocidental de África e Ilhas Atlânticas

Coordenação Geral da edição

José Eduardo Franco

Direitos Reservados

© Esfera do Caos Editores

Design

DesignGlow

Impressão e Acabamento

Papelmunde SMG Lda

Depósito Legal

328036/11

ISBN

978-989-680-032-1

1ª Edição: Junho de 2011

ESFERA DO CAOS EDITORES

Campo Grande

Apartado 52199

1721-501 Lisboa

esfera.do.caos@netvisao.pt

www.esferadocaos.pt

V ARQUIVO
SECRETO *do*
ATICANO
EXPANSÃO PORTUGUESA
DOCUMENTAÇÃO



TOMO I
COSTA OCIDENTAL DE ÁFRICA
E ILHAS ATLÂNTICAS

COORDENAÇÃO CIENTÍFICA
ARNALDO DO ESPÍRITO SANTO
MANUEL SATURINO GOMES

COORDENAÇÃO GERAL
JOSÉ EDUARDO FRANCO



ESFERA DO CAOS
EDITORES

ORGANIGRAMA

Arquivo Secreto do Vaticano
Nunciatura de Lisboa
Expansão Portuguesa – Documentação

{Costa Ocidental de África e Ilhas Atlânticas, Oriente e Brasil}



Instituições Financiadoras e Coordenadoras | Primeira Fase: 1998-2000

- Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses ·
- Centro de Estudos Damião de Góis ·

Instituições Financiadoras e Coordenadoras | Segunda Fase: 2005-2011

- Fundação para a Ciência e a Tecnologia ·
- Centro de Estudos dos Povos e Culturas de Expressão Portuguesa – Universidade Católica Portuguesa ·
- CLEPUL, Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias – Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa ·
- Instituto Europeu de Ciências da Cultura Padre Manuel Antunes ·



Coordenador do Projecto | Primeira Fase: Artur Teodoro de Matos
Coordenador do Projecto | Segunda Fase: José Eduardo Franco

Consultores Científicos

Arnaldo do Espírito Santo, João Francisco Marques,
Luís Machado de Abreu, Manuel Saturino Gomes

Equipa de Investigação

Cláudia Castelo, Fernanda Santos, Maria Filomena Borja de Melo,
Giulia Rossi Vairo, José Carlos Lopes de Miranda, José Eduardo Franco,
Luís Pinheiro, Mário Neves Santos, Paula Xavier

Secretariado de Revisão Pré-Editorial

José Carlos Lopes de Miranda (coordenador)
Cristiana Lucas, Fernanda Santos, João Teles e Cunha, Maria Luísa Gama,
Marta Marecos Duarte, Paula Carreira, Susana Alves

Revisão Editorial

Ricardo Ventura

PLANO DOS VOLUMES

TOMO I

Costa Ocidental de África e Ilhas Atlânticas

Coordenação Científica

Arnaldo do Espírito Santo

Manuel Saturino Gomes

TOMO II

Oriente

Coordenação Científica

João Francisco Marques

José Carlos Lopes de Miranda

TOMO III

Brasil

Coordenação Científica

Luís Machado de Abreu

José Carlos Lopes de Miranda

Índice

<i>Prefácio</i>	11
ROBERTO CARNEIRO	
<i>Introdução Geral</i>	13
1. Considerações preliminares	13
2. O Arquivo Secreto do Vaticano	16
3. Acesso à documentação	18
4. O projecto «Documentos sobre a História da Expansão Portuguesa existentes no Arquivo Secreto do Vaticano»	19
JOSÉ EDUARDO FRANCO, LUÍS PINHEIRO	
<i>Advertências e Critérios</i>	23
JOSÉ CARLOS LOPES DE MIRANDA	
TOMO I	
COSTA OCIDENTAL DE ÁFRICA E ILHAS ATLÂNTICAS	27
Archivio Segreto Vaticano	
<i>Archivio della Nunziatura in Lisbona</i>	
<i>Apresentação</i>	29
ARNALDO DO ESPÍRITO SANTO	
<i>Gráficos</i>	35
<i>Sumários da Documentação</i>	41

Prefácio

A obra intitulada *Arquivo Secreto do Vaticano, Expansão Portuguesa – Documentação*, cuja publicação aqui se realiza e que é composta por 3 Tomos relativos ao espaço geográfico da Costa Ocidental de África e Ilhas Atlânticas, do Oriente e do Brasil, resultou de um longo caminho de pesquisa, onde intervieram vários investigadores, coordenadores e consultores científicos.

Publica-se aqui o resultado de um percurso e de um esforço de investigação, dividido em duas grandes fases e levado a cabo por duas equipas de pesquisa.

A primeira fase iniciou-se, sob a coordenação do Professor Doutor Artur Teodoro de Matos, em 1998, com um projecto financiado pela Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses (CNCDP) sob o título *Inventariação da Documentação relativa a Portugal existente nos Arquivos do Vaticano*. Esta fase do projecto foi desenvolvida no âmbito institucional do Centro de Estudos Damião de Góis, sediado na Torre do Tombo, e trabalharam em Roma, no Arquivo Secreto do Vaticano como bolseiros de investigação, a Mestre Dra. Maria Filomena Borja de Melo, o Prof. Doutor José Carlos Lopes de Miranda, a Doutora Cláudia Castelo, o Dr. Mário Santos e a Dra. Giulia Rossi Vairo. Esta etapa do projecto terminou no ano 2000 com a extinção, pelo Governo Português, da CNCDP, ficando o trabalho inconcluso.

A segunda fase iniciou-se em 2005, na sequência da aprovação do financiamento de um projecto apresentado, em 2004, a concurso à Fundação para a Ciência e a Tecnologia com o título *Documentos sobre a História da Expansão Portuguesa existentes no Arquivo Secreto do Vaticano*.

O Centro de Estudos dos Povos e Culturas de Expressão Portuguesa da Universidade Católica Portuguesa, ao qual tinha sido doado o trabalho realizado na primeira fase, tinha encarregado o Doutor José Eduardo Franco, por indicação do Professor Doutor Teodoro de Matos, para encabeçar este projecto como Investigador Responsável com a missão de levar o resultado final a publicação.

Nesta fase participaram como membros da equipa de investigação o Dr. Luís Pinheiro, a Dra. Paula Xavier e a Mestre Dra. Fernanda Cristina Santos, esta como bolseira de investigação do projecto. Numa primeira etapa ainda participou como membro da equipa de investigação a Mestre Dra. Ana Cristina da Costa Gomes, que razões profissionais, alheias à sua vontade inicial, impossibilitaram de continuar a sua colaboração neste projecto.

Em conformidade com o regulamento de candidatura a projectos na Fundação para a Ciência e a Tecnologia, foram convidados para integrar o grupo de consultores

científicos os seguintes especialistas: o Professor Doutor Arnaldo do Espírito Santo, o Professor Doutor João Francisco Marques, o Professor Doutor Luís Machado de Abreu, o Professor Doutor Luís Filipe Barreto e o Professor Doutor Manuel Saturino Gomes. A maioria destes membros com mais disponibilidade de tempo, quis acompanhar, aconselhar e colaborar na preparação do produto final da investigação.

Findo, em 2008, o triénio de trabalho financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, o seu Investigador Responsável, o Doutor José Eduardo Franco, entendeu por bem reunir os intervenientes das equipas de ambas as fases do projecto que se disponibilizaram para o efeito. Devido à sua dimensão ainda era necessário muito trabalho adicional para tornar o resultado capaz de publicação com coerência e rigor de critérios, pelo que os membros das referidas equipas das duas fases aceitaram apoiar e, alguns deles, colaborar em conjunto na preparação da versão final na forma que aqui se publica, da qual todos eles são, na verdade, autores e colaboradores.

Este empenho conjunto pretendeu fazer justiça ao trabalho efectivamente desenvolvido por todos os intervenientes nas diferentes etapas e garantir que o produto científico do considerável investimento em recursos humanos e materiais, feito por prestigiadas instituições de financiamento do Estado Português e da União Europeia, se tornasse acessível a um público interessado e o mais alargado possível.

ROBERTO CARNEIRO

Presidente do Centro de Estudos
dos Povos e Culturas de Expressão Portuguesa
Universidade Católica Portuguesa

Introdução Geral

“A história é uma aventura de interrogação.”

António Matos Ferreira

“O mundo único pode ser entendido como muitos; ou os muitos mundos entendidos como um; o tratar-se de um ou de muitos depende do modo de os entender.”

Nelson Goodman

1. Considerações preliminares

Poucas bibliotecas e arquivos, a não ser o caso da antiga Biblioteca de Alexandria, ganharam foros de mitificação tais como o Arquivo Secreto do Vaticano. Esta dimensão de mistério que envolve estes arquivos da Santa Sé ganhou mais densidade e atenção através da recente obra romanesca de Dan Brown: o seu muito lido e debatido *Código Da Vinci*.¹ De facto, este arquivo sediado no centro do poder universal da Igreja Católica guarda mananciais de informação histórica inigualáveis relativos aos povos e culturas do mundo. O Arquivo Secreto do Vaticano constitui um registo imenso de memória das relações do cristianismo com a história da humanidade em diferentes épocas. Acessível a investigadores qualificados e detentores de métodos e competências de pesquisas avançadas (domínios de várias línguas, conhecimentos em paleografia, etc.), este famoso arquivo precisa de estudiosos que se dediquem ao levantamento, à classificação e à análise séria dos oceanos de documentos ali armazenados. O estudo competente, sistemático e rigoroso das colecções documentais ali depositadas é a melhor forma de revelar a utilidade da sua riqueza informativa e contribuir para desmitificar os seus alegados segredos. O conhecimento científico deste arquivo contribuirá certamente para exorcizar os muitos fantasmas que povoam a história do imaginário no que ao Arquivo Secreto do Vaticano diz respeito, os quais continuam a alimentar páginas e páginas de ficção fantasiosa que fazem fé nos espírito mais incautos.

¹ Dan Brown, *O Código Da Vinci*, trad. Mário Dias Correia, 7ª Edição, Lisboa, Bertrand Editora, 2004. Para um comentário a esta obra ver José Eduardo Franco, “O Código da Conspiração: Lemas e dilemas do *Código Da Vinci*”, *Brotéria*, Vol. 159, 2004, pp. 477-484.

A documentação do fundo da Nunciatura de Lisboa patente no Arquivo Secreto do Vaticano, que aqui se publica descrita e sumariada, pretende ser um serviço significativo para o conhecimento da história portuguesa na sua relação com a história de muitos povos e culturas. Trata-se de documentação relativa ao período da expansão portuguesa que promoveu aquela que podemos chamar a primeira globalização do Cristianismo na sua forma confessional católica desde a modernidade.

Essa primeira globalização do conhecimento do mundo, das trocas comerciais, culturais e religiosas foi acompanhada pela criação daquilo que podemos designar como o primeiro banco de dados global, onde as instituições religiosas da Igreja Católica tiveram um papel fundamental nesse processo de indexação de conhecimento. Como escreve Luís Filipe Barreto: “Os Descobrimientos portugueses levam, no plano da cultura discursiva, à constituição dum planetário banco de dados. Pela primeira vez, na existência do homem, assistimos a uma observação, classificação e acumulação sistemática de dados planetários do mais variado tipo (desde latitudes, bacias hidrográficas e declinações magnéticas de lugares, até à botânica, zoologia, mineralogia, sem esquecer os tipos de organização política, religiosa, económica e os valores e os conhecimentos).”²

O Cristianismo, na sua unidade e diversidade carismática e especialmente na sua vertente católica, enquanto expressão fenomenológica de um sistema religioso, ao nível institucional, doutrinal, sociopolítico e cultural, é cada vez mais um objecto estimulante de estudo científico em vários planos.

O universo imenso do catolicismo e das suas metamorfoses históricas, ao expandir-se mundialmente à luz do seu matricial ideário universalista, fascina investigadores desde as áreas da História, passando pela Antropologia, Sociologia e pela Ciência Política até chegar ao campo melindroso da Psicologia. Pela sua dimensão hegemónica e ambição totalizante em termos de presença no tecido antrope-social, pelo seu dinamismo militante, que procura atingir e converter o Homem todo e todo o homem, pela sua implantação marcada pela conflitualidade e pela controvérsia, pelas suas expressões proféticas e utópicas, o catolicismo é, portanto, um magno e fascinante assunto de estudo.

No entanto, quando de catolicismo se trata em termos de pesquisa e análise científicas temos de realizar um esforço prévio de exorcização de dois “demónios” que facilmente assaltam os estudiosos: por um lado, o “demónio anticatolicismo”, tentando-nos no sentido da execração ou da crítica primária; e, por outro lado, o “demónio do filocatolicismo”, excitando-nos uma certa obrigação de defesa e de encómio³.

Com efeito, dada a afectação militante que o catolicismo implica, pela sua natureza de confissão religiosa e confissão religiosa cristã separada (e em concorrência com

² Luís Filipe Barreto, *Portugal, mensageiro do mundo renascentista*, Lisboa, Quetzal editores, 1989, p. 19. Ver também Francisco Contento Domingues e Luís Filipe Barreto (Orgs.), *A abertura do mundo*, Lisboa, Presença, 1985.

³ Cf. Woods, Thomas E., *Como a Igreja Católica Construiu a Civilização Ocidental*, São Paulo, Quadrante, 2008.

outras confissões cristãs e não cristãs) e dado o movimento de anticatolicismo (de expressão especificamente anticlerical e não só) que ganhou dimensão ao longo da história⁴ e ainda continua a manifestar-se sob diversas formas com grande ênfase nos nossos dias, facilmente a investigação e a compreensão do fenómeno católico pode ser enfermada pela militância favorável ou pela propaganda desfavorável na apreciação da natureza e acção da Igreja Católica e das suas diferentes expressões sociais.

Aliás, sendo hoje o catolicismo uma das expressões religiosas mais mediáticas (para o bem e para o mal em termos de custos de imagem) em termos internacionais, com uma secular tradição de presença e influência no plano mundial, há uma certa moda instalada (e quase política e culturalmente tida como correcta) de ataque primário à Igreja Católica, a qual se tornou uma espécie de “bode expiatório” dos males, retrocessos e decadências da história. Numa época em que se levantou, felizmente, no plano cultural e nos grandes *mass media* uma espécie de código ético de tolerância, de pluralismo em nome do respeito por grupos, etnias, religiões, instituições e correntes que foram alvo, no passado, de fortes movimentos “antis” (exs: anti-semitismos, anti-islamismos, anticomunismos, etc.) sobrevive ainda poderosamente um “anti” que se tornou moda e parece concentrar toda a necessidade de execração social que nos domina: o anticatolicismo. Tal resulta, sem dúvida, do peso histórico da Igreja na configuração de poderes e mentalidades e, no presente, de a sua imagem social ser altamente apetecível em termos mediáticos, pela sua influência militante e expansiva, pelas suas doutrinas contracorrente dominante em termos, nomeadamente, da ética sexual numa civilização hiper-erotizada.

Contextos socioafectivos complexos têm marcado os percursos da Igreja Católica no espaço e no tempo. O horizonte de compreensão da experiência religiosa de matriz católica está envolvido por um universo institucional percebido e condicionado por imaginários decorrentes de afectos e desafectos. Urge, por isso, que seja feita uma nova história do catolicismo que, em primeiro lugar, proceda à desminagem ideológica de muita historiografia que tende a olhar esta influente confissão religiosamuitas vezes de forma dualista, constituída mais como terreno de propaganda e de combate do que como objecto de estudo a compreender melhor do que julgar. Como em muitos campos polémicos da história, a este se aplica superlativamente aquele desiderato programático do pai da nova história francesa, Lucien Febvre: “j’ai refusé de composer en histoire, une fois plus. D’être complet. Complet, ce beau mot d’enfant, ou de vieux savant: c’est tout un. Je ne serais pas complet. Je voudrais, une fois de plus, comprendre, et faire comprendre. Comprendre, ramasser, ressaisir, reconstituer, *comprendre*. Et ce livre va en rejoindre d’autres – qui eux non plus se sont pas complets. Mais tous, je l’espère, proposent quelque énigme à notre besoin de trouver”⁵.

⁴ Ver, entre outros, os estudos de Luís Machado de Abreu, *Ensaio anticlericais*, Lisboa, Roma Editora, 2005; e José Eduardo Franco, *O Mito dos Jesuítas em Portugal, no Brasil e no Oriente*, 2 vol., Lisboa, Gradiva, 2006-2007.

⁵ Lucien Febvre, *Amour sacré, amour profane*, [Paris], Gallimard, 1996, pp. 11-12.

Ora, a investigação histórica em torno do catolicismo deve procurar prevenir-se contra armadilhas que impedem a construção de uma análise complexizante desta experiência confessional institucionalizada da religião cristã. Importa, à partida, evitar incorrer em julgamentos primários decorrentes de estereótipos produzidos por compromissos vários.⁶ E, em segundo lugar, é preciso superar a tendência de encarar o estudo do catolicismo como uma realidade uniforme.

Estudar, pois, o catolicismo e, mais concretamente na sua relação com a história portuguesa é, com efeito, estudar uma experiência de implantação e afirmação da Fé Cristã confessionalizada numa estrutura modeladora com uma história que não é desligável da história dos países, das culturas e das derivas internacionais da religião e da política.

Ler estas fontes documentais é encetar, de facto, uma aventura de compreensão que deve ser, em primeiro lugar, a missão da construção da história como revisão do passado, guiada por uma insistente interrogação.

2. O Arquivo Secreto do Vaticano

A Santa Sé, como outros Estados, procurou preservar e guardar os documentos relevantes para a sua história, no caso presente para a história da Igreja e do universo católico. Desde os primórdios do catolicismo que os Pontífices procuraram preservar os documentos exarados durante o seu exercício. Desta forma, asseguravam o testemunho da sua acção no futuro. O mesmo sucedia com os monarcas dos diversos reinos europeus que guardavam e preservavam para a posteridade a documentação emanada das suas chancelarias. Neste caso preservava-se, geralmente, a documentação de carácter administrativo, económico ou fiscal, ou seja, a relacionada com a concessão de ofícios ou mercês, de direitos outorgados a particulares ou dos impostos ou receitas a cobrar pelos agentes régios. Salvaguardava-se, assim, a documentação que assegurava os direitos e os privilégios da Coroa.

A preocupação em conservar a memória da Igreja e da acção dos seus agentes não era exclusiva da cúria papal. O mesmo sucedia nos bispados e nas paróquias. Tal cuidado com a memória permite-nos dispor actualmente de fontes importantes para o estudo da presença e da acção evangelizadora da Igreja no mundo. Devido a várias vicissitudes históricas e à laicização da sociedade, parte da documentação produzida e recebida pela Igreja foi incorporada nos arquivos nacionais⁷.

Nos primeiros tempos do catolicismo não existia um local específico para armazenar e acondicionar a documentação emanada pelos *scriptoria* dos Sumos Pontífices. O

⁶ Cfr. Ana Isabel Buescu, *Memória e Poder. Ensaio de História Cultural (Sécs. XV-XVIII)*, Lisboa, Cosmos, 2000.

⁷ Em Portugal tal sucede com diversa documentação, pelo que encontramos no Arquivo Nacional Torre do Tombo (ANTT) ou nos arquivos distritais fundos de cariz religioso, como os registos paroquiais, as bulas e os breves, a documentação referente a diversas ordens religiosas e a conventos e mosteiros, a juntar a muita outra diversa documentação.

arquivo era, tal como as cortes régias, itinerante. Os documentos acompanhavam as deslocações dos papas para as suas residências ou para outros territórios. Eram transportados e armazenados, geralmente, em arcas. Devido a esta itinerância, e apesar de todos os cuidados, alguns documentos foram-se perdendo, fruto de acidentes de percurso ou devido à degradação dos mesmos, pelo facto de as condições ambientais não serem as aconselháveis à sua preservação. Atendendo à fragilidade dos suportes antigos, maioritariamente em papiro, e a diversas vicissitudes históricas, grande parte da documentação dos primeiros tempos do catolicismo não resistiu à erosão dos séculos.

Com o passar dos anos, tal como sucedeu nos Estados hodiernos, a estrutura administrativa da cúria papal aumentou e complexificou-se. Consequentemente multiplicaram-se os arquivos produzidos por cada organismo. Perante o aumento exponencial da documentação decidiu-se recolhê-la no Castelo de S. Angelo.

Depois de algumas tentativas infrutíferas surgiu, por iniciativa de Paulo V (1605-1621), o Arquivo Secreto do Vaticano (*Archivum Secretum Vaticanum*) para «pro privata Romanorum pontificum commoditate» e «ad publicam studiorum utilitatem». De acordo com as orientações do Pontífice procedeu-se à transferência da documentação para as salas próximas da Livraria Secreta, isto é, das bulas papais e breves, dos livros da Câmara e das colecções de documentos anteriores ao papado de Pio V (1566-1572).

Com o passar dos anos, o acervo documental do Arquivo Secreto do Vaticano estendeu-se consideravelmente, nomeadamente sob os pontificados de Urbano VIII (1623-1644) e Alexandre VII (1655-1667). Perante o volume crescente do papel e de forma a organizar a documentação, para que continuasse a ser útil e acessível aos interessados, os prefeitos Pietro Donnino De Pretis e Filippo Ronconi assumiram, no século XVIII, a responsabilidade de organizarem os fundos documentais. Ao longo dos tempos produziram-se, também, índices e inventários da documentação para facilitar o acesso dos interessados à mesma.

Como foi referido atrás, o acervo documental do Arquivo Secreto do Vaticano não é estanque, aumentou com o passar dos anos graças à incorporação de documentação produzida e recebida pelos diversos organismos da Cúria Papal, nomeadamente no século XX, quando se assistiu a uma verdadeira «explosão documental». Mas as convulsões políticas nos estados italianos, ao longo dos séculos, influíram decisivamente no estado de conservação e no volume da documentação disponível neste arquivo. Após a conquista de Roma, Napoleão ordenou a sua transferência para Paris. Mais tarde, a documentação regressou a Roma, embora nesse processo de transferência se tenham perdido documentos fruto dessas contingências. Posteriormente, em 1870, as tropas italianas conquistaram Roma e confiscaram o arquivo.

Actualmente, o acervo documental do Arquivo Secreto do Vaticano ocupa cerca de 85 km lineares de estantes agrupados em mais de 630 fundos documentais. Mas este imenso acervo continua a aumentar anualmente com a incorporação de documentação provida das diversas Nunciaturas espalhadas pelos quatro cantos do mundo, das Secretarias de Estado e das diversas Congregações. Esta realidade

reflete o mundo onde a Igreja se insere e os dias que correm onde se assiste a uma verdadeira «explosão documental». O documento mais antigo no Arquivo é o *Liber Diurnus Romanorum Pontificum*, do século VIII.

O acervo documental é vasto, pois, de acordo com as palavras de João Paulo II, “é o órgão permanente para a preservação dos arquivos históricos da Santa Sé e constitui o seu arquivo central” (*Motu Proprio* de 25 de Março de 2005, título II, capítulo II, artigo 13). Inclui a documentação trocada entre os Sumos Pontífices e os reis, imperadores, duques, condes e outras personalidades civis do *Orbis Christianus*, mas também exteriores, como é exemplo a documentação trocada com as autoridades mongóis. Para além desta, existe também a correspondência trocada com as autoridades eclesiásticas, como Bispos, cardeais, entre outras. Entre os diversos arquivos incorporados no Arquivo Secreto do Vaticano encontram-se os documentos referentes aos vários organismos da Cúria, das delegações papais espalhados pelos quatro cantos do mundo, os de família ou de indivíduos/pessoais, os referentes aos diversos concílios, às ordens religiosas, aos mosteiros, às abadias e os documentos patentes em miscelâneas⁸.

3. Acesso à documentação

Durante longo tempo, o Arquivo Secreto do Vaticano conservou-se resguardado, como a sua designação evidencia, num local secreto, inacessível para a maioria dos homens. Era o arquivo do Sumo Pontífice, estava sob a sua jurisdição e só com a sua prévia autorização se acedia a este.

Tal alterou-se em 1881, quando o Papa Leão XIII (1878-1903) facultou aos estudiosos o acesso a alguns fundos. Esta liberalização não foi total e imediata, mas foi efectuada de uma forma progressiva, já que nesta data somente se permitiu o acesso à documentação até ao último ano do Congresso de Viena ocorrido em 1815.

Posteriormente, e de uma forma gradual, permitiu-se o acesso a outros fundos. Pio XII (1939-1958) alargou a acessibilidade à documentação até à morte de Gregório XVI (1846), Paulo VI até ao papado de Pio IX (1846-1878) e João Paulo II à do papado de Leão XIII (1878-1903) e, mais tarde, a referente aos papados de Pio X (1903-1914) e Bento XV (1914-1922). Progressivamente os estudiosos puderam aceder a outros fundos como o *Affari Ecclesiastici Straordinari, Baviera; Affari Ecclesiastici Straordinari, Germania; Archivio della Nunziatura Apostolica in Monaco di Baviera; Archivio*

⁸ Para saber mais sobre os Arquivo Secreto do Vaticano consulte-se, entre outra bibliografia, o site do próprio arquivo (http://asv.vatican.va/home_en.htm), *Bibliografia dell'Archivio Vaticano*, dir. Giulio Battelli, 4 vols., Cità Del Vaticano, presso L'Archivio Vaticano, 1960-1962; Martino Giusti, «The Vatican Secret Archives» in *Archivaria*, n.º 7 (Winter 1978), pp. 16-27 [disponível online em <http://journals.sfu.ca/archivar/index.php/archivaria/article/viewFile/10680/11544>, consultado dia 20 de Outubro de 2008, às 22.30 horas], Paul Maria Baumgarten. “The Vatican Palace, as a Scientific Institute.” *The Catholic Encyclopedia*. Vol. 15. New York: Robert Appleton Company, 1912 [disponível online em <http://www.newadvent.org/cathen/15286a.htm>, consultado dia 18 de Outubro de 2008, às 15.50 horas].

della Nunziatura Apostolica di Berlino e o *Archivio del Concilio Vaticano II* (1962-1965) e *Ufficio Informazioni Vaticano Prigionieri di guerra* (1939-1947).

Nos dias de hoje o Arquivo Secreto do Vaticano tem investido no melhoramento das condições para receber os investigadores que o visitam. Dispõe de duas salas de leitura frequentadas por numerosos estudiosos e académicos de diversas proveniências, onde consultam a documentação em busca de dados para os seus estudos. Para os auxiliar, existe uma sala de índices, onde os investigadores têm o primeiro contacto com o arquivo, bem como as primeiras informações sobre o acervo documental à sua disposição. Os técnicos desta sala procuram orientar e ajudar os investigadores no sentido de agilizar e facilitar as suas pesquisas. Os utilizadores podem, também, usufruir de uma biblioteca especializada onde poderão consultar obras de referência. Dispõe, ainda, de um laboratório de preservação, de restauro e de encadernação, um laboratório de restauro e estudo de selos, um laboratório de fotografia e de reprodução digital, um centro de tratamento de dados e um laboratório de informática.

Em anexo ao arquivo está sediada a prestigiada Escola Vaticana de Paleografia e de Diplomática, fundada por Leão XIII em 1884.

4. O projecto «Documentos sobre a História da Expansão Portuguesa existentes no Arquivo Secreto do Vaticano»

A publicação dos sumários dos documentos referentes a Portugal e aos territórios sob a sua administração no período moderno permitirá o desenvolvimento de novos e fecundos trabalhos sobre a presença e a acção da Igreja Católica naqueles territórios. Este projecto foi iniciado pela Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses (CNCDP) através do Centro de Estudos Damião de Góis (CEDG)⁹. Na concretização das suas actividades, o CEDG procurou divulgar e disponibilizar, entre os investigadores e demais interessados pelo estudo da presença portuguesa nos territórios ultramarinos sob a administração da Coroa de Portugal no período moderno, sumários da documentação disponível em diversos arquivos, nacionais e internacionais¹⁰. Com a cessação das actividades da CNCDP, o Centro de Estudos dos Povos e Culturas de Expressão Portuguesa (CEPCEP) da Universidade Católica Portuguesa retomou esses trabalhos apresentando à Fundação para a Ciên-

⁹ Organismo resultante de um protocolo de colaboração entre a Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses (CNCDP) e o Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo (IAN/TT).

¹⁰ Neste mesmo âmbito se insere o desenvolvimento de projectos semelhantes, nomeadamente os relativos à «Junta da Real Fazenda do Estado da Índia» e aos «Documentos Remetidos da Índia ou Livro das Monções», ambos fundos documentais do ANTT sobre os quais se efectuou a sumariação da documentação, os «Manuscritos do *Fonds Portugais* da Biblioteca Nacional de França», que sumariou a documentação inserta neste fundo existente naquela Biblioteca, ou o «O Índico na Biblioteca da Ajuda» que providenciou o levantamento e a sumariação da documentação manuscrita referente a Moçambique, Pérsia, Índia, Malaca, Molucas e Timor existente na Biblioteca da Ajuda, entre outros projectos desenvolvidos no âmbito das actividades prosseguidas no seio do CEDG.

cia e a Tecnologia (FCT) o projecto “Documentos sobre a História da Expansão Portuguesa existentes no Arquivo Secreto do Vaticano”.

Parte da documentação que agora se disponibiliza ao grande público não é nova, ou seja, ao longo dos anos foi consultada e utilizada por alguns investigadores nos seus trabalhos. O presente catálogo procura identificar e sumariar a documentação seleccionada de acordo com a temática definida e organizada à luz de um critério geográfico da proveniência da documentação das dioceses ultramarinas patente nos fundos «Archivio della Nunziatura in Lisbona» e «Relationes Dioecesium».

Na elaboração dos sumários procurou-se relevar, de uma forma rigorosa, precisa e criteriosa, os temas e dados, para a compreensão do assunto de cada documento. O investigador deverá compreender a temática, os assuntos abordados no documento sem ter a necessidade de consultar o original. Ao consultar o catálogo, deverá ser capaz de destringir se, na prossecução dos seus estudos, lhe interessa ou não consultar aquele documento. Procurou-se, na medida do possível, diminuir o ruído, ou seja, que a recuperação dos documentos fosse efectiva, eficaz e útil de acordo com os interesses de cada investigador.

Com o presente catálogo pretende-se que, no futuro, os investigadores não tenham de consultar todos os documentos destes fundos em busca das informações que lhes interessam. Poder-se-á, assim, somente consultar os que efectivamente interessam e nenhum outro. Com este instrumento de pesquisa o investigador, antes mesmo de se deslocar ao arquivo, pode realizar um prévio levantamento da documentação que irá consultar. Desta forma, poupa tempo e a pesquisa torna-se mais eficiente e rápida.

A documentação agora sumariada em muitos casos, como já referimos, não é nova, isto é, já foi consultada e utilizada por diversos investigadores nos seus trabalhos. Apesar de a documentação ser conhecida e ter estado na base de alguns estudos, não existia, até ao momento, um catálogo ou um guia da documentação relevante para a história de Portugal e dos territórios descobertos pelos portugueses existente nos fundos da «Archivio della Nunziatura in Lisbona» e «Relationes Dioecesium» do Arquivo Secreto do Vaticano. Este projecto permite superar este óbice, facultando aos investigadores e aos demais interessados uma panorâmica do conteúdo dos documentos patentes nesses fundos.

Cumpre-nos também recordar que alguma da documentação deste Arquivo já foi publicada em diversas colectâneas documentais, tais como a *Monumenta Portugaliae Vaticana*¹¹, a *Monumenta Missionaria Africana*¹², o *Chartularium Universitatis Portugalensis*¹³, a *Documentação para história das missões do Padroado Português*

¹¹ Cfr. António Domingues Sousa Costa OFM, *Monumenta Portugaliae Vaticana*. 3 vols., Braga, Livraria Editorial Franciscana, 1968-1970.

¹² *Monumenta Missionaria Africana. África Ocidental*, coligida e anotada pelo Padre António Brásio, Lisboa, Agência Geral do Ultramar, Academia Portuguesa de História e Fundação Calouste Gulbenkian, 1952-1991, 1.ª e 2.ª Série, 15 + 6 volumes.

¹³ Cfr. Artur Moreira de Sá, *Chartularium Universitatis Portugalensis*, Lisboa, Instituto de Alta Cultura, 1966.

do Oriente¹⁴, a *Documentação Henriquina*¹⁵ entre outros. Nestes casos, publicou-se a transcrição integral dos documentos ou dos fundos seleccionados. Tal não foi a opção neste projecto. Atendendo ao curto espaço de tempo disponível e à morosidade que tal processo acarretaria decidiu-se realizar apenas a sumariação da documentação.

A edição do presente roteiro permite aos investigadores desenvolver estudos, bem como conhecer de uma forma mais aprofundada a presença da Igreja nos territórios ultramarinos portugueses. Permite um aproveitamento mais eficaz e eficiente destas fontes ao disponibilizar um instrumento de pesquisa auxiliar à tarefa do investigador. Ao mesmo tempo facilita também a compreensão da importância destes fundos documentais, bem como ajuda a orientar a pesquisa de acordo com os interesses de cada investigador. Por fim, esta edição certamente constituirá um incentivo para os estudos efectuados com o recurso a estas fontes.

A documentação sumariada no presente catálogo, como já foi aludido, é relevante para o aprofundamento do conhecimento da presença da Igreja nos espaços ultramarinos, sob a jurisdição da coroa de Portugal no período moderno. Ao consultarmos os sumários, deparamos com os problemas quotidianos vividos pelas autoridades eclesiásticas, nomeadamente frades, núncios, Bispos, provinciais, vigários, prefeitos, missionários, entre outros, no contacto com os povos autóctones, no exercício do seu múnus e na transmissão da palavra de Deus. Aqui podemos conhecer o dia-a-dia da gestão das diversas dioceses do Brasil, das ilhas do Atlântico Sul (arquipélagos de Cabo Verde e de São Tomé e Príncipe), bem como do Oriente e dos territórios africanos, nomeadamente Angola. Para além desta documentação, existe também a referente à presença e à acção evangelizadora das ordens religiosas nos referidos territórios, como os Carmelitas, Beneditinos, Capuchos, Franciscanos, Dominicanos e os Agostinhos, entre outros. O período cronológico abrangido pela documentação sumariada é extenso, desde Gregório XII (1406-1415) a Bento XV (1914-1922).

Apesar de a documentação seleccionada e descrita ser referente às dioceses ultramarinas, encontraremos, por vezes, documentação referente às dioceses do reino, como Lisboa, Porto, Braga, Bragança e Miranda, Évora, Angra, Elvas, Beja e Algarve, entre outras.

A maioria da documentação sumariada encontra-se em português, mas pelo seu número destaca-se também a italiana e a redigida em latim, a língua oficial da Igreja Católica.

Para além dos estudos de cariz histórico, a documentação que agora se divulga possibilita a realização de outros estudos, como na área da arquivística. É possível estudar as diversas tipologias documentais emanadas pelos *scriptoria* eclesiásticos, caracterizá-las e descrevê-las.

¹⁴ *Documentação para o história das missões do Padroado Português do Oriente. Índia*, ed. António da Silva Rego, 13 vols., Lisboa, Fundação Oriente, Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimientos Portugueses, 1991-2000.

¹⁵ Cfr. *Documentação Henriquina*, introdução e organização José Manuel Garcia, Maia, Castoliva Editora, 1995.

A presente edição certamente contribuirá também para atenuar um pouco o mito da inacessibilidade dos fundos do Arquivo Secreto do Vaticano. Apesar de a designação do Arquivo incluir o termo «secreto», o seu acervo documental, como vimos, há muito que está acessível aos estudiosos. Mas como sucede em outros arquivos, existem limitações e regras a respeitar para aceder aos documentos. O vocábulo «secreto» persistiu na designação do arquivo desde a sua fundação por se referir ao arquivo privado do Sumo Pontífice, ao qual somente o Papa tinha acesso e jurisdição, estando vedado aos demais, exceptuando-se o responsável pela sua gestão. Com o passar dos anos, esta incomunicabilidade, como foi referido atrás, foi ultrapassada, e desde Leão XIII que, gradualmente, se liberalizou o seu acesso aos estudiosos.

JOSÉ EDUARDO FRANCO

Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

LUÍS PINHEIRO

Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

Advertências e Critérios

A edição dos três tomos de documentação sumariada referente à Costa Ocidental de África e Ilhas Atlânticas, ao Oriente e ao Brasil, patente no Arquivo Secreto do Vaticano, implicou, na revisão geral, a sujeição a um conjunto de critérios de uniformização que ao diante se explicam, chamando a atenção para casos particulares e situações mais inusitadas, geradas, sobretudo, pela subjacente versão original (italiana, francesa, castelhana ou latina) dos documentos.

Antes de mais, convém esclarecer a aparição de tão séria fatia documental sobre Angola no tomo dedicado “ao Oriente”. A responsabilidade há-de debitar-se a um ignoto arquivista da Nunciatura que assim designou genericamente as caixas sem cuidar da propriedade de cada fólio. Basta que, como ele, o leitor, devidamente advertido, interprete *grosso modo* a classificação e esteja de sobreaviso para algum endereço de investigação relacionado com a, aqui peregrina, Missão Capuchinha do Congo.

Em segundo lugar, há que justificar uma opção que, hoje, a quem vive para cá do nacionalismo prático, não pode deixar de ferir por vezes o ouvido. Os redactores da massa documental aqui disponível vivem ainda antes desse nacionalismo, pelo que pensam, dizem e escrevem os nomes próprios traduzindo-os para a sua própria língua através da referência subjacente à respectiva versão latina. O tradutor de hoje tem o cuidado de não chamar segundo o uso antigo, por exemplo, *Nicolau*, ao Presidente francês. Todavia, tampouco se sente bem em designar, segundo o uso novo, por *Nicola*, o seu homónimo de Cusa, que é figura antiga e consagrada na História. Fica-nos pois uma certa análoga liberdade para uniformizar a presente inventariação documental, optando sistematicamente pelo uso antigo. O contrário, com efeito, geraria situações absurdas. Que sentido teria interpolar no texto nomes próprios de portugueses na versão da língua de redacção do documento (francês, italiano, latim)? Que sentido teria grafar e pronunciar em italiano tantos nomes próprios que sabemos, pelos apelidos (mas nem sempre), serem franceses ou portugueses ou alemães? E quando não fosse possível sabê-lo, nomeadamente quando o documento é redigido em latim e renuncia a apelidos? Enfim, em topónimos e antropónimos, para facilitar a busca ao leitor de hoje, actualizam-se, quando é o caso, as grafias. *Camajore* escreve-se hoje *Camaiore* e *Justiniani* passará sem ofensa a *Giustiniani*. Pelo mesmo critério, não se procure necessariamente no documento a mesma grafia que se acha na inventariação. Este são propósito é, porém, baldado nos casos de nomes chineses, coreanos, indianos, etc., que circulam grafados com vária criatividade (haver nisso mais propriamente arbitrariedade do que criatividade, é coisa que só um falante das numerosas línguas implicadas no-lo poderá dizer...). Em tratando-se de nomes ou personagens mais assíduas ao ouvido ocidental, teve-se o cuidado de apor à transliteração original do documento (nem sempre fiável, mormente em rascunhos) outras mais correntes, de norma francesa ou inglesa, com exclusão, quanto mais não fosse por incompetência, da artificial

norma oficial pequinesa. Ao nome, por exemplo, de Santo Agostinho *Tchau*, grafado por estilete português, sentimo-nos na obrigação de apor entre parêntesis a designação do martirólogo, decerto de estilete italiano, de Agostinho *Zhao Rong*. Na mesma ordem de ideias, adverte-se o leitor, também entre parêntesis, de que achará mais provavelmente a província de *Sutchuen* do documento francês sob a forma de *Sichuan*. Em caso de ignorância, quer dizer, em personagens e lugares menos conhecidos, limitamo-nos por força à grafia do manuscrito, contando que ela seja transparente a quem tenha mais luz nestes particulares.

Num terceiro momento, houve que optar, junto com o da tradução, por um critério de indexação. Os comuns apelidos de família não oferecem dúvidas. Vale o apelido, com elisão da preposição, seja patronímica ou de origem, e independentemente da crase com os artigos (o *de* do port. tal como *dos*, ou *das*, etc., e o *de* do fr., terão a mesma sorte do *di* ou *del*, *della*, *degli*, do italiano). Porém, o uso dos Franciscanos italianos, de se designarem por nome próprio mais o da freguesia de origem, põe o problema da preposição *da*. Como o caso de *da Vinci* soa, evidentemente, mais a excepção do que a norma, segue-se o modelo de *Joaquim de Flora*, de *Ambrósio de Milão*, etc., isto é, traduz-se a preposição de origem *da* e indexa-se o topónimo puro, posto que com valor misto de antropónimo. Nos frades portugueses, o uso da designação pelo nome próprio mais o nome de um santo patrono, ou de um mistério salvífico ou tema devocional, segue caminho semelhante, isto é, o nome do santo (*Margarida*, por exemplo) ou do mistério (*Incarnação*), ou do tema (*Santa Face*) adquirem, para efeitos de indexação, valor antropónimo.

Quarto: pelo mesmo modelo se entendeu dever respeitar de ouvido o idiomatismo reinante na tradução de topónimos. Seria preciosismo ir a *Oxónia* ou *Cambrígia*, mas não menos caviloso pareceria quem fosse a *London* ou *New York* (embora, e a nosso pesar, já se esteja indo cada vez mais a *Siena*...). Assim, teremos um *Padre Ângelo de Caraglio* e um *Juvenal de Camaiore* ou um *Rafael de Bene*, mas o Padre Gaspar será de *Vicência* (e não de *Vicenza*) e o Padre Zenóbio será de *Florença* (e não de *Firenze*).

Quinto: quanto a topónimos, seja também claro que, a não haver forma consagrada em português, os títulos *in partibus* hão-de passar pelo latim, sempre subjacente à designação oficial do Anuário Católico, evitando-se desse modo a arbitrária pluralidade que por vezes transparece nos tradutores para vernáculo. A sede episcopal de *Doliche*, por exemplo (pronuncie-se à espanhola, ou à italiana), que corre em francês também sob a forma *Dolichà*, tira-se do adjectivo oficial do Anuário. Se o *episcopus* é lá dito *dolichenus*, que daria *doliqueno* em português, é por vir de *Dolique* (à grega), mas a prioridade à versão latina impor-nos-á a forma “*Dólica*” segundo a primeira declinação e, se for o caso, *Doliceno*. Quando há formas consagradas em português, é esse aliás o critério subjacente à respectiva cunhagem. A sede *sidetana*, por exemplo, (designada a partir dos *sidetas*, seus habitantes), também deveria resultar em *Side*, como em italiano ou em francês, mas, em português (como, aliás, em castelhano), terá de ser *Sida*, à latina. Em todos os casos se procurará seguir as normas comuns de derivação da grafia latina, com reserva para o étimo *polis*, dada a excepção vigente no tratamento de nomes próprios em cuja constituição ele entra. Abstemo-nos pois de preciosismos, de si correctos, como *Verápole* (seria essa a coerência exigida pela lexicalizada “metrópole”), em favor da forma menos ruidosa de *Verápolis*.

Sexto: a um leitor mais purista, pode causar profundo incómodo, na inventariação e no resumo de cada peça, o uso quase obsessivo do gerúndio não circunstancial e portanto galicista: “Carta de fulano, *participando, remetendo, pedindo, perguntando* isto e aquilo”. Mas a correcta substituição pela perifrástica, a *participar, a remeter*, etc., ou pela relativa (uma *carta declarando* o que quer que seja é, em bom português, *uma carta que declara* isto ou aquilo) nem sempre resolviam o problema sem implicar, para o revisor, uma radical reestruturação da frase e, amiúde, uma desagradável sobrecarga sintáctica. Pede-se a devida vénia para este laxismo. Não o dita a incúria da língua mas a convicção de que, independentemente da prevaricação da origem, este *constructo*, já consagrado pelo uso espontâneo, vem suprir com não pouca vantagem a nossa perda do participio presente latino. Na realidade, a confusão já a faz o molde francês, que tirou precisamente desse participio aquilo a que chama *gérondif*. Às sobreditas formas, repete-as pois o leitor de “participio presente” e cessará o ruído. Menos tolerância quiséramos ter, na revisão final, para com os usos coloquiais de *informar alguém que e repor sempre a legalidade informando alguém de alguma coisa (ou de que...)*. Do mesmo modo, esperamos ter logrado corrigir todos os monstros sintácticos (pese embora a corrente aceitação de que gozam na coloquialidade) de Nomes a reger directamente Conjunções como se fossem Verbos, só por serem da família (notícia que, esperança que, certeza que, informados que, certo que...) impondo-lhes a preposição indevidamente expulsa.

Sétimo: a alternância entre iniciais maiúsculas e minúsculas. Conforme se depreende da própria mancha gráfica, com o fito de facilitar na leitura diagonal a relevação de termos juridicamente relevantes como títulos, graus académicos, cargos e instituições, bem como designações de tipos documentais mais solenes, foi propósito da nossa revisão observar, além da regra geral, outra mais particular, a saber, a de que *melius abundare quam deficere*. A vantagem veio a revelar-se dobrada em várias designações resultantes de substantivação de adjectivo com elipse do substantivo. Pense-se num documento como a “Pastoral”, ou, em geral, em todas as designações, por substantivação, das ordens religiosas e institutos análogos, como os Beneditinos, Carmelitas, Franciscanos, etc., e os seus cargos de governo, como “Superior”, “Geral”, “Provincial”) e pode ser particularmente útil para destacar a acepção técnica, sobretudo jurídica, noutros termos comuns como “Província”, “Governo”, “Visita”, “Ordinário”, “Missão”, “Aviso”, “Ofício”, “Cabido”, “Capítulo”, “Calçado”, “Descalço”, “Mestre”, “Lente”, “Apresentado”, etc.). Análogo é o caso dos muitos “Breves” ocorrentes que, deste modo, se põem a salvo face aos riscos da homofonia.

No que toca ainda ao uso da inicial maiúscula, com o fito de facilitar também uma rápida percepção óptica dos nomes de instituições, optámos por reforçar o concreto e específico, em oposição ao abstracto e genérico (por ex. “enviar mais bispos para as missões”; mas “enviar o Bispo de Niceia à Missão do Santo Nome de Jesus de Macau”; ou “Fulano de Tal que se acha ausente do convento” mas “Fulano de Tal, do Convento do S. Pafnúcio”).

Oitavo: Nas formas de titulação pessoal, sobretudo eclesiástica, dado o peso que têm na cor local da língua, ativemo-nos escrupulosamente ao uso português. Ao traduzir do francês, a praxe de designar os missionários por *sr.* Lamiot ou *sr.* Halnat, ou mesmo *sr.* Rocha, enfermava de aborrecido literalismo (admitindo e não concedendo que *Monsieur da Rocha* tenha equivalente satisfatório num *Senhor Rocha*). Em

sabendo pois de quem se trata, optámos por nos referirmos sempre aos ditos missionários, à portuguesa, como Padres Fulano e Sicrano. Do mesmo modo, não mantivemos o *Monsenhor* com que os italianos designam os bispos, a menos que se trate, precisamente, de bispos italianos ou franceses, em quem o título assenta bem. Quanto ao familiar *Dom* com que na Itália e na Espanha se brindam os sacerdotes, pareceu prudente suprimi-lo em português, mesmo nesses casos em que assenta bem à língua do nomeado para não induzir em erro algum leitor menos prevenido. *Don Carlo Franceschini* passa em português a Padre Carlos do mesmo nome. Mas *Monsignor Emanuelle di St^a. Caterina* passará a D. Manuel de St^a. Catarina, como *Mgr. Saraiva* a D. [Joaquim] Saraiva. Felizmente as listas da hierarquia católica são de fácil acesso e permitiram em breve tempo reconstituir os nomes próprios do episcopado português bastas vezes designado, à francesa ou à italiana, pelo simples apelido de família precedido do título de Monsenhor.

Nono e último: A terminologia do Sacramento da Ordem. Ao leitor de mais pruridos teológicos poderá arrepiar (ou suscitar comiseração pelo revisor) o uso de “sagrar” e “sagração” a respeito dos senhores Bispos. Tal constitui, de facto, uma excepção ao critério geral de actualização semântica. É que o eventual anacronismo, que alhures não temíamos, não se nos afigura, neste particular, tão inócuo. A excepção passará por mais que motivada se pensarmos que substituir *Sagração episcopal* por *Ordenação* implicaria opções teológicas com pouco cabimento neste contexto. E se lhe parecer que é coisa pouca (em confronto com o de Ordem) o poder de Jurisdição, veja o leitor quantos rios de tinta por mor dela vão correr (quando não de sangue e suor e lágrimas), nos três tomos que ora lhe oferecemos.

JOSÉ CARLOS LOPES DE MIRANDA

Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa
Universidade Católica Portuguesa
Centro Regional de Braga

TOMO I

COSTA OCIDENTAL DE ÁFRICA
E ILHAS ATLÂNTICAS

Archivio Segreto Vaticano

Archivio della Nunziatura in Lisbona

Apresentação

Um vastíssimo conjunto de 6.116 documentos, pertencentes ao espólio do Arquivo Secreto do Vaticano, eis o que se publica sob a forma de um resumo pormenorizado de cada um deles, com a identificação do autor, da proveniência e da data em que foi escrito. Situam-se cronologicamente entre as últimas décadas do século XVII e as primeiras do século XX; geograficamente cobrem o vastíssimo espaço das dioceses do ultramar português desde os Açores a Moçambique, passando pela Madeira, Brasil, Cabo Verde, Angola, Congo, São Tomé e Príncipe, como parte do Padroado Português Ocidental; obedecem a tipologia repetitiva, que não vai além de uma carta, um requerimento, um ofício, uma simples nota. Por eles perpassa, no entanto, o pulsar da vida quotidiana das cristandades, das pessoas, das políticas religiosas indissolúvelmente associadas às grandes mudanças sociais, às correntes de opinião e aos conflitos de interesses entre os estados europeus. Neles vive a história escrita no correr dos dias e na diversidade multifacetada da mesquinhez e da grandeza de que é feita a existência humana.

Tomemos como caso notável a história regional e local das comunidades açorianas. Das centenas de pedidos de dispensa de impedimentos canónicos do matrimónio entre familiares, consanguíneos e afins, ressalta a verificação de que era restrito, no século XVII, o número de famílias do arquipélago, em grande parte descendentes daquelas que iniciaram o povoamento das ilhas. A prática religiosa é intensa. A enquadrar as comunidades urbanas e com uma grande inserção entre elas, exercem o seu fascínio os conventos e os institutos de várias famílias religiosas. Muitos e muitas acorrem a engrossar as suas fileiras. Seja por inadaptação ou por insatisfação, chovem os pedidos de mudança de lugar, uns alegando desejo de maior austeridade, outros denunciando dificuldades pontuais de convivência e conflitos pessoais. Uma abadessa solicita a exoneração do cargo; uma freira, já idosa, pretende licença para ter uma criada. A autoridade eclesiástica competente vai despachando conforme os casos, ora acedendo aos pedidos, ora recusando para não criar precedentes.

Há matéria abundante que roça o romanesco. Uma freira foge do convento para Inglaterra com um marinheiro inglês. Outra salta o muro, dizem que com convivência do confessor. Um escândalo que fez correr rios de tinta e de documentos. Presos um e outro em São Miguel e, após dura pena aplicada sobretudo ao confessor, chega-se à conclusão de que estava inocente. Tudo com nomes e pessoas concretas. O conflito interior entre o compromisso assumido para sempre e a alteração da vontade outrora expressa que entretanto mudou com o tempo, e, às vezes, com o amadurecimento da

personalidade, dão origem a outro conflito, exterior, entre os sagrados direitos da liberdade individual e as normas que os limitam. Os tempos eram outros. Mas sopravam já ventos de mudança que agudizavam ainda mais os confrontos de posições. Para o bem e para o mal, também nestes documentos estão registadas ao vivo as transformações sociais que abrem caminho a modos de vida alicerçados no laicismo, em detrimento do império do religioso. Neste domínio, esta obra é um verdadeiro manancial de dados em bruto à espera de quem os trabalhe.

Nomes de personalidades e de bispos notáveis estão aqui presentes, como é o caso de D. Alexandre da Sagrada Família, bispo de Angra e tio de Almeida Garrett. A história genealógica das principais famílias açorianas encontrará aqui matéria para interessantíssimas investigações. Soares de Albergaria, Bettencourt, Canto, Corte Real, e tantos outros apelidos estão registados desde há mais de duzentos anos nestes documentos, os mesmos que são bem conhecidos em famílias da actualidade.

Mas aqui está sobretudo um acervo de documentos sem o qual não é possível ir ao fundo da história das dioceses. Os conflitos entre os bispos e os respectivos cabidos são uma chaga incurável na vida da Igreja de século para século, seja nos Açores, na Madeira ou em Angola. É impressionante a quantidade de tempo e de papel mal gasto em torno de quezílias internas, verdadeiras *Guerras de Alecrim e Manjerona*. Constituem, pelo menos, sintomas de que um corpo importante da gestão diocesana não esteve à altura dos novos desafios que se perfilavam no horizonte da política e da sociedade. Em Angola, por exemplo, no primeiro terço do século XIX, quando se impunha um esforço missionário sem precedentes, os problemas jurídicos no interior do cabido sucederam-se numa embrulhada processual sem solução.

O falecimento do bispo de Angra, D. José Pegado de Azevedo, durante uma visita pastoral à ilha de São Miguel, deu origem a uma série numerosa de documentos: nomeação de vigários capitulares, delegação no Deão da Sé das faculdades de dispensar em matéria reservada à Santa Sé. Entre relatórios e nomeações não falta uma referência pitoresca a umas garrafas de vinho do Pico mandadas de presente ao Núncio Apostólico. O cabido do Funchal fará uma oferta semelhante enviando umas garrafas de Vinho Madeira a outro dignitário eclesiástico. Assim a vida religiosa das dioceses vai fluindo sob os olhos do leitor, como se de uma crónica se tratasse, ao ritmo da melancolia do tempo que passa sem atropelos de maior: morte do bispo, sé vacante, questiúnculas entre os cônegos, entronização de novo bispo, normalização da vida administrativa. Presença visível da autoridade do Grão-Mestre da Ordem de Cristo, com os seus privilégios e jurisdição própria. Presença invisível do poder régio que de vez em quando impõe a nomeação de um vigário capitular. Como nem sempre são observadas as normas do direito canónico, uma carta papal vem sanar as irregularidades cometidas e a nulidade de vários actos, entre os quais a dispensa indevida de impedimentos matrimoniais. Uma novidade é que se tornam cada vez mais frequentes os pedidos de dispensa de disparidade de culto para futuro matrimónio entre uma senhora açoriana e um cavalheiro inglês. O mesmo irá suceder na Madeira e em Angola.

Da Nunciatura de Lisboa são expedidas cartas para as Igrejas de Cabo Verde, de São Tomé, do Maranhão, a comunicar-lhes a nomeação de um novo prelado, após um processo, nem sempre claro nem pacífico, que se iniciava com a apresentação régia dos candidatos. Por inveja, por rivalidade política, ou por descargo de consciência, chovem as reclamações que põem em causa a idoneidade moral do candidato proposto. À medida que a imprensa laica e católica se implanta, o seu carácter, as suas faculdades intelectuais, saber, vida privada e comportamento, são enxovalhadas por uns ou beatificadas por outros.

Os tempos, de facto, mudavam a uma velocidade alarmante. Novos actores entram na cena política. Expande-se a Maçonaria, como provam vários documentos que se lhe referem. As igrejas reformadas entram em acção principalmente nas dioceses insulares, antes de se lançarem num grande esforço de missionação nas colónias africanas. O seu dinamismo é motivo de reflexão e de espanto para todos os que, bispos e missionários, religiosos e leigos, se debatem com dificuldades insuperáveis. Em vésperas da revolução liberal, estavam vacantes sete dioceses, entre as quais a do Funchal e a de Cabo Verde.

O mecanismo era lento e emperrava a cada passo. Estes documentos mostram uma nomeação régia de um bispo para Angola e, três anos depois, de outro para São Tomé e Príncipe e logo a seguir de outro para a Madeira. A comunicação é feita pelo secretário de estado de Pedro II. Passam-se os anos e ao longo deles repetem-se dezenas de nomeações régias de bispos, decididas nos corredores do paço, e comunicadas por outros secretários de estado, as quais acabam por revelar um pouco os secretos meandros da política. Não deixa de ser curioso notar como está presente nesta documentação todo o período que se seguiu ao terramoto de 1755. O protocolo de uma carta enviada ao Núncio pelo Marquês de Pombal reza assim: «1773, Janeiro, 23, Sítio de Nossa Senhora da Ajuda». Dezoito anos após a catástrofe que destruiu Lisboa, a administração do Reino e seus territórios ultramarinos continuava centralizada na tenda real, montada no Alto da Ajuda. São pormenores da história de Portugal ilustrados por este acervo documental.

Por cima desse pormenor aparentemente anedótico, pairam os motins que levaram à nomeação deste ou daquele prelado, cujo perfil humano e religioso foi determinante, pela positiva ou pela negativa, para o desempenho da missão da Igreja. Em 2 de Maio de 1778, ainda no «Sítio da Ajuda», e, em 5 de Setembro do mesmo ano, já no Palácio de Queluz, é o Visconde de Vila Nova de Cerveira que dá conhecimento ao Núncio da nomeação régia do bispo de São Tomé. Mas seja o Marquês de Pombal em nome de D. José, seja o Visconde de Cerveira no de D. Maria I, nada terá mudado nos critérios essenciais da distribuição dos bispados.

Sendo embora o quadro das nomeações idêntico de século para século, desde as primeiras décadas do século XIX o ambiente sereno da documentação do século anterior, com um ou outro caso de agitação das ordens religiosas e dos cabidos *intra muros*, dá lugar ao registo de outro tipo de acontecimentos bem mais truculentos, quando a agitação salta para a rua ou para a opinião pública, veiculada pelos jornais.

Na Universidade de Coimbra avolumam-se as desordens dos estudantes. Na China acendem-se as perseguições aos religiosos. Está em plena actividade a congregação *De propaganda Fide*. A Cúria Romana decide assumir a direcção imediata da missão da Igreja em África.

Estas são linhas de força importantes. Entretanto, Portugal vai ter de enfrentar as invasões francesas. Com a partida da Corte para o Brasil, toda a administração é feita a partir do Rio de Janeiro para onde se deslocou também o Núncio Apostólico de Lisboa. Grande quantidade de documentos expedidos do Brasil para Portugal, Ilhas, Cabo Verde e Angola, mostram como funcionava um país em plena guerra defensiva com o centro de decisão a milhares de quilómetros de distância, entre 1807 e 1821.

Chegam, pois, as invasões francesas. O Minho, o Porto e Castelo Branco são as regiões mais atingidas. Espalham-se notícias da prisão do Papa pelas tropas napoleónicas. Comentam-se as atrocidades de Bonaparte e a aliança com os Ingleses. Nos Açores explodem os vulcões e a terra treme. A carestia de vida atinge o povo à beira da fome e da miséria.

E de um salto, mas com muitas centenas de documentos pelo meio, estamos em plena revolução liberal: D. Pedro e a sua legitimidade; D. Miguel e o juramento de fidelidade; o exército de D. Miguel no Funchal, com as freiras de Santa Clara em pânico a abandonar a clausura. Em meados do século, um certo jornal denuncia a nomeação, feita pelo Governo, do prior do Fundão para bispo de Angola. O autor do artigo diz que se trata de «ímpio de calibre 774, maroto, bandalho, bêbado, infame, sensual». Outro documento garante que tudo isso não passa de «calúnias políticas, por ter estado activo, nas últimas eleições». Não era, com certeza, nem menos nem mais político do que os bispos palacianos nomeados pela corte. Mas a novidade tremenda deste século saído da Revolução Liberal é que o poder do Governo não merece o mesmo respeito que o poder de Sua Majestade, por enquanto. E, sobretudo, tudo é passível de ser discutido na praça pública, mesmo os grandes problemas nacionais. Diga-o o bispo do Funchal, a quem *O Sudário Negro* apelidou de «iníquo, reaccionário, funcionário público audaz e criminosamente jesuíta». É claro que não faltou quem saísse à liça em defesa do bispo com um artigo publicado no *Jornal da Beira e Douro*.

A grande crise, aqui muito bem documentada, manifesta-se em pleno nas últimas décadas do século XIX, com três grandes temas em debate: as missões católicas, que futuro, com tão poucos meios; a ocupação efectiva dos territórios africanos cuja administração Portugal pretendia conservar; o padroado português. Estes temas vinham envoltos na questão da escravatura. O que os documentos demonstram é que foi desenvolvido um esforço hercúleo nestes domínios, tanto no terreno como na via diplomática.

Uma das medidas, sem dúvida notável, foi a fundação do Colégio das Missões em Cernache do Bonjardim, com muitas referências neste acervo documental. Simultaneamente são fundadas missões com a criação de colégios para educação das

crianças africanas, como foi o caso de Moçâmedes. Funda-se a Sociedade de Geografia, de que era presidente de honra o Príncipe D. Carlos e que elaborou um projecto de Estatutos para a abolição da escravatura. O trabalho desenvolvido pela Sociedade de Geografia foi notável e reconhecido. Todos esses factos estão aqui documentados abundantemente.

A principal questão era de facto política, dada a pretensão das potências europeias em dividirem entre si uma parte dos territórios africanos, como veio a acontecer na Conferência de Berlim. O Nuncio Apostólico em Lisboa acompanhou com vivo interesse o desenrolar das negociações. Daí dependeria o futuro das missões e dos direitos do Padroado Português. Os documentos aqui publicados são testemunho, antes de mais, de uma actividade diplomática intensa. Entretanto, o movimento republicano aproveita para fazer manifestações antimonárquicas no dia em que expirava o prazo do Ultimato britânico. No meio de tanta variedade de informações, salienta-se a intromissão da Alemanha e da França, interessadas no seu quinhão, o que levou à convocatória da Conferência de Berlim.

O conjunto documental que abrange esta fase é extremamente rico. Foi decisiva a intervenção do Papa nas negociações entre Portugal e a Inglaterra, por um lado, e Portugal e o Congo, por outro. Sucederam-se semana a semana, mês a mês, os relatórios enviados para Roma pelo Nuncio Apostólico em Lisboa. Muitos dos encontros diplomáticos documentados centram-se nas relações entre Portugal e o Reino Independente do Congo, em negociações mediadas pela Santa Sé e pela Bélgica. Em 1891, uma carta do Nuncio dá conta ao Secretário de Estado da Santa Sé de que houve uma tentativa de acordo entre o Plenipotenciário de Portugal, Major Dias de Carvalho, o seu homólogo do Congo, Eduardo de Grelle-Rogier, e o Ministro de sua Majestade o Rei da Bélgica.

No contexto de todas estas negociações, o governo português apresenta à Santa Sé um projecto de Concordata. Os interesses são múltiplos e as soluções dos problemas dependem deles. Isso explica que a decisão da Santa Sé se tenha arrastado indefinidamente. Em 1902, o superior da Congregação do Espírito Santo lamenta que do Vaticano não tenha chegado a tão desejada aprovação do projecto de Concordata proposto há cinco anos. Muitos problemas candentes teriam sido resolvidos.

Dobrou-se o século. Em 1908, os Jesuítas fecham a sua casa dos Açores, com grande pena do bispo da diocese que elogia o trabalho desenvolvido na evangelização e no acompanhamento do Seminário Diocesano. O *Diário de Notícias* publica um artigo sobre as campanhas militares em Angola. Estala a Primeira Guerra Mundial. São-lhe feitas várias referências, duas das quais documentam a intervenção do Papa em favor de um médico alemão que se encontrava num navio ancorado no Funchal no princípio da Guerra. Em 1918, intervenção idêntica em favor de outro alemão detido no presídio de Angra de Heroísmo. No ano anterior, uma carta da Nunciatura Apostólica em Lisboa agradecia ao bispo de Angra a colecta dos fiéis da sua diocese, enviada ao povo da Lituânia em graves dificuldades.

Aqui tem o leitor e o investigador, ou o simples curioso, um pequeníssimo apanhado de um monumental tesouro arquivístico que contém matéria para muitos anos de trabalho e pesquisa.

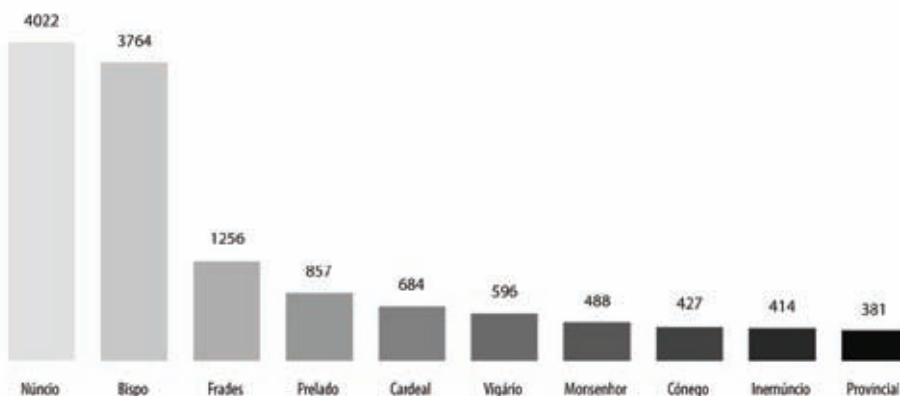
ARNALDO DO ESPÍRITO SANTO

Centro de Estudos Clássicos
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

*Gráficos**

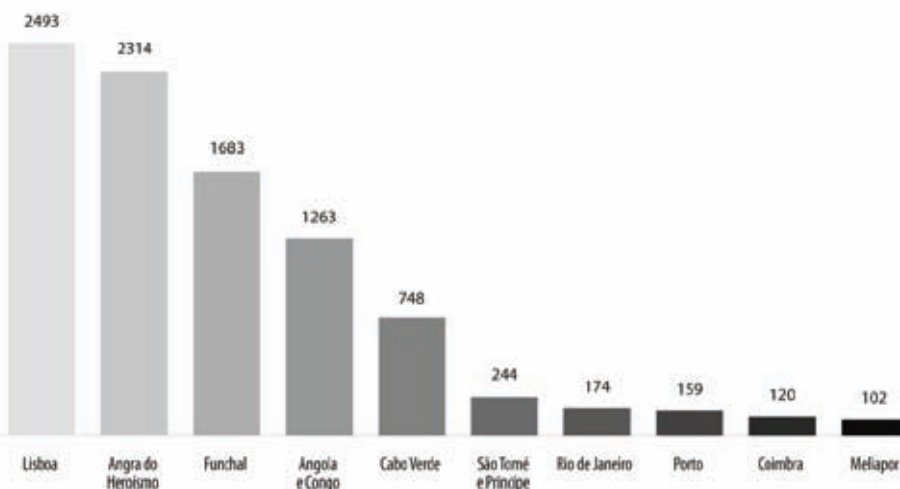
* Apresenta-se a seguir, em forma gráfica, a indicação estatística da incidência de determinados dados quantitativamente relevantes, selecionados a partir da documentação sumariada.

CARGOS E ESTATUTOS ECLESIASTICOS



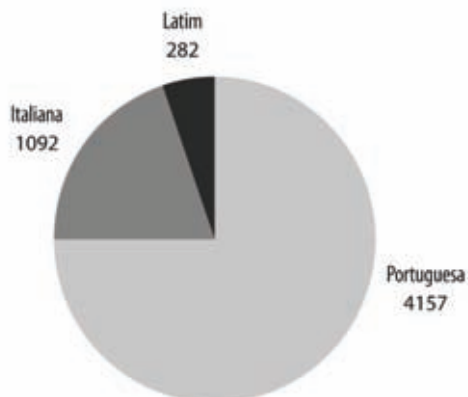
Outros cargos identificados e respectivos valores: Auditor 365, Pároco 339, Vigário-capitular 331, Missionário 301, Arcebispo 245, Presbítero 218, Sacerdote 197, Custódio 190, Abadessa 175, Deão 147, Prefeito 147, Vigário-geral 142, Prior 137, Coadjutor 124, Procurador 111, Pró-Núncio 76, Definidor 75, Confessor 71, Capelão 64, Arce-diágo 63, Visitador 57, Vigário-Apostólico 53, Chantre 53, Madre 47, Provisor 45, Clérigo 43, Procurador-Geral 39, Mestre 38, Síndico 31, Protonotário 28, Diácono 25, Guardião 19, Reitor 22, Providencial 17, Pregador 16, Arcebispo-Primaz 13

DIOCESES

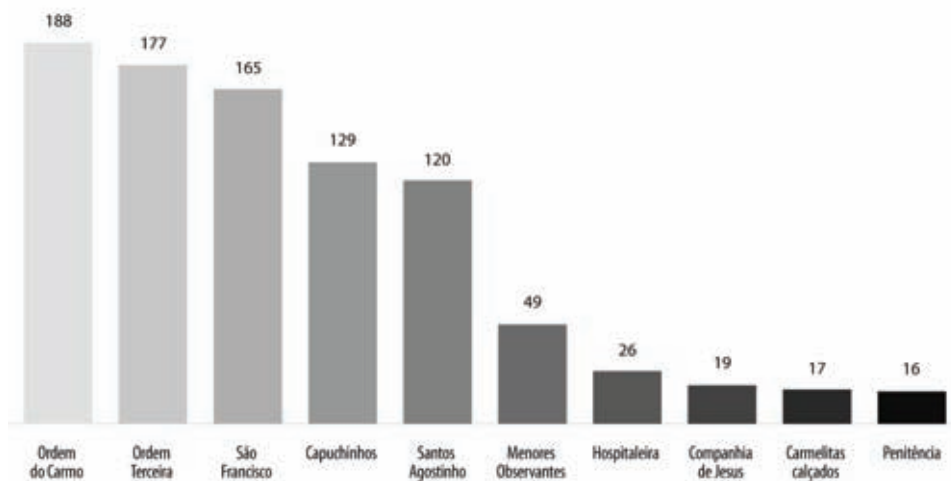


Outras dioceses e respectivos valores: Baía 92, Moçambique 82, Lamego 70, Portalegre 53, Goa 52, Braça 51, Castelo-Branco 47, Pernambuco 43, Macau 41, Bragança e Miranda 34, Beja 31, Aveiro 29, Viseu 24, Leiria 22, Guarda 21, Mariana 18, Évora 13, Faro 11, Malaca 10, Maranhão 7, Crato 6, Darnão 4, Pará 4

LÍNGUA DOS DOCUMENTOS

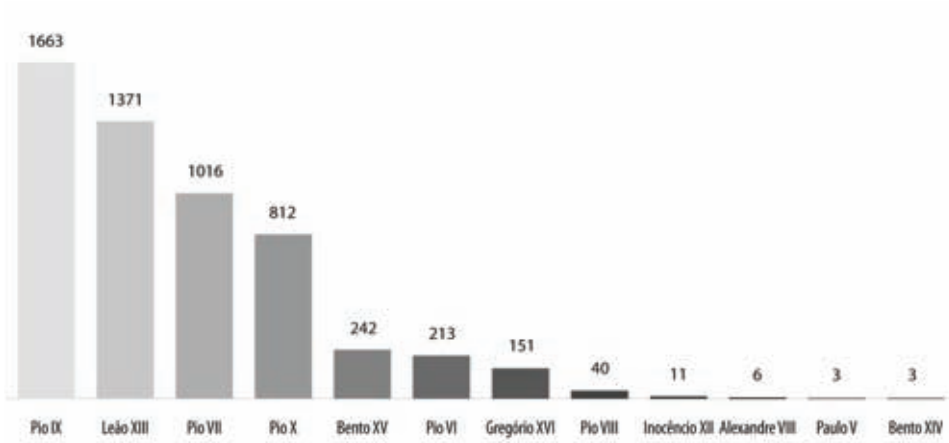


ORDENS RELIGIOSAS

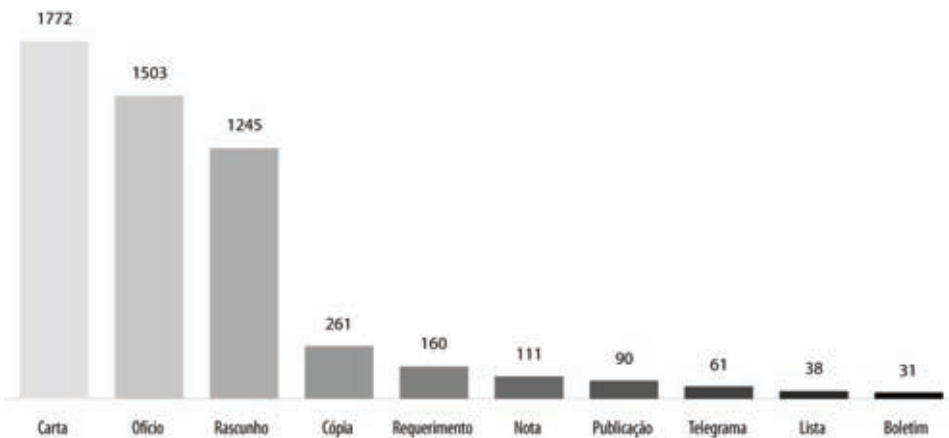


Outras ordens e respectivos valores: Salesiana 15, Cristo 14, Carmelitas descalços 10, Alcantarino 6, Barbadinhos 6, Dominicanos 5, São Bento 5, Malta 5, Santíssima Trindade 5, Santa Clara 3, Reformada São Paulo 1

PAPAS MAIS REFERIDOS



TIPOLOGIA DOCUMENTAL



Outras tipologias identificadas e respectivos valores: Registro 31, Apontamento 22, Súplica 23, Artigo 24, Provisão 21, Pública Forma 17, Pastoral 17, Breve 16, Resposta 16, Atestado 15, Relação 14, Exposição 13, Relatório 13, Mapa 12, Notícia 11, Nomeação 10, Circular 9, Depoimento 8, Processo 8, Exortação 8, Apresentação 8, Minuta 7, Acta 7, Traslado 7, Inventário 6, Declaração 6, Petição 6, Cartão 6 Tradução 5

Sumários da Documentação

[1] 1813, Agosto, 14, Angra

Certidão passada por José Francisco Pimentel, beneficiado próprio na Colegiada de Nossa Senhora da Conceição de Angra e Escrivão do Juízo Apostólico, em como por parte de André Manuel Álvares Cabral e D. Carolina Matilde Moniz Corte Real, naturais da Ilha Terceira e de S. Miguel, respectivamente, lhe foram apresentados dois indultos apostólicos, um de dispensa matrimonial com o Beneplácito Régio e o outro de prorrogação da referida dispensa, e um requerimento para os trasladar em pública forma.

Inclui em anexo os mencionados indultos apostólicos e o termo de prorrogação de dispensa matrimonial [escritos em latim] e vários requerimentos dos impetrantes e respectivos despachos favoráveis [passados em português].

Obs. A data do documento refere-se à data de justificação do mesmo, passado pelo Juiz das Justificações Ultramarinas, João José Bernardes Madureira.

Documento em latim e português.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 7 (2), FLS. 4-8.

[2] 1813, Agosto, 21, Angra

Certidão passada por José Francisco Pimentel, beneficiado próprio na Colegiada de Nossa Senhora da Conceição de Angra e Escrivão do Juízo Apostólico, em como por parte de André José Francisco de Sousa e Margarida Clara de Azevedo, naturais da Ilha de S. Jorge, lhe foram apresentados dois indultos apostólicos, um de dispensa matrimonial com o Beneplácito Régio e o outro de prorrogação da referida dispensa e um requerimento para os trasladar em pública forma.

Inclui em anexo os mencionados indultos apostólicos e o termo de prorrogação de dispensa matrimonial [escritos em latim] e vários requerimentos dos impetrantes e respectivos despachos favoráveis [passados em português].

Obs. A data do documento refere-se à data de justificação do mesmo, passado pelo Juiz das Justificações Ultramarinas, João José Bernardes Madureira.

Documento em latim e português.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 7 (2), FLS. 9-12V.

[3] 1813, Março, 26, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta do Núncio a José Maria de Bettencourt Vasconcelos Lemos, Deão da Sé de Angra, dizendo que na missiva que enviava ao Cabido respondia também às cartas deste Deão, datadas de 28 de Junho e de 5 de Setembro de 1812. Acrescenta que não cometera ao Vigário Capitular, mas sim ao referido Deão, a execução das dispensas matrimoniais pedidas para vários moradores daquelas ilhas.

Pede informações sobre as Súplicas das religiosas Luísa Clara do Carmo e Francisca de S. José, conventuais no mosteiro de S. Gonçalo, que desejavam voltar para o mosteiro de S. Sebastião das Capuchas. Pergunta se haverá algum inconveniente em atender a Súplica da religiosa Catarina Josefa, Vigária do mosteiro de Nossa Senhora da Conceição de Angra, que pretendia dispensa do cargo de Abadessa, conservando as honras e privilégios de Definidora. Por fim, requer informações sobre a licença pedida pela religiosa Faustina Isabel do Salvador, do mosteiro de Nossa Senhora da Esperança, que queria ter uma criada, situação que dizia recluir, considerando as numerosas fugas de religiosas daquelas ilhas, atribuível ao relacionamento com seculares.

Obs. Documento em português com uma nota em italiano sobre um engano no *post scriptum* da carta destinada ao Deão e que fora copiado na carta dirigida ao Cabido.

No documento do fl. 42 a 42 v. figura o nome de uma das religiosas referida neste texto como sendo Luzia Clara do Carmo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 7 (2), FLS. 13-14V.

[4] 1813, Julho, 27, [Angra(?)]

Cópia de uma carta de D. Frei Alexandre [da Sagrada Família], Bispo de Malaca, eleito de Angra, aos membros do Cabido [da Sé de Angra] respondendo a um pedido que estes lhe haviam feito para que arbitrasse uma questão de disciplina [não especificada].

O autor considera que o Cabido tem condições para o fazer sem a sua intervenção, mas pronuncia-se sobre o que considera ser o ilegal procedimento do Núncio ao querer instituir naquela Diocese um juízo novo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 7 (2), FLS. 15-16V.

[5] 1814, Abril, 5, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Comendador António de Araújo de Azevedo, Ministro e Secretário de Estado para a Marinha e Ultramar, acompanhando o envio da cópia de um Ofício que o autor enviara a 24 de Dezembro de 1813 ao Marquês de Aguiar [D. Fernando José de Portugal e Castro], anterior Ministro, de quem não recebera uma resposta. O assunto diz respeito ao requerimento enviado ao Príncipe Regente [D. João] pelo Cabido da Sé de Angra sobre uma polémica surgida em torno da execução das dispensas matrimoniais nos Açores.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 7 (2), FLS. 17-17V.

[6] 1815, Outubro, 24, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Cardeal [Ercole] Consalvi, Secretário de Estado da Santa Sé, acerca das cartas expedidas pela Nunciatura, fazendo diligências para a eleição do Vigário Capitular da Diocese de Angra.

Refere a dispensa de indulto concedida a José Maria de Bettencourt Vasconcelos Lemos, Deão da igreja de Angra; a nomeação de D. Frei Alexandre da Sacra Família, Bispo titular de Malaca, nomeado para a igreja de Angra. Refere ainda outros indultos e dispensas concedidas.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 7 (2), FLS. 18-19V.

[7] 1815, Dezembro, 26, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Cardeal [Ercole] Consalvi, referindo a carta de 24 de Outubro do mesmo ano, informando-o da oposição constante do Capítulo da Diocese vacante de Angra à execução da dispensa e indultos ao Deão do Capítulo José Maria Bettencourt Vanconcelos e Lemos, mas não ao Vigário Capitular, por lhe ter constado que não existe na forma prescrita pelo Concílio Tridentino. Refere a não execução de uma dispensa expedida por Monsenhor Macchi, Delegado Apostólico. Menciona ainda o problema das dioceses vacantes, as dispensas e os indultos da Nunciatura de Lisboa.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 7 (2), FLS. 20-21V.

[8] 1813, Dezembro, 24, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] dirigida ao Marquês de Aguiar [D. Fernando José de Portugal e Castro], Ministro assistente ao Real Despacho, na qual o autor se queixa do facto de D. Frei Alexandre da Sagrada Família, Bispo de Malaca, nomeado para Angra, ter escrito ao Cabido da Sé daquela cidade a 27 de Julho daquele ano atacando as disposições do Núncio, que cometera ao Deão e não ao Vigário Capitular a execução das dispensas matrimoniais.

O autor alude, a título de exemplo, ao procedimento do Príncipe Regente [D. João] numa situação análoga de vacância da Sé do Funchal.

Obs. A paginação não respeita a sequência do documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 7 (2), FLS. 22-25V.

[9] 1813, Agosto, 23, Angra

Cópia de um conjunto de documentos (ou excertos) relativos ao pedido de dispensa matrimonial de José Clemente da Rocha e Sá e D. Rita do Canto, naturais de Angra.

Obs. A data do documento refere-se ao despacho do Deão de Angra, [José Maria de] Bettencourt [Vasconcelos Lemos], para que os impetrantes recorressem novamente ao Núncio, ou esperassem pela decisão sobre a concessão desta dispensa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 7 (2), FLS. 26-26V.

[10] 1815, Maio, 8, Angra

Carta enviada [ao Núncio] por José Maria de Bettencourt Vasconcelos [Lemos] [Deão da Sé de Angra], acompanhando o envio de um acórdão do Cabido daquela Sé, datado de 5 do mesmo mês e ano, relativo à execução dos documentos papais.

O autor comenta o teor do referido acórdão, nomeadamente nas implicações que tinha quanto à concessão de dispensas matrimoniais.

Obs. O acórdão a que o autor se refere será, provavelmente, o documento do fl. 44 a 45 v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 7 (2), FLS. 28-29.

[11] 1815, Fevereiro, 28, Lisboa

Pública forma feita em Ponta Delgada a 28 de Julho de 1815 de um acórdão relativo à execução pelo Cabido da Sé de Angra do Breve de dispensa matrimonial de Manuel de Medeiros Canto da Costa Albuquerque e D. Maria Carlota Alves Cabral.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 7 (2), FLS. 30-31.

[12] [Cerca de 1815 (?), [Angra]

Carta enviada [ao Núncio] por José Maria de Bettencourt Vasconcelos Lemos [Deão da Sé de Angra] sobre a questão da execução dos indultos apostólicos naquela Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 7 (2), FLS. 32-32V.

[13] [Cerca de 1813-1816, s.l.]

Pequeno apontamento no qual se regista que era importante observar a contradição que residia no facto de o Cabido de Angra ter pedido ao Núncio que delegasse ao respectivo Deão as faculdades extraordinárias para tratar das dispensas matrimoniais, em geral, e posteriormente ter-se queixado por ter sido feita a comunicação de faculdades extraordinárias em casos particulares.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 7 (2), FL. 34.

[14] [Cerca de 1813-1816, [Angra]

Requerimento enviado [ao Príncipe Regente D. João] em nome de André Manuel Álvares Cabral e D. Matilde Carolina de Menezes Corte Real, do Bispado de Angra, pedindo que fosse enviada uma ordem para que o Cabido da Sé daquela cidade levantasse a interdição que opusera ao Deão para executar as sentenças sobre a dispensa matrimonial que haviam obtido da Nunciatura, a qual enviavam em pública forma.

Obs. O documento referido não se encontra anexo a este.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 7 (2), FLS. 36-37V.

[15] 1815, Julho, 28, Angra

Carta de José Maria de Bettencourt Vasconcelos Lemos [Deão da Sé de Angra] acusando a recepção da missiva [do Núncio] com data de 24 de Novembro de 1814, bem como de documentos datados de Março.

O autor trata da questão da execução dos indultos apostólicos, referindo-se em concreto a uma dispensa de secularização [cujo beneficiário não é identificado] e a uma dispensa matrimonial concedida ilegalmente, segundo o autor, a Mateus de Andrade Albuquerque Bettencourt, da Ilha de S. Miguel, e a D. Maria Soares Albergaria.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 7 (2), FLS. 38-39V.

[16] 1815, Fevereiro, 15, Lisboa

Pública forma feita em Ponta Delgada a 27 de Janeiro de 1815 de um acórdão relativo à dispensa matrimonial de José Moniz Machado e Jacinta Querubina.

Obs. Documento em latim e português.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 7 (2), FLS. 40-41V.

[17] 1815, Julho, 28, [Angra]

Carta enviada [ao Núncio] por José Maria de Bettencourt Vasconcelos Lemos [Deão da Sé de Angra] referindo a correspondência que dele recebera datada de 26 de Março e 24 de Abril de 1813, em que lhe eram pedidas informações sobre algumas religiosas.

O autor informa que executara o indulto relativo a Luzia Clara do Carmo e Francisca de S. José que pretendiam deixar o mosteiro de S. Sebastião e regressar ao mosteiro de S. Gonçalo, ambos em Angra. Diz que a Madre Catarina Josefa fora Vigária do mosteiro da Conceição indevidamente e era tão pouco apta que jamais seria eleita Abadessa. Quanto à religiosa Faustina Isabel [do Salvador] do mosteiro da Esperança refere a sua prisão por má conduta. Acrescenta que constava que o padre agressor, que fugira para S. Miguel, também estava preso.

Pede que lhe seja concedida autoridade para benzer ornamentos de igreja, necessários naquele Bispado.

Obs. Segundo uma nota, em italiano, a resposta a esta carta foi enviada a 15 de Janeiro de 1816, de acordo com uma minuta anexa, a qual será o documento do fl. 46.

No documento dos fls. 13 a 14 v. figura o nome de uma das religiosas referidas neste texto como sendo Luísa Clara do Carmo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 7 (2), FLS. 42-42V.

[18] 1815, Maio, 5, Angra

Cópia autenticada de um acórdão do Cabido da Sé de Angra sobre a execução dos Breves Apostólicos.

Obs. Documento em português com excertos em latim.

Este documento terá sido expedido como anexo aos fls. 28 a 29.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 7 (2), FL. 44-45V.

[19] 1816, Janeiro, 15, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] dirigida a José Maria de Bettencourt Vasconcelos Lemos, Deão da Sé de Angra dizendo ter recebido correspondência com data de 8 de Maio, do ano anterior, duas cartas de 28 de Julho e uma sem data [provavelmente posterior].

O autor congratula-se pelo facto de ter cessado a irregularidade que desasossegara aquela Diocese [alude certamente à questão da comissão para executar documentos apostólicos].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 7 (2), FL. 46.

[20] 1815, Setembro, 16, Angra

Carta de José Maria de Bettencourt Vasconcelos Lemos [Deão da Sé de Angra] relatando a evolução do conflito com o Cabido que o impedira de executar as dispensas que lhe eram cometidas até àquela altura em que considerava a situação sanada, declarando que executava já todas as dispensas provenientes de Roma, do Rio de Janeiro ou de Lisboa.

Subsistia apenas a dúvida relativa à execução das dispensas em que não era designado o executor, para as quais pede uma declaração definindo quem deveria

ser o Juiz. Tece algumas considerações sobre a aplicação da esmola obtida com as dispensas matrimoniais.

Obs. Segundo uma nota, esta carta foi respondida a 24 de Maio de 1816.
ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 7 (2), FLS. 47-47BIS.

[21] [Cerca de 1813-1816 (?), s.l.]

Requerimento enviado [ao Núncio] em nome de André José Francisco de Sousa e Margarida Clara de Azevedo, da Ilha de S. Jorge do Bispado de Angra, pedindo providências para que fosse executado o Breve de dispensa matrimonial que haviam obtido e que enviavam em anexo.

Obs. O Breve referido não se encontra junto deste documento.
ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 7 (2), FL. 48.

[22] [Cerca de 1813-1816 (?), s.l.]

Requerimento enviado [ao Núncio] em nome de André Manuel Álvares Cabral e D. Matildes (*sic*) Carolina de Menezes Corte Real, do Bispado de Angra, pedindo que fossem tomadas providências a fim de que o Cabido consentisse que o Deão executasse a dispensa matrimonial que haviam obtido.

Obs. Os autores dizem ter anexado um despacho que não se encontra junto deste requerimento.
ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 7 (2), FL. 51-51V.

[23] 1809, Dezembro, 2, Lisboa

Carta [do Bispo Patriarca eleito e Governador do Patriarcado] ao Arcebispo de Nísibe, Núncio Apostólico de Sua Santidade, remetendo inclusa a relação das dispensas matrimoniais do Patriarcado por súplicas dos requerentes, rogando ao Arcebispo que conceda as mesmas por misericórdia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 7 (2), FLS. 55 E 56-57.

[24] 1809, Junho, 4, Lisboa

Carta do Bispo Patriarca eleito ao Arcebispo de Nísibe e Núncio Apostólico, agradecendo as cartas recebidas e remetendo algumas providências apostólicas. Inclui em anexo uma lista de mais alguns pretendentes de dispensas matrimoniais do Patriarcado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 7 (2), FLS. 59-60.

[25] 1810, Janeiro, 12, Lisboa

Carta do Capelão Domingos Leite de Azevedo Rendo [para o Núncio Apostólico], acusando a recepção da carta de 29 de Agosto passado. Refere que reenviou duas cartas, uma ao Monsenhor Núncio de Espanha, que fora remetida por Monsenhor Macchi, e outra ao [Superior] Geral dos religiosos Beneditinos. Refere a recepção por parte do Patriarca português das dispensas matrimoniais e das faculdades extraordinárias que Monsenhor Macchi lhe remeterá.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 7 (2), FLS. 61-61V.

[26] 1809, Agosto, 28, Lamego

Carta de João [António Binet Pincio], Bispo de Lamego, ao Internúncio e Delegado Apostólico em Portugal, informando-o que concedeu algumas dispensas matrimoniais que lhe pareceram urgentes, aplicando alguma multa a todas elas, esperando novas ordens segundo a vontade do Internúncio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 7 (2), FL. 66.

[27] 1809, Outubro, 9, Lamego

Rascunho de carta [do Internúncio e Delegado Apostólico em Portugal] ao Bispo de Lamego [João António Binet Pincio], respondendo à carta de 2 de Maio, dando-lhe os parabéns pela «restauração do povo e das Províncias do Norte».

Obs. Documento incompleto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 7 (2), FL. 68.

[28] 1809, Maio, 2, Lamego

Minuta de João [António Binet Pincio], Bispo de Lamego, ao Arcebispo e Núncio Apostólico, concedendo as dispensas matrimoniais, juntando-lhes multas conforme os motivos da dispensa pedida.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 7 (2), FL. 69.

[29] 1810, Março, 29, Braga

Carta de Francisco [?] a Vicente Macchi, Monsenhor e Delegado Apostólico, referindo o problema das dispensas nos impedimentos matrimoniais, havendo recurso a Roma, e um Breve que mandou executar.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 7 (2), FL. 71-71V.

[30] 1810, Março, 2, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma dispensa de abstinência válida até à recepção da Bula de Cruzada para os moradores da Freguesia de Santo António do Pilão, Diocese de Pernambuco, pedida pelo Vigário colado, Padre António José Cavalcanti.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 7 (2), FL. 72.

[31] [s.d., s.l.]

Rascunho de uma carta [do Núncio Apostólico ao Bispo de Lamego, João António Binet Pincio] acerca das dispensas dos impedimentos matrimoniais, criticando os favorecimentos dados a estas, tendo em conta os princípios da Igreja Católica, invocando as leis canónicas, os princípios do Concílio de Trento e a Santa Inquisição de Roma.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 7 (2), FLS. 74-75.

[32] 1810, Agosto, 20, Lamego

Carta de João [António Binet Pincio], Bispo de Lamego, ao Arcebispo e Núncio Apostólico, acerca das dispensas matrimoniais que concedeu, quando todo o recurso estava impedido, voltando a pedir [ao Núncio Apostólico] as suas determinações. Pede ainda que interceda a Sua Alteza por uma pensão segura para seu sustento, retirada dos rendimentos do Bispado.

Obs. No canto superior esquerdo do documento está escrito em italiano: «Respondida a 28 de Outubro de 1810, remetida a Monsenhor Macchi, animando-o a continuar no governo da diocese».

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 7 (2), FL. 76.

[33] 1811, Abril, 3, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Bispo de Angra [D. José Pegado de Azevedo] sobre a questão das dispensas matrimoniais naquela Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 7 (2), FLS. 77-78.

[34] 1812, Maio, 10, Olinda

Carta de D. Frei António de S. José Bastos [Bispo eleito de Pernambuco] acusando a recepção de três cartas [do Núncio]. Comenta o teor de uma delas, respeitante à questão das dispensas matrimoniais. O autor declara enviar um relatório sobre o número de dispensas concedidas por ele e pelos antecessores, uma vez que o Núncio considerava excessivas essas dispensas. Diz que ainda não fora procurado por António Caetano de Farias e a enteada Josefa Gomes e Almeida, que tinham requerido uma dispensa de impedimento matrimonial, negada pela Nunciatura.

Tece alguns elogios ao Provisor do Bispado [não identificado] e alude aos conflitos latentes com o Cabido daquela Diocese por questões de jurisdição.

Obs. O documento que o autor refere não se encontra anexo a este.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 7 (2), FLS. 79-80V.

[35] 1810, Maio, 10, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Provisor de Pernambuco, dizendo que ainda não recebera a resposta da missiva enviada a 6 de Novembro ao Cabido, assim como não recebera a carta que sabia ter sido escrita pela Arcebispo da Bahia consultando-o sobre as faculdades extraordinárias. Apesar disso o autor considera urgente declarar que ninguém podia exercer essas faculdades naquela Diocese.

Obs. Documento em português com anotações em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 7 (2), FL. 81.

[36] 1812, Julho, 14, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Bispo nomeado Vigário Capitular de Pernambuco [D. Frei António de S. José Bastos] dizendo que recebera as missivas de 10 e 31 de Maio. Exprime o seu desagrado pelo facto de parte do Cabido se opor à nomeação daquele Bispo para Vigário Capitular, situação que compara com a do Cabido da Madeira, que se opusera à nomeação do Vigário Capitular feita pelo Patriarca Vigário Capitular de Lisboa na pessoa do Bispo de Meliapor, o qual, por instâncias da Corte, viera a ser nomeado pelo Núncio Vigário-Apostólico daquela Diocese.

Refere a questão das faculdades especiais para a concessão de dispensas matrimoniais, consideradas muito numerosas naquela Diocese. Remete um requerimento de dispensa [não identificando os suplicantes] para ser avaliado pelo Bispo.

O autor diz aguardar notícias do Deão daquela Diocese a quem dirigira um Breve para que presidisse ao Capítulo Provincial dos Carmelitas Reformados, entre os quais se verificavam algumas irregularidades e conflitos de jurisdição.

Obs. O requerimento a que o autor se refere não se encontra anexo, pois terá sido expedido com o original desta carta.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 7 (2), FLS. 82-83V.

[37] 1811, Abril, 27, Lamego

Comprovativo de entrega de dinheiro por parte do Bispo de Lamego [D. João António Binet Pincio] a Vicente Macchi, Delegado Apostólico, como produto da aplicação na Sede, na quantia de cento e vinte e cinco mil réis em papel moeda, quinhentos e oitenta e três mil seiscentos e quarenta em metal.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 7 (2), FL. 84.

[38] 1812, Setembro, 23, Funchal

Carta de [D. Joaquim Menezes de Ataíde], Bispo e Vigário-Apostólico do Funchal, ao Delegado Apostólico, pedindo faculdades para conceder dispensas matrimoniais.

O autor dá conta das suas actividades na Diocese, dizendo que mandara recolher os párocos e beneficiados curados às suas residências, e obrigara o clero a frequentar aulas de Teologia sob pena de não poder apresentar requerimentos ou candidatar-se a empregos eclesiásticos.

Diz que recebera carta do Conde do Funchal, que ia para aquela cidade.

Finalmente pede as faculdades que tinha em Meliapor de benzer contas e medalhas aplicando certas indulgências.

Obs. Documento em português com um apontamento sobre o conteúdo em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 7 (2), FLS. 85-86.

[39] 1813, Setembro, 29, Funchal

Carta do Bispo [D. Joaquim Menezes de Ataíde], Vigário Apostólico do Funchal [ao Delegado Apostólico ou Núncio (?)] informando que suspendera a visita por motivos de saúde, mas mesmo assim crismara quase sete mil pessoas, confesara e dera também a comunhão. Refere apreciar a religiosidade das pessoas do campo em oposição à cidade, onde diz que residem os libertinos e os maçons. Pede dispensa de abstinência considerando a dificuldade em obter azeite e peixe, naquela ilha, em especial nos campos.

Pede dispensa para D. Vicência de Ornelas, a quem consentira que se casasse com um inglês protestante, Guilherme Help, por estar a morrer de parto, tendo depois recuperado, e por razões morais e familiares inerentes à situação em que se encontrava.

Obs. Documento em português com um apontamento sobre o conteúdo em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 7 (2), FLS. 87-87V.

[40] 1815, Setembro, 11, Funchal

Carta do Bispo [D. Joaquim de Menezes Ataíde], Vigário Apostólico do Funchal [ao Delegado Apostólico ou Núncio (?)] dizendo que cumprira as orientações que recebera numa carta deste [relativas a dispensas matrimoniais(?)]. Refere a necessidade de conceder dispensas matrimoniais para remediar algumas situações verificadas naquela ilha.

Obs. Documento em português com um apontamento em italiano no qual consta que a resposta a esta carta foi dada a 23 de Novembro de 1815.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 7 (2), FL. 88.

[41] [s.d., s.l.]

Rascunho de um indulto de oratório privado enviado [por Isidoro José dos Santos], Vigário Pró-Capitular [de Castelo Branco], [ao Núncio] dizendo que remete incluso o Breve que o autoriza.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 7 (2), FL. 89.

[42] 1816, Agosto, 2, Castelo Branco

Carta de Manuel Ruiz Soares [ao Núncio Apostólico] reafirmando a dispensa matrimonial de António Lopes Relvas e Isabel Pires Barata do Lugar de Malpica desse Bispado. Reconhece, em abono da verdade, que nem os impetrantes nem o Coadjutor tiveram culpa e que toda a desordem procedia do Vigário Padre João António Salgado Leão, que se ausentara da freguesia e permitira o matrimónio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 7 (2), FL. 90.

[43] 1831, Maio, 25, Castelo Branco

Carta do Capelão Isidoro José dos Santos, Vigário Pró-Capitular de Castelo Branco ao Arcebispo de Petra, Núncio de Sua Santidade em Portugal [Monsenhor Alexandre Giustiniani], referindo as dispensas matrimoniais que, não tendo sido executadas em tempo de vacância, necessitaram de indulto de comutação do executor.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 7 (2), FLS. 91-92.

[44] 1831, Julho, 2, Castelo Branco

Carta do Arcebispo de Petra, Núncio Apostólico em Portugal [Monsenhor Alexandre Giustiniani], para o Capelão Isidoro José dos Santos, Vigário Pró-Capitular de Castelo Branco, agradecendo a recepção do indulto do oratório.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 7 (2), FLS. 93-93V.

[45] 1831, Agosto, 5, [Castelo Branco]

Rascunho de carta [do Núncio] ao Vigário Pró-Capitular de Castelo Branco [Isidoro José dos Santos], dizendo que remete incluso o requerimento de Desidério Ferreira, casado com [?], que pedem mudança de juiz e que já haviam requerido dispensa matrimonial por terceiro grau de consaguinidade. Pede a execução do processo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 7 (2), FL. 95.

[46] 1691, Maio, 22, Lisboa

Carta de Frei João Evangelista, Provincial dos Franciscanos, ao Arcebispo de Damasco [Núncio em Portugal] sobre a deportação de três religiosos enviados para Angola por ordem do rei.

Obs. Documento em italiano.

Sob esta cota está um conjunto de documentos de que este é o primeiro, com a indicação: Pos. VII, Sec. 3a, Nº I.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 8 (3), FLS. 67-69.

[47] 1691, Novembro, s.l.

Relato do Núncio ao Rei de Portugal sobre a questão da violação da imunidade eclesiástica no caso da deportação de três religiosos enviados para Angola por ordem régia.

Obs. Documento em italiano.

O documento refere o envio de pareceres mas não se encontram cópias deles anexas a esta versão.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 8 (3), FLS. 70-70V.

[48] 1691, Novembro, s.l.

Carta do Secretário de Estado [ao Núncio] sobre o caso da deportação de três religiosos enviados para Angola por ordem do Rei [D. Pedro II].

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 8 (3), FLS. 72-72V.

[49] [Cerca de 1691-92, s.l.]

Minuta redigida pelo Notário Apostólico, destinada ao Superior do Convento de Nossa Senhora de Jesus, sobre a deportação de três religiosos enviados para Angola por ordem régia.

Obs. Documento em latim com anotações em italiano.

Sob esta cota está um conjunto de documentos a que este documento pertence, com a indicação: Pos. VII, Sec. 3a, Nº I.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 8 (3), FL. 73.

[50] 1692, Janeiro, 17, Lisboa

Certidão passada pelo Notário Apostólico Filipe Ribeiro Pereira atestando a entrega de documentos relativos ao caso da deportação de três religiosos enviados para Angola por ordem do Rei [D. Pedro II].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 8 (3), FL. 74.

[51] s.d., s.l.

Rascunho da carta sobre o envio de uma nota relativa ao Bispo da Madeira.

Obs. Documento em francês.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 8 (3), FL. 95.

[52] 1803, Junho, 15, Funchal

Cópia autenticada de um Ofício enviado pelo Governador Capitão Geral, D. José Manuel da Câmara, ao Bispo do Funchal, D. Luís Rodrigues Vilares, trans-

mitindo uma ordem do Príncipe Regente [D. João] para que o referido Bispo fixasse residência, em prisão domiciliária, em Santo António da Serra.

Obs. Cf. documento dos fls. 102 a 102 v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 8 (3), FLS. 96-96V.

[53] 1803, Agosto, 31, Roma

Carta do Cardeal [Ercole] Consalvi ao Núncio em Lisboa, Monsenhor [Lourenço] Caleppi, sobre a prisão do Bispo do Funchal, D. Luís Rodrigues Vilarés, em situação de violação da imunidade eclesiástica.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 8 (3), FLS. 97-98.

[54] 1803, Junho, 15, s. l.

Carta do Bispo do Funchal [D. Luís Rodrigues Vilarés] pedindo protecção ao Núncio e enviando um documento relativo ao processo em que estava envolvido.

Obs. V. documento dos fls. 101 a 101 v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 8 (3), FLS. 99-99V.

[55] 1803, Junho, 16, s. l.

Carta do Bispo do Funchal [D. Luís Rodrigues Vilarés] pedindo protecção ao Núncio e enviando um documento relativo ao processo em que estava envolvido.

Obs. V. documento dos fls. 99 a 99 v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 8 (3), FL. 101-101V.

[56] 1803, Junho, 15, Funchal

Cópia autenticada de um Ofício enviado pelo Governador Capitão Geral, D. José Manuel da Câmara, ao Bispo do Funchal, D. Luís Rodrigues Vilarés, transmitindo uma ordem do Príncipe Regente [D. João] para que o referido Bispo fixasse residência, em prisão domiciliária, em Santo António da Serra.

Obs. V. documento dos fls. 96 a 96 v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 8 (3), FL. 102-102V.

[57] 1811, Dezembro, 4, Rio de Janeiro

Cópia de uma carta do Príncipe Regente [D. João] [ao Cabido da Sé do Funchal] dizendo ter apreciado o requerimento que recebera com data de 13 de Setembro. O autor responde a esse requerimento que dizia respeito à nomeação do Vigário Capitular, a qual recaía na pessoa do Bispo de Meliapor, de acordo com a deputação feita pelo Patriarca eleito, na qualidade de metropolitano.

Censura o Cabido por não ter acatado e dado a devida execução a esta disposição do Patriarca. Ordena que o Cabido não continue na posse da jurisdição eclesiástica que devia ser dada ao Bispo de Meliapor. Acrescenta que fizera com que este Prelado fosse nomeado Vigário Apostólico para o Funchal.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 9 (1), FLS. 143-144.

[58] 1811, Setembro, 30, Funchal

Pública forma de uma certidão de um acórdão do Cabido da Sé do Funchal, referindo que o Vigário Capitular não fora nomeado pelo Cabido no prazo pre-

visto porque essa nomeação fora feita pelo Patriarca eleito, que designara para tal o Bispo de Meliapor.

Os membros do Cabido dão o seu voto, no qual expressam diferentes opiniões face a esta situação, considerando uns que é de acatar essa nomeação e outros impugnando-a, alegando que é contra o direito canónico e o costume.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (1), FLS. 145-149V.

[59] 1811, Maio, 11, Funchal

Carta de Lúcio António Lopes Rocha [Tesoureiro-mor da Sé do Funchal] agradecendo [ao Nuncio (?)] uma missiva que recebera, datada de 27 de Agosto de 1810.

Menciona uma viagem que fizera, com escala na Bahia.

Refere-se ao que considera ser um capricho do Cabido do Funchal, relativamente à nomeação do Vigário Capitular respectivo.

Diz que o Bispo precedente o encarregara de elaborar um índice ou tomo dos eclesiásticos daquela ilha e que o continuaria se fosse supervisionado pelo destinatário, não pelo Cabido, necessitando para tal de livre acesso à documentação eclesiástica.

Faz referência a um presente que envia, constituído por uma caixa de jogo e de chá da Índia.

Obs. Uma nota, em italiano, indica que esta carta foi respondida a 26 de Outubro de 1811.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (1), FLS. 150-151V.

[60] 1811, Julho, 16, Lisboa

Cópia [ou Minuta (?)] de uma Provisão do Bispo Patriarca eleito, Vigário Capitular, D. António José Delfim, nomeando D. Joaquim [de Menezes Ataíde], Bispo de Meliapor, para Vigário Capitular da Sé do Funchal.

O autor justifica esta nomeação dizendo que o Príncipe Regente [D. João] mandara um aviso com esta sugestão, uma vez que o Cabido daquela Sé não procedera à eleição de um Vigário Capitular no prazo legal previsto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (1), FLS. 152-152V.

[61] 1811, Julho, 22, Lisboa

Carta do Bispo de Meliapor [D. Joaquim de Menezes Ataíde] dizendo ao Nuncio que Monsenhor Macchi lhe entregara uma participação do referido Nuncio, cuja cópia anexava, mas assim mesmo ficaria mais tranquilo com o envio de um documento que lhe assegurasse o governo de duas igrejas [Meliapor e Funchal].

Pedia faculdades apostólicas de que necessitava para a Madeira. Dizia que o seminário local era a principal preocupação, por nele grassar a ignorância e maus princípios. Sobre a Cõgrua diz ir escrever ao Conde das Galveias [D. António Francisco Lobo Almeida de Melo e Castro de Saldanha e Beja].

Obs. O anexo a que o autor se refere não se encontra junto desta carta.

Uma nota, em italiano, indica que a resposta foi enviada a 19 de Novembro de 1811, conforme minuta anexa, e a 20 de Dezembro [?] agradeceu-se a cruz

enviada, que o Núncio não aceitou, apesar do seu pouco valor. Estas minutas não se encontram junto do documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 9 (1), FLS. 153-153 V.

[62] 1811, Agosto, 2, Funchal

Carta de João Francisco Lopes Rocha [Arce-diago da Sé do Funchal], acusando a recepção de uma missiva [do Núncio (?)] com data de 28 de Fevereiro. Refere-se à questão da eleição do Vigário Capitular daquela Sé, a qual deseja ver prontamente sanada.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 9 (1), FL. 154.

[63] 1811, Setembro, 26, Funchal

Carta de João Francisco Lopes Rocha [Arce-diago da Sé do Funchal], relatando [ao Núncio (?)] a situação em que estava o Cabido daquela Sé, que se recusava a admitir a nomeação do Bispo de Meliapor para Vigário Capitular, tendo eleito o autor para esse cargo, o qual ele declarava não ter querido aceitar, dadas as circunstâncias.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 9 (1), FLS. 155-155V.

[64] 1811, Setembro, 18, Funchal

Carta de Lúcio António Lopes Rocha [Tesoureiro-mor da Sé do Funchal] expondo [ao Núncio (?)] os factos relacionados com a nomeação do Bispo de Meliapor para Vigário Capitular daquela Sé, cujo Cabido se recusava a aceitar.

Obs. Uma nota, em italiano, indica que a resposta foi enviada, com data de 26 de Novembro de 1811.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 9 (1), FLS. 156-157V.

[65] 1811, Agosto, 13, Funchal

Declaração de voto dado em Cabido por João Francisco Lopes Rocha, Arce-diago da Sé do Funchal e de Lúcio António Lopes Rocha, Tesoureiro-Mor da mesma Sé, sobre a polémica nomeação do Vigário Capitular daquela Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 9 (1), FLS. 158-159.

[66] 1811, Outubro, 19, Funchal

Carta de Lúcio António Lopes Rocha, Tesoureiro-mor da Sé do Funchal, relatando [ao Núncio (?)] a sucessão de factos relacionados com a nomeação do Bispo de Meliapor para Vigário Capitular daquela Sé, nomeação essa que originara uma divisão de opiniões no Cabido.

O autor declara-se entre os que haviam aceite a nomeação, tendo-se afastado dos seus cargos na Sé, quando a polémica começou a crescer.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 9 (1), FLS. 160-163V.

[67] 1811, Outubro, 25, Funchal

Carta de João Francisco Lopes Rocha [Arce-diago da Sé do Funchal] dando notícias [ao Núncio (?)] do que considerava ser a luta dele com o Cabido da Sé,

devido à polémica surgida em torno da nomeação do Bispo de Meliapor para Vigário Capitular.

Informa que lhe fora aceite a apelação pela qual recusava ser Governador do Bispado. Diz ainda que o Cabido enviara ao Brasil um Cónego para defender a lei consuetudinária que pretendiam aplicar neste caso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 9 (1), FLS. 164-165.

[68] 1811, Outubro, 27, Lisboa

Cópia de uma carta pastoral do Bispo de Meliapor e Vigário Capitular do Bispado do Funchal, Ilha da Madeira, Porto Santo e Arguim [D. Joaquim de Menezes Ataíde], exortando o povo daquela Diocese a aceitá-lo como Vigário Capitular, a bem da unidade da Igreja local e da obediência ao Príncipe.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 9 (1), FLS. 166-167.

[69] 1811, Novembro, 3, Funchal

Carta de Lúcio António Lopes Rocha, Tesoureiro-mor da Sé do Funchal, queixando-se [ao Núncio (?)] de ser vítima de intrigas e da má vontade do Cabido, tal como o irmão, o Arcediago João Francisco Lopes Rocha, devido à posição que tinham assumido face à nomeação do Bispo de Meliapor [D. Joaquim de Menezes Ataíde], para Vigário Capitular daquela Sé. O autor pede para serem ouvidos, caso fosse enviada alguma queixa formal contra eles.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 9 (1), FLS. 168-168V.

[70] 1811, Novembro, 11, Almeida [?]

Carta do Bispo de Meliapor e Vigário Capitular do Funchal [D. Joaquim de Menezes Ataíde] [ao Núncio (?)], queixando-se da atitude dos cónegos do Cabido da Sé daquela cidade, que se recusavam a aceitá-lo como Vigário Capitular. Acrescenta que escreve ao Conde das Galveias [D. António Francisco Lobo Almeida de Melo e Castro de Saldanha e Beja] para lhe remeter as participações que teve da Madeira, desculpando-se por não haver tempo de enviar a este destinatário as cópias das mesmas.

Obs. Uma nota, em italiano, indica que esta carta foi recebida a 17 de Janeiro de 1812.

O autor refere-se a um documento que teria enviado em anexo, que poderá, eventualmente, ser o documento dos fls. 171 a 174 v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 9 (1), FL. 170.

[71] [Posterior a 1811, Julho, 12, s.l.]

Exposição elaborada pelo Bispo de Meliapor e Vigário Capitular do Funchal [D. Joaquim de Menezes Ataíde] alegando as razões pelas quais refutava o Ofício que o Cabido da Sé do Funchal dirigira ao Príncipe Regente [D. João], a 12 de Julho de 1811, sobre a nomeação do autor para Vigário Capitular daquela Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 9 (1), FLS. 171-174V.

[72] 1811, Novembro, 22, Funchal

Carta de Lúcio António Lopes Rocha, Tesoureiro-mor da Sé do Funchal, relatando [ao Núncio (?)] alguns episódios ocorridos na referida Sé, em torno da

polémica surgida no Cabido [devido à recusa de alguns cônegos em acatar a nomeação do Bispo de Meliapor [D. Joaquim de Menezes Ataíde] para Vigário Capitular daquela Sé].

O autor explica a posição de alguns cônegos que deixaram de ir às sessões, para não serem considerados rebeldes. Menciona ainda a partida de um Procurador do Cabido. Conclui dizendo que enviava uma carta que lhe fora endereçada pelo referido Bispo de Meliapor.

Obs. Não se encontra anexa a carta a que o autor se refere.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 9 (1), FLS. 175-176.

[73] 1811, Novembro, 8, Funchal

Requerimento e respectivo despacho, em pública forma, pelo qual Lúcio António Lopes Rocha, Tesoureiro-mor da Sé do Funchal, pedia ao Cabido daquela Sé uma certidão do acórdão ou facto que originara a carta que o Cônego Secretário lhe escrevera a participar-lhe que deveria comparecer nas sessões capitulares, o que lhe é justificado apontando o regimento existente.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 9 (1), FLS. 177-177V.

[74] 1811, Novembro, 8, Funchal

Requerimento, em pública forma, de Lúcio António Lopes Rocha, Tesoureiro-mor da Sé do Funchal, pedindo ao Cabido da Sé uma certidão do acórdão sobre a resolução de enviar o Cônego Magistral ao Rio de Janeiro sustentar a recusa do Cabido em aceitar a Provisão de nomeação do Vigário Capitular. O despacho considera escusado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 9 (1), FLS. 178-178V.

[75] 1811, Novembro, 8, Funchal

Requerimento, em pública forma, feito por Lúcio António Lopes Rocha, Tesoureiro-mor da Sé do Funchal, pedindo ao Cabido daquela Sé uma certidão de todos os acórdãos tomados em Sés vacantes respeitantes à nomeação de vigários capitulares. O despacho indefere o pedido.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 9 (1), FL. 179.

[76] 1811, Novembro, 8, Funchal

Requerimento e respectivo despacho, em pública forma, pelo qual Lúcio António Lopes Rocha, Tesoureiro-mor da Sé do Funchal, pedia ao Cabido daquela Sé uma certidão atestando que, por morte do anterior Prelado, mandara passar um edital, ordenando que o Provisor e o Vigário Geral continuassem nos seus ofícios.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 9 (1), FLS. 180-180V.

[77] 1811, Novembro, 8, Funchal

Requerimento, em pública forma, de Lúcio António Lopes Rocha, Tesoureiro-mor da Sé do Funchal, pedindo ao Cabido daquela Sé uma certidão com o teor da carta do Conde das Galveias [D. António Francisco Lobo Almeida de Melo e Castro de Saldanha e Beja], datada de 17 de Janeiro, na qual o Príncipe

Regente [D. João] havia notado o facto de não ter sido eleito o Vigário Capitular no tempo determinado pelo Concílio [de Trento]. O despacho considera o pedido escusado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (1), FLS. 181-181V.

[78] 1811, Novembro, 8, Funchal

Requerimento, em pública forma, apresentado por Lúcio António Lopes Rocha, Tesoureiro-mor da Sé do Funchal, ao Cabido daquela Sé, a fim de obter uma certidão em que constasse que após ter sido recebido o aviso do Conde das Galveias [D. António Francisco Lobo Almeida de Melo e Castro de Saldanha e Beja] no qual o Príncipe Regente [D. João] havia notado o facto de não ter sido eleito no prazo de oito dias o Vigário Capitular, passou a adoptar a fórmula “nosso Vigário Capitular *in spiritualibus*” e “nosso Vigário Capitular *in temporalibus*”, quando anteriormente era “nosso Provisor” e “nosso Vigário Geral”. O pedido é indeferido.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (1), FLS. 182-182V.

[79] 1811, Outubro, 1, Funchal

Requerimento e respectivo despacho, em pública forma, dirigido ao Cabido da Sé do Funchal pelo Chantre Caetano Alberto de Araújo, apresentando a sua renúncia ao cargo de Secretário do referido Cabido e expondo os motivos que o levaram a tal procedimento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (1), FLS. 183-184.

[80] 1811, Outubro, 2, Funchal

Requerimento, em pública forma, apresentado por Lúcio António Lopes Rocha, Tesoureiro-mor da Sé do Funchal, ao Cabido daquela Sé, pedindo uma certidão com o teor da declaração de voto que fizera, reconhecendo o Bispo de Meliapor [D. Joaquim de Menezes Ataíde] como Vigário Capitular do Funchal. O despacho indefere este pedido.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (1), FLS. 185-185V.

[81] 1811, Outubro, 2, Funchal

Requerimento e respectivo despacho, em pública forma, de Lúcio António Lopes Rocha, Tesoureiro-mor da Sé do Funchal, solicitando ao Cabido uma certidão ou declaração da qual constasse que não votara para que fosse jubilado um dos colegas capitulares ou para que fosse à Corte do Rio de Janeiro sustentar a posição do Cabido de recusar dar cumprimento à Provisão que nomeava o Bispo de Meliapor [D. Joaquim de Menezes Ataíde] Vigário Capitular daquela Sé.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (1), FLS. 186-186V.

[82] 1811, Outubro, 4, Funchal

Requerimento e respectivo despacho, em pública forma, de Lúcio António Lopes Rocha, Tesoureiro-mor da Sé do Funchal, ao Cabido daquela Sé, expondo que já havia requerido uma certidão da qual constasse que não fora à sessão votar para que se enviasse um Capitular ao Rio de Janeiro tratar do assunto do Vigário Capitular daquela Sé.

Acrescenta que, em lugar de lhe ser passada a referida certidão, o Cabido manifestara estranhar aquela ausência. O autor contesta a legitimidade deste procedimento e reitera o pedido da certidão pretendida.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 9 (1), FLS. 187-187V.

[83] [Cerca de 1811-1812 (?), Terça-feira, [Rio de Janeiro]

Carta [do Conde das] Galveias [ao Núncio] sugerindo algumas providências relativas ao caso da nomeação do Vigário Capitular da Madeira.

Obs. Documento em francês.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 9 (1), FL. 188.

[84] [Cerca de 1811-1812 (?), Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] respondendo [ao Conde das Galveias, D. António Francisco Lobo Almeida de Melo e Castro de Saldanha e Beja] sobre a questão da competência para a nomeação do Vigário Capitular da Madeira.

Obs. Documento em francês.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 9 (1), FLS. 189-189V.

[85] [Cerca de 1811-1812 (?), Sexta-feira, [Rio de Janeiro]

Carta [do Conde das] Galveias [ao Núncio] acusando a recepção de um bilhete sobre o caso da nomeação do Vigário Capitular do Funchal e dando um parecer sobre essa questão. O autor justifica-se por não ter tratado dos assuntos dos Açores [não especificados], alegando excesso de afazeres.

Obs. Documento em francês.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 9 (1), FLS. 190-190V.

[86] 1812, Janeiro, 15, Lisboa

Cópia [ou Minuta (?)] de uma Provisão do Bispo Patriarca eleito de Lisboa, Vigário Capitular, D. António [José Delfim], destinada ao Cabido da Sé do Funchal, contendo ordens no sentido de resolver o conflito de jurisdição existente naquela Sé.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 9 (1), FLS. 191-191V.

[87] [Cerca de 1811- 1812 (?), Lisboa (?)]

Carta do Bispo [de Meliapor], Vigário Capitular do Funchal [D. Joaquim de Menezes Ataíde] a Monsenhor Macchi dizendo que recebera documentos da Madeira pelos quais se certificava que em toda a ilha era reconhecido como Vigário Capitular, com exceção de cinco cônegos da Sé do Funchal.

Sugere algumas medidas que pensa serem necessárias para sanar definitivamente os problemas havidos. Refere o mau carácter e deficiente formação do representante que o referido Cabido enviara para tratar deste assunto com o Patriarca.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 9 (1), FLS. 192-193.

[88] 1811, Dezembro, 17, Funchal

Certidão autenticada dos autos crimes contra os Cônegos Gregório Rodrigues de Abreu, Duarte Guilherme Allen, Gregório Xavier Dorumundo e Vascon-

celos e o Padre Manuel Tomás Henriques Silva Branco por terem arrancado a Pastoral do Bispo de Meliapor, Vigário Capitular do Bispado do Funchal que fora afixada na Sé daquela cidade, a 8 de Dezembro de 1811.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (1), FLS. 194-210.

[89] 1812, Fevereiro, 12, Funchal

Carta de Lúcio António Lopes Rocha, Tesoureiro-mor da Sé do Funchal, relatando [ao Núncio (?)] a situação que, segundo o autor, era publicamente escandalosa, devida ao facto de o Cabido daquela Sé não querer reconhecer o Bispo de Meliapor [D. Joaquim de Menezes Ataíde] por Vigário Capitular e pretender governar a Diocese.

O autor pede ainda protecção para si e para o irmão [João Francisco Lopes Rocha, Arcediago na mesma Sé] por se verem inadvertidamente envolvidos neste caso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (1), FLS. 212-213.

[90] 1811, Setembro, 12 [?], Almada[?]

Carta do Bispo [de Meliapor], Vigário Capitular do Funchal [D. Joaquim de Menezes Ataíde] [ao Núncio ou Delegado Apostólico (?)] acompanhando o envio de uma resposta e outras cartas provenientes do Cabido da Madeira, as quais diz ter enviado também ao Conde das Galveias [D. António Francisco Lobo Almeida de Melo e Castro de Saldanha e Beja]. O autor relata todas as providências que tomou e sugere outras que acha necessárias para sanar o conflito existente com aquele Cabido.

Obs. Encontram-se, neste conjunto, vários documentos provenientes do Cabido da Madeira, mas não estando anexos a esta carta, não é possível identificar aqueles a que o autor se refere.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (1), FLS. 214-214V.

[91] 1811, Outubro, 7, Madeira

Carta do Cônego [do Funchal] Gregório Rodrigues de Abreu a Monsenhor Vicente Macchi, acusando o Arcediago João Francisco Lopes Rocha e o irmão, Lúcio António Lopes Rocha, Tesoureiro na mesma Sé, de serem inimigos da Igreja, do Estado e pedreiros livres.

O autor acusa-os ainda de terem dado falsas informações sobre o incumprimento do prazo de eleição do Vigário Capitular e relata o procedimento do Cabido neste caso e as razões pelas quais não aceitavam a nomeação feita pelo Patriarca eleito, que designara o Bispo de Meliapor [D. Joaquim de Menezes Ataíde] para Vigário Capitular do Funchal.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (1), FLS. 215-216V.

[92] 1811, Outubro, 11, Funchal

Carta enviada [ao Núncio (?)] pelos Cônegos da Sé do Funchal, Manuel Roque Ciríaco de Agrela, João Manuel de Couto Andrade e Tomás Tolentino da Silva, relatando os factos desde a morte do Bispo. Declaram que a eleição do Vigário Capitular daquela Sé foi feita no prazo legal, e explicam todo o procedimento

subsequente do Cabido. Dizem enviar a cópia de documentos ilustrando o que afirmam.

Obs. As cópias dos documentos mencionados não se encontram anexas a esta carta.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 9 (1), FLS. 217-218.

[93] 1811, Dezembro, 12, Funchal

Carta dirigida ao Vigário paroquial da igreja da Madalena pelos cônegos do Cabido da Sé do Funchal, acusando o Arcediago João Francisco Lopes Rocha de estar a provocar um cisma naquela Diocese, ao assumir-se como governador da mesma por procuração do Bispo de Meliapor [D. Joaquim de Menezes Ataíde], eleito pelo Patriarca de Lisboa para Vigário Capitular daquela Sé.

Os autores dizem juntar cópias de documentos atestando o que declaram e solicitam o envio de uma certidão comprovativa de ter sido dado conhecimento do teor desta carta aos paroquianos da igreja referida.

Obs. As cópias dos documentos mencionados não se encontram anexas a esta carta.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 9 (1), FLS. 219-220.

[94] 1811, Novembro, 28, Funchal

Cópia autenticada de uma carta dirigida ao Cabido da Sé do Funchal pelo Arcediago João Francisco Lopes Rocha, a qual acompanhava o envio de uma Provisão que recebera do Bispo de Meliapor [D. Joaquim de Menezes Ataíde], Vigário Capitular daquele Bispado, informando o Cabido que deveria cessar de exercer a jurisdição ordinária.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 9 (1), FLS. 221-221V.

[95] 1811, Dezembro, 2, Funchal

Cópia autenticada de uma carta endereçada pelos Cônegos do Cabido da Sé do Funchal ao Arcediago da mesma Sé, João Francisco Lopes Rocha. Dão-lhe conta de terem recebido a carta que este lhes enviara a 28 de Novembro passado, considerando-a um ataque, pois nela se pretendia desapossá-los da jurisdição que consideravam pertencer-lhes por morte do bispo. Apela ao Arcediago para que desista dessa posição que, segundo eles, estava a criar um cisma e uma revolução naquela Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 9 (1), FLS. 222-223.

[96] 1811, Setembro, 16, Lisboa

Cópia autenticada de uma carta dirigida ao Cabido da Sé do Funchal pelo Patriarca eleito de Lisboa, Vigário Capitular [D. António José Delfim], respondendo a um Ofício com data de 14 de Agosto de 1811, pelo qual fora informado que havia sido suspensa a Provisão de 16 de Julho, em que nomeava para Vigário Capitular daquela Diocese o Bispo de Meliapor [D. Joaquim de Menezes Ataíde].

Acrescenta que, tendo-lhe sido comunicado também que o assunto fora apresentado ao Príncipe Regente [D. João], restava-lhe aguardar a resolução que este desse ao caso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 9 (1), FLS. 224-224V.

[97] 1812, Fevereiro, 8, [Funchal]

Pública forma de uma carta dirigida pelo Cónego da Sé do Funchal, Miguel Caetano Moniz, ao Arceidiago da mesma Sé, João Francisco Lopes Rocha, dizendo-lhe que não aceitava a autoridade do Bispo de Meliapor [D. Joaquim de Menezes Ataíde] nem a do referido Arceidiago enquanto o Príncipe Regente [D. João] não se pronunciasse sobre o assunto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (1), FLS. 225-225V.

[98][Anterior a 1812, Janeiro, 23, Funchal]

Carta do Cónego Gregório Xavier Dromundo e Vasconcelos [ao Núncio ou Delegado Apostólico (?)] agradecendo a resposta que recebera a um requerimento que fizera relativo ao Mestre da capela, João Pedro Correia [não especifica o assunto].

O autor queixa-se da situação gerada na Sé do Funchal [em torno da nomeação do Vigário Capitular]. Declara-se vítima da conspiração dos que pretendiam governar aquele Bispado [aludindo aos irmãos João Francisco e Lúcio António Lopes Rocha] que diz serem pedreiros livres. Conclui protestando a sua fidelidade à Igreja e ao Príncipe.

Obs. Segundo uma nota, em italiano, esta carta foi respondida a 23 de Janeiro de 1812.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (1), FLS. 226-227.

[99] 1812, Fevereiro, 12, Funchal

Carta de João Francisco Lopes Rocha [Arceidiago da Sé do Funchal] dando notícias [ao Núncio (?)], acompanhando o envio de duas cartas do Cabido, referentes à polémica em torno da eleição do Vigário Capitular, uma produzida em consequência da apresentação da Provisão [que nomeava o Vigário] e outra escrita aos párocos locais.

Obs. Uma vez que não estão anexas, não é claro quais possam ser as cartas a que o autor se refere. É possível que uma delas seja o documento dos fls. 219-220, ou outro de teor idêntico que não se encontre neste conjunto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (1), FLS. 228-229.

[100] 1812, Março, 9, Funchal

Carta de Lúcio António Lopes Rocha, Tesoureiro-mor e Vigário Geral [da Sé do Funchal, propondo-se informar [o Núncio (?)] dos factos relacionados com a rebeldia do Cabido [relativamente à nomeação do Vigário Capitular].

Obs. O autor não desenvolve o assunto que enuncia, podendo depreender-se que talvez esta carta tenha acompanhado um conjunto de documentos sobre a questão referida.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (1), FL. 230.

[101] 1812, Abril, 5, Funchal

Carta de Lúcio António Lopes Rocha, Vigário Geral [da Sé do Funchal] dizendo [ao Núncio (?)] que o Cabido continuava a desrespeitar todas as ordens [relativamente à nomeação do Vigário Capitular], perseguindo quem, como ele, obedecera ao Príncipe.

Informa ainda que nesse dia fora enterrado o Deão daquela Sé, António Correia Bettencourt de Vasconcelos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 9 (1), FL. 231.

[102] 1812, Maio, 1, Funchal

Carta de João Francisco Lopes Rocha [Arce-diago da Sé do Funchal] acusando a recepção de correspondência [do Núncio (?)] com data de 14 de Janeiro. Informa que fora apresentada ao Cabido a carta régia [sobre a nomeação do Vigário Capitular] e que estava terminado o cisma embora continuasse a revolta íntima de certos cônegos contra o autor. Diz já ter remetido ao Bispo Vigário-Apostólico as faculdades que tinha o Bispo precedente e que as remeteria também ao destinatário e a Lisboa.

Informa que já comunicara a morte do Deão não só ao destinatário como ao Conde das Galveias [D. António Francisco Lobo Almeida de Melo e Castro de Saldanha e Beja].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 9 (1), FLS. 232-232V.

[103] 1812, Maio, 2, Funchal

Carta de Lúcio António Lopes Rocha, Tesoureiro-mor [da Sé do Funchal], informando [o Núncio] de que no dia 29 de Abril se divulgara em Cabido a carta régia de 4 de Dezembro de 1811, na qual se ordenava que fosse reconhecido o Bispo de Meliapor [D. Joaquim de Menezes Ataíde] como Vigário Apostólico daquela Diocese.

Agradece a correspondência recebida com datas de 29 de Novembro de 1811 e 14 de Janeiro de 1812.

O autor diz que enviará as faculdades extraordinárias que tinham sido concedidas ao Bispo defunto e anuncia a chegada do Bispo Vigário-Apostólico para início de Junho.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 9 (1), FLS. 233-233V.

[104] 1812, Janeiro, 14, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] dirigida ao Tesoureiro-mor [da Sé do Funchal], Lúcio António Lopes Rocha, acusando a recepção de correspondência de 19 e 25 de Outubro, 3 e 22 de Novembro de 1811, com documentos anexos.

O autor informa que emitira um Breve nomeando o Vigário-Apostólico para aquele Bispado o Bispo de Meliapor [D. Joaquim de Menezes Ataíde].

Obs. Uma nota indica que fosse expedida outra carta, de teor idêntico, dirigida ao Arce-diago João Francisco Lopes Rocha, com referência à correspondência de 26 de Setembro e 25 de Outubro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 9 (1), FL. 234.

[105] 1814, Outubro, 22, Roma

Carta do Cardeal [Ercole] Consalvi a Monsenhor Macchi, Auditor da Nunciatura, referindo o propósito do Arcebispo de Longo acerca da administração da Diocese de Spoleto, tendo em conta o abuso vigente da administração da igreja vacante.

Refere os procedimentos irregulares no Capítulo de Angra, administrada pelo Monsenhor Nuncio no tempo da vacância. Refere a oposição do Monsenhor Nuncio ao poder do Vigário Apostólico na igreja vacante do Funchal, na qual este aplicou a faculdade de dispensa sem autorização de Roma.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (1), FLS. 235-235V.

[106] 1820, Setembro, 15, Roma

Ofício do Cardeal [Ercole] Consalvi a Monsenhor Cherubini, Auditor da Nunciatura de Lisboa, participando e lamentando a morte de D. [João Joaquim Bernardino] de Brito, Bispo do Funchal. Sugere que a eleição do Vigário Capitular se faça regularmente.

Obs. Documento em italiano.

Uma nota em italiano refere que o Ofício foi recebido.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (1), FL. 237.

[107] 1811, Dezembro, 7, Angola

Carta de Manuel Dantas Lima [Vigário Capitular] para o Nuncio Apostólico referindo-se ao governo irregular do Cabido de Angola durante a vacância daquela Igreja. Presta informações sobre Frei Joaquim de Santa Clara, que foi degredado para Angola por ordem régia, e actualmente está empregado em Benguela. Intercede em favor da secularização de Frei Francisco de Santa Rosa, Corista no Convento dos Padres Terceiros de São Francisco, onde o respectivo Prelado, Frei José de Jesus Maria Maciel, não lhe fornece o sustento necessário.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (2), FLS. 55-55V.

[108] 1809, Agosto, 14, Angola

Carta de Manuel Dantas Lima [Vigário Capitular] para Lourenço Caleppi [Nuncio Apostólico], na qual acusa a recepção da missiva com notícias sobre a invasão da Santa Sé pelos franceses e exortando os fiéis à oração pelo Sumo Pontífice. Queixa-se que o Cabido não reconhece a sua autoridade e que um cônego ousou dizer-lhe que fosse o Nuncio fazer as preces, já que não endereçara a carta ao corpo capitular.

Obs. Consta, no canto superior esquerdo, que foi dada resposta a 10 de Fevereiro de 1810, dizendo que o Nuncio lamentava que o Cônego tivesse usado expressões impróprias com o Vigário, mas no que lhe dizia respeito perdoava-o “de todo o coração”.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (2), FL. 57.

[109] 1811, Agosto, 23, [Rio de Janeiro]

Rascunho da carta [do Nuncio] para o Padre Manuel Dantas Lima, Vigário em Angola, comunicando-lhe que o Bispo nomeado de Angola já foi eleito Vigário Capitular da mesma Diocese. Inquire o destinatário confidencialmente sobre os abusos que o Cabido possa ter cometido durante a vacância da Sé.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (2), FL. 58.

[110] 1813, Janeiro, 6, [Rio de Janeiro]

Rascunho de carta [do Núncio] para o Padre Manuel Dantas Lima, Vigário da igreja paroquial de Nossa Senhora dos Remédios de Luanda, participando-lhe que o Padre ex-Provincial Rodovalho desistiu do encargo de Bispo nomeado de Angola e o Príncipe Regente [D. João] nomeou o Padre Frei João Damasceno Póvoas para aquele lugar. Pede-lhe que dê ordens ao Cabido para não usar de poderes que não tem e informa-o de que não recebeu a atestação relativa ao Padre Carmelita Descalço Frei António de Monte São.

Comunica-lhe que o novo Prior do Convento de São Francisco está a chegar a Angola e assegurará o sustento do corista Frei Francisco de Santa Rosa, cessando o motivo do pedido de secularização.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (2), FLS. 59-60.

[111] 1812, Outubro, 5, Luanda

Ofício de Manuel Dantas Lima, Vigário Capitular de Angola, aos padres da igreja de Angola sobre as irregularidades na igreja de Angola e a nomeação de Manuel Patrício [Correia de Castro].

Obs. Documento em latim.

No canto superior esquerdo, em italiano, diz: «veja-se o Registo feito a 10 e 11 de Fevereiro de 1813».

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (2), FL. 61.

[112] 1826, Dezembro, 30, Roma

Decreto assinado por P. Poliobrius, da Sagrada Congregação Consistorial, referente ao Capítulo da igreja de Angola e à eleição do Vigário Capitular de Angola em menos de oito dias, segundo os Sagrados Cânones. Refere a Constituição *Quam ex sublimi* do [Papa] Bento XIV e subscreve as faculdades necessárias ao Cardeal Franzoni para a eleição do novo Vigário Capitular.

Obs. Documento em latim.

Com selo branco.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (2), FL. 63-63V.

[113] 1827, Agosto, 25, Luanda

Cópia autenticada do termo de resolução tomada em Cabido a 13 de Abril de 1827 sobre a eleição do Deão Leonardo José Vilela para Vigário Capitular, assinado por aquele Prelado, Marcelino José de Campos, Aniceto Rodrigues Alentejo e Manuel Patrício Correia de Castro, Cónego Secretário do Cabido.

O termo da resolução inclui cópia do Breve do Núncio, dando execução ao Decreto Pontifício pelo qual foram sanados os actos ilícitos do Cabido de Angola e lhe foi restituído o direito de eleição do Vigário Capitular.

Obs. Documento em português e latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (2), FLS. 65-66.

[114] 1827, Agosto, 25, Luanda

Carta do Deão Leonardo José Vilela, Marcelino José de Campos, Aniceto Ro[dr]i[gue]s Alentejo e Manuel Patrício Correia de Castro para o Cardeal Fran-

zoni, Núncio Apostólico, na qual acusam a recepção da carta em forma de Breve de 19 de Fevereiro. Esta continha o Decreto Consistorial do Papa Leão XII, sanando as irregularidades praticadas pelo Cabido de Angola e ordenando-lhe que procedesse à eleição do Vigário Capitular.

Esclarecem que não desrespeitaram os decretos conciliares e não praticaram nenhum acto arbitrário durante a vacância da Sé e informam que o Reverendo Deão foi eleito Vigário Capitular.

Obs. Remetem cópia autêntica da Acta Capitular.

Veja-se o documento seguinte.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (2), FLS. 69-69V E 72.

[115] [1827, Agosto, Luanda]

Cópia autêntica do termo da reunião do Cabido de Angola sede vacante, de 27 de Fevereiro de 1826, na qual foi nomeado para Vigário Capitular o Cónego Magistral Leonardo José Vilela, assinado por José Manuel Gonçalves da Cunha, Cónego Secretário do Cabido, Marcelino José de Campos, Aniceto Ro[dr]i[gue]s Alentejo e Leonardo José Vilela.

Obs. Anexo ao documento anterior.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (2), FL. 70.

[116] 1827, Janeiro, 6, Roma

Ofício de Cardeal [Júlio Maria] da Somaglia, para o Pró-Núncio em Lisboa acerca do Capítulo de Angola, da sede vacante e dos despachos de Sua Eminência [o Pró-Núncio] relativos à vacância. Refere a eleição canónica do Vigário Capitular, à qual não se procedeu dentro dos termos prescritos pelo [Concílio] Tridentino.

Refere a Constituição do [Papa] Bento XIV *Quam ex sublimi*, de 1755, que renova as prescrições para as regiões remotas.

Não deixa finalmente de sublinhar a Sua Eminência [o Pró-Núncio] que Sua Santidade pretende muni-lo de duas faculdades: a de escolher o Vigário Apostólico e a de habilitar o Capítulo a eger o Vigário, dada a dificuldade por parte do governo em fazer a livre execução da primeira providência.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (2), FLS. 73-74V.

[117] 1828, Janeiro, 11, [Lisboa]

Cópia de Breve de Monsenhor Alexandre Giustiniani, Arcebispo de Petra, sobre a eleição do Vigário Capitular na igreja de Angola, desde a vacância da Igreja, segundo o Sagrado Concílio Tridentino, na pessoa de Leonardo José Vilela, Deão do Capítulo. Refere o Cardeal Franzoni, predecessor eleito por Decreto da Sagrada Congregação Consistorial, em 1816, descrevendo a sua eleição.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (2), FLS. 75-75V E 77.

[118] 1828, Março, 10, Lisboa

Cópia de Breve de Monsenhor Alexandre Giustiniani, Arcebispo de Petra, acerca da eleição do Vigário Capitular de Angola, como sucessão ao Cardeal Fran-

zoni, por Decreto da Sagrada Congregação Consistorial e segundo os Sagrados Cânones. Refere as faculdades atribuídas ao Vigário Capitular no Capítulo de Angola pela Santa Sé, a Sagrada Penitência e a Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (2), FLS. 76-76V.

[119] 1828, Fevereiro, 14, [Lisboa]

Rascunho da carta [do Núncio] para as dignidades, cônegos e capitulares da Igreja Episcopal de Angola participando-lhes que recebeu a carta que dirigiram a 25 de Agosto ao Cardeal Franzoni, seu predecessor no cargo de Núncio e confirmando a eleição do Vigário Capitular que na altura anunciavam.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (2), FL. 79.

[120] [1830?, Lisboa]

Rascunho da carta [do Núncio] [para Marcelino José Campos] comentando a eleição do destinatário como Vigário Capitular de Angola, por Decreto Régio de 14 de Setembro de 1829, da qual não teve participação formal. Confere-lhe as faculdades e a jurisdição que competem a um Vigário Capitular canonicamente eleito e sana todos os actos entretanto praticados.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (2), FLS. 80-80V.

[121] 1832, Agosto, 24, Luanda

Carta de Marcelino José de Campos para o Arcebispo de Petra [Núncio Apostólico de Portugal e seus Domínios] [Monsenhor Alexandre Giustiniani], comunicando-lhe que foi nomeado Vigário Capitular de Angola por Decreto Régio de 14 de Setembro de 1829. Pede-lhe conselhos e faculdades.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (2), FLS. 81-81V.

[122] 1833, Maio, 23, [Lisboa]

Rascunho de nota [do Núncio] para Luís Furtado de Castro do Rio de Mendonça, Ministro e Secretário de Estado dos Negócios Eclesiásticos e da Justiça, referindo as cartas que recebeu de Luanda que lhe indicavam que o Cônego Marcelino José de Campos fora elevado ao cargo de Vigário Capitular do Bispado de Angola.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (2), FLS. 83-83V.

[123] 1829, Agosto, 17, [Lisboa]

Rascunho de carta [do Núncio] para Manuel Patrício Correia de Castro na qual acusa a recepção das missivas de 8 e 21 de Janeiro. A propósito da retirada do Deão e Vigário Capitular da Diocese de Angola para o Rio de Janeiro e a sua substituição pelo destinatário, pergunta se aquela substituição fora feita pelo referido ou pelo Cabido, se o destinatário é doutor ou licenciado e se havia outros candidatos com essas qualidades. Habilita-o para continuar no governo do Bis-

pado de Angola até ao esclarecimento das circunstâncias da eleição e informa-o que dirigiu ao Papa a Súplica relativa à secularização de Frei Francisco das Chagas.

Obs. Foi enviada 2.^a via a 6 de Maio de 1831.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (2), FLS. 84-84V.

[124] 1828, Fevereiro, 5, Roma

Ofício do Cardeal [Júlio Maria] da Somaglia para o Nuncio em Lisboa, respondendo ao despacho enviado pelo Nuncio que regula a administração da igreja de Angola, na actual vacância do Vigário Capitular.

Em nome pontifício, autoriza e confirma o Vigário Capitular, findo o processo da eleição do novo Bispo. Refere a necessidade de transmitir uma cópia autenticada da carta do Capítulo que elege o Vigário Capitular, mostrando que o Capítulo deve obediência às determinações pontifícias.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (2), FL. 85.

[125] 1830, Fevereiro, 16, Roma

Ofício do Cardeal [Júlio Maria] da Somaglia para o Nuncio Apostólico em Lisboa referindo o facto de D. Manuel Patrício Correia de Castro, Cónego da catedral de Angola, ter escrito a Sua Santidade uma carta de felicitações pela exaltação do trono pontifical, intitulado-se Pró-Vigário Capitular daquela igreja, à qual o Santo Padre respondeu. O remetente refere a impossibilidade de o Cónego D. Manuel Patrício Correia [de Castro] assumir esse cargo, uma vez que fora eleito Secretário do Deão D. Leonardo José Vilela, procedendo o Capítulo à eleição canónica de um sucessor.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (2), FLS. 87-87V.

[126] 1831, Maio, 25, Lisboa

Minuta de Ofício [do Nuncio] para o Cardeal Tom Bernetti, Pró-Secretário de Estado, referindo o despacho de 24 de Junho de 1829, participando ao Secretário de Estado que o Vigário Capitular de Angola Leonardo José Vilela, Deão daquela catedral, se tinha deslocado ao Rio de Janeiro para tratar da sua saúde, e que nessa ausência fora substituído pelo governo do Bispado vacante na pessoa de Manuel Patrício Correia de Castro, na qualidade de Pró-Vigário Capitular.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (2), FLS. 89-90.

[127] 1831, Julho, 2, Roma

Ofício do Cardeal Tomás Bernetti para o Nuncio Apostólico em Lisboa sobre a eleição do novo Vigário Capitular do Capítulo de Angola, e a Vicaria do Deão Vilela, que partira por motivos de saúde, referindo assim a necessidade de o Capítulo proceder a uma nova eleição.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (2), FLS. 91-92.

[128] 1832, Outubro, 6, Luanda

Carta de Marcelino José de Campos para o Arcebispo de Petra, Núncio Apostólico de Portugal e seus Domínios [Monsenhor Alexandre Giustiniani], comunicando-lhe que foi nomeado Vigário Capitular de Angola por Decreto Régio de 14 de Setembro de 1829, pedindo-lhe conselhos e faculdades.

Obs. 2.^a via. O texto é igual ao do fls. 81-81v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (2), FLS. 93-93V.

[129] 1832, Outubro, 1, Luanda

Carta de Manuel Patrício Correia de Castro, Arcebispo de Angola, para Nicolau José Malagamba, agradecendo a remessa das Cartas Apostólicas do Papa Gregório XVI. Manifesta a sua surpresa por ter sido deposto do cargo de Vigário Capitular em benefício do Cónego Marcelino José de Campos, nomeado para o mesmo por Decreto Régio. Defende que aquela nomeação contraria os sagrados cânones. Remete para o seu primo José Joaquim Matoso da Câmara, portador da presente missiva, a explicação mais detalhada da situação.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (2), FLS. 95-95V.

[130] 1832, Outubro, 1, Luanda

Carta de Manuel Patrício Correia de Castro [para o Núncio] expando que foi eleito Vigário Capitular pelo Cabido em face da longa ausência do Deão Vigário Capitular [Leonardo José Vilela], que tinha ficado a substituir, mas entretanto o Cónego Marcelino José de Campos foi nomeado Vigário Capitular por decreto régio de 14 de Setembro de 1829, mandado cumprir pela Mesa de Consciência e Ordens a 12 de Abril de 1831. Defende que a Diocese de Angola só poderá livrar-se da ruína se lhe for enviado rapidamente um bom Prelado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (2), FLS. 97-97V.

[131] 1833, Março, 12, Roma

Ofício do Cardeal Castacane Segrade [?] para o Cardeal Alexandre Giustiniani, Núncio Apostólico em Lisboa, referindo a Súplica que o Cónego Leonardo José Vilela, Vigário Capitular de Angola fez à Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*, para que o Arquidiácono Manuel Patrício Correia o representasse no Ofício de Vigário Capitular, uma vez que ele, por motivos de saúde, tivera de se deslocar ao Rio de Janeiro.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (2), FL. 99.

[132] 1829, Junho, 24, Roma

Rascunho de uma carta acerca do novo Pró-Vigário Capitular de Angola [Leonardo José Vilela], da sua deslocação ao Rio de Janeiro por motivos de saúde e da sua longa ausência, tendo de ser substituído no governo da Diocese.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (2), FL. 100-100V.

[133] 1833, Fevereiro, 12, Luanda

Requerimento de Marcelino José de Campos, Vigário Capitular do Bispado de Angola, dirigido ao Cabido, pedindo-lhe que ateste que o suplicante desde o dia 21 de Setembro do ano anterior tomou posse do lugar de Vigário Capitular, tem cumprido as obrigações do seu cargo e o seu comportamento moral é regular.

No canto superior esquerdo do documento, o Cabido atestou não ter havido queixas contra o suplicante relativamente ao cumprimento das suas obrigações e comportamento moral.

No verso do fólio consta o reconhecimento, escrito e assinado pelo Tabelião Patrício José de Gouveia e datado de 9 de Maio de 1833 dos sinais postos no despacho e da letra do requerimento. De seguida, o Desembargador Luís de Melo Tocho de Almeida Soares de Albergaria de Castro, Ouvidor Geral, Corregedor e Juiz da Índia e Mina no Reino de Angola, deu por justificado que a letra e sinal público retro são do Tabelião acima referido (10, Maio, 1833).

Obs. O despacho foi assinado pelo Deão Leonardo José Vilela, pelo Arcebispo Manuel Patrício Correia de Castro e pelos Cónegos José Manuel Gonçalves da Cunha, Joaquim Lopes da Costa, Tomás de Aquino Pinheiro Falião, António de Azevedo Galiano e Manuel José Fernandes.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (2), FL. 103-103V.

[134] 1833, Maio, 15, Luanda

Carta de Marcelino José de Campos para o Arcebispo de Petra, Nuncio Apostólico [Monsenhor Alexandre Giustiniani], na qual reproduz o teor da carta que a 15 de Outubro do ano anterior dirigiu ao destinatário, participando-lhe que fora nomeado Vigário Capitular de Angola por Decreto Régio de 14 de Setembro de 1829 e pedindo-lhe conselhos e faculdades.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (2), FL. 105-105V.

[135] [1834?, Lisboa]

Rascunho da carta [do Nuncio] [para Manuel Patrício Correia de Castro] acusando a recepção da carta de 1 de Outubro de 1833 sobre a nomeação régia de Marcelino José de Campos para Vigário Capitular. Refere a sua estranheza pelo facto de nem o Cabido nem o novo eleito lhe terem participado aquele acto, que considera canonicamente irregular.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (2), FL. 108.

[136] 1832, Outubro, 22, Rio de Janeiro

Carta de Leonardo José Vilela, Vigário Capitular da Diocese de Angola, para os Cardeais da Sagrada Congregação *de Propaganda Fide* acerca da vacante Diocese de S. Paulo de Luanda, a eleição do Vigário Capitular do Capítulo da Igreja de Angola, segundo a ordem do Sagrado Concílio Tridentino e segundo os Sagrados Cânones, depois da morte do último Bispo, João Damasceno Póvoas, no mês de Fevereiro do ano de 1827. A escolha decorrente da eleição para Vigário Capitular recaiu no Presbítero Manuel Patrício Correia de Castro, Arquidiácono da Catedral de Angola.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (2), FLS. 109-110.

[137] 1833, Maio, 14, Luanda

Súplica dirigida [por Leonardo José Vilela] ao Arcebispo de Petra, Núncio Apostólico nos Reinos de Portugal e Algarves [Monsenhor Alexandre Giustinianni], expondo que foi eleito canonicamente Vigário Capitular de Angola pelo Cabido daquela catedral e confirmado no cargo por Breve de 11 de Janeiro de 1828. Por motivos de saúde ausentou-se para o Rio de Janeiro com licença do Cabido e do Governador e Capitão General. Passado um ano, pediu prorrogação da licença devido à continuação da sua doença.

O Cabido procedeu à eleição de um novo Vigário Capitular (o Cónego Manuel Patrício Correia de Castro), sem que o autor tivesse desistido do cargo. Quando regressou a Angola em 1832 encontrou no exercício daquele cargo o Cónego Marcelino José de Campos, entretanto nomeado por Decreto Régio. Pedilhe que avalie as circunstâncias expostas e chama a sua atenção para os documentos que remete inclusos, pelos quais se constata o procedimento ilegal do Cabido. Informa-o que requereu a Sua Magestade a restituição do seu lugar de Vigário Capitular.

Obs. Remete 15 documentos em anexo (10 numerados e 5 não numerados).
ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (2), FLS. 111-112V, 113-116, 117-130, 131-132, 133-137.

[138] 1812, Junho, 27, Angra

Carta do Cabido de Angra ao Núncio participando a morte do Bispo D. José Pegado de Azevedo, ocorrida durante a visita que efectuava à Ilha de S. Miguel, tendo-se procedido de imediato à eleição do Vigário-espiritual ou Provisor, João José da Cunha Ferraz e do Vigário Geral *in temporalibus*, o Cónego Frutuoso José Ribeiro.

É requerida a prorrogação das graças apostólicas que a Diocese costumava ter. Informa-se ainda que foi mandada observar a Bula, cuja cópia enviam.

Obs. Segundo uma nota, esta carta foi respondida a 26 de Março de 1813. O documento anexo a que os autores se referem será, provavelmente o documento dos fls. 6 a 8 v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (2), FLS. 4-5.

[139] 1796, Março, 25, Angra

Cópia da carta do Bispo de Angra [D. José Pegado de Azevedo] a acompanhar o indulto apostólico que facultava ao mesmo Prelado o poder de dispensar em todos os impedimentos matrimoniais reservados à Santa Sé por espaço de vinte e cinco anos.

Inclui inserto [em latim] a cópia do Breve com o referido indulto apostólico e o respectivo aviso régio.

Obs. Provavelmente este documento terá sido enviado como anexo ao documento dos fls. 4 a 5.

Documento em latim e português.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (2), FLS. 6-8V.

[140] 1812, Junho, 28, Angra

Carta do Deão [da Sé de Angra], José Maria Bettencourt Vasconcelos Lemos, ao Núncio, participando a morte do Bispo D. José Pegado de Azevedo.

O autor trata da questão da inspeção das dispensas matrimoniais dizendo que, por morte do Bispo, estas questões passaram para a sua pessoa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (2), FL. 10.

[141] 1812, Agosto, 21, Angra

Carta enviada por João José da Cunha Ferraz [ao Núncio] dizendo que falecera o Bispo D. José Pegado de Azevedo, a quem servia como Vigário-espiritual ou Provisor, tendo sido confirmado nesse Ofício pelo Cabido após a morte do referido Bispo. Neste contexto, informa qual tem sido o seu procedimento nessas funções, pedindo para ser corrigido, caso tenha cometido erros.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (2), FLS. 11-11V.

[142] 1812, Setembro, 5, Angra

Carta de José Maria Bettencourt Vasconcelos Lemos [Deão da Sé de Angra], dizendo [ao Núncio] que, dado o cargo que ocupava, subscrevera a carta que tratava do falecimento do Bispo [D. José Pegado de Azevedo] e das dispensas matrimoniais, as quais lhe seriam cometidas. Considera as muitas comissões do cargo, pedindo para ser exonerado do mesmo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (2), FL. 12.

[143] 1812, Setembro, 25, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Vigário Capitular de Angra dizendo que recebera a notícia da morte do Bispo daquela Diocese e pedindo que lhe fosse indicado o nome do referido Vigário Capitular. Apela ao cumprimento das disposições tridentinas sobre estas situações de Sé vacante, advertindo que seria indesejável qualquer situação abusiva, como a que se verificara no Funchal.

Recorda que D. Vicente Macchi, Delegado Apostólico, estava munido de poderes extraordinários para Portugal, Algarve e Ilhas adjacentes, e que seria mais fácil recorrer a ele, uma vez que se encontrava em Lisboa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (2), FLS. 13-13V.

[144] 1812, Setembro, 18, Angra

Carta de José Maria de Bettencourt Vasconcelos [Lemos] [Deão da Sé de Angra], informando [o Núncio] de alguns problemas de jurisdição que, em seu entender, estavam a surgir naquela Sé relacionados, nomeadamente, com a visitação dos mosteiros da Diocese.

Refere uma oferta de vinho do Pico que envia ao destinatário.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (2), FLS. 14-15.

[145] 1813, Março, 26, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] a João José da Cunha Ferraz, Tesoureiro-mor da Sé de Angra, acusando a recepção da missiva que este lhe enviara com data de 21 de Agosto de 1812, dizendo que não podia aceitar a situação

criada em que o Cabido elegera dois oficiais seus mas não designara o Vigário Capitular no prazo de oito dias previsto pelo Concílio de Trento.

Relativamente às dispensas matrimoniais diz confiar nas atestações feitas pelo destinatário e concedê-las aos suplicantes, remetendo-as ao Deão para que as executasse.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (2), FLS. 16-16V.

[146] 1818, [Pridie Kallendas Maii], Angra

Ofício de João José [da Cunha] Ferraz, da Igreja de Angra e Vigário Capitular, ao Santo Padre, referindo a morte de D. Frei Alexandre da Sacra Família, Bispo de Malaca e por último da Diocese de Angra, e a eleição do Vigário Capitular segundo a jurisdição canónica e o Concílio Tridentino.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (2), FL. 17.

[147] 1818, Abril, 30, Angra

Carta dirigida ao Internúncio Apostólico por João José da Cunha Ferraz, Tesoureiro-mor e Vigário Capitular [da Sé de Angra], dizendo que D. Frei Alexandre da Sagrada Família, Bispo de Malaca e daquela Diocese de Angra, fizera a profissão de fé no dia 24 de Março e de imediato adoecera, vindo a morrer a 22 de Abril. O autor informa que, em seguida, o Cabido o elegera como Vigário Capitular, pelo que ele não estava bem ciente do papel que lhe cabia.

Obs. O teor deste documento é idêntico ao documento do fl. 21.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (2), FLS. 19 A 20.

[148] 1818, Abril, 30, Angra

Carta dirigida ao Internúncio Apostólico por João José da Cunha Ferraz, Tesoureiro-mor e Vigário Capitular [da Sé de Angra], dizendo que D. Frei Alexandre da Sagrada Família, Bispo de Malaca e daquela Diocese de Angra, fizera a profissão de fé no dia 24 de Março e de imediato adoecera, vindo a morrer a 22 de Abril. O autor informa que, em seguida, o Cabido o elegera como Vigário Capitular, pelo que ele não estava bem ciente do papel que lhe cabia.

Obs. Documento em italiano.

O teor deste documento é idêntico ao documento dos fls. 19 a 20, do qual será uma tradução.

O apelido do autor consta, erradamente, como Ferro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (2), FL. 21.

[149] 1818, Dezembro, 9, Angra

Carta dirigida ao Núncio por João José da Cunha Ferraz [Tesoureiro-mor e Vigário Capitular da Sé de Angra] dizendo que uma vez que já participara a morte do Bispo D. Frei Alexandre da Sagrada Família e a sua eleição como Vigário Capitular, vinha dar a boa notícia de ter recebido uma carta do Papa Pio VII com o envio de graças que lhe pedira para o Cabido e diocesanos e outras, tendo-lhe sido tudo remetido de Lisboa pelo Internúncio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (2), FL. 22.

[150] 1817, Junho, 15, Roma

Carta do Cardeal [Ercole] Consalvi a Monsenhor Macchi referindo que o Bispo de Angra [D. Frei Alexandre da Sagrada Família] lhe deu a conhecer por um despacho do dia 22 de Janeiro as desordens na jurisdição daquela Diocese, de forma a que no futuro não voltasse a acontecer o mesmo.

Com este objectivo, Sua Santidade dirige ao Bispo e ao Capítulo de Angra a carta que o remetente inclui para ser conservada no arquivo da Nunciatura e dada a conhecer a Monsenhor Marefoshi sobre as suas impressões sobre o Bispo e o Capítulo.

Obs. Documento em italiano.

O teor deste documento é idêntico ao documento do fl. 25.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (2), FLS. 24-24V.

[151] 1817, Junho, 15, Roma

O teor deste documento é idêntico ao documento dos fls. 24 a 24 v, do qual parece ser uma cópia.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (2), FL. 25.

[152] 1818, Julho, 30, Roma

Carta do Cardeal [Ercole] Consalvi a Monsenhor Cherubini, referindo o despacho de 24 de Junho que elegera o novo Vigário Capitular da igreja vacante de Angra [João José da Cunha Ferraz] em oito dias, em conformidade com as leis canónicas. Refere que o Vigário não poderá fazer uso das faculdades extraordinárias do Vigário anterior a menos que as requira a Sua Santidade através de duas cartas.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (2), FL. 27.

[153] 1818, Agosto, 15, Roma

Carta do Cardeal [Ercole] Consalvi a Monsenhor Cherubini referindo as duas cartas enviadas pelo Vigário Capitular de Angra [João José da Cunha Ferraz] ao Santo Padre, às quais este respondeu, mostrando a sua satisfação pela eleição. Refere ainda a carta enviada pelo Santo Padre ao defunto Vigário Capitular, onde incluía dois fólios de faculdades, um deles da Sagrada Penitenciária e outro da Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (2), FL. 29.

[154] 1819, Abril, 30, Roma

Carta do Cardeal [Ercole] Consalvi a Monsenhor Cherubini, remetendo uma carta do Vigário Capitular de Angra [João José da Cunha Ferraz] contendo várias faculdades do regime daquela Diocese, acusando ter recebido os fólios na data de 24 de Março.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (2), FL. 31.

[155] 1825, Agosto, 20, Angra

Cópia de uma Provisão do Bispo de Angra, D. Manuel Nicolau de Almeida, delegando no Deão e Provisor daquele Bispado, José Maria Bettencourt Vasconcelos e Lemos, todo o poder episcopal, enquanto estivesse ausente.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (2), FL. 33.

[156] 1825, Novembro, 29, Angra

Carta enviada pelo Cabido da Sé de Angra ao Núncio, dando conhecimento dos procedimentos legais efectuados após a morte do Prelado D. Manuel Nicolau de Almeida, a fim de eleger o Vigário Capitular, escolha que recaíra no Cónego prebendado Frutuoso José Ribeiro. Tendo este recusado a eleição deliberou-se levar o caso ao Rei e aguardar uma decisão.

Apresenta-se o problema das faculdades episcopais que o Bispo [D. Manuel Nicolau de Almeida], ao ir para a corte onde veio a morrer, delegara no Deão e Provisor José Maria Bettencourt Vasconcelos e Lemos, questionando-se se era legítimo utilizá-las nessas circunstâncias. Dizem enviar os acórdãos do Cabido relativos aos casos expostos.

No verso desta carta está o rascunho da resposta do Núncio, sem data, da qual consta que deveria ser feito outro escrutínio, em tempo útil, uma vez que o eleito recusara o cargo. Informa que os poderes que o Bispo delegara no Deão ficam extintos, por morte daquele e diz ainda ter exposto o caso ao Papa, mas antevia a espera na escolha de um novo Prelado.

Obs. Uma vez que não estão anexos, não é certo quais terão sido os documentos que os autores dizem ter enviado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (2), FLS. 35-36V.

[157] 1826, Janeiro, 30, Angra

Carta endereçada ao Núncio pelo Deão da Sé de Angra, José Maria Bettencourt Vasconcelos e Lemos, participando que o rei determinara que fosse feita uma segunda eleição para a escolha do Vigário Capitular pela qual o autor fora eleito para esse cargo. Diz enviar a cópia do documento da eleição.

No verso da carta estão rascunhos da resposta do Núncio ao Deão, com data de 4 de Março, congratulando-se com a eleição deste para Vigário Capitular, mas mostrando desagrado pelo facto de o Cabido ter feito essa segunda eleição fora do prazo legal, situação que decide sanar para evitar novos problemas.

Obs. O documento a que o autor se refere não está anexo a esta carta.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (2), FLS. 37-37V.

[158] 1826, Março, 30, Angra

Carta dirigida ao Núncio pelo Deão da Sé de Angra, José Maria Bettencourt Vasconcelos e Lemos, eleito Vigário Capitular, agradecendo a correspondência recebida com data de 4 do mesmo mês e ano, a propósito dessa eleição. Acusa a recepção do catálogo dos livros que haviam sido condenados, na altura.

Frisa a necessidade do envio de graças [aludindo à faculdade de conceder dispensas matrimoniais].

Na mesma carta está o rascunho da resposta do Núncio, datada em Lisboa, a 24 de Abril de 1826, dizendo que não descurara a questão da concessão das graças e que aguardava uma resposta do Secretário de Estado. Pede para ser informado se havia sido dado conhecimento formal ao Cabido de haver sanado os actos passados do referido Cabido, assim como a eleição do Vigário, feita fora do período legal estabelecido.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (2), FLS. 39 A 40.

[159] 1826, Julho, 20, Ponta Delgada

Carta dirigida ao Núncio por José Maria Bettencourt Vasconcelos e Lemos [Deão e Vigário Capitular da Sé de Angra], acusando a correspondência recebida com data de 8 de Junho, acompanhada de um Breve incluindo um Decreto Pontifício [cujo teor não é mencionado].

Agradece o envio da Bula contra as sociedades secretas. Informa que tomara conhecimento de ter ficado na posse das faculdades extraordinárias que tinha o falecido Bispo para conceder dispensas de impedimento matrimonial. Quanto às restantes faculdades, diz enviar uma cópia de um documento para que o Núncio visse o que faltava, relativamente a privilégio de altares.

Obs. O documento, cuja cópia o autor terá enviado, não se encontra anexo a esta carta.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (2), FLS. 41-42.

[160] 1826, Maio, 2, Roma

Carta do Cardeal [Júlio Maria] da Somaglia ao Núncio de Lisboa, referindo as irregularidades na administração da Diocese de Angra e a eleição do Vigário Canónico Lemos, que era Bispo no tempo da eleição do Vigário Capitular, segundo as disposições do [Concílio] Tridentino, da Constituição Apostólica e em particular do Breve de Bento XIV *Cum ex sublimis*.

Refere ainda os privilégios espirituais e jurisdicionais do Grão Mestre da Ordem de Cristo, designados pela Bula *Ad spiritualia exercenda*, de Eugénio IV, de Janeiro de 1442 e posteriormente as de Calisto III e Leão X.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (2), FLS. 43-46.

[161] 1826, Abril, 2, Roma

Ofício do Cardeal [Júlio Maria] da Somaglia ao Núncio Apostólico de Lisboa referindo as irregularidades no Capítulo de Angra depois da morte do Bispo daquela Diocese e a emissão de um Breve, de modo a que o Santo Padre atribua ao Vigário Capitular [José Maria Bettencourt Vasconcelos e Lemos] as mesmas faculdades do Vigário defunto.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (2), FL. 47.

[162] 1826, Janeiro, 30, Roma

Ofício do Cardeal [Júlio Maria] da Somaglia para o Núncio em Lisboa sobre o despacho que descreve as irregularidades do Capítulo de Angra. Refere que o

Patriarca de Lisboa não quis exercer em Angra o seu direito de nomear o Vigário Capitular da sede vacante, explicando o processo de nomeação do mesmo, dentro das determinações do Capítulo da Diocese.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 9 (2), FLS. 49-49V.

[163] [1826, s.l.]

Notas referentes às disposições do Núncio Franzoni relativas à eleição do Vigário Capitular de Angra e às faculdades conferidas pelo Núncio em 1826.

Obs. Documento em italiano.

Não tem remetente ou destinatário referidos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 9 (2), FL. 51.

[164] 1826, Junho, 8, Lisboa

Dois rascunhos de cartas do Núncio [ao Deão e Vigário Capitular da Sé de Angra, José Maria Bettencourt Vasconcelos e Lemos], constando o primeiro que o Papa recebera com desagrado a notícia das ilegalidades cometidas pelo Cabido de Angra devidas à não eleição do Vigário Capitular no prazo previsto, tendo emitido um Decreto Pontifício a esse respeito.

Informa que lhe foram concedidas as faculdades extraordinárias para conceder dispensas matrimoniais e pede para saber quais as outras faculdades necessárias.

Aproveita para enviar uma Bula contra as sociedades secretas.

No rascunho da segunda carta, sem data, o Núncio refere a correspondência recebida com data de 24 de Maio [de 1826], congratulando-se por saber que tinham sido comunicadas ao Cabido de Angra as providências do Papa relativamente à passada eleição do Vigário Capitular.

Agradece o presente que recebeu [não especificado].

Obs. Tratando-se de rascunhos, a Bula que o autor diz ter enviado não se encontra anexa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 9 (2), FLS. 52-52V.

[165] 1827, Janeiro, 26, Angra

Carta dirigida ao Núncio por Frutuoso José Ribeiro [Cónego prebendado], comunicando que a 23 de Janeiro falecera o Deão Vigário Capitular da Sé de Angra [José Maria Bettencourt Vasconcelos e Lemos] tendo o autor sido eleito Vigário Capitular. Informa que enviará uma Súplica relativa às faculdades extraordinárias para dispensas matrimoniais.

No verso da carta figura o rascunho da resposta do Núncio, sem data, felicitando-o pela eleição e dizendo enviar o indulto das faculdades para dispensas matrimoniais.

Obs. Tratando-se de um rascunho, o referido indulto não se encontra anexo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 9 (2), FLS. 53-53V.

[166] 1817, Junho, 14, Castelgandolfo

Carta de Pio VII ao Bispo de Angra [D. Frei Alexandre da Sagrada Família], recentemente nomeado. O Papa lamenta o estado irregular daquela Diocese nos

últimos quatro anos, a que a recente nomeação iria pôr termo. A Diocese fora governada colegialmente pelo Cabido, que negligenciara dolosamente a eleição de um Vigário Capitular no prazo de oito dias após a morte do Bispo.

Enfermando assim de nulidade vários actos de jurisdição eclesiástica, mormente as dispensas de impedimentos matrimoniais dirimentes e as faculdades dos confessores, concede então o Papa a sanação na raiz dos sacramentos decorrentes de tais actos, com a condição do seu averbamento explícito nos livros de assentos. Recomenda por fim ao novo Bispo que repreenda severamente os cônegos que incorreriam nas censuras canónicas dos Decretos tridentinos e da Carta Apostólicas de Bento XIV *Quam ex sublimi* de 8 de Agosto de 1775.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (4), FLS. 4-5.

[167] 1810, Setembro, 11, [Rio de Janeiro]

Carta [do Núncio] ao Arcebispo da Bahia sobre a situação das Sés vacantes de Pernambuco e Angola, considerada irregular.

Obs. Documento em português com cabeçalho em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (5), FL. 38.

[168] [Cerca de 1811, Rio de Janeiro]

Rascunho da carta [do Núncio] [ao Conde de Linhares, D. Rodrigo Domingos de Sousa Coutinho (?)] acusando a recepção de uma missiva pela qual fora informado das disposições do Príncipe Regente relativas à nomeação dos Vigários-Capitulares das dioceses vacantes de Pernambuco e Angola.

Obs. Documento em italiano.

Em nota, no topo do documento, pode ler-se “Non si spedi”.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (5), FL. 75.

[169] 1811, Novembro, 13, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] referindo a preocupação pela vacância na Igreja do Funchal e dos longos males que esta provocou, igreja à qual o Bispo D. Luís Rodrigues Vilares estivera vinculado seis anos antes da sua partida da Diocese.

Refere-se à eleição de D. Joaquim de Menezes e Ataíde, Bispo da igreja de S. Tomé de Meliapor para Vigário Apostólico da Diocese do Funchal na vacância e aos Decretos do Concílio Tridentino que instituem o Capítulo jurisdicional da vacância na Igreja do Funchal após a morte do Bispo.

Obs. Documento em latim.

A paginação não respeita a sequência do documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (6), FLS. 5-6 V E 8-8V.

[170] 1811, Novembro, 19, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta do Núncio ao Bispo de Meliapor, Vigário-Apostólico da Madeira [D. Joaquim de Menezes e Ataíde] acusando a recepção de correspondência com data de 22 de Julho com documentos que, nesta ocasião, devolvia.

Refere o Breve que envia nomeando-o Vigário-Apostólico do mesmo Bispado do Funchal.

Aprova os projectos deste Bispo para [reestruturar] o seminário do Funchal, acrescentando que ele poderá contar para isso com o empenho do Conde das Galveias [D. António Francisco Lobo Almeida de Melo e Castro de Saldanha e Beja], Ministro e Secretário de Estado da Marinha e Ultramar.

Obs. Tratando-se de um rascunho, os documentos a que o autor se refere não se encontram juntos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (6), FLS. 9 A 10.

[171] 1811, Novembro, 19, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta do Núncio a Monsenhor Macchi referindo-se ao Bispo de Meliapor [D. Joaquim de Menezes e Ataíde] e ao facto de o Conde de Galveias o nomear Vigário-Apostólico [do Bispado do Funchal], bem como à expedição do Breve correspondente com a comunicação da nomeação e respectivas faculdades.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (6), FLS. 11-12V.

[172] [s.d., s.l.]

Nota referindo que na primeira parte da memória sobre a Nunciatura do Brasil do Cardeal [Lourenço] Caleppi este refere os seus urgentes motivos, determinando a Santa Sé na nota publicada a nomeação do Bispo de Meliapor [D. Joaquim de Menezes e Ataíde] como Vigário Apostólico da Diocese do Funchal

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (6), FL.13.

[173] 1812, Agosto, 27, Funchal

Carta do Bispo [de Meliapor], Vigário-Apostólico do Funchal [D. Joaquim de Menezes e Ataíde], ao Núncio, informando que chegara à Madeira a 16 de Agosto, onde fora bem recebido por todos.

O autor diz ter restabelecido o Rito Romano, porque encontrara o culto muito adulterado e menciona todas as outras actividades que desenvolveu, administrando os sacramentos, evitando concubinatos, providenciado a reforma do seminário, etc.

Relativamente às faculdades apostólicas de que necessita imperiosamente, diz que Monsenhor Macchi não lhas comunicara.

Informa que escrevia também ao Conde das Galveias [D. António Francisco Lobo Almeida de Melo e Castro de Saldanha e Beja] para expor o facto de ser impossível viver com a Côngrua que tinha, a qual não lhe era dada por inteiro, sendo os géneros tão caros naquela terra.

Remete as Pastorais que publicara para dar conta do trabalho desenvolvido, assim como um requerimento para ser autorizado a celebrar um Sínodo Diocesano; acrescenta que enviará o Catecismo que mandara fazer para o Bispado assim que estivesse impresso. Diz que envia pelo irmão uma oferta.

Obs. As Pastorais referidas pelo autor não se encontram junto desta carta.

Uma nota indica que esta carta foi respondida a 7 de Novembro, segundo uma minuta que estaria anexa, mas efectivamente não se encontra neste conjunto documental.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (6), FL. 14-14BISV.

[174] 1812, Junho, 3, Funchal

Carta enviada [ao Núncio (?)] por João Francisco Lopes Rocha [Arceidiago da Sé do Funchal] congratulando-se por ter terminado o conflito jurisdiccional gerado pelo Cabido daquela Sé, dizendo que se aguardava a chegada do Bispo [de Meliapor] Vigário-Apostólico [D. Joaquim de Menezes e Ataíde], por todo o mês de Junho.

Recomenda o Padre Clemente Alexandrino Salgado, que se dirija à corte.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (6), FL. 15-15V.

[175] 1812, Junho, 9, Funchal

Carta de Lúcio António Lopes Rocha, Tesoureiro-mor e Vigário Geral [da Sé do Funchal] acusando a recepção de correspondência diversa [do Núncio].

Diz que o Cabido daquela Sé acatara aparentemente a carta régia [que retirava a jurisdição ao referido Cabido e a conferia ao Bispo de Meliapor, Vigário-Apostólico do Funchal, D. Joaquim de Menezes e Ataíde], mas continuava impune e a criar conflitos. Acusa directamente o Cónego Gregório Xavier Dromundo, de quem apresentara queixa anteriormente, voltando a enviar uns autos contra o referido Cónego.

Pede ao Núncio que receba o Procurador de um sobrinho, Joaquim Lopes, que iria tratar dos assuntos do autor, assim como pede audiência para o Procurador do Padre Clemente Alexandrino Salgado, sub-Chantre, que adoecera seriamente.

Dos autos inclusos, em cópia autenticada, contra o Cónego Gregório Xavier Dromundo, consta que este, no dia 30 de Novembro de 1811, subira ao púlpito à hora do terço e sem qualquer autorização publicara um edital do Cabido, tendo em seguida proferido na sacristia algumas palavras rudes de desafio, relativamente ao acto que acabara de cometer. Estes factos haviam originado várias desordens naquela Sé, estando tudo isto descrito e certificado através do depoimento de testemunhas.

Obs. A paginação não respeita a sequência do documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (6), FLS. 16-29 V E 31-31V.

[176] 1812, Junho, 30, [Lisboa]

Carta [do Núncio] a Monsenhor Macchi referindo o seu Breve que nomeava o Bispo de Meliapor como Vigário Apostólico da Madeira [D. Joaquim de Menezes e Ataíde]. Refere uma troca de cartas com o Bispo de Meliapor em que, em termos gerais, se refere à administração daquela Diocese e às faculdades que o falecido Bispo recebera da Santa Sé.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 9 (6), FL.32.

[177] 1812, Agosto, 25, Funchal

Carta escrita [ao Núncio] por Lúcio António Lopes Rocha [Tesoureiro-mor], Vigário Geral [da Sé do Funchal] congratulando-se pela chegada do novo Prelado [Bispo de Meliapor, Vigário-Apostólico do Funchal, D. Joaquim de Menezes e Ataíde], pela qual cessaram as intrigas e escândalos [devidos ao conflito jurisdicional gerado no Cabido daquela Sé].

Obs. Uma nota, em italiano, indica que esta carta foi respondida a 7 de Novembro, certificando-se ao autor que o Núncio nada dissera ou tinha contra ele nem contra o irmão, o Arceidiago [João Francisco Lopes Rocha].
ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 9 (6), FL. 33.

[178] [Cerca de 1779, Dezembro, 13, Lisboa]

Rascunho das cartas [do Núncio] ao Cardeal Busca, Secretário de Estado da Santa Sé acerca da nomeação do Bispo da Igreja de Elvas, vaga por morte de D. Diogo de Jesus Jardim. Refere a transferência de D. José da Costa Torres, actual Bispo do Funchal, para a Igreja de Elvas.

Obs. Documento em italiano.
ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 10 (2), FLS. 56-57.

[179] 1796, Setembro, 8, Lisboa

Carta [do Núncio] ao Cardeal Busca, Secretário de Estado, informando da nomeação do novo Bispo do Funchal, D. Luís Rodrigues Vilares, Arqui-diácono de S. Paulo e Leitor de Direito Canónico na Universidade de Coimbra.

Obs. Documento em italiano.
ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 10 (2), FLS. 58-59.

[180] 1800, Dezembro, 29, Lisboa

Carta [do Núncio] ao Cardeal [Ercole] Consalvi, Secretário de Estado em Roma, sobre a nomeação de D. José Pegado de Azevedo, novo Bispo da igreja vacante do Bispado de Angra e de D. José da Avé Maria Leite da Costa [e Silva], dizendo que vai compilar o processo em torno das nomeações e sobre o estado da referida igreja.

Obs. Documento em italiano.
ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 10 (2), FL. 68.

[181] [Cerca de 1779, Março, 1, Lisboa]

Rascunho de três cartas [do Núncio] às igrejas de S. Tomé, Maranhão e Cabo Verde, comunicando a nomeação dos respectivos Bispos: D. Frei Vicente do Espírito Santo, D. Jacinto Carlos da Silveira e D. Frei Francisco de S. Simão.

Obs. Documento em italiano.
ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 10 (2), FLS. 74-74V.

[182] 1820, Janeiro, 30, Roma

Carta do Cardeal [Ercole] Consalvi a Monsenhor Cherubini, Auditor da Nunciatura de Lisboa, sobre o Bispado de Évora e sobre os dois bispos nomeados em Cabo Verde e Castelo Branco. Acusa a recepção de duas cartas do ano passado com data de 22 de Dezembro e 18 de Agosto.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 10 (2), FL. 82.

[183] 1819, Agosto, 15, Roma

Carta do Cardeal [Ercole] Consalvi ao Auditor da Nunciatura em Lisboa acusando a recepção de um despacho datado de 7 de Julho desse ano e dos processos de habilitação do Patriarca de Lisboa e dos Bispos do Maranhão, Leiria, Castelo Branco e Funchal. O autor adverte para o facto de faltar o de Mariana.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 10 (2), FLS. 88-88V.

[184] 1819, Fevereiro, 18, Roma

Carta do Cardeal [Ercole] Consalvi ao Internúncio em Lisboa, Monsenhor Cherubini, acusando a recepção do processo de D. Frei Jerónimo do Barco da Soledade, nomeado Bispo de Cabo Verde.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 10 (2), FL. 90.

[185] 1821, Maio, 1, Roma

Conjunto de cópias traduzidas de documentos enviados secretamente por Pedro de Mello Breyner, Embaixador em Roma, ao Núncio, sobre a nomeação de bispos para dioceses vacantes nos domínios portugueses, em geral. Vários destes documentos dizem respeito ao Funchal.

Obs. A paginação não respeita a sequência do texto e estão intercalados, indevidamente, outros documentos.

Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 10 (2), FLS. 92-93 V E 100-106V.

[186] 1819, Outubro, 30, Roma

Carta do Cardeal [Ercole] Consalvi ao Núncio no Rio de Janeiro sobre a questão dos processos de nomeação de Bispos para os domínios portugueses, com referência à nomeação de D. [João] Joaquim Bernardino de Brito para Bispo do Funchal.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 10 (2), FLS. 94-95V.

[187] 1819, Fevereiro, 3, [Rio de Janeiro]

Carta de José António Salter de Mendonça ao Delegado Apostólico, Monseñor José Cherubini, dizendo que, considerando a distância a que o Núncio se encontrava da corte e o facto de o Delegado ter poderes para formar os processos dos Bispos, era vontade régia que se constituíssem os processos dos nomeados: D. João de Magalhães de Avelar, Bispo do Porto para Arcebispo de Évora; Dr. Joaquim de Sant'Ana Carvalho para Bispo do Algarve; Doutor João Inácio da Costa Manso para Bispo de Leiria; Doutor Frei Patricio da Silva para Bispo de Castelo Branco; Dr. João Joaquim Bernardino de Brito para Bispo do Funchal; Frei Jeró-

nimo do Barco para Bispo de Cabo Verde, e para Elvas, o Bispo de Meliapor, D. Frei Joaquim de [Menezes e] Ataíde.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 10 (2), FL. 108.

[188] 1820, Março, 15, Roma

Carta do Cardeal [Ercole] Consalvi a Monsenhor Cherubini acusando a recepção dos processos e da carta de nomeação [de Sua Magestade] da igreja do Bispado de Viseu e de Angra, de acordo com o despacho de Fevereiro. Tanto a carta de nomeação como os processos compilados sobre os Bispos designados foram transmitidos ao Monsenhor Auditor de Sua Santidade. Refere também que recebeu os despachos de Monsenhor Marefoschi em Outubro.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 10 (2), FL. 109.

[189] 1692, Janeiro, 14, [Lisboa]

Carta de Mendo de Fóios Pereira para o Núncio sobre a nomeação de António de Vasconcelos Caboura, Deão da Sé do Bispado de Lamego, e de António de Saldanha, Cónego na mesma catedral e Bispo de Portalegre.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 10 (3), FL. 5.

[190] 1693, Outubro, 24, [Lisboa]

Carta de Mendo de Fóios Pereira [Secretário de Estado] comunicando [ao Núncio] a nomeação régia do Bispo de Angola, D. José de Oliveira.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 10 (3), FL. 7.

[191] 1696, Fevereiro, 22, [Lisboa]

Carta de Mendo de Fóios Pereira [Secretário de Estado] endereçada [ao Núncio], Monsenhor Jorge Cornaro, informando-o da nomeação régia do Bispo de S. Tomé [e Príncipe], D. António da Penha de França, assistente na Bahia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 10 (3), FL. 9.

[192] 1697, Maio, 30, [Lisboa]

Carta de Mendo de Fóios Pereira [Secretário de Estado] informando [ao Núncio], Monsenhor Jorge Cornaro, que o rei nomeara para Bispo da Madeira o inquisidor José de Sousa Castelo Branco.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 10 (3), FL. 11.

[193] 1738, Julho, 25, [Lisboa]

Carta de Pedro da Mota e Silva comunicando [ao Núncio] a nomeação régia do Bispo de Angra, D. Valério do Sacramento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 10 (3), FL. 13.

[194] 1740, Novembro, 11, [Lisboa]

Carta de Pedro da Mota e Silva informando [o Núncio] da nomeação régia do Bispo do Funchal, Frei João do Nascimento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 10 (3), FL. 14.

[195] 1742, Junho, 21, [Lisboa]

Carta de Pedro da Mota e Silva comunicando [ao Núncio] a nomeação régia do Bispo de S. Tomé [e Príncipe], Frei Luís da Conceição.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 10 (3), FL. 16.

[196] 1748, Maio, 19, [Lisboa]

Carta de Pedro da Mota e Silva ao Arcebispo de Nicomédia e Núncio Apostólico sobre a nomeação do Doutor Frei João de Azevedo, Frade conventual da Ordem Militar de S. Bento de Avis, Desembargador da Casa da Suplicação, Deputado do Santo Ofício, Juiz Geral das Ordens Militares, Visitador do convento da Ordem de Santiago de Palmela e lente que foi na Universidade de Coimbra, para Bispo da igreja catedral da cidade de Portalegre, que se acha sem pastor, dado o falecimento do Bispo D. Manuel Lopes Simões.

Pede o envio do processo das suas habilitações com toda a brevidade possível, para que possa recorrer à Santa Sé Apostólica para conseguir a Bula da sua confirmação.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 10 (3), FL. 17.

[197] 1752, Dezembro, 1, [Lisboa]

Carta de Pedro da Mota e Silva comunicando [ao Núncio] que o Rei nomeara Bispo de S. Tomé [e Príncipe] o Presbítero António Nogueira, Doutor em Teologia formado pela Universidade de Évora.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 10 (3), FL. 18.

[198] 1754, Março, 2, Lisboa

Carta de Pedro da Mota e Silva ao Núncio Apostólico comunicando-lhe a nomeação para Patriarca da Santa Igreja de Lisboa o Cardeal [José] Manuel [da Câmara], pedindo brevidade na conclusão do processo de habilitação, que deve remeter à Cúria Romana, a fim de se expedirem logo as Bulas da sua confirmação.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 10 (3), FL. 19.

[199] 1793 [?], Novembro, 17, [de sua casa]

Carta de Mendo de Fóios Pereira ao Núncio acerca da nomeação de Rui de Moura Teles, Reitor da Universidade de Coimbra, para Bispo da Guarda, pedindo para tal as diligências necessárias.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 10 (3), FL. 20.

[200] 1742, Janeiro, 17, [Lisboa]

Carta de Pedro da Mota e Silva ao Arcebispo de Laodiceia acerca da nomeação de D. Bernardo António de Melo, Prelado da Santa Igreja Patriarcal, para Bispo da Igreja Catedral da Guarda, pedindo que se remeta as habilitações à Cúria Romana, a fim de se expedir as Bulas de Confirmação.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 10 (3), FL. 22.

[201] 1773, Janeiro, 23, Lisboa

Carta de Marquês de Pombal [ao Núncio] nomeando Pedro de Melo e Brito da Silveira e Alvim, licenciado na Faculdade dos Sagrados Cânones e Deputado

do Santo Ofício da Inquisição de Lisboa, para Bispo da Santa Igreja Catedral de Portalegre.

Pede que através da Nunciatura se faça a expedição dos despachos necessários para a sua Bula Confirmatória passar na Corte de Roma. Refere que através da Secretaria de Estado dos Negócios do Reino se expede a Carta de Nomeação e Apresentação do sobredito Bispo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 10 (3), FL. 23.

[202] 1778, Maio, 2, Lisboa

Carta do Visconde de Vila nova de Cerveira [ao Núncio] acerca da nomeação de D. Manuel Tavares Coutinho, Bispo eleito da nova Diocese de Vila Nova de Portimão, para Bispo da Santa Igreja Catedral de Portalegre, que vagara por falecimento de D. Pedro de Melo Brito da Silveira e Alvim.

Pede que através da Nunciatura se faça a expedição dos despachos que forem necessários para a Bula Confirmatória passar na corte de Roma. Refere que através da Secretaria de Estado dos Negócios do Reino se expede a Carta de Nomeação e Apresentação do sobredito Bispo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 10 (3), FL. 25.

[203] 1782, Agosto, 6, Palácio de Queluz

Carta do Visconde de Vila Nova de Cerveira para Gaudêncio Antonini [Núncio Apostólico?] acerca da nomeação de Frei Vicente Ferrer, religioso da Ordem dos Pregadores, Mestre de Teologia e Deputado do Santo Ofício para Bispo da Diocese de Castelo Branco, pedindo que se forme, através da Nunciatura Apostólica, o processo da sua habilitação na forma do costume, expedindo através da Secretaria de Estado dos Negócios do Reino a Carta Régia de Nomeação e as Letras Apostólicas de Confirmação na Corte de Roma.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 10 (3), FL. 27.

[204] 1755, Fevereiro, 26, [Lisboa]

Carta de Pedro da Mota e Silva informando o Núncio da nomeação régia do Bispo do Funchal, D. Gaspar Afonso Brandão, Prelado da igreja patriarcal.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 10 (3), FL. 29.

[205] 1778, Setembro, 5, Queluz

Carta do Visconde de Vila Nova de Cerveira dando conhecimento [ao Núncio] de que Frei Vicente do Espírito Santo fora nomeado pela Rainha Bispo de S. Tomé [e Príncipe].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 10 (3), FL. 31.

[206] 1778, Setembro, 5, Queluz

Carta do Visconde de Vila Nova de Cerveira dando conhecimento [ao Núncio] de que fora nomeado pela Rainha para Bispo de Cabo Verde Frei Francisco de S. Simão.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 10 (3), FL. 33.

[207] 1784, Junho, 14, [Lisboa], Palácio da Ajuda

Carta do Visconde de Vila Nova de Cerveira informando [o Núncio] de que fora nomeado pela Rainha para Bispo de Cabo Verde Frei Cristóvão de São Boaventura.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 10 (3), FL. 35.

[208] 1784, Junho, 14, [Lisboa], Palácio da Ajuda

Carta do Visconde de Vila Nova de Cerveira dando conhecimento [ao Núncio] de que fora nomeado pela Rainha para Bispo do Funchal e Ilha da Madeira o Padre José da Costa Torres.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 10 (3), FL. 37.

[209] 1786, Março, 31, [Lisboa], Palácio da Ajuda

Carta do Visconde de Vila Nova de Cerveira [ao Núncio Apostólico] nomeando João António Binet Pincio, Doutor na Faculdade de Leis pela Universidade de Coimbra e Prelado da Santa Igreja Patriarcal para Bispo da Santa Igreja Catedral de Lamego, pedindo que se forme o processo de habilitação na Nunciatura Apostólica na forma do costume, mandando expedir a Carta Régia de Nomeação para se expedirem as competentes Letras Apostólicas de Confirmação na Corte de Roma.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 10 (3), FL. 39.

[210] 1794, Junho, 20, [Lisboa], Palácio da Ajuda

Carta de José de Seabra da Silva dando conhecimento ao Núncio, Cardeal Belisomi, de que Frei Rafael de Castelo de Vide fora nomeado pela Rainha Bispo de S. Tomé [e Príncipe].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 10 (3), FL. 41.

[211] 1796, Junho, 2, Palácio de Queluz

Carta de José de Seabra da Silva ao Núncio informando-o de que o Padre Doutor Luís Rodrigues Vilares fora nomeado pela Rainha Bispo do Funchal.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 10 (3), FL. 43.

[212] 1798, Junho, 14, Palácio de Queluz

Carta de José de Seabra da Silva ao Arcebispo de Damíata e Núncio Apostólico acerca da nomeação de José Valério, Presbítero Secular da Congregação do Oratório, para Bispo da Santa Igreja Catedral de Portalegre, pedindo que a Nunciatura Apostólica forme o processo da sua habilitação na forma do costume, expedindo através da Secretaria de Estado dos Negócios do Reino a Carta de Nomeação e Apresentação do dito Bispo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 10 (3), FL. 45

[213] 1790, Maio, 5, [Lisboa], Palácio da Ajuda

Carta de José de Seabra da Silva para o Arcebispo de Tiana e Núncio Apostólico, nomeando o Doutor Manuel de Aguiar, Presbítero Secular, Bispo da Santa Igreja Catedral de Leiria, pedindo à Nunciatura Apostólica que forme o processo

de habilitação do referido Bispo na forma do costume, mandando expedir através da Secretaria de Estado dos Negócios do Reino a Carta de Nomeação e Apresentação do dito Bispo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 10 (3), FL. 47.

[214] 1800, Novembro, 29, Palácio de Mafra

Carta assinada pelo Marquês Mordomo-mor, dando conhecimento [ao Núncio] de que José Pegado de Azevedo fora nomeado pela Rainha Bispo de Angra.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 10 (3), FL. 49.

[215] 1802, Janeiro, 2, Palácio de Queluz

Carta do Visconde de Balsemão [Luís Pinto de Sousa Coutinho] dirigida ao Núncio, informando-o de que Frei Silvestre de Maria Santíssima fora nomeado pela Rainha Bispo de Cabo Verde.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 10 (3), FL. 51.

[216] 1802, Janeiro, 2, Palácio de Queluz

Carta do Visconde de Balsemão [Luís Pinto de Sousa Coutinho] informando o Núncio de que Frei Caetano de Nossa Senhora do Pópulo fora nomeado Bispo de S. Tomé [e Príncipe] pela Rainha.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 10 (3), FL. 53.

[217] 1804, Agosto, 13, Palácio de Queluz

Carta do Conde de Vila Verde [D. João de Noronha Camões de Albuquerque Sousa Moniz] endereçada ao Núncio dando conhecimento de que Frei Custódio de Sant'Ana fora nomeado Bispo de S. Tomé [e Príncipe] pela Rainha.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 10 (3), FL. 55.

[218] 1810, Abril, 26, Rio de Janeiro

Carta endereçada ao Núncio pelo Conde de Aguiar [Fernando José de Portugal e Castro] informando-o da nomeação feita pela Rainha de Frei António de Santa Úrsula Rodovalho, religioso da província de Santo António do Rio de Janeiro, para Bispo de Angola.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 10 (3), FL. 57.

[219] 1819, Agosto, 27, Rio de Janeiro

Carta assinada por João António Salter de Mendonça dirigida ao Delegado Apostólico, informando-o de que o Rei nomeara o Bispo eleito de Castelo Branco, D. Frei Patrício da Silva, para Arcebispo de Évora; o Doutor Francisco Alexandre Lobo para Bispo de Viseu; o Doutor Luís da Cunha de Abreu e Melo para Bispo de Beja; o Doutor Joaquim José de Miranda Coutinho para Bispo de Castelo Branco e o Doutor Frei Manuel Nicolau para Bispo de Angra.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 10 (3), FL. 58.

[220] 1812, Dezembro, 17, Rio de Janeiro

Carta endereçada ao Núncio pelo Conde de Aguiar [Fernando José de Portugal e Castro] informando-o da nomeação feita pelo Príncipe Regente de Frei

Bartolomeu dos Mártires, religioso da província de Santo António do Rio de Janeiro, para Bispo de S. Tomé [e Príncipe].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 10 (3), FL. 59.

[221] 1812, Dezembro, 17, Rio de Janeiro

Carta dirigida ao Núncio pelo Conde de Aguiar [Fernando José de Portugal e Castro] dando-lhe conhecimento de que o Príncipe Regente nomeara D. Frei Alexandre da Sagrada Família, Bispo titular de Malaca, para Bispo de Angra.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 10 (3), FL. 60.

[222] 1818, Maio, 13, Rio de Janeiro

Carta dirigida ao Núncio por Tomás António de Vila Nova Portugal informando de que o Rei nomeara Frei Jerónimo do Barco para Bispo de Cabo Verde.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 10 (3), FL. 62.

[223] 1818, Maio, 13, Rio de Janeiro

Carta de Tomás António de Vila Nova Portugal ao Arcebispo de Damiatina e Núncio Apostólico nomeando o Doutor Frei Patrício da Silva, dos Eremitas de Santo Agostinho e Lente de Teologia na Universidade de Coimbra, para Bispo de Castelo Branco, pedindo-lhe que tome as providências para se proceder ao processo da sua habilitação.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 10 (3), FL. 64.

[224] 1817, Novembro, 15, Rio de Janeiro

Carta enviada ao Núncio por Tomás António de Vila Nova Portugal comunicando que o Rei nomeara o Doutor João Joaquim Bernardino de Brito para Bispo do Funchal.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 10 (3), FL. 66.

[225] 1818, Maio, 13, Rio de Janeiro

Carta de Tomás António de Vila Nova Portugal ao Arcebispo de Damiatina e Núncio Apostólico nomeando o Doutor João Inácio da Costa Manso, Lente de Cânones na Universidade de Coimbra, Bispo de Leiria, pedindo as providências necessárias para se proceder ao processo da sua habilitação.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 10 (3), FL. 68.

[226] 1821, Julho, 19, Palácio de Queluz

Carta dirigida ao Delegado Apostólico por Inácio da Costa Quintela informando-o de que o Rei nomeara Francisco José Rodrigues de Andrade para Bispo do Funchal.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 10 (3), FL. 70.

[227] 1831, Outubro, 10, Palácio de Queluz

Carta de Luís de Paula Furtado de Castro do Rio de Mendonça para o Arcebispo de Petra e Núncio Apostólico [Monsenhor Alexandre Giustiniani], nomeando o Presbítero José Francisco de Soledade Bravo, Cónego da Santa Igreja Metropolitana

de Évora, Bispo da Santa Igreja Catedral de Portalegre, pedindo que através da Nunciatura se faça a expedição dos despachos necessários para se passar na Corte de Roma a sua Bula Confirmatória. Expede através da Secretaria de Estado dos Negócios Eclesiásticos e de Justiça a Carta de Nomeação e Apresentação do sobredito Bispo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 10 (3), FL. 71.

[228] 1832, Janeiro, 28, Palácio de Queluz

Carta de Luís de Paula Furtado de Castro do Rio de Mendonça ao Arcebispo de Petra e Núncio Apostólico [Monsenhor Alexandre Giustiniani], nomeando o Doutor Joaquim José Pacheco e Sousa, Presbítero Secular, para Bispo da Santa Igreja Catedral da Guarda, pedindo que através da Nunciatura se faça expedir os despachos necessários para passar na Corte de Roma a sua Bula Confirmatória, fazendo expedir pela Secretaria de Estado dos Negócios Eclesiásticos e de Justiça a Carta de Nomeação e Apresentação do dito Bispo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 10 (3), FL. 73.

[229] 1833, Janeiro, 7, Palácio de Caxias

Carta de Luís de Paula Furtado de Castro do Rio de Mendonça ao Cardeal [Alexandre] Giustiniani, Núncio de Sua Santidade, nomeando Frei Manuel do Sepulcro, Religioso da Ordem dos Menores Reformados da província da Conceição, para Bispo da Diocese de Castelo Branco, pelo que pede que pela Nunciatura se façam expedir os despachos necessários para se passar na Corte de Roma a sua Bula Confirmatória, e pela Secretaria de Estado dos Negócios Eclesiásticos e de Justiça a Carta de Nomeação e Apresentação do dito Bispo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 10 (3), FL. 75.

[230] 1833, Janeiro, 7, Palácio de Caxias

Carta de Luís de Paula Furtado de Castro do Rio de Mendonça ao Cardeal [Alexandre] Giustiniani, Núncio de Sua Santidade, nomeando Frei José da Assunção, religioso do seminário de Santo António, para Bispo da Santa Igreja Catedral de Lamego.

Participa que pela Nunciatura se faça a expedição dos despachos necessários para se fazer passar na Corte de Roma a sua Bula Confirmatória, e pela Secretaria de Estado dos Negócios Eclesiásticos e de Justiça a Carta de Nomeação e Apresentação do dito bispo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 10 (3), FL. 77.

[231] 1778, Abril, 29, [Lisboa], Ajuda

Ofício enviado pelo Visconde de Vila Nova de Cerveira, comunicando [ao Núncio] a nomeação régia de Frei Manuel de S. Francisco de Assis para Bispo de Cabo Verde.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 10 (4), FL. 91.

[232] 1753, [Dezembro, 16], Roma

Carta do Cardeal [Sílvio Gonzaga] Valenti ao Núncio em Lisboa sobre os processos de nomeação dos Bispos de Macau, Cabo Verde e S. Tomé.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 10 (5), FLS. 13-13V.

[233] 1782, **Abril, 19, [Lisboa (?)]**

Ofício assinado pelo Visconde de Vila Nova de Cerveira enviado ao Inter-núncio, Monsenhor Gaudêncio Antonini, comunicando a nomeação régia do Bispo de S. Tomé, Frei Domingos do Rosário.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 10 (5), FL. 34.

[234] 1784, **Fevereiro, 23, Salvaterra de Magos**

Ofício assinado por Aires de Sá e Melo enviado [ao Núncio] a comunicar a nomeação régia do Bispo de Angola, D. Frei Alexandre da Sacra Família, que era Bispo de Malaca.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 10 (5), FL. 42.

[235] 1812, **Dezembro, 17, Rio de Janeiro**

Ofício assinado pelo Conde de Aguiar [Fernando José de Portugal e Castro] enviado ao Núncio informando-o da nomeação régia de Frei João Damasceno Póvoas para Bispo de Angola.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 10 (5), FL. 59.

[236] 1832, **Março, 28, Roma**

Carta de J. C. Bernetti ao Núncio aceitando a demissão do Bispo de Cabo Verde, D. Jerónimo do Barco e dando a indicação para que o Cabido dessa catedral elegeisse o Vigário Capitular.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 10 (5), FL. 64.

[237] 1832, **Mai, 16, [Lisboa]**

Carta do Núncio dirigida aos cônegos e outros dignitários da catedral de Cabo Verde participando que a Santa Sé aceitou a renúncia do Bispo daquela Diocese, D. Jerónimo do Barco, e comunicando a indicação de que o Cabido deveria proceder à eleição do Vigário Capitular.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 10 (5), FLS. 66-66V.

[238] 1691, **Novembro, 20, s. l.**

Ofício dirigido ao Núncio por Mendo de Fóios Pereira sobre a nomeação de D. João Branco da Silveira, Bispo de Angola, para Arcebispo do Brasil.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 10 (5), FLS. 69-69 V.

[239] 1796, **Junho, 2, Queluz**

Ofício assinado por José de Seabra da Silva, informando o Núncio da nomeação de D. José da Costa Torres, Bispo do Funchal, para a Diocese de Elvas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 10 (5), FL. 75.

[240] 1770, Setembro, 5, [Lisboa], Ajuda

Ofício assinado pelo Conde de Oeiras enviado [ao Núncio] sobre a nomeação de Frei Luís da Anunciação Azevedo para Bispo de Angola.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 10 (5), FL. 80.

[241] 1793, Julho, 18, Queluz

Ofício enviado ao Núncio sobre a transferência do Bispo do Funchal, D. José da Costa Torres, para Elvas.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 10 (5), FL. 94.

[242] 1801, Outubro, 19, Queluz

Ofício subscrito pelo Visconde de Balsemão [Luís Pinto de Sousa Coutinho] informando o Núncio sobre a nomeação de D. Luís Brito Homem, Bispo de Angola, para Bispo do Maranhão.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 10 (5), FL. 97.

[243] 1802, Julho, 31, Queluz

Ofício enviado pelo Visconde de Balsemão [Luís Pinto de Sousa Coutinho] ao Núncio sobre a nomeação de Joaquim Maria Mascarenhas para Bispo de Angola.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 10 (5), FL. 101.

[244] 1816, Março, 6, [Rio de Janeiro]

Rascunho de carta [do Núncio] ao Cardeal [Ercole] Consalvi, Secretário de Estado, versando sobre o estado de saúde da Rainha e outros assuntos respeitantes à Família Real. Referências à questão das nomeações e permutas de Bispados e a Meliapor e ao Funchal.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 10 (5), FLS. 117-120V.

[245] 1818, Novembro, 30, Roma

Ofício enviado pelo Cardeal [Ercole] Consalvi [Secretário de Estado da Santa Sé] dirigido [ao Núncio], Monsenhor Cherubini, acusando a recepção de despachos sobre a nomeação e permutas de bispos nas dioceses de Meliapor, Elvas, Funchal e Beja.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 10 (5), FLS. 136.

[246] 1827, Agosto, 3, Caldas da Rainha

Carta enviada por D. Bernardo [António de Figueiredo], Bispo do Algarve, ao Núncio, Cardeal Franzoni, sobre a nomeação de Frei Estevão de Jesus Maria, Bispo de Meliapor, para a Diocese de Angra.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 10 (5), FLS. 132.

[247] 1782, Novembro, 21, Roma

Carta de Filipe Campanelli ao Internúncio [Monsenhor Gaudêncio Antonini] sobre a correção da expressão “Metropolitana” utilizada para designar a

Igreja de Cranganor que era Arquiepiscopal. Notícias relativas à nomeação de prelados para o Brasil, Moçambique e S. Tomé.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 11 (1), FLS. 13-13V.

[248] 1815, Fevereiro, 28, Roma

Carta do Cardeal [Bartolomeu] Pacca enviada a Monsenhor Macchi acusando a recepção de um despacho e informando que, por falta de documentos originais da profissão de fé, continuavam suspensos os assuntos relativos às igrejas da Bahia e Olinda e do Bispado *in partibus* a atribuir ao Prelado de Goiás. Comunica que o Papa decidira ultrapassar o problema relativamente a Angola e Beja e poderia vir a fazer o mesmo nos restantes casos.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 11 (1), FL. 29.

[249] 1816, Dezembro, 14, [Rio de Janeiro]

Rascunho da carta [do Núncio] ao Cardeal [Ercole] Consalvi com a notícia da consagração dos Bispos de Angola e de Azoto *in partibus infidelium* (Prelado de Goiás), Olinda, S. Tomé (em África) e Leontópolis *in partibus infidelium* (Prelado de Moçambique). Questões relativas aos processos e documentação destes Bispos.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 11 (1), FLS. 31-32.

[250] 1825, Novembro, 30, Roma

Carta do Cardeal [Júlio Maria] da Somaglia [ao Núncio] sobre a nomeação do Arcebispo de Cranganor em Consistório. O autor diz que em caso de transferência para Angra seriam necessárias mais informações.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 11 (1), FL. 96.

[251] Várias datas [Séc. XVII – XVIII], vários locais

Colecção de postulações e preconizações consistoriais relativas a diversas Dioceses de Portugal Continental, Arquipélagos Atlânticos, Brasil, África e Oriente. Cada postulação refere sumariamente o estado da Igreja em causa e as qualidades do candidato à respectiva sede.

Nos fólios 81 a 82 vº trata-se da transferência de D. Francisco de Lima, do Maranhão para Olinda, por apresentação de D. Pedro II, bem como da subsequente transferência de D. Timóteo do SS. Sacramento, de S. Tomé e Príncipe para o Maranhão. Nos fólios 83 a 83 v trata-se da instituição de um novo Bispado em Belém do Pará [documento em italiano].

Obs. Documento em latim.

Documento encadernado. Na lombada deste volume identifica-se a colecção como respeitante ao “Reino de Portugal” mas certos documentos referem-se a dioceses italianas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 11 (3), FLS. 4-117.

[252] Várias datas [Séc. XVII- XVIII], vários locais

Colecção de decretos consistoriais relativos a várias Dioceses de Portugal Continental, Arquipélagos Atlânticos, Brasil, África e Oriente. Os decretos descrevem sumariamente as faculdades inerentes aos Bispos e especificam frequentemente as rendas atribuídas pelo Erário Régio.

Os documentos respeitantes ao Brasil são apenas os seguintes: fólio 128 – decreto de nomeação de D. Francisco de S. Jerónimo para o Rio de Janeiro, sede vacante por morte de D. José de Barros Alarcão (8 de Agosto de 1701); fólio 129 – decreto de nomeação de D. Sebastião Monteiro da Vide para o Rio de Janeiro, sede vacante por transferência de D. João Franco de Oliveira para Miranda (8 de Agosto de 1701); fólio 139 – decreto de nomeação de D. Timóteo do SS. Sacramento, Bispo de S. Tomé e Príncipe, para S. Luís do Maranhão, vacante por transferência de D. Francisco de Lima para Olinda (17 de Dezembro de 1696); fólio 141 – decreto de nomeação de D. João Franco de Oliveira, Arcebispo de S. Salvador da Bahia, para Miranda, Diocese vacante por morte de D. Manuel de Moura.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 11 (3), FLS. 118-173.

[253] 1817, Agosto, 15, Roma

Carta do Cardeal [Ercole] Consalvi ao Núncio na qual o autor acusa a recepção de documentos sobre a consagração no Rio de Janeiro dos Bispos de Angola, Azoto (*in partibus*), Olinda, S. Tomé (em África) e Leontópolis, fornecendo algumas indicações sobre o andamento burocrático dos respectivos processos.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 11 (4), FLS. 10-10V.

[254] [cerca. de 1811, s.l.]

Rascunho [elaborado na Nunciatura] para um texto com ampla fundamentação teológica sobre a questão da instituição canónica de novos Bispos nas Igrejas vacantes de Portugal e Domínios Ultramarinos durante o período de impedimento de recurso ao Papa. São mencionadas as Dioceses de Beja, Évora, Lisboa, Pernambuco, Funchal, Meliapor, Angra, Angola e S. Tomé [e Príncipe].

Obs. A paginação não respeita a sequência do texto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 11 (4), FLS. 118 A 122-123V.

[255] [Várias datas – entre 1739 a 1825], vários locais

Inventário dos autos constantes no cartório do Escrivão da Legacia Apostólica, José Ferreira Alves, provenientes de vários juízos de Portugal Continental, Funchal e Bahia. Das listas constam as indicações do juízo da instância de onde procedem, do ano em que entraram, do nome das partes e do tipo de causa e estado em que se encontravam. Há ainda um pequeno anexo de autos correntes, onde existem apenas referências a processos remetidos de dioceses do continente.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 12 (2), FLS. 47-67V.

[256] [Várias datas entre 1754 a 1827], vários locais

Inventários do cartório do Escrivão proprietário do Tribunal da Legacia Apostólica, Alexandre da Silva Coutinho, contendo registos dos autos prove-

nientes de vários juízos de Portugal Continental, Açores, Madeira e Brasil. O primeiro conjunto é constituído pelos autos findos e parados. As listas fornecem a indicação da procedência, do ano em que entraram, do nome das partes e do estado e natureza das causas.

Neste conjunto figura ainda um apêndice do inventário precedente e outra relação de autos também encontrados no cartório de Alexandre da Silva Coutinho mas que iam ser transferidos para o de Francisco Lupi. Por último existe uma relação dos autos descritos no inventário que, à época, ainda estavam em recurso no Juízo da Coroa, bem como uma pequena lista dos autos recebidos depois da elaboração do inventário, sendo todos estes últimos respeitantes a Portugal Continental.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 12 (2), FLS. 69-120V.

[257] [Várias datas entre 1742 a 1825], vários locais

Inventário dos autos existente no cartório do Escrivão Francisco Lupi, procedentes de vários juízos de Portugal Continental, Açores, Madeira e Brasil e Malta, indicando-se o ano de entrada, a origem, os nomes das partes, o objecto das causas e o estado das mesmas. Neste conjunto figura também uma pequena lista dos autos correntes, todos provenientes de juízos do continente.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 12 (2), FLS. 122-136.

[258] [Várias datas entre 1682 a 1825], vários locais

Inventário do cartório do Escrivão Jacob Francisco de Paula Fernandes, contendo registos dos autos provenientes de vários juízos de Portugal Continental, Madeira Açores e Brasil, com a indicação da respectiva procedência e ano de entrada, nome das partes, objecto das causas e estado das mesmas. Deste conjunto consta também uma pequena lista relativa aos breves de secularização (todos de Lisboa) e outra respeitante aos autos correntes, todos procedentes de Portugal Continental.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 12 (2), FLS. 138-150.

[259] [Várias datas entre 1810 a 1812], vários locais

Registo dos juízes nomeados para se ocuparem da resolução de causas pendentes com origem na Relação da Bahia, maioritariamente, mas também na de Pernambuco e Angra. Este conjunto é constituído por um inventário das apelações recebidas no Tribunal da Legacia Apostólica e da sua atribuição aos juízes respectivos, figurando outros elementos respeitantes às mesmas (nome das partes, objecto das causas, datas, etc.).

Obs. Documento em português e italiano.

Esta peça apresenta-se como um caderno mas não está preenchido na íntegra.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 12 (2), FLS. 156-163V, 175-176, 177-177 V, 181-182, 184-185 E 186-186 V.

[260] [1772 ou data posterior, s.l.]

Nota [do Sagrado Concílio Tridentino] referindo as dispensas, os requisitos necessários e os Decretos do Sagrado Concílio Tridentino sob o título *Beneficialis*

a *Nobis* aprovado dia 13 de Junho para o Subdiaconado e a 19 de Setembro para o Diaconado e 20 de Dezembro de 1772 as Sagradas Ordens para o Presbiteriado.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 27 (3), FL. 2BIS.

[261] 1788, Maio, 14, Roma

Carta para o Núncio em Lisboa relatando o caso da fuga de vários portugueses com o projecto de serem ordenados em Roma, sendo que o Monsenhor Vice-Gerente de Roma não promovera essas Ordens Sacras em relação aos portugueses.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 27 (3), FLS. 3-3 V.

[262] 1806, Março, 15, Paços Reais das Escolas da Universidade de Coimbra

Carta Régia de Sua Alteza Real, D. João, Príncipe Regente de Portugal, nomeando o Doutor Frei Inocêncio António das Neves Portugal para Lente Substituto da Faculdade de Teologia, sem a designação do exercício da cadeira.

Obs. No verso do documento podem ler-se diversos registos autenticando a carta.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 27 (3), FLS. 6-6V.

[263] 1810, Março, 30, [Rio de Janeiro]

Rascunho da carta [de?] ao Conde das Galveias [D. António Francisco Lobo Almeida de Melo e Beja] comunicando que o Padre António João de Leça fora nomeado por decreto para o cargo de Escrivão vitalício na Câmara Eclesiástica do Funchal, e que Manuel Joaquim Monteiro Cabral, antigo Escrivão da Câmara Eclesiástica da Madeira, se encontrava privado de emprego, questão que preocupava o Bispo do Funchal. Refere ainda que o Núncio Apostólico está a recuperar a sua saúde na Madeira desde 1808.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 27 (3), FLS. 7-7V.

[264] 1810, Março, 24, Rio de Janeiro

Carta [de?] a Monsenhor [Núncio Apostólico], dizendo que a falta de resposta a uma carta sua é indício da pouca saúde do destinatário. Refere Manuel Joaquim Monteiro Cabral, Escrivão da Câmara Eclesiástica [da Madeira], e o envio do Memorial do Conde das Galveias [D. António Francisco Lobo Almeida de Melo e Castro de Saldanha e Beja] ao Governador.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 27 (3), FLS. 8-8V.

[265] 1810, Abril, 2, Mata Porcos [Brasil]

Cópia [?] de uma carta do Conde das Galveias [D. António Francisco Lobo Almeida de Melo e Castro de Saldanha e Beja] ao Núncio acusando a recepção de um bilhete a respeito da questão do Ofício de Escrivão da Câmara Eclesiástica da Madeira e dando resposta a este assunto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 27 (3), FL. 10.

[266] 1810, Março, 24, [Rio de Janeiro (?)]

Carta do Conde das Galveias [D. António Francisco Lobo Almeida de Melo e Castro de Saldanha e Beja] [ao Núncio] acusando a recepção de um bilhete com data de 23 de Março e agradecendo a graça concedida a Frei Joaquim de S. José Rego [não especificada]. Diz ignorar completamente o que se passou com Manuel Joaquim Monteiro Cabral [sobre o Ofício de Escrivão da Câmara Eclesiástica da Madeira], tendo apenas boas informações quanto à conduta deste. Acrescenta que vai inteirar-se do caso, dando posterior conhecimento daquilo que apurar.

Obs. Documento em francês.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 27 (3), FLS. 11-11V.

[267] 1810, Março, 26, Mata Porcos [Brasil]

Cópia [?] de uma carta do Conde das Galveias [D. António Francisco Lobo Almeida de Melo e Castro de Saldanha e Beja] ao Núncio respondendo-lhe sobre o assunto recomendado pelo Bispo do Funchal [não especificado; é provável que seja a questão do Escrivão da Câmara Eclesiástica da Madeira]. Diz enviar os documentos relativos ao caso em questão, o qual já era dado por encerrado.

Obs. Não é possível identificar quais os documentos que teriam sido enviados nesta ocasião, uma vez que não se encontram anexos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 27 (3), FL. 13.

[268] [Cerca de 1810]

Minuta de um requerimento de Manuel Joaquim Monteiro Cabral, Escrivão da Câmara Eclesiástica da Madeira, suplicando ao Príncipe Regente [D. João] para que não fosse privado do referido cargo, uma vez que tivera conhecimento de um decreto real de 7 de Julho de 1809 nomeando para esse Ofício o Padre António João de Leça.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 27 (3), FLS. 15-15V.

[269] 1812, Julho, 8, Palácio do Governador

Carta [de?] a Vicente Macchi, Delegado Apostólico, referindo o facto de diversos indivíduos alistados na tropa terem ido tomar as Ordens Sacras na Galiza. Refere que o Bispo de Bragança e Miranda mandou afixar um edital contra este abuso e que, não tendo surtido o efeito desejado, mandara comunicar o sucedido ao destinatário, pedindo-lhe que escreva ao Núncio de Sua Santidade residente em Espanha, a fim de procurar evitar que os Bispos Espanhóis, especialmente os da Galiza, continuem a conferir Ordens Sacras a quaisquer indivíduos portugueses, que para este fim se lhes apresentam.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 27 (3), FLS. 16-16V.

[270] 1822, Julho, 16, Paço das Escolas da Universidade de Coimbra

Carta Régia de D. João [VI] nomeando o Doutor Frei Inocêncio António das Neves Portugal para Terceiro Lente Catedrático da dita Faculdade, pelo seu merecimento e serviços, com exercício na segunda cadeira prática, conforme os estatutos.

Obs. No verso do documento constam diversas autenticações.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 27 (3), FLS. 17-17V.

[271] 1827, Novembro, 27, Paço da Ajuda

Carta de Cândido José Xavier ao Arcebispo de Petra [Monsenhor Alexandre Giustiniani], dizendo que no edifício onde está estabelecida a Administração Geral do Correio há uma capela em que constantemente se tem celebrado a missa nos Domingos e Dias Santos, todavia entre os papéis do Cartório não se encontrava o Breve de licença para ali se celebrar a missa.

Para suprir essa falta roga [ao Arcebispo de Petra, Monsenhor Alexandre Giustiniani] que lhe envie uma cópia autêntica do mesmo Breve, no caso de existir registo dele nessa Nunciatura ou, de contrário, se sirva conceder por novo Breve a licença competente para se confirmar a celebrar a missa na referida capela do mesmo modo que se tem praticado até ao presente.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 27 (3), FL. 18.

[272] 1806, Agosto, 24, Angola

Carta de D. Joaquim, Bispo de Angola [e Congo], ao Núncio, acusando a recepção da missiva de Fevereiro pela qual prometia o envio de missionários Capuchinhos e esclarecia sobre a questão da visita *ad limina* que os bispos eram obrigados a realizar.

O Núncio comunicara na mesma que fizera copiar a relação enviada pelo Prelado sobre o estado deplorável da Diocese, de forma a ser remetida para Roma.

O autor refere as dúvidas que tinha sobre se esta relação enviada ao Papa agradaria ao Ministério de Portugal. Manifesta ânsia pela chegada dos Capuchinhos. Refere ter administrado o sacramento da administração a inúmeras pessoas e de reconhecer que nunca teria sacerdotes competentes e eficazes se o monarca não mandasse erigir na Diocese um seminário e não aumentasse a Côngrua aos beneficiados.

Obs. Uma nota indica que foi-lhe respondido em 25 de Janeiro de 1807.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 27 (3), FLS. 84-84V.

[273] 1807, Janeiro, [?], Roma

Carta cifrada e decifrada referindo dois importantes assuntos: os Jesuítas de Moscovo e o Bispo de Coimbra. Em relação ao primeiro assunto refere as dificuldades da Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*, sobretudo na expedição de Jesuítas para a China. Em relação ao segundo assunto, refere o Breve Pontifício e as realizações das disposições relativas ao retorno do Bispo de Coimbra e residência na Diocese, bem como as desordens da Universidade [de Coimbra].

Obs. Documento em italiano.

No cimo do documento diz «recebido a 30 de Janeiro».

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 27 (3), FLS. 86-87V.

[274] 1815, Abril, 20, Macau

Carta de D. Francisco [de Nossa Senhora da Luz Chacim], Bispo de Macau, ao Núncio Apostólico referindo que vai fazer a procuração para a visita *ad limina*, remetendo cartas ao Núncio para que as faça constar ao Santo Padre. Mostra-se ainda preocupado com as perseguições aos religiosos da China.

Obs. No canto superior esquerdo consta uma nota em italiano, dizendo que a carta foi respondida a 5 de Fevereiro de 1816, em conjunto com uma minuta.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 27 (3), FLS. 96-96V.

[275] 1830, Janeiro, 3, Goa

Carta do Arcebispo de Goa ao Nuncio Apostólico de Portugal e nos Domínios referindo que há muitos anos que deveria ter feito a visita *Limina Apostolorum*, mas as perturbações da Europa e de Goa, não ter em Roma a quem se dirigir e a carta ser volumosa fizeram-no ir demorando de ano para ano, até não lhe restar mais do que a hipótese de enviar os papéis ao Nuncio que estivesse em Portugal para os mandar para a Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*, o que a ele não lhe pareceu exacto, uma vez que a Bula do Santo Padre Bento XIV manda estabelecer um Procurador.

Pede ao Nuncio que veja as cartas, se encarregue de mandá-las para Roma, bem como a Relação, mudando os sobrescritos ou fazendo outras mudanças que julgar a propósito.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 27 (3), FLS. 104-104V.

[276] [Posterior a 1748, s.l.]

Nota acerca da Ilha da Madeira, referindo a Constituição de Bento XIV de dia 15 de Junho (das Calendas de Junho) do ano de 1751 *Providas Romanorum Pontificium* e a Bula de Bento XIV de 29 de Junho de 1748 *Magnae nobis admirationis*, acerca das dispensas da disparidade de culto e a dispensa da Autoridade Pontifícia.

Obs. Documento em italiano, em mau estado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (1), FL. 6.

[277] 1812, Outubro, 21, Funchal

Carta dirigida [ao Nuncio (?)] por João Francisco Lopes Rocha [Arceidiago da Sé do Funchal] elogiando o Bispo [de Meliapor], Vigário-Apostólico, e o trabalho que ele já fizera.

Obs. Numa nota, em italiano, consta que na carta ao Vigário-Apostólico, datada de 29 de Janeiro de 1813, foram cumprimentos para o autor e para o irmão.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (1), FL. 7.

[278] 1812, Julho, 2, Funchal

Carta do Vigário Geral [da Sé do Funchal], Lúcio António Lopes Rocha [ao Nuncio (?)] queixando-se do clima de intrigas vivido naquela Sé e em particular do procedimento dos Cónegos Gregório Xavier Dromundo e Duarte Guilherme Allen.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (1), FLS. 8-9.

[279] 1812, Maio, 14, Funchal

Carta dirigida [ao Delegado Apostólico] por João Francisco Lopes Rocha [Arceidiago da Sé do Funchal] dizendo que, por ordem do Nuncio, remetia as

faculdades concedidas ao Bispo defunto, assim como fazia tenção de as mandar para o Rio de Janeiro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (1), FL. 10.

[280] 1812, Março, 5, Funchal

Cópia de documento com a data de 7 de Agosto de 1807 assinado por [Manuel] Joaquim Monteiro Cabral, descrevendo as faculdades atribuídas por D. Luís Rodrigues Vilares, Bispo do Funchal na Ilha da Madeira, nomeadamente as absolvições e as dispensas de culto.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (1), FLS. 12-13BISV.

[281] 1814, Setembro, 4, Lisboa

Cópia de uma carta enviada [pelo Delegado Apostólico] ao Vigário-Apostólico do Funchal [Padre Luís Rodrigues Vilares], discorrendo sobre a concessão de certas dispensas matrimoniais e a aplicabilidade da Bula *In supereminetis* que, segundo o autor, dizia respeito à América e às Índias. Sugere vivamente ao referido Vigário que recorra ao Papa impetrando as faculdades que tinha o defunto Bispo do Funchal para esta matéria.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (1), FLS. 15-15V.

[282] [s l., s.d.]

Requerimento pelo qual se pede autorização para efectuar um casamento considerado legítimo entre George Day Weloch, comerciante inglês, de religião protestante, residente na Madeira com D. Vicência Ludovina de Freitas, católica, viúva do Tenente-Coronel Francisco Anacleto Figueiroa. É relatado que após lhes ter sido negada um primeiro pedido de licença para contrair matrimónio, foram casados por um Ministro protestante, a bordo de uma embarcação inglesa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (1), FL. 16.

[283] 1812, Setembro, 13, Funchal

Carta enviada ao Delegado Apostólico pelo Bispo [de Meliapor], Vigário-Apostólico do Funchal [Padre Luís Rodrigues Vilares], relatando brevemente a viagem e chegada àquela cidade, onde fora bem acolhido. Descreve as actividades por si desenvolvidas e analisa o estado da igreja naquela Diocese, que considera muito aviltado e carenciado de reformas.

Diz que envia um requerimento de uma D. Joana [sobre matéria não especificada; parece relacionar-se com uma pretensão de entrar em conventos].

Obs. O requerimento a que o autor se refere não se encontra junto desta carta. No interior dela está sim uma cópia de um acórdão que se depreende que possa ter sido enviado como anexo ao documento do fl. 21.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (1), FLS. 17-17 V E 20.

[284] 1812, Setembro, 30, Funchal

Cópia de um acórdão lavrado na sessão Capitular de 18 de Agosto de 1812, no Funchal, presidido pelo Bispo de Meliapor, Vigário-Apostólico, pelo qual todo

o Cabido se comprometia a pôr fim às querelas internas, aceitando o referido Vigário-Apostólico designado pelo Núncio com o Beneplácito Régio.

Obs. Este documento terá sido enviado em anexo ao documento do fl. 21.
ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (1), FLS. 18-19.

[285] 1812, Outubro, 2, Funchal

Carta do Bispo de Meliapor e Vigário-Apostólico do Funchal enviando a cópia de um acórdão que, segundo o autor, o Cónego Abreu pretendia alterar, obrigando-o a ir a Cabido. Queixa-se da dificuldade em tratar de todos os assuntos daquela Diocese.

Obs. O acórdão a que o autor se refere será o documento dos fls. 18 a 19.
ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (1), FL. 21.

[286] 1812, Junho, 18, Funchal

Certidão com a data *supra*, autenticada a 1 de Julho de 1812, pela qual se declara terem ficado sem efeito todos os autos crimes processados pelo Cónego Duarte Guilherme Allen desde 28 de Novembro de 1811.

Obs. A paginação não respeita a sequência do documento.
ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (1), FLS. 23-24V.

[287] 1812, Junho, 8, Lisboa

Pública forma autenticada a 1 de Julho de 1812 de uma ordem com a data *supra* do Bispo Vigário-Apostólico, pela qual o Tesoureiro-mor e Vigário Geral deveria fazer recolher aos cartórios da sua jurisdição quaisquer autos ou papéis pertencentes à sua vara que estivessem em poder do Cónego [Duarte Guilherme] Allen ou de seus escrivães, no tempo em que servira de Vigário Geral, incluindo os processos sumários a que se procedera por ordem do Cabido.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (1), FLS. 25-25 V.

[288] 1813, Julho, 12, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Bispo de Meliapor e Vigário-Apostólico do Funchal apreciando o teor da relação [sobre matéria não especificada] que o referido Bispo enviara ao Príncipe Regente e, em cópia, ao autor.

Sugere que o Bispo ganhe a confiança e cultive o bom relacionamento com o novo Governador-Geral e Capitão da Madeira.

O autor agradece o caixote de vinho com que fora presenteado.
ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (1), FLS. 26-27.

[289] [Cerca de 1812(?), Funchal]

Requerimento do Bispo de Meliapor e Vigário-Apostólico do Funchal, expondo que lhe era dado apenas um terço da Cóngrua, sem emolumentos da chancelaria, pelo que pedia que lhe fosse possível aplicar algumas verbas provenientes de esmolos para satisfazer os diversos encargos que tinha, fundamentalmente restaurar as residências episcopais e dar assistência a alguns pobres e enfermos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (1), FLS. 28-29.

[290] 1813, Maio, 31, Funchal

Carta dirigida [ao Núncio(?)] por João Francisco Lopes Rocha [Arceidiago da Sé do Funchal] dizendo que estava consolidada a jurisdição do Bispo [de Meliapor] e Vigário-Apostólico.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (1), FL. 30.

[291] 1813, Julho, 23, Funchal

Carta endereçada ao Delegado Apostólico, Monsenhor Macchi, pelo Bispo de Meliapor e Vigário-Apostólico do Funchal, referindo-se às calúnias de que fora vítima, protestando levar uma vida de anacoreta, devotada ao trabalho, tendo como único recreio um piano, onde compunha o canto para a catedral.

Diz remeter os documentos que recebera, relacionados com uma situação verificada em Braga [não especificada]. Censura asperamente o Arcebispo de Braga [D. José da Costa Torres].

Refere as várias tarefas que estava a desenvolver, propondo-se executar o que lhe fora ordenado sobre Frei José Cupertino [não menciona o assunto].

Pede ao Delegado Apostólico que se interesse pelo catecismo que fizera, o qual fora censurado.

Obs. Não é possível indicar quais os documentos que o autor teria enviado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (1), FLS. 31-32V.

[292] 1813, Agosto, 21, Funchal

Carta do Bispo de Meliapor e Vigário-Apostólico [do Funchal] enviada [ao Delegado Apostólico], queixando-se das dificuldades em levar a cabo o trabalho que aquela Diocese exigia, devido a problemas de saúde.

Informa que chegara o novo governador, cujo carácter elogia, mas considera-o influenciado por certas doutrinas menos favoráveis à Igreja.

Refere algumas acções que estava a desenvolver relacionadas com a suspensão de oratórios particulares e com as visitas pastorais.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (1), FL. 33.

[293] 1813, Maio, 24, Rio de Janeiro

Cópia de uma carta dirigida ao Bispo de Meliapor, Vigário Capitular do Funchal, pelo Conde de Aguiar [Fernando José de Portugal e Castro] por ocasião da partida do Governador e Capitão General da Madeira, Luís Beltrão Gouveia e Almeida; diz que as respostas aos ofícios que o referido Bispo enviara, seguiriam posteriormente e afirma o interesse do Príncipe Regente pelo modo como o Prelado em questão estava a desenvolver o seu trabalho.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (1), FL. 35.

[294] 1813, Dezembro, 12, Funchal

Cópia de uma Portaria datada de 2 de Dezembro de 1813, emanada pelo Bispo [de Meliapor] e Vigário-Apostólico da Madeira, D. Joaquim de Meneses e Ataíde, mandando constituir uma comissão para examinar um documento cujo teor incidia sobre questões de legitimidade da jurisdição dos Bispos e do Papa em certas matérias assim como alguns aspectos de doutrina da Igreja.

Cópia do auto, concluído na data *supra*, publicando as reflexões da referida comissão.

Obs. Este documento terá sido enviado conjuntamente com o documento dos fls. 48 a 48 v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (1), FLS. 37-46V.

[295] 1813, Dezembro, 13, Funchal

Carta do Bispo de Meliapor e Vigário-Apostólico do Funchal enviada [ao Delegado Apostólico (?)] manifestando-se bastante indignado pelo facto de o Padre Lucas Tavares ter censurado o catecismo que ele mandara fazer. Diz enviar, anexo, o resultado dos autos que mandara fazer analisando as proposições da referida censura.

Obs. O anexo a que o autor se refere será o documento dos fls. 37 a 46 v.

Uma nota, em italiano, indica que a resposta foi enviada a 4 de Fevereiro de 1814.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (1), FLS. 48-48V.

[296] 1813, Abril, 17, Funchal

Carta do Vigário Geral [da Sé do Funchal], Lúcio António Lopes Rocha, agradecendo [ao Núncio ou Delegado Apostólico(?)] a confiança e protecção que lhe fora dispensada nos assuntos delicados em que estivera envolvido, em defesa do Prelado. Refere-se às dificuldades que este encontrara, após um período longo de vacância da Sé, acrescido do facto de o Bispado precisar de reformas. Refere como agravante o facto de o soberano estar muito distante e da condescendência e imoralidade das autoridades inglesas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (1), FLS. 50-50V.

[297] 1813, Outubro, 20, Funchal

Carta do Bispo [de Meliapor] e Vigário-Apostólico do Funchal acompanhando um requerimento no qual é pedida uma dispensa das disposições tridentinas a respeito dos adjuntos para o governo do seminário, por não ter ninguém que pudesse ocupar tal cargo, pretendendo por isso continuar no governo daquele seminário sem adjuntos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (1), FLS. 51-52.

[298] 1813, Outubro, 19, Funchal

Carta do Bispo [de Meliapor] e Vigário-Apostólico do Funchal [ao Delegado Apostólico] dizendo que recebera uma carta deste [não refere a data], em consequência da qual estava já casado um Petrelli.

Congratula-se com a nomeação do Bispo de S. Paulo para Vigário Capitular de Braga, apesar de lamentar a idade e doenças dele.

Pede para rescindir do cargo depois de Maio, altura em que pretendia celebrar um sínodo, por estar doente e viver num Bispado cheio de problemas e com grande peso da maçonaria. Diz já ter feito insistente pedido nesse sentido para o Rio de Janeiro.

Refere-se a umas pastorais que já mandara para o Rio de Janeiro, das quais enviará posteriormente cópias, mencionando que uma se referia aos livros de registo de baptismos, casamentos e óbitos, que não existiam em muitas paróquias havia mais de 20 anos. Outra era sobre os estudos do clero; uma terceira respeitava à taxa diocesana da esmola da missa. A quarta proibia oratórios particulares sem Breve Apostólico; a quinta ordenava a sagração das pedras de aras do Bispo, posto que nenhuma o era.

Menciona uma conversa com Manuel Joaquim [cujo teor não desenvolve] e envia cumprimentos das Senhoras Mesquitelas e Balsemão. Faz referência ao envio de produtos locais, nomeadamente de vinho.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (1), FLS. 54-54V.

[299] 1814, Junho, 13, Funchal

Carta do Bispo [de Meliapor], Vigário-Apostólico do Funchal, [ao Delegado Apostólico] queixando-se, de um modo vago, das intrigas de que era vítima naquela Diocese e o estado da religião. Dá como exemplo o caso de Frei Manuel Nicolau, Carmelita Calçado que embora sendo recomendado pelo Núncio, o autor tem dele uma má opinião relativamente à sua ortodoxia religiosa.

Conclui dizendo que anseia por notícias do sobrinho do delegado, dizendo que apresentara os cumprimentos a quem lhe fora dito e entregara os livros [não especifica quais].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (1), FLS. 55-55V.

[300] 1814, Abril, 20, Funchal

Cópia de uma declaração passada pelos curas da Catedral do Funchal atestando que, após o forte terramoto ocorrido na madrugada de segunda-feira, onze de Abril, o Bispo [de Meliapor], Vigário-Apostólico do Funchal, publicara uma pastoral ordenando três dias de preces públicas, os quais foram cumpridos, com muita devoção do povo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (1), FLS. 56-56V.

[301] 1814, Fevereiro, 20, Funchal

Carta do Bispo [de Meliapor], Vigário-Apostólico do Funchal [ao Delegado Apostólico], referindo-se de modo elogioso a um sobrinho deste, D. Paulo [Machi], que fora para o Rio de Janeiro. Relata os passeios e actividades que este fizera enquanto seu hóspede, assim como as melhoras de saúde que tivera.

Promete enviar posteriormente a cópia da pastoral que publicara sobre o que considerava a censura herética do Padre Lucas [ao catecismo que o autor publicara].

Informa que concluiu os estatutos da catedral.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (1), FLS. 57-57V.

[302] 1814, Maio, 2, Funchal

Carta enviada pelo Bispo [de Meliapor], Vigário-Apostólico do Funchal, [ao Delegado Apostólico] dizendo que, tendo-lhe constado que o Papa regressara a Roma, enviava o primeiro volume das pastorais para lhe serem remetidas. Diz

enviar outros documentos [sobre matéria não especificada, aparentemente relativos a problemas daquela Diocese]. Queixa-se, genericamente, dos magistrados e da maçonaria local. Diz não ter recebido nada do Rio de Janeiro, nem saber da evolução do assunto do catecismo. Acusa cansaço e decepção face às dificuldades com que lidava.

Pede notícias do sobrinho do delegado e pergunta se Monsenhor Menochio ainda estaria vivo.

Obs. O volume das pastorais a que o autor se refere não se encontra neste conjunto. É provável que tenha sido enviado ao Papa, na altura.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (1), FL. 58.

[303] 1812, Novembro, 7, Rio de Janeiro

Cópia ou minuta de uma carta endereçada ao Bispo de Meliapor, Vigário-Apostólico do Funchal [pelo Núncio], agradecendo a correspondência recebida com data de 27 de Agosto, mostrando satisfação pela notícia da pacificação do Cabido local.

Informa que já tratara com o Conde das Galveias [D. António Francisco Lobo Almeida de Melo e Castro de Saldanha e Beja] do aumento da Côngrua.

Acusa a recepção do vinho que lhe fora ofertado assim como a colecção das pastorais que o referido Bispo lhe enviara.

Relativamente às faculdades [apostólicas] que lhe tinham sido pedidas, o autor diz contar que Monsenhor Macchi já as teria remetido.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (1), FLS. 60-60V.

[304] 1824, Janeiro, 2, Funchal

Carta enviada ao Núncio por D. Francisco [José Rodrigues de Andrade], Bispo do Funchal, acusando a recepção do Ofício participando a eleição de Leão XII, com a qual o autor se congratula.

Declara-se decidido a promover à reforma do clero secular que considerava decadente, não descurando as visitas aos regulares. Sugere que seja o Núncio a designar um Prelado capaz de manter a observância regular [parece referir-se a uma ordem, em concreto, mas não diz qual é].

Diz enviar um requerimento do Custódio Provincial [não identifica o indivíduo, nem indica a província ou a ordem a que pertencia].

Obs. O requerimento a que o autor faz referência não se encontra anexo a esta carta.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (1), FL. 61.

[305] 1808, Julho, 29, Funchal

Lista identificando os vinte e sete indivíduos promovidos a ordens menores pelo Núncio na capela do Paço Episcopal [do Funchal], no dia 28 de Julho de 1808.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (1), FLS. 64-65.

[306] [Cerca de 1817-1818(?)]

Requerimento enviado [ao Núncio] pelo Procurador do Bispo eleito do Funchal, João Joaquim Bernardino de Brito, pedindo que, a exemplo do que costu-

mava fazer o Núncio [Lourenço] Caleppi, fossem dadas instruções ao Delegado Apostólico, em Lisboa, para formar o processo desse Bispo, a fim de ser enviado a Roma com menos demora.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (1), FL. 66.

[307] 1813, Abril, 3, Funchal

Carta do Bispo [de Meliapor] e Vigário-Apostólico do Funchal endereçada ao Núncio, acompanhando o envio dos provimentos da visita que efectuara ao Recolhimento do Bom Jesus, que encontrou muito decadente. Remete também a cópia do Ofício que dirigira ao governo da ilha para impedir o uso da carne na quaresma.

Pede ao Núncio que facilite as providências [não diz quais] que pedira ao Príncipe Regente e volta a frisar a necessidade das faculdades extraordinárias.

Obs. Segundo uma nota, esta carta foi respondida a 15 de Maio de 1813, conforme uma minuta que estaria anexa, a qual não se encontra junta.

Dos documentos a que o autor se refere, apenas se encontra anexa a cópia da carta ao governo e da respectiva resposta. V. documento dos fls. 70 a 70 v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (1), FLS. 68-68 V.

[308] 1813, Março, 18, [Funchal]

Cópia da carta enviada na data *supra* pelo Bispo [de Meliapor] e Vigário-Apostólico do Funchal ao Governador-Geral solicitando a proibição da venda e consumo de carnes em dias de abstinência; cópia da resposta dada a 24 de Março de 1813 pelo referido governador, Pedro Fagundes Bacelar d'Antas e Meneses declarando que se apressara a ordenar essa proibição e que não o fizera antes por desconhecimento dos factos.

Obs. Este documento terá sido enviado como anexo da carta dos fls. 68 a 68 v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (1), FLS. 70-70 V.

[309] 1819, Setembro, 11, Coimbra

Carta de João Joaquim Bernardino de Brito [ao Núncio Apostólico], acusando a recepção de cartas através do Cardeal [Ercole] Consalvi. Refere o Consistório de 23 de Agosto, em que Pedro de Melo apresentou as cartas de nomeação régia. Refere a sede vacante da Igreja do Funchal, que espera a eleição de um Bispo com confirmação pontifícia. Refere as cartas que recebeu dos Bispos de Castelo Branco e Beja e da aceitação da nomeação régia do Bispo eleito da Bahia.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (1), FL. 72.

[310] 1807, Março, 2, Mariana

Carta de Frei Cipriano, Bispo de Mariana ao Núncio agradecendo a missiva de 26 de Maio de 1806, que recebera pouco antes, atribuindo a estas demoras a falta de correspondência de que o destinatário se teria queixado.

Relativamente à ordenação de João António de Sousa Fortes, natural daquele Bispado, diz que era “homem preto” e súbdito do Núncio, a quem o autor entregava a autoridade e jurisdição que o concílio lhe conferia, para que fosse o Núncio a dar o consentimento necessário.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (1), FL. 73.

[311] 1811, Agosto, 2, Funchal

Carta [ao Núncio(?)] de Lúcio António Lopes Rocha [Tesoureiro-mor da Sé do Funchal] sobre a disputa da docência da cadeira de latim, na qual o autor dizia estar confirmado e que era pretendida por um rapaz a quem designa como o “filho do preto Tomé”. O autor diz apresentar um requerimento para ser jubilado, caso lhe fosse retirada a referida cadeira.

Obs. O documento apresenta mostras de ter tido outro apenso, que seria o requerimento a que o autor se refere, o qual já não se encontra anexo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (1), FLS. 74-75.

[312] 1811, Junho, 2, Funchal

Carta de Lúcio António Lopes Rocha, Tesoureiro-mor [da Sé do Funchal] dedicando [ao Núncio (?)] a oração que proferira tendo sido o pregador da festa que o Cabido celebrara a comemorar o fim das invasões francesas. Lamenta ter tido só doze dias para falar de tal assunto, dizendo que o fizera por patriotismo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (1), FLS. 76-77.

[313] 1811, Julho, 30, Funchal

Certidão passada na data *supra* a pedido de Lúcio António Lopes Rocha [Tesoureiro-mor da Sé do Funchal] professor de latinidade com a cópia da primeira carta de professor de gramática latina conferida ao requerente em 1799.

Obs. Este documento terá estado anexo ao documento dos fls. 84 a 84 v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (1), FLS. 78-79.

[314] 1812, Abril, 10, Funchal

Carta dirigida [ao Núncio (?)] por João Francisco Lopes Rocha [Arceidiago da Sé do Funchal] comunicando o falecimento do Deão [António Correia Bettancourt de Vasconcelos] e solicitando a respectiva substituição, dizendo temer que alguns indivíduos que considera inaptos pretendam o lugar.

Informa que estava prevista para Maio a chegada ao Funchal do Bispo [de Meliapor, Vigário-Apostólico daquela Diocese].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (1), FLS. 80-80 V.

[315] 1812, Abril, 8, Lisboa

Carta do Bispo [de Meliapor], Vigário-Apostólico do Funchal [ao Núncio], acusando a recepção de correspondência [não indica os assuntos nem as datas].

Informa que já estava de partida para a Madeira.

Congratula-se pelo facto de ter nomeado as duas pessoas que o Núncio, entretanto, lhe recomendara, os Cónegos Rochas [Lúcio António e João Francisco], um como Provisor e o outro como Vigário Geral. Diz ainda que havia igual concordância quanto ao Escrivão da Câmara [não identificado].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (1), FL. 81.

[316] 1812, Abril, 6, Funchal

Carta dirigida [ao Núncio(?)] por João Francisco Lopes Rocha [Arceidiago da Sé do Funchal] dizendo que, como presidente do Cabido, já comunicara ao Conde das

Galveias [D. António Francisco Lobo Almeida de Melo e Castro de Saldanha e Beja] o falecimento do Deão [António Correia Bettancourt de Vasconcelos].

Queixa-se dos mais jovens elementos do Cabido, a quem designa por “meninos”, que estavam a levar o Cabido ao descrédito, dizendo ainda que este rejeitara as ordens do Metropolita e da Regência, relativamente à jurisdição daquela Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (1), FLS. 82-82V.

[317] 1813 [?], Julho, 4, Funchal

Carta do Bispo [de Meliapor], Vigário-Apostólico do Funchal [ao Núncio(?) ou Delegado Apostólico(?)] queixando-se de pouca saúde e muito trabalho, acrescido de ter sido nomeado Procurador da Misericórdia.

Pede que seja entregue a procuração enviada ao Sr. Lupachioli avisando que as despesas seriam pagas pelo Reitor (?) do coleginho [não especifica o assunto].

Diz que o Cónego Allen que não aceitara ainda a nomeação do autor e apresentara uma queixa por este o ter suspenso por considerá-lo ignorante até do latim.

Obs. A procuração a que o autor se refere não se encontra anexa, devendo ter sido entregue na ocasião, à destinatária.

O documento dos fls. 90 a 90 v refere um Sr. Luchapiolli. É provável que exista relação entre este nome e o que consta deste documento, tendo havido, num dos casos, um problema de grafia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (1), FL. 83.

[318] [Posterior a 1811, Julho, 30, Funchal]

Carta enviada [ao Núncio(?)] por Lúcio António Lopes Rocha, Tesoureiro-mor [da Sé do Funchal], dizendo que lhe constara que o Príncipe Regente já lhe retirara a primeira carta de professor régio de latim e ele mandara confirmar a segunda para se assegurar com um novo compromisso da palavra real; declara que envia uma atestação do general e uma certidão da secretaria do governo da primeira carta de professor de gramática latina.

Obs. Um dos anexos a que o autor se refere será o documento dos fls. 78 a 79; o outro não se encontra neste conjunto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (1), FLS. 84-84V.

[319] 1814, Janeiro, 17, Funchal

Carta do Bispo [de Meliapor], Vigário-Apostólico do Funchal [ao Delegado Apostólico] dizendo que recebera o sobrinho deste entre 23 de Dezembro e 3 de Janeiro, o qual já partira para o Rio de Janeiro, com mais saúde do que quando chegara.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (1), FL. 85.

[320] 1814, Outubro, 24, Funchal

Carta do Bispo [de Meliapor], Vigário-Apostólico do Funchal, declarando ao Delegado Apostólico que Pedro Nicolau Bettencourt de Fr.[ei]tas, juiz laico do resíduo secular da Madeira, se opunha publicamente à jurisdição eclesiástica e ordinária dos Bispos, incorrendo em pena de excomunhão, pelo que o autor não podia conceder-lhe aprovação [para obter oratório particular(?)].

Obs. Numa nota, em italiano, consta que o Vigário-Apostólico do Funchal considerava o requerente indigno de obter um Breve de oratório, pelo que lhe seria negado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (1), FL. 86.

[321] 1814, Janeiro, 18, Funchal

Carta enviada [ao Delegado Apostólico] por Lúcio António Lopes Rocha, Vigário Geral [da Sé do Funchal] agradecendo por este lhe ter agradecido o obséquio que fizera [não diz qual] a D. Paulo Macchi [sobrinho do Núncio].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (1), FL. 87.

[322] [Anterior a 1807, Março, 2], s. l.

Requerimento enviado [ao Núncio] por João António de Sousa Fortes, natural de Vila Rica [Bispado de Mariana], pedindo para se habilitar de compatriota [?] a fim de se ordenar.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (1), FL. 88.

[323] [Anterior a 1807, Março, 2], s. l.

Requerimento enviado [ao Núncio] por João António de Sousa Fortes, natural de Vila Rica, Bispado de Mariana, a fim de obter dispensa de compatriotado [?].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (1), FL. 89.

[324] 1815, Janeiro, 20, Funchal

Carta do Bispo [de Meliapor], Vigário-Apostólico do Funchal, endereçada ao Delegado Apostólico mencionando a morte do sobrinho deste.

Diz que não sabia o que lhe esperava e por isso ainda aguardava ofícios do Rio de Janeiro antes de escrever ao Senhor Luchapiolli, seu agente.

Pede-lhe que aceite no respectivo museu o navio que o Vigário Geral oferecera.

Comunica que se celebrara o Capítulo dos Franciscanos, sendo o novo Custódio Frei António das Dores. Informa que aceitara três noviços no convento da Encarnação e quais as condições de vida que eles tinham.

Declara que no Bispado se tinham feito acções de graças pela libertação do Papa.

Obs. O documento do fl. 83 refere um Sr. Lupachiolli. É provável que exista relação entre este nome e o que consta deste documento, tendo havido, num dos casos, um problema de grafia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (1), FLS. 90-90V.

[325] 1818, Maio, 28, Funchal

Carta do Bispo e Vigário-Apostólico do Funchal [ao Núncio Apostólico], acusando a recepção das suas cartas. Refere os pedidos da nobre senhora Ana Perestrelo [não diz quais], que foram atendidos, como é costume em semelhantes faculdades. Agradece [ao Núncio Apostólico] os seus eméritos benefícios e a sua transferência para a Igreja de Elvas [?].

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (1), FLS. 91-91V.

[326] s.d., s.l.

Requerimento de Domingos Pedro Vieira Ribeiro, Presbítero Secular e Protonotário Apostólico, pedindo Beneplácito Régio, expedido pela Secretaria dos Negócios do Reino e Mercês, em virtude do Breve obtido da Santa Sé romana pelo Tribunal da Nunciatura.

Obs. Refere um despacho e uma pastoral anexos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (1), FL. 92.

[327] 1818, Junho, 15, Coimbra

Carta de João Joaquim Bernardino de Brito, eleito Bispo do Funchal [ao Nuncio Apostólico] dizendo que recebeu as cartas de Tomás António Vilanova Portugal, Ministro e Secretário de Estado desde que fora eleito Bispo do Funchal. Refere a sua obediência à Santa Sé, juntamente com a aceitação do cargo para o qual fora nomeado através de cartas régias de nomeação e a posterior confirmação do Papa Pio VII.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (1), FL. 93.

[328] 1819, Setembro, 27, Coimbra

Carta de João Joaquim Bernardino de Brito [ao Nuncio Apostólico] dizendo que recebeu as suas cartas. Na carta de 23 de Agosto confirmou-se a sua eleição [para Bispo do Funchal], esperando brevemente ser confirmada por Bula Pontifícia.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (1), FL. 94.

[329] 1819, Agosto, 4, Coimbra

Carta de João Joaquim Bernardino de Brito [ao Nuncio Apostólico], acusando a recepção das suas cartas. Refere as eleições dos Bispos de Viseu, de Beja e do Arcebispo eleito da Bahia, eleito Bispo de Castelo Branco.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (1), FL. 96.

[330] 1821, Março, 12, Macau

Requerimento de Domingos Pedro Vieira Ribeiro, Presbítero Secular, despachado na data e local *supra* referidos, que, tendo em conta o despacho dado no requerimento anterior [pelo Nuncio Apostólico?], pede que lhe conceda «vista».

Obs. No canto superior esquerdo está escrito: “Dê-se-lhe vista em prejuízo da ordem intimada. Macau, 12 de Março de 1821”.

Archivio Segreto Vaticano, Arch. Nunz. Lisboa, 28 (1), fl. 97.

[331] 1811, Julho, 28, Funchal

Carta de Lúcio António Lopes Rocha, Tesoureiro-mor [da Sé do Funchal], agradecendo [ao Nuncio ou Delegado Apostólico(?)] os poderes para as graças [não especificadas] a bem dos prelados locais e confessores das freiras.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (1), FLS. 101-101V.

[332] 1813, Fevereiro, 8, Madeira

Carta de Frei Januário das Chagas de S. Francisco [Delegado Apostólico(?)] queixando-se da perseguição que lhe movia o Bispo de Meliapor [Vigário-Apostólico do Funchal], de um modo geral e em particular, interferindo e contrariando o curso da investigação que o autor iniciara no Convento de Santa Clara, devido a uma denúncia de violação da clausura. Relata este caso e as medidas que tomara, particularmente junto da secular lá residente, D. Maria Vicência e de duas religiosas [não identificadas], tendo enviado sete documentos comprovando o que relatara.

Obs. O documento dá mostras de ter tido outros apensos, a que o autor se refere, mas já não se encontram anexos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (1), FLS. 102-103V.

[333] 1813, Maio, 31, Funchal

Carta do Bispo [de Meliapor], Vigário-Apostólico do Funchal [ao Núncio ou Delegado Apostólico(?)] dando algumas informações sobre o Frei José de Cupertino de quem diz que fora incorporado na Custódia dos Franciscanos com licença do Custódio da Ilha de S. Miguel de onde provinha, tendo este sido examinador sinodal, lente de teologia dogmática e pregador na catedral, mostrando-se ortodoxo na doutrina.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (1), FL. 104.

[334] 1813, Março, 22, [Funchal]

Cópia do termo da visita ao Recolhimento do Bom Jesus iniciada pelo Bispo de Meliapor e Vigário-Apostólico do Funchal, D. Joaquim de Meneses e Ataíde, e concluída pelo Cónego Francisco Barreto. O referido local é considerado decadente quer no plano temporal quer espiritual; sendo propostas dezasseis medidas relativas a matéria espiritual e vinte e duas para a resolução dos problemas de carácter temporal.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (1), FLS. 105-110V.

[335] 1811, Outubro, 23, Funchal

Carta do Bispo [de Meliapor], Vigário-Apostólico do Funchal, ao Delegado Apostólico congratulando-se pelo facto de as religiosas da Encarnação terem voltado ao respectivo convento, evitando que a respectiva igreja passasse a templo luterano, como pretendiam os ingleses. O autor considerava isto uma vitória pessoal da sua acção diplomática, nomeadamente junto do governo. Refere outras providências, algumas já feitas e outras futuras, relativas às mesmas religiosas.

Denuncia uma situação verificada no Convento de Santa Clara em que, estando a Portaria principal aberta, se fizeram danças e máscaras, com a assistência de seculares. Faz outras queixas gerais do mesmo convento e do respectivo Custódio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (1), FLS. 111-112V.

[336] 1818, Março, 27, Funchal

Carta do Bispo e Vigário-Apostólico do Funchal [ao Núncio Apostólico] agradecendo as cartas que recebeu. Refere-se à Custódia dos Franciscanos Regulares e às faculdades do Capítulo.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 28 (1), FLS. 113-113V.

[337] 1824, Junho, 29, Ilha da Madeira

Carta de José Martins da Costa [ao Núncio(?)] apresentando queixa dos procedimentos e da incompetência do Custódio [não identificado] dos religiosos Franciscanos da Madeira. Dá como exemplo maior, entre outros casos apontados, a indiferença do referido Custódio perante o comportamento do guardião do Convento de S. Bernardino de Câmara de Lobos, Frei Rufino de Santa Margarida, que o autor considera libertino, usurário e desleixado no culto. Perante o que expõe solicita que seja enviado um Visitador da corte para tomar as providências necessárias.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 28 (1), FLS. 114-114V E 116.

[338] [Cerca de 1826 (?), Funchal]

Carta em que se acusa a recepção de um Ofício e de uma participação sobre o roubo do dinheiro de Frei João Nepomuceno, ocorrido quando este faleceu no Convento de S. Francisco [do Funchal]; são descritos os factos apurados sobre o caso e imputadas as responsabilidades a um leigo e dois religiosos [não identificados].

Obs. O documento está incompleto, não se encontrando neste conjunto senão o fólio inicial. Este foi colocado dentro do documento da Caixa 288 (1), fls. 143-144v., com o qual não tem uma relação directa, aparente, a não ser, eventualmente, por se pretender imputar ao Custódio a responsabilidade pelos factos ocorridos ou, pelo menos pela indagação dos mesmos.

A data proposta baseia-se na presunção de que este documento diz respeito ao mesmo assunto tratado no documento da Caixa 288(1), fls. 147-151 v.; nesse caso este Frei João Nepomuceno seria o mesmo que vulgarmente era chamado Frei João do Norte, como consta no referido documento dos fls. 119-119 v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 28 (1), FLS. 115-115V.

[339] 1824, Junho, 19, [s.l.]

Carta de João Evangelista Alves Caldeira [?] a Frei Rafael Pamaceli [?] dizendo estar muito empenhado na expedição do Breve cuja Súplica lhe seria entregues pelo portador da carta [sobre matéria não especificada].

No verso do documento encontra-se um rascunho de uma carta, mencionando um assunto relacionado com as providências para uma custódia, com as eleições num Capítulo Provincial e com a escolha do presidente para o referido Capítulo [não refere a ordem em causa].

Obs. Os elementos existentes não permitem estabelecer ou negar uma relação entre as duas partes do documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 28 (1), FLS. 117-118.

[340] 1826, Maio, 12, Funchal

Carta de Manuel Martins da Cunha ao Núncio a informar que, após a morte de um Padre vulgarmente conhecido como Frei João do Norte no convento de

S. Francisco do Funchal, fora roubado o dinheiro que este tinha, sendo este roubo atribuído ao leigo Frei Manuel do Sacramento e aos Padres Frei João do Coração de Jesus e Frei João da Rainha, com uma a conivência do guardião do convento, razão pela qual, segundo o autor, o Padre Custódio não mandara averiguar a situação a fundo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 28 (1), FLS. 119-119V.

[341] 1817, Novembro, 2, Funchal

Carta do Bispo [de Meliapor], Vigário-Apostólico do Funchal, endereçada ao Delegado Apostólico, Monsenhor Macchi, dizendo que a preocupação com os Franciscanos da Ilha da Madeira o levava a pedir uma nomeação para o Capítulo seguinte. Acrescenta que não podia apontar nomes de religiosos capazes para Definidores porque só fazia bom conceito do Custódio da altura, Frei António das Dores, a quem achava que devia ser conferida mais autoridade para o pôr ao abrigo das calúnias.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 28 (1), FLS. 120-120V.

[342] 1818, Setembro, 21, Funchal

Carta do Bispo de Meliapor [ao Núncio Apostólico] dizendo que celebrou o capítulo [em nome do Núncio] e confirmou com a autoridade dele as Actas e as dispensas. Refere as instruções que deu à Custódia Provincial em relação à Nunciatura.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 28 (1), FL. 121.

[343] 1818, Janeiro, 28, Funchal

Carta do Bispo [de Meliapor], Vigário-Apostólico do Funchal, ao Delegado Apostólico dizendo que participara ao anterior Delegado, Monsenhor Macchi, as razões pelas quais eram necessárias providências sobre o capítulo seguinte da Custódia dos Franciscanos da Madeira. Informa que dava parte das mesmas razões ao governo de Lisboa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 28 (1), FLS. 122-122V.

[344] s.l., s. d.

Rascunho de carta referindo as faculdades que foram atribuídas pelo Bispo a Álvaro Pereira dos Reis, Clérigo Regular da Ordem de Nossa Senhora da Conceição no Reino de Portugal.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 28 (1), FL. 123.

[345] 1819, Dezembro, 22, Roma

Cópia de carta do Cardeal [Bartolomeu] Pacca ao Arcebispo [?] referindo a correspondência do Secretário da Sagrada Congregação dos Bispos Regulares de dia 17 de Dezembro de 1819, as faculdades concedidas ao Frei Dominico de Jesus e Maria como Presbítero secular.

Obs. Documento em latim, timbrado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 28 (1), FLS. 124-124V E 125V.

[346] 1819, Dezembro, 22, Roma

Cópia de carta do Cardeal [Bartolomeu] Pacca ao Arcebispo [?] referindo a correspondência do Secretário da Sagrada Congregação dos Bispos Regulares de dia 17 de Dezembro de 1819 e sobre as faculdades atribuídas a Álvaro Pereira dos Reis, Clérigo Regular da Ordem de Nossa Senhora da Conceição, nomeado por ordem de Sua Santidade.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 28 (1), FLS. 126-126V E 127V.

[347] 1812, Dezembro, 15, Rio de Janeiro

Rascunho de uma resposta [do Núncio] indeferindo uma Súplica do Padre Álvaro Pereira de Lacerda, da cidade de Angra do Heroísmo, que pedira dispensa de umas cláusulas e restrições de um indulto apostólico que tinha [não especifica a matéria em questão].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 28 (2), FL. 6.

[348] 1812, Dezembro, 2, Angra

Segunda via de uma carta do Cabido da Sé de Angra [ao Núncio (?)] dizendo que, pelos Ofícios de 27 de Junho de 31 de Agosto de 1812, tinham participado ao destinatário qual o estado daquela igreja, para que tal fosse levado ao conhecimento do Príncipe Regente. São referidos quais os benefícios vagos por morte dos antigos Padres detentores.

Obs. Uma nota indica que esta carta foi recebida a 5 de Dezembro de 1813.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 28 (2), FLS. 7-8.

[349] 1814, Janeiro, 19, Rio de Janeiro

Indulto Pontifício de oratório particular requerido por Pedro Homem da Costa e Noronha e sua mulher D. Jerónima Ludovina do Canto, seu filho Manuel Homem da Costa e Noronha e sua mulher D. Úrsula Cândida do Canto, juntamente com os filhos, uma vez que desejavam ter o oratório na Diocese de Angra.

Refere-se que Manuel Homem da Costa e Noronha tivera o indulto de oratório mas não se tinha servido dele.

Sobre esta instância o Núncio pronunciara-se da seguinte forma: “Declare-se pelo qual motivo se não executou até agora o Indulto Pontifício de Oratório Particular, que se diz alcançado desde o ano de 1797, e justifique-se de não se ter posto ainda à execução do Bispo, a que havia cometido.”

Obs. Documento em italiano e português.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 28 (2), FL. 9.

[350] 1818, Dezembro, 9, Angra

Carta de João José da Cunha Ferraz ao Internúncio, Monsenhor José Cherubini, congratulando-se com a graça que lhe fora concedida de ser Prelado [não especifica mais]. Acusa também a recepção de um Breve de mudança de executor.

Trata de assuntos relacionados com vários pedidos de secularização que recebeu.

Diz enviar anexa uma carta a agradecer ao Papa as graças que lhe foram concedidas.

Obs. A carta a que o autor se refere terá sido enviada ao destinatário, não se encontrando anexa a esta.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (2), FLS. 10-10V.

[351] 1825, Julho, 26, Lisboa

Rascunho de uma carta [do Núncio] dizendo [a D. Frei Manuel Nicolau de Almeida, Bispo de Angra] que recebera a missiva que este enviara datada de 14 de Janeiro, na qual ficara a promessa de uma resposta ao Papa [não especifica o assunto], que entretanto não fora dada.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (2), FL. 12.

[352] 1825, Janeiro, 14, Angra

Carta do Bispo [de Angra], D. Manuel [Nicolau de Almeida], agradecendo ao Núncio a correspondência que recebera juntamente com a do Papa [não especifica o assunto], a quem se comprometeu enviar uma resposta.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (2), FL. 13.

[353] 1825, Agosto, 19, Angra

Carta do Bispo [de Angra], D. Manuel [Nicolau de Almeida], [ao Núncio] acusando a recepção de uma missiva de 26 de Julho. Justifica-se dizendo que, por graves razões de saúde, ainda não dera uma resposta que prometera enviar ao Papa [não especifica o assunto].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (2), FLS. 14-14V.

[354] 1816, Outubro, 11, s.l.

Carta de Francisco Vieira Goulart [ao Núncio (?)] sobre a necessidade de erigir um seminário na Diocese de Angra.

Refere a necessidade que tem a mesma Diocese de um Prelado, visto que o nomeado estava incapacitado.

Menciona uma desordem verificada na Ilha de S. Miguel, relacionada com o arrombamento da porta de uma casa de religiosas. Em *post scriptum* acrescenta que recebera mais algumas informações sobre este caso. Recorda uma situação precedente em que os religiosos Franciscanos foram deportados sem sequer serem ouvidos e sugere que será oportuno apurar as responsabilidades de modo legal.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (2), FLS. 16-17.

[355] [Posterior a 1816, Outubro(?)], s.l.

Apontamento [?] de que consta que nas cartas de alguns Cónegos de Angra do Heroísmo se dizia que o Bispo nomeado para aquela Diocese tinha mais de 80 anos e estava incapaz de exercer as funções, não ordenava ninguém, sendo necessário para tal efeito ir a Lisboa, de onde iam também os santos óleos. Como ele ainda não teria recebido as Bulas, contavam com a nomeação de outro Bispo ou coadjutor.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (2), FL. 18.

[356] 1812, Agosto, 27, Rio de Janeiro

Carta de Frei Joaquim de Santa Leocádia ao Núncio dando um parecer favorável à concessão da dispensa de impedimento matrimonial requerida pelo Capitão-mor António Francisco Botelho de Sampaio [residente na Ribeira Grande, Ilha de S. Miguel], que pretendia casar com a cunhada e comadre D. Margarida Ricarda da Câmara.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (2), FL. 21.

[357] 1812, Setembro, 11, Rio de Janeiro

Requerimento apresentado ao Núncio para obtenção de dispensa de impedimento matrimonial para o Capitão-mor da vila da Ribeira Grande, Diocese de Angra, António Francisco Botelho de Sampaio Arruda, que pretendia casar com a cunhada D. Margarida Ricarda da Câmara; na data *supra*, é deferido.

Obs. Documento em português, com deferimento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (2), FLS. 22-22V.

[358] 1814, Abril, 13, [Rio de Janeiro]

Rascunho da resposta [do Núncio] na qual são apontadas as objecções em conceder a dispensa de impedimento matrimonial requerida por Bento Soares de Albergaria e D. Margarida Soares de Albergaria da Ilha de Santa Maria, Diocese de Angra.

Obs. Documento em português, com um Breve sumário em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (2), FL. 23.

[359] 1812 [várias datas], Rio de Janeiro

Súplicas, pedidos de Atestados e Dispensas de diversos requerentes ao Vigário Capitular de Angra e ao Delegado Apostólico de Lisboa.

Obs. Documento em italiano, latim e português.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (2), FLS. 24-24V.

[360] s.d., s.l.

Dois pequenos apontamentos com contas e cálculos, cada um deles relacionado com rendimentos de um homem e de uma mulher, não identificados, bem como das despesas com uma Bula e algumas taxas.

Obs. Documento em italiano e português.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (2), FLS. 25-25V.

[361] s.d., s.l.

Pequeno apontamento com várias contas cujo texto é apenas “Junho” e “2 Ferraduras Novas – 640”.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (2), FLS. 26-26V.

[362] s.d., s.l.

Post scriptum no qual o autor, não identificado, informa que os Breves que eram enviados ao Cabido não eram executados, por oposição do referido Cabido, não localizado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (2), FL. 27.

[363] 1814, Abril, 16, Rio de Janeiro

Rascunho de uma carta [do Núncio] a Monsenhor Macchi dizendo-lhe que estava na disposição de conceder a dispensa de impedimento matrimonial, cuja atestação enviava anexa, requerida por António Francisco Botelho de Sampaio Arruda e D. Margarida Ricarda da Câmara, ambos do Bispado de Angra. Recebera, porém, notícias da Europa segundo as quais a comunicação com o Papa seria inteiramente restaurada, pelo que suspendera a expedição da dispensa, para que os suplicantes se dirigissem ao Papa.

Obs. Uma vez que se trata de um rascunho, não se encontra anexo qualquer documento. Porém, é possível que, sob a designação de “atestação”, o autor se referisse a qualquer dos documentos, originais ou cópias, referentes a este caso, existentes neste conjunto: documentos do fl. 21, fls. 22 a 22 v e fls. 29 v a 30.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (2), FLS. 28-28V.

[364] [Anterior a 1812, Agosto, 27, s.l.]

Requerimento do Capitão-mor da vila da Ribeira Grande, Diocese de Angra, António Francisco Botelho de Sampaio Arruda, para obter dispensa de impedimento matrimonial a fim de contrair matrimónio com a cunhada e comadre D. Margarida Ricarda da Câmara.

Obs. A paginação não respeita a sequência do documento.

Uma nota em italiano indica que foi escrito a Monsenhor Macchi, conforme a minuta junta – documento dos fls. 28 a 28 v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (2), FLS. 29V-30.

[365] 1816, Outubro, 2, Angra

Carta do Deão [da Sé de Angra] José Maria Bettencourt Vasconcelos de Lemos ao Delegado Apostólico agradecendo a correspondência de 24 de Maio.

Informa que estavam resolvidos os problemas havidos com o Cabido sobre a execução das dispensas, especialmente as matrimoniais. Refere outros aspectos relacionados com a respectiva alçada.

Diz que relatara já o que sabia sobre o que ocorrera no Mosteiro de S. João de S. Miguel [expulsão de duas meninas que nele residiam e desacatos consequentes]; acrescenta que alguns tinham adulterado os factos, com depoimentos falsos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (2), FLS. 31-32.

[366] 1818, Agosto, 3, Angra

Carta endereçada ao Delegado Apostólico por João José da Cunha Ferraz, Provisor do Bispado [de Angra], agradecendo a correspondência que recebera com data de 6 de Junho daquele ano, em resposta à que enviara a 30 de Abril.

Trata da questão da mudança do executor das graças apostólicas que eram dirigidas ao falecido Bispo. Refere em particular [sem mencionar o assunto] a de uma religiosa professa do Mosteiro de Santo André da cidade de Ponta Delgada, Ana Eufrásia do Amor Divino, cuja execução não consentira por ser datada de 1812 e dirigida ao ouvidor da cidade – discerne sobre este problema.

Envia uma Súplica para egresso da clausura de uma religiosa [não identificada].

Obs. A referida Súplica não está anexa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 28 (2), FLS. 33-34V.

[367] [Posterior a 1815, Março, 30, Angra]

Súplica do Deão [da Sé de Angra] e Prelado do Mosteiro de S. João Evangelista, José Maria Bettencourt Vasconcelos de Lemos pedindo que não fosse tida em conta a queixa apresentada contra ele pelas freiras do dito mosteiro. Expõe os factos que originaram a referida queixa, relacionados com a expulsão de duas meninas que nele residiam. Esta expulsão dera origem a vários desacatos, tendo sido necessário ao suplicante, acompanhado de outras autoridades eclesiásticas, civis e militares, arrombar a porta do mosteiro a fim de repor a legalidade e a ordem naquele local.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 28 (2), FLS. 37-38V.

[368] 1816, Junho, 15, Angra

Carta de José Maria Bettencourt Vasconcelos de Lemos [Deão da Sé de Angra] e Prelado dos Mosteiros da Conceição de Angra e de S. João de Ponta Delgada, expondo os episódios relacionados com a expulsão praticada pelas freiras de duas meninas que residiam neste Convento de S. João. Assim, o autor diz que deseja a demissão do cargo de Prelado de ambos os mosteiros, embora o da Conceição não lhe dê problemas.

Trata de alguns aspectos legais e hierárquicos relacionados com a admissão de uma terceira religiosa do Convento da Esperança no Convento de S. Gonçalo.

Obs. A paginação não respeita a sequência do documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 28 (2), FLS. 40-43V.

[369] 1816, Outubro, 9, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Deão da Sé de Angra, José Maria Bettencourt Vasconcelos de Lemos, agradecendo a correspondência de 15 e 16 de Junho, e em particular esta última na qual o autor recebera os cumprimentos por ter sido elevado ao cardinalato.

Relativamente ao teor da primeira carta, mostra-se preocupado com os factos [relacionados com desacatos ocorridos no Convento de S. João de Ponta Delgada], uma vez que envolviam freiras, o que era bastante melindroso, na opinião do autor.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 28 (2), FLS. 44-44V.

[370] 1816, Janeiro, 15, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Deão da Catedral de Angra, José Maria Bettencourt Vasconcelos de Lemos, dizendo que lhe enviava uma tradução para que este tomasse conhecimento e pusesse em prática as ordens do Papa sobre a recolha à clausura de qualquer religiosa que se encontrasse fora, mesmo com licença para tal.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 28 (2), FL. 45.

[371] 1819, Abril, 18, Lisboa

Carta de D. Miguel António de Melo ao Delegado Apostólico devolvendo uns documentos que recebera com uma carta de 5 de Janeiro de 1819. Sobre a

matéria em questão, relacionada uma consulta que lhe fora feita sobre o Mosteiro de S. João Evangelista de Ponta Delgada, das religiosas franciscanas, o autor relata tudo o que apurara a respeito da fundação e alçada sob a qual se encontrava o referido mosteiro.

Sugere que merecia ser deferida a Súplica que as religiosas daquele mosteiro tinham feito para que fosse revogado um Breve de 1616, na parte respeitante à obediência ao Deão em caso de vacância da Sé de Angra. Acrescenta que a carta de 16 de Março, escrita pelo Deão José Maria Bettencourt Vasconcelos de Lemos a respeito do mesmo assunto, não era digna de atenção por ser superficial. Refere ainda o que considera serem os estranhos procedimentos daquele Deão para com as religiosas, os quais haviam gerado conflitos.

Obs. O fl. 49 é apenas um pequeno apontamento, em italiano, sobre a igreja de Ponta Delgada.

Os documentos a que o autor se refere já não se encontram anexos a esta carta.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (2), FLS. 46-49 E 50-51V.

[372] 1692, Setembro, 1, Lisboa

Carta do Arcebispo Damasceno [ao Núncio Apostólico] referindo os breves relativos à admissão do clero secular e os sufrágios secretos do Capítulo.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (2), FL. 53.

[373] 1777, Outubro, 20, Angra

Carta endereçada ao Núncio pelo Bispo de Angra [D. Frei João Marcelino dos Santos Homem Aparício], acompanhando um requerimento pedindo faculdades [não especificadas].

Trata do caso da religiosa do Convento de S. Gonçalo, Maria Máxima, que se encontrava presa e pretendia requerer a nulidade da profissão que fizera um dia antes de ter dezasseis anos.

Obs. Uma nota indica que esta carta foi respondida a 16 de Dezembro de 1777.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (2), FL. 54.

[374] 1790, Junho, 28, Angra

Carta de D. José [da Avé Maria Leite da Costa e Silva], Bispo de Angra [ao Núncio], dando conta da execução do Breve que determinava a passagem das religiosas do Mosteiro de Nossa Senhora da Esperança, da cidade de Ponta Delgada, da obediência regular para a episcopal – problemas surgidos em torno desta questão.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (2), FLS. 55-57.

[375] 1816, Outubro, 8, Angra

Carta do Bispo de Angra [D. Frei Alexandre da Sagrada Família], [ao Núncio] queixando-se de ter recebido duas missivas com grande atraso, sendo uma de 26 de Junho. Atribui a responsabilidade da demora às freiras do Convento de S. João

de Ponta Delgada, que considera “desalmadas e dirigidas por um clérigo bêbado”, que teriam retido, aberto e lido as cartas e posteriormente acusado o bispo por não ter tomado as providências determinadas numa delas.

O autor trata dos problemas gerados por esta comunidade, que vinham já do tempo do bispo anterior. Diz que não envia todos os documentos relativos à questão jurisdicional havida com as ditas freiras, por não ter dinheiro para fazer várias públicas formas, remetendo apenas uma relação.

Relativamente à segunda carta, esta conteria uma cópia da Circular para se mandar recolher à clausura as freiras que estivessem dispersas, declarando o autor que seria fiel cumpridor daquelas ordens.

Obs. A relação a que o bispo se refere não se encontra anexa a esta carta.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (2), FLS. 59-60.

[376] 1824, Agosto, 25, Angra

Certidão autenticada e selada, emitida por D. Manuel Nicolau de Almeida, Bispo de Angra, atestando que a Madre Bernarda Joaquina Narcisa Joaquina Pires, professa no Mosteiro de Nossa Senhora da Glória da Ilha do Faial, lhe apresentara um requerimento acompanhado de documentação comprovativa, pedindo para sair da clausura, a fim de se tratar de graves enfermidades, sendo-lhe concedida essa licença.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (2), FLS. 61-62.

[377] [Cerca de 1797 (?), Angra]

Requerimento do Bispo de Angra [D. Frei José da Avé-Maria Leite da Costa e Silva], pedindo um Breve que lhe conferisse autoridade para nomear as preladadas dos mosteiros. Este pedido foi feito na sequência de uma visita pastoral à Ilha Terceira, em que encontrara os conventos das Franciscanas muito relaxados no respeitante às obrigações regulares, atribuindo a responsabilidade às preladadas escolhidas pelas comunidades. Dá alguns exemplos de escândalos morais, nomeando apenas a freira do Convento de S. Gonçalo, Maria Máxima, que se encontrava presa por motivos desta ordem.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (2), FLS. 63-64.

[378] 1797, Fevereiro, 26, Angra

Carta endereçada ao Núncio pelo Bispo de Angra, D. Frei José [da Avé-Maria Leite da Costa e Silva], agradecendo a correspondência datada de 23 e Novembro de 1796. Dá o parecer que lhe fora pedido sobre o requerimento dos religiosos Franciscanos da Província de S. João Evangelista da Ilha Terceira. Diz que o Prelado da altura, Frei João Evangelista, era pessoa com boas qualidades mas pouco firme, tendo-se criado partidos dentro do convento. Refere o envio de uma lista de candidatos que considera dignos de serem contemplados no Breve que iria ser passado [nomeando o Provincial, Custódio e os Definidores daquela província].

O autor refere ainda uma Súplica que fizera para ir a Lisboa tratar-se.

Obs. O requerimento a que o autor se refere deverá ser o documento dos fls. 67 a 67 v.

A lista a que o autor se refere é o documento dos fls. 68 a 68 v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (2), FLS. 65-66V.

[379] [Anterior a 1796, Novembro, 23], Açores

Requerimento dirigido ao Núncio por alguns religiosos da província de S. João Evangelista das Ilhas dos Açores, Bispado de Angra, pedindo-lhe que nomeasse o Ministro Provincial, os quatro Definidores e o Custódio, a fim de evitar as ilegalidades e a eleição de religiosos incompetentes, no capítulo que deveria celebrar-se a 25 de Novembro de 1798.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (2), FLS. 67-67V.

[380] 1797, Fevereiro, 26, Angra

Lista enviada ao Núncio pelo Bispo de Angra, D. Frei José [da Avé-Maria Leite da Costa e Silva], apontando os religiosos da Província de S. João Evangelista que considerava mais capazes para os cargos de Provincial, Custódio e Definidores.

Obs. Este documento terá sido enviado juntamente com o documento dos fls. 65 a 66 v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (2), FLS. 68-68 V.

[381] [Cerca de 1826(?), Angra (?)]

Requerimento apresentado pelo Procurador da Madre Catarina Josefa, à altura Vigária do Mosteiro de Nossa Senhora da Conceição da cidade de Angra, Ilha Terceira, pedindo um Breve concedendo-lhe os privilégios de Definidora, para não ser obrigada a exercer qualquer emprego da comunidade, atendendo à avançada idade e pouca saúde.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (2), FL. 70.

[382] 1826, Setembro, 4, Angra

Carta endereçada ao Núncio pelo Deão e Vigário Capitular da Sé de Angra, José Maria Bettencourt Vasconcelos Lemos, dando um parecer favorável à Súplica de uma religiosa [Madre Catarina Josefa (?)] que pretendia ser dispensada do exercício dos cargos de Abadessa, Vigária e Mestra de noviças, considerando a idade que tinha e a falta de saúde.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (2), FL. 71.

[383] s. d., [Angra]

Requerimento da Madre Faustina Isabel do Salvador, religiosa do Convento de Nossa Senhora da Esperança da cidade de Angra, Ilha Terceira, pedindo autorização para admitir uma fâmula que a auxiliasse e acompanhasse na doença.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (2), FL. 72.

[384] [Cerca de 1812, Angra]

Conjunto de três requerimentos relativos ao pedido das religiosas Luísa [Clara] do Carmo e Francisca de S. José, conventuais no Mosteiro de S. Gonçalo do Bispado de Angra, pedindo que fosse dada ordem para a execução do Breve que lhes fora concedido autorizando o regresso ao Mosteiro de S. Sebastião das Capuchas da mesma cidade.

Obs. Depreende-se, pela leitura dos documentos, que o Breve em questão deveria estar anexo, mas já não se encontra neste conjunto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 28 (2), FLS. 73 E 74-75.

[385] 1802, Dezembro, 4, Roma

Carta do Cardeal Estêvão Borgia, Prefeito de *Propaganda Fide*, dirigida ao Núncio sobre os três missionários Capuchinhos destinados a Angola, Congo e Tibete; sobre a permanência em Lisboa do Padre Casimiro Taggia e a possível troca de destino entre o referido Padre e os Capuchinhos Eustáquio de Fossombrone e Bento de Filostrano, destinados a Madrastra.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (1), FLS. 25-26.

[386] 1803, Outubro, 8, Roma

Carta do Cardeal Estêvão Borgia, Prefeito da *Propaganda Fide*, dirigida ao Núncio, sobre os missionários Capuchinhos destinados a Angola (Padre Virro da Pettinengo e Padre Bernardo de Canicatti), a Xansi, na China (Padre Joaquim Salvetti), e à Cochinchina (Padre José Estêvão Izoardi).

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (1), FLS. 27-27V.

[387] 1805, Novembro, 23, Roma

Carta do Cardeal Miguel di Pietro, Prefeito da *Propaganda Fide*, dirigida ao Núncio sobre a troca de correspondência dos missionários de Angola e Congo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (1), FL. 28.

[388] [1817, Junho, 21, Lisboa – a data aparece riscada]

Inquérito e resposta [da Sagrada Congregação de *Propaganda Fide*?] acerca da expedição ao Reino do Congo, questionando se é possível salvar as almas sem o ministério evangélico e respondendo que a expedição fora feliz nos seus propósitos.

Responde em quatro partes, referindo em primeiro lugar a novidade desta empresa para o governo português e os seus esforços para introduzir os missionários no Reino do Congo, referindo as dificuldades desta empresa, nomeadamente a especial licença ou passaporte da Secretaria de Estado e os despachos para os missionários italianos. Reconhece a importância do Procurador-Geral dos Capuchinhos para os missionários Capuchinhos terem passaporte para qualquer parte.

A novidade para o governo foi o projecto de introduzir no Congo uma corporação de eclesiásticos e leigos expedida pela Congregação de *Propaganda Fide*. Conclui o esforço dos missionários e a importância da expedição segundo as sagradas instruções e as conveniências da Sagrada Congregação de *Propaganda Fide*.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (1), FLS. 57-58V.

[389] 1752, Janeiro, 17, s. l.

Rascunho de carta [de? a?] referindo as ordens que recebeu do destinatário e o memorial. Diz que o clima meridional de Angola faz com que o Bispo se dedique a ofícios mais ligeiros.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (1), FL. 59.

[390] 1752, Setembro, 9, Roma

Ofício do Cardeal [Ercole] Consalvi ao Núncio Apostólico de Lisboa e Angola, referindo o memorial do Bispo [de Angola] em favor de João Patrício da Gama e as informações da Sagrada Congregação sobre os casos depostos [não específica].

Obs. Documento em italiano.

Carta com selo de lacre.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (1), FLS. 60-61V.

[391] 1778, Outubro, 27, [Lisboa]

Carta a [Cardeal] Castelli, Prefeito da Propaganda acerca das três patentes atribuídas, duas aos Padres Lucas de Roccabianca e Boaventura de Ceviano, destinados à missão do Congo, e a outra atribuída ao Padre Fortunato da Fasano, destinado à missão de S. Tomé. Refere que os dois primeiros tiveram as suas patentes, ficando muito contentes, e a terceira seria consignada ao Padre Fasano, que estava destinado à missão do Congo, e que não a aceitou, dirigindo-se para a missão de S. Tomé, sem lhe dizer o motivo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (1), FLS. 62-62V.

[392] 1774, Setembro, 22, Roma

Carta de Cardeal Castelli ao Arcebispo de Petra, Núncio Apostólico de Lisboa [Monsenhor Alexandre Giustiniani], acerca da Prefeitura da Bahia e a sua vacância depois da saída de L. José de Monticelli, Capuchinho. Refere as missões do Congo e Angola, os novos missionários e o apoio da Sagrada Congregação.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (1), FLS. 63-63V.

[393] 1777, Janeiro, 4, Lisboa

Carta do Cardeal Castelli para o Arcebispo de Petra, Núncio Apostólico de Lisboa [Monsenhor Alexandre Giustiniani], dizendo que juntou a carta de recomendação do Padre Miguel Raly e referindo-se à eleição do Bispo de Oporó [?] pela Sagrada Congregação na pessoa do Padre João Troy, religioso Dominicano e Prior anual do Convento de S. Clemente de Roma. Refere os dois religiosos Capuchinhos destinados à missão do Congo, o primeiro com o nome de Estêvão Maria de Castello, Prefeito da Missão, e outro chamado Padre Paulo António de Varazze.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (1), FLS. 65-65V.

[394] s.d., [Lisboa]

Rascunho de carta para o Prefeito da Sagrada Congregação acerca das informações enviadas à Sagrada Congregação sobre os missionários. Refere que na primeira partida do navio para Macau renova a lembrança ao Secretário dos Assuntos Ultramarinos a expulsão dos ex-Jesuítas Espinha e Cordeiro.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (1), FL. 66.

[395] s. d., [Lisboa]

Rascunho da carta [de ? a?] sobre as missões do Reino de Angola em África e o envio dos religiosos Capuchinhos, de acordo com as diligências do Núncio Apostólico. Refere que a Sagrada Congregação *de Propaganda Fide* deve ocupar-se deste importante assunto, o envio de três missionários Capuchinhos, que devem partir para Lisboa, proporcionando-lhes os meios de transporte.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (1), FL. 67.

[396] 1781, Maio, 12, Roma

Ofício do Cardeal Antonelli [?] para o Arcebispo de Petra, Núncio Apostólico de Lisboa [Monsenhor Alexandre Giustiniani], dizendo que recebeu a carta do Prefeito da Missão [do Congo e] de Angola [Padre Boaventura da Ceriana] e que [o Arcebispo de Petra] lha tinha transmitido, referindo o irregular procedimento e as injustas pretensões do Bispo [de Angola] em relação aos seus missionários.

Refere a necessidade de a Rainha compreender a violência contra os missionários apostólicos perpetrada pelo Bispo, bem como a sua usurpada autoridade sobre eles. Em causa estava o facto de o Bispo enviar para o Congo outros missionários e excluir os Capuchinhos.

Obs. Documento em italiano.

Duas notas no cimo do documento indicam que a carta foi respondida por via postal a 17 de Julho de 1786 e em Junho de 1781, por via marítima.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (1), FLS. 68-69.

[397] 1781, Abril, 10, [Lisboa]

Carta [do Cardeal Antonelli] [a?] acusando a recepção da carta enviada pelo Prefeito dos Missionários [do Congo e] de Angola [Padre Boaventura da Ceriana] denunciando os procedimentos irregulares do Bispo [de Angola] em relação aos missionários.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (1), FL. 70.

[398] 1784, Novembro, 27, Roma

Carta do Cardeal Antonelli ao Monsenhor Arcebispo de Tiro, Núncio [Apostólico] de Lisboa, dizendo que na cópia da carta escrita à Sagrada Congregação pelo Padre Boaventura de Ceriana, Prefeito dos Missionários do Congo e Angola, se descreve a contrariedade que usa o Bispo no exercício da sua faculdade e com quanta moderação o Prefeito se dispôs para não entrar em contenda com o Prelado.

Obs. Documento em italiano.

Uma nota no canto superior direito do documento refere que a carta foi respondida a 11 de Janeiro de 1785.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (1), FLS. 71-71V.

[399] 1783, Dezembro, 20, [Lisboa]

Cópia da carta escrita à Sagrada Congregação *de Propaganda Fide* pelo Padre Boaventura de Ceriana, Capuchinho Prefeito das Missões do Congo e Angola,

referindo o caso do Bispo [de Angola]. Menciona um pedido que lhe fora feito de dispensa por impedimento de consanguinidade em quarto grau que o Bispo se recusara a passar e o problema deste com os missionários.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 30 (1), FLS. 72-73.

[400] 1786, Fevereiro, 11, Roma

Ofício do Cardeal Antonelli para o Cardeal Ranuzzi [Núncio Apostólico de Lisboa] referindo-se ao Padre Lucas de Roccabianca, o único missionário Capuchinho que se encontrava em Angola, e que enviara a última carta aos seus superiores, que terminando este ano o tempo da sua missão, fora atacado de gravíssimas indisposições, pedindo [ao Cardeal Ranuzzi] que providencie a substituição desse lugar, dada a urgente necessidade daquela missão.

Refere ainda a importância da missão do Congo, fundada pelos Capuchinhos italianos e mantida felizmente por tantos anos à custa de muitos sacrifícios dos religiosos zelosos.

Obs. Documento em italiano.

Uma nota no canto superior direito diz que a carta foi respondida no dia 21 de Março de 1786.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 30 (1), FLS. 75-76V.

[401] 1786, Abril, 29, Roma

Ofício do Cardeal Antonelli para o Cardeal Ranuzzi elogiando a eficácia adoptada junto do Secretário de Estado dos Negócios Ultramarinos acerca da providência para a missão de Angola e a esperança de serem enviados da Sagrada Congregação alguns missionários para Angola.

Refere que a missão de Angola e do Congo enviou em poucos anos 24 missionários portugueses e outros 10 do novo Bispo de Angola, mas que no passado os missionários sofreram contrariedade e dureza por parte dos Bispos e dos governadores portugueses, convertidos à santa fé dos missionários.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 30 (1), FLS. 77-77V.

[402] 1792, Dezembro, 8, Roma

Ofício do Cardeal Antonelli a Monsenhor [Carlos] Bellisomi, Arcebispo de Tiana, Núncio Apostólico de Lisboa, agradecendo o empenho nas Santas Missões, presentemente na do Congo, fazendo-se diligências para enviar o Padre Bionigi da Mondoví, que estava na Tunísia. Refere que em conjunto com a carta enviará a patente do religioso com o mesmo fim com que foram enviadas as duas outras precedentes.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 30 (1), FL. 79.

[403] 1796, Maio, 11, Roma

Carta ao Monsenhor [Bartolomeu] Pacca, Núncio de Lisboa, referindo a chegada simultânea de quatro despachos: de 14 e 31 de Março, 7 e 14 de Abril, do primeiro dos quais recebera Sua Santidade cópia.

Refere a chegada do Marquês Guernieri, destinado a exercitar o emprego de Auditor da Nunciatura, no lugar do defunto Monsenhor Monzoni. Indica que ao Prior do Mosteiro de S. Vicente dos Cónegos Regulares foi delegada a abertura de uma nova missão [em África].

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 30 (1), FLS. 81-82 V.

[404] 1802, Julho, 25, Roma

Ofício do Cardeal [Ercole] Consalvi a Monsenhor [Lourenço] Caleppi, Núncio em Lisboa, dizendo que é ocasião para fazer conhecer ao Visconde de Anadia [D. Rodrigues de Sá e Melo] a razão pela qual a religião cristã não faz progressos na Índia, apontando como razão principal a grande penúria de operários evangélicos e dando conhecimento do seu zelo e da muita atenção às boas disposições ao régio ministro, fazendo notar a sua piedade e religião. Refere o envio de seis missionários Capuchinhos para os Reinos de Angola e do Congo, de acordo com o Procurador-Geral da Ordem.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 30 (1), FLS. 83-83V.

[405] 1803, Julho, 9, Roma

Ofício do Cardeal [Estêvão] Borgia para Monsenhor [Lourenço] Caleppi, Arcebispo de Nísibe, Núncio Apostólico de Lisboa, remetendo o duplicado da patente para o Padre Filipe Neri [Maria] de Florença. Refere o envio de cinco missionários da Sagrada Congregação para a missão do Congo, um dos quais vai em viagem para se reunir aos outros quatro; com o Padre Canicatti completa o número de seis, e espera informações se será necessário um sétimo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 30 (1), FL. 85.

[406] 1804, Junho, 4, Roma

Ofício do Cardeal [Estêvão] Borgia ao Monsenhor Núncio de Portugal, em Lisboa, referindo a carta do Padre Filipe Neri Maria de Florença, dizendo que o Rei do Congo tinha expedido um sobrinho seu, ao qual deu asilo e educou cristianamente, e que chegando à idade de nove anos, depois da necessária instrução, recebeu o santo baptismo. É interessante e vantajoso que tal príncipe, tendo uma óptima índole, deva suceder segundo as leis congolosas à Real Coroa do seu tio paterno. Refere também as instâncias que o Rei tinha feito para ter missionários apostólicos no seu reino.

Pede [ao Monsenhor Núncio] que interpele a Corte para a expedição de outros missionários, no número que for necessário. Refere ainda o despacho de 17 de Abril, pedindo o retorno dos missionários da América.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 30 (1), FLS. 86-86V.

[407] 1804, Janeiro, 28, Roma

Ofício do Cardeal [Estêvão] Borgia ao Núncio Apostólico de Lisboa dizendo que juntamente com a carta de 31 de Outubro recebeu a relação da missão de

Madrasta apresentada pelo Padre da Coseine e a carta proveniente de Pernambuco. Refere a partida de Lisboa do Padre Luís de Cingoli para regressar a Itália. Refere também a recepção da carta de 2 de Novembro, agradecendo à Sagrada Congregação [e ao Núncio Apostólico] todo o zelo e coragem demonstrados [nas missões].

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (1), FLS. 87-87V.

[408] 1804, Agosto, 11, Roma

Ofício do Cardeal [Estêvão] Borgia a Monsenhor [Lourenço] Caleppi, Arcebispo de Nísibe e Núncio Apostólico de Lisboa, acusando a recepção da carta de 26 de Junho. Diz estar ao corrente do envio do Padre Innocenzo para a missão do Congo e do regresso do Padre Casimiro a Itália.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (1), FL. 88.

[409] 1817, Junho, 21, Lisboa

Rascunho da carta [de ?] [ao Prefeito da Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*] acusando a recepção da carta de 19 de Abril referindo os eclesiásticos italianos consagrados ao serviço divino das missões, enviados para o Reino do Congo em África. Refere os propósitos e o novo projecto de Miguel Pereira Forjaz, Ministro e Secretário do Governo dos Assuntos Externos da Guerra e da Marinha, manifestando, tal como a Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*, apoio aos Capuchinhos italianos que se dirigem aos Reinos de Angola e Benguela e aos novos que operam nos Reinos do Congo e de Luanda e dois superiores do Bispado.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (1), FLS. 89-90V.

[410] 1815, Maio, 31, Lisboa

Carta [de ?] ao Prefeito da S. Congregação *de Propaganda Fide*, anunciando a chegada do novo superior do asilo dos Capuchinhos italianos, que se juntará aos outros seis Capuchinhos religiosos destinados às missões de Angola e Congo, mas está destinado ao Rio de Janeiro. Estes estão alojados no asilo, em Lisboa, mas serão enviados para as respectivas missões.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (1), FLS. 91-92.

[411] 1815, Dezembro, 5, [Lisboa]

Rascunho da carta [de ?] ao Prefeito da Congregação *de Propaganda Fide*, acusando a recepção da carta de 12 de Agosto do ano corrente, que lhe servirá de regulamento da conduta a ter com os padres Capuchinhos destinados pela Sagrada Congregação à missão de Angola e do Congo. Refere o dinheiro enviado antecipadamente a três desses missionários, o Prefeito da missão Frei Zenóbio de Florença, o Padre Frei António Francisco da Pistóia e o Frei João Maria de Verdello, e os missionários que permaneceram no Rio de Janeiro: Padre Frei Pedro Paulo de Bene, Padre Frei Gesualdo Maria de Florença.

Obs. Documento em italiano.

A paginação não respeita a sequência do documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 30 (1), FLS. 93 E 94-96V.

[412] 1805, Maio, 30, Roma

Ofício de M. Cardeal de Petra [?] ao Monsenhor [Lourenço] Caleppi, Núncio Apostólico de Lisboa, referindo um substituto idóneo para o Padre Bernardo da Canicatti, pedindo-lhe um novo sujeito para a Prefeitura das missões do Congo e de Angola.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 30 (1), FLS. 97-97V.

[413] 1815, Agosto, 12, Roma

Ofício do Cardeal [Lourenço] Litta para Monsenhor [Lourenço] Caleppi, Arcebispo de Nísibe, Núncio Apostólico de Portugal e no Rio de Janeiro, referindo os quatro dos novos missionários Capuchinhos destinados pela Sagrada Congregação para a missão do Congo, que evitando o incómodo clima de África permaneceram no Brasil. Salienta a necessidade [de missionários] no Congo.

Obs. Documento em italiano.

Carta com selo de lacre.

No canto superior esquerdo do documento diz que a carta foi respondida no dia 5 de Dezembro de 1815.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 30 (1), FL. 98.

[414] 1816, Setembro, 28, Roma

Ofício do Cardeal [Lourenço] Litta para Monsenhor Vicente Macchi, Auditor da Nunciatura Apostólica de Portugal, Lisboa, referindo o Padre Lourenço de Sassari, Capuchinho enviado pela Sagrada Congregação para o Congo, de quem não se tem notícias, nem sobre a conduta nem sobre a ordem da doutrina, pedindo para aferir informações.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 30 (1), FL. 99.

[415] 1816, Novembro, 6, Lisboa

Ofício [de Monsenhor Vicente Macchi, Auditor da Nunciatura Apostólica de Portugal] ao Cardeal [Lourenço] Litta, Prefeito da Sagrada Congregação, referindo que Frei Lourenço de Sassari, Capuchinho, tem uma conduta irrepreensível, nobre zelo e boa reputação, indica que não estava destinado às missões do Congo, mas sim às do Brasil e Pernambuco, onde o clima é salubre, referindo que quando a Sagrada Congregação não quisesse acordar esta graça, ele seria mandado para Madраста, na Índia.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 30 (1), FLS. 101-101V.

[416] 1817, Abril, 19, Roma

Ofício do Cardeal [Lourenço] Litta, Prefeito [da Sagrada Congregação] para Monsenhor [Vicente] Macchi, Auditor da Nunciatura Apostólica de Lisboa, dizendo

que alguns bons eclesiásticos italianos do clero secular, com o desejo de se votarem ao serviço divino das missões, juntaram-se ao Padre Zenóbio de Florença, Prefeito das Missões dos P[adres] Capuchinhos do Congo e Angola em África, com o ânimo de formarem uma espécie de congregação.

Refere as vantagens que a corte de Portugal teria nesta empresa e os propósitos do Padre João Maria Ropetti Milanese em fundar um colégio no Congo, bem como a importância do apoio da Corte de Portugal na viagem dos padres Capuchinhos destinados ao Congo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (1), FLS. 102-103.

[417] 1819, Março, 22, Roma

Ofício do Cardeal [Lourenço] Litta, Prefeito [da Sagrada Congregação] a Monsenhor Vincente Macchi, Auditor da Nunciatura Apostólica de Lisboa, referindo os ofícios avançados pelo Senhor Ministro da Marinha para a embarcação gratuita dos missionários destinados à China e o viático do Padre Lourenço de Sassari, Capuchinho missionário destinado a Madrasta, na Índia. Refere o Padre Zenóbio de Florença, da missão do Congo, à qual se procurará dar providências.

Obs. Documento em italiano.

Carta com selo de lacre.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (1), FLS. 104-105V.

[418] 1822, Dezembro, 14, Roma

Ofício do Cardeal [Júlio Maria] da Somaglia a Monsenhor Cherubini, Auditor da Nunciatura de Lisboa, dizendo que segundo a última notícia da Sagrada Congregação já deveriam ter partido do porto de Génova os religiosos Capuchinhos Padre João de Potries, destinado à missão do Congo, e com ele irá também Frei Francisco de Castalgar para o acompanhar no serviço da missão.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (1), FL. 106.

[419] 1823, Dezembro, 20, Roma

Ofício do Cardeal [Júlio Maria] da Somaglia a Monsenhor Tiago Filipe Franzoni, Arcebispo de Nazianzo, Nuncio Apostólico de Lisboa, referindo o facto de o Capuchinho leigo Frei Francisco de Castalgar não ter podido embarcar para a missão do Congo por causa da doença do seu companheiro Padre João de Potries, desejando retornar à província. Refere as diligências da Sagrada Congregação para encontrar um substituto, um religioso da ordem, que se expedirá para o Congo para providenciar as necessidades espirituais daquela missão.

Obs. Documento em italiano.

Carta com selo de lacre.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (1), FLS. 108-109V.

[420] 1824, Março, 13, Roma

Ofício do Cardeal [Júlio Maria] da Somaglia para Monsenhor Tiago Filipe Franzoni, Arcebispo de Nazianzo, Nuncio Apostólico de Lisboa, referindo o empenho

do Padre Bernardo da Burgio, Capuchinho, em servir as santas missões, recebendo a patente com a qual está destinado à missão do Congo e a obediência que lhe é necessária para partir para África.

Refere o apoio da Corte na viagem dos missionários e o socorro espiritual que a missão necessita, nomeadamente através do envio do missionário.

Obs. Documento em italiano.

Carta com selo de lacre.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (1), FLS. 110-111V.

[421] 1824, Outubro, 9, Roma

Ofício do Cardeal [Júlio Maria] da Somaglia a Monsenhor Tiago Filipe Franzoni, Arcebispo de Nazianzo e Nuncio Apostólico em Lisboa, acerca do envio por parte da Sagrada Congregação de um novo missionário para assistir os católicos existentes nas missões do Congo e de Angola, escolhendo para tal ofício o Padre Donato de Pontremoli, Capuchinho. O religioso partiu e a Sagrada Congregação atribuiu-lhe o viático, referindo ainda a partida de Monsenhor Zenóbio para junto dos outros missionários.

Obs. Documento em italiano.

Carta com selo de lacre.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (1), FLS. 112-113V.

[422] 1824, Agosto, 28, Roma

Ofício do Cardeal [Júlio Maria] da Somaglia a Monsenhor Tiago Filipe Franzoni, Arcebispo de Nazianzo e Nuncio Apostólico de Lisboa, dizendo que tinha chegado à Sagrada Congregação a carta deste sobre a missão de Angola e a de Pernambuco. Refere as providências do destinatário em relação ao Padre Michele, tendo em conta a sua anterior conduta e os procedimentos da Sagrada Congregação, solicitando aos Padres Capuchinhos outras pessoas para suprirem as necessidades daquela missão.

Obs. Documento em italiano.

Carta com selo de lacre.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (1), FLS. 114-115V.

[423] 1824, Novembro, 27, Roma

Carta do Cardeal [Júlio Maria] da Somaglia a Monsenhor Tiago Filipe Franzoni, Arcebispo de Nazianzo e Nuncio Apostólico de Lisboa, referindo a carta da Sagrada Congregação do passado mês de Outubro, na qual fora participada a partida desta cidade [Roma] do Padre Donato da Pontremoli, Capuchinho destinado à missão do Congo.

O autor da carta aproveita o ensejo para chamar a atenção do Nuncio acerca da necessidade urgente de ser garantido o pagamento das despesas do pessoal missionário, nomeadamente com viagens.

Noutra carta enviada [pela Sagrada Congregação ao Monsenhor Franzoni] refere-se a necessidade de suprir inteiramente as despesas dos missionários.

Obs. Documento em italiano.

Carta com selo de lacre.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (1), FLS. 116-117V.

[424] 1825, Junho, 4, Roma

Ofício do Cardeal [Júlio Maria] da Somaglia a Monsenhor Tiago Filipe Franzoni, Arcebispo de Nazianzo e Núncio Apostólico em Lisboa, referindo o empenho e as ordens do governo para que os portugueses em Angola deixassem livre o asilo das missões dos Padres Capuchinhos, recomendando que os missionários estejam atentos para não dar mais ocasiões para semelhantes desordens.

Obs. Documento em italiano.

Carta com selo de lacre.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (1), FLS. 118-120V.

[425] [1823-25, Lisboa]

Rascunho de carta referindo que o Arcebispo de Nazianzo recebera a nota [de?] referente às missões no Reino de Angola e que o real asilo dos Padres Capuchinhos italianos possa ter a companhia de outro religioso a quem fora passada a carta de Roma. Refere que as missões dependem inteiramente de Sua Santidade, através do órgão da Congregação *de Propaganda Fide*.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (1), FLS. 119-119V.

[426] 1825, Fevereiro, 5, Roma

Ofício do Cardeal [Júlio Maria] da Somaglia a Monsenhor Tiago Filipe Franzoni, Arcebispo de Nazianzo, Núncio Apostólico de Lisboa, dizendo que recebeu a carta de 23 de Dezembro, com a nota da Sagrada Congregação sobre o viático do Padre Donato da Pontremoli, destinado às missões do Congo e de Angola. Diz esperar que os ofícios [de Monsenhor Franzoni] se venham a realizar, reformulando um novo elogio à sua zelante actividade.

Obs. Documento em italiano.

Carta com selo de lacre.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (1), FLS. 121-122V.

[427] 1825, Novembro, 19, Roma

Ofício do Cardeal [Júlio Maria] da Somaglia a Monsenhor Tiago Filipe Franzoni, Arcebispo de Nazianzo e Núncio Apostólico de Lisboa, referindo a recepção da carta de 10 de Setembro acerca da chegada dos dois missionários e da próxima expedição para aquela missão de outro missionário, o Padre Donato da Pontremoli. Agradece o zelo [de Monsenhor Franzoni] mostrado para com o asilo de Angola, e pede para não esquecer o outro objectivo económico da Propaganda, que é o de ter o reembolso dos viáticos que pagavam para os missionários de Angola.

Obs. Documento em italiano.

Carta com selo de lacre.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (1), FLS. 123-124V.

[428] 1825, Janeiro, 15, Roma

Ofício do Cardeal [Júlio Maria] da Somaglia a Monsenhor Tiago Filipe Franzoni, Arcebispo de Nazianzo, Núncio Apostólico de Lisboa, acerca das missões do Congo e Angola e do Ofício do Prefeito ao Padre Bernardo da Burgio, que achou conveniente dirigir [a Monsenhor Franzoni] outra patente e outra fórmula de faculdade com o nome da pessoa escolhida em branco, no caso de uma doença ou outra razão impedisse a viagem do Padre Bernardo da Burgio.

Obs. Documento em italiano.

Carta com selo de lacre.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (1), FLS. 125-126V.

[429] 1826, Novembro, 25, Roma

Ofício do Cardeal [Mauro] Cappellari ao Cardeal Tiago Filipe Franzoni, referindo o facto de este ter coagido o Padre Bernardo da Burgio, Prefeito da Missão de Angola, a se reconciliar com o governador e a Sagrada Congregação o repreender igualmente pelo escândalo que ele deu com tal conduta, incitando-o a recuperar rapidamente o bom senso.

Refere a carta do Padre Donato da Pontremoli, na qual consta que o asilo [dos Padres Capuchinhos] ainda tinha utilizações militares.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (1), FL. 127.

[430] 1829, Agosto, 19, [Lisboa]

Carta [do Núncio Apostólico] ao Cardeal Mauro Cappellari, Prefeito da Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*, acusando a recepção da carta de dia 2 de Maio. Refere a carta que chegou ao arquivo da Nunciatura com o conjunto de elementos da liquidação e recuperação da soma procedentes da venda no Pernambuco de 30 escravos conduzida pelo Padre Eugénio de Florença, missionário do Congo, dizendo que não tem conhecimento do estado em que actualmente se encontra esta prática.

Refere a carta do Padre João Agostino da Mantone, Superior do asilo dos Capuchinhos italianos e Prefeito da missão de Pernambuco, com a diligência de recuperar o espólio do Padre Eugénio.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (1), FLS. 128-128V.

[431] 1830, Maio, 8, Roma

Ofício do Cardeal [Mauro] Cappellari a Monsenhor Alexandre Giustiniani, Arcebispo de Petra e Núncio Apostólico, referindo que, em resposta ao despacho deste de 24 de Março, participa que os despojos dos missionários pertencem à Sagrada Congregação. Refere o caso da morte do Padre Pedro Paulo de Bene, Capuchinho morto no Pernambuco no dia 3 do passado Dezembro, a ordem dada ao Vice-Prefeito de Pernambuco para trazer o corpo do religioso defunto, e o dinheiro pertencente ao espólio mencionado, que agora fica em benefício da missão, nomeadamente o cálice, o altar portátil e outras pequenas coisas de seu uso.

Obs. Documento em italiano.

Carta com selo de lacre.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (1), FLS. 129-130V.

[432] 1830, Maio, 22, [Lisboa]

Carta [de Monsenhor Alexandre Giustiniani, Arcebispo de Petra e Núncio Apostólico], ao Cardeal Mauro Cappellari, Prefeito da Sagrada Congregação de *Propaganda Fide* acerca do missonário Capuchinho Padre Pedro Paulo de Bene, morto na missão de Pernambuco, notícia que lhe fora participada posteriormente pelo Vice-Prefeito da missão de Pernambuco.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (1), FL. 131.

[433] 1830, Março, 24, Lisboa

Ofício [de Monsenhor Alexandre Giustiniani, Arcebispo de Petra e Núncio Apostólico] ao Cardeal Mauro Cappellari, Prefeito da Sagrada Congregação de *Propaganda Fide*, dizendo que o Vice-Prefeito da missão dos Capuchinhos de Pernambuco lhe enviou uma carta a 9 de Janeiro que foi recebida dia 17 deste mês [Março], comunicando-lhe o problema da morte naquele asilo do Padre Pedro Paulo de Bene, Capuchinho da Província Romana, missionário apostólico em Angola, e todo o espólio que deixara.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (1), FLS. 132-132V.

[434] 1777, Setembro, 1, Roma

Carta do Cardeal [Mauro] Cappellari a Monsenhor Arcebispo de Petra, Núncio Apostólico de Lisboa, sobre os três frades Capuchinhos, um deles o Padre Boaventura de Veneza, destinado a Prefeito na Ilha de S. Tomé e os outros dois o Padre Luís de Sena e Bernardino de Poirino, que estão destinados à missão do Congo e de Angola, recomendando, dada a bondade deles e a necessidade de embarco, o patrocínio e apoio em tudo o que possam precisar.

Obs. Documento em italiano.

Segundo uma nota, esta carta terá sido respondida a 30 de Dezembro de 1777.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (1), FL. 135.

[435] 1778, Novembro ou Dezembro (*sic*), s. d. , [Lisboa]

Carta a Castelli, dizendo que obedecendo às suas ordens, prestou toda a assistência a António Pinto, arranjando-lhe uma embarcação para Goa. Refere ter feito insistência com os dois últimos missionários que chegaram, Padre Maria da Palermo e Padre Carlos Maria da Moncalvo para ver se mudavam para a missão de S. Tomé, mas teve resposta negativa dada por eles, uma vez que a ordem tinha de ser do Prefeito.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (1), FLS. 136-136V.

[436] 1780, Dezembro, 23, Roma

Carta do Cardeal Antonelli a Monsenhor Arcebispo de Petra [Alexandre Giustiniani], Núncio Apostólico de Lisboa, referindo o Superior da Ordem dos Capuchinhos, Padre Bernardino da Poirino, que por justa causa sairá da missão do Congo e passará para a de S. Tomé. Com esta providência resolvia-se um grande embaraço: o

Padre Prefeito Boaventura da Ceriana, tentando conservar a boa disciplina dos seus missionários, encontrava no Padre Poirino contínuas contradições mais em relação ao espírito da nacionalidade do que por outro razoável motivo.

Obs. Documento em italiano.

Segundo uma nota, a carta foi respondida no dia 6 de Março de 1781 e entregue em Angola ao Superior Padre Bernardino [da Poirino] a 12 de Março de 1781.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 30 (1), FL. 137.

[437] 1792, Julho, 25, Roma

Carta do Cardeal Dória Rampolia [?] para o Núncio Apostólico de Lisboa referindo o despacho deste de 8 de Junho, que recebeu dia 10 do corrente mês. Diz-lhe que encontrará uma carta do Bispo de S. Tomé em África relativamente às graças espirituais que recebeu de Sua Santidade.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 30 (1), FL. 139.

[438] 1797, Abril, 25, Roma

Carta do Cardeal Doria [Rampolia] ao Núncio de Lisboa, dizendo que recebeu o seu despacho de dia 23 do mês findo [Março]. Refere a resposta de Sua Santidade à carta do Bispo de S. Tomé.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 30 (1), FL. 141.

[439] 1797, Abril, 8, Roma

Carta ao Monsenhor Núncio de Lisboa referindo a carta do Bispo de S. Tomé, dizendo que remeterá a resposta de Sua Santidade, que está disposta a conceder-lhe a graça que [o Bispo de S. Tomé] implora, de poder dar em vida e deixar depois da morte qualquer esmola à sua irmã, de ser dispensado da regra dos religiosos que demoravam a sua permanência e de conservar o oratório privado e o Sacramento da Eucaristia.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 30 (1), FLS. 143-143V.

[440] 1803, Agosto, 13, Roma

Carta do Cardeal [Estêvão] Borgia para M.[onsenhor] [Lourenço] Caleppi, Arcebispo de Nísibe, Núncio Apostólico de Lisboa, acerca da cristianidade na Ilha de Ano Bom, dizendo que a esse propósito escreveu a Monsenhor Gravina, Núncio Apostólico em Espanha. Refere que com o antecedente correio juntou a carta de Monsenhor Francisco António d'Alba Pompeia, Capuchinho, datada de Junho, que tinha partido para o Grã-Pará na América Meridional, para aí fundar uma nova missão, refere ainda a necessidade de uma nova patente da Sagrada Congregação para lhe atribuir o título de Prefeito dessa missão.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 30 (1), FLS. 145-146.

[441] 1804, Novembro, 20, S. Lourenço [Ilha de Ano Bom (?)]

Carta do Cardeal Gravina ao Núncio de Lisboa e Madrid, referindo os dois «piegos» (fascículos?) expedidos com o último correio para Itália, para a França, Barcelona, Livorno, Nápoles e Génova. Refere-se à expedição dos novos missionários para a Ilha de Ano Bom aos quais se juntaram os missionários Capuchinhos.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (1), FLS. 147-148V.

[442] 1805, Dezembro, 10, Cádiz

Carta de Pedro Enesira [?] a Monsenhor Caleppi, Núncio Apostólico de Lisboa, referindo a nomeação da Congregação, a próxima partida de Lisboa do novo Bispo de S. Tomé e a expedição dos missionários para [a Ilha de] Ano Bom.

Obs. Documento em italiano.

Carta com selo de lacre.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (1), FLS. 149-150V.

[443] 1807, Abril, 10, Aranjuez

Carta de [Pedro] Enesira [?] para o Núncio de Lisboa referindo a partida de missionários para a China, a expedição dos missionários para [a Ilha de] Ano Bom e as dificuldades aí encontradas.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (1), FLS. 151-151V.

[444] 1820, Setembro, 9, Roma

Ofício do Cardeal Júlio [Maria] Somaglia, Pró-Prefeito, a José Cherubini, Internúncio Apostólico de Lisboa, referindo que tinha escrito à Sagrada Congregação que o Padre Clemente do Espírito Santo tinha sido eleito Vigário [?] do Bispo de S. Tomé. Diz que interessa à S. Congregação ter notícia sobre o carácter e a conduta deste religioso, que se supõe pertencer à Ordem dos Alcantarinos Portugueses, e portanto toda a informação referente ao nomeado Padre Clemente deve ser comunicada à S. Congregação.

Obs. Documento em italiano.

Carta com selo de lacre.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (1), FLS. 153-154V.

[445] 1821, Fevereiro, 3, Roma

Ofício do Cardeal [Francisco] Fontana, Prefeito [da Sagrada Congregação] a Monsenhor José Cherubini, Internúncio Apostólico em Lisboa, dizendo que não tinha sido transmitida à S. Congregação qualquer notícia sobre a qualidade do Padre Clemente do Espírito Santo, Vigário [?] do Bispo de S. Tomé. Pede-lhe que renove as diligências fazendo novas investigações sobre este assunto.

Refere as patentes de missionários no Brasil atribuídas aos Padres Félix de Corinaldo e Boaventura de Sassari.

Obs. Documento em italiano.

Carta com selo de lacre.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (1), FLS. 155-156V.

[446] 1812, Abril, 29, Palácio do Rio de Janeiro

Ofício do Conde das Galveias para o Arcebispo de Nísibe, Núncio Apostólico de Sua Santidade, acusando a carta de 27 do corrente sobre a impossibilidade de o Padre Frei Luís de Balestrino, Capuchinho italiano, seguir para a missão de Angola, e a disponibilidade do Padre Frei Eugénio de Florença, do mesmo instituto, para ocupar o seu lugar.

Comunica-lhe que o Príncipe Regente o autorizou a expedir ao governador general do Reino de Angola ordens de recomendação a favor do segundo religioso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 30 (2), FL. 5-5V.

[447] 1812, Outubro, 12, Angola

Carta de Manuel Dantas Lima para o Núncio Apostólico na qual lamenta que este não tenha podido atender o pedido de secularização do corista terceiro Frei Francisco de Santa Rosa, que foi desacreditado pelo Prior Frei José de Jesus Maciel e abandonado pelos padres da sua congregação.

Recomenda a secularização de Frei António de Monte Sião, Carmelita Descalço, que tem servido com utilidade o Bispado de Angola.

Obs. No canto superior esquerdo consta que foi dada resposta em Junho de 1813.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 30 (2), FL. 7-7V.

[448] 1812, Junho, 26, [Rio de Janeiro]

Rascunho da carta [do Núncio] para o Reverendo Manuel Dantas Lima, referindo que o Cónego Manuel António de Sá lhe falou no propósito de Frei Francisco de Santa Rosa, da Ordem de S. Francisco, pedindo a secularização. Refere a irregular conduta do Capítulo da sede vacante, e a pouca saúde do Bispo nomeado [de Angola], que para o bem da Diocese não tinha viajado para ir governar a igreja na qualidade de Vigário Capitular.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 30 (2), FLS. 9-10V.

[449] 1812, Abril, 27, [Rio de Janeiro]

Rascunho da carta [do Núncio] para o Conde das Galveias [D. António Francisco Lobo Almeida de Melo e Castro de Saldanha e Beja], referindo que o religioso Capuchinho Frei Luís de Balestrino tinha desistido do seu projecto de ir para a missão de Angola, pela sua avançada idade e estado de saúde, o que o obrigara a deslocar-se para Pernambuco para se restabelecer.

[O Núncio] mostra o seu contentamento na oferta de outro religioso Capuchinho, Padre Frei Eugénio de Florença, com excelente qualidade e zelo, que além de ser jovem, mostra provas de robusta saúde e refere igualmente a satisfação do Vigário Capitular de Angola na resolução deste problema.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 30 (2), FL. 11-11V.

[450] 1824, Julho, 10, Lisboa

Nota do Marquês de Palmela [D. Pedro de Sousa Holstein], Conselheiro, Ministro e Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, para o Arcebispo de Nazianzo,

Núncio Apostólico de Sua Santidade, acusando a nota de 7 do corrente. Reitera a necessidade de missionários no Reino de Angola e pede-lhe que desta vez não espere pela resposta de Roma para fazer seguir os missionários já nomeados, pois convém aproveitar a embarcação que está de partida para aquelas paragens.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (2), FL. 12.

[451] [1824, Julho, depois do dia 10, Lisboa]

Rascunho da resposta do Arcebispo de Nazianzo, Núncio Apostólico junto de Sua Magestade Fidelíssima, à nota do Marquês de Palmela [D. Pedro de Sousa Holstein] de 10 do corrente, referindo a partida de alguns missionários para o Reino de Angola, segundo as providências da Sagrada Congregação, pedindo-lhe que remova todos os obstáculos à partida em viagem dos religiosos.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (2), FL. 12V.

[452] 1824, Julho, 6, Lisboa

Nota do Marquês de Palmela [D. Pedro de Sousa Holstein], Conselheiro de Estado, Ministro e Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, para o Arcebispo de Nazianzo, Núncio Apostólico de Sua Santidade, remetendo-lhe cópia de um Ofício que lhe foi dirigido pelo Ministro assistente ao despacho encarregado dos Negócios da Marinha expondo que o Núncio não autorizou o embarque de dois religiosos Capuchinhos que pretendiam ir para Angola. Questiona-o sobre os motivos que o levaram a negar a necessária licença.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (2), FLS. 13-13V.

[453] 1824, Julho, 7, Lisboa

Rascunho de nota do Arcebispo de Nazianzo, Núncio Apostólico junto de Sua Magestade Fidelíssima, para o Marquês de Palmela [D. Pedro de Sousa Holstein], referindo os missionários do reino de Angola e o procedimento do Padre Superior dos Capuchinhos italianos, arrogando-se para com eles de uma autoridade que lhes falta dos Núncios em Portugal, quando não deveria ignorar que semelhantes atribuições pertencem exclusivamente à Sagrada Congregação de *Propaganda Fide*, autorizadas pelo Santo Padre, designadas através de patentes.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (2), FL. 14.

[454] 1830, Julho, 1, [Lisboa]

Rascunho de carta [do Núncio] para Manuel Patrício Correia de Castro, Pró-Vigário Capitular, referente à recuperação do valor de uma letra de câmbio que o falecido Padre Frei [Pedro] Paulo de Bene levava consigo quando regressou da Missão de Angola ao convento dos Barbadinhos de Pernambuco.

O devedor da referida letra recusa-se a pagá-la porque na mesma não consta que o poderá fazer a quem a apresentar.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (2), FLS. 15-15V.

[455] 1829, Outubro, 31, Luanda

Cópia de letra de câmbio no valor de um conto e duzentos mil réis a favor de Frei Pedro Paulo de Bene, assinada por José Manuel Vieira de Sousa, para ser paga por Francisco António Vieira de Sousa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (2), FL. 16.

[456] 1831, Agosto, 25, Luanda

Carta de Manuel Patrício Correia de Castro [para o Núncio] relativa à cobrança da letra de câmbio do falecido Capuchinho Frei Pedro Paulo de Bene.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (2), FL. 17.

[457] 1830, Dezembro, 7 [?], Luanda

Autenticação feita pelo Desembargador Luís de Melo Tocho de Almeida Soares de Albergaria de Castro da cópia de duas cartas (de Manuel Patrício Correia de Castro para João António de Morais Faião, e a resposta deste ao primeiro) relativas à possibilidade de introdução duma nova cláusula na letra de câmbio passada a favor do falecido Frei Pedro Paulo de Bene, para que a mesma possa ser paga a quem a apresentar. A cópia foi subscrita e assinada por Patrício José Gouveia, tabelião, em Luanda, 7 de Dezembro de 1830.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (2), FL. 19-19V.

[458] 1830, Novembro, 27, Roma

Ofício do Cardeal M.[auro] Cappellari, Prefeito [da Sagrada Congregação de Propaganda Fide] para Monsenhor Alexandre Giustiniani, Arcebispo de Petra, Núncio Apostólico em Lisboa, referindo o espólio do Padre João Agostino da Mentone, missionário da Propaganda e depois Superior deste asilo. Diz que a [Sagrada] Propaganda desde há algum tempo que deu a conhecer ao senhor Cardeal Secretário de Estado que não pretende o espólio do dito religioso. Ele não só havia cessado de ser missionário, mas já tinha passado a ser Superior [da Propaganda], sob dependência dos seus superiores regulares. Deste modo, é um caso muito diferente do do Padre Pedro Paulo de Bene, cujo espólio está incontestavelmente no direito da Sagrada Congregação.

Obs. Documento em italiano.

Carta com selo de lacre.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (2), FLS. 20-21V.

[459] 1830, Dezembro, 14, S. C. [sua casa? Luanda]

Carta de Manuel Patrício Correia de Castro para o Capitão João António de Morais Faião perguntando-lhe se já chegou de Pernambuco a quantia de um conto e duzentos mil réis, da letra que José Manuel Vieira sacou a favor do Padre Frei Pedro Paulo de Bene, e se esta dívida está descrita no inventário.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (2), FL.22.

[460] [1830, Dezembro, 14 ou 15, Luanda]

Carta de João António de Morais Faião para o Vigário Capitular Manuel Patrício Correia de Castro respondendo-lhe que não chegaram do Rio ou de Pernambuco as contas esperadas, e por isso ainda não foram descritas no inventário.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (2), FLS. 22-22V.

[461] 1830, Dezembro, 12 e 14 (P.S.), Luanda

Carta de Manuel Patrício Correia de Castro para o Arcebispo de Petra, Nuncio Apostólico [Monsenhor Alexandre Giustiniani], informando-o, em resposta à carta de 1 de Julho, que José Manuel Vieira, sacador da letra em favor do Padre Frei [Pedro] Paulo de Bene, faleceu e que escreveu ao seu testamenteiro, o Capitão João António de Morais Faião, com vista à recuperação do valor da letra.

Obs. Remete em anexo a correspondência que trocou com o Capitão João António de Morais Faião (veja-se supra fls. 19 a 19 v).

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (2), FLS. 24-25.

[462] 1829, Agosto, 22, Luanda

Cópia de pastoral dirigida por Manuel Patrício Correia de Castro, Pró-Vigário Capitular do Bispado de Angola e Congo, ao clero e povo daquela Diocese anunciando a morte do Papa Leão XII e a sagração do Papa Pio VIII e determinando as acções de graças que naquela cidade se deverão fazer.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (2), FLS. 27-28V.

[463] [1804, Julho?, Rio de Janeiro]

Carta de João, Bispo de Angola, para o Nuncio Apostólico participando-lhe que chegou [ao Rio de Janeiro] a 28 de Junho, tendo sido bem recebido pelo Vice-Rei. Encontrou-se com o seu tio, o Bispo [do Rio de Janeiro], que lhe conferiu todos os poderes de diocesano. Refere que só em Outubro terá transporte para Angola.

Obs. Consta no canto superior esquerdo, em italiano, que foi dada resposta à presente carta em Outubro de 1804.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (2), FLS. 29-30.

[464] 1804, Agosto, 6, Rio de Janeiro

Carta [de João, Bispo de Angola] para o Nuncio Apostólico referindo-se ao estado de saúde do tio, que o impede de servir a igreja do Rio de Janeiro, e ao desejo do mesmo Prelado de voltar a pedir ao Príncipe Regente a nomeação de um Coadjuutor e indicar para o cargo o nome do sobrinho. Manifesta-se interessado em coadjuvar o tio, pedindo a protecção do destinatário e agradecendo os seus favores.

Obs. Consta no canto superior esquerdo, em italiano, que foi dada resposta à presente carta em Outubro de 1804.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (2), FLS. 31-32.

[465] 1805, Janeiro, 7 [?], [Lisboa]

Rascunho da carta [do Nuncio] para o Bispo de Angola, referindo a irmã deste, D. Ana de Lemos Mascarenhas, que lhe enviara uma cópia de um Breve que o Provisor tinha dificuldade em seguir, e que desejava regular a nova concessão que ela desejava [não específica] sem ir contra o mesmo Breve. Pede a renovação dos ofícios que ela desejava e agradece as notícias de boa saúde do Santo Padre.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (2), FLS. 33-33V.

[466] 1805, Março, 20, Rio de Janeiro

Carta de J.[oão], Bispo de Angola, para o Arcebispo de Nísibe, Núncio Apostólico, recomendando o portador da presente missiva, Padre José Luís de Oliveira. Informa que parte para Angola a 15 de Abril.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (2), FL. 34.

[467] 1804, Setembro, 29, Rio de Janeiro

Carta de J.[oão], Bispo de Angola, para o Núncio Apostólico sobre o estado de saúde do seu tio [o tio do Bispo de Angola é o Bispo do Rio de Janeiro]. Pedilhe que convença a irmã, D. Ana Lemos Mascarenhas, a recolher-se por alguns dias no Convento de Nossa Senhora da Ajuda, de onde saiu para cuidar do tio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (2), FL. 35.

[468] 1804, Outubro, 22, Rio de Janeiro

Carta de J.[oão], Bispo de Angola, para o Núncio Apostólico, Monsenhor Lourenço Caleppi, na qual refere que se preparava para lhe remeter uns ramos para adorno do seu oratório. Informa-o do estado de saúde do seu tio [Bispo do Rio de Janeiro] e mostra-se pronto para seguir viagem para Angola.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (2), FL. 36.

[469] [1804?, Lisboa]

Carta de João, Bispo de Angola [para o Núncio], informando-o que remeteu correspondência para o seu tio [Bispo do Rio de Janeiro] e para o Vigário Capitular por um seu Vigário que seguiu como capelão no navio que na presente data partiu para o Rio de Janeiro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (2), FLS. 37-37BISV.

[470] 1804, Dezembro, 29, Rio de Janeiro

Carta de J.[oão], Bispo de Angola, para o Núncio Apostólico acompanhando o envio de uma lembrança e dizendo-se aflito com a demora do seu transporte e a falta de navios cómodos.

Obs. Carta com selo de lacre.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (2), FLS. 38-39V.

[471] 1805, Janeiro, 3, Rio de Janeiro

Recibo passado por Camilo Antonio de Lellis, Capitão do Navio Santa Catarina, declarando que recebeu do Bispo de Angola um feixo de açúcar com cinco arrobas para ser entregue ao Núncio Apostólico em Lisboa.

Obs. Formulário impresso, preenchido à mão.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (2), FL.40.

[472] 1805, Janeiro, 28, [Rio de Janeiro]

Carta de J.[oão], Bispo de Angola, para o Núncio Apostólico oferecendo-lhe dois quadros alusivos aos frutos e flores do Brasil. Participa-lhe a morte do Bispo do Rio de Janeiro, pedindo-lhe protecção. Informa-o que o navio que o levará a Angola já chegou.

Obs. A presente carta foi escrita a pedido do Bispo de Angola.
ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (2), FL. 41.

[473] [1811, s.l.]

Súplica apresentada em nome de Rita Maria da Conceição, moradora em Luanda, rogando [ao Núncio] que não permita que a sua filha Gertrudes Maria da Conceição seja dispensada do impedimento que obsta ao seu matrimónio com Manuel Ferreira Viana, e tecendo acusações ao Vigário Geral de Luanda por os querer casar sabendo do impedimento.

Remete inclusa uma justificação que abona o seu pedido.

Obs. No canto superior esquerdo consta, em italiano, que esta Súplica foi apresentada em 1811 e permanece suspensa esperando-se a resposta do Vigário Manuel Dantas Lima, a quem se pediu parecer duas vezes. Veja-se os autos de justificação anexos nos fls. 46-69v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (2), FLS. 42-42V.

[474] 1811, Dezembro, 23, Angola

Carta de Manuel Dantas Lima para o Núncio Apostólico expando, em resposta à missiva de 26 de Janeiro, que tem dúvidas que haja um impedimento de afinidade entre Manuel Ferreira Viana e Gertrudes Maria da Conceição, pois o Pároco de Corpo Santo em Pernambuco informou-o que Gertrudes não é filha de Rita Maria da Conceição.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (2), FLS. 44-44V.

[475] [1811, Luanda]

Requerimento em nome de Manuel Ferreira Viana e de Gertrudes Maria da Conceição, naturais de Pernambuco e residentes em Angola, suplicando [ao Núncio] que os dispense do impedimento que obsta ao seu matrimónio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (2), FL. 45.

[476] 1811, Julho, 20, São Paulo da Assumpção de Luanda

Instrumento de carta testemunhável com o teor de uns autos de justificação, em que foi justificante Rita Maria da Conceição e justificado Manuel Ferreira Viana, referente ao impedimento de primeiro grau de afinidade que obsta ao matrimónio do justificado com a filha da justificante.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (2), FLS. 46-69V.

[477] 1809, Janeiro, 25, Rio de Janeiro

Breve [?] passado por Monsenhor Lourenço Caleppi, Arcebispo de Nísibe, Núncio Apostólico em Lisboa, dando licença a Álvaro de Carvalho Motozo e a sua mulher com quem actualmente vive, moradores em Luanda, para que no oratório das suas casas se diga missa, sob determinadas condições.

Obs. Parece-nos que o presente documento foi inicialmente produzido com original (tem selo de cera lacre), mas depois foram-lhe introduzidos acrescentos e emendas, e terá ficado no Arquivo como minuta.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (2), FLS. 70-70V.

[478] [anterior a 1813, Luanda]

Requerimento em nome de Manuel Gomes de Araújo, Capitão-mor de Campo da cidade de Luanda, pedindo [ao Núncio] a graça de constituir oratório particular nas casas da sua residência e chacras, dentro e fora do Bispado de Angola, de que possam gozar sua mulher, filhos, familiares, hóspedes, escravos e criados.

Obs. Consta na parte superior do fólio que não se concedeu a graça e transcreve-se a resposta negativa do Núncio, datada de 19 de Outubro de 1813, a uma segunda Súplica do mesmo teor: volta a negar a concessão do indulto de oratório particular, alegando a falta de sacerdotes no Bispado de Angola.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (2), FL. 72.

[479] 1812.pridie nonas Novembris, Luanda (da certidão)

Certidão de Manuel Dantas de Lima, Vigário Geral, autenticada pelo Dr. Eusébio de Queirós Coutinho da Silva, Ouvidor-geral Corregedor da Câmara e Juiz das Justificações, a 9 de Novembro de 1812.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (2), FL. 73.

[480] 1813, Julho, 18, Angola

Carta de Manuel Dantas de Lima para o Núncio Apostólico informando-o sobre o pedido de dispensa matrimonial de Domingos da Fonseca Peres para casar com sua prima D. Maria de Passos Abreu. Afirma que nada sabe da pretensão do Padre Frei António de Monte Sião e agradece-lhe as dispensas que concedeu ao seu afilhado Manuel Patrício.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (2), FL. 75.

[481] 1815, Agosto, 9, Angola

Carta de Manuel Dantas de Lima para o Núncio Apostólico acusando a recepção do Breve de dispensa em favor de Inocêncio Matoso de Andrade. Apresenta o pedido de dispensa do impedimento de pública honestidade de João Mendes Pimentel Machado e Beatriz Fragoso dos Santos (irmã da falecida mulher do suplicante), naturais e moradores em Ambaca.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (2), FL. 76-76V.

[482] 1816, Novembro, 12, [Rio de Janeiro]

Rascunho da carta [do Núncio] para o Bispo de Angola concedendo-lhe o privilégio de usar roquete liso até chegar de Roma uma resposta definitiva à Súplica que o destinatário dirigiu ao Papa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (2), FL. 77-77V.

[483] 1815, Novembro, 10, [Rio de Janeiro]

Rascunho da carta [do Núncio] para o Padre Manuel Dantas Lima, Vigário da Igreja de Nossa Senhora dos Remédios de Luanda, comunicando-lhe que não pôde anuir ao pedido de dispensa matrimonial [de João Mendes Pimentel Machado e Beatriz Fragoso dos Santos] que o destinatário lhe tinha recomendado em carta

de 9 de Agosto, porque se trata de um impedimento igual ao de afinidade em primeiro grau de linha transversal e não existem motivos urgentes.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 30 (2), FL. 78.

[484] 1815, Fevereiro, 7, Rio de Janeiro

Rascunho de carta [do Núncio] para o Manuel Dantas Lima, Vigário Capitular de Angola, comunicando-lhe que, sensível à representação do destinatário de 14 de Novembro, irá expedir a dispensa matrimonial requerida por Inocêncio Matoso de Andrade e D. Isabel Pinheiro Falcão, parentes em segundo grau de consanguinidade.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 30 (2), FL. 79.

[485] 1832, Maio, 4, Luanda

Carta do Deão Leonardo José Vilela, do Chantre Marcelino José de Campos e de José Manuel Gonçalves da Cunha, Joaquim Lopes da Costa, Tomás de Aquino Pinheiro Falcão, António de Azevedo Galiano, Manuel José Fernandes e Joaquim José de Abreu para o Arcebispo de Petra, Núncio Apostólico em Portugal e seus domínios [Monsenhor Alexandre Giustiniani], remetendo uma Súplica para ser apresentada ao Papa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 30 (2), FL. 80.

[486] 1828, Março, 10, Lisboa

Rascunho de carta [do Núncio] para o Vigário Capitular de Angola transmitindo-lhe um Breve que lhe confere algumas faculdades de que o falecido Bispo de Angola estava munido.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 30 (2), FL. 81.

[487] 1830, Janeiro, 19, Luanda

Carta de Manuel Patrício Correia de Castro, Pró-Vigário Capitular de Angola, para o Núncio Apostólico recomendando-lhe a Súplica de dispensa matrimonial de João António Miranda Vieira, que pretende casar com sua prima D. Delfina de Brito Vieira.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 30 (2), FL. 82-82V.

[488] 1830, Junho, 30, [Lisboa]

Rascunho de carta [do Núncio] para Manuel Patrício Correia de Castro, Pró-Vigário Capitular de Angola, esclarecendo que a dispensa matrimonial que o destinatário lhe recomendou na carta de 19 de Janeiro não cabe nas suas faculdades.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 30 (2), FL. 84.

[489] 1830, Maio, 16, Luanda

Carta de Manuel Patrício Correia de Castro, Vigário Capitular, para o Arcebispo de Petra, Núncio Apostólico em Portugal [Monsenhor Alexandre Giustiniani], dizendo-lhe que não recebeu as ordens de 17 de Agosto e, por isso, não as pode cumprir.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 30 (2), FL. 86.

[490] 1814, Novembro, 14, Angola

Carta de Manuel Dantas Lima para Monsenhor Lourenço Caleppi, Núncio Apostólico, recomendando o pedido de dispensa matrimonial de Inocêncio Matoso de Andrade e D. Isabel Pinheiro Falcão (prima-irmã da falecida mulher do suplicante).

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 30 (2), FL. 88.

[491] [1811, Benguela]

Requerimento em nome de Frei Joaquim de Santa Clara, religioso leigo, professo na Ordem Reformada de S. Paulo, morador na cidade de S. Filipe de Benguela, Tesoureiro da Igreja paroquial da mesma cidade, suplicando [ao Núncio] um Breve de perpétua secularização, alegando falta de saúde.

Obs. Em anexo remete certidão atestando que está empregado no exercício de Tesoureiro da igreja paroquial de S. Filipe de Benguela e certidão da carta que o acompanhou da cidade de Luanda para a de Benguela.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 30 (2), FLS. 90, 91-94 E 95.

[492] 1830, Junho, 8, Luanda

Carta de Manuel Patrício Correia de Castro, Vigário Capitular de Angola, para o Arcebispo de Petra, Núncio Apostólico em Portugal [Monsenhor Alexandre Giustiniani], pedindo-lhe que não tome qualquer providência relativamente ao que lhe contou em carta anterior sobre o desentendimento havido entre o autor e o Padre Prior dos Carmelitas Descalços de Luanda, porque o Barão de Santa Comba Dão, Governador e Capitão-Geral de Angola, já promovera a reconciliação.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 30 (2), FL. 97.

[493] 1829, Junho, 5, Luanda

Cópia de carta dirigida por Manuel Patrício Correia de Castro, Pró-Vigário Capitular, a José António de Oliveira Leite de Barros, Ministro e Secretário de Estado dos Negócios do Ultramar, denunciando os abusos de poder do Padre Prior dos Carmelitas Descalços de Luanda, Frei Marcelino do Coração de Jesus, que suspendeu Frei Francisco das Chagas do exercício de capelão do regimento da cidade, desautorizando o ordinário que o tinha encarregue daquelas funções. Relata os vários passos do conflito jurisdição que o tem oposto ao dito Prior.

Obs. Remete em anexo dezoito documentos (cópias autenticadas de correspondência e declarações) relativos ao conflito que o opõe ao Prior dos Carmelitas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 30 (2), FLS. 99-129V. [A NUMERAÇÃO DOS FÓLIOS NÃO RESPEITOU A ORDEM ORIGINAL DO DOCUMENTO, QUE SERIA:120-123V, 109, 110, 111, 112, 113-115, 116, 117-119V, 125, 128, 129-129V, 99-100, 101, 102-103, 104-105, 106, 107, 108-108V].

[494] 1830, Maio, 15, Luanda

Carta de Manuel Patrício Correia de Castro, Vigário Capitular de Angola, para o Arcebispo de Petra, Núncio Apostólico em Portugal [Monsenhor Alexan-

dre Giustiniani], na qual acusa a recepção do rescrito facultativo para a secularização do Carmelita Descalço Frei Francisco das Chagas.

Participa-lhe que o mesmo religioso faleceu a 15 de Julho de 1829 devido aos desgostos que lhe causou o seu Prior, Frei Marcelino do Coração de Jesus. Remete-lhe cópia do Ofício e documentos anexos que enviou no ano anterior à Secretaria de Estado dos Negócios do Ultramar queixando-se dos abusos de jurisdição do dito Prior, e um documento do punho deste que comprova o seu mau carácter.

Obs. Remete em anexo o documento anterior e o documento seguinte.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (2), FLS. 131-132V.

[495] 1830, Maio, 14, Luanda (do reconhecimento)

Recibo [passado por Frei Marcelino do Coração de Jesus, Prior do Convento de Nossa Senhora do Carmo], em como recebeu cem mil réis pela liberdade de dois escravos – José e Teresa – fugidos do convento, mas como a quantia não corresponde ao valor do escravo José, que tem o ofício de pedreiro, este ficará com a obrigação de lhe dar dois dias em cada semana de graça, enquanto houver obras no convento. Reconhecimento da letra do autor do recibo feito pelo Tabelião José de Araújo dos Reis Pereira.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (2), FL. 133.

[496] 1831, Junho, 17, Luanda

Carta de Manuel Patrício Correia de Castro, Vigário Capitular de Angola, [para o Núncio] na qual sugere que a Santa Sé lhe conceda a faculdade de secularizar religiosos para servirem as paróquias do Bispado de Angola, onde há muita falta de sacerdotes.

Lembra que em 1741 o Bispo D. Frei António do Desterro teve a faculdade de ordenar estudantes a título de missão. Informa que se encontra em Luanda Frei Alexandre Cardoso, Religioso da Terceira Ordem da Penitência e Pregador, que estaria disposto a ficar em Angola se fosse secularizado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (2), FLS. 134-134V.

[497] 1820 [?], Novembro, 6, Santo António de Guimarães [?]

Carta de D. Frei Jerónimo [do Barco], Bispo de Cabo Verde, para o Delegado Apostólico participando-lhe que já recebeu a graça da sagração e agradecendo-lhe os favores com que o tem distinguido.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (2), FL. 139.

[498] s.d., s.l.

Extracto traduzido para italiano do n.º 22 do jornal português *Época* noticiando diversos assuntos, tais como: a diligência dos Bispos e do Clero para manter a integridade dos direitos da Igreja e os benefícios da instrução religiosa, sobretudo no Arquipélago da Madeira; a importância da Bula do Papa Clemente [VII], de 3 de Novembro de 1532, que eleva [a Ilha da Madeira] à categoria de Diocese, e da catedral erecta em 1514, em consequência dos feitos do Bispo de Cabo Verde e segundo de Portugal.

Refere a constituição do Capítulo, segundo o Concílio Tridentino e a jurisdição dos governos dos Bispos. Descreve as igrejas e as paróquias nas diversas Ilhas de Cabo Verde.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 30 (2), FLS. 141-149V.

[499] 1825, Maio, 12, Cidade da Ribeira Grande

Carta de D. Frei Jerónimo [do Barco], Bispo de Cabo Verde, [para o Núncio] acusando a recepção das participações de 7 de Março e 4 de Maio relativas à destruição do Templo do Vaticano e à suspensão de algumas indulgências pontifícias.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 30 (2), FL. 151.

[500] 1827, Fevereiro, 3, Roma

Ofício do Cardeal M.[auro] Cappellari, Prefeito da Sagrada Congregação de *Propaganda Fide*, para o Cardeal Tiago Filipe Franzoni, em Lisboa, sobre a necessidade de sacerdotes em Santiago de Cabo Verde, para a qual a Sagrada Congregação de *Propaganda Fide* foi alertada pelos Padres Luís Maria de Santa Teresa e Miguel António de São Luís Gonzaga, missionários Carmelitas Descalços destinados a Bombaim que aportaram em Cabo Verde.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 30 (2), FL. 152.

[501] 1805, Janeiro, 25, [Lisboa]

Rascunho da carta [do Núncio de Portugal] ao Núncio de Espanha referindo o Cónego Alexandre de Gusmão, da Catedral de S. Tomé e Vigário-Geral daquela Diocese, e os missionários Capuchinhos enviados para a Ilha de Ano Bom.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 30 (3), FL. 4-4V.

[502] 1805, Novembro, 26, [Lisboa]

Rascunho da carta [do Núncio em Lisboa] para Monsenhor Gravina, Núncio em Madrid, dizendo que no próximo mês de Março o Bispo de S. Tomé espera poder partir para a sua residência. Refere também a partida dos missionários Capuchinhos para a Ilha de Ano Bom.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 30 (3), FL. 5.

[503] 1809, Agosto, 12, Lisboa

Carta de D. Frei Custódio, Bispo de São Tomé, para o Arcebispo de Nísibe, Núncio Apostólico, afirmando que tem procurado por todos os meios recolher-se à sua Diocese para cumprir a obrigação de residência determinada pelo Concílio de Trento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 30 (3), FL. 6.

[504] s.d., s.l.

Carta de D. Frei Custódio, Bispo de São Tomé, para o Arcebispo de Nísibe, Núncio Apostólico, acusando a recepção das cartas de 18 de Setembro e de 30 de

Dezembro do ano anterior. Informa-o que tem procurado recolher-se à sua Diocese, mas sem sucesso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (3), FL. 8.

[505] [c. 1843, Lisboa]

“Apontamentos históricos especialmente eclesiásticos sobre as Ilhas e Diocese de São Tomé e Príncipe, extraídos da *História* das mesmas ilhas publicada no tomo 8.º e 9.º da *Revista literária do Porto*, de 1843”, seguidos de “catálogo [lista] dos Bispos de São Tomé e Príncipe” (desde o 1.º Bispo, D. Diogo Ortis de Vilhegas, até ao 27.º, D. Frei Bartolomeu dos Mártires, eleito em 1812).

Obs. A duas partes do documento estão cosidas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (3), FLS. 9-18 E 19-21V.

[506] 1803, Novembro, 17, Luanda

Carta de Frei Filipe Neri Maria de Florença, Capuchinho e missionário apostólico [para o Núncio], dizendo que aportou naquele porto [de Luanda] vindo de Pernambuco num navio. Relata a sua viagem e as dificuldades sentidas.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (3), FLS. 26-27.

[507] [1804?, Lisboa]

Apontamento para os padres Capuchinhos sobre a partida para Angola no dia 6 de Fevereiro de 1804 e a chegada no dia 22 de Maio com uma viagem sem problemas. Refere também a chegada do Padre Luís d'Assis, depois de naufrágio, em Novembro de 1803, com malária; e do Padre Pantaleão de Génova em Setembro de 1803.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (3), FL. 28.

[508] [1804?, Lisboa]

Apontamento referindo que o Padre José de Crispino [?], Capuchinho, partira no fim de Maio para Angola e Congo com o Padre Filipe Neri Maria de Florença, missionário apostólico dos Reinos de Angola e Congo, e a partida deste último para Luanda, a 17 de Novembro de 1809, com permissão de viagem.

Obs. Documento em italiano.

Incompleto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (3), FL. 29.

[509] 1804, [?], Fevereiro, Lisboa

Rascunho da carta de José Maria de Florença, Capuchinho e ex-missionário de Angola, Superior dos Regulares do Asilo de Lisboa ao Arcebispo de Nísibe [Monsenhor Lourenço Caleppi], Núncio Apostólico.

Refere Frei Bernardo Maria de Cannecattim, Capuchinho italiano, missionário em Angola e Congo, dizendo que este compôs um vocabulário em Bunda, língua de Angola, com um opúsculo de observações gramaticais sobre essa língua.

Diz que enviou a Lourenço Caleppi, Arcebispo de Nísibe e Núncio Apostólico de Portugal e do Reino do Algarve o dicionário de língua Bunda e o opúsculo “Colecção de Observações Gramaticais Sobre a Língua Bunda ou Angolana”, provindo do estudo dos missionários da Ordem dos Capuchinhos.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 30 (3), FL. 30.

[510] 1804, 15, Março, Lisboa

Rascunho da carta de Frei Lucas, ex-missionário de Angola da mesma ordem [Capuchinhos] [ao Arcebispo de Nísibe, Monsenhor Lourenço Caleppi, Núncio Apostólico], que diz ter enviado [ao Núncio] as obras com o título “Vocabulário da Língua Bunda ou Angolana”, e o opúsculo de observações gramaticais sobre a mesma língua do Padre Frei Bernardo Maria da Cannecatim, Prefeito das Missões de Angola e Congo, considerando a obra útil ao bem comum e esperando que seja do agrado [do Núncio].

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 30 (3), FL. 30 V.

[511] 1804, Março, 25, s.l.

Rascunho de Breve referindo a obra “Dicionário da Língua Bunda ou Angolana, explicada na língua portuguesa e latina”, composta por Frei Bernardo Maria da Cannecatim, Capuchinho italiano da Província de Palermo, missionário apostólico e Prefeito das missões de Angola e Congo. Refere Frei José Maria de Florença, Superior Regular do asilo de Lisboa e Frei Lucas, missionário apostólico.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 30 (3), FL. 32.

[512] 1806, Novembro, 2, Luanda

Carta de Frei Luís Maria de Assis, missionário apostólico e Prefeito, para Monsenhor Lourenço Galeppe (sic), Arcebispo de Nísibe, Núncio Apostólico, informando-o que tem continuado a interessar-se pela salvação dos “povos selvagens”, e que recebeu as patentes de Prefeito.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 30 (3), FL. 33-33V.

[513] 1803, Março, 11, Bordoli

Carta de Frei José de Codrongiano, da Província da Sardenha, missionário apostólico Capuchinho, para Monsenhor [Lourenço] Caleppi, Arcebispo de Nísibe, Núncio Apostólico de Sua Santidade, referindo a sua partida de Roma na qualidade de missionário apostólico destinado ao Pernambuco, dizendo que o Cardeal [Estêvão] Borgia enviou através dele [a Monsenhor Lourenço Caleppi] alguns volumes, porque está de quarentena desde que veio a bordo do “Brigantino Imperial” vindo de Livorno.

Diz estar naquele porto há dois dias e tendo escrito ao Superior do Hospício dos Capuchinhos italianos, [este] prestou-lhe a título de caridade um subsídio de alimentação. Recomenda apoio e protecção para si e para o seu superior.

Obs. Documento em italiano.

Uma nota na parte superior do documento refere que a carta foi respondida a 9-10 Março de 1805, que [Frei José de Codrongiano] já tinha partido para Pernambuco e que os Padres José de Crispino, Filipe Neri [Maria] de Florença e Pantaleão de Renzo [tinham partido] para Angola.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (3), FLS. 34-34 E 35V.

[514] s.d., s.l.

Cópia de excertos da obra “Dicionário de Língua Bunda ou Angolense explicada na portuguesa e latina”, de Frei Bernardo Maria de Cannecattim, acompanhada de comentários.

Obs. Documento em italiano (apresentação e comentários) e português (os excertos).

Nos fls. 38-39 encontra-se o mesmo documento escrito integralmente em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (3), FLS. 36-36V E FLS. 38-39.

[515] 1806, Abril, 23, Lisboa

Carta de Frei Bernardo Maria da Cannecattim, Superior do Hospício dos Capuchinhos italianos de Lisboa, [para o Núncio] referindo o irmão leigo Frei Joaquim de Veneza, religioso de muitos bons costumes, vindo de Itália e pertencente ao mesmo asilo. Tendo o desejo de se empenhar no serviço de missionário e tendo tido autorização do Padre Procurador-Geral da ordem para ir à missão de Pernambuco, não se poderia impedir de dar execução à mesma no bom espírito que acompanha o dito religioso.

Refere ainda os lugares vagos no asilo, na cozinha e na horta, graças à saída deste frade, dizendo que será necessário recorrer à S. Congregação de *Propaganda Fide* para custear as viagens de dois bons irmãos leigos.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (3), FL. 40.

[516] s.d., s.l.

Carta de Frei Bernardo Maria da Cannicatti, Capuchinho italiano, [para o Núncio] dizendo que remete incluso o manuscrito onde encontrará o título do “Dicionário das Observações Gramaticais” e no prólogo dessas “Observações Gramaticais” somente se faz menção das três edições do “Opúsculo do Catecismo Angolano”.

Diz não saber em que ano foi estampado com o acrescento da terceira coluna em língua latina, e finalmente no ano de 1784 tornarão a imprimir pela terceira vez na Régia Oficina de Lisboa.

Obs. Documento em italiano, com algumas partes em português.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (3), FL. 41.

[517] s.d., s.l.

Súplica de Frei Aurélio de Gorizia, missionário Capuchinho, [dirigida ao Núncio] pedindo para restituí-lo à sua província depois de sete anos na missão de Angola.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 30 (3), FL. 43.

[518] s.d., Lisboa

Parecer favorável [do Núncio] ao regresso do suplicante [Frei Aurélio da Gorizia, Capuchinho italiano] à sua Província de Itália, depois de ter exercido o ministério de missionário apostólico durante sete anos em Angola e no Bengo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 30 (3), FL. 45.

[519] s.d., s.l.

Cópia de Súplica de Frei Bernardo Maria de Cannecatim, missionário Capuchinho italiano, ex-Prefeito das Missões de Angola e Congo, ao Príncipe Regente [?] pedindo-lhe que o Hospício dos Capuchinhos italianos existente no Bengo não perca a sua antiga isenção e não fique sujeito à jurisdição do Bispo de Angola.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 30 (3), FL. 46.

[520] 1807, Junho, 18, Luanda

Carta de João, Bispo de Angola, para o Arcebispo de Nísibe, Núncio Apostólico, acusando a recepção da missiva de 15 de Janeiro. Refere sentir-se à vontade em deixar aquele Bispado por motivos de saúde, salientando o bom entendimento que tem com o General Saldanha e com os padres Barbadinhos que vivem consigo.

Participa-lhe que a religião do Carmo se acha em desordem devido ao seu Prelado Frei Estêvão, a quem ordenou que se apresentasse ao Geral da Ordem com o processo de devassa que o autor instaurou.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 30 (3), FL. 48.

[521] 1808, Dezembro, 10, Luanda

Carta de Frei Luís Maria d'Assis, Capuchinho, missionário apostólico e Prefeito de Angola, para Monsenhor Lourenço Galeppi (sic), Arcebispo de Nísibe, Núncio Pontifício, dizendo que está inconsolável pela partida deste de Lisboa, mas que se alegra pelo facto de ter chegado à Corte do Rio de Janeiro em estado de perfeita saúde.

Pede-lhe a graça de enviar outro padre missionário Capuchinho para Angola, capaz de governar toda a missão e conceder-lhe a licença e a santa bênção para voltar à sua amada província de Assis [?].

Descreve o sofrimento do naufrágio pelo qual passou até chegar a Benguela e que quase o matara.

Obs. Documento em italiano.

A carta foi respondida a 7 de Fevereiro de 1809.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 30 (3), FLS. 50-50V.

[522] 1809, Outubro, 23, Hospício do Bengo

Carta de Frei Pantaleão, da Província de Génova, missionário apostólico e Vice-Prefeito das Missões do Congo e Angola, para o Núncio, referindo-se ao conteúdo das três missivas que anteriormente lhe enviou. Informa-o que ficará

encarregue dos hospícios durante um ano porque o Prefeito, quando voltar da visita às missões, partirá para Pernambuco.

Defende a necessidade de missionários em Angola, que é muito grande, do seu ponto de vista, ao contrário do que sucede no Rio de Janeiro, denunciando as desordens a que assistiu no hospício do Rio de Janeiro e atribuindo-as ao Padre francês Urbano.

Obs. Consta, no canto superior esquerdo do fl. 52, que foi dada resposta a 10 de Novembro de 1809, animando-o no exercício do novo cargo de Vice-Prefeito.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (3), FLS. 52-52V.

[523] 1810, Julho, 14, Luanda

Carta de Frei Pantaleão, Vice-Prefeito, para o Núncio Apostólico acusando a recepção da carta de 6 de Abril. Informa-o que o Prefeito Frei Luís não quer deixar o cargo devido a interesses materiais, dizendo que cumpriu com as determinações do destinatário referentes ao General e que a ida deste para Luanda será útil à Igreja. Pede licença para ir ao Brasil.

Obs. No canto superior esquerdo, consta em italiano que lhe foi dada resposta a 27 de Agosto de 1810, exortando-o a não se mexer e, quanto ao título de Vice-Prefeito, o Núncio designou-o assim porque Frei Pantaleão lhe escreveu dizendo que ao deixar Angola, o Prefeito o tinha deixado nessas funções.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (3), FLS. 54-54V.

[524] 1809, Abril, 24, Luanda, Hospício de Santo António

Carta de Frei Luís Maria de Assis, missionário apostólico, Capuchinho italiano e Prefeito, para Lourenço Galeppi (sic), Arcebispo de Nísibe, Núncio Pontifício, acusando a recepção da Circular dirigida aos Bispos do Brasil e aos superiores regulares das corporações religiosas. Solidariza-se com o destinatário, o Papa Pio VII e a Igreja Romana, face às investidas de Bonaparte.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (3), FLS. 56-56V.

[525] 1809, Junho, 14, Luanda

Carta de Frei Pantaleão de Génova, missionário apostólico Capuchinho, para Lourenço Caleppi, Arcebispo de Nísibe, Núncio Apostólico, congratulando-se com a ida deste para o Brasil. Envia-lhe duas galinhas do sertão de Angola, um papagaio e um macaco, “tudo moço e gracioso”, pedindo-lhe permissão para se retirar novamente para o Brasil por motivos de saúde e queixando-se que o seu companheiro não quer que ele assista à Missão do Bengo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (3), FLS. 58-58V E 59V.

[526] 1809, Abril, 25, Luanda

Carta de Frei Pantaleão de Génova, missionário apostólico Capuchinho, para Lourenço Caleppi, Arcebispo de Nísibe, Núncio Apostólico pedindo-lhe licença para ir ao Brasil e ordem para assistir à missão do Bengo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (3), FLS. 60-60V E 61V.

[527] 1810, Novembro, 18, Luanda

Carta de Frei Luís Maria de Assis, Prefeito de Angola, para o Mestre Frei Pantaleão de Génova, missionário apostólico Barbadinho, no Rio de Janeiro, dando-lhe notícias da missão (o casamento em Catete de Lourenço Caetano com a filha de Manuel de Jesus, o estado de saúde do Superior do Carmo e do Caldeira, o desterro do Soba Cahenda, etc.); pedindo-lhe para voltar a Angola e mostrando-se disposto a obedecer-lhe se ele voltar como seu Prelado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (3), FLS. 62-63V.

[528] 1810, Novembro, 18, Luanda

Carta de Frei Luís Maria de Assis, missionário apostólico e Prefeito no Reino de Angola, para Monsenhor Lourenço Galeppi (sic), Arcebispo de Nísibe, Núncio Pontifício, participando-lhe que Frei Pantaleão [de Génova] partiu para a corte do Rio de Janeiro com a intenção de pedir ao Príncipe Regente que o nomeie Prefeito de Angola. Solicita um substituto pois pretende ir restabelecer-se a Pernambuco.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (3), FLS. 64-64V E 65V.

[529] 1809, Setembro, 27, [Rio de Janeiro]

Rascunho da carta enviada [pelo Núncio] ao Padre Prefeito dos Capuchinhos na Bahia sobre a partida do Padre Prefeito [do Asilo dos Capuchinhos] de Lisboa para Angola.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (3), FL. 66.

[530] 1810, Março, 5, Rio de Janeiro

Ofício do Conde das Galveias [D. António Francisco Lobo Almeida de Melo e Castro de Saldanha e Beja] para o Arcebispo de Nísibe, Núncio Apostólico, pedindo-lhe, em nome do Príncipe Regente, um parecer sobre o requerimento de Frei Pantaleão de Génova.

Obs. Carta recebida a 8 de Março de 1810 e respondida a 9 [de Março], no fólio em anexo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (3), FL. 67.

[531] 1810, Março, 9, [Rio de Janeiro]

Rascunho da carta [do Núncio] para o Conde das Galveias [D. António Francisco Lobo Almeida de Melo e Castro de Saldanha e Beja] referindo o Padre Frei Pantaleão da Génova, um dos dois religiosos Capuchinhos que restam na missão de Angola, sofre de falta de missionários. Diz que ele tentou obter a permissão para ir ao Brasil para restabelecer a sua saúde, e para ser destinado a outro asilo pertencente à missão, longe da cidade de Luanda.

[O Núncio] refere que também queria voltar para o Brasil, como lhe deu parte, mas por estimação ao companheiro aceitou por um ano fazer as suas vezes, carregando uma «pesante Cruz».

Obs. Documento em italiano e português.

Rascunho da resposta ao documento anterior.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (3), FLS. 69-70.

[532] 1810, Abril, 16, Angola

Carta de Frei Luís Maria de Assis, missionário apostólico, [para o Núncio] felicitando-o pela sua próxima elevação ao cardinalato. Pede-lhe que recomende ao novo Núncio a Missão de Angola. Mostra-se decidido a deixar aquela missão, votada ao abandono por culpa dos superiores, queixando-se da falta de missionários e lembrando que podiam ir para Angola muitos que “são ociosos e inúteis” na Bahia e no Rio de Janeiro.

Obs. Consta em italiano, no canto superior esquerdo, que foi dada resposta a 29 de Agosto de 1810, exortando-o a ficar.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 30 (3), FL. 71.

[533] 1811, Fevereiro, 11, Luanda

Carta de Frei Luís Maria de Assis, missionário apostólico e Prefeito de Angola, para Monsenhor Lourenço Galeppi (sic), Arcebispo de Nísibe e Núncio Pontifício, dizendo-lhe que não pode continuar a servir a missão de Angola, onde já cumpriu os sete anos da sua eleição, e mesmo sem licença do destinatário está decidido a partir para a América.

Obs. No topo do fólio consta em italiano que a resposta foi dada a 18 de Abril de 1811, animando-o a ficar até à chegada do religioso que o Núncio já teria em vista para a sua substituição; e em 9 de Novembro de 1811, anunciou-se-lhe a pronta partida do Padre Frei Luís de Balestrino.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 30 (3), FL. 73.

[534] 1811, Setembro, 28, Luanda

Carta de Frei Luís Maria de Assis, missionário apostólico Capuchinho, [para o Núncio] dizendo que recebeu a sua carta de 18 de Abril, referindo que vai demorar alguns meses na missão de Angola, e que o fará para obedecer ao defunto Frei Pantaleão: diz que para manter a boa harmonia e paz religiosa com ele, sempre se comportou não só como um súbdito obediente e submisso, mas mesmo como um escravo.

Diz que quando ele se retirou [da missão] de Angola se encontrava fora da missão, mas foi com a intenção de fazer as provisões necessárias para o asilo, porque era ele [Frei Pantaleão] que governava.

Refere a triste notícia do escândalo que Frei Pantaleão causou na cidade do Rio, mas que ele não soube senão depois da sua partida, referindo a compra de escravos.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 30 (3), FLS. 75-75V.

[535] 1811, Novembro, 30, Luanda

Carta de Frei Luís Maria de Assis, missionário apostólico e Prefeito, para o Núncio Pontifício referindo-se aos seus problemas de saúde. Mostra-se decidido a embarcar para Pernambuco, pedindo-lhe que não adie por mais tempo o envio do substituto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 30 (3), FL. 77.

[536] 1812, Abril, 22, [Rio de Janeiro]

Rascunho de Provisão de Monsenhor Lourenço [Caleppi] [Núncio em Lisboa] transferindo para a Missão de Angola o Padre Barbadinho Frei Eugénio de Flo-

rença, missionário apostólico na capitania do Rio de Janeiro, para substituir o Padre Prefeito da Missão de Angola, Frei Luís Maria de Assis, que por motivos de saúde pretende ir para o Brasil.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (3), FLS. 79-80.

[537] 1814, Março, 12, [Rio de Janeiro]

Rascunho de Provisão [?] [de Monsenhor Lourenço Caleppi] [Núncio em Lisboa] confirmando a transferência para a Missão de Angola do Padre Frei Eugénio de Florença, recomendando-o ao Prefeito daquela missão, Padre Frei Luís Maria de Assis, e nomeando o primeiro Vice-Prefeito, no caso do segundo já se ter retirado de Angola.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (3), FL. 81.

[538] 1812, Agosto, 20, Luanda

Carta de Frei Luís Maria de Assis, missionário Capuchinho italiano, para Monsenhor Lourenço Galeppi (sic), Núncio Pontifício, pedindo-lhe que mande rapidamente o Padre Frei Eugénio de Florença ou outro qualquer para o substituir. Lembra que tem adiado a sua partida para a América porque o destinatário lhe prometeu um sucessor.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (3), FLS. 82 E 83V.

[539] 1812, Outubro, 26, Rio de Janeiro

Minuta [?] da carta [do Núncio] para o Padre Prefeito [da Missão de Angola, Frei Luís Maria de Assis], explicando-lhe porque é que ainda não pôde cumprir a sua palavra relativamente ao envio de um sucessor para dirigir a Missão de Angola (o Padre Frei Luís afinal quer voltar para Lisboa e o Padre Frei Eugénio tem de se conservar por mais algum tempo no Rio de Janeiro para que o respectivo hospício não fique desamparado).

Pede-lhe que não abandone a sua Missão enquanto não chegar o seu substituto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (3), FLS. 84-84V.

[540] 1813, Fevereiro, 5, Luanda

Carta de Frei Luís Maria de Assis para Monsenhor Lourenço Galeppi, Arcebispo de Nísibe, Núncio Pontifício, comunicando-lhe que adia a sua partida para o Brasil até Setembro e que espera que até lá chegue o seu substituto.

Obs. Consta em italiano, no canto superior esquerdo, que foi dada resposta a 5 de Abril de 1813, agradecendo-lhe e dizendo-lhe que [o Núncio] terá presente o prazo por ele indicado: o mês de Setembro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (3), FL. 85.

[541] 1814, Abril, 2, Rio de Janeiro

Rascunho da carta [do Núncio] para o Governador e Capitão-Geral de Angola recomendando-lhe o missionário Barbadinho, Frei Eugénio de Florença, que vai para a Missão de Angola.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (3), FL. 87.

[542] 1814, Abril, 3, Rio de Janeiro

Rascunho da carta [do Núncio] para o Padre Dantas Lima referindo que o Padre Barbadinho Frei Eugénio de Florença, conservando a sua boa disposição aceitou de bom ânimo o novo convite para se juntar à instância da missão de Pernambuco e para ser nomeado Prefeito dessa missão.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (3), FL. 88.

[543] 1814, Novembro, 13, Luanda

Carta de José de Oliveira Barbosa [Governador-Geral de Angola], para Monsenhor Lourenço de Caleppi congratulando-se por o Papa ter sido restituído à cadeira de Roma e acusando a recepção da carta de que foi portador o Padre Frei Eugénio de Florença.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (3), FL. 89.

[544] 1814, Novembro, 15, Luanda

Carta de Frei Luís de Assis, Capuchinho italiano, para o Núncio Pontifício participando-lhe que entre Fevereiro e Novembro esteve no Reino do Congo, chamado pelo respectivo soberano, a exercer o ministério eclesiástico (refere ter confessado e baptizado inúmeras pessoas do povo). De regresso a Luanda, encontrou Frei Eugénio de Florença e Frei Elias de Turim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (3), FLS. 91-91V.

[545] 1814, Dezembro, 16, Luanda

Súplica de Frei Luís Maria de Assis para o Núncio pedindo-lhe providências para que Frei Eugénio de Florença seja retirado da missão de Angola, pois não é religioso nos costumes.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (3), FLS. 93-93V.

[546] 1815, Abril, 29, [Rio de Janeiro]

Rascunho de carta [do Núncio] para o Governador e Capitão-Geral de Angola pedindo-lhe que convoque o Padre Prefeito do Hospício de Santo António, Frei Luís Maria de Assis e o Padre Frei Eugenio de Florença e ordene ao último que parta para as missões de Angola, pois não pode exercer as funções de Vice-Prefeito por não se ter concretizado a partida do primeiro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (3), FLS. 96-96V.

[547] 1815, Abril, 29, [Rio de Janeiro]

Rascunho de carta [do Núncio] para o Padre Frei Luís Maria de Assis, Prefeito do Hospício de Angola, lamentando as desavenças entre o destinatário e o Padre Frei Eugénio de Florença e a conduta irregular deste último. Informa-o que pediu ao Governador e Capitão-Geral de Angola que promovesse a reconciliação e mandasse Frei Eugénio de Florença para um dos lugares da missão enquanto o destinatário não abandonar o governo do Hospício.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (3), FLS. 97-97V.

[548] 1814, Dezembro, 6, Luanda

Súplica de Frei Luís Maria de Assis para o Núncio Pontifício expondo-lhe que o Padre Frei Eugénio aproveitou a sua ausência no Congo para abrir todas as celas e retirar dinheiro do cofre, não lhe apresentou a obediência do Procurador-Geral e tem espalhado por Luanda que foi para ali para governar a Missão. Pedelhe que tome as medidas adequadas ao caso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (3), FLS. 98-98V.

[549] 1815, Abril, 29, [Rio de Janeiro]

Rascunho da carta [do Núncio] para o Padre Frei Eugénio de Florença, Capuchinho missionário apostólico em Angola, criticando a sua irregular conduta e informando-o que pediu ao Governador que aplanasse em seu nome o conflito entre o Padre Prefeito e o destinatário e enviasse este último para os lugares da missão.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (3), FLS. 99-99V.

[550] 1815, Janeiro, 28, Luanda

Carta de Frei Luís Maria de Assis [para o Núncio] felicitando-o pela elevação ao cardinalato.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (3), FLS. 100-100V.

[551] 1815, Abril, 8, Rio de Janeiro

Rascunho de carta [do Núncio] para o Padre Frei Luís Maria de Assis, Prefeito no hospício dos Capuchinhos de Angola, agradecendo-lhe as expressões da missiva de 28 de Janeiro, mas negando que tenha sido promovido ao cardinalato.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (3), FL. 102.

[552] [1815, Dezembro, Rio de Janeiro]

Rascunho de carta [do Núncio] para Ricardo da Silva Rego, síndico dos Capuchinhos de Angola, acusando a recepção da sua missiva de 25 de Agosto do corrente ano com a notícia da morte do Padre Prefeito da Missão de Angola, Frei Luís de Assis. Afirma que quanto ao restante teor da carta ainda não pode formar juízo porque recebeu versões contraditórias dos factos. Refere-se às qualidades do novo Padre Prefeito, Frei Zenóbio de Florença, que irá acompanhado de outros missionários.

Obs. Resposta ao documento seguinte.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (3), FL. 103.

[553] 1815, Agosto, 25, Luanda

Carta de Ricardo da Silva Rego para o Arcebispo de Nísibe, Núncio Apostólico, participando-se a morte do Padre Prefeito, Frei Luís Maria de Assis. Relata o conflito que opôs o falecido Prelado ao Padre Frei Eugénio de Florença e a atitude deste depois da morte do primeiro.

Obs. No canto superior esquerdo consta em italiano que foi dada resposta a Dezembro de 1815.

Nos fls. 104-105v encontra-se uma cópia da presente carta.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (3), FLS. 106-107V.

[554] 1815, Agosto, 29, Luanda

Carta de Frei Eugénio de Florença, missionário Capuchinho, [para o Núncio] acusando a recepção da carta de 29 de Abril; esclarecendo que os problemas havidos entre o autor e o falecido Padre Prefeito, Frei Luís Maria de Assis, foram originados pelo facto de este ser negociante de escravos e do autor nunca ter querido colaborar com ele.

Obs. Com o documento seguinte em anexo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (3), FLS. 108-110.

[555] 1815, Abril, 28, Luanda

Atestado passado por Joaquim José Ferreira Campos, cavaleiro professo na Ordem de Cristo e cirurgião-mor do Reino de Angola, em como o reverendo Capuchinho Frei Eugénio de Florença tem tido um comportamento exemplar no Convento de Santo António de Luanda, seguido de reconhecimento notarial por João Nepomuceno [?] Coelho, datado de 28 de Agosto de 1815.

Obs. Anexo ao documento anterior.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (3), FLS. 112-112V.

[556] 1830, Agosto, 7, Lisboa

Carta do Arcebispo de Petra [Monsenhor Alexandre Giustiniani] para o Procurador-Geral da Ordem dos Capuchinhos, em Roma, referindo os dois religiosos Capuchinhos, Padre Frei Manuel da Malta e Padre Frei Domingos de Siracusa, de génio inquieto e turbulento, e da sua insubordinação escandalosa, que levou a comunidade à desordem e desinquietação. Nem a moderação nem a sensatez do seu superior os levou a abrandar a insolência.

Assim, [o Arcebispo de Petra, Monsenhor Alexandre Giustiniani] tomou a resolução de os enviar à província de Génova. Estes religiosos não só tinham inquietado o hospício, como escandalizaram a população das missões.

Obs. Documento em italiano.

A presente carta não foi expedida, mas poderá ter servido de rascunho para outra que tenha sido enviada.

Carta com selo de lacre.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (3), FLS. 114-114V E 115V.

[557] 1830, Agosto, 7, Lisboa

Ofício do Arcebispo de Petra, Núncio Apostólico [Monsenhor Alexandre Giustiniani], para o Padre Provincial dos Capuchinhos, em Génova, referindo os dois religiosos Capuchinhos que manda regressar a Génova, residentes no asilo de Lisboa, dizendo que agora estão à custódia [do Padre Provincial dos Capuchinhos], aguardando do Superior de Roma ordens oportunas.

Obs. Documento em italiano.

A presente carta não foi expedida, mas poderá ter servido de rascunho para outra que tenha sido enviada.

Carta com selo de lacre.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 30 (3), FLS. 116 E 117V.

[558] 1781, Junho, 5, Cádiz

Carta de Carlos Maria Dodero para o Arcebispo de Petra, Núncio Apostólico [Monsenhor Alexandre Giustiniani], dizendo que chega de regresso da corte de Marrocos, na qualidade de enviado para a República de Ragusa. Pede que facilite o regresso do Capuchinho leigo Frei Félix de Ferligno à sua província, facilitando o seu transporte através do navio que parte para Génova.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 30 (3), FLS. 121-121V.

[559] 1806, Agosto, 20, Argel

Carta de Frei Felisberto de Ceva, Capuchinho, [para o Núncio] referindo que estava preso como escravo [em Argel] e aguardava as resoluções de Bonaparte. Alude à partida de escravos portugueses numa fragata portuguesa e a ida do capelão do navio “Anjo do Senhor” para o hospital meio morto com febre.

Refere a celebração no dia 13 do mês corrente por ordem de Bonaparte, e que foi obrigado a fazer um panegírico adequado a essa circunstância.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 30 (3), FLS. 122-122V.

[560] 1807, Março, 21, Roma

Ofício do Cardeal Miguel di Pietro ao Núncio de Portugal e Lisboa referindo o Padre Felisberto da Ceva, Capuchinho escravo em Argel, referindo o empenho do Cardeal [José] Fesch em libertá-lo, partindo para Roma para solicitar a sua liberdade. Todavia, é um assunto regulamentado pela Sagrada Congregação, que condescende benignamente na grave indignação e angústia do religioso.

Refere a demissão do Padre Urbano de Bastia da sua Prefeitura na missão do Rio de Janeiro, e nesse mesmo tempo a transmissão da patente de Vice-Prefeito da mesma missão ao Padre Luís de Balestrino. Recebeu no entanto a notícia de que o primeiro ainda exercia o ofício de Prefeito e o segundo não tinha recebido a patente de Vice-Prefeito. Pede para tal efeito que se transmita uma carta ao Padre Urbano, informando que a Sagrada Congregação deixa à sua liberdade o governo da missão na qualidade de Prefeito, como no passado, mas no caso de resolver desistir, estar pronto a consignar a patente de Vice-Prefeito ao Padre Luís de Balestrino, da qual envia o duplicado.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 30 (3), FLS. 123-123V.

[561] 1819, Março, 30, Roma

Ofício do Cardeal [Hércules] Consalvi ao Monsenhor Núncio do Rio de Janeiro referindo o Despacho deste de 5 de Outubro passado para enviar um sacerdote à Ilha de S. Helena para assistir os católicos que regressam. Refere que Sua Santidade tem particular empenho em resolver esta questão rapidamente, porque o Cardeal [José] Fesch com a anuência da Inglaterra enviou à Ilha de S. Helena os Padres António Bonavita e Ângelo Paulo Vignole, concedendo ao primeiro deles a oportuna faculdade de Vigário Apostólico.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 30 (3), FLS. 124-124V.

[562] 1823, Setembro, 20, Roma

Ofício de Pedro Caprano, Arcebispo do Arquivo Secreto a Monsenhor Tiago Filipe Franzoni, Arcebispo de Nazianzo, Núncio Apostólico de Lisboa, referindo que a Sagrada Congregação junta a carta enviada ao Prefeito da missão de Marrocos, pedindo que a faça chegar ao seu destino.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 30 (3), FL. 125.

[563] [1806 (?), Argel]

Cópia de uma carta escrita em Argel na data de 24 de Junho por Domingos Luís Lopes de Torres, voluntário da Marinha portuguesa ao Núncio Apostólico de Lisboa, pedindo que lhe conceda a graça de lhe valer na missão, onde se encontra abandonado por todos e sem esperança de poder viver com honra nessa cidade. Conta que foi aprisionado durante quatro anos pelos argelinos, era voluntário a bordo de uma fragata portuguesa, a qual fora apresada no dia 8 de Maio de 1802.

Refere que o Príncipe Regente fizera a graça de enviar todo o pagamento pelo seu serviço, mas desde há três anos que não era pago. Depois da partida do embaixador português, as pessoas tinham deixado de ajudar, daí a necessidade de recorrer [ao Núncio Apostólico] para lhe enviar dinheiro todos os meses para o seu mantimento em [Argel].

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 30 (3), FLS. 127-127V.

[564] [1809 (?)]

Nota [do Cardeal Fesh?] referindo que na data de 22 de Março do ano corrente o Padre Felisberto de Ceva fora feito escravo em Argel e que não deixara de tentar libertá-lo e de lhe prestar socorro.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 30 (3), FL. 129.

[565] 1810, Setembro, 11, Rio de Janeiro

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Arcebispo da Bahia sobre a conduta irregular do Cabido de Pernambuco e do de Angola e a vacância de duas sedes episcopais no Brasil. O autor dá-lhe as faculdades para poder intervir nesta situação.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (1), FLS. 61, 62-63.

[566] 1813, Maio, 30, Bahia

Carta de D. José, Arcebispo [da Bahia] acusando a recepção de uma missiva [do Núncio] de 14 de Fevereiro, que lhe fora entregue acompanhada de um manuscrito do mesmo Núncio sobre os bispos nomeados.

O autor dá um parecer favorável à concessão da dispensa matrimonial a José Manuel de Sá que pretendia casar-se com a cunhada, viúva.

Informa que iniciara a aula de desenho de António da Silva Lopes.

Acusa a recepção dos indultos apostólicos para as faculdades de instituir altares privilegiados e de conceder indulgência plenária no fim das missões que mandasse fazer.

Por falta de notícias do Bispo eleito de Angola, diz remeter os documentos que lhe diziam respeito.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (1), FLS.138-138V.

[567] 1803, Abril, 2, Lisboa

Pública forma de uma cópia autenticada de um documento de justificação do Cónego Alexandre de Gusmão Sodré, Presbítero secular, C nego da Só da Ilha de S. Tomé, elaborado na Bahia a 19 de Dezembro de 1800. O referido C nego pretende justificar que na viagem que fizera de S. Tomé para a Bahia, tendo aportado na Ilha de Ano Bom, fora solicitado pelos moradores, devido à falta de sacerdotes, para ir   igreja local onde baptizara mais de duas mil e quinhentas pessoas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (1), FLS.140-148V.

[568] 1815, Junho, 4, s. l.

Apontamento [?] [do Secretário do Núncio (?)] em que consta que foi enviado ao Arcediago [da Só da Bahia] Padre Manuel Marques Brandão, um requerimento do Padre Frei Emídio de Santo António [Franciscano da Província de Goa] para que desse um parecer.

Diz-se ainda que fora enviada uma carta para a Abadessa do Faial [sobre matéria não especificada].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (2), FL. 70.

[569] 1810, Novembro, 15, Bahia

Carta de D. José [de Santa Escolástica], Arcebispo [da Bahia], pedindo orienta es ao Núncio sobre o procedimento que deveria ter para com uma religiosa [Maria Constância das Virgens Belas] que pretendia deixar o convento das Ursulinas do Santíssimo Cora o de Jesus [da Soledade], nos subúrbios da Bahia.

O autor acusa pela segunda vez a recep o de duas cartas do Núncio sobre as desordens do governo capitular de Pernambuco e a nomea o dos dois vigários capitulares de Pernambuco e Angola na pessoa dos Bispos eleitos para as mesmas dioceses. Explica que o atraso em dar resposta a este assunto era devido à demora da Secretaria de Estado dos Negócios do Brasil em enviar o Beneplácito Régio.

Acrescenta que acreditava que o referido Cabido cessara de conceder dispensas matrimoniais consideradas canonicamente nulas.

Obs. O documento 31 (3), fl. 65 consiste na cópia de um excerto desta carta.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (2), FLS. 77-78.

[570] 1814, Junho, 1, Bahia

Carta enviada ao Núncio pelo Conde dos Arcos [Governador e Capitão-Geral da Bahia] [D. Marcos de Noronha e Brito] intercedendo pela Madre Ana Luísa Emerenciana, fugida do Convento da Glória da Ilha do Faial e,   altura, residente no Convento da Lapa da Bahia, onde pretendia permanecer.

O autor envia uma Súplica da referida religiosa com este propósito.

Obs. Junto desta carta encontra-se a que a referida religiosa enviou ao Conde dos Arcos (documento do fl. 97), que denota ter estado cosida a outro

documento, certamente a Súplica dirigida ao Núncio, que não se acha neste conjunto.

Segundo uma nota, em italiano, esta carta foi respondida a 30 de Junho de 1814.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (2), FLS. 95-95V.

[571] [Anterior a 1814, Junho, 1, Bahia]

Pedido dirigido ao Conde dos Arcos [Governador e Capitão-Geral da Bahia, D. Marcos de Noronha e Brito], pela Madre Ana Luísa Emerenciana, religiosa professa no Convento da Glória da Ilha do Faial, a fim de que o destinatário intercedesse por ela junto do Núncio e lhe fizesse chegar a Súplica que lhe enviava [para permanecer no Convento da Lapa na Bahia].

Obs. A Súplica dirigida ao Núncio, terá estado anexa a esta, mas não se encontra neste conjunto. V. obs. documento dos fls. 95 a 95v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (2), FL. 97.

[572] 1814, Maio, 23, Bahia de Todos-os-Santos

“Certidão autenticada com o teor de uns autos da portaria” do Cabido [da Sé da Bahia] e o questionário e respectivas respostas da Madre Ana Luísa Emerenciana, religiosa do Convento da Glória da Ilha do Faial, relatando como fugira de lá, tendo ido para Londres e posteriormente para a Bahia, onde se encontrava, vivendo no Convento da Lapa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (2), FLS. 98-103V.

[573] 1814, Maio, 24, Bahia

Carta do Cabido da Bahia dirigida ao Núncio intercedendo em favor da Madre Ana Luísa Emerenciana, religiosa professa no Convento da Glória da Ilha do Faial, do qual fugira, que se encontrava no Convento da Lapa da Bahia onde pretendia ficar.

Obs. Uma nota, em italiano, indica que foi enviada uma resposta ao Arce-diago [Padre Manuel Marques Brandão] a 30 de Junho de 1814.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (2), FLS. 105-105V.

[574] 1815, Maio, 2, Bahia

Carta dirigida ao Núncio por João Manuel Vieira da Fonseca, encarregado de tratar da incorporação, no Convento da Lapa da Bahia, da Madre Ana Luísa Emerenciana, religiosa professa no Convento da Glória da Ilha do Faial.

O autor solicita uma ordem ou carta do Núncio para que se proceda à transferência do dote da mesma religiosa do convento de origem para aquele onde se encontrava.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (2), FLS. 106-107.

[575] 1814, Dezembro, 22, Bahia

Carta dirigida ao Núncio pelo Padre Manuel Marques Brandão [Vigário Geral da Bahia] dizendo que enviava quatro cópias de documentos atestando as medidas que tomara a fim de executar o Breve Apostólico de 30 de Setembro de

1814, destinado a realizar a filiação da religiosa Ana Luísa Emerenciana [procedente do Convento da Glória, no Faial] no Convento da Lapa da Bahia.

Obs. Os documentos que o autor diz ter enviado são os que se seguem: fls. 109 a 111, fls. 113 a 113, fls. 114 a 114v, fls. 115 a 115v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (2), FL. 108.

[576] 1814, Novembro, 21 e 22, Bahia

Cópia de uma Portaria do Juiz Comissário para a incorporação no Convento da Lapa da Bahia da religiosa Ana Luísa Emerenciana, procedente do Convento da Glória, no Faial.

Cópia do juramento prestado pela referida religiosa, no qual se comprometia a observar as normas em vigor no convento em que pretendia ser admitida.

Obs. Este documento terá sido enviado como anexo ao documento do fl. 108.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (2), FLS. 109-111.

[577] 1814, Dezembro, 3, Bahia, Convento de Nossa Senhora da Conceição da Lapa

Cópia da resposta dirigida ao Juiz Comissário, Arcediago [da Sé da Bahia] [Padre Manuel Marques Brandão] pela Abadessa do Convento de Nossa Senhora da Conceição da Lapa da Bahia, Joana Angélica de Jesus, pondo como cláusula para o ingresso naquela casa da religiosa Ana Luísa Emerenciana, procedente do Convento da Glória, no Faial, a transferência do respectivo vitalício, para que se pudesse sustentar.

Obs. Este documento terá sido enviado como anexo ao documento do fl. 108.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (2), FLS. 113-113V.

[578] 1814, Dezembro, 5, Bahia, Convento de Nossa Senhora da Conceição da Lapa

Cópia de uma carta da Abadessa do Convento de Nossa Senhora da Conceição da Lapa da Bahia, Joana Angélica de Jesus, insistindo na transferência para aquele convento do vitalício da religiosa Ana Luísa Emerenciana [que professara no Convento da Glória, no Faial] a fim de que sustentasse, uma vez aí incorporada.

Obs. Este documento terá sido enviado como anexo ao documento do fl. 108.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (2), FLS. 114-114V.

[579] 1814, Dezembro, 5, Bahia

Cópia de uma carta do Juiz Comissário, Arcediago [da Sé da Bahia] [Padre Manuel Marques Brandão] censurando a Abadessa [do Convento de Nossa Senhora da Conceição da Lapa da Bahia] Joana Angélica de Jesus pela exigência da transferência do vitalício [da religiosa Ana Luísa Emerenciana, procedente do Convento da Glória, no Faial].

A Abadessa frisara esta cláusula como sendo necessária para a incorporação da referida religiosa naquele convento.

Obs. Este documento terá sido enviado como anexo ao documento do fl. 108.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (2), FLS. 115-115V.

[580] 1814, Outubro, 11, [Bahia]

Carta dirigida [ao Núncio] pela religiosa Ana Luísa Emerenciana [que fugira do convento no Faial] participando que estava a cumprir tudo o que lhe fora determinado, já fora absolvida pelo confessor e cumprira as penitências estabelecidas. Pedia a transferência para o Convento da Conceição da Lapa, na Bahia, com dispensa do noviciado, dizendo confiar que podia contar com a caridade das religiosas deste convento, caso os parentes se recusassem a mandar-lhe o vitalício.

Obs. O teor deste documento é idêntico ao documento dos fls. 126 a 126v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (2), FLS. 116-116V E 119.

[581] [1814 - 1815, Bahia]

Carta dirigida [ao Núncio (?)] pela religiosa Ana Luísa Emerenciana [que fugira do convento no Faial e pretendia ingressar no da Lapa, na Bahia] agradecendo a correspondência que recebera e assegurando que cumpriria tudo o que lhe fora imposto [refere-se provavelmente às penitências].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (2), FL. 117.

[582] 1814, Agosto, 1, Bahia

Carta dirigida ao Núncio pelo Padre Manuel Marques Brandão [Vigário Geral da Sé da Bahia] agradecendo as missivas recebidas com data de 22 de Abril e 30 de Junho, na primeira das quais lhe fora conferida a faculdade para dispensar os requerentes no impedimento do segundo grau simples e ampliar, por um ano, a licença do Padre Frei Emídio de Santo António, religioso Franciscano de Goa.

Quanto à segunda, diz ter cumprido o que nela se continha, entregando à religiosa do Faial [Ana Luísa Emerenciana] a carta que o Núncio lhe enviara e tomara as providências para a incorporação desta religiosa [no Convento da Conceição da Lapa, na Bahia].

Finalmente congratula-se com o conteúdo da Circular que o mesmo Núncio lhe enviara [com boas notícias do Papa] e que diz ter divulgado.

Obs. Segundo uma nota, esta carta foi respondida a 12 de Setembro de 1814.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (2), FLS. 120-120V.

[583] 1814, Julho, 30, Bahia

Portaria emitida pelo Arceidiago Manuel Marques Brandão, Provisor [da Bahia], executando as ordens que recebera do Núncio em carta de 30 de Junho, para que a Abadessa do Convento de Nossa Senhora da Lapa da Bahia consultasse a respectiva comunidade, através de votos secretos, sobre a aceitação, naquela casa, da religiosa Ana Luísa Emerenciana, proveniente do Convento da Glória no Faial.

Certidão passada pela Abadessa Ana Joaquina do Menino Deus, declarando a aceitação da referida religiosa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (2), FLS. 121-121V.

[584] 1814, Junho, 30, Rio de Janeiro

Cópia da carta enviada [pelo Núncio] ao Padre Manuel Marques Brandão, Arceidiago [da Sé da Bahia], acusando a correspondência recebida com data de 24 de Maio e dando providências para a resolução da situação da religiosa Ana Luísa

Emerenciana, para quem enviava também uma missiva. Esta religiosa fugira do Convento da Glória na Ilha do Faial e, à altura, encontrava-se recolhida no Convento de Nossa Senhora da Conceição [da Lapa, na Bahia], onde pretendia ser incorporada.

O autor diz remeter também uma cópia da Circular enviada aos bispos sobre as boas notícias recebidas relativamente ao Papa.

Obs. Tratando-se de uma cópia, os dois documentos anexos, a que o autor se refere terão sido enviados ao destinatário, encontrando-se, porém, nesta pasta, uma cópia da carta dirigida à referida religiosa (V. documento dos fls. 123 a 123v).

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (2), FL. 122.

[585] 1814, Junho, 30, Rio de Janeiro

Cópia de uma carta [do Núncio] à religiosa [Ana] Luísa Emerenciana [precedente do Faial] autorizando-a a permanecer no Convento da Lapa na Bahia e fazendo-lhe algumas admoestações.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (2), FLS. 123-123V.

[586] 1815, Janeiro, 26, [Rio de Janeiro]

Rascunho de duas cartas [do Núncio] dirigidas respectivamente à religiosa Ana Luísa Emerenciana e ao Padre Manuel Marques Brandão [Vigário Geral da Bahia], tratando em ambas de questões relacionadas com a incorporação daquela religiosa [que professara no Convento da Glória] do Faial, no Convento da Lapa da Bahia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (2), FLS. 124-125.

[587] 1814, Outubro, 11, [Bahia]

Carta dirigida [ao Núncio] pela religiosa Ana Luísa Emerenciana [que fugira do Convento da Glória no Faial] participando que estava a cumprir tudo o que lhe fora determinado, já fora absolvida pelo confessor e cumprira as penitências estabelecidas.

Pedia a transferência para o Convento da Conceição da Lapa, na Bahia, com dispensa do noviciado, dizendo confiar que podia contar com a caridade das religiosas deste convento, caso os parentes se recusassem a mandar-lhe o vitalício.

Obs. O teor deste documento é idêntico ao documento dos fls. 116 a 116v e 119.

Uma nota indica que esta carta foi respondida a 16 de Janeiro de 1815; provavelmente há um lapso nesta data ou na do rascunho em que se lê 26 de Janeiro (V. documento dos fls. 124 a 125).

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (2), FLS. 126-126V.

[588] 1815, Abril, 28, Bahia

Carta do Padre Manuel Marques Brandão [Vigário Geral da Bahia] ao Núncio dizendo que finalmente a religiosa Ana Luísa Emerenciana, regressa do convento do Faial, fora integrada no da Lapa na Bahia, o que se devera também à

mediação do Conde dos Arcos, Governador e Capitão-General daquela capitania [D. Marcos de Noronha e Brito].

Relativamente ao Padre Frei Emídio de Santo António, religioso reformado de Goa, diz que lhe concedera, de acordo com as determinações do mesmo Núncio, mais um ano de licença de hábito retento enquanto aguardava a secularização.

Acrescenta que o Provincial dos Carmelitas Calçados o informara de que o Núncio tinha confirmado o Capítulo.

Obs. Em *post scriptum* o autor diz que remetera o original de um documento da Sagrada Congregação, mas não diz qual.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (2), FLS. 128-29.

[589] 1815, Abril, 17, [Bahia]

Carta dirigida [ao Núncio] pela religiosa Ana Luísa Emerenciana [que fugira do Convento da Glória no Faial] agradecendo a solicitude deste perante o seu caso e em particular o facto de ter enviado a ordem para que a autora permanecesse no Convento da Conceição da Lapa, na Bahia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (2), FL. 130.

[590] 1815, Junho, 4, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] à Abadessa do Convento da Glória, no Faial, do qual fugira a religiosa Ana Maria Emerenciana informando-a da incorporação no Convento da Lapa, da Bahia, da referida religiosa e explicando-lhe a necessidade da transferência do dote para a casa da Bahia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (2), FLS. 132-132V.

[591] 1815, Abril, 10, Bahia, Convento de Nossa Senhora da Lapa

Carta de Joana Angélica de Jesus, Abadessa do Convento de Nossa Senhora da Lapa, na Bahia, perguntando ao Núncio se a dispensa de noviciado concedida à religiosa Ana Maria Emerenciana [procedente do Faial] que fora incorporada naquele convento, implicava que ela estivesse dispensada também de aguardar os dois anos que eram impostos após o noviciado, antes de entrar nos votos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (2), FL. 133.

[592] 1815, Maio, 20, [Rio de Janeiro]

Rascunho da carta enviada [pelo Núncio] à Abadessa do Convento da Lapa, na Bahia, Joana Angélica de Jesus, dizendo-lhe, em resposta à dúvida que aquela lhe apresentara em carta de 10 de Abril, que a religiosa Ana Luísa Emerenciana, incorporada naquele convento, estava não só dispensada do noviciado, como habilitada a todas as prerrogativas, porque professara já no convento do Faial, de onde viera.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 31 (2), FL. 134.

[593] 1816, Fevereiro, 8, [Rio e Janeiro]

Rascunho de uma carta do Núncio [a D. José] Bispo [do Rio de Janeiro] e Capelão-mor, acusando a recepção de correspondência, com data de 22 de Novembro de 1815. Diz que participara as disposições tomadas pelo referido Bispo relati-

vamente a Frei José de Santo Albertano [a quem absolvera e colocara como pároco na paróquia de Santo Ângelo] ao Provincial dos Carmelitas Descalços [da Bahia (?)], embora este se encontrasse ausente em visita a Angola e ao Congo.

O autor concorda plenamente com as medidas do Bispo e confia que o Papa secularizará o religioso em causa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (3), FLS. 52-53.

[594] 1816, Fevereiro, 6, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Provincial dos Carmelitas Descalços [da Bahia (?)] que se encontrava em Angola, acusando a recepção de uma missiva datada de 24 de Novembro de 1815 e enviando-lhe uma cópia da carta que recebera de [D. José] Bispo [do Rio de Janeiro] e Capelão-mor, para que este se pronunciasse sobre a situação do religioso [Frei José de Santo Albertano].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (3), FL. 54.

[595] 1810, Novembro, 15, [Bahia]

Cópia de um trecho de uma carta do Arcebispo da Bahia ao Núncio acusando, pela segunda vez, a recepção de duas missivas sobre o problema da irregularidade na nomeação dos Vigários-Capitulares de Pernambuco e Angola, coincidindo com a pessoa dos Bispos eleitos para as mesmas dioceses.

O autor explica que a demora em dar resposta a este assunto se devera ao atraso da Secretaria de Estado dos Negócios do Brasil em enviar o Beneplicito Régio. Acrescenta que acreditava que o referido Cabido cessara de conceder dispensas matrimoniais, consideradas canonicamente nulas.

Obs. A carta original de onde foi copiado este excerto é o documento dos fls. 77 a 78.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (3), FL. 65.

[596] 1812, Julho, 12, Pernambuco

Carta de Bernardo de Azevedo endereçada a D. Joaquim de Menezes e Ataíde, Bispo do Funchal, dizendo que já tinha obtido alguns produtos naturais, nomeadamente uma amostra geológica que lhe fora trazida por Frei José da Costa, docente de Física e História Natural no seminário episcopal.

Considera que naquela terra ele era o único entendido nestas matérias, depois da morte de Arruda, que estudara com [Antoine-Laurent de] Lavoisier e fizera prospecções no Sertão. O autor pede algum lugar que o Bispo lhe possa arranjar no Funchal. Informa-o das doenças que assolavam aquela região bem como o Rio de Janeiro, onde morrera um membro da Família Real.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 31 (3), FLS. 221-222V.

[597] [cerca de 1811] s.l

Requerimento apresentado pelo Presbítero António Joaquim de Carvalho, morador na vila de Coimbra, Patriarcado de Lisboa, ao Núncio, pedindo uma sanção pela qual pudesse estar junto de seus pais, ficando dispensado de ir para o Bispado de S. Tomé [e Príncipe], enquanto eles vivessem, em virtude de se serem sexagenários, de viverem numa grande pobreza e por não terem outro filho que os ajudasse.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 35 (3), FL. 138.

[598] 1881, Julho, 4, Rio de Janeiro

Rascunho do despacho do Nuncio, pelo qual, atendendo à súplica apresentada pelo Presbítero António Joaquim de Carvalho, e aos graves motivos nela alegados, ficava absolvido por ter saído da sua Ordem e deixado o hábito regular, e sem cumprir com as condições que lhe foram impostas por indulto pontifício aquando da sua secularização para ir permanecer no Bispado de S. Tomé [e Príncipe].

Declara-se que ao suplicante era-lhe imposta uma penitência de rezar por três dias sucessivos o salmo *Miserere* e o *Mei Deus*, sendo igualmente absolvido de qualquer infâmia de apostasia e de outra censura eclesiástica, estando permitido de permanecer em companhia de seus pais com hábito de Presbítero secular, e logo após a morte destes deveria dirigir-se para o referido Bispado e aí residir em conformidade com o mencionado indulto apostólico.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 35 (3), FLS. 142-143.

[599] 1809, Outubro, 2, Angra

Carta de D. José [Pegado de Azevedo], Bispo de Angra, ao Nuncio, acusando a recepção de correspondência relatando a situação do Papa e informando que tinham sido divulgadas localmente, mais notícias sobre o caso. Exprime as suas preocupações face a esta situação e acrescenta que mandara fazer preces públicas, dizendo remeter uma Pastoral mencionando esse facto.

Refere outra carta que recebera do Nuncio, proveniente da Madeira, com data de Julho de 1808, em que lhe era recomendado Francisco José Barbosa, que pretendia demissórias para ser ordenado na Madeira. O autor diz que não pretendia emitir tais demissórias mas que o fizera de imediato, em obediência ao Nuncio.

Obs. Segundo uma nota, esta carta foi respondida a 9 de Março de 1810, conforme a minuta anexa – v. documento do fl. 133 a 133 v.

A pastoral a que o autor faz referência não se encontra anexa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 39 (2), FLS. 131-132.

[600] 1810, Março, 9, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Nuncio] dirigida ao Bispo de Angra [D. José Pegado de Azevedo], respondendo à missiva de 2 de Outubro de 1809, que diz ter recebido juntamente com uma pastoral.

Tece algumas considerações relativamente à situação do Papa e da Igreja; informa que envia, anexa, mais uma Circular dirigida aos Bispos dos domínios portugueses sobre este assunto.

Em *post scriptum* agradece a atenção dispensada por aquele Bispo ao eclesiástico Francisco José Barbosa, que pretendia ser ordenado na Madeira

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 39 (2), FLS. 133-133V.

[601] 1810, Fevereiro, 22, Cabo Verde, Ilha de S. Nicolau

Carta de D. Silvestre [de Maria Santíssima], Bispo de Cabo Verde, ao Nuncio, acusando a recepção de duas missivas informando-o da situação do Papa e dos cardeais, bem como da retirada do Nuncio para o Rio de Janeiro; refere-se a outros documentos recebidos [não especificando os conteúdos]. Faz algumas consi-

derações sobre a referida situação do Papa e diz que ordenara preces naquela Diocese sobre o mesmo problema.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (2), FL. 134.

[602] 1809, Abril, 12, Aveiro

Carta de D. António [José Cordeiro], Bispo de Aveiro, ao Núncio Apostólico, referindo as ofensas contra [o Papa] Pio VII e as sacrílegas ousadias dos inimigos [franceses], elogiando a conduta do Santo Padre. Agradece o envio do exemplar da «Continuação dos Documentos Oficiais». Refere as dispensas de impedimento público para a celebração de matrimónio que não concedeu.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (2), FL. 135.

[603] 1809, Maio, 28, Lisboa

Carta de José, Arcebispo Primaz, para o Arcebispo de Nísibe, referindo que não tem notícia alguma do Santo Padre, o que muito o desgosta. Refere a aclamação e restauração do governo do Príncipe Regente, citando a província do Minho como a primeira que «sacudiu o jugo» [francês], sendo seguida de Braga. Também diversas vilas no Porto foram saqueadas, todavia sem sucesso, porque os inimigos foram expulsos pelas armas dos portugueses e dos aliados.

As invasões francesas acabaram por fazê-lo sair de Braga, refugiando-se em Lisboa. Refere ainda que é importante impedir a entrada pela província do Alentejo, de outro exército francês alojado em Mérida. Aclama o Príncipe Regente, elogiando as suas vitórias e enviando saudações.

Obs. Carta respondida a 22 de Agosto de 1809.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (2), FLS. 136-137V.

[604] 1809, Junho, 15, Angra

Carta de D. José [Pegado de Azevedo], Bispo de Angra, ao Núncio, acusando a recepção de correspondência datada do Rio de Janeiro, uma de 18 de Setembro e outra de 30 de Dezembro de 1808, relatando a situação do Papa e do Colégio dos Cardeais, de que o autor já teria algumas notícias, nomeadamente pelas gazetas inglesas. Diz que se empenharia para que naquela Diocese se fizessem preces pelo Papa e pela Igreja.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (2), FLS. 138-139V.

[605] 1809, Novembro, 3, Viseu

Carta de D. Francisco [Monteiro Pereira de Azevedo], Bispo de Viseu, ao Arcebispo de Nísibe e Núncio Apostólico em Portugal, referindo os insultos e calamidades que têm afligido o Santo Padre, que actualmente governa a igreja com edificação e constância, a seu ver, oferecendo assim o seu apoio e cooperação. Refere ainda a submissão, a fidelidade e obediência ao Príncipe Regente.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (2), FLS. 140-140V.

[606] 1809, Agosto, 30, Castelo Branco

Carta de D. Frei Vicente B[ispo] de Castelo Branco, para o Arcebispo de Nísibe, Núncio Apostólico, referindo a carta que recebeu a 4 de Maio do corrente ano.

Fala das dispensas matrimoniais que concedeu, de acordo com os Sagrados Cânones e particularmente a Regra do Concílio de Trento e refere a volta de Monsenhor Macchi a Lisboa, com os seus poderes apostólicos, uma vez que assim providencia o bem espiritual dos diocesanos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 39 (2), FL. 141.

[607] 1809, Agosto, 10, Castelo Branco

Carta de D. Frei Vicente B[ispo] de Castelo Branco para o Arcebispo de Nísibe, Núncio Apostólico, dizendo-se feliz com a retirada deste para Lisboa. Refere os insultos que [o Arcebispo] tem sofrido por parte dos franceses e a segunda invasão destes no Porto e na província do Minho, ausentando-se ele para um lugar menos exposto, onde sofreu incómodos de saúde, dos quais não está ainda convescido. Voltou à sua residência assim que os inimigos evacuaram a província do Minho e todo o continente de Portugal, esperando também que sejam expulsos de Espanha.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 39 (2), FLS. 142-142V.

[608] 1809, Agosto, 12, Leiria

Carta de D. Manuel [de Aguiar], Bispo de Leiria [para o Núncio Apostólico] dizendo que recebeu a carta de 4 de Maio do presente ano. Agradece a assistência que tem prestado ao Santo Padre. Refere o estabelecimento do correio marítimo, que será de grande proveito, a seu ver, embora não suficiente, devido à grande distância e perigos da viagem, para através dele se remediarem as necessidades espirituais desses povos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 39 (2), FLS. 143-143V.

[609] 1809, Julho, 19, Leiria

Carta de D. Manuel [de Aguiar], Bispo de Leiria, [para o Núncio Apostólico] dizendo que recebeu a carta de 29 de Dezembro, certificando o sucesso da viagem que este fizera. Refere as notícias que lhe tinham sido dadas acerca da restauração do Reino, após a invasão das províncias do Minho e de Trás-os-Montes, dando graças pela aliança com a Grã-Bretanha e pelo entusiasmo patriótico dos portugueses.

Diz-se consternado com o tratamento dado ao Sumo Pontífice [ofensas dos franceses], defendendo as virtudes deste. Pede [ao Núncio] que proteja o Sumo Pontífice e a todo o Sagrado Colégio dos Cardeais, que actualmente se acha diminuído.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 39 (2), FLS. 144-144V.

[610] 1809, Junho, 27, Portalegre

Carta de D. J.[osé Valério da Cruz], Bispo de Portalegre, para o Arcebispo de Nísibe, Núncio Apostólico, dizendo que recebeu a carta de 29 de Janeiro do ano corrente, porém a de 1 de Outubro do ano passado, que dava conta da chegada [do Núncio] à Corte, não lhe chegara às mãos. Agradece a remessa de documentos que demonstram os indignos e ímpios procedimentos com que os franceses têm insultado o Papa e a religião na sagrada pessoa do Papa Pio VII, e as virtudes com que este tem respondido a esses ataques.

Refere a circulação do decreto pelo qual Bonaparte uniu ao Império Francês todos os estados que ainda restavam ao Santo Padre, enviando-lhe uma pensão de

dois milhões de francos, mas poucos dias depois da data do mesmo sofreu a derrota de 21 e 22 de Maio.

Salienta que Portalegre foi a última cidade a experimentar «o furor destes vândalos modernos», tendo nos princípios de Julho descoberto as Armas Reais e no dia 17 do mesmo celebrado com missa Pontifical e salvas militares esta sua resolução, aclamando o legítimo soberano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (2), FLS. 145-146V.

[611] 1809, Junho, 4, Lisboa

Carta do Bispo de Meliapor congratulando-se com as boas notícias que recebe [do Núncio]. O autor mostra-se preocupado com a situação do Papa, por quem diz que rezava habitualmente.

Obs. Uma nota indica que esta carta foi respondida a 9 de Agosto de 1809. Ver documento do fl. 149.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (2), FL. 147.

[612] 1809, Agosto, 9, [Rio de Janeiro]

Carta [do Núncio] ao Bispo de Meliapor, dizendo que recebeu a carta do passado mês de Junho. Refere que comunicou o que se tinha passado e o que se passa acerca do Santo Padre [ofensas dos franceses] a todos os Bispos portugueses e espanhóis.

Obs. Documento em italiano.

A carta não está completa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (2), FL. 149.

[613] 1809, Maio, 14, Vouga [?]

Carta de D. António [José Cordeiro], Bispo de Aveiro, para o Núncio Apostólico, dizendo que recebeu a sua carta de 29 de Dezembro do ano de 1808. Agradece os dois exemplares dos documentos oficiais que lhe foram enviados. Refere as atrocidades de Bonaparte, a entrada do inimigo no Minho e no Porto, e depois no seu Bispado, cometendo crueldades.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (2), FLS. 150-150V.

[614] 1810, Agosto, 3, Portalegre

Carta de D. J. [José Valério da Cruz], Bispo de Portalegre, ao Arcebispo de Nísibe, Núncio Apostólico, dizendo que recebeu no final de Julho a carta deste com data de 20 de Janeiro desse ano. Elogia a «heróica constância» do Sumo Pontífice, que sofre «indignos padecimentos» e de quem tem notícia pelos papéis públicos. Diz ter feito preces por duas vezes em todo o Bispado e mandado rezar missas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (2), FL. 152.

[615] 1810, Julho, 26, Aveiro

Carta de D. António [José Cordeiro], Bispo de Aveiro, para o Núncio Apostólico, dizendo que recebeu dia 23 de Janeiro a carta datada de 20 de Janeiro

desse ano, referindo as súplicas e preces feitas pelo Santo Padre porque Napoleão tinha perpetrado contra ele ofensas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (2), FL. 153.

[616] 1809, Abril, 10, Angola

Carta dirigida ao Núncio pelo Padre José de Jesus Maria Maciel, Ministro do Convento de S. José de Angola, acusando a recepção de uma missiva em que era informado da chegada do referido Núncio ao Rio de Janeiro.

Agradece ainda uma cópia que recebera da Circular enviada aos Bispos dos domínios portugueses, outra do Cardeal Secretário de Estado aos cardeais que tinham tido ordens para se retirarem de Roma e ainda a notificação que o Papa mandara publicar no dia da entrada das tropas francesas em Roma.

O autor mostra-se preocupado com o estado da Igreja de Angola.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (2), FLS. 156-156V E 166.

[617] 1809, Abril, 9, Luanda

Carta de Frei Estevão da Assunção congratulando-se com as notícias que tivera [da chegada do Núncio ao Brasil] e lamentando a situação do Papa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (2), FL. 157.

[618] 1809, Dezembro, 13, Chimbel

Carta de Frei José de Jesus Maria [ao Núncio] patenteando o seu pesar pelas circunstâncias que vivera a Família Real portuguesa, deslocada para o Brasil.

Acusa a recepção de uma carta de 18 de Setembro de 1809 em que lhe era dado conhecimento da situação do Papa e do Colégio dos Cardeais, a qual muito o contristara, bem como a toda a comunidade daquele Convento de Nossa Senhora do Carmo.

Informa que o Prelado D. Manuel de Santa Catarina recebera uma carta de idêntico teor e que se haviam feito preces públicas, durante três dias, em toda aquela Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (2), FLS. 158-159.

[619] 1809, Setembro, 10, Ponta Delgada, Convento de Santo Agostinho

Carta de Frei Bernardo da Costa [ao Núncio] acusando a recepção de uma missiva em que lhe fora narrada a ida do Núncio para o Rio de Janeiro bem como a situação do Papa e do Sacro Colégio dos Cardeais. Declara que o Bispo de Angra [D. José Pegado de Azevedo] ordenara preces públicas em todo o Bispado, pelo Papa. Envia, em anexo, uma declaração pela qual se atesta que a Congregação dos Eremitas de Santo Agostinho dos Açores tinha orado pelo Papa e pelos cardeais.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (2), FLS. 160-162V.

[620] 1809, Setembro, 15, Ponta Delgada, Convento de S. Francisco

Certidão passada por Frei José da Avé Maria, ex-Definidor e Secretário na qual se declara que a Circular do Custódio Provincial Frei Francisco de Santa Quitéria, informando da chegada do Núncio ao Brasil e ordenando orações pelo Papa, fora lida e acatada em todas as comunidades de Franciscanos, como na dos Açores.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (2), FLS. 163-164.

[621] [Cerca de 1809], Ponta Delgada

Cópia de uma Circular dirigida a todos os superiores dos conventos [não menciona a Ordem, nem o autor] para que fossem feitas preces pelo Papa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 39 (2), FL. 165.

[622] 1811, Fevereiro, 7, Ilha de S. Nicolau, Cabo Verde

Carta do Bispo de Cabo Verde, D. Silvestre [de Maria Santíssima], ao Núncio acusando a recepção de duas missivas contendo uma o indulto das graças pontifícias [não especificadas] e referindo-se à situação do Papa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 39 (3), FL. 53.

[623] 1814, Dezembro, 29, Roma

Carta do Cardeal [Bartolomeu] Pacca a Monsenhor Macchi [Delegado Apostólico] em Lisboa agradecendo a cópia de um Breve que lhe fora enviado relativo a concessões várias aos Bispos do Brasil e Índia Oriental Portuguesa. Reflexões sobre o conteúdo do Breve e aplicabilidade do mesmo no Brasil, Índia e Madeira.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 39 (3), FLS. 150-150V.

[624] 1818, Março, 14, Roma

Carta do Cardeal [Bartolomeu] Pacca ao Monsenhor Macchi [Núncio Apostólico de] Lisboa, agradecendo a amabilidade do Vigário Apostólico do Funchal. Refere a boa doutrina e os méritos do Bispo de Aveiro proposto no Consistório.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 39 (3), FL. 152.

[625] 1822, Janeiro, 2, Roma

Carta do Cardeal [Ercole] Consalvi a Monsenhor Cherubini [Internúncio em Lisboa] sobre as facultades dos bispos do Brasil, S. Tomé, Cabo Verde e Angola para conceder dispensas matrimoniais e administrar o sacramento da confirmação.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 39 (3), FLS. 153-153V.

[626] 1811, Maio, 14, Rio de Janeiro

Cópia de dois breves assinados [pelo Núncio] comunicando as facultades extraordinárias constando da Encíclica *In supereminenti* de Pio VI – ao Vigário Capítular de Olinda (1º documento) e ao Vigário Capítular de Angola (2º documento).

Obs. Documento em latim.

No segundo documento está indicado que não teve efeito.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 39 (5), FLS. 171-172V.

[627] 1811, Dezembro, 4, Rio de Janeiro

Carta régia dirigida ao Deão, dignidades e Cónegos do Cabido da Catedral do Funchal, ordenando que logo após verificada a situação de Sé vacante se procedesse à nomeação de um Vigário Capítular na forma requerida pelo Concílio de

Trento, devendo receber sem reserva a jurisdição que por morte dos bispos recebia nos respectivos cabidos.

Declara igualmente que o Cabido não devia continuar a exercer a jurisdição eclesiástica pois ela pertencia ao Bispo de Meliapor na qualidade de Vigário Capitular e deputado pelo Patriarca de Lisboa, de que sufragâneo o Bispado da Madeira.

Esta carta foi passada em consideração à representação feita pelo Cabido com data de 13 de Setembro, justificando o facto de não ter procedido à eleição do Vigário Capitular no prazo de oito dias, mas sim de um Provisor e Vigário Geral.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 39 (5), FLS. 183-184.

[628] 1821, Fevereiro, 15, Palácio da Regência [Lisboa]

Carta de Anselmo José Braamcamp a D. José Cherubini, Delegado Apostólico, acompanhando um documento que a Regência do Reino recebera da Madeira [cujo conteúdo não está especificado – é provável que se trate da proclamação da constituição].

Obs. O anexo referido não se encontra junto deste documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 43 (2), FL. 19.

[629] 1828, Julho, 23, Porto

Relação de acontecimentos na cidade do Porto desde 29 de Abril a 20 de Julho de 1828, descrevendo os factos históricos em Portugal nas lutas liberais e a aclamação de D. Pedro IV.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 43 (2), FLS. 166-180.

[630] 1828, Maio, 30, Porto

Carta de D. António Joaquim de Magalhães ao Nuncio Apostólico, referindo que a Junta Provisória encarregada de manter a legítima autoridade de D. Pedro IV, procurou instruí-lo deste acontecimento por intervenção do Cônsul residente. Tendo sido encarregue do expediente dos Negócios Estrangeiros, ordena que leve o manifesto incluso, o qual se compõe da exposição fiel dos sentimentos dos membros que a compõem e a justificação dos seus motivos.

Obs. O documento incluso será possivelmente o documento dos fls. 184 a 184v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 43 (2), FLS. 182-182V E 183.

[631] 1828, Maio, 17, Porto

Cópia de uma Circular de um abaixo-assinado dos membros do Conselho Militar, reunidos na cidade [do Porto] em nome da autoridade legislativa do senhor D. Pedro IV, que remete os inclusos exemplares de proclamação que este tem mandado publicar.

Rogam que remeta alguns exemplares ao embaixador ou representante de Sua Santidade na Corte deste Reino para conhecimento dos públicos sentimentos de que se acha animada a tropa portuguesa.

Os abaixo-assinados esperam que o sagrado juramento que tem prestado à Corte Constitucional da monarquia seja da aprovação de Sua Santidade, íntimo aliado de Sua Magestade D. Pedro IV.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 43 (2), FLS. 184-184V.

[632] 1828, Março, 17, Palácio da Ajuda

Ofício do Visconde de Santarém [Manuel Francisco de Barros e Sousa de Mesquita de Macedo Leitão e Carvalhosa] ao Arcebispo de Petra, Núncio Apostólico de Sua Santidade [Monsenhor Alexandre Giustiniani], informando que o Infante Regente tinha exonerado o Conde de Vila Real [D. José Luís de Sousa Botelho Mourão e Vasconcelos] do lugar de Ministro de Estado dos Negócios Estrangeiros, nomeando-o a ele para o cargo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 43 (2), FL. 185.

[633] 1828, Fevereiro, 28, Palácio da Ajuda

Ofício do Conde de Vila Real [D. José Luís de Sousa Botelho Mourão e Vasconcelos] ao Arcebispo de Petra, Núncio Apostólico de Sua Santidade [Monsenhor Alexandre Giustiniani], dizendo que foi nomeado Secretário de Estado dos Negócios da Guerra, encarregue da pasta dos Negócios Estrangeiros.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 43 (2), FL. 186.

[634] 1828, Fevereiro, 25, Paço da Ajuda

Carta de Cândido José Xavier ao Arcebispo de Petra [Núncio Apostólico de Sua Santidade, Monsenhor Alexandre Giustiniani], comunicando que no dia seguinte haverá uma sessão real extraordinária das Cortes Gerais, para o juramento do Infante D. Miguel, como Regente destes Reinos. Informa também que há um lugar na sala destinada ao corpo diplomático que quiser assistir.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 43 (2), FL. 187.

[635] 1828, Maio, 18, Porto

Carta de José Luís Guerreiro para o Cônsul-Geral dizendo que envia a cópia do Ofício que nesse instante acabara de receber do Conselho Militar instalado na cidade e os exemplares das proclamações. Diz que não respondeu ao Ofício porque lhe disseram que os Cônsules não tinham respondido, bastando mandar o sobrescrito.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 43 (2), FL. 188.

[636] 1828, Maio, 20, Consulado Pontifical no Porto

Carta de José Luís Guerreiro, Cônsul Deputado Pontifical, para o Cônsul-Geral, dizendo que no dia 18 do ano corrente remeteu ao Núncio a cópia do Ofício que recebeu do Conselho Militar e os exemplares das Proclamações. Agora foi-lhe dirigido outro com os exemplares inclusos do Manifesto que ali se publicou.

Participa também que naquele dia às três horas da tarde se nomeou nessa cidade [Porto] uma Junta Provisória e descreve os membros que a constituem. Pede que comunique ao Núncio e aos Ministros das potências aliadas o importante acontecimento para o seu governo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 43 (2), FL. 189.

[637] 1828, Junho, 6, Lisboa

Cópia do protesto de António da Silva Júnior, Cônsul-Geral de Sua Magestade o Imperador do Brasil, autenticada por Marcelino José Tavares, ao Visconde

de Santarém [Manuel Francisco de Barros e Sousa de Mesquita de Macedo Leitão e Carvalhosa, Ministro Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros], referindo a legítima autoridade de D. Pedro IV, que deixara de ser reconhecido nesses regimes em consequência de acontecimentos extraordinários que tiveram lugar no capítulo desde o dia 25 do mês de Abril desse ano, e da publicação do Decreto com a mesma data, bem como o do dia 3 do último mês.

Refere a constituição de um protesto formal contra as ofensas e prejuízos da legítima autoridade de Sua Magestade, o rei D. Pedro IV, solene e reiteradamente reconhecido por todos os governos e pela própria nação portuguesa em particular.

Obs. Cópia incluída no documento do fl. 191.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 43 (2), FL. 190.

[638] 1828, Junho, 6, Lisboa

Carta de António da Silva Júnior, Cônsul-Geral [de Sua Magestade o Imperador do Brasil], a José Mazza, Cônsul-Geral em Roma, transmitindo incluída a cópia do protesto que apresentou ao Ministro Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, o Visconde de Santarém [Manuel Francisco de Barros e Sousa de Mesquita de Macedo Leitão e Carvalhosa], em defesa da legítima autoridade e direitos hereditários de Sua Magestade, o rei D. Pedro IV.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 43 (2), FL. 191.

[639] [1828, Lisboa]

Cópia da carta de António da Silva Júnior ao Visconde de Santarém [Manuel Francisco de Barros e Sousa de Mesquita de Macedo Leitão e Carvalhosa, Ministro e Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros], dizendo que a mudança ocorrida a 30 de Junho desse ano [não especifica] é incompatível com a continuação das respectivas funções. Informa desistir das suas funções, do mesmo modo que os Cônsules e Vice-Consules residentes nesses reinos. Diz que a cessação das suas funções não prejudica as relações comerciais existentes entre o Império do Brasil e estes Reinos, nem prejudica a resolução [do Visconde de Santarém, Manuel Francisco de Barros e Sousa de Mesquita de Macedo Leitão e Carvalhosa].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 43 (2), FL. 193.

[640] 1828, Janeiro, 23, Secretaria de Estado dos Negócios Estrangeiros

Nota de Cândido José Xavier ao Arcebispo de Petra [Monsenhor Alexandre Giustiniani], oferecendo-lhe dois bilhetes de admissão na sala em que se há-de celebrar a próxima sessão real extraordinária das Cortes Gerais, destinada ao juramento do Senhor Infante Dom Miguel, para facilitar a entrada às pessoas da sua amizade e a quem ele quiser dar.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 43 (2), FLS. 194-195V.

[641] 1828, Julho, 13, Paço da Ajuda

Circular do Visconde de Santarém [Ministro e Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros] [Manuel Francisco de Barros e Sousa de Mesquita de Macedo Leitão e Carvalhosa] para José Mazza, dizendo que tinham cessado os motivos que tinham determinado o bloqueio em que se achava a cidade do Porto

pela sua devida obediência e sujeição ao governo de Sua Magestade Fidelíssima. Participa as determinações de Sua Magestade em levantar o dito bloqueio, dando-se livre entrada a todas as embarcações que queiram entrar naquele porto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 43 (2), FL. 196.

[642] 1828, Setembro, 12, Paço das Necessidades

Circular do Visconde de Santarém [Manuel Francisco de Barros e Sousa de Mesquita de Macedo Leitão e Carvalhosa, Ministro e Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros], a José Mazza, participando que está restabelecida a autoridade real na Ilha da Madeira, em consequência do levantamento do bloqueio do porto do Funchal.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 43 (2), FL. 197.

[643] 1818, Abril, 25, Paço da Ajuda

Ofício do Visconde de Santarém [Manuel Francisco de Barros e Sousa de Mesquita de Macedo Leitão e Carvalhosa], Ministro e Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, ao Arcebispo de Petra, Nuncio Apostólico de Sua Santidade [Monsenhor Alexandre Giustiniani], comunicando as ordens do Príncipe Regente para edificar as medidas necessárias para evitar a possibilidade de guerra civil, empregando todos os meios coercivos, referindo que o povo invadiu a Câmara do Senado de forma tumultuosa e que as autoridades constituídas empregam os meios praticáveis em tão delicada conjuntura.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 43 (2), FLS. 198-198V.

[644] 1828, Maio, 6, Paço da Ajuda

Ofício do Visconde de Santarém [Manuel Francisco de Barros e Sousa de Mesquita de Macedo Leitão e Carvalhosa], Ministro e Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, ao Arcebispo de Petra, Nuncio Apostólico de Sua Santidade [Monsenhor Alexandre Giustiniani], comunicando as ordens do Príncipe Regente, que tendo considerado as circunstâncias destes reinos gravíssimas, tenta a restituição da concórdia e sossego público. Para esse efeito as representações do Clero, da Nobreza, dos Tribunais e de todas as Câmaras dos mesmos reinos expediram facultades.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 43 (2), FLS. 199-199V.

[645] 1829, Novembro, 2, Secretaria de Estado dos Negócios Estrangeiros

Carta do Visconde de Santarém [Manuel Francisco de Barros e Sousa de Mesquita de Macedo Leitão e Carvalhosa], ao Arcebispo de Petra [Monsenhor Alexandre Giustiniani], enviando cumprimentos e informando do cortejo de quarta-feira próxima, dia 4 do mês corrente, dia do nome de Sua Magestade, Imperatriz e Rainha, sua mãe, no Real Palácio de Queluz pela uma hora da tarde.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 43 (2), FL. 200.

[646] 1797, Dezembro, 23, Lisboa

Carta de D. Rodrigo [Domingos] de Sousa Coutinho ao Nuncio informando de que apresentara à rainha as petições que este lhe dirigira mencionando em

particular a respeitante a Simão Luís do Cabo [sobre matéria não especificada] e a de António Bento de Carvalho, constando, relativamente a esta última que, não estando vago o lugar de sargento-mor comandante da Ilha do Fogo, não podia a referida Súplica alcançar o que era pretendido.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 46 (1), FL. 27.

[647] 1814, Novembro, Roma

Carta do Cardeal [Bartolomeu] Pacca a Monsenhor Macchi, dizendo que anexa uma carta do Santo Padre dirigida ao Bispo de Meliapor, Vigário Apostólico do Funchal, a fim de ser enviada ao seu destino.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 46 (4), FL. 42.

[648] [1689 a 1849], s.l.

Lista dos processos de Bispos do Funchal existentes no arquivo da Nunciatura.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 53 (1), FLS. 26-26V.

[649] [1682 a 1827], s.l.

Lista dos processos de Bispos de Angra existentes no arquivo da Nunciatura.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 53 (1), FLS. 27-27V E 34.

[650] [1686 a 1848], s.l.

Lista dos processos de Bispos de Cabo Verde existentes no arquivo da Nunciatura.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 53 (1), FLS. 28-28V.

[651] [1603 a 1826], s.l.

Lista dos processos de Bispos do Congo e Angola existentes no arquivo da Nunciatura.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 53 (1), FLS. 30-31.

[652] [1687 a 1813] s.l.

Lista dos processos de Bispos de S. Tomé [e Príncipe] existentes no arquivo da Nunciatura.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 53 (1), FLS. 32-32V.

[653] 1796, Junho, 9, Lisboa

Nota referindo que a Igreja do Bispado de Elvas está vaga devido à morte de D. Diogo Jardim. Referem-se os despachos que destinaram àquela Igreja D. José da Costa Torres, actual Bispo do Funchal na Ilha da Madeira; o eleito Bispo do Funchal, na pessoa de D. Luís Rodrigues Vilares, Padre secular.

A dia 6 do mês corrente fora publicada na chancelaria régia o Edital da rainha dado em Lisboa, com o original em português e a tradução em italiano.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 53 (1), FL. 116.

[654] 1812, Dezembro, 18, [Rio de Janeiro.]

Rascunho do Ofício [do Núncio] ao Conde de Aguiar [Fernando José de Portugal e Castro], acusando a recepção da participação oficial das nomeações régias de D. Frei Alexandre da Sagrada Família, Bispo titular de Malaca, para Angra; de Frei João Damasceno Póvoas como Bispo de Angola e de Frei Bartolomeu dos Mártires como Bispo da Diocese de S. Tomé [e Príncipe].

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 53 (1), FL. 118.

[655] 1818, Dezembro, 3, Roma

Carta do Cardeal [Bartolomeu] Pacca ao Núncio, Monsenhor [Lourenço] Caleppi, acusando a recepção de cinco despachos relativos a processos de novos Bispos nomeados para Beja, Angola, Olinda, Bahia e Goiás – Padre Manuel de Sousa Carvalho, Frei João Damasceno Póvoas, Frei António de S. José Bastos, Frei Francisco de S. Dâmaso Guimarães e Padre António Rodrigues de Aguiar.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 53 (1), FL. 119.

[656] 1814, Julho, 11, Rio de Janeiro

Carta do Marquês de Aguiar [D. Fernando José de Portugal e Castro] ao Núncio acusando a recepção dos processos do Arcebispo eleito da Bahia e Bispos de Pernambuco, Angola, S. Tomé, Angra e Beja e ainda de nomeação de Bispo *in partibus infidelium* dos prelados de Goiás e Moçambique. Quanto aos Bispos nomeados para Braga e Aveiro diz estar em crer que por maior comodidade o Núncio encarregaria o Delegado Apostólico em Lisboa de o fazer.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 53 (1), FL. 134.

[657] 1797, Fevereiro, 22, Lisboa

Carta [do Cardeal Bosca, Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio] sobre os processos de Frei Cipriano de S. José [Bispo eleito de Mariana] e do Padre Luís Rodrigues Vilares, Arcediago de S. Paulo, nomeado Bispo do Funchal e de D. José da Costa Correia, Bispo do Funchal, transferido para a Diocese de Elvas.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 53 (1), FLS. 153-153V.

[658] 1801, Março, 25, Roma

Ofício do Cardeal [Ercole] Consalvi ao Cardeal [Bartolomeu] Pacca, referindo o despacho deste, de Dezembro, acerca do processo do Padre José Pegado de Azevedo, nomeado na igreja vacante do Bispado de Angra, no entanto falta ao ministério a nomeação original.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 53 (1), FL. 156.

[659] 1820, Janeiro, 30, Roma

Ofício do Cardeal [Ercole] Consalvi para o Núncio Apostólico no Rio de Janeiro, acerca das nomeações de Sua Magestade para o Arcebispado de Évora,

para os dois Bispados de Cabo Verde e de Castelo Branco. Os respectivos processos foram enviados ao Auditor de Sua Santidade para a formação dos actos necessários, onde possa haver a proposta da mencionada igreja no próximo Consistório de dia 21 de Fevereiro.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 53 (1), FL. 161.

[660] [Posterior a 1803]

Rascunho de dois bilhetes [do Núncio] para o Secretário de Estado acompanhando os processos dos Bispos e Arcebispos de Pequim, Nanquim, Goa, Macau, Angola, Bahia, Meliapor e Malaca e pedindo o pagamento dos respectivos ordenados.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 53 (1), FLS. 167-167V.

[661] s.d., s.l.

Interrogatórios acerca do exercício do Pontificado em dez pontos, referindo a Igreja de Cochim e o Arcebispado de Goa.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 53 (1), FL. 241.

[662] [1747, s.l.]

Notas da transcrição de processos de atestações, juramento da profissão de fé e baptismos.

Obs. Documento em latim.

No verso do documento consta em português: “Monsenhor Núncio participa a Sua Exc^a. o Snr. Bispo eleito de Cabo Verde, que segunda-feira dia 22 deste mês de Maio pelas oito horas da manhã poderá mandar vir na Nunciatura”.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 53 (1), FLS. 242-242V.

[663] [1687] s.l.

Processo de habilitação de D. João Franco de Oliveira, eleito Bispo do Congo e Angola.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 61 (1), FLS. 19-24, 26BIS-29V, 30-31.

[664] [1691] s.l.

Processo de habilitação de D. João Franco de Oliveira, Bispo de Angola, eleito Arcebispo de S. Salvador da Bahia.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 61 (1), FLS. 44-57V E 59-59V.

[665] [s.d., Angra]

Súplica de D. Vicente Martins Arreaga, Cónego da Sé de Angra, que, tendo sofrido uma redução de treze meses no Mosteiro de S. Bento, foi exonerado dela e posto em liberdade por um efeito de clemência, tendo continuado a morar no dito

mosteiro, por não ter casa onde estar, nem poder pagar rendas. Embora achasse que devia permanecer no dito mosteiro, onde procurou viver pura e exemplarmente, recebeu ordem do Abade para desocupar a cela onde o suplicante se hospedara, e sair do mosteiro sem outra causa que não fosse colocar lá outro religioso (que também era mandado com aviso régio, como era o suplicante), havendo outras celas onde pudesse ser bem acomodado sem causar tanta tortura. Queixa-se de estar a ocupar uma cela indecente e desconcertada.

Tendo em conta que fora preso na Ilha Terceira, privado de regalias, estando sem destino e sem rendas suficientes, pede que lhe sejam restituídos todos os seus empregos, regalias e privilégios que lhe foram concedidos.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 68 (3), FLS. 267-267 V.

[666] 1783, Julho, 22, Angra, Convento de S. Francisco

Carta de Frei João Baptista [ao Núncio] informando-o de que fora eleito Ministro Provincial da Província [dos Frades Menores de S. João Evangelista dos Açores] em Capítulo celebrado naquela província a 24 de Maio. Envia juntamente a lista dos cargos atribuídos no referido Capítulo aos religiosos daquela província.

Obs. Documento em português e lista em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (1), FLS. 6 E 7-9V.

[667] [1779 (?), Angra]

Exposição do testemunho do Bispo de Angra [D. Frei João Marcelino dos Santos Homem Aparício], no qual revela diversas situações irregulares envolvendo a Província de S. João Evangelista dos Açores. Acusa os religiosos dela, que se relacionavam com as religiosas dos conventos submetidos ao Bispo, por este ter obstado esta situação, de estarem a caluniá-lo e a instigar as freiras a fazerem o mesmo.

Neste contexto, o Provincial levantara um processo insidioso com o intuito de afastar do cargo a anterior Abadessa do Mosteiro de Nossa Senhora da Luz da Vila da Praia, por também ela se ter oposto à violação da clausura daquele mosteiro por um secular, motivo pela qual o autor considerava urgente que ela fosse reabilitada. Refere outro escândalo idêntico verificado neste mosteiro.

Certifica que o mesmo Provincial insultara publicamente a Abadessa do Convento da Esperança e outras religiosas por causa do pagamento de uns juros a uma freira, tendo obrigado que se fizesse, sendo embora ilegal, segundo o autor.

Afirma que o Provincial em causa aceitava noviços a troco de dinheiro.

Quanto ao Padre Pregador Frei Francisco do Monte do Carmo, guardião do Convento do Faial diz não ter nada a reprovar-lhe, sendo apenas vítima do Provincial.

Sugere a nomeação de Frei João da Fé para Reformador daquela província.

Recomenda que Frei Sebastião de Jesus fosse mandado recolher ao Convento de S. Francisco da Ilha das Flores, sem poder sair de lá. Pede áspero castigo para os Padres Frei Joaquim de Sant'Ana e Frei António de Luz, por imposturas, desobediência e amotinação. Quanto a Frei José da Conceição, Vigário do coro do Convento do Faial, considera-o injustamente mudado de convento, aconselhando

que volte ao de origem. Finalmente, sobre Frei José do Sacramento diz ter pouca informação sobre ele sabendo apenas que fora também injustamente mudado para outro convento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 75 (1), FLS. 12-13V.

[668] 1791, Outubro, 17, Coimbra

Carta endereçada ao Núncio por Frei Miguel, Bispo eleito de S. Paulo, dando notícias da viagem que fizera para Coimbra e apresentando, em anexo, a lista dos religiosos escolhidos para os cargos da Província [dos Frades Menores de S. João Evangelista] dos Açores, apresentando as razões que tivera para essas escolhas.

Refere as numerosas secularizações verificadas naquela província, situação que considerava publicamente escandalosa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 75 (1), FLS. 14-15 V E 17.

[669] 1779, Junho, 20, Angra

Lista elaborada em sessão Capitular [da Província de S. João Evangelista dos Açores] designando os religiosos a que foram atribuídos os diversos cargos da referida província.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 75 (1), FLS. 18-19V.

[670] 1779, Janeiro, 16, [Lisboa]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Bispo de Angra [D. Frei João Marcelino dos Santos Homem Aparício], dizendo que Frei Francisco da Epifania, religioso da Província de S. João Evangelista dos Açores, lhe apresentara uma queixa do Provincial Frei Francisco de Santa Rosa, devidamente documentada, razão pela qual o autor enviava os referidos documentos, pedindo ao Bispo que obtivesse, em segredo, informações sobre o caso.

O autor diz enviar ainda documentos dos Padres Frei José do Sacramento e Frei José da Conceição, que pediam a conventualidade, solicitando um parecer sobre eles.

Obs. Tratando-se de um rascunho, os documentos a que o autor se refere não estão anexos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 75 (1), FLS. 20-20V.

[671] [Cerca de 1791 (?), Lisboa]

Exposição apresentada [ao Núncio (?)] por Frei Manuel do Carmo, Comissário e Procurador-Geral da Província de S. João Evangelista nas Ilhas dos Açores, residente em Lisboa, pedindo que fossem anulados os depoimentos prestados numa inquirição relativa à referida província pelos Padres Frei Francisco da Nazaré, daquela província, Frei Mateus do Coração de Maria, transferido para a Província da Conceição do Minho, Frei José do Loreto, residente em Coimbra, Frei Navarro do Amor Divino e seu irmão, o Bacharel Francisco Pereira de Lacerda.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 75 (1), FLS. 21-21V.

[672] 1790, Junho, 26, Angra

Conjunto de documentos assinados e autenticados relativos à inquirição de testemunhas e outros papéis, resultante da representação que fizeram à Rainha

alguns Religiosos Menores observantes da Província de S. João Evangelista, das Ilhas dos Açores, sobre os distúrbios que reinavam nesta província desde que, em 1765, foi eleito Ministro Provincial o ex-Custódio Frei João Baptista, acusando-o, entre outras atitudes, de despótico ao não realizar o Capítulo por espaço de sete anos em que durou o seu governo, que levou a que alguns religiosos quase se sublevassem contra si obrigando-o a refugiar-se no Convento das Capuchas, local “onde sempre deo cartas” ao Prelado maior.

Fazem igualmente acusações à forma como este Provincial interferia nas eleições efectuadas em Capítulo, colocando no governo Provincial, um seu protegido de nome Frei Francisco de Santa Rosa; de possuir um cozinheiro particular, casado e sustentado pelo convento, e de nunca estar presente nos actos de oração, disciplina e no coro quando se celebrava o ofício divino.

Solicitam à Rainha que mandasse um Visitador à província para se informar junto do Bispo de Angra [D. Frei José da Avé-Maria Leite da Costa e Silva] ou na ausência deste por se encontrar em visita do Provisor da Real Fazenda, Estevão Machado Melo, que completariam e corroborariam estas notícias.

Engloba vários requerimentos dirigidos ao Núncio solicitando a sua intercessão e tomadas de providências contra o referido ex-Custódio e o actual Provincial, Frei André de S. Boaventura, um manifesto subscrito por vários religiosos contra a injustiça de alguns frades que pretendiam dar por insubsistente a eleição em Capítulo realizada no dia 30 de Maio de 1789, de Frei André, como Provincial; o Rescrito Apostólico nomeando Frei Miguel da Madre de Deus, actual Custódio Provincial da Província da Conceição, como Comissário Apostólico com todos os poderes para examinar, visitar e conhecer sobre os distúrbios que grassavam na Província de S. João Evangelista; o termo de instituição do Secretário, Frei Manuel de S. Francisco, Procurador-Geral da Província da Conceição; três termos de inquirições e juramentos sobre os Capítulos da representação supra mencionada, sendo o primeiro referente às testemunhas indicadas pelo Comissário Procurador desta província na Corte, Frei Manuel do Carmo, em abono de Frei João Baptista, o segundo contem as testemunhas indicadas pelo Procurador dos religiosos que fizeram a representação e o terceiro, composto por testemunhas imparciais que o Comissário Apostólico achou por bem interrogar; várias atestações a favor e contra a conduta religiosa do referido Frei João; depoimentos que o dito Comissário mandou realizar aos religiosos da mesma província que se encontravam no Reino, nos Conventos de S. Boaventura de Coimbra e de S. António de Viana do Minho.

Obs. Documentos em português e latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (1), FLS. 22-23, 25, 26-28V, 30, 32-32V, 34-35, 36-42, 44-45, 46-47, 48-57, 58-58V, 60-60V, 62-62V, 64-64 V, 66, 68-68V, 70-70V, 72-72V, 74-74V, 76, 78-89, 90-91, 92-93, 94-94V, 96-102V, 106-112V E 114-120 V.

[673] 1791, Abril, 20, Bemposta

Relatório [apresentado ao Núncio (?)] por Frei Miguel da Madre de Deus, sobre a exposição que os religiosos da Província de S. João Evangelista dos Açores tinham enviado à Rainha. Diz o autor que procedera a uma inquirição jurídica a fim de apurar os factos relacionados com a mesma. Apresenta as suas conclusões, assen-

tando no princípio de que não se verificavam escândalos particularmente graves naquela província e os principais distúrbios relacionavam-se com conflitos de poder, devidos ao que considerava ser o despotismo do Provincial, Frei João Baptista; na opinião do autor era apenas necessária uma reforma, conduzida por um bom Prelado, propondo para tal um conjunto de providências e precauções a seguir.

Obs. A paginação não respeita a e sequência do documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (1), FLS. 122-122V, 126-131V.

[674] [Posterior a 1806, Outubro, 13, Rio de Janeiro]

Nota referindo que se escreveu uma carta na data de 13 de Outubro de 1806 ao Providencial e ao Presidente do Capítulo de S. João Evangelista dos Açores, e que se escreve novas providências depois de celebrado o Capítulo, como se encontrava na carta de 3 de Agosto de 1804 escrita ao Providencial e Presidente do Capítulo da Soledade.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (1), FL. 133.

[675] 1805, Setembro, 18, Porto [?]

Rascunho [de ?] ao Padre João José Machado Ferreira, Reitor Geral da Congregação de S. João Evangelista, agradecendo que tenha respondido ao seu pedido a favor de um jovem que recomendara para a sua Congregação, dizendo-se sinceramente reconhecido. Refere que o jovem não teve ainda a necessária instrução prescrita pela constituição da sua Congregação, pela qual ainda espera, uma vez que se continua a aplicar no estudo para o novo exame.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (1), FL. 134.

[676] 1809, Junho, 12 a 26, [Angra]

Excertos de actas do Capítulo Provincial [da província de S. João Baptista dos Açores] lavradas nas datas *supra* e reflexões sobre as mesmas. Referem-se a vários aspectos dos estatutos internos e diversas normas para a vida quotidiana dos conventos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (1), FLS. 136-138V.

[677] 1810, Fevereiro, 26, e Março, 3, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] endereçada ao Provincial da Província de S. João Evangelista dos Açores, na primeira data, e de outra idêntica dirigida ao Padre Custódio Provincial da Custódia de S. Miguel e de Santa Maria nos Açores, na segunda data. O autor enfatiza a importância da escolha dos superiores e do cuidado na selecção e formação dos noviços como base para o bem das congregações, da religião e do Estado.

Recomenda que seja dada a devida atenção a este último aspecto, uma vez que soubera que a decadência dos estudos naquela província era notória; exorta-os a zelar pelo bom desempenho de dois leitores [não identificados] que nomeara na altura para dois conventos da província em causa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (1), FLS. 139-140 V.

[678] 1810, Maio, 30, Angra, Convento de S. Francisco

Carta de Frei Mateus Evangelista agradecendo uma missiva, em duas vias, que recebera do Núncio, datada de 15 de Setembro de 1809, e uma segunda, de 29 de Novembro, na qual era confiado ao autor um encargo [não especificado] relacionado com um Breve de sanção e das actas [do Capítulo da Província de S. João Evangelista].

O autor trata de alguns assuntos pouco clarificados relativos à visita do Provincial e de alguns problemas que o autor tivera quando governara a província.

Relativamente às eleições capitulares e como exemplo de corrupção naquela província diz que Frei João Evangelista prometera o cargo de Provincial a Frei António do Céu e acrescenta que esta situação já fora combinada desde o Capítulo precedente. Aponta outras situações que considera deploráveis.

Conclui dizendo esperar poder ir um dia para a corte, por já não ter mais nada a fazer naquelas ilhas, queixando-se até de que as árvores e videiras que fizera plantar tinham sido mandadas arrancar.

Pede ao Núncio que escolha do melhor modo o presidente que eleja Visitador e até Reformador, a bem daquela província.

Obs. Parte do conteúdo deste documento é idêntica ao documento do fl. 208. ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (1), FLS. 141-141V.

[679] 1810, Agosto, 22, Angra

Carta dirigida ao Núncio por Frei Tomás do Rosário, Provincial da Província de S. João Evangelista dos Açores, agradecendo a carta de 19 de Novembro de 1809.

Reconhece as ilegalidades ocorridas no Capítulo Provincial de 17 de Junho de 1809, sanadas pelo Breve emitido pelo Núncio a 27 de Novembro daquele ano. Declara não se ter envolvido nas referidas ilegalidades e ter méritos para ser eleito Provincial.

Agradece o Breve de 28 de Novembro para a celebração da futura congregação.

Dá conhecimento da visita que fizera pessoalmente a toda a província, com excepção do Convento da Ilha das Flores, a que enviara Frei José da Avé Maria, por lhe ter sido desaconselhada a viagem devido à proximidade de corsários e dizendo ainda que aquele local, por ser remoto, já não era visitado por um Provincial, havia mais de 80 anos. Destaca a fuga do Mosteiro de S. João Baptista do Faial, da religiosa Delfina Tomásia Emerenciana, alegadamente raptada pelos comerciantes londrinos João Colbert e João Atressen [?], dizendo que no ano anterior os ingleses tinham raptado outra freira [não identificada] do Convento da Glória.

Trata de alguns assuntos relacionados com a celebração do Capítulo Provincial apazado para 12 de Janeiro de 1811.

Diz enviar as actas do Capítulo precedente, o que ainda não fizera por falta de experiência no exercício do cargo de Provincial. Quanto ao plano de estudos informa que ainda não estava pronto devido às doenças do Bispo responsável por esse assunto.

Finalmente mostra-se grato pela nomeação do Frei Francisco de Sant'Ana para Comissário-Procurador daquela província, na Corte.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (1), FLS. 143-144V.

[680] [Posterior a 1811, Março, 9, Angra]

Plano dos estudos para a Província de S. João Evangelista das Ilhas dos Açores elaborado pelo Definitório em cumprimento de um Real Aviso com data de 24 de Fevereiro de 1810 e de um Ofício do Bispo de Angra, D. José Pegado de Azevedo, de 9 de Março de 1811.

Deste plano constam uma dedicatória ao referido Bispo, e duas partes principais. A primeira trata dos assuntos relativos aos professores e às aulas, começando por se apresentar o teor dos referidos Aviso e Ofício e passando depois a delinear os aspectos específicos de cada uma das cadeiras instituídas: língua latina, retórica, línguas grega e hebraica, filosofia, teologia, história eclesiástica, teologia dogmática, teologia moral e sagrada escritura. O último Capítulo desta parte diz respeito ao estudo do Convento do Faial e dos restantes conventos da província. Na segunda parte são estabelecidos os calendários escolares, as obrigações e estatutos dos docentes e discentes; definem-se ainda algumas normas administrativas e os critérios para a escolha dos livros escolares.

Obs. Este documento é constituído por um conjunto de 51 páginas encadernadas a couro e cartão decorados.

As páginas referidas *infra* são apenas as que estão preenchidas.

Documento em português com algumas citações em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (1), FLS. 150-181V.

[681] 1810, Agosto, 25, Angra

Carta endereçada ao Núncio por Frei Tomás do Rosário, Provincial da Província [de S. João Evangelista] dos Açores, acusando a recepção de uma carta de 26 de Janeiro de 1810 tratando dos Estudos e da formação dos noviços. O Provincial tranquiliza o Núncio a este respeito, descrevendo as várias tarefas que desenvolvera em prol da promoção dos Estudos e declarando-se cauteloso na selecção dos noviços.

Obs. O autor refere a carta do Núncio de 26 de Janeiro de 1810 mas, pelo assunto, é provável que seja um equívoco, podendo tratar-se da de 26 de Fevereiro do mesmo ano.

Segundo uma nota, em italiano, esta carta foi respondida a 16 de Fevereiro de 1811, seguindo uma minuta que teria estado anexa, mas já não se encontra junto do documento.

As Actas Capitulares a que o autor se refere não estão anexas a este documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (1), FL. 200.

[682] 1809, Setembro, 30, [Angra do Heroísmo]

Carta enviada [ao Núncio] assinada pelo ex-Definidor [da Província de S. João Evangelista dos Açores] Frei Tomás de Aquino fazendo queixas várias do Bispo [de Angra], nomeadamente das acções deste em prejuízo daquela província; destaca o problema das ilegalidades relacionadas com o Capítulo Provincial. Diz saber que era intenção do Provincial, Frei Mateus Evangelista, dar conhecimento destes factos [ao Núncio].

Obs. Segundo uma nota, em italiano, esta carta foi respondida a 12 de Janeiro de 1810, tendo-se dito que o Núncio já enviara o Breve para o Capítulo em questão.

Fazendo fé no que se contém no documento dos fls. 204 a 204 v, o autor desta carta não é Frei Tomás de Aquino, mas alguém que terá usado o nome dele. De notar que, aparentemente, a grafia deste documento tem muito em comum com o tipo de letra de Frei Tomás do Rosário.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (1), FLS. 202 A 203 V°.

[683] 1810, Outubro, 8, [Angra]

Carta de Frei Tomás de Aquino [ex-Definidor da Província de S. João Evangelista dos Açores] agradecendo [ao Núncio] a correspondência com data de 12 de Janeiro de 1810, a qual se referia a uma carta de 30 de Setembro de 1809, que o autor protesta nunca ter escrito, dizendo que alguém terá usado o nome dele para esse fim. Acrescenta que não tinha motivos de queixa nem quanto ao modo como decorreria o Capítulo nem quanto ao Prelado.

Obs. No topo do documento figura o rascunho da resposta a esta carta, com data de 13 de Fevereiro de 1811, no qual se tranquilizava o referido Frei Tomás, admitindo que era compreensível, por não ser inédito, que a carta de 30 de Setembro de 1809 fosse forjada por um impostor.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (1), FLS. 204-204V.

[684] 1810, Agosto, 22, Angra

Requerimento de Frei Tomás do Rosário, Provincial dos Menores Observantes da Província de S. João Evangelista dos Açores [ao Núncio] pedindo que, devido à distância e demora das viagens, fossem enviadas as ordens necessárias para a celebração do futuro Capítulo Provincial, embora ainda não tivesse sido realizado o Capítulo intermédio, previsto para 12 de Janeiro de 1811.

As ordens requeridas seriam executadas só após a conclusão da visita da província e completado o triénio; são propostos três religiosos para de entre eles ser escolhido o Visitador e Presidente do futuro Capítulo.

Obs. Segundo uma nota, em italiano, o Breve foi expedido em Janeiro de 1811.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (1), FLS. 206 A 207.

[685] 1810, Agosto, 27, Angra do Heroísmo, Convento de S. Francisco

Carta de Frei Mateus Evangelista agradecendo uma missiva, que recebera do Núncio, datada de 15 de Setembro de 1809 e uma segunda, de 29 de Novembro, com um Breve relativo ao Capítulo precedente da Província [de S. João Evangelista, Açores].

Envia as Actas Capitulares, opinando que não deveriam ser confirmadas.

Agradece a concessão do grau de Definidor ao Padre Procurador daquela província [Frei Francisco de Sant'Ana (?)].

Obs. O teor deste documento é idêntico a uma parte do documento dos fls. 141 a 141 v.

As Actas Capitulares referidas não estão anexas a este documento.

Segundo uma nota, em italiano, esta carta foi respondida a 16 de Fevereiro de 1811, de acordo com a minuta anexa (V. documento dos fls. 210 a 211).

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (1), FL. 208.

[686] 1811, Fevereiro, 16, Rio de Janeiro

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao ex-Provincial Frei Mateus Evangelista [da Província de S. João Evangelista, Açores], acusando a recepção da missiva de 27 de Agosto, juntamente com a postulação para que nomeasse Visitador e Presidente do Capítulo; diz que, para o primeiro cargo, escolhera o ex-Provincial, Frei João Evangelista e excluía Frei António do Céu por este ter recusado anteriormente os cargos, o que causara grande perturbação.

Atendendo a isto e à idade do nomeado, é dito que Frei Mateus substituiria Frei João em caso de impedimento da parte deste; é-lhe pedido um zelo particular pelos conventos das freiras, tendo em conta o que se verificara no de S. João Baptista do Faial [fuga de uma freira], e são-lhe solicitadas reflexões com vista a uma reforma.

Quanto às Actas Capitulares, o autor diz que respondia ao Provincial para que tratasse, no Capítulo seguinte, de todos os artigos necessários e depois lhos remetesse.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (1), FLS. 210-211.

[687] 1810, Outubro, 7, Angra

Carta dirigida ao Núncio por Frei Tomás do Rosário, Provincial [da província de S. João Evangelista] dos Açores, defendendo aquela província e a sua honra pessoal que considerava comprometidas devido ao envio de cartas ao Núncio, por autores que se faziam passar por graduados da província. O Provincial diz que esta situação fora descoberta na sequência da resposta datada de 12 de Janeiro de 1810 que o Núncio enviara a Frei Tomás de Aquino relativa à carta de 30 de Setembro do ano anterior, a qual o referido o Frei Tomás de Aquino dizia ser falsa. Devido às acusações que lhe eram feitas nessas cartas, o Provincial pede para renunciar ao cargo.

Obs. No topo do documento figura o rascunho da resposta do Núncio, datada de 6 de Fevereiro de 1811, no qual se tranquilizava o Provincial, uma vez esclarecida a falsidade da autoria das cartas, não lhe sendo aceite o pedido de renúncia ao cargo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (1), FLS. 212-216.

[688] 1811, Fevereiro, 16, Angra

Rascunho de uma carta [do Núncio] dirigida a Frei Tomás do Rosário, Provincial da Província de S. João Evangelista das Ilhas dos Açores acusando a recepção de correspondência de 22 e 25 de Agosto, com requerimentos e outros papéis. Congratula-se com o zelo posto pelo Provincial na admissão de noviços e nos assuntos relacionados com os Estudos, tratando de alguns aspectos relacionados com os estatutos respectivos e outras questões práticas.

O autor trata de alguns aspectos relacionados com o Capítulo seguinte, referindo o envio do Breve nomeando o Visitador da província e o Presidente do Capítulo na pessoa de Frei João Evangelista, tendo como substituto, em caso de impedimento ou falta, Frei Mateus Evangelista, e sendo excluído Frei António do Céu, uma vez que, dois anos antes, recusara os mesmos cargos.

Manifesta grande preocupação com os conventos de freiras, tendo em conta o escândalo ocorrido no de S. João Baptista do Faial [devido à fuga de uma freira];

como medida preventiva recusaria os pedidos de criadas particulares feitos por algumas freiras e seguiria à risca as orientações papais, a respeito das religiosas e dos seus votos.

Refere ainda ter tido conhecimento de duas boticas daquela província que vendiam remédios sem terem autorização para tal, o que era contra as disposições da Santa Sé e os estatutos da ordem, sucedendo o mesmo com outras que vendiam vinho.

Recomenda a observância das matinas à meia-noite, uma vez que em todo o lado e até nos climas difíceis do Norte da Europa os religiosos cumpriam este dever.

Obs. A paginação não respeita a sequência do documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (1), FLS. 218-221V.

[689] 1811, Setembro, 27, Angra do Heroísmo

Carta de Frei Tomás do Rosário [Provincial da Província de S. João Evangelista das Ilhas dos Açores, ao Núncio] expondo alguns problemas que, em seu entender, advinham das orientações que tinham sido dadas para que se procedesse a uma reforma dos Estudos, a fim de poderem admitir doze noviços em cada triénio. Recorda toda a legislação e a evolução dos factos. Conclui dizendo que, apesar dos limites da província, da qual não se poderia esperar que constituísse uma universidade conceituada, elaborara o plano de estudos e tomara outras providências a fim de reunir as condições impostas para o necessário ingresso de noviços.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (1), FLS. 222-224V.

[690] 1812, Julho, 28, Angra

Carta do Ministro Provincial [da Província de S. João Evangelista das Ilhas dos Açores], Frei João do Cenáculo, subscrita também pelos demais superiores daquela província, relatando [ao Núncio] a situação gerada em consequência das ordens régias transmitidas ao Bispo, D. José Pegado de Azevedo.

Estas impunham uma reforma dos Estudos daquela província, como condição para que nela pudessem ingressar doze noviços em cada triénio, o que era muito necessário. Segundo o autor, por doença ou inércia do referido Bispo, o plano de estudos elaborado pelo Definitório não fora sequer lido. Falecido o Bispo, o que coincidira com a eleição do autor para Provincial, este tomava a iniciativa de enviar o plano para que fosse aprovado, a fim de se desencadear o complexo processo de admissão de noviços.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (1), FLS. 226-227.

[691] 1812, Novembro, 17, Angra, Convento de S. Francisco

Carta de Frei João do Cenáculo, Provincial da Província [de S. João Evangelista] das Ilhas dos Açores apresentando [ao Núncio] o seu parecer, bem como o da mesa definitiva, sobre um requerimento de Frei João da Purificação e Frei Francisco do Monte Olivetti, que pretendiam ser jubilados na qualidade de lentes, por graça, isto é, numa situação que recaía fora da lei geral.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (1), FLS. 228-228V.

[692] 1812, Novembro, 16, [Angra]

Requerimento dos lentes Frei João da Purificação e Frei Francisco do Monte Olivetti [da Província de S. João Evangelista dos Açores], pedindo [ao Provincial] uma apreciação sobre o conteúdo de outro requerimento que pretendiam apresentar ao Núncio [a fim de se jubilarem]. O despacho é-lhes concedido na data *supra*, pelo referido Provincial, juntamente com a mesa definitória.

Obs. O requerimento sobre o qual o Provincial e a mesa definitória se terão pronunciado deverá ser o documento do fl. 232.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (1), FL. 230.

[693] 1812, Março, 20, Rio de Janeiro

Requerimento de Frei João da Purificação, leitor de teologia e Frei Francisco do Monte Olivetti, leitor de artes, da Província de S. João Evangelista dos Açores, pedindo ao Núncio a graça de serem jubilados com menos anos do que os que estavam estabelecidos naquela província, gozando dos mesmos privilégios.

No despacho do Núncio, dado na data *supra*, é solicitado que o Provincial e a mesa definitória se pronunciassem sobre o teor do requerimento em causa.

Obs. Texto do requerimento em português com despacho em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (1), FL. 232.

[694] 1815, Junho, 19, Angra

Carta de Frei João do Cenáculo comunicando [ao Núncio] que concluíra o seu período de exercício como Provincial da Província de S. João Evangelista. Tece algumas reflexões sobre o modo como exercera o referido cargo. Informa que o procedimento do Visitador-Geral, quer na visita quer na eleição, tinha sido correcto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (1), FLS. 234-234V.

[695] 1824, Junho, 6, Angra, Convento de S. Francisco

Carta endereçada ao Núncio por Frei Mateus Evangelista informando que pela terceira vez fora constituído como Prelado da Província de S. João Evangelista dos Açores e pedindo a benção para essa eleição.

Elogia Frei António do Rosário, que ia para Comissário da Corte e Procurador-Geral daquela província.

Obs. No verso do documento consta o rascunho da resposta, sem data, na qual é dito que o novo Comissário já se apresentara, em Lisboa, sendo as suas qualidades apreciadas pelo autor, o qual exprime ainda o seu contentamento pela reeleição do Provincial.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (1), FLS. 236-236V.

[696] 1825, Abril, 16, Angra, Convento de S. Francisco

Carta dirigida ao Núncio por Frei Mateus Evangelista pedindo as providências necessárias para a celebração do Capítulo intermédio ou Congregação [da Província de S. João Evangelista dos Açores].

Informa que fizera a visita aos conventos da Ilha Terceira, sem encontrar nada de irregular, e enviara visitantes aos conventos das outras ilhas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (1), FL. 237.

[697] 1824, Janeiro, 20, Angra

Carta endereçada ao Núncio por Frei João do Cenáculo [da Província de S. João Evangelista dos Açores] felicitando-o por ter chegado ao país.

Informa-o de que recebera um Breve passado pelo Delegado Apostólico, para a celebração do Capítulo da província, no qual lhe era cometida a visita à província e a presidência do referido Capítulo, o qual tivera lugar a 5 de Dezembro. Diz que aceitara estes encargos, assim como sempre fizera tudo para se manter unido ao Núncio mas, como admitia que era humanamente possível que surgisse alguma divergência, pedia para ser ouvido, caso tal acontecesse.

Obs. No topo do documento está um rascunho, sem data, agradecendo esta carta e recomendando a observância das constituições bem como o zelo pela paz e sossego daquela província.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (1), FL. 238.

[698] 1827, Agosto, 3, Angra

Carta do Provincial dos Menores Observantes [da Província de S. João Evangelista dos Açores], Frei João da Purificação agradecendo [ao Núncio] a correspondência de 2 de Julho de 1827.

Informa que estava a par da ordem e dispensa de assistir às missas definitórias, concedida a Frei António do Rosário, por ser, na altura, o Padre Custódio. Agradece a resolução da situação [não especificada] do lente Frei António Martiniano.

Trata de alguns problemas relacionados com o Convento da Esperança, pedindo que fosse sanada a eleição da Abadessa Maria Clara da Glória, não obstante ter sido feita contra a constituição. Roga ainda licença para consentir que nesse convento residissem criadas particulares.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (1), FLS. 239-239V.

[699] 1827, Setembro, 17, Angra

Carta do Ministro Provincial dos Menores Observantes [da Província de S. João Evangelista dos Açores], Frei João da Purificação, cumprimentando o novo Núncio e expressando o seu respeito e obediência.

Pede que fosse dado despacho a certas dispensas já requeridas ao antecessor.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (1), FL. 240.

[700] 1829, Agosto, 17, Ilha de S. Jorge,
Convento de S. Diogo [de Vila Nova] do Topo

Carta endereçada ao Núncio por Frei João da Purificação, Ministro Provincial dos Menores Observantes da Província de S. João Evangelista dos Açores, relatando as situações por que passara estando em visita aos conventos das ilhas em 23 de Junho de 1828, pois, iniciada no dia anterior a revolução na Ilha Terceira, fora-lhe dada ordem de prisão, como grande criminoso e inimigo de D. Pedro IV. Em consequência disto estava refugiado num convento isolado, pelo que surgiram alguns problemas burocráticos relacionados com o governo da província, de que dava contas ao Núncio, crendo, contudo, que o Comissário Procurador da província, com quem tinha algum contacto, mantivesse o Núncio a par daquelas situações.

Acusa a recepção do documento para a realização do Capítulo intermédio, mas informa que nada pudera fazer. Reitera o pedido de demissão e envia a postulação para o futuro Capítulo, dizendo que não se poderia realizar em Angra do Heroísmo, pois o convento estava destruído.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (1), FLS. 242-242V.

**[701] 1829, Agosto, 17, [Ilha de S. Jorge],
Convento de S. Diogo de Vila Nova do Topo**

Carta dirigida ao Núncio pelo Provincial dos Menores da Província de S. João Evangelista dos Açores, Frei João da Purificação, informando que, devido às desordens na cidade de Angra do Heroísmo, não tinha sido possível reunir a mesa definitiva, nem celebrar o Capítulo intermédio.

Pede que fossem dadas as necessárias providências para a celebração do Capítulo futuro que, de acordo com os estatutos, deveria ter lugar a 29 de Maio de 1830. Atendendo ao pequeno número de novos religiosos naquela província e à grande quantidade de secularizados, solicita autorização para se reelegerem alguns guardiães e habilitarem alguns ilegítimos que fossem necessários.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (1), FLS. 244-244V.

[702] 1830, Dezembro, 9, Ilha de S. Jorge

Carta de Frei João da Purificação [da Província de S. João Evangelista dos Açores], agradecendo ao Núncio a correspondência de 24 de Setembro, na qual era confirmado o Capítulo a que o autor presidira e a de 27 do mesmo mês, pela honra que lhe concedeu.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (1), FL. 246.

[703] 1830, Setembro, 24, [Lisboa]

Rascunho da carta [do Núncio] a Frei João da Purificação [Visitador da província de S. João Evangelista dos Açores], acusando a recepção de correspondência datada de 26 de Agosto na qual era participada a celebração do Capítulo Provincial a que o referido Frei João presidira. O autor remete a tábua Capitular que confirmara.

Obs. Tratando-se de um rascunho, a tábua Capitular a que o autor se refere não se encontra anexa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (1), FL. 248.

[704] 1830, Novembro, 9, Faial, Convento de S. Francisco

Carta dirigida ao Núncio pelo Provincial dos Menores Observantes [da Província de S. João Evangelista] dos Açores [Frei Joaquim Baptista], agradecendo a confirmação das eleições do Capítulo Provincial.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (1), FL. 249.

[705] 1830, Agosto, 30, Faial, Convento de S. Francisco

Carta endereçada ao Núncio por Frei Joaquim Baptista participando que no Capítulo Provincial, que se celebrara a 21 de Agosto, fora eleito Provincial dos Menores Observantes da Província de S. João Evangelista dos Açores.

Obs. Segundo uma nota, esta carta foi recebida a 20 de Setembro de 1830.
ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (1), FL. 251.

[706] 1810, Agosto, 21, Angra

Excerto elaborado na data *supra* das actas do Capítulo celebrado a 17 de Junho de 1809 na Província de S. João Evangelista dos Açores, enviado ao Núncio a fim de obter a necessária confirmação. Os assuntos tratados dizem respeito a questões de organização da referida província e alguns problemas surgidos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (1), FLS. 253-255V.

[707] 1830, Setembro, 24, [Lisboa]

Rascunho da carta [do Núncio] a Frei Joaquim Baptista, Provincial dos Menores Observantes da Província de S. João Evangelista dos Açores, acusando a recepção de correspondência com data de 30 de Agosto referente à eleição deste religioso para o referido cargo. O autor felicita-o e abençoa-o por esse facto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (1), FLS. 257-257V.

[708] 1830, Agosto, 26, Faial

Carta de Frei João da Purificação participando [ao Núncio] que, na qualidade de Visitador e Presidente do Capítulo Provincial da Província de S. João Evangelista dos Açores, convocara e presidira à celebração do referido Capítulo, que decorreria normalmente. Informa que o Comissário Procurador-Geral daquela província apresentaria a tábua Capitular a fim de ser confirmada.

Obs. Segundo uma nota, esta carta foi recebida a 20 de Setembro de 1830.
ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (1), FL. 258.

[709] 1789, Julho, 12, Angra

Carta endereçada ao Núncio por Frei António das Chagas informando que, tendo sido nomeado Comissário delegado para presidir ao Capítulo da Província de S. João Evangelista dos Açores, tudo executara, tendo o Capítulo sido celebrado a 30 de Maio e nele feitas todas as eleições. Apresenta, anexa, a tábua de que constam os nomes dos vários eleitos e os respectivos cargos, a fim de ser aprovada.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (2), FLS. 4 E 5-5V.

[710] [Posterior a 1790, Outubro, 16, Angra]

Requerimento apresentado [ao Núncio] pelo Ministro Provincial dos Menores Observantes da Província de S. João Evangelista dos Açores expondo que, em cumprimento das ordens expedidas com data de 16 de Outubro de 1790, suspendera o Capítulo intermédio daquela província, pelo que não tinham sido verificadas as contas dos vários conventos, como era costume fazer-se nessas ocasiões. Pede por isso que, antes de ser tomada alguma providência para a eleição de um novo Prelado, lhe fossem dadas ordens para, juntamente com o Definitório poder inspeccionar os livros e inventários dos conventos, pois teria que dar contas disso ao futuro Prelado. Recorda que era necessário algum tempo, por estar aquela província dividida em seis ilhas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (2), FLS. 8-8V.

[711] 1791, várias datas, Angra

Conjunto de documentos assinados e autenticados relativos à polémica que se depreende ter surgido em torno da questão da legalidade da eleição para Provincial da Província de S. João Evangelista dos Açores de Frei André de S. Boaventura. Este conjunto é constituído por uma série de testemunhos emitidos singularmente ou em conjunto, certificando que a referida eleição, obedecendo à regulamentação canónica, no Capítulo que se celebrara a 30 de Maio de 1789.

Todos os autores são unânimes em elogiar o modo como desempenhava este e outros cargos que já anteriormente tivera naquela província. Consideram os autores que as acusações apontadas ao referido Padre, nomeadamente quanto à prática de subornos para a sua eleição, eram malévolas e caluniosas.

Figuram igualmente os depoimentos do Escrutinador e do Secretário daquele Capítulo, declarando que, em cumprimento de ordens do referido Frei André [de S. Boaventura], tinham ido à cela de Frei Francisco da Epifania que, por doença, não podia comparecer em Capítulo e haviam verificado que votara em Frei Francisco de Assis para Provincial.

Contam ainda dois certificados assinados pelo Secretário da província, declarando num deles que a eleição em causa se fizera com os votos de vinte vogais em vinte e dois, e que entre eles estava o referido Frei André, como Vigário Provincial que era e Frei João Evangelista. No outro certificado figuram as datas das Congregações ou Capítulos intermédios realizados nos dois triénios precedentes.

Requerimento de Frei João Baptista, o Padre mais antigo da província, pedindo um atestado no qual se desmentissem as acusações caluniosas, segundo as quais teria criados seculares, destacando-se um cozinheiro particular para lhe preparar refeições requintadas, vivendo esse cozinheiro numa casa que ilicitamente lhe comprara; o atestado desmente essas acusações, atribuindo ao secular em questão funções de enfermeiro e acompanhante do religioso, tendo em conta a avançada idade deste.

Obs. Todos os documentos estão cosidos entre eles, ou evidenciando terem estado juntos no mesmo conjunto. Apenas o teor do documento respeitante a Frei João Baptista não é, aparentemente, muito coerente, neste contexto; como é um dos que se encontra despegado dos demais, pode aventar-se a possibilidade de ter pertencido a outro conjunto, mas pode também ser considerado como uma prova de que o problema que nele se trata não se verificava sob o provincialato em causa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (2), FLS. 10-12, 13-13 V, 15-16V, 18-18V, 20-20V, 22-22V, 24-25V, 28-28V, 30-30V, 32-32V, 34-34V, 36-37, 38-39 E 41.

[712] 1791, Julho, 18, Angra

Requerimento de Frei Tomás de Cantuária, menor da Província de S. João Evangelista dos Açores, pedindo uma certidão da qual constassem os depoimentos que tinham sido prestados a seu favor pelos Padres José Maria das Dores, Tomé Homem da Costa e Frei Miguel de Sant'Ana. Neles se contém, genericamente, que os prelados daquela Ordem não davam a devida assistência material aos religiosos, nem aos sãos, nem aos doentes; que os mesmos prelados viviam

luxuosamente, sobretudo às custas da família e amigos; e que o referido Frei Tomás fora pressionado para declarar que o capítulo precedente decorrera segundo as regras da ordem e que as eleições se tinham processado dentro da legalidade, sem subornos, nem outras irregularidades.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 75 (2), FLS. 42-45V.

[713] 1789, Março, 29, s.d

Carta de Frei Francisco de Assis, ex-Custódio [da Província de S. João Evangelista das Ilhas dos Açores], ao ex-Custódio e Presidente do Capítulo dessa província, Frei Manuel das Chagas, relativa à sua exclusão de votar em Capítulo para a eleição do Provincial ocorrida em 30 de Maio do ano supra, alegando que não se havia cumprido com a postulação para o Breve com a acta do capítulo geral romano de 1750.

Inclui a resposta do presidente do Capítulo a esta observação.

Obs. Documento em português e latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 75 (2), FLS. 48-49.

[714] [1791, várias datas]

Requerimento [dirigido ao Núncio] por Frei Manuel do Carmo, Custódio da Província franciscana de S. João Evangelista dos Açores e Procurador da mesma na Corte, acompanhando um conjunto de documentos para juntar aos depoimentos anteriormente colhidos pelo Bispo eleito de S. Paulo, sobre o caso do Provincial Frei André de S. Boaventura e de Frei João Baptista, lente jubilado.

Os documentos pretendem provar ser falsas e caluniosas as acusações que contra eles pendiam e que tinham dado origem a que fossem arguidos, na presença da Rainha; diz-se, do primeiro, que fora eleito para o cargo que exercia dentro de toda a legalidade, em capítulo, a 30 de Maio de 1789, governando em paz a respectiva província, negando-se qualquer fundamento para impugnar a referida eleição; quanto ao segundo, os documentos revelam fundamentalmente a respeitabilidade deste religioso que havia sido posta em causa ao serem-lhe imputados gastos e luxos excessivos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 75 (2), FLS. 50, 52-53, 54-55, 56-56V, 58-61, 62-63, 64-67, 68-69, 70-71, 72-73, 74-77, 78-79, 80-80V, 82-86, 87- 88, 89-91V, 93-94, 95-97, 98, 100, 101, 104, 105-107, 108, 109-111, 112-112V, 114-114 V, 115-115 V, 117-118, 121-122, 123-128.

[715] 1791, Julho, 8, [Angra (?)]

Carta [ao Núncio (?)] enviada por Frei Francisco de Assis [religioso da Província de S. João Evangelista dos Açores] com o propósito de esclarecer uma situação gerada entre o autor e o Padre António das Chagas, que presidira ao Capítulo da província; nessa ocasião o autor não votara, tendo apresentado para tal uma justificação, a qual, posteriormente, o referido presidente do capítulo vem dizer que não tinha fundamento; o autor apresenta as suas razões; tece também algumas considerações sobre o estado daquela província que reputa de relaxada do ponto de vista da observância da regra e materialmente empobrecida, ilustrando, com exemplos a exposição que faz.

Obs. A paginação não respeita a sequência do documento.

Documento em português com excertos em latim.

O autor refere um documento que não se encontra anexo a esta carta.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (2), FLS. 129-135 E 136-136V.

[716] 1791, Novembro, 28, [Lisboa (?)]

Rascunho da carta [do Nuncio] [ao Cardeal Carlos Bellisomi] de ordenação do Padre Frei Francisco de Jesus Maria José para Custódio Provincial e Diácono Menor na Ilha da Madeira, dizendo que depois de iniciado o processo deste Ofício fará a visita da sua Custódia, devendo nomear-se um Visitador segundo a constituição do capítulo e com tadea facultade necessária.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (2), FL. 137.

[717] 1792, Outubro, 26, Angra

Carta subscrita por Frei João Baptista, o padre mais antigo da respectiva Província [de S. João Evangelista dos Açores], participando [ao Nuncio] o falecimento do Padre Provincial Frei Francisco de Assis, a 24 de Outubro, e as providências tomadas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (2), FL. 138.

[718] [s.d., [Lisboa(?)]]

Rascunho da carta [de ?] ao Bispo de Angra, referindo a Província Franciscana de S. João Evangelista das Ilhas e a eleição do Provincial do Capítulo. Todas as informações estão contidas no Breve em anexo. Pede-lhe que ordene em seu nome o P.[adre] Provincial, que o torne público a toda a comunidade, e que para esse processo institua uma nova mesa definitorial.

Obs. Documento em italiano.

O Breve não consta em anexo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (2), FL. 140.

[719] s.d., Agosto, 16, [Angra (?)]

Carta de Frei João Baptista [da Província de S. João Evangelista dos Açores], endereçada a Frei João Evangelista, Secretário provincial, na vila da Praia; o autor agradece uma carta recebida e apresenta cumprimentos.

Obs. Numa nota lê-se que o conteúdo desta carta está codificado e que a mesma se destina a agradecer um “mimo” e solicitar novas lembranças. A nota não está assinada mas a grafia e o tipo de abreviaturas utilizadas são muito semelhantes às de Frei Miguel, Bispo eleito de S. Paulo; contudo, não é possível atribuir-lhas, com certeza.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (2), FLS. 141 E 142V.

[720] 1792, Outubro, 26, Angra

Carta de Frei João Evangelista dirigida ao Padre Visitador expondo as razões que haviam movido um grupo de religiosos a apresentar um documento à Rainha; segundo diz, não pretendiam alimentar ódios nem vinganças mas antes pôr cobro à ambição do Padre Mestre Frei João Baptista que governava a Província [de S.

João Evangelista dos Açores] havia 26 anos de um modo que consideravam despótico e moralmente desregrado; o autor dá conhecimento ao Provincial de irregularidades cometidas pelo referido Frei João Baptista.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (2), FLS. 143-146.

[721] 1784, Julho, 17, Vila da Praia

Carta endereçada ao Padre Definidor por Frei António agradecendo a correspondência que recebera. Tece várias considerações sobre murmurações geradas em torno do facto de ter por costume ir a banhos a Porto Martim, por motivos de saúde, o que teria sido reputado como divertimento e negado por um superior; faz ainda algumas reflexões e comparações históricas sobre o que considerava ser o governo tirânico deste.

Obs. Uma nota indica que o autor da carta é Frei António Xavier, que fora Provincial [da Província Franciscana de S. João Evangelista dos Açores] antes da segunda eleição de [Frei João] Baptista e que escreve ao Padre Mestre Definidor [Frei João] Evangelista “sobre as qualidades intrigantes” do referido Frei João Baptista. A nota não está assinada mas a grafia e o tipo de abreviaturas são muito semelhantes às de Frei Miguel, Bispo eleito de S. Paulo; contudo, não é possível atribuir-lhas, com certeza.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (2), FLS. 147-147V.

[722] s.l., [Posterior a 1788]

Cópia apresentando ao Núncio as instruções que a Província de S. João Evangelista [dos Açores] enviara a Frei Manuel do Carmo, Comissário Procurador-Geral da referida província; estas dizem respeito ao caso do Padre Mestre Frei Francisco de Assis que remetera para Lisboa uns documentos a justificar o facto de não ter votado no capítulo precedente da província, por considerar que o Breve para o mesmo não estava legalmente enquadrado. São também envolvidos Frei João Evangelista e Frei João de S. Paulo que teriam tomado o mesmo partido de Frei Francisco de Assis, em oposição ao Provincial Frei João Baptista. Neste contexto, o autor pede também que lhe seja aceite a demissão do cargo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (2), FLS. 148-149.

[723] s.l., s.d.

Carta enviada [ao Núncio] pelo seu Comissário [Frei Miguel, Bispo eleito de S. Paulo (?)] dizendo achar conveniente ser ele a escrever ao Definidor [da Província de S. João Evangelista dos Açores] para que se remediassem os abusos verificados [não especificados]; é dado também um parecer sobre o conteúdo do Breve [relativo às eleições capitulares naquela província (?)] que, no entender do autor, devia ser o mais possível genérico e conter determinadas observações relativas às disputas havidas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (2), FL. 150.

[724] s.d., Abril, 11, Bemposta

Carta dirigida ao Núncio por Frei Miguel, Bispo eleito de S. Paulo, na qual opina sobre o conteúdo do que chama “as cartas das Ilhas”, sugerindo quem pode-

riam ser os religiosos recomendáveis e quais os indesejáveis para ocuparem os principais cargos do Convento do Faial [da Província Franciscana de S. João Evangelista].

Tece alguns comentários sobre questões de observância dos Estatutos e Bulas assim como a outros aspectos de ordem interna da mesma comunidade. Sugere ao Núncio uma intervenção junto do Príncipe para que este advertisse os magistrados das ilhas no sentido de não se intrometerem nas nomeações dos prelados com o propósito de promoverem os seus protegidos. O autor apresenta ainda algumas reflexões sobre a possibilidade de permanência do confessor do Mosteiro feminino da Esperança e sobre os guardiães do mesmo local.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (2), FLS. 152-153.

[725] 1792, Maio, 8, Angra

Carta de Frei Francisco de Assis [ao Núncio] acusando a recepção do documento que validava as determinações feitas no definitório [da Província Franciscana de S. João Evangelista dos Açores].

O autor diz que entregara em mão a carta que fora dirigida ao Bispo de Angra [D. Frei José da Avé-Maria Leite da Costa e Silva].

É feita uma referência às preces públicas realizadas para implorar a saúde do soberano.

Quanto ao conteúdo de outra missiva recebida, o autor informa que a saúde de Frei Alexandre da Conceição oferecia cuidados e agradece a determinação recebida de excluir os três propostos [para o provincialato (?)], dando ainda mais algumas notícias avulsas sobre os religiosos daquela província.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (2), FLS. 154-155.

[726] 1791, Outubro, 29, Angra

Carta do Provincial [da Província Franciscana de S. João Evangelista dos Açores] Frei André de S. Boaventura, endereçada ao Procurador, Frei Manuel do Carmo, mencionando a correspondência anteriormente trocada entre ambos. Queixa-se de vários religiosos que tinham especulado e divulgado boatos dando como certa a respectiva nomeação para prelados, distribuindo entre eles os vários cargos e expondo-se publicamente ao ridículo; refere-se concretamente a Frei Francisco de Assis, a Frei [João (?)] Evangelista, ao Padre Nazaré, a Frei João de S. Tomás e a Frei João Nepomuceno; faz alguns comentários depreciativos ao comportamento e carácter deles, relatando episódios menos dignos em que terão estado envolvidos.

O autor informa que lhe constara que Frei Francisco do Monte Alverne, já falecido, teria testemunhado contra ele, o que considerava só poder ser uma falsidade forjada, visto que aquele sempre lhe manifestara amizade sincera.

Em *post scriptum* acrescenta algumas observações sobre escândalos que causara também Frei Luís de Nazaré. Diz ainda que se acusava o Mestre Frei Vicente de Jesus Maria das Dores de se passear a cavalo, o que o autor reputava de calunioso, tendo em conta que Frei Francisco de Assis o invejava justamente pela reputação e crédito de que aquele gozava como erudito e bom pregador. Finalmente, denuncia algumas imoralidades cometidas por Frei Francisco da Porciúna-

cula, irmão de um Frei Salinas que estaria na Corte para se secularizar, como mais um dos aliados daquele grupo de religiosos dos quais o autor se queixa ao longo desta carta.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (2), FLS. 156-161.

[727] 1792, Janeiro, 4, Angra

Carta dirigida ao Núncio por D. Frei José [da Avé-Maria Leite da Costa e Silva], Bispo de Angra, dando-lhe conhecimento de haver cumprido prontamente o que aquele lhe ordenara, empossando o Provincial [da Província de S. João Evangelista dos Açores], a quem se refere de forma elogiosa [não identificando o nome].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (2), FL. 162.

[728] 1792, Janeiro, 13, [Angra]

Carta [ao Núncio] subscrita por Frei Francisco de Assis, Ministro Provincial, Frei João Baptista, ex-Provincial mais antigo, Frei Vicente de Jesus Maria das Dores, leitor jubilado e Definidor, Frei André de S. Boaventura, ex-Provincial, Frei Joaquim Baptista, Definidor e Frei Atanásio de Jesus, Definidor e Secretário do definitório da Província de S. João Evangelista dos Açores. Os autores dão conhecimento do modo como procederam a fim de cumprir as ordens recebidas, na presença do Bispo e de terem dado a conhecer à comunidade o Breve que lhes fora enviado.

Obs. O teor deste documento é idêntico ao dos fls 167 e 168 v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (2), FLS. 163-164.

[729] 1792, Janeiro, 13, Angra, Convento de S. Francisco

Carta endereçada ao Núncio por Frei Francisco de Assis, Provincial da Província de S. João Evangelista dos Açores, agradecendo-lhe ter sido eleito para aquele cargo e protestando os seus bons propósitos de o exercer com dignidade. Queixa-se da falta de religiosos naquela província, referindo que doze se tinham secularizado e trinta tinham morrido no triénio precedente.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (2), FL. 165.

[730] 1792, Março, 19, Angra, Convento de Nossa Senhora da Guia

Carta enviada [ao Núncio] pelo Provincial e Definidores da Província de S. João Evangelista dos Açores, Frei Francisco de Assis, Frei João Baptista, ex-Provincial mais antigo, Frei Vicente de Jesus Maria das Dores, leitor jubilado e Definidor, Frei André de S. Boaventura, ex-Provincial, Frei Joaquim Baptista, Definidor e Frei Atanásio de Jesus, Definidor e Secretário do definitório. Os autores pretendem confirmar que haviam executado todas as ordens expressas no Breve de eleição do Capítulo Provincial, uma vez que a primeira carta em que tal fora declarado seguira num navio que naufragara.

Obs. O teor deste documento é idêntico ao dos fls. 163 a 164.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (2), FLS. 167-168V.

[731] 1792, Março, 20, Angra, Convento de Nossa Senhora da Guia

Carta de Frei Francisco dos Anjos, religioso da Província de S. João Evangelista dos Açores, ao Núncio relatando a sua vida naquela província as relações e

os cargos que nela tivera, a fim de se mostrara pessoa de crédito. O propósito da carta é pedir que o Núncio fizesse cumprir na integra os pontos 21 e 22 dos estatutos de Barcelona, adoptados naquela província, sobre as missas e a prestação de contas dos guardiães; diz que seria necessário fazer um livro de registro de missas, já que tinha conhecimento de numerosos casos de missas não rezadas, pelas quais se havia recebido dinheiro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (2), FLS. 169-170.

[732] 1792, Março, 19, Angra, Convento de Nossa Senhora da Guia

Carta endereçada ao Núncio pelo Provincial Frei Francisco de Assis [da Província Franciscana de S. João Evangelista dos Açores] pondo-o a par do problema da intervenção de seculares pedindo benefícios para religiosos, o que estava formalmente proibido por Ordem Régia. Expõe o caso da escolha do Guardião para o Convento de Nossa Senhora do Rosário do Faial solicitando que, se Frei Alexandre da Conceição não pudesse exercer o cargo, por doença, este fosse atribuído a Frei Inácio da Conceição.

Faz referência aos casos de apostasia de Frei Joaquim da Conceição, Frei António de S. Francisco e Frei António Mariano.

O autor deixa à consideração do Núncio a possibilidade de conceder uma licença a Frei Matias de S. Boaventura que pretendia ir à Corte tratar do assunto de uma sobrinha que assassinara o marido, embora esta lá tivesse outros familiares.

Finalmente solicita ao Núncio que não concedesse nada aos religiosos daquela província sem o consultar, considerando a facilidade com que tantos se haviam secularizado anteriormente ou pedido certos privilégios e graduações.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (2), FLS. 171-172.

[733] 1792, Maio, 10, Angra, Convento de S. Francisco

Carta de Frei Francisco de Assis Provincial [da Província Franciscana de S. João Evangelista dos Açores, ao Núncio] referindo-se à partida para a Corte de Frei Tomás de Cantuária que fora designado Procurador da província e certificando que entregara em mão a carta que fora para o Bispo.

Expõe uns problemas de contas surgidos com Frei André de S. Boaventura; queixa-se da pobreza da província, razão pela qual pedia que Frei Manuel do Carmo se recolhesse à mesma, assim que chegasse o respectivo sucessor, pois considerava que ele estava na corte a sustentar-se muito bem à custa daquela província.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (2), FL. 174.

[734] 1792, Maio, 25, Angra

Carta dirigida ao Núncio pelo Provincial e Definidores da província de S. João Evangelista dos Açores, Frei Francisco de Assis, Frei João Baptista, ex-Provincial mais antigo, Frei Vicente de Jesus Maria das Dores, leitor jubilado e Definidor, Frei André de S. Boaventura, ex-Provincial, Frei Joaquim Baptista, Definidor e Frei Atanásio de Jesus, Definidor e Secretário do definitório, Frei Francisco de S. Gabriel, leitor jubilado e Custódio, Frei José da Sacra Família, pregador jubilado e Definidor. Os autores pretendem pedir que fosse aceite um requeri-

mento, anexo, de Frei Tomás do Rosário, que pedia a contagem de um certo tempo lectivo, a fim de obter a jubilação estatutária.

Obs. O requerimento a que os autores se referem é o documento dos fls. 178 a 178 v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (2), FL. 176.

[735] 1792, Maio, 25, [Angra]

Requerimento endereçado ao definitório da Província de S. João Evangelista dos Açores por Frei Tomás do Rosário, para que fosse requerida uma dispensa ao Núncio de modo a lhe ser contado um determinado período de docência como lente de Filosofia no Convento de S. Francisco da vila da Praia. O requerimento é deferido pelo Definitório na data *supra*.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (2), FLS.178-178V.

[736] 1792, Junho, 10, Angra

Carta de Frei Francisco de Assis [ao Núncio (?)] acompanhando o envio de um relatório do definitório [da Província de S. João Evangelista dos Açores] de modo a justificar a necessidade de certas providências pedidas; refere também o envio de uma postulação sobre a necessidade de um leitor de artes para aquela província.

O autor expõe outros assuntos relativos à sua província como a chegada do Padre Comissário à Corte e o envio de uma verba para o governo da província; queixa-se da prestação de Frei Mateus Evangelista e de outros dois lentes dos quais diz que se ausentavam muito do convento não cumprindo as respectivas obrigações. Refere ainda a situação de Frei António de Santa Rosa de Viterbo que obtivera um Breve autorizando-o a estar em casa do pai havia já algum tempo, tendo entretanto sido acusado de apostasia.

Obs. Os anexos que o autor diz ter enviado, não se encontram junto desta carta.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (2), FLS. 180-181.

[737] 1792, Maio, 29, Angra

Carta assinada pelo Provincial e definidores da Província de S. João Evangelista dos Açores, Frei Francisco de Assis, Frei João Baptista, ex-Provincial mais antigo, Frei André de S. Boaventura, ex-Provincial, Frei Joaquim Baptista, Definidor, Frei Vicente de Jesus Maria das Dores, leitor jubilado e Definidor, Frei Atanásio de Jesus, Definidor e Secretário do definitório, Frei Francisco de S. Gabriel, leitor jubilado e Custódio, Frei José da Sacra Família, pregador jubilado e Definidor. Os autores informam [o Núncio] de que tinham recebido a confirmação da permanência de Frei Tomás da Victória como segundo confessor do oratório da Esperança, em Angra, assim como o que respeitava à guardiania do convento, atribuída a Frei Mateus do Rosário.

Confirmam que o Provincial recebera correspondência [do Núncio] e entregara pessoalmente uma carta que fora enviada para o Bispo.

Relatam os resultados das sessões do definitório nas quais se tratou fundamentalmente da distribuição de alguns cargos da província.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (2), FLS. 182-183V.

[738] 1803, Novembro, 29, Roma

Carta do Cardeal Boschini de [?] a Lourenço, Arcebispo de Nísibe, Núncio Apostólico em Portugal, acerca da nomeação do Ministro Providencial e dos Definidores modernos na Ordem de S. Francisco na Província de S. João Evangelista na Ilha dos Açores, Diocese de Angra, e a expedição das constituições e ordens apostólicas.

Obs. Documento em latim.

Carta com selo de lacre.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (2), FLS. 184V-185.

[739] [Posterior a 1803, Novembro, 29, Angra]

Requerimento elaborado pelo Provincial e definitório da Província de S. João Evangelista dos Açores pedindo que fosse mandado executar um Breve que concedia determinadas graças relacionadas com o a absolvição e perdão geral para a quebra de voto de pobreza, dispensa sobre o uso de pecúnio, o uso de roupas de linho e transferência de horário das matinas da meia-noite.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (2), FLS. 186-187V.

[740] 1809, Maio, 25, Angra, Convento de S. Francisco

Carta de Frei Mateus Evangelista [Provincial imediato da Província de S. João Evangelista dos Açores] participando ao Núncio que recebera, em duas vias, o Breve e cartas necessários à convocação do Capítulo Provincial. Queixa-se do prejuízo causado pelo facto de o segundo nomeado, Frei António do Céu, não aceitar as cartas Apostólicas invocando o pretexto do Bispo ter já começado a visita; o autor acusa ainda Frei João Evangelista de ser seu inimigo e estar, por isso, a instigar o referido Frei António do Céu a tomar esta atitude.

Obs. Uma nota, em italiano, indica que foi enviada uma resposta, em duas vias, com data de 15 de Setembro de 1809, cuja minuta está anexa (v. fls 191 a 191 v).

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (2), FL. 190.

[741] 1809, Setembro, 15, [Rio de Janeiro]

Rascunho da resposta enviada [pelo Núncio] ao Provincial da Província de S. João Evangelista dos Açores reflectindo sobre o conteúdo duma carta precedente em que era informado das consequências negativas de não ter visitado a província nem presidido ao Capítulo. Contudo decide sanar e confirmar as eleições que tiveram lugar no capítulo em questão, o qual teria ocorrido em Junho.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (2), FLS. 191-191V.

[742] 1808, Dezembro, 15, Rio de Janeiro

Cópia de um aviso que terá sido enviado ao Bispo de Angra [D. José Pegado de Azevedo], pelo Conde de Anadia informando-o que o Núncio havia chegado à corte do Rio de Janeiro e solicitando-lhe, em nome do Príncipe Regente, que comunicasse aos prelados das comunidades daquela Diocese que os assuntos e recursos a dirigir à Nunciatura continuariam a correr como habitualmente.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (2), FL. 192.

[743] 1809, Junho, 17, Angra

Lista elaborada no capítulo da Província de S. João Evangelista dos Açores, na qual figuram os religiosos a quem foram atribuídos os principais cargos da província.

Obs. Possivelmente esta lista terá sido enviada em anexo ao documento dos fls. 196 a 196 v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (2), FLS. 194-195.

[744] 1809, Julho, 5, Angra, Convento de S. Francisco

Carta dirigida ao Núncio por Frei Mateus Evangelista [Provincial imediato da Província de S. João Evangelista dos Açores] dizendo que já participara a morte de Frei Vicente de S. Maria das Dores e que o Frei António do Céu não tinha querido ser Presidente do Capítulo alegando que o Bispo dera já início à visita e expedira igualmente a convocatória para a sua reunião. Neste contexto, o autor participa que o Capítulo tivera lugar a 17 de Junho, presidido pelo Bispo, tendo-se procedido às eleições, pelo que pedia ao Núncio que as confirmasse.

Informa que o Bispo recebera a carta em que o Núncio lhe ordenara que se realizassem preces pelo Papa e pelo Colégio Apostólico, na sequência da qual dirige uma pastoral ao Clero Secular e Regular, pelo que o autor se dispensou de fazer avisos no mesmo sentido na respectiva comunidade.

O autor manifesta vontade de se encontrar pessoalmente com o Núncio, se para tal tivesse licença.

Obs. Uma nota, em italiano, indica que esta carta foi respondida a 29 de Novembro de 1809, segundo uma minuta que estaria anexa – v. fls. 202 a 202 v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (2), FLS. 196-196V.

[745] 1815, Junho, 17, Angra

Lista elaborada no capítulo da Província de S. João Evangelista dos Açores, na qual figuram os religiosos a quem foram atribuídos os principais cargos da província.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (2), FLS. 198-199.

[746] 1809, Junho, 28, Angra, Convento de Santo António

Carta dirigida ao Núncio por Frei António do Céu [da Província de S. João Evangelista dos Açores] explicando que não pudera aceitar a nomeação para Presidente do Capítulo uma vez que o Bispo havia já iniciado a visita, apesar de se considerar como tal, em conformidade com um Aviso Régio que recebera, datado de 3 de Julho [de 1808].

Obs. Numa nota, em italiano, consta que, na carta ao Provincial datada de 29 de Novembro de 1809 (v. documento dos fls. 202 a 202 v), era dada a indicação de que a mesma fosse apresentada a Frei António do Céu, como resposta à presente.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (2), FLS. 200-200V.

[747] 1809, Novembro, 29, [Rio de Janeiro]

Conjunto de dois rascunhos [do Núncio], sendo o primeiro dirigido a Frei Tomás do Rosário, Provincial da Província de S. João Evangelista dos Açores,

acompanhando o envio de um Breve datado de 27 de Novembro, relativo ao capítulo que se realizara naquela província.

O segundo rascunho seria de uma carta destinada ao ex-Provincial imediato, Frei Mateus Evangelista dizendo igualmente que no Breve esse encontravam as disposições sobre o último Capítulo Provincial; o autor acrescenta que não aprovava a ideia destes religiosos querer ir à corte, naquela ocasião.

Obs. O Breve em questão não se encontra no conjunto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (2), FLS. 202-202V.

[748] [Anterior a 1809, Novembro, 27 e Posterior a Junho, 17, s.l.]

Requerimento enviado ao Nuncio pelo Provincial dos Menores Observantes da Província de S. João Evangelista dos Açores, Frei Tomás do Rosário, juntamente com o definitório, solicitando a confirmação das eleições e das actas do Capítulo Provincial realizado a 17 de Junho de 1809.

Obs. O documento tem algumas anotações e correcções feitas pelo destinatário, assim como uma observação na qual consta que o Breve fora requerido foi expedido com data de 27 de Novembro de 1809.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (2), FL. 203.

[749] 1809, Junho, 28, Angra, Convento de Nossa Senhora da Guia

Carta de Frei Tomás do Rosário, Provincial da Província de S. João Evangelista dos Açores, informando [o Nuncio] da realização do Capítulo Provincial que tivera lugar a 17 de Junho, presidido pelo Bispo da Diocese; o autor relata todo o processo burocrático de preparação do referido Capítulo e pede as providências necessárias para a realização do Capítulo intermédio seguinte. A carta é acompanhada de um conjunto de documentos anexos, respeitantes ao Capítulo, que o autor pretendia apresentar: Avisos Régios, cartas, actas e a lista dos religiosos eleitos em capítulo para ocuparem os principais cargos da província.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (2), FLS. 205-211.

[750] 1811, Março, 25, Angra, Convento de Nossa Senhora da Guia

Súplica de Frei Tomás do Rosário, Provincial da Província de S. João Evangelista [dos Açores], pedindo ao Nuncio que aceitasse a sua renúncia a ter voz activa e passiva nas eleições, definitórios e Capítulos da província.

Obs. Uma nota, em italiano, indica que esta carta foi recebida a 13 de Agosto de 1811 e respondida segundo a minuta anexa (v. fl. 215).

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (2), FLS. 213.

[751] 1811, Agosto, 20, [Rio de Janeiro]

Rascunho da resposta [do Nuncio] a Frei Tomás do Rosário, Provincial da Província de S. João Evangelista dos Açores, indeferindo a súplica que este lhe endereçara e exortando-o a servir a referida província e cumprir os seus deveres.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (2), FL. 215.

[752] [Anterior a 1811, Abril, 20, s.l.]

Requerimento feito [ao Nuncio] pelo Provincial e definitório da província de S. João Evangelista dos Açores, pedindo a confirmação de um conjunto de graças

obtidas anteriormente: a primeira, relativa ao perdão para a quebra do voto de pobreza; a segunda sobre o uso da pecúnia, a terceira respeitante à utilização de roupas de linho e a quarta para dispensa das matinas à meia-noite.

Obs. Uma nota, em italiano, indica que a 20 de Abril de 1811 foi dada uma resposta a este requerimento, segundo o anexo (v. fls. 218 a 219).

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 75 (2), FLS. 217-217V.

[753] 1811, Abril, 20, [Rio de Janeiro]

Rascunho de Breve [?] de faculdades atribuídas aos religiosos confessores da Ordem Franciscana da Província de S. João Evangelista na Ilha dos Açores, Diocese de Angra: absolvição e sacramento da confissão. Referência às ordens, constituições, estatutos, decretos e costumes da província.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 75 (2), FLS. 218-219.

[754] 1811, Novembro, 15, Angra

Carta patente emitida por Frei Tomás do Rosário, Provincial dos Frades Menores da Província de S. João Evangelista dos Açores, para ser dado conhecimento a toda a respectiva província de que o Núncio lhes confirmara as graças relativas às transgressões ao voto de pobreza, ao uso das esmolos pecuniárias e à utilização de roupas de linho.

Obs. Documento em português com excertos em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 75 (2), FLS. 221-227.

[755] 1810, Agosto, 23, Angra, Convento de Nossa Senhora da Guia

Requerimento endereçado ao Núncio por Frei João Evangelista, ex-Provincial mais antigo [da Província de S. João Evangelista dos Açores] e Frei António do Céu, ex-Provincial e Definidor, pedindo a dispensa da visita à província, alegando como justificação a dispersão geográfica da mesma e os perigos e despesas das viagens por mar; sugerem a nomeação de Frei Tomás do Rosário para presidir ao Capítulo seguinte daquela província.

Obs. Uma nota, em italiano, indica que a resposta ao requerimento foi dada a 16 de Fevereiro de 1811, segundo a minuta anexa (v. fls. 230-230v).

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 75 (2), FL. 229.

[756] 1811, Fevereiro, 16, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma resposta [do Núncio] à carta datada de 23 de Agosto dos ex-provinciais [da Província de S. João Evangelista dos Açores], Frei João Evangelista e Frei António do Céu. O autor nega-lhes o pedido de dispensar aquela província da visita e reserva para mais tarde a nomeação do Visitador e presidente do Capítulo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 75 (2), FLS. 230-230 V.

[757] 1811, Janeiro, 14, Angra do Heroísmo

Carta de Frei Tomás do Rosário, Provincial da Província de S. João Evangelista dos Açores [ao Núncio] comunicando a realização, a 12 de Janeiro, do Capí-

tulo intermédio do qual fora presidente. Diz enviar anexa a lista das eleições que se realizaram nessa ocasião.

Declara que enviará, através do Comissário da província, dois requerimentos para a obtenção de uma dispensa para Frei João da Purificação e Frei Francisco do Monte Olivetti, que pretendiam jubilar-se.

Recorda que necessita das providências que já requerera em carta de 22 de Agosto de 1810.

Obs. No topo do documento está o rascunho da resposta enviada a esta carta, com data de 13 de Agosto de 1811, no qual consta que todos os documentos enviados haviam chegado ao destinatário e que tinham sido aceites e aprovados os pedidos que nela se continham.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (2), FLS. 232-233.

[758] 1811, Janeiro, 12, Angra, Convento de Nossa Senhora da Guia

Auto das eleições realizadas no Capítulo intermédio da província de S. João Evangelista dos Açores, do qual consta a lista dos eleitos para os principais cargos daquela província.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (2), FLS. 234-236.

[759] 1812, Junho, 25, Angra

Carta de Frei Tomás do Rosário [da Província de S. João Evangelista dos Açores] expressando a sua gratidão [ao Núncio] pelas atenções que sempre recebera ao longo do respectivo provincialato, agradecendo, em particular, certas graças recebidas.

Comunica a realização, a 20 de Junho, do Capítulo Provincial informando que seguiriam posteriormente as listas dos eleitos.

Obs. A paginação não respeita a sequência do documento.

Uma nota, em italiano, indica que a resposta a esta carta foi enviada a 27 de Outubro de 1812.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (2), FLS. 238-238V E 241.

[760] 1812, Maio, 14, Angra

Carta de Frei Tomás do Rosário [da Província de S. João Evangelista dos Açores] acusando a recepção de uma missiva [do Núncio], datada de 13 de Agosto de 1811. O autor lamenta que não tenha sido aceite a renúncia que pretendia fazer. Informa que o Capítulo Provincial estava apazado para 20 de Junho.

Obs. O teor deste documento é idêntico ao dos fls. 256 a 256 v sendo um deles, seguramente, uma segunda via.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (2), FLS. 239-239V.

[761] 1812, Junho, 25, Angra

Carta dirigida ao Núncio por Frei Mateus Evangelista [da Província de S. João Evangelista dos Açores] na qual recorda que, por falta de Frei João Evangelista, recaíra nele a deputação do referido Núncio. Informa que, em cumprimento das obrigações inerentes, visitara pessoalmente ou através de delegados os convento dos frades e freiras, tomando, em cada caso, as providências necessárias. Declara

ainda que a 20 de Junho se celebrara o Capítulo Provincial, dentro da maior normalidade e nele se elegera Frei João do Cenáculo para Provincial.

Obs. O teor deste documento é idêntico ao do fl. 254. Numa nota, em italiano, consta que esta carta foi respondida a 27 de Outubro de 1812.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (2), FL. 242.

[762] 1812, Junho, 20, Angra, Convento de Nossa Senhora da Guia

Lista elaborada no Capítulo da Província de S. João Evangelista dos Açores, na qual figuram os nomes dos religiosos escolhidos para os principais cargos da referida província.

Obs. Pela leitura do documento dos fls. 246 a 246 v depreende-se que esta lista terá sido enviada juntamente com o documento do fl. 242.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (2), FLS. 244 A 245.

[763] 1812, Junho, 25, Angra

Carta de João do Cenáculo comunicando [ao Núncio] que fora eleito Provincial da Província de S. João Evangelista dos Açores, pedindo-lhe que continuasse a dispensar a sua protecção àquela província. Diz que o Visitador-Geral [Frei Mateus Evangelista] expedira já a lista das eleições capitulares, solicitando a confirmação da mesma.

No mesmo fólio lê-se também o rascunho da resposta, datada de 27 de Outubro de 1812, na qual [o Núncio] acusa a recepção das cartas de 25 de 29 de Junho, congratulando-se com as notícias que nelas recebera sobre as eleições capitulares. Informa que já assinara o Breve necessário à realização do Capítulo intermédio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (2), FLS. 246-246V.

[764] 1812, Junho, 29, Angra

Carta enviada [ao Núncio] por Frei João do Cenáculo, Provincial [da Província de S. João Evangelista] dos Açores, pedindo-lhe que anuísse às súplicas feitas para a realização do Capítulo intermédio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (2), FL. 248.

[765] 1811, Setembro, 27, Angra

Carta de Frei Tomás do Rosário, Provincial da Província [de S. João Evangelista] dos Açores, recordando [ao Núncio] que a 12 de Janeiro de 1811 tivera lugar o Capítulo intermédio e logo a 14 o autor iniciara a visita à província, como já anteriormente informara. Diz que face a algumas situações pontuais havia tomado as providências necessárias mas, de um modo geral, não encontrara nenhum caso que exigisse medidas drásticas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (2), FL. 250.

[766] 1812, Julho, 10, Angra, Convento de Santo António

Carta dirigida ao Núncio por Frei Mateus Evangelista [da Província de S. João Evangelista dos Açores] informando-o do caso de Frei Francisco de Paula que saíra, sem licença, do Convento do Faial indo para o Rio de Janeiro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (2), FL. 252.

[767] 1812, Julho, 25, Angra

Segunda via de uma carta enviada ao Núncio por Frei Mateus Evangelista [da Província de S. João Evangelista dos Açores] na qual recorda que, por falta de Frei João Evangelista, recaíra nele a deputação do referido Núncio. Informa que, em cumprimento das obrigações inerentes, visitara pessoalmente ou através de delegados os convento dos frades e feiras, tomando, em cada caso, as providências necessárias. Declara ainda que a 20 de Junho se celebrara o Capítulo Provincial, dentro da maior normalidade e nele se elegeu Frei João do Cenáculo para Provincial.

Obs. Tratando-se de uma segunda via, o conteúdo deste documento é idêntico ao do fl. 242.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (2), FL. 254.

[768] 1812, Maio, 14, Angra

Carta de Frei Tomás do Rosário [da Província de S. João Evangelista dos Açores] acusado a recepção de uma missiva [do Núncio], datada de 13 de Agosto de 1811. O autor lamenta que não tenha sido aceite a renúncia que pretendia fazer. Informa que o Capítulo Provincial estava apazado para 20 de Junho.

Obs. O teor deste documento é idêntico ao dos fls. 239 a 239 v sendo um deles, seguramente, uma segunda via.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (2), FLS. 256-256V.

[769] 1813, Setembro, 17, Angra

Carta endereçada ao Núncio por Frei Tomás do Rosário, ex-Provincial, agradecendo a missiva de 27 de Outubro de 1812. São requeridas as providências necessárias para a realização do Capítulo Provincial. O autor pede para não ser designado Visitador.

Descreve a situação da respectiva Província de S. João Evangelista dos Açores como perfeitamente calma e normal, especificando que nela não há apóstatas nem conflitos e elogiando o desempenho do Provincial, motivos pelos quais considera supérflua a visita geral. Sugere que o Provincial seja o Presidente do Capítulo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (2), FLS. 258-258V.

[770] s.d., s.l.

Rascunho da carta [do Núncio] ao Padre Frei Francisco de Assis, Provincial, dizendo que o elegeu, como se pode compreender do Breve e da carta anexa escrita ao Bispo eleito de S. Paulo, referindo o bom regulamento daquela província.

Obs. Documento em italiano.

O Breve não consta em anexo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (2), FL. 260.

[771] 1813, Maio, 9, Rio de Janeiro

Cópia [?] de uma carta [do Núncio] a uma Abadessa [cujo mosteiro não é identificado] acompanhando o envio de uma transcrição autenticada de um Breve do Núncio [Carlos] Bellisomi para a execução do Indulto Apostólico que concedia às freiras daquele mosteiro a separação da obediência dos Padres Franciscanos da Custódia de S. Miguel, a fim de tranquilizar as referidas freiras.

Obs. O Breve em causa terá sido enviado com a carta destinada à Abadessa, não se encontrando junto deste documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 75 (2), FL. 261.

[772] 1814, Março, 3, Angra, Convento de Nossa Senhora da Guia

Carta endereçada ao Núncio subscrita por Frei António do Céu, ex-Provincial mais antigo, Frei André da Assunção, Definidor, Frei Francisco da Encarnação, Definidor, Frei Tomás do Rosário, ex-Provincial, Frei António de S. Joaquim, Definidor e Frei Feliciano do Coração de Jesus, Definidor e Secretário do defini-tório da Província de S. João Evangelista dos Açores. Os autores requerem, em nome da respectiva província que o Núncio a dispensasse da Visita Geral que deveria preceder a realização do Capítulo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 75 (2), FL. 262.

[773] 1814, Maio, 20, Angra, Convento de Santo António

Carta de Frei António do Céu para o Núncio participando-lhe que fora dis-tinguido pela respectiva Província de S. João Evangelista dos Açores com o título de Padre mais digno daquela província. O autor aproveita o ensejo para protestar a sua obediência e respeito ao Núncio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 75 (2), FL. 264.

[774] 1814, Maio, 13, Angra, Convento de São Francisco

Carta dirigida ao Núncio por Frei Mateus Evangelista [da Província de S. João Evangelista dos Açores] aproveitando a ida do Capelão de Sumaca para o Rio de Janeiro para enviar por ela esta carta de cumprimentos ao Núncio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 75 (2), FL. 266.

[775] 1814, Agosto, 27, Angra

Carta enviada [ao Núncio] por Frei João do Cenáculo, Provincial da Provín-cia [de S. João Evangelista] dos Açores, agradecendo duas missivas recebidas com data de 13 de Abril de 1814. Congratula-se pelo andamento dado às súplicas fei-tas pela província [relativa a dispensas requeridas, nomeadamente das matinas à meia noite] as quais deveriam ser posteriormente encaminhadas para a Santa Sé.

O autor diz que confia no bom desempenho do Procurador daquela provín-cia e crê que ele já teria entregue ao Núncio a postulação para as providências tendentes ao Capítulo Provincial.

Informa que a província continuava em paz e o único descontente fora um Corista [não identificado] que fugira para Inglaterra a fim de se ir apresentar ao Núncio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 75 (2), FLS. 268-268V.

[776] 1814, Janeiro, 21, Angra

Segunda via de uma carta de Frei João do Cenáculo, Provincial da Província [de S. João Evangelista] dos Açores [ao Núncio], dizendo que já anteriormente agradecera a correspondência recebida datada de 27 de Outubro e 19 de Dezem-bro de 1812 e de 21 de Janeiro de 1813.

Notícia que decorrera em paz o Capítulo intermédio a 15 de Janeiro. Diz enviar, em anexo, a pauta capitular da qual constavam algumas novas eleições, para as quais pedia a confirmação. Volta a requerer ao Núncio que aceite a postulação, apresentada pelo Procurador da província, na qual eram pedidas providências tendentes à realização do Capítulo Provincial em Junho de 1815.

Obs. O anexo a que o autor se refere será, possivelmente, o documento dos fls. 274 a 275.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 75 (2), FL. 270.

[777] 1814, Março, 2, s.l., Convento de Santo António

Carta de Frei José de Monserrate, Procurador-Geral [não especifica a província] respondendo a outro Procurador-Geral [provavelmente da Província Franciscana de S. João Evangelista dos Açores] que o terá consultado sobre a dispensa das matinas à meia noite e do uso de panos de estamemha na sua província.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 75 (2), FL. 272.

[778] 1814, Janeiro, 15, Angra, Convento de Nossa Senhora da Guia

Lista elaborada no Capítulo intermédio, da qual constam os nomes eleitos para os principais cargos da província de S. João Evangelista dos Açores.

Obs. Este documento terá sido enviado ao Núncio, como anexo do fl. 270 ou dos fls. 276 a 276 v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 75 (2), FLS. 274-275.

[779] [Posterior a 1814, Janeiro, 15, Angra]

Súplica enviada [ao Núncio] por Frei João do Cenáculo, Provincial da Província de S. João Evangelista dos Açores, dizendo que no dia 15 de Janeiro de 1814 decorrera o Capítulo intermédio daquela província, cuja pauta remetia. Requeria que fossem emitidas as ordens necessárias para a celebração do Capítulo Provincial e sugeria os nomes dos Padres Frei António do Céu, Frei António do Rosário e Frei Mateus Evangelista para, de entre eles, ser nomeado o Visitador-Geral e Presidente do Capítulo seguinte. Invocando a falta de religiosos hábeis para os principais cargos daquela província, pedia que fosse considerada a hipótese de alguns religiosos serem reconduzidos nos mesmos cargos.

Obs. O documento dos fls. 274 a 275 pode ter sido enviado em anexo a este requerimento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 75 (2), FLS. 276-276V.

[780] 1816, Janeiro, 3, [Rio de Janeiro]

Cópia de uma carta enviada [pelo Núncio] ao Ministro Provincial da Província de S. João Evangelista dos Açores, acusando a recepção de uma missiva do ano anterior na qual era participada a realização do Capítulo Provincial. O autor, congratulando-se pelo facto de este ter decorrido em boa ordem, cumprimenta o destinatário pela respectiva eleição.

Declara confirmar todas as eleições e reeleições feitas nessa ocasião. Determina que o Provincial presida à congregação intermédica, a realizar um ano e meio depois de este ter iniciado o provincialato e autoriza a que sejam feitas as reeleições necessárias, nessa ocasião.

Obs. Uma nota, em italiano, indica que em seguida foi expedido um Breve.
ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (2), FLS. 278-278V.

[781] 1814, Abril, 13, Rio de Janeiro

Cópia de uma carta [do Nuncio] ao Ministro Provincial da província de S. João Evangelista dos Açores, acusando a recepção da missiva de 9 de Setembro de 1813. Elogia o zelo do Procurador-Geral daquela província em tratar dos assuntos da mesma.

O autor diz que enviava o Indulto Apostólico para dispensa das matinas e de outra cláusula [dispensa do uso de roupas de lã], mas que para este caso se deveria recorrer à Santa Sé, logo que fosse restabelecida a comunicação com o Papa. O autor responde também à súplica relativa à absolvição pelo uso de pecúnia. Finalmente trata da questão dos fâmulos existentes naquela província, que considerava excessivos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (2), FLS. 279-279V.

[782] 1816, Janeiro, 18, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Nuncio] acusando a recepção de uma missiva, não datada, de Frei António do Céu, ex-Visitador e ex-Presidente do Capítulo dos Franciscanos da Província de S. João Evangelista dos Açores, pela qual tivera conhecimento da celebração do Capítulo Provincial daquela província, dentro da mais perfeita normalidade, facto com o qual muito se congratulava.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (2), FLS. 280-80V.

[783] [Posterior a 1815, Junho, 21 e anterior a 1816, Janeiro, 18, Angra]

Carta dirigida ao Nuncio por Frei António do Céu dando-lhe conhecimento de ter procedido, em conformidade com as ordens recebidas, à visita dos conventos da Ilha Terceira tendo posteriormente presidido ao Capítulo Provincial da Província de S. João Evangelista dos Açores, que decorrera da melhor forma, segundo o autor. Diz enviar, em anexo, a pauta capitular.

O autor refere o caso do Confessor do Oratório de Nossa Senhora da Esperança [que colaborara na fuga de uma religiosa] de que não tivera qualquer queixa na visita efectuada, uma vez que nem a visita nem o governo das freiras estavam no âmbito da sua alçada.

Obs. O anexo a que o autor se refere é o documento dos fls. 283 a 284.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (2), FLS. 281-282V.

[784] 1815, Junho, 17, Angra, Convento de Nossa Senhora da Guia

Lista elaborada no Capítulo Provincial da província de S. João Evangelista dos Açores, da qual constam os nomes dos religiosos eleitos para os principais cargos.

Obs. Este documento terá sido enviado ao Nuncio, como anexo do documento dos fls. 281 a 282.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (2), FLS. 283-284.

[785] 1817, Janeiro, 25, Angra do Heroísmo, Convento de São Francisco

Carta dirigida ao Núncio por Frei Mateus Evangelista informando-o da realização do Capítulo intermédio [da Província de S. João Evangelista dos Açores] que decorrerá a 18 de Janeiro, dentro da normalidade.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (2), FL. 285.

[786] 1818, Abril, 2, Angra, Convento de São Francisco

Carta de Frei Mateus Evangelista, da Província de S. João Evangelista dos Açores, apresentando os cumprimentos ao novo Núncio, Arcebispo de Damiata.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (2), FL. 288.

[787] 1818, Julho, 17, Angra, Convento de São Francisco

Carta endereçada ao Núncio por Frei Mateus Evangelista informando-o que presidira ao Capítulo da sua província [de S. João Evangelista dos Açores], o qual decorrerá a 27 de Junho, em paz e harmonia. Pede a confirmação das eleições que então tiveram lugar.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (2), FL. 290.

[788] [Posterior a 1818, Junho, 27]

Requerimento subscrito por Frei Francisco de Sant'Ana, Custódio e Defini-dor da Província de S. João Evangelista dos Açores, em nome do respectivo Provincial e do Definitório, requerendo [ao Núncio] a confirmação das seis reeleições verificadas no Capítulo Provincial de 27 e Junho de 1818, as quais tinham sido permitidas por graça apostólica, tendo recaído nos Padres Frei Paulo de S. Boaventura, Frei João Baptista, Frei André do Coração de Jesus, Frei Manuel do Coração de Maria, Frei José da Avé Maria e Frei Aniceto do Livramento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (2), FL. 292.

[789] [Posterior a 1818, Junho, 27,s.l.]

Carta dirigida ao Secretário [da Nunciatura] [pelo Custódio da Província de S. João Evangelista dos Açores, Frei Francisco de Sant'Ana(?)] lamentando não ter podido ir pessoalmente entregar o requerimento para a realização do Capítulo intermédio da província.

O autor recorda que na carta que o Núncio deverá enviar ao Provincial poderá constar a graça da confirmação dos padres reeleitos no Capítulo de 27 de Junho 1818.

Lembra ainda que na mesma carta podia o Núncio ordenar que o Provincial declarasse em Definitório que era sua vontade conceder as mesmas honras [não especificadas] que tinha recebido o Padre Feliciano de Jesus e que o Definitório não lhe restituía.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (2), FL. 294.

[790] 1818, Julho, 23, Angra

Carta dirigida ao Núncio por Frei António do Céu comunicando-lhe ter sido uma vez mais escolhido para primeiro Prelado, por sufrágio unânime dos eleitores da Província de S. João Evangelista dos Açores, no Capítulo Provincial que

haviam celebrado. Diz enviar juntamente a tábua do mesmo Capítulo para que o Núncio confirmasse as eleições feitas.

O autor acusa a recepção do Breve de 23 de Dezembro de 1817, pelo qual eram comutadas as penas de cárcere a que tinham sido condenados o Padre Feliciano do Coração de Jesus e a Madre Faustina Isabel do Salvador, o qual fora prontamente executado e levado ao conhecimento das autoridades civis e eclesiásticas.

Obs. A tábua do Capítulo a que o autor faz referência é o documento dos fls. 298 a 299 v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (2), FLS. 296-297.

[791] 1818, Junho, 27, Angra, Convento de Nossa Senhora da Guia

Lista elaborada no Capítulo intermédio da Província de S. João Evangelista dos Açores, da qual constam os nomes dos religiosos eleitos para os principais cargos daquela província.

Obs. Este documento terá sido enviado ao Núncio como anexo do documento dos fls. 296 a 297.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (2), FLS. 298-299V.

[792] 1820, Fevereiro, 8, Angra, Convento de S. Francisco

Carta enviada [ao Núncio] por Frei António do Céu informando que se realizara, a 29 de Janeiro, o Capítulo intermédio da sua província [de S. João Evangelista dos Açores] cuja pauta diz enviar para que o Núncio confirmasse as eleições feitas. O autor aproveita para pedir as providências necessárias à futura realização do Capítulo Provincial.

Obs. A tábua que o autor terá enviado em anexo é o documento dos fls. 306 a 307.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (2), FLS. 300-300V.

[793] 1820, Janeiro, 12, Angra, Convento de Nossa Senhora da Guia

Carta subscrita pelo Provincial e Definitório da Província de S. João Evangelista dos Açores: Frei António do Céu, Provincial, Frei João do Cenáculo ex-Provincial mais antigo, Frei António das Dores, Definiador, Frei Mateus Evangelista, ex-Provincial imediato, Frei Agostinho de Sant'Ana e Frei José do Rosário, Definidores. Os autores declaravam [ao Núncio] que lhes fora dado conhecimento da determinação régia segundo a qual aquela província deveria reconhecer por seu legítimo Prelado o Núncio, a qual prontamente haviam acatado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (2), FL. 302.

[794] [Cerca de 1820, Fevereiro, 23, Angra, Convento de S. Francisco]

Requerimento enviado [ao Núncio] por Frei António do Céu, Provincial dos Menores Observantes da Província [de S. João Evangelista] dos Açores, expondo que, uma vez celebrado o Capítulo intermédio a 29 de Janeiro, tornavam-se necessárias as providências para a realização do futuro Capítulo Provincial.

Propõe, em nome do Definitório, os nomes de três religiosos para de entre eles ser designado o Visitador e Presidente do Capítulo: Frei Mateus Evangelista,

Frei João do Cenáculo e Frei Guilherme da Conceição. É também pedida a dispensa dos estatutos no que respeita à reeleição para os mesmos cargos, considerando a falta de religiosos capazes para ocuparem os mesmos.

Finalmente, requer a permissão para um possível adiamento ou antecipação de seis meses na data da realização do Capítulo, se tal fosse necessário.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (2), FLS. 304-304V.

[795] 1820, Janeiro, 29, Angra, Convento de Nossa Senhora da Guia

Tábua do Capítulo intermédio da Província de S. João Evangelista dos Açores, da qual constam os nomes dos religiosos eleitos para os principais cargos daquela província.

Obs. Este documento terá sido enviado ao Núncio como anexo do documento dos fls. 300 a 300 v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (2), FLS. 306-307.

[796] 1801, Setembro, 18, Roma

Ofício do Cardeal [?] ao Núncio Apostólico de Lisboa, dizendo que por ordem da Sagrada Congregação dos Bispos e Regulares transmite em anexo o memorial do Ministro Providencial do Definitório da Ordem dos Observantes da Província de S. João Evangelista na Ilha dos Açores, na Diocese de Angra.

Obs. Documento em italiano.

Segundo uma nota, a resposta terá sido enviada a 30 de Novembro de 1802.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (3), FLS. 4-5V.

[797] 1824, Agosto, 22, Roma

Ofício do Cardeal Albani a Monsenhor Franzoni, Arcebispo de Nazianzo, Núncio Apostólico em Lisboa, referindo que Frei Francisco de Avé Maria, Sacerdote professo na Ordem de São Francisco da Província de S. João Evangelista, Diocese de Angra, pede a Sua Santidade o indulto de perpétua secularização. O Santo Padre, dignando-se benignamente a anuir ao pedido deste religioso, ordenou que fosse expedido o Breve.

Porém, não vendo Sua Santidade conveniente em remeter ao Bispo de Angra a execução desta graça, visto que este não consentira a mudança do Bispo de Bragança, ordenou que o Breve fosse directo ao Núncio Pontifício de Lisboa.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (3), FLS. 6-6 V.

[798] 1824, Outubro, 9, Lisboa

Carta [de Monsenhor Franzoni, Arcebispo de Nazianzo, Núncio Apostólico em Lisboa] [ao Cardeal Albani] dizendo que recebeu o seu despacho de dia 22 de Agosto, apresentando o religioso Frei Francisco de Avé Maria da Província de S. João Evangelista, pedindo a execução do Breve que o Santo Padre acordou enviar directamente através da Nunciatura, porque não considerou vantajoso enviar através do Bispo de Angra.

Obs. Documento em italiano.

Resposta do documento dos fls. 6-6v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (3), FL. 7.

[799] [Anterior a 1778, Outubro, ou 1779, Março, 24, s.l.]

Requerimento feito pelos Definidores, Custódios e Padres mestres da Província de S. Francisco dos Açores [trata-se da província Franciscana de S. João Evangelista] pedindo um Breve no qual se declarassem elegíveis para o cargo de Provincial os Definidores, Custódios e Mestres jubilados, caso não existissem outros candidatos mais idóneos.

Obs. Segundo uma nota, em italiano, o Breve do Capítulo foi expedido dia 8 de Abril de 1778.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (3), FLS. 9-10V.

[800] s.d., s.l.

Rascunho da carta [da Nunciatura Apostólica?] aos Padres Provinciais, Definidores, Custódios e outros com voz no Capítulo Provincial da Ordem dos Religiosos Menores Observantes da Província de S. João Evangelista nos Açores, referindo as nomeações para o cargo de Provincial no Capítulo, nomeadamente do Padre Frei António Xavier Bernardes, com a autoridade necessária e consuetudinária, e do Padre Frei José de Santo Cajetazo, Predicador jubilado e ex-Definidor, para Presidente. Refere as constituições, as ordens apostólicas, os costumes e os privilégios do Capítulo.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (3), FLS. 11-12.

[801] 1794, Abril, 9, Lisboa

Carta [da Nunciatura Apostólica?] aos Padres Provinciais e ao seu Ministro Provincial, Definidores e outros religiosos da Ordem de S. Francisco, na Província de S. João Evangelista, na Ilha dos Açores, Diocese de Angra, constituindo todas as faculdades para o cargo de Visitador com a prudência, o zelo e a integridade de Frei José da Avé Maria [Leite da Costa e Silva], Bispo das Ilhas. Refere-se também à eleição do Bispo subdelegado do Capítulo Providencial e do Presidente da Custódia.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (3), FLS. 13-13V.

[802] 1791, Novembro, 24, s.l.

Carta [da Nunciatura Apostólica?] aos Padres Provinciais, Definidores da Província de S. João Evangelista, da Ordem Franciscana na Ilha dos Açores, referindo que a Nunciatura Apostólica enviou uma carta, com solicitude e toda a autoridade, à província e aos Definidores através do Bispo eleito de S. Paulo, seu Comissário, com os princípios aprovados [para a província]. No documento consta a lista de eleitos para os cargos do Capítulo Provincial.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (3), FLS. 14-15V.

[803] s.d., s.l.

Requerimento dirigido ao Papa pelo Provincial e Definitório dos Menores Observantes da Província de S. João Evangelista dos Açores pedindo dispensa dos estatutos que obrigavam à utilização de vestuário de lã.

Obs. Uma nota indica que se trata de uma cópia traduzida.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 75 (3), FL. 16.

[804] s.l., s.d.

Carta [da Nunciatura Apostólica?] aos Padres Provinciais, Definidores, Custódios e outros na província com voz no Capítulo, religiosos da Ordem dos Menores Observantes de S. Francisco da Província de S. João Evangelista, dos Açores, acerca das faculdades e as eleições do Capítulo. Refere-se a eleição de Frei António Xavier Bernardo para Presidente do Capítulo providencial e o testemunho deixado pelo Frei José de Santo Cajetano, Predicador jubilado e ex-Definidor nessa província.

No documento constam ainda a dispensa dos estatutos de Predicador de Frei João de S. Bernardo, da ordem de S. Francisco e do Custódio S. Tiago, Menor na Ilha da Madeira e a dispensa dos estatutos para a eleição de abades.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 75 (3), FLS. 18-23.

[805] s.l., s.d.

Carta [do Núncio Apostólico] a Frei Filipe Neri da Silveira, Noviço da Ordem de S. Francisco da Província de S. João Evangelista dos Açores, respondendo ao seu pedido de secularização, que poderá fazer depois de seis meses na profissão regular, por dispensa da Sé apostólica.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 75 (3), FLS. 28-28V.

[806] [1782, posterior a Junho, 26, s.l.]

Requerimento enviado [ao Núncio interino] por Frei André de S. Boaventura, Provincial da Província de S. João Evangelista dos Açores, dizendo que não obtivera as provas necessárias à celebração do Capítulo, porque entretanto o Núncio, a quem as requerera, tinha falecido e à resposta a um requerimento posterior faltara o Beneplácito Régio. Pedê por isso que as providências necessárias fossem dadas com a maior brevidade, de modo a não exceder o prazo durante o qual se devia realizar o Capítulo.

Obs. Uma nota, em latim, indica que foi expedido o documento requerido.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 75 (3), FLS. 29-29V.

[807] 1782, Setembro, 13, s.l.

Carta [da Nunciatura Apostólica?] aos Franciscanos dos Açores concedendo as faculdades necessárias aos Padres Provinciais, Custódios, Definidores, Guardiães e outros superiores para elegerem o Provincial Superior.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 75 (3), FL. 30.

[808] 1802, Novembro, 24, Lisboa, Convento de S. Francisco

Carta escrita [ao Núncio] por Frei João do Prado, Comissário-Geral da Província de S. João Evangelista dos Açores, dando o seu parecer sobre o uso de rou-

pas interiores e de cama de linho, em substituição das de lã, pelos religiosos da respectiva província. Segundo o autor, o linho era, naquela região, mais barato e acessível, sendo utilizado por muitos religiosos que estavam assim a infringir os estatutos. Sugere por isso que seja atendida a súplica feita no sentido de legitimar aquela prática, à semelhança do que já acontecera na outra província franciscana da Ilha de S. Miguel.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 75 (3), FLS. 32-32V.

[809] s.d., s.l.

Carta [do Núncio Apostólico] [a?] dizendo que, tendo recebido o anexo memorial da S. Congregação de Bispos e Regulares em nome do Padre Provincial e Definitório da Província de S. João Evangelista dos Açores, na Diocese de Angra, informou sobre o exposto, manifestando o seu parecer, e crê ser necessário transmiti-lo em momento oportuno.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 75 (3), FL. 34.

[810] s.d., s.l.

Carta [de? a?] referindo os Franciscanos da Província de S. João Evangelista dos Açores acerca das concessões e indulgências aos guardiães das Custódias.

Obs. Documento em latim.

A paginação não respeita a sequência do documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 75 (3), FLS. 35-35V.

[811] [Cerca de 1811(?), s.l.]

Requerimento feito [ao Núncio] por Frei Sebastião de Santa Catarina de Sena, leitor jubilado do número e lente no Convento de S. Francisco da cidade de Angra do Heroísmo, expondo as suas dúvidas e pedindo a clarificação da questão da precedência estatutária dos lentes jubilados sobre os demais religiosos que não fossem definidores e sobre as alterações nesta matéria pretendidas pelo Definitório e expressas num requerimento que estaria anexo.

Obs. O requerimento que o autor refere como anexo poderá ser o documento dos fls. 49 a 50 v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 75 (3), FLS. 36-36V.

[812] s. d., s. l.

Nota [de? a?] referindo que aquele enviou pelo Procurador-Geral, para suprir qualquer desgosto, o ex-Definidor com a precedência de privilégio de outros, visto ser jubilado. Diz aguardar resposta.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 75 (3), FL. 38.

[813] 1794, Agosto, 13, s.l.

Rascunho da carta [da Nunciatura Apostólica] aos religiosos da Ordem de S. Francisco, da Província de S. João Evangelista, dos Açores, referindo a eleição

de um moderador Provincial, do Custódio, dos Definidores e do Guardião. Refere as faculdades e os costumes na província.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (3), FLS. 39-39V.

[814] 1807, Setembro, 18, Lisboa

Carta [de?] a Lourenço, Arcebispo de Nísibe, Núncio Apostólico em Portugal, referindo a nomeação do Frei José, religioso professo da Ordem dos Menores Observantes de São Francisco, da Província de S. João Evangelista dos Açores, Diocese de Angra. Refere-se ainda aos costumes dos Definidores e Leitores jubila-dos e às constituições da província.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (3), FL. 40.

[815] 1811, Novembro, 11, Angra

Carta enviada por João António da Avé Maria Fagundes na sequência de um despacho dado [pelo Núncio] a 26 de Janeiro a uma súplica do autor. Este declara que depois de se secularizar fora Coadjutor e Vigário no Bispado do Maranhão, tendo regressado a Angra, de onde era originário e pretendia um cargo com rendimentos regulares para assegurar a subsistência das três irmãs solteiras. Acrescenta que os bens que adquirira eram poucos e temia ficar sem nada naquela terra tão sujeita a terremotos, inundações e erupções vulcânicas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (3), FLS. 41-41V.

[816] 1811, Novembro, 11, Angra

Carta de João António da Avé Maria [Fagundes] respondendo conforme lhe fora determinada por despacho [do Núncio] a um requerimento que o autor lhe enviara a 26 de Janeiro. Diz que comprara nos Açores alguns bens de raiz com o dinheiro que trouxera do Maranhão e que pretendia legá-los em testamento às três irmãs que tinha, para assegurar a subsistência delas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (3), FLS. 43-44.

[817] 1811, Dezembro, 20, Rio de Janeiro, Convento de Santo António

Carta dirigida ao Núncio por Frei Joaquim de Santa Leocádia dando um parecer sobre um requerimento apresentado por Frei Sebastião de Santa Catarina de Sena, da Província de S. João Evangelista dos Açores, sobre a questão da hierarquia e precedências dos religiosos da respectiva província.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (3), FLS. 45-46V.

[818] 1811, Janeiro, 15, Angra, Convento de Nossa Senhora da Guia

Conjunto constituído por uma carta dirigida ao Definitório da Província de S. João Evangelista dos Açores por Frei Sebastião de Santa Catarina de Sena sobre a questão da hierarquia e precedências dos religiosos da respectiva província e por um acórdão do Definitório publicado na data *supra*.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (3), FLS. 49-50V.

[819] 1812, Outubro, 15, [Rio de Janeiro]

Rascunho da resposta dada [pelo Núncio] a uma súplica negando ao suplicante a licença que terá requerido para sair do convento, viajar e arranjar esmolas a fim de prestar assistência material a parentes seus. É-lhe sugerido que resolva o assunto por carta, recorrendo aos parentes ricos.

Obs. Uma nota, em italiano, indica que se trata da resposta à súplica de Frei Manuel da Avé Maria, sacerdote professo da província de S. João Evangelista dos Açores.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (3), FL. 51.

[820] 1811, Janeiro, 8, Angra, Convento de Nossa Senhora da Guia

Conjunto constituído por uma carta dirigida ao Definitório da Província de S. João Evangelista dos Açores por Frei João da Purificação, lente neste convento, pedindo as providências de que necessitava para que lhe fosse contado, para a jubilação o tempo da segunda leitura que decorrera em desacordo com os estatutos e constituições da ordem; acórdão do Definitório, publicado na data *supra*, considerando justa a pretensão do requerente e autorizando-o a expô-la ao Núncio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (3), FL. 52.

[821] 1813, Outubro, 10, Angra

Carta de Frei Feliciano do Coração de Jesus [religioso da Província de S. João Evangelista dos Açores] agradecendo uma carta do Núncio, datada de 27 de Março, a qual acompanhava um despacho favorável a uma súplica do autor [não especificada].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (3), FL. 54.

[822] 1812, Julho, 15, [Rio de Janeiro]

Rascunho da resposta dada [pelo Núncio] indeferindo uma súplica que fora feita em nome do Comissário, Ministro e demais irmãos da Custódia da Ordem Terceira de S. Francisco do Convento de Nossa Senhora da Guia da cidade de Angra do Heroísmo, na qual era pedida a suspensão, por trinta anos, de todos os encargos a que a custódia estava obrigada, para dezanove instituições diversas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (3), FL. 56.

[823] 1813, Setembro, 3, Rio de Janeiro

Carta dirigida ao Núncio por Frei Francisco de Santa Ana, Comissário Procurador-Geral da Província de S. João Evangelista [dos Açores] certificando que eram verdadeiros os elementos fornecidos por Frei Pedro do Coração de Jesus, Padre jubilado e guardião, que suplicava a graça de gozar das isenções e privilégios de que gozavam os Padres ex-Definidores daquela província.

Obs. Uma nota indica que o Breve foi expedido a 18 de Outubro de 1813.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (3), FL. 57.

[824] 1825, Março, 22, Ponta Delgada

Cópia do atestado de José Maria Bettencourt Vasconcelos Lemos, Capelão, irmão conventual da Ordem Militar de Avis, Provisor, que responde aos pedidos

de secularização de [Manuel] Nicolau de Almeida, Bispo de Angra [do Heroísmo], religioso Carmelita Calçado antigo, conselheiro régio e ao irmão António da Anunciação, religioso sacerdote da Custódia da Imaculada Conceção da Ilha de S. Miguel, da Diocese de Angra.

Obs. Documento em latim. Certifica o atestado João Francisco de Oliveira Albuquerque, Tabelião.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (3), FLS. 59-59V.

[825] 1815, Outubro, 12, Angra, Convento de Nossa Senhora da Guia

Autos do libelo acusatório contra o réu Frei Feliciano do Coração de Jesus [da Província Franciscana de S. João Evangelista dos Açores] acusado de seduzir, induzir e planear da fuga de clausura uma sua confessanda, Faustina Isabel, religiosa do Mosteiro de Nossa Senhora da Esperança da cidade de Angra, a qual viera a ser capturada pela guarda militar na casa de um fâmulos do mosteiro, onde o dito religioso a teria levado para se esconder, após a fuga que ocorrera na noite de 20 para 21 de Junho de 1815.

Neste conjunto encontram-se outras peças: um documento elaborado pelo réu, a 2 de Agosto, em S. Miguel, onde se encontrava preso no Convento de S. Francisco de Ponta Delgada. Este é dirigido ao Definitório da sua província, apontando vários pontos incongruentes da acusação que lhe era feita, nomeadamente o facto de não ter sido apanhado em flagrante e ter até acompanhado os soldados na busca à religiosa, a qual se surpreendera ao vê-lo. Atribui a pessoas mal intencionadas o seu envolvimento neste caso. Consta também uma atestação de como o réu não tentara fugir de S. Miguel, para onde fora enviado a 20 de Julho; cópias do auto de devassa, do auto de corpo de delito, do auto de prisão, do termo de averiguações judiciais, de uma procuração, os autos de nova averiguação e dois ditos de “reperguntas”, com o depoimento de testemunhas.

A sentença inclusa, proferida a 29 de Novembro de 1815, remete o crime de solicitante no confessorário para o Tribunal da Inquisição de Lisboa e excomunga o réu, privando-o igualmente das ordens e privilégios. Condena-o a cárcere perpétuo, o que pelos estatutos da Ordem equivalia a pena de morte natural, pelo acto de sedução e cumplicidade na fuga da freira. A ré, Faustina Isabel é sentenciada com excomunhão e dez anos de prisão. O Definitório solicita ainda a prisão da Madre Joaquina Cândida da Nazaré, religiosa do mesmo mosteiro da ré, que não estava pronunciada na devassa, mas que também era inculpada neste caso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (3), FLS. 63-96.

[826] 1815, Junho, 21, Angra, Convento de Nossa Senhora da Guia

Inquirição contra Faustina Isabel do Salvador, religiosa professa no Mosteiro de Nossa Senhora da Esperança de Angra. Do auto do corpo de delito consta que a referida religiosa cometera o delito de fuga e apostasia na noite de 20 para 21 de Junho de 1815.

No auto da devassa estão expressas as quatro perguntas do interrogatório às testemunhas, sendo a primeira relativa à identificação da Soror Faustina Isabel, a segunda sobre o conhecimento dos factos relacionados com a fuga e do modo como esta acontecera, a terceira sobre a existência de cúmplices que a auxiliassem

e a última sobre a possibilidade de ela ter sido aliciada por pessoas de fora a cometer aquele acto. Foram registados os depoimentos de trinta testemunhas e ainda do sacristão do Mosteiro de Nossa Senhora da Esperança. Figuram ainda as declarações da própria arguida, que confessa ter fugido sozinha e por iniciativa própria, e o auto de perguntas de Frei Feliciano do Coração de Jesus, o qual se dizia desconhecedor e alheio à fuga da referida religiosa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (3), FLS. 99 E 100-135V.

[827] 1815, Junho, 21, Angra, Convento de Nossa Senhora da Guia

Cópia autenticada dos autos sumários de devassas a que procedera o Vigário Geral, Dr. Frutuoso José Ribeiro, sobre a fuga da religiosa Faustina Isabel do Salvador, do Mosteiro de Nossa Senhora da Esperança de Angra. Os factos em causa constam do auto do corpo de delito, ao qual se segue o auto da devassa e a inquirição de testemunhas. Dos depoimentos das testemunhas resulta a acusação da referida religiosa e de outra, Joaquina Cândida, tida como cúmplice, assim como da fâmula Teresa da Anunciada, também cúmplice. A última peça deste conjunto é o auto de prisão de Frei Feliciano do Coração de Jesus, assinado pelo carcereiro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (3), FLS. 145-183V.

[828] 1815, Junho, 23, Angra

Traslado do auto da devassa tirada pelo Corregedor da Comarca de Angra, João José Bernardes Madureira, por se ter encontrado uma religiosa do mosteiro de Nossa Senhora da Esperança, Faustina Isabel, fora da clausura, facto pelo qual era responsabilizado Frei Feliciano do Coração de Jesus que alegadamente a teria induzido a fugir.

Desta peça constam os depoimentos dos soldados que participaram na captura da religiosa e os de outras testemunhas inquiridas. Conclui-se que da devassa feita resultam culpas, pelo que ambos deveriam ficar presos nos cárceres dos respectivos conventos, enquanto se aguardava uma resolução régia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (3), FLS. 185-209.

[829] s.d., s.l.

Requerimento de Frei Feliciano do Coração de Jesus [da Província de S. João Evangelista dos Açores] pedindo [ao Núncio] que lhe aceitasse uma procuração e que pudesse continuar a ter advogado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (3), FL. 210.

[830] 1816, Outubro, 30, Rio de Janeiro

Relatório endereçado ao Núncio pelo Padre João Luís de Sousa Saião, no qual o autor, em cumprimento de uma ordem do referido Núncio, dá o seu parecer sobre a sentença proferida a 29 de Novembro de 1815 pelo Definitório da Província Franciscana de S. João Evangelista dos Açores contra Frei Feliciano do Coração de Jesus e Faustina Isabel do Salvador, religiosa professa do Mosteiro de Nossa Senhora da Esperança da cidade de Angra do Heroísmo.

O autor aprecia todo o processo e conclui que das três devassas tiradas não resulta qualquer prova contra o referido Frei Feliciano para que fosse acusado de

ter seduzido e aliciado a Madre Faustina Isabel, assim como diz existirem apenas indícios e presunções de ter cooperado no regresso desta da clausura. Afirma que o Definitório não procedera rectamente no julgamento de Frei Feliciano, posto que os indícios, não produzindo certeza, eram insuficientes para condenar num caso crime. Acrescenta que, relativamente à atribuição da pena, ainda que o crime fosse plenamente provado, não estava revestido das circunstâncias que mereciam a pena de morte natural. O autor aponta outras imprecisões ao longo do referido processo e considera ter havido falta de rigor da parte do juiz relator ao examinar os autos.

Em conclusão, alerta para a pouca exactidão e injustiça da sentença, que reputa de nula, por razões que fundamenta. Propõe a revisão das penas atribuídas a Frei Feliciano e à Madre Faustina, pois embora esta tivesse confessado os crimes, considerava o autor existirem várias atenuantes para os mesmos.

Obs. No último fólio pode ler-se uma nota, em italiano, a qual indica ser este documento o resultado de dois anos de trabalho do autor, analisando e reflectindo sobre o processo e sentença em causa. Porém, o período que medeia entre a data da sentença e a da conclusão deste relatório é inferior a um ano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (3), FLS. 213-218V E 219V.

[831] 1816, Setembro, 3, Rio de Janeiro

Cópia [?] da missiva enviada [pelo Núncio] ao Provincial dos Franciscanos da Província de S. João Evangelista dos Açores respondendo à carta de 3 de Dezembro de 1815, que acompanhara o processo do Padre Feliciano do Coração de Jesus e da Madre Faustina Isabel do Salvador.

O autor ordena a comutação das penas de cárcere que lhes haviam sido impostas, recomendando a transferência do Padre para o Convento de S. Roque da Recoleição de Angra impondo-lhe certas condições e o encerramento da religiosa no respectivo mosteiro, sem qualquer tipo de contacto com o exterior. São dadas orientações expressas para que fosse comunicada ao Núncio a execução destas medidas.

Obs. Numa nota, à margem, consta que as ordens não foram executadas pelo Provincial a quem eram dirigidas, por motivos que se haveriam de apresentar ao Núncio.

O documento apresenta as duas datas, Setembro e Dezembro, mas é mencionado no documento dos fls. 225 a 227 e 228 a 229 como sendo de Setembro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (3), FLS. 220-220V.

[832] [1816, Posterior a Outubro, 30, Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] analisando e questionando vários aspectos que considera incongruentes da sentença de 29 de Novembro de 1815, que fora aplicada pelo Definitório da Província Franciscana de S. João Evangelista dos Açores a Frei Feliciano do Coração de Jesus.

Este era acusado de ter instigado e cooperado com a religiosa Faustina Isabel do Salvador, que fugira do respectivo Mosteiro de Nossa Senhora da Esperança de Angra. Segundo o autor, nada estava devidamente provado a respeito desta cum-

plicidade, tendo o referido Padre sido condenado exclusivamente com base em fracos indícios apontados pelas testemunhas.

Neste contexto, o autor declara absolvê-lo, através de uma indulgência parcial, das penas que lhe haviam sido impostas correspondentes aos actos que lhe eram imputados, sem fundamento ou prova legal. Relativamente à religiosa, considerando a sua juventude e “debilidade de sexo”, bem como o facto de se ter arrependido e cumprido mais de um ano de prisão, é perdoada e absolvida, ficando apenas inibida de ocupar certos cargos na comunidade e de manter contactos com o exterior.

Obs. A paginação não respeita a sequência do documento.

Este documento é visivelmente inspirado no relatório elaborado pelo Padre João de Sousa Saião (fls. 213 a 218 v e 219 v).

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (3), FLS. 221-224 V.

[833] 1816, Dezembro, 16, [Angra]

Carta enviada [ao Núncio] pelo Definitório da Província [de S. João Evangelista das Ilhas dos Açores], dizendo que não podia cumprir a ordem de libertar os presos, Madre Faustina Isabel do Salvador e Frei Feliciano do Coração de Jesus, porque eles eram prisioneiros também “de Sua Magestade”, conforme atestavam as cópias de três documentos anexos.

Obs. Só se encontram, neste conjunto, dois dos três anexos a que o autor se refere.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (3), FLS. 225-227 E 228-229.

[834] 1816, Janeiro, 3, Angra, Convento de S. Francisco

Carta de Frei Mateus Evangelista [ao Núncio] acompanhando o envio dos sumários, processo e sentença do caso ocorrido no oratório de Nossa Senhora da Esperança de Angra [em que eram acusados Frei Feliciano do Coração de Jesus e da Madre Faustina Isabel do Salvador].

Obs. Depreende-se que esta carta terá acompanhado, provavelmente, os fls. 63 a 96, fls. 99 e 100 a 135 v, fls. 185 a 209.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (3), FL. 231.

[835] 1815, Setembro, 5, Angra, Convento de S. Francisco

Carta de Frei Mateus Evangelista endereçada ao Núncio dando-lhe conta do andamento do caso ocorrido no oratório do Mosteiro de Nossa Senhora da Esperança de Angra [em que eram implicados Frei Feliciano do Coração de Jesus e da Madre Faustina Isabel do Salvador] e enviando o sumário da devassa e respectiva sentença.

Obs. Uma nota indica que esta carta foi respondida a 18 de Janeiro de 1816. O sumário da devassa que o autor diz ter enviado, em anexo, será, possivelmente, os fls. 145 a 183 v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (3), FL. 233.

[836] 1816, Janeiro, 18, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta enviada ao Provincial da Província de S. João Evangelista dos Açores [pelo Núncio] acusando a correspondência recebida com datas

de 18 de Julho e 5 de Setembro de 1815, em que era informado da celebração do Capítulo daquela província, o qual teria decorrido em boa ordem e conformidade com os estatutos, motivo pelo qual felicita o Provincial, então eleito. Recebera também a notícia da fuga da religiosa do Mosteiro de Nossa Senhora da Esperança de Angra do Heroísmo [Faustina Isabel do Salvador].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (3), FLS. 235-236V.

[837] 1818, Setembro, 25, Angra, convento de S. Francisco

Conjunto de cópias de documentos relativos ao caso da fuga da religiosa Faustina Isabel da Esperança, do Mosteiro de Nossa Senhora da Esperança de Angra, no qual era implicado o seu confessor, Frei Feliciano do Coração de Jesus.

Obs. Documento em latim e português.

Este conjunto esteve anexo aos fls. 266 a 268 v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (3), FLS. 236-242.

[838] 1816, Maio, 26, Angra, Convento de S. Francisco

Carta de Feliciano do Coração de Jesus [ao Núncio] implorando clemência e pedindo-lhe que examinasse a sua causa, posto que fora condenado e preso com base apenas em indícios.

Obs. O teor desta carta é idêntico ao dos fls. 245 a 246. É possível que esta carta ou os fls. 245 a 246 tenha acompanhado o conjunto dos fls. 247 a 257.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (3), FLS. 243-244.

[839] 1816, Maio, 26, Angra, Convento de S. Francisco

Carta de Frei Feliciano do Coração de Jesus [ao Núncio] implorando clemência e pedindo-lhe que examinasse a sua causa, posto que fora condenado e preso com base apenas em indícios.

Obs. O teor desta carta é idêntico aos fls. 243 a 244. É possível que esta carta ou os fls. 243 a 244 tenham acompanhado o conjunto de fls. 247 a 257.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (3), FLS. 245-246.

[840] 1816, s.l.

Requerimento enviado [ao Núncio] por Frei Feliciano do Coração de Jesus, da Província de S. João Evangelista dos Açores, juntamente com cópias autenticadas de documentos e uma dissertação apologética, nos quais pretende provar a sua inocência no caso da fuga da religiosa Faustina Isabel da Esperança, do Mosteiro de Nossa Senhora da Esperança de Angra, em que se considerava injusta e infundadamente implicado.

Obs. Documento em latim e português. É possível que este documento tenha sido enviado em anexo aos fls. 243 a 244 ou aos fls. 245 a 246.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (3), FLS. 247-257.

[841] [Cerca de 1816-17, s.l.]

Requerimento enviado [ao Núncio ou a uma autoridade civil(?)] por Frei Feliciano do Coração de Jesus, da Província de S. João Evangelista dos Açores pedindo absolvição total da acusação que lhe fora feita de estar implicado na fuga

da religiosa Faustina Isabel da Esperança do Mosteiro de Nossa Senhora da Esperança de Angra do Heroísmo. O autor menciona os documentos comprovativos que anexara.

Obs. É possível que este requerimento tenha tido alguns anexos, ou o autor refere-se aos que já tinham sido enviados.

Uma nota indica que foi passado um Breve com data de 23 de Dezembro de 1817.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 75 (3), FL. 259.

[842] 1817, Abril, 16, S. Miguel

Carta enviada [ao Núncio] por Frei Francisco do Menino Deus dizendo que desde que lhe escrevera a última carta, em 4 de Maio de 1816, não ocorrera nada mais para relatar quanto à situação daquela custódia. Acrescenta que o Bispo daquela Diocese tomara posse cinco meses antes e que o tratava com toda a cortesia mas não participara nada nem pedira quaisquer informações relativas à mesma custódia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 75 (3), FLS. 261-261V.

[843] [?], Abril, 23, s.l.

Rascunho da carta [da Nunciatura Apostólica] aos Provinciais Definidores da Ordem dos Menores da Observância Franciscana, da Província de S. João Evangelista dos Açores, mencionando a obediência à mesa definitorial, com as suas constituições, ordens apostólicas, estatutos e costumes.

Obs. Documento em latim. A paginação não respeita a sequência do documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 75 (3), FLS. 263 E 264-265V.

[844] 1818, Dezembro, 20, Vila da Praia, Convento de S. Francisco

Carta endereçada ao Núncio por Frei Feliciano do Coração de Jesus, da Província de S. João Evangelista dos Açores, expondo a situação em que se encontrava pelo facto de o Definitório da sua província ter posto entraves à aceitação da absolvição que o Núncio lhe concedera a 23 de Dezembro de 1817, relativa à condenação que tivera no caso da fuga da religiosa Faustina Isabel da Esperança do Mosteiro de Nossa Senhora da Esperança de Angra do Heroísmo.

Justifica a má vontade dos padres da província contra ele pelo facto de ter demonstrado, na dissertação apologética que anteriormente enviara ao Núncio, que eles o tinham denunciado ao Santo Ofício, o que, no caso, era reservado à Sé Apostólica.

O autor menciona os documentos comprovativos que anexara. Conclui requerendo novas providências do Núncio para clarificar a sua situação e poder regressar a casa.

Obs. Os anexos a esta carta constituem os fls. 236 a 242. A dissertação apologética a que o autor se refere encontra-se no conjunto de documentos identificados com o fls. 247 a 257.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 75 (3), FLS. 266-268V.

[845] 1819, Janeiro, 24, Rio de Janeiro

Carta [da Nunciatura Apostólica?] ao P. Frei António de Celis, Provincial dos Franciscanos, da Província de S. João Evangelista, dizendo que recebeu as cartas de 28 de Julho do ano passado. Confirma o envio de seis religiosos trabalhadores, tendo em conta a falta deles na província [dos Açores], e o envio das cartas na forma de Breve, nomeando para a província o Procurador Padre Francisco de S. Anna. Elogia o facto de a escolha para Provincial ter recaído nele [P. Frei António de Celis], graças às suas virtudes.

Refere ainda que as cartas expedidas pela Nunciatura Apostólica em forma de Breve mencionavam os nomes de Frei Feliciano do Coração de Jesus e a religiosa Faustina Isabel de Salvador, pedindo a indulgência desta última.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (3), FLS. 270-271.

[846] 1818, Dezembro, 20, Praia de Angra

Segunda via de uma carta dirigida ao Núncio por Frei Feliciano do Coração de Jesus, da Província de S. João Evangelista dos Açores, agradecendo as graças que este lhe concedera a 23 de Dezembro de 1817, ordenando a sua libertação da prisão.

O autor queixa-se do incumprimento das graças concedidas anteriormente e de outras arbitrariedades e injustiças praticadas pelos seus superiores, relativamente a este caso. Menciona documentos enviados a comprovar as suas asserções.

Obs. Não é possível identificar, com exactidão, quais seriam os anexos a que o autor se refere.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (3), FLS. 272-273.

[847] 1819, Julho, 20, Rio de Janeiro

Carta do Arcebispo de Damíata, Núncio Apostólico, para o Padre Frei Feliciano do Coração de Jesus, referindo a sua saída do cárcere, por justiça e comiseção, e a indulgência do Procurador da província. Refere as cartas enviadas à mesa definitorial.

Obs. Documento em latim. O verso do fôlio serviu de borrão para uma série de cálculos, que não é possível relacionar, com segurança, com o conteúdo deste ou de outro documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (3), FLS. 274-274V.

[848] 1819, Abril, 2, Rio de Janeiro

Carta [da Nunciatura Apostólica] aos Padres Provinciais e Definidores da Província de S. João Evangelista dos Açores, referindo que o Procurador enviou a essa província uma carta no dia 6 de Dezembro do ano passado, remetendo a execução do Breve em favor de Feliciano do Coração de Jesus e de Faustina Isabel de Salvador.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (3), FL. 275.

[849] 1818, Dezembro, 6, [Angra]

Primeira via de uma carta dirigida ao Núncio pelo Definitório da Província de S. João Evangelista dos Açores, explicando os procedimentos que tinham tido

para com Frei Feliciano do Coração de Jesus e a religiosa Faustina Isabel do Salvador. Pedem esclarecimentos sobre o modo de executar as ordens recebidas relativamente a Frei Feliciano. Referem-se aos quatro documentos que enviaram em anexo, relativos a este caso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 75 (3), FLS. 279V-280, 281-282 E 283.

[850] 1819, Novembro, 29, Angra, Convento de S. Francisco

Carta endereçada ao Núncio pelo Definitório da Província de S. João Evangelista dos Açores, dando conta de ter sido recebida uma carta contendo as ordens relativas a Frei Feliciano do Coração de Jesus, as quais haviam sido prontamente executadas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 75 (3), FL. 285.

[851] 1819, Novembro, 11, Praia [Açores]

Carta dirigida a Frei Mateus Evangelista [da Província de S. João Evangelista dos Açores] por Frei Feliciano do Coração de Jesus agradecendo-lhe a intervenção que fizera a seu favor, em Definitório [sobre o caso da sua libertação na sequência do processo em que era inculcado de haver participado na fuga da religiosa Faustina Isabel do Salvador] e pedindo-lhe também desculpas por ter apresentado queixa dele ao Núncio, dizendo que se ia retractar por isso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 75 (3), FL. 287.

[852] 1819, Dezembro, 28, Angra, Convento de Nossa Senhora da Guia

Carta enviada ao Núncio por Frei António do Céu [da Província de S. João Evangelista dos Açores] agradecendo o facto de ter sido nomeado Presidente do Capítulo intermédio da respectiva província e participando que tomara as providências habituais para que o mesmo se realizasse a 29 de Janeiro de 1820.

Diz que fizera saber a toda a província que o Núncio era o único Prelado superior a quem deveriam recorrer em qualquer caso.

Agradece as determinações recebidas em carta de 24 de Janeiro de 1819, favoráveis a Frei Feliciano do Coração de Jesus.

O autor desculpa-se pelo facto de não ter consultado previamente o Núncio quanto à mudança do Comissário-Procurador da província, em Lisboa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 75 (3), FLS. 289-289V.

[853] 1819, Dezembro, 14, Angra, Convento de S. Francisco

Carta endereçada ao Núncio por Frei Mateus Evangelista [da Província de S. João Evangelista dos Açores] declarando que o seu voto fora contrário à substituição do Procurador da província, em oposição à vontade do respectivo Provincial.

Relativamente à queixa que dele fizera Frei Feliciano do Coração de Jesus, da qual se retratara depois, o autor pede que aceite esta confissão como prova da inocência dele.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 75 (3), FLS. 291.

[854] 1820, Janeiro, 30, Praia de Angra

Carta dirigida ao Núncio por Frei Feliciano do Coração de Jesus agradecendo-lhe a carta que este enviara, a 20 de Julho de 1819, tomando medidas a seu favor [relativamente à sentença que o condenara no caso em que presumivelmente estivera envolvido da fuga da religiosa Faustina Isabel do Salvador].

O autor retracta-se das queixas que fizera contra os Padres do Definitório da sua província [de S. João Evangelista dos Açores] e em particular de Frei Mateus Evangelista.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 75 (3), FLS. 293-293V.

[855] 1706, Abril, 26, Lisboa

Requerimento de Frei João Baptista, Comissário da Província de S. Francisco [da Imaculada Conceição] das Ilhas [dos Açores], dizendo que tinha um despacho, que inseria, autorizando-o a levar o preso Frei Francisco Xavier, religioso daquela província, para qualquer navio que partisse de Lisboa para as Ilhas, porém o meirinho do tribunal da legacia recusava-se a acompanhá-lo sem ordens expressas para tal, pelo que o autor as solicitava.

No mesmo documento está uma certidão passada, na data *supra*, pelo Escrivão de meirinho que o acompanhara, bem como ao referido Comissário numa primeira tentativa de ir buscar o preso ao Convento de Nossa Senhora de Jesus onde se encontrava, no dia 25 de Abril, a qual fora frustrada, tendo-se gerado um motim no referido local.

Obs. O despacho a que o autor se refere será o fl. 12.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (1), FLS. 8-9.

[856] 1706, Abril, 27, Lisboa

Ordem, passada a 26 de Abril, pela qual é autorizado o arrombamento da porta do Convento de Nossa Senhora de Jesus, em Lisboa, caso houvesse oposição dos religiosos desse local em entregar o preso que se encontrava nesse local, Frei Francisco Xavier [Franciscano da Província da Imaculada Conceição dos Açores].

Do mesmo documento consta o relato da execução da referida ordem, elaborado na data *supra*, que tivera como consequência a prisão de Frei Henrique de Barros, religioso do referido convento que deliberadamente se apossara das chaves do cárcere e tentara por outros modos impedir a entrega de Frei Francisco Xavier às autoridades que o tinham ido buscar. Este fora entretanto encaminhado para o cárcere do Convento de S. Francisco da mesma cidade.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (1), FLS. 10-11.

[857] [Cerca de 1706, Abril, Lisboa]

Requerimento feito por Frei João Baptista, Comissário da Província de S. Francisco [da Imaculada Conceição] das Ilhas [dos Açores], pedindo autorização para embarcar Frei Francisco Xavier, religioso daquela província que se encontrava preso no Convento de Nossa Senhora de Jesus [de Lisboa], em qualquer navio que partisse para as ilhas. Este requerimento tem um despacho favorável registrado no mesmo fólio.

Obs. Este documento terá sido enviado como anexo aos fls. 8 a 9.
ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (1), FL. 12.

**[858] 1797, Junho, 3, Ponta Delgada,
Convento de Nossa Senhora da Conceição**

Lista elaborada no Capítulo da Província Franciscana da Imaculada Conceição das Ilhas de São Miguel e Santa Maria [dos Açores] da qual constam os nomes dos religiosos escolhidos para os principais cargos da referida província.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (1), FLS. 13-14.

[859] 1803, Setembro, 3, Ponta Delgada

Carta de Frei José [da Rainha] dos Anjos [da Província Franciscana da Imaculada Conceição dos Açores] cumprimentando o Núncio e pedindo-lhe que protegesse aquela província.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (1), FLS. 15-15V.

[860] 1803, Maio, 8, Angra

Cópia de uma carta do Bispo de Angra, D. José Pegado e Azevedo, ao Padre da Custódia de S. Miguel, dizendo que Frei José [da Rainha] dos Anjos lhe participara a morte do Mestre Frei Vicente dos Prazeres, Custódio Provincial, e que tinha o propósito de convocar o Definitório e proceder à eleição para o lugar vacante, o que fora suspenso devido ao problema surgido do não reconhecimento do Bispo como Visitador e reformador autorizado. A questão encontrava-se em suspenso, aguardando uma resposta do Príncipe Regente.

Obs. Este documento está assinalado um nº 3 e é visível que esteve cosido a outros, constituindo parte de um conjunto juntamente com o fl. 19 e os fls. 20 a 21.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (1), FLS. 17-17V.

[861] 1802, Julho, 3, Queluz

Cópia de uma carta do Visconde de Anadia [D. João Rodrigues de Sá e Melo], ao Bispo de Angra [D. José Pegado de Azevedo], acompanhando o envio de um Breve do Núncio com o Beneplácito Régio nomeando-o Visitador e Reformador da ordem dos Menores Observantes das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria por um período de dois anos.

Obs. Tratando-se de uma cópia, o Breve e o Beneplácito mencionados não se encontram anexos.

Neste documento está assinalado um nº 1 e é visível que esteve cosido a outros, constituindo parte de um conjunto juntamente com os fls. 17 a 17 e fls. 20 a 21.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (1), FL. 19.

[862] 1803, Julho, 7, Angra

Cópia de uma carta do Bispo de Angra, D. José [Pegado de Azevedo] a Frei José [da Rainha] dos Anjos [da Ordem dos Menores Observantes das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria] acusando a recepção da correspondência datada de 16 de

Junho, tratando da questão do reconhecimento do seu cargo de Visitador e Reformador daquela Custódia. Resposta do referido religioso a este assunto, com data de 23 de Julho.

Obs. Na primeira parte deste documento está assinalado o nº 6 e na segunda o nº 7, sendo visível que esteve cosido a outros, constituindo parte de um conjunto juntamente com os fls. 17 a 17 v e fl. 19.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (1), FLS. 20-21.

[863] 1789, Outubro, 13, Ponta Delgada

Carta dirigida ao Núncio por Frei António da Glória, Franciscano da Custódia de Nossa Senhora da Conceição das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria, cuja assinatura foi reconhecida notarialmente, na data *supra*. O autor denuncia Frei Bento de S. José relatando vários episódios relacionados com irregularidades cometidas por este religioso e sugerindo que sobre o mesmo fossem colhidos os depoimentos de outros padres daquela província.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (1), FLS. 22-23V.

[864] 1805, Fevereiro, 23, Lisboa

Cópia de um acórdão sobre os autos de residência tirados pelo Corregedor da Comarca de Angra, José Pegado de Azevedo e Melo ao Bacharel Agostinho Petra de Betancourt, que fora juiz de fora na Ilha Graciosa.

Obs. O autor menciona um conjunto de documentos que, tratando-se de uma cópia, não se encontram anexos. Uma nota menciona provavelmente os destinatários de uma cópia deste documento: “Governador dos Açores / Conde de Almada e Bispo de Angra”.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (1), FLS. 24-24V.

[865] [Posterior a 1804, Março, 31, s.l.]

Apontamento [?] do qual consta que Frei Vicente dos Prazeres, que fora eleito Custódia Provincial [da Província Franciscano da Custódia de Nossa Senhora da Conceição das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria] em 9 de Outubro de 1802, falecera a 3 de Maio de 1803, tendo-se nomeado o segundo Prelado para acabar o triénio, Frei José [da Rainha] dos Anjos, a 1 de Março de 1804. Acrescenta-se qual era o procedimento habitualmente seguido nestes casos.

Obs. Uma nota em italiano indica que o Breve [do Núncio] fora expedido a 31 de Março de 1804.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (1), FL. 26.

[866] 1805, Março, 25, Ponta Delgada

Carta endereçada ao Núncio por Frei José [da Rainha] dos Anjos, Custódia Provincial [da Custódia de Nossa Senhora da Conceição das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria] referindo-se às calúnias de que se considerava vítima [não especificadas].

Menciona uma carta datada de 4 de Dezembro de 1804 que o autor teria escrito ao Padre Procurador-Geral sobre o assunto em causa. O autor diz enviá-la

com estes documentos para levar os verdadeiros factos ao conhecimento do Núncio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (1), FLS. 27-27V.

[867] 1806, Maio, 13, Ponta Delgada, Convento de S. Francisco

Carta dirigida ao Núncio por Frei João Nepomuceno dizendo que escrevera ao Bispo informando-o de que estava prestes a iniciar a visita à Custódia [de Nossa Senhora da Conceição das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria] e protestando que não fizera nada para ofender o referido Bispo. O autor diz enviar cópia da correspondência trocada entre ambos.

Obs. As cópias das cartas a que o autor se refere serão os fls. 31 a 32 v e fls. 33 a 36.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (1), FLS. 29-29V.

[868] 1806, Maio, 14, Ponta Delgada

Cópia de uma carta dirigida ao Bispo [de Angra], D. José Pegado de Azevedo, por Frei João Nepomuceno acusando a correspondência que este lhe enviara com data de 29 de Março. O autor lamenta não ter ficado claro que não estava envolvido nas injúrias feitas ao referido Bispo e declara que ia enviar ao Núncio a correspondência trocada entre ambos sobre este assunto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (1), FLS. 31-32V.

[869] 1806, Março, 29, Horta

Cópia de uma carta do Bispo de Angra [D. José Pegado de Azevedo] [a Frei João Nepomuceno, da Custódia da Imaculada Conceição dos Açores] acusando a recepção de uma carta em duas vias datada de 3 de Janeiro.

O autor diz nunca ter manifestado qualquer tipo de má vontade contra aquela Custódia. Aceita o pedido de reconciliação feito por Frei João Nepomuceno, que pretendia também demarcar-se de alguns religiosos da sua Custódia os quais, alegadamente, teriam ofendido o Bispo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (1), FLS. 33-36.

[870] 1808, Outubro, 20, s.l.

Requerimento apresentado ao Custódio Provincial [da Imaculada Conceição dos Açores] pelo Procurador-Fiscal da mesma, Frei João Damasceno pedindo uma certidão do termo das actas capitulares em que fora cometido ao referido Custódio Provincial o poder de devassar os prelados seus antecessores. A referida certidão foi passada na data *supra*.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (1), FLS. 37-37V.

[871] 1805, Outubro, 30, [Lisboa]

Carta [de ?] ao Padre Frei João Nep[omuceno], Custódio Providencial da Custódia de S. Miguel e Santa Maria, no Convento de Nossa Senhora da Conciliação da cidade de Ponta Delgada, a Frei José do Menino Jesus, Visitador e Presidente do Capítulo da Custódia e Frei José [da Rainha] dos Anjos, Custódio imediato, dizendo que se escreveu ao novo Providencial da província da Soledade a 3

de Agosto de 1804, crendo oportuno a Custódia passar ao seu antecessor e ao Padre Visitador da mesma, remetendo o que escreveu ao primeiro na data de 9 de Abril do ano corrente, e ao segundo na data de [não consta] do corrente ano.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (1), FLS. 39-39V.

[872] 1806, Dezembro, 19, [Lisboa]

Carta [de ?] para Frei João Nep[omuceno], Custódio Provincial da Custódia das Ilhas de Santa Maria e S. Miguel no seu convento de Vila Franca do Campo, Ilha de S. Miguel, referindo que recebeu as duas cartas, uma de 20 de Agosto e outra de 2 de Outubro, a apresentar o novo Procurador-Geral da Custódia, Frei António da Glória, esperando que este tivesse gostado do acolhimento recebido, parecendo-lhe um bom religioso, e que possa adaptar-se para bem servir a sua Custódia.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (1), FL. 40.

[873] [Anterior a 1806, Agosto, 16, Lisboa]

Requerimento enviado [ao Núncio] por Frei José de Jesus Maria, Comissário e Procurador-Geral da Custódia da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e de Santa Maria, pedindo que fosse autorizado o envio de um sucessor para o seu cargo.

Obs. Uma nota, em italiano, indica que sobre o conteúdo desta súplica escreveu-se ao Padre Custódio Provincial, a 16 de Agosto de 1806, de acordo com uma minuta anexa. Efectivamente, a minuta está datada de 13 de Agosto e é o fl. 43.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (1), FLS. 41-41V.

[874] 1806, Agosto, 13, [Lisboa]

Rascunho da carta [de?] [ao ex-Provincial da Custódia, Frei João Nepomuceno], referindo o contentamento com o zelo e a prudência com que o suplicante tratou os assuntos da sua Custódia, bem como com a conduta religiosa, sendo sempre um religiosos exemplar.

Lamenta a sua partida, compreendendo no entanto que é por motivos de saúde, visto que durante muito tempo servira a Custódia e tem necessidade de descanso. Recomenda-se o Padre Custódio Provincial, com a confiança que este terá as mesmas boas qualidades do suplicante.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (1), FL. 43.

[875] [Cerca de 1806], s.l.

Rascunho ou minuta de uma carta de Frei José de Jesus Maria, Procurador-Geral da Custódia [da Imaculada Conceição dos Açores], dizendo ao Bispo de Angra [D. José Pegado de Azevedo] que se congratulava com a notícia que lhe dera o Prelado de se terem restabelecido relações pacíficas entre aquela Custódia e o referido Bispo, pedindo ainda perdão por qualquer falta involuntariamente cometida.

Obs. Uma nota, em italiano, provavelmente escrita na Nunciatura, indica que este documento deveria juntar-se à minuta destinada ao Custódio da Ilha de S. Miguel.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (1), FLS. 44-44V.

[876] [Posterior a 1805, Março, 15, s.l.]

Notas elaboradas pelo Procurador-Geral da Custódia da Ilha de S. Miguel, Frei José de Jesus Maria, para entregar ao Núncio [?], registando as diligências feitas pelo autor relativas às relações entre a Custódia que representava, o Bispo de Angra [D. José Pegado de Azevedo] e o Núncio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (1), FL. 45.

[877] 1806, Agosto, 20, S. Miguel, Ribeira Grande

Carta dirigida ao Núncio por Frei João Nepomuceno, Custódio Provincial [dos Açores], acusando a recepção de uma missiva datada de 1 de Julho. O autor queixa-se da má vontade que tinha o Bispo daquela Diocese para com a sua Custódia e dos problemas que essa situação acarretava.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (1), FLS. 47-47V.

[878] 1808, Novembro, 30, Ponta Delgada

Cópia autenticada na data *supra* das providências para a realização do Capítulo dos Religiosos Menores Observantes de S. Francisco, da Custódia da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria, remetidas pelo Bispo de Angra, D. José Pegado de Azevedo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (1), FLS. 49-51V.

[879] 1808, Setembro, 19, Ponta Delgada, Convento de S. Francisco

Carta escrita [ao Núncio] por Frei Francisco do Menino Deus, Custódio Provincial [dos Franciscanos de S. Miguel e Santa Maria], dizendo que, nas providências enviadas pelo Bispo para a realização do Capítulo Custodial que deveria ocorrer a 19 de Outubro, ele fora nomeado Visitador e Presidente do mencionado Capítulo e pedia a benção para os eleitores e eleitos. O autor explica que se recorreu ao Bispo em obediência a uma ordem do Governador e Capitão-Geral das Ilhas, cuja cópia envia.

Obs. Segundo uma nota, em italiano, a resposta a esta carta foi enviada com data de 15 de Dezembro de 1808 de acordo com a minuta anexa, que será o fls. 55 a 55. A cópia da ordem do governador que o autor diz ter enviado poderá ser os fls. 56 a 56 v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (1), FLS. 53-53V.

[880] 1808, Dezembro, 15, [Rio de Janeiro]

Dois rascunhos de cartas [do Núncio] sendo a primeira dirigida a Frei Francisco do Menino Deus, religioso da Custódia de S. Miguel e Santa Maria acusando a recepção de uma carta de 19 de Setembro, a qual ia acompanhada de um documento que o autor diz devolver. Informa que já tinham sido revogadas as ordens

contidas nesse documento, segundo as quais aquela Custódia e outras corporações religiosas deveriam recorrer ao Bispo para os assuntos que necessitassem.

O rascunho da segunda carta é dirigido ao Custódio Provincial da referida Custódia e ainda ao Provincial da Província de S. João Evangelista dos Açores dizendo que, uma vez que ele, Núncio, chegara à corte a 8 de Setembro, o Príncipe Regente revogara as ordens dadas a certas Ordens Religiosas de recorrerem aos Bispos. O autor confirma as eleições feitas no Capítulo Custodial realizado a 19 de Outubro e concede outras graças, pedindo que lhe fossem enviadas actas e outros documentos, bem como as pautas do Capítulo referido.

Obs. Os fls. 56 a 56 v são, provavelmente, uma cópia do que o autor diz ter seguido com esta carta.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (1), FLS. 55-55V.

[881] 1808, Maio, 17, Angra

Cópia da ordem emitida na data *supra* por D. Miguel António de Melo ao Corregedor da Comarca das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria dizendo-lhe, em nome do Príncipe Regente, que notificasse os Superiores dos Franciscanos e dos Agostinhos da respectiva comarca, para que deixassem de prestar obediência ao Núncio e que até nova indicação recorressem ao Bispo da Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (1), FLS. 56-56V.

[882] 1808, Maio, 17, Angra

Cópia da ordem emitida na data *supra* por D. Miguel António de Melo ao Corregedor da Comarca de Angra dizendo, em nome do Príncipe Regente, que notificasse os Superiores dos Franciscanos da Província de S. João Evangelista para que deixassem de recorrer ao Núncio e, até nova indicação, se dirigissem ao Bispo da Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (1), FL. 58.

[883] 1808, Dezembro, 15, Rio de Janeiro

Carta [do Núncio (?)] aos Padres Guardiães [das Ordens Religiosas da Diocese de Angra] dizendo que recebera um Ofício do Bispo de Angra, D. José Pegado de Azevedo, em que vinha copiado um Aviso Régio dizendo-lhe que informasse os Prelados das comunidades do respectivo Bispado de que, uma vez que o Núncio chegara ao Rio de Janeiro, todos os recursos e assuntos que habitualmente subiam à Nunciatura deveriam voltar a ser-lhe dirigidos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (1), FL. 59.

[884] [Cerca 1809 a 1814, s.l.]

Requerimento dirigido [ao Núncio] pelo Custódio Provincial e pelos Padres da mesa do Definitório da Custódia da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria dizendo que, sendo desmembrada esta Custódia da Província de S. João Evangelista da Ilha Terceira, conforme comprovava o Breve que anexavam e considerando que esta tinha crescido significativamente, suplicavam a graça de erecção em província. Pediam igualmente dispensa dos estatutos quanto à eleição dos quatro definidores.

Obs. Uma nota, em italiano, indica que não se expedia.

O Breve referido no requerimento, não se encontra anexo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (1), FLS. 61-61V.

[885] [1809, Junho ou Posterior, s.l.]

Súplica dirigida [ao Núncio] por Frei João Nepomuceno, Custódio Provincial da Custódia da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria, pedindo para ser restituído nos cargos que anteriormente ocupara e de que fora privado devido a calúnias e intrigas que contra ele tinham sido levantadas.

O autor relata os episódios que teriam dado origem às inimizades para com a pessoa dele, relacionados com o facto de ter impedido que o Secretário da mesma Custódia, Frei José de Monserrate, entrasse no mosteiro feminino de Jesus. Desta situação teria decorrido a queixa que contra ele fora apresentada ao Bispo, por quem fora julgado de um modo precipitado e com algumas irregularidades. Em anexo, apresenta um conjunto de sete documentos atestando as afirmações que faz nesta súplica.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (1), FLS. 63-64, 65-66, 67, 67-68, 69-77, 78-85 E 86-86V.

[886] 1809, Setembro, 2, Ponta Delgada

Cópia, feita a 27 de Novembro de 1810, de uma carta escrita por Frei José de Cupertino ao Núncio, em nome de Frei João Nepomuceno [da Custódia da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria], acusando a recepção da carta de 25 de Abril. Trata-se de um assunto relacionado com um recurso e um processo [pelo qual Frei João Nepomuceno era acusado de ter entrado na clausura do mosteiro feminino de Monserrate].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (1), FLS. 88-88V.

[887] 1809, Abril, 14, Ponta Delgada

Cópia autenticada feita na data *supra* de um requerimento apresentado a 13 de Outubro de 1808 ao Custódio Provincial [da Custódia da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria] por Frei João Damasceno, fiscal da Custódia, relativamente à restituição dos privilégios de Frei João Nepomuceno. Termo lavrado a 14 de Dezembro de 1808 do protesto do mesmo Frei João Damasceno pela restituição dos privilégios a Frei João Nepomuceno.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (1), FLS. 89-89V.

[888] 1808, Janeiro, 25, Vila Franca [Açores]

Cópia autenticada e com a assinatura reconhecida de uma carta, com a data indicada *supra*, de Frei José [da Rainha] dos Anjos ao Custódio Provincial [da Custódia da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria] versando sobre o requerimento de uma Noviça datado de 29 de Dezembro, cuja certidão apresentava em anexo [possivelmente trata-se de uma parente muito próxima do referido Frei José [da Rainha] dos Anjos, que pretendia professar].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (1), FLS. 91-92.

[889] [Anterior a 1809, Julho, 7 e Posterior a 1808, Outubro, 19, s.l.]

Carta enviada [ao Núncio] por Frei Francisco de Santa Quitéria [da Custódia da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria] congratulando-se com a chegada deste à Corte [do Rio de Janeiro].

O autor faz o historial da respectiva eleição e reeleição como Prelado, no Capítulo de 19 de Outubro, após a destituição de Frei João Nepomuceno, acusado de ter entrado indevidamente no mosteiro das religiosas de Ribeira Grande na noite de 10 de Fevereiro de 1808, situação que escandalizara a população local.

Neste contexto, faz algumas queixas do Bispo, que acusa de excessiva severidade, nomeadamente em relação aos novos ordenandos e aos confessores das religiosas, aos quais levantava vários obstáculos.

Informa que Frei Francisco da Vitória seguira para a Corte como Comissário e Procurador-Geral daquela Custódia.

Obs. Uma nota, em italiano, indica que esta carta foi respondida a 7 de Julho de 1809, tendo sido dadas ao Procurador duas vias da mesma, cuja minuta anexa será, possivelmente, os fls. 100 a 100 v datado não de 7 mas de 8 de Julho.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (1), FLS. 93-95.

[890] s.d., s.l.

Nota referindo que se escreverá ao Custódio Providencial para saber como vai a nomeação feita no Capítulo de três confessores para o mosteiro de religiosos. Refere que o Procurador sempre procedeu assim.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (1), FL. 97.

[891] 1808, Outubro, 19, Ponta Delgada

Lista elaborada no Capítulo da Custódia [da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria] na qual se indicam os nomes dos religiosos designados para os principais cargos da referida Custódia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (1), FLS. 98-98V.

[892] 1809, Julho, 8, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] a Frei Francisco de Santa Quitéria, Custódio Provincial da Custódia da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria, dizendo que o Procurador da mesma, Frei Francisco da Vitória, lhe apresentara uma carta recente, não datada, acompanhada das actas do último Capítulo daquela Custódia e outros anexos.

O autor confirma as eleições feitas nesse Capítulo, embora considere que a carta que enviara a 15 de Dezembro já validara estes actos, assim como servira para notificar que os religiosos deveriam voltar a recorrer ao Núncio e não ao Bispo, pois o Príncipe Regente já revogara essa ordem dada anteriormente.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (1), FLS. 100-100V.

[893] 1809, Maio, 28, Ponta Delgada

Carta enviada [ao Núncio] por Frei Francisco de Santa Quitéria [Custódio Provincial da Custódia da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e Santa

Maria] agradecendo a confirmação do Capítulo e enviando uma segunda tábua Capitular, para o caso de se ter extraviado a primeira.

O autor refere a excomunhão do seu antecessor, Frei João Nepomuceno e a posterior restituição de honras e privilégios que lhe concedera o Bispo, o que levava os outros padres a protestar contra esta decisão considerada ilegal. Diz enviar, em segredo, uma cópia do processo e pede orientações quanto ao procedimento a ter neste caso. Acusa ainda Frei José de Jesus de encorajar e apoiar Frei João Nepomuceno assim como o Juiz de Fora da Ribeira Grande, Francisco Lourenço de Almeida.

Expõe a questão do exame que o Bispo impusera aos confessores das religiosas.

Aborda outros problemas internos da Custódia relacionados com Frei José [da Rainha] dos Anjos e Frei Faustino de Santa Rosa.

Em *post scriptum* informa que ainda não recebera a carta de 10 de Outubro.

Obs. A tábua que o autor diz enviar é talvez os fls. 98 a 98 v. A cópia do processo, igualmente remetida, poderá eventualmente corresponder aos fls. 113 a 118 v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (1), FLS.101-103.

[894] 1808, Maio, 16, Angra

Cópia autenticada da Carta Pastoral do Bispo de Angra, D. José Pegado de Azevedo, dirigida aos residentes na Ilha de S. Miguel expondo os factos relacionados com a alegada violação da clausura do Mosteiro de Jesus cometida por Frei João Nepomuceno, Custódio Provincial da Custódia da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria e declarando-o excomungado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (1), FLS.105-109.

[895] 1809, Abril, 26, Ponta Delgada, Convento de S. Francisco

Cópia do processo movido por Frei Francisco de Santa Quitéria, Custódio Provincial [da Custódia da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria], contra Frei João Nepomuceno, seu antecessor, por este ter alegadamente violado a clausura do mosteiro das religiosas da Ribeira Grande.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (1), FLS.113-118V.

[896] 1808, Dezembro, 30, Ponta Delgada, Convento de S. Francisco

Carta enviada [ao Núncio] por Frei João Nepomuceno [Custódio Provincial da Custódia da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria] queixando-se da situação em que se encontrava e que atribuía à responsabilidade do Bispo. Expõe o facto de Frei José [da Rainha] dos Anjos o odiar por não o ter atendido, do modo que ele pretendia, no caso de uma parente próxima deste que pretendia professar no Mosteiro de Santo André de Vila Franca, como ilustra pela inclusão de uma carta.

Relata o episódio em que fora ao Mosteiro de Jesus na Ribeira Grande, tendo aí entrado por causa de uma religiosa que se encontrava doente, o qual lhe valera a excomunhão, tendo conseguido posteriormente ser absolvido.

Obs. Uma nota, em italiano, indica que a resposta a esta carta foi enviada com data de 25 de Abril de 1809, segundo uma minuta anexa, que serão os

fls. 126 a 126 v. A carta de Frei José [da Rainha] dos Anjos a que o autor se refere será, possivelmente, os fls. 91 a 92.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (1), FLS. 120-122.

[897] [Posterior a 1811, Março, 20, Açores]

Mapas dos conventos da Custódia da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria pedidos pelo Bispo de Angra [D. José Pegado de Azevedo], em obediência às ordens do Príncipe Regente.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (1), FLS. 124-125V.

[898] 1809, Abril, 25, e Junho, 17, [Rio de Janeiro]

Rascunho da carta remetida em duas vias [pelo Núncio] ao Custódio Provincial da Custódia da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria acusando a recepção de uma missiva de 30 de Dezembro de 1808, referindo-se ao conflito que o autor tivera com os outros religiosos da mesma província, o qual entretanto fora aparentemente sanado. São recomendadas orações pelo Papa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (1), FLS. 126-126V.

[899] [Posterior a 1811, Fevereiro, 24, s.l.]

Rascunho de uma carta ou parecer em que se critica o plano de estudos elaborado pela Província de S. João Evangelista dos Açores pelo conteúdo do mesmo, para além dos inúmeros erros ortográficos e de pontuação que o autor notou.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (1), FLS. 127-128V.

[900] s.d., s.l.

Minuta ou cópia de uma carta a um Desembargador escrita por Bernardo Hipólito dizendo que lhe fora ordenado que desse o papel ao referido Desembargador para que o concluísse, juntando os autos e uma norma do Breve [o assunto não é especificado, mas é possível que se trate de algo relacionado como o plano de estudos elaborado pela Província de S. João Evangelista dos Açores (?)].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (1), FLS. 129-129V.

[901] s.d., s.l.

Rascunho de uma carta ou parecer em que se critica um plano [de estudos (?)] de uma Província sujeita ao Bispo de Angra [D. José Pegado de Azevedo].

Um pequeno apontamento, no mesmo fólio, diz respeito a um assunto de heranças ou testamentos relacionado com a Bahia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (1), FLS. 130-130V.

[902] 1810, Novembro, 16 (?), Rio de Janeiro

Carta de Frei José de Monserrate [ao Núncio] informando que fora expedido um aviso do Conde das Galveias [D. António Francisco Lobo Almeida de Melo e Castro de Saldanha e Beja] para o Marquês de Angeja, presidente do Tribunal do Desembargo do Paço, para lhe serem remetidas as devassas e contas do Bispo de Angra [D. José Pegado de Azevedo].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (1), FL. 131.

[903] s.d., s.l.

Requerimento enviado [ao Núncio] pelo Procurador-Geral da Custódia das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria [Frei José de Monserrate (?)] pedindo a aprovação dos pregadores que já tinham sido aprovados.

Obs. Uma nota, em italiano, diz que não se expeça o que fora requerido.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 76 (1), FLS. 133-134.

[904] 1810, Agosto, 28, Rio de Janeiro

Carta enviada [ao Núncio (?)] por Frei Francisco de Santa Quitéria [da Custódia das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria] recomendando o novo Procurador da Custódia que era o portador da carta, Frei José de Monserrate.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 76 (1), FL. 135.

[905] s.d., s.l.

Conjunto de dois rascunhos sendo o primeiro um conjunto de reflexões sobre o aviso de 24 de Fevereiro de 1810, relativo aos estudos da Província de S. João Evangelista dos Açores. O segundo rascunho é de uma carta [cujo autor e destinatário não estão identificados] mencionando um suplicante orador que estaria na Ribeira Grande e um pedido que devia ser encaminhado [sobre matéria não especificada].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 76 (1), FLS.137-137V.

[906] 1827, Outubro 12, Ponta Delgada, Convento de Nossa Senhora da Conceição

Carta do Custódio Provincial da Custódia da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria, Frei António de Santa Clara, cumprimentando [o Núncio] em seu nome e no da respectiva Custódia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 76 (1), FL. 138.

[907] 1810, Maio, 5, Ponta Delgada, Convento de S. Francisco

Carta de Frei Francisco de Santa Quitéria agradecendo [ao Núncio] o acolhimento do Procurador-Geral da sua Custódia [das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria]. O autor acusa a recepção da missiva datada de 8 de Setembro de 1809.

Informa que não se fizera a congregação porque o Breve não fora acompanhado de Beneplácito e pede as providências para o Capítulo seguinte.

Atendendo ao estado de saúde do Bispo é pedido um Breve para que os religiosos se pudessem ordenar noutra Diocese. Diz enviar ao Padre Comissário um documento do próprio Bispo a este respeito.

O autor expõe alguns assuntos relacionados com o caso do Padre Nepomuceno e volta a enviar uma cópia do protesto do Definitório relativamente ao mesmo.

Obs. A cópia do documento a que o autor se refere poderá ser os fls. 89 a 89 v, posto que se trata de um protesto que o Definitório mandou lavrar pelo Promotor fiscal.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 76 (1), FLS. 140-141V.

[908] 1810, Agosto, 17, Ponta Delgada, Convento de S. Francisco

Carta enviada [ao Núncio] por Frei Francisco de Santa Quitéria elogiando o *curriculum* do novo Comissário e Procurador-Geral [da Custódia das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria] para quem pedia certas graças e privilégios.

Obs. Uma nota, em italiano, indica que o Breve foi expedido em Maio de 1811.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (1), FLS. 142-143.

[909] 1811, Dezembro, 13, [Açores]

Carta de Frei José de Santa Margarida [da sua Custódia das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria] manifestando [ao Núncio] a sua preocupação com o estado de saúde deste e dizendo que o respectivo convento ainda tinha irradiado todos os maus hábitos que o Custódio predecessor realizava.

Remete a tábua Capitular para que o Núncio pudesse abençoar as eleições de todos os membros eleitos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (1), FL. 145.

[910] [Cerca de 1811], s.l

Requerimento dirigido [ao Núncio] por Frei Francisco da Vitória, Procurador-Geral da Custódia da Conceição, da Ilha de S. Miguel, solicitando a graça da concessão de dispensa de idade à pessoa em que pudesse recair a eleição de Custódio Provincial que se iria realizar no dia 19 de Outubro de 1811, e de autorizar quer os guardiães actuais quer os confessores a serem de novo reconduzidos nas suas funções.

Obs. Uma nota em italiano diz que não foi concedido mas que posteriormente, em Dezembro de 1810, se concedeu apenas a faculdade interina para três guardiães e dois confessores de monjas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (1), FL. 146.

[911] s.d., s.l.

Nota referindo que a respeito da dispensa se pode ver o Breve passado pelo Bispo no último triénio e a razão pela qual ele a nega, não obstante far-se-á no Capítulo a eleição dos novos cargos.

O Provisor do Porto também se manifestou contra tais pedidos, referindo a sua nulidade e falsas razões, dizendo que deviam ser expostos ao Núncio Apostólico.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (1), FL. 148.

[912] 1811, Abril, 20, Ponta Delgada

Carta de Frei Francisco de Santa Quitéria [da Custódia da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria] informando da frequência às aulas naquela província e agradecendo as providências tomadas para o Capítulo da mesma.

Obs. Este documento está truncado, faltando a parte inicial.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (1), FL. 149.

[913] 1811, Setembro, 19, Ponta Delgada

Carta enviada [ao Núncio] por Frei José do Menino Jesus [da Custódia da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria] informando que o Capítulo se celebrara a 17 de Setembro, tendo sido eleito Frei José de Santa Margarida, como Custódio Provincial. O autor enviava a lista Capitular através do Comissário para dar conhecimento de todos os eleitos naquela ocasião.

O autor menciona a carta datada de 3 de Abril para a reforma de algumas relaxações da província, a qual fora lida e transcrita no livro de Actas Capitulares.

Obs. A lista Capitular que o autor diz ter enviado poderá ser o documento dos fls. 160 a 161 v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (1), FLS. 150-151.

[914] [Posterior a 1811, Setembro, 17, s.l.]

Requerimento enviado [ao Núncio] pelo Custódio Provincial e demais Padres da mesa definitiva da Custódia da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria] eleitos no Capítulo de 17 de Setembro de 1811, pedindo a bênção para os novos eleitos que constavam na tábua Capitular.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (1), FL. 152.

[915] 1811, Abril, 3, Rio de Janeiro

Rascunho de uma carta [do Núncio] para Frei Francisco de Santa Quitéria, Provincial da Custódia da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria, expressando o seu interesse pelo bem das Ordens Religiosas. Refere uma carta de 25 de Outubro de 1810, que respondera à dele, autor, de 3 de Março, sobre a admissão de Noviços e o incremento dos estudos. Lamenta o caso da fuga do Mestre de vésperas Frei José Cupertino, considerado um exemplo temível para os discípulos.

Trata da questão do papel dos confessores dos conventos de freiras.

Propõe algumas normas para minimizar o impacto da frequência das aulas por seculares que estariam em contacto com os religiosos.

Obs. A paginação do documento não respeita a sequência do mesmo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (1), FLS. 155 E 156-157V.

[916] 1811, Abril, 22, Ilha de S. Miguel, Convento de S. Francisco

Carta enviada [ao Núncio] por Frei José de Jesus Maria [ex-Procurador da Custódia da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria] cumprimentando e dizendo que vivia afastado das intrigas, ocupando-se essencialmente com o ministério de Vice-Comissário da Terra Santa naquelas ilhas.

Obs. O teor desta carta é idêntico ao do documento dos fls. 18 a 18 v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (1), FLS. 158-158V.

[917] 1811, Setembro, 17, Ponta Delgada

Lista dos religiosos eleitos para os principais cargos da Custódia da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria.

Obs. Este documento terá sido enviado como anexo do fl. 145 ou dos fls. 150 a 151.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (1), FLS. 160-161V.

[918] 1811, Julho, 22, s.l.

Carta escrita [ao Núncio] por Frei José de Jesus Maria [da Custódia da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria] dando conta da visita aos conventos da Custódia, de que fora incumbido.

O autor agradece as ordens recebidas [não especificadas] às quais dera pronta divulgação.

Relativamente às providências para o Capítulo diz que já tinham chegado e que se pensava aprazá-lo para o dia de S. Francisco, 17 de Julho.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 76 (1), FLS. 162-163.

[919] [1811, Agosto (?) s.l.]

Requerimento de Frei José de Santa Margarida, religioso dos Menores Observantes de Custódia da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria, declarando que o Bispo sempre fora seu inimigo, sem motivos fundamentados, segundo o mesmo requerente, e que a referida situação se agravara, razão pela qual o suplicante pede para ser ouvido e defender-se em tribunal, caso aparecesse alguma queixa contra ele. Apresenta um conjunto de três documentos a fundamentar este requerimento e as afirmações nele feitas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 76 (1), FLS. 164-164V, 166-167, 168-172 E 173-177V.

[920] 1811, Agosto, 22, S. Miguel

Carta dirigida ao Núncio por Francisco Borges da Silva recomendando o portador da carta, Jacinto Tavares, que lhe ia pedir a protecção, por ser perseguido pelo Bispo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 76 (1), FL. 179.

[921] s.d., s.l.

Apontamento do qual consta o nome Ângelo Félix Ponzio Panfilli, com a indicação de ser natural de Milão e hábil em toda a qualidade de desenho. Noutra letra acrescenta-se que foi recomendado pelo senhor [Francisco] Borges [da Silva] na altura da sua partida para as Ilhas [dos Açores].

Obs. Documento em português e italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 76 (1), FL. 181.

[922] 1811, Agosto, 21, S. Miguel

Carta endereçada ao Núncio por Francisco Borges da Silva. O autor refere-se ao facto de os Açores constituírem um grupo vulcânico fertilíssimo mas, contudo, os géneros estavam tão caros que não se podia lá viver, acrescentando o facto de as erupções vulcânicas serem visíveis. Diz que o portador da carta, Pedro José Cauper Guarda-Roupa [?], que se ia estabelecer na Corte, era conhecedor das Ilhas e também estava em condições de testemunhar o mau carácter do Bispo direccionadas em particular para Frei Manuel e Frei José de Santa Margarida, relatando os episódios recentes de que este fora alvo.

Lamenta não ter ainda recebido a encomenda de vinho doce do Pico que pretendia enviar para que o Núncio pudesse “amenizar ao seu Secretário o mau humor com que pensa sobre o Brasil”.

O autor solicita a atenção do Núncio para um requerimento que diz incluir.
Obs. Uma nota indica que esta carta foi respondida a 24 de Fevereiro de 1812. Uma vez que o requerimento não está anexo não é certo qual possa ser. Pode tratar-se, eventualmente do de Frei José de Santa Margarida, cuja situação é descrita nesta carta. A verificar-se esta hipótese, o documento em causa seria o dos fls. 164 a 164 v, 166 a 167, 168 a 172 e 173 a 177 v.
ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (1), FLS. 182-183.

[923] 1810, Maio, 5, Ponta Delgada, Convento de S. Francisco

Segunda via de uma carta de Frei Francisco de Santa Quitéria [da Custódia das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria] agradecendo [ao Núncio] a missiva de 8 de Julho de 1809, a qual era uma terceira via da confirmação do Capítulo. Juntamente teria sido enviado um Breve, que não se executara por lhe faltar o Beneplácito Régio, que se aguardava.

Em nome da respectiva comunidade, o autor requeria o Breve para o futuro Capítulo, pedindo algumas graças especiais e dispensas para o mesmo. Apresenta os nomes de Frei José do Sacramento, Frei Manuel dos Cravos e Frei José do Coração de Jesus para de entre eles ser escolhido o presidente desse Capítulo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (1), FLS.184-184V.

[924] s.d., s.d.

Súplica apresentada por D. Ana José Guerreiro do Cabo, que, tendo ficado viúva de João José Gonçalves Lima Meirinho da Nunciatura, com três filhos menores de idade e grávida de meses, ficara destituída inteiramente de meios de subsistência, vivendo na maior desgraça e desamparo possível, tendo de mendigar.

Obs. O documento é o verso do fl. 7.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (1), FL. 186V.

[925] [Cerca de 1812 (?), s.l.]

Requerimento feito em nome do Provincial dos Menores Observantes da Custódia da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria expondo alguns aspectos relacionados com o processo de Frei João Nepomuceno, que fora acusado de ter violado a clausura de um mosteiro de religiosas e pedindo que ele fosse inibido de votar nas eleições capitulares.

Obs. Documento em português com excertos em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (2), FLS. 4-5.

[926] 1812, Julho, 12, Rio de Janeiro

Cópia de uma carta [do Núncio] na qual é mencionada outra que escrevera a 4 do mesmo mês, relativamente ao recurso contra a celebração do Capítulo [da Custódia das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria] e à recusa do destinatário [não identificado] e de outros religiosos em reconhecer o Custódio Provincial eleito, Frei José de Santa Margarida a quem o autor manda que obedeçam.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (2), FL. 6.

[927] 1812, Junho, 27, [Rio de Janeiro, Convento de Santo António]
Carta dirigida ao Núncio por Frei José de Monserrate [da Custódia das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria] acompanhando o envio dos estatutos.
Obs. Não se encontra anexo o documento que o autor menciona na carta.
ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (2), FL. 7.

[928] 1812, Junho, 23, [Rio de Janeiro], Convento de Santo António
Carta endereçada ao Núncio por Frei José de Monserrate [da Custódia das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria] acompanhando o envio de um aviso e de requerimentos para que o Núncio tomasse as providências necessárias sobre os mesmos.
Obs. Não se encontram anexo os documentos que o autor diz ter enviado.
ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (2), FL. 9.

[929] 1812, Fevereiro, 24, Rio de Janeiro
Cópia de uma carta [do Núncio] ao Custódio Provincial [da Custódia das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria] dispensando aquela Custódia de celebrar o Capítulo intermédio.
ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (2), FL. 11.

[930] s.d., s.l.
Requerimento do Custódio Provincial dos Menores Observantes da Custódia da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria pedindo a graça necessária à celebração do Capítulo intermédio da respectiva Custódia.
Obs. Uma nota indica que se respondeu de acordo com a minuta anexa, não sendo possível identificar, com segurança, qual possa ser.
ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (2), FL. 12.

[931] s.d., s.l.
Apontamento do qual constam alguns nomes, não se estabelecendo qualquer nexos entre eles: Frei José de Santa Margarida, Custódio Provincial da Custódia [da Imaculada Conceição das Ilhas de] S. Miguel [e Santa Maria]; Padre Manuel Cardoso de Oliveira, Abade da Pesqueira; Coronel Vicente Ferreira Portugal do regimento de Bragança; João António da Silva.
ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (2), FLS. 14-14V.

[932] 1812, Julho, 1, [Rio de Janeiro]
Carta [de ?] ao Padre Custódio Providencial, referindo que o Procurador tem uma exemplar conduta e é um bom religioso.
Refere os padres do Definitório no Breve acordado no dia 24 de Maio de 1811 e a sua exemplar conduta e bom serviço à Província.
Obs. Documento em italiano.
ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (2), FLS. 15-16.

[933] 1811, Abril, 22, S. Miguel
Carta endereçada ao Núncio por Frei José de Jesus Maria, ex-Procurador da Custódia [da Imaculada Conceição das Ilhas] de S. Miguel [e Santa Maria] cum-

primentando e dizendo que vivia afastado das intrigas, ocupando-se essencialmente com o ministério de Vice-Comissário da Terra Santa, naquelas Ilhas.

Obs. O teor deste documento é idêntico ao dos fls. 158 a 158 vº. Uma nota indica que a carta foi respondida a 12 de Março de 1812.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (2), FLS. 18 A 18 Vº.

[934] 1812, Abril, 30, s.l.

Carta enviada [ao Núncio] por Frei José de Santa Margarida [da Custódia da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria] dizendo que cometera ao Procurador-Geral a participação dos assuntos daquela Custódia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (2), FL. 20.

[935] [Posterior a 1802, s.l.]

Carta de um Superior [da Custódia da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria] tratando da questão da admissão de Noviços naquela Custódia e defendendo-se da acusação que o Bispo lhe fizera de ter permitido a entrada de dois noviços a mais

Refere-se ainda ao processo de Frei António do Bom Jesus [sob matéria não especificada] que teria já enviado [para o Núncio] em Lisboa.

Obs. O documento está truncado, encontrando-se apenas o início do mesmo.

O autor menciona um documento que terá enviado anexo, mas não se encontra junto deste.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (2), FLS. 22-22V.

[936] 1812, Novembro, 2, S. Miguel

Carta enviada [ao Núncio] por Frei José de Santa Margarida [da Custódia da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria] tratando da questão da admissão de Noviços.

O autor lamenta a morte do segundo Comissário, Frei Francisco da Vitória.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (2), FLS. 23 A 24.

[937] s.d., s.l.

Requerimento apresentado [ao Núncio] pelo Custódio Provincial e Definitório da Custódia [da Imaculada Conceição] das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria pedindo que fosse nomeado o Visitador e Presidente para o Capítulo, propondo para tal os nomes de Frei José do Menino Jesus, Frei José do Sacramento e Frei José do Coração de Jesus.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (2), FL. 26.

[938] [Posterior a 1811, Setembro, 17, s.l.]

Requerimento endereçado ao Núncio por Frei João Nepomuceno, Padre da Custódia [da Imaculada Conceição] das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria, queixando-se de Frei José [da Rainha] dos Anjos e de Frei José de Santa Margarida e impugnando as eleições feitas naquela Custódia, pedindo que fossem anuladas por terem sido violados os estatutos.

No mesmo fôlio figura o texto de um dos despachos dados a este requerimento, emitido no Rio de Janeiro a 22 de Julho de 1812, mandando examinar o que respeitava às referidas eleições.

Obs. Uma nota à margem, não datada, indica apenas que este religioso já tinha morrido.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (2), FLS. 27-27V.

[939] 1812, Julho, 4, [Rio de Janeiro]

Rascunho da resposta [do Núncio] a um requerimento de Frei João Nepomuceno, da Custódia [da Imaculada Conceição] de S. Miguel e Santa Maria dos Açores dizendo que precisava de mais informação, considerada a gravidade do conteúdo do requerimento em causa, o qual pedia a impugnação das eleições feitas naquela Custódia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (2), FL. 29.

[940] 1717, Julho, 8, Roma

Cópia traduzida para português de um Breve de Clemente XI para a separação da Custódia de S. Miguel da Província de S. João Evangelista da Ilha Terceira, extraído da página 577 do tomo 12º do Bulário Romano impresso no Luxemburgo em 1739.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (2), FLS. 30-31V.

[941] 1810, Outubro, 25, s.l.

Carta de Frei Francisco de Santa Quitéria acusando a recepção de duas missivas [do Núncio] datadas de 19 de Fevereiro e 13 de Março de 1810.

Declara terem sido rigorosamente examinados os Noviços admitidos na sua Custódia [da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria] assim como os leitores.

Refere alguns aspectos relacionados com o caso da fuga de Frei José Cupertino que fora, provavelmente, para Londres e informa ter dado cumprimento às ordens de o substituir no lugar de Mestre de vésperas por Frei Manuel de Santa Clara.

São tratados outros assuntos de ordem interna da referida Custódia, nomeadamente os relacionados com a preparação do Capítulo.

Obs. Uma nota à margem, em italiano, indica que a resposta foi de 3 de Abril de 1811.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (2), FLS. 32-33.

[942] s.d., s.l.

Lembrança para que o Núncio mencionasse, numa próxima carta ao Padre Custódio [da Custódia da Imaculada Conceição] da Ilha de S. Miguel [e Santa Maria], que este deveria vigiar a observância regular nos mosteiros das freiras e nos outros seus súbditos e ainda que devia expulsar os estudantes seculares do convento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (2), FL. 34.

[943] s.d., s.l.

Requerimento do Comissário Procurador-Geral da Custódia de S. Miguel, como representante da mesma, pedindo [ao Núncio] que ordenasse a expulsão dos estudantes seculares que se encontravam no convento de Ponta Delgada, os quais, segundo o autor, não só desassossegavam e perturbavam a vida conventual de dia e de noite, como ainda eram testemunhas oculares de tudo o que se passava dentro dos claustros.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (2), FL. 36.

[944] 1812, Setembro, 12, S. Miguel

Carta enviada [ao Núncio] por Frei José de Santa Margarida [da Custódia da Imaculada Conceição da Ilha de S. Miguel e Santa Maria] lamentando o estado de saúde daquele e pedindo a confirmação da notícia da morte de Padre Monserrate. Diz que, através deste estava a tratar do assunto da redução das missas, que era secreto, pelo que escrevia directamente a enviar um requerimento.

Expõe ainda que com a morte do Bispo e de Frei João Nepomuceno tinham cessado praticamente todas as perturbações e as intrigas no seio daquela Custódia, tendo como único problema o facto de lhes terem derrubado o muro da cerca para ampliar a esplanada do castelo.

Obs. O autor menciona um requerimento que teria seguido juntamente com esta carta mas não figura neste conjunto. Uma nota, em italiano, indica que esta carta foi respondida a 19 de Dezembro de 1812, de acordo com uma minuta anexa, a qual não se encontra junto deste documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (2), FLS. 38-39.

[945] 1813, Janeiro, 13, S. Miguel

Carta endereçada ao Núncio por Frei José de Jesus Maria [da Custódia da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria] respondendo à missiva que recebesse com data de 12 de Março.

O autor queixa-se da dureza do trato do Padre Frei José [da Rainha] dos Anjos que o prejudicava e o desprezava publicamente.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (2), FLS. 40-40V.

[946] 1813, Fevereiro, 20 Belém

Carta de Frei José de Santa Margarida, [ao Núncio?] expondo os factos sucedidos no convento de S. Francisco, na Ilha de S. Miguel.

Refere ter sido preso e remetido para a Torre de Belém com destino às Berlengas, em virtude de intrigas e calúnias que contra ele fizeram enquanto esteve no governo da Custódia Provincial por espaço de vinte e três meses.

Comunica a morte de Frei Francisco de Santa Quitéria a 30 de Agosto, que falecera ali preso e não sabia se o Padre mais digno [Frei António dos Anjos] que fora enviado para a Ilha das Flores ainda se encontrava vivo.

O autor pede em seu favor a intercessão do Núncio junto do monarca para que pudesse defender-se das calúnias e intrigas de que fora alvo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (2), FLS. 42-42V.

[947] 1813, Agosto, 26, Angra

Carta escrita pelo Deão José Maria Bettencourt Vasconcelos e Lemos, para, em cumprimento de uma ordem do Núncio, dar uma informação [ao Delegado Apostólico em Lisboa, Monsenhor Macchi] sobre os religiosos propostos para o cargo de Visitador e Presidente do Capítulo da Custódia das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria mencionando a propósito os escândalos aí verificados que estiveram na origem da prisão e degredo de alguns religiosos da mesma.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (2), FLS. 44-45V.

[948] 1813, Abril, 28, Rio de Janeiro

Rascunho de uma carta dirigida [pelo Núncio] ao Deão da Sé de Angra pedindo-lhe que comunicasse ao Delegado Apostólico em Lisboa, Monsenhor Macchi, as suas opiniões sobre os religiosos propostos para o cargo de Visitador e Presidente do Capítulo da Custódia das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria: Frei José do Menino Jesus, Frei José do Coração de Jesus e Frei António de Santa Clara.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (2), FLS. 46 A 46 V°.

[949] 1813, Novembro, 23, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Vigário Custódio Provincial da Custódia das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria, Frei Francisco do Menino Deus, acusando a recepção de uma missiva datada de 20 de Setembro, acompanhada de documentos e de outra do Promotor-Fiscal, Frei João Damasceno, de 17 do mesmo mês.

Na impossibilidade de analisar todos os problemas levantados na correspondência referida, o autor adia essa tarefa e limita-se a confirmar a eleição de Frei Francisco como Vigário Custódio Provincial e a dar indicações rigorosas no sentido de se limitar o número de criadas nos dois conventos das religiosas daquela Custódia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (2), FLS. 47-47V.

[950] 1813, Setembro, 17, Ponta Delgada

Carta enviada [ao Núncio] pelo Promotor-Fiscal, Frei João Damasceno em nome de todos os religiosos da Custódia das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria dizendo que o Provincial Frei José de Santa Margarida fora preso e enviado para Lisboa assim como tinham sido presos também Frei José [da Rainha] dos Anjos e Frei Francisco de Santa Quitéria. Neste contexto, o autor responsabiliza Frei José de Jesus e Frei Manuel de Santa Clara por terem levantando uma celeuma em torno da eleição a que foi necessário proceder para um novo Custódio a qual recaíra em Frei Francisco do Menino Deus.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (2), FLS. 49-50.

[951] 1794, Agosto, 30, Ponta Delgada

Lista dos religiosos eleitos no Capítulo da Custódia da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (2), FL. 53.

[952] 1796, Março, 1, Ponta Delgada

Lista dos religiosos eleitos no Capítulo intermédio da Custódia da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (2), FL. 54.

[953] 1813, Setembro, 20, Ponta Delgada

Carta de Frei Francisco do Menino Deus informando [o Núncio] da prisão e degredo dos Prelados da respectiva Custódia [da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria], Frei José de Santa Margarida, Frei José [da Rainha] dos Anjos e Frei Francisco de Santa Quitéria. Diz ainda que fora em seguida eleito Prelado daquela Custódia e pede a sanação das mesmas eleições assim como as providências para o Capítulo seguinte.

O autor responde a uma carta que fora dirigida ao que antecessor, sobre a questão do grande número de fâmulas nas comunidades de religiosas.

Refere de passagem as perturbações ocorridas no Mosteiro de Vila Franca.

Finalmente trata do assunto da redução das missas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (2), FLS. 55-58.

[954] 1813, Setembro, 23, S. Miguel

Carta endereçada ao Núncio por Frei José de Jesus Maria [religioso da Custódia da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria] participando a prisão e degredo dos superiores da Custódia Frei José de Santa Margarida, Frei José [da Rainha] dos Anjos e Frei Francisco de Santa Quitéria. Na sequência destes factos proceder-se-á à eleição do novo Custódio Provincial na pessoa de Frei Francisco do Menino Deus, queixando-se o autor de não ter sido consultado em todos os procedimentos havidos, apesar de ser o padre mais antigo.

Obs. Uma nota, em italiano, indica que a carta foi respondida a 7 de Abril de 1814 constando dela que o Núncio sanara a eleição do novo Vigário Custódio Provincial e que exortava à paz e concórdia na referida Custódia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (2), FLS. 59-59V.

[955] 1814, Abril, 14, [Rio de Janeiro], Convento de Santo António

Carta do Procurador-Geral da Custódia de S. Miguel [Açores] ao Secretário da Nunciatura tratando de algumas questões relacionadas com o estatuto dos eleitores daquela Custódia. Em *post scriptum* refere com emoção a notícia da morte de D. Paulo Macchi [parente do Delegado Apostólico].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (2), FLS. 61-61V.

[956] 1815, Agosto, 30, Ilha de S. Miguel, Convento de S. Francisco

Carta endereçada ao Núncio por Frei José de Jesus Maria [religioso da Custódia da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria] dizendo que soubera que alguns religiosos se preparavam disputar a sua graduação de Padre da Custódia e fazer-lhe acusações falsas, das quais o autor se defendia.

Obs. Uma nota indica que a carta foi respondida de acordo com uma minuta que estaria anexa, mas não se encontra neste conjunto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (2), FLS. 63-63V.

[957] 1814, Setembro, 20, Ilha de S. Miguel

Carta dirigida ao Núncio por Frei José de Jesus Maria [religioso da Custódia da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria] agradecendo a missiva de 7 de Janeiro e a sanação do novo Vigário Custódio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (2), FL. 65.

[958] 1813, Agosto, 26, Angra

Carta endereçada ao Núncio pelo Deão da Sé de Angra, José Maria de Bettencourt Vasconcelos Lemos, acusando a correspondência de 28 de Abril. O autor refere-se aos conflitos de interesses naquela Diocese, nomeadamente às questões entre o Bispo anterior e os Padres da Custódia dos Menores Observantes das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria, que culminaram com a prisão e degredo dos religiosos que tinham encabeçado o partido “fradesco”, como diz.

Dá o seu parecer sobre as pessoas dos religiosos nomeados para Prelados daquela Custódia, Frei Francisco do Menino Deus, Frei António de Santa Clara e Frei José do Coração de Jesus. Acrescenta ainda algumas referências elogiosas a Frei José de Santa Helena e Frei José do Sacramento.

Declara que de tudo daria conhecimento também a Monsenhor Macchi [Delegado Apostólico] embora se aguardasse ainda uma declaração régia sobre estas questões burocráticas e de hierarquia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (2), FLS. 67-68V.

[959] [Anterior a 1814, Fevereiro, 3, s.l.]

Requerimento de Frei José de Monserrate, Procurador-Geral da Custódia de S. Miguel [Açores], pedindo [ao Núncio] as providências necessárias para a realização do futuro Capítulo daquela Custódia e relevando alguns problemas específicos relacionados com a nomeação do Visitador, recaindo as propostas do autor nas pessoas de Frei António do Céu, Frei Mateus Evangelista e Frei Tomás do Rosário.

Obs. Uma nota indica que o Breve foi expedido a 3 de Fevereiro de 1814.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (2), FLS. 69-69V.

[960] s.d., s.l.

Requerimento apresentado por Frei José de Monserrate, Comissário Procurador-Geral da Custódia da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria, propondo [ao Núncio] os nomes de Frei José do Menino Jesus, Frei José do Coração de Jesus e Frei António de Santa Clara e pedindo outras graças especiais necessárias para a realização do Capítulo da Custódia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (2), FLS. 71-71V.

[961] [1814(?), Julho, s.l.]

Exposição feita pelo Vigário Custódio Provincial dos Menores Observantes da Ilha de S. Miguel [ao Núncio] pedindo uma orientação sobre o modo como deveria proceder para a realização do Capítulo, uma vez que o Breve que para tal possuíam ainda não obtivera o Beneplácito Régio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (2), FL. 73.

[962] [1814(?), Julho, s.l.]

Exposição apresentada pelo Vigário Custódio Provincial dos Menores Observantes da Custódia da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria dizendo [ao Núncio] que ainda não haviam conseguido o Beneplácito Régio para o Breve que tinham para realização do Capítulo e precisavam por isso que fossem tomadas providências.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (2), FLS. 75-75V.

[963] 1814, Setembro, 10, S. Miguel

Carta de Frei Francisco do Menino Deus [ao Núncio] agradecendo a missiva que recebera com a confirmação da respectiva eleição para Vigário Custódio Provincial [dos Menores Observantes da Custódia da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria].

Diz que pela carta do Procurador-Geral se inteirara de que ainda não tinham o Beneplácito Régio para as providências capitulares. Pela mesma carta diz que soubera não ser do agrado do Núncio conceder-lhe a dispensa do ofício prelativo que pedira.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (2), FLS. 77-78.

[964] 1816, Março, 2, Rio de Janeiro

Rascunho de uma carta [do Núncio] a Frei José de Jesus Maria, religioso da Custódia Franciscana em S. Miguel [Açores], respondendo à missiva que este lhe enviara com data de 30 de Agosto de 1815. O autor tranquiliza-o dizendo que não recebera ainda quaisquer recursos contra ele e que caso tal acontecesse haveria de proceder com toda a justiça e o mesmo sucederia certamente se os recursos fossem enviados a Lisboa, ao Delegado Apostólico.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (2), FL. 79.

[965] 1816, Maio, 4, Ponta Delgada

Carta do Vigário Custódio Provincial [dos Menores Observantes da Custódia da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria], Frei Francisco do Menino Deus [ao Núncio] referindo o prejuízo de estarem demoradas as providências capitulares. Queixa-se de que o Bispo estava impossibilitado de exercer as funções episcopais por causa da idade e que constava que ele tinha recebido ordens relativas àquela Custódia mas nada fizera.

Pede que lhes fosse designado um Visitador e Presidente do Capítulo recrutado na Sé ou na Província de Angra, por achar que uma autoridade estranha poderia lidar melhor com algumas perturbações que o autor temia.

Finalmente trata da necessidade de pôr a concurso algumas cátedras dos estudos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (2), FLS. 80-81.

[966] s.d., s.l.

Requerimento apresentado pelo Procurador-Geral Frei José de Monserrate, em nome do Vigário Custódio Provincial da Custódia de S. Miguel [Açores], pedindo [ao Núncio] que fossem autorizados a votar em Capítulo os padres ex-

-Definidores mais antigos, Frei João da Fé e Frei João de Parma, uma vez que o Padre mais digno e o imediato se achavam impossibilitados.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (2), FL. 82.

[967] s.d., s.l.

Requerimento apresentado pelos padres do Definitório da Custódia da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e de Santa Maria, pedindo [ao Núncio] que o Custódio Provincial Frei Francisco do Menino Deus fosse nomeado Visitador e Presidente do futuro Capítulo daquela Custódia, a fim de ficarem outros padres elegíveis livres para poderem ser eleitos.

Pediam também que esse Capítulo se pudesse celebrar seis meses antes da data própria e ainda que se dispensasse o Visitador da visita pois que o referido Custódio já fizera duas e não achara nada que necessitasse reforma.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (2), FL. 86.

[968] s.d., s.l.

Requerimento subscrito por Frei Francisco do Menino Deus Custódio Provincial dos Menores Observantes da Custódia das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria, pedindo [ao Núncio] uma dispensa que permitisse a reeleição em Capítulo de alguns guardiães.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (2), FL. 88.

[969] 1815, Abril, 12, S. Miguel

Carta assinada por Frei Francisco do Menino Deus, Vigário Custódio Provincial [dos Menores Observantes da Custódia das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria] dizendo [ao Delegado Apostólico (?)] que enviara em Setembro de 1813 uma missiva, através do Carmelita Frei António Leal informando-o do estado da Custódia e pedindo orientações, considerando a grande distância a que se encontravam do Núncio, não tendo ainda obtido resposta.

O autor participa que quatro religiosos iam para a corte com documentos para se ordenarem e também ia um sacerdote acabar de tratar de alguns assuntos daquela Custódia [nenhum deles está identificado].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (2), FLS. 90-90V.

[970] 1816, Julho, 31, s.l.

Rascunho de uma carta [do Núncio ou Delegado Apostólico] dirigida ao Custódio Provincial [dos Menores Observantes da Custódia das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria] versando sobre um pedido que este apresentara para a Provisão de duas cadeiras que se achavam vagas naquela Custódia.

O autor diz não ter conhecimento do estado daquela Custódia, nem dos motivos pelos quais não se celebrara o Capítulo e que por isso lhe eram necessárias informações antes de tomar providências.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (2), FLS. 92-92V.

[971] [Posterior a 1815, Abril, 12, Lisboa]

Rascunho de uma carta [do Delegado Apostólico (?)] destinada ao Custódio Provincial [dos Menores Observantes das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria] acu-

sando a recepção de uma missiva na qual era referida uma outra enviada através de um religioso carmelita, a qual o autor diz que não lhe fora entregue. Acrescenta que também não tivera notícias dos religiosos referidos na mesma carta que deveriam ir receber ordens, assim como de um sacerdote que teria ido tratar de negócios daquela Custódia.

O autor diz que, quando fora restabelecida a Nunciatura em Lisboa, participara a todos os que a ele se deviam dirigir para quaisquer assuntos que fossem necessários, mas não o fizera àquela Custódia, da qual não tivera até então nenhuma notícia, pelo que deprendera que de lá se dirigiam directamente ao Núncio no Rio de Janeiro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 76 (2), FLS. 93-93V.

[972] 1816, Setembro, 8, S. Miguel

Carta subscrita por Frei Francisco do Menino Deus [Custódio Provincial dos Menores Observantes das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria] respondendo a uma missiva [do Núncio ou Delegado Apostólico (?)] datada de 31 de Julho de 1816, em que lhe era pedido um relato do estado daquela Custódia, o qual o autor apresenta, relevando alguns factos mais marcantes ali ocorridos desde Julho de 1814.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 76 (2), FLS. 94-95.

[973] [Anterior a 1817, Dezembro, 18]

Requerimento apresentado pelo Custódio Provincial e Definitório da Custódia da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e de Santa Maria, pedindo [ao Núncio ou Delegado Apostólico] as providências necessárias para a realização do Capítulo da Custódia, nomeadamente que fosse designado para Visitador e Presidente do referido Capítulo um dos três padres seguintes: Frei José do Amor Divino, Frei José dos Serafins ou Frei José do Sacramento.

Obs. Uma nota indica que foi passado o Breve a 18 de Dezembro de 1817.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 76 (2), FL. 96.

[974] 1818, Setembro, 6, S. Miguel

Carta escrita por Frei José do Amor Divino [religioso da Custódia da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e de Santa Maria] acompanhando o envio [ao Núncio] da tábua Capitular.

Obs. A tábua Capitular não se encontra anexa.

O teor deste documento é idêntico ao do fl. 102.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 76 (2), FL. 98.

[975] 1818, Outubro, 12, S. Miguel

Carta de Frei António de Santa Clara comunicando [ao Núncio] que fora eleito no Capítulo celebrado a 5 de Setembro Vigário Custodial da respectiva Custódia [da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e de Santa Maria].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 76 (2), FL. 100.

[976] 1818, Setembro, 17, S. Miguel

Carta escrita por Frei José do Amor Divino [religioso da Custódia da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e de Santa Maria] acompanhando o envio [ao Núncio] da tábua Capitular.

Obs. A tábua Capitular não se encontra anexa.

O teor deste documento é idêntico ao do fl. 98.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (2), FL. 102.

[977] 1818, Novembro, 20, S. Miguel

Carta subscrita por Frei Francisco do Menino Deus [religioso da Custódia da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e de Santa Maria] apresentando cumprimentos [ao Núncio] e dizendo que contava que o Procurador da Província de Angra o tivesse informado plenamente do estado daquela província, pelo que ele se dispensava de o fazer.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (2), FL. 104.

[978] [Posterior a 1818, Outubro]

Requerimento enviado pelo Custódio Provincial e Definitório da Custódia da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e de Santa Maria, pedindo [ao Núncio] as providências necessárias para a realização do Capítulo da Custódia, propondo para Visitador e Presidente do referido Capítulo um dos três padres: Frei João de Parma, Frei José do Coração de Jesus ou Frei José do Sacramento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (2), FL. 106.

[979] 1818, Setembro, 20, S. Miguel

Carta de Frei José de Jesus Maria [da Custódia da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e de Santa Maria] saudando o Núncio pela chegada deste à corte portuguesa.

O autor pede providências para colmatar as irregularidades praticadas no seio daquela Custódia, nomeadamente nas eleições e acusando alguns religiosos de terem atitudes arbitrárias e partidárias, prejudicando-o no desempenho das suas funções na Custódia e como Comissário da Terra Santa. Menciona, em concreto, Frei Francisco do Menino Deus e outros apoiantes deste. Diz enviar um conjunto de documentos comprovativos das afirmações feitas.

Obs. Uma nota em italiano, indica que não foram dadas providências.

Os documentos que o autor refere não se encontram apensos; é possível que do conjunto referido façam parte os fls. 110 a 111 v, fls. 112 a 112, fls. 113 a 114, fls. 115 a 116, fls. 117 a 118 v, fls. 120 a 121, fls. 122 a 124, fls. 127 a 127, fls. 128 a 129, fls. 130 a 130 v e eventualmente ainda o fl. 126.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (2), FLS. 108-108V.

[980] 1806, Agosto, 13, Lisboa

Cópia autenticada de uma carta, não datada, de Frei José de Jesus Maria, Procurador-Geral da Custódia da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e de Santa Maria pedindo ao Núncio que ordenasse ao Custódio Provincial que procedesse à sua substituição no cargo que ocupava. Consta igualmente a cópia da resposta do Núncio, dada na data *supra*, anuindo ao pedido feito.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (2), FLS. 110 A 111 V°.

[981] 1815, Fevereiro, 9, S. Miguel

Cópia autenticada de uma declaração feita na data *supra* por Frei António do Bom Jesus atestando que fora no convento da vila da Ribeira Grande [da Custódia da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e de Santa Maria], na sua presença os Padres Frei André do Coração de Maria, Frei Plácido dos Querubins, Frei Manuel da Ascensão e outros se declaravam publicamente como inimigos de Frei José de Jesus Maria.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (2), FLS. 112-112V.

[982] 1815, Janeiro, 1, s.l.

Pública forma autenticada e reconhecida de uma carta dirigida na data *supra* a Frei José de Jesus Maria por Frei Francisco do Sepulcro, Esmoler da Terra Santa, dando conta do trabalho que andava a desenvolver, queixando-se das atitudes de Frei José do Carmo para consigo e para com o falecido Frei João Nepomuceno e queixando-se ainda de Frei Bruno da Pureza [todos da Custódia da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e de Santa Maria].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (2), FLS. 113-114.

[983] 1815, Outubro, 9, s. l., S. Miguel

Depoimento prestado sob juramento por Frei José de S. Bento, Vicente José da Costa Barradas, Escrivão da correlação na comarca de S. Miguel e Frei António do Bom Jesus dizendo que alguns religiosos [da Custódia da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e de Santa Maria] conspiravam contra Frei José de Jesus Maria, e por isso tinham preparado uma carta em que o caluniavam, acusando-o de desviar dinheiro dos fundos da Terra Santa [de que era Comissário] para fins particulares.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (2), FLS. 115-116.

[984] 1818, Setembro, 10, Ponta Delgada

Pública forma autenticada e reconhecida de uma certidão passada na data *supra*, na qual Frei António do Bom Jesus, religioso da Custódia dos Menores Observantes da Imaculada Conceição das Ilhas de São Miguel e Santa Maria, declara que Frei José de Jesus Maria, Pregador Apostólico, Padre mais antigo e Comissário da Terra Santa, era tratado com desprezo e insultado pelos superiores, principalmente por Frei José do Carmo e Frei José da Avé Maria.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (2), FLS. 117-118V.

[985] 1804, Dezembro, 12, Ponta Delgada

Cópia autenticada de um requerimento apresentado na data *supra* [ao Núncio] pelos Padres do Definitório da Custódia da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e de Santa Maria do qual constava que Frei José de Jesus Maria, Procurador daquela Custódia na corte de Lisboa, cumprira sempre devidamente as respectivas funções, pelo que o consideravam merecedor da graduação de padre da ordem, pedindo que fosse concedida ao referido religioso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (2), FLS. 120-121.

[986] 1810, Maio, 22, Lisboa

Cópia autenticada de José Caetano Correia de um Breve de 29 de Abril de 1805 do Núncio Apostólico Lourenço, Arcebispo de Nísibe, relativo ao Definitório da Custódia da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria, Bispo de Angra, com privilégios atribuídos a Frei José de Jesus Maria, Procurador-Geral da mesma Custódia em Lisboa, juntamente com a transcrição do Beneplácito Régio expedido a 16 de Maio de 1805 pelo Conde de Vila Verde [D. João de Noronha Camões de Albuquerque Sousa Moniz].

Em anexo segue a transcrição do Breve.

Obs. Documento em português e latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (2), FLS. 122-124.

[987] 1805, Setembro, 7, s.l.

Apontamento no qual está indicado o local em que foi registado um documento aceite pelo Definitório [da Custódia da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e de Santa Maria, provavelmente relacionado com Frei José de Jesus Maria].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (2), FL. 126.

[988] 1815, Novembro, 10, Vila do Nordeste

Cópia autenticada de uma carta escrita na data *supra* de Bonifácio José Frutuoso a seu primo Frei José de Jesus Maria, Padre da Custódia [da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e de Santa Maria] acusando a recepção de uma missiva precedente na qual este religioso teria referido o facto de ser vítima de calúnias dos respectivos confrades.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (2), FLS. 127-127V.

[989] 1818, Setembro, 9, Ponta Delgada

Pública forma autenticada de um testemunho prestado, na data *supra*, sob juramento por Frei António da Conceição, Secretário da Custódia da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e de Santa Maria, certificando que Frei José de Jesus Maria, vice-Comissário da Terra Santa, fora continuamente vítima de desprezo e injúrias por parte de Frei José do Carmo, Frei José da Avé Maria.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (2), FLS. 128-129.

[990] 1818, Fevereiro, 27, Lisboa

Pública forma autenticada de uma certidão passada, na data *supra*, por Frei António da Conceição Sant'Ana, administrador interino da Comissão Geral da Terra Santa, certificando que Frei José de Jesus Maria, da Custódia da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e de Santa Maria e vice-Comissário da Terra Santa, cumprira sempre com exactidão os deveres relativos a este cargo, nomeadamente no tocante às esmolas arrecadadas que lhe cumpria administrar, prestando contas das mesmas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (2), FLS. 130-130V.

[991] 1820, Fevereiro, 28, S. Miguel

Carta de Frei António de Santa Clara agradecendo [ao Núncio] a confirmação do Capítulo Custodial precedente [da Custódia da Imaculada Conceição das

Ilhas de S. Miguel e de Santa Maria]. Solicita uma dispensa que seria apresentada juntamente com esta carta e pede ainda que fossem tomadas as providências necessárias ao futuro Capítulo, especificando a nomeação do Visitador e Presidente para esse Capítulo.

Obs. Uma nota em italiano do autor refere um requerimento de dispensa [não especificada] de 8 de Julho de 1820 que não se encontra anexo a esta carta.
ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (2), FL. 132.

[992] 1824, Dezembro, 18, Ponta Delgada

Lista dos religiosos eleitos em Capítulo para os principais cargos da Custódia da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e de Santa Maria.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (2), FLS. 134-134V.

[993] 1824, Dezembro, 28, S. Miguel

Carta de Frei Francisco do Menino Deus [ao Núncio] dizendo que fora eleito Prelado da respectiva Custódia [da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e de Santa Maria]. No mesmo fôlio consta o rascunho da resposta na qual o Núncio se congratulava pelo modo pacífico como haviam decorrido as referidas eleições e felicitava o Prelado eleito.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (2), FL. 135.

[994] s.d., s.l.

Exposição feita [ao Núncio] pelo Procurador-Geral da Custódia [da Imaculada Conceição] de S. Miguel e de Santa Maria, apresentando os inconvenientes de terem que dirigir ao Delegado Apostólico em Lisboa o requerimento que seis meses antes haviam submetido ao despacho do Núncio, no qual se pediam as providências para o Capítulo da referida Custódia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (2), FL. 136.

[995] s.d., s.l.

Requerimento apresentado pelo Procurador-Geral da Custódia [da Imaculada Conceição] de S. Miguel e de Santa Maria, Frei José de Monserrate pedindo [ao Núncio] as providências necessárias para a realização do Capítulo Custodial, nomeando o Visitador e Presidente para o referido Capítulo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (2), FL. 137.

[996] s.d., s.l.

Lista apresentada ao Núncio pelo Procurador-Geral da Custódia [da Imaculada Conceição] de S. Miguel e de Santa Maria, Frei José de Monserrate propondo os religiosos considerados mais capazes de exercerem a comissão de Visitador e Presidente do Capítulo daquela Custódia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (2), FL. 140.

[997] 1824, Junho, 12, Angra

Carta de Frei João do Cenáculo [ao Núncio] agradecendo-lhe a correspondência que recebera com data de 11 de Fevereiro de 1824 e informando-o que

presidira ao Capítulo que se realizara a 5 de Junho do mesmo ano, o qual diz ter decorrido com a maior paz. Acrescenta que a pauta Capitular era enviada juntamente para aprovação.

Obs. A pauta Capitular a que o autor se refere não se encontra anexa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (2), FLS. 142-142V.

[998] 1827, Junho, 16, Ponta Delgada

Lista dos religiosos eleitos em Capítulo para os principais cargos da Custódia da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e de Santa Maria.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (2), FLS. 143-143V.

[999] 1827, Junho, 25, S. Miguel

Carta de Frei Francisco do Menino Deus, Comissário Visitador [da Custódia da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e de Santa Maria], comunicando [ao Núncio] que se realizara na devida normalidade o Capítulo daquela Custódia e pedindo a aprovação das eleições capitulares que então decorreram.

O autor agradece ainda a oferta de uma relíquia de S. Francisco.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (2), FLS. 145-145V.

[1000] 1827, Outubro, 14, Lisboa

Carta de Frei Lourenço de Santa Margarida acompanhando o envio de uns presentes que o autor pretendia ofertar [ao Núncio] e que obtivera na visita efectuada à província [não especificada]. No mesmo fólio está um rascunho de uma resposta do Núncio, possivelmente ao autor da carta, agradecendo os parabéns que aquele lhe enviara pela chegada à corte. Acrescenta que se pretendia responder aos pedidos de licenças depois de se informar se estes não tinham sido concedidos pelo Núncio seu antecessor.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (2), FLS. 146-146V.

[1001] 1828, Dezembro, 20, Ponta Delgada

Lista contendo os nomes dos religiosos eleitos no Capítulo intermédio para ocuparem os principais cargos da Custódia da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e de Santa Maria.

Obs. Este documento terá sido enviado juntamente com o fl. 151.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (2), FLS. 147-148.

[1002] 1829, Agosto, 13, Lisboa

Ofício de Monsenhor Alexandre Giustiniani, Arcebispo de Petra, Núncio Apostólico em Portugal, para os religiosos da Ordem dos Menores Franciscanos da Custódia da Imaculada Conceição nas Ilhas de São Miguel e de Santa Maria, sobre a constituição do Capítulo da Custódia, a convocação da mesa definitorial e as súplicas apresentadas à mesma, bem como a necessidade de nomear o Visitador Geral, com a autoridade apostólica, atribuindo as faculdades necessárias. Refere a eleição do Presidente da Custódia do Capítulo, Frei António de S. Clara.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (2), FLS. 149-150.

[1003] 1829, Abril, 5, S. Miguel

Carta de Frei António de Santa Clara, Custódio Provincial, da Custódia da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e de Santa Maria, acompanhando o envio da tábua Capitular elaborada no Capítulo intermédio realizado a 20 de Dezembro do ano de 1828, para submetê-la a aprovação.

Obs. A lista a que o autor se refere é o documento dos fls. 147 a 148.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 76 (2), FL. 151.

[1004] 1829, Maio, 23, S. Miguel

Carta [de?] ao Custódio Provincial da Custódia da Ilha de S. Miguel e de Santa Maria, referindo que aprova tudo o que se fizera no Capítulo intermédio celebrado a 20 de Dezembro do ano de 1818, porque se procedeu dentro dos termos do direito canónico, das particulares constituições e estatutos da sua Custódia.

Menciona a confiança no zelo, na prudência e na actividade [do Custódio Providencial], que se ocupará muito seriamente da exacta observância das santas regras, da qual tanto depende a perfeição religiosa e o bem da igreja.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 76 (2), FLS. 153.

[1005] 1830, Setembro, 4, s. l.

Rascunho da carta [do Núncio Apostólico] ao Presidente do Capítulo da Custódia Providencial, referindo as eleições do dia 16 de Junho de 1830, confirmadas pela autoridade apostólica, dos diversos cargos no Capítulo, nomeadamente a do Frei Francisco do Menino Jesus para Definidor do Capítulo.

Obs. Documento em latim.

A paginação não respeita a sequência do documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 76 (2), FLS. 154 E 155-155V.

[1006] 1830, Junho, 27, Ponta Delgada

Carta de Frei José da Rainha dos Anjos participando [ao Núncio] que fora eleito a 16 de Junho Prelado da respectiva Custódia [da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e de Santa Maria].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 76 (2), FL. 156.

[1007] 1830, Julho, 10, Ponta Delgada

Carta de Frei José da Rainha dos Anjos informando [o Núncio] que tinham sido feitas novas eleições para um dos definidores, por ter descoberto que tinham ocorrido algumas irregularidades na eleição feita no Capítulo de 16 de Junho precedente [na Custódia da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e de Santa Maria]. O autor pedia a confirmação de todas as eleições realizadas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 76 (2), FL. 158.

[1008] 1830, Julho, 27, s.l.

Rascunho de uma resposta dada [pelo Núncio] ao Custódio Provincial da Custódia das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria que lhe colocara alguns problemas legais surgidos nas eleições capitulares, relativamente aos quais o autor solicita mais informações.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 76 (2), FL. 160.

[1009] 1830, Agosto, 17, Ponta Delgada

Carta dirigida ao Nuncio por Frei José da Rainha dos Anjos, Custódio Provincial [da Custódia da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e de Santa Maria] acusando a recepção de um Ofício que aquele lhe enviara com data de 27 de Julho e dando as informações que nele lhe eram solicitadas sobre a questão da nulidade de uma eleição feita no Capítulo da referida Custódia e da reeleição a que procedera em seguida.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (2), FLS. 161-162.

[1010] 1830, Agosto, 17, Ponta Delgada

Carta de Frei Jacinto de Santa Rosa [ao Nuncio] descrevendo os pormenores da eleição Capitular de 16 de Junho realizada na respectiva Custódia [da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e de Santa Maria], a qual não teria decorrido canonicamente.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (2), FLS. 163-163V.

[1011] 1830, Agosto, 15, Fenais, Convento de Nossa Senhora da Ajuda

Carta enviada [ao Nuncio] por Frei Francisco de Sales, Definidor [da Custódia da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e de Santa Maria] testemunhando, sob juramento, alguns aspectos relacionados com a eleição Capitular realizada na respectiva Custódia a 16 de Junho, considerada nula.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (2), FLS. 165-165V.

[1012] 1830, Agosto, 14, Ribeira Grande, S. Miguel

Carta de Frei Francisco do Menino Deus [da Custódia da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e de Santa Maria] relatando [ao Nuncio] alguns aspectos relacionados com as eleições capitulares que tinham sido feitas [a 16 de Junho] na respectiva Custódia e em seguida repetidas, pelo facto de o primeiro escrutínio não ter sido considerado canonicamente nulo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (2), FLS. 167-168.

[1013] 1830, Agosto, 16, S. Miguel

Carta endereçada ao Nuncio por Frei José de Jesus Maria prestando declarações sobre os factos relacionados com as eleições capitulares da respectiva Custódia [da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e de Santa Maria].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (2), FLS. 169-169V.

[1014] 1830, Agosto, 15, S. Miguel

Carta de Frei António de Santa Clara informando [o Nuncio] sobre uma questão surgida em torno da eleição de um Definidor efectuada no Capítulo [da Custódia da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e de Santa Maria] a 16 de Junho.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (2), FLS. 171-171V.

[1015] 1830, Outubro, 25, Ponta Delgada

Carta enviada [ao Nuncio] por Frei José da Rainha dos Anjos [Custódio Provincial da Custódia da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e de Santa

Maria] acusando a recepção de letras apostólicas confirmando o Capítulo celebrado naquela Custódia a 16 de Junho, aprovando a eleição do Definidor feita a 9 de Julho e sanando ainda as demais eleições realizadas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (2), FLS. 173-173V.

[1016] 1830, Junho, 25, S. Miguel

Carta de Frei António de Santa Clara, Custódio Provincial, Visitador e Presidente do Capítulo [da Custódia da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e de Santa Maria], acompanhando o envio [ao Núncio] da tábua Capitular das eleições que haviam decorrido naquela Custódia a 16 de Junho e solicitando a aprovação das mesmas.

Obs. A tábua Capitular não se encontra anexa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (2), FL. 175.

[1017] 1830, Agosto, 14, Ponta Delgada

Conjunto de duas cópias autenticadas, feitas na data *supra*, destinadas a ser enviadas ao Núncio, sendo uma do termo da eleição, realizada a 16 de Junho, do Custódio Provincial e dos Definidores da Custódia da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e de Santa Maria. A segunda corresponde ao congresso de definição realizado a 9 de Julho, na mesma Custódia, no qual se procedera à eleição do Definidor.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (2), FLS. 177-179.

[1018] 1830, Agosto, várias datas, Ponta Delgada

Requerimento apresentado ao Núncio por Frei Jacinto de Santa Teresa, religioso da regular observância de S. Francisco da Custódia de Ponta Delgada, expondo os factos relativos às eleições de 16 de Junho de 1830 na respectiva Custódia, em que fora eleito Definidor, tendo sido essas mesmas eleições consideradas canonicamente nulas e eleito outro Definidor no congresso definitorial de 9 de Julho.

O autor pede a anulação deste congresso definitorial. Anexa três documentos comprovativos das afirmações feitas a fim de fundamentar o requerimento: uma certidão da Acta Capitular em que constava que fora eleito; uma Certidão relativa à eleição do novo Definidor no Capítulo definitorial; uma declaração do Secretário da Custódia dizendo que não havia nenhum processo formado contra o suplicante.

Obs. No topo do documento figura o despacho, em latim, dado pelo Núncio, dirigindo-se ao Padre Custódio Providencial, referindo que o que este expôs no Definitório determinou o seu voto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (2), FLS. 183-185, 186-187 E 188-190V.

[1019] s.d., s.l.

Rascunho de uma carta [do Núncio] anuindo a uma Súplica que lhe fora dirigida para que o Padre imediato e o Padre mais digno da Custódia [da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e de Santa Maria] pudessem ser substituídos em Capítulo por dois ex-Definidores. No verso do fólio figuram os nomes de Frei João da Fé e Frei João de Parma, provavelmente os protagonistas deste caso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (2), FLS. 192-192V.

[1020] 1688, Fevereiro, 8, Roma

Carta do Cardeal [?] ao Núncio em Portugal acerca da escandalosa rebelião de alguns religiosos da Ilha Terceira em não querer reconhecer e obedecer ao Comissário destinado [pelo Núncio], apresentando-se os dois religiosos em Roma.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (3), FL. 4.

[1021] s.d., s.l.

Carta do Cardeal [?] [ao Núncio] referindo o caso dos religiosos da Custódia da Ilha de S. Miguel, devido ao qual o magistrado de Santa Maria se apresentou naquela ilha, e da rebelião do Padre Custódio e de outros [religiosos]. Diz que o Cardeal antecessor tentou persuadi-lo a retirar algum benefício desta situação, instituindo um novo Visitador.

Refere os escândalos na ilha e por isso mesmo a necessidade de reformar a disciplina regular.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (3), FLS. 6-6V.

[1022] 1779, Setembro, 15, s.l.

Carta [do Núncio Apostólico] ao Arcebispo [de Tessalónica?], referindo o Breve com as nomeações para o Capítulo da Custódia Franciscana de S. João da Ilha da Madeira, suplicando que o novo Procurador da Sagrada Congregação [*de Propaganda Fide*] possa residir na cidade de Macau e ter habitação na casa dos ex-Jesuítas, conforme a instância da carta enviada a 22 de Agosto pela Congregação da Propaganda. Solicita igualmente a chegada do aviso régio em relação ao memorial do Padre Luís de Arriaga, religioso de S. Bernardo.

Obs. Documento em italiano.

Uma nota em italiano no canto superior direito refere que está de acordo com [a carta da Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*] de 22 de Agosto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (3), FLS. 7-7V.

[1023] 1789, Dezembro, 10, Roma

Ofício do Cardeal Carafa ao Núncio Apostólico de Lisboa, dizendo que, por ordem da Sagrada Congregação de Bispos, em anexo envia o nome do Custódio Providencial da Custódia de S. Francisco da Ilha de S. Miguel para que informe distintamente a Sagrada Congregação sobre o exposto.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (3), FL. 8.

[1024] 1790, Março, 22, Roma

Ofício do Cardeal Carafa ao Núncio Apostólico de Lisboa, referindo que no anexo memorial indicava o nome do Padre Feliciano de Jesus Maria, Provincial da Província da Imaculada Conceição dos Observadores Regulares. A Sagrada Congregação de Bispos e Regulares enviou essa instância, pedindo que [o Núncio Apostólico] escrevesse para informar distintamente a Sagrada Congregação sobre o exposto.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (3), FLS. 10 E 11V.

[1025] 1790, 10, Setembro, Roma

Ofício do Cardeal Carafa a Sua Santidade, referindo a nomeação de Frei Feliciano de Jesus Maria, Ministro Provincial da província da Imaculada Conceição da Observância dos Franciscanos, que, segundo a mesa definitorial e o Beneplácito Régio, com as necessárias licenças e um Breve, pretende fundar o hospício dos regulares, pedido para o qual não se encontrou objecção e a Rainha mandou cumprir com urgência a execução do Breve.

Menciona os Breves relativos aos Capítulos Provinciais e atribuição de privilégios do Papa Clemente XI de 25 de Fevereiro de 1719, do Papa Clemente XII de 17 de Novembro de 1732, do Papa Bento XIV de 2 de Agosto de 1748 e outro de 8 de Maio de 1750.

No final do documento refere que Sua Santidade aprovou a resolução da Sagrada Congregação no dia 17 de Setembro de 1790.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (3), FLS. 12-13.

[1026] 1802, Junho, 18, Queluz

Ofício endereçado ao Núncio pelo Visconde de Anadia [D. Rodrigues de Sá e Melo] dizendo que o Príncipe Regente, tendo sido informado da decadência em que estava a Custódia dos Menores Observantes das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria, pretendia que fosse cometida ao Bispo de Angra [D. José Pegado de Azevedo], a reforma, visita e governo da mesma.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (3), FL. 14.

[1027] 1804, Novembro, 22, Samora Correia

Ofício dirigido ao Núncio pelo Visconde de Anadia [D. Rodrigues de Sá e Melo] advertindo-o para que não fizesse nomeações de prelados regulares onde houvesse Bispos reformadores, situação que ia contra as intenções do Príncipe Regente, como acontecera com a nomeação de Frei José [da Rainha] dos Anjos para Provincial dos Religiosos Franciscanos da Custódia da Ilha de São Miguel.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (3), FL. 16.

[1028] 1808, Dezembro, 12, Rio de Janeiro

Ofício enviado [ao Secretário do Núncio (?)] pelo Conselheiro Ministro e Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Guerra, D. Rodrigo [Domingos] de Sousa Coutinho, dando a resposta ao Ofício que o Núncio enviara ao Príncipe Regente, juntamente com a cópia de uma ordem que o Governador e Capitão-General dos Açores dera a pedido do Bispo daquela Diocese, feita sem ordem régia.

O autor explica que não houvera qualquer má intenção nesse facto mas apenas uma precipitação do Bispo que temera qualquer acção dos franceses, quando soubera que o Núncio permanecera em Lisboa após o embarque do Príncipe Regente.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (3), FLS. 18-18V E 19V.

[1029] [Posterior a 1808, Setembro, Rio de Janeiro]

Requerimento apresentado por Frei António da Glória, ex-Comissário e Procurador-Geral da Custódia das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria [ao Núncio]

pedindo protecção pelo facto de se considerar injustamente perseguido pelo respectivo Prelado, expondo a situação em que se encontrava.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (3), FLS. 20-21.

[1030] 1809, Junho, 19, Ponta Delgada

Carta de Frei Francisco de Santa Quitéria [da Custódia das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria] dirigida ao Padre Frei António da Glória acusando a recepção da missiva de 15 de Abril e da conta que a acompanhava, dando algumas explicações quanto a esta.

O autor dá uma última ordem ao referido Frei António para que se recolha àquela Custódia a fim de não incorrer em apostasia.

Quanto à causa da misericórdia de Vila Franca [não especificada] diz que ficaria a cargo do Desembargador Gamboa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (3), FLS. 22-22V.

[1031] 1808, Dezembro, 13, Roma

Rascunho da carta de D. Rodrigo [Domingos] de Sousa Coutinho, Ministro e Secretário de Estado para os Assuntos Externos, para o Núncio Apostólico, referindo a carta deste de 12 do mês corrente, respondendo às ordens do Príncipe Regente, com o objectivo de proteger as ordens regulares nos Açores. Refere que a Secretaria de Estado remeteu no passado dia 23 de Julho os avisos à Observância Menor.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (3), FLS. 24 E 25.

[1032] [Anterior a 1809, Maio, 14, Rio de Janeiro]

Requerimento enviado ao Príncipe Regente pelo Custódio Provincial dos Menores Observantes da Custódia das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria sobre o caso do Procurador da referida Custódia, Frei António da Glória, que não obedeceu às ordens para se recolher àquela Custódia uma vez terminada a comissão em Lisboa e era tido por apóstata, tendo fugido para o Brasil.

O autor pede uma ordem régia para fazer embarcar aquele religioso para S. Miguel. Juntamente, envia a cópia do documento de excomunhão do referido religioso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (3), FLS. 27-27.

[1033] 1811, Julho, 10, [Rio de Janeiro]

Ofício endereçado ao Núncio pelo Conde das Galveias [D. António Francisco Lobo Almeida de Melo e Castro de Saldanha e Beja] dizendo que o Príncipe Regente recebera o requerimento do Custódio Provincial da Custódia dos Menores Observantes das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria que enviava para que o Núncio desse as providências necessárias.

Obs. Não é certo qual possa ser o documento que o autor junta a esta carta, eventualmente será o documento dos fls. 27 a 27 v, apesar de ser de uma data bastante anterior.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (3), FL. 28.

[1034] s.d., s.l.

Requerimento apresentado [ao Núncio] pelo Custódio Provincial dos Menores Observantes da Custódia de S. Miguel expondo o caso do Procurador da referida Custódia, Frei António da Glória, que fugira para o Rio de Janeiro. O autor pede que sejam tomadas as providências necessárias para o fazer recolher àquela Custódia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (3), FLS. 30-30V.

[1035] 1790, Julho, 30, Lisboa

Súplica feita [ao Núncio] pelo Custódio Provincial da Custódia de S. Francisco da Ilha de S. Miguel pedindo autorização para poderem ter uma botica aberta ao público a fim de com os rendimentos desta sustentar a enfermaria, tendo em conta a pobreza da Custódia. No mesmo documento figura ainda o despacho do Núncio, com data de 16 de Janeiro de 1790, determinando que o Padre Procurador da Custódia, Frei Luís da Natividade desse informações sobre esta situação. Este escreve ao Núncio, na data *supra*, sobre a necessidade da concessão da referida botica.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (3), FLS. 32-32V.

[1036] 1811, Junho, 17, s.l.

Rascunho da carta do Cardeal Carafa, Prefeito da Sagrada Congregação dos Bispos Regulares a Gaetano Britteri, Conde de Nápoles, referindo que o Comissário da Custódia de S. Francisco da Ilha de S. Miguel pediu informações sobre a Súplica anexa remetida por este. Diz que a Custódia de S. Francisco na Ilha de S. Miguel está de tal forma pobre, que vai suplicar a Sua Santidade a abolição de alguns conventos, porque os religiosos não têm como sustentá-los, tendo necessidade dos respectivos fundos, dos quais têm estado desprovidos. Os padres do Bispado de Angra e o Provincial defendem que a conservação era de muito proveito, em vez do encerramento dos conventos.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (3), FLS. 34-34V.

[1037] 1821, Abril, 27, Mataporcos

Carta endereçada pelo Conde das Galveias [D. António Francisco Lobo Almeida de Melo e Castro de Saldanha e Beja] ao Procurador da Custódia [dos Menores Observantes] da Ilha de S. Miguel dizendo que estava a residir em sua casa o Padre Procurador de Xabregas e pedindo por isso ao guardião do Convento de Santo António que o recebesse.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (3), FL. 35.

[1038] [Posterior a 1808, Setembro, s.l.]

Requerimento enviado ao Núncio por Frei José de Monserrate, Definidor e ex-Custódio Provincial da Custódia da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria, que era então Delegado e Procurador-Geral daquela Custódia. O autor apresenta todo o seu *curriculum* e dá referências abonatórias pois pretende por este meio oferecer-se para trabalhar como voluntário e gratuitamente ao serviço da Santa Sé.

Obs. Documento em português com excertos em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (3), FLS. 40-41.

[1039] [Posterior a 1808, Setembro, s.l.]

Súplica de Frei José de Monserrate, religioso da Custódia da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria pedindo [ao Núncio] a graça da sua graduação como Padre de *iure* como se efectivamente exerce o ministério prelatício.

Obs. Numa nota à margem lê-se que o suplicante já tinha morrido.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (3), FLS. 42-42V.

[1040] [Anterior a 1809, Abril, 20, s.l.]

Requerimento de Frei José de Monserrate, ex-Definidor e Secretário da Custódia das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria, pedindo [ao Príncipe Regente] o Beneplácito Régio para obter a conventualidade perpétua no Convento de S. Francisco de Ponta Delgada onde existiam médicos que o podiam tratar.

Obs. Uma nota em italiano indica que se escrevera ao Padre Provincial a pedir informações sobre a veracidade do caso e posteriormente se respondera ao suplicante, a 20 de Abril de 1809, segundo uma minuta que terá estado anexa, mas não se encontra presente neste conjunto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (3), FL. 44.

[1041] [Cerca de 1809, s.l.]

Requerimento de Frei José de Monserrate, Franciscano no Convento da cidade de Ponta Delgada [da Custódia das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria], pedindo [ao Núncio] um Breve para obter a conventualidade perpétua naquele convento, por motivos de saúde.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (3), FL. 46.

[1042] 1809, Maio, 22, Lisboa

Carta de Rodrigo José de Gamboa [Desembargador (?)], relacionada com a Custódia das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria, endereçada ao Núncio, congratulando-se com a notícia da chegada deste ao Rio de Janeiro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (3), FL. 48.

[1043] 1809, Setembro, 3, Ponta Delgada

Carta de Frei João Nepomuceno acusando a recepção de correspondência [do Núncio] datada de 25 de Abril e congratulando-se por através dela ter sabido da chegada deste à corte [do Rio de Janeiro].

São tratados alguns assuntos relacionados com um recurso apresentado pelo autor [sobre matéria não especificada].

O autor queixa-se do Custódio Frei Francisco de Santa Quitéria que lhe teria interceptado umas cartas e igualmente de outras atitudes deste relacionadas com a celebração do Capítulo que ocorrera a 19 de Outubro de 1808.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (3), FLS. 50-50V.

[1044] 1809, Agosto, 9, Lisboa

Carta de Rodrigo José de Gamboa [Desembargador (?)], relacionado com a Custódia das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria], endereçada ao Núncio, cumprimentando-o e agradecendo a correspondência que este lhe enviara com data de 4 de Maio.

Obs. Uma nota em italiano indica que foi dada uma resposta a ambas as cartas a 28 de Novembro de 1809. A outra carta do mesmo autor respondida nesta ocasião será, provavelmente, o documento do fl. 48.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (3), FL. 51.

[1045] 1809, Novembro, 1, Rio de Janeiro

Rascunho de nota sobre o memorial de Frei António da Glória, ex-Comissário da Custódia de S. Miguel e Santa Maria dos Açores, referindo o bom comportamento que tem sido encontrado em Lisboa, mesmo depois da partida, não encontrando dificuldades em permanecer dois meses na capital [não explicita a que se refere].

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (3), FL. 53.

[1046] 1810, Fevereiro, 19, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma resposta [do Núncio] a duas cartas datadas de 7 e de 8 de Outubro, que recebera de Frei Francisco de Santa Quitéria, Custódio Provincial da Custódia de S. Miguel e Santa Maria dos Açores. Esclarece que não lhe parecia oportuno usar os poderes extraordinários relativamente à solicitação que lhe fora feita [não especificada]. Lamenta a atitude de Frei António da Glória que fora directamente de Lisboa ao Rio de Janeiro sem ordens para tal, mas diz que o absolvera, considerando a gravidade dos motivos que o tinham levado a tal.

Em resposta à outra carta informa que aguardava um requerimento relativo ao assunto do convento da Esperança, para poder dar as providências necessárias ao caso [igualmente não especificado].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (3), FLS. 54-54V.

[1047] [Anterior a 1810, Maio, 21, Rio de Janeiro]

Súplica de Frei António da Glória, Franciscano da Custódia de S. Miguel e Santa Maria dos Açores, ex-Procurador-Geral da mesma, pedindo uma licença [ao Núncio] para embarcar como Capelão de um navio que fosse para a costa de África, a fim de arranjar alguns recursos para poder regressar à respectiva Custódia.

Obs. Uma nota indica que a carta foi respondida de acordo com uma minuta anexa, que será o documento do fl. 58.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (3), FLS. 56-56V.

[1048] 1810, Maio, 21, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma resposta [do Núncio] ao suplicante [Frei António da Glória] concedendo-lhe a licença que requerera para embarcar como Capelão do navio “Nossa Senhora do Livramento” e que mal regressasse deveria voltar para a respectiva custódia de S. Miguel.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (3), FL. 58.

[1049] 1809, Outubro, 7, Ponta Delgada

Carta de Frei Francisco de Santa Quitéria [Custódio Provincial da Custódia das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria] dizendo que tivera notícias das circunstâncias em que o Papa estava preso em Avinhão

Apresenta várias queixas do Bispo que, segundo o autor, continuaria a perseguir aquela Custódia.

Pede [ao Núncio] que no uso dos poderes extraordinários de que estaria munido lhes concedesse a possibilidade de recorrerem ao Bispo da Madeira para as ordenações.

Refere a situação de apostasia em que se encontrava Frei António da Glória.

Obs. Uma nota indica que a resposta a esta carta foi dada a 19 de Fevereiro de 1810 segundo uma minuta que será o documento dos fls. 54 a 54 v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (3), FLS. 60-62V.

[1050] 1809, Outubro, 8, [Ponta Delegada]

Carta enviada [ao Núncio] por Frei Francisco de Santa Quitéria [Custódio Provincial da Custódia das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria] enviando uma carta da Abadessa do Mosteiro de Nossa Senhora da Esperança para quem pedia atenção do Núncio. Expõe o que sabe sobre a situação desse mosteiro, que em sua opinião precisava de ser reformado, nalguns aspectos, denunciando o papel perverso, segundo o autor, do síndico do referido mosteiro, o Dr. António Francisco de Carvalho.

O autor responde ainda a uma missiva de 21 de Abril em que lhe era pedida uma informação sobre a pretensão de Frei José de Monserrate em obter a conventualidade perpétua. Considera esse religioso merecedor do que requerera.

Obs. Uma nota indica que a resposta a esta carta foi dada a 19 de Fevereiro de 1810 segundo uma minuta que será o documento dos fls. 54 a 54 v.

A carta da Abadessa que o autor diz ter enviado juntamente, é o documento dos fls. 66 a 67.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (3), FLS. 64-65V.

[1051] [Anterior a 1808, Outubro, 8, s.l.]

Carta dirigida por Madalena Jacinta do Céu, Abadessa do Mosteiro de Nossa Senhora da Esperança a Frei Francisco de Santa Quitéria, Custódio Provincial [da Custódia das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria] pedindo-lhe alguma orientação quanto ao modo de voltarem à antiga obediência regular.

Acrescenta que tinham conhecimento através de uma Pastoral de estarem sujeitas à jurisdição do Bispo e privadas dos religiosos de quem sempre tinham dependido, encontrando-se numa situação mal definida que originara desordens internas.

Obs. Esta carta foi enviada conjuntamente com o documento dos fls. 64 a 65 v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (3), FLS. 66-67.

[1052] s.d., s.l.

Requerimento apresentado [ao Núncio] pelo Custódio Provincial e Padres do Definitório da Custódia da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria, enaltecendo os méritos de Frei José do Menino Jesus e pedindo que lhe fossem concedidos os privilégios de ex-Custódio Provincial ou Padre da Custódia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (3), FL. 69.

[1053] 1812, Janeiro, 12, Angra

Carta de José Maria de Bettencourt Vasconcelos [Lemos] agradecendo a correspondência recebida [do Núncio] com data de 13 de Março de 1811, juntamente com as duas dispensas apostólicas para o tio do autor, o Cónego Feliciano de Bettencourt. Aproveita para remeter uma Súplica do Custódio Provincial de S. Miguel.

O autor diz que hospedara em sua casa, havia mais de um ano, o Dr. Manuel Ferreira Gordo por ele ter sido pessoa protegida pelo Núncio quando se encontrava em Lisboa como ministro do tribunal de Nunciatura e estava à altura deportado em Angra.

Obs. Uma nota em italiano indica que a 27 de Junho foi enviada uma resposta com saudações para o Desembargador Gordo e o documento para o confessorário referido no anexo. Este anexo deverá ser a Súplica a que se refere o autor da carta e que poderá corresponder ao documento do fl. 73.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (3), FL. 71.

[1054] [Cerca de 1812, Janeiro, 12]

Requerimento feito [ao Núncio] pelo Custódio Provincial das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria pedindo autorização para abrir uma parede na capela de Nossa Senhora do Rosário, do convento de Ponta Delgada, a fim de erigir ali um confessorário onde se pudessem ouvir as confissões de noite, para obstar ao facto de muitos fiéis não se confessarem, pretextando terem vergonha dos confessores seus conhecidos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (3), FL. 73.

[1055] s.d., s.l.

Requerimento apresentado [ao Núncio] pelo Custódio Provincial dos Menores Observantes da Custódia da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria pedindo uma dispensa de seis meses de noviciado para que Frei José Maria das Dores pudesse depois ocupar a cadeira régia de filosofia.

Obs. Uma nota, em italiano, indica que o Núncio não quis conceder esta dispensa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (3), FL. 75.

[1056] 1812, Janeiro, 17, Angra

Carta endereçada ao Núncio pelo [Desembargador] Manuel Ferreira Gordo dizendo que recebera a resposta que o Núncio lhe enviara sobre o andamento dos assuntos relacionados com a respectiva deportação.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (3), FLS. 77-77V.

[1057] [Posterior a 1811, Setembro]

Apontamento com a indicação de que em Agosto ou Setembro de 1811 o Procurador Frei José de Monserrate pedia ao Príncipe Regente em nome da mesa definitorial da sua Custódia que nomeasse Frei André do Coração de Maria para docente da cadeira de Filosofia do seu convento de Ponta Delgada.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (3), FL. 79.

[1058] 1812, Dezembro, 19, [Rio de Janeiro]

Rascunho de uma carta do Núncio dirigida ao Custódio Provincial dos Franciscanos da Custódia de S. Miguel e Santa Maria dos Açores acusando a correspondência de 12 de Setembro, cujo assunto, relacionado talvez com a redução das missas também referidas neste documento, diz já estar tratado. Faz algumas observações sobre o melindre deste tipo de reduções e de eventuais abusos na interpretação dos indultos concedidos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (3), FL. 80.

[1059] [Posterior a 1812, Outubro, 7, s.l.]

Parecer dado quanto ao pedido de redução de missas apresentado ao Núncio pelo Custódio Provincial dos Menores Observante das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (3), FLS. 81 A 82.

[1060] 1793, Março, 5 [?], s. l.

Pedido feito pelo Frei José [da Rainha] dos Anjos, Custódio Provincial da Custódia de Nossa Senhora da Conceição da Ilha de S. Miguel e Santa Maria, Diocese de Angra, a Sua Santidade, de uma Bula de composição e redução de missas, cuja quantidade é de cento e dez mil missas obrigatórias e encomendadas pela mesma Custódia. No Capítulo celebrado no dia 10 de Junho de 1786, no Capítulo celebrado no dia 21 de Junho de 1789 e no último, celebrado a 16 de Junho de 1792, a Custódia compôs-se da maior quantidade de missas.

Refere a necessidade de os conventos serem restaurados, dada a pobreza da Custódia.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (3), FLS. 83-84.

[1061] s.d., s.l.

Requerimento apresentado [ao Núncio] pelo Custódio Provincial das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria pedindo uma nova graça de redução das missas, que justifica com a carestia de víveres, indicando os preços dos géneros principais.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (3), FLS. 85-86V.

[1062] s.d., s.l.

Carta endereçada ao Núncio pelo Procurador-Geral da Custódia de S. Miguel, Frei José de Monserrate, relatando vários aspectos do trabalho que desenvolvera na corte, como Procurador da sua Custódia e no tribunal da

Nunciatura, tendo como objectivo pedir um aditamento à graça que o Núncio lhe concedera de Padre da província, pretendendo então a menção a Padre *de jure*.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (3), FLS. 87-88.

[1063] s.d., s.l.

Pedido enviado ao Núncio pelo Procurador-Geral da Custódia de S. Miguel solicitando-lhe que expedisse uma resposta a quatro requerimentos que lhe tinham sido apresentados: um sobre as providências para o futuro Capítulo, outro para a prorrogação da licença para o boticário do convento curar os religiosos e pobres, um terceiro para o requerente obter a graça de Padre da sua Custódia, como Padre *de jure*, e finalmente um último em que o mesmo solicitava uma carta de teólogo da Nunciatura.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (3), FL. 89.

[1064] 1812, Outubro, 7, Rio de Janeiro

Requerimento endereçado a Lourenço, Arcebispo de Nísibe, Núncio Apostólico, pelo Procurador Frei José de Monserrate, em nome do Custódio Provincial dos Menores Observantes da Custódia da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria, no Bispado de Angra, pedindo a concessão por mais seis anos da graça que já lhes fora anteriormente concedida através de um Breve que o autor declara apresentar, alegando os mesmos motivos então apontados e principalmente a carestia dos géneros alimentares.

O despacho, dado no dia 7 de Outubro de 1812, foi favorável ao pedido, através do pagamento de uma Côngrua, tendo em conta as preces remetidas, atribuindo as faculdades necessárias e oportunas com o voto definitório.

Obs. Texto do requerimento em português, com despacho em latim.

O Breve que o autor diz ter anexado não se encontra neste conjunto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (3), FL. 91.

[1065] 1813, Janeiro, 21, Rio de Janeiro

Atestado passado por José Mariano de Albuquerque Cavaleiro [?] e Joaquim José Vives [?] certificando que Francisco José de Medeiros, ex-Frade Franciscano da Custódia da Ilha de S. Miguel recebera um Breve de secularização da Santa Sé e um outro Breve para possuir benefício eclesiástico.

Obs. Uma nota em italiano remete para a consulta do registo de Fevereiro de 1813.

Há indícios de que este documento teria estado cosido a outros, provavelmente sobre o mesmo assunto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (3), FL. 93.

[1066] s.d., s.l.

Requerimento assinado pelos Definidores [da Custódia das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria] e apresentado [ao Núncio] pelo Procurador-Geral da mesma, Frei José de Monserrate, o qual expõe vários aspectos relevantes do respectivo *curriculum* a fim de pedir a graça de Padre da Custódia, com todas as isenções e privilégios inerentes.

Obs. Uma nota indica que não foi acordado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (3), FLS. 95-96.

[1067] 1813, Novembro, 26, Ponta Delgada

Carta [do Custódio Provincial das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria] Frei Francisco do Menino Deus dando notícias [ao Núncio] dos padres daquela Custódia que tinham sido punidos: o Padre Imediato, que morrera antes de chegar ao Algarve, o Padre Custódio que estava na Torre de Belém, procedente das Berlenegas e o Padre mais digno que se encontrava no convento da Ilha das Flores. Devido a esta situação que perturbava o autor e a uma alegada debilidade física, este pede para ser atendido na graça que solicitava [não especificada].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (3), FLS. 97-98.

[1068] 1814, Janeiro, 15, [Rio de Janeiro]

Nota [de?] referindo a instância do Padre João Francisco Cabral, religioso secularizado da Custódia de S. Miguel e Santa Maria dos Açores, morador em Ponta Delgada, que apresentou o documento onde consta a sua legítima secularização, e ao mesmo tempo declarava até que quantia podia herdar, e se tinha outros parentes pobres, em que grau, que quisesse socorrer aquando da sua morte; não o devendo dispensar em qualquer uma das cláusulas da sua referida secularização.

Obs. Documento em italiano, português e latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (3), FL. 99.

[1069] 1815, Outubro, 24, [Rio de Janeiro]

Apontamento contendo a resposta dada aos Franciscanos da Custódia de S. Miguel dos Açores que tinham pedido uma prorrogação do Indulto Apostólico relativo às missas [não rezadas], aos quais fora dito que recorressem, para esse efeito, à Santa Sé, uma vez que cessara o impedimento de recurso livre ao Papa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (3), FLS. 100-100V.

[1070] s.d., s.l.

Requerimento do Vigário Custódio Provincial da Custódia de S. Miguel, apresentado [ao Núncio] pelo Procurador-Geral da mesma, Frei José de Monserate, pedindo a sanção *ad cautelam* de qualquer tipo de excesso que pudesse ter ocorrido na execução de uma graça de redução das missas, que fora prorrogada.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 76 (3), FL. 101.

[1071] 1765, Janeiro, 15, Ponta Delgada

Cópias autenticadas e reconhecidas na data *supra*, de um conjunto de documentos com várias datas e proveniências, respeitantes ao Padre Frei António da Piedade, Franciscano da Custódia de Nossa Senhora da Conceição das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria, relativos a diversas etapas da vida deste e às funções que desempenhara.

Primeiro, um requerimento em que aquele Padre expusera que estivera em Pernambuco e na Bahia a tratar de assuntos de que fora incumbido pelos prelados respectivos e que fora ao sertão reconduzir o Padre Frei Vicente Xavier do Sacra-

mento que estava fora da Custódia havia trinta e seis anos, tendo prestado contas do que fizera e das despesas havidas, pretendendo por isso comprovativos, que lhe são passados, de acordo com o requerido.

No mesmo conjunto, uma sequência de documentos respeita à escolha do referido Frei António da Piedade para Vice-Comissário e Esmoler da Terra Santa na Ilha de S. Miguel e certifica-se que este prestara boas contas das esmolas recolhidas e desempenhara correctamente todas as obrigações inerentes.

Outro grupo de documentos atesta, ainda a pedido do mesmo padre, que este fizera os sermões de que fora encarregado.

O mesmo religioso solicitou também comprovativos de que fora confessor de seculares, os quais aqui estão reproduzidos.

Finalmente encontra-se uma patente pela qual o Custódio Provincial concedera licença ao Padre em questão para embarcar para Lisboa encarregando-o de tratar de um determinado assunto [não especificado] e outra patente com a respectiva confirmação, declarando-o pregador apostólico da respectiva Custódia.

Obs. Documento em português e latim (patente de confessor).

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 77 (1), FLS. 6-11V.

[1072] 1779, Junho, 19, Funchal

Carta de Frei Sebastião de Santo António respondendo a uma missiva [do Núncio] na qual lhe era solicitado que propusesse os nomes dos religiosos mais beneméritos para ocuparem os cargos da respectiva Custódia [de S. Tiago Menor].

O autor começa por referir o estado deplorável da respectiva Custódia, que atribui ao mau governo do Visitador [não nomeado] que esteve à frente dela por quinze anos. Indica o Frei Manuel dos Querubins como sendo o mais digno e exclui os nomes de Frei João de S. Joaquim e Frei António de Santa Teresa, que deprecia.

Informa que falecera Frei Brás de Sant'Ana que poderia ser guardião de algum convento e acrescenta que não queria fazer qualquer menção a Frei Nicolau sem antes ter outra ocasião de expor o que em consciência queria dizer a respeito deste.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 77 (1), FLS. 12-12V.

[1073] 1779, Fevereiro, 27, Funchal

Carta endereçada ao Núncio por Frei Manuel dos Querubins, da Custódia de S. Tiago Menor da Ilha da Madeira, explicando as razões pelas quais não participava em tempo devido as decisões do Capítulo de 20 de Dezembro de 1777 dizendo que o assunto ficava entregue ao Frei José da Imaculada Conceição, que se encontrava na Corte. Refere a devassa que fizera resultante de uma denúncia contra Frei António de Santa Teresa e diz ainda que enviava duas atestações sobre este caso. Faz ainda menção ao espírito de suborno que levava alguns religiosos a pretenderem eleger para Custódio este Frade.

Obs. Os documentos que o autor terá enviado em conjunto não se encontram anexos a este.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 77 (1), FLS. 14-15.

[1074] 1779, Agosto, 4, Funchal

Carta enviada ao Núncio por Frei Manuel dos Querubins [da Custódia de S. Tiago Menor da Ilha da Madeira] dizendo que ficara ao corrente da nulidade do Capítulo [de 20 de Dezembro de 1777] e trata de alguns aspectos relacionados com essa situação.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 77 (1), FLS. 16-16V.

[1075] 1779, Agosto, 10, Funchal

Carta dirigida ao Núncio por Frei Manuel dos Querubins [da Custódia de S. Tiago Menor da Ilha da Madeira] expondo a necessidade das providências sobre a nulidade do Capítulo, acrescentando que a sentença de nulidade ainda não tinha aparecido. Pede orientações quanto ao procedimento a ter naquela situação.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 77 (1), FLS. 18-18V.

[1076] s. d., [Funchal]

Carta enviada [ao Núncio] por Frei Sebastião de Santo António [da Custódia de S. Tiago Menor]. Refere uma carta que recebera em Abril do ano precedente e à qual respondera em Maio, assegurando que dera inteiro cumprimento ao que nela era disposto sobre a nomeação de indivíduos capazes para as prelaturas daquela Custódia. Por falta de nova resposta ou determinação, o autor temia que essa carta não tivesse chegado ao destinatário.

Relata brevemente a situação vivida após a anulação do Capítulo, que culminara com a eleição de um presidente para a Custódia, a qual recaíra na pessoa de Frei Luís da Conceição.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 77 (1), FLS. 20-20V.

[1077] 1797, Dezembro, 17, Funchal, Convento de S. Francisco

Carta dirigida ao Núncio por Frei Luís da Conceição, Custódio Provincial dos Menores da Custódia de S. Tiago Menor da Ilha da Madeira, dizendo que lhe fora apresentada por Frei Filipe Neri de Sant'Ana uma graça expedida pelo Núncio atribuindo-lhe os privilégios e isenções de Padre da Custódia. O autor acusa este Frade de ter feito alegações falsas a fim de extorquir essa graça pois não tinha prestado quaisquer bons serviços que a tornassem merecida.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 77 (1), FLS. 22-25V.

[1078] 1780, Março, 6, Lisboa

Rascunho ou cópia de uma carta [do Núncio] dirigida a Frei Sebastião de Santo António dizendo que tendo-se anulado o Capítulo daquela Custódia [de S. Tiago Menor da Ilha da Madeira] lhes enviava um Breve designando os superiores da referida Custódia e outro constituindo Padre da Custódia a Frei Manuel dos Querubins.

Obs. Uma nota, em italiano, indica que esta carta não foi entregue porque o Breve foi enviado ao Padre Bernardo Nepomuceno de Jesus.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 77 (1), FL. 26.

[1079] 1780, Abril, 29, Lisboa

Rascunho ou cópia de uma carta [do Núncio] endereçada a Frei Bernardo Nepomuceno de Jesus dizendo que na sequência da anulação do Capítulo daquela

Custódia [de S. Tiago Menor da Ilha da Madeira] o nomeava Custódio Provincial, enviando-lhe um Breve para que fosse dado conhecimento disso a toda a comunidade, juntamente com outro constituindo Padre da Custódia a Frei Manuel dos Querubins.

O autor tece algumas considerações expressando o seu desagrado pelo facto de Frei João de S. Joaquim ter assumido indevidamente o poder neste contexto.

Obs. Os breves referidos terão acompanhado a carta e não se encontram cópias dos mesmos, anexas a este documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 77 (1), FLS. 27-27V.

[1080] 1780, Maio, 2, Lisboa

Rascunho de uma carta [do Núncio] endereçada ao Governador e Capitão-Geral da Ilha da Madeira, João Gonçalves da Câmara agradecendo a correspondência recebida com data de 20 de Março na qual lhe fora dado conhecimento das muitas desordens dos Franciscanos da Custódia de S. Tiago Menor, assim como das providências tomadas, que o autor agradece. Dá conta de ter entretanto nomeado o Custódio Provincial.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 77 (1), FL. 28.

[1081] 1780, Março, 7, Funchal, Convento de S. Francisco

Carta dirigida ao Núncio por Frei Manuel dos Querubins [da Custódia de S. Tiago Menor da Ilha da Madeira] tratando de assuntos relacionados com a anulação do Capítulo e em particular com o facto de Frei João de S. Joaquim ter-se arrogado, nesse contexto, como Prelado superior. Acrescenta que por intervenção do governador da ilha foi então convocada toda a comunidade e eleito Presidente Frei Luís da Conceição.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 77 (1), FLS. 29-29V.

[1082] 1780, Fevereiro, 23, Funchal, Convento de S. Francisco

Carta escrita ao Núncio por Frei Manuel dos Querubins [da custódia de S. Tiago Menor da Ilha da Madeira] sobre a situação decorrente da anulação do Capítulo naquela Custódia. Expõe o facto de Frei João de S. Joaquim não ter considerado igualmente nula a eleição dos Definidores por se arrogar em Prelado daquela comunidade, suspendendo inclusivamente a execução das providências que o Núncio tinha dado a favor de Frei João de S. Joaquim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 77 (1), FLS. 31-31V.

[1083] 1780, Março, 20, Funchal, Convento de S. Francisco

Carta endereçada ao Núncio [por Frei João de S. Joaquim] relatando alguns episódios decorrentes da anulação do Capítulo daquela Custódia [de S. Tiago Menor da Ilha da Madeira], ocorridos após 21 de Fevereiro, data em que fora apresentada a sentença de nulidade de Custódio Provincial a Frei Manuel dos Querubins, datada de 12 de Abril de 1779.

Refere também a intimação de Frei António de Santa Teresa, em razão do que o autor considera ter sido um crime que falsamente lhe imputaram. Menciona as suas incompatibilidades hierárquicas com Frei Manuel dos Querubins a

quem responsabiliza, juntamente com o respectivo Secretário, Frei José da Conceição, pelas desordens verificadas, que chegaram a agressões com paus e facas.

Expõe também os motivos da intervenção das autoridades civis da Madeira que acabaram por, em nome da Rainha, ordenar uma reunião da Comunidade com vista à eleição de um presidente interino da Custódia, a qual recaiu na pessoa de Frei Luís da Conceição – o autor manifesta o seu desagrado por esta eleição.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 77 (1), FLS. 32-34V.

[1084] [1780] Junho, 9, [Funchal], Madeira

Carta enviada [ao Núncio] por Frei José da Imaculada Conceição [da Custódia de S. Tiago Menor da Ilha da Madeira] agradecendo a promoção a guardião. Considerando que este novo cargo é incompatível com a docência, o autor pede para ser dispensado de Leitor de Filosofia. Solicita ainda a concessão dos privilégios de Definidor.

Obs. Uma nota indica que a resposta foi enviada a 17 de Julho de 1780, veja-se o rascunho respectivo, documento do fl. 37.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 77 (1), FL. 36.

[1085] 1780, Julho, 17, [Lisboa]

Rascunho da resposta endereçada [pelo Núncio] ao Frei José da Imaculada Conceição [da Custódia de S. Tiago Menor da Ilha da Madeira] dizendo que confiava nas capacidades do referido Frade, achando por isso que ele poderia acumular as funções de guardião com as de leitor de filosofia, tanto é que se encontraria sempre no mesmo convento e mereceria assim alcançar, mais tarde, os privilégios de Definidor, como pretendia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 77 (1), FL. 37.

[1086] 1780, Junho, 10, Funchal

Carta dirigida ao Núncio por Frei Bernardo Nepomuceno de Jesus [da Custódia de S. Tiago Menor da Ilha da Madeira] agradecendo a sua elevação a Prelado superior daquela Custódia.

Acrescenta que também se executara o Breve recebido a favor de Frei Manuel dos Querubins e a Carta Objurgativa do Padre Frei João de S. Joaquim.

Obs. Uma nota indica que a resposta foi enviada a 17 de Julho de 1780.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 77 (1), FLS. 38-38V.

[1087] 1780, Março, 2 e 16, Funchal

Conjunto de duas públicas formas autenticadas feitas na data *supra* a pedido de Frei Luís da Conceição, de excertos do livro das eleições e actos capitulares da Custódia de S. Tiago Menor da Ilha da Madeira, em que se registrou a eleição do referido religioso para Presidente Custódio a 24 de Fevereiro de 1780, na sequência da anulação da eleição de Frei Manuel dos Querubins, e ainda uma segunda eleição feita a 14 de Março 1780.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 77 (1), FLS. 39-41V.

[1088] 1780, Março, 14, Funchal, Convento de S. Francisco

Carta dirigida ao Núncio por Frei Luís da Conceição, Presidente Custódio Provincial [da Custódia de S. Tiago Menor da Ilha da Madeira] relatando alguns episódios ocorridos naquela comunidade religiosa, na sequência da anulação das eleições capitulares de 20 de Dezembro de 1777.

Trata em particular do problema relacionado com o facto de Frei João de S. Joaquim ter considerado válida a respectiva eleição como Definidor e achar-se por isso em condições de assumir o governo da Custódia, situação que viria até a desencadear tumultos entre os religiosos. O autor explica as circunstâncias em que fora eleito Presidente Custódio e refere a documentação comprovativa anexa.

Obs. Uma nota indica que a resposta foi enviada a 2 de Maio de 1780, sendo o rascunho respectivo o documento fl. 45. Os comprovativos a que o autor se refere serão porventura os que constituem o documento dos fls. 39 a 41 v, apesar de um pequeno desfasamento de datas, que é admissível. V. também documento do fl. 46.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 77 (1), FLS. 43-44.

[1089] 1780, Maio, 2, Lisboa

Rascunho da resposta endereçada [pelo Núncio] ao Frei Luís da Conceição, franciscano da Custódia de S. Tiago Menor da Ilha da Madeira, acusando a recepção de duas missivas que lhe tinham sido entregues pelo Comissário Procurador dessa Custódia, sendo uma com data de 14 e outra com 24 de Março, ambas relatando os conflitos entre os religiosos daquela comunidade [ocorridos na sequência da anulação das eleições capitulares].

Obs. Efectivamente, uma das cartas referidas pelo Núncio tem data não de 24 mas de 23 de Março de 1780.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 77 (1), FL. 45.

[1090] 1780, Março, 23, Funchal

Carta enviada ao Núncio por Frei Luís da Conceição, Custódio Provincial [da Custódia de S. Tiago Menor da Ilha da Madeira] acompanhando o envio de um documento que se esquecera de enviar com a carta precedente, que o mencionava.

Obs. O autor refere-se provavelmente ao documento do fls. 39 a 41 v que é mencionado já como anexo da carta que escrevera ao Núncio anteriormente, o documento dos fls. 43 a 45.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 77 (1), FL. 46.

[1091] 1780, Junho, 10, Funchal

Carta dirigida ao Núncio por Frei Manuel dos Querubins [da Custódia de S. Tiago Menor da Ilha da Madeira] dizendo que, não obstante a sua situação pessoal ter sido desfavorecida, estava grato, tal como toda a Custódia pelas providências tomadas relativamente à mesma [resolução dos problemas decorrentes da anulação das eleições capitulares].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 77 (1), FL. 48.

[1092] 1780, Junho, 12, Funchal, Convento de S. Francisco

Carta endereçada ao Nuncio por Frei Luís da Conceição agradecendo a graça de ter sido feito Definidor e ter recebido o Breve que o confirmava como Custódio [da Custódia de S. Tiago Menor da Ilha da Madeira].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 77 (1), FL. 49.

[1093] s.d., s.l.

Carta anónima que terá sido enviada à Nunciatura acusando o Custódio Provincial [da Custódia de S. Tiago Menor da Ilha da Madeira] de ter péssimo carácter e desviar o dinheiro das esmolas da Terra Santa, de que era Comissário, para seu proveito pessoal. O autor sugere que não fosse atendido qualquer pedido dirigido por ele, pois pretendia ser Visitador.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 77 (1), FLS. 50-50V.

[1094] 1780, Março, 6, Lisboa

Carta assinada pelo Nuncio e dirigida ao Frei Sebastião de Santo António [da Custódia de S. Tiago Menor da Ilha da Madeira] acompanhando um Breve no qual estavam designados os superiores para aquela Custódia e outro Breve constituindo Padre da Custódia a Frei Manuel dos Querubins.

Obs. Uma nota indica que esta carta não foi enviada, sendo substituída por outra com data de 29 de Abril de 1780. Um dos breves que também não foi enviado ao destinatário será o documento do fl. 53.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 77 (1), FLS. 52-52V.

[1095] 1780, Março, 6, Lisboa

Breve de nomeação dos Superiores da Custódia dos Franciscanos de S. Tiago Menor da Ilha da Madeira.

Obs. Documento em latim.

Uma nota indica que foi enviado outro documento em vez deste.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 77 (1), FL. 53.

[1096] 1780, Junho, 12, Funchal

Carta endereçada ao Nuncio por Frei Bernardo Nepomuceno de Jesus [da Custódia de S. Tiago Menor da Ilha da Madeira] dizendo que a 9 do mesmo mês e ano escrevera a agradecer o Breve, cujas disposições tinham permitido pacificar a Custódia. Punha-se entretanto o problema da Abadessa do Mosteiro de Santa Clara, cuja escolha se fizera durante o período em que Frei Luís da Conceição estivera como Presidente Custódio.

Obs. Uma nota indica que esta carta não foi respondida a 17 de Julho de 1780.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 77 (1), FLS. 54-55.

[1097] 1782, Dezembro, 5, Funchal, Convento de S. Francisco

Carta endereçada ao novo Nuncio por Frei Bernardo Nepomuceno de Jesus, Custódio Provincial [da Custódia de S. Tiago Menor da Ilha da Madeira] felicitando-o por ocupar esse cargo e dizendo que recebera do Nuncio anterior um

Breve, cuja cópia enviava anexa, para a celebração do Capítulo intermédio a 27 de Novembro do ano precedente.

Dá conta do afastamento dos guardiães dos Conventos da Calheta e de Santa Cruz por alegados defeitos na gestão dos mesmos, facto que participara entretanto ao Internúncio, tendo aproveitado para solicitar a nomeação do Visitador e Presidente do Capítulo que deveria ter lugar a 27 de Maio seguinte. Pretende que o cargo fosse dado a um religioso daquela Custódia com o fundamento de que, pela pobreza desta, não havia condições para suportar as despesas de um estrangeiro; para tanto propusera Frei Pedro de Alcântara, Frei João de S. Joaquim ou Frei Sebastião de Santo António. Solicitava ainda que fosse dado o voto de imediato, que estava vago, ao Secretário da Custódia, por não haver outro mais habilitado para tal. Dizia finalmente que não tinha tido qualquer resposta do Internúncio e que estas providências urgiam.

Conclui declarando que não fora executado o Breve que concedia a Frei Manuel de S. Boaventura a graça de ex-Definidor por ter sido impugnado por muitos religiosos.

Post scriptum acrescentando a informação de que ia para a corte como Comissário Procurador daquela Custódia, o Frei Francisco de Jesus Maria José a fim de substituir o Frei Pedro de Sant'Ana por este ser já de avançada idade.

Obs. Este documento denota ter estado cosido, embora presentemente se encontre desmembrado e arrumado sem respeito à sequência do texto. O Breve, cuja cópia o autor diz ter enviado, será o documento dos fls. 57 a 57 v. ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 77 (1), FLS. 56 E 59-60V

[1098] 1781, Janeiro, 5, Lisboa

Cópia de um Breve, emitido na data *supra*, pelo qual o Núncio concede a celebração do Capítulo no Convento de S. Francisco do Funchal.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 77 (1), FLS. 57-57V.

[1099] 1784, Maio, 19, Funchal

Carta endereçada ao Núncio por Frei Nicolau de Tolentino, Custódio Provincial [da Custódia de S. Tiago Menor da Ilha da Madeira], acusando a correspondência recebida com data de 15 de Janeiro, respeitante à transferência de convento de Frei Pedro de Sant'Ana, a qual entretanto se efectuara.

Trata do caso de Frei José de S. Tiago, cuja Súplica diz ter recebido e declara que já o pusera em liberdade. Informa que envia dois documentos atestando o que considera ser a falsidade daquele religioso. Neste contexto, queixa-se de que aquela Custódia estava cheia de “impostores”.

Versa também sobre o problema que surgira em torno de um Breve de ex-Definidor que fora concedido a Frei Manuel de S. Boaventura mas impugnado por muitos religiosos que se sentiam prejudicados e além disso pelo facto de o impetrante ser considerado criminoso. Ainda sobre este Fradre, menciona as providências tomadas para obrigá-lo a recolher-se à respectiva Custódia e também anexa dois documentos comprovativos desta situação.

Relata alguns factos respeitantes a Frei Luís da Conceição, que pedira para deixar o cargo de Comissário dos Terceiros, o que o autor atribui ao despeito de

não ter sido Custódio, pelo que não pretendia qualquer outra ocupação. Envia também um documento para ilustrar os “fingimentos” deste Padre.

Aponta vários indicadores de decadência da respectiva Custódia e expõe as medidas que fora tomando para a combater, a despeito da resistência que para tal encontrara nos religiosos acomodados a determinadas situações irregulares. Envia mais oito peças a documentar o seu desempenho a este nível. Queixa-se também da falta de religiosos, atestada com três documentos, lamentando por isso a incorporação de Frei António do Menino Jesus na Província do Rio de Janeiro, de onde era natural, e a de Frei João dos Anjos na Custódia de S. Miguel e Santa Maria, de onde era oriundo.

Atribui estas incorporações a um possível desejo de maior liberdade dos religiosos em causa e vê o mesmo espírito em Frei José da Imaculada Conceição, que pretendia ir viver com uma irmã e sobrinha. Finalmente censura o corista Frei José de S. Joaquim, que fugira daquele convento.

Em anexo encontram-se as dezasseis cópias autenticadas de documentos que o autor enviou comprovar as situações relatadas.

Obs. Este conjunto está desmembrado em partes, tendo outros documentos extrínsecos intercalados.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 77 (1), FLS. 61-62, 63-63V, 65-66V, 83-84, 85, 86, 87, 88-91, 92 E 101-106.

[1100] [Posterior a 1777, Dezembro, 20, Funchal (?)]

Carta endereçada ao Núncio pelo Visitador da Custódia [de S. Tiago Menor] da Ilha da Madeira dando conta do que lá fizera. Relata os episódios relacionados com as eleições capitulares que vieram a ser anuladas. Explica o problema surgido em torno de Frei António de Santa Teresa que alguns vogais queriam eleger, ao que o autor se opusera por este ser criminoso, como diz. Alude ao carácter desordeiro de certos religiosos que tinham tirado a vida ao Secretário do primeiro Visitador, conforme refere.

Tece algumas observações sobre a degradação daquela Custódia e o facto de o Bispo ter um Breve para visitar e fazer Capítulo e contudo não agia eficazmente.

Aponta vários exemplos de situações irregulares que detectara naquela Custódia e das providências que tomara.

Obs. Documento em português com excertos em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 77 (1), FLS. 67-72V.

[1101] 1784, Outubro, 11, Funchal, Convento de S. Francisco

Carta enviada [ao Núncio] por Frei Nicolau Tolentino [da Custódia de S. Tiago Menor da Ilha da Madeira] fazendo um historial do que tinham sido as suas relações com o Núncio desde que fora eleito Custódio Provincial, a propósito da necessidade de recorrer a este com alguma frequência, devido ao estado de decadência em que estava aquela província.

Diz ainda o autor que por motivos de consciência não consentira na admissão do Breve de ex-Definidor a favor de Frei Gregório de S. Francisco, assim como impugnara anteriormente o Breve que fora para Frei Manuel de S. Boaventura. Porém informa que libertara do cárcere Frei José de São Tiago apenas por

obediência ao Núncio, tal como admitira Frei Luís da Conceição como Comissário dos Terceiros, embora achando que eram fraudulentas ambas as súplicas.

Obs. Uma nota indica que esta carta foi respondida a 18 de Janeiro de 1785. V. documento dos fls. 77 a 77 v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 77 (1), FLS. 75-76V.

[1102] 1785, Janeiro, 18, [Lisboa]

Rascunho de uma carta [do Núncio] a Frei Nicolau Tolentino, Custódio Provincial da Ilha da Madeira respondendo, em geral, às cartas pelas quais lhe ia sendo dado conhecimento do labor daquele Prelado em restabelecer a antiga e regular observância na respectiva Custódia. Trata ainda da questão da impugnação do Breve de ex-Definidor concedido a Frei Gregório de S. Francisco.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 77 (1), FLS. 77-77V.

[1103] s.d., s.l.

Bilhete contendo um recado de Frei António da Soledade pedindo a um amigo [não identificado] que lhe fizesse o favor de avisar ao Dr. João Cataldo que tinha as cartas prontas para a Ilha da Madeira. Pede também o favor ao interlocutor de avisar o Padre Custódio para que não pusesse objecções aos despachos que leva [para a execução do Breve de incorporação] porque de contrário iria a Roma o que seria mau para ele, Custódio.

Obs. Documento em castelhano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 77 (1), FL. 78.

[1104] s.d., s.l.

Rascunho de uma carta [do Secretário do Núncio (?)] dirigida ao Custódio Provincial [da Custódia de S. Tiago Menor da Ilha da Madeira] acusando a correspondência de 25 de Agosto. Agradece as atenções que aquele dispensara a Frei Pedro de Sant'Ana. Informa que Frei António da Soledade tinha obtido do Núncio um despacho para a execução do Breve da respectiva incorporação e que pedira para o Custódio o favorecer, a este respeito.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 77 (1), FL. 79.

[1105] 1784, Outubro, 11, [Funchal]

Cópia autenticada do registo do acto pelo qual o Padre Frei Gregório de S. Francisco apresentara no Definitório da Custódia [de S. Tiago Menor] da Ilha da Madeira o Breve de ex-Definidor que lhe fora concedido, o qual não lhe fora aceite pelo referido Definitório.

Obs. Documento em português com excertos em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 77 (1), FLS. 81 A 82.

[1106] 1781, Maio, 5, [Lisboa]

Rascunho de uma carta [do Núncio] destinada ao Provincial dos Franciscanos da Madeira. Acusa a recepção da missiva de 2 de Março recebida juntamente com o processo contra o Frei António de Santa Maria, Guardião do Convento de Santa Cruz. O autor diz que era escusado tê-lo enviado uma vez que o referido Provincial já castigara esse religioso.

Mostra algum desagrado com a situação e ordena que ninguém seja afastado de qualquer Ofício que ele tivesse provido, sem que o consultassem previamente. Manifesta-se descontente com aquela Custódia, salvaguardando a pessoa do Custódio, embora lhe pareça que este era mal aconselhado e influenciado por outros.

Trata ainda de alguns assuntos respeitantes à ocupação do cargo de Prior da Custódia, a Frei Manuel de S. Boaventura e a Frei Pedro.

Obs. O teor deste documento é idêntico ao dos fls. 108 a 108 v, o qual é uma versão em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 77 (1), FLS. 107-107V E 109.

[1107] 1781, Maio, 5, [Lisboa]

Rascunho de uma carta [do Núncio] destinada ao Provincial dos Franciscanos da Madeira. Acusa a recepção da missiva de 2 de Março, recebida juntamente com o processo contra o Frei António de Santa Maria, guardião do Convento de Santa Cruz.

O autor diz que era escusado tê-lo enviado, uma vez que o referido Provincial já castigara esse religioso. Mostra algum desagrado com esta situação e ordena que ninguém seja afastado de qualquer ofício que ele tivesse provido, sem que o consultassem previamente. Manifesta-se descontente com aquela Custódia, salvaguardando a pessoa do Custódio, embora lhe pareça que este era mal aconselhado e influenciado por outros.

Trata ainda de alguns assuntos respeitantes à ocupação do cargo de Prior da Custódia, e ainda a Frei Manuel de S. Boaventura e a Frei Pedro.

Obs. Documento em italiano. O teor deste documento é idêntico ao dos fls. 107 a 107 vº e 109, o qual é uma versão em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 77 (1), FLS. 108-108V.

[1108] 1785, Abril, 13, Funchal

Carta enviada [ao Núncio] pelo Custódio Provincial [da Custódia de S. Tiago Menor da Madeira], Frei Nicolau de Tolentino, congratulando-o por ter sido elevado ao cardinalato.

Obs. Uma nota indica que foi respondida a 16 de Agosto de 1785.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 77 (1), FL. 110.

[1109] 1785, Maio, 29, Funchal

Carta dirigida [ao Núncio] por Frei Nicolau de Tolentino, Custódio Provincial [da Custódia de S. Tiago Menor da Madeira], agradecendo a missiva que recebera com data de 15 de Abril. Informa que fizera recolher ao convento Frei Pedro de Alcântara, que tinha ido pregar a uma Freguesia distante e o repusera no lugar de Guardiã, obedecendo assim à vontade do Núncio, apesar de não estar de acordo com essa situação, por ter várias coisas a apontar ao referido religioso, expondo esses motivos.

Informa que negara a licença ao Frei José da Imaculada Conceição por não encontrar fundamento nos motivos que este apresentava para pretender ir à corte e opunha-se também à pretensão deste religioso de ir viver com a família.

Obs. Uma nota indica que foi respondida a 16 de Agosto de 1785.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 77 (1), FLS. 112-113V.

[1110] 1785, Abril, 15, [Lisboa]

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Custódio Provincial [da Custódia de S. Tiago Menor] da Madeira, acusando a recepção da missiva de 2 de Março.

Censura o Definitório por ter aceitado tão facilmente a renúncia que Frei Pedro de Alcântara fizera do cargo de Guardião, para o qual fora nomeado por um Breve de 14 de Novembro de 1783. Mostra-se desagradado com a decisão e com o facto de não ter sido consultado. Ordena que o referido religioso continuasse no exercício da mesma guardiania.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 77 (1), FLS. 114-114V E 115 V.

[1111] 1785, Março, 2, Funchal

Carta enviada [ao Núncio] por Frei Nicolau de Tolentino, Custódio Provincial dos Franciscanos da Custódia de S. Tiago Menor da Madeira, agradecendo a carta que recebera, datada de 18 de Janeiro.

Apresenta queixas de Frei José da Imaculada Conceição e como prova do que contra ele afirma, anexa uma petição daquele religioso para obter o termo da aprovação das contas prestadas no fim do cargo de Guardião, o qual, por ter sido indeferido, teria suscitado a fúria do referido Frei José, que a rasgara.

Envia também a renúncia ao cargo de guardião do convento do Funchal, feita por Frei Pedro de Alcântara de quem o autor não tem a melhor opinião, considerando-o indolente e indeciso; diz que a petição fora aceite pelo Definitório, o que também atesta documentalmente. Para o substituir, nomeara Frei Caetano José de Sant'Ana, decisão que submetia ao Núncio, dizendo embora que não havia na Custódia nenhum outro religioso que preenchesse plenamente as condições necessárias para o cargo, nomeando alguns e explicando os motivos da exclusão. Menciona o envio de um documento comprovando que Frei Caetano era já religioso havia 22 anos.

Segue-se à carta os quatro documentos que o autor diz ter anexado e que efectivamente lhe estão apensos.

Obs. A petição indeferida, que foi rasgada e posteriormente colada, também se encontra neste conjunto, no estado descrito.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 77 (1), FLS. 116-118, 119, 120-120V, 122, 123 E 124.

[1112] 1797, Dezembro, 30, Recife [de Pernambuco]

Carta do Provincial Frei Félix de Santa Clara [ao Núncio] acompanhando o envio, em anexo, das contas que Frei António de S. José, que fora Prior do Hospício de Nossa Senhora da Guia, lhe apresentara no Capítulo de 30 de Setembro de 1797.

O autor diz não ter aprovado as referidas contas porque aquele religioso estivera sempre sozinho no hospício, pelo que era impossível ter tido as despesas que declara e aponta outras irregularidades encontradas nas mesmas, acrescentando que isto desencadeara reacções várias do dito Frei António, que saíra do convento, interpusera recursos e estaria também a fazer pressões através de terceiros.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 77 (1), FLS. 127-127V E 128 V-129.

[1113] 1789, Fevereiro, 19, Funchal

Carta endereçada ao Núncio por Frei Luís da Conceição [da Custódia de S. Tiago Menor da Madeira] apresentando queixas várias do comportamento dos Padres Frei Miguel de Santa Maria e Frei António das Dores. Diz que o primeiro tinha sido enviado para estudar em Coimbra, atendendo a que tinha capacidades, mas aí levava uma vida libertina. Uma vez regressado, continuava a criar problemas vários, pelo que fora preso, tendo fugido, segundo o autor, com o auxílio do outro padre, seu amigo e cúmplice e teriam ambos ido para a corte.

Obs. Uma nota, em italiano, indica que se pedissem notícias ao Procurador sobre aqueles dois Frades.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 77 (1), FLS. 131 A 132 V°.

[1114] 1786, Maio, 11, Funchal

Atestado passado por Frei João de Boaventura, Confessor Geral em todo o Bispado, Examinador Público, Notário Apostólico e Juiz Ordinário, dos Franciscanos da Custódia da Ilha da Madeira, a Frei Bernardo Nepomuceno de Jesus, Pregador jubilado.

Refere que lhe foi apresentado um Breve Papal pedindo-lhe que tirasse cópia em pública forma e transcreve o Breve, dizendo que o entregou ao Frei Bernardo Nepomuceno Jesus.

O Breve foi passado a 28 de Março de 1711 pelo Papa Clemente XI e diz respeito à celebração do Capítulo da Custódia dos religiosos Franciscanos da Diocese do Funchal e à atribuição de faculdades no Capítulo.

Obs. Documento em latim e português.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 77 (1), FLS. 133-134V.

[1115] 1790, Junho, 21, Funchal

Carta dirigida ao Núncio por Frei Luís da Conceição informando-o da realização do Capítulo da Custódia [de S. Tiago Menor da Madeira] e das eleições que então tiveram lugar.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 77 (1), FLS. 135-135V.

[1116] 1790, Junho, 1, Funchal

Lista elaborada no Capítulo da Custódia de S. Tiago Menor da Ilha da Madeira, da qual constam os nomes dos religiosos eleitos nessa ocasião para os principais cargos daquela Custódia.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 77 (1), FLS. 137-138V.

[1117] 1791, Dezembro, 18, Funchal

Carta do Definidor Frei Francisco do Espírito Santo, da Custódia de S. Tiago Menor da Ilha da Madeira, dando um parecer [ao Núncio] em resposta ao que este lhe requerera sobre a Súplica feita pelo ex-Custódio Provincial, que era então, Frei Luís da Conceição. A Súplica respeitava ao pedido que fizera para que o Visitador escolhido fosse alguém daquela Custódia, de modo a obviar a despesas que eram difíceis de suportar, o que o autor considera ter fundamento.

O outro ponto, também secundado por este autor, era sobre os votos do Vigário do Mosteiro de Santa Clara e do Secretário da Custódia, de modo a evitar subornos nas eleições. Finalmente considera úteis à Custódia também os outros pedidos feitos, atendendo a que nela não existiam muitos indivíduos idóneos e capazes para ocuparem os lugares de maior responsabilidade. Termina tecendo amplas considerações favoráveis ao dito Frei Luís da Conceição.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 77 (1), FLS. 139-139V.

[1118] 1791, Dezembro, 19, Funchal

Carta de Frei Januário da Natividade, Definidor [da Custódia de S. Tiago Menor da Ilha da Madeira] apresentando [ao Núncio] um parecer que este lhe requerera, sobre o teor da Súplica feita pelo ex-Custódio Provincial, Frei Luís da Conceição.

O primeiro item, com o qual o autor concorda, visava que a escolha do Visitador fosse feita entre alguém daquela Custódia de modo a evitar despesas excessivas. O segundo, também considerado justo pelo autor, era para que o confessor do Mosteiro de Santa Clara e o Secretário da Custódia tivessem sempre voto em Capítulo e fossem elegíveis. Quanto aos últimos pontos e outros pedidos feitos confirma que a Custódia estava bastante destituída de indivíduos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 77 (1), FLS. 141-141V.

[1119] 1791, Dezembro, 17, Funchal

Carta endereçada ao Núncio por Frei Henrique de Sant'Ana, Custódio Provincial [da Custódia de S. Tiago Menor da Ilha da Madeira] dizendo que a Súplica apresentada por Frei Luís da Conceição, ex-Custódio Provincial, merecia ser atendida, considerando a pobreza daquela Custódia. Esta respeitava à escolha de um Visitador de entre os religiosos da mesma Custódia, ao sufrágio do Vigário do Mosteiro de Santa Clara e do Secretário da Custódia e à recondução de guardiães para diferentes conventos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 77 (1), FL. 143.

[1120] 1791, Dezembro, 12, Madeira

Carta enviada [ao Núncio] por Frei Henrique de Sant'Ana, Custódio Provincial [da Custódia de S. Tiago Menor da Ilha da Madeira], dando conta das medidas tomadas no Capítulo da congregação a que presidira, as quais tinham sido a substituição, por doença, do guardião do convento de S. Francisco do Funchal, Frei José de S. Jácomo, por Frei Gregório de S. Francisco e a substituição do Guardião do convento de S. Sebastião da vila da Calheta, Frei António dos Serafins, por Frei Caetano José de Sant'Ana. O autor pede a aprovação destas medidas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 77 (1), FL. 145.

[1121] 1792, Junho, 15, Madeira

Carta endereçada [ao Núncio] por Frei Henrique de Sant'Ana, Custódio Provincial [da Custódia de S. Tiago Menor da Madeira], pedindo que fosse nomeado o Visitador e Presidente do Capítulo Custodial que se preparava para 1 de Junho de 1793. censura alguns religiosos que estavam a organizar-se em partidos com

vista às futuras eleições. Acrescenta que, tal como já haviam pedido anteriormente, era necessário que o referido Visitador fosse nomeado de entre alguém da Custódia, considerando a pobreza da mesma.

Informa que Frei António dos Serafins ia para a Corte como Procurador-Geral onde também pretendia resolver a questão de uma falsa denúncia de que fora vítima. Acusa Frei Luís da Conceição de liderar o grupo de religiosos de costumes relaxados que teriam conspirado contra o dito Frei António. Acrescenta que já tinham passado dois anos sem que Frei Luís apresentasse as contas do seu Custodiado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 77 (1), FLS. 147-147V.

[1122] 1792, Junho, 15, Funchal

Carta de D. José, Bispo do Funchal, dirigida ao Núncio apresentando o parecer que este lhe requerera sobre as condições do afastamento de Frei António dos Serafins do cargo de Guardiã do Convento [de S. Sebastião da vila da Calheta, da Custódia de S. Tiago Menor da Madeira]. O autor diz enviar alguns documentos anexos.

Como balanço da situação é sugerida a reforma daquela Custódia assim como um controle da arrecadação de esmolas que os fiéis davam ao Convento de S. Bernardino para a beatificação de Frei Pedro da Guarda, que o autor suspeita serem desviadas para outras despesas.

Pede o mesmo autor para não ser incumbido de quaisquer encargos relacionados com estes Franciscanos justificando que a sua Diocese, embora pequena, lhe dava muito trabalho, sobretudo por causa da maçonaria.

Obs. O autor não especifica quais são os documentos anexos que remete.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 77 (1), FLS. 150-152V.

[1123] 1793, Fevereiro, 14, Funchal

Carta do Bispo do Funchal, D. José, respondendo à solicitação [do Núncio] para que o informasse sobre os Franciscanos [da Custódia de S. Tiago Menor da Madeira] que considerava capazes para ocuparem os principais cargos da respectiva Custódia. Mostra-se desfavorável à escolha de Frei José da Imaculada Conceição, que teria sido apontado pelo Custódio em exercício para o substituir por lhe parecer que esta escolha originaria a constituição de um grupo em que sucessivamente uns proporiam os outros, gerando partidarismos e conflitos internos já latentes, segundo o autor.

Propõe então Frei Francisco de Jesus Maria José que já fora Procurador na Corte e para Definidores Frei José de S. Tiago e o referido Frei José da Imaculada Conceição ou Frei Pedro de Alcântara. Propõe ainda alguns possíveis guardiães para os conventos da Custódia.

Relativamente aos seus assuntos mais directos, trata da questão da transferência do local de celebração de umas missas que deveriam ser ditas numa capela, segundo as disposições de um legatário que deixara umas casas à Diocese, mas que o Bispo pretende que se celebrem na Sé, por razões que expõe, tendo já obtido uma primeira autorização para tal. Diz enviar um requerimento sobre o assunto.

Obs. Não está nenhum documento anexo a esta carta.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 77 (1), FLS. 154-158.

[1124] 1798, Junho, 9, Bahia, Convento de S. Francisco

Carta enviada [ao Núncio] e subscrita pelo Provincial, Custódio e Definidores da Província de Santo António do Brasil, pedindo que fossem revogadas as graças concedidas ao septuagenário Frei Bartolomeu de Santa Maria Madalena como Definidor com precedência e habilitação para Provincial e Custódio.

Fundamentam esta oposição em reconhecer os privilégios concedidos por serem contrários à regra, prejudiciais à Província e ainda pela falta de méritos do referido religioso. Este é mesmo acusado de uma certa incúria enquanto Guardião de um convento e ainda de aí se ter excedido a fazer obras de ampliação do mesmo, quando apenas tinha licença para reparar uma área que estava destruída.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 77 (1), FLS. 159-160.

[1125] [Posterior a 1798, Junho, 9, Lisboa]

Cópia de uma carta [do Núncio] ao Provincial e demais Definidores [da Província Franciscana de Santo António do Brasil] dizendo que as graças requeridas por Frei Bartolomeu de Santa Maria Madalena tinham-lhe sido concedidas em função do que alegara e das informações dadas pelo Procurador-Geral, pelo que não obstante as leis e estatutos, ele deveria usufruir das referidas graças.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 77 (1), FLS. 161-161V.

[1126] 1802, Julho, 28, Funchal

Carta endereçada ao Núncio por Frei Luís da Conceição, Custódio Provincial da Custódia de S. Tiago Menor da Madeira, cumprimentando-o pela chegada à Corte.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 77 (1), FL. 163.

[1127] 1805, Junho, 29, Madeira

Carta dirigida [ao Núncio] por Frei Luís da Conceição, ex-Custódio Provincial imediato [da Custódia de S. Tiago Menor da Madeira] agradecendo-lhe ter auído às súplicas que fizera [não especificadas, sobre e eleição do Prelado?], considerando que já não sentia forças para um cargo de grande responsabilidade.

Tece algumas considerações sobre o estado da respectiva Custódia à qual diz faltarem letras e ciências mas não a disciplina regular e que a lacuna apontada se devia às liberdades mundanas com que justifica que só os inábeis escolhessem ser religiosos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 77 (1), FLS. 165-166.

[1128] [Posterior a 1810, s.l.]

Carta dirigida a D. Vicente Macchi, Núncio Apostólico em Portugal por Frei Januário das Chagas de S. Francisco [da Custódia de S. Tiago Menor da Madeira], lamentando não receber respostas às missivas que anteriormente lhe escrevera e escreve, desta feita, com o propósito de tratar do problema da recondução dos Guardiães dos conventos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 77 (1), FLS. 167-168V.

[1129] 1806, Abril, 15, Funchal

Carta enviada [ao Núncio] por Frei Januário da Natividade [da Custódia de S. Tiago Menor da Madeira], descrevendo o estado da Custódia. Acusa a recepção

de correspondência com data de 27 de Dezembro de 1805 e 6 de Agosto de 1805 tratando respectivamente de dar orientações relativas à celebração das missas e à recondução de Frei Manuel [do Coração de Jesus] Caldeira, que estava fora do respectivo Convento de Santo António da Serra.

O autor relata as providências tomadas em ambos os casos, diz qual era a conduta do Padre em questão e explica com algum pormenor as características e condições de vida neste Convento de Santo António da Serra.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 77 (1), FLS. 169-169V E 171.

[1130][Cerca de 1806 (?), s.l.]

Breve apontamento [do Núncio] do qual consta apenas uma referência a Frei Manuel do Coração de Jesus Caldeira [da Custódia de S. Tiago Menor da Madeira].

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 77 (1), FL. 170.

[1131] s.d., s.l.

Carta [ou cópia, não assinada] dirigida ao Núncio por um Franciscano [da Custódia de S. Tiago Menor da Madeira], acusando Frei José Pestana e Frei João Nepomuceno de terem um comportamento despótico e serem inimigos da religião, por serem maçons. Denuncia várias situações escandalosas de todo o género, em que ambos se teriam envolvido.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 77 (1), FLS. 172-173.

[1132] 1806, Julho, 12, Madeira

Carta enviada [ao Núncio] por Frei Januário da Natividade [Franciscano da Custódia de S. Tiago Menor da Madeira], queixando-se do estado da sua Custódia e pedindo providências para o Capítulo intermédio, no qual achava necessário que se procedesse à substituição dos Guardiães do Convento da cidade e do de S. Bernardino, propondo os religiosos que achava adequados para estas funções.

O autor trata também de um assunto da Abadessa de Santa Clara sobre o período de exercício das suas funções, dizendo enviar os documentos respectivos.

Obs. Uma nota em italiano indica que foram escritas duas cartas ao Padre Custódio, uma no fim de Agosto outra nos inícios de Setembro. Os documentos referentes a Santa Clara não se encontram anexos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 77 (1), FLS. 174-174V.

[1133] s.d., s.l.

Breve apontamento [do Núncio] indicando que Frei Raimundo, da Província Franciscana de Santo António do Rio de Janeiro, passaria a ser o Visitador da Custódia [de S. Tiago Menor] da Madeira.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 77 (1), FL. 176.

[1134] 1806, Agosto, 30, [Lisboa]

Rascunho de uma carta [do Núncio] a Frei Januário da Natividade, Custódio Provincial da Custódia de S. Tiago Menor da Madeira, referindo a carta recebida a

12 de Julho sobre o estado deplorável da mesma. Diz que tinha enviado um Procurador à Corte para tratar dos assuntos que diziam respeito à Custódia.

Transmite ainda uma outra carta, facultativa, para a celebração do Capítulo intermédio, que pensa que se realizará no próximo mês de Dezembro e menciona a dispensa de impedimento canónico dos religiosos [da Custódia da Observância Regular].

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 77 (1), FLS. 177-177V.

[1135] 1806, Novembro, 4, [Lisboa]

Rascunho de uma carta endereçada [pelo Núncio] a Frei Januário da Natividade, Custódio Provincial da Custódia de S. Tiago Menor da Ilha da Madeira, dizendo que, em resposta à carta de Outubro, o Bispo do Funchal lhe assegurou escrever por causa das novidades ocorridas na Ribeira Brava.

Menciona as eleições do Capítulo intermédio de novos guardiães, autorizando [o Padre Frei Januário] a ordená-los em seu nome. Pede que persuada o Frei António de Nossa Senhora das Dores a não partir da Custódia e refere a importância de haver em Lisboa um Procurador da mesma.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 77 (1), FL. 178.

[1136] 1806, Setembro, 1, Madeira

Carta escrita [ao Núncio] por Frei Januário da Natividade [Franciscano da Custódia de S. Tiago Menor da Madeira], tratando de alguns assuntos respeitantes ao Capítulo intermédio que deveria realizar-se a 1 de Dezembro.

Acusa a recepção de correspondência datada de 10 de Março, que continha recomendações sobre o egresso da clausura a título de doença, o que o autor certifica que ali não acontecia; e a de 22 de Maio, com uma segunda via, e outra de 23, relativa à secularização do Padre [Manuel do Coração de Jesus] Caldeira e a problemas de jurisdição com o Bispo neste caso e noutras ocasiões que relata.

Diz ainda que recebera do Governador dois Avisos Régios respeitantes à permanência de Frei Filipe na Corte e à ida também para lá de Frei António de Nossa Senhora das Dores para requerer um Breve de hábito retento, opondo-se o autor a tal deslocação e mostrando-se muito crítico quanto a este religioso.

Obs. Uma nota em italiano indica que esta carta foi respondida a 4 de Novembro e posteriormente em Janeiro de 1807.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 77 (1), FLS. 179-180.

[1137] 1807, Novembro, 10 [?], Lisboa

Rascunho de uma carta endereçada [pelo Núncio] para [Paulo Maria] Passalacqua, agradecendo a carta de 17 de Julho passado, relativa à Custódia dos Menores Observantes de São Francisco da Madeira. Refere as notícias acerca do Visitador e Presidente do futuro Capítulo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 77 (1), FL. 181.

[1138] 1807, Julho, 17, Madeira

Carta dirigida ao Núncio por Paulo [Maria] Passalacqua, agradecendo a carta de 3 de Junho último. Informa que em toda a Custódia há cerca de cinquenta irmãos, 14 ou 15 leigos, um pequeno número de religiosos que chegaria para regular o seu Instituto, todavia a maior parte encontra-se doente, insubordinada e vivendo como seculares. Faz a listagem dos diversos nomes e cargos da Custódia, dando o seu parecer sobre cada um dos religiosos.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 77 (1), FLS. 182-183.

[1139] 1807, Abril, 29, Madeira

Carta endereçada ao Núncio [Apostólico] [Lourenço, Arcebispo de Nísibe] por Paulo Maria Passalacqua, dizendo que trabalha ao serviço de Portugal como Tesoureiro na Madeira, e igualmente está encarregue do trabalho de Procurador-Geral e Apostólico dos Franciscanos desta Custódia. Observa que desde há muito tempo os religiosos não obedecem à regra da Ordem e daí a sua dissolução. Diz que a falta de prelados não sucedia desde o tempo do Bispo D. Luís Rodrigues Vilares, mostrando-se extremamente grato com o regresso deste Bispo como Visitador e Reformador daquela Custódia.

Obs. Documento em italiano. Uma nota no canto superior direito do documento menciona que o rascunho da resposta foi escrito a 3 de Junho de 1807. A cópia consta em anexo no fl. 185.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 77 (1), FL. 184.

[1140] 1807, Junho, 3, s.l.

Cópia da resposta do Núncio Apostólico Lourenço, Arcebispo de Nísibe [a Paulo Maria Passalacqua], acusando a recepção da sua carta de dia 29 de Abril, acerca da Custódia dos Religiosos Franciscanos, do qual este era Procurador-Geral e Apostólico.

Refere que o assunto mencionado na carta era de grande importância, mas o Bispo o Funchal padece há muito tempo de má saúde, que não o permite tomar conta novamente do encargo, apesar de todo o zelo que dedicava à Custódia.

Obs. Documento em italiano. Resposta ao documento do fl. 184.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 77 (1), FL. 185.

[1141] 1807, Abril, 14, Funchal

Carta enviada [ao Núncio] por Frei Januário da Natividade [Franciscano da Custódia de S. Tiago Menor da Madeira], dando conta de ter feito a visita aos conventos da Custódia tomando as providências necessárias. Especifica as mudanças de alguns cargos conventuais por consenso do Definitório.

Explica que ainda não tinha um Procurador para a Corte por não encontrar nenhum religioso que lhe parecesse capaz para o cargo, tendo decidido entretanto enviar o seu Secretário, Frei Francisco de Jesus Maria José, cujas qualidades elogia.

Obs. Documento em português com excertos em latim. Uma nota indica em italiano que esta carta foi respondida em Maio de 1807.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 77 (1), FLS. 186-187.

[1142] 1810, Março, 19, Madeira

Carta enviada [ao Núncio] por Frei António dos Serafins [Franciscano da Custódia de S. Tiago Menor da Madeira], acusando a recepção da carta de 1 de Julho de 1809, em que lhe dizia ter remetido o Breve para o Capítulo por via do Bispo da Diocese. Trata de alguns assuntos respeitantes à celebração do Capítulo da Custódia, que se fará a 5 de Junho de 1811.

Obs. Uma nota em italiano indica que esta carta foi recebida a 30 de Julho de 1810 e respondida a 7 de Agosto, com a indicação de que se dirigisse ao Bispo, a quem se escrevia sobre o mesmo assunto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 77 (1), FLS. 188-188V.

[1143] 1811, Janeiro, 21, Rio de Janeiro

Carta do Bispo eleito de Angola acompanhando o envio ao Núncio de um Bulário comentado e dos estatutos [dos Franciscanos da Província da Imaculada Conceição do Rio de Janeiro (?), sobre matéria não especificada].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 81 (1), FL. 114.

[1144] 1806, Janeiro, 25, Roma

Parágrafo de uma carta do Cardeal [Miguel] di Pietro referindo que o Padre Bernardo da Canicatti, novo Superior dos Capuchinhos será muito vantajoso não só nas missões de África como nas da América. Uma vez que a Sagrada Congregação não dispõe de muito tempo para as várias missões, pede que manifeste ao Padre de Canicatti o desejo da Congregação para que ele faça a distinta relação das missões, onde ele esteve mais tempo, como em Angola, no Congo e Soango, no principado do Songo. Ele terá conhecimento de outras missões na costa de África, das quais os Bispados se encontram distantes.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (1), FL. 17.

[1145] 1814, Setembro, 10, Roma

Ofício do Cardeal [Lourenço] Litta para Monsenhor Vicente Macchi, Delegado Apostólico em Lisboa, referindo que o Procurador-Geral dos Capuchinhos comunicou à Sagrada Congregação o estado em que se encontram actualmente as missões do Brasil, de Angola e da Índia Oriental.

Menciona ainda no Ofício que o Asilo dos Capuchinhos de Lisboa não está em condições de administrar as missões, dada a pobreza em que se encontra e será, por isso, importante reactivar o Asilo, providenciando bons e hábeis religiosos que possam fazer parte das missões.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (1), FL.19.

[1146] 1829, Junho, 27, Roma

Ofício [do Prefeito da Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*] ao Núncio sobre o pedido de João Evangelista, Capuchinho espanhol, para permanecer na Província de Valença, em vez de dirigir-se para a missão de Angola, em virtude de o seu estado de saúde assim o não permitir.

Obs. Documento em italiano. Carta com selo de lacre.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (1), FLS. 33-33V.

[1147] 1829, Abril, 25, Roma

Ofício do Cardeal [Mauro] Cappellari para Monsenhor Alexandre Giustiniani, Arcebispo de Petra, Núncio Apostólico em Lisboa, referindo o pedido do Capuchinho espanhol Frei João Evangelista, residente no Asilo da sua ordem, que se dirigiu à Sagrada Congregação para obter a permissão de voltar à sua Província de Valência.

Informa que já estava há seis anos no dito Asilo e que por motivos de saúde ficou inábil para fazer parte das missões. Uma vez que a Sagrada Congregação não dispõe de informações acerca deste religioso, pede-lhe que responda ao suplicante da maneira que achar mais conveniente.

Obs. Documento em italiano. Carta com selo de lacre.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (1), FL. 35.

[1148] 1829, Maio, 27, [Roma]

Carta [do Monsenhor Alexandre Giustiniani, Arcebispo de Petra, Núncio Apostólico de Lisboa] ao [Cardeal] [Mauro] Cappellari, dizendo que o Capuchinho espanhol João Evangelista, residente no Asilo italiano da sua Ordem não tem saúde para fazer parte das missões. Apesar da sua diligência no Asilo, permite-lhe que seja útil na província à qual pertence [Valência].

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (1), FL. 37.

[1149] 1777, Março, 31, [Lisboa]

Carta de Frei Celestino de Génova, Capuchinho [em Lisboa] [para o Núncio], sobre a necessidade de enviar missionários e pessoas laicas para as missões de Angola, Congo, São Tomé, Índia, Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (1), FLS. 42-42V

[1150] 1809, Abril, 23, Funchal

Carta de Frei Francisco António d'Alba Pompeia, Capuchinho [ao Núncio], aludindo à carta enviada em Março referindo a sua actividade na Diocese.

Obs. Documento em italiano. Uma nota indica que esta carta foi respondida a 12 de Setembro de 1809 recusando-se-lhe a transferência para o Brasil.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (1), FL. 60.

[1151] 1809, Abril, 3, Funchal

Carta de Frei Francisco António d'Alba Pompeia, Capuchinho, [ao Núncio] referindo a chegada do novo Bispo do Funchal e remetendo uma carta para o Prefeito dos Capuchinhos.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (1), FLS. 62-62V.

[1152] [Posterior a 1809, Abril, Funchal]

Carta de Frei Francisco António d' Alba Pompeia, Capuchinho, [ao Núncio] referindo-se à correspondência em que pedia a sua transferência para a missão da Bahia.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (1), FLS. 65-65V.

[1153] 1808, Novembro, 11, Lisboa

Carta de [?] [a Monsenhor Macchi] felicitando-o pela chegada à capital. Refere Frei Elia, que parte dali com a obediência do Padre Procurador para o serviço da missão de Angola.

Mostra-se reconhecido por estar no governo do Asilo, quando havia já terminado o triénio, e refere a falta de correspondência com Roma.

Diz-lhe que poderá conhecer as missões no Brasil e dar alguma providência que ajude os missionários Capuchinhos, dada a importância do seu tributo na conquista e na dilatação da fé.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (1), FL. 124.

[1154] 1809, Setembro, 18, Lisboa

Carta de Frei Bernardo Maria da Cannecatti [ao Núncio], dizendo que tinha recebido a carta de Janeiro, e que com todo o prazer lhe enviaria um bom número de missionários. Refere que o ex-Prefeito de Angola Serafim d'Aqui lhe disse não se sentir com ânimo para regressar às missões, e os dois [missionários] que foram ao Pará partiram um pouco depois [do Núncio] e com o passaporte que ele lhes tinha cedido. Escreveram de Malta informando que não puderam entrar em Itália e que regressariam a Lisboa, fazendo todo o possível por voltarem à missão. Estando interrompida a comunicação com Itália, não pode escrever a Roma para este fim, não sabendo por isso como vão as coisas com os irmãos.

Refere a chegada de Monsenhor Macchi a Lisboa há cerca de um mês para satisfação de todos, permanecendo no Asilo [dos Capuchinhos].

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (1), FL. 132.

[1155] 1818, Agosto, 11, s.l.

Carta de Frei Antíoco d'Ozieri [ao Núncio] informando que o Padre Pedro de Malta foi destinado ao exame de admissão, tendo-se apresentado a um navio que partia no final da semana para Angola, e por consequência, precisando destes dias para arranjar as suas coisas, não poderá estar presente nem assistir à conclusão do exame. Indica para substituto o Padre António Coelho, homem honestíssimo, sábio e perito, bem como de boa consciência.

Refere os bens, as necessidades e os costumes da comunidade religiosa [do Asilo dos Capuchinhos].

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (1), FLS. 145 E 146V.

[1156] s.d., s.l.

Rascunho da carta [de?] [ao Núncio] referindo a carta de 9 de Janeiro, recebida dia 17 de Março. Refere a morte do missionário Frei Pedro Paulo de Bene, depois de ter chegado a esse Asilo [de Capuchinhos] vindo da missão de Angola; refere também dinheiro e dívidas deixados por este. Diz ter procurado dar a notícia ao Padre Prefeito de Angola e refere os escravos que pertenciam ao falecido Missionário.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (1), FL. 201.

[1157] [1778, Agosto, 13, s.l.]

Declaração de Frei Raimundo de Veneza, missionário Capuchinho, renunciando servir na missão da Bahia, a que fora destinado, por pretender acompanhar o Padre Boaventura de Veneza para a missão de S. Tomé.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (1), FL. 202.

[1158] 1778, Agosto, 13, s.l.

Declaração de Frei Raimundo de Veneza, missionário capuchinho, renunciando à missão da Bahia e pretendendo passar à de S. Tomé.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (1), FL. 204.

[1159] s.d., s.l.

Rascunho de uma carta [do Núncio] para Frei Raimundo de Veneza, aceitando a sua proposta de partir para a missão de S. Tomé juntamente com o Padre Boaventura de Veneza, embora estivesse inicialmente destinado à missão da Bahia.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (1), FLS. 206-206V.

[1160] s.d., s.l.

Declaração do Frei Lucas de Roccabianca, missionário Capuchinho e Frei Boaventura de Ceriana, Capuchinho, fazendo fé e atestando não ter feito queixas, nem orais nem por escrito, contra o Padre Boaventura de Veneza, Prefeito de S. Tomé.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 84 (1), FL. 209.

[1161] 1776, Agosto, 4, s.l.

Cópia de atestação de diversos religiosos: F. Bernardo de Canicatti, missionário de Angola, Salvador da Vercelli, Pregador Capuchinho, Frei Valentim de Bassano, missionário Capuchinho em Pernambuco, Padre Fortunato da Fasano, missionário Capuchinho, Padre Tomás de Palo, missionário em Angola, Padre Parimendo [?] de Veneza, missionário na Bahia, Padre Juliano de Cadice, Pregador Capuchinho, Padre Bento de Rovigo, missionário Capuchinho, acerca das várias acusações contra o Padre Boaventura de Veneza, destinado a Prefeito das missões de S. Tomé, que tinha sido qualificado de homem turbulento, movido

por dinheiro, que dormia fora do Asilo, distinguindo as falsas acusações das verdadeiras e confirmando que nada têm contra ele.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (1), FLS. 210-210V.

[1162] [s.d., s.l.]

Carta do Frei Boaventura de Ceriana e Frei Lucas de Roccabianca, missionários Capuchinhos, ao Núncio Pontifício, mostrando o seu protesto por não querer ir à missão de S. Tomé então sob a prefeitura do Padre Boaventura de Veneza pelos motivos conhecidos, reiterando a sua inalterável disponibilidade para contribuir com a palavra e o exemplo na promoção e propagação da fé católica naquela parte.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (1), FL. 212.

[1163] 1778, Julho, 12, Lisboa

Carta dos Capuchinhos italianos do Asilo régio de S. Apolónia [ao Núncio Pontifício] referindo o Padre Boaventura de Veneza, destinado a Prefeito da missão na Ilha de S. Tomé, os escândalos na mesma missão e a desonra para os Capuchinhos. Determinaram, por isso, recorrer ao Tribunal [Pontifício] para oportuno procedimento, até os religiosos terem todas as informações necessárias. Dizem ainda que [o Núncio] tem conhecimento da riqueza e da irreligiosa conduta do sujeito supra indicado.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (1), FL. 214.

[1164] [1778, Julho, s.l.]

Carta do Frei Celestino [de Génova], Superior interino [a?], referindo que tinha recebido a ordem de entregar em mão as [cartas] inclusas para o Padre Boaventura de Veneza. Este teve ordem para ir ter com o Secretário Melo e Castro, por isso não se encontra no Asilo nem sabe quando regressará.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (1), FL. 216.

[1165] 1778, Julho, 8, s.l.

Carta do Frei Celestino de Génova, Capuchinho, referindo a carta que tinha de entregar ao Padre Boaventura [de Veneza], mas uma vez que este fora chamado *ad audientum verbum* com o Secretário de Estado Martinho de Melo, não ia regressar ao asilo, por isso resolveu ir ter com o Padre Clemente [do Espírito Santo], e pediu-lhe que a enviasse pelo Secretário de Estado.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (1), FL. 217.

[1166] 1778, Julho, 14, Sintra

Rascunho de uma carta [do Núncio] ao Padre Boaventura de Veneza ordenando que não embarcasse para a missão da Bahia, enquanto não tivesse autori-

zação para tal e que destinasse um outro religioso para a missão de S. Tomé ou da Bahia para partir naquela ocasião, caso já tivesse marcado a viagem.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (1), FL. 218.

[1167] s.d., Dezembro, 20, [Lisboa(?)]

Carta de Frei Filipe de Matélica [missionário Capuchinho italiano], pedindo ao Núncio que o deixasse partir para Angola ou S. Tomé, quer pela necessidade de missionários naquela região, quer por outros motivos [não especificados] expostos numa conversa havida na véspera com o referido Núncio.

Obs. É provável que este documento seja de 1792 ou anterior, já que nos 21 anos seguintes o autor estará na Bahia e ao fim desse tempo pretende permanecer no Brasil considerando-se até incapaz de empreender a viagem de regresso a Itália.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 84 (2), FLS. 87 E 88V.

[1168] 1809, Outubro, 18, [Rio de Janeiro]

Rascunho da carta [do Núncio] ao Prior do Convento do Carmo do Faial, Frei Vicente da Silva, comunicando ter escrito na data supra aos padres vogais do próximo Capítulo Provincial dessa província, para se absterem na eleição do novo Prior do convento, cujo Núncio reservava para si mesmo.

Pede que convocasse os padres que deviam de acordo com o artigo da antiga observância, votar na eleição do novo Prior, para proporem para o dito cargo, as pessoas que julgassem mais dignas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 86 (1), FLS. 5-5V.

[1169] 1809, Outubro, 18, [Rio de Janeiro]

Rascunho da carta [do Núncio] dirigida aos vogais do Capítulo Provincial dos Carmelitas Calçados do Convento do Faial relativa à eleição do Prior no próximo Capítulo Provincial.

O autor encarrega os vogais de consultarem, no próximo Capítulo, se não seria necessário restabelecer, para esse convento e demais conventos ultramarinos, a prática de um artigo que fazia parte de uma antiga observância da Província, a saber, que os superiores dos respectivos conventos fossem eleitos pelos religiosos das mesmas casas e posteriormente confirmados pelo Definitório, e por este apresentados para serem confirmados pelo Geral, de modo a evitar-se o abuso de se fazerem apenas pelo Provincial.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 86 (3), FLS. 4-4V.

[1170] 1810, Agosto, 8, Faial

Carta de Frei Vicente da Silva ao Núncio, referindo, em resposta à missiva de 18 de Dezembro, ser, no seu entender, Frei António da Silveira Bulcão o religioso com melhores qualidades para ocupar o cargo de Prior do Convento do Carmo do Faial, apesar de não possuir os requisitos necessários em termos de formação teológica, e de entre os únicos Padres que a tinham, Frei Manuel da Natividade e Frei Augusto Carlos [do Carmo], ser o primeiro o menos digno para ocupar esse cargo.

Obs. A paginação não respeita a sequência do texto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 86 (3), FLS. 6-7V.

[1171] 1810, Julho, 22, Convento do Carmo da Ilha do Faial

Relação dos padres que em virtude da ordem [do Núncio] votaram na eleição do Prior do convento de Nossa Senhora do Carmo, da Ilha do Faial, na data supra.

Inclui os nomes de Frei Vicente da Silva, Frei Manuel da Natividade, Frei António Leal, Frei Augusto Carlos do Carmo, Frei António Silveira Bulcão, Frei Cláudio Xavier da Silva, Frei Jacinto da Conceição, Frei Manuel de Santo Elias e Frei Manuel do Canto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 86 (3), FL. 8.

[1172] 1810, Julho, 22, Faial

Carta de Frei Manuel do Canto [ao Núncio] propondo os nomes dos Padres Frei Vicente da Silva, Frei Augusto Carlos [do Carmo] e Frei António Silveira Bulcão, como os mais capazes para ocuparem o cargo de Prior do convento do Carmo do Faial.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 86 (3), FL. 9.

[1173] 1810, Julho, 22, Faial

Carta de Frei Manuel de Santo Elias [ao Núncio] propondo Frei Augusto Carlos [do Carmo], Frei António Silveira Bulcão e Frei Manuel do Canto, como os mais capazes para ocuparem o cargo de Prior do Convento do Carmo, na Ilha do Faial.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 86 (3), FL. 12.

[1174] 1810. Julho, 22, Faial

Carta de Frei Jacinto da Conceição [ao Núncio] propondo Frei Augusto Carlos [do Carmo], Frei António Silveira Bulcão e Frei Manuel da Natividade, como os mais capazes para ocuparem o cargo de Prior do Convento do Carmo, na Ilha do Faial.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 86 (3), FL. 14.

[1175] 1810, Julho, 22, Faial

Carta de Frei Cláudio Xavier da Silva [ao Núncio] propondo os Padres Frei Manuel da Natividade, Frei António Leal e Frei Jacinto da Conceição, como os mais capazes para ocuparem o cargo de Prior do Convento do Carmo, na Ilha do Faial.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 86 (3), FL. 17.

[1176] 1810, Julho, 22, Faial

Carta de Frei António Silveira Bulcão [ao Núncio] propondo Frei Augusto Carlos [do Carmo] e Frei Vicente da Silva, como os mais capazes para ocuparem o cargo de Prior do Convento do Carmo, na Ilha do Faial.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 86 (3), FL. 20.

[1177] 1810, Julho, 22, Faial

Carta de Frei Augusto Carlos do Carmo [ao Núncio] propondo os Padres Frei António Leal, Frei Manuel de Santo Elias e Frei Manuel do Canto, como os mais capazes para ocuparem o cargo de prior do convento do Carmo, na Ilha do Faial.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 86 (3), FL. 23.

[1178] 1810, Julho, 22, Faial

Carta de Frei António Leal [ao Núncio] propondo Frei Augusto Carlos do Carmo, Frei Jacinto da Conceição e Frei Manuel de Santo Elias, como os mais capazes para ocuparem o cargo de Prior do Convento do Carmo, na Ilha do Faial.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 86 (3), FL. 26.

[1179] 1810, Agosto, 8, Faial

Carta de Frei Vicente da Silva [ao Núncio] comunicando, em resposta à missiva de 18 de Dezembro, ter procedido à convocação em Capítulo, dos Padres que, segundo a antiga observância, podiam votar na eleição do Prior do Convento do Carmo, da Ilha do Faial, exortando-os a proporem três dos religiosos que seriam os mais capazes de reger, na qualidade de Prelado local, o mesmo convento, de forma a que o Núncio pudesse nomear a pessoa que julgasse mais benemérita para ocupar tal cargo.

O autor pede a maior brevidade na nomeação, pedindo para que o Núncio não atendesse possíveis propostas que tivessem o seu nome.

Obs. Em aditamento o autor roga a graça do Núncio nomear um Visitador, e de nomear no emprego de Corista, Frei António Leal.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 86 (3), FLS. 29-30V.

[1180] 1810, Julho, 22, Faial

Relação dos padres que em virtude da ordem [do Núncio] votaram na eleição do Prior do Convento de Nossa Senhora do Carmo, da Ilha do Faial, na data supra.

Inclui os nomes de Frei Vicente da Silva, Frei Manuel da Natividade, Frei António Leal, Frei Augusto Carlos do Carmo, Frei António Silveira Bulcão, Frei Cláudio Xavier da Silva, Frei Jacinto da Conceição, Frei Manuel de Santo Elias e Frei Manuel do Canto.

Obs. Documento enviado por segunda via.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 86 (3), FL. 31.

[1181] 1810 Faial

Mapa contendo o nome, idades, estados e profissões dos religiosos do Convento de Nossa Senhora do Carmo, da Ilha do Faial.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 86 (3), FL. 33.

[1182] 1810. Julho, 22, Faial

Carta de Frei António Silveira Bulcão [ao Núncio] propondo Frei Augusto Carlos [do Carmo] e Frei Vicente da Silva, como os mais capazes para ocuparem o cargo de Prior do Convento do Carmo, na Ilha do Faial.

Obs. Documento enviado em segunda via.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 86 (3), FL. 35.

[1183] [1810, Faial]

Breve extracto sobre o propósito da eleição do novo Prior Carmelita da Ilha do Faial.

Obs. Documento em português e italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 86 (3), FLS. 37-37V.

[1184] 1810, Julho, 22, Faial

Carta de Frei Manuel da Natividade, apresentado, [ao Núncio] propondo Frei Cláudio Xavier da Silva, Frei Augusto Carlos do Carmo e Frei António Leal, como os mais capazes para ocuparem o cargo de Prior do Convento do Carmo, na Ilha do Faial.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 86 (3), FL. 38.

[1185] 1810, Julho, 22, Faial

Carta de Frei Vicente da Silva [ao Núncio] propondo Frei Augusto Carlos do Carmo e Frei António Leal e Frei António da Silveira Bulcão, como os mais capazes para ocuparem o cargo de Prior do Convento do Carmo, na Ilha do Faial.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 86 (3), FL. 40.

[1186] 1810, Julho, 22, Faial

Carta de Frei António Leal [ao Núncio] propondo Frei Augusto Carlos do Carmo e Frei Jacinto da Conceição e Frei Manuel de Santo Elias, como os mais capazes para ocuparem o cargo de prior do Convento do Carmo, na Ilha do Faial.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 86 (3), FL. 42.

[1187] 1810, Julho, 22, Faial

Carta de Frei Augusto Carlos do Carmo [ao Núncio] propondo Frei António Leal, Frei Manuel de Santo Elias e Frei Manuel do Canto, como os mais capazes para ocuparem o cargo de Prior do Convento do Carmo, na Ilha do Faial.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 86 (3), FL. 44.

[1188] 1810, Julho, 22, Faial

Carta de Frei Cláudio Xavier da Silva [ao Núncio] propondo Frei Manuel da Natividade, Frei António Leal e Frei Jacinto da Conceição, como os mais capazes para ocuparem o cargo de Prior do Convento do Carmo, na Ilha do Faial.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 86 (3), FL. 46.

[1189] 1810, Julho, 22, Faial

Carta de Frei Manuel do Canto [ao Núncio] propondo Frei Vicente da Silva, Frei Augusto Carlos do Carmo e Frei António Silveira Bulcão, como os mais capazes para ocuparem o cargo de Prior do Convento do Carmo, na Ilha do Faial.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 86 (3), FL. 48.

[1190] 1810, Julho, 22, Faial

Carta de Frei Manuel de Santo Elias [ao Núncio] propondo Frei Augusto Carlos do Carmo, Frei António Silveira Bulcão e Frei Manuel do Canto, como os mais capazes para ocuparem o cargo de Prior do Convento do Carmo, na Ilha do Faial.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 86 (3), FL. 50.

[1191] 1810, Julho, 22, Faial

Carta de Frei Jacinto da Conceição [ao Núncio] propondo Frei Augusto Carlos do Carmo, Frei António Silveira Bulcão e Frei Manuel da Natividade, como os mais capazes para ocuparem o cargo de Prior do Convento do Carmo, na Ilha do Faial.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 86 (3), FL. 52.

[1192] 1810, Outubro, 10, Faial

Carta de António Xavier Canhoto [ao Núncio] manifestando o seu desagrado pela actividade exercida por Frei Vicente da Silva, na qualidade de Prior do convento do Carmo, do Faial, e informando que este vivia amigado com uma mulher da Freguesia da Praia e que já fora suspenso anteriormente, pelo Bispo D. José Pegado de Azevedo, do cargo de confessor.

Critica o facto de o Prior ter feito com que todo o “seu partido religioso” votasse em Frei Augusto Carlos do Carmo, que viera para o convento cumprir degredo de dois anos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 86 (3), FLS. 54-55V.

[1193] 1810, Julho, 22, Faial

Carta de Frei Vicente da Silva [ao Núncio] propondo Frei Augusto Carlos do Carmo, Frei António Leal e Frei António Silveira Bulcão, como os mais capazes para ocuparem o cargo de Prior do Convento do Carmo, na Ilha do Faial.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 86 (3), FL. 56.

[1194] 1810, Outubro, 1, Faial

Carta de Frei Manuel da Natividade [ao Núncio], pela qual lamentava a situação vivida no Convento do Carmo, na Ilha do Faial, onde o Prior Frei Vicente da Silva, seu irmão de sangue, não se fazia respeitar, nem os frades cumpriam com os seus deveres religiosos e onde tudo era “laxidão, libertinagem e irreligião”.

Tece várias críticas ao Prior do convento, de quem se dizia que tinha filhos e comportamentos escandalosos, que foram censurados pelo próprio Bispo da Diocese [de Angra]; que fazia negócio com os rendimentos do convento; que explorava pessoalmente as vinhas da comunidade situadas na Ilha do Pico; que não condenava as constantes quebras de clausura de dois noviços, Frei Ângelo [Aires de Ornelas] e Frei Manuel de Bettencourt.

Remete uma pauta com o nome dos religiosos do convento, onde refere que os três últimos sacerdotes, com idades compreendidas entre os 25 e 27 anos, votavam em quem o Prelado indicasse, por este lhes permitir todo o tipo de liberdades.

O autor pede por último que o Núncio tomasse as ordens e providências necessárias, a fim de que se cumprisse os estatutos, leis regulares e antigos costumes e ritos que desde a data da fundação do convento era aplicado.

Obs. O documento inclui em anexo a pública forma de um Breve do grau de apresentado, outro de recondução a Prelado, e patentes de Prior Comissário e Visitador, de Frei Manuel da Natividade, religioso professo na Ordem do Carmo na Ilha do Faial.

A paginação não respeita a sequência do texto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 86 (3), FLS. 59-72.

[1195] 1810, Julho, 22, Faial

Carta de Frei Manuel da Natividade [ao Núncio] propondo Frei Cláudio Xavier da Silva, Frei Augusto Carlos do Carmo e Frei António Leal, como os mais capazes para ocuparem o cargo de Prior do Convento do Carmo, na Ilha do Faial.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 86 (3), FL. 73.

[1196] 1810, Janeiro, 22, Janeiro, Rio de Janeiro

Cópia da carta do Núncio a Frei Vicente da Silva, Prior do Convento do Carmo, na Ilha do Faial, agradecendo o envio de um tonel de vinho, pedindo no entanto que comunicasse as despesas do frete.

Obs. Documento enviado em 2ª via. O teor desta missiva já tinha sido enviado com data de 25 de Agosto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 86 (3), FL. 76.

[1197] 1811, Abril, 25, Lisboa

Cópia da sentença passada contra Frei Augusto do Carlos Carmo, proferida em 12 de Abril de 1794, pela qual fora condenado a um ano de cárcere e degradado para o Convento do Faial, por ter afrontado fisicamente o Prior do convento da vila de Torres Novas, onde ficaria recluso durante um ano e de onde não poderia ser mudado ou removido sem expressa ordem para tal.

Obs. Inclui um atestado passado por Frei Isidoro Inácio Henriques, Prior Provincial dos Carmelitas Calçados de Portugal, em como mandou trasladar a cópia supra, por intermédio do Secretário da Província, Frei José do Pilar.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 86 (3), FLS. 77-78.

[1198] 1811, 14, Rio de Janeiro

Rascunho da carta [do Núncio] a Frei Manuel da Natividade, acusando a recepção das duas vias da missiva de 28 de Julho, agradecendo as advertências que ela continha.

Comunica ter nomeado Prior do Convento do Carmo no Faial Frei Augusto Carlos do Carmo, enquanto tivesse o seu beneplácito.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 86 (3), FL. 79.

[1199] 1811, Rio de Janeiro

Rascunho da carta [do Núncio] a Frei Augusto Carlos do Carmo, comunicando a sua eleição como Prior do Convento do Carmo, da Ilha do Faial, esperando que desempenhasse com zelo e diligência este cargo que lhe era confiado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 86 (3), FL. 80.

[1200] 1811, 14, Rio de Janeiro

Rascunho da carta [do Núncio] a Frei Vicente da Silva, acusando a recepção da missiva de 8 de Agosto, e participando, em resposta a esta, ter nomeado Frei Augusto Carlos do Carmo como Prior do Convento do Carmo, da Ilha do Faial.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 86 (3), FL. 81.

[1201] 1811, Novembro, 3, Faial

Carta de Frei Augusto Carlos do Carmo [ao Núncio], agradecendo a missiva e o Breve Apostólico pelo qual era instituído como Prior do Convento do Carmo, da Ilha do Faial.

Comunica que dará conta de todas as circunstâncias que ocorressem no seu convento por intermédio dos navios que partiam com destino [ao Brasil].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 86 (3), FL. 82.

[1202] 1811, Novembro, Faial

Carta de Frei Vicente da Silva ao Núncio referindo, em resposta à missiva de 14 de Janeiro, mostrar-se satisfeito com a nomeação de Frei Augusto do Carmo como Prior do Convento do Carmo, na Ilha do Faial.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 86 (3), FL. 83.

[1203] 1812, Faial

Requerimento apresentado por Jorge da Cunha Brum Terra e Silveira, Capitão-Mor e patrono da Igreja e Convento de Nossa Senhora do Carmo do Faial, [ao Núncio] suplicando a expedição de um Breve onde se desse conhecimento ao Provincial e Prior do convento da legitimidade do suplicante em pretender fazer na capela-mor uma tribuna onde a sua família pudesse assistir com maior comodidade às cerimónias eclesiásticas que aí tinham lugar.

O suplicante alega os motivos que o levaram a recorrer [ao Núncio], referindo que o Provincial [dos Carmelitas Calçados] se tinha imiscuído nesta sua pretensão, ao expedir uma ordem na qual dava por nula e sem efeito a escritura pública que o suplicante fizera com os religiosos do convento, enquanto não lhe pedisse licença para construir a dita tribuna.

Obs. Para completar este requerimento encontram-se em anexo os seguintes documentos: certidão da escritura de doação e padroado que ao mesmo convento fizera a tia do suplicante, Helena Aboim, viúva do Capitão-Mor, Francisco Gil da Silveira; público instrumento da escritura de contrato entre o suplicante e os religiosos do convento para erigir a tribuna; público instrumento da escritura de ratificação entre as partes supra mencionadas; cópia da carta que o Prior do convento, Frei Augusto Carlos do Carmo, recebeu do Provincial dos Carmelitas em Lisboa, Frei Isidoro Inácio Henriques, que anulava a referida escritura.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 86 (3), FLS. 86-113.

[1204] 1812, Agosto, 28, Convento do Carmo, em Lisboa

Carta de Frei Isidoro Inácio Henriques, Provincial Carmelita em Lisboa, [ao Núncio] comunicando ter recebido por intermédio de Monsenhor Macchi a noti-

cia da nomeação de Frei Augusto Carlos do Carmo, como Prior do convento do Carmo, do Faial, e onde lhe era ordenado que não mandasse visitar o dito convento, sem expressa licença do Núncio.

Remete inclusa a cópia do acórdão da sentença que fora pronunciado em Capítulo Provincial, pelos juizes criminais, contra cinco religiosos do Convento do Faial. Pede ao Núncio que tomasse as providências necessárias para restituir o bom nome do convento.

Por último comunica a licença que o antigo Prior, Frei Vicente da Silva, dera ao patrono, para abrir uma tribuna na capela-mor da igreja para usufruto de sua família, sem expressa autorização da sua pessoa, e remete uma cópia do processo dos cinco religiosos para ser entregue ao Príncipe.

Obs. Uma nota em italiano indica a resposta a esta carta no dia 12 de Outubro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 86 (3), FLS. 114-115.

[1205] 1812, Outubro, 12, [Rio de Janeiro]

Rascunho da carta do Núncio ao Provincial dos Carmelitas Calçados, acusando a recepção da cópia da sentença proferida contra cinco religiosos do Convento do Faial, que acompanhava a missiva de 28 de Agosto.

O autor justifica a escolha da nomeação do Prior para esse convento, de forma a que não sucedesse o mesmo que aconteceu com a Congregação dos Padres Dominicanos de Goa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 86 (3), FLS. 116-116V.

[1206] 1812, Janeiro, 23, Faial

Cópia da declaração de licença passada pelo Prior do Convento do Carmo do Faial, Frei Augusto Carlos do Carmo, para que os réus Frei António da Silveira Bulcão, Frei Jacinto da Conceição, Frei Manuel de Santo Elias, Frei Manuel do Canto e Frei Manuel Peixoto fossem remetidos, juntamente com o processo que contra eles incorria, ao Provincial de forma a serem sentenciados e julgados.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 86 (3), FL. 117.

[1207] 1812, Janeiro, 16, Lisboa

Ofício do Provincial dos Carmelitas Calçados, Frei Isidoro Inácio Henriques, ao Núncio, expondo as razões que o levaram a opor-se ao contrato de escritura celebrado entre o Prior do Convento do Faial [Frei Vicente da Silva] e o Capitão-Mor e patrono do mesmo convento, Jorge da Cunha Brum Terra da Silveira, para abrir na capela-mor da Igreja do Carmo uma tribuna para uso da sua família e de seus descendentes.

Refere que ordenou, no dia 6 de Setembro de 1810, ao Prior do convento a suspensão da obra por ir contra a Constituição da Ordem, por intermédio do Prior da Ordem Terceira, mas que nunca obteve qualquer resposta, renovando esta proibição ao Prior Frei Augusto do Carlos Carmo, mas que nunca fora cumprida, dando parte do assunto à mesa do Definitório, pela qual mostrava os avisos e as ordens passadas contra esta construção.

Por último, espera que o Núncio tenha recebido por intermédio de Frei Inocêncio António das Neves Portugal, Provincial dos Carmelitas Calçados, a delibe-

ração final da questão que opunha o Prior do Convento do Faial, a cinco dos seus religiosos.

Obs. Nota em italiano. Documento em português com passagens em latim.
ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 86 (3), FLS. 119-120V.

[1208] 1813, Março, 6, Lisboa

Carta de Frei Isidoro Inácio Henriques [Provincial dos Carmelitas Calçados] ao Núncio acusando a recepção por intermédio do Delegado Apostólico, Monseñor Macchi, da ordem em que o Núncio dava licença ao Capítulo Provincial para eleger o Prior do Convento do Carmo, do Faial.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 86 (3), FL. 121.

[1209] 1812, Junho, 20, Faial

Treslado passado pelo Escrivão Frei Cláudio Xavier da Silva, do Auto de injúria, resistência e conjuração, que o Prior do Convento do Carmo, do Faial, Frei Augusto Carlos do Carmo, mandou elaborar contra Frei António da Silveira Bulcão, Frei Jacinto da Conceição, Frei Manuel de Santo Elias, Frei Manuel do Canto e Frei Manuel Peixoto, Diácono, religiosos desse convento, com data de 7 de Janeiro de 1812.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 86 (3), FLS. 123-136.

[1210] 1812, Junho, 9, Faial

Carta de Frei Augusto Carlos do Carmo [ao Núncio] comunicando ter começado a desempenhar o cargo de Prior do Convento do Carmo, do Faial, em virtude do Breve Apostólico que lhe foi dirigido.

Comunica a revolta e os insultos que alguns religiosos do convento fizeram contra si, que o obrigou a levantar um auto e um sumário de testemunhas que remetia ao Núncio e de entregar os revoltosos ao Mestre Provincial para serem julgados por juizes competentes.

Em aditamento comunica o envio ao Núncio de uma barrica de vinho proveniente das terras do convento.

Obs. O documento inclui a resposta do Núncio a esta missiva, onde declarava ter tido conhecimento das ocorrências verificadas no convento por intermédio do Delegado Apostólico, Monsenhor Macchi.

Comunica que se o Prior se sentisse lesado com a sentença poderia recorrer para o tribunal da Nunciatura em Lisboa onde a justiça seria feita de acordo com as constituições.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 86 (3), FLS. 137-138V.

[1211] [1812]

Termo das declarações feitas ao interrogatório realizado a Frei António da Silveira Bulcão, Frei Jacinto da Conceição, Frei Manuel de Santo Elias, Frei Manuel do Canto e Frei Manuel Peixoto, sobre alguns acontecimentos ocorridos no Convento do Carmo do Faial, como o envio de vinho e aguardente para o Rio de Janeiro, por ordem do Prior Frei Vicente da Silva.

Diversas questões são levantadas: se a comunidade foi consultada na licença que o referido Prior dera ao patrono para construir uma tribuna na capela-mor,

ou se a instituição do padroado trazia consigo a cláusula da mencionada tribuna; por que motivo o Prior não dera conta de 400\$00 que levou para a Madeira; qual a origem da última desordem no convento, se o Prior intentava mandar algum religioso para o Rio de Janeiro e se consultou a comunidade para que os religiosos revoltosos pudessem apelar ao Provincial.

Inclui as respostas a cada uma das questões supra mencionadas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 86 (3), FLS. 139-142V.

[1212] 1812, Outubro, [?], [Rio de Janeiro]

Rascunho da carta do Nuncio ao Prior do Convento do Carmo, do Faial, referindo em resposta ao *post scriptum* da missiva de 9 de Junho ter escrito a Monsenhor Macchi, Delegado Apostólico em Lisboa, para dirigir-se ao Prior de forma a informar-se qual o preço do vinho para o fazer pagar a quem competisse nesse convento, encarregando-o de ter o mesmo procedimento a respeito da primeira barrica enviada pelo antigo Prior, Frei Vicente da Silva.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 86 (3), FLS. 144-145.

[1213] 1812, Setembro, 1, Lisboa

Carta de absolvição passada pelo Regente de Portugal, D. João, Príncipe Regente, aos réus Frei António da Silveira Bulcão, Frei Jacinto da Conceição, Frei Manuel de Santo Elias, Frei Manuel do Canto e Frei Manuel Peixoto, religiosos do Convento do Carmo do Faial, dada na causa de libelo que contra eles propôs o Promotor da Província, Frei António de Sant'Ana Reringh, em virtude da devassa ao processo que lhes instaurou o Prior desse convento.

O documento inclui uma petição do referido Promotor ao Provincial, na nomeação de juizes para julgarem o processo; nomeação do Escrivão e respectivo termo de juramento; libelo de acusação; Autos de resistência, conjura e inquirição dos réus; inquirição de testemunhas; vários documentos que serviram de fundamento à sentença; leitura da sentença.

Obs. Documento selado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 86 (3), FLS. 146-269.

[1214] 1812, Novembro, 10, Faial

Carta de Frei Vicente da Silva [ao Nuncio] agradecendo “a grande caridade” que fez ao desligá-lo do cargo de Prior do Convento do Carmo, do Faial, que não desejava mais ocupar.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 86 (3), FL. 271.

[1215] 1813, Março, 30, Lisboa

Carta de Frei Isidoro Inácio Henriques ao Nuncio [Monsenhor Macchi], esperando que chegasse ao seu poder a cópia da sentença dos cinco religiosos do Convento do Faial.

Refere a diferença opiniões que sobre a mesma sentença tiveram o juiz-relator do processo e os juizes-adjuntos, que levou à demissão de um juiz adjunto, sendo necessário proceder à nomeação de um novo juiz para se lavar o acórdão.

Comunica a mudança de Frei Manuel da Natividade do Convento do Faial para o de Colares e de ter pedido a Monsenhor Macchi Ordem para que o Prior

do Convento do Carmo do Faial fosse eleito como os restantes priores dos conventos da Província, ou seja no Definitório do Capítulo Provincial.

Obs. Nota em italiano no canto superior direito do documento refere que Monsenhor Macchi recebeu a carta a 27 de Outubro de 1813.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 86 (3), FLS. 273-274.

[1216] 1813, Agosto, 3, 1813, Convento do Carmo, do Faial

Carta de Frei Augusto Carlos do Carmo ao Núncio referindo como “vergonhosa” a sentença proferida contra os cinco religiosos, acompanhada de um Aviso Régio para a sua execução; de ter hesitado em dar posse ao Visitador que lhe apresentou a patente de Prior do Convento do Faial, mas sem possuir as necessárias cartas Apostólicas do Núncio.

Obs. Documento com passagem em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 86 (3), FLS. 275-276.

[1217] 1814, Janeiro, 3, Vila da Horta

Instrumento extraído dos Autos do processo de justificação passados pelo Escrivão do Geral, Eugénio José de Moraes, que opunham João Peixoto da Silveira Guterres, Vereador do Senado da Câmara da vila da Horta, a Frei Pedro António José da Rocha, Prior do Convento dos Carmelitas do Faial, por este ter tratado o seu filho, Frei José Teles, religioso professo nesse convento, com severidade e injustiça.

Obs. O documento inclui várias petições, inquirição de testemunhas, e o termo de expedição dos Autos e o despacho do Juiz de Fora, como complemento do processo supra mencionado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 86 (3), FLS. 277-284V.

[1218] 1814, Janeiro, Faial

Carta de Frei Augusto Carlos do Carmo, ao Núncio, acusando a recepção de duas vias sem data.

Comunica a missiva que lhe enviou o Provincial, por ter agido de maneira correcta ao aceitar o Visitador como novo Prior do convento, apesar de não se encontrar munido das cartas Apostólicas; do Visitador ter chegado com os cinco religiosos absolvidos “contra todo o direito e as regras da equidade”.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 86 (3), FLS. 287-287V.

[1219] 1814, Agosto, 5, Faial

Carta de Frei Augusto Carlos do Carmo ao Internúncio, D. Vicente Macchi, acusando o Provincial de não ter remetido a este uma justificação judicial do Juiz de Fora da Ilha do Faial, de forma a não prejudicar o Prior do convento Carmelita dessa ilha.

Critica o comportamento deste por sair todas as noites depois de fechada a clausura, vestindo calças, jaqueta e um capote de secular, o que não deixava de causar grande escândalo público.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 86 (3), FLS. 289-290.

[1220] s.d., s.l.

Rascunho da carta [da Sagrada Congregação] a Lourenço [Núncio Apostólico] concedendo-lhe licença e faculdade para poder promover os Estatutos de quatro ordens menores com todas as qualidades requeridas pelos Sagrados Cânones, Concílio de Trento e os decretos da Sagrada Congregação.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 86 (3), FL. 291.

[1221] 1812, **Setembro, 3, Lisboa**

Carta de Frei José de S. Cirilo Carneiro [ao Núncio] criticando, na qualidade de Juiz-relator, o modo como foi executada a sentença contra os cinco religiosos do Convento do Faial, por não se precaver as consequências de serem todos restituídos à mesma casa; das movimentações que se davam no convento para a eleição do próximo Capítulo Provincial, na tentativa de se conseguir a recondução do mesmo Provincial.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 86 (3), FLS. 293-294V.

[1222] 1812, **Agosto, 12, Lisboa**

Cópia da sentença proferida pelo Juiz-relator Frei José de S. Cirilo, sobre o processo movido pelo Prior do Convento do Faial contra cinco religiosos do mesmo convento, vistos os autos, libelo, argumento dos réus, provas e outros documentos.

Obs. O mesmo documento encontra-se nos fls. 297 a 298v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 86 (3), FLS. 295-296V.

[1223] 1691, **Junho, 18, Angra**

Ofício do Bispo de Angra [D. Frei Clemente Vieira] [ao Secretário da Nunciatura] remetendo os documentos que o antigo Secretário da mesma pedia para completar as informações sobre uma Súplica apresentada pela Abadessa e religiosas do Convento de Nossa Senhora da Luz, da vila da Praia, Ilha Terceira, e por Isabel da Piedade Paim, Presidente do Conservatório das Cinco Chagas, da mesma vila, em que impetravam a confirmação da união e comutação do conservatório nesse convento, pelo Prelado seu antecessor, D. Francisco Lourenço de Castro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 96 (3), FL. 125.

[1224] [1691 s.l.]

Cópia do requerimento apresentado pela Abadessa e religiosas do Convento de Nossa Senhora da Luz, da vila da Praia, Ilha Terceira, e por Isabel da Piedade Paim, Presidente do Conservatório das Cinco Chagas, da mesma vila, ao Núncio.

Obs. Documento em italiano. Cópia do documento dos fls. 136-136v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 96 (3), FLS. 127-127V.

[1225] 1691, **Agosto, 25, Roma**

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Secretário da Nunciatura, dizendo que envia o memorial destinado ao Mosteiro e às religiosas de Nossa Senhora da Luz pertencente à Vila da Praia, na Ilha Terceira, Diocese de Angra que foi apresentado à Sagrada Congregação.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 96 (3), FL. 128.

[1226] [s.l.]

Carta [do Secretário de Estado da Santa Sé] [ao Secretário da Nunciatura?] dizendo que a Abadessa e religiosas do Mosteiro de Nossa Senhora da Luz da Vila da Praia da ordem de S. Francisco da Diocese de Angra, estando a sua casa em ruínas e inabitável, queriam fundar um Conservatório sobre a invocação das Cinco Chagas de Cristo no mesmo local da Praia, projecto em que o Bispo de Angra interveio com a sua autoridade, vendo a grande utilidade do mosteiro, com três celas para religiosas da fundação.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 96 (3), FL. 130.

[1227] 1693, Março, 11, Roma

Carta do Secretário de Estado da Santa Sé ao Secretário da Nunciatura referindo a execução das ordens transmitidas pelo memorial dado à Abadessa e religiosas do Mosteiro de Nossa Senhora da Luz, [da Vila] da Praia, da Diocese de Angra, a fim de que ela informe a Sagrada Congregação do exposto, juntando o seu próprio parecer.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 96 (3), FL. 131.

[1228] 1696, Janeiro, 14, Roma

Carta do Cardeal [?] [Prefeito da Sagrada Congregação do Concílio] ao Núncio Apostólico de Lisboa dizendo que os Padres da Sagrada Congregação do Concílio consideraram os pedidos feitos pela Abadessa do Mosteiro da Luz e as preces dela à Sagrada Congregação.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 96 (3), FL. 133.

[1229] 1690, Junho, 15, Lisboa

Carta do Núncio ao Bispo de Angra [D. Francisco Lourenço de Castro] sobre a Abadessa e as religiosas do Mosteiro da Luz, Vila da Praia, da ordem de S. Francisco, da Diocese de Angra, referindo a união de bens entre o mosteiro e o conservatório, construído sob invocação das Cinco Chagas de Cristo em 1681, e a confirmação do superior canónico da Sagrada Congregação do Concílio.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 96 (3), FL. 135.

[1230] [1691, Vila da Praia]

Requerimento apresentado pela Abadessa e religiosas do Convento de Nossa Senhora da Luz, da vila da Praia, Ilha Terceira, e por Isabel da Piedade Paim, Presidente do Conservatório das Cinco Chagas, da mesma vila, ao Núncio, pedindo o Beneplácito e confirmação Apostólica, do acordo feito entre o Bispo de Angra, D. Francisco Lourenço de Castro, e as referidas impetrantes em 1681, de unir por

sentença definitiva todos os bens do conservatório aos do mosteiro, com a condição que no dito mosteiro houvessem três lugares para as parentes pobres mais próximas da fundadora, Antónia dos Anjos, as quais no acto de ingresso não deviam ser obrigadas a dar dote ou pagar qualquer propina.

Obs. O documento é uma versão portuguesa do fls. 127 a127v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 96 (3), FLS. 136-136V.

[1231] s.d.; [Angra]

Requerimento da Madre soror, Rosa Maria de S. José, professa no Mosteiro de Nossa Senhora da Luz, da vila da Praia, do Bispado de Angra, ao Núncio pedindo a graça de poder admitir ao seu serviço dentro da clausura do mesmo mosteiro, uma criada com idade inferior a dezasseis anos ou superior a vinte e cinco, solteira ou viúva, de bons costumes e honesto comportamento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 96 (3), FLS. 136-136V.

[1232] s.d.; [Angra]

Súplica da Irmã Maria Luciana do Coração de Jesus, religiosa professa no Mosteiro de Santo Gonçalo [?], na cidade de Angra, que pede para ter uma criada ao seu serviço; diz que esta deverá ter servido noutros mosteiros, ter menos de vinte e cinco anos, ser preta ou mulata, viúva ou casada, ser pessoa idónea. O mosteiro compromete-se a sustentá-la.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 96 (3), FL. 138.

[1233] 1810, Fevereiro, 10, Rio de Janeiro

Breve de Lourenço dos Conti Gollipi, Núncio Apostólico em Lisboa, concedendo por autoridade apostólica as faculdades necessárias ao Vigário-Geral *in silibus* de Angra, para conceder à Madre Rosália Francisca, religiosa professa no Convento de S. João, da Ilha do Faial, a licença de possuir no mesmo convento uma criada para a servir, na condição de ser solteira, ligada à religiosa por laços de afinidade ou consanguinidade, de boa educação e fama, que usasse vestuário modesto, sem ouro, jóias ou vestes de seda, observasse as leis e regras do locutório e da clausura, e fosse admitida no convento a título de educação.

Obs. Documento selado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 96 (3), FLS. 140-141.

[1234] 1810, Fevereiro, 10, Rio de Janeiro

Breve de Lourenço di Conti Gollipi, Núncio Apostólico em Lisboa, concedendo por autoridade apostólica as faculdades necessárias ao Vigário-Geral *in silibus* de Angra, para conceder à Madre Rosa Emerenciana, religiosa professa no Convento de S. João da Ilha do Faial, a licença de possuir no mesmo convento uma criada para a servir, na condição de ser solteira, ligada à religiosa por laços de afinidade ou consanguinidade, de boa educação e fama, usasse vestuário modesto, sem ouro, jóias ou vestes de seda, observasse as leis e regras do locutório e da clausura, e fosse admitida no convento a título de educação.

Obs. Documento selado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 96 (3), FLS. 142-143.

[1235] 1810, Fevereiro, 10, Rio de Janeiro

Breve de D. Lourenço di Conti Gollipi, Núncio Apostólico em Lisboa, concedendo, por autoridade apostólica, as faculdades necessárias ao Vigário-Geral *in silibus* de Angra, para conceder à Madre Rosa Emerenciana, religiosa professa no Convento de S. João da Ilha do Faial, a licença de possuir no mesmo convento uma criada para a servir, na condição de ser solteira, ligada à religiosa por laços de afinidade ou consanguinidade, de boa educação e fama, que usasse vestuário modesto, sem ouro, jóias ou vestes de seda, observasse as leis e regras do locutório e da clausura, e fosse admitida no convento a título de educação.

Obs. Documento selado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 96 (3), FLS. 144-145.

[1236] 1813, Setembro, 9, Ilha Terceira

Carta de Frei João do Cenáculo, Provincial da Província de S. João Evangelista, dos Açores, ao Núncio acusando a recepção da correspondência de 27 de Outubro, 19 de Dezembro e 21 de Janeiro.

O autor agradece a aprovação que o Núncio deu ao Capítulo Provincial, celebrado em 20 de Junho de 1812 e de ter apresentado em Definitório o Breve Apostólico para a celebração do Capítulo Intermédio, marcado para 14 de Janeiro de 1814.

Refere em resposta às considerações que o Núncio lhe dirigiu sobre a multiplicidade de fâmulas existentes nos mosteiros dessa província, que a economia doméstica de cada um destes necessitava de criadas nos diversos tipos de trabalho, na sacristia, portão de carros, portaria, sinos, botica e enfermaria, para o facto de as freiras, obrigadas a seguir o coro ou a ocuparem-se dos ofícios divinos, carecerem em particular de uma fâmula que lhes fizesse as refeições ao longo do dia e lhes cuidasse da roupa, sendo estas concedidas todas por indulto apostólico e admitidas com mandados do Prelado.

Comunica a eleição segundo as regras canônicas da Abadessa do Mosteiro de S. João Baptista, do Faial, e pede a ampliação da graça concedida em 26 de Setembro de 1800, sobre a plena absolvição aos religiosos do voto de pobreza, para o uso perpétuo de linho no vestuário interior dos religiosos, tal como a Santa Sé concedeu aos religiosos da Custódia de S. Miguel, e a ampliação por dez anos da dispensa de matinas à meia-noite.

Por último participa ter remetido a dispensa que o Núncio lhe dirigiu dos cargos de Abadessa e Vigária do Convento de S. João do Faial, à soror Rita Francisca Emerenciana em virtude das premissas que alegou na sua Súplica.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 96 (3), FLS. 149-152.

[1237] 1812, Dezembro, 19, [Rio de Janeiro].

Rascunho da carta do Núncio ao Provincial e Custódio da Província de S. João Evangelista, dos Açores [Frei João do Cenáculo], mostrando admiração pelo grande número de criadas que se encontravam nos mosteiros dessa província, onde em alguns deles excediam o próprio número de religiosas.

Refere que o abuso era contrário às regras estabelecidas pela Sagrada Congregação dos Bispos e Regulares, relativas à proporção que devia existir no número

de religiosas e mulheres seculares, nomeadamente quando muitas destas alcançavam Indulto Apostólico para o ingresso nos mosteiros. Esta situação não podia deixar de ter consequências para a regular observância.

Refere que os superiores regulares apenas podiam recorrer ao Indulto Apostólico a favor dos conventos, para a incorporação de criadas necessárias ao serviço, quando fosse estritamente urgente às necessidades da comunidade.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 96 (3), FLS. 153-154.

[1238] 1811, Setembro, 26, Ilha Terceira

Carta de Frei Tomás do Rosário, Provincial da Província de [S. João Evangelista] dos Açores, ao Núncio acusando a recepção em segunda via da missiva de 16 de Setembro.

O autor remete os mapas das fâmulas existentes no mosteiro da Província, como o Núncio lhe tinha ordenada por carta de 16 de Fevereiro. Refere a pouca observância revelada pelas religiosas do Mosteiro de S. João Baptista, do Faial, e a fuga da Madre Delfina Tomázia Emerenciana, que levou o Provincial a dirigir uma patente a esse mosteiro com data de 5 de Julho sobre a reforma da clausura.

Por último, participa a morte de Frei João Evangelista, no dia 10 de Agosto, com a idade de 85 anos, e na eventualidade de ser o próximo Visitador da Província e presidir o próximo Capítulo, Frei Mateus Evangelista, em conformidade com as disposições do Breve de 31 de Janeiro, do ano supra.

Obs. Em anexos encontram-se os mapas das fâmulas existentes nos Mosteiros de Nossa Senhora da Luz, da vila da Praia, de Nossa Senhora da Esperança, ambos na Ilha Terceira, e do mosteiro de S. João Baptista, do Faial, devidamente certificados e selados por cada uma das abadessas destes estabelecimentos. A paginação não respeita a sequência do documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 96 (3), FLS. 155-162.

[1239] 1815, Julho, 18, Angra

Carta de Frei Mateus Evangelista ao Núncio comunicando a sua reeleição como Visitador Provincial no dia 17 de Junho com a celebração do novo Capítulo.

O autor relata a fuga de uma freira do Convento [de Nossa Senhora da Esperança, Faustina Isabel do Salvador, que teve a ajuda do ex-Definidor Frei Feliciano do Coração de Jesus, Vigário e primeiro Confessor no dito mosteiro, sendo encontrada num oratório em que fora introduzida pelo mesmo Vigário e fora depois levada à portaria do mosteiro e entregue à Abadessa. Comunica as devassas que realizou para prender Frei Feliciano, que se tinha posto em fuga.

Em *post scriptum* o autor refere a recepção da notícia da prisão em S. Miguel de Frei Feliciano do Coração de Jesus.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 96 (3), FLS. 165-166.

[1240] [1815, Angra]

Requerimento apresentado por Faustina Isabel do Salvador, religiosa professa no Mosteiro de Nossa Senhora da Esperança de Angra, ao Núncio pedindo parte da comutação da sentença condenatória que contra ela proferiu o Definitório da Pro-

víncia de S. João Evangelista dos Açores, condenando-a a dez anos de cárcere, privada dos ofícios da sua Ordem e das rodas, grades e mirantes pelo crime de violação da clausura, perpetrado na noite de 20 para 21 de Junho de 1815.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 96 (3), FLS. 167-171.

[1241] 1811, Abril, 8, [Rio de Janeiro]

Rascunho da carta do Núncio à Abadessa e ao Definitório do Mosteiro de S. João Baptista, do Faial, referindo que o requerimento que lhe foi apresentado pelas religiosas desse mosteiro contra o Provincial não tinha razão de ser pois não podia condenar a reforma que o dito Provincial aí tinha estabelecido de acordo com as constituições e Ordens Apostólicas de forma a colmatar os abusos e desordens verificados nessa comunidade.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 96 (3), FLS. 176-177V.

[1242] 1811, Outubro, 2, Vila da Praia

Ofício de Frei Mateus Evangelista ao Núncio acusando a recepção de duas missivas e referindo não saber qual o dia em que seria celebrado o futuro Capítulo de forma a proceder-se à eleição do Provincial.

Refere o levantamento existente no Mosteiro de S. João Baptista do Faial para não se executarem as ordens e providências que sobre o mesmo tinha tomado, e a visita que efectuou a essa comunidade religiosa.

O autor indica algumas medidas necessárias à reforma do mosteiro, tais como não se admitirem tantas [candidatas] a freiras, não as educarem no claustro, observarem à risca as constituições da Ordem. Refere que o elevado número de raparigas seculares que a título de criadas eram admitidas nos claustros não concorriam para a relaxação dos mesmos, embora fosse aconselhável que só a freira mais idosa ou declarada enferma com atestado médico fosse autorizada pelo seu Prelado a possuir uma criada que pudesse acudir-lhe nas suas necessidades.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 96 (3), FLS. 178-178V.

[1243] [1811, Faial]

Requerimento apresentado pela Abadessa Rosália Luísa de S. José e o Definitório do Mosteiro de S. João Baptista, do Faial [ao Núncio], comunicando a expedição da carta patente feita pelo Mestre Provincial Frei Tomás do Rosário a 5 de Julho de 1810, em virtude da visita a esse mosteiro, expedindo também, segundo as suplicantes, decretos inexecutáveis para as suas possibilidades em virtude do crime de apostasia da Madre Delfina Tomázia, não lhes parecendo que pelo delito de uma tivessem todas de sofrer uma punição quando não concorreram para tal facto.

No fim do documento encontram-se as assinaturas das religiosas que constituíam a mesa definitorial do dito mosteiro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 96 (3), FLS. 180-181.

[1244] 1813, Janeiro, 21, [Rio de Janeiro]

Rascunho [da Provisão do Núncio] proibindo as religiosas do Mosteiro de S. João Baptista, do Faial, de proceder no tempo prescrito pelas constituições à eleição da Abadessa e da Vigária do dito mosteiro, para cujos cargos eram

nomeadas por *motu próprio* e instituídas com toda a autoridade, honras e privilégios a Madre Soror Bernarda Felicia como Abadessa e a Madre Soror Margarida Francisca Joaquina como Vigária, cujos cargos começariam a exercer no próximo triénio que principiaria no dia em que se faria a respectiva eleição.

Obs. Em nota à margem refere-se que não teve efeito por não se expedir o Beneplácito Régio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 96 (3), FLS. 182-183V.

[1245] 1817, Novembro, 24, Angra

Cópia da sentença proferida nos autos de egresso da Madre Teresa Laura Loureiro.

Menciona-se que uma primeira sentença foi declarada nula em virtude de a impetrante não ter referido quando suplicou a graça pontifícia que se encontrava fora da clausura, por efeito de duas graças que obteve do Núncio, de 30 de Junho de 1823 e 19 de Junho de 1824, e de não ter o consenso das religiosas do convento, como era condição destas graças, devendo deste modo a impetrante, enquanto não se habilitasse de nova licença, recolher-se ao convento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 96 (3), FLS. 184-184V.

[1246] 1809, Setembro, 4, Rio de Janeiro

Rascunho da carta [do Núncio] ao Padre da Custódia Provincial da Ilha de S. Miguel, pedindo que desse o seu parecer sobre o conteúdo da Súplica da Soror Eufrásia Peregrina do Deserto, religiosa do Mosteiro de Jesus, na vila da Ribeira Grande, e qual o motivo pelo qual não pedia providências às suas necessidades como o faziam as restantes religiosas do mosteiro em observância à regra que professavam. Pergunta também se a concessão da dispensa podia resultar em algum prejuízo para a exacta observância da regra.

O autor comunica que caso não existam motivos inconvenientes para a concessão da dispensa, autoriza o Custódio Provincial a permitir à impetrante reter uma pequena quantia em dinheiro e poder empregá-lo “em couzas lícitas” de uso religioso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 96 (3), FL. 187.

[1247] 1811, Maio, 31, Rio de Janeiro

Rascunho da carta [do Núncio] ao Padre da Custódia Provincial da Ilha de S. Miguel, solicitando o seu parecer sobre a Súplica da Madre Francisca Vicência, religiosa no Convento de S. André, de Vila Franca do Campo, que por motivos de consciência pretendia transitar para outro convento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 96 (3), FL. 188.

[1248] 1811, Agosto, 17, S. Miguel

Ofício de Frei Francisco de Santa Quitéria [ao Núncio], acusando a recepção da missiva de 3 de Abril, cujas determinações nela contidas foram inteiramente cumpridas.

Comunica que Frei José de Cupertino se encontrava no convento da Ilha de Santa Maria, de ter procurado saber o número de religiosas e fâmulas dos Mosteiros

de Vila Franca [do Campo] e Ribeira Grande, e de que o Padre Definidor [Frei José de] Monserrate iria informar o Núncio sobre o dia para a celebração do Capítulo e dos pares, que o Bispo solenizou com as religiosas da Custódia [da Ilha de S. Miguel].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 96 (3), FLS. 189-190.

[1249] 1812, Novembro, 19, Rio de Janeiro

Carta do Procurador-Geral, Frei José de Monserrate ao Núncio participando que, nos mosteiros de freiras sujeitos à obediência regular da Custódia [da Imaculada Conceição] da Ilha de S. Miguel, se encontravam duas classes de fâmulas: as que serviam a comunidade e as religiosas em particular.

Comunica que ignora se as primeiras residiam na clausura por graça da Santa Sé, concedida individualmente ou de forma especificada, ou se foi logo concedida na bula da fundação primitiva dos mosteiros. Pergunta se o serviço das criadas para as religiosas particulares foi sempre obtido por graça da Santa Sé, e se o mesmo acontece se alguma fâmula se encontrar numa capela ou ao serviço do coro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 96 (3), FL. 191.

[1250] 1813, Setembro, 14, Ponta Delgada

Certidão passada por Frei António da Conceição, Pregador jubilado e Secretário da Custódia da Imaculada Conceição das Ilhas de S: Miguel e Santa Maria, dos termos sobre o número de lugares de freiras e fâmulas existentes nos Mosteiros de Santo André, em Vila Franca [do Campo], e de Jesus, na Vila da Ribeira Grande, tirados dos livros das patentes de cada uma das casas, em 3 de Fevereiro e a 16 de Março de 1701.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 96 (3), FLS.193-194

[1251] 1815, Março, 15, S. Miguel

Carta de Frei Francisco da Madre [?] de Deus, Vigário Custódio dos Menores Observantes da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria [ao Núncio], referindo que nada tinha a participar sobre os religiosos do Mosteiro da Ribeira Grande, o mesmo não acontecendo com as religiosas do Mosteiro de Santo André, de Vila Franca [do Campo], que tomaram dois partidos sobre a legitimidade de Mariana Máxima Joaquina no cargo de Abadessa.

Comunica a notícia do falecimento do Procurador-Geral da Custódia, o Padre [Frei José de] Monserrate, incumbindo em Frei Leandro do Carmo de tratar na Corte de todas as diligências que diziam respeito a essa Custódia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 96 (3), FLS. 195-196V.

[1252] 1813, Outubro, 15, [Rio de Janeiro]

Rascunho do despacho [do Núncio] ao Prelado do Mosteiro de S. André da Ilha de S. Miguel, para que informasse com o seu parecer o objecto da Súplica de Ana Narcisa do Cenáculo, aí professa [não especificado], com que idade a suplicante se achava constituída e qual tinha sido a sua conduta.

Comunica que este informe também podia ser remetido ao Delegado Apostólico em Lisboa, Monsenhor Macchi, que se encontrava munido com autorização pontifícia para julgar sobre este assunto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 96 (3), FL. 1

[1253] 1813, Janeiro, 9, Rio de Janeiro

Rascunho do despacho [do Núncio] ao Prelado do Mosteiro de S. André, para que informasse com o seu parecer, declarando o voto das religiosas dado capitularmente sobre o conteúdo da Súplica de Joaquina Eufrásia Luciana, religiosa professa no mesmo mosteiro, devendo igualmente referir se as moléstias declaradas pela suplicante continuavam e se corria perigo ao não usar os remédios prescritos dentro da clausura.

Comunica que o informe também podia ser remetido ao Delegado Apostólico em Lisboa, Monsenhor Macchi, que se encontrava munido com autorização pontifícia para julgar sobre este assunto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 96 (3), FL. 198.

[1254] s.d; [Mosteiro de S. André na Ilha de S. Miguel]

Requerimento apresentado pela Abadessa, Definitório e religiosas do Mosteiro de S. André de Vila Franca do Campo, Ilha de S. Miguel, ao Núncio, solicitando um Breve de conventualidade para que Frei José do Monte Sinai tivesse a sua residência no convento de S. Francisco, em Vila Franca do Campo, de modo a continuar a ser o “Director Espiritual” das suplicantes.

Obs. Contém as assinaturas das suplicantes no fim do documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 96 (3), FLS. 199-199V.

[1255] 1696, Fevereiro, 10, Roma

Carta do Cardeal [Hércules] Consalvi ao Núncio Apostólico de Portugal, referindo a cópia conjunta da carta do Bispo de Angra ao Procurador [Apostólico] sobre as desordens ocorridas no mosteiro de Santa Clara daquela cidade [Angra]. Refere a necessidade de compor as desordens e discórdias através da Sagrada Congregação para que o Bispo possa, com moderação discreta, providenciar a calma no mosteiro.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 97 (1), FL. 48.

[1256] [1803, Setembro, 20, Angra]

Requerimento de José Inácio Silveira ao Núncio pedindo que mandasse restituir as suas filhas, religiosas professoras no Mosteiro de S. Gonçalo de Angra, de nome Maria Luz e Rosa Felizarda, encarceradas pelos Cónegos Manuel Lopes Ferras e seu sobrinho João José da Cunha Ferras, por ordem do Bispo, no Convento de Nossa Senhora da Conceição da mesma cidade, a fim de serem restituídas ao seu convento e liberdade de que não podiam ser privadas sem conhecimento de causa e culpa formada, na forma das expressas determinações do Direito [Canónico e Civil].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 97 (1), FLS. 50-51.

[1257] 1803, Outubro, 10, Angra

Requerimento de José Inácio Silveira ao Núncio solicitando a secularização das suas filhas, Maria Luz e Rosa Felizarda, religiosas professoras no Mosteiro de S. Gonçalo, em Angra, encarceradas por ordem do Bispo no Mosteiro de Nossa

Senhora da Conceição, de forma “a viverem livres das ignomínias e dos inauditos vexames em que se achão submergidas”.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 97 (1), FLS. 52-53.

[1258] [1777, Angra]

Requerimento apresentado pela Abadessa do Mosteiro de S. Gonçalo de Angra, Ana Isabel de S. Bernardo, juntamente com as religiosas do mesmo Mosteiro, ao Núncio, comunicando ter o Bispo da Diocese, D. João Marcelino, no dia 12 de Junho de 1777, procedido à nomeação por *motu próprio e pleni potencia* da Escrivã Mariana Luísa de Jesus como Vigária desse mosteiro, de Luisa Mariana para o cargo de Graneleira e como Escrivã e oficiais menores todas as religiosas que a dita Vigária lhe mandou em lista, contrariando deste modo um decreto emanado pela Santa Sé quando era Prelado D. Manuel Álvares da Costa, para que a dita Vigária fosse eleita para sempre, por votos de toda a comunidade.

As suplicantes solicitam ao Núncio que ordenasse ao Prelado proceder a uma nova eleição da Vigária e restantes oficiais menores, segundo estilo do mosteiro, e de suspender o criado desta, Eufrásio Marques, não só do emprego de Síndico do mosteiro por se encontrar destituído de todos os requisitos expressos em Direito Canónico para ocupar esse cargo, como de o proibir de deslocar-se e falar com algum indivíduo do mosteiro, o mesmo devendo acontecer com o Padre Manuel Pedro, Secretário particular do Prelado, que juntamente com a Vigária “tem sido cauza de todas estas ruínas”.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 97 (1), FLS. 54-58V.

[1259] 1819, Julho, 30, Angra

Carta de João José da Cunha Ferraz ao Delegado Apostólico em Lisboa, Monsenhor José Cherubini, acusando a recepção da missiva de 1 de Abril sobre o requerimento que fizeram as religiosas de S. João, da Ilha de S. Miguel, sujeitas ao Deão em Sé vacante e aos prelados em Sé plena, e outra que acompanhava uma carta do Papa.

Comunica que o povo de Ponta Delgada obedeceu religiosamente à pastoral sobre a procissão do Santíssimo Corpo de Deus do ano de 1818. Refere o seu desgosto em ver um português oriundo do continente recusar receber os sacramentos e confessar-se na hora da morte, apesar de ser intimado de que não teria sepultura eclesiástica, sendo por isso enterrado em sepultura profana junto ao adro de uma ermida. Por último participa ser o portador desta carta o ordinando António José da Silveira.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 97 (1), FLS. 62-64.

[1260] 1819, Setembro, 8, Roma

Carta do Cardeal [Bartolomeu] Pacca ao Internúncio Apostólico de Lisboa [Monsenhor Cherubini], referindo que por ordem da Sagrada Congregação de Bispos e Regulares transmite em anexo o memorial dado em nome do Mosteiro de S. João Evangelista de Ponta Delgada, a fim do Vigário Capitular de Angra informar distintamente a referida Sagrada Congregação sobre o exposto e especificamente sobre a causa da discórdia e como acabar com esta.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 97 (1), FL. 66.

[1261] [1819, Ponta Delgada]

Cópia de carta da Abadessa e religiosas do Mosteiro de S. João Evangelista de Ponta Delgada, na Ilha de S. Miguel, Diocese de Angra, nos Açores, ao Santo Padre, sobre a impetração feita pela fundadora, Maria Martins, ao Papa Paulo V, e a Bula que autorizava a fundação do mosteiro, datada de 12 de Julho de 1616, concedendo privilégios aos religiosos da jurisdição ordinária do Bispo de Angra.

Refere a sede vacante por morte do Bispo D. José Pegado de Azevedo, e os conflitos entre o Deão e os religiosos, relatadas ao tribunal régio, ficando os religiosos sujeitos à autoridade do Deão por morte do Bispo, no Capítulo de Angra.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 97 (1), FL. 68.

[1262] 1819, Março, 16, S. Miguel

Carta do Deão José Maria Bettencourt Vasconcelos Lemos [ao Delegado Apostólico em Lisboa], pela qual refere que a causa para os conflitos verificados entre si e as religiosas no Mosteiro de S. João da Ilha de S. Miguel se devem aos ciúmes que o Vigário Capitular lhe tem, por não irem dirigidas a ele as delegações apostólicas e por não ter sido nomeado na vacante anterior Juiz Executor dos Breves.

Obs. Apenso ao documento encontra-se um despacho [do Delegado Apostólico em Lisboa] dirigido ao Vigário Capitular de Angra, para que informasse com total isenção a Sagrada Congregação dos Bispos e Regulares sobre a Súplica das religiosas do Mosteiro de S. João Evangelista, de Ponta Delgada, procurando indagar os motivos pelos quais as religiosas tentaram eximir-se à obediência do Deão.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 97 (1), FLS. 69-70.

[1263] 1819, Agosto, 28, Angra

Carta de João José da Cunha Ferraz ao Delegado Apostólico em Lisboa, referindo ainda não possuir os papéis necessários para informar sobre o requerimento apresentado pelas religiosas do Convento de S. João [Evangelista], de Ponta Delgada, relativa à pretensão de quererem ficar sujeitas em Sé vaga à autoridade ordinária e não ao Deão da Diocese de Angra.

O autor solicita a entrega de uma missiva ao Prelado, que segundo notícia corrente já estaria nomeado para a Diocese, e comunica ter procedido à eleição da Abadessa do Mosteiro [de Nossa Senhora] da Esperança, da Ilha de S. Miguel, que no entanto se recusara a aceitar o Definitório fazendo uso de apelações e vários recursos de cujo resultado estava à espera.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 97 (1), FLS. 71-72.

[1264] [1816, Ponta Delgada]

Requerimento apresentado pela Abadessa e religiosas do Mosteiro de S. João Evangelista de Ponta Delgada [ao Núncio], suplicando que, por autoridade apos-

tólica, lhes dessem as necessárias providências espirituais de que necessitavam, estando a clausura do mosteiro violada pela introdução do Deão e de duas seculares, sem ter sido precedido de um Breve Pontifício ou de licença régia e sem ter a aprovação da maioria da comunidade. Por se encontrarem presas por ordem do Deão, as religiosas não podiam assistir aos ofícios divinos, ao coro, nem realizar as festas e solenidades que se faziam na sua Igreja.

Remetem em anexo os seguintes documentos que legitimavam a Súplica já formulada em 8 de Maio: pública forma do instrumento justificativo pelo qual provavam como o Deão da Diocese de Angra, José Maria de Bettencourt Lemos, violou a regra de clausura do mosteiro no dia 3 de Maio; a cópia de uma petição dirigida ao Bispo D. Alexandre da Sagrada Família para que, na qualidade de Subdelegado Apostólico, providenciasse às suplicantes os poderes espirituais de que necessitavam; Ordem Régia que reprimia as atitudes do dito Deão.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 97 (1), FLS. 73-103.

[1265] 1828, Fevereiro, 7, Angra

Requerimento da Madre Teresa Laura Loureiro, religiosa professa no Mosteiro de S. João Evangelista de Ponta Delgada, ao Deão e Vigário Capitular de Angra, pedindo que mandasse passar a certidão com os depoimentos de João José Barbosa, António Jacinto Moniz, Manuel Luís de Póvoas e João José de Pimentel, sobre os autos do Indulto Apostólico, obtidos em 10 de Maio de 1825, para a prorrogação do tempo em que se encontrava fora da clausura.

Em anexo encontram-se os mencionados depoimentos, certificados por José Francisco Pimentel, beneficiado professo na Colegiada de Nossa Senhora da Conceição e Escrivão Apostólico em todo o Bispado, no dia 12 de Fevereiro de 1828.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 97 (1), FLS. 104-111.

[1266] [s.d.; [Terceira]

Requerimento de Maria Violante do Coração de Jesus, religiosa professa no Mosteiro de Jesus da Vila da Praia, Ilha Terceira, [ao Núncio] pedindo que fizesse vigorar a graça que lhe foi concedida em rescrito, munida de Beneplácito Régio, de poder transitar para o Mosteiro de S. Gonçalo e ali residir até que o seu convento fosse reparado dos danos que sofreu no terramoto de 26 de Fevereiro de 1801.

A suplicante refere a recusa do Bispo da Diocese em cumprir a concessão, apesar dos vários atestados médicos que recomendavam a sua transferência para outro convento por motivos de doença.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 97 (1), FLS. 114-116.

[1267] 1802, Março, 24, Lisboa

Requerimento apresentado por Maria Violante, religiosa professa no Mosteiro de Jesus da Vila da Praia [ao Núncio], pedindo que lhe passasse Breve para ser conservada e incorporada no Mosteiro de S. Gonçalo, onde residia por anterior licença, por ser aquela mais conveniente à reabilitação da sua saúde. Inclui, em latim, o Breve de concessão da graça e o respectivo Beneplácito Régio, passado em 27 de Março de 1802.

Obs. A primeira data supra indica a concessão do Breve de residência.
ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 97 (1), FLS. 118-120.

[1268] s.d.; **Ponta Delgada**

Requerimento do Custódio Provincial de S. Francisco das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria, pedindo que mandasse passar uma certidão que contivesse todos os Breves expedidos pela Nunciatura Apostólica de Lisboa para o Bispo de Angra [D. Frei José da Avé-Maria Leite da Costa e Silva], relativos aos confessores seculares para confessarem as religiosas do Convento [de Nossa Senhora] da Esperança, em Ponta Delgada.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 97 (2), FL. 4.

[1269] 1788, **Outubro, 22, Roma**

Carta do Cardeal Carafa ao Núncio Apostólico de Lisboa dizendo que por ordem da Sagrada Congregação dos Bispos e Regulares transmite, em anexo, o memorial dado em nome das religiosas do Mosteiro de Nossa Senhora da Esperança, de Ponta Delgada, a fim de informar distintamente a Sagrada Congregação sobre o exposto, juntando o seu parecer.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 97 (2), FL. 6.

[1270] s.d; [Ponta Delgada]

Súplica do Custódio Provincial de S. Francisco das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria [Frei Bento de S. José] [ao Núncio], solicitando que lhe mandasse passar um Breve que incluísse a ordem secreta passada pelo Núncio num Breve anterior ao Bispo de Angra [D. Frei José da Avé-Maria Leite da Costa e Silva], de poder nomear confessores seculares para confessarem as religiosas do Convento de Nossa Senhora da Esperança, em virtude de o referido Prelado não querer cumprir com esta obrigação.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 97 (2), FL. 8.

[1271] s.d; [Ponta Delgada]

Requerimento apresentado por várias freiras do Convento [de Nossa Senhora] da Esperança de Ponta Delgada, por intermédio do seu Procurador na Corte [ao Núncio], pedindo que mandasse lavrar o rescrito apostólico que obtiveram algumas religiosas do convento, a fim de passarem da jurisdição do Custódio Provincial de S. Francisco das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria para a do Prelado de Angra, de forma a que as suplicantes pudessem conhecer as premissas contidas no mesmo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 97 (2), FLS. 10-10V.

[1272] 1788, **Outubro, 28, [Ponta Delgada]**

Atestado passado por Frei Vicente dos Prazeres, ex-Leitor de Teologia, ex-Definidor e primeiro Confessor das religiosas do Mosteiro de Nossa Senhora da Esperança de Ponta Delgada, em como o Custódio Provincial Frei Bento de S. José lhe tinha referido a advertência que fizera à Abadessa para comunicar ao

Dr. António Francisco de Carvalho, Síndico do mosteiro, a colocação de um morador numa loja de granel que ficava contígua ao sobredito mosteiro, de forma a evitar que o dito Síndico não violasse a clausura como se suspeitava, com público escândalo das religiosas e de toda a cidade.

Inclui o reconhecimento da assinatura de Frei Vicente dos Prazeres, pelo Tabelião João Manuel de Faria, e de justificação passado pelo Dr. António José Ribeiro, Juiz das justificações.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 97 (2), FLS. 12-13V.

[1273] s.d; [Rio de Janeiro]

Rascunho de um apontamento com a notícia proveniente da Ilha de S. Miguel sobre os procedimentos das freiras [do Convento de Nossa Senhora da Esperança] no confessional, que servia de lugar de palestra entre as freiras e os confessores sobre o meio de sustentar os apoiantes do Custódio Provincial, de o usarem para “persuadirem às freiras do partido do Custódio que era licito prostituir a favor do seo prelado, o nome e a fama de qualquer pessoa”, e para nele se introduzirem as cópias de falsas atestações passadas contra o procedimento de algumas religiosas com o síndico.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 97 (2), FL. 14.

[1274] 1788, Dezembro, 20, Convento de Nossa Senhora da Esperança

Atestado subscrito pela Abadessa e religiosas do Definitório do Convento de Nossa Senhora da Esperança de Ponta Delgada, em como não foram induzidas por pessoa alguma para passarem da jurisdição dos Prelados de S. Francisco para a do Bispo de Angra [D. Frei José da Avé-Maria Leite da Costa e Silva].

Inclui a justificação das assinaturas passadas pelo Desembargador António José Ribeiro, em 22 de Dezembro de 1788.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 97 (2), FLS. 16-16V.

[1275] 1788, Julho, 28, Ponta Delgada

Requerimento apresentado pela Abadessa e religiosas do Convento de Nossa Senhora da Esperança ao Custódio Provincial [de S. Francisco das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria], pedindo que mandasse passar pela Escrivã do mesmo mosteiro uma certidão sobre o número de religiosas que aí tinham servido, bem como as idades em que professaram e ofícios.

Obs. A data supra refere-se ao despacho favorável do Custódio Provincial sobre a Súplica. Em anexo inclui a certidão passada a 2 de Novembro de 1788 da Escrivã Ana Micaela de Jesus, sobre o número de religiosas professas, anos de religião e ofícios.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 97 (2), FLS. 18-20V.

[1276] 1788, Outubro, 28, Ponta Delgada

Requerimento da Abadessa e religiosas do Mosteiro de Nossa Senhora da Esperança ao Custódio da Província [dos Franciscanos da Ilha de S. Miguel e Santa Maria], pedindo que lhes concedesse licença para chamarem confessores aprovados em outros mosteiros de religiosos de Ponta Delgada, para obterem o

sacramento da penitência, em virtude de alguns padres confessores dessa comunidade negarem a absolvição sacramental às freiras, de forma a que tirassem as suas assinaturas na procuração onde interpunham uma apelação ao Núncio sobre o modo como o Custódio Provincial pretendia visitar esse mosteiro.

Obs. A data supra refere-se a um despacho [do Custódio Provincial] convocando todos os Confessores Ordinários e Extraordinários do convento, de forma a questionar sobre a sua conduta, perante os factos alegados pelas religiosas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 97 (2), FL. 22.

[1277] 1788, Abril, 11, s.l.

Requerimento da Abadessa e religiosas do Convento de Nossa Senhora da Esperança de Ponta Delgada, da Segunda Ordem de Santa Clara, à monarca, referindo o “dessassocego e total desenquiação das suas consciências”, em virtude do modo de proceder do governo do Custódio Provincial de S. Francisco, que acusam de fomentar discórdias entre as suplicantes, servindo-se os seus apoiantes do confessionário para as freiras comportarem-se do modo como pretendiam. Referem que o governo do Custódio se intromete nas eleições da comunidade, que eram realizadas segundo a vontade e arbítrio dos Confessores do actual Custódio, negando estes a absolvição a muitas religiosas no sacramento da penitência.

Pretendem, deste modo, o Beneplácito Régio para se desligarem do governo da Custódia de S. Francisco, para ficarem sujeitas ao Prelado ordinário, por este ser permanente, e ao governo dos regulares, trienal, uma vez que os regulares da Custódia contribuía para a desunião entre as religiosas.

Obs. A data supra indica a expedição do documento. Inclui em anexo uma procuração subscrita pela Abadessa e religiosas do mosteiro, conferindo todos os poderes a Francisco Caetano de Carvalho e a Jerónimo José de Carvalho, para que pudessem requerer, perante a monarca ou em qualquer tribunal eclesiástico ou secular, a sujeição da comunidade do governo regular para o governo ordinário; várias atestações passadas entre 21 e 23 de Julho em como o Custódio Provincial exercia um governo despótico, referindo que existiam mais três mosteiros na cidade sujeitos ao ordinário, onde as religiosas viviam em plena harmonia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 97 (2), FLS. 24-35.

[1278] 1788, Agosto, 25, Ponta Delgada

Pública forma de uma procuração subscrita pela Abadessa e religiosas do Convento de Nossa Senhora da Esperança fazendo seus procuradores na Ilha de S. Miguel o Capitão Francisco de Barros Lobo e o Dr. Inácio Manuel de Sousa, e em Lisboa, o Dr. Francisco Caetano de Carvalho e Jerónimo José de Carvalho, de forma a poderem requerer tudo o que fosse em seu benefício.

Refere-se principalmente à apelação interposta ao Padre Custódio Provincial, relativa à suspensão da visita que intentava fazer no mosteiro enquanto não fosse decidido o recurso apresentado à monarca sobre a mudança para a jurisdição ordinária, bem como de interporem junto da Coroa qualquer recurso que por direito lhes competia nestes casos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 97 (2), FLS. 37-38V.

[1279] 1789, Agosto, 14, [Angra]

Carta de D. José [da Avé-Maria Leite da Costa e Silva], Bispo de Angra, [ao Núncio] referindo como falsas as notícias sobre o Síndico do Convento [de Nossa Senhora] da Esperança, o Dr. António Francisco de Carvalho, cuja conduta sempre fora exemplar, como se podia comprovar pelo testemunho das religiosas do dito convento. Tece considerações sobre o comportamento do Custódio Provincial, que tinha elegido uma Abadessa com quem tivera, segundo o testemunho de algumas freiras, “tratos ilícitos”.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 97 (2), FLS. 39-40.

[1280] [1789, Ponta Delgada]

Requerimento feito em nome do Comissário Procurador-Geral na corte de Lisboa da Custódia [dos Franciscanos das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria], Frei Luís da Natividade, ao Custódio Provincial, para que as religiosas do convento [de Nossa Senhora] da Esperança atestassem por juramento que no dia 10 de Junho de 1789 fora lida em plena comunidade uma carta do Bispo de Angra, D. José da Avé-Maria Leite da Costa e Silva, pela qual dava conhecimento de que lhe pertencia somente dar licença aos Confessores seculares para entrarem na clausura, por ordens régias e pontificias, e se a mesma missiva tinha sido datada na quinta do Síndico do mesmo convento, o Dr. António Francisco de Carvalho.

Obs. Em anexo encontra-se o atestado supra mencionado subscrito pela Abadessa e religiosas do mosteiro, com data de 5 de Agosto de 1789.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 97 (2), FLS. 41-42V.

[1281] 1789, Dezembro, 5, Convento de Nossa Senhora da Esperança

Súplica subscrita pela Abadessa, Ana Rita de Jesus, Definitório e religiosas do Convento de Nossa Senhora da Esperança [ao Núncio], pedindo o seu patrocínio para a pronta execução do Breve de mudança da sujeição regular para a da Diocese de Angra que a Santa Sé lhe cometera.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 97 (2), FLS. 45-46.

[1282] 1789, Abril, 27, Convento de Nossa Senhora da Esperança

Atestado subscrito pela Abadessa e Definitório do Convento de Nossa Senhora da Esperança, em como o Padre Vigário, Confessor Ordinário, mandou fechar o confessional levando a chave para a sua cela por indicação do Custódio Provincial, em virtude de o Bispo da Diocese nomear por faculdade apostólica seis clérigos como Confessores Extraordinários para confessarem as religiosas dessa comunidade.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 97 (2), FL. 47.

[1283] 1789, Julho, 9, Ponta Delgada

Carta do Bispo D. José [da Avé Maria Leite da Costa] [ao Núncio], referindo as denúncias que a Abadessa do Convento de Nossa Senhora da Esperança lhe comunicara sobre os Confessores regulares que coagiam as religiosas nas confissões a desistirem da apelação que apresentaram em tribunal eclesiástico para se livrarem da obediência regular, sob pena de não lhes ser dada absolvição sacramental, o que veio a verificar-se durante a Quaresma, quando apenas duas religiosas se confessaram.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 97 (2), FLS. 49-50.

[1284] 1789, Dezembro, 9, Ponta Delgada

Mapa com o nome das religiosas do Mosteiro de Nossa Senhora da Esperança, no qual constavam as idades em que professaram, o número de cargos que ocupavam e o partido que seguiam relativamente à questão da mudança da obediência regular para a ordinária.

Em *post scriptum* refere-se não estar o nome de Benedita Rosa de Eliterbo, em virtude de a sua assinatura se encontrar em todas as procurações e documentos que favoreciam a mudança para a obediência ao ordinário.

Obs. A data supra indica a certidão da veracidade deste mapa passada pela Escrivã Teresa Quitéria de Santa Rita.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 97 (2), FLS. 51-52.

[1285] 1789, Julho, 21, Lugar de Botelho, Ilha de S. Miguel

Instrumento com o teor de um processo de devassa mandado passar por D. José da Avé-Maria Leite da Costa e Silva, Bispo de Angra, para se proceder ao sumário de testemunhas de que se formou auto sobre os interrogatórios relativos aos Confessores seculares, questionando se estes eram de louvável conduta, se as religiosas estavam satisfeitas com eles e se o Síndico, Dr. António Francisco de Carvalho, teria entrado em clausura por necessidade e utilidade do mosteiro.

Inquiriu-se também os motivos pelos quais o Custódio Provincial Frei Bento de S. José e os seus seguidores tinham procurado por todos os modos as religiosas desse mosteiro.

Este processo inclui o termo da ordem de autuação; o auto de inquirição às testemunhas [religiosas e fâmulas do mosteiro] e o termo de assentamento.

Obs. Documento selado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 97 (2), FLS. 53-194.

[1286] 1788, Outubro, 25, Ponta Delgada

Cópia de um conjunto de atestados autenticados e justificados passados por Frei José do Menino Jesus, Pregador Jubilado, ex-Definidor, e Secretário da Custódia da Imaculada Conceição, das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria, em como no dia 19 de Agosto, no convento de Vila Franca, o Custódio Provincial fora intimado pelo Notário Apostólico, António Dias Botelho, com uma apelação interposta pelas religiosas do convento de Nossa Senhora da Esperança no dia quatro de Agosto.

Neste documento constam várias intimações feitas pelo Escrivão Eclesiástico da Ouvidoria da vila da Ribeira Grande, bem como pelo Escrivão da Correlação da Comarca de Ponta Delgada, para responder a uma carta de recurso no Juízo dos Feitos da Coroa e o requerimento das religiosas do Convento de Nossa Senhora da Guadalupe.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 97 (2), FLS.196-198V.

[1287] 1788, Outubro, 20, [Ponta Delgada]

Cópia autenticada do atestado passado por Ana Maria de Jesus, religiosa professa no Mosteiro de Nossa Senhora da Esperança, em Ponta Delgada, e porteira, em como Bárbara Caetana, Vigária da casa, a queria despedir do cargo, “por

eu não querer concordar nem concorrer para cousas contra a minha consciência”, em virtude das “relações indecentes” que esta religiosa mantinha com o Síndico do mosteiro, António Francisco, sendo este e outros motivos que levaram à apelação da visita [pelo Custódio Provincial].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 97 (2), FLS. 200-202V.

[1288] 1788, Outubro, 26, Ponta Delgada

Cópia autenticada do atestado passado por Frei José dos Querubins, Leitor jubilado e ex-Custódio Provincial da Custódia da Imaculada Conceição de S. Miguel e Santa Maria, em como parte das religiosas desse mosteiro [Nossa Senhora da Esperança] viram com desagrado a proibição imposta às porteiras pelo Custódio Provincial, Frei Bento de S. José, de não consentirem a entrada de nenhuma pessoa na clausura sem especial licença sua.

Obs. A data supra indica o reconhecimento da assinatura passado pelo Tabelião João Manuel e Faria.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 97 (2), FLS. 204-206.

[1289] 1774, Janeiro, 7, Lisboa

Cópia autenticada da certidão passada por António Marques Pereira, Escrivão dos Feitos da Coroa, de como se encontravam, em cartório, o título dos autos de petição alvará de mercê, carta de citação, libelo e outros documentos, em que era denunciante José Nicolau Rebelo Borges, e rés, a Abadessa e religiosas do mosteiro de Nossa Senhora da Esperança [Ponta Delgada], e António Borges de Sousa, pelo facto de as religiosas não possuírem licença régia para usufruírem dos rendimentos das propriedades do lugar das Capelas, na Vila da Alagoa, e nos lugares da Fajã, e dos Fanais.

Obs. Em nota à margem indica-se que o denunciante supra citado era irmão do Comissário-Geral, Frei Luís da Natividade, e do Juiz de Fora da cidade de Ponta Delgada, António Luís Rebelo Borges [da Silveira]. O documento contém breves anotações à margem.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 97 (2), FLS. 208-211V.

[1290] 1789, Março, 13, Lisboa

Rascunho do [despacho] do Núncio ao Comissário-Geral da província [de S. Francisco] das Ilhas [Frei Manuel do Carmo], para que na ausência do Procurador da Ilha de S. Miguel o informasse sobre o estado das freiras do Convento [de Nossa Senhora] da Esperança.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 97 (2), FL. 212.

[1291] 1789, Março, 18, [Ponta Delgada?]

Carta de Frei Manuel do Carmo [Comissário-Geral da província de S. Francisco] [ao Núncio], comunicando em resposta [ao despacho de 13 de Março] que as informações que lhe chegaram do Mosteiro de Nossa Senhora da Esperança se referiam às tentativas de motim que o seu Síndico, Francisco de Carvalho, tentava entre as religiosas em virtude de uma ordem do Custódio Provincial da Custódia da Imaculada Conceição dada às porteiras do mesmo, para apenas dei-

xarem entrar na clausura as pessoas que se encontravam expressamente compreendidas nas licenças do dito Custódio Provincial, expedindo posteriormente uma patente de visita ao mosteiro, que levou as freiras a recorrerem à Santa Sé para se desligarem da obediência do seu Prelado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 97 (2), FLS. 213-213V.

[1292] 1788, Outubro, 26, [Ponta Delgada]

Atestado de Frei Vicente dos Prazeres, ex-Leitor de Teologia, ex-Definidor e primeiro Confessor das religiosas do Convento de Nossa Senhora da Esperança, em como o Custódio da Província, Frei Bento de S. José, lhe disse ter advertido a Abadessa do mosteiro que informasse o Síndico António Francisco de Carvalho, para colocar um morador numa loja de granel que ficava contígua ao convento, para evitar que o síndico violasse a clausura durante a noite.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 97 (2), FLS. 215-215V.

[1293] 1788, Outubro, 26, [Ponta Delgada]

Certidão autenticada e justificada pelo Escrivão e Juiz das Justificações, de Frei José dos Querubins, Leitor jubilado, e ex-Custódio Provincial da Custódia da Imaculada Conceição das Ilhas de S Miguel e Santa Maria, em como, no mesmo dia em que o Custódio Provincial Frei Bento de S. José proibiu as porteiras do Convento de Nossa Senhora da Esperança de darem entrada na clausura sem sua especial licença, fora chamado à grade do coro baixo pela Abadessa, do qual lhe expôs “a grande vexação em que estava da renuncia que lhe fizera da patente” as ditas porteiras ao Síndico António Francisco de Carvalho, acostumado que estava a entrar no mosteiro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 97 (2), FLS. 217-217V.

[1294] s.d., [Ponta Delgada]

Relatório de contas que o Procurador António Francisco de Carvalho deu da administração dos bens do Mosteiro de Nossa Senhora da Esperança desde o mês de Outubro de 1784, especificando-se separadamente as despesas e receitas de cada ano.

Inclui a conta corrente do mosteiro com o procurador, desde o ano de 1784; do acréscimo dos preços do trigo pagos às religiosas e recebidos dos rendeiros, entre os anos de 1784 a 1789; das despesas com obras de reedificação desde o ano de 1781.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 97 (2), FLS. 220-235.

[1295] 1790, Março, 23, Lisboa

Provisão do Núncio ordenando ao Procurador-Geral, Frei Luís da Natividade, constituído com faculdade de Pró-Custódio Provincial, que informasse no termo de oito dias sobre as causas expostas no requerimento enviado à Santa Sé pela Abadessa e religiosas do convento de Nossa Senhora da Esperança, da Segunda Ordem de Santa Clara, a fim de se eximirem da sujeição e obediência dos religiosos de S. Francisco, ficando subordinadas ao governo e obediência do Bispo de Angra [D. Frei José da Avé-Maria Leite da Costa e Silva], debaixo da mesma

regra e constituições que professavam, para que, à vista do que se achasse alegado e provado extrajudicialmente, deferir à sua Súplica e proceder-se à execução do rescrito da Sagrada Congregação dos Bispos e Regulares de 10 de Junho de 1789.

Inclui em anexo à resposta do referido Procurador-Geral um conjunto de documentos sobre as causas alegadas pelas impetrantes, tais como: certidão passada pelo Escrivão dos Feitos da Coroa em como era Escrivão de vários autos que continham uma petição de recurso subscrito pelas freiras desse convento, interposto a favor do Custódio Provincial, Frei Bento de S. José; vários atestados autenticados sobre a nomeação da Abadessa, a proibição feita pelo Custódio Provincial da entrada de pessoas na clausura sem especial licença sua, sobre os interrogatórios da patente de visita feita ao mosteiro, que se achavam concebidos nos termos de estilo e costume; dos confessores das freiras em como não foram coagidos pelo Custódio Provincial a não praticarem a confissão no dito mosteiro; várias atestações relativas à conduta do síndico no convento; do suborno que se deu na eleição da Abadessa do mosteiro, Ana Rita de Jesus, cópia da patente de visita do Custódio Provincial ao mosteiro, cujos interrogatórios nela inseridos, considerava justos e imparciais e que sempre se fizeram na Custódia, despachos do Ouvidor Eclesiástico ao Custódio, intimando-o da apelação que fizeram as freiras do convento à Nunciatura sobre a patente de visita.

Obs. Em *post scriptum* com data de 3 de Abril do ano supra concedeu-se a prorrogação da resposta até ao dia 15 do mesmo mês.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 97 (2), FLS. 240-240V E 242-318.

[1296] 1789, Maio, 18, Lisboa

Requerimento apresentado pelo Custódio Provincial de S. Francisco [ao Núncio] para que mandasse passar Certidão onde constava a Ordem que expediu ao Bispo de Angra do [D. Frei José da Avé-Maria Leite da Costa e Silva], deputando confessores clérigos às religiosas do Convento de Nossa Senhora da Esperança, para as ouvirem em confissão tal como estas requeriam na Súplica junta a este documento.

Inclui o despacho do Núncio ao Bispo de Angra [D. Frei José da Avé-Maria Leite da Costa e Silva], de 11 de Novembro de 1788, para que em vista do exposto na Súplica mencionada deputasse para as confissões das religiosas sacerdotes seculares ou regulares, como bem lhe parecesse, em conformidade com as constituições canónicas.

Obs. A data do documento refere-se à expedição do mesmo /concessão do transcrito. Documento em português e latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 97 (2), FLS. 320-321.

[1297] 1789, Maio, 29, Lisboa

Rascunho da carta [do Núncio] ao Cardeal Carafa, Prefeito da Sagrada Congregação de Bispos Regulares, referindo a confusão que reina no Mosteiro de Nossa Senhora da Esperança de Ponta Delgada, na Ilha de S. Miguel, Diocese de Angra, dizendo que não compreende quem tem razão e qual é a justiça dos factos.

Por um lado as religiosas do mosteiro lamentam o governo dos irmãos de Franciscanos e do Custódio actual, que fomentam a discórdia. Estas desordens

fizeram o mosteiro resolver seguir a sugestão dos seus prelados de recorrer à Santa Sé, apresentando uma Súplica para uma Provisão de confessores, sacerdotes regulares ou seculares.

Refere ainda os escândalos que envolveram o Doutor António Francisco de Carvalho, Síndico do mosteiro, e o seu ódio ao Padre Custódio.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 97 (2), FLS. 324-325V.

[1298] [1789, Lisboa]

Carta [do Núncio] ao Bispo de Angra acerca das súplicas da Abadessa e de outras religiosas do Mosteiro de Nossa Senhora da Esperança de Ponta Delgada, da Ilha de S. Miguel, ao Papa Pio VI, dizendo que estas estavam sob jurisdição dos frades Franciscanos da Custódia daquela ilha, sujeitas ao seu governo, que gerava perturbações no mosteiro, pedindo por isso para mudar a situação.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 97 (2), FLS. 326-327.

[1299] 1788, Novembro, 11, [Lisboa]

Nota sobre o Mosteiro de Nossa Senhora da Esperança da Ilha de S. Miguel acerca da administração de sacramentos por sacerdotes regulares e seculares, a obediência ao Bispo e as dispensas concedidas pelo governo eclesiástico.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 97 (2), FL. 328.

[1300] [1788-1789; s.l.]

Conjunto de onze pressupostos a provar contra a jurisdição dos Franciscanos [no Mosteiro de Nossa Senhora da Esperança], constando nos seguintes argumentos: sujeição aos Franciscanos, mau governo espiritual e temporal destes, encontrando-se [o mosteiro] numa total divisão (refere que estes pressupostos estão provados). O Custódio pretende reduzir a uma verdadeira escravidão [o mosteiro] e tem falta de respeito pela Abadessa. Os pais encontram-se inquietos por terem as filhas no mosteiro.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 97 (2), FL. 329.

[1301] [1788-1789; s.l.]

Nota referindo que muitos dos confessores destinados ao Mosteiro [de Nossa Senhora da Esperança] foram incapazes ou imprudentes; que se mantém um número de religiosas superior ao que o mosteiro pode ter; que o seu governo é despótico e a autoridade da abadessa quase nula; que a patente da visita [para depor a Abadessa] não era um interrogatório e não foi usada novamente, tentando punir o mosteiro pelo recurso interposto à Santa Sé.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 97 (2), FL. 330.

[1302] [1788-1789; s.l.]

Nota referindo os testemunhos sobre o Mosteiro [de Nossa Senhora da Esperança?] e o seu governo sujeito à Custódia, nomeadamente a liberdade que o Síndico tomava de ter amizade com uma religiosa.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 97 (2), FL. 331.

[1303] s.d; s.l.

Carta [de ?] aos religiosos de Ponta Delgada, dizendo que enviou uma carta ao Bispo de [Angra], onde referia o Breve que este enviou sobre os confessores do mosteiro [de Nossa Senhora da Esperança], atribuindo a 13 religiosos a faculdade de confessores, fazendo-os entrar na clausura. Refere os diversos atestados dos religiosos do mosteiro sobre os problemas entre o Custódio e as nomeações do Bispo, por desconhecimento deste Breve, e a amizade escandalosa entre o Síndico e uma religiosa.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 97 (2), FLS. 332-333.

[1304] [1790, s.l.]

Nota referindo as sentenças, os diversos Atestados e Súplicas das religiosas do mosteiro [de Nossa Senhora da Esperança]. Dos atestados constam: o do mosteiro que confirma o seu recurso; vários da abadessa, do Procurador Custódio; do Padre Custódio; do diácono; Súplica do Síndico.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 97 (2), FLS. 334-334V.

[1305] [1790, s.l.]

Provas de atestados acerca das desordens no Mosteiro [de Nossa Senhora da Esperança] e compêndio do processo publicado com as diversas jurisdições.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 97 (2), FLS. 335-335V.

[1306] s.d; Lisboa

Documento sobre a ordem dada ao Bispo de Angra para deputar confessores às religiosas do Convento de Nossa Senhora da Esperança.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 97 (2), FL. 336.

[1307] [1788, s.l.]

Rascunho de documento acerca do Mosteiro das Clarissas da Esperança de Ponta Delgada na Ilha de S. Miguel, [Bispado de] Angra, referindo que não há paz no convento por culpa dos religiosos da Custódia de S. Francisco dessa cidade, à qual está sujeito, especialmente no tempo do actual Custódio (1788).

Os [religiosos] fomentam a discórdia do mosteiro servindo-se do confessorário para convencer as religiosas tímidas daquilo que querem, originando grandes desordens. Intrometem-se sem necessidade nas eleições, principalmente do

actual Custódio, homem intriguista e convencido. Finalmente, revoltaram-se contra o Prelado. Ao contrário da sua conduta nesta casa, reina a paz nos três outros conventos Franciscanos da cidade.

Na margem direita do documento estão as provas e os atestados daquilo que o documento refere.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 97 (2), FL. 337.

[1308] [entre 1788 e 1790; s.l.]

Nota referindo os religiosos, que são mais de 30 supranumerários, e o Breve e a bula que assim determinam.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 97 (2), FL. 338.

[1309] 1790. Março, 22, Lisboa

Cópia autenticada em pública forma pelo Notário Apostólico, José Anacleto da Fonseca, dos documentos da Petição apresentada ao Custódio Provincial, e Procuração, subscritos pelas religiosas do Convento de Nossa as Esperança, para serem defendidas e que fosse impugnada a pretensão da Abadessa e outras religiosas desse convento, de saírem da obediência dos regulares, para a jurisdição ordinária.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 97 (2), FLS. 340-341V.

[1310] 1790, Novembro, 29, Convento
de Nossa Senhora da Esperança [Ponta Delgada]

Carta de Ana Rita de Jesus, Abadessa do Convento de Nossa Senhora da Esperança [ao Núncio], participando a leitura em comunidade das Ordens Régias do Núncio para as religiosas se sujeitarem à obediência do Bispo de Angra; da demissão do Síndico, e conseqüente eleição de Frei Luís Bento, não deixando de lamentar a perda para a comunidade do Dr. António Francisco de Carvalho, tanto a nível espiritual como temporal, “pela fidelidade, verdade e lizura com que soube administrar com vantagem os nossos bens”.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 97 (2), FL. 342.

[1311] 1890, Fevereiro, 27, Ponta Delgada

Carta de sentença Cível dada pelo Juiz Luís Francisco Rebelo Borges de uns autos sobre as contas do Dr. António Francisco de Carvalho, Síndico do Convento de Nossa Senhora da Esperança.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 97 (2), FLS. 343-374.

[1312] 1790, Junho, 21, Ponta Delgada

Traslado de autos de denúncia instaurados pelo Dr. Luís Borges Rebelo da Silveira, Corregedor da Comarca da Ilha de S. Miguel, para inquirir testemunhas em observância com a lei de 29 de Março de 1719, em virtude de lhe ter sido denunciado em segredo que se haviam mandado preparar duas facas de cabo de prata com ponta aguda, na casa de um barbeiro, morador em Ponta Delgada, de

nome Lourenço de Almeida, que se temiam serem destinadas a cometer algum crime durante as festas de máscaras e contradanças que se iriam realizar no Mosteiro de Nossa Senhora da Esperança, da mesma cidade, para celebrar a chegada da Bula que tinham requerido a Abadessa e algumas religiosas do mesmo mosteiro, por motivos que não agradavam a toda a comunidade, gerando diversos conflitos no interior da clausura.

Inclui o termo de inquirição às testemunhas e respectivos depoimentos; o despacho do corregedor dando ordem de soltura às pessoas em cujo poder se encontravam as facas; traslados do auto de perguntas e acusação feitas a Lourenço de Almeida e José da Cunha, criado das freiras do dito mosteiro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 97 (2), FLS. 375-392.

[1313] 1790, Abril, 28, Ilha de S. Miguel

Carta de António Francisco de Carvalho [ao Núncio] dando conta das suas acções em favor do Mosteiro de Nossa Senhora da Esperança, desde que era síndico, trabalhando com zelo e actividade no culto e reparo do templo e na reedificação do mosteiro que se encontrava em decadência.

Refere o modo arbitrário com que os prelados regulares metiam noviças no mosteiro, que representava um aumento da despesa pelos lugares extra-numerários que acarretavam, dando o exemplo de um Prelado que chegou a meter vinte noviças no convento, indo buscar Breves de religiosas falecidas há perto de um século, que haviam sido apenas dados de forma vitalícia; de aumentarem o número de criadas que representavam quase o dobro das religiosas; das acusações que lhe foram dirigidas a si e às religiosas por [Frei José de S. Bento] que subiu ao custodiado exercendo um governo despótico, quando estas pretenderam sujeitar-se à obediência ordinária.

O autor defende-se dos delitos de que era acusado por ocasião da visita deste Prelado ao mosteiro, como as entradas escandalosas no mesmo, de dar assistência a duas freiras na sua casa; da solução passar por proferir o Breve requerido pelas religiosas para passarem à jurisdição do Prelado ordinário, à maneira dos outros conventos que viviam em tranquilo sossego; ratifica a sua intenção de demitir-se do cargo de síndico, tal como já havia dado conhecimento ao Bispo de Angra.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 97 (2), FLS. 393-400.

[1314] 1790, Janeiro, 27, Ponta Delgada

Pública forma de duas sentenças que se encontravam no livro da receita do Síndico do Mosteiro de Nossa Senhora da Esperança, Dr. António Francisco de Carvalho, e respectiva aprovação e publicação das suas contas de 1784 e 1785 pelos Custódios da Província, Frei José dos Querubins e Frei José [da Rainha] dos Anjos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 97 (2), FLS. 400-404.

[1315] 1790, Fevereiro, 13, Lisboa

Cópia de um conjunto de atestados passados por Frei José [da Rainha] dos Anjos, Custódio Provincial da Custódia da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria, da Abadessa e religiosas do Mosteiro de Nossa Senhora da Esperança, de Manuel José de França, Governador do castelo de S. Brás, de Ponta

Delgada, das religiosas da Custódia de S. Francisco, de António José Ribeiro, Corregedor e Provedor da Comarca de S. Miguel, de José Inácio Machado de Faria e Maia, Mestre de Campo do terço de infantaria auxiliar em Ponta Delgada, de João António Júdice, Tenente-Coronel de infantaria, e das pessoas da governança e eclesiásticas da cidade, abonando em favor do Síndico do Mosteiro da Esperança, o Dr. António Francisco de Carvalho, pessoa que se encontrava revestido de boas qualidades, revelando sempre um regular e exemplar procedimento.

Obs. A data supra refere-se ao traslado do 1º atestado

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 97 (2), FLS. 405-406V, 417-419V, 421-422V, 423-424V, 425-425V, 427-428V, 429-430, 431-433V, 434-436.

[1316] 1790, Agosto, 18, Lisboa

Cópia autenticada e reconhecida da pastoral de D. José da Avé-Maria Leite da Costa e Silva, Bispo de Angra, com data de 28 de Junho de 1790, dirigida à Abadessa e religiosas do Mosteiro de Nossa Senhora da Esperança de Ponta Delgada, onde desejava que a mudança do mosteiro para a sua obediência, em virtude de Ordens Pontifícias e Régias, que considerava meramente accidental para o essencial da religião, servisse para fortalecer a união entre a comunidade e dissipar as rivalidades existentes no seu interior.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 97 (2), FLS. 407-411V.

[1317] 1790, Agosto, 3, Lisboa

Traslado da petição da Abadessa Ana Rita de Jesus, do Mosteiro de Nossa Senhora da Esperança, dirigida ao Bispo D. José [da Avé Maria Leite da Costa e Silva], para que mandasse passar uma certidão nos termos em que passou a escritã do mosteiro, do acto em que se leu a pastoral do Prelado e a Ordem Régia da mudança da comunidade para a jurisdição diocesana para efeitos de certos requerimentos.

Inclui o despacho favorável do Bispo, e a certidão supra requerida.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 97 (2), FLS. 413-415V.

[1318] 1790, Fevereiro, 22, Lisboa

Cópia autêntica do alvará passado em 29 de Janeiro de 1790, por despacho do Juiz de Fora do Cível e do Crime de Ponta Delgada, o Dr. António Luís Borges Rebelo, ordenando aos oito escrivães do Juízo que referissem todas e quaisquer culpas que tiveram em aberto nos seus livros e róis de culpados referentes ao Dr. António Francisco de Carvalho.

O alvará teve origem numa petição do sobredito Dr. António Francisco de Carvalho, Bacharel formado na Universidade de Coimbra.

Inclui a resposta dos Escrivães à ordem do Juiz de Fora, em como nada constava em desfavor do requerente e certificada pelo Escrivão do Cível e Crime, Manuel José de Melo Soares.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 97 (2), FLS. 438-440.

[1319] 1790, Fevereiro, 23, Lisboa

Cópia de duas Certidões reconhecidas e autenticadas dos Padres José Filipe de Faria e José Duarte Pacheco Manuel Bulhões e Melo, beneficiado prebendado e

confirmado na igreja matriz de Vila Franca do Campo, da Ilha de S. Miguel, em como o Dr. António Luís Rebelo Borges da Silveira, Juiz de Fora de Ponta Delgada, era irmão de José Nicolau Rebelo Borges e de Frei Luís da Natividade, sendo este Procurador-Geral em Lisboa dos Franciscanos de S. Miguel e das catorze religiosas do Mosteiro de Nossa Senhora da Esperança, que seguiam o partido dos ditos Franciscanos para obstar à mudança da obediência destes para a do Bispo da Diocese, requerida pela Abadessa e restantes religiosas da comunidade, encontrando-se entre aquelas uma irmã e prima do referido Juiz de Fora, Joana Catarina da Madre de Deus e Francisca Leonor de S. José.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 97 (2), FLS. 442-444.

[1320] 1790, Março, 12, Lisboa

Cópia autenticada e reconhecida da carta do Dr. António Luís Borges da Silveira, Juiz de Fora, de Ponta Delgada a Frei Luís [da Natividade], com data de 6 de Março de 1789, para que fizesse as diligências necessárias para que junto da Rainha e do Núncio se embargasse o Breve [da passagem de jurisdição regular das freiras do Convento de Nossa Senhora da Esperança para a jurisdição ordinária], fazendo uma representação ao Núncio para lhe mostrar as mentiras que o Sindico [António Francisco de Carvalho] lhe tinha apresentado, e remetendo as informações de tudo quanto havia nesta matéria ao Procurador-Geral da Ordem em Roma.

Pede-lhe que lembre a Frei João que o lugar de Ouvidor de Pernambuco seria do seu agrado, ou o de Juiz de Fora, ou em último caso o de Provedor das Ilhas que se encontrava vago há vários anos.

Por último comunica a situação dos seus irmãos; a morte de Francisco do Rego, tio de João Borges.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 97 (2), FLS. 446-451.

[1321] 1790, Agosto, 17, Lisboa

Traslado da pastoral de D. José da Avé-Maria [Leite da Costa e Silva], Bispo de Angra, à Abadessa e religiosas do Convento de Nossa Senhora da Esperança, em Ponta Delgada, de 4 de Julho, advertindo para a obediência que lhe deviam dar “pois quando faltaes a esta obediencia faltaes a que deveis dar ao mesmo Deus” e aos seus sucessores, tal como constava no Breve Pontifício, e do Beneplácito Régio, que já era cumprida pela maioria da comunidade.

Inclui uma certidão da Escrivã do mosteiro, Teresa Quitéria de Santa Rita, em como a pastoral foi lida em comunidade e suas instruções aceites por todas exceptuando quinze religiosas pertencentes “ao partido contrário”, que apenas reconheciam como seu Prelado o Custódio de São Francisco.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 97 (2), FLS. 452-456V.

[1322] 1790, Março, 11, Lisboa

Certidão passada por António Nunes Soares Correia, Tabelião Público de Notas em Lisboa, em como lhe foram apresentados uns autos de petição de recurso das religiosas do Convento de Nossa Senhora da Esperança, em favor do Custódio da S. Francisco da Ilha de S. Miguel e cujos autos corriam no Juízo da

Coroa, e nos quais se encontravam uma resposta dada por Frei Bento de S. José, Custódio Provincial.

Obs. A referida resposta encontra-se inclusa no documento, com anotações à margem.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 97 (2), FLS. 457-459.

[1323] 1790, Abril, 22, Lisboa

Traslado de uns autos de petição de recurso das religiosas do Convento de Nossa Senhora da Esperança, passado por Isidoro Manuel Raposo Botelho Alvino, Tabelião Público de Notas em Lisboa, que interpuseram do Custódio Provincial de S. Francisco, os quais correm no Juízo da Coroa, juntamente com o acórdão e termo de publicação de 18 de Março, e a pública forma de uma petição e procuração que lhe foi apresentada por Frei Luís da Natividade,

Obs. A referida petição e procuração encontra-se inserta ao documento, com notas à margem.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 97 (2), FLS. 461-463V.

[1324] 1790, Abril, 22, Lisboa

Certidão autenticada por Luís José Pais da Costa, Escrivão dos Feitos da Coroa, de como se encontrava em seu poder uma certidão dos autos de recurso do Prior da igreja de S. Tomé em Lisboa, como Procurador de um dos partidos das religiosas do Convento de Nossa Senhora da Esperança, que interpuseram junto do Núncio, e na mesma se achava inserta uma petição e despacho que o recorrente Frei Luís da Natividade, Comissário e Procurador-Geral da Custódia da Imaculada Conceição das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria, apresentara em recurso.

Obs. A referida petição e despacho, indeferido, encontra-se inserta ao documento, com notas à margem.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 97 (2), FLS. 465-469.

[1325] [1790, Ponta Delgada]

Requerimento subscrito pelo Juíz, Vereadores e Procurador do Concelho de Ponta Delgada, Luís Francisco Rebelo Borges de Castro, e “mais pessoas da governança” da cidade, dirigido [ao Núncio], suplicando a pronta execução do Breve que sentenciava a mudança de obediência regular de S. Francisco para a jurisdição ordinária requerida pelas religiosas do Convento de Nossa Senhora da Esperança, como único meio para sossegar aquele mosteiro, libertando as religiosas da dominação dos regulares Franciscanos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 97 (2), FLS. 470-470V.

[1326] 1812, Outubro, 12, [Rio de Janeiro]

Rascunho da [Provisão] do Núncio autorizando as religiosas do Convento de Nossa Senhora da Esperança a dirigirem-se ao Vigário Capitular de Angra, pedindo-lhe que mandasse extrair, do Arquivo da Chancelaria Episcopal, o transcrito do Indulto Apostólico, pelo qual as religiosas se encontravam dependentes da obediência ordinária, ou em caso de necessitarem uma segunda via do mesmo, pudessem recorrer a Roma.

Concede, por autoridade apostólica, às religiosas e mulheres seculares do mesmo mosteiro, continuarem a confessar-se com os confessores seculares ou regulares que o Prelado ou Vigário Capitular de Angra lhes tinha deputado, ou que houvessem por bem de nomear em conformidade com as constituições e regras canônicas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 97 (2), FLS. 472-473.

[1327] 1814, Março, 20, Ponta Delgada

Carta da Abadessa [do Convento de Nossa Senhora da Esperança], Jacinta Rosa do Prado [ao Núncio], agradecendo, em nome das religiosas do mosteiro, os favores que lhes prestou por requererem o transcrito do Breve, pelo qual esse convento transitava para a obediência regular.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 97 (2), FL. 474.

[1328] 1697, Março, 14, Roma

Ofício [de ?] ao Núncio Apostólico em Lisboa, dizendo que transmite em conjunto o memorial dado em nome do Mosteiro de Santa Clara do Funchal, a fim de que este informe distintamente a Sagrada Congregação sobre o exposto, juntando o seu próprio parecer.

Obs. Documento em italiano. Carta com selo de lacre.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 97 (3), FL. 4.

[1329] [1697, Roma]

Nota da Sagrada Congregação de Bispos e Regulares sobre o mosteiro de Santa Clara da Conceição do Funchal pedindo um parecer [ao Núncio] acerca do memorial dado ao mosteiro.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 97 (3), FL. 6.

[1330] [1697, Roma]

Carta da Sagrada Congregação de Bispos e Regulares [ao Núncio] sobre o mosteiro de Santa Clara do Funchal e o decreto do Santo Tribunal de 26 de Agosto de 1616 que proíbia duas irmãs de terem voz activa e passiva [no governo do convento] procedendo-se à eleição do Prelado, o qual administrou mal com a subsequente desobediência, escândalos e outros infinitos inconvenientes consideráveis.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 97 (3), FL. 8.

[1331] [1697, Roma]

Carta [da Sagrada Congregação de Bispos e Regulares] [ao Núncio] referindo o mosteiro e as religiosas de Santa Clara da Conceição do Funchal, referindo o péssimo governo do Prelado que deixou o mosteiro em estado miserável dando origem aos maiores escândalos. Refere o envolvimento nos escândalos das irmãs Francisca de Santo António, Francisca da Nazaré, Ludovica da Ascensão e Ana da Fraternidade, que era Madre [Superiora] da casa. Para se conservarem no

governo, as quatro irmãs fizeram subornos dentro e fora do convento, falsificaram Cartas Apostólicas. Pede castigo para elas e o seu afastamento em futuras eleições [para o governo do convento].

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 97 (3), FLS. 10-10V.

[1332] [1697, Roma]

Carta [da Sagrada Congregação de Bispos e Regulares] [ao Núncio] referindo o mosteiro e as religiosas de Santa Clara da Conceição do Funchal, denunciando o péssimo governo do Prelado, que deixou o mosteiro em estado miserável desde há trinta anos, dando origem aos maiores escândalos.

Refere o envolvimento nos escândalos das irmãs Francisca de Santo António, Francisca da Nazaré, Ludovica da Ascensão e Ana da Fraternidade, que era Madre [Superiora] da casa e as discórdias entre os bispos e governadores daquela cidade. Para se conservarem no governo, as quatro religiosas fizeram subornos dentro e fora do convento e falsificaram Cartas Apostólicas. Pede castigo para elas e o seu afastamento em futuras eleições [para o governo do convento], através da viabilização do decreto emanado do Santo Tribunal a 26 de Agosto de 1616, no qual se dispunha que as irmãs não tinham voz activa nem passiva no mosteiro.

Obs. Documento em italiano. Texto com conteúdo semelhante ao documento dos fls. 10-10v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 97 (3), FLS. 11-12.

[1333] 1697, Outubro, 28, Lisboa

Certificado do Padre Luís de Faria, Notário Apostólico, residente em Lisboa, oriundo do Funchal, Ilha da Madeira, passado ao Padre Manuel da Câmara Esmeraldo, Fidalgo de Sua Magestade, oriundo da Madeira e assistente na Corte, consignando-lhe em mãos a carta da Sagrada Congregação para o Núncio em Portugal, Jorge Cornaro Arcebispo de Rodes, que lhe era destinada, a 7 de Março de 1697.

O Padre Manuel da Câmara Esmeraldo informou a Sagrada Congregação a respeito de um recurso interposto por um Franciscano da Madeira a Sua Santidade por meio da Sagrada Congregação, referindo o caso das quatro irmãs do Mosteiro de Nossa Senhora da Conceição da Madeira. Enquanto procurador do dito religioso, Padre Manuel da Câmara pede resposta da dita carta ao Núncio.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 97 (3), FLS. 13-13V.

[1334] 1697, Setembro, 20, Lisboa

Certificado do Padre Luís de Faria, Notário Apostólico, residente em Lisboa, oriundo do Funchal, Ilha da Madeira, passado ao Padre Manuel da Câmara Esmeraldo, fidalgo do de Sua Magestade, oriundo da Madeira e assistente na Corte, conforme lhe apresentou um atestado expedido na Ilha da Madeira pelo Notário Apostólico João Rodrigues Barreto, instando-o a dar-lhe uma cópia do mesmo. Certifica igualmente que a Madre do mosteiro de Nossa Senhora da Conceição do Funchal lhe apresentou uma carta da Sagrada Congregação dos Cardeais da Cúria Romana para poder nomear para o cargo de Vigário-Geral do Bispado da

Madeira o Cônego José Mendes de Vasconcelos, carta que foi depois entregue pelo Notário Apostólico ao Vigário-Geral.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 97 (3), FLS. 15-16.

[1335] 1696, Junho, 15, Funchal

Traslado em pública forma de um instrumento de justificação da Madre Clara do Sacramento, religiosa do Convento de Santa Clara da Conceição, do Funchal, passado por Luís da Faria Severim, Notário Apostólico, em virtude de uma petição requerida pela religiosa para justificar por meio de testemunhas os motivos que a levaram a suplicar o Breve que solicitou do Santo Padre, para se não poderem candidatar ao lugar de Abadessa do convento as Madres Francisca de Santo António e Francisca do Nascimento [também designada por Francisca da Nazaré], tendo uma dessas religiosas sido eleita Abadessa do convento de forma ilegítima.

Inclui inserta a petição supra; o despacho favorável do Juiz-de-Fora do Funchal, Manuel de Sousa Teixeira, para serem questionadas as testemunhas na forma que a suplicante pretendia, e o auto de inquirição.

Obs. A data do documento indica a emissão do despacho.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 97 (3), FLS. 17-27.

[1336] 1780, Maio, 19, Funchal

Carta de Frei Luís da Conceição, Custódio Provincial, ao Núncio, pedindo que confirmasse a eleição feita canonicamente da Abadessa do Convento de Santa Clara, da Custódia de S. Tiago Menor, da religiosa Ana Quitéria de São João, por ter expirado o triénio da antiga Abadessa na data supra.

Obs. Uma nota indica que esta foi respondida em 16 de Junho do mesmo ano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 97 (3), FLS. 28-28V.

[1337] 1784, Agosto, 3, Roma

Ofício do Cardeal de Zelada [?] ao Núncio Apostólico de Lisboa, referindo que anexa o memorial da Sagrada Congregação de Bispos e Regulares dado em resposta a uma religiosa Clarissa do Funchal e que Sua Santidade recomendara que escrevesse [ao Núncio Apostólico], depois de saber que o Vigário Capitular do Funchal tinha informado a Sagrada Congregação sobre o assunto exposto.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 97 (3), FL. 29.

[1338] 1784, Agosto, 3, Roma

Ofício do Cardeal de Zelada [?] ao Núncio Apostólico de Lisboa a respeito da audiência celebrada no dia 30 de Julho passado pela Sagrada Congregação de Bispos e Regulares, enviando em anexo o memorial a respeito de uma religiosa Clarissa do Funchal. Diz que Sua Santidade mandou escrever a presente carta depois de saber que o Vigário Capitular do Funchal tinha informado a Sagrada Congregação sobre o exposto.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 97 (3), FL. 31.

[1339] 1785, Janeiro, 8, [Lisboa]

Rascunho da carta [do Núncio] ao Vigário Capitular do Funchal, acompanhando inclusas as súplicas que pela Sagrada Congregação dos Bispos e Regulares foram remetidas à Nunciatura, pelas religiosas da ordem de Santa Clara dessa cidade, de modo a dar o seu parecer sobre o conteúdo das mesmas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 97 (3), FL. 33.

[1340] 1806, Julho, 9, [Funchal]

Requerimento feito em nome de Petronilha Rosa de São Pedro ao Núncio, requerendo confirmação da sua eleição como Abadessa do Convento de Santa Clara na Ilha da Madeira, por morte da antecessora que falecera após um ano e meio de abadessado, sendo eleita canonicamente pelos votos da comunidade, tendo aceite por obediência com o fim de concluir o triénio e gozar dos privilégios concedidos às abadessas segundo os estatutos, solicitando que o Núncio declarasse que para semelhantes casos as abadessas eleitas canonicamente servissem os três anos completos na forma de estilo.

Obs. Inclui o parecer favorável do Custódio Provincial, Frei Januário da Natividade à Súplica da impetrante, com data de 9 de Julho do ano supra. Notas em latim e italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 97 (3), FLS. 34-34V.

[1341] 1809, Abril, 17, [Funchal]

Carta de Inácia Maria da Conceição, Abadessa do Mosteiro de Santa Clara, na Ilha da Madeira ao Núncio, desejando saber se fizera uma próspera viagem.

Obs. Uma nota indica que esta foi respondida em 6 de Julho do mesmo ano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 97 (3), FL. 36.

[1342] [s.d., Funchal]

Súplica apresentada em nome de Petronilha Rosa de São Pedro, Abadessa do Convento de Santa Clara do Funchal [ao Núncio], solicitando a graça de receber a prorrogação da eleição da nova Abadessa do convento para o dia 14 de Setembro de 1808, data em que se completava o triénio do seu governo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 97 (3), FLS. 38-38V.

[1343] 1806, Novembro, 3, Funchal

Certidão autenticada em pública forma da cópia do termo de eleição realizada em 14 de Setembro de 1805, na presença do Custódio Provincial, Frei Januário da Natividade, da Abadessa do Mosteiro de Santa Clara do Funchal, Petronilha Rosa de São Pedro, por falecimento de Joana Micaela do Altíssimo, passado pelo notário público Januário Francisco da Costa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 97 (3), FLS. 40-41V.

[1344] 1812, Junho, 31, Madeira

Carta do Custódio Provincial Frei Januário [da Natividade] [ao Núncio], referindo-se a uma Súplica [não especificada] de Angélica Justina dos Serafins, filha do Síndico do Convento de S. Bernardino.

Dá informação dos ataques de “certos seculares orgulhosos” da Ordem Terceira, do convento da vila da Calheta, ao pároco seu irmão.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 97 (3), FLS. 42-43.

[1345] 1813, Dezembro, 27, Funchal

Carta de Ângela Maria da Anunciação, Abadessa do Convento de Santa Clara, ao Núncio, participando-lhe o envio das três missivas, a primeira com data de 10 de Fevereiro referindo a entrada na clausura de uns seculares pelos muros da cerca; a segunda suplicando que o Núncio obtivesse do Monarca um decreto em que declarasse a isenção no pagamento de dízimos, com data de 11 de Agosto; a terceira, com data de 29 de Setembro, remetida em segunda via, acompanhando a quantia de 300\$000 réis para despesa do requerimento supra. Como não tinha obtido qualquer notícia, receava terem-se extraviado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 97 (3), FLS. 44-45.

[1346] 1813, Janeiro, 15, Rio de Janeiro

Rascunho do Ofício do Núncio ao Bispo de Meliapor e Vigário Apostólico do Bispado da Madeira, acusando a recepção do recibo e demais papéis inclusos que remetera na última missiva.

Comunica não ter ainda lido as providências que o Prelado deu para o Recolhimento do Bom Jesus da Ribeira, mas verificou o zelo na cópia de representação que dirigiu ao Governador e Capitão-Geral, sobre o abuso de se dar a comer carne no teatro nos dias vedados pela Igreja; de ter remetido as faculdades extraordinárias por Breve de 29 de Janeiro do ano supra, delegando-lhe igualmente por autoridade apostólica algumas faculdades decenais [escritas em latim].

Menciona por último o caso da entrada em clausura no Convento de Santa Clara de uma filha de Pedro Nicolau Barreto, não acreditando que o Prelado sem a necessária autoridade apostólica tivesse permitido tal entrada, por ter-lhe sido remetido da secretaria de Estado um requerimento do referido Pedro Nicolau Barreto.

Obs. Documento em português e latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 97 (3), FLS. 46-47V.

[1347] 1813, Abril, 16, [Rio de Janeiro]

Rascunho da carta [do Núncio] ao Custódio Provincial [de São João Menor, da Ilha da Madeira], acusando a recepção da correspondência de 11 de Janeiro e 8 de Fevereiro, expondo os desgostos que tinha tido com o Convento de Santa Clara sob sua jurisdição, devendo o Custódio proceder ao castigo das delinquentes segundo a opinião do Bispo [de Meliapor] e Vigário Apostólico do Funchal.

Comunica a recepção de uma relação circunstanciada sobre esse convento, cujas notícias lhe tinham causado bastante aflição ao “ver manchada hũa clausura, centro da religião”.

Obs. Documento à margem em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 97 (3), FLS. 48-48V.

[1348] 1813, Maio, 9, Rio de Janeiro

Ofício do Conde de Aguiar [Ministro assistente ao Real Despacho] [Fernando José de Portugal e Castro] ao Núncio, participando a recepção da nota de 5

do corrente mês, pela qual comunicou a carta que recebera da Abadessa do Convento de Santa Clara do Funchal.

Refere ter levado os papéis ao conhecimento do Príncipe Regente, assegurando que pela primeira embarcação com destino à Madeira seriam expedidas as ordens convenientes para o Bispo Vigário Capitular da Diocese do Funchal, para tomar as providências que julgasse necessárias.

O autor lembra que fora remetido, ao referido Bispo, o poder de deferir o requerimento apresentado por Pedro Nicolau Barreto para a recluir a sua filha no dito convento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 97 (3), FLS. 49-49V.

[1349] 1813, Maio, 5, [Rio de Janeiro]

Rascunho da nota enviada [pelo Núncio] ao Conde de Aguiar [Ministro assistente do Real Despacho, Fernando José de Portugal e Castro], acompanhando uma carta da Abadessa do Mosteiro de Santa Clara, do Funchal, solicitando-lhe que apresentasse ao Príncipe Regente a Súplica que na mesma fazia menção.

Obs. Em nota à margem refere-se que a carta da Abadessa, com data de 15 de Fevereiro do ano supra, faz menção ao ingresso de uma secular no mosteiro com ordem do Secretário de Estado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 97 (3), FL. 51.

[1350] 1814, Janeiro, 18, Rio de Janeiro

Rascunho do despacho [do Núncio] para que a Súplica de D. Isabel Maria Jacinta Esmeraldo de Freitas e Câmara, do Funchal, para poder entrar com duas filhas no Convento de Santa Clara a fim de visitar outras duas filhas, aí professoras, fosse dirigida a Monsenhor Macchi, Delegado Apostólico em Lisboa, que se achava munido dos poderes necessários e se encontrava mais próximo para verificar e julgar o que fosse mais conveniente.

Obs. Documento em português e italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 97 (3), FL. 53.

[1351] 1814, Setembro, 21, [Funchal]

Carta de Ângela Maria da Anunciação ao Núncio, acusando a recepção em 5 de Agosto, de carta de 28 de Janeiro, pela qual lhe fazia saber ter em seu poder várias súplicas de religiosas desse mosteiro que diziam possuir indulto apostólico para ter criada.

A autora informa que o número de criadas da comunidade ascendia a vinte e oito, as religiosas eram quarenta e cinco, além de duas seculares; o seu abadesado terminou no dia 14 de Setembro, tendo sido substituída por Luzia Josefa dos Serafins.

Por último, comunica a saída do regimento inglês aquartelado no Convento da Encarnação, devendo a Junta da Administração da Fazenda obstar ao regresso das religiosas devido à elevada soma despendida na reconstrução do edifício.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 97 (3), FLS. 54-54V.

[1352] [s.d., **Funchal**]

Requerimento apresentado em nome de Ana Luísa do Monte Carmelo, religiosa do Convento de Nossa Senhora da Conceição da Ordem de Santa Clara, no Funchal [ao Núncio], solicitando licença para que em caso de morte ou saída da sua criada do mosteiro, pudesse ter outra para lhe assistir nas suas necessidades, enfermidades e outros serviços.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 97 (3), FL. 56.

[1353] [s.d., **Funchal**]

Requerimento apresentado em nome de Maria Cândida da Porciúncula, religiosa do Convento de Santa Clara, do Funchal [ao Núncio], solicitando licença para ter uma criada, não obstante ter servido nesse ou em outros mosteiros e excedesse a idade de vinte e cinco anos, fosse negra, mulata ou parente da suplicante por consanguinidade ou afinidade.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 97 (3), FL. 59.

[1354] [s.d., **Funchal**]

Requerimento apresentado por Joana Inácia de São Rufino, religiosa no Convento de Santa Clara do Funchal, [ao Núncio] solicitando licença para ter uma criada, declarando que morrendo ou saindo a primeira criada pudesse ter outra, independente de nova graça.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 97 (3), FL. 60.

[1355] [s.d., **Funchal**]

Requerimento apresentado por Ana Ricarda da Piedade, religiosa no Convento de Santa Clara do Funchal, [ao Núncio] solicitando licença para ter uma criada, declarando que morrendo ou saindo a primeira criada pudesse ter outra, independente de nova graça.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 97 (3), FL. 62.

[1356] 1810, **Novembro, 27**, [**Funchal**]

Carta da Abadessa [do Convento de Santa Clara], Inácia Maria da Conceição [ao Núncio], participando “as afliçoens em que me vejo” pela perseguição movida na ilha à sua comunidade, pelo facto de os rendeiros pretenderem os dízimos que estavam na posse das religiosas do convento desde a sua fundação.

Espera do Núncio toda protecção neste negócio, remetendo se necessário fosse os privilégios conferidos a esse mosteiro.

Obs. Resposta dada a 29 [de Novembro?] de 1811.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 97 (3), FLS. 64-64V.

[1357] 1811, **Agosto, 2**, [**Funchal**]

Carta da Abadessa do Convento de Santa Clara, Inácia Maria da Conceição, ao Núncio, acusando a recepção da missiva pela qual dava conhecimento de se encontrar bem de saúde.

Comunica que à vista dos documentos sobre a isenção da comunidade relativamente ao pagamento dos dízimos de suas fazendas, que se juntaram ao

processo que correu sobre a pretensão dos rendeiros, estes desistiram do intento, suplicando porém a protecção do Nuncio, caso tivesse notícia de alguma deliberação contra a comunidade a esse respeito.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 97 (3), FLS. 66-66V.

[1358] [s.d., Rio de Janeiro]

Rascunho do despacho do Nuncio, ordenando que se a religiosa Maria Bernardina da Corte Celeste, professa no Convento de Santa Clara, ficasse em perigo de vida, poderia recorrer a Monsenhor Macchi, Delegado Apostólico em Lisboa, a fim de receber o Breve de regresso à clausura, como fora solicitado por seu pai, José António da França e Vasconcelos, Capitão-Mor de Ponta Delgada na Ilha da Madeira.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 97 (3), FL. 68.

[1359] 1812, Junho, 12, Funchal

Carta subscrita pela Abadessa e religiosas do Convento de Santa Clara, do Funchal, participando que vingara ordem e disciplina na clausura, não sendo permitido que as religiosas saíssem da clausura sob pretexto de doença, com excepção de duas que há mais de duzentos anos saíram por autoridade e licença régia.

Refere-se as boas condições higiénicas do mosteiro, com boa localização, desaprovando deste modo a pretensão de Francisco João de Cairos, Capitão-Mor de Câmara de Lobos, requerendo ao Auditor da Nunciatura em Lisboa um Breve para a saída da sua filha, para convalescer de uma moléstia.

Suplicam ao Nuncio que indeferisse a pretensão, ordenando a observação da clausura como se verificou desde a sua fundação, a fim de não se perverter a disciplina da Ordem.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 97 (3), FLS. 69-70.

[1360] 1812, Setembro, 14, [Funchal]

Carta da Abadessa do Convento de Santa Clara, do Funchal, Ângela Maria da Anunciação, ao Nuncio, acusando a recepção da missiva pela qual dava conhecimento de não consentir o rompimento da clausura, por mais que lhe seja rogada e alegada necessidade extrema.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 97 (3), FL. 71.

[1361] 1813, Agosto, 11, [Funchal]

Carta da Abadessa do Convento de Santa Clara, do Funchal, Ângela Maria da Anunciação, ao Nuncio, remetendo o requerimento e demais papéis sobre a isenção da comunidade em pagar os dízimos de suas fazendas, de forma a obter do Monarca um decreto em que declarasse a conservação desse privilégio, em virtude de a Junta da Real Fazenda ter obrigado ao seu pagamento.

Em *post scriptum* a autora pede ao Nuncio que nomeasse um Procurador, pelo que remetia uma procuração junta.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 97 (3), FLS. 73-74.

[1362] 1813, Agosto, 11, [Funchal]

Carta de procuração, autenticada e reconhecida, da Abadessa do Convento de Santa Clara, Ângela Maria da Anunciação, para que se constituísse um Procurador no Rio de Janeiro, para em nome das religiosas dessa casa requerer junto do Monarca ou nos tribunais régios, a isenção no pagamento dos dízimos das fazendas da comunidade.

Obs. Documento enviado em anexo ao dos fls. 73-74.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 97 (3), FL.75.

[1363] 1812, Março, 16, Funchal

Cópia reconhecida e autenticada da declaração feita pela Abadessa do Mosteiro de Santa Clara, Ângela Maria da Anunciação, da colheita do ano de 1811 em todas as propriedades desse mosteiro, totalizando mil quatrocentos e noventa e sete barris e um almude de vinho, dos quais pagaram de imposto a quantia de quarenta e quatro mil novecentos e vinte e dois réis.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 97 (3), FLS. 77-77V.

[1364] 1813, Agosto, 13, Funchal

Cópia reconhecida em pública forma da petição da Abadessa do Mosteiro de Santa Clara [Ângela Maria da Anunciação] ao Monarca, solicitando a suspensão do edital que se encontrava em poder do Escrivão dos Direitos Reais, no qual se determinava o pagamento por parte do mosteiro dos dízimos sobre os frutos que produzissem as propriedades administradas pelo mesmo, até que o Soberano não deliberasse por decreto o pagamento ou não dos dízimos por parte da comunidade.

A suplicante legitima a pretensão pelo facto de a isenção do pagamento de dízimos pelo mosteiro ter sido confirmada por Alvará de 14 de Abril de 1615, registrada no livro das contas pelo Escrivão da Fazenda e Contos, Jerónimo Vieira, apesar das tentativas feitas pelos Jesuítas, senhores da Ribeira Brava e alguns contratadores das rendas públicas de espoliar o mosteiro do privilégio.

Inclui dois despachos dos Deputados da Junta da Real Fazenda, sendo o primeiro para que o Procurador da Real Fazenda desse o seu parecer à petição supra, e o segundo dando ordem para que as religiosas do mosteiro, vista a resposta do Procurador Régio, fossem conservadas na posse dos dízimos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 97 (3), FLS. 79-81.

[1365] 1813, Agosto, 13, Funchal

Certidão passada por Francisco das Costa, Tabelião de Notas, do Funchal, em como lhe foi apresentado pela Abadessa do Convento de Santa Clara [Ângela Maria da Anunciação] um livro como tombo de alvarás e privilégios concedidos ao mesmo mosteiro, para dele se extrair em pública forma, bem como dos documentos relativos a uma causa movida pelo convento à Companhia de Jesus, referente aos dízimos pertencentes ao mesmo.

Inclui os treslados de Alvarás e Cartas de Mercê e Confirmação, dados em benefício ao referido mosteiro, aos frades da Ordem de S. Francisco e ao Convento da Conceição da Madeira; Auto de Sentença e Acórdão do processo supra mencionado, em consonância com a resposta do Procurador dos Contos; sentença

contra o rendeiro Baltazar Pardo; privilégio pontifício concedido às freiras do convento de Santa Clara.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 97 (3), FLS. 83-95V.

[1366] 1813, Agosto, 25, Funchal

Cópia autenticada do Alvará de nove de Dezembro de 1778, da Rainha [D. Maria I], fazendo mercê ao Convento de Santa Clara, do Funchal, da esmola de uma arroba de cera anual, tirada do rendimento do um por cento do Erário Régio destinados a uma Obra Pia.

O alvará foi concedido em virtude de um requerimento apresentado pelo Procurador-Geral da Ordem de S. Francisco da província.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 97 (3), FLS. 96-97.

[1367] 1810, Setembro, 27, Funchal

Traslado em pública forma do Decreto de a 18 de Setembro de 1777 outorgado pela Rainha [D. Maria I], fazendo mercê às religiosas daquele convento de todos os bens que estavam em sua posse, não se devendo proceder no futuro a quaisquer causas de denúncia contra as religiosas nesta matéria, devendo estas pagarem somente aos denunciantes as despesas que tivessem feito nas ditas causas.

Inclui a certidão do título dos autos de libelo e Alvará de mercê, em que era autor Pantaleão Catanho de Vasconcelos contra o Mosteiro de Santa Clara, do Funchal.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 97 (3), FLS. 99-100V.

[1368] 1813, Setembro, 25, Funchal

Cópia passada em pública forma de uma carta de confirmação de D. Maria [I], de 4 de Junho de 1785, pela qual fez mercê ao Custódio Provincial e religiosos da Custódia de São Tiago Menor da ordem de S. Francisco da Ilha da Madeira, pela qual tomava sob protecção Real a dita Custódia, ficando no seu Real Padroado, os Conventos de S. Francisco do Funchal, Santa Cruz, S. Bernardino, S. Sebastião da Calheta, Mosteiro de Nossa Senhora da Conceição das freiras de Santa Clara, o Hospício de S. José e o de Nossa Senhora da Porciúncula na Ribeira Brava.

Archivio Segreto Vaticano, *Arch. Nunz. Lisbona*, 97 (3), fls. 101-104.

[1369] 1814, Outubro, 31, Funchal

Carta da Abadessa Luzia Josefa dos Serafins ao Núncio, participando ter a Junta da Real Fazenda expedido uma Portaria ao Juiz-de-Fora e de Direitos Reais, para convocar os colonos das terras e propriedades do mosteiro a fim de os obrigar a declararem [o rendimento total] que produziram nos anos de 1813-1814.

A autora refere que o procedimento fora ordenado pela Rainha, já que nenhuma autoridade podia indagar sobre a matéria por iniciativa própria ou requerimento de pessoa particular, não deixando de pedir ao Núncio a sua protecção, lembrando o decreto da Rainha que privilegiou e declarou o mosteiro isento do disposto na lei de desamortização.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 97 (3), FL. 105-105V.

[1370] 1814, Outubro, 31, [Funchal]

Carta da antiga Abadessa do Convento de Santa Clara, Ângela Maria da Anunciação ao Núncio, remetendo, pelo pacote inglês denominado “Frederic”, uma caixa com seis ramos de flores feitos no mosteiro como oferta para a capela do Núncio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 97 (3), FL. 107.

[1371] [1815, Rio de Janeiro]

Rascunho da carta do Núncio à antiga Abadessa do Convento de Santa Clara, Ângela Maria da Anunciação, agradecendo e acusando a recepção que acompanhava a missiva de 31 de Outubro, de seis ramos de flores para ornamentar a sua capela.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 97 (3), FL. 109.

[1372] 1814, Outubro, 31, Funchal

Registo de uma quartola de vinho e uma caixa com seis ramos de flores artificiais despachados pela Abadessa do Convento de Santa Clara, Luzia Josefa dos Serafins, a bordo do pacote “Frederic”.

Inclui [em inglês] o duplicado do recibo de entrega feita pelo [capitão] do pacote Tommy Lee, da carga supra mencionada.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 97 (3), FLS. 110 E112.

[1373] 1814, Setembro, 20, Funchal

Carta de Luzia Josefa dos Serafins participando a sua eleição como Abadessa do Convento de Santa Clara, no dia 14 do corrente mês.

Pede a benção e a protecção do Núncio para a comunidade, em especial na matéria [do pagamento] dos dízimos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 97 (3), FL. 113-113V.

[1374] 1814, Fevereiro, 17, [Funchal]

Carta de Ângela Maria da Anunciação, Abadessa do Convento de Santa Clara, ao Núncio, acusando a recepção da correspondência de 19 de Junho e 4 de Outubro de 1813, comunicando a chegada dos documentos sobre a isenção do pagamento de dízimos pelas propriedades do mosteiro. Agradece a prontidão com que o Núncio apresentou os mesmos ao monarca e suplicam que requeresse um Decreto ou Alvará de confirmação da isenção e posse, “a fim parar a violencia e extorsão que nos tem feito os Deputados da Junta”.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 97 (3), FL. 115-115V.

[1375] 1814, Abril, 24, [Funchal]

Carta de Ângela Maria da Anunciação, Abadessa do Convento de Santa Clara, ao Núncio, acusando a recepção da missiva de 7 de Janeiro participando a nomeação de José Manuel Machado de Araújo como Procurador do mosteiro, encarregado dos negócios e requerimentos sobre os dízimos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 97 (3), FL. 116.

[1376] 1814, Julho, 23, [Funchal]

Carta de Ângela Maria da Anunciação, Abadessa do Convento de Santa Clara, ao Núncio, participando a morte do Geral, entrando no governo interino o Bispo, o Desembargador e Corregedor, e o Coronel António Alberto de Andrade Perdigão, que prometeram informar sem demora o requerimento que o Núncio recebera das religiosas [sobre a questão dos dízimos] e que seria remetido no próximo paquete.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 97 (3), FL. 118.

[1377] 1814, Junho, 11, Madeira

Carta de Ângela Maria da Anunciação, Abadessa do Convento de Santa Clara ao Núncio, acusando a recepção da missiva de 2 de Dezembro de 1813 por via de Lisboa, referindo o informe que o monarca mandou por via do Desembargo do Paço, ao governador da ilha.

A autora espera que a informação seja remetida com a maior brevidade possível, e que não se oculte a isenção de que o mosteiro sempre usufruiu, desde a sua fundação, do pagamento de dízimos até ao ano de 1815.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 97 (3), FLS. 121-121V.

[1378] 1814, Janeiro, 7, Rio de Janeiro

Rascunho da carta do Núncio à Abadessa do Convento de Santa Clara [Ângela Maria da Anunciação], participando a nomeação de José Manuel Machado de Araújo como Procurador desse convento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 97 (3), FL. 122.

[1379] 1815, Julho, 16, [Funchal]

Carta de Luzia Josefa dos Serafins, Abadessa do Convento de Santa Clara ao Núncio, solicitando que se informasse sobre a decisão resultante do requerimento apresentado pelo mosteiro, ao Monarca, sobre a isenção dos dízimos das terras do mesmo, que já fora respondido pela Junta da Real Fazenda.

Comunica que a devassa ordenada pelo Juiz-de-Fora sobre as rendas das propriedades do mosteiro destinava-se a exigir o pagamento de dízimos dos dois anos precedentes, cuja pretensão suspendeu alegando ter sido endereçado um requerimento das religiosas ao monarca, não se devendo por isso proceder contra os privilégios.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 97 (3), FLS. 123-123V.

[1380] 1814, Agosto, 21, [Rio de Janeiro]

Rascunho da carta do Núncio ao governador da Ilha da Madeira, Florêncio José Correia de Melo, rogando toda a protecção para as religiosas do Convento de Santa Clara que fosse compatível com a questão do pagamento dos dízimos pelo mosteiro.

Obs. Em nota à margem indica-se que a carta fora igualmente mandada à Abadessa do convento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 97 (3), FL. 125.

[1381] [1815, Rio de Janeiro]

Rascunho da carta do Núncio à Abadessa do Convento de Santa Clara, [Luzia] Josefa dos Serafins, acusando a recepção da missiva de 31 de Outubro de 1814, pela qual participava que, por ordem da Junta da Real Fazenda, o Juiz de Fora convocara os colonos das terras do mosteiro com a obrigação de declararem o total dos rendimentos que produziram nos dois anos precedentes, temendo a Abadessa que o procedimento levasse à diminuição de rendimentos do mosteiro necessários para a subsistência da comunidade.

O Núncio aconselha a Abadessa a remeter ao Monarca um requerimento o mais documentado possível, o qual não deixaria de atender aos interesses dessa comunidade.

Obs. No documento o nome aparece como Luísa Josefa dos Serafins.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 97 (3), FLS. 126-126V.

[1382] 1816, Janeiro, 30, [Funchal]

Carta de Luzia Josefa dos Serafins, Abadessa do Convento de Santa Clara ao Núncio, acusando a recepção da epístola de 21 de Agosto, bem como dos papéis com a Provisão anexa, remetida ao Governador da Madeira que informasse sobre a questão dos dízimos.

Pede que lhe comunicasse o conteúdo da informação logo que chegasse [ao Rio de Janeiro] para sossego da comunidade.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 97 (3), FLS. 127-127V.

[1383] 1816, Junho, 15, Funchal

Carta de Luzia Josefa dos Serafins, Abadessa do Convento de Santa Clara, ao Núncio, participando que o governador da Madeira lhe enviara fechado o requerimento a respeito da isenção dos dízimos das terras do mosteiro, devidamente respondido em cumprimento da Provisão do Desembargo do Paço, que remete para a corte [no Rio de Janeiro].

Obs. Uma nota indica que a carta foi respondida em 27 de Setembro de 1816, pela qual o Núncio recebera a informação e demais papéis, “e já principiara a dar passos sobre o mesmo negócio”.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 97 (3), FL. 129.

[1384] 1816, Setembro, 20, [Rio de Janeiro]

Rascunho do Ofício do Núncio a José de Oliveira Pinto Botelho Mosqueira, recomendando maior empenho da Súplica [das religiosas do Convento de Santa Clara, sobre a isenção dos dízimos nas terras do mesmo mosteiro].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 97 (3), FL. 131.

[1385] 1816, Janeiro, 24, Funchal

Carta de Luzia Josefa dos Serafins, Abadessa do Convento de Santa Clara, ao Núncio, revelando preocupação pelo silêncio da decisão quanto à representação enviada ao monarca relativa aos dízimos do mosteiro, esperando do Núncio a sua protecção e cooperação para o bem espiritual e temporal da comunidade.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 97 (3), FLS. 132-132V.

[1386] 1816, Maio, 29, Funchal

Ofício de Florêncio José Correia de Melo ao Núncio, comunicando não ter sido possível responder com maior brevidade à missiva de 21 de Agosto de 1815, porque não dependia de si o negócio que o Núncio lhe recomendava.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 97 (3), FL. 134.

[1387] 1812, Junho, 9, Funchal

Carta de Ângela Maria da Anunciação, Abadessa do Convento de Santa Clara, ao Núncio, remetendo inclusa segunda via da petição, implorando-lhe em nome do mosteiro a sua protecção e zelo, para conservação perpétua da clausura, e ao Custódio Provincial que pugnassem pela observância da clausura, no mosteiro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 97 (3), FLS. 136-136V.

[1388] 1812, Junho, 2, Ilha da Madeira

Carta de Ângela Maria da Anunciação, Abadessa do Convento de Santa Clara, ao Núncio, enviando-lhe a representação inclusa a fim de conseguir o despacho que exigia e pedia a matéria que nela se trata.

Refere que a representação teve origem na pretensão do pai de uma das religiosas professoras no Mosteiro de Nossa Senhora da Encarnação, de que a sua filha pudesse sair da clausura de forma “a conseguir alívios a sua moléstia” originada por uma constipação, da qual se encontrava livre.

A autora pede que o pedido fosse indeferido, para não se tornar num exemplo a ser seguido por outras religiosas, evitando-se abrir uma clausura que sempre fora respeitada durante trezentos anos.

Obs. A mencionada representação não se encontra anexa ao documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 97 (3), FLS. 137-138.

[1389] [1812, Funchal]

Requerimento de Angélica Justina dos Serafins, religiosa professora no Mosteiro de Nossa Senhora da Encarnação [ao Bispo do Funchal], suplicando licença para pedir à Santa Sé o Breve de saída de clausura para tratar de problemas de saúde em casa de seus pais, o Capitão-Mor Francisco João de Cairos e D. Mariana Francisca de Cairos, na Freguesia da Câmara de Lobos.

Obs. Em nota à margem encontra-se um despacho do Bispo do Funchal com data de 2 de Outubro, concedendo licença à suplicante para recorrer à Santa Sé a fim de obter o Breve que desejava, em virtude do perigoso estado de saúde em que se encontrava.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 97 (3), FL. 139.

[1390] 1812, Outubro, 2, Funchal

Atestado autenticado e reconhecido do Dr. António Caetano de Freitas, delegado do Físico-Mor do Reino nas Ilhas da Madeira e Açores, em como Angélica Justina dos Serafins, religiosa do Convento de Santa Clara, se encontrava em perigo de vida em virtude de uma úlcera no esófago que a privava de ingerir qualquer alimento durante largo espaço de tempo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 97 (3), FLS. 141-142.

[1391] 1812, Outubro, 3, Funchal

Atestado autenticado e reconhecido do Dr. João Ângelo Curado de Meneses, delegado do Cirurgião-Mor do Reino, nas Ilhas dos Açores e Madeira, em como a religiosa Angélica Justina dos Serafins, do Convento de Santa Clara, se encontrava num estado de extrema debilidade e com grande perigo de vida segundo o parecer de outros médicos que a observaram.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 97 (3), FLS. 143-144V.

[1392] 1812, Março, 5, Funchal

Atestado autenticado e reconhecido do Dr. João Ângelo Curado de Meneses, delegado do Cirurgião-Mor do Reino, nas Ilhas dos Açores e Madeira, em como a religiosa Angélica Justina dos Serafins, do Convento de Santa Clara, se encontrava bastante débil em virtude da doença que a privou durante um mês de ingerir alimentos, devendo para seu tratamento sair do convento onde se encontrava e dirigir-se para o campo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 97 (3), FLS. 145-145V.

[1393] 1812, Maio, 28, Funchal

Requerimento apresentado em nome de Angélica Justina dos Serafins, filha do Capitão-Mor de Câmara de Lobos, Francisco João de Cairos, religiosa professa no Mosteiro de Nossa Senhora da Encarnação da Ordem de Santa Clara, recolhida em outro mosteiro da mesma ordem, suplicando [ao Núncio] a concessão de Breve para sair de clausura e restabelecer-se em casa de seus pais, por se achar gravemente doente.

Inclui em anexo com data de 7 e 9 de Março atestados do Dr. António José de Moraes, especialista em anatomia e cirurgia, e do delegado do Físico-Mor do Reino nas Ilhas dos Açores e Madeira, o Dr. António Caetano de Freitas, em como a suplicante nas debilitadas circunstâncias em que se encontrava devia, por necessidade de seu restabelecimento, sair por algum tempo da clausura, para o campo.

Obs. A data supra refere-se ao parecer do Custódio Provincial dos Menores Observantes de S. Francisco sobre os motivos alegados pela suplicante. Documento em português e latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 97 (3), FLS. 147-150.

[1394] [1812, Funchal]

Súplica de Angélica Justina dos Serafins, religiosa professa no Mosteiro de Nossa Senhora da Encarnação da Ordem de Santa Clara, de jurisdição ordinária, [ao Núncio] solicitando a concessão de Breve para sair de clausura de forma a recuperar-se da doença que padecia pelo tempo que parecesse justo, segundo a gravidade da mesma.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 97 (3), FL.151.

[1395] [1812, Funchal]

Representação subscrita pela Abadessa Ângela Maria da Anunciação e religiosas do Convento de Santa Clara ao Núncio, referindo como pernicioso a pretensão do pai de uma das religiosas do convento da sua saída da clausura, por causa de doença, a conselho de médicos recentemente formados.

Refere que desde a fundação do mosteiro, a clausura fora sempre respeitada sem que nenhuma religiosa pretendesse sair a título de convalescência, exceptuando duas religiosas que há duzentos e dezasseis anos saíram por ordem régia, por doença contagiosa.

Pedem que o Núncio indeferisse a Súplica, em atenção aos votos, à decência e recato inviolável que pedia o estado da clausura, como se tinha guardado durante trezentos anos.

Em anexo encontram-se várias assinaturas das religiosas dos Conventos de Nossa Senhora da Encarnação e de Santa Clara, declarando o seu voto contrário à saída da suplicante do estado de clausura.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 97 (3), FLS. 152-157V.

[1396] 1828, Janeiro, 26, Lisboa

Requerimento apresentado por Isidoro Francisco Guimarães ao Núncio, solicitando em nome de Luciana Joaquina da Conceição, religiosa no convento de Santa Clara, a concessão do Breve para sair da clausura, sem votos e sem prazo de tempo definido até ao seu restabelecimento.

Inclui o parecer do Custódio Provincial e cópia do atestado passado em 30 de Agosto de 1827, do Dr. João Ângelo Curado de Meneses, médico das religiosas, em como a suplicante devia sair do convento para o campo, aconselhando passeios e viagens como remédio para os males de que padecia.

Obs. A data do documento refere-se ao despacho do Núncio pedindo o parecer do Custódio Provincial a esta petição. Documento em português e latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 97 (3), FLS. 158-159V.

[1397] 1828, Dezembro, 6, Funchal

Ofício do Bispo do Funchal ao Núncio, participando que algumas religiosas do Convento de Santa Clara sujeitas à jurisdição do Custódio Provincial dos Menores Observantes da Madeira, aproveitando-se dos acontecimentos políticos que tiveram lugar nessa cidade, saíram da clausura, após a chegada do exército de D. Miguel I, concorrendo para tal o Custódio Provincial, Frei António de Nossa Senhora das Dores, ter mandando publicar à porta do convento que podiam sair as religiosas que assim o entendessem, contabilizando-se ao todo quinze.

O autor comunica ter ordenado uma devassa sobre os cúmplices da violação de clausura e, verificada a identidade das pessoas que saíram do convento, declarou-as incursas em excomunhão maior *ipso facto* e nas penas de privação das dignidades, ofícios e administrações em conformidade com as disposições da bula de 1569 do Papa Pio V e confirmadas pelo Concílio Tridentino.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 97 (3), FLS. 162-163.

[1398] 1829, Junho, 3, Funchal

Ofício do Bispo do Funchal ao Núncio em resposta à sua carta de 4 de Abril, referindo que o procedimento das religiosas absolvidas da excomunhão por violação da saída de clausura do Convento de Santa Clara tem escandalizado toda a comunidade, levando a Abadessa a recorrer à autoridade do Custódio Provin-

cial, pedindo providências para as obrigar a manter a vida religiosa e cumprir com os actos de comunidade, de que se eximiam, deixando de frequentar o coro, a oração e outros actos de piedade, apoiando igualmente um partido contrário ao do Monarca em virtude das comunicações que tinham com seculares.

Comunica esperar pelo resultado das providências tomadas pelo Custódio Provincial, e logo que as freiras satisfizessem todos os deveres religiosos que abandonaram com escândalo, seriam absolvidas de todas as penas e habilitadas como se encontravam anteriormente, com excepção da licença para falarem com pessoas que não sejam seus parentes “para se evitar qualquer seducção”.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 97 (3), FLS.164-165.

[1399] 1829, Maio, 31, Roma

Ofício do Cardeal Albani ao Núncio de Lisboa participando à Secretaria de Estado com o seu despacho nº 137 que não teve retorno da carta que enviou. Pede o envio regular [de cartas].

Obs. Documento em italiano

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 97 (3), FL. 166

[1400] 1829, Abril, 13, Roma.

Carta do Cardeal [Carafa] [ao Núncio] acerca do estado do mosteiro Franciscano no Funchal e da errónea autorização dada ao Superior Regular do mesmo de sair da clausura. Refere o zelo do Bispo [do Funchal] com a sua conduta em relação à clausura violada, tentando conhecer a identidade das pessoas que a tinham quebrado e a conseqüente comunicação ao Papa, na tentativa de absolver as religiosas, de forma a pedirem perdão do escândalo à comunidade e ficando sem voz activa ou passiva [no mosteiro] segundo as disposições da Santa Sé.

O Custódio que persuadiu as religiosas a sair do mosteiro será gravemente admoestado pelo Bispo e se possível retirado do ofício de Superior. Comunica-lhe as instruções pedindo-lhe que fale com o Bispo do Funchal, tendo este o arbítrio de habilitar um religioso com voz activa e passiva nomeado pela Santa Sé, quando o mosteiro tiver necessidade de um indivíduo para o seu governo e administração.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 97 (3), FLS. 168-169.

[1401] 1829, Novembro, 30, [Lisboa]

Rascunho da carta do Núncio ao Bispo do Funchal, remetendo a resposta do Papa, por intermédio da Sagrada Congregação dos Bispos e Regulares, a respeito dos acontecimentos verificados no Mosteiro de Santa Clara, pela qual aprovava a conduta do Prelado.

O autor subdelega as facultades Apostólicas necessárias para o Bispo absolver as religiosas incursas no processo de violação de clausura da pena de excomunhão, devendo antes pedir perdão do escândalo dado à comunidade, devendo fazer exercícios espirituais durante um mês.

Por último refere que se algumas das religiosas ainda se encontrasse fora do mosteiro, o Prelado estava encarregado pela Santa Sé de fazê-la voltar à clausura, devendo o Custódio [Provincial] ser severamente repreendido.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 97 (3), FLS. 170-170V

[1402] 1829, Abril, 8, [Lisboa]

Rascunho da carta do Núncio ao Bispo do Funchal, referindo como benéfico para a boa harmonia entre todas as religiosas do Mosteiro de Santa Clara, que as freiras absolvidas de excomunhão por violação de clausura, fossem reabilitadas e restituídas aos exercícios e costumes que anteriormente podiam usar legitimamente.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 97 (3), FL. 171

[1403] 1829, Março, 9, Funchal

Requerimento subscrito pelas religiosas do Convento de Santa Clara ao Núncio, solicitando restituição dos seus direitos e gozo de todos os privilégios e liberdades que lhes competiam, em virtude de terem sido censuradas, sendo absolvidas e privadas do direito de comunicação com os seus parentes pela acusação de violação de clausura.

Referem que apenas cumpriam a ordem do ex-Governador Valdez, com a licença do Custódio Provincial, para saírem do convento enquanto não terminasse o combate com as tropas de [D. Miguel I], que mandara uma expedição à Ilha da Madeira.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 97 (3), FLS. 172-173

[1404] 1792, Agosto, 20, Roma

Carta do Cardeal Carafa ao Núncio Apostólico de Lisboa, dizendo que por ordem da Sagrada Congregação dos Bispos e Regulares transmitia em anexo o memorial dado em nome das religiosas do Mosteiro da Senhora das Mercês do Funchal, para que o Bispo local informasse a Sagrada Congregação sobre o exposto.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 98 (1), FL. 7.

[1405] 1792, 11, Outubro, Roma

Carta do Cardeal Carafa ao Cardeal [Carlos] Bellisomi, Núncio Apostólico em Lisboa, dizendo que tinha sido referida na Sagrada Congregação de Bispos e Regulares através do Cardeal Prefeito a instância do Bispo do Funchal acerca do Mosteiro das Clarissas de S. Maria das Mercês da Madeira. Os bispos, atendendo às peculiares circunstâncias e outras causas expostas e verificadas, dignaram-se conceder [às religiosas], através do Núncio Apostólico [Carlos] Bellisomi, as faculdades necessárias e oportunas para as dispensar do jejum e abstinência de carne em alguns dias do ano. Sua Santidade dignou-se aprovar a resolução da Sagrada Congregação.

Obs. Documento em italiano e latim. Carta com selo de lacre.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 98 (1), FLS. 9-9V

[1406] 1794, Agosto, 19, [Lisboa]

Carta [do Núncio Apostólico] à Sagrada Congregação de Bispos e Regulares, dizendo que ao fim de dois anos pode responder a duas cartas para informar sobre as duas súplicas apresentadas pelas religiosas do Mosteiro das Mercês do Funchal, porque o Bispo do Funchal lhe tinha remetido o atestado do médico ordinário do mosteiro, do qual anexa a respectiva tradução.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 98 (1), FL. 11

[1407] 1794, Fevereiro, 23, Funchal

Atestado passado pelo Dr. João Joaquim Curado Calhau, em como tem sido médico das religiosas Capuchas do Convento de Nossa Senhora das Mercês, da Ilha da Madeira, declarando como impraticável e bastante prejudicial à saúde das religiosas o continuado jejum e a total abstinência de carne, bem como o uso de túnicas interiores de lã, em virtude de o clima ser um dos mais quentes da Europa, devendo ser substituídas pelos chamados panos interiores de linho.

Obs. Este documento terá sido enviado em anexo ao do fl. 14.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 98 (1), FLS. 12-12V.

[1408] 1794, Maio, 9, Funchal

Ofício de D. José, Bispo do Funchal, ao Núncio, referindo ser necessário deferir a Súplica implorada pela Abadessa e religiosas do Mosteiro de Nossa Senhora das Mercês, de mitigar os costumes da regra a que deviam obediência de acordo com o juízo do médico ordinário da comunidade.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 98 (1), FL. 14

[1409] 1807, Novembro, 10, Lisboa

Cópia do Breve com data de 25 de Setembro, remetido ao Bispo do Funchal pelo Visconde de Anadia [D. Rodrigues de Sá e Melo], para os dois conventos de Franciscanas, com o respectivo Beneplácito Régio.

Obs. Documento em latim e português.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 98 (1), FLS. 19-22V

[1410] 1800, Janeiro, 29, Lisboa

Cópia da carta de Monsenhor Caleppi, Arcebispo de Nísibe, Núncio Apostólico em Portugal aos religiosos da Ordem Menor de São Francisco da Ilha da Madeira, sobre o Beneplácito [Régio] do Príncipe Regente e a eleição nas ordens regulares. Refere as faculdades atribuídas ao Bispo do Funchal, D. Luís Vilares, e a sua eleição para Delegado Apostólico com a jurisdição necessária.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 98 (1), FLS. 23-24V

[1411] 1808, Julho, 27, [Funchal]

Carta da Abadessa do Convento de Santa Clara, Petronilha Rosa de São Pedro, ao Núncio, remetendo-lhe o requerimento para incorporar as religiosas do Convento de [Nossa Senhora da] Encarnação no de Santa Clara, bem como para poderem ter moças particulares que lhes assistissem nas suas necessidades.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 98 (1), FL. 25.

[1412] [1808, Rio de Janeiro]

Rascunho do despacho do Núncio absolvendo as criadas particulares ou da comunidade e mais pessoas, que juntamente com as religiosas do Convento de [Nossa Senhora] da Encarnação se transferiram para o de Santa Clara, de quaisquer censuras eclesiásticas e penas em que tinham incorrido, dando as necessárias faculdades ao Vigário para conceder licença à permanência das criadas no convento de Santa Clara durante três anos.

Obs. Uma nota em italiano refere que o rescrito não foi expedido e nada fora determinado sobre o seu conteúdo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 98 (1), FL. 27.

[1413] [1808, Funchal]

Súplica da Abadessa do Mosteiro de Nossa Senhora da Conceição, do Funchal, Petronilha Rosa de São Pedro, ao Núncio, solicitando o envio de um Breve de incorporação das religiosas do Mosteiro de Nossa Senhora da Encarnação no seu mosteiro, em virtude de aí se encontrarem como hóspedes por terem sido obrigadas a abandonar o convento onde residiam devido à chegada das tropas britânicas. A suplicante pediu, para si e para todas as que sucedessem no seu cargo, a graça de poder conceder, às religiosas que requeressem, uma criada para lhe assistir nas suas necessidades.

Obs. Nota em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 98 (1), FL. 29.

[1414] 1808, Junho, 28, Funchal

Breve do Núncio pelo qual autorizou as religiosas do Mosteiro de Nossa Senhora da Conceição, a incorporar-se no de Santa Clara, atendendo às particulares e extraordinárias circunstâncias expostas na Súplica da Abadessa deste mosteiro, debaixo da regra da Abadessa e das superiores *pro tempore* pelo espaço de três anos, durante o qual podiam recorrer ao Papa expondo-lhe tudo o que dizia respeito a este assunto e para que pudessem dentro deste tempo uniformizarem-se com as regras e costumes do Mosteiro de Santa Clara, gozando de voz activa e passiva e demais direitos e privilégios como se houvessem professado nele. As rendas do Mosteiro de Nossa Senhora da Encarnação seriam aplicadas e unidas às do de Santa Clara.

Obs. O rascunho deste documento encontra-se no fls. 32-32v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 98 (1), FLS. 30-30V.

[1415] 1808, Outubro, 17, Funchal

Cópia em pública forma do requerimento feito por Mariana Rita do Vencimento, religiosa professa no Mosteiro de Nossa Senhora da Encarnação e residente no de Santa Clara, à Abadessa deste, pedindo uma certidão que indicasse o dia, mês e ano em que professou no dito convento da Encarnação.

Inclui o despacho favorável da Abadessa do Convento de Santa Clara, Inácia Maria da Conceição, e a certidão passada pela escritã Carlota Matilde da Conceição a 10 de Outubro do ano supra.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 98 (1), FLS. 33-34

[1416] 1808, Novembro, 12, Madeira

Carta de Frei Januário das Chagas de S. Francisco ao Núncio, participando a exclusão das freiras do Convento de Nossa Senhora da Encarnação do voto na eleição da Abadessa do Convento de Santa Clara onde residiam [por Breve de 28 de Junho], ficando deste modo impedidas de utilizar a graça que lhes fora concedida pelo referido Breve, apesar de a eleição recair numa pessoa que as religiosas daquele convento reputavam como digna para executar o cargo.

Comunica que tinham ido quarenta e duas religiosas do mosteiro da Encarnação para o de Santa Clara, onde eram tratadas com decência, apesar da oposição feita pelo Custódio Provincial e pelos religiosos do seu partido à sua transferência.

Por último pede que deferisse a Súplica de sua prima Maria Rita do Vencimento, religiosa do convento da Encarnação, que pretendia morrer entre as religiosas de Santa Clara.

Obs. Em nota à margem refere-se que esta carta não foi respondida em detalhe, porque já na última missiva do autor a situação estava a mudar favoravelmente, e porque o Núncio espera que a ida do Bispo para a Diocese trouxesse a paz e o sossego conforme se procurara alcançar por meio do Breve supra citado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 98 (1), FLS. 35-37V.

[1417] 1809, Abril, 30, Madeira

Carta de Frei Januário das Chagas de S. Francisco [ao Núncio], participando a morte de Luzia da Estrela, última Abadessa do Convento da Encarnação, que o Núncio pretendia condecorar.

O autor pede que intercedesse a favor de sua prima, Maria Rita do Vencimento, que pretendia ser sepultada no Convento de Santa Clara.

Obs. Uma nota indica que esta missiva foi respondida em 7 de Julho do ano supra.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 98 (1), FLS. 38-38V.

[1418] 1811, Setembro, 1, Funchal

Pública forma autenticada de uma carta de Frei Januário da Natividade, datada de 30 de Agosto do ano supra, ao Custódio Provincial, indicando o Padre Ferrares como sendo a pessoa mais esclarecida em matéria de Ordens Religiosas, referindo claramente em matéria de eleição, quais são as freiras que deviam votar e as que não deviam.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 98 (1), FLS. 40-40V.

[1419] 1811, Janeiro, 28, [Rio de Janeiro]

[Rascunho da Provisão] do Núncio confirmando e prorrogando o indulto dado a 28 de Julho de 1808, para que as religiosas do Convento de Santa Clara pudessem recorrer ao Santo Padre a fim de obterem a incorporação na sua casa das religiosas do Mosteiro da Encarnação.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 98 (1), FL. 41.

[1420] 1812, Junho, 4, Madeira

Carta de Frei Januário [das Chagas de S. Francisco] [ao Delegado Apostólico em Lisboa], referindo o modo como se procedeu à eleição [da Abadessa do Convento de Santa Clara], quando a actual Abadessa, após saber a preferência do autor pela religiosa Angélica Justina, procedeu a nova votação, indo buscar votos a celas de religiosas entrevadas e doentes como remetia no documento incluso.

Pede que o Delegado Apostólico transmitisse à Abadessa e religiosas do convento a imprudência com que se comportaram e a injúria pública feita a Frei Januário.

Comunica ainda a indiferença com que as religiosas do Convento da Encarnação, Clara Antónia de Assis, Antónia de Santo Henrique e Francisca Eulália do Livramento, responderam às graças concedidas pelo Núncio à sua casa.

Obs. Em *post scriptum* o autor envia os depoimentos que as religiosas do convento de Santa Clara prestaram perante o mesmo, e a carta da religiosa Angélica Justina, e remete a carta da religiosa Maria Eduarda de forma a comprovar a coacção feita pela Abadessa por altura da eleição da nova prelada.

Os documentos que o autor diz enviar não se encontram anexos a este.
ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 98 (1), FLS. 42-43V.

[1421] 1813, Dezembro, 24, [Rio de Janeiro]

Rascunho de Ofício [do Delegado Apostólico] ao Marquês de Aguiar [D. Fernando José de Portugal e Castro], Ministro assistente do Real Despacho, a respeito da Súplica dirigida pelas religiosas do Mosteiro da Encarnação do Funchal ao Príncipe Regente, pedindo para regressar ao mosteiro e lá permanecer. Para tal efeito, o Núncio Apostólico passara dois breves.

Diz enviar em anexo dois breves, de 28 de Julho de 1808, para que o Marquês de Aguiar conheça quantas querelas existiam a propósito da mudança [das religiosas] para o Mosteiro de S. Clara, referindo também o seu Indulto Apostólico de 28 de Janeiro de 1811.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 98 (1), FLS. 44-45.

[1422] 1813, Setembro, 12, Funchal

Carta [em segunda via] do Cónego Francisco Barreto ao Núncio, referindo que apesar das moléstias com que se encontrava ainda se deslocava por vezes à Sé.

Obs. Em *post scriptum* o autor pede que o Núncio consultasse os papéis que remetia inclusos, suplicando a favor de umas religiosas que deviam ser restituídas ao seu convento [não especificado]. Uma nota indica que esta foi respondida em 7 de Janeiro de 1814.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 98 (1), FLS. 46-47.

[1423] 1814, Janeiro, 7, Rio de Janeiro

Rascunho da carta do Núncio ao Cónego [Francisco] Barreto, onde referia como singular que as religiosas do Mosteiro da Encarnação, a residir no de Santa Clara, se lhe dirigissem por seu intermédio junto do Príncipe Regente para despachar favoravelmente à Súplica para voltarem ao seu antigo mosteiro, quando na mesma usavam de expressões impróprias a respeito de dois Breves passados pelo Núncio sobre a sua permanência no Mosteiro de Santa Clara.

O Núncio perdoa-lhes a inadvertência de tais expressões, pelo estado de perturbação em que considerava estar as requerentes, não deixando de recomendar a Súplica perante o Príncipe Regente, cujo despacho ser-lhe-ia participado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 98 (1), FL. 48.

[1424] 1814, Janeiro, 28, Rio de Janeiro

Rascunho da carta do Núncio à Abadessa [do Convento de Santa Clara?], comunicando não ter tido notícia de qualquer despacho da Secretaria de Estado relativo à nova Súplica feita pelo mosteiro [não especificada].

Participa ter em seu poder várias súplicas de religiosas do mosteiro solicitando o Indulto Apostólico para possuírem uma criada, devendo acontecer o mesmo com o Delegado Apostólico em Lisboa, pedindo que o informasse sobre o número de mulheres seculares aí existente, pois da comunicação entre religiosas e seculares podiam originar-se muitos males.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 98 (1), FL. 49.

[1425] 1814, Maio, 27, [Rio de Janeiro]

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Comendador António de Araújo de Azevedo, e Secretário de Estado da Marinha e Ultramar, remetendo de acordo com os desejos do Príncipe Regente o Breve pelo qual comunicara ao Bispo de Meliapor e Vigário Apostólico da Madeira, as faculdades que foram concedidas por ordem Papal ao falecido Bispo do Funchal, para visitar e reformar a Custódia de S. Tiago Menor dos Padres Franciscanos.

O autor deseja que o novo Vigário Apostólico resolvesse a animosidade entre as religiosas dos Conventos da Encarnação e de Santa Clara, não lhe tendo para tal informado do Breve Pontifício de 25 de Setembro de 1807/9, relativo à união perpétua das duas casas, por ser conveniente não retirar qualquer tipo de esperança às religiosas que pretendiam regressar ao Convento da Encarnação.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 98 (1), FLS. 50-50V.

[1426] 1814, Março, 1, Rio de Janeiro

Ofício do Marquês de Aguiar, [D. Fernando José de Portugal e Castro], ao Núncio, acusando a recepção da carta de 24 de Dezembro de 1813 que acompanhava o requerimento dirigido ao Príncipe Regente, pelas religiosas do Mosteiro de Nossa Senhora da Encarnação.

Comunica ter o Príncipe Regente procedido ao exame de todos os factos relativos à saída dessas religiosas do seu convento, a que pretendiam regressar, apesar de o edifício ter sido ocupado pelas tropas britânicas. A Bula do Papa Pio VII, que concedeu a pretendida união das religiosas do mosteiro da Encarnação com o de Santa Clara, que após receber o Beneplácito Régio deixou de ter efeito com o falecimento do Bispo do Funchal, D. Luís Rodrigues Vilares, a quem se havia remetido a execução das disposições.

Declara ter o Príncipe Regente determinado que a medida tomada provisoriamente sobre a união dos dois conventos, pelas razões que a exigiram em 1808, devia ser ratificada conforme dispunha a Bula Papal, tomando-se como providência posterior a separação das religiosas da obediência regular para a do ordinário.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 98 (1), FLS. 52-53V.

[1427] 1828, Abril, 12, Lisboa

Cópia autenticada do atestado do Dr. Lourenço José Moniz, membro do Real Colégio dos Cirurgiões de Londres, passado no Funchal a 4 de Novembro de

1827, em como procedendo a tratamentos durante quatro anos à religiosa Maria Joana da Natividade, do convento da Encarnação, lhe aconselhou o uso de águas termais.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 98 (1), FLS. 55-55V.

[1428] 1828, Abril, 12, Lisboa

Cópia autenticada e reconhecida do atestado do Dr. João Francisco de Oliveira, passado no Funchal em 30 de Janeiro de 1827, em como tratou Maria Joana da Natividade, religiosa do Convento da Encarnação durante quatro anos, tendo aconselhado o uso de águas termais nas Caldas da Rainha, que conjuntamente com a mudança de clima e viagem por mar, seriam os únicos remédios capazes de solucionar a doença com que se debatia, tal como acontecera em caso idêntico com uma parente da religiosa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 98 (1), FLS. 55-55V.

[1429] 1805, Junho, 15, s.l.

Rascunho da carta [do Núncio] à religiosa Ana Ludovina do Carmo, do Mosteiro de Nossa Senhora da Conceição de Angra, referindo um Breve expedido pela Nunciatura no dia 27, não ficando provada a necessidade de esta sair do mosteiro para se curar, uma vez que a sua enfermidade tinha diminuído e já não corria perigo de vida. Apela à sua consciência, dizendo que sem uma verdadeira necessidade de sair do claustro –só em caso perigo de vida, - não lhe será dada qualquer licença.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 98 (1), FL. 287.

[1430] s.d., s.l.

Requerimento apresentado em nome de Ana Luísa Emerenciana, religiosa professa no Convento da Glória da Ilha do Faial, filha legítima de Joaquim Pereira de Lacerda e D. Emerenciana de Lacerda Canto, suplicando a concessão de um Breve de trânsito para ficar no Convento de Nossa Senhora da Lapa, da Bahia, onde se encontrava recolhida por ordem do Cabido bahiano desde o dia 10 de Maio [de 1814], que igualmente a mandou absolver das censuras em que incorrera, por ter fugido do seu convento para Londres, onde aprendera a língua latina, inglesa e francesa, seguindo depois para a Bahia, onde aportou em Dezembro de 1813.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 98 (1), FLS. 288-289

[1431] s.d., s.l.

Lista de nomes de frades Dominicanos das diversas províncias de Portugal e seus domínios.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 99 (1), FLS. 84-89.

[1432] 1807, Outubro, 15, Roma

Documento nomeando Bispo do Funchal como Delegado Apostólico da custódia de S. Francisco.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 99 (1), FLS. 184-187V.

[1433] s.d., s.l.

Apontamento sobre o número de conventos e hospícios pertencentes à Custódia [de S. Francisco?] da Ilha da Madeira.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 99 (1), FL. 190

[1434] 1793, Julho, 30, Lisboa

Alvará pelo qual a Rainha tomou uma resolução final de acordo com o parecer de teólogos e juristas, e das disposições do Concílio de Trento, sobre as contendas de jurisdição entre Regulares e os Bispos ultramarinos, e a qual comunicava ao Bispo de Angola.

Refere que os párcos regulares de qualquer Ordem não podem servir as Igrejas, nem exercitar as funções paroquiais, sem a aprovação dos bispos diocesanos, podendo estes inquiri-los por suas vidas e costumes, e castigá-los por todas as culpas cometidas nas respectivas igrejas, devendo as sentenças ser executadas sem a oposição dos prelados regulares. Não era permitido aos regulares pregarem e confessarem sem licença expressa dos Bispos, quando nas granjas, quintas e fazendas dos regulares não existisse qualquer tipo de isenção dos bispos diocesanos.

Obs. Nota em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 99 (2), FL. 24

[1435] 1794, Novembro, 17, Lisboa

Autos de justificação passados pelo Escrivão do Tribunal da Legacia, José Gonçalves de Abreu, de um Breve de secularização a favor de Frei Gregório do Espírito Santo religioso da Ordem de S. Francisco, da Custódia da Ilha da Madeira, filho de Francisco Xavier de Vasconcelos e Maria de Jesus.

Obs. Documento em português e latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 99 (2), FLS. 53-88.

[1436] 1803, Agosto, 30, Angra

Ofício de D. José [Pegado de Azevedo], Bispo de Angra, ao Núncio, acusando a recepção da carta dirigida a uma religiosa do Convento de Nossa Senhora da Esperança de Ponta Delgada.

O autor comunica, em resposta à Circular do Núncio, as diligências que tinha feito para evitar a saída indevida de clausura das religiosas sob o pretexto de moléstias, procurando cumprir com as determinações da Santa Sé. Esta mandava ao prelados averiguarem se as religiosas não saíam de clausura sem causa legítima, e que saindo desta deviam viver com a maior decência; das dificuldades de comunicação com a Ilha de S. Miguel, principalmente no inverno que o impedia de acudir a tantos males; da novidade que lhe pareceu a graça concedida pelo anterior Núncio, das religiosas estarem fora de clausura por um tempo de três anos; de não se conceder no futuro semelhantes graças para evitar maiores escândalos pois em nenhum dos mosteiros que sofreram reformas saíam religiosas para tomarem banhos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 100 (1), FLS. 141-143.

[1437] [1803, Lisboa]

Carta do Núncio [Lourenço] Caleppi aos Regulares do mosteiro, referindo a angústia que o preocupa devido à instância das religiosas que saíam para tomarem banhos por razões de saúde, considerando um abuso, provocando muitos escândalos nos seculares. Afirma querer resolver tanta desordem. Refere a necessidade de falar de outro abuso que se observa no corpo dos Regulares, a inoperância das regras, confiando na piedade e religião dos seus superiores.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 100 (1), FLS. 147-150.

[1438] 1813, Novembro, 17, [Rio de Janeiro]

Rascunho da carta dos religiosos do mosteiro ao Conde de Aguiar [Fernando José de Portugal e Castro], dizendo que têm razões para temer que uma religiosa do Funchal recorra ao Príncipe [Regente] para obter um Aviso com o fim de sair [da clausura]. As religiosas foram contrariadas no seu costume de saírem da clausura, porque Monsenhor [Vicente] Macchi lhes negara o indulto.

Refere constar que uma religiosa nomeada para Beja tinha obtido um Aviso Régio para sair da clausura e outra religiosa do Mosteiro de Monchique no Porto ia recorrer igualmente aos Tribunais seculares.

O Concílio Tridentino e as constituições apostólicas reservam tal faculdade à autoridade da Igreja, mas desde o tempo do Marquês de Pombal que os Avisos Régios eram concebidos deste modo. Assim, as religiosas tinham de recorrer a um Indulto Apostólico [para sair da clausura].

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 100 (2), FL. 15

[1439] 1794, Agosto, 11 [Açores]

Requerimento apresentado por Frei Manuel da Glória da Ordem de S. Francisco da Custódia da Imaculada Conceição da Ilha de S. Miguel [ao Núncio], pedindo que subdelegasse no Bispo de Angra [D. Frei José da Avé-Maria Leite da Costa e Silva] a execução do Breve relativo à sua secularização.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 166 (2), FL. 169

[1440] 1793, Fevereiro, 3, [Lisboa]

Súplica de Frei Diogo da Piedade, Religioso Menor da Custódia de S. Tiago da Ilha da Madeira, [ao Núncio] solicitando autorização [por carta Apostólica], de residir em companhia de seu pai, morador na Ilha do Faial, para o sustentar com as esmolas que adquirisse nos sermões e outros trabalhos.

Obs. A data supra indica a expedição desta concessão.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 183 (1), FL. 56.

[1441] 1794, Agosto, 2, s.l.

Requerimento de Frei Faustino de Jesus Maria José, Franciscano da custódia da Ilha da Madeira [ao Núncio] pedindo licença para prorrogar por mais seis meses a sua estadia no Reino a fim de tratar de certos negócios relacionados com a sua família.

Em anexo encontra-se a primeira licença passada pelo ex-Custódio da província de S. Tiago ao requerente, concedendo-lhe seis meses para se ausentar do convento.

Obs. Contém à margem do documento uma informação de 11 de Agosto de 1794, do Procurador-Geral da Custódia da Ilha da Madeira, o Padre Vital José de França, referindo como verdadeiras e justificadas as causas que o dito Frei Faustino expunha na sua Súplica.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 183 (1), FLS. 208-209.

[1442] 1796, Julho, 8, Lisboa

Petição de Frei Manuel da Pureza, Franciscano da Custódia da Ilha da Madeira e incorporado na Província de S. João Evangelista, na Ilha Terceira [ao Núncio], solicitando a prorrogação da licença para obter o Breve de sua secularização.

Inclui em anexo as informações prestadas pelo Procurador-Geral da Custódia da Ilha da Madeira, Frei António de Nossa Senhora das Dores, e do Procurador-Geral da Província de S. João Evangelista, Frei João Nepomuceno, sobre os convenientes de se conceder a prorrogação; a primeira petição do dito Frei Manuel, para a concessão por tempo de seis meses de licença de residir na Corte a fim de tratar do Breve de secularização que pretendia obter.

Obs. Uma nota à margem com data de 12 de Julho de 1796, indica que lhe foi prorrogada a licença por tempo de três meses.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 183 (2), FLS. 68-72.

[1443] 1796, Fevereiro, 29, Lisboa

Requerimento de Frei Manuel de S. José Maria Barradas, Franciscano da Província do Algarve e residente na Ilha de S. Miguel [ao Núncio] pedindo que entregasse ao Vigário-Geral do Bispado de Angra o rescrito que obteve da Santa Sé para usar hábito retento, de forma a que este com as faculdades necessárias autorizasse o suplicante a residir fora do convento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 183 (2), FL. 177.

[1444] 1796, Dezembro, 3, Lisboa

Requerimento de Frei António do Carmo, Frade Menor observante de S. Francisco, natural dos Açores [ao Núncio], solicitando a prorrogação da licença de forma a poder apresentar ao Bispo de Angra [D. Frei José da Avé-Maria Leite da Costa e Silva], a sua secularização.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 183 (3), FL. 79.

[1445] 1795, Julho, 23, Lisboa

Requerimento de Frei Nicolau Tolentino de S. Boaventura, ex-Custódio da Província de S. Francisco da Ilha da Madeira, [ao Núncio] pedindo que o autorizasse a sair da província sem qualquer tipo de obstáculo.

Inclui em anexo o Aviso Régio concedido a favor do requerente, dando-lhe licença para dirigir ao Reino a fim de tratar da sua saúde.

Obs. A data supra indica a expedição desta concessão.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 184 (3), FLS. 78-79.

[1446] 1795, Agosto, 3, Lisboa

Requerimento apresentado por Frei Diogo da Piedade, Frade Menor da Custódia de S. Tiago da Ilha da Madeira [ao Núncio], solicitando a prorrogação por dois anos do Breve Apostólico para usar hábito retento que lhe foi concedido pelo anterior Núncio, em virtude de subsistirem as mesmas causas que alegava na primeira petição.

Inclui um conjunto de documentos compostos por uma informação do Procurador-Geral [da Província] Frei António de Nossa Senhora das Dores; um atestado de Domingos Ferreira Maciel, Juiz-de-Fora do Crime, Cível e Órfãos da Vila da Horta, em como o suplicante veio para o Faial com autorização do seu Prelado da Madeira e com passaporte da polícia, vivendo em companhia de seu pai Aires Ornelas de Frazão: pública forma do Breve [Apostólico] de hábito retento passado a favor do requerente.

Obs. A data supra indica a expedição desta concessão.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 184 (3), FLS. 82-88V.

[1447] 1851, Janeiro, 25, Lisboa

Declaração de D. Joaquim, Bispo de Angola e Congo, em como aceitou Abílio Justo de Santa Águeda, que apresentou àquele Prelado uma dimissória para a sua ordenação passada pelo Bispo de Coimbra.

O Bispo ia procurar ordená-lo subdiácono e dar-lhe outras ordens sacras desde que tivesse capacidades e habilitações suficientes.

Por último certifica o estado de pobreza do ordenando o qual necessitava de ser auxiliado pela Nunciatura para as despesas que se realizassem com a sua ordenação.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 192 (3), FL. 175.

[1448] [1851, Lisboa]

Rascunho da carta de António José de Figueiredo [ao Internúncio?] acerca do Bispo de Angola e da jurisdição na sua Diocese, a constituição das faculdades necessárias e dos impedimentos canónicos. Refere ainda a constituição das Ordens Menores.

Obs. Documento em latim. No verso do documento constam cálculos matemáticos que não aparentam relação com o conteúdo do mesmo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 192 (3), FLS. 176-177V.

[1449] [cerca de 1851, Coimbra]

Requerimento apresentado por Abílio Justo de Santa Águeda, exposto da Santa Casa de Coimbra, clérigo *in minoribus* [ao Internúncio?], solicitando a dispensa de irregularidade *ex defectum natalium ad ordines et beneficia*.

O suplicante pede igualmente dispensa de *extra tempora* para conseguir a sua ordenação e dirigir-se a Angola.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 192 (3), FL. 178.

[1450] 1794, Fevereiro, 11, Lisboa

Requerimento apresentado de Manuel Dias de Lima, minorista do Bispado de Angra, [ao Núncio] solicitando a concessão de dispensa dos treze meses em

falta para se ordenar Presbítero em virtude da falta de sacerdotes existente na Diocese.

Obs. A data supra indica a concessão desta dispensa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 193 (2), FL. 197.

[1451] 1794, Abril, 8, Lisboa

Súplica dirigida [ao Núncio] por José Francisco Moreira, clérigo *in minoribus* do Bispado de Angra, pedindo dispensa dos treze meses em falta a fim de receber as ordens de Subdiácono, Diácono e Sacerdote, devido à falta de eclesiásticos existente na sua freguesia [não mencionada].

Obs. A data supra indica a concessão desta dispensa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 193 (2), FL. 297.

[1452] 1843, Junho, 28, Lisboa

Ofício de José Maria de Sousa Azevedo, Ministro e Secretário de Estado da Justiça, ao Internúncio, pelo qual participou a nomeação régia do Dr. José Xavier Cerveira e Sousa, lente catedrático da faculdade de Teologia da Universidade de Coimbra como Bispo do Funchal.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 201 (1), FL. 175.

[1453] [cerca de 1843], s.l.

Carta [anónima] dirigida [ao Internúncio], pela qual se classificava de escandalosa a eleição feita pelo governo do Padre João Baptista de Castro, para Bispo de Angola, porque “não tem nenhuma qualidade boa nem estudos alguns”.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 201 (2), FL. 210.

[1454] 1843, Agosto, 29, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Bispo de Elvas, pedindo que lhe desse informações sobre o Prior do Fundão [João Baptista de Castro, candidato ao Bispado de Angola], em virtude de a família deste residir próximo do irmão do Prelado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 201 (2), FL. 211.

[1455] 1843, Setembro, 27, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Bispo de Elvas, desejando que já tivesse conversado com [o Capelão] Manuel Duarte da Fonseca [Carvalho e Silva], indicado pelo Prior do Fundão [João Baptista de Castro, candidato ao Bispado de Angola] para fornecer informações a seu respeito.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 201 (2), FL. 212.

[1456] [cerca de 1843, s.l.]

Despacho [do Internúncio] sobre a nomeação de João Baptista de Castro, Prior do Fundão, para o Bispado de Angola a 31 de Julho de 1843. Refere que Loureiro o informou da proposta do Ministro da Justiça, que indicou o Prior do Fundão para Bispo de Angola, e que em Setembro apareceu num jornal revolucionário um artigo sobre esta nomeação, referindo a sua probidade e inteligência. Refere também a nomeação de João de Lima e Lemos para Bispo de Lamego.

Menciona a carta do Cônego Francisco da Costa Pontão que referia D. João Baptista de Castro como “pouco versado nas regras gramaticais e muito pouco nas teológicas, de que tanta necessidade tem um eclesiástico, e principalmente um pároco”.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 201 (2), FLS. 213-216V.

[1457] [cerca de 1843, s.l.]

Carta de autor não identificado dirigida [ao Internúncio], fornecendo as informações que lhe foram solicitadas relativas à conduta moral e religiosa do Prior do Fundão, João Baptista de Castro [candidato à Diocese de Angola]. Refere ter sido o dito prior várias vezes encontrado com prostitutas, de ser um verdadeiro revolucionário e de não possuir sequer um breviário em casa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 201 (2), FLS. 218-219.

[1458] [cerca de 1843], s.l.

Informação prestada pelo antigo Vigário da Guarda [ao Internúncio] a respeito da conduta [moral e religiosa] do Prior do Fundão, João Baptista de Castro [candidato ao Bispado de Angola].

Obs. As informações comunicadas são de teor idêntico às do documento supra.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 201 (2), FLS. 220-221V.

[1459] 1843, Setembro, 1, Guarda

Carta de Francisco da Costa Pontão [ao Internúncio], comunicando ser o Prior do Fundão, João Baptista de Castro [candidato ao Bispado de Angola] pouco versado nas regras teológicas, tão necessárias a um eclesiástico e em especial “a um cura de almas”.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 201 (2), FL. 222.

[1460] 1843, Setembro, 6, Silvares

Carta de [Capelão] Manuel Duarte da Fonseca Carvalho e Silva, referindo [ao Internúncio] não lhe ser possível de momento fornecer as informações que lhe foram solicitadas a respeito das qualidades do [Prior do Fundão], João Baptista de Castro [candidato à Diocese de Angola], por não ser natural do Bispado da Guarda e de ter conversado apenas uma vez com o dito prior.

O autor não deixa, contudo, de mencionar que este prior proposto pelo governo para Bispo de Angola, tinha causado “uma geral murmuração e escândalo”.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 201 (2), FLS. 224-224V.

[1461] 1843, Outubro, 1, Silvares

Carta [do Capelão] Manuel Duarte da Fonseca Carvalho e Silva, referindo [ao Internúncio] a recepção da missiva de 30 de Agosto.

O autor acrescenta, em resposta à carta que lhe foi dirigida em 26 de Agosto pelo Secretário da Nunciatura, que eram correntes na opinião pública as

informações de que o Prior do Fundão, João Baptista de Castro [proposto pelo governo para Bispo de Angola], era um homem imoral, anti-religioso e desleixado, embora afirme não poder afiançar a validade de cada uma das acusações que lhe imputavam por não possuir qualquer comunicação com o eclesiástico em questão.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 201 (2), FLS. 227-227V.

[1462] 1843, Outubro, 19, Bragança

Carta do Arcebispo da Sé de Bragança, João António Correia de Castro e Sepúlveda, ao Bispo da Diocese, D. José, acusando a recepção do Ofício de 13 do corrente mês, pelo qual lhe era solicitado que o informasse acerca do Prior João Baptista de Castro, Bispo eleito de Angola.

O autor comunica que apesar de nunca ter mantido as menores relações com ele, teve conhecimento da má impressão que dele fazem outros, principalmente do seu primo Almeida e Castro, que foi o Vigário que ordenou o referido João Baptista de Castro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 201 (2), FL. 230.

[1463] 1843, Dezembro, 17, Silvares

Carta do Capelão Manuel Duarte da Fonseca Carvalho e Silva ao Internúncio, revelando os ataques de que estava a ser alvo em artigos publicados em vários periódicos pelo Prior do Fundão, João Baptista de Castro, proposto pelo governo para Bispo de Angola, em virtude de este ter tido conhecimento do teor das informações que prestara em resposta aos ofícios de do Internúncio de 26 e 30 de Agosto, relativas à conduta moral e religiosa do dito prior.

Mostra-se tranquilo por não ter traído com os deveres da sua consciência nem faltado à verdade em tudo o que mencionou.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 201 (2), FLS. 232-233.

[1464] 1843, Dezembro, 30, [Lisboa]

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Capelão [Manuel Duarte da Fonseca Carvalho e Silva], acusando a recepção da missiva de 17 do corrente mês, pela qual julgava que alguém ligado à família do Internúncio tinha revelado ao prior do Fundão [João Baptista de Castro, proposto pelo governo para Bispo de Angola] as informações que prestou sobre as suas qualidades.

O autor tranquiliza o capelão, mencionando estar o informe na sua posse e de ninguém o ter visto, com excepção [do Secretário da Nunciatura].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 201 (2), FL. 232.

[1465] [cerca de 1843, Lisboa]

Rascunho de Ofício do Conselheiro Gonçalo [?] de Castro, Ministro dos Negócios Estrangeiros [ao Internúncio] dizendo que recebeu o Ofício do Ministro da Justiça sobre a nomeação de João Baptista de Castro para Bispo de Angola. O governo procurou impedir a nomeação, uma vez que a mesma poderia perturbar a harmonia nas relações entre a Santa Sé e Portugal. Negou-se assim a constituir o processo de nomeação, manifestando o motivo que o obriga a essa conduta.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 201 (2), FLS. 235-235V.

[1466] 1843, Dezembro, 23, Silvares

Carta [do Capelão] Manuel Duarte da Fonseca Carvalho e Silva, ao Internúncio, referindo desconhecer os motivos pelos quais a missiva de 18 de Setembro, bem como as cartas do Bispo de Elvas, tratando do mesmo assunto [qualidades do Prior do Fundão João Baptista de Castro, proposto pelo governo para Bispo de Angola], apenas chegaram às suas mãos no dia 20 de Dezembro.

Comunica em virtude dos pedidos mencionados nas mesmas, ser o Prior do Fundão um homem imoral ligado a vários escândalos, de ter causado conflitos com os mordomos de uma festividade que ia celebrar na Covilhã, insultando-os de várias formas.

Refere que estas informações lhe chegaram por via oral, não tendo presenciado directamente as situações, e se o Internúncio pretendia algum documento relativo a estes factos devia solicitá-lo junto do Juiz de Direito do Fundão e da Covilhã.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 201 (2), FLS. 236-237.

[1467] [cerca de 1843], s.l.

Informe [do Padre?] Emariz relativo ao Prior do Fundão, João Baptista de Castro [proposto pelo governo para Bispo de Angola], referindo ter pouca instrução e péssimos costumes.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 201 (2), FL. 238.

[1468] [cerca de 1843], s.l.

Informe de um eclesiástico da Diocese de Castelo Branco, de nome Carvalho, mencionado ser o prior do Fundão [João Baptista de Castro], “um ímpio de calibre 774, maroto, bandalho, bêbado, infame e sensual”, sendo a sua nomeação para o Bispado de Angola uma calamidade para a Igreja lusitana.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 201 (2), FL. 239.

[1469] 1843, Outubro, 16, Arroios

Carta de D. Ângelo [de Nossa Senhora da Boa-Morte], Bispo de Elvas [ao Internúncio], restituindo a missiva do Padre [Manuel] Duarte [da Fonseca Carvalho e Silva], comunicando ir dar preferência às informações por este prestadas [relativas ao Prior do Fundão, João Baptista de Castro, proposto pelo governo para Bispo de Angola], em relação às demais informações.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 201 (2), FL. 241.

[1470] 1843, Dezembro, 23, Silvares

Cópia da carta do Capelão Manuel Duarte da Fonseca Carvalho e Silva [ao Internúncio], em resposta à missiva de 20 de Setembro, informando que apesar de não poder entrar em considerações particulares sobre a vida e costumes do Prior do Fundão, João Baptista de Castro [proposto pelo governo para Bispo de Angola], teve conhecimento de que era uma pessoa indigna para ocupar a cadeira episcopal por ser imoral e irreligioso segundo a opinião pública.

Refere igualmente ter tido conhecimento que este prior ameaçara insultar em vários periódicos todos os informantes que não lhe fossem favoráveis.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 201 (2), FLS. 243-243V.

[1471] 1844, Janeiro, 10, Elvas

Carta de D. Ângelo [de Nossa Senhora da Boa-Morte], Bispo de Elvas [ao Internúncio], comunicando a recepção da missiva que remetia inclusa [contendo as informações prestadas pelos seus irmãos relativas ao Prior do Fundão, João Baptista de Castro, proposto pelo governo para Bispo de Angola] de forma a que o Internúncio pudesse ficar ciente do seu conteúdo.

Menciona não ter tido mais notícias do dito prior desde a sua chegada a Elvas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 201 (2), FL. 245.

[1472] 1843, Setembro, 8, Covilhã

Rascunho da carta de Brás António Concolino e Francisco Concolino, [ao seu irmão?] o Bispo de Elvas, D. Ângelo [de Nossa Senhora da Boa-Morte], acusando a recepção das missivas de 28 e 30 de Agosto, referentes ao prior do Fundão, João Baptista de Castro [proposto pelo governo para Bispo de Angola].

Os autores refutam as acusações que recaíam contra o dito prior de recurso à prostituição e embriaguez, referindo que a maior parte dos seus inimigos o eram por motivos políticos.

Obs. No verso encontra-se uma carta de Frei António do Fundão dirigida ao Bispo de Elvas, comunicando como positiva a nomeação do dito prior para a cadeira episcopal de Angola.

O nome surge também como Frei Anacleto do Fundão. Documento em português com nota em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 201 (2), FLS. 249-249V.

[1473] 1843, Outubro, 11, Lisboa

Cópia de Ofício de D. Ângelo [de Nossa Senhora da Boa-Morte], Bispo de Elvas, ao Ministro e Secretário de Estado da Justiça, comunicando em resposta à Portaria de 12 de Setembro, onde lhe solicitavam uma informação confidencial sobre a vida e costumes do Prior do Fundão, João Baptista de Castro, Bispo eleito de Angola, que este tinha uma grande quantidade de inimigos por ter estado particularmente activo nas últimas eleições políticas.

Comunica que todas as pessoas por si consultadas abonavam em favor do comportamento do dito prior e de nada tinha conhecimento contra os seus bons costumes e reputação.

Obs. Nota em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 201 (2), FL. 250.

[1474] 1844, Janeiro, 20, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Bispo de Elvas, D. Ângelo [de Nossa Senhora da Boa-Morte], acusando a recepção da missiva de 10 do corrente mês, pela qual lhe transmitiu as informações prestadas por Manuel Duarte da

Fonseca [Carvalho da Silva] sobre as qualidades de João Baptista de Castro [Bispo eleito de Angola]. Refere que a informação confirmava outra semelhante sobre o mesmo sujeito.

O autor recomenda que o Prelado informe novamente o Governo sobre as qualidades do Prior do Fundão, com o pretexto de ter recebido novos dados a respeito da sua vida e costumes.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 201 (2), FLS. 252-252V.

[1475] 1843, Outubro, 4, Funchal

Ofício de Januário Vicente Camacho [Vigário Capitular do Funchal?] [ao Internúncio], que acompanhava a Pastoral, para o Internúncio aprovar o seu conteúdo [não especificado].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 202 (2), FL. 178.

[1476] 1843, Maio, 28, [Funchal]

Carta de Rob[erto] Kalley [a destinatário não mencionado], onde tecia várias considerações sobre a natureza pecadora do Homem e do pecado ser “um estado de perigo infinito”.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 202 (2), FLS. 181-182V.

[1477] 1843, Junho, 8 [Funchal]

Carta de Rob[erto] Kalley ao senhor Azevedo, comunicando não possuir qualquer presunção de estudar as Sagradas Escrituras durante toda a vida, que eram os escritos pelos quais Deus se revelava.

O autor refere que a Bíblia portuguesa não possuía uma tradução perfeita embora fosse uma tradução fiel da vulgata. Cita várias passagens do Evangelho.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 202 (2), FLS. 183-193V E 185-185V.

[1478] 1843, Maio, 8, Coimbra

Ofício de D. José [Maria da Silva Torres], Arcebispo Primaz eleito de Goa [ao Internúncio], pelo qual declarava que a nomeação do Lente em Teologia, Joaquim Pereira Ferraz para a Igreja do Funchal seria, segundo o seu parecer, bastante acertada, tal como seria a nomeação do Lente em Direito, Manuel António Coelho da Rocha.

Menciona por último o nome do Dr. Francisco de Arantes, Chantre da Sé de Coimbra, como um homem de talento que podia igualmente ser tomado em devida consideração para ocupar aquela Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 202 (2), FLS. 187-188.

[1479] [1843, Maio, 20, [Lisboa]

Carta [do Internúncio] dirigida a Manuel Pires de Azevedo Loureiro, participando-lhe que o Cónego da Sé de Coimbra, António Dias, pessoa em que o destinatário lhe tinha falado, era o mesmo do qual o Internúncio recebera boas informações.

Refere a necessidade de se escolher com maior brevidade possível um Prelado para a Diocese do Funchal, devido ao estado lastimável em que a mesma se encontrava e às urgentes necessidades espirituais dos fiéis.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 202 (2), FL. 189.

[1480] 1843, Agosto, 26, Madeira

Carta de Carlos Teles de Meneses [ao Internúncio], pedindo que aprovasse canonicamente o estabelecimento de uma Arquiconfraria do Coração de Maria Santíssima, na capela da Freguesia de S. Pedro, dedicada à maternidade de Nossa Senhora e chamada da Penha de França.

Remete uma cópia autenticada do diploma que recebeu do director da Arquiconfraria de Notre-Dame des Victoires, pela qual solicitava o beneplácito do Internúncio para aprovar legalmente a associação.

Obs. Uma nota indica que foi-lhe respondido em 15 de Setembro de 1843.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 202 (2), FLS. 190-190V.

[1481] 1843, Julho, 19, l Rua do Jasmim [Lisboa]

Carta de D. José [Xavier de Cerveira e Sousa], Bispo eleito do Funchal [ao Internúncio], comunicando-lhe o envio do seu depoimento sobre o estado eclesiástico da sua Diocese por intermédio do deputado Luís Vicente da Fonseca.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 202 (2), FLS. 195-195V.

[1482] 1843, Julho, 24, Lisboa

Pública forma da ordenação de D. José Xavier de Cerveira e Sousa, como Bispo do Funchal.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 202 (2), FLS. 197-197V.

[1483] [cerca de 1843, Julho, 24, Lisboa]

Documento de teor idêntico ao do anterior.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 202 (2), FLS. 198-198V.

[1484] 1843, Março, 25, Lisboa

Carta de Sebastião Pais de Miranda [ao Internúncio], comunicando a sua intenção de não aceitar o Bispado do Funchal.

O autor agradece o empenho e desejo manifestado pelo Internúncio para que fosse elevado a tal dignidade.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 202 (2), FL. 199.

[1485] 1843, Julho, 23, [Coimbra?]

Carta de D. José [Xavier de Cerveira e Sousa], Bispo eleito do Funchal [ao Internúncio], pedindo por especial mercê que determinasse o dia em que as testemunhas deviam comparecer na Nunciatura para assinarem os seus depoimentos relativos às suas qualidades pessoais.

Obs. Uma nota à margem indica que as testemunhas podiam comparecer no dia 24 de Julho.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 202 (2), FLS. 201-201V.

[1486] 1843, Julho, 26, [Coimbra?]

Carta de D. José [Xavier de Cerveira e Sousa], Bispo eleito do Funchal [ao Internúncio], remetendo a pública forma da sua ordenação como Presbítero para acompanhar o processo [da sua habilitação canónica].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 202 (2), FL. 203

[1487] 1843, Novembro, 29, Coimbra

Carta de D. José [Xavier de Cerveira e Sousa], Bispo eleito do Funchal [ao Internúncio], desculpando-se pelo silêncio em dar novas notícias.

Refere ter procurado informar-se por intermédio do professor de Minerologia se poderia obter “os exemplares metálicos” pretendidos pelo Internúncio, ao que aquele respondeu apenas existir no respectivo gabinete um exemplar de ouro e prata em estado laminar e de cristalização, do que não se poderia dispor para não deixar incompleto a colecção de metais do estabelecimento científico [não especificado].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 202 (2), FLS. 205-206V.

[1488] 1844, Janeiro, 17, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Bispo eleito do Funchal [D. José Xavier de Cerveira e Sousa], agradecendo os cumprimentos que enviou por intermédio do seu primo, o deputado Castilho.

O Internúncio agradece as atenções e diligências feitas pelo Prelado em Coimbra, para procurar os exemplares metálicos que lhe pedira, apesar de não ter sido possível adquiri-los.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 202 (2), FLS. 207-207V.

[1489] 1844, Fevereiro, 22, Coimbra

Carta de D. José [Xavier de Cerveira e Sousa], Bispo eleito do Funchal [ao Internúncio], acusando a recepção da missiva de 15 de Fevereiro, pela qual lhe deu os cumprimentos pela confirmação Papal na cadeira episcopal.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 202 (2), FLS. 209-209V.

[1490] 1844, Maio, 30, Lisboa

Bilhete de D. José [Xavier de Cerveira e Sousa], Bispo eleito do Funchal [ao Internúncio], onde comunicava a realização da sua sagração para o dia 2 de Junho.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 202 (2), FL. 211.

[1491] 1844, Maio, 31, Lisboa

Rascunho da carta [do Internúncio] ao Bispo do Funchal [D. José Xavier de Cerveira e Sousa], acusando a recepção do bilhete de 30 de Maio e agradecendo a participação da sua sagração marcada para o dia 2 de Junho.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 202 (2), FL. 213.

[1492] 1844, Janeiro, 25, Coimbra

Ofício de D. José [Xavier de Cerveira e Sousa], Bispo eleito do Funchal [ao Internúncio], acusando a recepção da missiva de 17 de Janeiro que considerava um testemunho das bondades do destinatário para com a sua pessoa.

O autor manifesta a mágoa por não conseguir os exemplares metálicos que o Internúncio lhe tinha pedido.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 202 (2), FLS. 214-215.

[1493] 1844, Março, 27, Roma

Cópia da carta do Papa Gregório XVI a José Xavier, Bispo do Funchal, referindo as Cartas Apostólicas de 11 de Fevereiro e testemunhando a sua virtude, reiterada pelo Internúncio e Delegado [Apostólico]. Diz que deseja entregar-lhe uma carta que mostre a sua caridade, confirmando o Ofício pastoral do apostolado num tempo tão calamitoso, segundo a ordem canónica e com a sua bênção apostólica.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 202 (2), FL. 217.

[1494] 1844, Junho, 3, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Bispo do Funchal [D. José Xavier de Cerveira e Sousa], pedindo-lhe que o esclarecesse se durante as últimas vicissitudes políticas em Portugal foram reunidos ao Bispado do Funchal “alguns lugares isentos”.

O autor concede plena jurisdição ao Prelado sobre os ditos territórios a título de administrador provisório, expedindo-se posteriormente um decreto para o fim indicado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 202 (2), FL. 220.

[1495] 1844, Agosto, 27, [Lisboa]

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Bispo do Funchal [D. José Xavier de Cerveira e Sousa], acusando a recepção da correspondência de 27 de Julho e 7 de Agosto.

O autor manifesta tristeza com os relatos do Prelado sobre o estado da sua Diocese, que se debatia com falta de sacerdotes para obstem ao progresso da propaganda protestante [de Roberto Kalley].

Autoriza o bispo a conceder dispensas [matrimoniais] em segundo grau simples de consanguinidade ou afinidade com causa legítima, e observando-se as cláusulas e condições que em semelhantes casos eram determinados pelo Dataria Apostólica. Esta faculdade era concedida ao Prelado a título *ad annura*.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 202 (2), FL. 222.

[1496] 1844, Janeiro, 5, Lisboa

Ofício de Francisco Capaccini, Prelado e Protonotário Apostólico, Secretário de Estado substituto, Legado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário junto da Rainha de Portugal [D. Maria II], Internúncio e Delegado Apostólico ao Bispo do Funchal [D. José Xavier de Cerveira e Sousa], sobre a anulação de matrimónio

sob a sua jurisdição, a constituição da dispensa de impedimentos, com excepção provenientes do voto de castidade. Desse modo, envia-se o decreto de sanção da Cúria episcopal.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 202 (2), FL. 223.

[1497] 1844, Junho, 21, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Bispo do Funchal [D. José Xavier de Cerveira e Sousa], pelo qual comunicava que em conformidade com o Decreto Pontifício de 18 de Junho de 1843, no qual o Papa autorizava o Internúncio a sanar toda e qualquer irregularidade existente nos cabidos que se encontravam nas Sés Catedrais do Reino e seus domínios, tencionava conferir ao Prelado os poderes que sobre esta matéria podia conceder para aplicar em relação ao Cabido do Funchal de acordo com as instruções que constavam no referido decreto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 202 (2), FLS. 224-224V.

[1498] 1841, Dezembro, 29, Roma

Cópia da carta do Papa Gregório XVI a D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra [do Heroísmo] nos Açores, felicitando-o pela chegada à sua Diocese e exortando-o a resolver as dificuldades da mesma, que requer vigilância, juntando a sua bênção apostólica.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 202 (2), FLS. 230-230V.

[1499] 1842, Fevereiro, 23, Ponta Delgada

Carta de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, congratulando-se pela chegada [do Internúncio] a Lisboa.

Pede que se informasse junto do portador da missiva sobre quaisquer assuntos ou esclarecimentos relativos à sua Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 202 (2), FLS. 232-232V.

[1500] 1842, Outubro, 17, Lisboa

Ofício de António Bernardo da Costa Cabral [Presidente do Ministério], ordenando ao Governador de Angra que, em conformidade com as determinações da Rainha e o parecer do Cardeal Patriarca de Lisboa, procedesse à distribuição no distrito dos exemplares da Bíblia que foram entregues ao Administrador-Geral de Angra pelo Vice-Cônsul inglês, da parte da Sociedade Bíblica de Londres, por considerar-se que continha textualmente a versão dos livros do Antigo e Novo Testamento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 202 (2), FLS. 234-234V

[1501] [cerca de 1842, Ponta Delgada]

Carta de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, [ao Internúncio] explicando os motivos pelos quais lhe era impossível escrever com maior assiduidade.

Agradece a dispensa [matrimonial] concedida a favor de dois contraentes [não especificados], bem como a prorrogação por mais um ano das faculdades que no ano precedente lhe foram delegadas.

O autor manifesta o desejo para que as negociações entre Portugal e a Santa Sé, relativas à Concordata, fossem vantajosas para ambas partes. Por último manda cumprimentos ao senhor [Karl Friedrich von] de Savigny [Secretário da legação prussiana junto da corte portuguesa] e a Monsenhor [Carlos] Vizzardelli.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 202 (2), FLS. 236-237.

[1502] 1843, Julho, 10, [Ponta Delgada]

Carta de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, [ao Internúncio] agradecendo a missiva enviada por intermédio do senhor [Karl Friedrich von] de Savigny, Secretário da legação prussiana junto da corte portuguesa, onde recomendava ao Prelado que auxiliasse durante a sua permanência nas Ilhas açoreanas.

O autor menciona as diligências tomadas para que Savigny tivesse uma boa estadia escrevendo a todos os Ouvidores, recomendando-lhes que prestassem ao Secretário os seus serviços em qualquer dos respectivos distritos por onde quisesse viajar.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 202 (2), FLS. 239-240V.

[1503] 1843, Abril, 30, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Bispo de Angra [D. Estêvão de Jesus Maria], recomendando-lhe o senhor [Karl Friedrich von] de Savigny, que se encontrava em Lisboa na qualidade de Secretário da legação prussiana junto da corte portuguesa, durante a sua permanência nas Ilhas açoreanas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 202 (2), FLS. 241-241V.

[1504] 1842, Julho, 15, Luanda

Carta de António de Azevedo Galiano, Governador [e Vigário Capitular] do Bispado de Angola, congratulando-se com a chegada do Internúncio a Lisboa no dia 18 de Janeiro.

O autor pede o parecer do Internúncio, a respeito da Igreja metropolitana à qual o Cabido devia recorrer, se ao Patriarcado de Lisboa ou ao Arcebispado da Bahia, tendo em conta que a Diocese de Angola fora sufragânea desta desde a sua fundação.

Obs. Uma nota indica que esta carta foi recebida no dia 8 de Novembro de 1842.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 202 (2), FLS. 244-244V.

[1505] 1842, Julho, 15, Luanda

Carta de António de Azevedo Galiano, Governador do Bispado de Angola, para Monsenhor [Francisco] Capaccini, Núncio em Lisboa, congratulando-se pela sua chegada a Portugal e com a recepção que a Rainha lhe dispensou. Refere que desde a sua fundação a Diocese de Angola foi sufragânea da Bahia, mas com a passagem do Brasil a império independente em 1822, as dioceses do Maranhão e

Pará (até aí sufragâneas da Arquidiocese de Lisboa) foram submetidas ao Metropolitano do Brasil. Em 1841 o Cabido de Angola dirigiu-se ao Patriarca de Lisboa, o qual respondeu como se vê pela cópia junta, pedido-lhe que apresentasse o caso ao Papa para que este decida a que Metropolitano o Bispado de Angola está sujeito.

Obs. Consta na margem esquerda, em italiano, que a cópia referida não foi incluída.

Documento de difícil leitura porque a tinta está muito sumida.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 202 (2), FLS. 244-244V.

[1506] 1842, Novembro, 19, Luanda

Carta de António de Azevedo Galiano, Governador e Vigário Capitular do Bispado de Angola, ao Internúncio, pedindo autorização para dispensar o Presbítero António da Conceição Carvalho Rego da irregularidade de crime de homicídio perpetrado em Portugal, de onde viera degredado, a fim de o utilizar no Bispado para as funções sacerdotais.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 202 (2), FLS. 246-246V.

[1507] 1842, Novembro, 19, Luanda

Carta de António de Azevedo Galiano, Governador do Bispado de Angola, para Monsenhor [Francisco] Capaccini, Internúncio em Lisboa, pedindo-lhe a faculdade de dispensar o Presbítero António da Conceição Carvalho Rego, egresso da Ordem da Santíssima Trindade, degredado em Angola pelo crime de homicídio, da irregularidade em que incorreu, a fim de poder servir aquele Bispado onde há falta de padres.

Obs. No fl. 247 encontra-se o envelope com a direcção. No mesmo consta, em italiano, que não se respondeu porque o Vigário Capitular era intruso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 202 (2), FLS. 246-246V.

[1508] 1843, Maio, 23, s.l.

Provisão [do Internúncio?] pela qual são ampliadas as faculdades que foram concedidas ao Bispo de Angra [D. Estevão de Jesus Maria], em 5 de Agosto de 1842, relativas aos seculares que se encontravam dentro dos conventos, para lhes ser concedida licença de entrarem em clausura observando-se todas as cláusulas e condições que eram de direito e costume.

É igualmente ampliada por tempo de dois anos a faculdade concedida ao Prelado para autorizar as religiosas da Diocese a saírem da clausura, caso se encontrassem enfermas e com necessidade de recorrerem a remédios inexistentes na clausura.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 205 (2), FLS. 315-316V.

[1509] 1848, Julho, 18, Roma

Ofício do Cardeal G[iovanni] Soglia Ceroni para Monsenhor [Alexandre Giustiniani], [Arcebispo] de Petra, Internúncio e Delegado Apostólico em Lisboa, a aceitação por parte do Santo Padre da renúncia de D. Sebastião [da Anunciação] Gomes de Lemos ao Bispado de Angola e a tentativa para assegurar ao Prelado uma Côngrua e pensão suficiente.

Menciona a vacância da igreja de Angola e o nome do último Bispo, D. João Damasceno de Silva Póvoas, e o estado deplorável em que a Diocese se encontra. Descreve o processo de nomeação do Padre Sebastião de Lemos para aquela igreja em 1845 e o quadro desolador da Diocese, que sendo vastíssima não tinha mais do que nove sacerdotes, dez clérigos e alguns intervenientes na catedral, o que era muito insuficiente, faltando doutrina e havendo corrupção de costumes, tentando-se instalar uma missão de Padres Capuchinhos naquela Diocese.

Não podendo permitir por mais tempo a vacância da Diocese, o Santo Padre pediu à Rainha de Portugal que apresentasse o mais rápido possível um eclesiástico idóneo e digno para ocupar aquela sede vacante.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 211 (2), FLS. 22-24.

[1510] s.d., s.l.

Cópia das instruções dadas aos Padres Capuchinhos missionários no Congo e Angola, datadas de 14 de Janeiro de 1726.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 211 (2), FLS. 26-28.

[1511] 1845, Dezembro, 29, [Lisboa]

Ofício [do Núncio] para o Cardeal Secretário de Estado sobre o Reino do Congo e a notícia do eclesiástico que acompanha o filho do Rei do Congo. Refere a importância das missões naquele Reino, sobretudo os Capuchinhos Italianos. Menciona as relações políticas do Congo com outros países, como Inglaterra e Portugal, no interesse da religião, com o objectivo de mantê-la e aumentá-la, mas no entanto havia grande dificuldade em encontrar missionários portugueses. Diz ser uma boa ocasião para propagar e restaurar a Religião Católica no Congo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 211 (2), FLS. 30-30V.

[1512] 1845, Outubro, 30, [Lisboa]

Ofício [do Núncio] para o Cardeal Secretário de Estado sobre a nomeação do Padre Sebastião da Anunciação Gomes de Lemos, religioso Carmelita para Bispo de Angola, seguindo-se o respectivo processo canónico.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 211 (2), FL. 31.

[1513] 1845, Dezembro, 27, [Lisboa]

Ofício [do Núncio] para o Cardeal Secretário de Estado sobre a tramitação do processo canónico do Padre Sebastião da Anunciação [Gomes de Lemos], apresentado pela Rainha de Portugal para ocupar a Igreja vacante de Angola, e a disposição dos testemunhos que confirmam a boa opinião sobre ele. Refere os dois testemunhos oculares encontrados sobre o estado da diocese, um de um missionário que já lá tinha estivera e outro [do eclesiástico] que acompanhava o filho do Rei do Congo, cônego da catedral de Angola, que há tanto tempo necessitava de Bispo, estando quase privada de clero e necessitada de um zeloso pastor.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 211 (2), FL. 32.

[1514] 1857, Agosto, 8, Lisboa

Notícia publicada no jornal *A Civilização* do falecimento, no dia 23 de Janeiro do corrente ano, do Rei [católico] do Congo, D. Henrique II.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 211 (2), FLS. 66-67V.

[1515] 1858, Abril, 15, Setúbal

Ofício de D. Patrício [Xavier de Moura], Bispo de Cabo Verde, ao pró-Núncio, pedindo a faculdade de poder ordenar *ad titulum paupertalis* ou *ad titulum missionum* os indivíduos que tendo a necessária habilitação e vocação para o estado eclesiástico não possuíam património próprio necessário à sua ordenação.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 211 (2), FLS. 137-137V.

[1516] 1858, Abril, 15, Setúbal

Carta [de D. Patrício Xavier de Moura], Bispo de Cabo Verde, para o Cardeal [Camilo] di Pietro, Pró-Núncio Apostólico, perguntando se podia ordenar a título dos benefícios das tesourarias e coadjutorias da sua Diocese indivíduos com habilitações e vocação para o estado eclesiástico mas que não tinham património; explica que os seus antecessores sempre o fizeram, mas o autor não encontrou a respectiva autorização pontifícia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 211 (2), FLS. 137-137V.

[1517] 1858, Setembro, 16, Lisboa

Rascunho de Ofício [do pró-Núncio] ao Bispo de Cabo Verde [D. Patrício Xavier de Moura], remetendo o decreto pelo qual o Papa concedeu, por via da Sagrada Congregação do Concílio e com certas restrições e cláusulas, a graça de dispensa [de património] para ordenar clérigos da Diocese a título de tesouraria e de *missionum Guineae*.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 211 (2), FLS. 139-139V.

[1518] 1858, Setembro, 16, Lisboa

Rascunho de carta [do Pró-Núncio] para o Bispo de Cabo Verde transmitindo-lhe o teor do decreto pontifício que o autoriza, com algumas restrições e cláusulas, a ordenar clérigos da sua Diocese a título de tesouraria e de *missionum Guineae*; e aconselhando-o a mandar fazer uma cópia da graça e a registá-la nos livros da Câmara Eclesiástica.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 211 (2), FLS. 139-139V.

[1519] 1858, Setembro, 17, Lisboa

Carta de D. João Crisóstomo de Amorim Pessoa, Bispo de Cabo Verde, para o Cardeal [Camilo] di Pietro, Pró-Núncio Apostólico, na qual acusa a recepção da carta de 16 de Setembro com o decreto pontifício autorizando-o a ordenar clérigos na sua Diocese a título de tesouraria e das Missões da Guiné; agradece a

graça e aceita as determinações do destinatário relativas à cópia do decreto e ao seu registo do mesmo na Câmara Eclesiástica do seu Bispado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 211 (2), FLS. 140-140V.

[1520] 1858, Setembro, 17, Lisboa

Ofício de D. Patrício [Xavier de Moura], Bispo de Cabo Verde, ao pró-Núncio, acusando a recepção da missiva de 16 do corrente mês, pela qual o Papa concedia por decreto a graça de ordenar clérigos da missão a título de tesouraria e das missões da Guiné.

O autor agradece o benefício a favor da sua Diocese e comunica ir executar as determinações do Pró-Núncio sobre as cópias que se deviam tirar do referido Decreto a fim de o registrar na Câmara Eclesiástica local.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 211 (2), FL. 140.

[1521] 1853, Setembro, 27, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Auditor da Nunciatura] ao Cardeal Patriarca de Lisboa, comunicando a necessidade de se prover a Diocese de S. Tomé e Príncipe com um eclesiástico competente, em virtude de o actual Governadornão possuir a necessária autorização pontifícia. A propósito do falecimento da pessoa que governava a Diocese de São Tomé e Príncipe, sufragânea da Sé Patriarcal e Metropolitana de Lisboa, informa que a autorização papal passada em 1846 para o Cardeal Patriarca prover o governo daquela Igreja já não se encontrava em vigor.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 211 (2), FL. 152.

[1522] [cerca de 1853, Setembro, 24, Lisboa]

Rascunho de Ofício [do Auditor da Nunciatura] ao Bispo de Angola participando a nomeação do Padre Manuel José Pereira como pró-Vigário Capitular de S. Tomé e Príncipe, em virtude de lhe faltar a autorização pontifícia para exercer o cargo de Vigário Geral. Informa que o Patriarca de Lisboa já dispunha de autorização da Santa Sé para prover o governo da Diocese de São Tomé e Príncipe, por isso não podia entregar ao destinatário a administração daquele Bispado. Como o Patriarca não podia retirar os despachos já feitos, o Padre Manuel José Pereira (que o Bispo de Angola tencionava deputar para Vigário-Geral de São Tomé) seria nomeado pró-Vigário Capitular.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 211 (2), FLS.153-153V.

[1523] 1849, Julho, 31, Bragança

Cópia da carta de Manuel Martins Manso, Vigário Capitular de Bragança, ao Internúncio, dando conhecimento da Rainha o ter nomeado por decreto de 18 de Abril, apresentado como Bispo do Funchal, diocese que se encontrava vaga pela transferência de D. José Xavier de Cerveira e Sousa para a de Beja.

Obs. O original encontra-se no documento do fls. 15-15v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 224 (3), FLS. 5-5V.

[1524] 1858, Abril, 28, Funchal

Carta de D. Manuel [Martins Manso], Bispo do Funchal, ao Pró-Núncio, manifestando satisfação pela sua transferência para a Diocese da Guarda, confirmada pelo Papa em consistório de 18 de Março.

O autor comunica a obrigação de permanecer durante mais algum tempo no Funchal em virtude de o Cabido não declarar a Diocese vaga enquanto não recebesse a participação oficial do governo, de forma a evitar situações semelhantes às que aconteceram por ocasião da transferência de D. José Xavier de Cerveira e Sousa para Beja [em 1849].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 224 (3), FL. 7.

[1525] 1849, Abril, 5, [?]

Carta de Manuel José Fernandes Cicouro [Cónego da Sé Patriarcal de Lisboa] ao Internúncio, informando ser o Chantre e Vigário Capitular de Bragança, Manuel Martins Manso [apresentado para a Diocese do Funchal], uma pessoa de comportamento regular e irrepreensível, não se envolvendo com partidos políticos nem em lutas pelo poder, como aconteceu em 1834, quando não manifestou qualquer oposição sobre a nomeação de outro governador eclesiástico feita pela autoridade civil para aquele Bispado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 224 (3), FLS. 11-11V.

[1526] 1849, Abril, 4, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Cónego da Sé Patriarcal [de Lisboa], Manuel José Fernandes Cicouro, pedindo informações sobre as qualidades do Vigário Capitular da Diocese de Bragança, Manuel Martins Manso [apresentado para o Bispado do Funchal].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 224 (3), FL. 13.

[1527] 1848, Dezembro, 2, [Lisboa]

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Bispo do Funchal [D. José Xavier de Cerveira e Sousa], acusando a recepção da missiva de 19 de Novembro pela qual comunicava as melhoras do seu estado de saúde que permitiam o regresso à Diocese.

O autor esperava os esclarecimentos que pedira ao Prelado na sua correspondência de 23 de Agosto e 28 de Setembro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 224 (3), FL. 14.

[1528] 1849, Julho, 31, Bragança

Carta de Manuel Martins Manso, Vigário Capitular de Bragança, ao Internúncio, dando conhecimento da Rainha o ter nomeado e apresentado como Bispo do Funchal, pelo Decreto de 18 de Abril, porque esta Diocese se encontrava vaga com a transferência de D. José Xavier de Cerveira e Sousa para o Bispado de Beja.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 224 (3), FLS. 15-15V.

[1529] 1849, Setembro, 7, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Bispo nomeado do Funchal [D. Manuel Martins Manso] remetendo os documentos necessários para prestar [em Bragança] a profissão de fé e o juramento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 224 (3), FL. 17.

[1530] 1849, Setembro, 16, Bragança

Carta do Arceediago da Sé de Bragança, João António Correia de Castro e Sepúlveda, ao Internúncio, participando o cumprimento do rescrito no qual lhe era delegada a autoridade de receber a profissão de fé do Bispo eleito do Funchal, D. Manuel Martins Manso, e cuja cerimónia tivera lugar no dia 15 de Setembro na capela do paço episcopal.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 224 (3), FL. 18.

[1531] 1849, Novembro, 17, Bragança

Ofício de D. Manuel Martins Manso, Bispo eleito do Funchal, ao Internúncio, remetendo as certidões relativas à profissão de fé e ao juramento que prestou perante o Arceediago da Sé de Bragança, João António Correia de Castro e Sepúlveda.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 224 (3), FL. 20.

[1532] 1850, Setembro, 12, Lisboa

Carta de D. Manuel Martins Manso, Bispo eleito do Funchal, ao Internúncio, remetendo uma pequena peça de prata para uso nos almoços como era costume os prelados oferecerem quando se ordenavam.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 224 (3), FL. 22.

[1533] 1850, Setembro, 18, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Bispo do Funchal [D. Manuel Martins Manso], agradecendo a oferta que lhe remeteu a 12 de Setembro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 224 (3), FL. 23.

[1534] 1850, Junho, 18, Bragança

Carta de D. Manuel Martins Manso, Bispo confirmado do Funchal, ao Internúncio, acusando a recepção do Ofício de 8 de Junho, pelo qual participava ter sido confirmada pelo Papa em consistório de 20 de Maio a sua eleição como Prelado dessa Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 224 (3), FL. 25.

[1535] 1849, Outubro, 24, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Bispo do Funchal [D. José Xavier de Cerveira e Sousa], participando a sua transferência para Beja por determinação papal, segundo o consistório de 28 de Setembro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 224 (3), FL. 26.

[1536] 1849, Outubro, 31, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao governador interino do Bispado do Funchal, remetendo inclusa a missiva dirigida ao Cabido da Sé, pelo qual se participava ter o Papa transferido para a Diocese de Beja o Prelado do Funchal, D. José Xavier de Cerveira e Sousa, no consistório de 28 de Setembro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 224 (3), FL. 27.

[1537] 1849, Outubro, 31, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] dirigido ao Cabido da Sé do Funchal, pelo qual participou a transferência do Bispo D. José Xavier de Cerveira e Sousa para a Diocese de Beja.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 224 (3), FL. 28.

[1538] 1840, Junho, 8, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] comunicando ao Bispo eleito do Funchal [D. Manuel Martins Manso] que o Papa o tinha reconhecido em consistório celebrado no dia 20 de Maio no Vaticano como Prelado dessa Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 224 (3), FL. 29.

[1539] 1849, Setembro, 25, Bragança

Carta de D. Manuel Martins Manso, Bispo eleito do Funchal, ao Internúncio, acusando a recepção de Ofício de 12 de Setembro, pelo qual participava não poder iniciar-se o seu processo de habilitação enquanto não constasse oficialmente a confirmação da transferência do seu antecessor [D. José Xavier de Cerveira e Sousa] para a Diocese de Beja.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 224 (3), FL. 30.

[1540] 1849, Setembro, 5, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Vigário Capitular de Bragança [Manuel Martins Manso], acusando a recepção da missiva de 31 de Julho, pelo qual participava a sua apresentação para a Igreja do Funchal e pedia a graça especial de realizar a profissão de fé e de juramento em Bragança.

O autor comunica que não podia dar início ao processo de habilitação canónica enquanto não constasse por via oficial a transferência do Bispo do Funchal [D. José Xavier de Cerveira e Sousa] para a Diocese de Beja.

Por último, concedia autorização à maior dignidade do Cabido da catedral de Bragança para receber do Prelado nomeado o juramento e a profissão de fé.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 224 (3), FL. 31.

[1541] 1850, Dezembro, 23, Funchal

Carta de D. Manuel [Martins Manso], Bispo do Funchal, ao Internúncio, participando o seu desembarque nessa cidade no a 27 de Novembro, sendo recebido por toda a população com demonstrações de respeito e obediência.

O autor pede o envio do título da sua sagração devidamente assinado, de forma a ficar registado na câmara eclesiástica do Funchal.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 224 (3), FL. 32.

[1542] 1851, Fevereiro, 13, Funchal

Carta de D. Manuel [Martins Manso], Bispo do Funchal, ao Internúncio, agradecendo o envio [do título] da sua sagração por missiva de 11 de Janeiro.

Comunica ter elaborado uma Circular para o restabelecimento das penitências públicas em virtude da concessão de dispensas matrimoniais e de o povo se revelar em geral bastante religioso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 224 (3), FL. 34.

[1543] 1851, Abril, 20, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Bispo do Funchal [D. Manuel Martins Manso] manifestando-se satisfeito com as notícias comunicadas por missiva de 15 de Março, sobre a visita que iniciara à sua Diocese, sempre recomendada pela Igreja como retorno dos costumes tanto do clero como dos fiéis, e para extirpar quaisquer vestígios do proselitismo protestante que se pretendia estabelecer na ilha.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 224 (3), FLS. 36-36V.

[1544] 1852, Junho, 22, Funchal

Ofício de D. Manuel [Martins Manso], Bispo do Funchal, ao Internúncio, remetendo um exemplar da exortação [pastoral] que dirigiu aos fiéis contra os “hereges” kalistas [seguidores do pastor protestante, Roberto Kalley].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 224 (3), FL. 37.

[1545] 1852, Julho, 24, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Bispo do Funchal [D. Manuel Martins Manso], acusando a recepção da correspondência de 22 de Junho com um exemplar da exortação pastoral que a 16 de Junho dirigiu aos fiéis para evitar a propagação da doutrina protestante de [Roberto] Kalley.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 224 (3), FL. 38.

[1546] 1858, Junho, 18, Funchal

Ofício do Arcediago José Joaquim de Sá ao Núncio, participando ter o Cabido declarado vaga a Sé do Funchal em virtude da transferência do Bispo D. Manuel Martins Manso para a Diocese da Guarda, e de ter procedido à eleição do Vigário Capitular como determinava o concílio tridentino.

Comunica ter o cargo recaído na sua pessoa, possuindo toda a jurisdição que o Direito lhe dava nestes casos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 224 (3), FL. 42.

[1547] 1858, Julho, 17, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Arcediago José Joaquim de Sá, acusando a recepção de Ofício de 18 de Junho pelo qual participava a sua eleição pelo Cabido, como Vigário Capitular do Funchal, em virtude da transferência do Bispo D. Manuel Martins Manso para a Diocese da Guarda.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 224 (3), FL. 43.

[1548] 1858, Junho, 14, Funchal

Carta do Presidente do Cabido da Sé do Funchal, o Deão António Joaquim Gonçalves e Andrade, ao Núncio, acusando a recepção do Ofício de 6 de Abril sobre a vacatura do Bispado em virtude da transferência do Bispo D. Manuel Martins Manso para a Diocese da Guarda, a fim de se proceder à nomeação do Vigário Capitular de acordo com as disposições do concílio tridentino.

Comunica não ter o Cabido assumido imediatamente a autoridade ordinária e administrativa da Diocese por não ter recebido pela competente secretaria de Estado o Beneplácito Régio e as Cartas Apostólicas sobre a transferência.

Refere que logo após a recepção da participação régia, procedeu-se à nomeação do Arceediago José Joaquim de Sá como Vigário Capitular a 10 de Junho.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 224 (3), FLS. 45-46.

[1549] 1858, Julho, 17, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Presidente do Cabido da Sé do Funchal [o Deão António Joaquim Gonçalves e Andrade], acusando a recepção da correspondência de 14 de Junho, pela qual comunicara eleição do Vigário Capitular, na pessoa do Arceediago José Joaquim de Sá, após a recepção da participação oficial da Secretaria de Estado competente [da transferência do Bispo D. Manuel Martins Manso, para a Diocese da Guarda].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 224 (3), FL. 47.

[1550] 1858, Abril, 6, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Presidente do Cabido da Sé do Funchal [o Deão António Joaquim Gonçalves e Andrade], participando a transferência do Bispo [D. Manuel Martins Manso] para a Diocese da Guarda, ficando deste modo à espera da notícia da eleição do Vigário Capitular como era determinado pelo concílio tridentino.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 224 (3), FL. 48.

[1551] 1858, Setembro, 10, Lisboa

Ofício de D. Patrício [Xavier de Moura], Bispo de Cabo Verde, ao Auditor da Nunciatura Apostólica, comunicando a ida do Prior da Freguesia de Santa Inácia a fim de ratificar o depoimento sobre a transferência do Prelado para a Diocese do Funchal.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 224 (3), FL. 51.

[1552] 1858, Setembro, 6, Lisboa

Ofício de D. Patrício [Xavier de Moura], Bispo de Cabo Verde, ao Auditor da Nunciatura Apostólica, acusando a recepção da missiva do Núncio que lhe pedira para comparecer na Nunciatura, a 7 de Setembro, de forma a prestar juramento em virtude da sua transferência para a Diocese do Funchal.

Comunica que remeterá ao seu destino a carta enviada para o Cônego Manuel da Rocha Serrão [não especificada].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 224 (3), FL. 52.

[1553] 1858, Junho, 25, Lisboa

Carta de Carlos Augusto [ao Auditor da Nunciatura Apostólica], remetendo as respostas aos interrogatórios que lhe foram enviados a respeito Prelado de Cabo Verde [D. Patrício Xavier de Moura], transferido para a Diocese do Funchal.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 224 (3), FL. 53.

[1554] 1858, Junho, 28, Lisboa

Carta de Carlos Augusto ao Auditor [da Nunciatura Apostólica], pedindo instruções sobre a forma como deveria responder aos interrogatórios que lhe foram enviados [sobre o Bispo de Cabo Verde, D. Patrício Xavier de Moura].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 224 (3), FL. 54.

[1555] 1858, Junho, 25, Lisboa

Interrogatório com dez questões sobre o exercício pontifical e outras qualificações do Bispo de Cabo Verde, transferido para a Diocese do Funchal e resposta de Manuel da Rocha Serrão, Cônego e Presbítero, atestando as qualidades do mesmo. Diz que conhece o Bispo transferido, que professaram juntos na ordem dos Divinos Agostinhos.

Durante trinta anos nunca foi seu inimigo e reconhece as suas virtudes, não tendo com ele consaguinidade ou afinidades. Assistiu à sua sagração e refere a prova da transferência da diocese e o decreto de transferência promulgado pela Rainha, atestando as virtudes do bispo. Atesta ainda que este residia na sua Diocese e que sempre ouviu falar na boa fama do mesmo e lera elogios nos jornais. Menciona que é assíduo, diligente e devoto, entre outras qualidades e que é seu admirador.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 224 (3), FLS. 56-57V.

[1556] 1858, Julho, 7, Lisboa

Resposta do Sacerdote Carlos Augusto ao Cardeal Pró-Núncio Apostólico ao questionário relativo ao exercício pontifical e outras qualidades do Bispo de Cabo Verde e à sua transferência para a Diocese do Funchal.

Obs. Documento em latim.

Conteúdo semelhante ao do fl. 61.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 224 (3), FLS. 58-58V.

[1557] 1858, Junho, 28, Lisboa

Resposta dada por Carlos Augusto ao questionário relativo à transferência do Bispo de Cabo Verde [D. Patrício Xavier de Moura] para a Diocese do Funchal. Refere que conhece o Bispo desde 1831, porque foi seu colega na igreja da Bemposta e não tem com ele parentesco. Assistiu à sua sagração e sabe que ele tem regido a Diocese de Cabo Verde por quase nove anos e residido na mesma. Julga-o digno e acha que a Diocese do Funchal beneficiará com a transferência, porque se prestou muitos serviços em Cabo Verde, onde lhe faltavam meios e tinha de lidar com o clima insalubre, maiores serviços prestará numa igreja onde tudo o coadjuva.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 224 (3), FL. 61.

[1558] [cerca de 1858]

Questionário para obter informação sobre o estado da Diocese do Funchal, nomeadamente acerca da reparação da catedral, sobre o Bispo da igreja, o canonicato e os benefícios eclesiásticos, o número de presbíteros e clérigos, a mesa episcopal, o número de paróquias da igreja, de mosteiros de homens e mulheres, de confrarias e hospitais.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 224 (3), FL. 63.

[1559] 1858, Junho, 28, Lisboa

Carta de João Joaquim Henriques e Abreu ao Auditor [da Nunciatura Apostólica], remetendo, na qualidade de testemunha no processo de transferência do

Bispo de Cabo Verde [D. Patrício Xavier de Moura] para a Diocese do Funchal, as respostas aos quesitos que lhe foram solicitados por Ofício de 22 de Junho.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 224 (3), FL. 65.

[1560] 1858, Junho, 20, Lisboa

Carta de D. Patrício [Xavier de Moura], Bispo de Cabo Verde, ao Auditor [da Nunciatura Apostólica], remetendo por intermédio de José Luís Ribeiro, a relação dos eclesiásticos que serviriam de testemunhas no seu processo de transferência para a Diocese do Funchal, de forma a obter junto do Papa as bulas de confirmação para esse Bispado.

Inclui o nome das seguintes testemunhas: Manuel da Rocha Serrão e Carlos Augusto, Cónegos; Dr. Manuel José Fernandes Cicouro, Chantre da Sé Patriarcal de Lisboa, e João Joaquim Henriques e Abreu, Prior da Igreja de Santa Inácia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 224 (3), FLS. 67-68.

[1561] 1858, Junho, 25, Lisboa

Carta de [Cónego] Manuel da Rocha Serrão ao Auditor [da Nunciatura Apostólica], devolvendo as respostas aos quesitos relativos às qualidades do Bispo de Cabo Verde [D. Patrício Xavier de Moura], transferido para a Diocese do Funchal.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 224 (3), FLS. 71-71V.

[1562] [ca. 1858]

Questionário com dez perguntas sobre o exercício pontifical e as qualidades de pessoa transferida, o Bispo de Cabo Verde: acerca da consaguinidade, relação, conhecimento, afinidade, inimigos; da consagração, por quantos anos foi Bispo de Cabo Verde, se reside assiduamente na Diocese, de que forma ocorre às necessidades, providências e decretos da sua igreja e Diocese, como faz a administração dos sacramentos de confirmação e o exercício pontifical, a sua diligência no exercício pontifical.

Obs. Documento em latim. Questionário que subjaz às respostas dos fls. 56-57; fls. 58-58v.; fl. 61.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 224 (3), FL. 73.

[1563] 1848, Junho, 2, S. Vicente [de Fora]

Carta do Cardeal Patriarca [D. Guilherme de Carvalho] ao Vigário da Vara do Ribatejo em Vila Franca de Xira [D. Patrício Xavier de Moura], dando-lhe os parabéns pela sua eleição como Bispo de Cabo Verde.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 224 (3), FL. 77.

[1564] 1858, Julho, 20, Lisboa

Carta de Ernesto de Freitas [ao Auditor da Nunciatura Apostólica?], remetendo uma cópia do testamento do Cardeal Patriarca D. Guilherme de Carvalho, tirado do registro dos testamentos do bairro de Alfama, de forma a demonstrar a contradição dos elogios que fez aquando da eleição do Bispo de Cabo Verde [D. Patrício Xavier de Moura, em 1848], em virtude de ter sido dado «por um sujeito tão fraco e que bem confessou que o fora, até no testamento com que faleceu».

Obs. Encontra-se em anexo a cópia do testamento, pela qual o patriarca declarava eximir de toda a responsabilidade o seu mordomo e guarda-jóias da mitra, Jacinto Nunes Soares, pela falta de várias peças descritas no inventário por altura do falecimento do Cardeal Saraiva, por as ter arrecadado, doado ou vendido para proveito próprio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 224 (3), FLS. 78-79V.

[1565] 1858, Agosto, 13, S.Vicente [de Fora]

Carta do Cardeal Patriarca de Lisboa ao Núncio, declarando, em resposta ao Ofício reservado de 30 de Julho, nada saber por conhecimento próprio que redundasse em desabono do Bispo de Cabo Verde [D. Patrício Xavier de Moura] embora ouvisse várias expressões menos agradáveis a seu respeito por intermédio do Vigário Geral de Setúbal, e ele tivesse sido acusado de ter estado ligado ao movimento miguelista quando era [Pároco] encomendado de Vila Franca de Xira.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 224 (3), FLS. 80-80V.

[1566] 1858, Julho, 30, Lisboa

Carta [do Núncio] ao Cardeal Patriarca de Lisboa sobre a publicação da transferência do Bispo de Cabo Verde para o Funchal, referindo que na Câmara dos Deputados foram alegados motivos pouco abonatórios à conduta daquele Prelado e que o Ministro da Justiça e dos Assuntos Eclesiásticos na Câmara abonou a conduta do Prelado.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 224 (3), FLS. 81-81V.

[1567] 1858, Agosto, 11, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Cardeal Patriarca de Lisboa, pedindo uma resposta à missiva reservada de 30 de Julho, relativa ao Bispo de Cabo Verde [D. Patrício Xavier de Moura].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 224 (3), FL. 83.

[1568] 1844, Dezembro, 12, Funchal

Carta do Bispo do Funchal [D. José Xavier de Cerveira e Sousa] ao Arcebispo de Berito, Internúncio e Delegado Apostólico, suplicando autorização para absolver e dispensar os impetrantes [não mencionados] que se encontravam ligados por vínculo de parentesco de consanguinidade e afinidade em primeiro e segundo grau, em virtude de serem pobres e de não poderem recorrer directamente a Roma.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 224 (3), FLS. 89-90.

[1569] 1844, Dezembro, 20, Funchal

Carta [do Arcebispo de Berito, Internúncio e Delegado Apostólico] ao Bispo do Funchal, dizendo que recebeu a carta de dia 12 desse mês sobre a condição espiritual da Diocese [do Funchal]. Refere a conduta do inglês Doutor Kelly, conhecido pelo seu proselitismo protestante, que tinha publicado um pequeno livro que lhe parecia útil ter, pedindo para lho enviar.

Refere a vontade de conhecer o catolicismo na Ilha [da Madeira].

Não acede ao pedido do Bispo do Funchal [de dispensa dos impetrantes que se encontravam ligados por vínculo de parentesco de consaguinidade e afinidade em primeiro e segundo grau], dizendo-lhe para fazer uma instância ao Santo Padre, que julgará que graça pode conceder. Diz que pode enviá-la a Roma, mas não fazendo parte dela.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 224 (3), FLS. 91-91V.

[1570] 1845, Agosto, 3, [Funchal]

Ofício do Bispo do Funchal [D. José Xavier de Cerveira e Sousa] ao Internúncio, acusando a recepção das cartas de 7, 11 e 19 de Junho, de que foi portador o ordinando António Joaquim Correia da Natividade, em viagem para as missões da Guiana Inglesa.

Acusa igualmente a recepção da missiva de 18 de Julho, acompanhada por um decreto da Sagrada Congregação dos Índices, condenando e proibindo a leitura de vários livros.

Comunica a partida da ilha do propagandista presbiteriano [Roberto] Kalley para Inglaterra e remete como resposta à Portaria do Ministro dos Negócios Eclesiásticos de 3 de Junho, um exemplar da pastoral que fez circular na Diocese.

Por último refere a intenção de juntamente com os outros prelados portugueses interceder perante o governo para que a lei de 23 de Abril de 1845, relativa à organização dos seminários, fosse compatível com a disciplina da Igreja e dos sagrados cânones.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 224 (3), FLS. 93-95V.

[1571] 1845, Abril, 28, [Lisboa]

Carta [do Arcebispo de Berito, Internúncio e Delegado Apostólico] ao Bispo do Funchal, referindo o regresso do Doutor Kelly e acusando a recepção da carta que referia o estado da igreja [do Funchal] com duas pastorais e quaisquer outros ofícios.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 224 (3), FLS. 97-97V.

[1572] 1845, Agosto, 24, [Lisboa]

Carta [do Arcebispo de Berito, Internúncio e Delegado Apostólico] ao Bispo do Funchal sobre a futura condição da igreja portuguesa. Refere a missão da Guiana e o envio do jovem Correia, desejando-lhe prosperidade.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 224 (3), FL. 98.

[1573] 1845, Dezembro, 12, Funchal

Ofício do Bispo do Funchal [D. José Xavier de Cerveira e Sousa] [ao Internúncio], em resposta à missiva de 27 de Novembro, comunicando que apesar de o Presbítero Dionísio Bettencourt Pimenta, pároco encomendado da Igreja da Camacha, possuir as qualidades religiosas e morais requeridas para o ministério paroquial, não assegurava que tivesse a habilitação suficiente para assumir o

cargo de [Arce-diago da Sé Capitular do Funchal], como era sua pretensão, em virtude de não pertencer ao corpo Capitular, nem ao dos párocos colados do Bispado, para além de não possuir as qualidades literárias exigidas pelo concílio tridentino para tal dignidade.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 224 (3), FLS. 99-100V.

[1574] 1845, Novembro, 22, [Lisboa]

Carta [do Internúncio] para o Bispo do Funchal sobre o pároco encomendado da Igreja da Camacha, na Madeira, Capítulo do Funchal, Dionísio B[ettencourt] Pimenta, referindo os méritos deste.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 224 (3), FL. 102.

[1575] 1846, Novembro, 16, [Lisboa]

Carta [do Auditor da Nunciatura Apostólica] para o Bispo da Madeira dizendo que recebeu as informações confidenciais sobre Cândido [Joaquim] de Freitas Abreu, e que as comunicará a Roma para que se proceda à sua nomeação para Vice-Cônsul Pontifício, referindo que para vantagem dos diocesanos espera que ele melhore a sua saúde e assim progrida com a moralidade e a educação religiosa do povo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 224 (3), FLS. 103-103V.

[1576] 1846, Dezembro, 12, Funchal

Carta do Bispo do Funchal, D. José [Xavier de Cerveira e Sousa] [ao Auditor da Nunciatura Apostólica], acusando a recepção da missiva de 16 de Novembro sobre a chegada do Internúncio a Roma.

Comunica a tranquilidade política e religiosa que reinava na ilha, e remete um exemplar da pastoral que fez publicar por ocasião do seu regresso à Diocese.

Obs. Em nota à margem é pedido ao Auditor o anúncio da chegada do Internúncio a Portugal.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 224 (3), FLS. 104-105.

[1577] 1846, Outubro, 30, Funchal

Carta pastoral de D. José Xavier de Cerveira e Sousa, Bispo do Funchal, por ocasião do regresso à Diocese, tecendo várias considerações relativas à situação da igreja funchalense, perante a propaganda da doutrina protestante.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 224 (3), FL. 106.

[1578] 1847, Fevereiro, 11, Funchal

Ofício do Bispo do Funchal, D. José [Xavier de Cerveira e Sousa] [ao Auditor da Nunciatura Apostólica], remetendo o exemplar de uma exortação pastoral relativa «à espantosa miséria que se vai declarando neste paiz».

Pede ao Internúncio, a dispensa gratuita para vários impetrantes que constavam na certidão inclusa, responsabilizando-se pela despesa que na competente Secretaria de Estado se fizesse sobre este negócio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 224 (3), FLS. 107-107V.

[1579] [cerca de 1847, Funchal]

Ofício do Bispo do Funchal, D. José [Xavier de Cerveira e Sousa], ao Internúncio acusando a recepção de um exemplar das cartas Apostólicas de 14 de Junho, sobre a redução dos dias santificados na Igreja Portuguesa, bem como das missivas de 14 e 20 de Dezembro, sendo esta última acompanhada pela noticia da prorrogação por mais um ano da faculdade de dispensar em certos casos de impedimento de parentesco em segundo grau.

Comunica os actos praticados pelo missionário e médico inglês Roberto Kalley, que tinha à sua disposição avultadas somas pecuniárias oferecidas pela Sociedade Presbiteriana Escocesa estabelecida em Londres, para propagar a doutrina protestante. Refere que este missionário limitava-se no início à prática de acções de beneficiência e caridade, começando posteriormente a mencionar como falsos e abusivos muitos dos dogmas do catolicismo, fixando-se na Freguesia de Santo António da Serra, onde conquistou muitos fiéis pelo facto de estes estarem em conflito com o então Padre daquela paróquia.

O autor solicita a intercessão do Internúncio junto do governo, para que este retirasse da ilha os estrangeiros perigosos à religião e à sociedade.

Obs. Em nota final o autor remete duas pastorais e alguns opúsculos do missionário [Roberto] Kalley.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 224 (3), FLS. 109-111V.

[1580] 1847, Março, 18, Funchal

Ofício do Bispo do Funchal, D. José [Xavier de Cerveira e Sousa] [ao Auditor da Nunciatura Apostólica], pedindo que obtivesse junto do Internúncio dispensa do impedimento de segundo grau para alguns indivíduos que para além de pobres levavam uma vida escandalosa, e cuja despesa seria satisfeita na competente secretaria de Estado por Estevão José de Lemos Saraiva.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 224 (3), FLS. 113-113V.

[1581] 1847, Novembro, 3, Funchal

Ofício do Bispo do Funchal, D. José [Xavier de Cerveira e Sousa] [ao Auditor da Nunciatura Apostólica], participando a publicação do jubileu universal na Diocese, concedido pelas Cartas Apostólicas de 2 de Novembro de 1846 e remetendo um exemplar da pastoral que fez distribuir por esta ocasião, bem como uma outra sobre as doutrinas da propaganda herética.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 224 (3), FLS. 115-116.

[1582] 1847, Dezembro, 12, Funchal

Ofício do Bispo do Funchal, D. José [Xavier de Cerveira e Sousa] [ao Auditor da Nunciatura Apostólica], agradecendo as honrosas expressões que lhe dirigiu por missiva de 28 de Novembro.

Comunica o fim do jubileu na Diocese, no dia 5 do corrente mês, onde todos os fiéis cumpriram as condições estabelecidas pelas letras apostólicas, o que revelava uma melhoria nos costumes e de respeito perante o clero.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 224 (3), FLS. 117-118V.

[1583] 1847, Novembro, 26, [Lisboa]

Carta [do Auditor da Nunciatura Apostólica] ao Bispo da Madeira acusando a recepção carta escrita dia 12 desse mês. Refere a instrução pastoral do Santo Padre e o fim do jubileu na Ilha da Madeira.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 224 (3), FL. 119.

[1584] 1844, Novembro, 25, Funchal

Carta do Bispo do Funchal, D. José [Xavier de Cerveira e Sousa] ao Internúncio, agradecendo as expressões de amizade que lhe remeteu por missiva de 19 de Outubro.

Comunica a permanência na ilha do propagandista inglês [Roberto Kalley], sem que tivesse recebido qualquer obstáculo por parte do poder civil, embora o seu prestígio diminuísse consideravelmente apesar dos recursos pecuniários que lhe fornecia a sociedade de propaganda escocesa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 224 (3), FLS. 120-121V.

[1585] 1847, Agosto, 20, Funchal

Carta do Bispo do Funchal, D. José [Xavier de Cerveira e Sousa] [ao Auditor da Nunciatura Apostólica], acusando a recepção das missivas de 30 de Julho e 7 de Agosto.

O autor tece algumas considerações sobre o estado político do país e comunica não ter indicado aos fiéis quais as semanas do jubileu concedido extraordinariamente pelo Papa, por ainda não ter procedido à publicação do mesmo.

Por último, remete um exemplar da exortação pastoral que dirigiu aos diocesanos por ocasião da fome que atingiu a ilha, e pelo restabelecimento do legítimo governo e conseqüente pacificação do Reino.

Obs. Uma nota em italiano indica que as mencionadas pastorais foram publicadas no *Diário do Governo* a 8 de Fevereiro e 10 de Agosto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 224 (3), FLS. 122-123V.

[1586] 1847, Novembro, 12, [Lisboa]

Ofício [do Internúncio] ao Bispo do Funchal dizendo que recebeu a carta de dia 20 de Agosto e a recepção de duas eloquentes pastorais. Refere a celebração do jubileu e a nomeação de uma nova comissão para a igreja.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 224 (3), FL. 124.

[1587] 1848, Fevereiro, 7, Funchal

Ofício do Bispo do Funchal, D. José [Xavier de Cerveira e Sousa] ao Internúncio, lembrando a missiva que lhe dirigiu em 12 de Dezembro, felicitando-o pela chegada ao Reino. Bem como da comunicação que fez a Monsenhor Basile [Auditor da Nunciatura], dando conta do estado religioso da Diocese e da extinção da propaganda herética que se tinha estabelecido na ilha.

Por último acusa a recepção da correspondência de 3 de Dezembro, pela qual o Internúncio participava o seu regresso a Lisboa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 224 (3), FLS. 125-126.

[1588] 1851, Janeiro, 11, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Bispo do Funchal [D. Manuel Martins Manso], felicitando-o pelo modo como foi recebido na Diocese pelas pessoas de todas as classes sociais.

O autor remete o título da sua sagração [episcopal].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 224 (3), FL. 127.

[1589] 1856, Junho, 16, Funchal

Instrução pastoral de D. Manuel Martins Manso, Bispo do Funchal, remetida ao Núncio, contra as matérias religiosas ensinadas na ilha pelo missionário inglês Roberto Kalley, que apesar de rebatidas pelo Prelado precedente, ainda eram «sustentadas por pessoas com alguma pertinácia e transmitidas às suas famílias».

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 224 (3), FLS. 128-135.

[1590] 1855, Julho, 24, Funchal

Carta de D. Manuel [Martins Manso], Bispo do Funchal, ao Internúncio comunicando as tentativas que os hereges Kallistas empregavam na Diocese para aumentar o número de seguidores da doutrina protestante.

Comunica ter dado ordens ao Reitor do Liceu Nacional para retirar os impressos que o Dr. Miller, médico britânico, forneceu para as escolas de instrução primária do Funchal acompanhados por cem réis para cada um dos alunos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 224 (3), FL. 136.

[1591] 1855, Agosto, 8, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Bispo do Funchal [D. Manuel Martins Manso], acusando a recepção da missiva que acompanhava a pastoral dirigida aos fiéis da Diocese sobre as novas tentativas da propaganda herética, revelando satisfação no empenho demonstrado pelo Prelado relativo a esta situação.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 224 (3), FLS. 137-137V.

[1592] 1855, Julho, 7, Funchal

Instrução pastoral de D. Manuel [Martins Manso], Bispo do Funchal, dirigida aos fiéis da Diocese, alertando-os contra os meios empregues pelo novo agente da propaganda protestante, o médico Dr. Miller, de modo a ficarem prevenidos contra a sua linguagem «ardilosa e fallaz» e contra os panfletos que espalhou sobre matérias religiosas.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 224 (3), FL. 138.

[1593] 1851, Agosto, 14, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Bispo do Funchal [D. Manuel Martins Manso], acusando a recepção da missiva de 26 de Julho, que acompanhava a lista das pessoas a quem o prelado, pelo Ofício de 24 de Outubro de 1850, concedera dispensa matrimonial.

O autor remete vinte e cinco fórmulas de dispensas matrimoniais gratuitas, para casos de mancebia com mais de três anos e cujos bens das pessoas dispensadas não excedessem dez mil réis.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 224 (3), FL. 142.

[1594] 1851, Julho, 26, Funchal

Ofício de [D. Manuel Martins Manso], Bispo do Funchal, ao Internúncio remetendo a relação das pessoas a quem foram aplicadas gratuitamente doze fórmulas de dispensas matrimoniais, satisfazendo assim as determinações que lhe foram enviadas por Ofício de 23 de Outubro de 1850.

O autor solicita autorização para, por meio de novas fórmulas ou da faculdade geral, proceder a novas dispensas em virtude da visita pastoral que iria efectuar a uma zona da Diocese que durante mais de trinta e dois anos nunca fora visitada por qualquer Prelado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 224 (3), FL. 143.

[1595] 1850, Outubro, 21, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Bispo do Funchal [D. Manuel Martins Manso], remetendo as faculdades extraordinárias que o Prelado lhe havia solicitado, bem como as vinte fórmulas para a conclusão das dispensas matrimoniais, em qualquer dos impedimentos de Direito Canónico, que a Santa Sé continuava a dispensar, devendo participar os nomes dos impetrantes e o grau de impedimento que os unia à medida que as concessões fossem concedidas.

Obs. A paginação não respeita a sequência do texto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 224 (3), FLS. 145-145V.

[1596] 1855, Dezembro, 12, Funchal

Carta de D. Manuel [Martins Manso], Bispo do Funchal, ao Internúncio, agradecendo o envio das dezanove fórmulas de dispensas matrimoniais, para serem aplicadas aos impetrantes que não possuíssem bens de raiz.

Remete em aditamento ao Ofício de 16 de Maio, a lista das pessoas alistadas na confraria da Coroa Áurea de forma a ser enviada para Roma.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 224 (3), FL. 146.

[1597] 1845, Maio, 14, Funchal

Ofício do Bispo do Funchal, D. José [Xavier de Cerveira e Sousa], ao Internúncio comunicando a pretensão [não especificada] da Abadessa dos [Capuchinhos], que tinha a seu favor o decreto de 21 de Setembro de 1835 que regulava os enterros dos cadáveres dos fiéis.

Refere a conveniência para a Diocese da aplicação da medida legislativa de 26 de Março, que usava o rendimento dos benefícios vagos das colegiadas da Diocese, para aumento das Côngruas dos Párocos e para sustento na criação de novas paróquias.

Comunica por fim a representação enviada ao Ministro [dos Negócios Eclesiásticos?], sobre a absoluta necessidade de expulsar o agente propagandista [Roberto Kalley], por ser um elemento perturbador da ordem pública.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 224 (3), FLS. 152-152V E 154-154V.

[1598] 1845, Junho, 19, Funchal

Ofício [do Internúncio] ao Bispo do Funchal, agradecendo a resposta à sua última carta de 14 de Maio acerca do destino de alguns benefícios vacantes para instituir uma nova paróquia e melhor dotar a antiga. O projecto em geral parece-lhe vantajoso e convém estudar que a execução seja feita com toda a regularidade e a maior urgência.

Refere ainda a inoperância da promessa do Doutor [Roberto] Kalley.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 224 (3), FL. 153.

[1599] 1845, Junho, 19, Funchal

Rascunho de carta [do Internúncio] ao Bispo do Funchal sobre o jovem António Joaquim [Correia] da Natividade, da missão da Guiana Inglesa.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 224 (3), FL. 155.

[1600] 1844, Dezembro, 1, Funchal

Ofício do Bispo do Funchal, D. José [Xavier de Cerveira e Sousa], ao Internúncio, comunicando a impossibilidade de anuir ao pedido feito na missiva de 19 de Novembro, relativa à pretensão [de ser provido num cargo da Sé] do Sacerdote Eusébio Joaquim Fernandes, dado que a informação sobre este negócio já tinha sido remetida ao respectivo Ministro, com data de 15 de Novembro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 224 (3), FLS. 156-157.

[1601] 1844, Novembro, 19, Lisboa

Carta [do Internúncio] ao Bispo do Funchal, D. José [Xavier de Cerveira e Sousa], pedindo que recomendasse favoravelmente junto do governo, o Sacerdote Eusébio Joaquim Fernandes, que após residir em Turim recebeu o grau de Doutor em Direito Canónico e Civil, e pretendia regressar ao Funchal, tendo solicitado junto da Rainha que o provesse num cargo na catedral.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 224 (3), FLS. 158-158V.

[1602] 1846, Outubro, 12, [Funchal]

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Bispo do Funchal [D. José Xavier de Cerveira e Sousa], pedindo informações confidenciais sobre Cândido Joaquim de Freitas Abreu, proposto para Vice-Cônsul Pontifício, na Ilha da Madeira.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 224 (3), FL. 159.

[1603] 1846, Outubro, 31, Funchal

Carta de D. José [Xavier de Cerveira e Sousa], Bispo do Funchal, [ao Internúncio] comunicando que todas as informações recolhidas sobre a idoneidade de Cândido [Joaquim] de Freitas Abreu [proposto para Vice-Cônsul Pontifício, na Ilha da Madeira] «confirmam a geral reputação em que é tido, de proprietário abastado e independente, e honradez de carácter.»

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 224 (3), FL. 160.

[1604] 1853, Julho, 14, Funchal

Carta de D. Manuel [Martins Manso], Bispo do Funchal, ao Internúncio remetendo o requerimento de Pedro Augusto da Silva Carvalho, que solicitava dispensa de impedimento e disparidade de culto, a fim de contrair matrimônio com Emília Sara Counis, de religião anglicana.

Obs. Uma nota em italiano refere que este pedido foi concedido em 30 de Julho do ano supra.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 224 (3), FL. 162.

[1605] 1853, Fevereiro, 25, Funchal

Ofício de D. Manuel [Martins Manso], Bispo do Funchal, ao Internúncio, solicitando a prorrogação das faculdades que lhe haviam sido concedidas por Ofício de 21 de Outubro de 1850, em especial as que diziam respeito aos examinadores pró-sinodais.

Comunica os vários escândalos relativos a ligações ilícitas existentes na Diocese que reclamavam uma urgente solução, remetendo para tal um exemplar da exortação pastoral que dirigiu aos fiéis sobre este assunto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 224 (3), FL. 164.

[1606] 1853, Março, 23, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Bispo do Funchal [D. Manuel Martins Manso], prorrogando por autoridade apostólica as faculdades requeridas na missiva de 25 de Fevereiro.

Remete a dispensa matrimonial para os dois impetrantes da Freguesia da Ribeira Brava, tendo em consideração as circunstâncias especiais em que se encontravam.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 224 (3), FLS. 165-165V.

[1607] 1854, Março, 23, Funchal

Carta de D. Manuel [Martins Manso], Bispo do Funchal, ao Internúncio acusando a recepção da correspondência de 25 de Janeiro, juntamente com a missiva do Cardeal Antonelli.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 224 (3), FL. 167.

[1608] 1854, Abril, 20, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Bispo do Funchal [D. Manuel Martins Manso], acusando a recepção da missiva de 23 de Março, que acompanhava uma outra dirigida ao Cardeal Antonelli, que iria fazer chegar ao seu destino.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 224 (3), FL. 168.

[1609] 1854, Janeiro, 21, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Bispo do Funchal [D. Manuel Martins Manso], acusando a recepção da missiva de 3 de Janeiro.

O autor remete ao Prelado uma mensagem que lhe dirigiu o Cardeal [Antonelli].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 224 (3), FL. 170.

[1610] 1855, Outubro, 20, Funchal

Ofício de D. Manuel [Martins Manso], Bispo do Funchal, ao Internúncio, remetendo inclusa a lista das pessoas a quem foram aplicadas mais de catorze dispensas matrimoniais gratuitas, satisfazendo deste modo as determinações que lhe foram comunicadas por Ofício de 23 de Outubro de 1850.

O autor refere a necessidade de diminuir as exigências pelas quais as mesmas dispensas se achavam restringidas a impetrantes cujos bens não excediam vinte ou dez mil réis, em virtude de esta condição se verificar raramente ocorrendo sobretudo entre os mendigos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 224 (3), FLS. 171-171V.

[1611] 1855, Novembro, 14, Lisboa

Rascunhos de Ofício [do Núncio] ao Bispo do Funchal [D. Manuel Martins Manso], autorizando-o a aplicar as dezanove fórmulas de dispensas matrimoniais, aos impetrantes que não possuíssem bens de raiz e que produzissem qualquer tipo de rendimento.

Refere que, dada a sua elevação à posição de Núncio, não podia conceder a faculdade de dispensar em primeiro grau de afinidade lícita e primeiro e segundo grau de consanguinidade, devendo o prelado dirigir-se à Santa Sé para obter as respectivas fórmulas destes graus.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 224 (3), FL. 173.

[1612] 1846, Setembro, 27, [Lisboa]

Carta [do Núncio] ao Bispo de Angra [do Heroísmo] acusando a recepção de uma carta deste relativa a uma dispensa matrimonial pedida por dois diocesanos a 16 desse mês.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (1), FL. 5.

[1613] [cerca de 1847-1848, Ponta Delgada]

Requerimento feito em nome [de D. Estêvão de Jesus Maria], Bispo de Angra, [ao Internúncio] para que solicitasse junto do Papa a prorrogação das faculdades decenais que o Papa Gregório XVI tinha prorrogado ao Prelado em 28 de Janeiro de 1838, em virtude de o prazo de estas faculdades expirar no dia 28 de Janeiro de 1848.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (1), FL. 6.

[1614] 1848, Janeiro, 21, [Lisboa]

Carta [do Internúncio] ao Bispo de Angra [do Heroísmo] dizendo que a Nunciatura enviou para Roma a instância pedida pelo Bispo relativa às faculdades decenais concedidas pela Santa Sé aos bispos. Diz que transmitirá prontamente a resposta de Roma ao Bispo, tendo em conta as vantagens que pode oferecer aos dois diocesanos [dispensa matrimonial].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (1), FL. 8.

[1615] 1848, Maio, 18, Ponta Delgada

Ofício de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, [ao Internúncio] agradecendo o envio do rescrito que acompanhava a missiva de 21 de Janeiro e recebido no dia 4 de Maio, que continha a prorrogação das faculdades decenais concedidas pelo Papa aos prelados do Ultramar.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (1), FLS. 9-9V.

[1616] 1849, Novembro, 2, Ponta Delgada

Carta do Provisor e Vigário Geral [de Angra do Heroísmo], António José Ferreira de Sousa [ao Internúncio], comunicando em resposta à missiva de 27 de Junho, pela qual lhe era ordenado que na execução da dispensa de impedimento em segundo grau de consanguinidade em que se achavam ligados os impetrantes José Rebelo Borges de Castro e D. Mariana Augusta do Amaral, da Ilha de S. Miguel, verificasse o valor dos bens presentes e futuros dos oradores e sobre este valor exigisse um por cento, serem estes mesmos bens calculados em dez contos de réis, remetendo pelo Padre José de Santo Agostinho a quantia que deveria ser entregue na Nunciatura.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (1), FLS. 11-12.

[1617] 1849, Junho, 27, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Vigário Geral de Angra do Heroísmo [António José Ferreira de Sousa], para que verificasse os bens de raiz presentes e futuros dos impetrantes José Rebelo Borges de Castro e D. Mariana Augusta do Amaral, da Ilha de S. Miguel, que requeriam dispensa de segundo grau com causa de infâmia, e sobre o valor destes bens ordenasse-lhes o pagamento de um por cento, perdoando-lhes a terça parte.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (1), FLS. 13-13V.

[1618] 1850, Agosto, 1, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Bispo de Angra [D. Estêvão de Jesus Maria], pelo qual prorrogava por mais um ano todas as faculdades extraordinárias que lhe foram concedidas pela primeira vez por intermédio da Nunciatura em 6 de Dezembro de 1842.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (1), FL. 14.

[1619] 1850, Dezembro, 30, Ponta Delgada

Ofício de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, ao Internúncio, rogando a favor dos contraentes [Tício e Berta] a graça de obterem nova dispensa pela penitenciaria, permitindo que a sua execução fosse realizada *intra confessionem* pelos seus párocos e confessores, em virtude de terem declarado em confissão a existência de cópula carnal, de modo a obterem com maior facilidade a dita dispensa que alcançaram da Sagrada Datária.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (1), FLS. 15-15V.

[1620] 1851, Janeiro, 11, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Bispo de Angra do Heroísmo [D. Estêvão de Jesus Maria], remetendo os dois rescritos da dispensa oculta

mencionada pelo Prelado em missiva de 30 de Dezembro, sendo o primeiro pertencente a Berta, dispensada do impedimento público de primeiro grau de afinidade ilícita, e o segundo pertencente a Ticio e Berta que declararam a existência de cópula carnal entre ambos.

Refere que o Prelado pelas faculdades extraordinárias que lhe foram concedidas e prorrogadas anualmente tinha poderes para resolver casos similares e concedia-lhe igualmente por autoridade apostólica a faculdade de dispensar no foro interno do primeiro, primeiro e segundo, e segundo grau de consanguinidade e afinidade nos casos em que a Santa Sé costumava dispensar, bem como para absolver os impetrantes nos casos de nulidade oculta, nas dispensas matrimoniais apostólicas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (1), FLS. 16-16V.

[1621] 1851, Fevereiro, 18, Ponta Delgada

Ofício de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra do Heroísmo, ao Internúncio comunicando a entrega aos confessores escolhidos pelos contraentes dos rescritos que o Internúncio remetera por missiva de 11 de Janeiro, relativos às duas dispensas matrimoniais ocultas, a fim de serem executados *intra confessionem*.

O autor refere como correctas as observações do Internúncio sobre o facto de o Prelado possuir faculdades extraordinárias para resolver casos semelhantes, em virtude da leitura que efectuou do capítulo que tratava sobre *De Facultatibus dispensandi* [segue a transcrição desse capítulo em latim].

Requere por último a concessão de dispensas [matrimoniais] para os seguintes indivíduos: José Furtado e Ana Rosa, naturais da Ilha de S. Miguel, no impedimento de segundo grau misto, de terceiro de afinidade lícita, de segundo simples e de primeiro misto de segundo, de afinidade ilícita; João Teixeira de Ávila e Ana Josefa, da paróquia de S. José. Em Ponta Delgada, do impedimento de primeiro grau misto de segundo de afinidade lícita, em virtude de todos os contraentes se encontrarem a viver incestuosamente há cerca de três e cinco anos respectivamente e pela extrema pobreza em que estavam.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (1), FLS. 18-19V.

[1622] 1851, Julho, 15, Ponta Delgada

Carta de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, [ao Internúncio] pela qual informava em resposta à missiva de 7 de Janeiro, onde o Internúncio pedia o parecer do Prelado relativo à suplica de D. Teresa Adelaide de Moura, da Ilha do Faial, que rogava a dispensa do impedimento de *cultus disparitas*, a fim de contrair matrimónio com Guilherme Henrique Lau, protestante, que esta situação não era nova no Bispado, em virtude de já se terem celebrado casamentos semelhantes com dispensa apostólica e com as cláusulas prescritas no Direito [Canónico], principalmente nas cidades da Horta e de Angra, pelos inúmeros protestantes que aí viviam, pelo que se esta Súplica fosse deferida não causaria maior escândalo do que aquele que já existia pelo facto de ambos se visitarem “sem pejo nem vergonha”.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (1), FLS. 20-21.

[1623] 1851, Maio, 7, Lisboa

Rascunho da carta [do Internúncio] ao Bispo de Angra [D. Estêvão de Jesus Maria], pedindo o seu parecer sobre a Súplica pela qual D. Teresa de Adelaide de Moura, da Ilha do Faial, solicitava a dispensa de disparidade de culto de forma a contrair matrimónio com Guilherme Henrique Lau, protestante. Pedia que neste caso o informasse se havia circunstâncias tais que autorizassem a concessão, em virtude de a Igreja apenas dispensar estes impedimentos na condição de se obrigar o contraente a procurar a conversão do cônjuge.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (1), FLS. 22-22V.

[1624] [cerca de 1851-1853, Ponta Delgada]

Requerimento feito em nome do Bispo de Angra [D. Estêvão de Jesus Maria], dirigido [ao Internúncio], solicitando a prorrogação por tempo de um ano das faculdades extraordinárias.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (1), FL. 23.

[1625] 1853, Julho, 30, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Bispo de Angra [D. Estêvão de Jesus Maria], pelo qual por autoridade apostólica prorrogava por tempo de um ano, com as cláusulas e condições da primeira concessão, as faculdades extraordinárias que pela Nunciatura costumavam ser concedidas ao Prelado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (1), FL. 25.

[1626] 1853, Junho, 18, Ponta Delgada

Carta de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, [ao Internúncio] acusando a recepção da missiva de 21 de Maio, pela qual recomendava ao Prelado a Súplica da Agência Comercial [não especificada].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (1), FL. 26.

[1627] [cerca de 1853-1854, Ponta Delgada]

Requerimento feito em nome do Bispo de Angra [D. Estêvão de Jesus Maria], dirigido [ao Internúncio] solicitando por mais um ano a prorrogação das faculdades extraordinárias cujo prazo finalizava em 31 de Julho [de 1854].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (1), FL. 28.

[1628] 1854, Julho, 29, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Bispo de Angra [D. Estêvão de Jesus Maria], prorrogando por autoridade apostólica as faculdades extraordinárias que lhe foram concedidas pela Nunciatura e sucessivamente prorrogadas pelo mesmo modo e forma da primeira concessão.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (1), FL. 30.

[1629] 1855, Outubro, 2, Ponta Delgada

Ofício de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, [ao Internúncio] remetendo ao seu parecer a representação que o pároco da igreja dos Santos Reis Magos do lugar dos Fenais, de Vera-Cruz [?], na Ilha de S. Miguel, dirigiu ao

Prelado, referente à situação de José do Amaral e Francisca Rosa, seus fregueses que viviam à seis anos amancebados, por serem parentes em primeiro grau de afinidade lícita.

O autor pede que, se o Internúncio julgasse que os contraentes estavam nos termos da Circular de 12 de Dezembro de 1848, lhes concedesse a graça de os dispensar gratuitamente do referido impedimentos de modo a poderem contrair validamente o seu matrimónio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (1), FLS. 31-31V.

[1630] 1855, Novembro, 14, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angra [D. Estêvão de Jesus Maria], comunicando que pelo facto de ter sido elevado à categoria de Núncio ficou suspensa a faculdade de dispensar no primeiro grau de afinidade lícita e no primeiro e segundo graus de consanguinidade, devendo desta forma o Prelado dirigir-se à Santa Sé para obter a dispensa matrimonial em favor de José do Amaral e Francisca Rosa, da Freguesia dos Santos Reis Magos, na Ilha de S. Miguel.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (1), FLS. 33-33V.

[1631] 1847, Setembro, 8, Ponta Delgada

Pastoral de D. Estêvão de Jesus Maria, Bispo de Angra, dirigida aos diocesanos, pela qual comunicava as cartas Apostólicas expedidas de Roma, em 20 de Novembro de 1846, pelo Papa Pio IX e outorgadas por Beneplácito Régio de 27 de Julho de 1847, sobre a concessão de indulgência plenária por espaço de três semanas, com todas as graças que ocorriam durante o ano jubilar.

O autor enumera as condições que deviam ser cumpridas pelos fiéis a fim de obterem esta indulgência e estabelece o dia da leitura e publicação das cartas Apostólicas em todas as igrejas das cidades, vilas e lugares a designar.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (1), FLS. 36-45.

[1632] 1848, Março, 16, Ponta Delgada

Ofício de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, [ao Internúncio] acusando a recepção da correspondência de 3 e 18 de Dezembro.

O Prelado manifesta-se satisfeito pelo facto de o Internúncio apoiar a existência de um Seminário na Diocese e comunica alguns desacatos na igreja de Nossa Senhora dos Anjos, da Fajã de Baixo, Ilha de S. Miguel, tais como o roubo de paramentos litúrgicos, acusando os judeus de incentivarem este tipo de actos por estarem envolvidos na compra de objectos roubados. Por tal motivo mandou realizar preces públicas na dita igreja e nas paroquiais da cidade de Ponta Delgada, bem como nos conventos de religiosas.

Remete os exemplares de três pastorais que fez publicar em virtude desta situação.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (1), FLS. 46-48V.

[1633] 1848, Fevereiro, 12, Ponta Delgada

Pastoral de publicação da Benção Pontifícia e indulgência plenária dirigida pelo Bispo de Angra, D. Estêvão de Jesus Maria, aos diocesanos da Igreja de Nossa

Senhora dos Anjos, da Fajã de Baixo, na Ilha de S. Miguel, por ocasião das festividades de desagravo do Santíssimo Sacramento que se iria realizar no dia 20 de Fevereiro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (1), FLS. 49-52.

[1634] 1848, Fevereiro, 19, Ponta Delgada

Exortação pastoral de D. Estêvão de Jesus Maria, Bispo de Angra do Heroísmo, dirigida ao clero que assistisse e celebrasse a festividade de desagravo do Santíssimo Sacramento na Igreja paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, da Fajã de Baixo, Ilha de S. Miguel, para que se apresentassem de aspecto “respeitável, modesto e devoto”.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (1), FLS. 53-54.

[1635] 1848, Janeiro, 15, Ponta Delgada

Exortação pastoral do Bispo de Angra, D. Estêvão de Jesus Maria, dirigida aos diocesanos da Igreja de Nossa Senhora dos Anjos, da Fajã de Baixo, na Ilha de S. Miguel, censurando o roubo de vários objectos litúrgicos praticado de noite nessa igreja de 5 para 6 de Janeiro, ordenado a realização de preces públicas por espaço de oito dias na igreja e de três dias nas igrejas paroquiais e conventuais da cidade de Ponta Delgada, em manifestação de desagravo ao Santíssimo Sacramento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (1), FLS. 56-59.

[1636] 1848, Setembro, 30, Ponta Delgada

Ofício de D. Estêvão de Jesus Maria, Bispo de Angra, [ao Internúncio] comunicando outro desacato ocorrido na Igreja de Nossa Senhora dos Prazeres, do lugar do Pico da Pedra, da Ilha de S. Miguel, na noite de 3 para 4 de Setembro, que culminou com o roubo de uma banqueta de casquinha, anel, coroa, o resplendor do Menino Jesus e algumas alfaias de roupa branca.

Refere ter ordenado preces públicas por oito dias na igreja desacatada e por três dias nas duas paróquias circunvizinhas, do Senhor Bom Jesus, do lugar de Rabo de Peixe, e de Nossa Senhora da Boa Viagem, do lugar das Calhetas.

Remete por último um exemplar da advertência e exortação pastoral dirigida aos párocos, para que situações deste género não se devessem ao desleixo dos mesmos pela guarda das suas igrejas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (1), FLS. 60-62V.

[1637] 1848, Setembro, 23, Ponta Delgada

Advertência e exortação pastoral de D. Estevão de Jesus Maria, Bispo de Angra, dirigida aos párocos da Ilha de S. Miguel, que possuíssem títulos de priores, vigários e curas, e em cujas igrejas estivesse o Santíssimo Sacramento, para que empregassem todos os esforços de modo a evitar-se desacatos e roubos nas suas igrejas, aumentando a vigilância e zelo religioso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (1), FLS. 63-65.

[1638] 1848, Fevereiro, 22, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Bispo de Angra do Heroísmo [D. Estêvão de Jesus Maria], lamentando os desacatos ocorridos nas igrejas de Nossa Senhora dos Anjos e Nossa Senhora dos Prazeres, da Ilha de S. Miguel, não deixando contudo de manifestar satisfação pelas provas de piedade praticas em desagravo do Santíssimo Sacramento e pela religiosidade revelado pela população da Diocese.

O autor concede por autoridade apostólica, um dia de indulgência plenária a cada uma das ditas igrejas e pergunta ao Prelado se as autoridades civis auxiliavam os eclesiásticos contra este tipo de situações, e se não haveria por outro lado um descuido por parte dos sacerdotes a quem as igrejas estavam confiadas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (1), FLS. 68-68V.

[1639] 1849, Fevereiro, 6, Ponta Delgada

Ofício de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra [ao Internúncio], agradecendo em nome dos fiéis das igrejas desacatadas [de Nossa Senhora dos Anjos e Nossa Senhora dos Prazeres], a indulgência plenária que comunicou por missiva de 22 de Novembro.

O Prelado refere que a justiça civil tinha procurado actuar nestes casos, mas faltavam-lhe provas concretas e mostra-se satisfeito com o zelo demonstrado pelos párocos em dificultarem este tipo de situações, como aconteceu na Igreja de Nossa Senhora do Livramento, no lugar de Rosto de Cão, da Ilha de S. Miguel.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (1), FLS. 69-70.

[1640] 1849, Junho, 26, Ponta Delgada

Carta de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, [ao Internúncio] comunicando, em resposta à missiva de 30 de Maio, não ter desembarcado na Diocese nenhum dos exemplares da Bíblia impressas em Inglaterra pela Sociedade Bíblica, sendo deste modo atendido o pedido que o Prelado fez ao Governador Civil do Distrito de Ponta Delgada.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (1), FL. 71.

[1641] 1849, Março, 16, Ponta Delgada

Ofício de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, [ao Internúncio] levando ao seu conhecimento o relatório do Governador Civil do Distrito [de Ponta Delgada], pelo qual exigia uma resolução final sobre o recurso interposto por W. H. Brant, capelão britânico, por ser-lhe negado na alfândega de Ponta Delgada o desembarque de Bíblias impressas em Londres.

O Prelado refere que procurou satisfazer as disposições que sobre esta matéria eram ordenadas pelos papas, nomeadamente nas encíclicas de Gregório XVI, *Inter Praecipuas Machinationes* e de Pio IX, *Qui Pluribus Jam Abluie Annis*.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (1), FLS. 73-73V.

[1642] 1849, Maio, 30, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Bispo de Angra [D. Estêvão de Jesus Maria], acusando a recepção das missivas de 16 de Março de 1848 e 20 de Janeiro

de 1849, sendo a primeira remetida em resposta às cartas de 23 e 27 de Novembro sobre os últimos acontecimentos políticos em Roma e sobre as informações pedidas pelo Governador Civil de Ponta Delgada, relativas a alguns exemplares de traduções do Antigo e Novo Testamento impressos em Inglaterra pela Sociedade Bíblica, que se pretendia introduzir em S. Miguel.

O Internúncio revela satisfação pelo modo como o Prelado e o Governador Civil procederam neste negócio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (1), FLS. 75-75V.

[1643] 1853, Março, 23, Lisboa

Rascunho da carta [do Internúncio] ao Cónego da Catedral de Angra do Heroísmo, [Eusébio] Joaquim Fernandes, acusando a recepção da correspondência de 8 de Fevereiro. Refere que sobre a pretensão do Cónego ao deado do Funchal e tratando-se da primeira dignidade da Sé, não podia contar com o apoio do Internúncio, em virtude de o monarca pretender apresentar como Deão um dos membros do respectivo Cabido, em remuneração dos serviços prestados à Igreja funchalense.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (1), FLS. 76-76V.

[1644] s.d.; [Ponta Delgada]

Ofício de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, [ao Internúncio] acusando a recepção da epístola de 22 de Novembro com a resolução do Papa sobre a aplicação da missa *pro populo*, em virtude da dúvida suscitada por alguns párocos das dioceses portuguesas.

O Prelado lamenta a falta de ministros com qualidades suficientes para pregarem a palavra divina, apontando como causas para esta situação a imoralidade de alguns, a decadência de conhecimentos teológicos e educação eclesiástico-religiosa, que se agravaram pela extinção dos conventos, aumentando a ignorância no santuário. Advoga desta forma a criação de um seminário na Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (1), FLS. 78-80.

[1645] 1856, Julho, 15, Ponta Delgada

Ofício de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, [ao Núncio] participando a execução em forma de Provisão das faculdades que lhe foram concedidas por missiva de 26 de Abril, a favor da Madre Catarina de Sena, Abadessa antecanónica do Mosteiro de S. Gonçalo da cidade de Angra desde 1835 para continuar no abadessado, a fim de que as religiosas do mesmo mosteiro não procedessem a uma nova eleição.

O Prelado comunica ter usado as mesmas faculdades em favor da Abadessa do Mosteiro de Nossa Senhora da Glória, da cidade da Horta, a Madre Isabel Narcisa, pela qual foi integrada na comunidade desse convento, como se ali fosse professora, com a obrigação de vestir o hábito e de seguir a regra e estatutos da mesma comunidade, sanando-lhe a nulidade da eleição feita pelas religiosas desse mosteiro por ser de Ordem e Instituto diverso.

Remete algumas informações sobre as irregularidades praticadas nas Ordens Terceiras de S. Francisco e do Carmo relativas à eleição de ministros e definitório,

que por falta de irmãos professos recaíam em padres que ainda não se encontravam professos e com apenas alguns meses de noviciado, pedindo deste modo que o Núncio lhes concedesse faculdades para professarem antes de completarem um ano.

Por último participa as providências tomadas para se pôr fim aos abusos de se confessarem mulheres fora dos confesionários.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (1), FLS. 81-82V.

[1646] 1856, Outubro, 18, Lisboa

Rascunho da carta [do Núncio] ao Bispo de Angra [D. Estêvão de Jesus Maria], acusando a recepção do Ofício [de 15 de Julho?] em resposta ao de 26 de Abril, no qual pedia as mesmas faculdades que lhe foram concedidas para providenciar ao estado do Mosteiro de S. Gonçalo de Angra, com o intuito de acudir do mesmo modo aos outros mosteiros existentes na Diocese [Nossa Senhora da Glória, na cidade da Horta, Nossa Senhora da Esperança e de Santo André, ambos de Ponta Delgada].

O autor pede o envio de um relatório circunstanciado sobre a situação dos ditos mosteiros e das providências que era necessário realizar para sanar as irregularidades em que se encontravam e agradece por último a remessa do edital que o Prelado fez publicar sobre os hábitos clericais.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (1), FLS. 83-83V.

[1647] 1850, Maio, 21, Ponta Delgada

Ofício de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, [ao Internúncio] solicitando a concessão de dispensas Apostólicas para as executar em favor de Francisco Bento de Medeiros, da Igreja de Nossa Senhora do Amparo, da Ilha de S. Miguel, e de Helena Júlia do Amaral, dispensando-os gratuitamente do impedimento de terceiro e quarto grau de consanguinidade e de afinidade ilícita, em virtude de o impetrante ter tido cópula com Maria Emilia, irmã da contraente.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (1), FLS. 87-88V.

[1648] 1850, Maio, 28, Ponta Delgada

Ofício de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, [ao Internúncio] pelo qual intercedia em favor de Francisco José de Sousa, viúvo, e Maria Salomé, irmã da sua falecida mulher Joana Maria da Conceição, suplicando a concessão de dispensa gratuita do impedimento de primeiro grau de afinidade lícita de forma a contraírem matrimónio, em virtude das informações prestadas pelo Pároco da Igreja de S. Sebastião, da Ilha Terceira, que revelou a existência de concubinato incestuoso entre os contraentes.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (1), FLS. 88-89V.

[1649] 1850, Agosto, 14, Ponta Delgada

Ofício de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, [ao Internúncio] implorando, em conformidade com a Circular Apostólica de 2 de Dezembro de 1848, a dispensa gratuita de segundo grau de consanguinidade lícita a favor de Francisco Machado da Cunha e de Rita Silveira, filha de Rosa Maria, irmã do pai

do contraente, todos naturais e fregueses da Igreja paroquial de S. Tiago, no lugar da Ribeira Seca, termo da vila da Calheta na Ilha de S. Jorge, em virtude de viverem amancebados durante catorze anos e terem quatro filhos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (1), FLS. 91-91V.

[1650] 1850, Dezembro, 30, Ponta Delgada

Ofício de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, [ao Internúncio] comunicando o pedido feito por uma contraente [não especificado] a quem fora concedida dispensa grátis do impedimento de segundo grau de afinidade por cópula ilícita, que solicitava nova dispensa por ter revelado em confissão ter copulado também com um parente em primeiro grau.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (1), FL. 93.

[1651] 1850, Agosto, 14, Ponta Delgada

Ofício de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, [ao Internúncio] suplicando de acordo com a Circular de 2 de Dezembro de 1848 a concessão de dispensa gratuita para os impetrantes [não especificados], no impedimento de segundo grau de afinidade, por cópula ilícita que o impetrante teve com a irmã da oradora e da impetrante.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (1), FL. 95.

[1652] 1851, Julho, 16, Ponta Delgada

Ofício de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, [ao Internúncio] solicitando a dispensa gratuita baseada nas informações dos respectivos párocos para os seguintes contraentes: Miguel do Couto e Maria da Trindade, Lucas Taumaturgo Torres e Maria Carolina, todos parentes em segundo grau de consanguinidade e fregueses da Igreja paroquial de S. José, da cidade de Ponta Delgada; Faustino José da Silveira e Flora Cândida, parentes em segundo grau de consanguinidade e fregueses da paroquial de S. Sebastião, da Ilha Terceira.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (1), FLS. 97-97V.

[1653] 1852, Fevereiro, 20, Ponta Delgada

Ofício de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra do Heroísmo, [ao Internúncio] participando a representação que lhe fez o Vice-Vigário da Igreja paroquial de Santa Catarina, do Cabo da Praia, na Ilha Terceira, sobre José de Brito, que vivia há mais de cinco anos com público escândalo em concubinato com Francisca Laureana, sua parente em segundo grau de consanguinidade em linha transversal igual, solicitando deste modo a respectiva dispensa gratuita por nada possuírem.

Obs. Uma nota indica que foi concedida dispensa grátis.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (1), FLS. 99-99V.

[1654] 1852, Agosto, 6, Ponta Delgada

Ofício de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, [ao Internúncio] solicitando a graça de dispensar de forma gratuita, Ventura Pacheco e Maria de Medeiros, viúva, ligados com o impedimento de primeiro grau e segundo grau de

afinidade lícita, em virtude de viverem desde Maio de 1847 em mancebia, de acordo com a representação feita pelo pároco da Igreja de Nossa Senhora da Graça, do lugar do Faial da Terra, na Ilha de S. Miguel.

Obs. Uma nota indica que foi concedida dispensa grátis.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (1), FLS. 101-101V.

[1655] 1853, Setembro, 26, Ponta Delgada

Ofício de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, [ao Internúncio] requerendo a dispensa gratuita dos impedimentos de segundo grau misto, de segundo de consanguinidade lícita e do segundo de afinidade ilícita, António Lourenço da Silveira e de Maria Catarina, que viviam há vinte anos em pública e escandalosa mancebia, em virtude das informações prestadas pelo pároco da Igreja do lugar dos Cedros, da Ilha das Flores.

Obs. Uma nota indica que foi concedida dispensa grátis.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (1), FLS. 103-103V.

[1656] 1854, Fevereiro, 10, Ponta Delgada

Ofício de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, [ao Internúncio] suplicando a dispensa gratuita do impedimento do segundo grau de consanguinidade lícita, a favor de Joaquim Vieira Nunes e Florinda de Ascensão, de acordo com a representação feita pelo pároco da Igreja de Santa Catarina, do lugar do Cabo da Praia, da Ilha Terceira.

Obs. Uma nota indica que a dispensa foi expedida em 18 de Maio de 1854.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (1), FL. 105.

[1657] 1854, Setembro, 9, Ponta Delgada

Ofício de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, [ao Internúncio] suplicando a dispensa matrimonial a favor de Manuel de Medeiros e Maria Joaquina, fregueses da paróquia de Nossa Senhora da Graça, do lugar de Porto Formoso, da Ilha de S. Miguel, do impedimento de primeiro grau de afinidade ilícita, em virtude de o contraente ter copulado há vinte anos atrás com a contraente e vivendo amancebados durante anos.

Obs. Uma nota indica que a dispensa foi expedida em 21 de Outubro de 1854.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (1), FL. 105.

[1658] 1854, Julho, 15, Lisboa

Rascunho da carta [do Internúncio] ao Bispo do Funchal [D. Manuel Martins Manso], acusando a recepção da missiva de 17 de Junho e comunicando o seu agrado com o louvável zelo revelado pelo Prelado em insistir na observância da regra de clausura no Convento de Santa Clara, dessa cidade, e de coibir os abusos nele existentes.

O autor refere que a graça solicitada pela Viscondessa de Torre Bela [D. Filomena Gabriela Correia Henriques de Bettencourt Atouguia Brandão de Noronha] devia ser requerida directamente à Nunciatura com o respectivo requerimento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (1), FL. 109.

[1659] 1855, Janeiro, 18, Ponta Delgada

Ofício de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, [ao Núncio] solicitando a dispensa gratuita do impedimento de segundo grau de afinidade lícita em favor de Francisco Lopes e Catarina Luísa, fregueses da paróquia de Santa Bárbara, no lugar de Fonte Bastardo, da Ilha Terceira.

Obs. Uma nota indica que esta dispensa foi expedida em 9 de Março de 1855.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 225 (1), FLS. 110-110V.

[1660] 1855, Outubro, 5, Ponta Delgada

Ofício de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra do Heroísmo, [ao Núncio] levando ao seu conhecimento a exposição feita pelo Pároco da Igreja de S. Roque, do lugar de Rosto de Cão, da Ilha de S. Miguel, sobre a pretensão de Francisco Pereira e Maria Isabel, que viviam amancebados há dezoito meses, de contrair matrimónio, obstando-lhes no entanto o impedimento de primeiro grau de afinidade ilícita, solicitando deste modo a concessão da dispensa gratuita para estes contraentes.

Obs. Uma nota indica que a dispensa foi expedida em 7 de Novembro de 1855.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 225 (1), FLS. 112-112V.

[1661] 1855, Outubro, 2, Ponta Delgada

Ofício de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, [ao Núncio] pedindo autorização para dispensar gratuitamente do impedimento de segundo grau de consanguinidade lícita, Manuel Almeida e Margarida do Sacramento, de forma a que licitamente pudessem contrair matrimónio, em virtude da representação que lhe fez o Pároco da Igreja do Senhor do Bom Jesus, do lugar de Rabo de Peixe, da Ilha de S. Miguel.

Obs. Uma nota indica que esta dispensa foi expedida a 7 de Novembro de 1855.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 225 (1), FLS. 114-114V.

[1662] 1856, Março, 2, Ponta Delgada

Carta de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, [ao Núncio] solicitando que obtivesse de Roma a dispensa gratuita em favor dos impetrantes [não especificados], se o Núncio achasse por conveniente a suspensão da concessão de dispensas em semelhantes graus [igualmente não mencionados].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 225 (1), FLS. 116-116V.

[1663] 1856, Abril, 16, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angra do Heroísmo [D. Estêvão de Jesus Maria], referindo em resposta à missiva de 2 de Março não ser costume solicitar-se por intermédio da Nunciatura [à Sagrada Congregação] da Dataria, dispensas matrimoniais, devendo para tal os prelados recorrerem directamente à Santa Sé.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 225 (1), FLS. 118-118V.

[1664] 1858, Abril, 28, Ponta Delgada

Ofício de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra do Heroísmo, [ao pró-Núncio] solicitando que acolhesse favoravelmente as suas súplicas, dispensando gratuitamente António Martins e Luzia da Conceição, fregueses da Igreja Matriz de Santa Cruz, da vila da Lagoa, e João de Medeiros Travassos e Maria de Jesus, naturais do lugar de Rabo de Peixe, da Freguesia do Senhor Bom Jesus, da Ilha de S. Miguel, nos impedimentos de segundo grau de consanguinidade ilícita, de acordo com os requerimentos apresentados pelos respectivos párocos dos impetrantes.

Obs. Uma nota indica que esta dispensa foi expedida em 29 de Maio de 1858.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 225 (1), FLS. 119-119V.

[1665] 1846, Novembro, 10, Ponta Delgada

Ofício de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, [ao Internúncio] referindo que as súplicas e requerimentos dirigidos à Nunciatura sem a sua assinatura se devia ao facto de ter em Lisboa o seu representante, Frei José de Santo Agostinho, que se encontrava incumbido pelo Prelado de redigir e apresentar em seu nome tais documentos.

O autor solicita a graça de poder continuar a utilizar o mesmo eclesiástico para implorar da Nunciatura Apostólica quaisquer graças ou faculdades necessitadas na Diocese em favor dos fiéis, mesmo nos negócios que exigissem inviolável segredo, em virtude de o dito Frei José lhe merecer inteira confiança.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 225 (1), FLS. 124-125V.

[1666] 1847, Julho, 23, Ponta Delgada

Carta de D. Estêvão [de Jesus Maria] ao Auditor e Pró-Delegado Apostólico da Nunciatura de Lisboa, remetendo as informações que lhe foram prestadas por uma pessoa da cidade da Horta, relativas a Carlos Guilherme Dabney, em virtude do pedido feito pelo destinatário por missiva de 14 de Novembro.

O autor roga a concessão de faculdades especiais para acudir às necessidades dos fiéis que lhe recorriam, suplicando auxílios que não se encontravam no âmbito da sua jurisdição ordinária.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 225 (1), FLS. 127-128.

[1667] 1848, Abril, 28, Lisboa

Carta de Frei José de Santo Agostinho [ao Internúncio], remetendo respeitosos cumprimentos em nome do Bispo de Angra do Heroísmo [D. Estêvão de Jesus Maria].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 225 (1), FL.129.

[1668] 1849, Abril, 10, Santo Estevão (Alfama)

Carta de Frei José de Santo Agostinho [ao Internúncio], remetendo em seu nome e do Bispo de Angra D. Estêvão [de Jesus Maria], respeitosos cumprimentos de boas festas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 225 (1), FL.130.

[1669] 1850, Agosto, 13, Ponta Delgada

Ofício de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, [ao Internúncio] comunicando ter recebido do Arcebispo Manuel Correia de Ávila, Procurador do Cônego da Sé dessa cidade, Eusébio Joaquim Fernandes, a participação de que removidas as dificuldades já tinha recebido a Côngrua dos seis meses decorridos desde 3 de Agosto de 1849 a 3 de Fevereiro de 1850, com o desconto da quarta parte para pagamento dos direitos de mercê.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (1), FL. 132

[1670] 1852, Junho, 8, Angra do Heroísmo

Carta do Cônego Eusébio Joaquim Fernandes [ao Internúncio], remetendo as súplicas de várias pessoas [não especificadas], assegurando que se prestariam a satisfazer quaisquer despesas por ocasião da resolução que o Internúncio houvesse por bem ordenar.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (1), FL. 137

[1671] 1852, Julho, 3, Lisboa

Rascunho da carta [do Internúncio] ao Cônego da Sé de Angra do Heroísmo, Eusébio Joaquim Fernandes, participando que, antes de tomar qualquer decisão sobre o objecto das duas súplicas que recomendara [não especificadas] e remetidas por missiva de 8 de Junho, desejava possuir primeiro o parecer e informação do Prelado da Diocese [D. Estêvão de Jesus Maria].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (1), FL. 139

[1672] 1853, Fevereiro, 8, Angra do Heroísmo

Carta do Cônego Eusébio Joaquim Fernandes [ao Internúncio], remetendo a sua Súplica pela qual pedia a “poderosa protecção” do Internúncio relativa à pretensão de ser promovido ao deado [do Funchal].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (1), FL. 140

[1673] 1846, Março, 6, Luanda

Requerimento do Cabido de Angola (José Manuel Gonçalves da Cunha, Chantre, António de Azevedo Galiano, Arcebispo, Tomás de Aquino Pinheiro Falcão, Tesoureiro-Mor, e Domingos Pereira da Silva Sardinha, Cônego Cura) dirigido a Camilo di Pietro, Arcebispo de Berito, Internúncio Extraordinário e Delegado Apostólico em Portugal e Domínios, suplicando a graça da confirmação do uso *in perpetuum* de roquete em lugar de sobrepeliz nas funções da catedral.

Obs. Rascunho da resposta no canto superior esquerdo, com data de Lisboa, 5 de Julho de 1846, e assinado por L.[ourenço] Barili, Auditor da Nunciatura, explicando que é conveniente recorrer ao Papa para obter o privilégio pedido e que o Cabido poderá tratar daquele assunto com o Bispo logo que este chegar a Angola. No fls. 8-8v encontra-se um requerimento com igual teor e forma.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (2), FLS. 6-6V.

[1674] 1850, Julho, 17, Lisboa

Ofício de D. Joaquim Moreira Reis, Bispo eleito de Angola [ao Internúncio], pelo qual remetia um requerimento apresentado pelos Cônegos de Luanda que

lhe entregara o Bispo resignatário da Diocese [D. Sebastião da Anunciação Gomes de Lemos], em que solicitavam autorização do uso de roquete, embora já o praticassem há bastante tempo.

O Prelado refere que sobre esta matéria era melhor “que o abuso se legalise do que com o abuso se escandalise”, declarando a necessidade de, após a sua chegada ao Bispado, levar consigo a autorização do Papa para conceder o uso do dito roquete pelo menos durante alguns dias do ano, tomando-se em consideração que o roquete fosse diferente dos episcopais no comprimento das mangas e do corpo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (2), FLS. 9-10

[1675] 1852, Setembro, 3, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Bispo de Angola, D. Joaquim Moreira Reis, remetendo inclusa a concessão apostólica solicitada a favor do Cabido da Diocese [para o uso de roquete], bem como uma missiva do Papa.

O autor pede o envio de notícias sobre o estado de saúde do Prelado, que segundo se constava era grave devido à febre de África.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (2), FL. 11

[1676] 1852, Julho, 15, Roma

Ofício do Cardeal [Luís Emanuel Nicolau] Lambruschini para o Arcebispo de Berito, Internúncio Extraordinário e Delegado Apostólico, concedendo ao Bispo de Angola [D. Joaquim Moreira Reis], autorização para o uso de cinta e meias aos cônegos da Sé de Luanda.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (2), FL. 12.

[1677] 1852, Agosto, 28, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Bispo de Angola, D. Joaquim Moreira Reis, concedendo por autoridade apostólica, comunicada por rescrito de 15 de Julho pelo Cardeal [Luís Emanuel Nicolau] Lambruschini, o uso de cinto e meias aos cônegos da Sé de Luanda, em virtude do exposto por missiva de 3 de Abril.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (2), FLS. 14-14V

[1678] 1845, Abril, 20, Lisboa

Ofício do Internúncio dirigido ao Cardeal Patriarca de Lisboa e administrador do Bispado de Angola, solicitando esclarecimentos sobre a possível anexação a esse Bispado de territórios isentos.

O autor pretendia remover qualquer irregularidade usando as faculdades concedidas pelo Papa, comete ao destinatário na qualidade de administrador da Igreja de Angola plena jurisdição sobre os referidos territórios no caso em que tenham sido reunidos à Diocese, a título de administrador provisório até à expedição do competente decreto relativo a esta matéria.

Obs. Encontra-se em anexo a mencionada concessão apostólica escrita em latim, com data de 21 de Abril do corrente ano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (2), FLS. 18 E 20.

[1679] 1848, Outubro, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] dirigido às dignidades, Cónegos e Cabido da Igreja Catedral de Luanda, participando ter o Papa aceitado por missiva de 19 de Abril, a renúncia do Bispo D. Sebastião da Anunciação Gomes de Lemos à Diocese de Angola.

O autor esperava notícias sobre os actos que nesta circunstância fossem praticados segundo as regras do Direito [Canónico], para se prover ao governo do Bispado durante a sua vacatura.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (2), FLS. 25-26.

[1680] 1848, Março, 18, Luanda

Ofício de António de Azevedo Galiano, Provisor e Governador da Diocese de Angola, a D. Sebastião da Anunciação Gomes de Lemos, Bispo de Angola, pedindo que solicitasse junto do Ministério da Marinha e Ultramar uma Portaria da monarca para terminar com o conflito e competência de jurisdição entre as autoridades civis e eclesiásticas do Bispado.

O pedido surgiu em virtude do acórdão tomado em sessão anual do Cabido, relativo ao Presbítero Manuel Monteiro de Morais, Mestre de Cerimónias da Sé, onde se pedia uma satisfação pelo comportamento irregular do dito Presbítero e para o facto de o Prelado o ter proposto como Vigário encomendado da Freguesia da Encarnação, da cidade alta, cuja medida participara ao Governo Civil.

Obs. O autor remete em anexo várias cópias de documentos para que o Prelado possuísse um melhor conhecimento deste assunto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (2), FLS. 27-28.

[1681] 1848, Janeiro, 7, Luanda

Cópia de Ofício de António de Azevedo Galiano, Governador do Bispado de Angola, ao Presbítero Manuel Monteiro de Morais, pedindo que respondesse sobre os motivos de se ter negado a comparecer na Sé, antes de se dar execução ao que fora deliberado no acórdão tomado em Cabido no dia 31 de Dezembro, sobre esta situação.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (2), FL. 29.

[1682] 1848, Janeiro, 3, Luanda

Cópia de um acórdão tomado em sessão Capitular no dia 31 de Dezembro de 1847, apresentado ao Governador da Diocese de Angola [António de Azevedo Galiano], a fim de que averiguasse os motivos por que ficaram privados das capelanias que ocupavam na Sé o Capelão Bernardo Estevão da Conceição e o Presbítero Manuel Monteiro de Morais, em virtude das continuadas faltas que tinham cometido, em especial o segundo, por se recusar a exercer as funções de Mestre de Cerimónias sem atender à falta de sacerdotes que o pudessem substituir.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (2), FLS. 30-30V.

[1683] 1848, Janeiro, 9, Luanda

Cópia da carta do Presbítero Manuel Monteiro de Morais ao Governador do Bispado de Angola, António de Azevedo Galiano, acusando a recepção do Ofício

de 7 de Janeiro, que acompanhava a acta da sessão Capitular de 31 de Dezembro de 1847, referindo que as razões pelas quais pediu a exoneração do cargo de Mestre de Cerimónias da Sé se devia ao facto de estar à frente do expediente de dois hospitais, para além de exercer o seu ministério paroquial.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (2), FL. 32.

[1684] 1848, Fevereiro, 19, Luanda

Cópia de Ofício do Governador de Angola, António de Azevedo Galiano, ao Presbítero Manuel Monteiro de Morais, encomendado da Freguesia da Encarnação, comunicando que a sua resposta dada por missiva de 9 de Janeiro não satisfizera o Cabido da Sé, por entender que os empregos de Pároco na dita Freguesia e Mestre de Cerimónias, não eram incompatíveis, em virtude das suas deslocações à Sé serem somente nos dias habituais ou quando um serviço extraordinário assim o exigisse.

O autor esperava que o Presbítero continuasse, deste modo, no cargo de Mestre de Cerimónias para poder passar as provisões dos dois benefícios que ocupava.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (2), FLS. 34-34V.

[1685] 1848, Fevereiro, 23, Luanda

Cópia da carta do Presbítero Manuel Monteiro de Morais ao Governador do Bispado de Angola, António de Azevedo Galiano, em resposta ao Ofício de 19 de Fevereiro, reafirmando a incompatibilidade do emprego de Mestre de Cerimónias com o de Pároco encomendado na Freguesia da Encarnação, acrescentado ao seu débil estado de saúde.

De forma a encerrar esta troca de correspondência, o autor propõe a execução das circulares do Ministério dos Negócios Eclesiásticos de 20 de Julho de 1835 e de 3 de Agosto de 1840, baseadas nos Alvarás de 29 de Agosto de 1766 e de 14 de Abril de 1781, relativos aos benefícios vagos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (2), FLS. 36-37.

[1686] 1848, Março, 4, Luanda

Cópia de Ofício de António de Azevedo Galiano, Governador do Bispado de Angola, ao Secretário-Geral do Governo da Província, Francisco Joaquim da Costa e Silva, levando ao seu conhecimento para que fizesse presente ao Governador-Geral, a suspensão do Presbítero Manuel Monteiro de Morais, Vigário encomendado na Freguesia da Encarnação, da cidade alta, que fora substituído pelo Padre Matias José Rebelo.

Obs. Inclui a cópia da Portaria que acompanhou este Ofício, sobre os motivos que levaram à suspensão do referido Presbítero.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (2), FLS. 38-38V.

[1687] 1848, Março, 8, Secretaria do Governo-Geral da província de Angola

Portaria [?] do Governador-Geral de Angola, regularizando as nomeações dos empregos eclesiásticos e civis que se encontravam vagos, em virtude de lhe ter sido presente que na execução do artigo segundo do Decreto regulamentar de

28 de Setembro de 1838, sobre a organização dos governos das províncias ultramarinas, tinham sido cometidos graves erros e irregularidades.

Obs. Inclui em anexo a cópia do referido artigo segundo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (2), FLS. 40-42.

[1688] 1848, Outubro, 25, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Vigário-Geral da Diocese de Angola, solicitando a entrega ao Cabido da Sé de Luanda da missiva inclusa pela qual se participa ter o Papa aceite a renúncia do Bispo dessa Diocese, D. Sebastião da Anunciação Gomes de Lemos, de forma a proceder-se aos fins competentes.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (2), FL. 44.

[1689] 1849, Abril, 16, Luanda

Carta de António Francisco das Necessidades, Secretário do Cabido de Luanda, ao Internúncio, participando o falecimento do Arcebispo António de Azevedo Galiano, Vigário Capitular e Governador do Bispado de Angola, no dia 14 de Abril com a idade de quarenta e oito anos.

O autor pede ao Internúncio que intercedesse junto da monarca na escolha de um eclesiástico que pudesse reger o Bispado durante a sua vacatura.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (2), FL. 45.

[1690] 1848, Maio, 11, Luanda

Carta do Secretário do Cabido de Luanda [António Francisco das Necessidades], a D. Sebastião da Anunciação Gomes de Lemos, Bispo [resignatário] de Angola, acusando o Padre Manuel Monteiro de Moraes como causador de várias desavenças entre o Governo Civil e a autoridade eclesiástica, devido “à sua desobediência e má vontade de servir a Sé”, em virtude de alegar incompatibilidades em exercer os benefícios de Mestre de Cerimónias e Vigário na cidade alta, procurando de acordo com o Secretário falsos pretextos para se eximir do exercício do coro.

Comunica que após a suspensão do referido Padre, o governador do Bispado [António de Azevedo Galiano] mandou-o reintegrar por ordem do Governador Civil nos mesmos benefícios, encontrando-se a administrar os sacramentos e outros actos paroquiais sem a necessária aprovação e habilitação ordinária.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (2), FLS. 47-48.

[1691] 1849, Março, 13, Luanda

Carta [do Secretário do Cabido], António Francisco das Necessidades, [ao Internúncio] comunicando a missiva que lhe enviou o Príncipe Nicolau regressado à sua pátria em 1847.

O autor remete a correspondência oficiosa do Ministério do Ultramar relativa à recusa de um clérigo em servir na Sé, onde havia falta de sacerdotes para as funções eclesiásticas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (2), FLS. 49-49V.

[1692] 1849, Março, 14, Luanda

Ofício do Cabido de Luanda [ao Internúncio], acusando a recepção da missiva de 25 de Outubro pela qual o destinatário comunicava a renúncia ao Bispo de Angola de D. Sebastião da Anunciação Gomes de Lemos.

O Cabido leva ao conhecimento do Internúncio um facto ocorrido na Sé catedral e as providências que se tomaram, remetendo para tal a cópia extraída do livro dos acórdãos sobre esta ocorrência.

Obs. Encontra-se em anexo a referida cópia com a transcrição do acórdão tomado em Cabido no dia 31 de Dezembro de 1847 contra o Presbítero Manuel Monteiro de Morais, por se recusar a exercer as funções de Mestre de Cerimónias sem tomar em consideração a falta de sacerdotes que o pudessem substituir.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (2), FLS. 51-54.

[1693] 1849, Março, 2, Lisboa

Cópia de Ofício do Bispo resignatário de Angola, D. Sebastião da Anunciação Gomes de Lemos, dirigido ao Visconde de Castro [D. José Joaquim Gomes de Castro], Ministro dos Negócios Estrangeiros e Ministro interino dos Negócios da Marinha e Ultramar, solicitando o envio da participação oficial relativa à prestação mensal que a Rainha concedeu ao Prelado no valor de quarenta mil réis mensais, a contar desde o primeiro dia do mês de Outubro em diante.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (2), FL. 55.

[1694] 1849, Março, 20, Lisboa

Cópia de Ofício do Bispo resignatário de Angola, D. Sebastião da Anunciação Gomes de Lemos, dirigido ao Visconde de Castro [D. José Joaquim Gomes de Castro], Ministro dos Negócios Estrangeiros e Ministro interino dos Negócios da Marinha e Ultramar, repetindo o conteúdo enviado por Ofício de 2 de Março, em virtude de não ter obtido qualquer resposta sobre [a prestação mensal que a Rainha lhe concedera].

Obs. Inclui as respostas aos Ofícios de 2 e 20 de Março pelo Visconde de Castro, com datas de 18 e 24 do corrente mês, comunicando o envio da cópia do Decreto de 9 de Março ao Ministro dos Negócios da Fazenda, pelo qual a Rainha concedeu ao Prelado a mencionada pensão.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (2), FLS. 55-56.

[1695] 1845, Dezembro, 22, Bragança

Carta de António Francisco das Necessidades [ao Internúncio] pela qual remetia a resposta aos questionários que lhe foram enviados a 18 de Novembro sobre a situação da Igreja Catedral de Angola.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (2), FL. 60.

[1696] 1848, Novembro, 5, Lisboa

Carta de D. Sebastião da Anunciação Gomes de Lemos, Bispo resignatário de Angola, [ao Internúncio] mencionando os inconvenientes pelos quais a prestação

que lhe foi concedida pela Rainha no valor de quarenta mil réis mensais iria ser paga por intermédio de um título de renda vitalícia.

O Prelado solicita a intervenção do Internúncio para que esta prestação fosse paga pela repartição da Marinha, pela repartição dos Negócios Eclesiásticos ou pela repartição por onde recebiam os prelados de Portugal.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (2), FLS. 65-66.

[1697] 1849, Fevereiro, 23, [Santo Tirso]

Ofício de D. Joaquim Moreira Reis [Bispo nomeado de Angola], ao Internúncio, pedindo que o informasse sobre os documentos que era necessário apresentar no seu processo [de habilitação canónica], de forma a obter do Papa a confirmação da sua nomeação régia como Prelado da Diocese, e se as testemunhas que iam depor a seu respeito podiam ser eclesiásticas e seculares.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (2), FLS. 69-70V.

[1698] 1849, Fevereiro, 28, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Bispo nomeado de Angola, D. Joaquim Moreira Reis, referindo que eram necessários, em duplicado, os seguintes documentos para a elaboração do seu processo canónico: certidão de idade, carta de ordem de Presbítero, carta de grau universitário ou de magistério na Ordem.

Comunica que as testemunhas que iriam depor sobre as qualidades do destinatário e sobre o estado da Igreja de Luanda deviam ser eclesiásticas, recomendando um padre da Congregação de S. Vicente de Paula, que já servira como testemunha no processo do Bispo resignatário [D. Sebastião da Anunciação Gomes de Lemos].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (2), FLS. 71-71V.

[1699] 1849, Março, 14, Santo Tirso

Ofício de D. Joaquim Moreira Reis [Bispo eleito de Angola], ao Internúncio, acusando as recepções da missiva [de 28 de Fevereiro] com a indicação dos documentos que tinha de apresentar para o processo relativo à sua confirmação como Prelado do Bispado, bem como da cópia do Decreto de 25 de Janeiro com a nomeação régia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (2), FL. 72.

[1700] 1849, Março, 19, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Bispo eleito de Angola [D. Joaquim Moreira Reis], acusando a recepção da missiva do dia 14 do corrente mês.

Comunica que iria ordenar a instauração do processo canónico para ser remetido ao Papa, de forma a tomar providências para a Igreja de Angola, privada de um Prelado durante vinte e sete anos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (2), FLS. 74-74V.

[1701] 1849, Março, 28, Santo Tirso

Carta de D. Joaquim Moreira Reis [Bispo eleito de Angola], ao Internúncio, comunicando a sua partida para Lisboa para se proceder ao respectivo processo

canónico, em virtude de ter recebido as participações oficiais da sua nomeação para esse Bispado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 225 (2), FL. 75.

[1702] 1849, Junho, 9, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Bispo nomeado de Angola [D. Joaquim Moreira Reis], remetendo um rascunho da missiva que o anterior Prelado desse Bispado remetiera ao Papa antes da sua confirmação, para que através desta se pudesse orientar na correspondência que iria igualmente dirigir ao Santo Padre.

Obs. Em anexo encontra-se o referido rascunho.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 225 (2), FLS. 77 E 78V.

[1703] 1849, Julho, 16, [Santo Tirso]

Ofício de D. Joaquim Moreira Reis [Bispo nomeado de Angola] ao Internúncio, acusando a recepção da correspondência de 25 de Junho que acompanhava a alocação do Papa.

O autor expõe o conteúdo da missiva dirigida ao Santo Padre, estando disposto a modificar qualquer expressão que o Internúncio julgasse conveniente proceder na mesma.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 225 (2), FLS. 79-80.

[1704] 1849, Agosto, 18, [Santo Tirso]

Carta de D. Joaquim Moreira Reis [Bispo nomeado de Angola], ao Internúncio, remetendo juntamente com a missiva destinada ao Papa, uma outra dirigida ao Internúncio [de teor não especificado].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 225 (2), FL. 81.

[1705] 1849, Setembro, 5, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Bispo nomeado de Angola [D. Joaquim Moreira Reis], acusando a recepção das missivas de 16 de Julho e 18 de Agosto, que acompanhavam a correspondência dirigida ao Papa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 225 (2), FL. 83.

[1706] 1849, Outubro, 24, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Bispo eleito de Angola [D. Joaquim Moreira Reis], participando que o Papa, em consistório celebrado no palácio pontifício no dia 28 de Setembro, o tinha feito Bispo da Igreja catedral de Angola, que se encontrava vaga por renúncia [de D. Sebastião da Anunciação Gomes de Lemos].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 225 (2), FL. 84.

[1707] 1849, Novembro, 5 [Santo Tirso]

Carta de D. Joaquim Moreira Reis, Bispo eleito de Angola, ao Internúncio, acusando a recepção do Ofício de 24 de Outubro, pela qual participava a sua confirmação como Bispo da Diocese, esperando as providências necessárias da parte do governo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 225 (2), FLS. 85-85V.

[1708] 1849, Novembro, 14, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Bispo eleito de Angola [D. Joaquim Moreira Reis], acusando a recepção da missiva de 5 do corrente mês. Comunica a necessidade de se proceder à sua sagração logo após a chegada das respectivas bulas, em atenção ao estado cada vez mais lamentável da Diocese de Angola.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (2), FL. 87.

[1709] 1849, Dezembro, 19, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Bispo eleito de Angola [D. Joaquim Moreira Reis], acusando a recepção da missiva de 13 de Dezembro.

O Internúncio comunica ao Prelado que podia realizar a sua sagração em Braga caso lhe fosse mais conveniente e, sobre a reza do Ofício, se ainda não possuía “a folhinha de Angola”, podia provisoriamente utilizar a que seguia até ao momento ou a do patriarcado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (2), FL. 88.

[1710] 1849, Julho, 16, Santo Tirso

Cópia da carta de Frei Joaquim [Moreira Reis], Bispo de Angola e Congo, [ao Internúncio] sobre a jurisdição da igreja de Angola.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (2), FLS. 89-92.

[1711] 1849, Dezembro, 13, [Santo Tirso]

Ofício de D. Joaquim Moreira Reis, Bispo eleito de Angola, [ao Internúncio] participando a recepção das bulas relativas à sua confirmação como Prelado dessa Diocese.

O autor pedia ao Internúncio que o informasse se tinha de delegar a jurisdição em alguma pessoa que estivesse no território angolano enquanto permanecessem Portugal, e se devia emendar o erro surgido na Bula sobre a sua naturalidade, que era Sampaio de Guimarães e não vila de Guimarães como se encontrava escrito.

Por último comunica a intenção de proceder à sua sagração episcopal em Braga, solicitando a liberdade para escolher a folhinha e o breviário durante a reza do ofício divino.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (2), FLS. 93-94.

[1712] 1850, Janeiro, 13 [Santo Tirso]

Ofício de D. Joaquim Moreira Reis, Bispo eleito de Angola, [ao Internúncio] participando a sua partida para Lisboa, para realizar a sagração episcopal nessa cidade.

O autor solicita a prorrogação do espaço de tempo para proceder à dita sagração de forma a não incorrer em pena alguma e para sossego de sua consciência, pedindo ao Internúncio que indicasse qual o indivíduo com mais qualidades para delegar a sua jurisdição na Diocese de Angola durante o tempo em que permanecesse no Reino.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (2), FLS. 95-96.

[1713] 1850, Janeiro, 26, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Bispo eleito de Angola [D. Joaquim Moreira Reis], acusando a recepção da correspondência de 13 do corrente mês e autorizando o Prelado a exceder o prazo de tempo necessário à sua sagração episcopal.

Comunica ter enviado ao Bispo resignatário de Angola [D. Sebastião da Anunciação Gomes de Lemos], uma nota com os nomes dos membros do Cabido de Luanda e dos padres existentes nessa cidade, de forma a proceder à escolha da pessoa em que devia ser delegada a jurisdição do referido Bispo eleito.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (2), FL. 97.

[1714] 1851, Julho, 24, Santo Tirso

Ofício de D. Joaquim Moreira Reis, Bispo de Angola, [ao Internúncio] acusando a recepção no dia 21 de Junho da concessão que lhe fez o Papa para dispensar do coro em Luanda os cônegos necessários ao ensino de alguma língua ou disciplina.

O Prelado manifesta admiração pelo facto de o Internúncio pensar que se esquecia do Bispado, justificando ainda não ter viajado para Angola, pela falta de meios que considerava fundamentais possuir para melhorar a sorte dessa Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (2), FLS. 102-103.

[1715] 1851, Julho, 12, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Bispo de Angola [D. Joaquim Moreira Reis], remetendo o Breve pelo qual o Papa concedeu por mais dez anos dispensa de residência aos cônegos da Sé de Luanda, para o ensino público das disciplinas eclesiásticas aos clérigos da Diocese.

O autor mostra admiração pelo facto de o Prelado não ter ainda embarcado para o Bispado, não sabendo desta forma quais as explicações que devia dar ao Papa perante esta situação.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (2), FLS. 104-104V.

[1716] 1852, Abril, 3, Luanda

Carta de D. Joaquim Moreira Reis, Bispo de Angola, [ao Internúncio] comunicando a boa recepção que teve na Ilha de S. Tomé [e Príncipe], bem como das informações que recolheu sobre a Igreja e o clero locais, este último revelando pouca ciência e muitos vícios segundo a opinião dos habitantes.

O Prelado mostra-se pessimista devido aos poucos rendimentos que tinha, de forma a poder subsistir com os padres que o acompanhavam, e em nota final solicita o parecer do Internúncio para o facto de o Cabido de Angola usar cinto e meias roxas ou carmesins, em substituição do cinto e meias pretas que era usado na Bahia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (2), FLS. 105-106V.

[1717] 1852, Junho, 19, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Bispo de Angola [D. Joaquim Moreira Reis], agradecendo as notícias transmitidas por missiva de 3 de Abril sobre o estado da Igreja de S. Tomé [e Príncipe].

O autor comunica o envio da correspondência do Prelado dirigida ao Papa e indica ter prevenido a Santa Sé sobre a pretensão do Padre Tomás [Devereux] de pôr em causa a jurisdição exercida pelo Prelado nessa Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (2), FLS. 107-107V.

[1718] 1852, Agosto, 28, Luanda

Ofício de D. Joaquim Moreira Reis, Bispo de Angola [ao Internúncio], acusando a recepção da correspondência que acompanhava as duas Encíclicas do Papa.

O Prelado comunica a suspensão do Padre Tomás Devereux, que se recusara a ajudar nas funções da Semana Santa sem atender à falta de clérigos existente na Diocese. Ainda como razões para a sua suspensão indica que este padre apenas tinha usado por uma vez o hábito talar.

Tinha em todo o Bispado nove Presbíteros e três Minoristas, sendo sua intenção a transferência dos Cónegos do Coro para as paróquias e missões. Obrigara através de uma Circular os Párcos a ensinarem a doutrina [cristã] às crianças nos Domingos e dias santificados. Denuncia ainda o comportamento menos correcto praticado por alguns cónegos que acompanharam o Prelado desde o Reino e indica estar a ensinar lógica a apenas um estudante.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (2), FLS. 108-109V.

[1719] 1852, Novembro, 5, Luanda

Ofício de D. Joaquim Moreira Reis, Bispo de Angola, [ao Internúncio] acusando a recepção da missiva de 3 de Setembro, que acompanhava a correspondência do Papa, dirigida ao Prelado.

O autor solicita a concessão das faculdades que lhe foram dadas após a sua saída de Lisboa, bem como a faculdade de poder abolir ou reduzir Legados [Pios], por muitos se encontrarem já extintos devido à ruína ou perda de bens em que se tinham constituído.

Por último remete um exemplar da pastoral que dirigiu aos fiéis sobre a Bula da [Santa] Cruzada, apesar de não ter conseguido um único livro que tratasse de tal objecto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (2), FLS. 110-111.

[1720] 1852, Julho, 16, Luanda

Circular do Bispo de Angola [D. Joaquim Moreira Reis], dirigida aos Párcos da Diocese com várias determinações em como devia ser observado o cumprimento dos preceitos da Lei de Deus e da Igreja, em virtude do desleixo existente entre estes e os chefes de família no ensino da doutrina cristã [às crianças].

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (2), FL. 112.

[1721] 1852, Outubro, 25, Luanda

Pastoral de D. Joaquim [Moreira Reis], Bispo de Angola, dirigida aos diocesanos, solicitando que concorressem com as suas esmolas para a Bula da Santa Cruzada, que iria ser publicada na Diocese e que tinha como fim a sustentação e criação do seminário destinado à educação do clero.

O Prelado comunica que todas as pessoas que contribuíssem para a Bula poderiam usar das graças nela conferidas, tais como o consumo de carne durante um ano com excepção de alguns dias, tais como a Quarta-feira de Cinzas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 225 (2), FL. 113.

[1722] 1852, Outubro, 30, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Bispo de Angola [D. Joaquim Moreira Reis], comunicando que após ter feito presente ao governo a conveniência de não fazer sobre a Côngrua do Prelado a dedução das despesas e abonamentos que foram efectuados sobre as despesas da sua sagração e viagem, o governo, no sentido de tomar providências a este respeito, fez publicar um Decreto pelo qual, segundo a opinião do Internúncio, o Bispo podia solicitar ser devidamente compensado.

O autor agradece as notícias dadas pelo Prelado sobre o estado da Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 225 (2), FLS. 114-114V.

[1723] 1852, Janeiro, 7, Lisboa

Rascunho da carta [do Internúncio] ao Bispo de Angola [D. Joaquim Moreira Reis], remetendo inclusas as faculdades extraordinárias, tendo em atenção as circunstâncias especiais da Diocese, privada durante largos anos de um Prelado.

O autor solicita ao Bispo que procurasse informar-se sobre o estado da Diocese de S. Tomé [e Príncipe].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 225 (2), FLS. 115-115V.

[1724] 1853, Janeiro, 19, Lisboa

Rascunho da carta [do Internúncio] ao Bispo de Angola [D. Joaquim Moreira Reis], acusando a recepção das correspondências de 28 de Agosto e 5 de Novembro, bem como da Circular relativa à catequese e da pastoral sobre a Bula da [Santa] Cruzada.

O autor prorroga por autoridade apostólica durante o tempo de dois anos as faculdades que foram concedidas ao Prelado no ano de 1852, bem como de poder reduzir e comutar os encargos pios, declarando sempre que procedia por autorização apostólica especial.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 225 (2), FLS. 116-116V.

[1725] 1855, Outubro, 3, Lisboa

Ofício de D. Joaquim [Moreira Reis], Bispo de Angola, [ao Núncio] participando a nomeação por Provisão de 21 de Abril do Cônego António Firmino da Silva Quelhas para governar a Diocese como Vigário Geral, enquanto o Prelado não obtivesse do monarca a resolução definitiva sobre a sua renúncia a esse Bispado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 225 (2), FL. 117.

[1726] 1885, Abril, 28, Luanda

Pastoral do Bispo de Angola e Congo, D. Joaquim Moreira Reis, na ocasião da sua partida daquela Diocese, despedindo-se dos seus diocesanos.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 225 (2), FLS. 119-119V.

[1727] 1854, Janeiro, 23, Luanda

Ofício de D. Joaquim [Moreira Reis], Bispo de Angola [ao Auditor da Nunciatura?], sentindo com pesar a notícia dada por missiva de 1 de Outubro, sobre o estado de saúde do Internúncio.

O Prelado comunica que não tinha praticado qualquer acto de jurisdição relativo a S. Tomé [e Príncipe], por não se encontrar com os poderes necessárias para administrar essa Diocese, em virtude de uma Provisão que lhe foi remetida pelo Cardeal Patriarca de Lisboa para esse fim, fundada numa autorização dada pela Santa Sé ao Prelado anterior.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (2), FLS. 120-121.

[1728] 1849, Junho, 1, s.l.

Carta do Major do Ultramar, Francisco de Sales Ferreira [ao Internúncio?], remetendo inclusa a memória sobre a situação eclesiástica da Diocese de Angola.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (2), FL. 124.

[1729] 1850, Setembro, 4, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Bispo de Angola [D. Joaquim Moreira Reis], agradecendo a lembrança [não especificada] que lhe enviou junto com a última missiva.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (2), FL. 126.

[1730] 1850, Abril, 13, s.l.

Ofício de D. Joaquim [Moreira Reis], Bispo de Angola, [ao Internúncio] agradecendo o favor feito ao ordinando [Manuel José Dias de Araújo], que pedira um Breve de dispensa ou de *extra tempora* de forma a poder receber a ordem de Presbítero.

O Prelado comunica ter recebido algum dinheiro do governo, ainda que a título de vencimentos mensais.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (2), FLS. 127-127V.

[1731] 1850, Fevereiro, 28, s.l.

Ofício de D. Joaquim [Moreira Reis], Bispo de Angola, [ao Internúncio] solicitando que concedesse ao requerente Manuel José Dias de Araújo, que possuía o diaconado, a expedição de um Breve ou dispensa, de forma a receber a ordem de Presbítero por intermédio do Bispo do Porto durante a próxima Quaresma.

O autor justifica o pedido pelo facto de o suplicante ter manifestado vontade de o acompanhar para Angola.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (2), FLS. 128-129.

[1732] 1850, Março, 9, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Bispo de Angola [D. Joaquim Moreira Reis], comunicando ter mandado expedir o Breve com dispensa e *extra-tempora* em favor do Diácono da Diocese do Porto, José Dias de Araújo, que se destinava a missionar em Angola.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (2), FL. 130.

[1733] 1851, Agosto, 14, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] a Francisco de Sales Ferreira, Major graduado do Ultramar, acusando a recepção da missiva e mais documentos relativos à expedição feita contra o Jaga de Cassanje, situado no sertão angolano.

O autor agradecia esta participação, a qual iria levar ao conhecimento do Papa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (2), FL. 131

[1734] 1853, Junho, 28 Lisboa

Cópia do Ofício do Visconde do Pinheiro e Governador-Geral de Angola [D. Miguel Ximenes Gomes Rodrigues Sandoval de Castro e Vargas], dirigida ao Papa, pedindo a sua benção antes de partir para a província.

O autor revela a intenção de ajudar o Prelado de Angola [D. Joaquim Moreira Reis] nas causas religiosas e de empenhar-se junto do Governo do Reino na obtenção de novos missionários para a Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (2), FLS. 132-133V.

[1735] 1855, Janeiro, 19, Luanda

Ofício de D. Joaquim [Moreira Reis], Bispo de Angola, [ao Internúncio] participando o pedido que fez ao Monarca, para aceitar a sua renúncia à Diocese, esperando a mesma atitude do Papa, em virtude de não poder cumprir com eficácia as obrigações comuns aos bispos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (2), FL. 134.

[1736] 1851, Março, 28, s.l.

Carta de D. Joaquim [Moreira Reis] dirigida [ao Internúncio], comunicando o pedido que fez a Frascarell sobre a dispensa de carne que esperava vir juntamente com a Bula da [Santa] Cruzada.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (2), FL. 136.

[1737] [cerca de 1851, Angola]

Carta de Francisco de Sales Ferreira, Major do Ultramar, ao Internúncio, participando a expedição ordenada pelo Governador-Geral de Angola contra o Jaga de Cassanje e da eleição de um novo Jaga logo que o sertão estivesse submetido à autoridade militar portuguesa.

O autor comunica o baptismo do novo Jaga pelo Padre Bernardo José Pinheiro e de se benzer um cemitério para sepultar os cristãos que faleceram neste território.

Remete por último em anexo os autos de baptismo e juramento de obediência [relativos à eleição do novo Jaga].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (2), FLS. 138-139V.

[1738] 1851, Abril, 29, Cassanje

Cópia do auto de juramento de vassalagem prestado por D. Fernando Acácio Ferreira, antigo Maquita Cabimha, Jaga eleito de Cassanje, no dia 26 de Abril, na presença de Francisco de Sales Ferreira, Major do Ultramar e dos restantes oficiais militares, sendo baptizado pelo Padre Bernardo José Pinheiro, bem como todos os “naquitas e macotas”.

Refere-se às condições que deviam ser observadas pelo novo Jaga, tais como a de prestar vassalagem à coroa portuguesa, na entrega da quantia de 600\$000 réis em escravos, marfim e cera, de cumprir directa ou indirectamente qualquer ordem proveniente do Governo-Geral de Angola.

Inclui no final do documento as assinaturas das pessoas que estiveram presentes neste auto de juramento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (2), FLS. 140-142.

[1739] 1851, Abril, 29, Cassanje

Cópia do Termo de Juramento prestado pelo Jaga de Cassanje, D. Fernando Acácio Ferreira, no dia 26 de Abril, perante Francisco de Sales Ferreira, Major do Ultramar, pelo qual declarou não praticar qualquer acto de violência nem de canibalismo em virtude de passar a professar a religião cristã, que condenava este tipo de comportamento.

Inclui no fim do documento as assinaturas das pessoas que estiveram presentes neste Auto de Juramento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (2), FLS. 144-145.

[1740] 1855, Abril, 1, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angola [D. Joaquim Moreira Reis], acusando a recepção da missiva de 12 de Julho de 1854 e participando ter escrito ao Ministro da Marinha e do Ultramar sobre a pretensão do Prelado em renunciar à Diocese.

O autor remete inclusa a resposta que o referido Ministro lhe deu sobre o assunto, na qual referia a esperança do Monarca em que o Prelado desistisse da intenção, devido aos prejuízos resultantes da vacância da Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (2), FL. 146-146V.

[1741] 1856, Janeiro, 21, Lisboa

Carta de D. Joaquim [Moreira Reis], Bispo de Angola, ao Núncio, pedindo o envio de despachos favoráveis perante as súplicas que remetia nos requerimentos inclusos [não especificados].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (2), FL. 148.

[1742] 1856, Junho, 12, Santo Tirso

Carta [de D. Joaquim Moreira Reis], Bispo de Angola, [ao Núncio] participando ter tido conhecimento da demissão do Ministério [da Marinha e Ultramar], que só iria dificultar a sua pretensão em renunciar à sua Diocese.

O Prelado pede a intercessão do Núncio junto do Governo, de modo a que não se tomasse qualquer resolução contrária aos desejos por si manifestados.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (2), FL. 149-149V.

[1743] 1856, Junho, 25, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angola [D. Joaquim Moreira Reis], acusando a recepção da missiva de 12 de Junho, pela qual o Prelado mani-

festava os seus receios perante a resolução que o Governo pudesse tomar relativa à sua pretensão de renunciar à Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (2), FL. 151.

[1744] 1857, Janeiro, 9, Lisboa

Publicação no jornal do *Comércio, Indústria e Agricultura* de várias notícias relativas à expedição realizada às minas do Bembe, em Angola; da transcrição de uma carta dirigida pelo Rei católico do Congo, D. Henrique II, ao Major Francisco de Sales Ferreira e do relato sobre a forma como a expedição fora recebida pelo mesmo monarca; da descrição da cidade de S. Salvador, capital do Reino do Congo.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (2), FL. 152.

[1745] 1856, Novembro, 17, Santo Tirso

Carta de D. Joaquim [Moreira Reis], Bispo de Angola, ao Núncio, solicitando que obtivesse junto do Papa a confirmação da sua renúncia ao Bispado, que por Decreto de 4 de Novembro fora aceite por D. Pedro V.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (2), FL. 156.

[1746] 1856, Novembro, 9, Santo Tirso

Carta de D. Joaquim [Moreira Reis], Bispo de Angola, ao Núncio, remetendo inclusa a missiva pela qual pedia ao Papa a graça de confirmar a sua renúncia à Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (2), FL. 158.

[1747] 1856, Dezembro, 4, [Santo Tirso]

Carta de D. Joaquim [Moreira Reis], Bispo de Angola e Congo, [ao Núncio] informando que renuncia ao seu Bispado e ao Ofício Episcopal por motivo de uma doença grave que o afecta, conforme o Decreto Régio do mês de Novembro. Sua Santidade aceitara também a quebra de vínculo que o ligava à sua Diocese.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (2), FL. 160-160V.

[1748] 1856, Novembro, 22, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angola [D. Joaquim Moreira Reis], acusando a recepção da missiva de 17 de Novembro [relativa à confirmação pelo Papa da sua renúncia ao Bispado].

O autor refere que esta não podia ter lugar sem que o Prelado dirigisse um documento autêntico pelo qual declarasse que resignava nas mãos do Santo Padre, alegando os motivos que o impeliram a tomar essa decisão.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (2), FL. 162-162V.

[1749] 1858, Maio, 26, Santo Tirso

Ofício do Bispo de Angola [D. Joaquim Moreira Reis] dirigido [ao Núncio], pedindo que acusasse a recepção deste Ofício bem como da missiva de 11 de

Maior, em virtude de não ter obtido qualquer resposta sobre o seu conteúdo, onde requeria o pagamento das Cóngruas em atraso por tempo de dois anos.

O Prelado solicita ao Núncio que o informe se devia rezar o Ofício Divino pelo calendário do Bispado em que residia [Porto], ou pelo de S. Bento, a cuja Ordem pertencia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (2), FL. 163.

[1750] 1857, Junho, 23, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo titular de Angola [D. Joaquim Moreira Reis], acusando a recepção da correspondência de 26 de Maio, 1 e 15 de Junho, pela qual ficou a ter conhecimento da recepção por parte do Prelado do Breve com que o Papa aceitara a sua renúncia ao Bispado e das competentes participações feitas ao Cabido em resultado da situação.

O Núncio comunica a dificuldade em obter da Santa Sé a autorização para conferir ordens *extra tempora* que o Bispo havia solicitado, devendo para tal recorrer directamente a Roma.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (2), FL. 165-165V.

[1751] 1857, Junho, 15, Santo Tirso

Carta particular de D. Joaquim [Moreira Reis], Bispo titular de Angola, ao Núncio, participando que pelo facto de não ter recebido qualquer declaração do Núncio, entendeu que agira de forma correcta ao dar conhecimento ao Cabido da sua resignação à Diocese.

O Prelado manifesta o desejo de obter um Breve ou licença para conferir ordens *extra tempora* em virtude dos pedidos feitos por alguns ordinandos do Bispado do Porto, solicitando deste modo as faculdades necessárias para atender nesta matéria.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (2), FLS. 166-167.

[1752] 1857, Junho, 10, Santo Tirso

Ofício de D. Joaquim [Moreira Reis], Bispo [titular] de Angola, [ao Núncio] comunicando que antes de ter recebido a missiva de 23 de Maio, já tinha enviado por duas vias ao Cabido da Diocese a participação oficial com data de 7 de Maio, referindo a vacância da Sé, em virtude de o Papa ter confirmado a renúncia do Prelado ao Bispado, como constava do Breve com data de 10 de Março.

O autor comunica ter aconselhado o Cabido a proceder à eleição com a maior brevidade possível do Vigário Capitular e ter remetido dois requerimentos dirigidos à Secretaria do Ministério da Marinha, um relativo às Cóngruas vencidas em tempo de serviço e o outro pedindo o pagamento de Cóngruas na qualidade de Bispo titular.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (2), FL. 168-168V.

[1753] [cerca de 1857], s.l.

Rascunho de uma carta dirigida [ao Núncio], comunicando o deferimento da Súplica do Bispo de Angola [D. Joaquim Moreira Reis], por Decreto de 8 de

Março, relativa à sua renúncia ao Bispado por motivos de saúde, necessitando para tal da confirmação do Papa sobre a matéria.

Obs. No verso do documento encontra-se a tradução em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (2), FL. 170-170V.

[1754] 1857, Março, 7, Santo Tirso

Carta de D. Joaquim [Moreira Reis], Bispo [titular] de Angola [ao Núncio], pedindo que aceitasse os serviços de João António Garcia, que servira em Angola como seu criado, ou que o recomendasse a uma pessoa que necessitasse dos seus serviços.

Obs. No mesmo documento encontra-se a resposta do Núncio, comunicando não poder atender ao pedido do Prelado pelo facto de o número de criados que podia ter encontrar-se já preenchido, não deixando contudo de o recomendar a alguém que precisasse de criados.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (2), FLS. 171-172V.

[1755] 1857, Abril, 8, [Lisboa]

Rascunho de carta do Núncio ao Bispo de Angola [D. Joaquim Moreira Reis], acusando a recepção da missiva de 31 de Março, em resposta à correspondência de 27 do mesmo mês.

O autor comunica que o Prelado devia solicitar junto do Governo o pagamento da Côngrua que devia receber para sua sustentação antes de dar por terminada a sua incumbência pastoral.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (2), FL. 173.

[1756] 1857, Março, 27, Lisboa

Rascunho de carta [do Núncio] ao Bispo de Angola [D. Joaquim Moreira Reis], pedindo que o informasse se o Governo lhe estabelecera alguma Côngrua para sua sustentação, em virtude de o Papa ter recebido e aceite a renúncia do Prelado ao Bispado de Angola.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (2), FL. 174.

[1757] 1857, Março, 31, Santo Tirso

Carta de D. Joaquim [Moreira Reis], Bispo de Angola [ao Núncio], agradecendo a participação feita por missiva de 27 de Março [sobre a aceitação do Papa da sua renúncia a esse Bispado].

Refere não ter recebido qualquer determinação especial por parte do Governo no sentido de providenciar o pagamento da sua Côngrua como Bispo titular, supondo que o Governo entendesse que enquanto não chegasse de Roma a confirmação da renúncia, seria considerado em serviço efectivo.

O Prelado solicita que o Núncio procure tomar conhecimento por via oficial das intenções do Governo sobre a matéria e pede o seu parecer sobre se devia considerar como participação oficial a comunicação que o Núncio lhe fez na mencionada missiva, de forma a cessar a sua jurisdição em Angola, apesar de considerar impossível uma reunião no prazo de oito dias para se proceder à eleição

do Vigário Capítular, em virtude do escasso número de Cônegos existentes na Sé e de alguns se encontrarem em serviço paroquial.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (2), FLS. 175-176.

[1758] 1857, Janeiro, 20, Santo Tirso

Carta reservada do Bispo de Angola [D. Joaquim Moreira Reis], dirigida [ao Núncio], pedindo que o informasse sobre se era necessário selar a missiva que enviou ao Papa onde solicitava a renúncia ao Bispado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (2), FL. 177.

[1759] 1857, Maio, 11, Santo Tirso

Carta confidencial de D. Joaquim [Moreira Reis], Bispo titular de Angola, ao Núncio, comunicando a recepção da Bula pela qual o Papa aceitou a renúncia do Prelado ao Bispado.

O autor pede ao Núncio que o informe sobre se existiria alguma inconveniência em requerer junto do Governo o pagamento das Côngruas que venceram até ao tempo da sua desvinculação da Diocese de Angola. Questiona se no Ofício Divino se devia regular pelo calendário do Bispado do Porto ou pelo da Ordem de S. Bento, regra à qual pertencia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (2), FL. 179.

[1760] 1857, Maio, 23, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo titular de Angola [D. Joaquim Moreira Reis], pelo qual remetia incluso a carta que o Papa lhe dirigiu relativa à renúncia do Prelado a esse Bispado, devendo por consequência mandar ao Cabido a participação oficial desta renúncia, para no prazo de oito dias se proceder à eleição do Vigário Capítular.

O autor comunica que o requerimento dirigido pelo Bispo ao Governo solicitando o pagamento de Côngruas em atraso não iria prejudicar a negociação relativa à sua Côngrua futura e autoriza-o a seguir no Ofício Divino o calendário que lhe fosse mais conveniente.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (2), FLS. 181-182V.

[1761] 1857, Janeiro, 31, Lisboa

Rascunho de carta do Núncio ao Bispo titular de Angola [D. Joaquim Moreira Reis], acusando a recepção da correspondência de 19 e 20 de Janeiro e lamentando não ter o Prelado melhorado o seu estado de saúde.

O Núncio comunica estar à espera da resolução da Santa Sé relativa ao pedido do Bispo para renunciar ao Bispado de Angola.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (2), FL. 183.

[1762] 1857, Janeiro, 12, Lisboa

Rascunho de carta particular [do Núncio] ao Bispo titular de Angola [D. Joaquim Moreira Reis], referindo não ter respondido de imediato à missiva de 29 de Novembro por esperar como consumada a sua transferência de Bispado, em lugar da resignação, como pretendia o Prelado.

O autor remete a cópia do pedido de renúncia do Bispo antecessor [D. Sebastião da Anunciação Gomes de Lemos] para que pudesse aproveitar algumas passagens na parte que mais lhe conviesse, deixando no entanto de fazer menção de ter precedentemente pedido e obtido licença régia de renunciar ao Bispado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 225 (2), FL. 184-184V.

[1763] 1857, Janeiro, 19, Santo Tirso

Carta confidencial de D. Joaquim [Moreira Reis], Bispo titular de Angola, dirigida [ao Núncio], comunicando não ser possível fazer a mudança do título pelo qual pedia ao Papa a renúncia ao Bispado em virtude de ter remetido uma cópia autografada do mesmo ao Ministro dos Negócios Estrangeiros para que intercedesse favoravelmente junto da Santa Sé perante a sua pretensão.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 225 (2), FLS. 185-186V.

[1764] 1857, Janeiro, 28, [Lisboa]

Ofício do Conselheiro Emílio Aquiles Monteverde [Ministro dos Negócios Estrangeiros] ao Núncio, participando, em resposta ao bilhete deste, ter sido remetido o pedido de renúncia do Bispo de Angola [D. Joaquim Moreira Reis] ao Embaixador português junto da Santa Sé com data de 8 de Janeiro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 225 (2), FL. 187.

[1765] 1857, Outubro, 3, [Santo Tirso]

Carta particular de D. Joaquim [Moreira Reis], Bispo titular de Angola, ao Núncio, dando conhecimento da intenção de se mudar no dia 7 de Outubro para o Colégio de Formiga, perto da cidade do Porto, por lhe oferecer uma decente subsistência e habitação, ficando com o encargo de vigiar a moral e o bom andamento literário do colégio.

O autor justifica esta atitude pela demora em receber as Cóngruas que tinha em atraso e por não ter sido ainda estabelecida e paga uma pensão para a sua futura subsistência.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 225 (2), FL. 189-189V.

[1766] 1857, Outubro, 23, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo titular de Angola [D. Joaquim Moreira Reis], agradecendo a comunicação que lhe fez por missiva de 3 de Outubro sobre a mudança de residência para o Colégio de Formiga.

O autor comunica ter escrito ao Visconde de Sá acerca das Cóngruas vencidas que o Prelado ainda não recebera.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 225 (2), FL. 191.

[1767] 1857, Dezembro, 15, Lisboa

Rascunho de Ofício do Núncio ao Bispo titular de Angola [D. Joaquim Moreira Reis], acusando a recepção do Ofício de 3 de Dezembro sobre a eleição do Vigário Capitular dessa Diocese.

O Núncio pede que o Prelado o informe se obteve junto do Governo alguma resposta relativa ao pagamento das suas Cóngruas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 225 (2), FL. 192.

[1768] 1857, Dezembro, 31, Colégio de Formiga

Carta confidencial de D. Joaquim [Moreira Reis], Bispo titular de Angola, ao Núncio, pela qual comunicou, em resposta à missiva de 15 de Dezembro, não ter recebido nenhum Despacho do Governo sobre as suas Cômguas vencidas em serviço efectivo nessa Diocese, nem qualquer determinação relativa à sua subsistência presente e futura.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (2), FL. 193.

[1769] 1857, Setembro, 25, Luanda

Ofício do Vigário Capitular de Angola, António Firmino da Silva Quelhas [ao Bispo titular de Angola?], participando em aditamento ao Ofício de 8 de Setembro ter recebido uma Portaria do Ministro da Marinha e do Ultramar pelo qual acusava a recepção da correspondência que o Cabido dessa Diocese lhe dirigiu sobre a eleição do Vigário Capitular no dia 22 de Fevereiro.

O autor comunica igualmente que o Cardeal Patriarca de Lisboa sanou a irregularidade da dita eleição se ter realizado fora do prazo estabelecido.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (2), FL. 200.

[1770] 1857, Dezembro, 3, Colégio de Formiga

Carta confidencial de D. Joaquim [Moreira Reis], Bispo titular de Angola, ao Núncio, remetendo dois documentos [não especificados] para que julgasse se era conveniente suprir alguma falta de jurisdição do Vigário Capitular de Angola [António Firmino da Silva Quelhas].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (2), FL. 202-202V.

[1771] 1858, Janeiro, 28, Lisboa

Rascunho de carta [do Pró-Núncio] ao Bispo titular de Angola [D. Joaquim Moreira Reis], pela qual comunicava ter o Ministro da Marinha e do Ultramar, em resposta à questão do pagamento das Cômguas do Prelado, redigido uma proposta de Lei a ser apresentada às Cortes, para lhe ser concedida uma Cômgrua de seiscentos réis anuais. No que dizia respeito às Cômguas em atraso, considerava ser um assunto que devia ser analisado e resolvido após a consulta feita ao Conselho Ultramarino.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (2), FL. 204-204V.

[1772] 1858, Janeiro, 11, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Pró-Núncio] ao Bispo titular de Angola [D. Joaquim Moreira Reis], acusando a recepção da missiva de 31 de Dezembro, não deixando de se mostrar indignado pelo facto de o Governo ainda não ter liquidado as Cômguas em atraso devidas ao Prelado, bem como de não ter fixado uma pensão na qualidade de Bispo resignatário.

O autor comunica o seu empenho neste negócio dando posteriores informações ao Prelado sobre o seu andamento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (2), FL. 205.

[1773] 1858, Fevereiro, 9, Colégio de Formiga

Carta confidencial de D. Joaquim [Moreira Reis], Bispo titular de Angola, ao Pró-Núncio, agradecendo as notícias comunicadas por missiva de 28 de Janeiro [relativa ao pagamento das Cóngruas].

O Prelado participa que, após ter requerido em 30 de Maio último este pagamento, soube por intermédio de uma pessoa amiga que o Conselho Ultramarino tinha opinado favoravelmente ao seu pedido, estranhando deste modo a resposta do Ministro da Marinha e do Ultramar sobre o assunto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (2), FLS. 206-207.

[1774] [cerca de 1858, Angola]

Requerimento do Padre Onofre Ferreira dos Santos, pároco despachado para a igreja de Pungo-Andongo na Província de Angola [ao Pró-Núncio], solicitando a graça de lhe conceder a faculdade de colocar irmãos confrades em irmandades de Nossa Senhora das Dores, Nossa Senhora do Carmo e Ordens Terceiras de S. Francisco e Santo Agostinho, conforme fosse crescendo a devoção dos povos do território; de benzer imagens em capelas e outros lugares destinados às funções sagradas; de substituir o uso do barrete pelo chapéu desabado com capa e batina devido ao clima dessas paragens; de ficar autorizado a usar murça por cima da sobrepeliz.

Obs. Existe uma Súplica idêntica do Padre António Rodrigues Cerveira, pároco despachado para a igreja do Golungo Alto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (2), FLS. 208-209.

[1775] 1858, Março, 4, Lisboa

Rascunho de carta [do Pró-Núncio] ao Bispo titular de Angola [D. Joaquim Moreira Reis], pedindo que o informasse se julgava oportuna a concessão das graças requeridas pelos Padres Onofre Ferreira dos Santos e António Rodrigues Cerveira, tendo em atenção as circunstâncias do território angolano, devendo declarar se na Diocese existiam algumas Ordens Terceiras com invocações diversas das existentes no Reino.

O autor solicita a concessão ao Vigário Capitular de Angola, cuja eleição se encontrava sanada por autoridade apostólica, das faculdades extraordinárias que costumavam ser concedidas pela Santa Sé aos bispos do Ultramar.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (2), FL. 210-210V.

[1776] 1858, Março, 10, Colégio de Formiga

Carta de D. Joaquim [Moreira Reis], Bispo titular de Angola, ao Pró-Núncio, comunicando em resposta à missiva do dia 4 do corrente mês, a existência em Luanda de uma Ordem Terceira do Carmo e de ter deixado, ao ainda Vigário Geral e actual Vigário Capitular [António Firmino da Silva Quelhas], as faculdades extraordinárias que em conformidade com as autorizações apostólicas lhe foram concedidas, parecendo-lhe conveniente desta forma a renovação das mesmas, com excepção de administrar o sacramento da Confirmação.

O autor refere que o uso de chapéu em lugar do barrete, com batina e capa, ser uma prática desconhecida em Angola, porque em lugar de minorar o calor

poderia ter um efeito inverso devido ao peso e volume do mesmo e não julga de grande proveito à religião a utilização de murça por qualquer eclesiástico.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (2), FLS. 211-212V.

[1777] 1858, Agosto, 14, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Pró-Núncio] ao Bispo titular de Angola, D. Joaquim Moreira Reis, agradecendo o cuidado demonstrado pela sua saúde por intermédio da missiva de 10 de Agosto.

Comunica que nada constara sobre a sua nomeação para a Igreja de Viseu quando esta ficasse vaga e que, em relação ao Bispado de Elvas, apenas por renúncia, morte ou promoção do Vigário Capitular António Joaquim Epifânio de Andrade teria lugar a sua substituição.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (2), FL. 213-213V.

[1778] 1858, Março, 27, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Pró-Núncio] ao Vigário Capitular da Diocese de Angola [António Firmino da Silva Quelhas], comunicando que não podiam ser concedidas as faculdades requeridas pelos Padres Onofre Ferreira dos Santos e António Rodrigues Cerveira, que partiram para essa Diocese com a nomeação de Párcos do Pungo-Andongo e Golungo Alto, respectivamente.

O autor confirma e concede ao Vigário Capitular por autoridade apostólica as faculdades que o Prelado resignatário [D. Joaquim Moreira Reis] lhe tinha delegado para as usar durante o seu ministério, que não poderia exceder três anos, em observância com as cláusulas instituídas em benefício dos fiéis.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (2), FL. 214-214V.

[1779] 1858, Fevereiro, 9, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Pró-Núncio] a António Firmino da Silva Quelhas, Vigário Capitular de Angola, pelo qual comunicou ter o Papa autorizado o referido Vigário Capitular a sanar *in radice* todos os actos que praticou desde 22 de Fevereiro até 30 de Agosto de 1857, remetendo-lhe para tal o decreto sobre esta matéria que devia conservar no arquivo da cúria episcopal.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (2), FL. 215-215V.

[1780] 1857, Setembro, 4, Luanda

Cópia da ratificação do acórdão tomado em sessão de 22 de Fevereiro sobre a eleição do Vigário Capitular de Angola, pelo Cabido da Sé de Luanda no dia 30 de Agosto, em virtude de naquela data não ter sido ainda confirmado pelo Papa o pedido de renúncia ao Bispado feita pelo Bispo D. Joaquim Moreira Reis.

O documento engloba outros assuntos, tais como a apresentação feita pelo Presidente do Cabido do modo como se deviam celebrar as missas e ofícios próprios dos Beatos Quarenta Mártires, de Inácio de Azevedo e João de Brito, da Companhia de Jesus; de uma missa e dois ofícios em honra da Imaculada Conceição de Maria; várias observações sobre a correspondência recebida e expedida pelo Vigário Capitular desde a posse do seu canonicato; de ser mencionada na acta desta sessão o pagamento de uma dívida que o corpo Capitular tinha para com o negociante Miguel Lino Ferreira, no valor de 400 mil réis.

Por último o Vigário Capitular chamava a atenção para o cumprimento das observações exaradas na acta de 16 de Maio de 1856, relativas à disciplina, regime e boa ordem da Sé.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 225 (2), FLS. 218-221.

[1781] [cerca de 1845], s.l.

Ofício de D. Joaquim Henriques Moniz ao Internúncio, pelo qual acusou a recepção da missiva que participava a sua confirmação como Bispo da Diocese de Cabo Verde pelo Papa, em Consistório secreto realizado no dia 24 de Novembro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 225 (3), FL. 148-148V.

[1782] [cerca de 1845], s.l.

Carta de D. Joaquim Henriques Moniz, Bispo confirmado de Cabo Verde, ao Internúncio, participando a realização da sua sagração [episcopal] no lugar da Igreja da Pena pelas 12 horas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 225 (3), FL. 150.

[1783] 1845, Outubro, 28, Lisboa

Carta de D. Joaquim Henriques Moniz, Bispo de Cabo Verde ao Auditor da Nunciatura, pedindo o favor de se desculpar em seu nome perante o Internúncio, por ainda não se ter apresentado na Nunciatura devido a uma indisposição física.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 225 (3), FL. 152.

[1784] 1846, Julho, 25, Lisboa

Ofício de D. Joaquim Henriques Moniz, Bispo de Cabo Verde, ao Internúncio, pedindo que lhe informasse a hora da celebração do *Te Deum* no dia 26 na Igreja do Loreto, para a qual o Prelado fora convidado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 225 (3), FL. 154.

[1785] 1846, Julho, 11, Lisboa

Carta de D. Joaquim Henriques Moniz, Bispo de Cabo Verde [ao Auditor da Nunciatura], comunicando a realização da sua sagração no dia 12 do corrente mês na Igreja da Pena.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 225 (3), FL. 158.

[1786] 1847, Outubro, 1, [Lisboa]

Ofício de D. Guilherme, Cardeal Patriarca de Lisboa, ao Auditor da Nunciatura, remetendo a cópia da Provisão pela qual nomeou o Pró-Vigário Capitular da Igreja Catedral de Cabo Verde [Manuel Rodrigues Silva de Fonseca].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 225 (3), FL. 160.

[1787] [entre 1847-1848, Cabo Verde]

Ofício de Manuel Rodrigues Silva de Fonseca [Pró-Vigário Capitular de Cabo Verde], ao Internúncio, acusando a recepção da missiva de 29 de Janeiro que acompanhava uma alocução do Papa.

O autor remete um atestado para recurso de dispensas matrimoniais em segundo grau de consanguinidade e outros impedimentos mais remotos, em vir-

tude de ter cessado a graça concedida pela Bula de 4 de Outubro de 1822 do Papa Pio VII, suplicando assim a sua prorrogação.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (3), FL. 163.

[1788] 1849, Janeiro, 14, Vila Franca de Xira

Ofício do Bispo eleito de Cabo Verde [D. Patrício Xavier de Moura] dirigida [ao Internúncio], pelo qual acusou a recepção do Ofício de 13 de Janeiro com a participação da sua escolha para essa Diocese, por Consistório celebrado no dia 11 de Dezembro pelo Papa Pio IX.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (3), FL. 168.

[1789] 1849, Janeiro, 13, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] dirigido [a D. Patrício Xavier de Moura], dando conhecimento da notícia sobre a sua escolha para a Igreja de Santiago de Cabo Verde, por Consistório celebrado no dia 11 de Dezembro pelo Papa Pio IX.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (3), FL. 169.

[1790] 1848, Julho, 23, Vila Franca de Xira

Carta do Bispo eleito de Cabo Verde, D. Patrício Xavier de Moura [ao Internúncio], remetendo-lhe, por intermédio do seu agente em Lisboa, o duplicado da certidão de Baptismo para ser anexado ao processo canónico.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (3), FL. 172.

[1791] 1848, Julho, 22, Lisboa

Rascunho de carta [do Internúncio] ao Bispo nomeado de Cabo Verde [D. Patrício Xavier de Moura], solicitando que enviasse sem demora o duplicado da certidão de Baptismo para ser anexado ao processo canónico do Prelado de forma a ser remetido [para Roma].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (3), FL. 174-174V.

[1792] 1848, Junho, 24, Lisboa

Ofício do Barão de Vila Nova de Ourém [Ministro da Marinha e do Ultramar] ao Internúncio, comunicando em resposta ao Ofício confidencial de 21 de Junho ter avisado o Bispo eleito de Cabo Verde [D. Patrício Xavier de Moura] para se apresentar na Nunciatura.

O autor espera o contributo do Internúncio para enviar o mais breve possível aquele Prelado para o Bispado de Cabo Verde.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (3), FL. 175.

[1793] 1848, Junho, 28, [Lisboa]

Carta reservada de D. Guilherme, Cardeal Patriarca de Lisboa, ao Internúncio, referindo que apesar de não conhecer o Prior da Arruda, Luís do Carmo Moura, nem o Padre da Bemposta, António Caetano Mendes, “não parecem impróprios” para deporem como testemunhas [no processo] de habilitação do Bispo eleito de Cabo Verde [D. Patrício Xavier de Moura], em virtude das informações que conseguira recolher de ambos.

O autor informa, sobre o nomeado que tinha curado na Freguesia de Vila Franca de Xira como Pároco encomendado e servido como Vigário nesse Arciprestado, que julgava bastante acertada e justa a sua nomeação.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 225 (3), FLS. 177-178.

[1794] 1849, Março, 20, Vila Franca de Xira

Carta de D. Patrício [Xavier de Moura], Bispo eleito de Cabo Verde, ao Internúncio, acusando a recepção do Ofício de 19 de Março, bem como da Circular que o Sub-Secretário de Estado da Santa Sé, o Cardeal Antonelli, dirigiu ao corpo diplomático aí acreditado, pela qual o Papa declarava como nulos os actos tendentes à alienação ou venda de bens eclesiásticos decretados pelo Governo de Roma.

O autor comunica por último a sua intenção de realizar a sagração [episcopal] por alturas da Páscoa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 225 (3), FL. 180.

[1795] 1848, Maio, 15, Lisboa

Rascunho de carta [do Internúncio] ao Bispo eleito de Cabo Verde [D. Patrício Xavier de Moura], remetendo devidamente despachada a Súplica do Padre Jesus Maria Coutinho [não especificada].

O autor refere que não possuía faculdades para deferir favoravelmente o requerimento que lhe apresentou a Venerável Ordem Terceira do Carmo da Penitência de S. Francisco, da vila de Setúbal, relativa ao Jubileu da Porciúncula, devendo os seus suplicantes recorrerem directamente à Santa Sé.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 225 (3), FL. 182.

[1796] 1847, Setembro, 23, Lisboa

Cópia de Provisão do Cardeal Patriarca de Lisboa, D. Guilherme, pela qual [na qualidade de Metropolitano da Igreja de Cabo Verde na forma prescrita pelo Concílio de Trento], nomeou o Reverendo Manuel Rodrigues Silva da Fonseca, Tesoureiro-Mor da catedral, como Pró-Vigário Capitular do Bispado com pleno exercício e sem reserva de toda a jurisdição espiritual e temporal.

A nomeação foi realizada em virtude da Igreja Catedral de Cabo Verde se encontrar vaga por falecimento do Bispo D. Joaquim Henriques Moniz e pelo facto de o Cabido não poder eleger canonicamente o Vigário Capitular devido ao reduzido número de Capitulares, que eram apenas dois.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 225 (3), FLS. 185-186.

[1797] 1847, Agosto, 24, s.l.

Carta de Lourenço José Moniz [ao Auditor da Nunciatura?], comunicando a morte do Bispo de Cabo Verde, D. Joaquim Henriques Moniz, no dia 1 de Junho.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 225 (3), FL. 189.

[1798] 1847, Maio, 14, Vila da Praia (Ilha de Santiago de Cabo Verde)

Ofício de D. Joaquim Henriques Moniz, Bispo de Cabo Verde, ao Auditor da Nunciatura, participando a sua chegada a essa Província no dia 25 de Fevereiro,

sendo recebido com toda a solenidade pelas autoridades civis, administrativas e militares, o corpo consular e sobretudo pelo povo, que durante vinte anos se encontraram privados de um Prelado.

O autor comunica a intenção de iniciar a visita pastoral às novas Ilhas do Arquipélago e às cinco igrejas existentes na Guiné.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 225 (3), FL. 191-191V.

[1799] 1849, Outubro, 14, Setúbal

Carta de D. Patrício [Xavier de Moura], Bispo de Cabo Verde, ao Internúncio, acusando a recepção da missiva de 22 de Setembro, que acompanhava o novo ofício e missa da Imaculada Conceição de Maria, aprovado pelo clero romano e alargado a todo o clero da urbe católica.

O Prelado comunica ter escrito ao Vigário-Geral que nomeara como Governador da Diocese durante a sua ausência, remetendo uma Provisão pela qual renovava as providências que lhe tinha dado para o bem espiritual dos fiéis do Bispado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 225 (3), FL. 193-193V.

[1800] 1849, Setembro, 16, Vila Franca de Xira

Carta de D. Patrício [Xavier de Moura], Bispo de Cabo Verde, ao Internúncio, acusando a recepção da correspondência de 5 e 12 de Setembro, respondendo em relação a esta última não ter ainda tomado posse do Bispado, em virtude de esperar que o Governo autorizasse a sua partida, como já tinha requerido por várias vezes.

O Prelado refere que, apesar desta situação, procurou sempre acudir às necessidades espirituais da Diocese, tendo para tal escrito ao Vigário-Geral dando as providências que julgava oportunas divulgar.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 225 (3), FL. 195.

[1801] 1849, Setembro, 12, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Bispo de Cabo Verde [D. Patrício Xavier de Moura], pedindo esclarecimentos para o facto de ainda não estar a exercer a jurisdição na Diocese para a qual fora confirmado há bastante tempo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 225 (3), FL. 197-197V.

[1802] 1849, Agosto, 12, Vila Franca de Xira

Cópia de Provisão de D. Patrício Xavier de Moura, Bispo de Cabo Verde, dirigida ao clero e fiéis da Diocese, dando conta da nomeação como Provisor e Vigário-Geral, do Cónego Manuel Rodrigues Silva da Fonseca, anterior Vigário Capitular do Bispado, conferindo-lhe a faculdade de conceder durante a ausência do Prelado todas as provisões e dispensas competentes à jurisdição ordinária, tais como a confirmação das nomeações dos Vigários Forenses ou da Vara, de encomendações de paróquias, licenças, comissão e faculdades concedidas pelo Prelado antecessor ao Vigário Geral.

O autor estabelece que por impossibilidade do Vigário-Geral em exercer as suas funções seria substituído pelo Cónego Simão Duarte Ferreira.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 225 (3), FL. 198.

[1803] 1849, Junho, 13, Vila Franca de Xira

Cópia de Ofício do Bispo de Cabo Verde [D. Patrício Xavier de Moura] ao Vigário Capitular do Bispado [Manuel Rodrigues Silva da Fonseca], participando a sua nomeação como Vigário-Geral durante a ausência do Prelado na Diocese, concedendo-lhe toda a jurisdição necessária ao seu governo e tomando as providências que julgasse mais convenientes ao bem espiritual dos fiéis.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (3), FL. 199.

[1804] 1850, Março, 13, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Bispo de Cabo Verde [D. Patrício Xavier de Moura], pelo qual remetia as faculdades extraordinárias requeridas por intermédio do Prelado e concedidas por espaço de um ano.

O autor restitui ao Bispo a lista das faculdades que obteve da Sagrada Congregação de Propaganda [Fide].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (3), FL. 200-200V.

[1805] 1850, Junho, 17, Vila da Praia (Ilha de Santiago de Cabo Verde)

Carta de D. Patrício [Xavier de Moura], Bispo de Cabo Verde, [ao Internúncio] acusando a recepção do Ofício com a notícia da restituição dos domínios territoriais pontifícios e da entrada do Papa em Roma no dia 12 de Abril.

O Prelado comunica que este facto foi celebrado em todas as igrejas do Bispado com um solene *Te Deum* e de ter dado, durante três dias consecutivos, a oração *Pro gratiarum actione*.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (3), FL. 201-201V.

[1806] 1850, Maio, 12, Vila da Praia (Ilha de Santiago de Cabo Verde)

Carta de D. Patrício [Xavier de Moura], Bispo de Cabo Verde, [ao Internúncio] comunicando a chegada à Diocese no dia 3 de Abril, tomando posse do Governo da mesma no dia 12.

O autor lamenta a confusão em que encontrou o Bispado devido ao desinteresse do Vigário Capitular, da falta de controlo dos padres, do facto de os sacerdotes se confessarem sem a licença do ordinário e paroquiarem sem a sua autorização nem jurisdição, em virtude de se contentarem apenas com a nomeação que lhes fazia o Governador da Província, o que ia contra o Direito e contra as determinações tridentinas, que encarregava aos Prelados das Dioceses as encomendações das igrejas vagas.

Comunica igualmente o estado de ruína da Sé, do paço episcopal se encontrar inabitável e da cidade da Ribeira Grande apresentar também um aspecto desolador.

Por último propõe a transferência da catedral para a Igreja paroquial da Vila da Praia, por ser a capital da Província, e por isso apresentar um maior número de recursos e pelo facto de as funções eclesiásticas poderem ser aí realizadas com maior decência.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (3), FL. 202-202V.

[1807] 1850, Julho, 3, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Bispo de Cabo Verde [D. Patrício Xavier de Moura], acusando a recepção da missiva de 12 de Maio pela qual parti-

cipava a chegada à Diocese e o estado de confusão em que encontrou os negócios eclesiásticos.

O Internúncio lamenta esta e outras notícias, como o deplorável estado da cidade, da catedral e do paço episcopal, e espera que o Governo atenda à representação do Prelado sobre o provimento das igrejas paroquiais.

Refere ficar à espera do relatório do Bispo sobre a situação da Diocese, de forma a que o Papa decida sobre a transferência da sede de Bispado para a cidade da Praia, local onde se encontrava a sede do Governo da Província, devendo para tal expor as vantagens decorrentes desta medida.

O autor, por último, concede ao Bispo por tempo de um ano a faculdade de autorizar alguns sacerdotes a administrar o sacramento da Confirmação nas terras onde não podia se deslocar.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 225 (3), FL. 205-205V.

[1808] 1850, Outubro, 8, Ilha do Fogo

Carta de D. Patrício [Xavier de Moura], Bispo de Cabo Verde, [ao Internúncio] referindo como exageradas as notícias sobre o estado da Igreja no Cacheu, pois uma das suas primeiras medidas após tomar posse da Diocese foi prover com párocos as cinco igrejas na costa da Guiné, como nas diferentes ilhas do arquipélago, estando todas ocupadas com excepção de Zeguichor, cujo pároco ainda não chegara por falta de embarcação.

O Prelado comunica o início da visita à Ilha do Fogo, que estava a produzir bons resultados, e diz que após finalizar a visita às restantes ilhas remeteria uma exposição sobre o estado da Diocese e dos povos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 225 (3), FLS. 206-207.

[1809] 1850, Dezembro, 19, Ilha do Fogo

Carta de D. Patrício [Xavier de Moura], Bispo de Cabo Verde, [ao Internúncio] pedindo a renovação das faculdades que lhe foram concedidas quando tomou posse do Governo da Diocese, que findavam no dia 12 de Abril de 1851.

O Prelado comunica a sua demora na Ilha do Fogo, em virtude de algumas febres que se tinham feito sentir nas Ilhas de Santiago, S. Nicolau e Maio, provocando algumas vítimas, e da sua intenção em conhecer a costa da Guiné portuguesa para aferir as necessidades espirituais dos seus habitantes.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 225 (3), FL. 208-208V.

[1810] 1851, Dezembro, 4, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Bispo de Cabo Verde [D. Patrício Xavier de Moura], acusando a recepção da correspondência de 8 de Outubro, que acompanhava uma missiva dirigida ao Papa com uma exposição sobre o estado da Diocese.

O autor manifesta satisfação pelo empenho do Prelado em promover uma melhoria no Bispado e na preocupação com a formação do clero.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 225 (3), FL. 210.

[1811] 1851, Abril, 26, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Bispo de Cabo Verde [D. Patrício Xavier de Moura], no qual acusava a recepção do Ofício de 23 de Fevereiro, não

deixando de se congratular com as notícias sobre a progressiva melhoria do estado eclesiástico da Diocese, as quais não deixaria de levar ao conhecimento do Papa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 225 (3), FL. 213.

[1812] 1851, Fevereiro, 23, Vila da Praia (Ilha de Santiago de Cabo Verde)

Carta de D. Patrício [Xavier de Moura], Bispo de Cabo Verde, [ao Internúncio] participando o provimento de todas as igrejas da Diocese, inclusive as da costa da Guiné, com excepção de Zeguichor, em virtude de o Pároco nomeado para esse local se encontrar doente e não poder acompanhar os Padres de Bissau e Cacheu.

O Prelado comunica que durante a visita realizada à Ilha do Fogo reformou o clero, reparou as igrejas que careciam de conserto, restabeleceu a disciplina eclesiástica e abriu aulas para se educar e ensinar a mocidade. Refere a sua partida para as Ilhas do Maio, Sal e Boavista e o seu desconhecimento de qualquer notícia sobre uma seita secreta que pretendia estabelecer-se no arquipélago.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 225 (3), FLS. 214-215V.

[1813] 1851, Fevereiro, 1, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Bispo de Cabo Verde [D. Patrício Xavier de Moura], prorrogando por mais um ano as faculdades apostólicas extraordinárias que concedera em 13 de Março de 1850.

O autor lamenta a intensidade das febres que grassavam no arquipélago.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 225 (3), FL. 216.

[1814] 1851, Maio, 11, Vila da Praia

Carta de D. Patrício [Xavier de Moura], Bispo de Cabo Verde, ao Internúncio, dando conhecimento do provimento de todas as igrejas da costa da Guiné bem como das do Bispado, com excepção da Igreja de Santa Catarina, na Ilha do Fogo, por estar a ser restaurada.

O Prelado comunica a visita efectuada às Ilhas do Fogo, Sal, Boavista, Maio e parte de Santiago, da reparação de várias igrejas como acontecia nas Ilhas de S. Antão e Brava e de se encontrarem abertas [no seminário] as aulas de gramática latina e teologia moral.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 225 (3), FL. 217-217V.

[1815] 1851, Julho, 19, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Bispo de Cabo Verde [D. Patrício Xavier de Moura], acusando a recepção da missiva de 11 de Maio, pela qual participava as últimas providências tomadas em relação ao seminário e às paróquias da Diocese.

O autor comunica que iria dar conhecimento destas notícias ao Papa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 225 (3), FL. 219-219V.

[1816] 1851, Setembro, 10, Ilha do Fogo

Carta de D. Patrício [Xavier de Moura], Bispo de Cabo Verde, ao Internúncio, agradecendo a satisfação que evidenciou pelas providências tomadas na Diocese relativas ao seminário e às igrejas paroquiais.

O Prelado comunica a debilidade física em que se encontrava devido às febres, esperando recompor-se rapidamente para continuar com os trabalhos pastorais.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (3), FL. 220-220V.

[1817] 1852, Janeiro, 3, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Bispo de Cabo Verde [D. Patrício Xavier de Moura], manifestando o seu agrado com a notícia dada por missiva de 10 de Setembro sobre o restabelecimento da saúde [do Bispo], louvando igualmente a assistência que este nunca deixara de prestar nos negócios eclesiásticos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (3), FL. 222.

[1818] 1852, Março, 12, Ilha do Fogo em Cabo Verde

Carta de D. Patrício [Xavier de Moura], Bispo de Cabo Verde, ao Internúncio, pela qual comunica ainda não se encontrar completamente restabelecido das febres que assolaram o arquipélago e agradece os louvores que lhe dirigira pelo empenho demonstrado nos negócios da Diocese.

O Prelado acusa a recepção da Encíclica do Papa dirigida a todos os Prelados do orbe católico, na qual participava a abertura dos tesouros da igreja em favor dos fiéis.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (3), FL. 223-223V.

[1819] 1852, Abril, 21, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Bispo de Cabo Verde [D. Patrício Xavier de Moura], acusando a recepção da missiva de 12 de Março e prorrogando por autoridade apostólica as faculdades extraordinárias que lhe foram concedidas aquando da partida do Prelado para a Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (3), FL. 225.

[1820] 1852, Maio, 10, Ilha do Fogo em Cabo Verde

Carta de D. Patrício [Xavier de Moura], Bispo de Cabo Verde, ao Internúncio, acusando a recepção da missiva que acompanhava o texto latino da Encíclica que o Papa dirigiu a todos os Bispos do orbe católico sobre a concessão de novas graças e indulgências aos fiéis.

O autor comunica a intenção de iniciar a visita à Ilha de Santiago, apesar de ainda não se encontrar completamente restabelecido em termos físicos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (3), FL. 226-226V.

[1821] 1852, Julho, 31, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Bispo de Cabo Verde [D. Patrício Xavier de Moura], acusando a recepção da missiva de 10 de Maio pela qual comunicava encontrar-se restabelecido da doença que sofreu por espaço de onze meses e ter a intenção de prosseguir com a visita pastoral à Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (3), FL. 228-228V.

[1822] 1852, Agosto, 1, Ilha Brava (Cabo Verde)

Carta de D. Patrício [Xavier de Moura], Bispo de Cabo Verde, ao Internúncio, acusando a recepção da correspondência que acompanhava a Encíclica *Ex aliis Nostris Encyclicis Litteris* dirigida pelo Papa aos Bispos do orbe católico.

O Prelado agradece a prorrogação das faculdades extraordinárias que lhe foram concedidas após a sua chegada à Diocese. Comunica não ter ainda visitado as Ilhas de S. Nicolau, S. Vicente e S. Antão e ter estabelecido temporariamente a sua residência na Ilha Brava pela semelhança do clima com Portugal.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (3), FL. 229-229V.

[1823] 1853, Junho, 18, Vila da Praia (Cabo Verde)

Carta de D. Patrício [Xavier de Moura], Bispo de Cabo Verde, ao Internúncio, acusando a recepção da missiva de 6 de Abril, pela qual o Internúncio em resposta à correspondência de 18 de Setembro de 1852 aprovava a resolução do Prelado em deslocar-se a Portugal, aproveitando as faculdades que o Concílio de Trento concedia aos Bispos relativa à residência. Comunica também ter obtido a Licença Régia para tomar banhos termais a conselho dos médicos.

O autor participa a saída da Ilha Brava no dia 16 de Fevereiro para a Ilha de S. Nicolau onde chegou no dia 29 de Abril, prometendo enviar na primeira ocasião uma exposição detalhada sobre o estado das igrejas e as providências tomadas durante a realização da visita pastoral.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (3), FLS. 231-232V.

[1824] 1853, Julho, 20, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Bispo de Cabo Verde [D. Patrício Xavier de Moura], acusando a recepção da missiva de 18 de Junho, lamentando a continuação dos incómodos de saúde do Prelado.

O autor deseja que a exposição sobre a visita diocesana esteja de acordo com os termos estabelecidos pelos Sagrados Cânones, de forma a ser posteriormente apresentada à Santa Sé.

Por último concede por autoridade apostólica a prorrogação das faculdades que lhe diligencia pelo tempo e cláusulas constantes no documento [da concessão].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (3), FL. 233-233V.

[1825] 1852, Setembro, 18, Ilha Brava

Ofício de D. Patrício [Xavier de Moura], Bispo de Cabo Verde, ao Internúncio, participando a ida a Portugal nos meses de Maio ou Junho, de forma a aproveitar a Licença Régia para tomar banhos termais a conselho médico.

O Prelado assegura que, apesar do seu estado de saúde, não renunciaria à Diocese nem estaria ausente da mesma durante muito tempo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (3), FLS. 234-234V.

[1826] 1853, Abril, 6, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Bispo de Cabo Verde [D. Patrício Xavier de Moura], acusando a recepção da missiva de 18 de Setembro pela qual participava a sua ida ao Reino a fim de tomar banhos termais. O autor não deixa de lamentar que fosse devido a problemas de saúde que o Prelado tivesse de recorrer à faculdade que o Concílio de Trento concedia aos Bispos relativa à sua residência.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (3), FLS. 236-236V.

[1827] 1854, Outubro, 23, Lisboa

Ofício de D. Patrício [Xavier de Moura], Bispo de Cabo Verde, ao Internúncio, pedindo o seu auxílio para que, dos réditos da Bula da Santa Cruzada, lhe fosse mandada uma quantia a fim de ser aplicada na conclusão da Igreja da Ilha do Sal, que por falta de meios financeiros ainda não se encontrava terminada.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (3), FL. 237-237V.

[1828] 1854, Outubro, 25, Lisboa

Carta de D. Patrício [Xavier de Moura], Bispo de Cabo Verde, ao Internúncio, que acompanhava a missiva pela qual o Prelado pedia a intercessão do Internúncio para que dos réditos da Bula da Santa Cruzada lhe fosse entregue uma certa quantia a fim de proceder-se à conclusão da Igreja da Ilha do Sal.

O autor solicitava igualmente a prorrogação das faculdades que lhe foram concedidas após a sua partida para esta Diocese.

Obs. Uma nota indica que as faculdades foram prorrogadas no dia 25 de Outubro de 1854.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (3), FL. 239.

[1829] 1853, Dezembro, 15, Ilha Brava (Cabo Verde)

Carta de D. Patrício [Xavier de Moura], Bispo de Cabo Verde, ao Internúncio, referindo ter tido desconhecimento durante bastante tempo do estado de saúde do Internúncio, em virtude das notícias chegarem à Diocese com acentuado atraso, pois à excepção do *Diário do Governo*, não existia qualquer tipo de imprensa periódica.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (3), FLS. 241-242.

[1830] 1854, Janeiro, 25, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Bispo de Cabo Verde [D. Patrício Xavier de Moura], agradecendo a preocupação demonstrada pelo seu estado de saúde, por intermédio da missiva de 15 de Dezembro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (3), FL. 243.

[1831] 1854, Dezembro, 23, Ilha Brava (Cabo Verde)

Carta de D. Patrício [Xavier de Moura], Bispo de Cabo Verde, ao Internúncio, participando o seu regresso à Diocese após algum tempo de permanência no Reino, a fim de prosseguir com as funções do ministério episcopal.

O Prelado comunica esperar para breve a abertura das aulas eclesiásticas que se iriam instituir na Ilha Brava.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (3), FL. 244-244V.

[1832] 1855, Janeiro, 29, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Cabo Verde [D. Patrício Xavier de Moura], agradecendo a participação feita por missiva de 23 de Dezembro relativa ao seu regresso à Diocese para continuar as funções do ministério episcopal.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (3), FL. 246-246V.

[1833] 1856, Outubro, 10, Ilha Brava (Cabo Verde)

Carta de D. Patrício [Xavier de Moura], Bispo de Cabo Verde, ao Núncio, acusando a recepção da Circular de 23 de Agosto que acompanhava o Decreto da Congregação das Indulgências e Sagradas Relíquias que mandou publicar em todas as igrejas da Diocese.

O Prelado comunica a devastação que a cólera estava a provocar na Província de Cabo Verde, onde já tinha feito mais de nove mil vítimas, tendo para tal ordenado a realização de preces públicas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 225 (3), FL. 247-247V.

[1834] 1856, Maio, 25, Vila da Praia (Cabo Verde)

Ofício de D. Patrício [Xavier de Moura], Bispo de Cabo Verde, ao Núncio, acusando a recepção da Circular de 2 de Janeiro, na qual referia que, se o Prelado pretendia instituir na Diocese o culto dos Bem-Aventurados Inácio de Azevedo e dos Quarenta Mártires do Brasil, assim como do Beato S. João de Brito, devia suplicar a sua concessão junto do Papa.

O autor comunica o início da visita pastoral à Diocese, da qual enviaria uma exposição se a mesma terminasse durante o corrente ano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 225 (3), FLS. 249-250V.

[1835] 1856, Novembro, 12, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Cabo Verde [D. Patrício Xavier de Moura], agradecendo as expressões que lhe transmitiu por missiva de 10 de Setembro por ocasião da sua promoção ao Cardinalato.

O autor lamenta os flagelos da peste e da fome que assolavam as ilhas desse arquipélago e prorroga por autoridade apostólica durante dois anos as faculdades extraordinárias concedidas ao Prelado em 13 de Março de 1850 com as mesmas cláusulas e condições, com excepção da faculdade de dispensar no primeiro grau de afinidade lícita e segundo grau de consanguinidade, em virtude de não possuir os poderes necessários para proceder a tal concessão.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 225 (3), FL. 253-253V.

[1836] 1857, Abril, 3, Vila da Praia (Cabo Verde)

Carta de D. Patrício [Xavier de Moura], Bispo de Cabo Verde, ao Núncio, participando a saída da Ilha da Brava no dia 18 de Fevereiro para a Ilha de Santiago onde chegou no dia 27 do mesmo mês após uma turbulenta viagem feita em nove dias.

O Prelado comunica a continuação da fome nas ilhas do arquipélago agravada com a falta de meios para acudir a esta situação e da intenção em deslocar-se ao Reino por motivos de saúde.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 225 (3), FLS. 254-255.

[1837] 1857, Agosto, 10, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Cabo Verde [D. Patrício Xavier de Moura], comunicando o seu apoio à decisão do Prelado de aproveitar o tempo concedido pelo Concílio de Trento para dirigir-se ao Reino a fim de tratar dos problemas de saúde.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 225 (3), FL. 256-256V.

[1838] 1857, Novembro, 22, Caldas da Rainha

Carta de D. Patrício [Xavier de Moura], Bispo de Cabo Verde, ao Núncio, felicitando-o pelo modo incólume como ultrapassou a crise provocada pelo estado sanitário de Lisboa, onde regressaria só depois de debelada a epidemia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (3), FL. 257-257V.

[1839] 1857, Outubro, 12, Vila Franca de Xira

Carta de D. Patrício [Xavier de Moura], Bispo de Cabo Verde, ao Núncio, comunicando a suspensão do seu regresso a Lisboa, devido à epidemia que assolava a capital.

Refere ter participado ao respectivo Ministro a sua estadia em Vila Franca de Xira e as melhoras que obteve por via de banhos termais.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (3), FL. 258-258V.

[1840] 1857, Outubro, 24, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Cabo Verde [D. Patrício Xavier de Moura], acusando a recepção da missiva de 12 de Outubro pela qual participava a sua estadia em Vila Franca de Xira, em virtude de ter sido aconselhado a não deslocar-se a Lisboa durante o período de epidemia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (3), FL. 259.

[1841] 1857, Janeiro, 24, Ilha Brava (Cabo Verde)

Ofício de D. Patrício [Xavier de Moura], Bispo de Cabo Verde, ao Núncio, agradecendo a prorrogação das faculdades que lhe concedera em 18 de Março de 1850 e comunicada por missiva de 12 de Novembro.

O Prelado participa a extinção da cólera na Província, estimando-se em cerca de doze mil o número de vítimas provocadas por esta, nas cinco ilhas em que se fez sentir desde 1855.

Por último, refere a sua intenção de solicitar uma Licença Régia para se dirigir ao Reino a fim de tomar banhos no Estoril devido a incómodos de saúde.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (3), FL. 262-262V.

[1842] 1857, Abril, 25, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Cabo Verde [D. Patrício Xavier de Moura], lamentando o elevado número de vítimas provocadas pela cólera e pela progressiva deterioração da saúde do Prelado, cujo regresso ao Reino se justificava se a recuperação assim o exigisse.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (3), FL. 264-264V.

[1843] 1857, Julho, 1, Vila da Praia (Cabo Verde)

Ofício de D. Patrício [Xavier de Moura], Bispo de Cabo Verde, ao Núncio, participando a intenção de partir para o Reino no dia 20 de Julho, após a obtenção da necessária Licença Régia, a fim de tratar dos problemas de saúde, deixando o governo da Diocese a uma Junta nomeada por si.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (3), FL. 275.

[1844] 1857, Junho, 12, Ribeira Grande (Ilha de Santiago).

Ofício de D. Patrício [Xavier de Moura], Bispo de Cabo Verde, ao Núncio, mostrando-se admirado por não ter recebido qualquer correspondência sua depois de 24 de Janeiro, em virtude de ter escrito uma carta no dia 30 de Abril, pela qual comunicava a péssima viagem que realizara da Ilha Brava para a Ilha de Santiago. Refere também a partida para a cidade da Ribeira Grande a fim de celebrar na Sé as funções da Semana Santa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (3), FL. 276-276 BIS.

[1845] 1858, Novembro, 20, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Pró-Núncio] ao Bispo de Cabo Verde [D. Patrício Xavier de Moura], concedendo por autoridade apostólica os poderes necessários para dispensar o Menorista Manuel Luís da Costa do tempo que lhe faltava para atingir a idade canónica a fim de se ordenar Presbítero, bem como para lhe conferir as Sagradas Ordens *extra tempore*, declarando que se procedia por autorização apostólica especial.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (3), FL. 278.

[1846] 1858, Setembro, 10, Lisboa

Rascunho de carta do Bispo de Cabo Verde [D. Patrício Xavier de Moura] ao Pró-Núncio, agradecendo e acusando a recepção da dispensa concedida ao Menorista Pedro Ceslau do Carmo, para se ordenar *ad titulum missionum*.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (3), FL. 279.

[1847] 1858, Setembro, 3, Lisboa

Ofício de D. Patrício [Xavier de Moura], Bispo de Cabo Verde, ao Pró-Núncio, remetendo incluso o requerimento do Menorista Pedro Ceslau do Carmo, que pedia para ser ordenado *ad titulum missionum*, a exemplo da dispensa concedida a Agostinho Rodrigues da Costa Carvalheira, em circunstâncias idênticas.

O Prelado recomenda o deferimento desta dispensa devido à falta de sacerdotes na Diocese, para suprimento das igrejas e por possuir as melhores informações do dito menorista quanto ao seu comportamento moral, civil e religioso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (3), FL. 281-281V.

[1848] 1858, Setembro, 8, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Pró-Núncio] ao Bispo de Cabo Verde [D. Patrício Xavier de Moura], remetendo a dispensa que requeria por missiva de 3 de Setembro a favor do Menorista Pedro Ceslau do Carmo,

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (3), FL. 283.

[1849] 1858, Agosto, 3, Lisboa

Ofício de D. Patrício [Xavier de Moura], Bispo de Cabo Verde, ao Pró-Núncio, acusando a recepção da dispensa requerida pelo Menorista Agostinho Rodrigues da Costa Carvalheira.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (3), FL. 284.

[1850] 1858, Julho, 27, Lisboa

Ofício de D. Patrício [Xavier de Moura], Bispo de Cabo Verde, ao Pró-Núncio, remetendo incluso o requerimento do ordinando Agostinho Rodrigues da Costa Carvalheira, que, por não possuir os meios para estabelecer o seu património, pedia a dispensa em ser ordenado *ad titulum missionum*.

O Prelado rogava a concessão desta dispensa pela utilidade que daí resultava para a Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (3), FL. 286-286V.

[1851] 1858, Julho, 31, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Pró-Núncio] ao Bispo de Cabo Verde [D. Patrício Xavier de Moura], remetendo a dispensa em favor do Menorista Agostinho Rodrigues da Costa Carvalheira, cuja Súplica se encontrava inserida na missiva de 27 de Julho.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (3), FL. 288.

[1852] 1858, Julho, 15, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Pró-Núncio] ao Bispo de Cabo Verde [D. Patrício Xavier de Moura], concedendo por autoridade apostólica as faculdades necessárias para realizar no Patriarcado de Lisboa uma ordenação *extra tempora* dos ordinandos que se apresentassem para esse fim e estivessem habilitados pelos respectivos prelados, declarando que procedia por autorização apostólica.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (3), FL. 289.

[1853] 1858, Junho, 25, Lisboa

Ofício de D. Patrício [Xavier de Moura], Bispo de Cabo Verde, ao Pró-Núncio, pedindo a concessão de dispensar matrimonialmente no impedimento de segundo grau de consanguinidade José António Ferreira, que pretendia contrair Matrimónio com D. Matilde da Conceição Rebelo, de quem era parente por bastardia, sendo ambos naturais de Braga.

O Prelado refere que não existia qualquer outro impedimento entre eles e remete a certidão comprovativa do estado de solteiros dos impetrantes.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (3), FL. 290-290V.

[1854] 1858, Janeiro, 20, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Pró-Núncio] ao Bispo de Cabo Verde [D. Patrício Xavier de Moura], comunicando que a dispensa requerida por missiva de 25 de Janeiro ia ser remetida para Braga por ser a Diocese de origem dos impetrantes [José António Ferreira e D. Matilde da Conceição Rebelo].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (3), FL. 292.

[1855] 1846, Outubro, 15, [Lisboa]

Ofício de D. Guilherme, Cardeal Patriarca de Lisboa, ao Encarregado dos Negócios da Nunciatura, rogando a autorização apostólica para revogar a nomeação interina do Vigário de S. Tomé e Príncipe e para nomear o Bispo de Angola como administrador provisório da Diocese, a fim de ficarem sanadas todas as

dúvidas e providenciar as necessidades espirituais que o Governo desejava empreender.

Mostra a intenção de pedir à Santa Sé a união dos Bispados de S. Tomé e Angola para serem governadas por um só Prelado, por não se justificar a existência de dois bispos nesses locais enquanto não aumentasse a riqueza e população de cada uma das Dioceses.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (3), FLS. 296-297V.

[1856] 1853, Novembro, 12, [Lisboa]

Ofício de D. Guilherme, Cardeal Patriarca de Lisboa, ao Internúncio, referindo ter retirado ao Bispo de Angola [D. Joaquim Moreira Reis] a Provisão pela qual comutou ao Bispo dessa Diocese a administração do Bispado de S. Tomé e Príncipe, em virtude do falecimento do Vigário Pró-Capitular José Gomes de Andrade, a fim de constituir nesse território um Vigário Geral para o expediente ordinário.

O autor justifica esta decisão pelo facto de o Auditor da Nunciatura lhe ter remetido um Ofício onde comunicava que a autorização apostólica utilizada pelo Patriarca nessa Provisão, concedida em 1846, tinha caducado por ter uma duração de apenas dois anos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (3), FLS. 300-301.

[1857] 1851, Maio 5, Madrid

Carta do Conde D. Manuel Inocência Velásquez sobre a sua intenção em desenvolver uma missão nos territórios portugueses em África.

Obs. Documento em italiano e espanhol.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (3), FLS. 302-303V.

[1858] 1851, Maio, 321, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Conde D. Manuel Inocência Velásquez, mostrando-se disposto a patrocinar, perante os respectivos prelados, o seu projecto de estabelecer uma missão nas Ilhas do Ano Bom e Fernão Pó sujeita à jurisdição espiritual da Diocese de S. Tomé e Príncipe.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (3), FL. 306.

[1859] 1855, Abril, 25, [Lisboa]

Carta de D. José de Lacerda, Presidente da Junta Governativa do Patriarcado de Lisboa, ao Núncio, acusando a recepção do Ofício de 21 de Abril, referindo em resposta ao mesmo o zelo que a Junta tinha demonstrado no preenchimento da autoridade eclesiástica em S. Tomé e Príncipe, de forma a terminarem os inconvenientes que decorriam da falta da respectiva jurisdição eclesiástica.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (3), FL. 307.

[1860] 1855, Abril, 21, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Presidente da Junta Governativa do Patriarcado de Lisboa, D. José de Lacerda, para que se procedesse sem demora à nomeação de um eclesiástico para governar a Diocese de S. Tomé e Príncipe, que

se encontrava sem jurisdição eclesiástica por inabilitação do último Vigário Pró-Capitular.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 225 (3), FL. 309.

[1861] 1855, Abril, 21, [Lisboa]

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Dr. Manuel José Fernandes Cicouro, membro da Junta Governativa do Patriarcado de Lisboa, comunicando ter escrito na mesma data ao Presidente da Junta [D. José de Lacerda] sobre o provimento da autoridade eclesiástica em S. Tomé e Príncipe.

O autor recomenda a nomeação de um eclesiástico para esta Diocese que residisse nas províncias de Entre-o-Douro e Minho, dando como exemplo a escolha do Bispo de Angola [D. Joaquim Moreira Reis], que classifica como a mais acertada que se poderia desejar.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 225 (3), FL. 310-310V.

[1862] 1855, Maio, 29, [Lisboa]

Ofício de D. Guilherme [Henriques de Carvalho], Cardeal Patriarca de Lisboa, ao Núncio, que acompanhava a cópia da Provisão respeitante ao governo espiritual da Diocese de S. Tomé e Príncipe, pelos motivos, modo e maneira declarados na mesma, esperando que este procedimento tivesse a aprovação do Núncio e da Santa Sé.

Obs. Documento em português e italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 225 (3), FL. 311.

[1863] 1855, Junho, 9, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Cardeal Patriarca de Lisboa [D. Guilherme Henriques de Carvalho], acusando a recepção do Ofício de 29 de Maio pelo qual participava os termos da Provisão que o acompanhava referentes ao governo espiritual da Diocese de S. Tomé e Príncipe, com a nomeação do Padre Eusébio Joaquim Fernandes, Chantre da Igreja Catedral de Angra do Heroísmo.

O Núncio concedia por autoridade apostólica a dispensa de residência ao referido Padre por tempo de três anos, a qual iria participar ao Bispo de Angra [D. Estevão de Jesus Maria] e ao Ministro da Justiça.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 225 (3), FL. 312.

[1864] 1848, Janeiro, 19, Ilha do Príncipe

Carta de José Gomes de Andrade [Vigário Capitular de S. Tomé e Príncipe] ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé, pela qual acusava a recepção do Ofício de 17 de Agosto que acompanhava a Carta Apostólica do Papa Pio IX, as suas Encíclicas e a Pastoral do Cardeal Patriarca de Lisboa.

O autor refere não poder dar grandes informações sobre o estado do Bispado, visto há mais de quarenta e sete anos este se encontrar sob direcção do Cabido de Angola, que depois da morte do último Cónego da Diocese, D. Rafael do Castelo de Vide, tinha sido governado por vigários gerais e governadores interinos.

Por último, pede a intercessão do destinatário junto do Cardeal Patriarca de Lisboa, para que lhe seja conferida a autorização de administrar o sacramento do Crisma e de conferir Ordens Menores.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 225 (3), FLS. 314-315.

[1865] 1856, Julho, 4, Lisboa

Ofício de Eusébio Joaquim Fernandes, Pró-Vigário Capitular de S. Tomé e Príncipe, [ao Núncio] pedindo, em consequência da sua partida para esta Diocese, as seguintes faculdades: benzer vasos que necessitem da unção do Crisma, administrar o sacramento da Confirmação, dispensar em impedimentos matrimoniais e sanar nulidades de Matrimónio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 225 (3), FL. 328.

[1866] 1846, Outubro, 1, [Lisboa]

Cópia do Ofício do Ministro e Secretário de Estado dos Negócios da Marinha e Ultramar, Luís da Silva Mouzinho de Albuquerque, ao Cardeal Patriarca de Lisboa, dando conhecimento de que a Rainha, conformando-se com a exposição feita pelo Cardeal em Ofício de 2 de Setembro, julgava vantajoso que o governo espiritual da Diocese de S. Tomé e Príncipe, que se encontrava vago, fosse entregue ao Bispo de Angola.

Obs. Uma nota refere que não teve efeito.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 225 (3), FL. 331.

[1867] 1855, Maio, 26, Lisboa

Cópia da Provisão de D. Guilherme [Henriques de Carvalho], Cardeal Patriarca de Lisboa, pela qual nomeou o Padre Eusébio Joaquim Fernandes, Chantre da Igreja Catedral de Angra do Heroísmo, Pró-Vigário Capitular da Diocese de S. Tomé e Príncipe, sufragânea do Patriarcado, em virtude de o Padre Manuel José Pereira estar incapacitado mentalmente para exercer este cargo, para o qual fora nomeado por Provisão de 20 de Outubro de 1853.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 225 (3), FL. 333-333V.

[1868] 1853, Novembro, 12, [Lisboa]

Ofício passado por D. Guilherme [Henriques de Carvalho], Cardeal Patriarca de Lisboa, para que o Pró-Vigário Capitular de S. Tomé e Príncipe, Manuel José Pereira, logo que estivesse na posse do exercício e jurisdição ordinária desse Bispado, requeresse que o Bispo de Angola [D. Joaquim Moreira Reis] se deslocasse a S. Tomé a fim de administrar os sacramentos da Confirmação e Ordenação e exercer todas as actos pontificais que fossem necessárias.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 225 (3), FL. 335-335V.

[1869] 1846, Abril, 3, [Lisboa]

Cópia da Provisão de D. Guilherme [Henriques de Carvalho], Cardeal Patriarca de Lisboa, pela qual é confirmada e ratificada a Provisão de 3 de Novembro de 1845 relativa à nomeação do Padre José Gomes de Andrade e Silva como Vigário Pró-Capitular da Igreja Catedral de S. Tomé e Príncipe, com pleno exercício de toda a jurisdição ordinária no distrito dessa Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 225 (3), FL. 337-337V.

[1870] 1853, Outubro, 20, Lisboa

Cópia da Provisão de D. Guilherme [Henriques de Carvalho], Cardeal Patriarca de Lisboa, pela qual constituiu como Pró-Vigário Capitular da Diocese de S. Tomé e

Príncipe o Padre Manuel José Pereira, com pleno exercício da jurisdição espiritual ordinária em todo o distrito do Bispado, em virtude do falecimento de José Gomes de Andrade e Silva em 12 de Novembro de 1852.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (3), FL. 339-339V.

[1871] 1857, Agosto, 14, S. Tomé [e Príncipe]

Pastoral de Eusébio Joaquim Fernandes, Vigário Pró-Capitular da Diocese de S. Tomé e Príncipe, dirigida ao clero e fiéis do Bispado, exortando-os a coadjuvarem-no no exercício do seu ministério eclesiástico, para o qual fora nomeado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (3), FL. 342.

[1872] 1857, Outubro, 31 [S. Tomé e Príncipe]

Publicação no Boletim Oficial do Governo da Província de S. Tomé e Príncipe da notícia sobre a abertura da Aula de Latim no dia 19 de Outubro regida pelo Padre João Constantino Melo, Secretário da Junta Protectora dos Escravos e Libertos da Província, e sobre a cura dos presos pobres.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (3), FLS. 343-344V.

[1873] [cerca de 1857, S. Tomé e Príncipe]

Publicação no Boletim Oficial do Governo da Província de S. Tomé e Príncipe do discurso proferido na Sé pelo Vigário Pró-Capitular da Diocese, Eusébio Joaquim Fernandes, por ocasião da finalização da solenidade da publicação da Bula da Santa Cruzada no dia 13 de Dezembro.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (3), FLS. 345-245V.

[1874] 1857, Outubro, 24, S. Tomé e Príncipe

Notícia publicada no Boletim Oficial do Governo da Província de S. Tomé e Príncipe da nomeação interina feita pelo Conselho do Governo da Província em conformidade com a proposta do Vigário Pró-Capitular [Eusébio Joaquim Fernandes], do Padre Pascoal Lopes Vilhete de Munhões como Capelão da fortaleza de S. Sebastião.

Inclui uma parte oficial com várias determinações do monarca sobre assuntos relativos à Província.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (3), FLS. 346-347V.

[1875] 1857, Novembro, 14, S. Tomé e Príncipe

Publicação no Boletim Oficial do Governo da Província de S. Tomé e Príncipe de várias considerações sobre as vantagens da criação de Aulas de francês na Diocese.

Na parte oficial são publicadas várias Leis, Decretos e Portarias de execução permanente na Província.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (3), FLS. 348-349V.

[1876] 1858, Abril, 8, S. Tomé [e Príncipe]

Ofício de Eusébio Joaquim Fernandes, Vigário Pró-Capitular de S. Tomé [e Príncipe] ao Pró-Núncio, acusando a recepção do Ofício de 21 de Outubro que acompanhava as duas Encíclicas do Papa Pio IX e outros escritos referentes à concessão de uma Coroa de Ouro.

O autor comunica os trabalhos de reconstrução efectuados na Sé, da visita à Ilha do Príncipe, onde se celebrou grande número de Matrimónios de pessoas que viviam em concubinato em parte derivado do mau exemplo dado pelos sacerdotes indígenas que viviam em semelhantes condições na Ilha de S. Tomé.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (3), FLS. 350-351V.

[1877] 1858, Julho, 12, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Pró-Núncio] ao Vigário Pró-Capitular de S. Tomé e Príncipe, Eusébio Joaquim Fernandes, acusando a recepção da correspondência de 3 de Abril com um sentimento misto de júbilo e desconsolação face às notícias que a mesma comunicava sobre a Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (3), FL. 352-352V.

[1878] 1858, Fevereiro, 25, Ilha do Príncipe

Carta de Cristóvão Luís de Sequeira, Vigário da Vara da Ilha do Príncipe, ao Vigário Pró-Capitular Eusébio Joaquim Fernandes, remetendo as cópias dos documentos [não especificados], de forma a verificar a imediata execução das ordens que dera durante a visita efectuada a esta ilha.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (3), FLS. 353-354.

[1879] 1858, Fevereiro, 23, S. Tomé [e Príncipe]

Cópia da Pastoral de Eusébio Joaquim Fernandes, Vigário Pró-Capitular de S. Tomé e Príncipe, ordenando o cumprimento de várias determinações por ocasião da visita efectuada à Ilha do Príncipe, em virtude de se verificarem na ilha muitos abusos e desordens, que exigiam providências e correspondente execução.

O autor dirige algumas instruções ao Vigário da Paróquia da cidade de Santo António: limpeza da igreja, decência nos actos públicos, celebração dos matrimónios, sacramento da Confissão, aplicação da missa *pro populo*.

Ordena igualmente a realização de conferências teológicas com a assistência de todos os sacerdotes residentes na cidade, a proibição dos sacerdotes saírem vestidos com casacos e usarem chapéus de palha cuja cor não fosse preta, os estudantes frequentarem as aulas de gramática latina, ficando proibidos de vestir o hábito que não fosse o talar e de frequentarem tabernas ou casas suspeitas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (3), FLS. 356-361V.

[1880] 1856, Abril, 3, [Lisboa]

Cópia da Provisão de D. Guilherme [Henriques de Carvalho], Cardeal Patriarca de Lisboa, pela qual confirmou e ratificou a Provisão de 31 de Outubro de 1845 em cumprimento dos Decretos executórios do Internúncio, dos juízes apostólicos e do Aviso Régio expedido pelo Ministro do Ultramar, no qual aceita a Igreja de S. Tomé e a de Angola, anteriormente ligadas à jurisdição metropol-

tana do Arcebispado de S. Salvador da Bahia, para sufragânea da Igreja Metropolitana Patriarcal de Lisboa, com todos os direitos, privilégios, honras e faculdades que pelos Sagrados Cânones e constituições apostólicas competiam aos Metropolitanas das igrejas sufragâneas.

Obs. A referida Provisão encontra-se inserta no documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 225 (3), FLS. 371-372.

[1881] 1844, Setembro, 15, Ponta Delgada

Carta de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, ao Internúncio, dirigindo-lhe cumprimentos pela sua chegada a Lisboa como representante da Santa Sé.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 233 (1), FL. 19-19V.

[1882] 1844, Setembro, 27, Funchal

Carta do Bispo do Funchal [D. José Xavier de Cerveira e Sousa] dirigida [ao Internúncio] tecendo várias considerações sobre a feliz escolha do Papa em nomear o destinatário como representante da Santa Sé junto da corte portuguesa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 233 (1), FLS. 22-23.

[1883] 1847, Dezembro, 12, Funchal

Carta do Bispo do Funchal [D. José Xavier de Cerveira e Sousa] ao Internúncio congratulando-se com o seu regresso a Lisboa depois de um período de prolongada ausência.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 233 (1), FL. 58-58V.

[1884] 1848, Janeiro, 4, Ponta Delgada

Ofício de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, ao Internúncio, acusando a recepção da missiva de 3 de Dezembro pela qual participava o seu regresso a Lisboa e desejando votos de boas festas natalícias.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 233 (1), FL. 60-60V.

[1885] 1856, Janeiro, 3, Ilha Brava (Cabo Verde)

Carta de D. Patrício [Xavier de Moura], Bispo de Cabo Verde, ao Núncio, acusando a recepção da Circular de 3 de Novembro, onde comunicava a sua eleição pelo Papa como Núncio Apostólico na corte portuguesa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 233 (1), FL. 68-68V.

[1886] 1846, Julho, 11, Coimbra

Carta de D. José [Xavier de Cerveira e Sousa], Bispo do Funchal, ao Internúncio, acusando a recepção da missiva de 9 de Junho, na qual participava a morte do Papa Gregório XVI.

O autor acusa igualmente a recepção de um exemplar do Decreto Apostólico para a celebração com rito *duplex* da festa de S. António, Arcebispo de Florença, de forma a ser executado nesse Bispado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 233 (1), FLS. 129-130.

[1887] 1847, Julho, 30, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Bispo de Cabo Verde [D. Joaquim Henriques Moniz], acusando a recepção da missiva pela qual participava a chegada a essa Diocese e a forma calorosa como foi recebido pelos fiéis.

O autor remete uma carta do Cardeal Prefeito da [Sagrada] Congregação dos Bispos e Regulares, que acompanhava a Encíclica dirigida pelo Papa a todos os prelados depois de ter tomado posse do pontificado.

Obs. Este documento encontra-se traduzido em italiano no fl. 212

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 233 (1), FL. 203-203V.

[1888] 1848, Agosto, 16, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Vigário Capitular de Cabo Verde, remetendo um duplicado da Encíclica do Papa Pio IX por ter desconhecimento se esta fora já publicada na Diocese juntamente com o Jubileu que era concedido aos fiéis.

O autor pede que o Vigário Capitular acuse a recepção da correspondência que pela Nunciatura fora remetida tanto ao destinatário como ao falecido Bispo [D. Joaquim Henriques Moniz].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 233 (1), FL. 225-225V.

[1889] 1850, Dezembro, 20, Ponta Delgada

Ofício de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, ao Internúncio, acusando a recepção da missiva de 9 de Novembro que acompanhava um exemplar da Encíclica do Papa Pio IX sobre a extensão do Jubileu universal de forma a ser executado nessa Diocese.

O Prelado comunica ter procedido aos devidos esclarecimentos e ordens necessárias para se publicar convenientemente o mencionado Jubileu.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 233 (1), FL. 257.

[1890] 1851, Julho, 15, Ponta Delgada

Carta de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, ao Internúncio, participando que após ter recebido uma Portaria do Governo de 6 de Dezembro de 1850, na qual a Monarca acordava o seu Beneplácito Régio para a publicação do Jubileu e da Encíclica expedida pela Sagrada Congregação dos Bispos e Regulares datada do mesmo ano, procedeu à publicação desta, como comprovava o exemplar da Exortação Pastoral que remetia ao Internúncio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 233 (1), FLS. 259-260.

[1891] 1852, Março, 3, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Bispo de Angra [D. Estêvão de Jesus Maria] referindo desconhecer os motivos pelos quais tinha recebido apenas nesse momento a missiva de 15 de Julho de 1851 juntamente com a Pastoral que por ocasião do Jubileu o Prelado dirigira aos fiéis dessa Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 233 (1), FL. 261-261V.

[1892] s.d., s.l.

Ofício de D. Manuel [Martins Manso], Bispo do Funchal, ao Internúncio, acusando a recepção da correspondência de 7 e 28 de Fevereiro, juntamente com

as duas Encíclicas dirigidas pelo Papa em 21 de Novembro a todos os Prelados do orbe católico para que ordenassem preces públicas nas respectivas Dioceses, abrindo os tesouros das igrejas para conceder a todos os fiéis uma indulgência plenária em forma de Jubileu.

O autor espera que na Concordata realizada entre Portugal e a Santa Sé se resolva a questão de qualquer Breve Apostólico ser precedido de Beneplácito Régio para a sua publicação, de forma a que a Igreja tenha mais independência e liberdade no exercício do seu poder.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 233 (1), FL. 268-268V.

[1893] 1852, Abril, 25, Ponta Delgada

Carta de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, ao Internúncio, acusando a recepção das missivas de 7 de Fevereiro com as duas Encíclicas do Papa concedendo novas graças e indulgências em forma de Jubileu a toda a cristandade e 3 de Março [esta última em aditamento à correspondência de 24 de Dezembro com o impresso latino da Encíclica do Papa].

O autor comunica ter de esperar a comunicação das Encíclicas na metrópole antes de o fazer na Diocese, e de ter iniciado a publicação da Bula da Santa Cruzada.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 233 (1), FL. 270-270V.

[1894] 1854, Dezembro, 7, Funchal

Carta de D. Manuel [Martins Manso], Bispo do Funchal, ao Internúncio, participando a recepção dos exemplares enviados em 14 de Novembro sobre a nova confraria instituída em Roma pelo Papa com o título de Áurea Coroa da Imaculada Conceição Santíssima Virgem Maria.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 233 (1), FL. 356.

[1895] 1854, Outubro, 25, Funchal

Carta de D. Manuel [Martins Manso], Bispo do Funchal, ao Internúncio, acusando a recepção do Ofício de 6 de Setembro com a Encíclica do Papa Pio IX datada de 2 de Agosto, pela qual concedia indulgência plenária em forma de Jubileu a todos os fiéis que satisfizessem as orações e obras de piedade determinadas pela mesma e que seriam publicadas no Bispado em forma de Bispado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 233 (1), FL. 361.

[1896] 1857, Novembro, 13, Funchal

Carta de D. Manuel [Martins Manso], Bispo do Funchal, ao Núncio, acusando a recepção da Circular de 21 de Outubro que acompanhava a alocução feita pelo Papa em Consistório secreto de 25 de Setembro e cuja publicação na Diocese estava dependente do Beneplácito Régio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 233 (2), FL. 12.

[1897] 1857, Novembro, 22, Caldas da Rainha

Ofício de D. Patrício [Xavier de Moura], Bispo de Cabo Verde, ao Núncio, acusando a recepção da missiva de 21 de Outubro conjuntamente com a Encíclica

do Papa Pio IX dirigida a todos os prelados do orbe católico e cujo conteúdo iria dar conta ao Presidente que nomeara para governar a Diocese durante a sua ausência

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 233 (2), FL. 14.

[1898] 1857, Março, 4, Funchal

Carta de D. Manuel [Martins Manso], Bispo do Funchal, ao Núncio, acusando a recepção da Circular de 3 de Novembro que acompanhava a alocação do Papa em Consistório de 15 de Dezembro, exortando à oração nos fiéis e clero mexicano perseguidos pelo Governo Republicano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 233 (2), FL. 29.

[1899] 1848, Maio, 19, Ponta Delgada

Carta de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, ao Internúncio, acusando a recepção da Missiva de 26 de Janeiro que acompanhava a alocação do Papa em Consistório celebrado no dia 17 de Dezembro [não especificada].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 233 (2), FLS. 44-45.

[1900] 1849, Fevereiro, 26, Ponta Delgada

Ofício de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, ao Internúncio, comunicando concordar com as considerações feitas pelo destinatário por missiva de 2 de Dezembro relativas à concessão de dispensas matrimoniais grátis, em vista da considerável multiplicidade de súplicas de tal natureza.

O Prelado participa ter remetido ao seu Procurador em Lisboa, Frei José de Santo Agostinho, uma Súplica para dispensa gratuita em favor de João Borges e Violante de S. José, primos em segundo grau e fregueses da paroquial Igreja dos Altares, na Ilha Terceira, que lhe fora remetida pelo Vigário da Paróquia, João José da Silveira, solicitando o seu deferimento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 233 (2), FLS. 62-63V.

[1901] 1846, Julho, 6, Lisboa

Carta de D. Joaquim Henriques Moniz, Bispo de Cabo Verde, ao Internúncio, acusando a recepção do Ofício que acompanhava o Decreto impresso onde o Papa ordenava que se celebrasse em toda a Itália com rito duplo menor a festa anual de S. António Arcebispo de Florença, do qual iria dar conta ao clero da Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 233 (2), FL. 70-70V.

[1902] 1856, Outubro, 4, Funchal

Carta de D. Manuel [Martins Manso], Bispo do Funchal, ao Núncio, comunicando ir dar a conveniente publicidade ao Decreto da Sagrada Congregação das Indulgências que o destinatário lhe remetera por Ofício de 23 de Agosto, que tinha por finalidade obstar ao abuso de muitas indulgências que por serem falsas levavam ao engano e prejuízo de muitos fiéis.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 233 (2), FL. 89.

[1903] 1854, Janeiro, 3, Funchal

Ofício de D. Manuel [Martins Manso], Bispo do Funchal, ao Internúncio, acusando a recepção do Ofício de 29 de Novembro que acompanhava o Decreto de beatificação e orações próprias para serem recitadas na missa do Venerável João de Brito, Sacerdote português e Mártir da Igreja.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 233 (2), FL. 265.

[1904] 1856, Agosto, 16, Ponta Delgada

Ofício de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, ao Núncio, participando a recepção da missiva de 28 de Junho com quatro exemplares impressos da festa do Beato João de Brito e dos Quarenta Mártires Brasileiros, Inácio de Azevedo e seus companheiros, bem como a Provisão da graça apostólica pela qual o Papa concedia ao Prelado a faculdade de mandar rezar em todo o Bispado em nome daqueles beatos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 233 (2), FL. 267-267V.

[1905] 1856, Março, 2, Ponta Delgada

Carta de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, ao Núncio, participando a recepção da Circular de 2 de Janeiro com os dois exemplares do Decreto Basiliense, da reintegração do culto dos Veneráveis Servos de Deus, Inácio de Azevedo e seus Quarenta e Nove Companheiros.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 233 (2), FL. 294.

[1906] 1856, Fevereiro, 14, Funchal

Ofício de D. Manuel [Martins Manso], Bispo do Funchal, ao Núncio, acusando a recepção da Circular com os dois exemplares do Decreto de 11 de Maio pelo qual o Papa restabeleceu o culto do Beato Inácio de Azevedo e seus Quarenta e Nove Companheiros, quase todos naturais do Reino.

O autor revela a satisfação de poder rezar-se na Diocese por estes Mártires bem como pelo Beato João de Brito.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 233 (2), FL. 296.

[1907] 1856, Janeiro, 21, Lisboa

Carta de D. Joaquim [Moreira Reis], Bispo de Angola e Congo, ao Núncio, comunicando no dia 7 de Janeiro da Circular com os dois exemplares do Decreto com que o Papa restabeleceu o culto dos Mártires Inácio de Azevedo e seus companheiros.

O Prelado solicita que se reze na Diocese por estes Mártires, pelo Beato João de Brito e pelo Bispo S. Tito.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 233 (2), FL. 308-308V.

[1908] 1856, Julho, 23, Funchal

Carta de D. Manuel [Martins Manso], Bispo do Funchal, ao Núncio, acusando a recepção da Provisão de 28 de Junho pela qual o destinatário por autoridade apostólica concedia ao Prelado a faculdade de recitar no Bispado o ofício e a missa dos Mártires Inácio de Azevedo e seus companheiros.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 233 (2), FL. 320.

[1909] 1855, Dezembro, 7, Funchal

Ofício de D. Manuel [Martins Manso], Bispo do Funchal, ao Núncio, comunicando a recepção da Circular de 3 de Novembro pela qual o destinatário participava a sua elevação à categoria de Núncio Apostólico em Lisboa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 233 (2), FL. 355.

[1910] 1855, Novembro, 21, Lisboa

Carta de D. Joaquim [Moreira Reis], Bispo de Angola e Congo, ao Núncio, congratulando-se com a notícia enviado por Circular de 3 de Novembro sobre a elevação do destinatário a Núncio Apostólico em Lisboa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 233 (2), FL. 377.

[1911] 1856, Março, 2, Ponta Delgada

Carta de D. Estêvão [de Jesus Maria] ao Núncio, acusando a recepção da Circular de 3 de Novembro pela qual o destinatário participava a sua elevação à categoria de Núncio Apostólico em Lisboa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 233 (2), FLS. 388-389.

[1912] 1855, Dezembro, 7, Funchal

Ofício de D. Manuel [Martins Manso], Bispo do Funchal, ao Núncio, acusando a recepção da Circular sobre a redução de Legados Pios bem como a missiva que acompanhava o Decreto de 29 de Março, pelo qual o Papa ordenou que no dia 18 de Novembro de cada ano fosse celebrada a comemoração da consagração da basílica ostiense de S. Paulo em Roma.

O Prelado comunica que iria dar inteiro cumprimento ao Decreto Pontifício sobre a missa e Ofício do Bispo Mártir S. Bonifácio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 233 (3), FL. 20 BIS.

[1913] 1852, Maio, 12, Funchal

Carta de D. Manuel [Martins Manso], Bispo do Funchal, ao Internúncio, comunicando em resposta ao Ofício de 13 de Março que acompanhava o requerimento de D. Maria do Monte Moniz e Vasconcelos, estar a impetrante em circunstância de merecer a graça que solicitava sobre uma redução de Legados [Pios], que não podia satisfazer na actual situação, em virtude de os rendimentos dos bens que administrava apenas chegarem para o seu sustento.

O Prelado legitima este parecer depois de fazer o seguinte exame: aos autos das contas desta instituição vincular feitas pelo Capitão Francisco Dias Franco e sua mulher D. Isabel Moniz de Vasconcelos; à pensão com que foram onerados os bens no valor de 75\$000 réis que se deviam empregar em missa celebrada segundo a intenção dos instituidores. Mas esta excedia no presente a quarta parte do rendimento da suplicante, o que não se encontrava, deste modo, em harmonia com a Lei de 9 de Setembro de 1769 sobre esta matéria.

Obs. Uma nota indica que esta concessão foi expedida a 12 de Junho de 1852.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 233 (3), FLS. 108-108V BIS.

[1914] 1852, Outubro, 23, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Bispo do Funchal [D. Manuel Martins Manso], concedendo-lhe por autoridade apostólica os poderes necessários para que, tendo em conta os bens de D. Maria Isabel Hernandes Esmeraldo, e em atenção aos direitos da Santa Casa da Misericórdia, fizesse a composição [dos Legados Pios] que julgasse conveniente e justa.

Obs. Esta resolução foi tomada em virtude das informações prestadas pelo Prelado em 22 de Junho sobre este negócio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 233 (3), FL. 113 BIS.

[1915] 1852, Junho, 22, Funchal

Carta de D. Manuel [Martins Manso], Bispo do Funchal, ao Internúncio, acusando a recepção do Ofício de 13 de Março, que acompanhava a Súplica de D. Maria Isabel Hernandes Esmeraldo, que pretendia ser isentada de parte da dívida contraída por seu marido Francisco Jacinto de Carvalhal Esmeraldo, pela omissão do cumprimento de Legados Pios em que se achavam onerados os bens do vínculo administrados pelo mesmo.

O Prelado refere que qualquer que fosse a modificação em favor da suplicante, esta seria em prejuízo de terceiros, em especial da Santa Casa da Misericórdia, que tinha o direito de ser ouvida neste negócio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 233 (3), FLS. 114-114V BIS.

[1916] 1851, Junho, 1, Angra do Heroísmo

Requerimento apresentado por José Augusto César, morador em Angra do Heroísmo [ao Bispo D. Estêvão de Jesus Maria?], pedindo a graça de serem comutados os Legados Pios de que eram administradores D. Maria da Madre de Deus Bettencourt e seu marido Simão do Carvalhal da Silveira, José Borges Leal Corte Real e João Pereira Forjaz Sarmento de Lacerda, no valor de 161\$687 réis, para benefício da sua subsistência, por se achar incapaz fisicamente e reduzido à miséria em virtude da morte de seu benfeitor, o Deão José Maria de Bettencourt Vasconcelos.

Inclui em anexo a pública forma de Baptismo do suplicante, vários atestados comprovando a sua deficiência física, requerimentos apresentados pelo impetrante aos referidos administradores para aplicarem os Legados Pios da casa que administravam para sua sustentação e uma declaração passada por estes sobre a importância que cada um pagava de Legados Pios.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 233 (3), FLS. 142-154 BIS.

[1917] 1856, Julho, 16, Ponta Delgada

Carta do Bispo de Angra do Heroísmo, D. Estêvão [de Jesus Maria], ao Núncio, acusando a recepção do Ofício de 3 de Março que acompanhava o requerimento do Dr. Roberto Luís de Mesquita e sua já defunta irmã, D. Ana [Máxima] de Mesquita, onde referiam não ter o Prelado dado execução ao Breve apostólico de Agosto de 1854 pelo qual lhes foi concedida pelo Internúncio a graça de comutação de Legados Pios nas obras pias em que o suplicante e o Bispo estivessem de acordo.

O Prelado refere que o impetrante não foi exacto no conteúdo do seu requerimento por ter ocultado a promessa não cumprida de solicitar o Beneplácito Régio que lhe fora exigido por diversas vezes.

Obs. Uma nota refere que uma decisão sobre este negócio fora suspensa até que fosse apresentado um novo recurso pelo suplicante.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 233 (3), FLS. 174-175 BIS.

[1918] [cerca de 1856, Açores]

Requerimento apresentado pelo Dr. Roberto Luís de Mesquita [ao Núncio?], pedindo a concessão da graça solicitada na primeira Súplica, para que os Legados Pios de que tratava a mesma fossem à Obra Pia nela declarada, sem necessidade de acordo com o Prelado de Angra do Heroísmo [D. Estêvão de Jesus Maria], que pretendia a sua aplicação nos hospitais.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 233 (3), FL. 176 BIS.

[1919] 1853, Novembro, 23, Ponta Delgada

Carta do Bispo de Angra, D. Estêvão [de Jesus Maria], ao Internúncio, dando em resposta ao Ofício de 30 de Junho o seu parecer sobre os requerimentos que o acompanhavam relativos à Súplica do Dr. Roberto Luís de Mesquita Pimentel e de sua irmã D. Ana Máxima de Mesquita, para comutação de Legados Pios.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 233 (3), FLS. 178-179 BIS.

[1920] 1856, Maio, 3, Lisboa

Rascunho de Ofício do Núncio ao Bispo de Angra [D. Estêvão de Jesus Maria], conferindo-lhe os poderes necessários para que não exigisse do suplicante mencionado pelo autor em missiva de 5 de Agosto [de 1854] [o Dr. Roberto Luís de Mesquita Pimentel], a entrega ao hospital e à Misericórdia da quantia estabelecida no Rescrito de Agosto de 1854 e lhe concedesse a aplicação da mesma em outra Obra Pia, declarando que procedia por autoridade apostólica especial.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 233 (3), FL. 180 BIS.

[1921] 1854, Agosto, 5, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Bispo de Angra [D. Estêvão de Jesus Maria], acusando a recepção da missiva de 23 de Novembro de 1853 e agradecendo as informações prestadas na mesma em resposta à missiva de Junho de 1852.

O autor comunica o despacho dos Rescritos referentes às duas Súplicas que lhe foram enviadas pelo Dr. Roberto Luís de Mesquita Pimentel. Em relação à primeira, foi concedida a comutação requerida sobre a capelania de Nossa Senhora das Angústias. No segundo requerimento não teve dúvida em reduzir para metade os Legados Pios não cumpridos em consideração à boa fé demonstrada pelo suplicante.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 233 (3), FLS. 181-182V BIS.

[1922] 1854, Julho, 25, Lisboa

Ofício [do Chantre da Sé de Angra do Heroísmo] Eusébio Joaquim Fernandes ao Internúncio, que acompanhava os papéis relativos à pretensão do Dr. Roberto Luís de Mesquita Pimentel [na comutação de encargos pios] que se encontravam já devidamente analisados pelo Prelado de Angra [D. Estêvão de Jesus Maria], com a sua informação e parecer.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 233 (3), FLS. 183-183V BIS.

[1923] 1854, Maio, 28, [Açores?]

Carta do Dr. Roberto Luís de Mesquita Pimentel, dirigida a Salvador Homem de Almeida, pedindo que levasse, ao conhecimento do Chantre da Sé de Angra [Eusébio Joaquim Fernandes], as suas pretensões relativas à comutação de encargos pios, em virtude de o Chantre se encontrar em Lisboa podendo assim intervir favoravelmente neste negócio [junto da Nunciatura].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 233 (3), FLS. 184-184V BIS.

[1924] 1857, Novembro, 13, Lisboa

Ofício de D. Manuel [Martins Manso], Bispo do Funchal, ao Núncio, comunicando em resposta ao Ofício de 8 de Agosto, que a pretensão de D. Ana Perestrelo da Câmara Bettencourt, da redução de encargos pios resultantes de um vínculo de que era administradora na Freguesia do estreito da Calheta, estava em circunstâncias de ser atendida favoravelmente segundo as informações que conseguira recolher relativas a este negócio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 233 (3), FLS. 205-205V BIS.

[1925] 1851, Julho, 19, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Bispo de Angra [D. Estêvão de Jesus Maria], pedindo informações sobre o modo ilegal com que os administradores dos Legados Pios de que tratava a Súplica [não mencionada] se prontificaram a aplicar, para o sustento do suplicante [igualmente não mencionado], os fundos dos respectivos Legados.

Obs. Este documento poderá estar relacionado com o documento da Caixa 233 (3), fls. 142-154 bis.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 234 (2), FL. 97.

[1926] 1852, Setembro, 3, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Bispo do Funchal [D. Manuel Martins Manso], remetendo a Súplica em que D. Maria do Monte Moniz de Vasconcelos, após ter obtido o Breve do Papa Pio VI de 1779 para a redução futura dos encargos [pios] ao vínculo que administrava e se encontrava onerado, pedia a condenação das omissões passadas que montavam a quantia de 364\$080 réis.

O autor pede um parecer do Prelado sobre o negócio, perguntando se algum estabelecimento pio tinha por Bulas Apostólicas direito ao produto dos Legados não cumpridos nessa Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 234 (2), FL. 101-101V.

[1927] 1852, Junho, 30, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Bispo de Angra [D. Estevão de Jesus Maria], pedindo informações sobre as duas Súplicas que remete inclusas [não especificadas].

O autor solicita igualmente ao Prelado o seu parecer sobre o requerimento de Roberto Luís de Mesquita Pimentel relativo à comutação de Legados Pios.

Obs. Sobre esta última Súplica conferir o documento da Caixa 233 (3), fl. 176 bis.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 234 (2), FL. 118.

[1928] 1852, Fevereiro, 18, Ponta Delgada

Carta de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, ao Internúncio, devolvendo em resposta à missiva de 23 de Julho de 1851 a Súplica com o parecer de José Augusto César, morador em Angra, que solicitava para seu benefício a comutação dos Legados Pios anexos aos bens vinculados que indicava, possuindo para este fim o beneplácito dos respectivos administradores.

Obs. Conferir o documento da Caixa 233 (3), fls. 142-154 bis.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 234 (2), FL. 136-136V.

[1929] 1852, Março, 3, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Bispo do Funchal [D. Manuel Martins Manso], pedindo o seu parecer sobre a Súplica de D. Maria do Monte Moniz de Vasconcelos, que solicitava a absolvição das faltas cometidas no cumprimento do Legado [Pio] em que se achava onerado o vínculo de que era administradora e da sua redução para o futuro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 234 (2), FL. 156.

[1930] 1852, Novembro, 25, Funchal

Carta de [D. Manuel] Martins Manso, Bispo do Funchal, ao Internúncio, informando, em resposta ao Ofício de 3 de Setembro relativo à Súplica de D. Maria do Monte Moniz de Vasconcelos, que pretendia ser exonerada do pagamento dos encargos não satisfeitos até ao tempo que, por efeito do Breve de 6 de Março de 1779, foram os mesmos encargos reduzidos à suplicante. Entendia, pois, não encontrar qualquer inconveniente para o seu deferimento em virtude de o administrador precedente quase dissipar por contratos lesivos este vínculo, que deixou a requerente a viver debaixo da protecção de sua tia sem a qual não poderia subsistir decentemente.

Obs. O Ofício a que o autor se refere será provavelmente o do dia 3 de Março de 1852.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 234 (2), FLS. 169-170.

[1931] 1852, Março, 13, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Bispo do Funchal [D. Manuel Martins Manso], remetendo ao seu parecer a Súplica de D. Maria Hernandez Esmeraldo, que pretendia a composição das omissões cometidas no cumprimento dos Legados [Pios] em que se achavam onerados os bens de que era administradora.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 234 (2), FL. 179

[1932] 1853, Janeiro, 29, Lisboa

Rascunho de carta [do Internúncio] ao Bispo de Angra [D. Estêvão de Jesus Maria], pedindo o seu parecer relativo à Súplica do Vigário da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Guadalupe, da Ilha Graciosa, o Padre Manuel José Vieira, em matéria de Legados Pios.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 234 (3), FL. 96.

[1933] 1853, Dezembro, 5, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Bispo do Funchal [D. Manuel Martins Manso], remetendo a Súplica pela qual D. Teresa Xavier de Botelho pedia a absolvição desde 1852 dos Legados Pios que devia cumprir como administradora dos bens e morgados de seu filho menor, o Conde de Carvalhal.

O autor concede ao Prelado por autoridade apostólica os poderes necessários para que deferisse, se assim o julgasse conveniente, o pedido da suplicante e autoriza-o a conceder ao Visconde da Torre Bela a transferência de uma capela de missa que era realizada no campo, para a cidade do Funchal tendo em vista falta de sacerdotes.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 234 (3), FL. 105-105V.

[1934] 1854, Abril, 20, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Bispo do Funchal [D. Manuel Martins Manso], remetendo ao seu parecer a Súplica do Visconde de Torre Bela que pedia a redução de alguns encargos de missas que tinha de mandar celebrar na Diocese por alma dos instituidores do morgado que administrava, rogando igualmente a transferência do lugar e dias da sua celebração.

O autor autoriza o Prelado a fazer de acordo com as circunstâncias alegadas, a referida redução e transferência com as restrições e pelo modo que lhe parecesse mais conveniente.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 234 (3), FL. 141-141V.

[1935] 1854, Agosto, 12, Funchal

Ofício de D. Manuel [Martins Manso], Bispo do Funchal, ao Internúncio, participando ter feito uso da faculdade apostólica que lhe concedera por Ofício de 20 de Abril, para deferir a Súplica do Visconde de Torre Bela.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 234 (3), FL. 142-142V.

[1936] 1856, Maio, 9, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angra [D. Estêvão de Jesus Maria], remetendo a Súplica da Regente e Recolhidas do Recolhimento de Santa Bárbara, de Ponta Delgada, pela qual solicitavam a redução de certos Legados Pios de missas que estavam obrigadas a cumprir.

O autor concede ao Prelado [por autoridade apostólica] os poderes necessários para que, tomando como verdadeiras as premissas alegadas, deferisse às suplicantes a referida redução, tendo em conta os interesses do hospital.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 234 (3), FL. 196.

[1937] 1856, Julho, 12, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo do Funchal [D. Manuel Martins Manso], enviando a Súplica da Viscondessa de Torre Bela, concedendo-lhe os mesmos poderes que para deferir este requerimento lhe outorgara por Ofício de 20 de Abril de 1854, podendo prorrogar esta concessão por dois anos ou modificá-la tendo em conta as circunstâncias, declarando que procedia por autoridade apostólica especial.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 234 (4), FL. 22-22V.

[1938] s.d., s.l.

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo do Funchal [D. Manuel Martins Manso], remetendo ao seu parecer a Súplica de Ana Perestrelo da Câmara Bettencourt, que solicitava uma redução de encargos pios.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 234 (4), FL. 144.

[1939] 1858, Agosto, 20, Funchal

Carta do Arcediago José Joaquim de Sá, Vigário Capitular do Funchal, ao Pró-Núncio, referindo, em resposta ao Ofício de 22 de Maio sobre a Súplica de D. Matilde Augusta Spínola Ferreira de Carvalho, que pretendia obter uma absolvição de encargos pios não cumpridos entre 1843-1858, ser a impetrante digna da graça que requeria.

O autor fundamenta este parecer após consultar a Abadessa do Convento de Nossa Senhora das Mercês, credora dos encargos não cumpridos correspondente a um ofício anual pelos instituidores dos diversos vínculos administrados pela impetrante, que comunicara terem os administradores da cada vinculada, António José Spínola e seu filho António Sebastião Spínola, avô e pai da requerente, deixado de pagar ao dito convento a pensão anual estabelecida, deixando deste modo a comunidade de celebrar missa desde 1843.

Obs. Uma nota indica que foi respondida em 23 de Agosto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 234 (4), FL. 185-185V.

[1940] 1858, Junho, 9, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Pró-Núncio] ao Bispo de Angra [D. Estêvão de Jesus Maria], remetendo ao seu parecer a Súplica de Manuel José Vieira, Vigário da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Guadalupe [da Ilha Graciosa] sobre Legados Pios.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 234 (4), FL. 193.

[1941] 1858, Maio, 22, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Pró-Núncio] ao Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura], remetendo ao seu parecer a Súplica de D. Matilde Augusta Spínola Ferreira de Carvalho relativa a uma redução de encargos pios.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 234 (4), FL. 198.

[1942] 1849, Novembro, 14, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Bispo resignatário de Angola [D. Sebastião da Anunciação Gomes de Lemos], pedindo o seu parecer sobre a Súplica que carecia de uma consulta teológica [não especificada].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 235 (1), FL. 25.

[1943] 1844, Novembro, 16, Lisboa

Carta de D. Jerónimo, Bispo titular de Cabo Verde, ao Internúncio, na qualidade de Presidente da Sociedade Católica, ter autorizado segundo as faculdades que lhe foram concedidas, o director da missão da Igreja paroquial de S. Nicolau a usar de todos os poderes, faculdades, prerrogativas e graças *intra* como *extra confessionem* que por Bulas Apostólicas eram concedidas pela Santa Sé a todos os eclesiásticos dedicados ao ministério da palavra nas missões.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 235 (1), FL. 75-75V.

[1944] 1848, Novembro, 2, Lisboa

Carta de D. Jerónimo, Bispo titular de Cabo Verde, ao Internúncio, pedindo a graça de comutar-lhe o ofício divino no dia de Nossa Senhora bem como a missa invocativa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 235 (1), FL. 85.

[1945] 1848, Novembro, 8, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Bispo de Cabo Verde, pela qual acusou a recepção da missiva de 2 de Novembro.

O autor dispensa o Prelado da reza do ofício divino, comutando-lhe no ofício do Rosário de Nossa Senhora e concede-lhe que nos dias dúplices pudesse celebrar a missa votiva de Nossa Senhora e nos dias semi-dúplices e feriais a referida missa ou a missa dos defuntos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 235 (1), FL. 87.

[1946] 1852, Março, 27, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Cónego da Sé de Angra do Heroísmo, Eusébio Joaquim Fernandes, acusando a recepção da missiva de 8 de Fevereiro com a noticia da sua chegada à Ilha Terceira.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 235 (1BIS), FL. 197.

[1947] 1852, Fevereiro, 8, Angra do Heroísmo

Carta de Eusébio Joaquim Fernandes, Cónego da Sé de Angra do Heroísmo [ao Internúncio], comunicando a chegada a Angra no dia 7 de Dezembro onde ia exercer o ensino da Teologia Dogmática no Liceu desse distrito.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 235 (1BIS), FL. 198.

[1948] 1854, Julho, 29, Madeira

Carta de Emília Augusta Costa [ao Internúncio], comunicando e agradecendo a recepção de notícias sobre o seu irmão, o Cónego da Sé de Angra do Heroísmo, Eusébio Joaquim Fernandes.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 235 (1BIS), FL. 414.

[1949] 1848, Dezembro, 27, Mogofores

Carta de D. José [Xavier de Cerveira e Sousa], Bispo do Funchal, [ao Internúncio] acusando a recepção das missivas de 2 e 6 de Dezembro sobre as notícias oriundas de Roma que levaram à fuga do Papa.

O Prelado comunica ter participado ao encarregado do Governo da Diocese durante a sua ausência a necessidade de celebrar preces públicas no Bispado com a recitação na missa de oração pró Sumo Pontífice.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 235 (2), FLS. 52-53V.

[1950] 1848, Agosto, 4, Ponta Delgada

Carta de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, ao Internúncio, acusando a recepção da missiva de 5 de Abril, no dia 25 de Junho, que acompanhava a exortação pontifícia do Papa Pio IX, bem como a correspondência de 11 do mesmo mês juntamente com um exemplar do Estatuto Fundamental para o Governo temporal nos Estados da Santa Igreja.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 235 (2), FL. 90-90V.

[1951] 1849, Fevereiro, 1, Vila Franca de Xira

Carta de D. Patrício [Xavier de Moura], Bispo de Cabo Verde, ao Internúncio, acusando a recepção do Ofício juntamente com um novo protesto que o Papa fez contra o Decreto publicado pelo Ministério Romano, no qual lembra as penas canónicas com que o Sagrado Concílio de Trento ameaça os usurpadores dos bens e direitos da Igreja.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 235 (2), FL. 105.

[1952] 1849, Janeiro, 21, Vila Franca de Xira

Carta de D. Patrício [Xavier de Moura], Bispo de Cabo Verde, ao Internúncio, acusando a recepção do Ofício que acompanhava o protesto do Papa contra a Junta Provisória do Governo em Roma, e agradece a lista com as principais notícias sobre vários negócios da Igreja até à presente data.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 235 (2), FL. 109.

[1953] 1849, Março, 16, Ilha de Santiago [Cabo Verde]

Carta de Manuel Rodrigues Silva da Fonseca, Governador temporal e Pró-Vigário Capitular de Cabo Verde, ao Internúncio, acusando a recepção da missiva de 31 de Janeiro juntamente com o protesto do Papa Pio IX que o levou a refugiar-se em Gaeta, no Reino de Nápoles, em virtude da sua saída de Roma na noite de 24 de Novembro.

O autor acusa igualmente a recepção do Decreto de dispensas nos graus próximos e de um exemplar da Constituição Romana.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 235 (2), FL. 116-116V.

[1954] 1849, Março, 16, Luanda

Carta de António de Azevedo Galiano, Governador do Bispado de Angola, ao Internúncio, acusando a recepção da Circular de 23 de Dezembro, que acompanhava o protesto do Papa contra os actos praticados pelo Ministério do Governo de Roma, bem como o Ofício pelo qual o destinatário participou a renúncia do Bispo D. Sebastião da Anunciação Gomes de Lemos a essa Diocese, o qual fez presente ao Cabido do Bispado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 235 (2), FL. 122.

[1955] 1849, Março, 16, Ponta Delgada

Carta de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, ao Internúncio, acusando a recepção das correspondências de 23 de Dezembro, 20 e 27 de Janeiro que acompanhavam os vários protestos do Papa [contra o Governo de Roma].

O autor tece várias considerações sobre o momento difícil por que passava a Igreja.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 235 (2), FLS. 127-128.

[1956] 1849, Agosto, 21, Vila Franca de Xira

Ofício de D. Patrício [Xavier de Moura], Bispo de Cabo Verde, ao Internúncio, pelo qual acusa a recepção da missiva onde participa o restabelecimento na cidade de Roma do governo do Papa no dia 15 de Julho.

O autor acusa igualmente a recepção da cópia do manifesto do Papa sobre as providências necessárias para organizar os negócios públicos dos Estados Pontifícios.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 235 (2), FL. 132.

[1957] 1849, Junho, 26, Ponta Delgada

Carta de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, ao Internúncio, acusando a recepção das missivas de 10 e 17 de Março, que acompanhavam os dois protestos do Papa dirigidos ao corpo diplomático creditado junto da Santa Sé contra a proclamação da República de Roma e contra os usurpadores do Governo dos Estados da Igreja.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 235 (2), FL. 139.

[1958] 1848, Julho, 3, Vila Franca de Xira

Carta de D. Patrício [Xavier de Moura], Bispo de Cabo Verde, ao Internúncio, acusando a recepção da correspondência de 25 de Junho com a cópia da alocação do Papa de 20 de Abril.

O autor pede que qualquer comunicação que o Internúncio lhe queira dirigir seja enviada para Setúbal.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 235 (2), FL. 145.

[1959] 1849, Fevereiro, 8, Ponta Delgada

Carta de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, ao Internúncio, acusando a recepção da missiva de 9 de Dezembro, pela qual participava por notícia telegráfica a saída do Papa de Roma para Gaeta, onde foi recebido com veneração pelo Rei e Rainha de Nápoles.

O autor remete um impresso da Pastoral que dirigiu aos fiéis onde ordenava preces por toda a Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 235 (2), FL. 169-169V.

[1960] 1849, Março, 13, Vila Franca de Xira

Carta de D. Patrício [Xavier de Moura], Bispo de Cabo Verde, ao Internúncio, acusando a recepção do Ofício que acompanhava a cópia do protesto do Papa Pio IX feito em Gaeta no dia 14 de Fevereiro, na presença do Sacro Colégio e do corpo diplomático, contra a proclamação da República em Roma.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 235 (2), FL. 176.

[1961] 1849, Outubro, 12, Ponta Delgada

Carta de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, ao Internúncio, acusando a recepção da missiva de 25 de Junho que acompanhava a alocução do Papa feita em Gaeta no dia 20 de Abril.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 235 (2), FL. 194.

[1962] 1849, Outubro, 19, Ponta Delgada

Carta de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, ao Internúncio, congratulando-se com as notícias dadas por missiva de 13 de Agosto que acompanhava o manifesto do Papa de 17 de Julho sobre a sua entrada em Roma.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 235 (2), FL. 196.

[1963] 1850, Maio, 7, Ponta Delgada

Carta de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, ao Internúncio, acusando a recepção da missiva de 16 de Abril, através da qual participava a notícia comunicada pelo Secretário de Estado da Santa Sé [o Cardeal Antonelli] relativa à resolução do Papa de regressar aos Estados Pontifícios nos primeiros dias de Abril.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 235 (2), FL. 261.

[1964] 1850, Julho, 10, Ponta Delgada

Carta de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, ao Internúncio, acusando a recepção da missiva de 5 de Junho.

O autor remete por intermédio do seu Procurador em Lisboa [Frei José de Santo Agostinho] uma carta de felicitações dirigida ao Papa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 235 (2), FL. 267-267V.

[1965] 1850, Setembro, 25, Lisboa

Rascunho do Ofício [do Internúncio] ao Bispo de Angra [D. Estêvão de Jesus Maria], acusando a recepção das missivas de 5 e 10 de Julho que acompanhavam a cópia da Pastoral dirigida ao clero e fiéis da Diocese por ocasião da entrada do Papa em Roma.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 235 (2), FL. 274.

[1966] 1850, Outubro, 30, Lisboa

Rascunho do Ofício [do Internúncio] ao Bispo de Angra [D. Estêvão de Jesus Maria], remetendo uma missiva que lhe dirigiu o Papa [não especificada].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 235 (2), FL. 275.

[1967] 1850, Dezembro, 20, Ponta Delgada

Carta de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, ao Internúncio, agradecendo o envio da missiva que lhe dirigiu o Papa em resposta à carta congratulatória do Prelado por ocasião do seu regresso a Roma.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 235 (2), FL. 276.

[1968] 1949, Abril, 17, Vila Franca de Xira

Carta de D. Patrício [Xavier de Moura], Bispo de Cabo Verde, ao Internúncio, acusando a recepção do Ofício de 11 de Abril e a Carta Evangélica do Papa dirigida a 2 de Fevereiro a todos os Prelados do orbe católico.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 235 (3), FL. 28.

[1969] 1849, Junho, 13, Ponta Delgada

Carta de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, ao Internúncio, remetendo uma cópia da Portaria do Governo na qual se depreendia mandar fazer preces públicas sobre o assunto de que tratava a Encíclica do Papa Pio IX de 11 de Abril, sem que a mesma estivesse munida de Beneplácito Régio.

O autor envia igualmente um exemplar da Pastoral de 8 de Junho e da Circular e instruções da comissão de subsídios para o Papa, erecta na Corte por Aviso régio de 30 de Março.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 235 (3), FLS. 31-32.

[1970] 1849, Julho, 4, Ponta Delgada

Carta de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, ao Internúncio, comunicando em resposta à missiva de 26 de Março ir redobrar as orações em consideração ao conteúdo da mesma [não especificado].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 235 (3), FL. 61.

[1971] 1849, Dezembro, 10, Ponta Delgada

Carta de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, ao Internúncio, agradecendo a participação feita por missiva de 5 de Setembro que referia ter remetido a Roma a resposta do Prelado à Encíclica do Papa de 2 de Fevereiro sobre a Imaculada Conceição da Mãe de Deus.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 235 (3), FL. 96.

[1972] 1849, Dezembro, 22, Ponta Delgada

Carta de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, ao Internúncio, acusando a recepção da missiva de 22 de Setembro que acompanhava um exemplar autêntico do novo ofício e missa da Imaculada Conceição de Nossa Senhora.

O autor refere ir dar cumprimento aos desejos do Papa, ordenando ao seu Procurador em Lisboa, Frei José de Santo Agostinho, que fizesse inserir este ofício e missa no calendário de 1851.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 235 (3), FL. 97.

[1973] 1849, Junho, 5, Vila Franca de Xira

Carta de D. Patrício [Xavier de Moura], Bispo de Cabo Verde, [ao Internúncio] acusando a recepção da missiva de 26 de Março [não especificada].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 235 (3), FL. 176.

[1974] 1849, Abril, 15, Lisboa

Carta de D. Joaquim [Henriques Moniz], Bispo titular de Cabo Verde, ao Internúncio, acusando a recepção da Encíclica do Papa sobre a condecoração

canónica sob o título de Imaculada Conceição, que, apesar de não possuir reconhecimento dogmático da Igreja, fora sempre ensinada na Universidade e escolas públicas do Reino e venerada nas corporações religiosas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 235 (3), FLS. 222-223.

[1975] 1854, Julho, 24, Ponta Delgada

Ofício do Bispo de Angra, D. Estêvão [de Jesus Maria], ao Internúncio, acusando a recepção de dois exemplares impressos da Sociedade da Imaculada Conceição de Nossa Senhora, com o título honorífico de *Aurea Corona*.

O Prelado comunica que iria encetar medidas no sentido dos sacerdotes da Diocese darem os seus nomes voluntariamente e formarem a *Aurea Coroa* com a celebração de sacrifícios segundo as intenções propostas pela referida Sociedade.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 236 (1), FL. 11-11V.

[1976] 1855, Junho, 20, Funchal

Ofício de D. Manuel [Martins Manso], Bispo do Funchal, ao Núncio, remetendo cintadas em conformidade [com o parecer do destinatário por Ofício de 2 de Junho], as relações nominais dos sacerdotes que formavam as duas Coroas Áureas no Bispado, bem como de algumas pessoas leigas.

O Prelado refere não ser possível remeter uma relação exacta que contivesse os nomes de todos os que estavam alistados, em virtude de alguns não se encontrarem declarados pelos respectivos párocos, mencionando-se apenas o nome do chefe de família e omitindo-se o dos filhos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 236 (1), FL. 39.

[1977] 1855, Julho, 14, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Bispo do Funchal [D. Manuel Martins Manso], acusando a recepção da missiva de 20 de Junho com a relação dos associados à *Aurea Corona*.

O autor remete para as instruções que constavam na patente da dita *Coroa Áurea* considerações sobre o modo como os confrades podiam recitar as orações e solicita ao Prelado que participasse a recepção ou não do duplicado desta patente que lhe fora remetida de Roma e continha algumas orações em latim indulgenciadas pelo Papa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 236 (1), FL. 41-41V.

[1978] 1855, Maio, 16, Funchal

Ofício de D. Manuel [Martins Manso], Bispo do Funchal, ao Núncio, remetendo a relação do número de pessoas do Bispado que pertenciam à Confraria da *Coroa Áurea*, sendo formadas duas coroas com trinta e um sacerdotes cada. Era intenção do Prelado criar uma terceira, embora a falta de presbíteros na Diocese fosse um obstáculo a considerar.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 236 (1), FL. 42.

[1979] 1855, Junho, 2, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo do Funchal [D. Manuel Martins Manso], acusando a recepção da missiva de 16 de Maio com a lista das Confrarias da *Corona Aurea* estabelecidas na Diocese.

O autor remete cintadas ao Prelado novas patentes para que pudesse receber e alistar novos confrades.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 236 (1), FL. 44.

[1980] 1855, Novembro, 20, Ilha Brava [Cabo Verde]

Carta de D. Patrício [Xavier de Moura], Bispo de Cabo Verde, ao Núncio, comunicando com atraso a recepção da missiva de 11 de Agosto que acompanhava um exemplar das conferências sobre a definição dogmática da Imaculada Conceição de Nossa Senhora escrita pelo Cónego Valério, empregado da Nunciatura.

O Prelado comunica ter convidado todos os eclesiásticos da Diocese a alistarem-se na Confraria sob a invocação da Imaculada Conceição de Nossa Senhora, de modo a perfazerem uma coroa.

Por último felicita o destinatário pela sua elevação à dignidade cardinalícia em virtude da notícia que sobre esta matéria leu no *Diário do Governo*.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 236 (1), FL. 55-55V.

[1981] 1854, Novembro, 6, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Bispo de Angra [D. Estêvão de Jesus Maria], participando a recepção da missiva do Cardeal Patriarca de Lisboa pela qual, em nome do Papa, convidava todos os prelados do orbe católico a assistirem em Roma à deliberação pontifícia sobre a Imaculada Conceição da Virgem Maria no princípio de Novembro

Obs. A paginação não respeita a sequência do texto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 236 (1), FL. 110-110V E 113-113V.

[1982] 1854, Novembro, 6, Lisboa

Rascunho do ofício [do Internúncio] ao Bispo do Funchal [D. Manuel Martins Manso], participando a recepção da missiva do Cardeal Patriarca de Lisboa pela qual em nome do Papa convidava todos os prelados do orbe católico a assistirem em Roma no princípio de Novembro à deliberação pontifícia sobre a Imaculada Conceição da Virgem Maria.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 236 (1), FLS. 111-112V.

[1983] 1855, Outubro, 20, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Cabo Verde [D. Patrício Xavier de Moura], acusando a recepção da missiva de 12 de Julho que acompanhava uma cópia da Pastoral do Prelado por ocasião da publicação da Bula Pontifícia sobre a definição dogmática da Imaculada Conceição da Virgem Maria.

O autor lamenta a notícia sobre a manifestação de cólera numa das ilhas do arquipélago, com perigo de propagação para as outras ilhas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 236 (1), FL. 196-196V.

[1984] 1855, Julho, 12, Vila da Praia [Cabo Verde]

Carta de D. Patrício Xavier de Moura, Bispo de Cabo Verde, [ao Núncio] remetendo em cumprimento das determinações da missiva confidencial de 15 de

Março a Exortação Pastoral com que iria mandar publicar na Diocese a definição dogmática do mistério da Imaculada Conceição de Maria.

O Prelado comunica o aparecimento da cólera na Ilha do Fogo, tendo sido tomadas todas as providências para evitar a sua propagação a outras ilhas e da intenção em mudar-se para a Ilha Brava.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 236 (1), FLS. 197-198.

[1985] 1856, Abril, 2, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Cabo Verde [D. Patrício Xavier de Moura], acusando a recepção das missivas de 20 de Novembro e 3 de Janeiro relativas às confrarias da definição dogmática da Imaculada Conceição de Maria.

O autor agradece as felicitações pela sua elevação à dignidade cardinalícia embora nada lhe constasse por via oficial.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 236 (1), FLS. 199-199V.

[1986] 1855, Junho, 30, Ponta Delgada

Carta de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, ao Núncio, acusando a recepção da missiva de 15 de Março e da Circular de 15 de Maio juntamente com os quatro impressos da Bula do Papa Pio IX sobre a proclamação do dogma da Imaculada Conceição de Maria.

O Prelado remete uma cópia da Pastoral de 28 de Junho pela qual dá a conhecer aos fiéis da Diocese a notícia sobre o mencionado dogma e comunica como este foi celebrado na cidade.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 236 (2), FLS. 56-57.

[1987] 1855, Maio, 12, Funchal

Carta de D. Manuel [Martins Manso], Bispo do Funchal, ao Núncio, remetendo em cumprimento da Circular de 15 de Março um exemplar da Pastoral de 26 de Abril pela qual deu conhecimento aos fiéis da Diocese da declaração do dogma da Imaculada Conceição da Virgem Maria feita pelo Papa a 8 de Dezembro de 1854.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 236 (2), FL. 58.

[1988] 1855, Abril, 12, Funchal

Ofício de D. Manuel [Martins Manso], Bispo do Funchal, ao Núncio, acusando a recepção do Ofício de 15 de Março, bem como da Circular confidencial e reservada, inteirando-se assim do seu conteúdo [não especificado].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 236 (2), FL. 60.

[1989] 1855, Abril, 12, Funchal

Ofício de D. Manuel [Martins Manso], Bispo do Funchal, ao Núncio, acusando a recepção do Ofício de 15 de Março pelo qual participava ter o Papa declarado, a 8 de Dezembro, como dogma de fé a Imaculada Conceição da Virgem Maria, tendo remetido para tal um exemplar com a Bula da Definição que seria publicada na Diocese.

O Prelado comunica igualmente as duas alocuções e a homilia pronunciadas pelo Papa nos dois Consistórios celebrados antes e depois da referida publicação da Bula e no acto da consagração da Basílica Ostiense.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 236 (2), FL. 62.

[1990] [cerca de 1855, Ponta Delgada]

Requerimento do Bispo de Angra [D. Estêvão de Jesus Maria] ao Núncio, solicitando a graça e dispensa para contar *post nonam* e *pro regrav*i a nova missa em acção de graças pela definição do dogma do Imaculado Coração de Maria.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 236 (2), FL. 106.

[1991] [cerca de 1855, Ponta Delgada]

Requerimento do Bispo de Angra [D. Estêvão de Jesus Maria] ao Núncio, solicitando a prorrogação das faculdades extraordinárias cujo prazo findava em 29 de Julho.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 236 (2), FL. 107.

[1992] 1855, Julho, 23, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angra [D. Estêvão de Jesus Maria], prorrogando-lhe por um ano as faculdades extraordinárias, declarando em todos os actos que procedia por autoridade apostólica especial.

O autor concede igualmente a celebração no dia 11 de Novembro de uma missa solene cantada segundo o novo rito da Imaculada Conceição, por ocasião da sua definição dogmática.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 236 (2), FL. 110.

[1993] 1855, Maio, 24, Vila da Praia

Ofício de D. Patrício [Xavier de Moura], Bispo de Cabo Verde, ao Núncio, acusando a recepção, depois da visita efectuada a Bissau, da missiva e Circular de 15 de Março sobre a Bula do Papa relativa à definição do dogma da Imaculada Conceição de Maria, das duas alocações e da homilia que o Santo Padre pronunciara em consistório secreto e durante a sagração da basílica ostiense.

O Prelado comunica ter recebido um Ofício do Ministério da Marinha e do Ultramar em que se participava aquela definição com vinte exemplares da Bula do Papa traduzida em língua vulgar para serem distribuídos pelas paróquias da Diocese, tencionando proceder à sua publicação depois de descansar das viagens realizadas a Bissau e às Ilhas do Fogo, Brava, Maio e Santiago.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 236 (2), FLS. 113-114V E 116.

[1994] 1855, Agosto, 11, Lisboa

Rascunho do Ofício [do Núncio] ao Bispo de Cabo Verde [D. Patrício Xavier de Moura], acusando a recepção da missiva de 24 de Maio onde comunicava a Visita à Diocese e se preparava para publicar a definição do dogma da Imaculada Conceição de Maria.

O autor remete cintado um exemplar das conferências publicadas pelo Cónego Valério, empregado da Nunciatura.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 236 (2), FL. 115-115V.

[1995] 1855, Junho, 28, Ponta Delgada

Pastoral de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, dirigida aos fiéis da Diocese, sobre a declaração do dogma da Imaculada Conceição da Virgem Maria.

Recomendava-se aos párocos que combinassem ou com as Juntas de Paróquia ou com pessoas devotas das respectivas freguesias a realização, no decurso do corrente ano, de uma festa à Imaculada Conceição.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 236 (2), FLS. 127-136.

[1996] 1855, Abril, 26, Funchal

Pastoral de D. Manuel Martins Manso, Bispo do Funchal, dirigida aos fiéis da Diocese, sobre a declaração do dogma da Imaculada Conceição da Virgem Maria.

Recomenda-se aos párocos que combinassem ou com as Juntas de Paróquia ou com pessoas devotas das respectivas freguesias a realização do decurso do corrente ano, de uma festa à Imaculada Conceição.

O documento inclui inserto o teor desta declaração.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 236 (2), FL. 137.

[1997] 1855, Junho, 12, Ilha de Santiago [Cabo Verde]

Exortação Pastoral de D. Patrício Xavier de Moura, Bispo de Cabo Verde, relativa à publicação no dia 8 de Dezembro da declaração dogmática da Imaculada Conceição de Maria.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 236 (2), FLS. 146-149.

[1998] 1855, Junho, 8, Funchal

Ofício de D. Manuel [Martins Manso], Bispo do Funchal, ao Núncio, agradecendo as benévolas expressões que lhe dirigiu por missiva de 29 de Maio, bem como a remessa das conferências do Cónego Valério relativas ao dogma da Imaculada Conceição de Maria.

O autor comunica a falta de meios de subsistência, em especial do clero, agravadas com o atraso no pagamento dos vinhos, que constituía a maior parte das suas Cóngruas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 236 (2), FL. 164.

[1999] 1858, Dezembro, 3, Lisboa

Circular do Pró-Núncio ao Bispo de Cabo Verde, D. Patrício [Xavier de Moura], acusando a recepção da missiva de 30 de Novembro, pela qual comunicava estar autorizado pelo Papa por Decreto da Sagrada Congregação dos Ritos de 7 de Janeiro de se adicionar às ladainhas da Virgem Maria o versículo “*regina sine labe originali concepta*”, declarando que procedia por autoridade apostólica especial.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 236 (2), FL. 190-190V.

[2000] 1845, Dezembro, 12, Funchal

Carta de D. José [Xavier de Cerveira e Sousa], Bispo do Funchal, ao Internúncio, acusando a recepção do Ofício de 22 de Novembro e referindo em resposta ao mesmo ter intimado os párocos da Diocese da confirmação que o Papa prestou à declaração da Sagrada Congregação do Concílio sobre a aplicação das missas *pro populo* nos dias santos, suprimidos pelo Breve Pontifício de 14 de Junho de 1844.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 236 (3), FL. 71-71V.

[2001] 1846, Dezembro, 20, Ponta Delgada

Carta de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra [ao Internúncio], acusando a recepção da missiva de 21 de Novembro e agradecendo o Despacho nela inclusa onde deferia a Súplica [não especificada] que em nome do Prelado lhe fora submetida a favor dos devotos paroquianos da Igreja matriz de S. Sebastião de Ponta Delgada.

O autor explica a razão de uma “incoerência que o Internúncio encontrou na referida Súplica, onde referia não poder celebrar-se a festa de S. Sebastião no dia 20 devido à transferência e mais disposições sobre oragos e padroeiros mandadas observar pelas Cartas Apostólicas de 14 de Junho de 1844.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 236 (3), FLS. 125-126V.

[2002] 1858, Agosto, 23, Funchal

Carta do Arcebispo e Vigário Capitular do Funchal, José Joaquim de Sá, ao Pró-Núncio, participando a recepção do Ofício de 31 de Julho que acompanhava um exemplar da Encíclica dirigida pelo Papa ao Episcopado católico sobre a obrigação dos párocos em aplicar a missa *pro populo*.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 236 (3), FL. 141.

[2003] 1858, Agosto, 3, Lisboa

Carta de D. Patrício [Xavier de Moura], Bispo do Funchal, ao Pró-Núncio, participando a recepção do Ofício de 31 de Julho que acompanhava um exemplar da Encíclica dirigida pelo Papa ao Episcopado católico sobre a obrigação dos párocos em aplicar a missa *pro populo*, que iria comunicar à Junta Governativa da Diocese para a anunciar ao respectivo clero.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 236 (3), FL. 148.

[2004] 1857, Agosto, 20, Ponta Delgada

Carta de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, ao Núncio, desculpando-se por acusar tardiamente a recepção da missiva de 28 de Março, pela falta de navegação para as ilhas devido ao rigor do Inverno.

Refere ter feito as diligências necessárias para o fim proposto na mesma correspondência, de forma a conseguir as esmolas para a Terra Santa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 236 (3), FLS. 264-265.

[2005] 1857. Maio, 13, Funchal

Ofício de D. Manuel [Martins Manso], Bispo do Funchal, ao Núncio, comunicando em resposta à Circular de 28 de Março que, não obstante ter procedido a algumas averiguações, não lhe constava existir na Diocese depósitos de oblações pecuniárias feitas pelos fiéis a favor dos lugares santos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 236 (3), FL. 273.

[2006] 1845, Janeiro, 14, Funchal

Carta da Abadessa Ana Efigénia de Santo Elesbão pedindo [ao Internúncio], em nome da comunidade das Religiosas Capuchas do Convento de Nossa Senhora das Mercês do Funchal, a sua intervenção, como Delegado da Santa Sé, junto do

Governo português, para que obtivesse uma excepção em favor do convento sobre as sepulturas em cemitérios públicos de forma indistinta sem prejudicar as medidas de saúde pública e em harmonia com as leis civis e as regras canónicas.

A Abadessa lembra a lei de clausura introduzida nas comunidades religiosas pelo Papa Bonifácio VIII, ampliada e declarada nas Bulas de Pio V e Gregório XIII, que não permitia às freiras serem tiradas da clausura, nem terem sepultura fora do convento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 239 (1BIS), FLS. 6-7V.

[2007] 1845, Abril, 7, Funchal

Carta da Abadessa das Religiosas Capuchas do Convento de Nossa Senhora das Mercês do Funchal, Ana Efigênia de Santo Elesbão, reiterando a Súplica feita em [14 de Janeiro], pedindo a intervenção do destinatário sobre as determinações do Governo que influíam sobre as mesmas religiosas sujeitas à clausura na Ordem e que desejavam cumprir as solenes promessas com que se ligaram no acto da sua profissão, sem contudo pretenderem desobedecer às leis civis.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 239 (1BIS), FLS. 9-10V.

[2008] 1852, Setembro, 10, Angra do Heroísmo

Carta de Eusébio Joaquim Fernandes [Cónego da Catedral de Angra do Heroísmo] ao Internúncio, agradecendo a disponibilidade que demonstrou perante a missiva que acompanhava a Súplica de Roberto [Luis de Mesquita e sua já defunta irmã, D. Ana Máxima de Mesquita].

Obs. Sobre a Súplica supra mencionada conferir a Caixa 233 (3), fls. 174-175 bis.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 239 (1BIS), FL. 151.

[2009] 1852, Novembro, 20, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] a Eusébio Joaquim Fernandes [Cónego da Catedral de Angra do Heroísmo], acusando a recepção das missivas de 10 de Setembro e 21 de Outubro, tomando na devida consideração os seus conteúdos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 239 (1BIS), FL. 153.

[2010] 1844, Dezembro, 30, Ponta Delgada

Carta de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, ao Internúncio, acusando a recepção da missiva de 19 de Outubro que acompanhava uma carta do Papa cujo conteúdo lhe merecia todo o respeito e veneração.

O Prelado solicita do Internúncio a indicação das medidas ou providências que julgasse mais oportunas perante o “gravíssimo escândalo” que existia entre [os religiosos e as freiras].

Por último requer algumas licenças para dispensas matrimoniais.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 239 (3), FL. 84-84V.

[2011] 1844, Dezembro, 30, Ponta Delgada

Ofício de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, ao Internúncio, referindo ter sido estranho a quaisquer actos praticados na Diocese entre 1831 e

1839, data em que foi restabelecido pela Rainha na jurisdição canónica do Bispado, que era ilegalmente regido por cinco eclesiásticos denominados Vigários Capitulares e governadores temporais.

O autor comunica ao destinatário um desses actos relativo a seis regulares de ambos os sexos, duas freiras da Ordem Seráfica, um Leigo, dois Coristas da mesma Ordem e um Corista Agostinho que simularam ter contraído matrimónio de acordo com as formalidades de estilo *in facie ecclesie* no tempo dos referidos Vigários Capitulares.

Menciona que não produziram qualquer efeito os meios que utilizou para declarar nulos estes matrimónios, pedindo deste modo o parecer do Internúncio para os dispensar deste impedimento e habilitá-los *ad contrahendum*, declarando como legítima a prole havida.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 239 (3), FLS. 88-89.

[2012] 1852, Maio, 27, Ponta Delgada

Carta de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, ao Internúncio, referindo, em resposta ao requerimento que acompanhava a missiva de 13 de Março da Soror Maurícia Cândida, religiosa professa no extinto convento de S. João Baptista, da Horta, cuja intenção era viver fora da clausura em companhia de sua mãe, não despachar favoravelmente a Súplica em virtude da pretensão da religiosa ser dirigida ao Internúncio.

O autor comunica que na Horta não foi extinto o convento de Nossa Senhora da Glória onde ainda existiam algumas religiosas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 239 (3), FL. 91-91V.

[2013] 1852, Junho, 30, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Bispo de Angra [D. Estêvão de Jesus Maria], pedindo uma informação particular e reservada acerca das notícias de haverem nessa Diocese algumas religiosas ilegitimamente enclaustradas e esquecidas das obrigações que contraíram na sua profissão solene.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 239 (3), FL. 93-93V.

[2014] 1852, Setembro, 15, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Bispo de Angra [D. Estêvão de Jesus Maria], acusando a recepção da missiva de 27 de Maio com a informação que requerera por carta de 13 de Março sobre a pretensão da religiosa Maurícia Cândida, professa do Convento de S. João Baptista extinto pelo Governo em 1832.

O autor remete o Prelado para os dois Rescritos que possuíam as graças solicitadas pela requerente, usando desta forma das faculdades extraordinárias concedidas pelo Papa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 239 (3), FL. 94.

[2015] 1852, Março, 13, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Bispo de Angra [D. Estêvão de Jesus Maria], remetendo ao seu parecer a Súplica da religiosa Maurícia Cândida, professa da Ordem de Santa Clara no Convento de S. João Baptista, que solicitava de

faculdade apostólica para dispor, em vida e por sua morte, de alguns utensílios do mesmo convento, declarando que se encontrava fora de clausura mas sem revelar os motivos e as faculdades que obteve para esse fim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 239 (3), FL. 95.

[2016] 1852, Setembro, 20, Lisboa

Carta confidencial de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, ao Internúncio, comunicando em resposta à missiva de 30 de Junho ter ordenado ao Ouvidor eclesiástico da cidade de Angra que lhe desse uma informação confidencial sobre o procedimento das religiosas da Diocese ilegitimamente enclausuradas por lhe constar que viviam escandalosamente e esquecidas das suas obrigações.

O Prelado refere ter o Ouvidor declarado que o número de religiosas enclausuradas no distrito de Angra ascendia a cinquenta e nove, vivendo a maioria irregularmente e algumas com grande escândalo, encontrando-se situações semelhantes em S. Miguel e na Horta, referindo como causa do problema a extinção dos conventos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 239 (3), FLS. 96-97.

[2017] 1852, Setembro, 21, Ponta Delgada

Carta de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, ao Internúncio, solicitando faculdade apostólica para reeleger a antiga Abadessa do Convento de Santo André de Ponta Delgada, em virtude da actual não poder ser reeleita por impedimento canónico.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 239 (3), FL. 98-98V.

[2018] 1852, Outubro, 9, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Bispo de Angra [D. Estêvão de Jesus Maria], atribuindo por autoridade apostólica os poderes necessários para conceder às religiosas do Convento de Santo André o poder de voto na próxima eleição na antiga Abadessa sem a menor coacção.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 239 (3), FL. 109-109V.

[2019] 1854, Junho, 17, Funchal

Ofício de D. Manuel [Martins Manso], Bispo do Funchal, ao Internúncio, pedindo que lhe concedesse autorização para aceder à pretensão da Viscondessa de Torre Bela em visitar o Convento de Santa Clara.

O autor justifica o pedido para não abrir um precedente de continuar a proibir a entrada de pessoas seculares no convento cuja lei de clausura se encontrava em grande relaxação quando assumiu o governo do Bispado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 239 (3), FL. 101.

[2020] 1856, Abril, 26, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angra [D. Estêvão de Jesus Maria], acusando a recepção da missiva de 12 de Março pela qual referia o estado dos dois Conventos de religiosas de Ponta Delgada [Santo André e Nossa Senhora

da Esperança], do Convento de S. Gonçalo em Angra e do Convento de Nossa Senhora da Glória na Horta.

O autor confere ao Prelado os poderes necessários para absolver no Convento de S. Gonçalo as religiosas de quaisquer censuras incorridas pela falta de canonicidade na eleição da Abadessa, concedendo a continuação no cargo da Madre Catarina de Sena com declaração que procedia por autoridade apostólica especial.

Por último autoriza o Bispo a confirmar e a sanar a eleição feita no Convento de Nossa Senhora da Glória, da Madre Isabel Narcisa como Abadessa, por ser proveniente de uma Ordem diversa, com obrigação de vestir o hábito que ali professava a comunidade de religiosas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 239 (3), FL. 103-103V.

[2021] 1856, Março, 12, Ponta Delgada

Carta de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, ao Núncio, transcrevendo as informações que lhe foram fornecidas pelo Ouvidor Eclesiástico de Angra, a respeito do Convento de S. Gonçalo, sobre o modo como as religiosas executavam os deveres e obrigações clausurais, sobre a eleição canónica da prelada e sobre a admissão de novas religiosas e pessoas seculares no dito convento.

O autor solicita em consequência das informações o fim das irregularidades praticadas no convento por não ser eleita uma nova Abadessa segundo o Direito Canónico e comunica ter dado conhecimento ao Ouvidor Eclesiástico da Resolução Régia por Portaria de 28 de Agosto de 1855 relativa à proibição da entrada no convento de meninas seculares.

Por último roga a validação da eleição ocorrida no Convento de Nossa Senhora da Glória, que recaiu na Madre Isabel Narcisa, religiosa do extinto Convento de S. João Baptista da Ordem de Santa Clara, mudando o hábito do mosteiro em que professara pela casa em que residia e fora eleita Abadessa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 239 (3), FLS. 104-107.

[2022] 1857, Julho, 11, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo do Funchal [D. Manuel Martins Manso], remetendo ao seu parecer a Súplica da Madre Augusta Cabral, religiosa professa no convento de Santa Clara, dessa cidade.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 239 (3), FL. 108.

[2023] 1858, Março, 20, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Pró-Núncio] ao Bispo de Angra [D. Estêvão de Jesus Maria], remetendo ao seu parecer a Súplica da Maria Luísa do Coração de Jesus, religiosa professa no Convento de Nossa Senhora da Esperança, da Ilha de S. Miguel.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 239 (3), FL. 108.

[2024] 1849, Outubro, 8, Ponta Delgada

Carta de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, ao Internúncio, remetendo as informações recolhidas no arquivo da Sé pelo Ouvidor e Cónego da mesma, como resposta à missiva de 21 de Março, onde se pedia uma declaração

sobre se entre as colegiadas do Bispado extintas por Decreto de 17 de Maio de 1832 ou por ele conservadas e renovadas, existia alguma erecta ou confirmada por Bula Apostólica.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 241 (1), FLS. 51-52V.

[2025] 1849, Fevereiro, 3, Ponta Delgada

Carta de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, ao Internúncio, referindo a resposta ao Ofício de 23 de Setembro de 1848 onde se solicitava uma relação pormenorizada do estado das colegiadas na Diocese, uma vez que semelhante relação ainda não fora requerida pelo Governo, em virtude de todas as colegiadas existentes no Bispado terem sido suprimidas pelo Decreto de 17 de Maio de 1832, ficando apenas três que foram reformadas, a da Sé de Angra, a de S. Sebastião em Ponta Delgada e S. Salvador na cidade da Horta.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 241 (1), FLS. 53-53V.

[2026] 1848, Novembro, 19, Mogofores [Coimbra]

Ofício de D. José [Xavier de Cerveira e Sousa], Bispo do Funchal, ao Internúncio, acusando a recepção das missivas de 23 de Agosto e 28 de Setembro.

O autor comunica ter solicitado com carácter de urgência para a Diocese os esclarecimentos de que carecia para satisfazer os pedidos solicitados na mesma correspondência.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 241 (1), FL. 65-65V.

[2027] 1848, Março, 21, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Bispo de Angra [D. Estêvão de Jesus Maria], pedindo que o informasse se a autoridade eclesiástica contribuiu para a redução das colegiadas na Diocese e se entre as colegiadas extintas e as três que ficaram subsistindo havia alguma erecta ou confirmada por Bula Apostólica.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 241 (1), FL. 67.

[2028] 1849, Novembro, 12, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Bispo de Angra [D. Estêvão de Jesus Maria], acusando a recepção da missiva de 8 de Outubro que acompanhava a cópia da Bula da criação do Bispado, de forma a saber-se se por esta constava a criação de alguma colegiada na Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 241 (1), FL. 68.

[2029] 1849, Julho, 23, Ponta Delgada

Carta de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, ao Internúncio, comunicando em resposta à missiva de 21 de Março, não ter a autoridade eclesiástica contribuído para a redução ou reforma estabelecidas por Decreto de 17 de Maio de 1832.

O Prelado refere não possuir todas as informações para responder ao segundo quesito sobre a criação ou confirmação de alguma colegiada por Bula Apostólica, tendo para tal consultado os arquivos de algumas igrejas e o da Sé.

Por último revela-se pessimista quanto à criação de um seminário na Diocese e remete uma missiva dirigida ao Papa em resposta à de 3 de Fevereiro.

Obs. Documento em português e latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 241 (1), FLS. 70-71.

[2030] 1849, Agosto, 29, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Bispo de Angra [D. Estêvão de Jesus Maria], referindo ter ficado ciente por intermédio da missiva de 23 de Julho sobre o modo como as colegiadas da Diocese foram suprimidas e reduzidas.

O autor acrescenta que o recurso da autoridade pontifícia só deveria ter lugar nas colegiadas em cuja criação concorrera a autoridade apostólica, competindo ao Prelado regular tudo o que dizia respeito às colegiadas que foram criadas por autoridade ordinária.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 241 (1), FL. 73.

[2031] 1847, Novembro, 10, Ponta Delgada

Carta de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, ao Internúncio, acusando a recepção da correspondência de 30 de Julho que acompanhava dois exemplares da Encíclica do Papa Pio IX e uma carta do Cardeal Prefeito da Sagrada Congregação dos Bispos e Regulares, e a de 7 de Agosto com uma Encíclica do Santo Padre.

O Prelado comunica igualmente a recepção de uma Portaria Régia de 27 de Julho com dezasseis exemplares das Cartas Apostólicas sobre [o Santo Jubileu] de forma a circularem na Diocese por todas as igrejas paroquiais.

Tece várias considerações sobre o teor das pastorais que dirigiu ao clero no sentido de cumprirem com as Leis Canónicas e com as máximas do Evangelho, lamentando possuir poucos eclesiásticos idóneos e a dificuldade em fazer novas ordenações devido ao pouco rendimento do património. Lamenta também a necessidade de criar na Diocese o seminário decretado pelas Cortes Gerais e sancionado por Carta de Lei de 28 de Abril de 1845, embora temesse a falta de meios provenientes do Tesouro Público para a sua conservação decente e canónica, e aponta o Convento de S. Francisco como o local mais propício para o seu estabelecimento.

O documento inclui em anexo um informe do Ouvidor dirigido ao Secretário do Prelado em resposta ao Ofício de 15 de Julho relativo à criação do seminário; a consulta da Junta Geral do distrito de Angra e uma resposta do Conselho Superior de Instrução Pública de Coimbra sobre as condições necessárias à criação de tal estabelecimento em matéria de instrução pública.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 241 (1BIS), FLS. 101-111V.

[2032] 1848, Maio, 27, Ponta Delgada

Carta de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, ao Internúncio, remetendo a cópia dos Ofícios que dirigiu ao Governo em resposta às Portarias de 31 de Maio, 3 de Agosto e 4 de Setembro de 1845, sobre a criação do seminário na Diocese e da necessidade e conveniência na prorrogação das graças e privilégios.

gios da Bula da Santa Cruzada, aplicando-se as esmolas em favor do seminário devido ao precário estado em que se encontrava o Tesouro Público.

Obs. O documento inclui em anexo os Ofícios supra mencionados passados entre 20 e 26 de Maio de 1848.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 241 (1BIS), FLS. 113-119.

[2033] 1848, Dezembro, 27, Mogofores

Carta de D. José [Xavier de Cerveira e Sousa], Bispo do Funchal, ao Internúncio, participando em resposta às missivas de 23 de Agosto e 23 de Setembro, não ter desde o início da administração do Bispado requerido aos vários Governos quaisquer recursos pecuniários para a sustentação do seminário da Diocese pelo facto de a dotação do cofre central da Província ser suficiente.

O autor refere a aplicação do rendimento dos beneficiados das extintas colegiadas no aumento da Côngrua dos Párocos e criação de novos curatos em virtude da Lei de 26 de Março de 1845.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 241 (1BIS), FLS. 120-121V.

[2034] 1849, Fevereiro, 26, Ponta Delgada

Carta de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, ao Internúncio, acusando a recepção da missiva de 22 de Novembro pela qual lhe pedia confidencialmente que indicasse a despesa do seminário a criar na Diocese.

O autor indica, em resposta a esta, a quantia de dez mil cruzados de dotação anual para a conservação e subsistência deste estabelecimento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 241 (1BIS), FL. 122-122V.

[2035] 1848, Setembro, 2, Ponta Delgada

Carta de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, ao Internúncio, referindo ter ficado ciente do conteúdo das cópias dos Ofícios que remetera em 27 de Maio, dirigidos ao Governo a respeito do seminário a criar na Diocese.

O Prelado comunica ter dado instruções ao seu Procurador em Lisboa, Frei José do Santo Agostinho, para que suplicasse ao destinatário a concessão da faculdade apostólica para que o Convento dos Religiosos Franciscanos em Angra passasse a servir no seminário.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 241 (1BIS), FL. 124

[2036] 1848, Outubro, 16, Ponta Delgada

Carta de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, ao Internúncio, pela qual acusou a recepção da missiva confidencial de 23 de Agosto, pedindo que lhe participasse qual a soma solicitada ao Governo para o estabelecimento e custos anuais do seminário.

O autor remete a questão para um parágrafo do Ofício de 24 de Maio dirigido ao Governo, onde se referia a necessidade de uma dotação justa e determinada que sairia do cofre dos distritos e das esmolas da Bula da [Santa] Cruzada.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 241 (1BIS), FL. 126-126V

[2037] 1848, Agosto, 2, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Bispo de Angra [D. Estêvão de Jesus Maria], acusando a recepção da missiva de 27 de Maio que acompanhava as cópias dos Ofícios dirigidos ao Governo sobre o estabelecimento do seminário na Diocese e das graças obtidas pela Bula da [Santa] Cruzada.

O autor refere que o Prelado deveria requerer previamente a faculdade apostólica para a criação do seminário que pertencia por direito aos regulares e indicar o nome de dois eclesiásticos para o ensino teológico bem como o número de alunos que iriam frequentar esta cadeira.

Por último devia evitar que o regulamento do seminário não dependesse do geral elaborado pelo Governo.

Obs. A paginação não respeita a sequência do texto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 241 (IBIS), FLS. 128-131V.

[2038] 1849, Fevereiro, 1, Ponta Delgada

Carta de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, ao Internúncio, agradecendo o envio dos estatutos do seminário da Diocese de Coimbra de forma a servir de molde à fundação do de Angra.

O Prelado tece várias considerações sobre a importância dos seminários na sociedade.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 241 (IBIS), FLS. 133-134.

[2039] 1848, Agosto, 26, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Bispo de Angra [D. Estêvão de Jesus Maria], remetendo os estatutos do seminário de Coimbra para servir como modelo aos estatutos do seminário a criar em Angra, não deixando contudo de tomar em consideração o tempo e as diferenças entre os locais durante a elaboração do mesmo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 241 (IBIS), FL. 135.

[2040] 1849, Março, 21, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Bispo de Angra [D. Estêvão de Jesus Maria], considerando como um pouco excessiva a verba de dez mil cruzados para o orçamento do seminário, pois apenas se previa a entrada de doze alunos em regime gratuito.

O autor solicita ao Prelado que pormenorizasse as verbas que considerava fundamentais para a abertura do seminário.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 241 (IBIS), FL. 136.

[2041] 1852, Fevereiro, 5, Funchal

Ofício de D. Manuel [Martins Manso], Bispo do Funchal, ao Internúncio, acusando a recepção da missiva de 20 de Dezembro [de 1851], em resposta ao Ofício de 15 de Novembro do mesmo ano [não especificado].

O Prelado reitera o pedido de possuir a faculdade de antecipar o jejum da vigília de S. Matias para coincidir com o dia de Carnaval.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 241 (2), FL. 375.

[2042] 1852, Fevereiro, 28, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Internúncio] ao Bispo do Funchal [D. Manuel Martins Manso], acusando a recepção da missiva de 5 de Fevereiro pela qual pedia a faculdade de antecipar a vigília de S. Matias.

O autor comunica ter emitido uma Circular em 7 de Janeiro dirigida a todos os bispos, pela qual concedia esta faculdade às Dioceses do Reino e Ultramar, segundo a doutrina expressa pelo Papa Bento XIV.

Por último remete um exemplar de cada uma das Encíclicas do Papa Pio IX.
ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 241 (2), FL. 377-377V.

[2043] 1845, Setembro, 4, Ponta Delgada

Provisão de D. Estêvão de Jesus Maria, Bispo de Angra, [aos fiéis da Diocese] sobre a necessidade da oração prescrita que se devia tributar a Deus pelos benefícios recebidos em virtude das ordens da Rainha transmitidas por Portaria de 3 de Junho.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 243 (1), FLS. 49-51.

[2044] 1846, Março, 27, Ponta Delgada

Provisão Pastoral de D. Estêvão de Jesus Maria, Bispo de Angra, dando conhecimento [aos párocos] da resolução pontifícia juntamente com o parecer da Sagrada Congregação do Concílio sobre a aplicação da missa *pro populo* que estavam obrigados a realizar nos dias festivos.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 243 (1), FLS. 56-59.

[2045] [1858, Madeira]

Requerimento de Florêncio Freire Telo e Cristiana de Meneses Ornelas, naturais da Ilha da Madeira [ao Pró-Núncio], solicitando a dispensa gratuita do impedimento de consanguinidade em segundo grau proveniente de cópula ilícita, de forma a contraírem validamente o Matrimónio.

Obs. Uma nota indica que esta dispensa foi expedida em 20 de Outubro de 1858.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 250 (2), FL. 97.

[2046] 1859, Janeiro, 17, Funchal

Ofício do Arceidiago e Vigário Capitular do Funchal, José Joaquim de Sá, ao Núncio, congratulando-se com a sua nomeação como representante da Santa Sé, na corte de Lisboa.

O autor comunica ter sido eleito como Vigário *sede episcopali vacante* pelo Cabido da Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 253 (1), FL. 122-122V.

[2047] 1859, Março, 23, S. Tomé e [Príncipe]

Ofício do Vigário Pró-Capitular de S. Tomé e [Príncipe], Eusébio Joaquim Fernandes, ao Núncio, acusando a recepção do Ofício pelo qual comunicara a sua nomeação como representante da Santa Sé junto da corte portuguesa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 253 (1), FL. 124-124V.

[2048] 1858, Dezembro, 17, Ponta Delgada

Ofício de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, ao Núncio, apresentando as devidas homenagens por ocasião da sua eleição como Núncio Apostólico em Lisboa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 253 (1), FL. 141.

[2049] 1868, Julho, 30, Lisboa

Ofício do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] ao Pró-Núncio, acusando a recepção do Ofício de 5 de Julho, pelo qual comunicava que por determinação do Papa fora nomeado Núncio Apostólico em Lisboa o Arcebispo de Damiata, D. Luís Oreglia de Santo Estêvão, não deixando de expressar uma profunda saudade pela saída do Pró-Núncio do Reino.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 253 (1), FLS. 188-189.

[2050] 1861, Agosto, 3, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, ao Núncio, acusando a recepção das epístolas de 13 de Maio e 19 de Junho, pelas quais participava ter o Santo Padre concedido uma ampliação de faculdades para dispensas matrimoniais, aplicáveis somente aos habitantes das ilhas compreendidas na Diocese, e de prorrogar as faculdades anuais por mais um ano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 253 (1), FL. 225-225V.

[2051] 1859, Janeiro, 17, Funchal

Ofício do Arcebispo e Vigário Capitular do Funchal, José Joaquim de Sá, ao Núncio, congratulando-se com a sua nomeação como representante da Santa Sé, na corte de Lisboa.

O autor comunica ter sido eleito como Vigário *sede episcopali vacante* pelo Cabido da Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 253 (1), FL. 122-122V.

[2052] 1859, Março, 23, S. Tomé [e Príncipe]

Ofício do Vigário Pró-Capitular de S. Tomé [e Príncipe], Eusébio Joaquim Fernandes, ao Núncio, acusando a recepção do Ofício pelo qual comunicara a sua nomeação como representante da Santa Sé junto da Corte portuguesa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 253 (1), FL. 124-124V.

[2053] 1858, Dezembro, 17, Ponta Delgada

Ofício de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, ao Núncio, apresentando as devidas homenagens por ocasião da sua eleição como Núncio Apostólico em Lisboa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 253 (1), FL. 141.

[2054] 1868, Julho, 30, Lisboa

Ofício do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] ao Pró-Núncio, acusando a recepção do Ofício de 5 de Julho, pelo qual comunicava que por determinação do Papa fora nomeado Núncio Apostólico em Lisboa o Arcebispo

de Damiata, D. Luís Oreglia de Santo Estêvão, não deixando de expressar uma profunda saudade pela saída do Pró-Núncio do Reino.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 253 (1), FLS. 188-189.

[2055] 1861, Agosto, 3, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, ao Núncio, acusando a recepção das epístolas de 13 de Maio e 19 de Junho, pelas quais participava ter o Santo Padre concedido uma ampliação de faculdades para dispensas matrimoniais, aplicáveis somente aos habitantes das ilhas compreendidas na Diocese, e de prorrogar as faculdades anuais por mais um ano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 253 (1), FL. 225-225V.

[2056] 1859, Novembro, 15, Funchal

Ofício do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] ao Arcebispo de Sida e Núncio Apostólico, mostrando o seu lamento por ter visto, na leitura da carta remetida pela Nunciatura que acompanhava a alocução do Santo Padre, «o atentado de rebelião praticado por alguns degenerados e revolucionários», na tentativa de subtrair ao domínio da Santa Sé uma parte dos seus.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 254 (2), FL. 23 E 23V.

[2057] 1865, Maio, 19, S. Tomé [e Príncipe]

Ofício de Pascoal Lopes Vilhute [Vigário Pró-Capitular] de S. Tomé e Príncipe, ao Núncio, acusando a recepção da carta remetida de Roma [dos Cardeais Caterini e Antonelli], por ordem do Santo Padre, bem como dos três exemplares que a acompanhavam.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 254 (1), FL. 26.

[2058] 1865, Fevereiro, 20, Funchal

Ofício do Bispo do Funchal ao Arcebispo de Sida, Núncio Apostólico de Portugal, comunicando a chegada das cartas vindas de Roma dos Cardeais Caterini e Antonelli, referindo não ter acusado logo a sua recepção por se encontrar doente.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 254 (1), FL. 28.

[2059] 1859, Agosto, 25, Ponta Delgada

Ofício de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, ao Núncio, acusando a recepção da carta de 6 de Julho que acompanhava a encíclica do Santo Padre de 18 de Agosto, bem como da sua alocução em Consistório secreto de 20 de Junho.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 254 (2), FL. 37-37V.

[2060] 1859, Maio, 10, Lisboa

Ofício do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] ao Arcebispo de Sida, Núncio Apostólico, comunicando o cumprimento que iria dar ao conteúdo da encíclica do Santo Padre enviada a todos os prelados do orbe católico sobre a realização de preces públicas dos fiéis para o regresso à paz das nações envolvidas pela guerra.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 254 (2), FL. 39.

[2061] 1859, Junho, 30, Ponta Delgada

Pastoral distribuída em forma de edital pelo Bispo de Angra, D. Estêvão de Jesus Maria, sobre o procedimento que se devia ter perante a Encíclica do Papa Pio IX na oração pela paz e concórdia entre os «Príncipes» cristãos.

Obs. Encontra-se inclusa a referida encíclica de 27 de Abril de 1859.

Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 254 (2), FL. 41.

[2062] 1859, Julho, 9, Ponta Delgada

Ofício de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, ao Núncio, remetendo o exemplar da Pastoral de 30 de Junho sobre a forma como na Diocese as intenções do Santo Padre consignadas na Encíclica de 27 de Abril seriam executadas, tendo em conta a guerra existente entre as nações católicas.

O autor pergunta se devia proceder à eleição canónica da nova Abadessa do Convento da Graça, da cidade da Horta, em virtude de este estabelecimento não ter pessoal suficiente para constituir uma comunidade.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 254 (2), FLS. 42-43.

[2063] 1859, Julho, 18, Lisboa

Ofício do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] ao Núncio, acusando a recepção da carta que acompanhava a alocução do Papa Pio IX, pronunciada em Consistório de 20 de Junho, na qual lamentava a rebelião de parte dos seus súbditos, tendo-os declarado incursos nas penas e censuras canónicas consignadas pelas Constituições Apostólicas e Decretos dos Concílios gerais, principalmente o de Trento.

Participa igualmente a recepção da Encíclica do Santo Padre a todos os bispos do orbe católico, para que, por meio de preces e orações, «solicitassem do céu» a paz e concórdia entre os «Príncipes» cristãos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 254 (2), FL. 53-53V.

[2064] 1861, Junho, 5, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, ao Núncio, pelo qual participou a recepção da Epístola de 2 de Abril que acompanhava a alocução do Papa Pio IX, pronunciada em Consistório secreto de 18 de Março.

Pede que informe o Procurador do Prelado em Lisboa, o Padre José de Santo Agostinho, sobre a maneira como devia ser remetido o dinheiro das esmolas para o Santo Padre, angariado na Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 254 (2), FLS. 100-101.

[2065] [1861], Funchal

Ofício do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] ao Núncio, acusando a recepção da Epístola de 2 de Abril que acompanhou a alocução do Papa Pio IX, pronunciada em Consistório secreto de 18 de Março.

O autor participa ter procedido a uma subscrição de donativos para serem oferecidos ao Santo Padre.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 254 (2), FL. 102-102V.

[2066] 1861, Abril, 9, Cantanhede

Ofício do Bispo de Cabo Verde [D. João Crisóstomo de Amorim Pessoa] ao Núncio, mostrando satisfação pela leitura da alocução feita pelo Santo Padre no Consistório de 18 de Março, que lhe fora remetida no dia 2 de Abril.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 254 (2), FL. 106-106V.

[2067] 1865, Novembro, 24, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, ao Núncio, comunicando ter sido aberta em Cabido no dia 31 de Outubro a Carta enviada pelo Santo Padre, pela qual concedia a Benção Apostólica para a Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 254 (1), FL. 129-129V.

[2068] 1865, Setembro, 21, [Lisboa]

Rascunho de Ofício do Núncio a D. Estêvão, Bispo de Angra, remetendo inclusa a Carta do Santo Padre dirigida ao Cabido, em resposta à sua, enviada a Roma no dia 26 de Junho.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 254 (1), FL. 131.

[2069] 1865, Novembro, 17, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, ao Núncio, agradecendo o envio ao Santo Padre da carta congratulatória que a 17 de Junho lhe dirigiram os membros da Comissão Eclesiástica, encarregada de organizar os festejos do aniversário da sua elevação ao pontificado.

Comunica ter sido o Jubileu muito concorrido em todas as paróquias do Bispado, verificando-se um grande número de confissões, bem como a realização de uma procissão de penitência, com a participação das autoridades eclesiásticas, civis e militares.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 254 (1), FLS. 132-133.

[2070] 1860, Setembro, 26, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, ao Núncio Apostólico de Lisboa, acusando a recepção da carta de 5 de Agosto, que acompanhava as Cartas Apostólicas de 26 de Março, pelas quais foi infringida a pena de excomunhão maior contra os «invasores» de algumas províncias [dos Estados Pontifícios].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 254 (2), FLS. 133-134.

[2071] 1865, Setembro, 10, Lisboa

Rascunho de Ofício do Núncio a D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, comunicando ter levado ao conhecimento do Santo Padre o teor da carta de 26 de Junho, onde participava os festejos que tiveram lugar nessa Diocese no dia 17 do mesmo mês, por ocasião do aniversário da eleição do Papa [Pio IX].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 254 (1), FL. 134.

[2072] 1860, Agosto, 11, Luanda

Carta de Manuel, Bispo de Luanda, ao Arcebispo de Sida, Núncio Apostólico, dizendo que recebeu a carta de 28 de Julho com as facultades extraordinárias

rias que lhe foram concedidas. Acusa também a recepção de um Ofício que acompanha a alocução do Santo Padre de 13 de Julho, acerca das perseguições feitas na Itália à Igreja e aos seus ministros.

Aproveita para referir que a dispensa gratuita dada a Manuel da Fonseca, viúvo, para casar com Ana Joaquina do Bispado de Lamego, tem um erro no cognome ou apelido do orador: é-lhe atribuído o apelido Teixeira, que nunca teve. Pede assim que execute a referida dispensa, concedida a 16 de Julho, sem embargo do sobredito erro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 254 (2), FL. 135.

[2073] 1865, Março, 27, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, ao Núncio, referindo-se à Encíclica do Papa Pio IX que recebera em 22 de Março, como «um golpe mortal nas máximas e doutrinas do inferno».

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 254 (1), FL. 138.

[2074] 1865, Abril, 15, Lisboa

Rascunho de Ofício do Núncio ao Secretário de Estado da Santa Sé, remetendo a resposta do Bispo de Angra [D. Estêvão de Jesus Maria], à Encíclica do Santo Padre de 8 de Dezembro, *Ed Il Sillabus*.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 254 (1), FL. 140.

[2075] 1865, Junho, 26, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, ao Núncio, relatando os festejos pelo aniversário da eleição do Santo Padre, cuja organização ficou a cargo de uma comissão composta pelas três primeiras dignidades do Cabido, dos vigários das três paróquias da cidade de Angra e de um beneficiado da Sé.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 254 (1), FLS. 164-166V.

[2076] 1865, Julho, 29, Lisboa

Rascunho de Ofício do Núncio ao Secretário de Estado da Santa Sé, comunicando as manifestações de júbilo relatadas pelo Bispo de Angra [D. Estêvão de Jesus Maria] sobre o aniversário da eleição do Papa Pio IX.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 254 (1), FL. 168-168V.

[2077] 1865, Agosto, 5, Lisboa

Carta [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado [da Santa Sé], dizendo que envia a cópia e tradução da carta do Bispo de Angra dirigida ao Ministro da Justiça e dos Assuntos Eclesiásticos em resposta aos exemplares da Encíclica *Quanta Cura*. Em conformidade com o que enuncia na carta, o Bispo de Angra publicou uma Pastoral aos diocesanos para o Jubileu que começará a 11 de Outubro e terminará a 1 de Novembro.

O Núncio pede o envio desta Pastoral sobre a Encíclica [*Ed Il*] *Syllabus*.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 254 (1), FL. 179.

[2078] 1865, Agosto, 23, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, ao Núncio, acusando a recepção da carta de 5 de Agosto, bem como dos 25 exemplares sobre a encíclica do Papa *Quanta Cura*.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 254 (1), FL. 181-181V.

[2079] 1865, Julho, 25, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, ao Núncio, que acompanhava dois exemplares da Exortação Pastoral de 15 de Julho sobre a encíclica do Santo Padre [*Quanta Cura*].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 254 (1), FL. 183-183V.

[2080] 1865, Agosto, 5, Lisboa

Rascunho de Ofício do Núncio a D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, acusando a recepção da Exortação Pastoral dirigida aos fiéis da Diocese em 15 de Julho, sobre a Encíclica do Santo Padre [*Quanta Cura*] de 8 de Dezembro de 1864, e remetendo a dispensa matrimonial pedida por missiva de 22 de Julho [não especificada].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 254 (1), FL. 185.

[2081] 1865, Julho, 15, Angra do Heroísmo

Exortação Pastoral de D. Estêvão de Jesus Maria, dirigida aos fiéis da Diocese, sobre a encíclica [*Quanta Cura*] do Papa Pio IX de 8 de Dezembro de 1864, pela qual se publicou a indulgência plenária em forma de Jubileu.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 254 (1), FLS. 187-205.

[2082] 1865, Junho, 2, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, ao Ministro e Secretário de Estado dos Negócios Eclesiásticos e da Justiça, protestando contra o facto de os 160 exemplares da Encíclica [*Quanta Cura*] do Santo Padre de 8 de Dezembro de 1864, publicada de acordo com o Beneplácito Régio, e remetidos para a Diocese, compreender apenas excertos da mesma, encontrando-se «completamente adulterada e viciada».

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 254 (1), FLS. 206-209.

[2083] 1865, Maio, 29, Moçâmedes

Carta do Bispo de Angola e Congo, D. José [Lino de Oliveira], ao Núncio, acusando a recepção do Ofício que acompanhava a Encíclica do Papa Pio IX [*Quanta Cura*].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 254 (1), FL. 248

[2084] 1865, Maio, 26, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, ao Núncio, acusando a recepção da carta de 16 de Abril, que acompanhava as Actas do Papa Pio IX, e das quais foram tiradas as oitenta proposições da Encíclica [*Ed II*] *Syllabus*.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 254 (1), FL. 251.

[2085] 1865, Maio, 3, Funchal

Ofício do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] ao Arcebispo de Sida, Nuncio Apostólico de Lisboa, acusando a remessa do volume cintado sobre as Actas do Papa Pio IX, das quais foram tiradas as oitenta proposições da Encíclica [Ed II] *Syllabus*.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 254 (1), FL. 255.

[2086] 1860, Março, 23, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, ao Nuncio, comunicando a recepção da Encíclica do Santo Padre, de 19 de Janeiro, tendo mandado fazer preces pelo modo prescrito na Exortação Pastoral que remetia à Nunciatura.

Obs. Em anexo encontra-se impressa a dita Exortação Pastoral relativa ao Juramento da Penitência.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 254 (2), FLS. 141-143.

[2087] 1860, Novembro, 10, Funchal

Ofício do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] ao Nuncio, acusando a recepção da carta remetida juntamente com a alocução proferida pelo Santo Padre, em Consistório de 28 de Setembro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 254 (2), FL. 152-152V.

[2088] 1860, Outubro, 20, Belém

Carta do Bispo de Angola e Congo [D. Manuel de Santa Rita Barros] ao Nuncio, participando a recepção do Ofício de 16 de Outubro, dirigido juntamente com um exemplar da alocução do Santo Padre realizada em Consistório de 28 de Setembro, considerando como «justíssimas» as queixas que nele eram proferidas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 254 (2), FL. 158-158V.

[2089] 1862, Janeiro, 24, Funchal

Ofício do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura], ao Nuncio, agradecendo o envio [do Rescrito] de várias dispensas matrimoniais, bem como do exemplar latino da alocução que o Santo Padre dirigiu ao Sacro Colégio [Romano], em Consistório de 30 de Setembro.

Obs. Este exemplar encontra-se escrito em latim nos fls. 177-180v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 254 (2), FL. 181-181V.

[2090] 1862, Outubro, 21, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, ao Nuncio, referindo os motivos pelos quais não respondeu de imediato à carta de 12 de Julho, onde lhe foram prorrogadas as faculdades apostólicas extraordinárias.

O autor acusa igualmente a recepção da alocução impressa do Papa Pio IX, realizada em Consistório de 9 de Junho.

Obs. Este exemplar encontra-se em latim nos fls. 188-194v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 254 (2), FLS. 215-216V.

[2091] 1866, Dezembro, 17, Funchal

Ofício do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] ao Núncio, acusando a recepção da carta de 10 de Novembro, que acompanhava a alocução dirigida pelo Santo Padre aos Cardeais, em Consistório de 29 de Outubro, sobre os interesses da Igreja na Itália e na Polónia, lamentando o estado lastimoso da religião nestes dois países.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 254 (2), FLS. 232-233.

[2092] 1866, Dezembro, 22, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, ao Núncio, acusando a recepção da carta de 10 de Novembro que acompanhava dois impressos contendo a alocução do Santo Padre no Consistório de 29 de Outubro, na qual tecia algumas considerações sobre os interesses da Igreja na Itália e Polónia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 254 (2), FLS. 238-239V.

[2093] 1866, Novembro, 13, Lisboa

Ofício de D. José [Lino de Oliveira], Bispo de Angola e Congo, ao Núncio, comunicando a recepção de um exemplar da alocução dirigida pelo Papa Pio IX aos Cardeais, em Consistório de 29 de Outubro, sobre o lastimoso estado da religião na Itália e na Polónia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 254 (2), FL. 246.

[2094] 1866, Novembro, 17, Lisboa

Ofício de D. José [Luís Alves Feijó], Bispo de Cabo Verde, ao Núncio, pelo qual tecia algumas considerações sobre os momentos difíceis por que estava a passar a Igreja Católica, centrada na figura do Santo Padre, pela defesa do poder temporal, necessária ao livre e independente exercício da soberania espiritual do Papa.

Refere ter ordenado na Diocese preces públicas por intenção do Papa Pio IX, e a intenção de embarcar brevemente com destino a Angra, juntamente com o pessoal e meios necessários à organização do seminário.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 254 (2), FLS. 254-257.

[2095] 1868, Maio, 23, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, ao Núncio, remetendo um opúsculo manuscrito, pelo qual mandou dar execução às determinações expressas na Encíclica do Santo Padre, de 17 de Outubro.

Refere a intenção de alertar os diocesanos para a necessidade da oração em comum e da eficácia que esta produz em momentos aflitivos, escolhendo para tal fim o mês de Maio.

Obs. Inclui em anexo o mencionado opúsculo, com data de 17 de Abril de 1868, sobre a forma de pôr em prática as Súplicas públicas recomendadas pelo Santo Padre na sua Encíclica a todos os prelados católicos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 254 (2), FLS. 300-306.

[2096] 1868, Janeiro, 15, S. Tomé e [Príncipe]

Carta do Vigário Pró-Capitular de S. Tomé e Príncipe, Joaquim Manuel Fernandes, ao Núncio, participando a recepção da Encíclica [do Santo Padre], com

data de 12 de Dezembro de 1867, e cujas determinações nela contidas seriam executadas em Breve na Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 254 (2), FL. 317.

[2097] 1867, Outubro, 26, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, ao Núncio, acusando as recepções da alocução de 20 de Setembro e da Encíclica de 17 de Outubro do Santo Padre, com o mais «profundo respeito, e submissa veneração».

O autor comunica ir dar execução às determinações recomendadas na mesma Encíclica sobre preces por «tão dolorosos motivos».

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 254 (2), FL. 342-242V.

[2098] 1867, Novembro, 25, Lisboa

Rascunho de Ofício do Núncio ao Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura], acusando a recepção das missivas de 10 e 19 de Novembro sobre as preces públicas feitas na Diocese, pedindo o auxílio divino e protecção para a cidade de Roma.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 254 (2), FL. 352.

[2099] 1867, Novembro, 19, Funchal

Carta do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura], ao Núncio, comunicando a recepção da Encíclica dirigida pelo Santo Padre a todos os prelados do orbe católico, pela qual determinava a realização em todas as igrejas da cristandade de um tríduo de preces públicas.

Refere ir dar inteiro cumprimento a estas ordens, muito embora já tivesse mandado fazer preces públicas pelo Papa Pio IX na Sé e em todas as igrejas da Diocese, devido às notícias dos jornais que davam conta dos acontecimentos em Roma.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 254 (2), FL. 354-354V.

[2100] 1867, Novembro, 10, Funchal

Carta do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] ao Núncio, participando ter tido conhecimento pela leitura dos jornais da difícil situação em que se encontrava o Santo Padre e a cidade de Roma, tendo o Prelado ordenado deste modo a realização de preces públicas pelo Papa, na Sé e em todas as igrejas da Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 254 (2), FL. 356.

[2101] 1867, Novembro, 18, Lisboa

Carta de D. José [Luís Alves Feijó], Bispo de Cabo Verde, ao Núncio, acusando a recepção do Ofício de 12 de Novembro, com a alocução pronunciada pelo Santo Padre em Consistório de 20 de Setembro, bem como a Encíclica de 17 de Outubro dirigida a todos os prelados do mundo católico.

O autor participa a renovação das instruções que tinha dado em 17 de Novembro de 1866, dirigidas ao governador da Diocese, para que na Sé, seminário e em todo o Bispado se realizassem preces públicas em três dias consecutivos pela protecção do Santo Padre.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 254 (2), FLS. 368-369.

[2102] 1867, Novembro, 16, Lisboa

Ofício de D. José [Lino de Oliveira], Bispo de Angola e Congo, ao Núncio, acusando a recepção da carta de 12 de Novembro, juntamente com a Encíclica do Santo Padre, cujas determinações seriam executadas na Sé de Luanda e em todas as igrejas do Bispado, através da realização de um tríduo de preces públicas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 254 (2), FL. 374.

[2103] 1864, Outubro, 18, Funchal

Ofício do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] ao Núncio, pedindo que assegurasse que a carta dirigida ao Prefeito da Sagrada Congregação do Index chegasse ao seu destino.

Comunica que, apesar de se encontrar debilitado fisicamente, esperava enviar brevemente ao Santo Padre a exposição sobre o estado da Diocese, do seu governo e serviços que tem prestado, nomeadamente nos melhoramentos do seminário.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 255 (2), FL. 34.

[2104] 1862, Outubro, 22, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, ao Núncio, acusando a recepção da carta de 11 de Agosto, que acompanhava a Circular Pontifícia de 3 de Julho dirigida ao Cardeal Patriarca de Lisboa [D. Manuel Bento Rodrigues] ao Arcebispo de Braga [D. José Joaquim de Azevedo e Moura] e a todo o episcopado português.

Refere que, na impossibilidade de publicá-la por falta do Beneplácito Régio, não deixou de pregar a doutrina nela estabelecida, por intermédio de alocuções como a que realizou na Vila da Praia, por ocasião da administração do Crisma.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 256 (1), FL. 112-112V.

[2105] 1863, Agosto, 1, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, ao Núncio, comunicando a recepção do Ofício de 29 de Junho, juntamente com o Rescrito apostólico expedido por ordem do Santo Padre pela Sagrada Penitenciaria no dia 1 de Junho.

Refere que se para as Dioceses do Continente as facultades concedidas aos prelados neste Rescrito apostólico eram bastante necessárias, nas do Ultramar podia a Coroa, na qualidade de Grã-Mestre da Ordem de Cristo e padroeira de todas as igrejas existentes no Bispado, prover por antigas concessões apostólicas todos os benefícios, cabendo aos ordinários neste caso certificarem-se da idoneidade dos apresentados e de conferir a colação sem qualquer receio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 256 (1), FLS. 279-280V.

[2106] 1863, Julho, 19, Funchal

Ofício do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] ao Núncio, comunicando a recepção do Ofício juntamente com o Rescrito da Sagrada Penitenciaria de Roma.

Refere o facto de se encontrar bastante doente, o que o levou a entregar o governo do Bispado ao Vigário Geral.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 256 (1), FL. 283-283V.

[2107] 1864, Dezembro, 15, Roma

Ofício do Cardeal Caterini, Arcebispo de Sardia, a Monsenhor Inocêncio Ferrieri, Arcebispo de Sida e Núncio Apostólico de Lisboa, dizendo que o Bispo do Porto transmitiu nesse ano à Santa Sé a relação sobre o estado da sua Diocese, observando-se que os Bispos desde há muitos anos tinham deixado de enviar a relação das suas Igrejas ou de ao menos as visitar por meio de um especial Procurador das Basílicas Patriarcais dos Santos Apóstolos Pedro e Paulo.

Por este inconveniente o Santo Padre ordenou à Sagrada Congregação do Concílio que escrevesse [a Monsenhor Inocêncio Ferrieri], encarregando-o de incitar o episcopado português a cumprir o seu dever. Neste sentido, relembra os deveres dos Bispos na Constituição *Romanus Pontifex* do Sumo Pontífice.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 256 (2), FL. 23-23V.

[2108] 1865, Janeiro, 23, Lisboa

Rascunho de Ofício do Núncio ao Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura], remetendo a resposta do Cardeal Caterini, Prefeito da Sagrada Congregação do Concílio, à missiva do Prelado de 20 de Agosto [sobre o Governo da Diocese].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 256 (2), FL. 31.

[2109] 1864, Agosto, 20, Funchal

Ofício do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] ao Núncio, referindo a impossibilidade de visitar toda a Diocese, devido aos problemas de saúde e pelo facto de as visitas serem bastante dispendiosas. Refere ainda a circunstância de só poder fazer jornadas para o norte da ilha nos meses de Junho até Agosto, pois fora deste tempo era perigoso fazê-lo devido às chuvas, ao mau estado dos caminhos e às profundas ribeiras que se atravessavam sem pontes.

Comunica igualmente ter dado conta ao Santo Padre do seu governo na Diocese, por cartas de 18 de Agosto e 29 de Setembro de 1862, relativas às visitas efectuadas a vinte e três paróquias, aos conventos das religiosas e à reforma encetada no seminário.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 256 (2), FLS. 138-139V.

[2110] 1865, Janeiro, 27, Lisboa

Rascunho de Ofício do Núncio ao Secretário de Estado da Santa Sé, remetendo a carta do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura], com o relatório sobre o estado da Diocese.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 256 (2), FL. 141.

[2111] [1862, Maio, Funchal]

Ofício do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] ao Núncio, comunicando os motivos pelos quais não podia comparecer nos Consistórios semi-públicos que o Santo Padre determinou celebrar no mês de Maio.

Participa o Baptismo da Baronesa da Conceição, de nacionalidade americana e casada com o barão do mesmo título, considerando este facto um «triunfo completo para a religião».

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 258 (1), FL. 105.

[2112] 1863, Setembro, 24, Angra do Heroísmo

Carta de D. Estêvão de [Jesus Maria], Bispo de Angra, ao Núncio, remetendo quatro exemplares da Alocução Pastoral dirigida aos fiéis da Diocese, para não receberem nem lerem livros de propaganda protestante.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 258 (1), FL. 123-123V.

[2113] 1863, Outubro, 11, Lisboa

Rascunho de Ofício do Núncio ao Bispo de Angra [D. Estêvão de Jesus Maria], acusando a recepção da missiva de 24 de Setembro, com os exemplares da Pastoral que refutava as doutrinas publicadas em alguns jornais a favor da religião protestante.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 258 (1), FL. 125.

[2114] 1863, Novembro, 13, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Estêvão de [Jesus Maria], Bispo de Angra, ao Núncio, agradecendo a forma elogiosa com que se dirigiu à sua Pastoral sobre a propaganda protestante. Tece igualmente algumas considerações relativas às duas Encíclicas do Papa Pio IX, remetidas aos Arcebispos e Bispos de Nova Granada e aos Cardeais, Arcebispos e Bispos de Itália.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 258 (1), FLS. 134-136V.

[2115] 1864, Setembro, 30, Lisboa

Rascunho de Ofício do Núncio ao Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura], acusando a recepção das missivas de 20 de Agosto e 4 de Setembro, sendo esta remetida juntamente com a Provisão de 31 de Agosto, expedida a todas as igrejas do Bispado para dar cumprimento ao que dispunha o Breve pontifício de 25 de Setembro de 1863, relativa ao ofício e missa própria do dia da Imaculada Conceição.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 258 (1), FL. 162.

[2116] 1864, Agosto, 31, Funchal

Provisão de D. Patrício Xavier de Moura, Bispo do Funchal, ordenando a todos os vigários, curas e presbíteros o cumprimento das determinações do Rescrito Apostólico do Santo Padre sobre a comemoração da Imaculada Conceição, no dia 8 de Dezembro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 258 (1), FL. 163-163V.

[2117] 1864, Setembro, 4, Funchal

Carta do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] ao Núncio, remetendo a cópia autêntica da Provisão de 31 de Agosto, expedida pela Câmara Eclesiástica a todas as igrejas do Bispado, para que nelas se desse cumprimento ao Rescrito Apostólico de 25 de Setembro de 1858 sobre o ofício do dia da Imaculada Conceição.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 258 (1), FL. 171-171V.

[2118] 1866, Maio, Funchal

Ofício do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] ao Núncio, referindo que os boatos sobre a propagação do protestantismo na ilha eram comple-

tamente infundados, tendo apenas conhecimento do caso de um homem proveniente do Brasil, que realizava pequenas reuniões, nas quais ensinava a doutrina protestante, tendo sido logo advertido para não o continuar a fazer.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 258 (1), FLS. 231-232.

[2119] 1866, Setembro, 16, Funchal

Ofício do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] ao Núncio, remetendo a resposta à carta do Padre Francisco Bernardi, Vice-Pároco da Freguesia de Santa Maria Madalena, da cidade de Roma, e Secretário da comissão encarregada de distribuir umas fotografias, com o fim de angariar fundos para o dinheiro de S. Pedro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 258 (1), FL. 233-233V.

[2120] 1867, Janeiro, 18, Funchal

Ofício do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] ao Núncio, acusando a carta do Prefeito da Sagrada Congregação do Concílio, pela qual convidava todos os Bispos do orbe católico a assistirem em Roma à canonização de alguns «servos de Deus» que se distinguiram pela sua santidade e virtudes, bem como às festas da celebração do 18º centenário do martírio dos Santos Apóstolos, Pedro e Paulo, a realizar durante o mês de Junho.

O autor manifesta receio por não poder anuir a este convite, devido ao seu estado de saúde, que o impediria de fazer uma viagem longa, e pede autorização para que na próxima Quaresma pudesse dispensar os diocesanos do preceito da abstinência de carne de modo a «evitar muitos escândalos e pecados».

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 258 (1), FL. 233-233V.

[2121] 1867, Janeiro, 8, Lisboa

Ofício do Bispo de Angola, D. José [Lino de Oliveira] ao Núncio, acusando a recepção da carta que acompanhava o convite do Prefeito da Sagrada Congregação do Concílio para assistir à canonização de alguns «servos de Deus» e às festas da celebração do 18º centenário do martírio dos Santos Apóstolos [Pedro e Paulo].

Comunica não ser possível aceitar este convite devido ao debilitado estado de saúde de que padeceu durante a permanência no Bispado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 258 (2), FL. 38.

[2122] 1867, Setembro, 11, Lisboa

Rascunho de Ofício do Núncio ao Bispo de Angola, D. José [Lino de Oliveira], que acompanhava uma missiva pontifícia [não especificada].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 258 (2), FL. 59.

[2123] 1867, Setembro, 13, Leça da Palmeira

Carta do Bispo de Angola, D. José [Lino de Oliveira] ao Núncio, acusando a recepção da carta de 11 de Setembro, com a missiva do Papa Pio IX [não especificada].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 258 (2), FL. 60.

[2124] 1867, Outubro, 28, Lisboa

Carta [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado [da Santa Sé], referindo o envio de uma carta sua que tinha inclusa outra do Bispo do Funchal para o Santo Padre. Refere outra carta sua enviada a 13 de Agosto, que acompanhava a do Arcebispo de Goa, contendo alguns documentos recebidos de Sua Santidade.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 258 (2), FL. 64.

[2125] 1867, Abril, 18, Lisboa

Rascunho de Ofício do Núncio ao Secretário de Estado da Santa Sé, remetendo a resposta do Bispo de Cabo Verde relativa ao convite do Prefeito da Sagrada Congregação do Concílio.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 258 (2), FL. 107.

[2126] 1867, Fevereiro, 28, Ilha de S. Nicolau

Ofício do Bispo de Cabo Verde, D. José [Luis Alves Feijó], ao Núncio, referindo os motivos porque renunciava ao convite do Prefeito da Sagrada Congregação do Concílio [para assistir à canonização de alguns «servos de Deus» e às festas da celebração do 18º centenário do martírio dos Santos Apóstolos, Pedro e Paulo], entre os quais se encontrava o empenho pela consolidação do novo seminário.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 258 (2), FLS. 109-110.

[2127] 1867, Abril, 11, Funchal

Ofício do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] ao Núncio, referindo a impossibilidade de aceitar o convite do Prefeito da Sagrada Congregação do Concílio [para assistir à canonização de alguns «servos de Deus» e às festas da celebração do 18.º centenário do martírio dos Santos Apóstolos, Pedro e Paulo], devido aos problemas de saúde que lhe ficaram desde o tempo em que governou a Diocese de Cabo Verde e à falta de meios pecuniários para efectuar uma viagem tão dispendiosa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 258 (2), FLS. 130-131.

[2128] 1867, Fevereiro, 11, Lisboa

Rascunho de Ofício do Núncio ao Secretário de Estado da Santa Sé, remetendo a resposta do Bispo de Angra relativa ao convite do Prefeito da Sagrada Congregação do Concílio.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 258 (2), FL. 150.

[2129] 1867, Fevereiro, 1, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, ao Núncio, referindo que devido à avançada idade não podia aceitar o convite do Prefeito da Sagrada Congregação do Concílio [para assistir à canonização de alguns «servos de Deus» e às festas da celebração do 18º centenário do martírio dos Santos Apóstolos, Pedro e Paulo].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 258 (2), FL. 153-153V.

[2130] 1866, Janeiro, 29, Funchal

Rascunho de Ofício do Núncio ao Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura], acusando a recepção dos documentos inclusos na missiva de 21 de Janeiro.

O autor remete o Rescrito com o indulto quaresmal e dispensa matrimonial que o Prelado tinha requerido a favor da Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 258 (3), FL. 127.

[2131] 1866, Janeiro, 21, Funchal

Ofício do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] ao Núncio, remetendo a cópia da exposição que mandou à Câmara dos Deputados relativa ao casamento civil.

O autor pede autorização para conceder a faculdade de dispensar aos diocesanos na Quaresma a abstinência de carnes e lacticínios de forma a evitar eventuais abusos que se praticavam nessa altura.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 258 (3), FLS. 128-129.

[2132] [1866, Funchal]

Cópia da exposição enviada pelo Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] à Câmara dos Deputados, protestando contra o novo Código Civil submetido pelo Ministro [dos Negócios Eclesiásticos] e da Justiça à aprovação da mesma Câmara relativa ao matrimónio, que continha princípios opostos aos dogmas da religião católica, que refere como sendo uma interferência da esfera do poder temporal sobre o espiritual.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 258 (3), FLS. 130-135V.

[2133] 1866, Fevereiro, 23, Funchal

Ofício do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura], ao Núncio, remetendo inclusa a carta que dirigiu ao Santo Padre, pela qual participava o seu procedimento sobre a disposição do Código Civil relativo ao Matrimónio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 258 (3), FL. 153.

[2134] 1866, Abril, 9, Roma

Cópia do Ofício do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] ao Papa Pio IX, na qual participa o seu procedimento sobre a disposição do Código Civil relativo ao matrimónio, sendo contra a sua execução e criticando o facto de esta se opor aos dogmas da religião católica. De igual modo, congratula-se pelo facto de ter do seu lado os Vigários Capitulares das Dioceses vacantes, que fazem as suas reclamações contra a lei por esta não respeitar a doutrina católica.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 258 (3), FLS. 181-182.

[2135] 1866, Abril, 28, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura], participando o conhecimento de várias notícias sobre a construção e abertura pública de um templo protestante na ilha, pelo qual pedia esclarecimentos sobre este facto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 258 (3), FL. 191.

[2136] 1866, Maio, 24, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, ao Núncio, agradecendo o envio da carta do Santo Padre, em resposta ao protesto que os prelados portugueses fizeram contra a nova Lei sobre o casamento civil.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 258 (3), FL. 202.

[2137] 1866, Maio, 15, Lisboa

Rascunho de Ofício do Núncio ao Secretário de Estado da Santa Sé, remetendo a cópia da carta do Bispo de Angra contra a nova Lei do casamento civil, proposta pelo Ministro [dos Negócios Eclesiásticos] e da Justiça.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 258 (3), FL. 218-218V.

[2138] 1966, Julho, 17, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio, acusando a recepção da carta do Bispo de Angra [D. Estêvão de Jesus Maria], onde se manifestava contra o projecto de Lei sobre o casamento civil.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 258 (3), FL. 220.

[2139] 1866, Abril, 27, Angra do Heroísmo

Ofício do Bispo de Angra, D. Estêvão [de Jesus Maria] ao Núncio, remetendo a [cópia da] carta que dirigira ao Rei, relativa ao projecto de Lei sobre o casamento civil.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 258 (3), FL. 222.

[2140] 1866, Maio, 11, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angra [D. Estêvão de Jesus Maria], agradecendo o envio da cópia da carta que dirigiu ao Rei sobre o casamento civil, destacando o «zelo e franqueza com a qual trata o argumento».

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 258 (3), FL. 224.

[2141] 1866, Abril, 27, Angra do Heroísmo

Carta de D. Estêvão [de Jesus Maria] ao Rei, manifestando o seu protesto contra o projecto do Código Civil, sujeito à discussão nas câmaras legislativas, na parte relativa ao casamento civil. O autor tece várias considerações negativas sobre a sua execução.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 258 (3), FLS. 228-234V.

[2142] 1859, Abril, 27, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] a D. Patrício Xavier de Moura, participando a sua transferência da Igreja de Cabo Verde para o Bispado do Funchal, em virtude do Consistório de 15 de Abril realizado pelo Papa.

Obs. Uma nota indica que esta missiva não foi enviada.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FL. 5.

[2143] 1858, Setembro, s.l.

Carta de Ernesto Rodolfo de Freitas ao Núncio, dando conta de vários artigos publicados contra o Bispo eleito do Funchal [D. Francisco Xavier de Moura] encontrados na correspondência de Cabo Verde.

Insurge-se igualmente contra a transferência deste Bispo para a Ilha da Madeira, que precisava de um Prelado «de muito saber, prudência e de vida virtuosa».

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FLS. 6-7.

[2144] [Cerca de 1858, Dezembro, 17]

Carta [anónima] dirigida ao Papa contra a transferência do Bispo de Cabo Verde [D. Patrício Xavier de Moura], natural de Setúbal, para a Diocese do Funchal.

Faz-se uma exposição dos factos que levaram a este protesto, onde se mencionam vários comportamentos do referido Prelado enquanto Vigário de Vila Franca de Xira e Bispo de Cabo Verde, tais como nunca ter levado um comportamento de eclesiástico, tendo mesmo feito vida marital com uma taberneira de nome Laureana, no lugar de Palhais, de ter restaurado uma loja maçónica na Ilha de Santiago, ou de ser um apaixonado pelo jogo.

Obs. Encontra-se no final do documento um rol de testemunhas que comprovam os factos relatados em desfavor deste Prelado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FLS. 10-16V.

[2145] 1859, Abril, 27, Lisboa

Rascunho de Ofício do Núncio ao Vigário Capitular do Funchal, José Joaquim de Sá, participando a transferência do Bispo de Cabo Verde [D. Patrício Xavier de Moura] para essa Diocese, por decisão do Papa.

Obs. Uma nota indica que esta missiva não foi enviada.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FL. 18.

[2146] 1859, Junho, 7, Lisboa

Rascunho de carta [do Núncio] ao Bispo do Funchal dizendo que leu a relação sobre o estado das Dioceses de Cabo Verde e mostrando o seu contentamento pela transferência do seu pastor [D. Patrício Xavier de Moura, Bispo de Cabo Verde].

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FL. 19.

[2147] 1859, Junho, 9, Lisboa

Ofício do Bispo eleito do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] ao Núncio, agradecendo os elogios feitos por carta de 7 de Junho sobre os serviços que prestou na Diocese de Cabo Verde durante nove anos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FL. 21-21V.

[2148] 1859, Junho, 4, Lisboa

Ofício do Bispo eleito do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] ao Núncio, participando ter o Arcediago da Sé da Diocese, José Joaquim de Sá, tomado posse do Bispado em seu nome, em virtude do Alvará de Procuração cuja cópia do mesmo remetia à Nunciatura.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FL. 23.

[2149] 1859, Maio, 28, Funchal

Cópia de auto de posse do Bispado do Funchal em nome de D. Patrício Xavier de Moura, por intermédio de seu Procurador, o Arcediago da Sé funchalense, José Joaquim de Sá.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FL. 25-25V.

[2150] 1859, Novembro, 28, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado [da Santa Sé] sobre o novo Bispo do Funchal e toda a sua actividade em torno da propaganda protestante, bem como a conduta do clero nas suas paróquias, referindo a necessidade de suspender alguns diocesanos pela sua conduta imoral e escandalosa. Diz que com a carta inclusa que envia traduzida [do Bispo do Funchal] abre as visitas às igrejas do Bispado.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FL. 27-27V.

[2151] 1859, Novembro, 8, Funchal

Ofício do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] ao Núncio, participando o início das visitas às igrejas do Bispado, bem como o início da reforma do clero.

Comunica que a propaganda protestante não tinha feito quaisquer progressos na ilha podendo-se considerar nula «e incapaz de acção energética».

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FL. 29-29V.

[2152] 1859, Novembro, 8, Funchal

Cópia dos fls. 29-29v.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FL. 31-31V.

[2153] 1859, Setembro, 8, Lisboa

Carta [do Núncio] ao Secretário de Estado [da Santa Sé] dizendo que envia inclusa uma carta do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] com uma Súplica a Sua Santidade, pedindo a mudança de Diocese [por motivos de saúde], tendo o Prelado dado provas da sua qualidade como Governador da Diocese de Cabo Verde.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FL. 32.

[2154] 1859, Agosto, 28, Funchal

Carta do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] ao Núncio, participando a chegada à Diocese no dia 25 de Agosto, apesar de só ser esperado no dia 27 do mesmo mês.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FL. 33-33V.

[2155] 1859, Setembro, 10, Lisboa

Rascunho de Ofício do Núncio ao Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura], acusando a recepção da missiva de 28 de Agosto, com a notícia da chegada à Diocese no dia 25 do mesmo mês.

O autor comunica ter remetido [ao Secretário de Estado da Santa Sé] a Súplica que o Prelado dirigiu ao Santo Padre.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (1), FL. 35-35V.

[2156] s.d., [Funchal]

Ofício do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] ao Núncio, participando ir expedir ordens ao clero da Diocese para o cumprimento do Decreto da Sagrada Congregação dos Ritos, relativo ao ofício e mitra de S. Patrício, Apóstolo da Irlanda, que foi elevado a rito *duplex minor*.

O autor tece várias considerações sobre a indisciplina do clero madeirense que o levaram a tomar algumas medidas repressivas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (1), FLS. 36-37.

[2157] s.d., [Funchal]

Ofício do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] ao Núncio, participando a licença que lhe foi concedida pelo Governo para se deslocar ao Continente por motivos de saúde.

O autor declara ser Maria Rosa a impetrante que pretendia contrair Matrimónio com Francisco Rodrigues, como constava pelas certidões remetidas a essa Nunciatura.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (1), FL. 38-38V.

[2158] 1860, Agosto, 10, Funchal

Ofício do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] ao Núncio, queixando-se dos ataques que lhe moviam dois periódicos da Diocese, dos quais era director o Padre Filipe José Nunes, Cura Colado na Sé e exonerado pelo Governo da cadeira de Teologia Dogmática que exercia no seminário.

O autor participa ter iniciado a visita pastoral na Sé, percorrendo posteriormente a maior parte das igrejas da cidade e as Freguesias rurais de Nossa Senhora do Monte e Santo Antão do Caniço.

Menciona por último as obras de reparação efectuadas na Sé, igrejas e casas de residência paroquial e o empenho para melhorar a organização do seminário. Refere o requerimento que lhe apresentou D. Ana Perestrelo da Câmara Betencourt, solicitando uma redução do número de missas que estava obrigada a mandar dizer.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (1), FLS. 40-43.

[2159] 1860, Julho, 25, Funchal

Crónica sobre o Bispado do Funchal relativa aos primeiros seis meses de governo do Bispo D. Patrício Xavier de Moura, contendo a publicação de vários artigos do jornal *A Ordem*, com várias considerações sobre as consequências negativas da sua nomeação para essa Diocese, sendo ainda feitas referências à sua actividade enquanto prior encomendado de Vila Franca de Xira.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (1), FLS. 44-83.

[2160] 1860, Julho, 28, Funchal

Conjunto de artigos publicados no jornal *O Direito*, em defesa do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura], em virtude da campanha que lhe era

movida por uma parte da imprensa periódica dessa cidade, e na qual se destacava o periódico *A Ordem*.

Obs. Inclui uma lista de signatários clericais e leigos, apresentando os seus protestos contra as expressões menos dignas dirigidas ao Prelado. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FLS. 84-87.

[2161] 1860, Agosto, 13, Funchal

Ofício do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] ao Núncio, comunicando as visitas efectuadas à Sé, aos Conventos de Santa Clara e Nossa Senhora da Encarnação, bem como às Paróquias de Nossa Senhora do Monte, Espírito Santo, Santo Antão do Caniço, Nossa Senhora de Guadalupe, de Porto da Cruz, Nossa Senhora da Conceição, do Machico, e S. Lourenço da Camacha, sendo em todas recebido de forma acolhedora.

Refere a intenção de prosseguir a visita pastoral às Igrejas de S. Pedro, Santa Luzia, Santa Maria Maior, Convento de Nossa Senhora das Mercês e Recolhimento do Bom Jesus, bem como às Paróquias rurais de S. Gonçalo, S. Roque, S. Martinho; Santo António do Funchal e S. Sebastião de Câmara de Lobos.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FLS. 88-89V.

[2162] 1861, Agosto, 17, Funchal

Exortação Pastoral de D. Patrício Xavier de Moura, Bispo do Funchal, dirigida aos Párocos da Diocese, relativa ao cumprimento das suas obrigações na explicação do evangelho aos Domingos e Dias Santificados, como estava determinado pelo Concílio de Trento.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FL. 90-90V.

[2163] [Após 1860, Funchal]

Ofício do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] ao Núncio, participando a licença que lhe foi concedida pelo Governo para se deslocar ao Continente a fim de fazer uso de banhos termais devido a problemas de reumático.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FL. 91.

[2164] [1862, Funchal]

Ofício do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] ao Núncio, esperando que acolhesse favoravelmente a pretensão do Prelado de se dirigir ao Continente para tratar de problemas de saúde, após ter obtido a necessária licença por parte do Governo.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FL. 93.

[2165] 1862, Julho, 2, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] comunicando nada ter a opor quanto ao desejo do Prelado de se deslocar ao Reino, para tratar de problemas de saúde, aproveitando deste modo as faculdades concedidas pelo Concílio de Trento sobre a residência dos bispos.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FL. 95.

[2166] 1862, Outubro, 17, Lisboa

Carta [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado [da Santa Sé] referindo que o Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] lhe entregou hoje as três únicas cartas para Sua Santidade.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FL. 96.

[2167] 1862, Dezembro, 7, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado [da Santa Sé] sobre a tutoria pendente pela mudança proposta pelo Governo relativa à transferência do Bispo de Beja para Lamego, da qual não há ainda qualquer resposta oficial. Refere que depois de ter governado a Diocese de Cabo Verde nove anos, Monsenhor Patrício de Moura pedia transferência para outra Diocese por motivos de saúde relacionados com o clima africano. Encontrando-se vacante o Bispado do Funchal, o Santo Padre propôs a compilação do respectivo processo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FLS. 97-98.

[2168] 1862, Dezembro, 9, Lisboa

Carta [do Núncio] ao Bispo do Funchal acusando a recepção da carta do Santo Padre.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FL. 99.

[2169] 1862, Dezembro, 7, Setúbal

Carta do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] ao Núncio, participando a sua intenção de lhe efectuar uma visita antes de regressar à Diocese, no dia 15 ou 16 de Dezembro.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FL. 100.

[2170] 1862, Dezembro, 11, Setúbal

Carta do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] ao Núncio, acusando a recepção da missiva [de 22 de Dezembro] que acompanhava uma do Papa, na qual aprovava o procedimento do Bispo [sobre um assunto não especificado].

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FL. 102.

[2171] 1862, Dezembro, 22, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura], remetendo uma missiva do Papa enviada de Roma pelo Secretário de Estado da Santa Sé.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FL. 104.

[2172] 1862, Dezembro, 19, Funchal

Carta do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] ao Núncio, comunicando a chegada à Diocese no dia 17 de Dezembro.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FL. 105.

[2173] 1867, Setembro, 25, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado [da Santa Sé] referindo a recepção da carta do dia 10 do mês corrente do Bispo do Funchal, remetendo inclusa uma carta para Sua Santidade. Refere a necessidade do Bispo se ausentar da sua residência para visitar uma Paróquia, informação em falta porque a carta não foi expedida por esquecimento do Secretário.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FL. 121.

[2174] 1867, Outubro, 15, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio, acusando a recepção da carta do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] dirigida ao Santo Padre.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FL. 122.

[2175] 1867, Setembro, 10, Funchal

Ofício do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] ao Núncio, participando a necessidade que teve em visitar a Igreja de Nossa Senhora da Graça, em Câmara de Lobos, apesar do seu debilitado estado de saúde.

O autor remete inclusa uma missiva dirigida ao Papa, que não fora enviada há mais tempo por esquecimento do seu Secretário.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FL. 124.

[2176] 1867, Setembro, 25, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura], pela qual remete as sete dispensas matrimoniais gratuitas requeridas pelo Prelado por missiva de 17 de Setembro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FL. 126.

[2177] 1867, Novembro, 9, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura], enviando inclusa a carta pontifícia recebida pela Nunciatura [de teor não especificado].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FL. 127.

[2178] 1867, Dezembro, 18, Funchal

Ofício do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] ao Núncio, comunicando em resposta à carta de 25 de Novembro a entrega por intermédio do Barão de Castelo de Paiva da missiva do Santo Padre, a qual não acusou logo a sua recepção por mero esquecimento.

Participa igualmente ter ordenado a realização no dia 12 de Dezembro, na Sé e em todas as igrejas paroquiais e conventuais, de exéquias solenes pelas almas de todos os que morreram em defesa do Santo Padre e pela causa da Igreja.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FLS. 128-129.

[2179] 1868, Março, 18, Funchal

Ofício do Arcediago José Joaquim de Sá ao Núncio, participando na qualidade de presidente da constituição da Junta Governativa do Funchal, por Provisão de 15 de Fevereiro do Bispo D. Patrício Xavier de Moura para governar a Diocese, durante a ausência do Prelado em Lisboa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FL. 130-130V.

[2180] 1868, Abril, 15, Funchal

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Arcediago da Sé do Funchal, José Joaquim de Sá, acusando a recepção do Ofício pelo qual comunicava a constituição da Junta Governativa, à qual presidia, para dirigir a Diocese durante a ausência do Bispo [D. Patrício Xavier de Moura].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FL. 132.

[2181] 1868, Março, 11, Lisboa

Ofício do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] ao Núncio, acusando a recepção da carta do Santo Padre, como resposta à missiva que mandou por intermédio da Nunciatura.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FL. 133-133V.

[2182] 1868, Março, 11, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura], agradecendo o cuidado que teve por procurar inteirar-se sobre o seu estado de saúde.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FL. 135.

[2183] 1868, Fevereiro, 14, Funchal

Ofício do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] ao Núncio, participando a partida para o Continente de forma a procurar restabelecer-se fisicamente, ficando o governo da Diocese entregue a uma comissão por si nomeada [e presidida pelo Arcediago José Joaquim de Sá].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FL. 136-136V.

[2184] 1860, Setembro, 15, Lisboa

Ofício [do Núncio] a Monsenhor Brancaleão Castellani, referindo a Súplica enviada a Sua Santidade em nome do Bispo do Funchal, apoiando o Prelado na graça que implora por diversos motivos, entre eles a idade do Prelado no Capítulo e o seu bom comportamento.

Tendo Sua Santidade acordado a distinção pela cor violeta [nas meias], a pedido do decano do Capítulo, não parece haver grande dificuldade em mudar de violeta para vermelho, como o Bispo desejava.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FL. 140.

[2185] 1860, Agosto, 13, Roma, Secretaria dos Breves

Ofício de Monsenhor Brancaleão Castellani a Monsenhor Femieri, Núncio Apostólico, sobre a instância do Bispo do Funchal ao Santo Padre a favor do seu

Capítulo, no qual pretendia usar a cor vermelha nas meias. Sua Santidade ordenou [a Monsenhor Brancaleão] que lhe pedisse um parecer antes de tomar uma decisão.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FL. 142.

[2186] 1860, Abril, 22, Funchal

Ofício do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] ao Núncio, comunicando as melhorias verificadas no clero da Diocese, que tinha julgado bastante distante do cumprimento do dever, logo após algumas diligências que tomou na chegada ao Bispado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FL. 144-144V.

[2187] 1858, Maio, 22, Lisboa

Rascunho do Despacho do Núncio ao Vigário Capitular do Funchal [José Joaquim de Sá], remetendo a Súplica de D. Matilde Augusta Spínola Ferreira de Carvalho, sobre a redução de Encargos Pios, de forma a dar o seu parecer e enviá-lo novamente à Nunciatura juntamente com a mesma Súplica.

Obs. Uma nota indica que este foi registado no livro do registo das Portarias e das Cartas Régias.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FL. 150.

[2188] 1858, Dezembro, 3, [Madeira]

Carta da Abadessa do Convento de Nossa Senhora das Mercês, Ana Efigénia de Santo Elisbão, ao Vigário Capitular do Funchal [José Joaquim de Sá], comunicando o acordo feito entre a comunidade e D. Matilde Augusta Spínola Ferreira de Carvalho, respeitante ao pagamento de Legados Pios, em virtude do não cumprimento das obrigações a que estavam sujeitos os anteriores administradores, António José Spínola e seu filho, António Sebastião Spínola.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FL. 152.

[2189] 1858, Agosto, 4, [Madeira]

Carta da Abadessa do Convento de Nossa Senhora das Mercês, Ana Efigénia de Santo Elisbão, ao Vigário Capitular do Funchal [José Joaquim de Sá], participando ter a comunidade suspenso os sufrágios pelo facto de a dívida se ter avolumado em virtude da falta de cumprimento dos Legados Pios pelos antigos administradores [António José Spínola e seu filho, António Sebastião Spínola], que não satisfaziam a pensão anual de vinte e quatro mil réis.

Refere o cuidado da nova administradora [D. Matilde Augusta Spínola Ferreira de Carvalho] em saldar a dívida dos seus antecessores até ao ano de 1842.

A autora comunica que, na impossibilidade da administradora satisfazer o pagamento dos quinze anos em atraso, pelo facto de a soma se elevar a trinta e seis mil réis, solicita o benefício da comutação dos anos decorridos até 1858, de forma a poder satisfazer em tempo oportuno a referida pensão de vinte e quatro mil réis.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FL. 154-154V.

[2190] 1859, Janeiro, 18, Funchal

Ofício do Vigário Capitular do Funchal, José Joaquim de Sá, ao Núncio, pelo qual transmitiu o acordo feito entre D. Matilde Augusta Ferreira Spínola de Carvalho, da vila de Santa Cruz, e as religiosas do Convento de Nossa Senhora das Mercês, sobre o pagamento de cem mil réis de pensões pias não cumpridas desde 1845 a 1858 inclusive.

Refere ter a Abadessa [Ana Efigénia de Santo Elisbão] declarado como benéfico deixar o assunto à decisão da Nunciatura, não deixando de reconhecer que a impetrante já pagara ao convento 340\$200 réis de pensões e, como tinha sido feito o encargo das dívidas pelos seus antecessores, era a menos culpada e digna «de muita contemplação».

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (1), FL. 156-156V.

[2191] 1860, Setembro, 19, Funchal

Carta do Vigário Geral, José Joaquim de Sá, ao Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura], comprovando a veracidade da Súplica de D. Ana Perestrello da Câmara Bettencourt sobre a redução de Encargos Pios relativos ao vínculo que administra, instituído por Francisco Homem de Gouveia e Isabel Afonso.

Refere que as causas alegadas eram justificáveis devido à falta de sacerdotes na Freguesia da Calheta, que possuía apenas um pároco, tornando-se deste modo impossível fazer cumprir aquelas pensões.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (1), FL. 158-158V.

[2192] 1860, Outubro, 6, Funchal

Carta do Vigário Geral, José Joaquim de Sá, ao Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura], expondo os factos que levaram à pretensão da redução de Encargos Pios de D. Matilde Augusta Ferreira Spínola de Carvalho, casada com Remígio António da Silva Barreto, da vila de Santa Cruz, e administradora de uma casa vinculada na ilha.

Refere que o vínculo administrado tinha pensões pias que ficaram a cargo das religiosas do Convento de Nossa Senhora das Mercês, com obrigação do pagamento de vinte e quatro réis, mediante o ofício cantado e missa anual pelas almas dos instituidores.

Contudo, a quantia deixou de ser paga ao convento por António José Spínola e seu filho António Sebastião Spínola desde 1842, levando as religiosas a deixarem igualmente de cumprir o encargo pio entre 1843 e 1857.

Comunica por fim a celebração de um acordo entre as partes, com a obrigação da impetrante pagar ao convento a quantia de vinte e quatro réis, que ficava sujeito à aprovação do Núncio, em virtude de as religiosas levarem em conta que a dívida na sua maior parte não fora contraída pela impetrante.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (1), FL. 160-160V.

[2193] 1860, Outubro, 22, Funchal

Ofício do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] ao Núncio, devolvendo os documentos relativos à redução dos Legados Pios a que estava obrigada D. Matilde Augusta Ferreira Spínola de Carvalho, como sucessora de seu pai,

António Sebastião Spínola de Carvalho, na administração de bens vinculados, onerados com estes legados.

Obs. Uma nota indica que esta carta foi expedida a 3 de Novembro de 1860.

Documento em português com nota em latim

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FL. 162-162V.

[2194] 1864, Maio, 21, Funchal

Ofício do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] ao Núncio, expondo o seu parecer sobre a Súplica de Albino de Freitas Abreu Rego dirigida à Nunciatura, relativa a Encargos Pios correspondentes a propriedades rurais, que Pedro Fernandes do Quintal deixara em testamento para devoção de Santo António, na Igreja paroquial do Senhor Jesus, em Ponta Delgada. Nesses Encargos entrava uma parcela de terreno que possuía o requerente, a qual era objecto da Súplica, de forma a que o seu rendimento fosse empregue no provimento do altar dessa invocação.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FLS. 164-165V.

[2195] 1864, Abril, 13, Lisboa

Despacho do Núncio ao Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura], remetendo inclusa a Súplica de Albino de Freitas Abreu Rego sobre Encargos Pios para que o Prelado desse o seu parecer e o enviasse à Nunciatura com a mesma Súplica.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FL. 166.

[2196] 1859, Setembro, 17, Funchal

Ofício do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] ao Núncio, participando que as certidões para dispensas matrimoniais enviadas à Nunciatura, diziam respeito a pessoas bastante pobres que necessitavam de serem dispensadas gratuitamente para «não continuarem a escandalizar os outros fiéis».

Obs. Em nota à margem refere-se que foi expedida em 30 de Outubro de 1859.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FL. 169.

[2197] 1859, Dezembro, 31, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura], remetendo [o Rescrito] com as dispensas matrimoniais a favor de Manuel de Gouveia e Rita do Espírito Santo, e de António Gama e Maria de Jesus.

Comunica que no caso dos impetrantes Manuel de Andrade e Angélica de Jesus, e Manuel António Vieira e Maria Júlia da Silva, ambos parentes em primeiro grau de afinidade lícita, teria de solicitar as respectivas dispensas ao Santo Padre, por não estar o Núncio autorizado a executá-las.

Envia por último o requerimento de Luís de Freitas, morador na Freguesia de São Pedro, na cidade do Funchal, que desejava contrair Matrimónio com Adelaide Isabel Welbraham, que professava o anglicanismo, solicitando o parecer do Prelado sobre a conveniência desta dispensa [de religião mista].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FL. 171-171V.

[2198] 1859, Abril, 30, Funchal

Requerimento apresentado por Manuel de Gouveia, natural da Freguesia da Camacha e residente em Santo António da Serra, ao Arcebispo e Vigário Capitular do Funchal [José Joaquim de Sá], solicitando a obtenção de dispensa matrimonial com Rita do Espírito Santo, moradora na mesma Freguesia.

O documento inclui em anexo certidões passadas entre 15 e 17 de Outubro do corrente pelo Padre António Nunes de Mendonça, pároco encomendado da Igreja de Santo António da Serra, no concelho de Santa Cruz e Machico, comprovando o parentesco em segundo grau dos contraentes; do termo de Baptismo de Rita do Espírito de Santo e do termo de óbito de Domingas de Freitas, casada com Manuel de Gouveia.

Obs. Em nota à margem refere-se que foi expedido em 30 de Outubro de 1859.
ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (1), FLS. 172-174.

[2199] 1859, Outubro, 28, Funchal

Requerimento de António da Gama, natural da Freguesia do Caniço, ao Arcebispo e Vigário Capitular do Funchal [José Joaquim de Sá], pedindo que autorizasse os párocos a passarem as certidões de estilo, relativas ao grau de parentesco que tinha para com Maria de Jesus, de forma a obter a necessária dispensa matrimonial.

Inclui em anexo certidões do Padre Manuel José de Sousa, pároco colado na igreja do Espírito Santo e Santo Antão, da Freguesia do Caniço, pela qual comprovava o comprometimento entre os oradores para contraírem Matrimónio e do termo de Baptismo de Maria de Jesus.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (1), FLS. 175-176V.

[2200] [1859, Dezembro, 17, Funchal]

Carta do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] ao Nuncio, remetendo inclusas as petições de dispensas matrimoniais.

O autor participa que os receios sobre a influência da propaganda protestante na ilha se iam dissipando cada vez mais.

Obs. Nota em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (1), FL. 177-177V.

[2201] [1859, Funchal]

Rascunho dos requerimentos apresentados por Manuel António Vieira e Maria Júlia da Silva, também de Manuel de Andrade de Angélica de Jesus, dirigidos ao Santo Padre para concessão de dispensas matrimoniais, ambas pelo impedimento de primeiro grau de afinidade lícita.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (1), FL. 179.

[2202] 1859, Dezembro, 17, Funchal

Obs. Tradução para italiano do documento do fl. 177-177v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (1), FL. 180-180V.

[2203] 1859, Outubro, 13, Funchal

Petição de Manuel de Andrade, natural da Freguesia de São Gonçalo e morador na Freguesia da Camacha, dirigida ao Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura], para autorizar os párocos competentes a passar as certidões de estilo relativas ao grau de parentesco que tinha para com Angélica de Jesus.

Inclui certidões do Padre Cristiano Augusto Machado Pacheco, Vigário colado na Igreja de S. Lourenço da Camacha, concelho de Santa Cruz, atestando serem os contraentes parentes em primeiro grau de afinidade; refere a geneologia de cada um dos oradores, o termo de Baptismo de Angélica de Jesus e o termo de óbito de Francisca de Sá, casada com Manuel de Andrade.

Obs. A data supra refere-se ao despacho favorável do Prelado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (1), FLS. 181-183.

[2204] 1859, Novembro, 9, Funchal

Requerimento de Manuel António Vieira, natural da Freguesia de São Pedro e Maria Júlia da Silva, natural de Santa Maria Maior, ambos moradores na Freguesia da Sé, dirigido ao Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura], solicitando dispensa matrimonial, e pedindo deste modo que autorizasse os párocos competentes a passar as certidões de estilo relativas ao grau de parentesco que tinham um para com o outro.

Inclui em anexo certidões dos Padre Florêncio Januário Melo, Vigário colado na igreja colegiada do Espírito Santo, da vila da Calheta e Vicente Severim Bettencourt, Vigário da Igreja de Santa Maria Maior, da cidade do Funchal, atestando serem os contraentes parentes em primeiro grau de afinidade. Transcrição dos termos de óbito de Luísa Vieira, casada com Manuel António Vieira, e de Baptismo de Maria Júlia da Silva.

Obs. A data supra refere-se ao despacho favorável do Prelado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (1), FLS. 184-186V.

[2205] 1860, Janeiro, 20, Funchal

Ofício do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] ao Núncio, remetendo inclusa a informação do Vigário Geral [Joaquim José de Sá] sobre os motivos e conveniências da realização de Matrimónio entre Luís de Freitas e Adelaide Isabel Welbraham.

O autor refere que em vista das razões mencionadas na mesma informação este pedido não devia ser atendido.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (1), FLS. 188-189.

[2206] 1860, Janeiro, 15, Funchal

Carta do Vigário Geral e Arceidiago, José Joaquim de Sá, ao Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura], remetendo as informações que recolhera sobre a pretensão de Luís de Freitas em obter dispensa do impedimento de disparidade de culto para casar com Adelaide Isabel Welbraham, que professava a religião anglicana, sendo ambos moradores na Freguesia de São Pedro, da cidade do Funchal.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (1), FL. 190.

[2207] 1860, Abril, 23, Funchal

Atestado passado pelo Bispo do Funchal, D. Patrício Xavier de Moura, a favor de D. Maria Carolina Lira, filha dos falecidos Gaspar de Gouveia Lira e D. Ana Luísa Jardim, comprometida para contrair Matrimónio com Nataniel Haslope Mason, inglês e anglicano, para efeitos na obtenção de Breve de dispensa matrimonial no impedimento de disparidade de culto.

Obs. Este dispensa foi expedida no dia 28 de Abril do corrente ano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FLS. 192-193.

[2208] 1860, Maio, 23, Funchal

Ofício do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] ao Núncio, remetendo as certidões para dispensas matrimoniais que não se incluíam na alçada das faculdades concedidas pelo Santo Padre ao Prelado, referindo serem as pessoas que as requeriam muito pobres, vivendo em mancebia pública, da qual já existiam filhos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FL. 194.

[2209] 1860, Maio, 28, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura], participando ir solicitar ao Santo Padre que Francisco Rodrigues e Maria de Jesus, moradores na Freguesia de São Sebastião, da Câmara de Lobos, fossem dispensados do impedimento de segundo grau.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FL. 196.

[2210] 1860, Abril, 30, Funchal

Requerimento de Agostinho de Sousa e Maria da Conceição, naturais da Freguesia da Câmara de Lobos, ao Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] solicitando que autorizasse os párocos competentes a passar as certidões de estilo relativas ao grau de parentesco em que os oradores se achavam, de forma a obterem a necessária dispensa matrimonial.

Inclui em anexo as certidões dos Padre António Silvino Gonçalves, Vigário da Igreja de São Sebastião da Câmara de Lobos e João Luís de Freitas, com os termos de Baptismo de Agostinho de Sousa e de óbito de José de Sousa, casado com Maria da Conceição; e o comprovativo de parentesco de segundo grau de afinidade entre os requerentes.

Obs. Esta dispensa expedida no dia 28 de Maio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FLS. 197-199V.

[2211] 1860, Fevereiro, 12, Funchal

Petição de António de Barros Figueira César e Maria Sequeira Figueira, naturais da Freguesia e estreito da Câmara de Lobos, respectivamente, ao Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura], para que autorizasse os competentes párocos a passar as certidões de estilo, relativas ao grau de parentesco em que se achavam, a fim de obterem a necessária dispensa matrimonial.

O documento inclui em anexo certidões do Padre António Silvino Gonçalves, Vigário da Igreja de São Sebastião da Câmara de Lobos, comprovativas do

estado de parentesco em primeiro grau de afinidade dos requerentes e os termos de Baptismo e óbito de António de Barros Figueira e Francisco de Barros, respectivamente, sendo este último casado com Maria Sequeira Figueira.

Obs. Esta dispensa expedida no dia 28 de Maio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FLS. 200-203V.

[2212] 1860, Janeiro, 4, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé, remetendo a carta do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] com a inclusa Súplica para dispensa matrimonial de dois dos seus diocesanos.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FL. 204.

[2213] 1860, Maio, 5, Funchal

Requerimento de Francisco Rodrigues e Maria de Jesus da Silva, naturais da Freguesia da Câmara de Lobos, dirigido ao Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] para autorizar os competentes párocos a passar as certidões de estilo relativas ao grau de parentesco em que se achavam, de forma a obterem a necessária dispensa matrimonial.

O documento inclui em anexo a certidão do Padre António Silvino Gonçalves, Vigário da Igreja de São Sebastião da Câmara de Lobos, comprovativa do estado de parentesco em segundo grau de consanguinidade dos requerentes, e os respectivos termos de Baptismo de cada um.

Obs. À margem do documento está escrito: «fez-se a tradução».

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FLS. 206-208.

[2214] 1860, Julho, 22, Funchal

Ofício do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] ao Núncio, comunicando a sua deslocação no fim de Agosto ao Continente, em virtude de uma Portaria de licença concedida pelo Governo, autorizando o Prelado a tomar banhos termiais.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FLS. 209-210.

[2215] 1860, Agosto, 1, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura], dizendo que recebeu a Súplica para dispensa matrimonial a favor de José dos Reis e Carlota Augusta da Conceição, em primeiro grau de afinidade ilícita. Não havendo faculdade para este grau, diz que não pode suplicar ao Santo Padre em nome dele, nem a dispensa que é pedida.

Aprova a determinação pedida [pelo Bispo do Funchal] da licença obtida para banhos.

Refere a alegação do Santo Padre sobre a liberdade do clero católico no Consistório Secreto de 13 de Julho. Por último, remete uma instância apresentada para redução da missa de Ana Perestrelo da Câmara Bettencourt.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FLS. 211-212.

[2216] [1860, Funchal]

Ofício do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] ao Núncio, acusando a recepção de várias dispensas matrimoniais.

O autor remete ao Núncio um impedimento de primeiro grau por cópula ilícita para que os requerentes fossem dispensados e absolvidos da causa que alegavam.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FL. 213-213V.

[2217] [Cerca de 1860, Maio, 9, Funchal]

Requerimento de José dos Reis Drumond e Vasconcelos Bananeira, natural da Freguesia de São Pedro, ao Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura], solicitando a concessão de dispensa grátis de Matrimónio, para o poder contrair com Carlota Augusta da Conceição, natural da Freguesia da Sé, em virtude de lhes obstar o impedimento de primeiro grau de afinidade, proveniente de cópula ilícita com a falecida Maria Amália, irmã da oradora.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FL. 215.

[2218] 1860, Maio, 9, Funchal

Atestado passado pelo Bispo do Funchal, D. Patrício Xavier de Moura, ao Núncio, a favor de José dos Reis Drumond e Vasconcelos Bananeira e Carlota Augusta da Conceição, por serem dignos de solicitarem a dispensa matrimonial do impedimento de primeiro grau de afinidade.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FLS. 217-218.

[2219] [1860, Funchal]

Apontamento com os nomes de José dos Reis Drumond e Vasconcelos Bananeira e Carlota Augusta da Conceição [por quem o Bispo do Funchal, D. Patrício Xavier de Moura, pedia ao Núncio a concessão de dispensa matrimonial].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FL. 219.

[2220] 1860, Setembro, 4, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio, remetendo anexo o Rescrito com a dispensa matrimonial pedida pelo Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] a favor de dois dos diocesanos [Francisco Rodrigues e Maria Rosa, da Freguesia de São Sebastião da Câmara de Lobos].

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FL. 220.

[2221] 1860, Setembro, 13, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura], enviando o Rescrito da dispensa matrimonial gratuita, no impedimento de segundo grau de consanguinidade, concedida pelo Santo Padre, a favor de Francisco Rodrigues e Maria Rosa, da Freguesia de São Sebastião da Câmara de Lobos.

Obs. Uma nota indica ter-se remetido o Decreto de 24 de Maio de 1860 sobre a festa da Imaculada Conceição.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FL. 222.

[2222] 1860, Setembro, 18, Lisboa

Rascunho de Ofício do Núncio ao Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura], remetendo inclusa a dispensa matrimonial de primeiro grau de afinidade ilícita expedida pela Sagrada Penitenciaria a favor de José dos Reis Drumond e Vasconcelos Bananeira e Carlota Augusta da Conceição.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FL. 223.

[2223] 1860, Outubro, 2, Funchal

Ofício do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] ao Núncio, acusando a recepção das dispensas [matrimoniais] gratuitas, concedidas a José dos Reis Drumond e Vasconcelos Bananeira e a Francisco Rodrigues.

O autor remete o requerimento de D. Ana Perestrello da Câmara Bettencourt, solicitando a redução de missas e Legados Pios, a qual estava obrigada como administradora de um vínculo na Freguesia do estreito da Calheta.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FLS. 224-225.

[2224] 1860, Outubro, 12, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura], referindo que, dos seis requerimentos para dispensas matrimoniais gratuitas, apenas tinha faculdade para conceder uma, devendo as restantes ser remetidas ao Santo Padre.

Obs. Documento com tradução em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FL. 226.

[2225] 1860, Setembro, 5, Funchal

Requerimento apresentado por António Gonçalves e Joana de Sá, naturais da Freguesia da Camacha, ao Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] para autorizar os párocos a passarem as certidões de estilo relativas ao grau de parentesco em que se achavam, a fim de obterem a necessária dispensa matrimonial.

O documento inclui em anexo certidões do Padre Cristiano Augusto Machado Pacheco, Vigário da Igreja de S. Lourenço da Camacha, do Concelho de Santa Cruz, comprovativas do estado de parentesco em segundo e terceiro graus de consanguinidade dos requerentes e os respectivos termos de Baptismo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FLS. 227-229V.

[2226] 1860, Outubro, 22, Funchal

Ofício do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] ao Núncio, comunicando a recepção da dispensa matrimonial remetida pela Nunciatura do impedimento de disparidade de culto entre o católico Luís de Freitas e a anglicana Adelaide Isabel Welbraham.

Segundo opinião do Prelado, destes Matrimónios não resultava qualquer benefício, quer para a religião, quer para a moralidade pública.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FL. 230.

[2227] 1860, Outubro, 5, Funchal

Cópia das certidões passadas pelo Padre Gregório João Moniz, Vigário colado na Igreja de São Pedro, da cidade do Funchal, comprovando o impedi-

mento de disparidade de culto entre Luís de Freitas, natural da Freguesia de Santa Maria Maior e Adelaide Isabel Welbraham, com as respectivas declarações dos bens e rendimentos de ambos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FLS. 232-233.

[2228] 1860, Setembro, 1, Lisboa

Despacho do Núncio ao Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura], remetendo a Súplica de Luís de Freitas, que pretendia obter dispensa de disparidade de culto, a fim de contrair Matrimónio com Adelaide Isabel Welbraham, anglicana, de forma a que o Prelado desse o seu parecer sobre o exposto na mesma Súplica.

Obs. O nome aparece por vezes como Adelaide Elizabeth Wulbraham.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FL. 234.

[2229] s.d., [Funchal]

Ofício do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] ao Núncio, remetendo as certidões relativas à dispensa matrimonial gratuita implorada por António Gomes de Araújo e Maria Rodrigues, naturais da Freguesia dos Prazeres, por serem ambos bastante pobres.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FL. 235.

[2230] [Cerca de 1861, Funchal]

Lista dos requerentes que pretendiam obter dispensas matrimoniais com os respectivos graus de parentesco e locais de residência enviada [pelo Bispo do Funchal, D. Patrício Xavier de Moura, ao Núncio].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FL. 237-237V.

[2231] 1861, Julho, 11, Funchal

Requerimento apresentado por Luís António da Silva e Vicência de Freitas, naturais da Freguesia do Caniço, ao Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura], para autorizar os competentes párocos a passar as certidões de estilo, relativas ao grau de parentesco em que os oradores se encontravam, de forma a obterem a necessária dispensa matrimonial.

O documento inclui em anexo várias certidões passadas pelo Padre Francisco Gomes da Silva, Vigário da Igreja do Espírito Santo e Santo Antão, da Freguesia do Caniço, comprovativas do impedimento do estado de parentesco de primeiro grau igual de afinidade dos requerentes e o termo de Baptismo de Vicência de Freitas.

Obs. Encontra-se mencionado em nota à margem que o termo de óbito de Rosa de Jesus, mulher de Luís António da Silva, não se achava no registo daquela igreja por ter falecido na Santa Casa da Misericórdia do Funchal.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FLS. 238-239.

[2232] 1861, Julho, 11, Funchal

Petição apresentada por António de Gouveia Baptista e Antónia de Jesus, naturais da Freguesia do Caniço, ao Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de

Moura], para que autorizasse os párocos competentes a passarem as certidões de estilo, relativas ao grau de parentesco em que se achavam, no intuito de obterem a necessária dispensa matrimonial.

Inclui em anexo certidões do Padre Francisco Gomes da Silva, Vigário da Igreja do Espírito Santo e Santo Antão, da Freguesia do Caniço, concelho de Santa Cruz, comprovativas do impedimento do estado de parentesco de segundo grau igual de consanguinidade e os respectivos termos de Baptismo dos requerentes.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (1), FLS. 240-241.

[2233] 1861, Maio, 3, Funchal

Requerimento apresentado por João Gonçalves dos Santos e Maria de Jesus, naturais da Freguesia de São Pedro, ao Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura], para autorizar os competentes párocos a passar as certidões de estilo relativas ao grau de parentesco em que se achavam, de forma a obterem a necessária dispensa matrimonial.

Inclui em anexo certidões do Padre Gregório João Moniz, Vigário colado na Igreja colegiada de São Pedro do Funchal, comprovativas do impedimento do estado de parentesco de primeiro grau igual de consanguinidade e os respectivos termos de Baptismo dos requerentes.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (1), FLS. 242-243V.

[2234] 1860, Outubro, 11, Funchal

Requerimento apresentado por Jerónimo Fernandes e Maria de Jesus, naturais da Freguesia da Ribeira Brava, ao Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura], para autorizar os competentes párocos a passar as certidões de estilo relativas ao grau de parentesco em que se encontravam, a fim de obterem a necessária dispensa matrimonial.

Inclui em anexo certidões do Padre Francisco António do Vale, Vigário colado na Igreja colegiada de São Bento da Ribeira Brava, comprovativas do impedimento do estado de parentesco de segundo grau de afinidade ilícita e respectivos termos de Baptismo dos requerentes.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (1), FLS. 244-246V.

[2235] 1861, Julho, 18, Funchal

Requerimento apresentado por António Gomes de Araújo e Maria Rodrigues, viúva de Pedro Gomes de Araújo, naturais da Freguesia [de Nossa Senhora] dos Prazeres, ao Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] para autorizar os competentes párocos a passar as certidões de estilo relativas ao grau de parentesco em que se achavam, de forma a obterem a necessária dispensa matrimonial.

Inclui em anexo certidões do Padre Manuel Joaquim de Gouveia, Vigário da Igreja de Nossa Senhora dos Prazeres, comprovativas do impedimento do estado de parentesco de primeiro grau de afinidade, e os termos de Baptismo dos requerentes, de óbito do referido Pedro Gomes de Araújo e de casamento entre este e Maria Rodrigues

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (1), FLS. 247-250.

[2236] 1862, Julho, 1, Funchal

Requerimento apresentado por Manuel António Vieira, natural da Freguesia de São Pedro e Maria Júlia da Silva, natural da Freguesia de Santa Maria Maior, ao Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura], solicitando que autorizasse os párocos competentes a passarem as certidões de estilo, relativas ao grau de parentesco em que os oradores se encontravam, a fim de obterem a necessária dispensa matrimonial.

Inclui em anexo certidões dos Padres Luís Albino Nunes, Cura colado na Sé e Vicente Severim Bettencourt, Vigário na Igreja colegiada de Santa Maria Maior, comprovativas do impedimento do estado de parentesco de primeiro grau de afinidade lícita dos requerentes e os termos de Baptismo e óbito de Luísa Vieira, casada com Manuel António Vieira.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (1), FLS. 251-255V.

[2237] 1861, Julho, 5, Funchal

Requerimento apresentado por José Rodrigues de Matos e Joaquina de Jesus, viúva de Manuel Rodrigues de Matos, naturais da Freguesia do Caniço, ao Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura], para autorizar os párocos competentes a passar as certidões de estilo relativas ao grau de parentesco em que se achavam, de forma a obterem a necessária dispensa matrimonial.

Inclui em anexo certidões do Padre Manuel Joaquim de Gouveia, Vigário da Igreja de Nossa Senhora dos Prazeres, comprovativas do impedimento do estado de parentesco de primeiro grau de pública honestidade dos requerentes, bem como os termos de Baptismo de José Rodrigues de Matos e óbito de Manuel Rodrigues de Matos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (1), FLS. 256-258.

[2238] 1861, Julho, 11, Funchal

Requerimento apresentado por José de Sá, viúvo de Maria de Jesus, e Jesuína de Jesus, naturais da Freguesia do Caniço, ao Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura], para autorizar os competentes párocos a passar as certidões de estilo, relativas ao grau de parentesco em que se achavam, de forma a obterem a necessária dispensa matrimonial.

Inclui em anexo certidões do Padre Francisco Gomes da Silva, Vigário da Igreja do Espírito Santo e Santo Antão do Caniço, Concelho de Santa Cruz, comprovativas do impedimento do estado de parentesco de segundo grau igual de consanguinidade dos requerentes, bem como os termos de Baptismo de Jesuína de Jesus e óbito de Maria de Jesus.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (1), FLS. 259-260.

[2239] 1861, Julho, 11, Funchal

Requerimento apresentado por António Fernandes e Maria de Jesus, naturais da Freguesia do Caniço, ao Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] para autorizar os competentes párocos a passar as certidões de estilo relativas ao grau de parentesco em que se achavam, a fim de obterem a necessária dispensa matrimonial.

Inclui em anexo certidões do Padre Francisco Gomes da Silva, Vigário da Igreja do Espírito Santo e Santo Antão do Caniço, Concelho de Santa Cruz, com-

provativas do impedimento do estado de parentesco de segundo grau igual de consanguinidade dos requerentes, bem como os respectivos termos de Baptismo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FLS. 261-262.

[2240] 1861, Julho, 16, Funchal

Ofício do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] ao Núncio, remetendo oito requerimentos de dispensas matrimoniais, os quais esperava serem concedidos aos suplicantes, tendo em conta as informações prestadas pelos respectivos párocos.

Participa a realização de uma subscrição feita na Diocese para ser oferecida ao Santo Padre, embora o resultado não correspondesse às pretensões do Prelado, devido ao estado de penúria em que se encontrava a população da ilha.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FLS. 263-264.

[2241] 1861, Agosto, 13, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura], acusando a recepção da missiva de 16 de Julho, com o pedido para dispensas matrimoniais que na mesma solicitava.

O autor comunica ir remeter ao Santo Padre o relatório da Visita que o Prelado fez a metade das freguesias da Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FL. 265-265V.

[2242] 1861, Agosto, 30, Funchal

Ofício do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] ao Núncio, agradecendo a sua atenção na concessão de nove dispensas matrimoniais, a favor dos seus diocesanos.

Participa a impossibilidade de deslocar-se ao Continente para tratar da saúde, devido ao empenho que revela na reorganização do seminário, e comunica o envio ao Cardeal Patriarca de Lisboa [D. Manuel Bento Rodrigues] da coleta resultante da subscrição feita na Diocese para o Papa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FLS. 266-267.

[2243] [Cerca de 1861, Funchal]

Lista dos requerentes que pretendiam obter dispensas matrimoniais com anotação dos respectivos graus de parentesco e locais de residência enviados [pelo Bispo do Funchal, D. Patrício Xavier de Moura, ao Núncio].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FL. 268-268V.

[2244] 1961, Outubro, 17, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura], remetendo onze dispensas matrimoniais que o Prelado solicitara por missiva de 30 de Agosto.

O autor pede que o Bispo declarasse o grau de parentesco que ligava Manuel Joaquim de Góis e Alexandrina Augusta do Espírito Santo, da Freguesia de Ponta Delgada, em virtude de não se encontrar na lista enviada à Nunciatura.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FL. 270.

[2245] 1861, Outubro, 8, Funchal

Ofício do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] ao Núncio, remetendo inclusa a relação com o nome de mais cinco pessoas a quem pedia a graça de dispensar matrimonialmente.

Inclui em anexo a lista dos requerentes: Manuel Joaquim de Góis e Alexandrina Augusta do Espírito Santo, João Clímaco Martins Pestana e Leocádia Maria do Monte, António Pinto e Antónia Rosa, Henrique Fernandes e Júlia de Jesus, que pretendiam obter as referidas dispensas, com anotação dos respectivos graus de parentesco e locais de residência.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (1), FLS. 271-272.

[2246] 1861, Outubro, 28, Lisboa

Rascunho de Ofício do Núncio ao Bispo do Funchal, remetendo as seis dispensas matrimoniais gratuitas que solicitou por intermédio das cartas de 8 e 19 de Outubro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (1), FL. 274.

[2247] 1861, Outubro, 19, Funchal

Ofício do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] ao Núncio, que acompanhava a relação de dispensas matrimoniais e de cuja concessão não se encontrava autorizado.

Inclui em anexo a lista dos requerentes Francisco Gomes e Maria da Ascensão, Manuel Figueira de Ornelas e Luísa Augusta de Macedo, José Rodrigues e Domingas dos Santos que pretendiam obter as referidas dispensas, com anotação dos respectivos graus de parentesco e locais de residência.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (1), FLS. 275-276.

[2248] 1861, Dezembro, 11, Funchal

Ofício do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] ao Núncio, remetendo inclusa a relação dos seus diocesanos que solicitavam dispensa matrimonial gratuita, de acordo com as informações colhidas por alguns párocos.

Inclui em anexo com anotação dos respectivos graus de parentesco e locais de residência, a lista dos requerentes Manuel Gomes de Ornelas [viúvo de Antónia Ferreira] e Luísa Ferreira, Agostinho de Agrelo e Josefa Joaquina de Jesus, Manuel Figueira de Sousa [viúvo de Joaquina de Jesus] e Antónia de Jesus, Firmino da Silva e Benta Maria, Felisberto dos Ramos e Vicência de Jesus, Francisco Gonçalves de Azevedo [viúvo de Inácia Júlia Gonçalves] e Luísa Martins, que pretendiam obter as referidas dispensas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (1), FLS. 278-279.

[2249] 1862, Maio, 13, Funchal

Ofício do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] ao Núncio, pedindo faculdade para dispensar as pessoas mencionadas na relação inclusa referente aos impedimentos que lhe obstavam ao Matrimónio.

Inclui em anexo, com anotação dos respectivos graus de parentesco e locais de residência, a lista dos requerentes Henrique José da Vera Cruz e Maria

Augusta, Francisco Alexandrino da Silva Jardim e Francisca Carolina Jardim, Francisco de Sousa Serrão e Júlia Farinha, Venâncio Correia e Júlia das Neves, João António de Vasconcellos e Guilhermina Antónia Cândida, António Ferreira e Júlia Rosa, que pretendiam obter as referidas dispensas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (1), FLS. 282-283.

[2250] 1862, Setembro, 19, Lisboa

Ofício do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] ao Núncio, enviando a relação dos diocesanos que pelo seu estado de pobreza, não podiam solicitar da Santa Sé as dispensas de que necessitavam para contraírem o Matrimónio.

Inclui em anexo, com anotação dos respectivos graus de parentesco e locais de residência, a lista dos requerentes Manuel Teles de Meneses e Isabel Dias de Almeida, Francisco Pestana e Ana Simões, João de Barros e Maria de Jesus, Joaquim de Faria, viúvo, e Carlota de Jesus, Eusébio de Oliveira e Marcela de Jesus, e Luís de Freitas e Joana de Nelim, que pretendiam obter as referidas dispensas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (1), FLS. 285-286.

[2251] 1862, Novembro, 12, Lisboa

Ofício do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] ao Núncio, levando ao seu conhecimento a relação dos diocesanos que necessitavam de dispensa dos impedimentos que obstavam à realização do Matrimónio.

Inclui em anexo, com anotação dos respectivos graus de parentesco e locais de residência, a lista dos requerentes Manuel de Freitas Velosa e Carolina Augusta Martins, Lourenço Pereira de Gouveia e Maria Angélica de Gouveia, Rufino Lomelino de Vasconcelos e Catarina de Vasconcelos e Câmara, João Sardinha e Joaquina Sardinha, que solicitavam a obtenção das referidas dispensas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (1), FLS. 289-290.

[2252] 1862, Novembro, 23, Lisboa

Ofício do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] ao Núncio, remetendo a relação das pessoas que necessitavam de dispensa dos impedimentos que obstavam ao Matrimónio e que por se acharem em extrema pobreza não podiam solicitar directamente ao Santo Padre.

Inclui em anexo, com anotação dos respectivos graus de parentesco e locais de residência, a lista dos requerentes António da Silva e Ana de Jesus, Manuel Teles de Meneses, viúvo, e Rosa de Jesus, Francisco Fernandes de Sousa e Gerarda Maria de Sousa, que pretendiam obter as mencionadas dispensas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (1), FLS. 293-294.

[2253] 1863, Março, 3, Funchal

Ofício do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] ao Núncio, pedindo autorização para dispensar, nos impedimentos de parentesco que obstam ao Matrimónio, os requerentes que constavam da relação inclusa.

Inclui em anexo, com anotação dos respectivos graus de parentesco e locais de residência, a lista dos requerentes Manuel dos Santos e Antónia Francisca, Rufino Lomelino de Vasconcelos e Catarina de Vasconcellos e Câmara, Manuel

António Coelho e Fortunata de Vasconcelos, José Joaquim de Brito e Clara Cândida de Ornelas, que pretendiam as referidas dispensas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (1), FLS. 296-297.

[2254] 1863, Junho, 16, Funchal

Ofício do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] ao Núncio, requerendo a necessária autorização para dispensar gratuitamente, no grau de parentesco que lhes obstem ao Matrimónio os contraentes que constavam da relação inclusa.

Inclui em anexo a lista com anotação dos respectivos graus de parentesco e locais de residência dos requerentes João Florentino Gonçalves e Hermínia Augusta Gonçalves, Manuel Gonçalves Pedro e Ana de Jesus, Manuel Gonçalves, viúvo, e Antónia dos Santos, que pretendiam as referidas dispensas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (1), FLS. 300-302.

[2255] 1863, Junho, 9, Funchal

Ofício do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] ao Núncio, solicitando a concessão de dispensa [matrimonial] a favor de João Gomes de Faria Júnior, viúvo, e Carolina Gomes, naturais da Freguesia de Santa Luzia, a cujo Matrimónio obstava o impedimento de primeiro grau de afinidade.

Obs. Esta dispensa foi expedida a 26 de Junho de 1863.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (1), FLS. 304-304V.

[2256] 1863, Maio, 28, Funchal

Ofício do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] ao Núncio, solicitando a dispensa [matrimonial] dos impedimentos de segundo grau de afinidade e terceiro de consanguinidade igual, a favor de Manuel Gonçalves, viúvo, e Antónia dos Santos, solteira, ambos residentes na Freguesia de Nossa Senhora do Livramento, da Quinta Grande.

Obs. Esta dispensa foi expedida em 8 de Junho de 1863.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (1), FL. 306.

[2257] 1863, Julho, 9, Funchal

Carta do Arceidiago e Vigário Geral do Funchal, José Joaquim de Sá, ao Núncio, participando em nome do Bispo da Diocese [D. Patrício Xavier de Moura] ter sido encarregado do governo do Bispado no dia 7 de Julho, tendo em conta o Prelado se encontrar gravemente doente.

O autor solicita um Breve para dispensa matrimonial *in forma pauperum*, a favor de Albano José Coelho e Senhorinha de Freitas, parentes em primeiro grau de afinidade lícita, por a requerente ser a irmã legítima de Zózima de Freitas.

Obs. Esta dispensa foi expedida a 22 de Julho de 1863.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (1), FL. 308-308V.

[2258] 1863, Agosto, 13, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Arceidiago e Vigário Geral do Funchal, José Joaquim de Sá, lamentando o estado de saúde em que se encontrava o Bispo da Diocese [D. Patrício Xavier de Moura], desejando o rápido restabelecimento.

O autor remete a dispensa [matrimonial] que o Vigário Geral em nome Prelado tinha solicitado a favor [de Albano José Coelho e Senhorinha de Freitas].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FL. 310.

[2259] 1863, Agosto, 19, Funchal

Ofício do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] ao Núncio, participando o restabelecimento do seu estado de saúde após «uma grave e perigosa enfermidade» que o obrigou a entregar o governo da Diocese ao Vigário Geral [José Joaquim de Sá].

Pede a concessão das dispensas matrimoniais dos indivíduos constantes na relação inclusa, cuja pobreza fora atestada pelos respectivos párocos.

Inclui em anexo, com anotação dos graus de parentesco e locais de residência, a lista dos requerentes João Teixeira e Maria de Jesus, Manuel Mendes e Luísa do Espírito, Arsénio Fernandes e Ludovina de Jesus, que pretendiam as referidas dispensas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FLS. 311-313.

[2260] 1863, Agosto, 24, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura], congratulando-se pelo restabelecimento da doença que o Prelado evidenciou em finais de Junho e agradecendo a participação que fez quando reassumiu o governo da Diocese no dia 12 de Agosto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FL. 314.

[2261] 1863, Outubro, 25, Funchal

Ofício do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura], submetendo à apreciação do Núncio o pedido de dispensa matrimonial feita pelo Vigário da Freguesia do Senhor Jesus, de Ponta Delgada, a favor de Fernandes dos Santos, viúvo de Maria da Costa, e Alexandrina de Jesus, solteira, parentes em segundo e terceiro grau de afinidade.

Em anexo inclui as certidões do Vigário, João Joaquim Figueira da Silva, com a comprovação do grau de parentesco dos oradores e os termos de Baptismo e óbito de Alexandrina de Jesus e Maria da Costa, respectivamente.

Obs. Esta dispensa foi expedida a 1 de Novembro de 1863.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FLS. 315-318V.

[2262] [Cerca de 1864, Funchal]

Ofício do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] ao Núncio, pedindo autorização para dispensar do impedimento canónico Manuel Figueira de Sousa, solteiro, natural da Freguesia da Câmara de Lobos, e Luísa Maria de Sousa, viúva, natural da Freguesia da Sé, parentes em segundo grau de afinidade, bem como Teodoro Joaquim de Freitas e Carlota Augusta de Freitas, parentes em primeiro e segundo grau de consanguinidade, naturais da Freguesia do Faial e residentes na Freguesia do Machico.

Obs. Esta dispensa foi expedida em 24 de Fevereiro de 1864.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FL. 319-319V.

[2263] 1864, Abril, 19, Funchal

Ofício do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] ao Núncio, requerendo autorização para dispensar do impedimento em segundo grau de consanguinidade João Teixeira e Maria Rosa, da Freguesia da Camacha, e António Gomes e Joaquina de Jesus, da Freguesia de São Martinho, em virtude dos atestados favoráveis passados pelos párocos das respectivas freguesias.

Obs. Esta dispensa foi expedida em 22 de Abril de 1864.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (1), FL. 321-321V.

[2264] 1864, Outubro, 10, Funchal

Ofício do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] ao Núncio, solicitando autorização para conceder as dispensas matrimoniais, constantes na relação inclusa.

Inclui em anexo, com anotação dos graus de parentesco e locais de residência, a lista dos requerentes: Francisco de Andrade e Felisberta Rosa, viúva, Manuel de Andrade e Alexandrina Rosa, Tomás Vieira, viúvo, e Joaquina Júlia, João Joaquim de França Brasão e Micaela de França Brasão, viúva, que pretendiam as referidas dispensas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (1), FLS. 323-324.

[2265] [Cerca de 1865, Funchal]

Ofício do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] ao Núncio, para que o autorizasse a conceder as dispensas matrimoniais, constantes na relação inclusa.

Inclui em anexo, com anotação dos graus de parentesco e locais de residência, a lista dos requerentes: José Pinto, viúvo, e Joaquina de Jesus, Manuel da Silva e Antónia de Jesus, Manuel Rodrigues Menino Júnior e Maria Fernandes, viúva, Manuel de Freitas Cerejo, viúvo, e Joaquina Carlota Vieira, que pretendiam as referidas dispensas.

Obs. Esta dispensa foi expedida a 17 de Fevereiro de 1865.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (1), FLS. 326-328.

[2266] 1865, Fevereiro, 17, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] remetendo as dispensas extraordinárias que requereu na última missiva enviada à Nunciatura [em data não especificada].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (1), FL. 330.

[2267] 1865, Março, 6, Funchal

Carta do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] ao Núncio, agradecendo as autorizações que remeteu para serem dispensados de impedimentos matrimoniais vários dos seus diocesanos.

O autor comunica que o seu estado de saúde não se encontrava nas melhores condições, dificultando-lhe a obrigação dos deveres a que era obrigado na qualidade de Prelado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (1), FL. 331-331V.

[2268] 1865, Abril, 19, Funchal

Ofício do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] ao Núncio, comunicando a participação que lhe fez o Pároco da Freguesia de São Roque, Alfredo César de Oliveira, sobre a conveniência que resultaria para a moralidade pública, da resolução dos escândalos referidos na exposição do mesmo pároco.

Inclui em anexo uma certidão do referido pároco, pela qual comprovava as uniões ilícitas de Francisco Gomes Jardim, viúvo de Joaquina Rosa, e Leonor Rosa, irmã desta, bem como de João Dias e Maria da Encarnação, solicitando para ambos dispensa *in forma pauperum*.

Obs. Esta dispensa foi expedida a 24 de Abril de 1865.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (1), FLS. 333-335.

[2269] 1865, Maio, 18, Funchal

Ofício do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] ao Núncio, pedindo autorização para conceder as dispensas que constavam da relação inclusa, sendo estas fundadas nas certidões dos párocos respectivos.

Inclui em anexo, com anotação dos graus de parentesco e locais de residência, a lista dos requerentes: António de Freitas e Antónia da Mata, João Teixeira dos Santos e Antónia Rosa dos Santos, Manuel Gonçalves Jardim e Maria de Jesus, António Gonçalves de Brito e Vicência Emília de Sousa, António Rodrigues Pestana e Luísa Rosa do Espírito Santo, que pretendiam as referidas dispensas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (1), FLS. 336-337.

[2270] 1865, Julho, 13, Funchal

Ofício do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] ao Núncio, requerendo autorização para conceder gratuitamente as dispensas dos impedimentos canónicos que obstavam os Matrimónios dos requerentes Venâncio Joaquim da Silva, natural da Freguesia de Santa Ana e Joaquina Adelaide de Freitas, natural da Freguesia do Faial, parentes em segundo grau, de consanguinidade, bem como de Damião de Andrade e Luísa Rosa, ambos naturais da Freguesia da Ribeira Brava, parentes em quarto grau de consanguinidade por uma só via e em segundo grau de afinidade por duas vias.

Obs. Esta dispensa foi expedida em 25 de Julho de 1865.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (1), FL. 340-340V.

[2271] 1865, Setembro, 10, Funchal

Ofício do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] ao Núncio, com o pedido de autorização para dispensar gratuitamente nos impedimentos canónicos que obstavam ao Matrimónio os requerentes constantes na relação inclusa.

Inclui em anexo, com anotação dos graus de parentesco e locais de residência, a lista dos requerentes, Manuel Vieira Americano e Jacinta do Rosário, António Vieira Coelho e Maria de Gouveia, Manuel Nunes e Joana de Freitas, que solicitavam as mencionadas dispensas.

Obs. Esta dispensa foi expedida a 25 de Setembro de 1865.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (1), FLS. 342-343.

[2272] 1866, Maio, 18, Funchal

Ofício do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] ao Núncio, pedindo autorização para dispensar os requerentes constantes na relação inclusa dos impedimentos que lhes obstavam à celebração do Matrimónio.

Inclui em anexo, com anotação dos graus de parentesco e locais de residência, a lista dos requerentes: António Ferreira Mendonça e Constantina Coelho de Sousa, Frederico Henrique Cunha e Maria Adelaide Spínola da Cunha, Joaquim Costa de Sousa e Josefa de Jesus, Francisco Jorge e Maria da Nóbrega, Carlos Vieira, viúvo de Maria de Freitas, e Cândida de Freitas, Manuel Gonçalves e Maria de Jesus, Francisco Luís de Barros e Maria Eulália Figueira de Barros, Zeferrino de Freitas e Joana de Freitas, Manuel de Andrade e Angélica de Jesus, que pretendiam as referidas dispensas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (1), FLS. 346-347.

[2273] 1866, Abril, 19, Funchal

Ofício do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] ao Núncio, requerendo autorização para dispensar os requerentes inclusos na relação dos impedimentos canónicos que lhes obstavam o Matrimónio.

Inclui em anexo, com anotação dos graus de parentesco e locais de residência, a lista dos requerentes: João Marques e Maria Rosa da Encarnação, Manuel Nunes de Sousa e Joaquina de Jesus, Francisco Fernandes Pimenta e Joaquina Maria, Frederico Albino de Mesquita e Amélia Maria Mesquita, que pediam as mencionadas dispensas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (1), FLS. 350-351.

[2274] 1866, Janeiro, 21, Funchal

Ofício do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] ao Núncio, pedindo autorização para dispensar, do impedimento de primeiro grau de afinidade lícita, José de Sá, viúvo, e Maria de Jesus, naturais da Freguesia da Camacha.

Obs. A dispensa foi expedida a 27 de Janeiro de 1865.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (1), FL. 353-353V.

[2275] 1866, Agosto, 18, Funchal

Ofício do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] ao Núncio, solicitando a concessão da faculdade de dispensar João de Freitas e Amélia Rosa, naturais da Freguesia de Nossa Senhora da Luz, bem como Manuel Luís do Monte Falcão e Juliana Maria da Penha, naturais da Freguesia de São Pedro, todos parentes em primeiro grau de afinidade.

Obs. A dispensa foi expedida a 24 de Agosto de 1866.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (1), FL. 355-355V.

[2276] 1866, Novembro, 19, Funchal

Ofício do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] ao Núncio, requerendo autorização para dispensar os requerentes na relação inclusa, pois todos eles, segundo as informações dos párocos respectivos, eram pobres e não podiam recorrer à Santa Sé para conseguir a dispensa nos impedimentos que lhes obstavam ao casamento.

Inclui em anexo, com anotação dos graus de parentesco e locais de residência, a lista dos requerentes: António de Freitas e Matilde Augusta Rodrigues, João José da Cruz e Leopoldina de Jesus, António Gonçalves Pedreiro e Antónia de Jesus, Domingos de Freitas e Maria de Jesus, Francisco Teixeira e Joaquina de Jesus, Manuel Caldeira e Eulália Luísa, que pretendiam as referidas dispensas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FLS. 357-358.

[2277] 1867, Maio, 18, Funchal

Carta do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] ao Núncio, solicitando autorização para conceder dispensa [matrimonial] a Manuel Pires e Valentina dos Santos, parentes em segundo grau de consanguinidade, Manuel da Silva e Maria de Jesus, parentes em segundo grau de afinidade.

Obs. Esta dispensa foi expedida a 23 de Maio de 1867.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FL. 360.

[2278] 1867, Junho, 19, Funchal

Carta do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] ao Núncio, rogando autorização para dispensar os requerentes constantes na relação inclusa, que de acordo com as informações dos respectivos párocos se achavam na situação de merecerem a clemência apostólica.

Inclui em anexo, com anotação dos graus de parentesco e locais de residência, a lista dos requerentes: Manuel Nunes Júnior e Antónia de Sousa, António Fernandes Pereira e Liliana Augusta Fernandes, que pretendiam as referidas dispensas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FLS. 362-363.

[2279] 1867, Setembro, 17, Funchal

Ofício do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] ao Núncio, solicitando autorização para dispensar no impedimento que lhes obstava o Matrimónio os requerentes constantes na relação inclusa.

Inclui em anexo, com anotação dos graus de parentesco e locais de residência, a lista dos requerentes: João Nepumoceno Meneses Cabral e Palmira de Meneses Cabral, António de Freitas e Luísa de Faria, João da Silva Abreu e Carlota Maria, José de Barros Figueira e Francisca Rosa, Manuel Gonçalves e Maria Carolina, José Pinto e Helena de Jesus, João Martins e Maria de Jesus, que pretendiam as mencionadas dispensas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FLS. 364-365.

[2280] 1867, Dezembro, 19, Funchal

Ofício do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] ao Núncio, solicitando autorização para dispensar no impedimento que lhes obstava o Matrimónio os requerentes constantes na relação inclusa.

Inclui em anexo, com anotação dos graus de parentesco e locais de residência, a lista dos requerentes: Francisco Joaquim Vieira e Adelaide Joana Pereira, João de Castro e Maria de Jesus e José de Gouveia e Margarida Narcisa, que pretendiam as referidas dispensas.

Obs. Esta dispensa foi expedida em 24 de Dezembro de 1867.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FLS. 367-368.

[2281] 1867, Outubro, 19, Funchal

Ofício do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] ao Núncio, pedindo autorização para dispensar no impedimento que lhes obstava o Matrimónio os requerentes mencionados na relação inclusa.

Inclui em anexo, com anotação dos graus de parentesco e locais de residência, a lista dos requerentes: João Francisco de Meneses e Maria Amália de Freitas, Francisco Gonçalves Farinha e Maria Gonçalves Jardim, Manuel Gonçalves, viúvo, e Joaquina de Jesus, José da Costa e Delfina Rosa, João de Aguiar e Balbina de Jesus, José Vieira Coelho e Maria de Gouveia, Vitorino de Abreu e Ana Teles de Jesus, José Gomes e Maria do Rosário, Domingos de Freitas e Maria de Gouveia, Manuel Rodrigues de Gouveia e Luísa Joaquina de Gouveia, Joaquim de Andrade e Ludovina Rosa, que solicitavam as referidas dispensas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FLS. 370-372.

[2282] [Cerca de 1868, Funchal]

Ofício do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] ao Núncio, que acompanhava a carta dirigida ao Papa.

O autor solicitava a faculdade para dispensar do impedimento de segundo grau de consanguinidade Manuel de Andrade e Maria Augusta da Silva, naturais da Freguesia de Nossa Senhora da Graça, do estreito da Câmara de Lobos, a fim de contraírem Matrimónio.

Obs. Esta dispensa foi expedida a 23 de Janeiro de 1868.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FL. 373.

[2283] 1868, Janeiro, 23, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura], remetendo a dispensa matrimonial a favor de Manuel de Andrade e Maria Augusta da Silva [naturais da Freguesia de Nossa Senhora da Graça, do estreito da Câmara de Lobos], parentes em segundo grau de consanguinidade.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FL. 375.

[2284] 1868, Julho, 20, Funchal

Carta do Arcediago e Vigário Geral do Funchal, José Joaquim de Sá, ao Núncio, pedindo em nome da Junta Governativa do Bispado, por ausência do Prelado [D. Patrício Xavier de Moura], autorização para dispensar [matrimonialmente] os requerentes constantes na relação inclusa.

Inclui em anexo, com anotação dos graus de parentesco e locais de residência, a lista dos requerentes: António Gomes Garcês e Justina Maria, João Martins e Rosa de Jesus, Sebastião Melim e Teresa de Jesus, José Nicolau Teixeira e Carolina Augusta da Silva, Manuel de Andrade e Maria de Jesus, Henrique de Andrade e Maria Rosa de Jesus, que pretendiam as referidas dispensas.

Obs. Esta dispensa foi expedida a 25 de Julho de 1868.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (1), FLS. 376-377.

[2285] [1859, Julho, 9, Ponta Delgada]

Carta do Bispo de Angra [D. Estêvão de Jesus Maria] ao Núncio, solicitando a prorrogação das faculdades extraordinárias que foram concedidas ao seu ante-

cessor [D. Manuel Nicolau de Almeida] pelo Cardeal e Delegado Apostólico, Monsenhor [Francisco] Capaccini, por tempo de um ano.

Obs. Uma nota indica que o formulário com estas faculdades foi expedido a 30 de Julho de 1859.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (2), FL. 5.

[2286] 1859, Julho, 30, Lisboa

Obs. Tradução em italiano do documento do fl. 8.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (2), FL. 7.

[2287] 1859, Julho, 30, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Nuncio] ao Bispo de Angra [D. Estêvão de Jesus Maria] remetendo as faculdades [extraordinárias] requeridas por carta de 9 de Julho.

O autor refere não ter conseguido confirmar algumas faculdades que foram concedidas anteriormente por Monsenhor Capaccini e pelo Nuncio [Camilo] di Pietro, porque os poderes inerentes a este cargo tinham sido modificados.

Comunica igualmente a concessão das faculdades necessárias para confirmar durante mais um triénio a Abadessa do Convento da Glória, da cidade da Horta, Ilha do Faial, com a declaração de que procedia com especial autorização apostólica.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (2), FL. 8.

[2288] 1859, Setembro, 20, Ponta Delgada

Ofício do Bispo de Angra [D. Estêvão de Jesus Maria] ao Nuncio, acusando a recepção da carta de 7 de Setembro, que acompanhava uma cópia impressa do Decreto da Sagrada Congregação dos Ritos sobre o ofício e missa do Apóstolo irlandês, São Patrício.

Refere a impossibilidade de incluir esta festividade no calendário do próximo ano, em virtude de este já se encontrar impresso e distribuído pelas paróquias da Diocese.

Obs. Nota em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (2), FL. 9-9V.

[2289] 1859, Outubro, 13, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Nuncio] ao Bispo de Angra [D. Estêvão de Jesus Maria] acusando a recepção da missiva de 26 de Setembro, na qual participava a chegada a Angra, no dia 21 do mesmo mês, e a conseqüente entrada na Sé.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (2), FL. 11.

[2290] [Cerca de 1859, Angra do Heroísmo]

Saudação congratulatória do Bispo de Angra [D. Estêvão de Jesus Maria] recitada na Sé dessa cidade em 21 de Setembro de 1859, por ocasião da sua entrada solene na mesma Sé.

Obs. Documento impresso no *Arquivo Açoriano* cujo proprietário era Mariano José Cabral.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (2), FL. 12-12V.

[2291] 1859, Dezembro, 6, Ponta Delgada

Pastoral de despedida de D. Estêvão de Jesus Maria aos diocesanos da Ilha de S. Miguel devido à sua partida para a sede do Governo episcopal na cidade de Angra do Heroísmo.

Refere a nomeação como Ouvidor eclesiástico de Ponta Delgada do Reverendo Dr. António Alberto Pinheiro de Barros, Prior de São Sebastião e Cónego honorário de Angra.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (2), FL. 13.

[2292] 1859, Agosto, 25, Ponta Delgada

Ofício do Bispo de Angra [D. Estêvão de Jesus Maria] ao Núncio, agradecendo a concessão das faculdades apostólicas constantes no Rescrito de 30 de Julho, que acompanhava a carta proveniente da Nunciatura.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (2), FL. 14-14V.

[2293] 1859, Junho, 10, [Lisboa]

Nota sobre as faculdades apostólicas concedidas ao Bispo de Angra [D. Estêvão de Jesus Maria].

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (2), FL. 16-16V.

[2294] [Cerca de 1859, Angra do Heroísmo]

Ofício [de Frei José de Santo Agostinho] dirigido ao Núncio, solicitando em nome do Bispo de Angra [D. Estêvão de Jesus Maria] a prorrogação das designadas faculdades tríplexes, por não estarem inseridas nas faculdades extraordinárias que desde 1842 eram concedidas aos Prelados açorianos, em virtude de serem bastante necessárias na Diocese.

Obs. Uma nota indica que estas faculdades foram expedidas a 10 de Setembro de 1859.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (2), FLS. 17-18.

[2295] s.d., [Angra do Heroísmo]

Carta [de Frei José de Santo Agostinho] dirigida ao Núncio, pedindo em nome do Bispo de Angra do Heroísmo [D. Estêvão de Jesus Maria] a sanção pelo uso das faculdades extraordinárias que obteve do anterior Núncio, [Camilo] di Pietro, em virtude da prorrogação das mesmas não ter sido solicitada na devida e costumada altura.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (2), FL. 19.

[2296] 1861, Março, 14, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio, sobre o pedido de faculdade para dispensa matrimonial feito pelo Bispo de Angra [D. Estêvão de Jesus Maria].

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (2), FL. 21.

[2297] 1861, Março, 28, Lisboa

Rascunho de carta [do Núncio] ao Secretário de Estado [da Santa Sé] sobre a instância do Bispo de Angra para obter a faculdade de dispensa em alguns impedimentos matrimoniais, à qual, por ordem de Sua Santidade, o Núncio deve dar o seu parecer.

Refere as óptimas qualidades do Prelado e o seu zelo na procura do equilíbrio espiritual da igreja.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (2), FL. 23 E 23V.

[2298] 1866, Fevereiro, 3, Angra do Heroísmo

Carta do Bispo de Angra [D. Estêvão de Jesus Maria], ao Núncio, agradecendo a atenção demonstrada pelo envio da resposta do Papa Pio IX à missiva do Prelado recebida no mês de Outubro, na qual tecia algumas considerações sobre o conteúdo da mesma [não especificado].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (2), FLS. 25-26.

[2299] s.d., [Angra do Heroísmo]

Carta [de Frei José de Santo Agostinho] enviada ao Núncio, pedindo em nome do Bispo de Angra [D. Estêvão de Jesus Maria] a prorrogação das faculdades extraordinárias que terminavam a 12 de Fevereiro.

Obs. Estas faculdades foram prorrogadas por um ano, segundo uma nota à margem.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (2), FL. 27.

[2300] 1866, Dezembro, 28, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Estêvão de [Jesus Maria], ao Núncio, referindo o bom acolhimento que teve nessa Diocese e as instruções que o Papa dirigiu a todos os Prelados do orbe católico.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (2), FL. 29-29V.

[2301] [Cerca de 1861, Junho, 19, Angra do Heroísmo]

Carta [de Frei José de Santo Agostinho] dirigida ao Papa, pedindo em nome do Bispo de Angra [D. Estêvão de Jesus Maria] a sanção relativa ao uso das faculdades que o Prelado fez a partir de 12 de Fevereiro em diante, em virtude de não se lembrar que o prazo desta concessão tinha terminado, não solicitando deste modo a prorrogação das mesmas.

Obs. Foram prorrogadas por um ano, em 18 de Março de 1867.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (2), FL. 31.

[2302] 1861, Junho, 19, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angra Heroísmo [D. Estêvão de Jesus Maria], prorrogando por um ano, com as mesmas cláusulas e condições, as faculdades extraordinárias que lhe foram concedidas no dia 30 de Julho de 1859, absolvendo igualmente tudo o que tenha feito após ter expirado o prazo das ditas faculdades.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (2), FL. 33.

[2303] 1865, Outubro, 22, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angra [D. Estêvão de Jesus Maria], participando ter remetido ao Papa a missiva que lhe dirigiu o Prelado e que fora entregue na Nunciatura por Frei José de Santo Agostinho.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (2), FL. 34.

[2304] s.d., [Angra do Heroísmo]

Carta [de Frei José de Santo Agostinho] remetida ao Núncio, pedindo em nome do Bispo de Angra [D. Estêvão de Jesus Maria], a sanação pelo uso das faculdades extraordinárias que obteve por intermédio da Nunciatura Apostólica, mas cuja prorrogação não fora solicitada na devida e costumada época.

Obs. Estas faculdades foram prorrogadas em 12 de Fevereiro de 1865, por tempo de um ano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (2), FL. 35.

[2305] 1867, Novembro, 16, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio, remetendo o Rescrito da Sagrada Penitenciaria com a dispensa matrimonial requerida pelo Bispo de Angra.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (2), FL. 37-37V.

[2306] 1867, Outubro, 11, Lisboa

Rascunho de Ofício do Núncio ao Secretário de Estado da Santa Sé, enviando a carta do Bispo de Angra, dirigida ao Santo Padre sobre o pedido de nomear um Coadjutor e futuro sucessor para a Diocese.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (2), FL. 39-39V.

[2307] s.d., s.l.

Cópia de carta do Papa Pio IX sobre a nomeação de um Coadjutor e futuro sucessor do Bispo na Diocese vacante de Angra, bem como a atribuição das respectivas faculdades.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (2), FLS. 40-41V.

[2308] 1868, Maio, 8, Lisboa

Rascunho de Ofício do Núncio ao Secretário de Estado da Santa Sé, tecendo considerações sobre a nomeação de um Coadjutor e futuro sucessor para o Bispo de Angra.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (2), FLS. 42-43.

[2309] 1868, Fevereiro, 14, Lisboa

Cópia de rascunho de Ofício do Visconde de Seabra [Ministro dos Negócios Eclesiásticos e da Justiça] ao Núncio, participando que a resolução sobre a nomeação

de um futuro sucessor e Coadjutor para o Bispo de Angra [D. Estêvão de Jesus Maria] seria transmitida pelo Rei em tempo, devido à importância de tal negócio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (2), FL. 44.

[2310] [cerca de 1868, Angra do Heroísmo]

Carta de [Frei José de Santo Agostinho] remetida ao Núncio, pedindo em nome do Bispo de Angra [D. Estêvão de Jesus Maria] a sanação pelo uso das faculdades extraordinárias que obteve por intermédio da Nunciatura Apostólica, mas cuja prorrogação das mesmas, não fora solicitada na devida e costumada época.

Obs. Em nota à margem refere-se que estas faculdades extraordinárias foram prorrogadas por um ano, em 9 de Abril de 1868.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (2), FL. 45.

[2311] 1859, Dezembro, 5, Angra do Heroísmo

Carta de Salvador Homem de Almeida ao Núncio, queixando-se da suspensão [do exercício das Ordens Sacras], que lhe foi imposta por 30 meses, por ter ido à procissão de *Corpus Christi* sem usar cota, porque foi como representante da Ordem Terceira do Carmo.

O autor tece várias considerações sobre o processo judicial que estava decorrendo relativo a esta matéria.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (2), FLS. 49-50.

[2312] 1860, Abril, 29, S. Tomé [e Príncipe]

Carta de Eusébio Joaquim Fernandes ao Núncio, referindo a injustiça da suspensão [do exercício das Ordens Sacras] do Padre [Salvador Homem de Almeida], considerando esta como uma perseguição movida pelo Deão da Sé de Angra do Heroísmo, antigo Procurador de causas judiciais.

Obs. Nota em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (2), FLS. 51-52V.

[2313] 1860, Março, 8, Angra do Heroísmo

Cópia do mandado de levantamento de suspensão do exercício de Ordens Sacras passado a favor do Padre Salvador Homem de Almeida, pelo Cónego da Sé e Vigário Geral de Angra do Heroísmo, António José Ferreira de Sousa.

Inclui o termo de intimação do conteúdo do mandado feito pelo Escrivão eclesiástico, o Padre Manuel José de Brum, em 20 de Março de 1860, ao referido Padre Salvador Homem de Almeida.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (2), FL. 53-53V.

[2314] [cerca de 1860, Março, 8, Angra do Heroísmo]

Cópia dos termos com que o Padre Salvador Homem de Almeida pretendia que se lhe intimasse o levantamento da suspensão [do exercício das Ordens Sacras] que lhe fora imposta em 17 de Junho de 1857, por alegadas faltas cometidas no dia da procissão de *Corpus Christi*, conforme o esboço que ele próprio redigiu e dirigiu ao Vigário Geral [António José Ferreira de Sousa], para ser

expedido em nome do Prelado de Angra do Heroísmo [D. Estêvão de Jesus Maria].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (2), FL. 54-54V.

[2315] 1860, Junho, 23, Lisboa

Carta de Frei José de Santo Agostinho ao Núncio, remetendo os documentos relativos [à suspensão do exercício das Ordens Sacras] do Padre Salvador Homem de Almeida, nomeadamente o mandado de levantamento da suspensão do Vigário Geral [António José Ferreira de Sousa] e o esboço redigido pelo referido Padre, com os termos pelos quais exigia que lhe fosse concedido o mandado ou Alvará, de forma a aceitar o levantamento da censura que lhe fora imposta, para que o Núncio pudesse formar uma opinião sobre este negócio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (2), FL. 56-56V.

[2316] 1864, Julho, 8, Angra do Heroísmo

Ofício do Bispo de Angra D. Estêvão [de Jesus Maria], ao Núncio, dando o seu parecer sobre a Súplica dirigida à Nunciatura pelo Padre João Inácio Cândido da Silveira, natural da Ilha do Pico, residente no Reino, pela qual declarou ser filho de sacerdote e ter estabelecido o seu património por meios ilícitos, reque-rendo deste modo a dispensa necessária de censura canónica em que se encontra-va incurso.

O autor refere a necessidade de dispensar este Presbítero tanto no que res-peita à paternidade que ocultou, como da censura em que se encontrava, por ter estabelecido um património fictício.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (2), FLS. 58-59.

[2317] 1864, Abril, 27, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angra [D. Estêvão de Jesus Maria], remetendo inclusa a Súplica do Padre João Inácio Cândido da Silveira [natural da Ilha do Pico], relativa à constituição de património com que fora ordenado, que segundo o suplicante, diz ter sido fictício.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (2), FL. 60.

[2318] 1864, Julho, 8, Angra do Heroísmo

Ofício do Bispo de Angra, D. Estêvão [de Jesus Maria], ao Núncio acusando a recepção do requerimento do Padre José Daniel da Silveira [da Ilha do Faial], remetido pela Nunciatura, juntamente com a faculdade necessária para absolver a irregularidade que no património deste clérigo lhe fez uma religiosa do [extinto Mosteiro de São João Baptista, da cidade da Horta, Maria Cândida Constança], para ele se poder ordenar.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (2), FL. 61.

[2319] 1864, Janeiro, 27, Angra do Heroísmo

Carta de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, ao Núncio, acusando a recepção da missiva de 13 de Novembro, que acompanhava o requerimento do Padre José Daniel da Silveira, da Ilha do Faial, pelo qual pedia a transferência do

seu património eclesiástico para uma casa situada na Ilha do Pico, que lhe fora deixada em testamento pela Madre Maria Cândida Constança, religiosa do extinto Mosteiro de São João Baptista, da cidade da Horta.

O autor menciona que após a sanção da nulidade canónica em que ocorreu a dita religiosa por possuir e dispor de bens próprios, o que ia contra o voto de pobreza que fizera, não encontrava nenhum inconveniente na transferência que o referido Presbítero solicitava.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (2), FL. 63-63V.

[2320] 1863, Novembro, 13, Lisboa

Ofício do Núncio ao Bispo de Angra [D. Estêvão de Jesus Maria], remetendo a Súplica do Padre José Daniel da Silveira [da Ilha do Faial] relativa ao seu património eclesiástico, de forma a que o Prelado desse o seu parecer e informasse se a religiosa [Maria Cândida Constança] estava habilitada para testemunhar sobre esta matéria.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (2), FL. 65.

[2321] 1862, Junho, 25, Angra do Heroísmo

Ofício do Bispo de Angra, D. Estêvão [de Jesus Maria], ao Núncio, participando a execução da faculdade que lhe fora concedida para mandar proceder a uma nova eleição no Convento de Nossa Senhora da Esperança, da cidade de Ponta Delgada, Ilha de S. Miguel, em virtude da Madre Petronila Luísa do Carmo não pretender aceitar o abadessado para o qual fora canonicamente eleita pela comunidade.

Pergunta qual a resposta que deveria dar à Abadessa do Convento de Nossa Senhora da Glória, da Ilha do Faial, que informava não poder continuar a governar a comunidade devido à elevada idade, em virtude da impossibilidade de se proceder a uma nova eleição canónica.

Obs. Nota em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (2), FL. 68-68V.

[2322] 1862, Julho, 12, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angra [D. Estêvão de Jesus Maria], participando ter tido conhecimento por Ofício de 25 de Junho, do modo como se procedeu à eleição da nova Abadessa do Convento de Nossa Senhora da Esperança, na cidade de Ponta Delgada, a Madre Ana Teodora de Jesus.

Comunica que, face à impossibilidade de eleição por falta de número canónico no Convento de Nossa Senhora da Glória, podia o Prelado nomear uma superiora com o título de Presidente para governar esse convento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (2), FL. 70.

[2323] 1862, Outubro, 22, Angra do Heroísmo

Ofício do Núncio ao Bispo de Angra [D. Estêvão de Jesus Maria], acusando a recepção da carta de 12 de Julho, pela qual referia o procedimento que devia adoptar sobre a nomeação de uma presidente para governar e dirigir o limitado

número de religiosas que existiam no Mosteiro de Nossa Senhora da Glória, da Ilha do Faial.

O autor agradece as expressões com que o Núncio o honrou na primeira parte da missiva, relativa à eleição da Abadessa do Mosteiro de Nossa Senhora da Esperança, da cidade de Ponta Delgada.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (2), FL. 71.

[2324] 1859, Agosto, 12, Lisboa

Ofício do Núncio ao Bispo de Angra [D. Estêvão de Jesus Maria], remetendo a Súplica [do Padre] Manuel António de Bettencourt Silveira [Vigário da paróquial igreja matriz de Santa Cruz, da Ilha Graciosa], que solicitava uma comutação de Legados Pios, de modo a que o Prelado desse o seu parecer relativo a este negócio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (2), FL. 75.

[2325] 1859, Outubro, 19, Angra do Heroísmo

Ofício do Bispo de Angra [D. Estêvão de Jesus Maria], ao Núncio, remetido em resposta à carta de 12 de Agosto, sobre a pretensão do Padre Manuel António de Betencourt Silveira, Vigário da paróquial igreja matriz de Santa Cruz, da Ilha Graciosa, para uma redução de Legados Pios.

O autor comunica não lhe parecer justa a comutação dos mencionados Legados Pios, destinados ao hospital de S. José de Lisboa, e respectiva Comarca, para serem transferidos para colmatar as despesas da igreja do Vigário, que possuía bens suficientes para lhes fazer face.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (2), FLS. 76-77V.

[2326] 1859, Novembro, 19, s.l.

Nota [do Núncio?] sobre a redução de Legados Pios, referindo a exposição feita pelo Bispo de Angra sobre o estado económico da Paróquia e das suas igrejas, as despesas para o instituto de beneficência das crianças e dos professores e as despesas necessárias para o culto divino.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (2), FL. 78-78V.

[2327] s.d., [Angra do Heroísmo]

Nota sobre o requerimento da Mesa Administrativa da Confraria do Santíssimo Sacramento da Sé, da cidade de Angra, entregue na Nunciatura.

Obs. Nota em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (2), FL. 79.

[2328] 1859, Abril, 14, Lisboa

Rascunho de Ofício do Núncio ao Bispo de Angra [D. Estêvão de Jesus Maria], remetendo a Súplica de António Moniz Barreto Corte Real e Mariana Isabel Martins Pamplona, parentes em primeiro e segundo grau de consanguinidade, pela qual solicitavam a validação *in radice* do Matrimónio que contraíram em 19 de Novembro de 1839.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (2), FL. 83-83V.

[2329] [cerca de 1861, Janeiro, 31, Angra do Heroísmo]

Requerimento apresentando por Manuel Correia e Maria da Costa, residentes em Ponta Delgada [ao Núncio], solicitando a dispensa matrimonial do impedimento de segundo grau de consanguinidade, em virtude de serem pobres e não poderem recorrer à Santa Sé.

Inclui uma certidão do Bispo de Angra, D. Estêvão de [Jesus Maria], passada a 31 de Janeiro de 1861, comprovando o grau de impedimento entre os impetrantes com declaração dos rendimentos e bens que possuíam.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (2), FLS. 84-85V.

[2330] [cerca de 1861, Agosto, 5, Angra do Heroísmo]

Requerimento apresentando por Mariano de Sá e Maria José de Jesus, residentes no lugar de Rosto de Cão, da Ilha de S. Miguel [ao Núncio], solicitando a dispensa matrimonial do impedimento de segundo grau de consanguinidade, em virtude de se acharem sem meios pecuniários para recorrerem à Santa Sé.

Inclui uma certidão do Bispo de Angra, D. Estêvão de [Jesus Maria], passada em 5 de Agosto, de 1861, comprovando o grau de impedimento entre os impetrantes e quais os seus rendimentos e bens.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (2), FLS. 88-89V.

[2331] [cerca de 1861, Agosto, 10, Angra do Heroísmo]

Requerimento apresentando por André Rodrigues e Jacinta de Jesus Alves, residentes no lugar das Feleiras, Ilha de S. Miguel [ao Núncio], solicitando a dispensa matrimonial do impedimento de primeiro grau de afinidade ilícita, em virtude de serem pobres e não poderem recorrer à Santa Sé.

Inclui uma certidão do Bispo de Angra, D. Estêvão de [Jesus Maria], passada em 10 de Agosto de 1861, comprovando o grau de impedimento entre os impetrantes e quais os seus rendimentos e bens.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (2), FLS. 92-93V.

[2332] 1861, Setembro, 3, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angra [D. Estêvão de Jesus Maria], remetendo o Rescrito [da Sagrada Congregação] da Penitenciaria, juntamente com algumas dispensas matrimoniais, que a Santa Sé autorizou a Nunciatura a conceder em benefício da Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (2), FL. 95-95V.

[2333] 1861, Setembro, 25, Angra do Heroísmo

Ofício do Bispo de Angra, D. Estêvão [de Jesus Maria], ao Núncio, remetendo dois casos que necessitavam de dispensa matrimonial, de acordo com as informações prestadas pelos respectivos párocos dos impetrantes.

Inclui em anexo, com anotação dos graus de parentesco e locais de residência, a lista dos requerentes, Anacleto José do Rego e Maria Carlota, Francisco Machado da Rocha e Maria de Jesus, que pretendiam as referidas dispensas.

Obs. Uma nota indica que foi expedida em 8 de Outubro de 1861.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (2), FLS. 96-98V.

[2334] 1862, Junho, 26, Angra do Heroísmo

Ofício do Bispo de Angra, D. Estêvão [de Jesus Maria], ao Núncio, que acompanhava o envio de uma nota a favor dos contraentes que solicitavam dispensas matrimoniais.

Inclui em anexo, com anotação dos graus de parentesco e locais de residência, a lista dos requerentes: Narciso Vieira e Bibiana de Jesus, João Alves da Silva e Júlia Carolina, João Bernardo Coelho e Helena Rosa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (2), FLS. 99-101.

[2335] 1862, Julho, 12, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angra [D. Estêvão de Jesus Maria], acusando a recepção do Ofício de 26 de Junho [relativo ao pedido de concessão] para dispensas matrimoniais gratuitas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (2), FL. 102.

[2336] 1862, Outubro, 1, Angra do Heroísmo

Ofício do Bispo de Angra, D. Estêvão [de Jesus Maria], ao Núncio, acusando a recepção da carta de 12 de Julho, juntamente com as três dispensas matrimoniais gratuitas que tinham sido requeridas à Nunciatura. O autor remete igualmente o pedido de dois casos que necessitavam de dispensa [matrimonial], de acordo com a informação prestada pelos respectivos párocos.

Inclui em anexo, com anotação dos graus de parentesco e locais de residência, a lista dos requerentes: José Francisco e Delfina Cândida, e Manuel Moniz, viúvo, e Jacinta de Medeiros.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (2), FLS. 103-105.

[2337] 1863, Abril, 14, Angra do Heroísmo

Ofício do Bispo de Angra [D. Estêvão de Jesus Maria], ao Núncio, pedindo a concessão das dispensas matrimoniais, constantes na folha inclusa, nos termos em que requeriam os respectivos párocos.

Inclui em anexo, com anotação dos graus de parentesco e locais de residência, a lista dos requerentes: António de Sousa Betencourt e Bárbara Constança, Manuel Rebelo e Maria José, José de Azevedo Pereira, viúvo, e Gertrudes Emília, José Francisco de Vargas e Narcisa Florinda, que pretendiam as referidas dispensas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (2), FLS. 106-107.

[2338] 1863, Agosto, 27, Angra do Heroísmo

Ofício do Bispo de Angra, D. Estêvão [de Jesus Maria], ao Núncio, remetendo inclusa a nota com as contraentes que solicitavam dispensa matrimonial gratuita.

Inclui em anexo, com anotação dos graus de parentesco e locais de residência, a lista dos requerentes: Francisco José Coelho e Vivina Cândida, José de Borges Fagundes e Francisca de Jesus, Francisco Caetano de Andrade e Mariana Inácia, Francisco Borges de Freitas, viúvo, e Maria do Espírito Santo, António do Canto Ormonde e Cândida de Jesus, que pretendiam as referidas dispensas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (2), FLS. 110-111.

[2339] 1863, Dezembro, 2, Angra do Heroísmo

Ofício do Bispo de Angra, D. Estêvão de [Jesus Maria], ao Núncio, remetendo o pedido de dispensa [matrimonial] do Pároco Tomás José de Amaral, em favor de Manuel da Rosa de Faria e Mariana Emília do Coração de Jesus, moradores na Ribeirinha, Ilha do Faial.

Obs. Uma nota indica que foi expedida em 21 de Dezembro de 1863.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (2), FLS. 113-114.

[2340] 1863, Dezembro, 5, Angra do Heroísmo

Ofício do Bispo de Angra, D. Estêvão de [Jesus Maria], ao Núncio, solicitando a concessão de dispensar gratuitamente do impedimento de segundo grau de consanguinidade ilícita, Vicente Luís Machado, viúvo, e Ana de Jesus, solteira, moradores na vila de São Sebastião, da Ilha Terceira.

Obs. Uma nota indica que foi expedida em 21 de Dezembro de 1863.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (2), FLS. 116-117.

[2341] 1864, Fevereiro, 7, Angra do Heroísmo

Ofício do Bispo de Angra, D. Estêvão [de Jesus Maria], ao Núncio, remetendo a nota dos indivíduos que necessitavam de dispensa matrimonial, em virtude das informações prestadas pelos respectivos párocos.

Inclui em anexo, com anotação dos graus de parentesco e locais de residência, a lista dos requerentes: José Inácio da Silveira e Emília Augusta, António Soares de Medeiros e Teresa de Jesus, António Pimentel da Silveira e Teresa Hermínia de Melo, José Luís da Silveira e Clara Luisa Libânia da Silveira.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (2), FLS. 119-120.

[2342] 1864, Agosto, 13, Angra do Heroísmo

Ofício do Bispo de Angra, D. Estêvão de [Jesus Maria], ao Núncio, participando o pedido feito na nota inclusa, pelos párocos dos impetrantes, para lhes serem concedidas dispensa [matrimonial] gratuita.

Inclui em anexo, com anotação dos graus de parentesco e locais de residência, a nota com os requerentes, Joaquim de Sousa e Francisca Vitorina, e Francisco Cardoso Gaspar e Rosa Cândida, que pretendiam as referidas dispensas.

Obs. Uma nota indica que foi expedida em 29 de Agosto de 1864.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (2), FLS. 123-124.

[2343] 1864, Julho, 7, Angra do Heroísmo

Ofício do Bispo de Angra [D. Estêvão de Jesus Maria], ao Núncio, solicitando a concessão da dispensa matrimonial gratuita do impedimento de segundo grau de consanguinidade lícita, a favor de Manuel Garcia da Rosa e Filomena Cristina, moradores na cidade da Horta, Ilha do Faial.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (2), FLS. 126-127.

[2344] 1864, Outubro, 15, Angra do Heroísmo

Ofício do Bispo de Angra, D. Estêvão [de Jesus Maria], ao Núncio, solicitando dispensa matrimonial gratuita, do impedimento de primeiro grau de afini-

dade lícita, a favor de Manuel dos Reis, viúvo, e Emília Filomena, moradores na vila do Porto, da Ilha de Santa Maria.

Obs. Uma nota indica que foi expedida em 5 de Novembro de 1864.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (2), FLS. 129-130.

[2345] 1964, Dezembro, 15, Angra do Heroísmo

Ofício do Bispo de Angra, D. Estêvão [de Jesus Maria], ao Núncio, solicitando dispensa matrimonial para os oradores que constavam da nota inclusa.

Inclui em anexo, com anotação dos graus de parentesco e locais de residência, a lista com os requerentes, António Pereira e Rosa Isabel, Francisco de Andrade, viúvo, e Carolina Amélia, João Pedro Lopes e Maria Valéria, que pediam as mencionadas dispensas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (2), FLS. 132-133.

[2346] 1865, Abril, 25, Angra do Heroísmo

Ofício do Bispo de Angra, D. Estêvão [de Jesus Maria], ao Núncio, remetendo a nota inclusa com os nomes dos contraentes cujos impedimentos lhes obstavam ao casamento, e que, de acordo com as informações dos respectivos párcos, mereciam ser atendidos favoravelmente.

Inclui em anexo, com anotação dos graus de parentesco e locais de residência, a lista com os requerentes, Manuel da Silva, viúvo, e Maria dos Anjos, José do Amaral e Guilhermina Augusta, que solicitavam as referidas dispensas.

Obs. Uma nota indica que foi expedida em 11 de Maio de 1865.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (2), FLS. 135-136.

[2347] 1865, Julho, 22, Angra do Heroísmo

Ofício do Bispo de Angra [D. Estêvão de Jesus Maria], ao Núncio, solicitando a concessão de dispensa matrimonial gratuita do impedimento de parentesco em segundo grau de consanguinidade lícita, a favor de José de Sousa e Maria Rosa, naturais da Freguesia da Lomba de Santa Bárbara, da Ilha de S. Miguel.

Obs. Uma nota indica que foi expedida em 4 de Agosto de 1865.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (2), FLS. 138-139.

[2348] 1865, Outubro, 2, Angra do Heroísmo

Ofício do Bispo de Angra, D. Estêvão [de Jesus Maria], ao Núncio, solicitando a dispensa [matrimonial] gratuita dos contraentes que constavam da nota inclusa.

Inclui em anexo, com anotação dos graus de parentesco e locais de residência, a lista com os requerentes: João Matias e Mariana de S. José, João Furtado de Mendonça e Vitória de S. José, Manuel Pereira de Sousa e Maria Isabel, João Bernardo, viúvo e Teresa de Jesus, Jacinto Martins e Maria Inácia, que pretendiam as referidas dispensas.

Obs. Uma nota indica que foi expedida em 13 de Janeiro de 1866.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (2), FLS. 141-143.

[2349] 1866, Janeiro, 13, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] a Frei José de Santo Agostinho, remetendo as dispensas [matrimoniais] requeridas pelo Bispo de Angra [D. Estêvão de Jesus Maria].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (2), FL. 144.

[2350] 1865, Setembro, 6, Angra do Heroísmo

Ofício do Bispo de Angra, D. Estêvão de [Jesus Maria], ao Núncio, que acompanhava o pedido de dispensa [matrimonial] gratuita a favor dos contraentes Manuel Moreira e Francisca de Jesus, viúva de António Moreira, moradores na Freguesia de Nossa Senhora da Ajuda, Ilha de S. Miguel, cujo impedimento de parentesco em primeiro grau de afinidade lícita lhes obstava ao casamento.

Obs. Uma nota indica que foi expedida em 3 de Outubro de 1863.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (2), FLS. 145-146.

[2351] 1866, Maio, 23, Angra do Heroísmo

Ofício do Bispo de Angra, D. Estêvão [de Jesus Maria], ao Núncio, pedindo a concessão das dispensas matrimoniais constantes na nota inclusa, de alguns dos seus diocesanos.

Inclui em anexo, com anotação dos graus de parentesco e locais de residência, a lista com os requerentes: Luís Machado Drumond e Delfina Cândida, António Joaquim da Silva e Delfina Martins da Silva, António de Figueiredo, viúvo, e Ana Jacinta, Lourenço Francisco, viúvo, e Maria de Jesus, Francisco Raposo do Santos e Rosa de Medeiros, que pretendiam as referidas dispensas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (2), FLS. 148-149.

[2352] 1866, Abril, 26, Angra do Heroísmo

Ofício do Bispo de Angra, D. Estêvão [de Jesus Maria], ao Núncio, solicitando a faculdade de dispensar gratuitamente Domingos César Teixeira e Leonilda Ernestina Brasil, cujo impedimento, como parentes de primeiro grau de consanguinidade lícita, lhes obstava ao casamento.

Obs. Uma nota indica que foi expedida em 8 de Maio de 1866.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (2), FLS. 155-156.

[2353] 1866, Abril, 23, Angra do Heroísmo

Ofício do Bispo de Angra, D. Estêvão de [Jesus Maria], ao Núncio, pedindo a concessão de dispensa do impedimento em primeiro grau de afinidade em linha recta e a delegação de faculdade na revalidação *in radice* de um Matrimónio [não especificado].

Estas solicitações foram feitas em virtude dos requerimentos de dois párocos da Diocese relativos a dois casos existentes nas respectivas Paróquias.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (2), FL. 158-158V.

[2354] 1866, Fevereiro, 22, Angra do Heroísmo

Ofício do Bispo de Angra, D. Estêvão [de Jesus Maria], ao Núncio, comunicando a dispensa [matrimonial] requerida pelo Pároco da Ribeira Grande, da Ilha

de S. Miguel [Jacinto Botelho do Amaral], a favor dos impetrantes dessa Paróquia [não especificados], em virtude de o Prelado não possuir as faculdades decenais para o caso exposto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (2), FL. 160.

[2355] 1866, Março, 14, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angra [D. Estêvão de Jesus Maria], participando que não se achava munido das faculdades apostólicas para dispensar [matrimonialmente] o caso apresentado pelo Prior da Ribeira Grande, da Ilha de S. Miguel, Jacinto Botelho do Amaral, o qual devia dirigir-se directamente ao Papa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (2), FL. 162-162V.

[2356] 1866, Julho, 23, Angra do Heroísmo

Ofício do Bispo de Angra, D. Estêvão de [Jesus Maria], ao Núncio, acusando a recepção da faculdade para dispensar gratuitamente Lourenço Francisco, viúvo, e Maria de Jesus, da Freguesia de São Pedro da Ponta Delgada, na Ilha das Flores, no impedimento de segundo grau de afinidade ilícita.

O autor refere que, ao dar execução a este caso, verificou o engano no grau de impedimento [que estava como primeiro grau de afinidade], solicitando deste modo uma nova faculdade de dispensa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (2), FL. 163.

[2357] 1866, Julho, 23, Angra do Heroísmo

Ofício do Bispo de Angra, D. Estêvão [de Jesus Maria], ao Núncio, solicitando a graça de dispensar gratuitamente do impedimento de primeiro grau de afinidade lícita e terceiro grau de consanguinidade, Sérgio Francisco da Rosa e Maria Clara, residentes na Ilha das Flores.

Obs. Uma nota indica que foi expedida em 3 de Agosto de 1866.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (2), FLS. 165-166.

[2358] 1866, Setembro, 24, Angra do Heroísmo

Ofício do Bispo de Angra, D. Estêvão [de Jesus Maria], ao Núncio, pedindo faculdade para dispensar gratuitamente os casos expostos pelos párocos dos respectivos contraentes indicados na nota inclusa.

Inclui em anexo, com anotação dos graus de parentesco e locais de residência, a lista com os requerentes, Sebastião Gonçalves da Silva, viúvo, e Maria do Carmo, José Vieira, viúvo, e Maria Augusta, que pretendiam as referidas dispensas.

Obs. Uma nota indica que foi expedida em 27 de Dezembro de 1866.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 261 (2), FLS. 168-169.

[2359] 1867, Janeiro, 29, Angra do Heroísmo

Ofício do Bispo de Angra, D. Estêvão [de Jesus Maria], ao Núncio, referindo o grande estado de pobreza em que se encontravam os impetrantes constantes na nota inclusa, sobre os quais solicitava faculdade para os dispensar [matrimonialmente].

Inclui em anexo, com anotação dos graus de parentesco e locais de residência, a lista com os requerentes: José de Melo Tavares e Maria Augusta, Francisco Romeiro e Maria da Glória, Joaquim Borges Correia, viúvo, e Maria Josefa, José Luís Vieira, viúvo, e Rosa Cândida, que pediam as referidas dispensas.

Obs. Uma nota indica que foi expedida em 11 de Fevereiro de 1867.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (2), FLS. 171-172.

[2360] 1867, Fevereiro, 12, Lisboa

Rascunho de Ofício do Núncio ao Bispo de Angra [D. Estêvão de Jesus Maria], remetendo as dispensas matrimoniais solicitadas pelo Prelado por intermédio de Frei José de Santo Agostinho, bem como as faculdades para dispensar no impedimento público de afinidade, os oradores cujo Padre João Rebelo Cardoso, missionário em S. Miguel, tinha particular interesse em ver resolvido.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (2), FL. 174.

[2361] 1867, Fevereiro, 12, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Padre João Rebelo Cardoso de Meneses, comunicando ter remetido ao Bispo de Angra [D. Estêvão de Jesus Maria] as necessárias faculdades para dispensar as pessoas, cujos nomes e localidade indicara por carta de 4 de Fevereiro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (2), FL. 175.

[2362] 1867, Fevereiro, 4, Ponta Delgada

Carta do Padre João Rebelo Cardoso de Meneses ao Núncio, relatando alguns casos existentes na Ilha de S. Miguel de incesto público entre pessoas casadas, pedindo deste modo faculdades para remediar esta situação.

O autor remete os nomes dos adúlteros incestuosos: José de Melo Moniz, da vila da Ribeira Grande, José Jacinto Barbosa, da Freguesia da Ribeira Seca, e João do Conto de Lima, da Freguesia de Santa Bárbara.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (2), FL. 176-176V.

[2363] 1867, Agosto, 26, Angra do Heroísmo

Ofício do Bispo de Angra, D. Estêvão [de Jesus Maria], ao Núncio, rogando a delegação de faculdade para dispensar [matrimonialmente], do impedimento de primeiro grau de afinidade ilícita, João de Medeiros e Angélica Rosa, da Freguesia de Vila Franca do Campo, Ilha de S. Miguel.

Obs. Uma nota indica que foi expedida em 4 de Setembro de 1867.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (2), FLS. 178-179.

[2364] 1867, Julho, 29, Angra do Heroísmo

Ofício do Bispo de Angra, D. Estêvão [de Jesus Maria], ao Núncio, comunicando a solicitação de alguns diocesanos para os dispensar dos impedimentos de parentesco que lhes obstavam ao Matrimónio.

Inclui em anexo, com anotação dos graus de parentesco e locais de residência, a lista com os requerentes: Manuel Luís, viúvo, e Antónia de Jesus, Jorge de Azevedo Machado e Bárbara de Azevedo Vitorina, Emiliano José Cabral dos Santos, viúvo, e Maria de Jesus, Francisco de Oliveira e Maria Cândida, que pretendiam as referidas dispensas.

Obs. Uma nota indica que foi expedida em 12 de Agosto de 1867.
ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (2), FLS. 181-182.

[2365] 1867, Junho, 25, Angra do Heroísmo

Ofício do Bispo de Angra, D. Estêvão [de Jesus Maria], ao Núncio, pedindo, de acordo com as informações dos respectivos párocos, as faculdades para dispensar [matrimonialmente] os requerentes constantes na relação inclusa.

Inclui em anexo, com anotação dos graus de parentesco e locais de residência, a lista com os requerentes, António Rebelo e Maria Júlia, José de Sousa Boga e Maria Jacinta, que solicitavam as referidas dispensas.

Obs. Uma nota indica que foi expedida em 11 de Julho de 1867.
ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (2), FLS. 184-185.

[2366] 1867, Maio, 24, Angra do Heroísmo

Ofício do Bispo de Angra, D. Estêvão [de Jesus Maria], ao Núncio, pedindo, de acordo com as informações dos respectivos párocos, as faculdades para dispensar [matrimonialmente] os requerentes constantes na relação inclusa.

Inclui em anexo, com anotação dos graus de parentesco e locais de residência, a lista com os requerentes: José de Sousa e Maria José, José Francisco Rebelo e Inácia Aurora da Rosa, Francisco Nunes e Maria Jacinta, que pretendiam as referidas dispensas.

Obs. Uma nota indica que foi expedida em 11 de Junho de 1867.
ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (2), FLS. 187-188.

[2367] 1867, Abril, 25, Angra do Heroísmo

Ofício do Bispo de Angra, D. Estêvão [de Jesus Maria] ao Núncio, solicitando faculdade para dispensar [matrimonialmente] Manuel Correia de Melo e Rosa Delfina, naturais da Ilha de S. Jorge, do impedimento de parentesco de segundo grau de consanguinidade lícita.

Obs. Uma nota indica que foi expedida em 9 de Maio de 1867.
ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (2), FLS. 190-191.

[2368] 1867, Março, 27, Angra do Heroísmo

Ofício do Bispo de Angra, D. Estêvão [de Jesus Maria], ao Núncio, comunicando a recepção de duas petições enviadas por dois Párocos do Bispado, sobre o pedido de dispensa [matrimonial] gratuita feito pelos seus paroquianos.

Inclui em anexo, com anotação dos graus de parentesco e locais de residência, a lista com os requerentes: Emiliano José Cabral dos Santos, viúvo, e Maria de Jesus, António Machado e Maria Paula, Sebastião Gonçalves da Silva e Maria do Carmo, que pretendiam as referidas dispensas.

Obs. Uma nota indica que foi expedida em 8 de Abril de 1867.
ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (2), FLS. 193-194.

[2369] 1867, Fevereiro, 25, Angra do Heroísmo

Ofício do Bispo de Angra, D. Estêvão [de Jesus Maria], ao Núncio, rogando a graça de conceder as necessárias faculdades apostólicas, para dispensar dos impedimentos de parentesco os impetrantes constantes na nota junta.

Inclui em anexo, com anotação dos graus de parentesco e locais de residência, a lista com os requerentes: Manuel Correia e Isabel dos Anjos, Francisco Vieira Sande e Maria da Conceição, Manuel da Costa Pimentel e Ana Ricarda, João Pacheco e Diamantina de Jesus, Joaquim da Mota e Maria Amália, Cristiano Barbosa Armando e Joaquina Carlota Barbosa, António da Costa e Alice Constantina, que pretendiam as referidas dispensas.

Obs. Uma nota indica que foi expedida em 13 de Março de 1867.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (2), FLS. 196-197.

[2370] 1867, Setembro, 25, Angra do Heroísmo

Ofício do Bispo de Angra, D. Estêvão [de Jesus Maria], ao Núncio, solicitando a delegação de faculdade para dispensar gratuitamente os impetrantes Francisco de Medeiros e Ludovina de Jesus, residentes na Ilha de S. Miguel, [do impedimento] de segundo grau de consanguinidade lícita.

Obs. Uma nota indica que foi expedida em 9 de Outubro de 1867.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (2), FLS. 199-200.

[2371] 1867, Outubro, 26, Angra do Heroísmo

Ofício do Bispo de Angra, D. Estêvão [de Jesus Maria], ao Núncio, pedindo a graça de delegar as faculdades necessárias para poder dispensar os oradores constantes na relação inclusa.

Inclui em anexo, com anotação dos graus de parentesco e locais de residência, a lista com os requerentes, José da Rosa e Maria da Conceição, António Rodrigues Guartilho e Josefa Margarida, que pretendiam as referidas dispensas.

Obs. Uma nota indica que foi expedida em 7 de Novembro de 1867.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (2), FLS. 202-203.

[2372] 1867, Novembro, 26, Angra do Heroísmo

Ofício do Bispo de Angra, D. Estêvão [de Jesus Maria], ao Núncio, pedindo a graça de delegar as faculdades necessárias para poder dispensar gratuitamente os oradores constantes na relação inclusa.

Inclui em anexo, com anotação dos graus de parentesco e locais de residência, a lista com os requerentes, José Silveira Escobar e Luísa Rosa da Silveira, Manuel de Medeiros e Lourença Teresa de Jesus, que solicitavam as referidas dispensas.

Obs. Uma nota indica que foi expedida em 13 de Dezembro de 1867.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (2), FLS. 205-206.

[2373] 1868, Janeiro, 23, Angra do Heroísmo

Ofício do Bispo de Angra, D. Estêvão de Jesus Maria, ao Núncio, pedindo a graça de delegar as faculdades necessárias para poder dispensar gratuitamente os requerentes, Francisco Borges Pinheiro e Maria Cândida, residentes no lugar dos Altares, na Ilha Terceira, e Manuel Tavares de Oliveira e Mara Jacinta, do lugar das Termas, Ilha de S. Miguel, todos parentes no segundo grau de consanguinidade lícita.

Obs. Uma nota indica que foi expedida em 4 de Fevereiro de 1868.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (2), FLS. 208-209.

[2374] 1868, Fevereiro, 21, Angra do Heroísmo

Ofício do Bispo de Angra, D. Estêvão [de Jesus Maria], ao Núncio, requerendo a delegação da faculdade apostólica para dispensar gratuitamente João Teixeira Fernandes e Maria Ermelinda da Silva, parentes em terceiro grau meio de segundo grau de consanguinidade, e segundo grau, meio de primeiro grau de afinidade lícita, e residentes na Freguesia de Nossa Senhora das Neves, da Ilha de S. Jorge.

Obs. Uma nota indica que foi expedida em 5 de Março de 1868.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (2), FL. 211-211V.

[2375] 1868, Março, 4, [Angra do Heroísmo]

Carta do beneficiado João Luís de Carvalho, ao Núncio, agradecendo, em nome de Frei José de Santo Agostinho, as demonstrações de amizade, durante o tempo em que se encontrou doente.

O autor remete inclusa uma Súplica do Bispo de Angra [D. Estêvão de Jesus Maria], não especificada.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (2), FL. 213.

[2376] 1868, Março, 27, Angra do Heroísmo

Ofício do Bispo de Angra, D. Estêvão [de Jesus Maria], ao Núncio, pedindo a graça de delegar as faculdades necessárias para poder dispensar gratuitamente os requerentes constantes na relação inclusa.

Inclui em anexo, com anotação dos graus de parentesco e locais de residência, a lista com os requerentes, António Bento Nunes e Justina Cândida, José de Melo e Duarabina [?] Júlia, que pretendiam as referidas dispensas.

Obs. Uma nota indica que foi expedida em 9 de Abril de 1868.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (2), FLS. 215-216.

[2377] 1868, Março, 6, [Lisboa]

Carta de Frei José de Santo Agostinho, ao Núncio, expressando, em nome do Bispo de Angra [D. Estêvão de Jesus Maria], votos de gratidão pelas manifestações de «bondade» com que sempre atendeu aos seus pedidos.

Remete inclusa a Súplica para concessão de dispensa matrimonial, solicitada pelo referido Bispo e comunica ir deslocar-se à Nunciatura, no próximo dia 14, para desejar ao Núncio cumprimentos de boas festas pascais.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (2), FL. 218-218V.

[2378] 1868, Abril, 24, Angra do Heroísmo

Ofício do Bispo de Angra, D. Estêvão [de Jesus Maria], ao Núncio, sobre o pedido de dispensa [matrimonial] gratuita, a favor de António Homem de Betten-court e Francisca de Brum, da Ilha do Pico, no impedimento de primeiro grau de afinidade lícita.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (2), FLS. 220-221.

[2379] 1868, Maio, 6, Angra do Heroísmo

Ofício do Bispo de Angra, D. Estêvão [de Jesus Maria], ao Núncio, pedindo autorização para dispensar gratuitamente do impedimento de primeiro grau de afinidade ilícita Manuel Jorge Rodrigues e Joaquina do Carmo, da Ilha Terceira.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (2), FLS. 223-224.

[2380] 1868, Maio, 6, Angra do Heroísmo

Ofício do Bispo de Angra, D. Estêvão [de Jesus Maria], ao Núncio, implorando a delegação de faculdade para poder dispensar gratuitamente do impedimento de primeiro grau de afinidade lícita José Maurício Garcia e Joaquina da Trindade, da vila das Lages, Ilha das Flores.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (2), FLS. 226-227.

[2381] 1868, Maio, 18, Angra do Heroísmo

Ofício do Bispo de Angra, D. Estêvão de Jesus Maria, ao Núncio, pedindo a graça de delegar as faculdades necessárias para poder dispensar gratuitamente do impedimento de segundo grau misto do primeiro de consanguinidade lícita Vitório da Costa e Ana Isabel, e Manuel Inácio Correia e Jacinta Cândida de Jesus, do segundo grau misto do primeiro de afinidade ilícita, todos residentes na vila do Nordeste, Ilha de S. Miguel.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (2), FLS. 229-230.

[2382] 1868, Junho, 24, Angra do Heroísmo

Ofício do Bispo de Angra, D. Estêvão [de Jesus Maria], ao Núncio, solicitando a graça de dispensar gratuitamente do impedimento de segundo grau de afinidade ilícita os impetrantes José Jacinto de Medeiros e Maria José, residentes na vila da Povoação, Ilha de S. Miguel.

Obs. Uma nota indica que foi expedida em 3 de Julho de 1868.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 261 (2), FLS. 232-233.

[2383] 1859, Abril, 10, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado [da Santa Sé] referindo a Súplica ao Santo Padre do Ministro Plenipotenciário relativa ao Bispado de Luanda e da Diocese de S. Tomé e Príncipe em África, cabendo [ao Núncio] fornecer as informações sobre o verdadeiro estado da situação.

Menciona os limites dos Bispados de Angola e Congo e a sua separação do de S. Tomé, bem como as Ilhas do Príncipe e do Ano Bom, sob a jurisdição do Bispo de S. Tomé, e refere ainda os missionários para aí enviados, nomeadamente o estabelecimento naquela ilha de dois hospícios, um de Capuchinhos e outro de Agostinhos Descalços. Elogia o zelo dos bispos nomeados que se estabeleceram naquela ilha, mencionando a evolução da igreja e daquele Bispado.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (1), FLS. 5-6V.

[2384] s.d., [Angola]

Inventário e notas diversas acerca da constituição do coro na igreja [de Moçâmedes?] e dos instrumentos musicais necessários; dos subsídios para compra dos paramentos; das ordens para restauro do palácio do bispo e para completar o restauro da igreja de Moçâmedes; da habilitação de uma missão no Congo; da autorização para ter um órgão na igreja catedral; do local para estabelecer o seminário; do subsídio da Bula da Cruzada.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (1), FL. 7-7V.

[2385] 1859, Maio, 15, Pinheiro Grande

Cópia de Ofício de D. Manuel de [Santa Rita Barros], Bispo confirmado de Angola e Congo, ao Rei, expondo as providências que se deveriam tomar para a propagação da religião na Diocese.

O autor refere a importância das missões para o interesse espiritual e material da Província, solicitando os meios necessários para levar consigo uma pequena colônia de sacerdotes no intuito de evangelizar os povos; a necessidade de se estabelecer um pequeno seminário, aproveitando para esse fim o extinto Convento de S. José; a conveniência da nomeação de todo o corpo capitular ou de alguns cônegos que pudessem constituir o Capítulo e Conselho do Bispo, bem como de um secretário particular. Requer, também, um subsídio anual para desempenhar a caridade entre os indigentes e para a compra de livros destinados ao seminário e clero das missões.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (1), FLS. 8-11.

[2386] 1859, Maio, 29, Pinheiro Grande

Carta de D. Manuel de Santa Rita Barros, nomeado Bispo de Angola e Congo, ao Núncio, agradecendo os parabéns que lhe remeteu por Ofício de 24 de Maio, por ocasião da nomeação e apresentação do Prelado para a sede vacante desse Bispado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (1), FLS. 12-13.

[2387] 1859, Maio, 2, Santarém

Carta de D. Joaquim [Moreira Reis], Bispo titular de Angola e Congo, ao Núncio, pedindo desculpas pela demora em escrever as memórias relativas à Diocese. Participa ter deixado de residir em Lisboa, instalando-se até às vésperas da festa de S. João, no Seminário Patriarcal de Santarém.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (1), FL. 14-14V.

[2388] 1859, Maio, 6, Lisboa

Carta [do Núncio] ao Bispo de Angola, dizendo que o encontraria no Seminário Patriarcal [de Santarém] e, tendo em conta as vantagens do local, deseja-lhe o perfeito restabelecimento da sua saúde.

Refere a necessidade de providências do Governo para a reordenação da sede de Luanda.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (1), FLS. 16-17V.

[2389] 1859, Junho, 13, Santarém

Carta particular de D. Joaquim [Moreira Reis], Bispo titular de Angola e Congo, ao Núncio, remetendo algumas notícias sobre a Diocese, desculpando-se por não o poder fazer com maior antecedência.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (1), FL. 18-18V.

[2390] 1859, Junho, 20, Lisboa

Carta [do Núncio] ao Bispo titular de Angola, dizendo que recebeu a carta com a relação da Diocese de Angola na África Ocidental Portuguesa, referindo o estado da religião naqueles lugares e a nomeação do sucessor [do Bispo] naquela sede.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (1), FL. 20.

[2391] 1859, Maio, 24, Lisboa

Rascunho de Ofício do Núncio ao Prior de Pinheiro Grande, Manuel de Santa Rita Barros, comunicando a participação oficial da sua nomeação para o Bispado de Angola e Congo, cujo processo de habilitação canónica estava a ser tratado pelo Auditor da Nunciatura Apostólica, Monsenhor Domingos Sanguigni.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (1), FL. 22-22V.

[2392] 1859, Junho, 11, Pinheiro Grande

Carta de D. Manuel de Santa Rita Barros, Bispo nomeado para a Diocese de Angola e Congo [ao Auditor da Nunciatura Apostólica de Lisboa], pela qual solicitava a indicação do dia em que deveria prestar o Juramento e a Profissão de Fé perante o Núncio.

Remete os documentos necessários ao processo canónico, como a carta de Presbítero e a Provisão de colação no Priorado de Pinheiro Grande, juntamente com o anexo de auto de posse e certidão de Baptismo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (1), FL. 24.

[2393] [1859, Pinheiro Grande]

Carta de D. Manuel de Santa Rita Barros, Bispo eleito de Angola e Congo, ao Auditor da Nunciatura Apostólica [de Lisboa], Monsenhor Domingos Sanguigni, solicitando a entrega ao Padre António Maria Ramos, residente no Seminário Patriarcal de Santarém, dos documentos que eram necessários apresentar na Câmara Eclesiástica do Patriarcado [relativos ao processo de habilitação canónica], para que o escrivão pudesse passar as públicas formas dos mesmos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (1), FLS. 25-26.

[2394] 1859, Setembro, 22, Belém

Carta de Manuel de Santa Rita Barros, Bispo nomeado para a Diocese de Angola e Congo, ao Auditor da Nunciatura Apostólica de Lisboa, Monsenhor Domingos Sanguigni, solicitando a indicação do dia e hora em que devia prestar Juramento e fazer a Profissão de Fé perante o Núncio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (1), FL. 27-27V.

[2395] 1859, Junho, 8, Lisboa

Carta de Francisco da Patrocínio Madeira [Cónego da Sé Patriarcal e Desembargador da Relação Eclesiástica], ao Auditor da Nunciatura Apostólica de Lisboa, Monsenhor Domingos Sanguigni, referindo a impossibilidade de satisfazer a Comissão [não especificada] para o qual fora encarregado, tendo já comunicado este facto ao Bispo eleito de [Angola e Congo, D. Manuel de Santa Rita Barros].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (1), FL. 29-29V.

[2396] 1859, Maio, 29, Pinheiro Grande

Carta de D. Manuel de Santa Rita Barros, Bispo nomeado de Angola e Congo, ao Auditor da Nunciatura Apostólica de Lisboa, Monsenhor Domingos Sanguigni, agra-

decendo os votos de felicitações pela sua nomeação e apresentação para a igreja dessa Diocese.

Remete a relação dos presbíteros que podiam servir como testemunhas ao processo canónico elaborado na Nunciatura, e solicita a indicação do dia em que devia comparecer no palácio da Nunciatura para fazer a Profissão de Fé e prestar Juramento.

Obs. Em anexo encontra-se a referida relação, com indicação dos nomes de Manuel José Fernandes Cicouro, Chantre da Sé Patriarcal; António Alves Martins, Cónego da Sé Patriarcal e deputado nas Cortes; Francisco do Patrocínio Madeira, Cónego da Sé Patriarcal e Desembargador da Relação Eclesiástica; José Inácio Roquette, Secretário do Cardeal Patriarca de Lisboa; Domingues Dias do Rosário, Presidente da Colegiada de São Roque, e Daniel Ferreira de Matos, Secretário da Câmara Patriarcal.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (1), FLS. 31-32.

[2397] 1859, Junho, 6, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Auditor da Nunciatura Apostólica de Lisboa], ao Bispo eleito de Angola e Congo, D. Manuel de Santa Rita Barros, acusando a recepção da missiva de 29 de Maio, juntamente com a relação dos presbíteros que poderiam servir de testemunhas no processo canónico sobre a sua nomeação.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (1), FL. 34.

[2398] 1859, Junho, 12, [Lisboa]

Carta do Padre José Inácio Roquete [Secretário do Cardeal Patriarca de Lisboa] ao Auditor da Nunciatura Apostólica de Lisboa [Monsenhor Domingos Sanguigni], enviando a resposta aos quesitos que lhe foram transmitidos por intermédio do Núncio, relativos às qualidades pessoais de D. Manuel de Santa Rita Barros, nomeado Bispo de Angola e Congo.

O documento inclui em anexo a resposta do referido Secretário e uma nota do Vigário Geral da Sé de Lisboa, Manuel José Fernandes Cicouro, subscrevendo as informações que neste estavam contidas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (1), FLS. 36-38.

[2399] [cerca de 1859, Junho, 12, Lisboa]

Inquérito sobre as qualidades do Bispo eleito de Angola e Congo [D. Manuel de Santa Rita Barros].

Obs. Documento em latim

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (1), FL. 39-39V.

[2400] 1859, Junho, 28, Lisboa

Carta [do Tesoureiro-Mor e Presidente da Colegiada de São Roque], Lourenço Domingues Dias do Rosário, ao Auditor da Nunciatura Apostólica, Monsenhor Domingos Sanguigni, remetendo o interrogatório [documento em latim] sobre o estado eclesiástico da Igreja de Angola [e Congo], bem como as respostas aos quesitos nela contidos.

Inclui em anexo o referido interrogatório e as respectivas respostas, relativas à Sé e dignidades que possuía, residência episcopal, rendimentos do Prelado, Paróquias, Confrarias e seminário.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (1), FLS. 43-47.

[2401] 1859, Junho, 25, Lisboa

Carta do Padre Daniel Ferreira de Matos [Secretário da Câmara Patriarcal], ao Auditor da Nunciatura Apostólica, Monsenhor Domingos Sanguigni, remetendo as respostas aos quesitos relativos à nomeação de D. Manuel de Santa Rita Barros para o Bispado de Angola e Congo.

Inclui em anexo o interrogatório sobre o estado eclesiástico da Diocese [documento em latim] e as respostas aos quesitos nele contidos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (1), FLS. 49-52V.

[2402] 1859, Novembro, 17, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Ministro e Secretário de Estado dos Negócios da Marinha e do Ultramar, Adriano Maurício Guilherme Ferreira, remetendo as notas com o valor das propinas relativas aos processos de habilitação canónica dos Padres Manuel de Santa Rita e Barros e João Crisóstomo de Amorim Pessoa, nomeados para as Dioceses de Angola e Cabo Verde respectivamente.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (1), FL. 57.

[2403] 1859, Novembro, 17, Lisboa

Nota com o valor das propinas relativas ao processo de habilitação canónica do Padre Manuel de Santa Rita Barros, nomeado e apresentado pelo Rei para a Diocese de Angola e Congo.

Obs. Documento enviado em anexo ao do documento do fl. 57.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (1), FL. 58.

[2404] 1859, Dezembro, 19, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio, acusando a recepção das informações canónicas relativas às nomeações episcopais para Angola e Congo, e Cabo Verde.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (1), FL. 59.

[2405] 1859, Novembro, 5, Lisboa

Rascunho de Ofício do Núncio ao Secretário de Estado da Santa Sé, remetendo duas cartas dirigidas ao Santo Padre, pelos Bispos de Cabo Verde e de Angola e Congo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (1), FL. 61.

[2406] 1859, Maio, 24, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado [da Santa Sé], dizendo que recebeu as cartas dos dias 12 e 13 que tinham inclusas as dispensas em primeiro grau de afixação

nidade pedidas pelo Bispo de Beja e pelo Vigário Geral de Aveiro. Sua Santidade pedira que se desse deferência aos processos pedidos pelos respectivos diocesanos.

Refere ainda a carta em que se participava a aceitação do eleito Vigário Capitular de Goa, cargo recusado pelo Bispo de Macau, por se encontrar a restabelecer a sua saúde na pátria.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (1), FL. 63-63V.

[2407] 1860, Março, 8, Santarém

Carta particular [de D. Joaquim Moreira Reis], Bispo titular de Angola e Congo, ao Núncio, agradecendo a comunicação que lhe fez por missiva de 6 de Março.

Obs. A missiva referida pelo autor encontra-se no documento do fl. 67.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (1), FL. 64.

[2408] 1860, Março, 6, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo titular de Angola e Congo, D. Joaquim [Moreira Reis], referindo já ter falado com o Ministro dos Negócios Eclesiásticos e da Justiça, sobre a necessidade de lhe fixar no Orçamento de Estado um justo subsídio ou Côngrua inerente à sua dignidade episcopal.

Obs. O mesmo documento encontra-se em italiano no fl. 66.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (1), FL. 67.

[2409] 1860, Janeiro, 15, Pinheiro Grande

Ofício de D. Manuel de Santa Rita Barros, Bispo eleito de Angola e Congo, ao Núncio, perguntando se para o uso de vestes roxas necessitava de Rescrito Apostólico, em virtude de ter pertencido a uma corporação religiosa, por ser costume os regulares nomeados e confirmados preladados diocesanos usarem as vestes da cor do hábito do instituto a que pertenciam.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (1), FLS. 68-69.

[2410] 1860, Janeiro, 17, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] a D. Manuel de Santa Rita Barros, Bispo nomeado para a Diocese de Angola e Congo, acusando a recepção do Ofício de 15 de Janeiro, esclarecendo a [dispensa] levantada pelo Prelado, sobre se deveria usar as vestes roxas episcopais, ou se, pelo contrário, deveria usar as vestes da cor do hábito do instituto religioso a que pertencera.

O autor comunica a opinião de que deveria usar as vestes roxas usadas pelos preladados do Reino, até ao restabelecimento das Ordens Religiosas em Portugal.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (1), FL. 70-70V.

[2411] 1860, Abril, 7, Pinheiro Grande

Ofício de D. Manuel [de Santa Rita Barros], Bispo confirmado de Angola e Congo, ao Núncio, agradecendo a participação sobre a sua preconização pelo Papa [Pio IX], em Consistório de 23 de Março, como Prelado dessa Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (1), FL. 71-71V.

[2412] 1860, Abril, 3, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] a D. Manuel de Santa Rita Barros, Bispo confirmado de Angola e Congo, comunicando a recepção em Roma da participação oficial e de ter sido preconizado no Consistório celebrado pelo Papa [Pio IX], no dia 23 de Março, como Prelado dessa Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (1), FL. 73.

[2413] 1860, Junho, 12, Pinheiro Grande

Ofício de D. Manuel [de Santa Rita Barros], Bispo confirmado de Angola e Congo, ao Núncio, remetendo inclusa a cópia de Representação dirigida ao Rei, sobre as necessidades da Diocese.

Obs. A cópia deste documento encontra-se já sumariado nos fls. 8-11, encontrando-se igualmente nos fls. 78-81.

Nota em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (1), FL. 74-74V.

[2414] 1860, Agosto, 31, Lisboa

Rascunho de Ofício do Núncio ao Secretário de Estado da Santa Sé, remetendo a Fórmula de Juramento dos bispos nomeados para as Dioceses de Cabo Verde e Angola e Congo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (1), FL. 76.

[2415] 1860, Agosto, 31, Lisboa

Rascunho de Ofício do Núncio ao Bispo de Angola e Congo [D. Manuel de Santa Rita Barros], acusando a recepção do Ofício de 28 de Agosto, pelo qual participou o facto de ter recebido a sagração por intermédio do Cardeal Patriarca de Lisboa [D. Manuel Bento Rodrigues], no dia 26 do corrente mês.

Refere igualmente que a cópia de Juramento prestado durante este acto estava perfeitamente regular, tendo sido remetida de imediato para Roma.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (1), FL. 77.

[2416] 1860, Setembro, 20, Pinheiro Grande

Cópia de representação dirigida pelo Bispo de Angola e Congo, D. Manuel [de Santa Rita Barros], ao Rei, relativa à falta de clero que encontrava a Diocese para acudir às necessidades espirituais dos fiéis, em virtude de o cofre da Província não permitir a necessária nomeação de pessoal eclesiástico.

Refere que a restauração de um instituto de missões, quer fosse da Congregação dos Clérigos Seculares da Missão, dos Capuchinhos, ou de outra qualquer Congregação, aprovada pela Santa Sé e destinada à instrução religiosa dos povos, apenas dependia da vontade do Governo Português.

Obs. O mesmo documento encontra-se nos fls. 90-91v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (1), FLS. 82-83V.

[2417] 1860, Dezembro, 14, Pinheiro Grande

Ofício de D. Manuel [de Santa Rita Barros], Bispo de Angola e Congo, ao Núncio, comunicando algumas das providências tomadas pelo Governo, como resultado

das instâncias do Prelado junto do mesmo. Deste modo, procedeu-se à nomeação de três Cônegos para a Sé, de dois professores de Ciências Eclesiásticas e um professor para os estudos preparatórios, três Capelães Cantores, um sub-Chantre e um cantor.

Refere ainda a entrega de subsídios para a compra de catecismos e livros de Ciências Eclesiásticas, e da autorização que recebeu por aviso régio, de poder ordenar doze Presbíteros para servirem na Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FLS. 84-85.

[2418] 1860, Maio, 9, Roma

Ofício [de D. Manuel de Santa Rita Barros, Bispo de Angola e Congo] ao Núncio Apostólico de Lisboa, dizendo que recebeu notícias sobre a Diocese de S. Tomé e sobre a tentativa de o Ministro [e Secretário de Estado dos Negócios da Marinha e Ultramar] conservar no Extremo Oriente um Bispado, para a qual é necessária aprovação pontifícia.

Refere ainda o interesse na Diocese, no Capítulo, no Seminário de Angola e no envio de missionários que procurem a conversão dos colonos que se encontram fora da Igreja Católica.

Obs. Documento em italiano

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FL. 86-86V.

[2419] [cerca de 1860, Dezembro, 14, Lisboa]

Sinopse das providências tomadas em benefício do Bispado de Angola e Congo, concedidas pelo Ministro e Secretário de Estado dos Negócios da Marinha e Ultramar, Carlos Bento da Silva, em virtude das representações e instâncias dirigidas pelo Bispo da Diocese [D. Manuel de Santa Rita Barros], ao Governo.

Obs. Documento anexo ao do documento dos fl. 92-92v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FLS. 88-89V.

[2420] 1861, Julho, 26, Belém

Ofício de D. Manuel [de Santa Rita e Barros], Bispo de Angola e Congo, ao Núncio, remetendo a sinopse de todas as providências que, em virtude das representações e instâncias do Prelado junto do Governo, se tomaram para benefício da Diocese.

Agradece a carta de 11 de Junho, pela qual ficava ciente do que devia fazer a respeito de dois presbíteros que se encontravam a cumprir sentença na cidade de Luanda.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FL. 92-92V.

[2421] 1861, Agosto, 3, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé, comunicando a partida do Bispo de Angola e Congo para Luanda e as representações que este dirigiu ao Rei, relativas às necessidades eclesíásticas existentes nesse Bispado.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FLS. 94-95.

[2422] 1860, Agosto, 28, Santarém

Ofício de D. Manuel [de Santa Rita Barros], Bispo de Angola e Congo, ao Núncio, participando a realização, no dia 26 de Agosto, da sua Sagração Episcopal no Seminário de Santarém, na presença do Cardeal Patriarca de Lisboa, do Bispo Comissário da Bula da Santa Cruzada e do Bispo D. Joaquim Moreira Reis.

O autor remete, selado, a Fórmula do Juramento prestado de forma pública e solene.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FL. 96-96V.

[2423] 1861, Julho, 6, Belém

Ofício do Bispo de Angola e Congo, D. Manuel [de Santa Rita Barros], ao Núncio, solicitando o seu parecer se, como Prelado ultramarino, poderia, pelo Breve decenal, que lhe fora concedido em 18 de Março de 1860, dispensar na irregularidade em que estavam incursos dois Presbíteros residentes em Luanda, para onde foram desterrados por crimes de furto e moeda falsa, permitindo-lhes o exercício das Ordens Sagradas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FLS. 98-99V.

[2424] 1861, Julho, 11, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angola e Congo [D. Manuel de Santa Rita Barros], comunicando o parecer favorável à dispensa da irregularidade em que incorreram os dois Presbíteros desterrados em Luanda.

O autor refere, no entanto, que o Prelado devia estar seguro em como os mencionados Presbíteros se mostravam arrependidos dos seus crimes [de furto e moeda falsa] e tinham vivido de maneira honesta.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FL. 100-100V.

[2425] 1861, Setembro, 10, Luanda

Provisão do Bispo de Angola e Congo, D. Manuel de Santa Rita Barros, dirigida ao clero e fiéis da Diocese, por ocasião da sua chegada à cidade de Luanda, juntamente com os cónegos, professores, párocos e ordinandos que o acompanhavam.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FL. 101.

[2426] 1861, Setembro, 25, Luanda

Ofício do Bispo de Angola e Congo, D. Manuel [de Santa Rita Barros], ao Núncio, participando a sua chegada a Luanda no dia 2 de Setembro, sendo acolhido ao longo da viagem, tanto na cidade de Santiago como em S. Tomé [e Príncipe], com bastante entusiasmo pelo povo e respectivas autoridades.

Comunica que a chegada a Luanda foi festejada com muitas demonstrações de alegria, com salvas de artilharia e pela presença de todas as autoridades e de numerosas pessoas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FLS. 102-103.

[2427] 1861, Novembro, 6, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angola e Congo, D. Manuel [de Santa Rita Barros], mostrando satisfação pelo modo respeitoso como fora recebido em Cabo Verde, S. Tomé [e Príncipe] e de modo particular na cidade de Luanda, perante as autoridades, clero e povo da Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FL. 104-104V.

[2428] 1861, Setembro, 24, Luanda

Provisão do Bispo de Angola e Congo, D. Manuel de Santa Rita Barros, dirigida aos fiéis da Diocese, sobre o estabelecimento de uma associação religiosa de senhoras, intitulada Associação de Damas Zeladoras da Decência do Culto Divino, que possuiria dois conselhos directores, em Luanda e Lisboa.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FL. 105-105V.

[2429] 1862, Outubro, 17, Luanda

Ofício de Francisco Maria Constantino Ferreira Pinto, Magistral e Vigário Capitular de Angola e Congo, ao Núncio, referindo o lamentável estado em que se encontrava o Bispado, sobretudo no interior do território, devido à falta de sacerdotes.

Comunica a decadência verificada no litoral entre Luanda e Benguela, na observância dos princípios da moral cristã, vivendo-se em completa poligamia e não se cumprindo as leis de abstinência de carnes e do jejum, bem como de outros preceitos da Igreja.

O autor solicita, desta forma, a obtenção de algumas faculdades de dispensas matrimoniais e para dispensa do consumo de peixe na Quaresma, bem como de algumas indulgências a favor dos fiéis que coadjuvarem com as suas esmolas a reconstrução do edifício do seminário.

Obs. Uma nota indica que foram concedidas as faculdades do formulário B, em 13 de Dezembro de 1862.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FLS. 106-107V.

[2430] 1862, Dezembro, 14, Lisboa

Rascunho de Ofício do Núncio ao Vigário Capitular de Angola e Congo, Francisco Maria Constantino Ferreira Pinto, remetendo algumas faculdades [de dispensas matrimoniais e para consumo de peixe na Quaresma], em consideração às razões expostas por missiva de 17 de Outubro, sobre o estado religioso da Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FL. 108-108V.

[2431] 1862, Janeiro, 8, Luanda

Carta subscrita pelo Arceidiago da Sé de Luanda, Timóteo Pinheiro Falcão e de António Maria Ramos de Carvalho, Cônego da mesma Sé, ao Núncio, participando o falecimento do Bispo D. Manuel de Santa Rita Barros, no dia 3 do corrente mês, e a procedente eleição, para Vigário Capitular da Diocese, do Cônego Magistral Francisco Maria Constantino Ferreira Pinto.

Obs. Nota em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (1), FL. 109-109V.

[2432] 1862, Fevereiro, 28, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Arceediago da Sé de Luanda, Timóteo Pinheiro Falcão, agradecendo a comunicação que fez, em nome do Cabido da Diocese, do falecimento do Bispo D. Manuel de Santa Rita Barros, bem como da eleição, para Vigário Capitular do Bispado, do Magistral e Cónego Francisco Maria Constantino Ferreira Pinto, no dia 6 de Janeiro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (1), FL. 111.

[2433] 1862, Fevereiro, 28, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé, participando a notícia da morte do Bispo de Angola e Congo, D. Manuel de Santa Rita Barros, e a consequente eleição para Vigário Capitular, do Cónego e Magistral Francisco Maria Constantino Ferreira Pinto.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (1), FL. 112-112V.

[2434] 1863, Agosto, 4, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé sobre a nomeação Régia, como Bispo de Angola e Congo, de D. José Lino de Oliveira, natural da Ilha de S. Miguel.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (1), FL. 114-114V.

[2435] 1863, Novembro, 25, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Vigário Capitular de Angola e Congo [Francisco Maria Constantino Ferreira Pinto], comunicando ter remetido à Santa Sé a dúvida que expôs por missiva de 3 de Outubro [sobre o Baptismo de indígenas não catequizados].

Remete a cópia de uma disposição do Papa, sobre o qual prescreve um novo Ofício e Missa em honra de Nossa Senhora da Imaculada Conceição.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (1), FL. 116-116V.

[2436] 1863, Outubro, 3, Lisboa

Ofício do Vigário Capitular de Angola e Congo, Francisco Maria Constantino Ferreira Pinto, ao Núncio, comunicando as instruções dadas aos párocos da Diocese, proibindo a prática de baptizarem os indígenas sem estarem previamente catequizados, em virtude de estes, depois de se encontrarem baptizados, continuarem a viver «segundo os instintos brutais», não voltando à Igreja e não conhecendo os seus preceitos, nem os outros sacramentos, e dando-se a práticas de fetichismo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (1), FLS. 118-121.

[2437] 1863, Setembro, 17, Moçâmedes

Carta do Pároco de Moçâmedes, Augusto Severino Freire de Figueiredo, ao Vigário Capitular de Angola e Congo [Francisco Maria Constantino Ferreira

Pinto], tecendo algumas considerações sobre a proibição imposta aos párocos de não baptizarem as pessoas adultas sem previamente as catequizarem.

Refere os inconvenientes resultantes da observância rigorosa desta determinação, tais como o aumento dos ânimos contra os ritos e disciplina eclesiástica e contra as doutrinas e dogmas da religião católica, bem como a diversidade de línguas faladas pelas pessoas, na sua maioria negros e escravos, que impossibilitava uma regular afluência à catequese.

Preconiza, como solução, incutir nestes povos o desenvolvimento do desejo em receber este sacramento, que passava pela promoção da instrução religiosa, devendo-se apenas depois considerar a catequese como condição *sine qua non*.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FLS. 122-123V.

[2438] 1863, Setembro, 5, Luanda

Cópia da Circular do Vigário Capitular de Angola e Congo, Francisco Maria Constantino Ferreira Pinto, remetida ao Pároco da Freguesia de Nossa Senhora dos Remédios para dar cumprimento à Pastoral relativa aos Baptismos [de indígenas que não se encontravam catequizados].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FL. 124.

[2439] 1863, Agosto, 28, Luanda

Relato publicado na *Revista Religiosa*, sobre as festividades ocorridas durante o mês de Agosto, em honra da Virgem Maria, padroeira da cidade de Luanda.

Obs. Documento impresso

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FL. 125-125V.

[2440] [cerca de 1863, Luanda]

Nota com as disposições necessárias aos adultos para receberem o Baptismo, de acordo com as determinações do Vigário Capitular de Angola e Congo [Francisco Maria Constantino Ferreira Pinto], relativas a esta matéria e comunicadas ao Núncio.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FLS. 126-131V.

[2441] 1863, Novembro, 16, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Barnabò, Prefeito da Sagrada Congregação de *Propaganda Fide*, dizendo que o Vigário Capitular de Angola dirigiu ao clero uma Pastoral, sob o título Refúgio dos Pecadores, com algumas normas sobre o seu comportamento. Alguns párocos baptizavam os adultos sem que estes tivessem primeiro instrução na Santa Fé e, tal como indicado na Circular que a acompanhava, eram considerados adultos todos aqueles que tivessem mais de oito anos.

Um destes párocos é o de Moçâmedes, que dirige uma longa carta ao Vigário Capitular, para mostrar que a doutrina está absolutamente aprendida, mas que na prática há graves inconvenientes. O Vigário Capitular enviou-lhe cópia da Pastoral e desta carta, propondo sensatez na tomada de uma decisão. O Vigário argumenta com o exemplo dos antigos missionários, que tinham não só uma gramá-

tica como um dicionário da língua ambunda, assim como os catecismos escritos na língua dos lugares onde estavam.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (1), FL. 133-133V.

[2442] 1863, Outubro, 31, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio relativo ao processo canónico do eclesástico nomeado para a Diocese de Angola e Congo [D. José Lino de Oliveira].

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (1), FLS. 135-136.

[2443] 1863, Outubro, 14, Lisboa

Rascunho de Ofício do Núncio ao Secretário de Estado da Santa Sé, remetendo o processo canónico de D. José Lino de Oliveira, nomeado para a Diocese de Angola e Congo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (1), FL. 137-137V.

[2444] 1863, Outubro, 10, Lisboa

Ofício de José da Silva Mendes Leal ao Núncio, acusando a recepção da carta de 8 de Outubro, que acompanhava o processo canónico relativo a D. José Lino de Oliveira, nomeado Bispo da Diocese de Angola e Congo, de forma a ser remetido a Roma.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (1), FL. 138.

[2445] 1863, Agosto, 5, Lisboa

Ofício do Cónego José Maria Fernandes ao Auditor da Nunciatura Apostólica de Lisboa, remetendo as respostas aos interrogatórios sobre o estado da Igreja em Angola e Congo.

Inclui anexo o interrogatório [em latim] e respectivas respostas aos quesitos nele contidos.

Obs. Documento em português e latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (1), FLS. 141-145.

[2446] 1863, Agosto, 10, Lisboa

Carta do Reverendo Manuel Fernandes Cicouro ao Auditor da Nunciatura Apostólica de Lisboa, remetendo os interrogatórios impressos sobre as qualidades pessoais do Vigário da Igreja de São Paulo, nomeado para Bispo de Angola e Congo [José Lino de Oliveira], bem como as respectivas respostas.

Inclui anexo o interrogatório [em latim] e resposta aos quesitos nele contidos.

Obs. Documento em português e latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (1), FLS. 147-150V.

[2447] 1863, Agosto, 5, Lisboa

Carta do Padre Manuel Luís da Costa ao Auditor da Nunciatura Apostólica de Lisboa, enviando as respostas aos interrogatórios sobre o estado da Igreja de Angola e Congo, que só podia satisfazer por informação de pessoas fidedignas.

Inclui anexo o interrogatório [em latim] e respectivas respostas ao assunto supra mencionado.

Obs. Documento em português e latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (1), FLS. 153-157.

[2448] 1863, Agosto, 13, Lisboa

Carta do Cónego José Pedro de Meneses ao Auditor da Nunciatura Apostólica de Lisboa, enviando as respostas aos interrogatórios relativos ao processo canónico do Bispo D. José Lino de Oliveira [nomeado para a Diocese de Angola e Congo].

Inclui anexo o interrogatório [em latim] e respectivas respostas aos quesitos nele contidos.

Obs. Documento em português e latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (1), FLS. 159-163.

[2449] [cerca de 1863, Lisboa]

Carta do Vigário José Lino de Oliveira ao Núncio, participando ter o Bispo de Angra [D. Estêvão de Jesus Maria], comunicado a impossibilidade de encontrar, na Câmara Eclesiástica dessa Diocese, os autos e documentos que o Vigário pretendia para o seu processo canónico [relativo à nomeação como Bispo de Angola e Congo].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (1), FL. 165.

[2450] 1863, Agosto, 1, Lisboa

Carta do Vigário José Lino de Oliveira ao Auditor da Nunciatura Apostólica, referindo não ter mencionado, por esquecimento, o nome de Frei José da Pureza, religioso Carmelita, como uma das testemunhas para depor sobre as qualidades pessoais do Vigário e sobre o estado da Igreja em Angola e Congo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (1), FL. 167.

[2451] [cerca de 1863]

Carta [anónima] dirigida ao Núncio, referindo os interesses políticos que se sobreponham aos religiosos, relativos à nomeação [de José Lino de Oliveira] como Bispo da Diocese de Angola e Congo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (1), FL. 169-169V.

[2452] 1863, Julho, 31, Lisboa

Carta do Vigário José Lino de Oliveira ao Auditor da Nunciatura Apostólica de Lisboa, remetendo a relação das pessoas que depunham sobre as suas qualidades pessoais e sobre o estado da Igreja em Angola [e Congo].

Inclui em anexo a lista com referência ao Vigário Geral do Patriarcado de Lisboa, ao Padre José Maria Fernandes, Cónego da Sé de Luanda, a António José de Seixas, negociante e deputado nas Cortes por Angola, ao Padre José Vicente Costa, Capelão na Colegiada de Nossa Senhora dos Mártires, aos Padres Manuel Luis da Costa e José Pedro de Meneses, Cónego da Sé Patriarcal e Promotor no Patriarcado respectivamente, ao Deão da Sé do Funchal, António Joaquim Gonçalves de Andrade, ao Padre Domingos Caetano, Capelão das freiras [do Con-

vento de Nossa Senhora] da Esperança, e ao Padre João Guilherme Magalhães Leitão, beneficiado na Sé Patriarcal de Lisboa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FLS. 170-171.

[2453] 1864, Junho, 9, Lisboa

Carta de D. José Lino de Oliveira, Bispo de Angola e Congo, ao Núncio, que acompanhava a Súplica dirigida ao Papa para lhe conceder a faculdade de poder conferir as Ordens sagradas, a título de missão, ao Clérigo Menorista Joaquim José Barbosa Lima, que devido ao seu estado de pobreza não podia constituir património.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FL. 175.

[2454] 1864, Junho, 11, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angola e Congo [D. José Lino de Oliveira], acusando a recepção da missiva que acompanhava a Súplica dirigida ao Papa, para conceder ao Prelado a faculdade de conferir Ordens ao Clérigo Menorista, Joaquim José Barbosa Lima.

O autor refere que não desejaria encarregar-se do negócio em questão, por não saber até que ponto a Súplica de um privilégio seria atendida, pelo facto de o Bispo não se encontrar presente na Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FL. 177-177V.

[2455] 1863, Outubro, 10, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Ministro e Secretário de Estado dos Negócios Eclesiásticos e da Marinha, remetendo a nota das propinas relativas ao processo canónico da nomeação de D. José Lino de Oliveira como Bispo da Diocese de Angola e Congo.

Obs. Nota em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FL. 178.

[2456] 1864, Abril, 19, Roma

Ofício do Bispo de Angola ao Núncio Apostólico de Lisboa, dizendo que comunicou à Sagrada Congregação *de Propaganda Fide* aquilo que lhe fora exposto, a faculdade requerida pelo Bispo de Angola de poder ordenar clérigos *titulum missionis*. O Secretário da mesma Sagrada Congregação ordenou que tal faculdade não fosse concedida por via ordinária aos bispos, ao ponto de considerar que o dito Prelado não poderia conferir tal título. Acha necessário pedir isso ao Santo Padre, visto que os bispos pediram a Sua Santidade para redigir um recurso para casos especiais (*Recurrat in singulis casibus*).

Obs. Documento em italiano. Uma nota no canto superior direito do documento indica que foi dada resposta ao Bispo de Angola a 30 de Abril de 1864.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FL. 179.

[2457] 1864, Março, 4, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado [da Santa Sé] sobre a consagração episcopal do novo Bispo de Faro e do Bispo de Angola. Refere as consagra-

ções do Bispo do Porto e do Bispo demissionário de Angola, Comissário da Bula da Santa Cruzada, e a autorização aos bispos para ordenação *titulum missionis*.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FL. 181.

[2458] 1864, Julho, 11, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Vigário Geral de Angola e Congo [Francisco Maria Constantino Ferreira Pinto], remetendo a resposta da Sagrada Congregação de *Propaganda Fide* à dúvida levantada por carta de 3 de Outubro [sobre o sacramento do Baptismo].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FL. 182-182V.

[2459] 1864, Julho, 11, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Barnabò, Prefeito da Sagrada Congregação de *Propaganda Fide*, dizendo que recebeu a carta de 27 de Junho, na qual estava inclusa a nota do arquivo com um documento que tratava das disposições necessárias para os adultos receberem o sacramento do Baptismo. A nota pretendia responder à dupla proposta, da Sagrada Congregação e do Vigário Capitular de Angola e Congo, e pretende remetê-la na primeira oportunidade, por forma a servir de norma devido à oposição encontrada pelo Pároco de Moçâmedes.

Menciona a carta enviada ao Vigário Geral das Dioceses de Angola e Congo sobre a Missão de Daomé. Participa que o Governo enviou um padre português destinado ao exercício do ofício paroquial na Guiné, o que se deve provavelmente atribuir à nomeação do Pároco de S. João Baptista de Ajudá, nomeação feita pelo Decreto de 18 de Março de 1863 na pessoa do Sacerdote Joaquim Manuel Fernandes, originário de Goa, cujo destino era a Ilha de S. Tomé. A sua renúncia foi aceite pelo Decreto de 20 de Junho desse ano.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FLS. 184-185.

[2460] 1864, 27, Junho, Roma

Ofício do Cardeal Barnabò [Prefeito da Sagrada Congregação de *Propaganda Fide*] a Inocêncio Ferrieri, Arcebispo de Sida e Núncio Apostólico de Lisboa, dizendo que recebeu a carta datada de 16 de Novembro e a enviou ao arquivista, porque continha os documentos do Pároco de Moçâmedes sobre a pretensão do Vigário Capitular de Angola relativa ao Baptismo de adultos e às condições que eles pediam, dizendo que se deve ter em conta que, se os adultos não forem instruídos, não se batizavam. A doença que o incomodou e a urgência de outros trabalhos para outras Congregações impediu-o de fazer seguir este pedido, e por isso [enviou-lhe] uma nota, que [o Cardeal Barnabò] anexa a esta carta.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FL. 186.

[2461] 1864, Maio, 15, Luanda

Carta do Magistral e Governador do Bispado de Angola e Congo, Francisco Maria Constantino Ferreira Pinto, ao Núncio, comunicando a sua retirada da Diocese depois da chegada do novo Prelado [D. José Lino de Oliveira].

Obs. A numeração não respeita a sequência do texto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (1), FL. 188-188V.

[2462] 1864, Março, 26, Roma

Carta [do Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé] ao Núncio Apostólico de Lisboa, referindo o pedido do Vigário Apostólico ao Santo Padre, para proteger o colégio feminino de família em Angola, e nele erigir um oratório privado para celebrar missa.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (1), FL. 189-189V.

[2463] 1864, Março, 14, Lisboa

Carta [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado [da Santa Sé], dizendo que o Vigário Capitular da Diocese de Angola pediu a erecção de um colégio feminino de família, abandonando a Comissão da qual fazia parte na qualidade de Presidente e, não tendo um oratório para a celebração da missa, pediu-lhe para autorizar a estabelecer esse oratório, para que as meninas [inválidas] pudessem cumprir os preceitos da religião, visto que a Igreja se encontrava muito longe. Para esta concessão urgente, suplica-se a clemência do Santo Padre.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (1), FL. 191-191V.

[2464] 1864, Janeiro, 29, Luanda

Carta do Vigário Capitular da Diocese de Angola e Congo, Francisco Maria Constantino Ferreira Pinto, ao Núncio, solicitando a faculdade para erigir um oratório para a celebração da missa, no Recolhimento Pio D. Pedro V, destinado a meninas inválidas.

Comunica o seu pedido de demissão do lugar de Cónego Magistral ao Rei, que lhe podia ser dada sem inconveniente canónico, em virtude das relações conflituosas que mantinha com o Governador da provincial.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (1), FLS. 193-194V.

[2465] 1864, Março, 13, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Vigário Capitular de Angola e Congo, Francisco Maria Constantino Ferreira Pinto, autorizando-o a levantar altar no Recolhimento Pio D. Pedro V [para a celebração da missa].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (1), FL. 195-195V.

[2466] 1865, Janeiro, 24, Luanda

Ofício de D. José [Lino de Oliveira], Bispo de Angola e Congo, ao Núncio, comunicando a chegada ao porto de Luanda no dia 4 de Janeiro, após trinta dias de viagem, e cuja recepção, por parte do clero e fiéis da Diocese, lhe causou bastante emoção.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (1), FLS. 197-198.

[2467] 1865, Março, 19, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angola e Congo [D. José Lino de Oliveira], mostrando satisfação pelo modo como foi recebido em Luanda, tanto pelo clero como pelos fiéis da Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FL. 199-199V.

[2468] 1865, Março, 30, Moçâmedes

Ofício de D. José [Lino de Oliveira], Bispo de Angola e Congo, ao Núncio, pelo qual comunica ter conferido, por duas vezes, Ordens Menores e Maiores e administrado a Confirmação a um considerável número de pessoas.

Participa igualmente a chegada a Moçâmedes, no dia 15 de Fevereiro, onde considerou o estado da Igreja pouco satisfatório.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FLS. 200-201.

[2469] 1865, Maio, 29, Moçâmedes

Carta de Francisco Maria Constantino Ferreira Pinto ao Núncio, acusando a recepção do Breve Apostólico pelo qual o Papa houve por bem condecorar, com o hábito de Cavaleiro de S. Gregório Magno, o Dr. Saturnino de Sousa Oliveira.

Comunica a sua permanência nas praias de Moçâmedes, não escondendo a ansiedade de obter licença para se deslocar ao Reino, no intuito de tratar da saúde física.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FL. 202-202V.

[2470] 1865, Junho, 10, Luanda

Carta de Timóteo Pinheiro Falcão, Arcediago da Sé de Luanda [ao Núncio], comunicando a dispensa *defectum natalium* que obteve do Papa no dia 17 de Maio de 1861.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FLS. 204-205.

[2471] 1865, Agosto, 15, Moçâmedes

Ofício de D. José [Lino de Oliveira], Bispo de Angola e Congo, ao Núncio, acusando a recepção da missiva de 9 de Dezembro, na qual chamava a atenção sobre a escolha dos ordinandos, pedindo para o Prelado não admitir ao serviço dos altares Luís Maria de Carvalho.

O autor participa que sobre este negócio mandou proceder a um rigoroso processo de *vita et moribus* do referido ordinando, e todos os depoimentos na maioria de eclesiásticos, bem como os atestados do Seminário de Santarém, lhe foram favoráveis.

Comunica os festejos realizados em Moçâmedes por ocasião da Semana Santa, onde administrou o sacramento da Confirmação na Igreja de Santo Adrião, e da festividade em honra de Santo António, realizada em Junho.

Por último, esperava a conclusão das estradas para Huíla e Capangombe, de forma a poder visitar estes lugares.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FLS. 206-207V.

[2472] 1865, Dezembro, 9, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angola e Congo [D. José Lino de Oliveira], acusando a recepção da missiva de 20 de Setembro, juntamente com

as cópias da Pastoral relativas ao Jubileu e ao processo de *vita et moribus* do ordenando Luís Maria de Carvalho.

Remete inclusas as informações fornecidas [por Florêncio Rodrigues da Costa, Escrivão da Câmara Eclesiástica de Luanda], proveniente de Luanda, sobre o referido ordenando, relativas à sua expulsão do seminário pelo Governador interino do Bispado, Timóteo Pinheiro Falcão.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FLS. 208-209.

[2473] 1865, Outubro, 20, Luanda

Carta de Florêncio Rodrigues da Costa [Escrivão da Câmara Eclesiástica de Luanda] ao Cônego Francisco Maria Constantino Ferreira Pinto, comunicando a expulsão do seminário no dia 9 de Outubro, do ordenando e Clérigo Menorista, Luís Maria de Carvalho, pelo Governador interino do Bispado, Timóteo Pinheiro Falcão, referindo igualmente as razões que levaram a este procedimento.

Obs. Documento enviado em anexo ao documento dos fls. 208-209.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FL. 210-210V.

[2474] 1865, Dezembro, 4, Lisboa

Carta do Cônego Francisco Maria Constantino Ferreira Pinto ao Núncio, referindo a parcialidade existente no processo de *vita et moribus* de Luís Maria de Carvalho, acerca da qual tinha as «mais deploráveis informações».

Menciona que este processo devia ser tido como suspeito, mandando-se proceder deste modo a outro processo perante o Reitor do Seminário de Santa-rém, sendo respeitadas as indicações que o mesmo Reitor apresentou ao Bispo de Angola e Congo, D. José Lino de Oliveira.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FLS. 213-214V.

[2475] 1865, Outubro, 10, Luanda

Carta do Escrivão da Câmara Eclesiástica de Luanda, Florêncio Rodrigues da Costa, ao Vigário Colado dos Remédios, José Maria Fernandes, confirmando, em resposta à missiva de 9 de Outubro, a expulsão do Seminário de Angola do Menorista Luís Maria de Carvalho, pelo Governador interino do Bispado [Timóteo Pinheiro Falcão].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FLS. 215-216.

[2476] 1865, Setembro, 25, Moçâmedes

Ofício de D. José [Lino de Oliveira], Bispo de Angola e Congo, ao Núncio, remetendo a cópia da Carta Pastoral dirigida a todos os párocos da Diocese, com a publicação do Jubileu concedido pelo Papa.

O autor comunica que na mesma Pastoral faz-se menção ao processo de *vita et moribus* de Luís Maria de Carvalho para receber Ordens Menores.

Obs. Uma nota indica a entrega deste processo no dia 28 de Setembro ao Cônego [Francisco Maria Constantino] Ferreira Pinto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FL. 217-217V.

[2477] 1865, Janeiro, 29, Luanda

Cópia dos autos de *vita et moribus* do ordinando Luís Maria de Carvalho, Menorista da Diocese de Angola e Congo, natural da Freguesia da Anunciação da

vila da Lourinhã, do Patriarcado de Lisboa, elaborados pelo Escrivão da Câmara Eclesiástica de Luanda, Florêncio Rodrigues da Costa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (1), FLS. 219-227.

[2478] 1865, Novembro, 9, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angola e Congo [D. José Lino de Oliveira], sobre a necessidade de tomar algumas providências relativas à Diocese, em virtude das notícias que o Prelado comunicou por missiva de 9 de Março, sobre o estado eclesiástico do Bispado, que se agravou após o falecimento do Deão da Sé.

O autor chama a atenção para a escolha dos ordinandos, que pretendiam seguir o serviço do altar, em especial [o Menorista] Luís Maria de Carvalho, expulso dos Seminários de Santarém e Luanda, devido a mau comportamento e costumes, solicitando que não o admitisse ao estado eclesiástico.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (1), FL. 228-228V.

[2479] 1865, Fevereiro, 24, Luanda

Carta do Cónego Francisco Maria Constantino Ferreira Pinto ao Núncio, mostrando a sua mágoa pela readmissão de Luís Maria de Carvalho no Seminário de Luanda, por intermédio do Arcediago Timóteo Pacheco Falcão, juntamente com a tolerância do Bispo de Angola e Congo, D. José Lino de Oliveira, que lhe conferiu as Ordens Menores.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (1), FLS. 230-231V

[2480] [cerca de 1865, s.l.]

Nota da resposta do médico Viana de Resende, confirmando a expulsão de Luís Maria de Carvalho, dos Seminários de Luanda e Santarém.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (1), FL. 232.

[2481] 1865, Fevereiro, 27, Luanda

Carta de José Maria Fernandes ao Núncio, relatando o mau governo da Diocese de Angola e Congo feito pelo Bispo [D. José Lino de Oliveira], que parecia ignorar o carácter episcopal no qual se encontrava revestido, com particular relevância para a ordenação de Luís Maria de Carvalho, que era conhecido por «masónico, duvida da eucaristia e da virgindade de Maria».

O autor crítica o Prelado de não visitar os templos e de se deslocar para Moçâmedes durante o período da Quaresma, deixando o governo do Bispado ao «barbas» [Timóteo Pinheiro Falcão?] e não ao Cónego [Francisco Maria Constantino] Ferreira Pinto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (1), FLS. 233-234V

[2482] 1866, Novembro 21, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angola e Congo [D. José Lino de Oliveira], pela qual comunica não duvidar das medidas que o Prelado julgou tomar como mais oportunas, relativas à idoneidade de Luís Maria de Carvalho, para ser promovido às Ordens Sagradas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (1), FL. 235

[2483] 1866, Novembro, 20, Lisboa

Ofício de D. José [Lino de Oliveira], Bispo de Angola e Congo, ao Núncio, participando a nomeação para Governador e Vigário Geral da Diocese, do Deão da Sé de Luanda e Bacharel em Teologia, António Guedes Coutinho Garrido, em virtude da exoneração do Arcediago Timóteo Pinheiro Falcão dos referidos cargos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FL. 237-237V.

[2484] 1866, Setembro, 2, Luanda

Cópia de atribuição de faculdades redigida por Timóteo Pinheiro Falcão, Arquidiácono da Catedral de Angola, Vigário Geral e Governador da mesma Diocese, ao Arcebispo e Bispo [D. José Lino de Oliveira, Bispo de Angola e Congo], atestado por Manuel José Cardoso Pinheiro Falcão [Escrivão da Câmara], sobre as especiais ordens concedidas a Luís Maria de Carvalho, da Paróquia da Anunciação, perto da Lourinhã, no Patriarcado de Lisboa, filho de Maria Gertrudes e Francisco Pedro de Carvalho, aprovado no exame para entrar nas Ordens Menores, que se tornou não só Diácono e Subdiácono como Presbítero nessa Diocese. Refere a dispensa que lhe é facultada.

Obs. Documento em latim

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FL. 239.

[2485] 1866, Novembro, 19, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angola e Congo [D. José Lino de Oliveira], participando ter recebido de Luanda a notícia sobre uma demissória [não especificada] passada pelo Governador e Vigário Geral da Diocese, e para a qual não se encontrava autorizado a fazê-la.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FL. 240.

[2486] 1866, Julho, 2, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé, comunicando as instruções dadas pelo Governo na pessoa do Ministro da Marinha e Ultramar ao Bispo de Angola e Congo [D. José Lino de Oliveira].

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FL. 241.

[2487] 1866, Março, 15, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé sobre a interpelação anunciada pelo deputado Levy sobre as missões do Congo na África Ocidental. Envia um exemplar do jornal a *Gazeta de Portugal* e diz que, a seu tempo, enviará o jornal oficial. Envia também o exemplar n.º 57 do *Diário de Lisboa*, no qual se refere o discurso proferido pelo Sr. Levy a 9 de Março, em que refere o comportamento da Santa Sé em relação às colónias portuguesas, concluindo que, em menos de dois meses, a Província de Moçambique foi invadida pelos missionários [Sagrada Congregação] de *Propaganda Fide*.

Refere a interpelação apresentada pelo Sr. Ferrer na Câmara dos Pares em relação aos assuntos de Macau, Goa e Congo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FLS. 243-244.

[2488] 1866, Março, 20, Lisboa

Rascunho de Ofício do Núncio ao Secretário de Estado da Santa Sé sobre a discussão na Câmara dos Deputados relativa ao envio de missionários para o Congo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FLS. 245-246V.

[2489] 1866, Outubro, 23, Luanda

Carta de António Guedes Coutinho Garrido ao Núncio, participando a sua nomeação como Governador e Vigário Geral da Diocese de Angola e Congo.

O autor comunica o encerramento do Seminário pelos motivos apontados em Ofício de 17 de Outubro, dirigido ao Governador-Geral da Província.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FL. 247-247V.

[2490] 1866, Outubro, 17, Luanda

Ofício de António Guedes Coutinho Garrido, Governador e Vigário Geral da Diocese de Angola e Congo, ao Governador-Geral da Província, comunicando o encerramento provisório do Seminário Episcopal, aberto em 1861 pelo Bispo D. Manuel de Santa Rita Barros.

Refere como principais motivos para a decisão a falta de seminaristas e as imoralidades praticadas pelos próprios alunos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FLS. 249-250.

[2491] 1866, Dezembro, 21, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé sobre o fecho provisório do seminário episcopal de Angola e Congo, decretado pelo Governador e Vigário Geral da Diocese, António Guedes Coutinho Garrido.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FLS. 251-252V.

[2492] 1867, Fevereiro, 11, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado [da Santa Sé], agradecendo a comunicação feita acerca dos assuntos relativos ao Congo. Diz que o incidente do Congo está completamente terminado, consoante o que lhe foi transmitido há muitos dias por Casal Ribeiro.

Refere que, em Agosto do ano passado, um terço dos religiosos franceses da Congregação do Espírito Santo e do Coração de Maria foi destinado ao Congo. Menciona a polémica em torno do envio de um sacerdote estrangeiro para África feita pelo Bispo de Angola.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FLS. 253-254.

[2493] 1867, Maio, 1, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado [da Santa Sé] sobre a interpelação do deputado Levy ao Ministro da Marinha, relativa às Dioceses de Cabo Verde e à de Angola. No caso da Diocese de Cabo Verde, refere

a necessidade de uma casa para estabelecimento de um seminário. No caso da Diocese de Angola, o estabelecimento de uma congregação religiosa estrangeira.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FLS. 255-257V.

[2494] 1868, Abril, 12, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado [da Santa Sé] dizendo que o Bispo de Angola e Congo, D. José de Oliveira, desde há dois anos que tenta restabelecer a sua saúde deteriorada, fruto da doença contraída em África, não estando ainda em condições de regressar a sua casa sem perigo. Esperando o seu restabelecimento, pelo menos parcial, tendo em conta que a doença é no fígado e no estômago, informa que o Bispo pediu para renunciar à sua Diocese, e por isso enviou uma carta a Sua Santidade, que é remetida inclusa, suplicando que aceite a sua renúncia ao vínculo que o une à Igreja de Angola.

O Núncio refere os bispos demissionários de Angola e os problemas da Diocese.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FLS. 258-259.

[2495] 1868, Março, 30, Lisboa

Carta de D. José [Lino de Oliveira], Bispo de Angola e Congo, ao Pró-Núncio, solicitando o envio da missiva inclusa dirigida ao Papa [solicitando a resignação do governo do Bispado].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FL. 260.

[2496] 1868, Abril, 7, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Pró-Núncio] ao Bispo de Angola e Congo [D. José Lino de Oliveira], acusando a recepção da missiva dirigida ao Papa, pela qual o Prelado pedia a resignação do governo do Bispado, por motivos de saúde.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FL. 262.

[2497] 1726, Janeiro, 14, Roma

Instruções dadas [pela Sagrada Congregação] *de Propaganda Fide* aos Capuchinhos, missionários nas Províncias de Angola e Congo.

Obs. Documento em francês.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FLS. 265-266V.

[2498] s.d., s.l.

Exposição contendo as disposições da Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*, consideradas necessárias para um adulto receber o Baptismo.

A urgência em se proceder às referidas disposições advieram das ordens dadas aos párocos pelo Vigário Capitular de Angola e Congo [Francisco Maria Constantino Ferreira Pinto], para se absterem de baptizar adultos sem tê-los previamente instruídos na fé Católica, e da conseqüente resposta do Pároco de Moçâmedes [Augusto Severino Freire de Figueiredo], sustentando que a mesma não se podia aplicar no lugar da sua missão.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FLS. 267-269.

[2499] 1859, Junho, 11, Santarém

Apontamentos do Bispo de Angola e Congo, D. Joaquim [Moreira Reis], relativos à extensão e largura do território, características e costumes dos povos, práticas religiosas e religião dos gentios, produção económica, principais minerais e produtos comerciais para exportação.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FLS. 271-276V.

[2500] 1859, Novembro, 8, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo nomeado de Angola e Congo, D. Manuel de Santa Rita Barros, acusando a recepção do Ofício de 31 de Outubro, acompanhando a missiva dirigida ao Papa, pela qual participava a sua nomeação para essa Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FL. 277.

[2501] 1859, Outubro, 31, Pinheiro Grande

Ofício de D. Manuel de Santa Rita Barros, Bispo nomeado para a Diocese de Angola e Congo, ao Núncio, pedindo que remetesse ao Papa a carta pela qual participava a sua eleição para aquele Bispado.

Obs. Nota em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FL. 278-278V.

[2502] 1867, Maio, 7, Roma

Ofício do Cardeal Barnabò, Prefeito da Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*, a Monsenhor Inocêncio Ferrieri, Arcebispo de Sida e Núncio Apostólico de Lisboa, dizendo que a sua Congregação providencia a assistência dos fiéis em África, mais precisamente nas duas Guiné e na Senegâmbia, promovendo a conversão dos pagãos, turcos e heréticos, que em número surpreendente se encontraram naquelas vastas regiões até ao fim de 1854. Decidiu dividir o Vicariato em várias missões que, sob o título de duas Guiné, foi erecto em 1842 e que pouco depois colocou a Senegâmbia sob a jurisdição de um Vigário Apostólico, permanecendo ligada à Sagrada Congregação do Espírito Santo e do Sagrado Coração de Maria.

Refere as novas missões noutras regiões, como Serra Leoa, Daomé e Ilha Fernando do Pó, Ano Bom e Corisco, que funcionam regularmente, de modo particular a de Daomé, que desde 1860 está ligada, por disposição pontifícia, aos alunos do Seminário das Missões Africanas fundado em Lião por Monsenhor Bressillae, e no segundo está sob a direcção do Superior Franco Borghero.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FL. 280-280V.

[2503] 1865, Outubro, 20, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Cardeal Barnabò, Prefeito da Sagrada Congregação *de Propaganda Fide* em Roma, dizendo que, em execução das suas ordens, remete incluso o duplicado da sua resposta com as informações avulsas sobre Luanda e sobre o estado da Missão de Daomé, e com a cópia das notícias favoráveis do Vigário Geral do Bispado de Angola.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FL. 282.

[2504] 1866, Outubro, 9, Roma

Ofício do Cardeal Barnabò [Prefeito da Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*] ao Monsenhor Inocêncio Ferrieri, Arcebispo de Sida e Núncio Apostólico de Lisboa, dizendo que com a carta de 7 de Maio de 1864 interessava informar sobre a expedição de um padre português para Daomé e a libertação dos missionários que o Santo Padre tinha enviado em 1860, para evangelizar aquela infeliz população, que vivia abandonada. Diz ter dado conhecimento ao Vigário Geral de Luanda deste estado de coisas.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FL. 284.

[2505] 1864, Outubro, 7, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Barnabò, Prefeito da Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*, dizendo que remete inclusa a cópia e tradução da carta recebida do Vigário Geral de Angola e Congo, respondendo à [do Núncio] de 27 de Maio último, sobre as dificuldades das missões das duas Guiné e a nomeação de um pároco português por este Governo. Na notícia dada pelo Vigário Geral confirma tratar-se do Pároco de S. João Baptista de Ajudá, antigo estabelecimento português, onde foi também construída uma igreja, como se refere na sua carta de 11 de Julho. Lembra as dificuldades provocadas pela demissão do pároco nomeado, que, segundo notícias recebidas, já foi substituído.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FLS. 286-287.

[2506] 1864, Maio, 26, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Cardeal Barnabò, Prefeito da Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*, pedindo resposta à carta enviada a 16 de Outubro de 1863. Refere a Missão de Daomé, dizendo ser necessário dirigir-se ao Vigário Geral de Luanda para conhecer o verdadeiro estado das coisas.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FLS. 288-289V.

[2507] 1864, Maio, 27, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Vigário Geral de Angola e Congo, pedindo por intermédio da Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*, que procurasse obter informações sobre o envio por parte do Governo português de um missionário para a Missão de Daomé, confiada aos alunos do Seminário das Missões Africanas, fundado em Lião, que estavam autorizados a exercer nesse local o ofício pastoral.

O autor manifesta a surpresa demonstrada pela Santa Sé perante esta atitude, em virtude de essa missão ter estado ao abandono durante largos anos, sem nunca ali existir um único padre português.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FLS. 290-291V.

[2508] 1864, Maio, 31, S. Domingos de Benfica

Carta de Frei Henrique Bailie Maria Hughes, missionário apostólico, [ao Núncio] remetendo as informações que recolheu sobre a Freguesia e castelo de S. João Baptista de Ajudá, situada na costa da Guiné.

O autor faz uma breve resenha histórica deste local fundado em 1680 na denominada «Costa dos Escravos», entre os rios Volta e o Benim, concluindo, por afirmar que, se os portugueses tinham direito de apresentação ou padroado nesta costa, este não podia por argumento estender-se além do território de Whydah [nome dado pelos ingleses ao Reino chamado Ajudá], que ficava entre os rios Volta e Benin, ficando impossibilitado desta forma o poder de jurisdição sobre o território de Daomé, que nunca pertencera ao Governo português.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FLS. 292-293.

[2509] [cerca de 1864, S. Domingos de Benfica]

Carta do Frei Henrique Bailie Maria Hughes, missionário apostólico [ao Núncio], remetendo de forma abreviada, alguns apontamentos registados no livro do Comissário inglês, o Capitão Burton, residente no Daomé entre 1863-1864, com referência à Missão de S. João Baptista de Ajudá, dos fortes e feitorias aí existentes, dos conflitos entre os padres e o Rei de Daomé, por aqueles não pretenderem sujeitar-se a certos usos praticados por missionários seus predecessores, tais como o consentimento de práticas gentílicas.

Por último faz-se igualmente menção à jurisdição territorial deste soberano na [fortaleza de S. João Baptista de] Ajudá, onde os portugueses, franceses, brasileiros e ingleses pagavam tributo pelo uso das feitorias.

Obs. O topónimo Daomé surge também como Dahomey ou Dahomé.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FLS. 294-295V.

[2510] 1864, Outubro, 6, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Vigário Geral de Angola e Congo [Francisco Maria Constantino Ferreira Pinto], acusando a recepção da missiva de 28 de Julho.

Refere que o Padre de Goa, mencionado na mesma, devia encontrar-se em S. Tomé [e Príncipe], local onde enviou a renúncia à Paróquia de S. João [Baptista] de Ajudá.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FL. 296.

[2511] 1864, Julho, 28, Luanda

Carta do Magistral e Governador do Bispado de Angola e Congo, Francisco Maria Constantino Ferreira Pinto, ao Núncio, remetendo, em resposta à missiva de 27 de Maio, as informações recolhidas por vias extra-oficiais relativas à questão do forte de S. João Baptista de Ajudá, fundado em 1796, juntamente com uma pequena igreja, em virtude da amizade estabelecida entre Portugal e o Rei de Daomé.

O autor refere que esta igreja dependente da Diocese de S. Tomé e Príncipe foi abandonada pela guarnição portuguesa e por um padre que costumava ser indígena, sendo o templo posteriormente ocupado por padres franceses, originando a questão

[da jurisdição espiritual], em virtude de ter sido apresentado um padre da Diocese de Goa pelo Governo Português, que tencionava guarnecer de novo o forte.

Conclui que a melhor solução para o caso passaria pela construção de outra igreja pelos padres franceses, abandonando a que fez o Governo português.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FLS. 297-298V.

[2512] 1866, Junho, 18, Lisboa

Cópia de Ofício de Manuel Jorge de Oliveira Lima ao Bispo de Angola e Congo [D. José Lino de Oliveira], remetendo inclusas as cópias das Portarias emitidas por ordem do Ministro e Secretário de Estado dos Negócios da Marinha e do Ultramar, dirigidas ao Prelado e ao Governador da Província.

Inclui, em anexo, as referidas Portarias, versando o tema da jurisdição e direitos do Padroado Real, que deviam ser mantidas com firmeza pelo Bispo, e as instruções que o Governador-Geral devia dar aos padres do Seminário do Espírito Santo de Paris, enviados para a restabelecida Missão do Congo por intermédio da [Sagrada Congregação de] *Propaganda Fide*.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FLS. 299-302.

[2513] 1866, Março, 10, a bordo do *Lincolnshire*

Cópia de carta dirigida [ao Bispo de Angola e Congo, D. José Lino de Oliveira], pelo Vice-Prefeito Apostólico da Congregação do Espírito Santo de Paris, dando conta da chegada a essa Província de missionários para restabelecerem a Missão do Congo, privada de eclesiásticos durante largos anos, de acordo com as determinações dadas pela Sagrada Congregação de *Propaganda Fide*.

Obs. Documento em francês.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FLS. 302V-303V.

[2514] 1865, Setembro, 12, Roma

Documento sobre o restabelecimento da Missão do Congo pelos missionários da Congregação do Espírito Santo.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FLS. 302V-304.

[2515] 1866, Janeiro, 18, Paris

Ofício do Superior Geral da Congregação do Espírito Santo de Paris ao Núncio, pedindo que ajudasse, com os seus conhecimentos e conselhos, os missionários destinados a restabelecer a Missão do Congo, de acordo com as terminações da Sagrada Congregação de *Propaganda Fide*, para que fossem evitados conflitos de nacionalidade.

Obs. Documento em francês.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FL. 305-305V.

[2516] 1866, Fevereiro, 21, Paris

Ofício do Superior Geral da Congregação do Espírito Santo de Paris ao Núncio, referindo que as notícias publicadas nos jornais portugueses, relativas à discussão na Câmara dos Deputados em Portugal sobre o presumível conflito de jurisdição entre o Bispo de Angola e Congo [D. José Lino de Oliveira] e os missionários destinados a

restabelecer a Missão do Congo, não tinham fundamento. Tal podia ser confirmado pelas instruções de 1726, que regulamentavam as relações entre os missionários e os bispos, cuja jurisdição se mantinha intacta, cabendo aos missionários o papel de auxiliares nos lugares onde o Prelado não conseguia evangelizar.

Obs. Documento em francês.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FLS. 307-308.

[2517] 1865, Setembro, 26, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Barnabò, Prefeito da Sagrada Congregação *de Propaganda [Fide]*, acusando a recepção da carta de dia 12 e a cópia do Decreto que a Sagrada Congregação aprovou, relativo à Missão do Congo, e mencionando a falta da carta dirigida ao Bispo de Angola, garantindo a pronta expedição desta no primeiro barco que partirá em Outubro para a costa de África.

Refere a importância dos missionários na África portuguesa, sem os quais esta não poderia prosperar no aspecto religioso.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FL. 309-309V.

[2518] 1865, Junho, 28, Roma

Ofício [do Cardeal Barnabò, Prefeito da Sagrada Congregação *de Propaganda Fide]*, a Monsenhor Inocêncio Ferrieri, Arcebispo de Sida e Núncio Apostólico em Lisboa, sobre a realização do segundo dos projectos apresentado na carta de 8 de Outubro para a Missão de Daomé e com a referência aos missionários franceses expedidos pela Santa Sé.

Menciona o problema dos direitos do Governo português sobre a fortaleza [de S. João de Ajudá], abandonada há algum tempo, mas que agora recebia os missionários expedidos pela Santa Sé.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FL. 310-310V.

[2519] 1865, Julho, 9, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Barnabò, Prefeito da Sagrada Congregação *de Propaganda [Fide]*, dizendo que lhe foi solicitada intervenção, pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros, junto dos missionários franceses que se encontram estabelecidos na fortaleza de S. João de Ajudá, no Reino de Daomé, devido às suas reclamações. O ministro confirmou-lhe que uma reclamação igual foi apresentada por parte do Governo francês, mas que, tendo examinado a questão, não tinha achado qualquer fundamento. Em causa estavam as obras de restauro da fortaleza e os limites da jurisdição portuguesa no Reino de Daomé.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FL. 312-312V.

[2520] 1865, Dezembro, 21, Moçâmedes

Carta de D. José [Lino de Oliveira], Bispo de Angola e Congo, ao Núncio, acusando a recepção da missiva de 24 de Setembro, que acompanhava uma missiva dirigida de Roma ao Prelado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FL. 314.

[2521] 1865, Fevereiro, 18, Lisboa

Rascunho de Ofício do Núncio ao Magistral da Sé de Luanda, Francisco Maria Constantino Ferreira Pinto, remetendo o Breve apostólico pelo qual o Santo Padre conferia o Hábito de São Gregório Magno a Saturnino Sousa Oliveira.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FL. 316.

[2522] 1865, Fevereiro, 4, Roma

Ofício do Cardeal Barnabò [Prefeito da Sagrada Congregação] a Monsenhor Inocêncio Ferrieri, Arcebispo de Sida e Núncio Apostólico de Lisboa, dizendo que recebeu a carta enviada ao Secretário de Estado e comunicou ao Superior do Seminário das Missões Africanas em Lião, às quais está ligado o Vigário de Daomé, as notícias sobre a Paróquia de S. João Baptista de Ajudá. Fê-lo com o objectivo do Vigário Geral de Angola tentar ultrapassar as questões com este Governo, ao qual se atribui o direito de apresentar um pároco, não sendo esperado que o Governo apresente um padre francês.

Refere ainda o Breve Apostólico, através do qual o Santo Padre conferia o Hábito de São Gregório Magno a Saturnino de Sousa Oliveira.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FL. 318.

[2523] 1865, Fevereiro, 18, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Barnabò, Prefeito da Sagrada Congregação de *Propaganda* [Fide], dizendo que reenviou o Breve Apostólico com o qual Sua Santidade distinguiu Saturnino de Sousa Oliveira, médico em Luanda, como Cavaleiro da Distinta Ordem de São Gregório Magno, visto que este deveria ser recompensado pelos seus tratamentos aos pobres daquela cidade, durante uma terrível epidemia.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FL. 320.

[2524] 1865, Setembro, 12, Roma

Ofício do Cardeal Barnabò, Prefeito [da Sagrada Congregação de *Propaganda* [Fide], a Monsenhor Inocêncio Ferrieri, Arcebispo de Sida e Núncio Apostólico de Lisboa, referindo que os Padres Capuchinhos, por justos motivos, renunciaram formalmente à Missão no Congo, da qual desde há muito tempo estavam retirados. As missões foram assim entregues aos Sacerdotes da Congregação do Espírito Santo e do Imaculado Coração de Maria, os quais estão encarregues das missões das duas Guinés.

Diz que envia em anexo uma cópia do Decreto que foi expedido pela Sagrada Congregação para autenticar a renúncia dos Padres Capuchinhos, uma vez que a nova disposição tem vantagens para a Missão do Congo. Por ordem de Sua Santidade, informa sobre esta inovação, que deve ser comunicada aos novos missionários do Bispado de Angola.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FL. 321.

[2525] 1865, Setembro 24, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio], remetendo [a destinatário omitido] uma misiva [não especificada], na qual pedia que comunicasse posteriormente à Nunciatura a recepção da mesma.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FL. 325.

[2526] 1866, Agosto, 7, Roma

Ofício [do Cardeal Barnabò, Prefeito da Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*] ao Núncio Apostólico de Lisboa, sobre a questão relativa aos missionários destinados ao Congo, e a nota apresentada pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros, expondo algumas observações em nome do Governo português.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FL. 326-326V.

[2527] 1866, Julho, 28, [Roma]

Cópia de nota directa do Cardeal Secretário de Estado [Tiago Antonelli] ao Senhor Encarregado dos Negócios Estrangeiros, relativa ao Padroado da Coroa de Portugal e à missão de alguns eclesiásticos estrangeiros no Reino do Congo. Refere a separação da Prefeitura Apostólica do território da jurisdição do Prelado diocesano, o Bispo de Angola.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FLS. 328-335.

[2528] 1866, Agosto, 2, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado [da Santa Sé], dizendo que recebeu um documento importante, a cópia inclusa da nota ao Ministro dos Negócios Estrangeiros sobre os missionários do Congo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FL. 336-336V.

[2529] 1866, Dezembro, 5, Roma

Ofício do Cardeal Barnabò [Prefeito da Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*] a Monsenhor Inocêncio Ferrieri, Arcebispo de Sida e Núncio Apostólico, dizendo que recebeu as cartas de 27 de Maio e de 3 e 16 de Junho, relativas à questão dos missionários franceses de Daomé e aos restauros feitos na fortaleza de S. João Baptista de Ajudá.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FL. 337-337V.

[2530] 1867, Dezembro, 24, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Barnabò, Prefeito da Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*, sobre o protesto do Ministro dos Negócios Estrangeiros em relação à prolongada discussão dos missionários franceses de Daomé. Esta questão dizia respeito à dificuldade de encontrar consenso [sobre os restauros feitos na fortaleza de S. João Baptista de Ajudá]. O Ministro pedia para esperar pelas informações e pelos requerimentos pedidos ao Governador de S. Tomé.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FLS. 339-341V.

[2531] 1867, Maio, 11, Roma

Ofício do Cardeal Barnabò a Monsenhor Inocêncio Ferrieri, Arcebispo de Sida e Núncio Apostólico de Lisboa, dizendo que recebeu a sua carta de 9 de Julho de 1865 sobre as pretensões do Governo relativamente às questões dos missionários franceses expedidos para a Missão no Daomé, que lhe causavam incómodos, querendo assim esperar pelo resultado dos passos dados pelo Governo francês. Ao ver o notável detrimento da missão, chamou a atenção para o consenso pedido pelos ditos missionários, em relação aos restauros feitos na fortaleza de S. João Baptista de Ajudá.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FL. 343-343V.

[2532] 1867, Maio, 27, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Barnabò, Prefeito da Sagrada Congregação de *Propaganda [Fide]*, acusando a recepção de uma carta deste sobre a questão dos missionários do Reino no Daomé e referindo o consenso por estes reclamado sobre os restauros feitos na fortaleza de S. João Baptista de Ajudá. Menciona o acordo entre o comandante da estação naval francesa na costa da África Ocidental com o governador português da Ilha de S. Tomé, em relação a tais reclamações.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FL. 345-345V.

[2533] 1867, Junho, 3, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Barnabò, Prefeito da Sagrada Congregação de *Propaganda [Fide]*, sobre a pesquisa no Arquivo da Legação de França e acusando a carta recebida de Paris do Ministro dos Negócios Estrangeiros, escrita em Outubro de 1865, pela qual notificava a convenção feita entre o comandante da estação naval francesa da África Ocidental com o Governador português da Ilha de S. Tomé. Da convenção resultava o consenso reclamado pelos missionários franceses no Daomé sobre os restauros feitos na fortaleza de S. João Baptista de Ajudá.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FL. 346-346V.

[2534] 1867, Junho, 16, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Cardeal Barnabò, Prefeito da Sagrada Congregação de *Propaganda [Fide]*, dizendo que, depois de ter expedido uma carta ao Ministro de França, recebeu um Despacho de Paris, o qual dizia ainda não ter sido encaminhada a transacção do Governo português, realizada entre fim de Setembro e início de Outubro de 1867, entre o Governador de S. Tomé e o comandante da estação naval francesa na África ocidental, sobre o consenso reclamado entre os missionários franceses no Daomé para os restauros feitos na fortaleza de S. João Baptista de Ajudá.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FLS. 348-349V.

[2535] 1867, Junho, 16, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado [da Santa Sé], pedindo-lhe que leia o relatório que envia incluso ao Cardeal Prefeito *de Propaganda Fide*, sobre a discussão entre os missionários franceses e o Capelão do forte português no Reino no Daomé.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FL. 350.

[2536] 1867, Janeiro, 18, Lisboa

Ofício do Núncio [ao Superior Geral das Missões da Congregação do Espírito Santo], participando que as dificuldades criadas pelo Governo português, relativas aos missionários enviados pela Sagrada Congregação *de Propaganda Fide* ao Congo, desapareceram, em virtude de este ter considerado como satisfatórias as respostas dadas pela Santa Sé sobre a interpretação de algumas frases da Concordata de 1726, entre a relação do então Bispo de Angola e Congo com os Padres Capuchinhos.

Obs. Documento em francês.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FL. 352.

[2537] 1858, Dezembro, 24, [Lisboa]

Relatório publicado em *Diário do Governo*, do Ministro dos Negócios Eclesiásticos e da Justiça, António José de Ávila, dando conta de como o Governo fizera uso da autorização da Carta de Lei de 20 de Junho de 1857. Esta autorizava despendar, até ao limite da quantia de três contos de réis, na reforma e complemento dos inventários de todos os bens, direitos e obrigações das casas religiosas do sexo feminino no Reino e Ilhas Adjacentes. Ordenava ainda o apuramento e esclarecimento completo dos bens das Mitras, dos Cabidos catedralícios e respectivas fábricas.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FLS. 356-357.

[2538] 1859, Janeiro, 15, Lisboa

Ofício do Marquês de Loulé [Ministro dos Negócios Estrangeiros] ao Núncio, acusando a recepção da nota de 14 de Janeiro, com referência à notícia publicada nos jornais sobre a Provisão do Vigário Capitular da Diocese de Angola e Congo, a qual iria dar conta ao Ministro da Marinha e Ultramar sobre o seu conteúdo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FL. 360.

[2539] 1859, Janeiro, 14, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Marquês de Loulé, Presidente do Conselho de Ministros e Ministro dos Negócios Estrangeiros, sobre a Provisão do Vigário Capitular da Diocese de Angola.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FL. 362-362V.

[2540] 1863, Janeiro, 5, Lisboa

Rascunho de Ofício do Núncio, ao Secretário de Estado da Santa Sé, remetendo inclusas duas Súplicas de Subdiáconos da Diocese de Angola e Congo, dirigidas ao Santo Padre, para obter a graça *extra tempora*, para serem ordenados.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FL. 364.

[2541] 1863, Julho, 2, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio, remetendo o Breve através do qual o Santo Padre concedia a dispensa para que os dois suplicantes da Diocese de Angola e Congo fossem ordenados *extra tempora*.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FL. 365.

[2542] 1867, Janeiro, 7, Roma

Carta do Cardeal [Ângelo] Guaglia [Prefeito da Sagrada Congregação dos Bispos e Regulares] ao Núncio Apostólico de Lisboa, sobre a Súplica de Francisco Maria Ferreira Pinto, Presbítero da Diocese de Angola, à sua Congregação, através de um opúsculo.

Obs. Documento em latim

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FL. 367.

[2543] 1867, Janeiro, 27, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Ângelo Guaglia, Prefeito da Sagrada Congregação dos Bispos e Regulares, sobre Súplica de Francisco Maria Constantino Ferreira Pinto, Cónego da Diocese de Braga e da Sé de Angola em África, pedindo um indulto de residência.

Refere a actividade do Cónego Ferreira Pinto em África e a concessão do indulto.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (1), FLS. 369-370.

[2544] 1859, Janeiro, 26, Lisboa

Carta do Bispo de Cabo Verde [D. Patrício Xavier de Moura] ao Núncio, participando o envio de um Ofício dirigido ao Ministro da Marinha e do Ultramar, através do qual o Prelado protestava contra o procedimento arbitrário e ilegal do Governador-Geral da Província, em matéria de jurisdição eclesiástica, ao rejeitar as nomeações dos párocos encomendados para a Igreja da Guiné.

O autor considera tal atitude uma invasão à autoridade episcopal, e, por isso, suspendia o exercício das funções no Governo da Diocese, até que lhe fosse dada uma satisfação condigna sobre a situação.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (3), FLS. 9-10V.

[2545] 1859, Fevereiro, 7, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Bispo de Cabo Verde [D. Patrício Xavier de Moura], referindo a carta de 26 de Janeiro do Visconde Sá da Bandeira, na qual lhe assegurava ter o assunto na devida consideração [o procedimento ilegal do Governador-Geral da Província] e ter já ordenado o relatório correspondente com as disposições jurídicas.

Menciona que considera regular o procedimento do Bispo em relação ao Sacerdote Pedro Ceslau do Carmo.

Obs. Documento em italiano. Tradução do fl. 13-13v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (3), FL. 11-11V.

[2546] 1859, Fevereiro, 7, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Cabo Verde [D. Patrício Xavier de Moura], aconselhando-o a esperar o resultado das providências feitas pelo Visconde Sá da Bandeira, sobre o exposto em missiva de 26 de Janeiro.

O autor considera regular o procedimento do Prelado perante a atitude [não especificada] do Sacerdote Pedro Ceslau do Carmo, manifestando esperança em que este voltasse ao cumprimento dos seus deveres.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (3), FL. 13-13V.

[2547] 1859, Fevereiro, 4, Lisboa

Ofício do Bispo de Cabo Verde [D. Patrício Xavier de Moura] ao Núncio, remetendo a cópia do Ofício que tencionava dirigir à Junta Governativa da Diocese, para suspender o exercício das suas funções no governo da mesma, em consequência do comportamento do Governador-Geral da Província, o qual, por não reconhecer as nomeações dos párocos encomendados para a Igreja da Guiné, mandara que se conservassem os nomeados nas igrejas de onde foram amovidos.

O autor solicita ao Núncio que lhe comunique se aprova este procedimento, no intuito de sustentar os direitos episcopais e as imunidades da Igreja, ou de dar as instruções sobre o que devia fazer nesta matéria.

Obs. O documento a que o autor se refere é o documento dos fls. 16-17v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (3), FL. 14.

[2548] 1859, Janeiro, 26, Lisboa

Cópia de Ofício de D. Patrício [Xavier de Moura], Bispo de Cabo Verde, ao Presidente da Junta Governativa da Diocese, o Cónego Roberto Fernandes Pinto, ordenando, sob pena de excomunhão maior e suspensão, a convocação da Junta, para comunicar aos seus membros a suspensão e extinção de toda a jurisdição que lhe fora conferida e delegada para governar a Diocese na ausência do Prelado, bem como a proibição de exercer qualquer acto jurisdicional, mesmo os que pertenciam a dispensas matrimoniais, como forma de protesto pelo procedimento do Governador-Geral da Província.

O autor determina igualmente que a Junta mande, em seu nome, suspender, do exercício paroquial e das suas ordens, os Párocos das Freguesias de Nossa Senhora das Dores, Ilha do Sal, José Luís de Sousa Machado; do Santo Crucifixo, Ilha de Santo Antão, Luís Cabral de Miranda; de S. João Baptista, Ilha da Boavista, Manuel António do Espírito Santo, por terem continuado nas igrejas de onde foram removidos para as igrejas da Guiné. Ordena também a suspensão das ordens ao antigo Vigário da Freguesia de Nossa Senhora da Luz, Ilha de S. Vicente, Sebastião Luís Monteiro, pelo mesmo motivo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (3), FLS. 16-17V.

[2549] 1858, Novembro, 8, S. Vicente

Cópia de Ofício do Governador-Geral da Província de Cabo Verde, dirigida ao Presidente da Junta Governativa do Bispado, o Cônego Roberto Fernandes Pinto, considerando nulas e sem efeito as nomeações efectuadas para provimento dos cargos eclesiásticos, por ter excedido os limites de jurisdição da mesma Junta, menosprezado a Lei, e por se ter sobreposto às atribuições do Governo-Geral.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (3), FL. 18.

[2550] 1858, Novembro, 25, S. Vicente

Cópia de Ofício do Governador-Geral de Cabo Verde, dirigida ao Presidente da Junta Governativa do Bispado, o Cônego Roberto Fernandes Pinto, comunicando que a determinação consignada no Ofício com a data de 8 de Novembro deveria ser integralmente cumprida, por prevalecerem as razões nele apontadas. Ficaria, assim, a Junta responsável pela falta de cumprimento destas ordens, determinando, deste modo, que os aludidos eclesiásticos voltassem às suas anteriores posições.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (3), FL. 20.

[2551] 1859, Janeiro, 26, Lisboa

Cópia de Ofício de D. Patrício [Xavier de Moura], Bispo de Cabo Verde, ao Ministro e Secretário de Estado dos Negócios da Marinha e do Ultramar, o Visconde de Sá da Bandeira, manifestando o seu protesto contra o procedimento do Governador-Geral da Província, por impugnar as nomeações, feitas pelo Prelado, dos párocos encomendados para a Igreja da Guiné, de modo a renderem os sacerdotes que há mais de dois anos estavam curando nas igrejas deste território, por as considerarem ilegais, e ordenando que os nomeados voltassem às suas anteriores posições.

O autor comunica que, perante esta situação atentatória contra a jurisdição e autoridade episcopal, suspendia o exercício das funções episcopais na Diocese, enquanto o Ministro não tomasse as providências que julgasse convenientes, para que pudesse exercer, sem coacção, o governo da mesma.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (3), FLS. 22-23.

[2552] 1858, Abril, 18, Lisboa

Exposição de D. Patrício [Xavier de Moura], Bispo de Cabo Verde, dirigida ao Nuncio, dando conta do estado das igrejas da Diocese, em virtude das visitas realizadas às Ilhas de Santiago, Fogo, Maio, Ilha Brava, Santo Antão, S. Nicolau, Boavista, S. Vicente, Sal e à Guiné, tanto no que respeitava ao número, instrução e moralidade do clero, bem como no que respeitava ao foro pessoal e material das mesmas. Refere ainda as providências e diligências que tomou, no sentido de conseguir melhoramentos nas ditas igrejas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (3), FLS. 24-35V.

[2553] 1859, Dezembro, 20, Lisboa

Ofício do Chantre Manuel Fernandes de Aguiar, Pró-Vigário Capitular de Cabo Verde, ao Nuncio, solicitando a faculdade de dispensa de graus de parentesco, para efeitos de Matrimónio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (3), FL. 36.

[2554] 1859, Dezembro, 22, Lisboa

Rascunho de Ofício do Núncio ao Chantre Manuel Fernandes de Aguiar, Vigário Pró-Capitular de Cabo Verde, remetendo incluso o documento através do qual lhe concedia algumas faculdades [não especificadas].

O autor comunica que, sobre os impedimentos matrimoniais indicados pelo Chantre, não tinha poder para fazer tal concessão.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (3), FL. 38.

[2555] 1859, Março, 6, Lisboa

Ofício de D. Patrício [Xavier de Moura], Bispo de Cabo Verde, ao Núncio, comunicando ter-se mostrado satisfeito com a explicação que o Ministro dos Negócios da Marinha e do Ultramar lhe dera, por Portaria de 28 de Fevereiro, referente à questão das nomeações de párocos, vetada pelo Governador-Geral da Província.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (3), FL. 39.

[2556] 1859, Março, 11, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Cabo Verde [D. Patrício Xavier de Moura], revelando-se agradado pelo facto de o Ministro dos Negócios da Marinha e do Ultramar ter dado uma satisfação às reclamações apresentadas pelo Prelado contra o Governador-Geral da Província, por este ter tentado invadir os direitos episcopais.

Obs. A tradução em italiano deste documento encontra-se no fl. 41.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (3), FL. 42.

[2557] 1859, Abril, 27, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Presidente do Cabido da Sé de Cabo Verde, comunicando a transferência do Bispo D. Patrício Xavier de Moura para a Diocese do Funchal, por Consistório celebrado a 15 de Abril. Deste modo, o Cabido deveria proceder à eleição do Vigário Capitular para reger o Bispado durante a sua vagatura.

Obs. Uma nota indica que não foi mandada.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (3), FL. 43.

[2558] 1859, Agosto 17, Coimbra

Ofício de D. João Crisóstomo de Amorim Pessoa, Bispo eleito de Cabo Verde, ao Núncio, renovando o pedido feito por carta de 5 de Agosto, para fazer a Profissão de Fé e prestar Juramento perante o Bispo de Coimbra [D. José Manuel de Lemos], em virtude da impossibilidade de se deslocar a Lisboa.

Obs. Nota em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (3), FL. 44-44V.

[2559] 1859, Agosto, 5, Coimbra

Ofício de D. João Crisóstomo de Amorim Pessoa, Bispo eleito de Cabo Verde, ao Núncio, solicitando que concedesse autorização ao Bispo de Coimbra [D. José Manuel de Lemos] para receber o seu Juramento e Profissão de Fé, pela

impossibilidade de o fazer em Lisboa, não só pela distância que separava as duas cidades, como pelos afazeres que se ligavam à viagem para a Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (3), FL. 46-46V.

[2560] 1859, Agosto, 20, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo eleito de Cabo Verde, D. João Crisóstomo de Amorim Pessoa, pelo qual acusa a recepção das missivas de 5 e 17 de Agosto.

O autor refere que, por causa da demora no envio da participação oficial da nomeação do Prelado, só há pouco tempo se dera início ao processo da sua habilitação canónica, e menciona que, se após o seu término ainda subsistissem os motivos que alegava, não teria dúvidas em dar comissão ao Bispo de Coimbra [D. José Manuel de Lemos] para receber a sua Profissão de Fé e Juramento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (3), FL. 48-48V.

[2561] 1859, Junho 19, Coimbra

Ofício de D. João Crisóstomo de Amorim Pessoa, Bispo eleito de Cabo Verde, ao Núncio, comunicando a aceitação da nomeação Régia, feita por Decreto de 8 de Junho, da sua apresentação como Prelado da Diocese, a qual iria ser submetida à confirmação pela Santa Sé.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (3), FL. 49-49V.

[2562] 1859, Junho, 15, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] a D. João Crisóstomo de Amorim Pessoa, Bispo eleito de Cabo Verde, agradecendo a comunicação enviada por missiva de 19 de Junho, sobre a sua nomeação Régia para essa Diocese e consequente aceitação.

Obs. A tradução em italiano encontra-se no fl. 51.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (3), FL. 52-52V.

[2563] 1859, Novembro, 4, Coimbra

Ofício de D. João Crisóstomo de Amorim Pessoa, Bispo eleito de Cabo Verde, ao Núncio, remetendo em duplicado a fórmula da Profissão de Fé e Juramento, prestado perante o Bispo de Coimbra [D. José Manuel de Lemos], em virtude da subdelegação que lhe fora cometida pela Nunciatura.

Obs. Nota em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (3), FL. 53-53V.

[2564] 1859, Novembro, 11, Coimbra

Ofício de D. João Crisóstomo de Amorim Pessoa, Bispo eleito de Cabo Verde, ao Núncio, acusando a recepção do Ofício de 8 de Novembro, através do qual o Núncio participou a recepção da fórmula em duplicado da Profissão de Fé e Juramento prestados perante o Bispo de Coimbra [D. José Manuel de Lemos], bem como da carta que o Prelado dirigiu ao Papa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (3), FL. 55-55V.

[2565] 1859, Novembro, 8, Lisboa

Rascunho de Ofício do Núncio a D. João Crisóstomo de Amorim Pessoa, Bispo eleito de Cabo Verde, acusando a recepção do Ofício de 4 de Novembro,

juntamente com a fórmula em duplicado da Profissão de Fé e Juramento que prestou perante o Bispo de Coimbra [D. José Manuel de Lemos], em virtude da subdelegação apostólica que lhe fora remetida.

O autor comunica ter transmitido para Roma a carta que o Prelado dirigiu ao Papa, na qual participava a sua nomeação para o Bispado de Cabo Verde.

Obs. A carta mencionada encontra-se no documento dos fls. 58-59.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (3), FL. 57.

[2566] 1859, Setembro, 11, Coimbra

Cópia de carta do Bispo designado para a Diocese de Cabo Verde ao Papa, participando a sua nomeação para o mencionado Bispado.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (3), FLS. 58-59.

[2567] 1859, Novembro, 17, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Ministro e Secretário de Estado dos Negócios da Marinha e do Ultramar, Adriano Maurício Guilherme Ferreri, remetendo a nota das propinas referentes ao processo de habilitação canónica de D. João Crisóstomo de Amorim Pessoa, nomeado e apresentado para a Diocese de Cabo Verde.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (3), FL. 60-60V.

[2568] 1859, Outubro, 22, Lisboa

Rascunho de Ofício do Núncio ao Bispo de Coimbra [D. José Manuel de Lemos], delegando-lhe a competência de receber a Profissão de Fé e Juramento de D. João Crisóstomo de Amorim Pessoa, nomeado para o Bispado de Cabo Verde, em virtude de este não se poder deslocar a Lisboa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (3), FL. 61.

[2569] 1859, Outubro, 22, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo nomeado de Cabo Verde, D. João Crisóstomo de Amorim Pessoa, que acompanhava a missiva dirigida ao Bispo de Coimbra [D. José Manuel de Lemos], a fim de aceitar a subdelegação apostólica que na mesma carta lhe é cometida, para receber o Juramento e Profissão de Fé do referido Prelado.

Obs. A carta indicada encontra-se no documento do fl. 60.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (3), FL. 62-62V.

[2570] 1859, Outubro 27, Lisboa

Ofício de D. João Crisóstomo de Amorim Pessoa, Bispo eleito de Cabo Verde, ao Núncio, acusando a recepção da carta de 22 de Outubro, juntamente com uma missiva destinada ao Bispo de Coimbra [D. José Manuel de Lemos], que lhe seria entregue logo após a sua vinda da Figueira da Foz, onde se encontrava, para administrar o sacramento da Confirmação aos fiéis daquela vila e Freguesias vizinhas.

Obs. A carta indicada encontra-se no documento do fl. 60.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (3), FL. 63-63V.

[2571] 1859, Agosto, 26, Coimbra

Carta de D. João Crisóstomo de Amorim Pessoa, Bispo eleito de Cabo Verde, ao Núncio, comunicando que sempre se dedicara ao serviço da Igreja, encontrando-se afastado de quaisquer ligações políticas, pois o seu único partido fora sempre «o catolicismo».

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (3), FL. 65-65V.

[2572] 1859, Agosto, 5, Coimbra

Carta de D. João Crisóstomo de Amorim Pessoa, Bispo eleito de Cabo Verde, ao Auditor da Nunciatura Apostólica, Domingos Sanguigni, indicando, em conformidade com o Ofício recebido no dia 30 de Julho, as pessoas que deviam servir como testemunhas no seu processo de habilitação canónica: João Fernandes Cicouro e João de Deus Antunes, Cónegos da Sé Patriarcal de Lisboa; o Conselheiro António Maria Barreiros Arrobas, antigo Governador-Geral de Cabo Verde; e José Maria de Sousa Monteiro, Secretário Geral honorário da mesma Província.

O autor justifica estas escolhas por não existirem pessoas eclesíásticas em Lisboa que tenham residido na Diocese para a qual fora apresentado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (3), FL. 68-68V.

[2573] 1859, Outubro, 27, Lisboa

Ofício do Ministro e Secretário de Estado dos Negócios da Marinha e do Ultramar, Adriano Maurício Guilherme Ferreri, ao Núncio, solicitando que lhe comunicasse, com a maior brevidade possível, qualquer providência que fosse necessária e dependesse do Governo, para a conclusão do processo canónico do Bispo eleito de Cabo Verde, D. João Crisóstomo de Amorim Pessoa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (3), FL. 69.

[2574] 1859, Outubro, 31, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Ministro e Secretário de Estado dos Negócios da Marinha e do Ultramar [Adriano Maurício Guilherme Ferreri], agradecendo a disposição que revelou, através do Ofício de 27 de Outubro, para cooperar na elaboração do processo canónico do Bispo eleito de Cabo Verde, D. João Crisóstomo de Amorim Pessoa, que se encontrava já concluído.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (3), FL. 70.

[2575] 1859, Agosto, 26, S. Vicente

Carta de Manuel José Fernandes Cicouro [Cónego da Sé de Lisboa] ao Auditor da Nunciatura Apostólica [Domingos Sanguigni], remetendo as respostas aos quesitos sobre as qualidades pessoais de D. João Crisóstomo de Amorim Pessoa, nomeado pelo Rei para o Bispado de Cabo Verde.

Inclui, em anexo, as referidas respostas com data de 22 de Agosto de 1859.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (3), FLS. 72-74V.

[2576] [1859, Agosto, Lisboa]

Carta de João de Deus Antunes [Cónego da Sé de Lisboa] ao Auditor da Nunciatura Apostólica, Domingos Sanguigni, enviando a resposta aos quesitos relativos à nomeação de D. João Crisóstomo de Amorim Pessoa, para a Diocese de Cabo Verde.

Inclui, em anexo, as referidas respostas com data de 23 de Agosto de 1859, bem como as perguntas [impressas] sobre as qualidades pessoais do dito Prelado.

Obs. Documento em português e latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (3), FLS. 77-80V.

[2577] 1859, Agosto, 28, Lisboa

Carta de António Maria Barreiros Arrobas [Major do Estado-Maior do Exército, deputado nas Cortes e antigo Governador-Geral de Cabo Verde] ao Auditor da Nunciatura Apostólica, Domingos Sanguigni, remetendo a resposta aos quesitos que lhe foram pedidos por Ofício de 21 de Agosto, relativos ao estado da Igreja daquela Província, de modo a que o seu depoimento servisse no processo de nomeação de D. João Crisóstomo de Amorim Pessoa.

Inclui, em anexo, as perguntas [em latim] e respectivas respostas ao assunto acima mencionado.

Obs. Documento em português e latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (3), FLS. 82-85.

[2578] 1859, Agosto, 29, Lisboa

Carta de José Maria de Sousa Monteiro [Secretário-Geral honorário da Província de Cabo Verde] ao Auditor da Nunciatura Apostólica [Domingos Sanguigni], remetendo as respostas aos interrogatórios sobre o estado da Igreja dessa Diocese, de modo a serem incorporados no processo de habilitação canónica do Bispo D. João Crisóstomo de Amorim Pessoa.

Inclui, em anexo, o interrogatório [em latim] e respectivas respostas ao assunto acima referido.

Obs. Documento em português e latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (3), FLS. 87-90V.

[2579] 1860, Abril, 5, Coimbra

Carta de D. João [Crisóstomo de Amorim Pessoa], Bispo de Cabo Verde, ao Núncio, agradecendo a comunicação que lhe fez por Ofício de 3 de Abril, através do qual participava ter o Papa confirmado a sua nomeação como Prelado dessa Diocese.

Obs. O documento a que o autor se refere é o documento do fl. 96.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (3), FL. 94-94V.

[2580] 1860, Abril, 3, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] a D. João Crisóstomo de Amorim Pessoa, comunicando que o Papa o tinha anunciado como Bispo de Santiago de Cabo Verde, em Consistório de 23 de Março.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (3), FL. 96.

[2581] 1859, Julho, 5, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Cabo Verde [D. João Crisóstomo de Amorim Pessoa], comunicando ter levado ao conhecimento do Papa o assunto que expunha no Ofício de 2 de Julho, sobre os motivos da demora da sua sagração episcopal, juntamente com a do Bispo eleito de Angola e Congo [D. Manuel de Santa Rita Barros].

Obs. O Ofício referido é o documento do fl. 99-99v.

A tradução em italiano encontra-se no fl. 98.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (3), FL. 97-97V.

[2582] 1860, Julho, 2, Lisboa

Ofício [de D. João Crisóstomo de Amorim Pessoa], Bispo eleito de Cabo Verde, ao Núncio, referindo que qualquer culpa ou negligência que lhe possam ser imputadas, pelo facto de a sua sagração episcopal ainda não se ter realizado, não eram verdadeiras e que, por este motivo, não incorrera na pena do Direito Canónico imposta aos que deixavam expirar o prazo de três meses a contar da data da sua confirmação, por não procurarem concluir a ordenação episcopal.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (3), FL. 99-99V.

[2583] 1860, Agosto, 28, Santarém

Ofício [de D. João Crisóstomo de Amorim Pessoa], Bispo de Cabo Verde, ao Núncio, remetendo a cópia do Juramento que prestou durante a sagração episcopal, ocorrida no dia 26 de Agosto, na igreja do Seminário de Santarém.

Obs. Nota em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (3), FL. 101.

[2584] 1860, Agosto, 31, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Cabo Verde [D. João Crisóstomo de Amorim Pessoa], acusando a recepção do Ofício de 28 de Julho, onde comunicava a sua sagração episcopal feita pelo Cardeal Patriarca de Lisboa [D. Manuel Bento Rodrigues], e enviando, para esse efeito, a cópia do Juramento, que fora posteriormente remetida ao Secretário de Estado da Santa Sé.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (3), FL. 103.

[2585] 1862, Junho, 11, Cidade da Praia

Ofício do Cónego Berardo José da Costa Pinto, ao Núncio, participando a sua eleição como Vigário Capitular da Diocese de Cabo Verde, por reunião feita em Cabido, no dia 5 de Junho, em virtude de o Bispo D. João Crisóstomo de Amorim Pessoa ter recebido e aceitado as Cartas Apostólicas da sua confirmação como Arcebispo de Goa e Primaz do Oriente.

O autor pede autorização para dispensar alguns diocesanos que pretendiam contrair Matrimónio, mas que se encontravam ligados por graus de consanguinidade, por não possuírem meios suficientes para recorrerem directamente à Nunciatura ou à Cúria Romana.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (3), FLS. 104-105.

[2586] 1863, Junho, 5, Cidade da Praia

Ofício do Cónego Berardo José da Costa Pinto, Vigário Capitular de Cabo Verde, ao Núncio, solicitando a concessão de nova licença que já lhe fora anteriormente concedida por Breve de 11 de Junho de 1862 [relativa a dispensas matrimoniais].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (3), FL. 106.

[2587] 1863, Outubro, 13, Cidade da Praia

Ofício do Cônego Berardo José da Costa Pinto, Vigário Capitular de Cabo Verde, ao Núncio, pedindo licença para dispensar os interstícios aos alunos, a quem tinha de passar as necessárias reverendas para serem devidamente ordenados, bem como para os dispensar *extra tempora*, em virtude da carência de presbíteros existente na Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (3), FL. 108.

[2588] 1863, Novembro, 3, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Vigário Capitular de Cabo Verde, comunicando, em resposta ao Ofício de 13 de Outubro, não poder dar-lhe a faculdade de dispensar *extra tempora* por não se encontrar munido pela Santa Sé para conceder a tal autorização.

O autor refere que, no caso da dispensa dos interstícios, podia o Vigário Capitular concedê-la, pois esta entrava nas faculdades ordinárias dos bispos diocesanos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (3), FL. 110.

[2589] 1963, Novembro, 27, Cidade da Praia

Ofício do Cônego Berardo José da Costa Pinto, Vigário Capitular de Cabo Verde, ao Núncio, implorando a graça de interceder e alcançar, junto do Papa, licença para que seis alunos da Diocese pudessem receber as ordens *extra tempora*, em virtude de várias Freguesias se encontrarem sem pároco e pelo facto de os mesmos ordinandos não possuírem meios para recorrer à Santa Sé, a fim de obterem o Breve relativo a esta dispensa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (3), FL. 111-111V.

[2590] 1863, Dezembro, 24, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé, sobre a Súplica do Vigário Capitular de Cabo Verde, para obter a dispensa *extra tempora* a favor de seis ordinandos da Diocese, por causa da falta de presbíteros aí existentes.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (3), FL. 113.

[2591] 1863, Maio, 4, Lisboa

Depoimento prestado por Frei Joaquim de Jesus Maria, professo na Ordem de S. Paulo, primeiro eremita e antigo Prior no Convento de Borba, perante o Auditor e o Secretário do Núncio, tecendo várias considerações sobre as qualidades pessoais de Frei José António da Silva Santa Bárbara, Pároco na Freguesia de Odivelas e nomeado pelo Rei para o Bispado de Cabo Verde.

O autor declara que o nomeado sempre levou uma vida escandalosa, vivendo, inclusivamente, amancebado, e que não se destaca pelas suas qualidades intelectuais.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (3), FLS. 115-116.

[2592] 1863, Maio, 5, Lisboa

Depoimento prestado por Francisco Maria de Sales, empregado no Colégio Luso-Britânico, na presença do Auditor e do Secretário do Núncio, referindo que

Frei José António da Silva Santa Bárbara, Pároco na Freguesia de Odivelas, nomeado para a Diocese de Cabo Verde, era uma pessoa pouco ilustrada, tendo chegado ao Sacerdócio por meios «vis e immoraes» e estabelecendo «relações desonestas com um homem muito rico, tanoeiro».

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (3), FLS. 117-118V.

[2593] 1863, Maio, 5, Lisboa

Depoimento de José Maria Fernandes, Cónego da Sé de Luanda, prestado na presença do Auditor e do Secretário do Núncio, sobre as qualidades de Frei José António da Silva Santa Bárbara, Pároco na Freguesia de Odivelas e nomeado para a Igreja episcopal de Cabo Verde.

O autor declara que o nomeado não possuía a ciência necessária para ser elevado ao episcopado, revelando maus costumes e ligações ilícitas com várias mulheres.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (3), FLS. 119-120.

[2594] 1863, Maio, 6, Lisboa

Depoimento de Frei José de S. Camilo Pimentel, religioso professo na Ordem dos Carmelitas Descalços, adstrito à Igreja italiana de Nossa Senhora do Loreto, em Lisboa, prestado na presença do Auditor e do Secretário do Núncio, sobre Frei José António da Silva Santa Bárbara, Pároco na Freguesia de Odivelas e nomeado para a Diocese de Cabo Verde.

Declara que o apresentado para esta Diocese não tinha grande ciência, não lhe constando que alguma vez tivesse pregado, e que possuía má fama quanto aos costumes, sendo dado «ao vício da sodomia».

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (3), FLS. 121-123.

[2595] 1863, Maio, 7, Lisboa

Depoimento do Padre Manuel Fernandes, Capelão das freiras de Santo Alberto, prestado na presença do Auditor e do Secretário do Núncio, relativo às qualidades de Frei José António da Silva Santa Bárbara, Pároco na Freguesia de Odivelas e nomeado para a Diocese de Cabo Verde.

Refere que o nomeado não possuía conhecimentos teológicos e canónicos suficientes para seguir a vida eclesiástica, que não ensinava o Evangelho, nem explicava a doutrina [cristã] aos seus paroquianos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (3), FLS. 124-125.

[2596] 1863, Maio, 8, Lisboa

Depoimento de Frei José Maria da Fonseca, religioso na Ordem da Santíssima Trindade e Redenção de Cativos, antigo Reitor do Colégio de Coimbra, prestado na presença do Auditor e do Secretário do Núncio, relativo às qualidades de Frei José António da Silva Santa Bárbara, Pároco na Freguesia de Odivelas e nomeado para o Bispado de Cabo Verde.

O autor menciona que sempre lhe reconheceu pouca capacidade, sabendo que foi deportado para o Convento de Santarém em 1830, embora desconhecesse o motivo para tal situação.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (3), FLS. 126-127.

[2597] 1863, Maio, 19, Lisboa

Depoimento prestado por Frei João Xavier do Espírito Santo, religioso professo na Ordem de S. Francisco da Província de Portugal, na presença do Auditor e do Secretário do Núncio, sobre as qualidades de Frei José António da Silva Santa Bárbara, Pároco na Freguesia de Odivelas e nomeado para a Diocese de Cabo Verde.

Declara que nunca lhe constou que o nomeado fizesse quaisquer estudos, antes e depois de entrar na Ordem da Santíssima Trindade, tendo ouvido dizer que nem sabia ler uma lição do Breviário, que tinha maus costumes e praticava acções indignas e obscenas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (3), FLS. 128-129.

[2598] 1863, Maio, 8, Lisboa

Carta do Padre Frei Joaquim do Carmo ao Núncio, lamentando não poder responder à missiva que lhe foi dirigida, devido ao estado de fraqueza mental em que se encontrava, que o impossibilitava de responder conscienciosamente às matérias que lhe foram propostas [relativas a Frei José António da Silva Santa Bárbara].

Obs. A missiva a que o autor se refere encontra-se no documento do fl. 131.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (3), FL. 130.

[2599] 1863, Maio, 7, Lisboa

Carta, com carácter confidencial e reservada, [do Núncio] ao Padre Frei Joaquim do Carmo, solicitando que o informasse sobre as qualidades morais, costumes, ciências e outras habilitações do Padre Frei José António da Silva Santa Bárbara, Pároco de Odivelas, apresentado para Bispo de Cabo Verde.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (3), FL. 131.

[2600] [1863, s.l.]

Relação [remetida por Manuel Fernandes, Capelão das freiras de Santo Alberto] [ao Núncio?] das pessoas moradoras em Odivelas que conheciam o Padre Frei José António da Silva Santa Bárbara, nomeado para a Diocese de Cabo Verde.

Inclui o nome de vários eclesiásticos de diversas Ordens Religiosas que, possivelmente, conheciam as qualidades do referido Pároco.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (3), FLS. 134-138.

[2601] 1863, Abril, 30, Sintra

Carta de Félix Manuel Plácido da Silva Negrão ao Núncio, referindo que não conhecia pessoalmente o Padre Frei José António da Silva [Santa Bárbara], Pároco em Odivelas, indigitado para Bispo de Cabo Verde, mas que, por intermédio das pessoas que consultou, não é distinto em qualquer ramo das ciências e letras divinas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (3), FL. 140-140V.

[2602] 1863, Abril, 18, Lisboa

Carta confidencial ao Dr. Frei Cicouro, Vigário Geral de Lisboa, sobre a nomeação para o Bispado de Cabo Verde do Padre José António de Sousa de Santa Bárbara, Pároco colado da Freguesia de Jesus de Odivelas. Refere a necessi-

dade de se redigir o processo canónico de uso para a confirmação, dizendo que, na Câmara Eclesiástica, há documentos que podem ser úteis.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (3), FL. 142.

[2603] 1859, Novembro, 4, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Cónego da Sé Patriarcal [de Lisboa], Américo dos Santos Silva, pedindo que se deslocasse à Nunciatura Apostólica para falar sobre um assunto de «importância e para serviço da Santa Sé» [não especificado].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (3), FL. 143.

[2604] [cerca de 1863, s.l.]

Nota sobre o percurso eclesiástico do Padre Frei José António da Silva Santa Bárbara, egresso do Convento da Santíssima Trindade e Pároco em Odivelas, entre 1836 e 1840.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (3), FL. 144.

[2605] 1863, Maio, 5, Porto

Artigo publicado no jornal *O Braz Tisana*, contra a nomeação do Governo, do novo Bispo de Cabo Verde [Frei José António da Silva Santa Bárbara], classificando-a como desprezo pela moral pública e de pouco interesse pelas Províncias Ultramarinas.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (3), FL. 146.

[2606] 1963, Abril, 29, Aveiro

Nota publicada no jornal *O Campeão das Províncias* contra a nomeação do novo Bispo de Cabo Verde [Frei José António da Silva Santa Bárbara], por ser um sacerdote de péssimos costumes, o que era «mais um escândalo d' esta situação rasgadamente progressista».

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (3), FL. 149V.

[2607] 1863, Abril, 10, Lisboa

Ofício de José da Silva Mendes Leal, Ministro da Marinha e do Ultramar, ao Núncio, participando a nomeação e apresentação Régia, para Bispo de Cabo Verde, do Pároco da Freguesia do Santíssimo Nome de Jesus de Odivelas, Frei José António da Silva Santa Bárbara, de modo a formular-se o respectivo processo de habilitação canónica do nomeado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (3), FL. 150.

[2608] 1863, Maio, 29, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé, participando a nomeação e apresentação Régia, para Bispo de Cabo Verde, de Frei José António da Silva Santa Bárbara, Pároco em Odivelas, comunicadas à Nunciatura

pelo Ministro da Marinha e do Ultramar. Refere também as opiniões desfavoráveis relativas a esta nomeação, quer por parte da imprensa, quer por particulares.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (3), FLS. 152-153V.

[2609] 1864, Janeiro, 9, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio, comunicando a concessão do Santo Padre em dispensar *extra tempora* os Diáconos da Diocese de Cabo Verde, para serem promovidos ao Presbiterado, na sequência do pedido do Vigário Capitular da Diocese.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (3), FLS. 154-155.

[2610] 1864, Maio, 3, Cidade da Praia

Ofício do Vigário Capitular de Cabo Verde, o Cónego Berardo José da Costa Pinto, ao Núncio, comunicando, em resposta à carta de 18 de Janeiro, que os ordinandos para o qual implorou a dispensa *extra tempora*, por Ofício de 27 de Novembro de 1863, eram Francisco Casimiro Duarte, Gregório Lopes de Brito, Sotero António da Silva Ferreira, José Gomes Moreira e João Lopes Pereira.

Obs. A missiva à qual o autor faz referência encontra-se no documento do fl. 158-158v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (3), FL. 156-156V.

[2611] 1864, Janeiro, 18, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Vigário Capitular de Cabo Verde [Berardo José da Costa Pinto], participando a autorização do Papa para conceder, em nome da Santa Sé, a faculdade de dispensar seis Diáconos dessa Diocese, para que recebessem o Presbiterado *extra tempora a jura statuta*.

O autor pede que lhe sejam indicados os nomes dos Diáconos que eram alvo de dispensa, após lhes ser reconhecida a respectiva idoneidade.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (3), FL. 158-158V.

[2612] 1864, Junho, 16, Cidade da Praia

Ofício do Vigário Capitular de Cabo Verde, o Cónego Berardo José da Costa Pinto, ao Núncio, solicitando a prorrogação das faculdades extraordinárias que lhe foram concedidas por Rescrito de 11 de Junho de 1862.

O autor comunica ter administrado, no dia 12 de Junho, na Sé, o Baptismo a Salomão Anabrosy, que se convertera ao catolicismo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (3), FL. 159.

[2613] 1864, Setembro, 2, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé, sobre a morte do Bispo indigitado para a Diocese de Cabo Verde, Frei José António da Silva Santa Bárbara.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (3), FL. 161.

[2614] 1864, Março, 30, Lisboa

Ofício do Ministro e Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, o Duque de Loulé, ao Núncio, referindo que, se existisse qualquer oposição à nomeação [de Frei José António da Silva Santa Bárbara] para Bispo de Cabo Verde, esta deveria ser formulada e endereçada à competente repartição a seu cargo, de modo a ser sujeita a apreciação, para que se pudesse ponderar a desistência, ou não, da mesma nomeação.

A comunicação foi feita em virtude de o Ministro da Marinha e do Ultramar ter referido que não tinha sido informado dos motivos que podiam obstar à confirmação do dito nomeado para a Diocese de Cabo Verde.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (3), FL. 163.

[2615] [1864, s.l.]

Ofício [do Núncio] [ao Secretário de Estado da Santa Sé?], dizendo que na conferência do dia 14 de Abril de 1864 foram feitas observações ao Duque de Loulé sobre a inconveniência de colocar por escrito as irregularidades graves sobre o sujeito [Frei José António da Silva de Santa Bárbara], e que, na qualidade de Presidente do Conselho de Ministros e dos Negócios Estrangeiros, era o canal oficial e legal pelo qual [o Núncio] se deveria dirigir. O autor menciona ainda que deseja apenas conhecer estas irregularidades, por isso aderiu prontamente àquilo que lhe era solicitado, referindo que seriam ouvidos todos os depoimentos e testemunhos sob juramento, na conferência de dia 21 desse mês.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (3), FL. 165.

[2616] 1864, Março, 14, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado [da Santa Sé], dizendo que enviou uma carta ao Ministro dos Negócios Estrangeiros, que tinha julgado oportuno escrever sobre um parágrafo do relatório apresentado na Câmara pelo Ministro da Marinha e do Ultramar relativo à nomeação do Bispo de Cabo Verde. O Duque de Loulé acusou ter recebido essa carta. Remete a sua cópia para que possa seguir a documentação sobre este assunto.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (3), FL. 167.

[2617] 1864, Março, 5, Lisboa

Ofício do Ministro e Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, o Duque de Loulé, ao Núncio, participando que, ao ter dado conhecimento da nota que recebeu da Nunciatura a 29 de Janeiro, ao Ministro da Marinha [e do Ultramar], aguardava a resposta deste sobre o relatório concernente aos negócios do Ultramar apresentado na Câmara dos Deputados, na parte que dizia respeito à nomeação e apresentação do Bispo para a Diocese de Cabo Verde [Frei José António da Silva Santa Bárbara], para posteriormente ser comunicada ao Núncio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (3), FL. 169.

[2618] 1864, Janeiro, 29, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado [da Santa Sé], dizendo que o *Diário de Lisboa* referia um relatório do Ministro da Marinha apresentado na Câmara dos Deputados, no dia 23, sobre o estado das colónias de África, Índia e Oceânia. Percorrendo os documentos oficiais, observa que o Ministro discursara em relação ao serviço eclesiástico da Ilha de Cabo Verde. Fala sobre o estado vacante daquela Sede Episcopal e sobre o facto de ter sido nomeado um sacerdote encarregue do exercício de cura das almas, enquanto se esperava a confirmação de Sua Santidade.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (3), FL. 171-171V.

[2619] 1864, Janeiro, 27, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Duque de Loulé, sobre a sede vacante do Bispado de Cabo Verde e as urgentes necessidades da Diocese.

Refere o relatório acerca dos negócios do Ultramar apresentado pelo Ministro da Câmara dos Deputados, na sessão de dia 23 daquele [mês] e transcrito no n.º 18 do *Diário de Lisboa*, sobre o estado eclesiástico na Província de Cabo Verde.

Obs. Documento em italiano

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (3), FL. 173-173V.

[2620] 1865, Junho, 19, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado [da Santa Sé], acusando a recepção do Despacho em resposta ao dele, com o qual participava a nomeação para Macau do Bispo decano de Leiria, D. João Pereira Botelho do Amaral e Pimentel, e para a sede vacante de Cabo Verde de [D. José Luís Alves] Feijó. Diz ter participado o conteúdo da carta ao Conde de Ávila, que se mostrou satisfeito e renovou a promessa de se ocupar brevemente do assunto de Macau. A seu tempo notificaria Feijó para apresentar os documentos necessários à abertura do processo canónico. [D. José Luís Alves Feijó] tinha-lhe enviado inclusive a homilia de Sua Santidade para participar a nomeação e suplicar a confirmação pontificia.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (3), FL. 175.

[2621] 1865, Outubro, 13, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo eleito de Cabo Verde [D. José Luís Alves Feijó], remetendo inclusive a carta do Papa [não especificada].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (3), FL. 177.

[2622] 1865, Dezembro, 20, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado [da Santa Sé], dizendo que o Bispo de Cabo Verde suplicou a Sua Santidade para que lhe concedesse a faculdade de poder promover às Ordens Sacras *titulum missionis* os clérigos que, pela sua pobreza, não podiam constituir património sacro, graça que [o Núncio] achou difícil de obter, já que também não foi dada ao Bispo de Angola, cuja Diocese é muito mais vasta e necessitada de operários evangélicos. Não desanimado pela circunstância, o Bispo de Cabo Verde enviou-lhe a Súplica inclusa, pedindo a boa vontade [do Cardeal Secretário].

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (3), FLS. 178-179.

[2623] 1865, Dezembro, 13, Lisboa

Ofício de D. José [Luís Alves Feijó], Bispo de Cabo Verde, ao Núncio, que acompanhava a Súplica para ser enviada à Santa Sé, em cumprimento das instruções dadas por intermédio da Nunciatura na missiva de 12 de Dezembro.

Obs. A Súplica referida pelo autor encontra-se no documento do fl. 183-183v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (3), FL. 180.

[2624] 1866, Janeiro, 2, Roma

Ofício [do Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé] ao Núncio Apostólico de Lisboa, dizendo que expôs ao Santo Padre o pedido do Bispo de Cabo Verde sobre a desejada faculdade [para ordenar *titulum missionis* os clérigos que pela sua pobreza não podiam constituir património canónico]. Sua Santidade dignou-se a conceder ao Bispo a faculdade requerida unicamente para os clérigos nativos.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (3), FL. 181.

[2625] 1865, Dezembro, 11, Lisboa

Ofício de D. José [Luís Alves Feijó], Bispo de Cabo Verde, ao Núncio, solicitando a graça de alcançar, junto do Papa, dispensa para ordenar *titulum missionis* da Guiné os alunos que se destinassem a missionar na Diocese e que, pela sua pobreza, não podiam constituir património canónico, em virtude da grande falta de eclesiásticos aí existente.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (3), FL. 183-183V.

[2626] 1865, Novembro, 18, Lisboa

Ofício de D. José [Luís Alves Feijó], Bispo de Cabo Verde, ao Núncio, que acompanhava a missiva para ser enviada à Santa Sé [sobre a dispensa para ordenar *titulum missionis* da Guiné].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (3), FL. 185.

[2627] 1865, Dezembro, 12, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Cabo Verde [D. José Luís Alves Feijó], acusando a recepção da missiva de 11 de Dezembro, através da qual o encarregava de pedir ao Papa a faculdade ou dispensa para ordenar *titulum missionis* da Guiné os alunos que se destinavam a missionar na Diocese de Cabo Verde, referindo ser esta uma faculdade particular que nem ao Bispo de Angola fora concedida.

O autor aconselha o Bispo a dirigir ao Papa uma exposição sobre este assunto, prontificando-se a fazê-la chegar ao seu destino.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (3), FL. 187.

[2628] 1866, Janeiro, 12, Lisboa

Rascunho de Ofício do Núncio ao Bispo de Cabo Verde [D. José Luís Alves Feijó], participando ter sido autorizado a comunicar-lhe a concessão da faculdade e licença para poder ordenar *titulum missionis* da Guiné somente seis alunos que se destinassem a missionar e que pela sua pobreza não pudessem constituir património canónico.

O autor comunica igualmente que esta faculdade era destinada exclusivamente aos naturais da Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (3), FL. 188.

[2629] 1866, Fevereiro, 24, Lisboa

Carta Pastoral de D. José Luís Alves Feijó, Bispo de Cabo Verde, dirigida ao Cabido, Clero e povo da Diocese, tecendo várias considerações sobre a instrução que o Cabido deveria ter nas Ciências Eclesiásticas para orientar com proveito o ensino do novo seminário. A renovação do ensino teria em vista a integridade de costumes e servir de modelo a todo o clero e aos próprios fiéis. O modelo de padre a formar deveria ser assíduo na recitação da missa, bem como deveria cuidar do culto às imagens dos Santos. Fala especificamente do tempo que os párocos deveriam dedicar ao estudo e à oração.

Obs. Documento impresso. Encontra-se outro exemplar desta Pastoral nos fls. 197-204v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (3), FLS. 189-196V.

[2630] 1866, Dezembro 21, Lisboa

Rascunho de Ofício do Núncio ao Secretário de Estado da Santa Sé, comunicando a partida de D. José Luís Alves Feijó para a Diocese de Cabo Verde, explicando os motivos que estiveram na origem da demora.

Obs. Documento em italiano

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (3), FLS. 205-206.

[2631] 1866, Outubro, 26, Lisboa

Ofício de D. José [Luís Alves Feijó], Bispo de Cabo Verde, ao Núncio, remetendo inclusa a Súplica para ser remetida ao Papa.

Obs. A Súplica referida encontra-se no documento do fl. 211.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (3), FL. 207.

[2632] 1866, Outubro, 26, Lisboa

Ofício de D. José [Luís Alves Feijó], Bispo de Cabo Verde, ao Núncio, referindo que os motivos da demora em embarcar para a Diocese deviam-se ao facto de não querer fazer a viagem sem ter assegurado os meios de que necessitava para levar consigo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (3), FLS. 209-210.

[2633] 1866, Outubro, 26, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado [da Santa Sé], referindo a carta enviada pelo Bispo de Cabo Verde, para que este a remetesse à Santa Sé. O Prelado expunha a Sua Santidade que a Diocese estava privada de um calendário

próprio e de um directório para a récita do Ofício Divino e para a celebração da Santa Missa, usando o Prelado o calendário que mais lhe agradava. Assim, D. José Luís Alves Feijó suplicava a clemência do Santo Padre para conceder a faculdade de formar um directório em conformidade com o indulto dado pelo Pontífice na Diocese de Bragança, fazendo as necessárias modificações para o adaptar ao Bispado de Cabo Verde.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (3), FL. 211.

[2634] 1866, Outubro, 25, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Cabo Verde [D. José Luís Alves Feijó], comunicando ter recebido e posteriormente enviado a Súplica que dirigiu com a missiva de 24 de Outubro para a Santa Sé.

O autor comunica a surpresa manifestada pelo Papa, por o Prelado ainda não ter embarcado com destino a Cabo Verde, dadas as circunstâncias do caso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (3), FL. 213.

[2635] 1866, Julho, 31, Roma

Ofício [do Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé] a Monsenhor Núncio Apostólico de Lisboa, sobre a mudança de D. José Luís Alves Feijó da sede de Cabo Verde para a de Beja e sobre o desejo do Governo de apresentar, na Câmara, em sessão futura, um projecto para alguns Bispados.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (3), FL. 214-214V.

[2636] 1866, Julho, 13, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado [da Santa Sé], sobre a transferência do Bispo de Cabo Verde para a Diocese de Beja. Refere não ter dado muita atenção às notícias que referiam que D. José Luís Alves Feijó não tinha desejado essa transferência, tanto que passado pouco tempo lhe assegurou que em Setembro próximo partiria para a sua Diocese.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (3), FLS. 216-217.

[2637] 1867, Janeiro, 8, Ribeira Brava, Ilha de S. Nicolau

Ofício de D. José [Luís Alves Feijó], Bispo de Cabo Verde, ao Núncio, participando a sua chegada à Diocese no dia 21 de Dezembro, sendo recebido com provas de respeito e adesão por todo o povo.

Obs. Uma nota indica a recepção deste Ofício no dia 16 de Fevereiro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (3), FLS. 218-219.

[2638] 1867, Março, 1, Cabo Verde

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Cabo Verde [D. José Luís Alves Feijó], agradecendo a comunicação feita por missiva de 8 de Janeiro, sobre a chegada à Diocese e sobre a recepção que teve por parte dos fiéis.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (3), FL. 220.

[2639] 1868, Março, 23, Lisboa

Ofício de D. José [Luís Alves Feijó], Bispo de Cabo Verde, ao Núncio, remetendo os documentos originais [sobre os acontecimentos em Bolor, na Guiné portuguesa].

Obs. Encontra-se inclusa uma nota do Núncio com data de 7 de Maio, agradecendo e devolvendo os referidos documentos, desejando «que o bem começado continue e prospere».

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (3), FL. 221.

[2640] 1868, Março, 13, Lisboa

Ofício de D. José [Luís Alves Feijó], Bispo de Cabo Verde, ao Núncio, acusando a recepção da carta de 12 de Março, juntamente com uma missiva do Papa, pela qual lhe concedia licença para estar algum tempo ausente da Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (3), FL. 223.

[2641] 1868, Fevereiro, 2, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Cabo Verde [D. José Luís Alves Feijó] referindo como sendo da maior importância o assunto que por missiva reservada o Prelado enviou no dia 31 de Janeiro [sobre as relações mantidas com o Governador-Geral da Província].

O autor desejava que a estadia do Prelado no Continente pudesse contribuir para o restabelecimento da sua saúde.

Obs. A missiva referida encontra-se no documento dos fl. 227-227v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (3), FL. 225.

[2642] 1868, Janeiro, 31, Lisboa

Carta reservada de D. José [Luís Alves Feijó], Bispo de Cabo Verde, ao Núncio, comunicando as difíceis relações mantidas com o Governador-Geral da Província e a desconsideração recebida por parte do Ministro da Marinha e do Ultramar, em virtude da compra de uma casa para o estabelecimento do seminário diocesano.

O autor acrescenta ainda o estado precário em que se encontrava fisicamente, que o levaria a pedir à Santa Sé a resignação ao Bispado, mencionando outros motivos que o impossibilitavam de cumprir a função episcopal.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (3), FL. 227-227V.

[2643] 1868, Janeiro 10, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado [da Santa Sé] referindo o regresso à Europa do Bispo de Cabo Verde, D. José Feijó, por motivos de doença, sendo aconselhado pelos médicos a não regressar à sua residência por causa do clima, que poderia vir a ter funestas consequências na sua saúde. Sendo assim, o Prelado informou o Papa da ocorrência, implorando a necessária licença, recorrendo à nota da constituição de Bento XIV sobre a residência dos prelados (*super residencia prelatorum*).

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (3), FL. 229-229V.

[2644] 1868, Março, 12, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Cabo Verde [D. José Luís Alves Feijó], remetendo a carta pontifícia como resposta à missiva que dirigiu ao Papa, pedindo-lhe licença para estar ausente da Diocese em virtude do seu estado de saúde.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (3), FL. 230.

[2645] 1863, Dezembro, 4, Roma

Ofício do Cardeal Secretário de Estado [da Santa Sé] ao Núncio Apostólico de Lisboa sobre a instância do jovem africano Filipe da Silva Pinto apresentada ao Santo Padre, manifestando a intenção de se apresentar às missões. O jovem postulante fez parte do corpo de instrução em dois seminários, dando provas da sua vocação e mostrando ser um zeloso operário evangélico. Assim, envia em anexo o Breve apostólico com a faculdade respectiva.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (3), FL. 233-233V.

[2646] 1863, Outubro, 8, S. Domingos de Benfca

Carta do Padre Henrique B. M. Hughes, missionário apostólico, ao Núncio, comunicando que a Súplica pretendida [por Filipe da Silva Pinto, de dispensa *extra-tempora*], na qual estava encarregado da sua ordenação para seguir como missionário para a Guiné, era digna de ser atendida, em virtude de possuir verdadeira vocação para o estado eclesiástico, tendo estudado nos Seminários de Santa-rém e Cernache do Bonjardim, revelando sempre um comportamento e piedade exemplares.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (3), FL. 235-235V.

[2647] 1863, Outubro, 18, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado [da Santa Sé], enviando inclusa a Súplica do jovem africano Filipe da Silva Pinto, que implorava ao Santo Padre a dispensa *extra tempora* pela sua ordenação, a dispensa temporal e a irregularidade *ex defectum natalium*.

Pede-se a máxima clemência ao Santo Padre para autorizar o Cardeal Patriarca de Lisboa, Metropolitano de Cabo Verde, a formar o processo de habilitação e também de ordenação *extra tempora non terrabis interstitis*, o único modo de ele conseguir regressar à Guiné e dedicar-se às missões.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (3), FLS. 237-238.

[2648] 1867, Junho, 4, Roma

Ofício do Cardeal Barnabò para o Monsenhor Inocêncio Ferrieri, Arcebispo de Sida e Núncio Apostólico de Lisboa, remetendo incluso o Decreto com a faculdade dos missionários apostólicos *ad honorem* que tinha expedido para o Sacerdote Joaquim Vicente Moniz, Pároco de São José de Bissau na Guiné portuguesa.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (3), FL. 239.

[2649] 1867, Abril, 29, Lisboa

Carta memorando do Padre Joaquim Vicente Moniz, Pároco e Juiz Forâneo de São José de Bissau, na Guiné portuguesa, ao Núncio, pedindo que solicitasse junto do Papa o título de missionário apostólico, conferindo-lhe todas as faculdades e privilégios inerentes a este ministério de modo a poder manter o culto naquelas paragens, que se encontrava aquando da sua chegada remetido ao desprezo e abandono, com a igreja paroquial completamente em ruínas servindo de curral para o gado, e onde os ofícios divinos eram exercidos no quarto de uma casa particular.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (3), FLS. 243-244V.

[2650] 1867, Maio, 9, Lisboa

Carta [do Núncio] ao Cardeal Barnabò, Prefeito da Sagrada Congregação de *Propaganda Fide* referindo que o Sacerdote Joaquim Vicente Moniz, pároco de São José de Bissau na Guiné portuguesa, Diocese de Cabo Verde, nascido na Índia portuguesa, dedicou-se por vontade própria às missões e desde 1864 foi Vigário Capitular de Cabo Verde destinado a reger a sobredita Paróquia, que encontrou em estado de abandono.

Procurou por isso providenciar os objectos sacros necessários ao exercício do culto e pediu [ao Núncio] que intercedesse em seu favor junto do Papa para lhe conceder o título de missionário apostólico, o que o Núncio prometeu fazer, por achar necessário encorajar e premiar de alguma maneira os zelosos operários evangélicos.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (3), FLS. 241-242.

[2651] 1867, Junho, 13, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Padre Joaquim Vicente Moniz, pároco e Juiz Forâneo de São José de Bissau, remetendo por intermédio do Marquês da Fronteira as faculdades de missionário apostólico que requereu por missiva de 29 de Abril.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (3), FL. 245.

[2652] 1864, Julho, 15, Cidade da Praia

Carta do Cónego Berardo José da Costa Pinto, Vigário Capitular de Cabo Verde, ao Núncio, pedindo os poderes necessários para dispensar do parentesco de primeiro grau de afinidade lícita Carlos Augusto de Castro, viúvo de D. Angelina Cândida Rodrigues, e D. Feliciano Angélica Rodrigues, filha de João Bento Rodrigues e de D. Custódia Ricarda Rodrigues, que pretendiam unir-se em Matrimónio.

Obs. A dispensa foi expedida em 1 de Agosto de 1864.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (3), FL. 248-248V.

[2653] 1867, Novembro, 7, Lisboa

Ofício de D. José [Luís Alves Feijó], Bispo de Cabo Verde, ao Núncio, solicitando a faculdade de dispensar do impedimento de primeiro grau de afinidade lícita, Joaquim de Lomba Neves, viúvo de Maria José de Sena, e Joana de São João

de Sena, filha de Sabino José de Sena e de Domingas José Coelho, naturais da Ilha Brava, que desejavam contrair Matrimónio.

Obs. A dispensa foi expedida a 12 de Novembro de 1867.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (3), FL. 250-250V.

[2654] 1868, Abril, 28, Lisboa

Ofício de D. José [Luís Alves Feijó], Bispo de Cabo Verde, ao Núncio, rogando a graça de conceder dispensa matrimonial a Alexandre José de Melo e a D. Clementina Rosa de Melo, do impedimento de segundo grau de consanguinidade.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (3), FL. 252.

[2655] 1868, Abril 29, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Cabo Verde [D. José Luís Alves Feijó], solicitando que indicasse se existia causa canónica no pedido de dispensa matrimonial entre Alexandre José de Melo e D. Clementina Rosa de Melo, de forma a julgar-se se eram merecedores da graça que requeriam.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (3), FL. 254.

[2656] 1868, Maio, 1, Lisboa

Ofício de D. José [Luís Alves Feijó], Bispo de Cabo Verde, ao Núncio, referindo que os impetrantes Alexandre José de Melo e D. Clementina Rosa de Melo, logo que pediram a dispensa matrimonial foram compelidos pelo Pároco a separarem-se porque viviam juntos na mesma casa, levando o autor a induzir que havia mancebia incestuosa e deste modo causa suficiente para que lhes fosse concedida a referida dispensa.

Obs. Esta dispensa foi expedida na data supra.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (3), FLS. 255-256.

[2657] 1859, Março, 17, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio sobre a pretensão do Governo português em anexar ao Bispado de Luanda o de S. Tomé [e Príncipe].

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (3), FL. 261.

[2658] 1859, Abril, 8, Lisboa

Ofício do Ministro da Marinha e do Ultramar, Adriano Maurício Guilherme Ferreri, ao Núncio, remetendo os elementos que requereu relativos à população, clero e despesa da Fazenda Pública na Diocese de S. Tomé e Príncipe.

O autor acrescenta o facto de as comunicações entre a cidade de S. Tomé e Luanda se encontrarem muito facilitadas devido à carreira mensal de vapores estabelecida entre Lisboa e os diversos portos portugueses na África Ocidental.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 262 (3), FL. 226.

[2659] 1859, Abril, 11, Lisboa

Rascunho de Ofício do Núncio ao Ministro e Secretário de Estado dos Negócios da Marinha e Ultramar [Adriano Maurício Guilherme Ferreri], acusando a recepção do

Ofício de 8 de Abril, com os documentos contendo as estatísticas eclesiásticas da Diocese de S. Tomé [e Príncipe], relativas à população, clero e despesa pública.

Obs. O mesmo documento contém uma versão em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (3), FL. 265.

[2660] 1859, Abril, 8, Lisboa

Mapa com o número de Presbíteros da Diocese de S. Tomé [e Príncipe] em Setembro de 1858, de acordo com as informações prestadas pelo Governador do Bispado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (3), FL. 266.

[2661] 1859, Abril, 8, Lisboa

Mapa da população da Diocese de S. Tomé [e Príncipe], dividida em brancos, pretos livres e escravos.

Uma nota indica a não existência de qualquer mapa da população católica de Ajudá, nem do território continental pertencente a esta Diocese, sendo a população livre das Ilhas de S. Tomé e do Príncipe retiradas pelas estimativas dos mapas de 1851 e 1844, respectivamente, e o da população escrava pelos registos feitos em 1855.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (3), FL. 268.

[2662] 1859, Abril, 8, Lisboa

Mapa da despesa eclesiástica da Diocese de S. Tomé [e Príncipe] paga pelo cofre da Junta da Fazenda da Diocese, reduzida à moeda de Portugal.

Obs. Em nota refere-se que nesta despesa não estava compreendida a que era feita pela Bula da Cruzada.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (3), FL. 270.

[2663] 1859, Dezembro, 2, Lisboa

Ofício do Duque da Terceira [Presidente do Conselho de Ministros] ao Núncio, pedindo que fizesse tudo quanto estivesse ao seu alcance para que a decisão sobre a proposta apresentada pelo Governo por intermédio do Ministro de Portugal na Santa Sé, relativa à anexação da Diocese de S. Tomé [e Príncipe] na de Angola, ocorresse com a maior brevidade possível.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (3), FL. 272.

[2664] 1859, Novembro, 5, Lisboa

Rascunho de carta [do Núncio] ao Duque de Terceira, Presidente do Conselho de Ministros, referindo a carta de dia 2 do [mês] corrente, tendo a honra de participar o encargo recebido da Santa Sé sobre o assunto da carta [não específica].

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (3), FL. 274.

[2665] 1860, Maio, 27, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado [da Santa Sé] acusando a recepção da carta sobre o Bispado de S. Tomé em África. Refere que o Ministro [da Marinha e Ultramar] está ocupado com a expedição que o Governo deve fazer

para reprimir a rebelião no interior de Angola, sendo prudente esperar o resultado das questões colocadas ao Rei pelo Bispo de Angola, precisamente sobre o Capítulo e o Seminário local, e a necessidade de restabelecer naqueles lugares uma ordem regular para as missões. O exposto pelo Bispo era simples e convincente, mas não teve qualquer sucesso.

Inclui uma Súplica e o relativo atestado do Pároco para dispensa em primeiro grau de afinidade.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (3), FL. 275.

[2666] 1866, Abril, 9, Lisboa

Provisão do Cardeal Patriarca de Lisboa, D. Manuel [Bento Rodrigues], pela qual nomeou o Padre Joaquim Manuel Fernandes, Pró-Vigário Capitular de S. Tomé e Príncipe, com pleno exercício de toda a jurisdição ordinária na mesma Diocese, em virtude do falecimento do Presbítero Pascoal Lopes Vilhel de Munhões de Soua e Soares, que por Provisão de 28 de Março de 1862 fora nomeado para o cargo.

A nomeação foi realizada atendendo à indicação que do mesmo Presbítero se fez pela Secretaria de Estado dos Negócios da Marinha e Ultramar, por Ofício de 24 de Março de 1866.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (3), FL. 277-277V.

[2667] 1866, Julho, 20, Lisboa

Carta do Padre Joaquim Manuel Fernandes, Pró-Vigário Capitular de S. Tomé e Príncipe, ao Núncio, pedindo que lhe concedesse todos os poderes especiais que eram de sua atribuição, a fim de prover às necessidades espirituais dos diocesanos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 262 (3), FL. 279.

[2668] 1859, Março, 23, Lisboa

Rascunho de Ofício do Núncio ao Secretário de Estado da Santa Sé sobre os subsídios a dar aos seminários do Continente e Ilhas Adjacentes pela Bula da Santa Cruzada.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 274 (1), FL. 11.

[2669] 1868, Maio, 12, Lisboa

Consulta da Junta Geral da Bula da Cruzada aprovada por Portaria do Ministério dos Negócios Eclesiásticos e da Justiça na data supra, expondo o estado da administração desta em cada uma das Dioceses do Reino e Ilhas Adjacentes, dando conta da despesa e receita total de cada um dos seminários bem como das aulas dos cursos eclesiásticos e do Colégio das Missões Ultramarinas nos anos de 1866-67.

Obs. O documento apresenta referências às Dioceses de Angra e do Funchal. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 274 (1), FLS. 161-180.

[2670] 1868, Julho, 18, Lisboa

Publicação no *Diário de Lisboa* do mapa das fábricas das igrejas paroquiais que foram contempladas com subsídios pelo cofre da Bula [da Santa Cruzada] no ano de 1868, com menção das Dioceses de Angra e do Funchal.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 274 (1), FLS. 187-188.

[2671] 1860, Abril, 18, S. Tomé [e Príncipe]

Ofício do Vigário Pró-Capitular de S. Tomé [e Príncipe], Eusébio Joaquim Fernandes, ao Núncio, solicitando a concessão aos habitantes da Diocese da dispensa de abstinência do consumo de carne, nas Sextas, Sábados, vigílias e Quaresma, em virtude da grande dificuldade na aquisição de alimentos, sobretudo carne e peixe, proveniente do Continente.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 274 (2), FLS. 107-108V.

[2672] 1860, Junho, 22, Lisboa

Minuta do indulto quaresmal concedido pelo Núncio ao Vigário Pró-Capitular de S. Tomé e Príncipe [Eusébio Joaquim Fernandes] a favor dos fiéis da Diocese para os anos de 1861-62, com as condições e restrições que nela se encontravam contidas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 274 (2), FLS. 109-110.

[2673] 1860, Abril, 22, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Vigário Pró-Capitular de S. Tomé e Príncipe [Eusébio Joaquim Fernandes], concedendo em consideração às razões expostas por Ofício de 8 de Abril as faculdades necessárias para dispensar os fiéis da Diocese do preceito de abstinência [do consumo de carne], durante o tempo de dois anos, referindo no entanto não possuir as faculdades para conceder a dispensa do jejum.

O autor comunica ainda que fez as averiguações pedidas pelo Pró-Capitular por missiva de 29 de Abril, tendo tido conhecimento de que o Bispo de Angra [D. Estêvão de Jesus Maria] levantou a suspensão ao sacerdote [não especificado], mas que este tinha reenviado o Alvará de absolvição em virtude de não estar redigido nos termos que pretendia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 274 (2), FL. 111-111V.

[2674] 1865, Fevereiro, 22, Angra do Heroísmo

Exortação Pastoral do Bispo de Angra, D. Estêvão de Jesus Maria, a todas as pessoas eclesíásticas e seculares da Diocese, tecendo várias considerações sobre o comportamento que deviam manifestar durante o tempo Quaresmal.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 274 (2), FLS. 321-332.

[2675] 1865, Fevereiro, 28, [Angra do Heroísmo]

Ofício do Bispo de Angra, D. Estêvão [de Jesus Maria] ao Núncio, remetendo dois exemplares da Exortação Pastoral de 22 de Fevereiro, dirigida aos diocesanos durante a Quaresma.

Obs. Cf. documento dos fls. 321-332.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 274 (2), FL. 333.

[2676] 1867, Dezembro, 6, Funchal

Ofício de D. Patrício [Xavier de Moura], Bispo do Funchal, ao Núncio, solicitando a graça de conceder-lhe a faculdade de dispensar os diocesanos da abstinência de carnes e lacticínios durante a próxima Quaresma, tal como tinha sucedido no ano passado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 274 (2), FLS. 458-458V.

[2677] 1874, Novembro, 14, Ilha de S. Nicolau

Ofício do Bispo de Cabo Verde, D. José [Dias Correia de Carvalho], ao Auditor da Nunciatura Apostólica [Monsenhor Luís Matera] acusando a recepção da carta de 20 de Outubro pela qual participou a chegada a Lisboa de Monsenhor [Domingos] Sanguigni, na qualidade de Núncio Apostólico junto da Corte Portuguesa e que por tal motivo iria cessar a sua gestão interina nos negócios da Santa Sé.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 280 (1), FL. 43-43V.

[2678] 1874, Novembro 18, Funchal

Ofício de D. Aires [de Ornelas e Vasconcelos], Bispo do Funchal, ao Auditor da Nunciatura Apostólica, Monsenhor Luís Matera, acusando a recepção da carta de 20 de Outubro, pela qual comunicava ter cessado o seu cargo como encarregado dos Negócios da Santa Sé, em virtude da chegada do Núncio Apostólico a Lisboa [Monsenhor Domingos Sanguigni].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 280 (1), FLS. 52-53.

[2679] 1874, Dezembro, 26, Luanda

Ofício de D. Tomás [Gomes de Almeida], Bispo de Angola e Congo [ao Auditor da Nunciatura Apostólica, Monsenhor Luís Matera], acusando a recepção da carta de 14 de Setembro, juntamente com o Decreto da Sagrada Congregação dos Ritos, da missiva de 20 de Outubro, pela qual comunicava a cessação da sua gestão nos negócios da Santa Sé [em virtude da chegada a Lisboa do Núncio Domingos Sanguigni].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 280 (1), FLS. 54-54V.

[2680] 1869, Julho, 23, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, ao Núncio, solicitando autorização para dispensar gratuitamente do impedimento de terceiro grau de consanguinidade lícita e primeiro de afinidade lateral, Francisco José Gonçalves, viúvo, e Maria Emília de Mendonça, fregueses da paróquia de Nossa Senhora do Rosário da Vila das Lages, Ilha das Flores.

Em anexo encontra-se a nota com o nome e grau de impedimento dos impetrantes.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 280 (2), FL. 33.

[2681] s.d., s.l.

Nota contendo referência ao produto da subscrição para o Santo Padre das Freguesias de São João Baptista e São Roque, situadas na Ilha da Boavista, e das Freguesias de Nossa Senhora do Monte e São João Baptista, da Ilha Brava.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 280 (2), FL. 69.

[2682] 1872, Outubro, 15, [Lisboa]

Rascunho de Ofício particular [do Núncio] ao Bispo de Angra [D. Estêvão de Jesus Maria], comunicando esperar a cópia da resposta que o Prelado deu à Circular do Ministério da Justiça e Negócios Eclesiásticos sobre um plano de dotação para o culto e clero.

O autor comunica a pretensão do Governo em nomear Martins Ferrão como [Superior do Colégio das Missões Ultramarinas de] Cernache [do Bonjardim] e remete duas dispensas matrimoniais e um Rescrito de faculdades que o Prelado tinha requerido, não podendo no entanto delegar-lhe os poderes que desejava para nomear o Comissários das Ordens Terceiras.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 280 (3), FLS. 113-114.

[2683] 1872, Dezembro, 14, Angra do Heroísmo

Cópia da carta enviada pelo Bispo de Angra [D. Estêvão de Jesus Maria] ao Ministro da Justiça e Negócios Eclesiásticos, em resposta à Portaria de 2 de Outubro, sobre a pretensão do Governo em tomar providências relativas ao número de Dioceses que deviam continuar a subsistir e o modo prático de realizar a supressão dos conventos das religiosas ainda existentes.

O autor mostra-se de acordo com as considerações preliminares da dita Portaria no que diz respeito ao «estado lastimoso» da Igreja Católica, mas revela-se contra a formação de grandes Dioceses, que pela sua extensão não podiam ser governadas pessoalmente pelos seus Bispos, apontando ainda outras razões.

Defende a continuação das Dioceses de Castelo Branco e de Leiria, sendo englobada na primeira parte do Priorado do Crato que estava situada na margem direita do rio Tejo, e a criação de uma nova circunscrição eclesiástica na Província de Trás-os-Montes, tendo por capital a cidade de Vila Real.

Por último, menciona as desvantagens que a supressão dos conventos religiosos iria ter na sociedade, em virtude de esta não possuir os meios necessários para a educação e instrução da mulher.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 280 (3), FLS. 115-123V.

[2684] s.d., [Lisboa]

Rascunho de Ofício [do Núncio?] ao Secretário de Estado da Santa Sé [?], remetendo a resposta do Bispo de Angra à Portaria de 2 de Outubro [de 1872] do Ministério da Justiça e Negócios Eclesiásticos.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 280 (3), FL. 125-125V.

[2685] 1873, Maio, 17, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Auditor da Nunciatura apostólica] ao Secretário de Estado da Santa Sé, remetendo a resposta do Bispo do Funchal [D. Aires de

Ornelas e Vasconcelos] à Portaria do Ministério da Justiça e Negócios Eclesiásticos de 2 de Outubro.

Obs. A resposta supra mencionada encontra-se no documento dos fls. 195-201. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 280 (3), FLS. 180-181.

[2686] 1872, Outubro, 29 [Lisboa]

Rascunho de Ofício [do Auditor da Nunciatura Apostólica] ao Bispo do Funchal [D. Aires de Ornelas e Vasconcelos], solicitando a cópia da resposta dada à Circular do Ministério da Justiça e dos Negócios Eclesiásticos acerca de um plano de dotação para o culto e clero, bem como de outros negócios igualmente importantes.

O autor deseja que a resposta não se limite apenas aos pontos principais mencionados na referida Circular, devendo o Prelado referir-se igualmente às necessidades da Diocese e dos fiéis que lhe estavam confiados, bem como propor os meios necessários para acudir a essas mesmas necessidades com «eficácia e estabilidade».

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 280 (3), FLS. 193-194.

[2687] 1873, Janeiro, 15, Lisboa

Cópia da carta do Bispo do Funchal [D. Aires de Ornelas e Vasconcelos] ao Ministro e Secretário de Estado dos Negócios Eclesiásticos e da Justiça, tecendo várias considerações relativas à Circular de 2 de Outubro, sobre a proposta do Governo relativa ao número de Dioceses que deviam existir, bem como o modo prático de realizar a supressão dos conventos ainda existentes.

O autor aproveita a ocasião para expor algumas das necessidades com que as Dioceses se defrontavam, começando pelos seminários, sobre os quais dependia o futuro da Igreja, por ser a única instituição capaz de formar bons clérigos, e salientando a importância do Cabido, cujos membros funcionavam como modelos e mestres de outros elementos do clero.

Escusa-se a dar qualquer parecer sobre o intento do Governo em diminuir o número de Dioceses e proceder a uma nova circunscrição das existentes, em virtude de o assunto ser tratado directamente com a Santa Sé e de achar os Prelados do Reino mais competentes para o fazer.

Por último, o Prelado vê com profunda mágoa a extinção das Ordens Religiosas pelos relevantes serviços prestados sobretudo nas colónias, propondo ao invés a redução ou modificação dos conventos em conformidade com as necessidades da época.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 280 (3), FLS. 195-201.

[2688] s.d., s.l.

Rascunho de Ofício do Auditor da Nunciatura Apostólica a Secretária de Estado da Santa Sé, remetendo os principais pontos da resposta do Bispo do Funchal à Circular do Ministério dos Negócios Eclesiásticos e da Justiça.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 280 (3), FL. 203-203V.

[2689] 1873, [Lisboa?]

Consulta da Junta Geral da Bula da Cruzada aprovada por Portaria do Ministério dos Negócios Eclesiásticos e da Justiça de 7 de Junho sobre a proposta da mesma Bula subsidiar os seminários diocesanos do Continente, Ilhas Adjacentes e de Cabo Verde.

Obs. Documento impresso. Um outro exemplar encontra-se nos fls. 46-65.
ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 281 (2), FLS. 26-45.

[2690] 1874, Março, 17, [Lisboa]

Rascunho de Ofício do Auditor da Nunciatura ao Secretário de Estado da Santa Sé sobre a proposta para Arcebispo de Goa do Bispo do Funchal [D. Aires de Ornelas e Vasconcelos].

Obs. Documento em italiano.
ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 281 (2), FLS. 51-52.

[2691] [1874], Fevereiro, 5, s.l.

Carta de José de Andrade Corvo [ao Auditor da Nunciatura Apostólica de Lisboa?], referindo a inconveniência de se fazer qualquer proposta para o Bispado de Cabo Verde, por motivos que iria expor brevemente.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 281 (3), FL. 53.

[2692] 1874, Fevereiro, 4 [Lisboa]

Rascunho de Ofício reservada do Auditor da Nunciatura ao Bispo de Cabo Verde [D. José Dias Correia de Carvalho], perguntando se estava na disposição de assumir o governo da Arquidiocese de Goa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 281 (3), FL. 69.

[2693] 1874, Fevereiro, 18, Ilha de Santiago

Ofício do Bispo de Cabo Verde, D. José [Dias Correia de Carvalho], ao Auditor da Nunciatura Apostólica de Lisboa, comunicando em resposta à carta de 4 de Fevereiro a grande honra que tinha em servir a Arquidiocese de Goa, respeitável pela sua extensão, antiguidade e tradição.

Refere, contudo, não poder aceitar a administração da mesma pela sua fraqueza física, por não suportar longas viagens por mar, «onde sofria os mais cruéis enjoos».

Por último participa as visitas que estava a efectuar às paróquias da Diocese, começando pela Ilha de Santiago, por ser a mais populosa, e que ainda não tinha recebido as Encíclicas do Papa, mencionadas na missiva supra.

Obs. Uma nota em italiano indica a recepção deste Ofício na Nunciatura, no dia 2 de Junho de 1874.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 281 (3), FL. 71-71V.

[2694] 1874, Fevereiro, 13 [Lisboa]

Rascunho de Ofício particular e reservada do Auditor da Nunciatura Apostólica de Lisboa ao Bispo do Funchal [D. Aires de Ornelas e Vasconcelos], desejando que não colocasse obstáculos à nomeação que lhe fez o Governo para

assumir a Arquidiocese de Goa em virtude da renúncia do Arcebispo [D. João Crisóstomo de Amorim Pessoa].

Obs. Documento em francês.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 281 (3), FL. 72.

[2695] 1870, Outubro, 4, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio, comunicando a concessão da faculdade decenal feita pelo Santo Padre ao Vigário Capitular de Angra do Heroísmo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 282 (1), FL. 188-188V.

[2696] 1870, Setembro, 2, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio, acusando a notícia sobre a morte do Bispo de Angra [D. Estêvão de Jesus Maria] e querendo saber quais eram as intenções do Governo relativas à sua sucessão.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 282 (1), FL. 189.

[2697] 1870, Agosto, 21, Lisboa

Rascunho de Ofício do Núncio ao Secretário de Estado da Santa Sé, participando a morte do Bispo de Angra, D. Estêvão de Jesus Maria, no dia 28 de Julho.

O autor refere não saber se o Governo iria nomear o Padre Gomes Martins, da Diocese de Braga, para Bispo de Angra, que fora indicado Coadjutor do mesmo Prelado poucos dias antes do seu falecimento.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 282 (1), FL. 191.

[2698] 1870, Agosto, 1 [Lisboa]

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado sobre os assuntos pendentes na Nunciatura antes da sua chegada, entre os quais a nomeação de um Coadjutor para o Bispo de Angra, seguido de uma autorização de Sua Santidade, feita a 23 de Janeiro de 1868, com uma nota do Governo com quatro propostas para que se pudesse sugerir uma que se julgasse mais conveniente para esse fim. O Duque de Saldanha, enquanto Ministro, achou por bem chegar a um consenso para que o Bispo de Angra pudesse obter da Santa Sé a graça implorada.

Refere as dificuldades e as irregularidades no governo da Diocese de Angra.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 282 (1), FL. 192-192V.

[2699] 1870, Setembro, 10 [Lisboa]

Rascunho de Ofício do Núncio ao Secretário de Estado da Santa Sé, comunicando a eleição de António José Ferreira de Sousa, antigo Vigário Geral do falecido Prelado [D. Estêvão de Jesus Maria] para Vigário Capitular da Diocese de Angra do Heroísmo.

O autor comunica, a pedido feito pelo Vigário Capitular, a concessão das mesmas faculdades decenais, que foram delegadas ao antigo Prelado.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 282 (1), FL. 193.

[2700] 1870, Setembro, 4, Lisboa

Rascunho de Ofício do Núncio ao Vigário Capitular de Angra do Heroísmo [António José Ferreira de Sousa], participando a confirmação do Papa das faculdades decenais que lhe foram subdelegadas pelo falecido Prelado [D. Estêvão de Jesus Maria], na qualidade de seu Vigário Geral, podendo igualmente subdelegá-las noutros sacerdotes dignos de confiança somente em casos de extrema necessidade.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 282 (1), FL. 194.

[2701] 1869, Junho, 14, Lisboa

Ofício de D. José [Lino de Oliveira], Bispo de Angola e Congo, ao Núncio, solicitando que fizesse chegar ao conhecimento do Papa o facto de não poder assistir ao Concílio Ecuménico, a realizar em Roma no dia 8 de Dezembro, para o qual foram convocados todos os bispos do orbe católico, devido à sua avançada idade e deteriorada saúde.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 282 (2), FL. 36-36V.

[2702] 1869, Junho, 18, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angola e Congo [D. José Lino de Oliveira], acusando a recepção do Ofício de 14 de Julho, declarando ter recebido a Bula pela qual o Papa convocara o Concílio Ecuménico para o dia 8 de Dezembro.

O autor comunica a impossibilidade de anuir ao pedido do Bispo por tratar-se de um documento pontifício dirigido aos prelados, devendo o destinatário responder directamente ao Santo Padre expondo as causas que o impediam de estar presente no mencionado Concílio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 282 (2), FL. 38-38V.

[2703] 1869, Maio, 24, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra, ao Núncio, comunicando ir levar ao conhecimento dos diocesanos as Cartas Apostólicas pelas quais o Papa concedia a todos os fiéis do orbe católico indulgência plenária em forma de Jubileu, por ocasião do futuro concílio geral.

Por último agradece a concessão da prorrogação das faculdades extraordinárias.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 282 (2), FL. 76-76V.

[2704] 1869, Maio, 6, Lisboa

Ofício de D. José [Lino de Oliveira], Bispo de Angola e Congo, ao Núncio, acusando a recepção da carta juntamente com as Cartas Apostólicas de 11 de Abril pelas quais o Papa concedia indulgência plenária em forma de Jubileu a todos os fiéis, por ocasião do Concílio Ecuménico.

Comunica ter expedido por intermédio do vapor com destino a África as ordens necessárias para a publicação do referido Jubileu.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 282 (2), FL. 80-80V.

[2705] 1869, Maio, 7, Cernache do Bonjardim

Ofício de D. José [Luís Alves Feijó], Bispo de Cabo Verde, ao Núncio, acusando a recepção da carta de 29 de Abril, juntamente com as Cartas Apostólicas do Papa Pio IX, pelas quais concedia a todos os fiéis indulgência plenária em forma de Jubileu, por ocasião da publicação do Concílio Ecuménico.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 282 (2), FL. 88-88V.

[2706] 1869, Junho, 28, S. Tomé [e Príncipe]

Ofício de Caetano Xavier Fernandes, encarregado do governo da Diocese de S. Tomé e Príncipe, ao Núncio, acusando a recepção da carta de 1 de Maio, acompanhando as Cartas Apostólicas pelas quais o Papa julgou por bem conceder um Jubileu ao orbe católico por ocasião da congregação do Sínodo Ecuménico.

O autor participa ter expedido em cumprimento da mencionada missiva a conveniente Pastoral para a observação religiosa das intenções do Santo Padre.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 282 (2), FL. 94-94V.

[2707] 1870, Agosto, 27, Lisboa

Carta [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado [da Santa Sé], referindo que o Bispo do Funchal tinha assinado o postulado contra a oportunidade da definição das infalibilidades pontificias, sendo necessário colocar por escrito a atestação ao Santo Padre para que a votação daquele dogma não constasse nas Actas do Concílio. Não havendo dificuldade em seguir o seu conselho, o Bispo remeteu ao Santo Padre uma carta que [o Núncio] tem a honra de lhe transmitir.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 282 (2), FL. 171.

[2708] 1870, Junho, 1, Lisboa

Rascunho de Ofício do Núncio ao Secretário de Estado da Santa Sé, referindo a nomeação do Bispo de Angra, tendo por seu Procurador o Bispo do Funchal para assistir ao Concílio [Ecuménico, no dia 8 de Dezembro].

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 282 (2), FL. 195.

[2709] 1871, Setembro, 7, Lisboa

Ofício de D. Patrício [Xavier de Moura], Bispo do Funchal, ao Núncio, agradecendo e acusando a recepção da carta de 4 de Setembro, que acompanhava uma medalha de prata comemorativa do Concílio Ecuménico do Vaticano, oferecida pelo Papa a todos os bispos que estiveram presentes no mesmo Concílio «como testemunho da sua paternal benevolência».

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 282 (2), FL. 206.

[2710] s.d., s.l.

Quadro sobre o estado da população das Dioceses do Continente e Ilhas Adjacentes relativo ao número de Freguesias, fogos e almas.

Obs. Este documento é relativo à proposta do Governo para constituir uma nova circunscrição diocesana no Continente e Ilhas Adjacentes.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 282 (3), FL. 20.

[2711] 1867, Dezembro, 12, [Lisboa?]

Mapa do pessoal e das despesas dos seminários e aulas dos cursos eclesiásticos, bem com a relação em que estava o mesmo pessoal e despesas para cada número de aluno.

Obs. Encontram-se mencionadas no documento as Dioceses de Angra e Funchal. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 282 (3), FL. 22.

[2712] [1869], Dezembro, 30, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao director d'A *Voz da Verdade*, André Vaz Pacheco de Castro, acusando a recepção de uma missiva proveniente de Ponta Delgada em 24 de Outubro, elaborada pelos redactores do mesmo, que acompanhava uma representação assinada por diversas pessoas, prevenindo o Núncio da provável postulação e proposta para a Santa Sé dar ao Bispo de Angra [D. Estêvão de Jesus Maria] um Coadjutor com futura sucessão.

Obs. A paginação do documento não respeita a sequência do texto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 282 (4), FL. 7-7V.

[2713] 1869, Outubro, 24, Ponta Delgada

Carta dirigida ao Núncio [pelos redactores do jornal d'A *Voz da Verdade*] agradecendo o envio da missiva do Papa Pio IX pela qual felicitava a redacção do jornal na defesa das doutrinas da religião católica e na refutação dos erros que as contradiziam.

Remetem uma representação assinada por várias pessoas que, ao terem conhecimento do pedido feito pelo Bispo de Angra [D. Estêvão de Jesus Maria] para ter um Coadjutor e futuro sucessor, solicitavam a confirmação apostólica para um Prelado que fosse bem conhecido e de convicções profundas, de modo a enfrentar os problemas da Diocese.

Obs. Em anexo encontra-se a referida representação com a lista dos subscritores.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 282 (4), FLS. 8-13V.

[2714] [1869, Lisboa]

Rascunho de Ofício [do Núncio ao director do jornal d'A *Voz da Verdade*, André Vaz Pacheco de Castro] remetendo uma carta do Papa, pela qual agradecia aos redactores do jornal as felicitações que lhe enviaram por ocasião do seu aniversário sacerdotal.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 282 (4), FL. 19.

[2715] 1870, Setembro, 9, Lisboa

Ofício do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura] ao Núncio, participando em resposta à carta de 11 de Agosto a inexistência de qualquer permuta ou resignação de igreja paroquial durante o tempo de administração pela Junta Governativa da Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 282 (4), FL. 70-70V.

[2716] 1871, Janeiro, 24, Angra do Heroísmo

Ofício do Vigário Capitular de Angra do Heroísmo, António José Ferreira de Sousa [ao Núncio], tecendo várias considerações sobre os difíceis momentos pelos quais a Igreja Católica estava a passar, em especial na cidade de Roma.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 282 (4), FL. 128-128V.

[2717] 1871, Junho, 20, Funchal

Ofício de D. Aires [de Ornelas e Vasconcelos], Bispo de Gerasa [e Coadjutor do Bispo do Funchal, D. Patrício Xavier de Moura], ao Núncio, acusando a recepção da carta que acompanhava as duas Encíclicas do Papa.

O autor comunica o grande número de comunhões feitas nalgumas paróquias rurais, a realização no dia 21 de Junho de uma comunhão geral na Catedral seguida de missa pontifical e um solene *Te Deum* por ocasião do aniversário do Santo Padre.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 282 (4), FLS. 161-162.

[2718] 1871, Julho, 2, Lisboa

Rascunho de Ofício do Núncio ao Bispo de Gerasa [D. Aires de Ornelas e Vasconcelos], Coadjutor do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura], agradecendo e acusando a recepção da missiva de 20 de Junho pela qual participava as manifestações de piedade, dedicação e os festejos com que a Diocese comemorou no dia 16 de Junho o 25º aniversário da elevação do Papa Pio IX ao sólio pontifício.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 282 (4), FL. 163.

[2719] 1871, Setembro, 6, Ilha de S. Nicolau

Ofício do Cônego Berardo José da Costa Pinto, Deão do Cabido da Diocese de Cabo Verde, ao Núncio, solicitando que servisse de intermediário no envio de um protesto do Cabido, pelo qual lhe prestava as maiores provas de afecto e adesão pelo «infame, ilegal e inaudito esbulho dos Estados da Igreja».

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 282 (4), FLS. 172-172V

[2720] 1868, Outubro, 2, Angra do Heroísmo

Carta de D. Estêvão [de Jesus Maria], Bispo de Angra [ao Núncio], dizendo que recebeu as cartas que lhe eram dirigidas e optou por dar resposta através de um Ofício pastoral, elogiando a sua conduta benigna em relação à Igreja.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 283 (2), FLS. 5-6V.

[2721] 1868, Janeiro, 23, Angra do Heroísmo

Representação [do Bispo de Angra, D. Estêvão de Jesus Maria] dirigida ao Rei, solicitando a graça e mercê na nomeação de um Coadjutor idóneo com direito de sucessão para o auxiliar no governo da Diocese, em virtude da sua avançada idade.

O autor propõe, como candidatos ao cargo, o Presbítero Joaquim José Coelho de Sequeira, Bacharel formado em Cânones pela Universidade de Coimbra e antigo Governador da Diocese de Aveiro; o Presbítero António Gaspar Borges,

Bacharel formado em Teologia pela Universidade de Coimbra, antigo Lente de Teologia e Moral no Seminário de Santarém e Prior da Freguesia dos Anjos em Lisboa; o Presbítero José Gomes Martins, Bacharel em Teologia pela Universidade pela Coimbra, Cónego da Sé Primaz de Braga e Lente no Seminário da mesma Diocese; o Presbítero Luís Maria da Silva Ramos, Doutor em Teologia pela Universidade de Coimbra e Lente no Seminário da Arquidiocese de Braga.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 283 (2), FLS. 7-11.

[2722] 1869, Maio, 3, Angra do Heroísmo

Ofício do Bispo de Angra, D. Estêvão [de Jesus Maria] ao Núncio, pelo qual comunicava ter apenas recebido a notícia dos festejos realizados no dia 11 de Abril em Portugal por ocasião do aniversário de Pio IX, bem como da indulgência plenária que o Papa, pelo Breve de 16 de Março, concedeu a todos os fiéis, pelo pacote que chegou à Ilha Terceira no dia 20 de Abril.

O autor solicita ao Núncio que transmita ao Papa, em seu nome, do Cabido e fiéis da Diocese, as expressões de profundo respeito e filial amor.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 283 (2), FLS. 13-14.

[2723] 1869, Junho, 11, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angra [D. Estêvão de Jesus Maria], sobre as dispensas matrimoniais pedidas nas cartas de dia 21 e a Pastoral solicitada por indulgência plenária.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 283 (2), FLS. 15-15V.

[2724] 1869, Maio, 20, Angra do Heroísmo

Ofício do Bispo de Angra, D. Estêvão [de Jesus Maria], ao Núncio, solicitando a concessão da graça de autorizar o confessor [não identificado] a dispensar um impetrante do impedimento do primeiro grau de afinidade ilícita, a fim de poder revalidar o seu matrimónio.

Obs. Uma nota em italiano indica que a faculdade foi concedida no dia 8 de Junho de 1869.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 283 (2), FL. 16.

[2725] 1869, Abril, 22, Angra do Heroísmo

Ofício do Bispo de Angra, D. Estêvão [de Jesus Maria], ao Núncio, pedindo concessão da graça para autorizar um confessor da Diocese a dispensar do impedimento ilícito uma penitente de nome Rosa, de forma a poder revalidar o seu matrimónio.

Obs. Uma nota em italiano indica que a faculdade foi autorizada por carta de 7 de Maio de 1869.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 283 (2), FL. 18.

[2726] 1859, Julho, 30, Lisboa

Ofício de Inocêncio Ferrieri, Arcebispo de Sida, Núncio Apostólico, ao Bispo de Angra [D. Estêvão de Jesus Maria], sobre as suas súplicas e as faculdades que

lhe foram concedidas por um ano sob os limites da sua jurisdição, e também em casos singulares que vêm enumerados no Ofício.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 283 (2), FLS. 20-21V.

[2727] [1869] [Angra do Heroísmo]

Ofício [do Bispo de Angra, D. Estêvão de Jesus Maria] ao Núncio, solicitando a prorrogação das faculdades extraordinárias, que a partir de 1842, foram sendo sucessivamente concedidas após o restabelecimento de relações entre o governo português e a Santa Sé.

Obs. Uma nota em italiano refere a concessão das faculdades no mês de Abril de 1869.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 283 (2), FL. 22.

[2728] 1870, Setembro, 20, Angra do Heroísmo

Carta do Vigário Capitular de Angra do Heroísmo, António José Ferreira de Sousa, ao Núncio, participando a nomeação para Ouvidor eclesiástico de Angra do Cónego José Maria Pacheco de Aguiar, em virtude da sua ausência na Ilha de S. Miguel para tratar de problemas de saúde.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 283 (2), FL. 24.

[2729] 1870, Agosto, 4, Angra do Heroísmo

Carta do Vigário Capitular de Angra do Heroísmo, António José Ferreira de Sousa, ao Núncio, solicitando a confirmação das faculdades decenais que o falecido Prelado [D. Estêvão de Jesus Maria] lhe subdelegara.

O autor solicita, no caso de serem confirmadas as faculdades supra mencionadas, autorização para as subdelegar em eclesiásticos idóneos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 283 (2), FLS. 26-26V.

[2730] 1870, Junho, 27, Angra do Heroísmo

Ofício do Bispo de Angra, D. Estêvão [de Jesus Maria], ao Núncio, participando a nomeação de António José Ferreira de Sousa, Chantre da Sé, como Governador do Bispado, para entrar em exercício em caso de absoluta e total impossibilidade do Prelado, em virtude dos valiosos serviços que prestou como Vigário-Geral e Secretário ao longo de trinta anos.

O autor pede que a nomeação fosse levada ao conhecimento do Papa para que a confirmasse com a sua autoridade.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 283 (2), FLS. 28-29.

[2731] 1870, Agosto, 10, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angra [D. Estêvão de Jesus Maria], acusando a recepção do Ofício de 27 de Junho, onde expunha as graves necessidades da Diocese, e da quase impossibilidade em continuar na administração da mesma devido à idade e debilitado estado de saúde, que o levou a delegar no Vigário-Geral, António José Ferreira de Sousa, toda a jurisdição e governo do Bispado.

O autor agradece a participação referindo nada ter a opor quanto à escolha deste eclesiástico que teria certamente todas as qualidades necessárias para desempenhar o cargo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 283 (2), FLS. 30-30V.

[2732] 1870, Julho, 12, Angra do Heroísmo

Carta [confidencial] do Tesoureiro-Mor, José Prudêncio Teles de Bettencourt, ao Núncio, comunicando a nomeação feita pelo Bispo de Angra, ao Vigário-Geral [António José Ferreira de Sousa] como Governador do Bispado, em virtude da ausência de resposta proveniente do Governo em apresentar um Coadjutor com direito a sucessão para a Diocese.

O autor mostra-se apreensivo pelo facto de dois membros do corpo capitular terem pedido a convocação do Cabido, a fim de proporem um exame de sanidade ao Prelado [D. Estêvão de Jesus Maria], a ser julgado por sentença no foro civil, e que o Cabido chamaria a si a jurisdição para nomear o Governador do Bispado, após justificar este procedimento com irregularidades as verificadas no governo da Diocese pelo Bispo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 283 (2), FLS. 31-34.

[2733] 1870, Julho, 30, Angra do Heroísmo

Carta do Chantre António José Ferreira de Sousa ao Núncio, participando a sua eleição, feita em Cabido no dia 30 de Julho, como Vigário Capitular de Angra, em virtude do falecimento do Bispo [D. Estêvão de Jesus Maria], no dia 28 do corrente mês.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 283 (2), FL. 35.

[2734] 1870, Julho, 28, Angra do Heroísmo

Carta do Chantre de Angra, António José Ferreira de Sousa, ao Núncio, comunicando, em nome do Cabido da Sé, a morte do Bispo de Angra, D. Estêvão de Jesus Maria.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 283 (2), FL. 37.

[2735] 1870, Agosto 24, Angra do Heroísmo

Carta do Vigário Capitular de Angra, o Chantre António José Ferreira de Sousa, ao Núncio, referindo a necessidade de ser nomeado e confirmado um novo Bispo para a Diocese.

Aponta os problemas resultantes da ausência de um Prelado. Entre outras razões, refere a grande distância que medeia o Continente e as Ilhas Adjacentes como causa de dificuldades para a ordenação dos clérigos, pois os ordinandos não só tinham de esperar um ano para que lhes fossem dadas as competentes demissórias, como tinham de ser ordenados noutra Diocese, o que os obrigava a avultadas despesas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 283 (2), FLS. 39-40.

[2736] 1870, Setembro, 8, [Lisboa]

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Chantre, Dignidades e Cónegos da Sé de Angra, acusando a recepção dos Ofícios de 28 e 30 de Julho e 24 de Agosto, sobre

a participação da morte do Prelado [D. Estêvão de Jesus Maria], a eleição como Vigário Capitular do Chantre António José Ferreira de Sousa, e os inconvenientes que alegavam na ausência de um Bispo para a Diocese, respectivamente.

O autor manifestava toda a cooperação que pudesse dar nesta última matéria.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 283 (2), FLS. 41-41V.

[2737] 1870, Agosto, 1, Angra do Heroísmo

Carta do Vigário Capitular de Angra, o Chantre António José Ferreira de Sousa, ao Núncio, comunicando a vacatura da Diocese de Angra, em virtude do falecimento do Bispo D. Estêvão [de Jesus Maria] no dia 28 de Julho, e da consequente reunião feita em Cabido, no dia 30 do mesmo mês, para proceder à eleição do Vigário Capitular que recaíra na sua pessoa, «com grande violência à minha vontade».

O autor refere ter dado logo conhecimento ao Governo deste falecimento e pedira a imediata nomeação de um Prelado para a Diocese, de modo a prover às respectivas necessidades espirituais, esperando o apoio do Núncio junto da Corte sobre esta diligência.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 283 (2), FLS. 42-43V.

[2738] 1870, Agosto, 16, Julho

Carta do Vigário Capitular de Angra, o Chantre António José Ferreira de Sousa, ao Núncio, remetendo um exemplar impresso da saudação pastoral dirigida ao clero e fiéis da Diocese, onde noticiava a sua eleição [feita em Cabido] para este cargo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 283 (2), FLS. 44-44V.

[2739] 1870, Setembro, 9, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Vigário Capitular de Angra [o Chantre António José Ferreira de Sousa], acusando a recepção da missiva de 1 de Agosto, com a notícia da morte do Bispo D. Estêvão de Jesus Maria.

Agradece a comunicação feita na mesma missiva sobre a sua eleição feita em Cabido como Vigário Capitular, na forma decretada pelo Concílio de Trento, e compromete-se a obter, junto da Santa Sé, a confirmação das faculdades extraordinárias concedidas ao falecido Prelado, que lhas tinha subdelegado.

O autor acusa, por último, a recepção da carta de 16 de Agosto, com o exemplar da saudação pastoral dirigida ao clero e fiéis do Bispado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 283 (2), FLS. 46-46V.

[2740] 1870, Setembro, 14, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Vigário Capitular de Angra [o Chantre António José Ferreira de Sousa], pedindo que tomasse as providências necessárias sobre as constantes queixas [não especificadas] que chegaram à Nunciatura, relativas ao procedimento irregular do Ouvidor Eclesiástico da Ilha de S. Miguel [António Alberto Pinheiro Barros], com residência em Ponta Delgada.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 283 (2), FL. 47-47V.

[2741] 1870, Outubro, 24, Feteiros

Carta do Prior [da Freguesia de Feteiros], José Machado Homem, ao Ouvidor Eclesiástico de Ponta Delgada [António Alberto Pinheiro Barros], referindo, em resposta ao Ofício de 20 de Outubro, ter convocado José Maria Pavão e D. Maria da Glória de Medeiros, para os interrogar sobre o modo como efectuaram o seu casamento, os quais responderam terem sido casados pelo referido Ouvidor e confessados no mesmo dia de seu matrimónio, pelo dito Ouvidor e pelo Reverendo Luís dos Reis Fernandes e Silva.

Comunica que, por intermédio dos róis de confissões daquela paróquia, se via que ambos satisfizeram os preceitos das últimas três Quaresmas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 283 (2), FL. 48.

[2742] 1870, Outubro, 20, Ponta Delgada

Carta do Ouvidor Eclesiástico de Ponta Delgada, António Alberto Pinheiro Barros, ao Reverendo Dr. Luís dos Reis Fernandes e Silva, pedindo que lhe referisse se no casamento entre José Maria Pavão e D. Maria da Glória Medeiros, quando exercia o cargo de Vice-Prior de Santa Luzia, no lugar de Feteiros da Ilha de S. Miguel, averiguou a existência ou não de qualquer impedimento entre os nubentes que obstasse ao matrimónio, se estavam suficientemente instruídos na doutrina cristã e desobrigados das últimas três Quaresmas e se confessou a dita D. Maria da Glória de Medeiros.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 283 (2), FLS. 50-50V.

[2743] 1870, Outubro, 24, Ponta Delgada

Carta do Reverendo Dr. Luís dos Reis Fernandes e Silva [antigo Vice-Prior de Santa Luzia, no lugar de Feteiros, da Ilha de S. Miguel] ao Ouvidor Eclesiástico de Ponta Delgada [António Alberto Pinheiro Barros] comunicando, em resposta aos quesitos do Ofício de 24 de Outubro, ter-se certificado se havia algum impedimento entre os nubentes [José Maria Pavão e D. Maria da Glória Medeiros], se estavam suficientemente instruídos na doutrina cristã e desobrigados das últimas três Quaresmas, e ter confessado a oradora antes do seu casamento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 283 (2), FL. 51-51V.

[2744] 1870, Novembro, 18, Ponta Delgada

Cópia da exposição do Ouvidor Eclesiástico de Ponta Delgada, António Alberto Pinheiro Barros, ao Vigário Capitular [de Angra, o Chantre António José Ferreira de Sousa], comunicando, em resposta ao Ofício de 12 de Outubro, os motivos que o levaram a unir em matrimónio, José Maria Pavão e D. Maria da Glória Medeiros, no dia 31 de Julho na Freguesia de Feteiros, usando para tal das faculdades especiais concedidas pelo falecido Prelado [D. Estêvão de Jesus Maria], na qualidade de seu delegado na Ilha de S. Miguel.

O autor solicita ao Vigário Capitular para se inteirar dos dois Ofícios originais inclusos, do antigo Vice-Prior [o Reverendo Dr. Luís dos Reis Fernandes e Silva] e do Prior [José Machado Homem] daquela freguesia, de forma a atestar a veracidade desta exposição, e a verificar a inexistência de qualquer transgressão de cânones com circunstâncias agravantes.

Obs. As missivas supra mencionadas são os documentos fls. 50-50v. e fls. 51-51v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 283 (2), FLS. 52-54.

[2745] 1870, Novembro, 22, Ponta Delgada

Ofício do Vigário Capitular de Angra, António José Ferreira de Sousa, ao Núncio, agradecendo e acusando a recepção da carta de 5 de Novembro, pela qual participava ter o Papa confirmado as faculdades decenais que lhe haviam sido subdelegadas pelo falecido Prelado [D. Estêvão de Jesus Maria], na qualidade de seu Vigário Geral, juntamente com o poder de as subdelegar em outros sacerdotes dignos de confiança.

O autor acusa igualmente a recepção do Rescrito de 11 de Novembro com as faculdades especiais relativas aos conventos de religiosas no Bispado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 283 (2), FLS. 56-56V.

[2746] 1870, Setembro, 22, Angra do Heroísmo

Ofício do Vigário Capitular de Angra, António José Ferreira de Sousa, ao Núncio, acusando a recepção da carta de 13 de Setembro, com referência ao comportamento do Ouvidor Eclesiástico de Ponta Delgada, na Ilha de S. Miguel [António Alberto Pinheiro Barros].

O autor comunica que em tempo oportuno daria conta do resultado das suas indagações, onde procederia com total imparcialidade e justiça.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 283 (2), FLS. 58-58V.

[2747] 1870, Novembro, 26, Ponta Delgada

Ofício do Vigário Capitular de Angra, António José Ferreira de Sousa, ao Núncio, comunicando em aditamento à missiva de 22 de Setembro, relativo a algumas queixas sobre alegadas irregularidades praticadas pelo Ouvidor Eclesiástico de Ponta Delgada [António Alberto Pinheiro Barros], que, após consultar várias pessoas de confiança, nada encontrou que pudesse merecer o nome de irregularidade na direcção dos negócios eclesiásticos na Ilha de S. Miguel.

O autor remete a cópia da exposição feita pelo Ouvidor em Ofício de 18 de Novembro, sobre o casamento realizado no lugar de Feteiros, e depreende não ter existido qualquer transgressão de cânones com circunstâncias agravantes no matrimónio que ele próprio efectuara.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 283 (2), FLS. 60-60V.

[2748] 1871, Outubro, 19, Cernache [do Bonjardim]

Carta do [Superior do Colégio das Missões Ultramarinas de Cernache do Bonjardim] João Maria Pereira do Amaral e Pimentel, ao Núncio, agradecendo a comunicação que fez de ter recebido ordem para instaurar o processo da habilitação canónica do referido Superior para a Diocese de Angra [do Heroísmo].

Refere não conhecer qualquer pessoa nos Açores que pudesse depor sobre o estado eclesiástico da Diocese, prometendo fazer os possíveis para as encontrar.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 283 (2), FL. 62.

[2749] 1871, Outubro, 16, Lisboa

Rascunho de Ofício do Núncio ao Superior do Colégio das Missões Ultramarinas de Cernache do Bonjardim [João Maria Pereira do Amaral e] Pimentel, participando a recepção de uma ordem da Santa Sé para instaurar o seu processo de habilitação canónica para a Diocese de Angra [do Heroísmo].

O autor pede ao destinatário que indicasse quatro eclesiásticos de reconhecida idoneidade que, no mesmo processo, iriam responder aos quesitos relativos às qualidades pessoais do nomeado e ao estado actual da Igreja Angrense, e remeter em duplicado e autenticado pelas respectivas Câmaras Eclesiásticas, a Certidão de Baptismo, as cartas de ordem de Presbítero e do grau universitário e os diplomas de cargos ou dignidades que tivesse exercido.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 283 (2), FLS. 64-64V.

[2750] 1871, Setembro, 13, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé, ao Núncio, comunicando que o Papa não punha obstáculos à nomeação feita pelo Governo de João Maria Pereira do Amaral e Pimentel [Superior do Colégio das Missões Ultramarinas de Cernache do Bonjardim], para a Diocese de Angra em detrimento do Bispado de Macau para o qual tinha sido eleito, sendo, no entanto, necessária a compilação de um novo processo canónico.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 283 (2), FL. 65.

[2751] 1871, Setembro, 1, Lisboa

Rascunho de Ofício do Núncio ao Secretário de Estado da Santa Sé, participando a nomeação feita pelo Governo de João Maria Pereira do Amaral e Pimentel [Superior do Colégio das Missões Ultramarinas de Cernache do Bonjardim] para a Diocese de Angra.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 283 (2), FL. 67.

[2752] 1872, Janeiro, 15, Cernache do Bonjardim

Carta de D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel, Bispo eleito de Angra, ao Núncio, agradecendo a colaboração que teve na sua elevação ao episcopado, pedindo que fizesse chegar ao Papa uma missiva de agradecimento por este acontecimento.

Comunica ter enviado ao Chantre da Sé, António José Ferreira de Sousa, Vigário Capitular de Angra, os poderes necessários para, em seu nome, tomar posse da mesma Sé e continuar a governar a Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 283 (2), FL. 68.

[2753] 1871, Novembro, 30, Lisboa

Ofício do Ministro dos Negócios Eclesiásticos e da Justiça, Augusto César Barjona de Freitas, ao Núncio, acusando a recepção da missiva de 25 de Novembro que acompanhava o processo de habilitação canónica do Bispo eleito de

Angra, D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel, bem como a nota das propinas no valor de 203\$800 réis.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 283 (2), FLS. 70-70V.

[2754] 1871, Novembro, 25, Lisboa

Nota enviada [pela Nunciatura] ao Ministro dos Negócios Eclesiásticos e da Justiça [Augusto César Barjona de Freitas], com a remessa do processo canónico do Bispo nomeado para a Diocese de Angra [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel], juntamente com o processo de nomeação para a Diocese de Coimbra.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 283 (2), FL. 72.

[2755] 1871, Setembro, 2, Cernache do Bonjardim

Carta de João Maria Pereira do Amaral e Pimentel [Superior do Colégio das Missões Ultramarinas de Cernache do Bonjardim e Bispo eleito de Angra] ao Núncio, comunicando ter conseguido os professores e mais empregados para que o Colégio das Missões Ultramarinas pudesse continuar, desejando que o Governo encontrasse uma pessoa competente para o substituir.

O autor pedia que quando tivesse lugar a sua apresentação fosse com nome supra mencionado, e não com o antigo nome que usava [que inclui o apelido de Botelho?].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 283 (2), FLS. 73-73V.

[2756] 1871, Setembro, 4, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Superior do Colégio das Missões Ultramarinas de Cernache do Bonjardim [João Maria Pereira do Amaral e Pimentel] acusando a recepção do Ofício de 2 de Setembro, pelo qual referia ter comunicado ao Ministro dos Negócios Eclesiásticos e da Justiça que aceitava a sua apresentação para a Diocese de Angra.

O autor comunica ir dar conta de toda esta situação ao Papa, de forma a poder instaurar o competente processo canónico.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 283 (2), FLS. 75-75V.

[2757] 1871, Agosto, 31, Lisboa

Ofício de José Marcelino de Sousa Vargas ao Núncio, participando a nomeação e apresentação Régia de D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel, Bacharel formado em Direito pela universidade de Coimbra, e anteriormente apresentado como Bispo de Macau com o nome de João Pereira Botelho do Amaral e Pimentel para a Diocese de Angra.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 283 (2), FLS. 76-76V.

[2758] s.d., s.l.

Nota [do Núncio?] referente à concessão de faculdade às freiras seculares para permanecerem nos mosteiros conventuais do clero secular. Esta faculdade não teve consenso, as freiras reclamaram um sufrágio secreto. Concedeu-se às freiras que viviam no claustro dos mosteiros a faculdade de terem uma escrava,

que devia receber formação nos exercícios espirituais, servindo sob as condições enunciadas.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 283 (2), FL. 78.

[2759] 1872, Janeiro, 17, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo eleito de Angra [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel], agradecendo a comunicação feita por Ofício de 15 de Janeiro de ter recebido as Bulas Apostólicas com que o Papa confirmou a sua nomeação e apresentação para a Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 283 (2), FL. 80.

[2760] 1870, Março, 14, Lisboa

Consulta da Junta Geral da Bula da [Santa] Cruzada aprovada por Portaria do Ministério dos Negócios Eclesiásticos e da Justiça de 6 de Julho de 1870, expondo o estado da administração da mesma Bula em cada uma das Dioceses do Reino e Ilhas Adjacentes, dando conta da despesa e receita total de cada um dos seminários bem como das aulas dos cursos eclesásticos e do Colégio das Missões Ultramarinas nos anos de 1869-70.

Obs. O documento apresenta referências às Dioceses de Angra do Heroísmo, do Funchal e de Cabo Verde.

Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 285 (2), FLS. 21-44.

[2761] 1869, Janeiro, 24, Lisboa

Ofício de D. Patrício [Xavier de Moura], Bispo do Funchal, ao Núncio, solicitando a dispensa do preceito da abstinência de carne durante a próxima Quaresma, em virtude de uma representação que lhe fez a Junta Governativa da Diocese por intermédio do seu presidente [Alfredo César de Oliveira].

Obs. Uma nota em italiano refere que a concessão foi expedida em 29 de Janeiro de 1869.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 285 (2), FL. 150.

[2762] 1870, Janeiro, 25, Funchal

Ofício de Alfredo César de Oliveira, presidente da Junta Governativa do Funchal durante a ausência do Bispo D. Patrício Xavier de Moura, ao Núncio, pedindo autorização para conceder a dispensa da abstinência de carne na próxima Quaresma.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 285 (2), FL. 169.

[2763] 1871, Novembro, 20, Funchal

Ofício de D. Aires [Ornelas de Vasconcelos], Bispo de Gerada [e Coadjutor do Bispo do Funchal, D. Patrício Xavier de Moura] ao Núncio, agradecendo a contribuição dada na petição dirigida ao Papa para poder ordenar sem património alguns clérigos da Diocese, que veio favoravelmente deferida.

O autor solicita a concessão, para a próxima Quaresma, em favor dos fiéis, do benefício de serem dispensados, por autoridade apostólica da abstinência de carne.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 285 (2), FL. 209.

[2764] 1873, Setembro, 25, Angra do Heroísmo

Relação dos conventos de religiosas existentes na Diocese de Angra, com o nome do convento, ordem a que pertence, localidade e declaração do número de religiosas e pupilas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 285 (4), FL. 97.

[2765] 1870, Dezembro, 26, Angra do Heroísmo

Carta da Tesoureiro-Mor José Prudêncio Teles de Betencourt, presidente interino do Cabido da Sé de Angra, ao Núncio, remetendo incluso o protesto dirigido ao Papa como «expressão dos sentimentos pela causa da Igreja» [em virtude dos últimos acontecimentos verificados em Roma contra a religião católica].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (3), FL. 188.

[2766] 1871, Fevereiro, 2, Angra do Heroísmo

Carta do Vigário Capitular de Angra, António José Ferreira de Sousa, ao Núncio, remetendo o exemplar de uma Circular dirigida aos fiéis da Diocese, pela qual os exultava a dar de acordo com as suas possibilidades várias oferendas destinadas ao Papa, em virtude da «invasão e usurpação» de Roma pelo rei Vitor Manuel.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (4), FLS. 114-114V.

[2767] 1871, Outubro, 23, Angra do Heroísmo

Ofício do Vigário Capitular de Angra, António José Ferreira de Sousa, ao Núncio, pelo qual, em aditamento ao Ofício de 26 de Junho, remetia por intermédio do Reverendo José do Santo Agostinho, residente em Lisboa, 240\$000 réis, que recebera de algumas paróquias da Diocese destinados ao Papa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (4), FLS. 139-139V.

[2768] 1871, Novembro, 10, Lisboa

Rascunho de Ofício do Núncio [ao Vigário Capitular de Angra, António José Ferreira de Sousa], agradecendo e acusando a recepção do Ofício de 23 de Outubro por intermédio do Reverendo José do Santo Agostinho, que acompanhava a quantia de 240\$000, resultante da oferta de algumas freguesias da Diocese enviada ao Papa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (4), FL. 141.

[2769] 1871, Junho, 26, Angra do Heroísmo

Ofício do Vigário Capitular de Angra, António José Ferreira de Sousa, ao Núncio, participando ter encarregado o Reverendo José de Santo Agostinho, residente em Lisboa, de entregar na Nunciatura a quantia de 910\$485 réis de moeda insular a fim de ser remetida ao Papa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (4), FLS. 182-182V.

[2770] [s.d., s.l.]

Rascunho de Ofício do Núncio [ao Vigário Capitular de Angra, António José Ferreira de Sousa], participando ter recebido por intermédio do Reverendo José de Santo Agostinho, a quantia de 910\$485 réis em moeda insular para o dinheiro de S. Pedro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (4), FL. 184.

[2771] s.d., [Lisboa]

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao redactor do jornal *d'A Voz da Verdade*, da Ilha de S. Miguel, comunicando o agrado manifestado pelo Papa relativo à exposição que os redactores do jornal lhe enviaram juntamente com a quantia de 1337\$315 réis para o dinheiro de S. Pedro, concedendo-lhes deste modo uma Benção Apostólica.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (4), FLS. 207-207V.

[2772] 1872, Fevereiro, 22, Angra do Heroísmo

Relação das quantias com que os fiéis de cada uma das paróquias da Diocese de Angra contribuíram voluntariamente para o Papa em virtude do convite que lhes dirigiu, na Exortação Pastoral de 6 de Fevereiro de 1871, o Vigário Capitular da Sé, António José Ferreira de Sousa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (4), FLS. 220-221V.

[2773] 1872, Março, 18 [Lisboa]

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Vigário Capitular de Angra, António José Ferreira de Sousa, pela qual declarou ter recebido do Reverendo José de Santo Agostinho a quantia de 106\$060 réis que os fiéis da Diocese remeteram ao Papa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (4), FLS. 222-222V.

[2774] 1872, Fevereiro, 22, Angra do Heroísmo

Ofício do Vigário Capitular de Angra do Heroísmo, António José Ferreira de Sousa, ao Núncio, remetendo, por intermédio do Reverendo José de Santo Agostinho, a relação das paróquias e lugares do Bispado que concorreram com os seus donativos para o Papa Pio IX, na importância total de 132\$575 réis em moedas insulares.

Obs. O documento referido é o dos fls. 220-221v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (4), FLS. 223-224.

[2775] 1872, Abril, 29, Cernache do Bonjardim

Carta de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel] ao Núncio, participando a sua sagração como Prelado de Angra, na igreja do Colégio [das Missões Ultramarinas], sendo sagrantes os Bispos de Bragança e Angola, e o Bispo Comisário-Geral da Bula da Santa Cruzada.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (A) (4), FL. 45.

[2776] [1866]

Notas sobre a lei da desamortização e a legislação que aparece *no Diário de Lisboa* até 1866.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (A) (4), FL. 233.

[2777] 1873, Maio, 24, Luanda

Ofício de D. Tomás [Gomes de Almeida], Bispo de Angola e Congo, ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé, respondendo ao Ofício de 4 de Abril relativo à prorrogação de dispensa de residência pedida por Francisco Maria Constantino Ferreira Pinto, Cónego magistral da Sé de Luanda.

O autor refere que o suplicante não provava a alegação feita do seu precário estado de saúde, em virtude de, nos seis anos em que esteve ausente do seu benefício, ter tido tempo suficiente para a sua recuperação.

Refere que, sendo prejudicial à saúde do Cónego a permanência em Angola, podia este solicitar transferência para outra Diocese portuguesa.

Obs. O autor remete o parecer do Cabido sobre este requerimento que é o documento do fls. 238-238v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (A) (4), FLS. 236-236V.

[2778] 1873, Maio, 12, Luanda

Cópia do parecer do Cabido da Sé de Luanda, sob a presidência do Arce-diago Timóteo Pinheiro Falcão, relativo à petição apresentada ao Papa pelo Cónego magistral dessa Sé, Francisco Maria Constantino Ferreira Pinto, ausente em Cabo Verde, pela qual solicitava a dispensa de residência local e coral em consequência do seu precário estado de saúde.

Comunica-se que o Cabido não concordava com a prorrogação da dispensa de residência pelos motivos expostos no mesmo parecer, entre os quais se contava o pequeno número de capitulares existentes na Sé.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (A) (4), FLS. 238-238V.

[2779] [1873] Abril, 4, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Encarregado dos Negócios da Santa Sé] ao Bispo de Angola e Congo [D. Tomás Gomes de Almeida], pedindo que o informasse, após consultar o Cabido canonicamente congregado e recebidos os votos do mesmo por escrutínio secreto, sobre a Súplica do Cónego Magistral da Sé de Luanda, Francisco Maria Constantino Ferreira Pinto, relativa à prorrogação que implorava dispensa de residência, de forma a satisfazer a ordem da Sagrada Congregação dos Ritos relativa à matéria.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (A) (4), FL. 239.

[2780] 1872, Outubro, 9, [Lisboa]

Rascunho de Ofício do Encarregado dos Negócios da Santa Sé ao Secretário de Estado da Santa Sé, comunicando a morte do Bispo do Funchal, D. Patrício Xavier de Moura e a sua sucessão por D. [Aires] de Ornelas [e Vasconcelos] que já administrava a Diocese como Coadjutor do falecido Prelado.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (B) (1), FLS. 52-53.

[2781] 1874, Setembro, 15, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Encarregado dos Negócios da mesma em Lisboa, acusando a recepção da carta do Bispo de Cabo Verde [D. José Dias Correia de Carvalho].

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (B) (1), FL. 175.

[2782] 1874, Agosto, 22, Lisboa

Rascunho de Ofício do Encarregado dos Negócios da Santa Sé ao Secretário de Estado da Santa Sé, remetendo várias missivas ao Papa, entre as quais uma do Bispo de Cabo Verde [D. José Dias Correia de Carvalho].

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (B) (1), FL. 177.

[2783] 1872, Maio, 25, Ilha de S. Nicolau

Carta do Bispo de Cabo Verde, D. José [Dias Correia de Carvalho], ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé, agradecendo e acusando a recepção do Ofício de 9 de Abril, pelo qual comunicara ter sido encarregado pelo Papa de tratar dos negócios da Nunciatura durante a ausência do Nuncio Apostólico, ficando autorizado a exercer as mesmas faculdades que este possuía.

Obs. Numeração feita pelo autor devido à sua inexistência no documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (B) (1), FL. 183.

[2784] 1872, Maio, 20, Funchal

Ofício de D. Aires [de Ornelas e Vasconcelos], Bispo de Gerada [e Coadjutor do Bispo do Funchal, D. Patrício Xavier de Moura], ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé, acusando a recepção da missiva de 9 de Abril, pela qual participava ter sido encarregado pelo Papa dos negócios da Nunciatura, durante a ausência do Nuncio Apostólico.

Obs. Numeração feita pelo autor devido à sua inexistência no documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (B) (1), FLS. 185-185V.

[2785] 1873, Janeiro, 14, Lisboa

Carta do Bispo de Angra [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel], ao Cardeal Secretário de Estado de Sua Santidade, referindo a adesão do Bispo do Funchal à mensagem enviada pelo Episcopado Português a Sua Santidade, dirigindo-se à capital para interpelá-lo a esse propósito. O Prelado deverá regressar à sua sede para providenciar as muitas necessidades dos eclesiásticos que vivem na pobreza e que reclamam a sua presença tendo, no entanto, prometido voltar a Lisboa, a fim de estar em conferência com outros prelados, sob a presidência do Patriarca, para discutir assuntos da igreja e a conduta a tomar em relação aos planos do Governo, especialmente quando forem conhecidos os projectos do Santo Padre.

Inclui uma outra carta do Bispo do Funchal a Sua Santidade, referindo que depois da morte do Prelado o seu Coadjutor assumiu a administração regular e ordinária da Diocese.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (B) (2), FLS. 124-124V.

[2786] 1873, Julho, 23, Angra do Heroísmo

Ofício de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé, pedindo autorização para nomear para Abadessa do Convento de Nossa Senhora da Esperança na cidade de Ponta Delgada, Antónia Emília do Coração de Maria, por um período de três anos que, de acordo com pessoas de confiança, era a única capaz de exercer o cargo.

O autor solicita igualmente que se declarasse nula a eleição ocorrida em 30 de Junho, por não ser canónica, sendo a posterior nomeação feita por autoridade apostólica.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (B) (2), FLS. 125-125V.

[2787] 1873, Janeiro, 4, Lisboa

Cópia da carta enviada pelo Bispo do Funchal [D. Aires de Ornelas e Vasconcelos], ao Papa, apresentando a sua adesão e apoio ao conteúdo da missiva que o Cardeal Patriarca de Lisboa e os Bispos de Portugal lhe remeteram.

O autor tece várias considerações sobre o estado da Igreja no País, mencionando a falta de organização nos seminários e de dotação suficiente para o exercício do culto e dos seus ministros, que se reflectia no número cada vez mais diminuto de vocações para o estado eclesiástico. Refere-se igualmente à proposta do Governo sobre a Lei de dotação do culto e do clero.

Obs. Documento em francês.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (B) (2), FLS. 126-127V.

[2788] 1873, Agosto, 14, Lisboa

Rascunho de Ofício do Encarregado dos Negócios da Santa Sé ao Bispo de Angra [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel], delegando-lhe, em virtude do exposto por Ofício de 23 de Julho, as faculdades necessárias para que confirmasse Antónia Emília do Coração de Maria como Abadessa do Convento de Nossa Senhora da Esperança, de Ponta Delgada, comunicando a cada uma das religiosas da comunidade que prescindissem de nova eleição e lhe prestassem a devida obediência, reverência e respeito com declaração de que procedia por autorização apostólica especial.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (B) (2), FLS. 127-127V.

[2789] 1873, Agosto, 24, Angra do Heroísmo

Carta de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé, agradecendo a faculdade que lhe concedeu, por carta de 24 de Agosto, e refere não encontrar nenhum inconveniente que o Bispo eleito de Macau pudesse governar a Diocese a partir do Colégio de Cernache do [Bonjardim].

O autor fundamenta esta opinião pelo facto de o Bispado se compor de apenas três freguesias, sendo fácil de dirigir por um Padre sem ser Prelado, indicando o nome do Reverendo Gouveia, Deão da Sé e antigo Reitor no Seminário de Macau.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (B) (2), FLS. 129-129V.

[2790] 1873, Setembro, 14 [Lisboa]

Rascunho de Ofício do Encarregado dos Negócios da Santa Sé ao Bispo de Angra [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel], que acompanhava a missiva pontifícia [agradecendo a mensagem enviada pelo Bispo e Cabido da Diocese por ocasião do aniversário da sua eleição].

Comunica as dificuldades em obter junto da Santa Sé e do Governo Português a licença para que o Bispo de Macau ficasse no Colégio de Cernache [do Bonjardim], acrescentando ainda que o mesmo Prelado dificilmente aceitaria o cargo de superior do colégio, por tê-lo já recusado anteriormente.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (B) (2), FLS. 130-130V.

[2791] 1873, Setembro, 25 Angra do Heroísmo

Carta de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé, agradecendo o envio da resposta do Papa à mensagem enviada por si e pelo Cabido da Diocese por ocasião do aniversário da sua eleição.

Menciona que, sobre a questão de Cernache [do Bonjardim], estava persuadido que o Doutor Enes, depois de sagrado Bispo de Macau, preferia ficar no colégio onde prestaria melhores serviços à Igreja e ao Estado, pela experiência que tinha em lidar com rapazes e por ter feito a sua educação numa casa religiosa da qual era membro.

Comunica por fim ter descoberto um padre formado em Direito, de quem possuía boas informações para ocupar o cargo de Provisor e Vigário Geral, bem como de Vice-Reitor do seminário.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (B) (2), FLS. 131-132V.

[2792] 1873, Dezembro, 13, [Lisboa]

Rascunho de Ofício do Encarregado dos Negócios da Santa Sé, ao Bispo de Angra [D. José Maria Pereira do Amaral e Pimentel], referindo possuir a mesma opinião exposta pelo Prelado, por missiva de 27 de Novembro, sobre o Colégio de Cernache do Bonjardim não ficar sujeito à influência e sujeição do Governo, tendo-lhe o Ministro [dos Negócios Eclesiásticos] garantido, neste sentido, que só se procederia à publicação dos estatutos após a existência de várias reuniões privadas com o Cónego e futuro superior Mártens Ferrão.

O autor entende as razões pelas quais o Bispo recusara a Arquidiocese de Goa, embora tivesse de o interpelar sobre este assunto por motivos superiores e remete os rescritos das faculdades que podia delegar-lhe.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (B) (2), FLS. 133-133V.

[2793] 1873, Novembro, 27, Angra do Heroísmo

Carta de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé, pela qual comunica que a primeira necessidade do Colégio de Cernache do Bonjardim era dotá-lo de estatutos que o tornassem num estabelecimento com vida própria e protegido das várias oscilações e interesses políticos que o não deixariam prosperar.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (B) (2), FLS. 135-136.

[2794] 1873, Novembro, 4, Angra do Heroísmo

Carta de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé, rogando a concessão das seguintes faculdades e licenças nos conventos de religiosas: para que possam ser admitidas mulheres seculares a título de recolhidas; para que possam sair por algum tempo da clausura a fim de tratarem da sua saúde; para que, nestes conventos, possam ser admitidas novas criadas; para que possam confirmar as Irmandades e Confrarias de Nossa Senhora das Dores, do Carmo e do Rosário; para que possam benzer e colocar vias-sacras com as suas competentes indulgências; para que possam conceder redução de missas e encargos pios impostos a morgados ou a corporações religiosas; licença para que possam comprar bens eclesiásticos e sanar as compras feitas; para que possam sanar os Breves de dispensas de impedimento de matrimónio e de confirmar os comissários das Ordens Terceiras de S. Francisco e de Nossa Senhora do Carmo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (B) (2), FLS. 137-137V.

[2795] 1874, Fevereiro, 24, Angra do Heroísmo

Carta de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé, agradecendo a disponibilidade e empenho para que Manuel Basílio Coelho Rocha, Vereador da Câmara Municipal, fosse nomeado Vice-Cônsul de França em Angra, por pertencer a uma das principais famílias da Ilha Terceira com quem mantinha estreitas relações.

O autor comunica ir iniciar brevemente a Visita Pastoral à Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (B) (2), FLS. 139-140.

[2796] 1874, Fevereiro, 25, Angra do Heroísmo

Carta de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé, pela qual participa ter nomeado no dia 18 de Fevereiro, Inácio Emílio de Azevedo Magalhães, Bacharel formado em Direito, no cargo de Governador, Provisor e Vigário Geral da Diocese

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (B) (2), FL. 141.

[2797] 1874, Janeiro, 29, Ilha Terceira

Carta de Manuel Basílio Coelho Rocha, ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé, pedindo que diligenciasse, junto do Ministro de França em Lisboa, a sua nomeação para o cargo de Vice-Cônsul desse país em Angra do Heroísmo, em virtude de o antigo Vice-Cônsul João Alberto Rebelo ter sido nomeado Recebedor da Comarca nessa cidade.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (B) (2), FLS. 143-144.

[2798] 1874, Janeiro, 27, Angra do Heroísmo

Carta de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé, pedindo que empregasse toda a sua influência junto do Ministro de França para que nomeasse vice-Cônsul na cidade de Angra Manuel Basílio Coelho Rocha, em virtude da demissão de João Alberto Rebelo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (B) (2), FLS. 145-145V.

[2799] 1873, Dezembro, 23, Angra do Heroísmo

Carta de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé, pedindo que o auxiliasse junto da Santa Sé para obter a concessão de algumas festas para a Diocese, entrando nelas a de um santo [não especificado] já canonizado e companheiro de S. Inácio de Azevedo.

O autor manifesta receio pelas notícias que se referiam à aceitação por parte da Santa Sé, com excepção de Lamego, da supressão de algumas dioceses de Portugal propostas pelo Governo, o que corresponderia a que o país ficasse quase sem bispos. Apenas ficaria um no Algarve, um no Alentejo, um na Estremadura, dois ou três nas Beiras, um no Douro e dois no Minho e Trás-os-Montes.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (B) (2), FLS. 147-148.

[2800] 1874, Fevereiro, 14, [Lisboa]

Rascunho de Ofício do Encarregado dos Negócios da Santa Sé ao Bispo de Angra [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel], comunicando que devia dirigir-se à Sagrada Congregação dos Ritos para obter a celebração de algumas festas para a Diocese, encarregando alguém em Roma de preencher o respectivo requerimento.

Dá conta da ajuda que o Prelado lhe pediu para a nomeação de Manuel Basílio Coelho Rocha como Vice-Cônsul da França na Cidade de Angra. Informa que tinha falado sobre o assunto com o Ministro Conde d'Armand e com o Cônsul Geral, tendo ambos tomado em devida conta o recomendado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (B) (2), FLS. 149-149V.

[2801] 1874, Julho, 27, Angra do Heroísmo

Ofício de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé, dando conta da Visita Pastoral efectuada à Ilha Terceira. Confessa nesta missiva que andou sempre doente durante esta visita, embora o tivesse animado o sentimento religioso demonstrado pelo povo.

Informa ainda que mandou imprimir alguns folhetos para distribuir durante a visita, bem como a Pastoral que fez para este fim. Por fim, dá conta que endereçou um convite a todos os Párocos da ilha para um jantar a realizar no dia 13 de Agosto, de forma a agradecer-lhes o modo como o receberam.

Obs. Teve resposta ao seu Ofício a 14 de Agosto, na qual o Encarregado dos Negócios da Santa Sé manifestava a sua satisfação pelas notícias recebidas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (B) (2), FLS. 150-151V.

[2802] 1874, Julho, 27, Angra do Heroísmo

Ofício de Inácio Emílio de Azevedo Magalhães, Governador do Bispado de Angra, ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé, solicitando a dispensa de impedimento em segundo grau de consanguinidade colateral e revalidação de matrimónio a favor de António Cardoso e Maria Cândida, em virtude da exposição feita pelo Pároco da Freguesia de Nossa Senhora da Guadalupe de Igualva, que pretendia acabar «com a vida escandalosa dos seus fregueses».

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (B) (2), FL. 152.

[2803] 1874, Agosto, 14, Lisboa

Rascunho de Ofício do Encarregado dos Negócios da Santa Sé ao Vigário Geral de Angra [Inácio Emílio de Azevedo Magalhães], concedendo-lhe, por autoridade apostólica, as faculdades necessárias para que dispensasse o impedimento em segundo grau de consanguinidade colateral, António Cardoso e Maria Cândida, moradores na Freguesia de Nossa Senhora da Guadalupe de Agualva, para que, na forma das disposições do Concílio de Trento, pudessem publicamente contrair de novo o matrimónio, com declaração de que procedia por autoridade apostólica especial.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (B) (2), FLS. 154-154V.

[2804] 1874, Junho, 26, Angra do Heroísmo

Ofício de Inácio Emílio de Azevedo Magalhães, Governador do Bispado de Angra, ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé, pedindo que o seu parecer sobre uma petição que o Governador deferiu, relativa à dispensa *ad cautelam* a favor de José Nunes do Couto, solteiro exposto, que dizia ser filho de Delfina Rosa, mãe da impetrante Maria da Conceição [moradores na Freguesia dos Altares, na Ilha Terceira].

O autor refere, que não tendo os impetrantes declarado a existência de cópula antes da petição de 2 de Maio, vieram, depois da aprovação desta, declará-la ao seu Pároco que o informou sobre a situação. Pede que, em vista do exposto, deliberasse o que fosse mais conveniente ou que se cumprisse a referida dispensa, já aprovada por carta de 14 de Maio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (B) (2), FLS. 155-155V.

[2805] [1874], Julho, 14, [Lisboa]

Rascunho de Ofício do Encarregado dos Negócios da Santa Sé ao Vigário Geral de Angra [Inácio Emílio de Azevedo Magalhães], pedindo o envio do Rescrito original e da Súplica dos impetrantes José Nunes do Couto e Maria da Conceição para que, deste modo, respondesse ao Ofício de 26 de Junho.

Obs. Cf. documento do fls. 155-155v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (B) (2), FL. 157.

[2806] 1874, Julho, 27, Angra do Heroísmo

Ofício de Inácio Emílio de Azevedo Magalhães, Governador do Bispado de Angra, ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé, acusando a recepção da carta de 14 de Julho, como resposta à missiva de 26 de Junho, onde rogava a dispensa de José Nunes do Couto e Maria da Conceição [moradores na Freguesia dos Altares, na Ilha Terceira] pelas circunstâncias de pobreza e causas canónicas que não iam declaradas na primeira petição.

O autor remete a anterior Súplica e precedente rescrito, declarando que os impetrantes estavam a viver separadamente e livres de actos ilícitos, esperando deste modo a concessão da dispensa *ad cautelam*.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (B) (2), FL. 158.

[2807] 1874, Agosto, 14, [Lisboa]

Rascunho de Ofício do Encarregado dos Negócios da Santa Sé ao Vigário Geral de Angra [Inácio Emílio de Azevedo Magalhães], comunicando que se os impetrantes José Nunes do Couto e Maria da Conceição eram parentes em segundo grau de consanguinidade colateral, porque o nubente dizia ser filho natural de Delfina Rosa, irmã da mãe da impetrante, a referida dispensa podia ser concedida não obstante os excessos cometidos.

O autor refere, no entanto, que, num outro Ofício enviado pelo Vigário Geral, este declarara ser o impetrante filho natural de Delfina Rosa, e, neste caso, a dita dispensa ficava sem qualquer efeito por não ser possível concedê-la para matrimónio entre irmãos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (B) (2), FLS. 160-160V.

[2808] 1874, Agosto, 24, Lisboa

Rascunho de Ofício do Encarregado dos Negócios da Santa Sé ao Bispo de Angra [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel], concedendo-lhe as faculdades necessárias para que pudesse nomear um Padre Comissário da Venerável Ordem Terceira da Penitência de S. Francisco, declarando que procedia por autoridade apostólica especial.

Esta concessão foi feita em virtude de uma petição apresentada à Nunciatura pelo Ministro desta Ordem [o Presbítero Francisco de Assis Figueiredo], situada na Vila de Santa Cruz, Ilha das Flores.

Obs. A mencionada petição encontra-se no documento dos fls. 163-164.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (B) (2), FLS. 161-161V.

[2809] 1874, Julho, 14, Vila de Santa Cruz das Flores

Petição apresentada pelo Presbítero Francisco de Assis Figueiredo, Ministro da Ordem Terceira da Penitência de S. Francisco, da Custódia da Vila de Santa Cruz da Ilha das Flores, ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé, pedindo que nomeasse um Comissário em virtude da saída do antigo para a vila do Porto, na Ilha de Santa Maria, a fim de exercer o cargo de Vigário na igreja matriz daquela vila.

O documento inclui uma declaração proveniente da Nunciatura, concedendo à Ordem Terceira a faculdade de eleger para seu Comissário qualquer sacerdote que tivesse os requisitos necessários, quer fosse regular ou secular, devendo-se esta eleição fazer em Mesa com as formalidades de estilo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (B) (2), FLS. 163-164.

[2810] 1874, Outubro, 14, [Lisboa]

Rascunho de Ofício do Encarregado dos Negócios da Santa Sé ao Bispo de Angra [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel], concedendo-lhe as faculdades necessárias para *servatis de jure et de more servandis* dispensar Manuel Joaquim de Sousa Couto e Inocência Micaela do Amor Divino, moradores na vila do Porto, na Ilha de Santa Maria, do impedimento de segundo grau de consanguinidade em linha colateral igual, em virtude do pedido feito pelo Pároco dessa vila, António Mariano de Sousa.

O autor comunica ter-lhe o referido Pároco implorado, por duas vezes, tal dispensa matrimonial, sendo-lhe respondido que iria ser cumprida de acordo com a regra estabelecida e que a sua instância viesse por meio e com informação do Prelado da Diocese.

Refere que quando manifestou ao mencionado Padre a disposição de conceder as referidas dispensas, não significava que estas já estavam concedidas, mas sim que deviam ser remetidas pelo Prelado, a quem competia examiná-las e resolvê-las de acordo com as regras já estabelecidas, pelo que a sua autoridade não ficava comprometida.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (B) (2), FLS. 165-166V.

[2811] 1874, Setembro, 23, Angra do Heroísmo

Carta de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé, solicitando as instruções sobre a forma como eram concedidas as dispensas gratuitas que sempre julgou estarem dependentes das condições de não terem os impetrantes bens superiores a 30\$000 réis e de haver mancebia pública.

Esta dúvida do autor deriva do facto de o Pároco da vila do Porto, na Ilha de Santa Maria [António Mariano de Sousa], depois de ter constatado que o Prelado não concedia a dispensa gratuita a favor dos impetrantes Manuel Joaquim de Sousa Couto e Inocência Micaela do Amor Divino, ter recorrido directamente à Nunciatura.

O autor remete a cópia da carta, na qual se lia que o Encarregado dos Negócios da Santa Sé estava disposto a conceder a dita dispensa desde que Súplica lhe fosse dirigida pelo Prelado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (B) (2), FLS. 167-168.

[2812] 1874, Julho, 26, Vila do Porto

Ofício do Pároco de vila do Porto, na Ilha de Santa Maria, António Mariano de Sousa, ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé, pedindo a execução da dispensa no impedimento de segundo grau de consanguinidade em favor de Manuel Joaquim de Sousa Couto e Inocência Micaela do Amor Divino, de forma a poderem contrair matrimónio.

O autor argumenta o motivo deste pedido ser dirigido directamente à Nunciatura pelo facto de o Bispo de Angra [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel], após ser-lhe solicitada a referida dispensa no dia 13 de Março, ter respondido que não podia encarregar-se deste negócio, porque as razões alegadas pelos requerentes não eram suficientemente fortes para que a mesma lhes fosse concedida.

Obs. Os fls. 170-170v encontram-se em branco.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (B) (2), FLS. 169-172V.

[2813] 1874, Agosto, 14 [Lisboa]

Rascunho de Ofício do Encarregado dos Negócios da Santa Sé ao Vigário António Mariano de Sousa [da vila do Porto, na Ilha de Santa Maria], comunicando, em resposta ao Ofício de 26 de Julho, que estava disposto a conceder a dispensa de impedimento que alegava, desde que se cumprisse a regra estabele-

cida, isto é, que a sua instância viesse por intermédio do Prelado de Angra [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (B) (2), FL. 173.

[2814] 1872, Novembro, 23, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Encarregado dos Negócios da mesma em Lisboa, acusando a recepção das cartas dos Bispos de Angola e Congo [D. Tomás Gomes de Almeida] e de Angra [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel] dirigidas ao Papa.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (B) (2), FL. 241.

[2815] 1874, Julho, 16, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Encarregado dos Negócios da Santa Sé] ao Secretário de Estado da Santa Sé, remetendo o pedido do Bispo de Angra [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel] para resolver algumas dispensas matrimoniais feitas pelo Provisor e Vigário Geral do Prelado anterior.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (B) (2), FLS. 346-346V.

[2816] 1874, Setembro, 14, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Encarregado dos Negócios da Santa Sé] ao Bispo de Angra [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel], participando a concessão do Papa para resolver algumas dispensas e graças apostólicas que, sendo cometidas ao Vigário Geral da Diocese, o Prelado viu-se na necessidade de sentenciar, em virtude da retirada do mesmo Vigário do Bispado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (B) (2), FL. 348.

[2817] 1874, Agosto, 7, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Encarregado dos Negócios da mesma em Lisboa, participando a concessão feita pelo Papa de sanar as dispensas matrimoniais feitas pelo Provisor e Vigário Geral de Angra em virtude do pedido do Prelado da Diocese.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (B) (2), FL. 349.

[2818] 1873, Janeiro, 4, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Encarregado dos Negócios da Santa Sé] ao Bispo de Angra [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel], concedendo-lhe faculdade para executar as dispensas que foram cometidas ao Vigário Geral da Diocese, devendo declarar em cada uma que procedia por autoridade apostólica especial.

O autor pede o envio de uma relação das dispensas já executadas para serem remetidas à Santa Sé, de forma a tomarem-se as necessárias providências.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (B) (2), FLS. 351-351V.

[2819] 1872, Novembro, 28, Angra do Heroísmo

Ofício de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé, rogando, se necessário fosse, a resolução

de algumas dispensas matrimoniais que efectuara, mas que tinham sido dirigidas ao Vigário Geral e Provisor do Prelado precedente, que se despedira e passara a residir em Ponta Delgada.

O autor solicita igualmente que os Breves sobre estas dispensas expedidas de Roma para a Diocese fossem dirigidos em seu nome.

Obs. Em *post scriptum*, o Prelado pede a entrega ao seu Procurador Tomás António Carneiro das dispensas gratuitas que o Núncio lhe concedera, de forma a obter o necessário Beneplácito Régio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (B) (2), FLS. 353-354.

[2820] [cerca de 1872, Angra do Heroísmo]

Relação dos Breves de dispensas matrimoniais dirigidos ao Vigário Geral da Diocese de Angra do Heroísmo e executados pelo Prelado [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel] na ausência do mesmo Vigário.

Obs. Nestes Breves, elaborados pelo Mestre-Escola da Sé de Angra, o Padre João Albertino da Silva Pereira, faz-se menção aos nomes dos impetrantes, localidade e respectivos graus de impedimentos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (B) (2), FLS. 355-355V.

[2821] 1873, Abril, 2, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Encarregado dos Negócios da Santa Sé] aos Bispos de Cabo Verde [D. José Dias Correia de Carvalho] e de Angola e Congo [D. Tomás Gomes de Almeida], solicitando a indicação dos nomes das pessoas a quem deveria entregar um exemplar da primeira parte da história do Concílio do Vaticano, de forma a ser remetido para essas Dioceses.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (B) (3), FL. 56.

[2822] 1872, Setembro, 26, Angra do Heroísmo

Carta de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé, agradecendo a missiva de 13 de Setembro, pela qual manifestava satisfação pelo bom acolhimento que teve dos diocesanos e agradecendo as faculdades remetidas pela Nunciatura.

Comunica, em resposta ao pedido do destinatário solicitando informações sobre as qualidades de [Mártens] Ferrão, ter uma boa impressão da sua pessoa devido aos escritos e opinião de que gozava. Assim sendo, considerava-o uma boa escolha para Superior do Colégio [das Missões Ultramarinas].

Obs. O autor remete inclusa a relação dos eclesiásticos que considera como dignos de serem elevados à cadeira episcopal, cujas qualidades recolhera por informação ou conhecimento próprio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (B) (3), FLS. 177-178V.

[2823] 1872, Maio, 27, Ilha de S. Nicolau

Ofício de D. José [Dias Correia de Carvalho], Bispo de Cabo Verde, ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé, agradecendo a missiva de 4 de Maio, na qual tecia «expressões afectuosas» relativas à sua chegada a essa Diocese.

O autor agradece igualmente o empenho demonstrado pelo destinatário no envio de um exemplar dos estatutos do Seminário Romano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (1), FLS. 306-306V.

[2824] 1872, Outubro, 30, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Encarregado dos Negócios da Santa Sé] ao Bispo de Cabo Verde [D. José Dias Correia de Carvalho], acusando a recepção da missiva de 27 de Maio e manifestando satisfação pelo bom estado de saúde em que se encontrava o Prelado, apesar da diferença de clima em relação ao Reino.

O autor remete um exemplar das actas autênticas do Concílio do Vaticano que o Papa Pio IX mandara enviar a todos os bispos do orbe católico.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (1), FLS. 308-308V.

[2825] 1872, Dezembro, 10, Ilha de S. Nicolau

Carta de D. José [Dias Correia de Carvalho], Bispo de Cabo Verde, ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé, acusando a recepção da missiva de 30 de Outubro, juntamente com um exemplar enviado em nome do Papa Pio IX das actas e decretos do Concílio Vaticano.

O autor refere os trabalhos que tem feito para fazer face às muitas necessidades da Diocese, especificando o caso do seminário estabelecido numa casa de renda, com condições precárias para um estabelecimento desta natureza, não deixando, contudo, de se mostrar esperançado em conseguir um clero que, pela sua ilustração e moralidade, «dirija estes povos tão ignorantes».

Obs. A paginação do documento não respeita a sequência do texto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (1), FLS. 310-311.

[2826] 1873, Fevereiro, 3, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Encarregado dos Negócios da Santa Sé] ao Bispo de Cabo Verde [D. José Dias Correia de Carvalho], acusando a recepção da missiva de 10 de Dezembro, lamentando que o estado de saúde do Prelado não fosse tão próspero como já antes havia comunicado.

O autor agradece ao Bispo pela dedicação que tinha demonstrado no desenvolvimento do seminário, mostrando-se disponível para o auxiliar em tudo o que fosse necessário a favor do bem-estar dos seus diocesanos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (1), FL. 312.

[2827] 1873, Janeiro, 7, Ilha de S. Nicolau

Carta de D. José [Dias Correia de Carvalho], Bispo de Cabo Verde, ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé, pedindo o seu patrocínio em favor do Presbítero Francisco Maria Constantino Ferreira Pinto, Cónego Magistral da Sé de Luanda e Vice-Reitor do Seminário da Diocese, a fim de que ele obtivesse da Santa Sé novo Breve de *non residendo*, para que canonicamente pudesse estar algum tempo fora do lugar do seu benefício, onde se retiraria depois com destino a Lisboa para tratar da saúde.

Obs. Para uma melhor compreensão deste assunto confira documentos do fls. 236-236v. e fls. 238-238v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (C) (1), FLS. 314-315.

[2828] 1873, Abril, 17, Ilha de S. Nicolau

Carta de D. José [Dias Correia de Carvalho], Bispo de Cabo Verde, ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé, referindo que o livro a que aludia na missiva [não especificada] podia ser entregue em Lisboa, na rua Augusta n.º 94, ao seu Procurador Tomás António Carneiro, de forma a ser posteriormente remetido para a Diocese.

O autor dirige ao destinatário cumprimentos de boas festas pascais e comunica as melhoras do seu estado de saúde, o que lhe permitiu satisfazer os trabalhos da Semana Santa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (C) (1), FLS. 316-317.

[2829] 1873, Maio, 3, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Encarregado dos Negócios da Santa Sé] ao Bispo de Cabo Verde [D. José Dias Correia de Carvalho], acusando a recepção da missiva de 17 de Abril. Manifesta a satisfação pelas boas notícias sobre o estado de saúde do Prelado e sobre os negócios da Diocese.

O autor refere que o livro que lhe seria remetido por indicação do Papa já tinha sido entregue ao seu Procurador em Lisboa [Tomás António Carneiro] antes de ter recebido a missiva acima referida.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (C) (1), FLS. 318-318V.

[2830] 1873, Julho, 1, Ilha de S. Nicolau

Carta de D. José [Dias Correia de Carvalho], Bispo de Cabo Verde, ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé, rogando a mercê de fazer chegar ao Papa a missiva pela qual lhe dirigia respeitosa saudações pelo 27º aniversário do seu pontificado.

Obs. Documento em português com nota em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (C) (1), FLS. 320-320V.

[2831] 1873, Outubro, 3, [Lisboa]

Rascunho de Ofício [do Encarregado dos Negócios da Santa Sé] ao Bispo de Cabo Verde [D. José Dias Correia de Carvalho], comunicando a recepção da missiva do Papa [agradecendo os votos de felicitações pelo 27º aniversário do seu pontificado] a fim de remeter a essa Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (C) (1), FL. 322.

[2832] 1874, Janeiro, 14, Ilha de S. Nicolau

Carta de D. José, Bispo de Cabo Verde, ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé, comunicando ter estado com bronquite há mais de um mês, doença que o obrigou a estar muito tempo acamado, embora já manifestasse nítidas melhoras.

Participa a sua partida para a Cidade da Praia, na Ilha de Santiago, a fim de continuar a visitação ao Bispado com a possibilidade de ali demorar-se durante todo o mês de Fevereiro devido ao elevado número de igrejas a visitar.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (1), FLS. 323-323V.

[2833] 1874, Maio, 5, [Porto]

Publicação no jornal *A Palavra* da notícia extraída do jornal *O Católico* relativa à Visita Pastoral efectuada pelo Bispo de Cabo Verde, D. José Dias Correia de Carvalho.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (1), FLS. 325-325V.

[2834] 1874, Julho, 19, Ilha de S. Nicolau

Carta de D. José [Dias Correia de Carvalho], Bispo de Cabo Verde, ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé, rogando a mercê de remeter a missiva, na qual lhe dirigia cordiais felicitações pelo 28º aniversário da sua elevação ao pontificado.

Obs. À margem encontra-se uma nota pela qual se refere que esta missiva foi enviada com o despacho de 22 de Agosto de 1874.

No mesmo documento encontra-se a resposta do Encarregados dos Negócios da Santa Sé, com data de 4 de Setembro, comunicando ter dado seguimento à carta dirigida ao Papa.

Participa a intenção do Ministro da Marinha em transferir o Prelado para a Diocese do Funchal e remete um decreto da Sagrada Congregação dos Ritos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (1), FLS. 326-327V.

[2835] 1869, Janeiro, 28, Lisboa

Exposição feita por Duparquet, missionário apostólico no Congo, ao Núncio, queixando-se das dificuldades criadas pelo Governo Português, aos missionários estabelecidos no Congo, traduzidas na Portaria de 26 de Dezembro de 1867.

Comunica a expulsão do Superior da Missão do Ambriz, tendo-lhe sido retirada toda a jurisdição e substituído por outro Padre que, de acordo com a sua opinião, violava o artigo 7º da instrução que regulava as relações entre os missionários e a autoridade diocesana.

O autor refere não encontrar qualquer tipo de explicação para este procedimento, em virtude da obediência demonstrada pelos missionários às autoridades quer eclesiásticas quer civis, e no cumprimento das convenções acordadas entre o Governo Português e a Santa Sé sobre a acção destes missionários.

Obs. Documento em francês.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (1), FLS. 343-344V.

[2836] 1871, Junho, 22, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé sobre a compilação do processo canónico do Sacerdote Tomás Gomes de Almeida, nomeado para Bispo de Angola e Congo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (1), FL. 345.

[2837] 1871, Junho, 26, Lisboa

Ofício do Ministro da Marinha e do Ultramar, José de Melo Gouveia, ao Núncio, acusando a recepção da missiva de 22 de Junho, com o envio do processo canónico do Presbítero Tomás Gomes de Almeida, nomeado Bispo de Angola e Congo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (1), FL. 346.

[2838] 1871, Abril, 5, Lisboa

Ofício do Ministro da Marinha e do Ultramar, José de Melo Gouveia, ao Núncio, participando a nomeação e apresentação Régia do Presbítero Tomás Gomes de Almeida, Cónego da Sé de Viseu e professor de ciências eclesiásticas no Seminário dessa Diocese, como Bispo de Angola e Congo, na sequência da resignação de D. José Lino de Oliveira.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (1), FLS. 348-348V.

[2839] 1871, Junho, 22, Lisboa

Rascunho de Ofício do Núncio ao Ministro da Marinha e do Ultramar [José de Melo Gouveia], remetendo o processo canónico relativo à nomeação do Cónego da Sé de Viseu, Tomás Gomes de Almeida, para o Bispado de Angola e Congo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (1), FL. 350.

[2840] 1871, Abril, 28, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio, participando a satisfação demonstrada pelo Papa acerca da nomeação do Sacerdote Tomás Gomes de Almeida para Bispo de Angola e Congo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (1), FL. 351.

[2841] 1871, Março [?], 16, [Lisboa]

Rascunho de Ofício do Núncio ao Secretário de Estado da Santa Sé, participando a nomeação do Presbítero e Cónego da Sé de Viseu, Tomás Gomes de Almeida, para Bispo de Angola e Congo depois da resignação de D. José Lino de Oliveira. O autor pede a necessária autorização para se proceder à elaboração do respectivo processo canónico.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (1), FL. 353.

[2842] 1871, Julho, 24, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio, acusando a recepção do processo canónico relativo à nomeação do Presbítero Tomás Gomes de Almeida para Bispo de Angola e Congo, posteriormente enviado ao Secretário da Sagrada Congregação Consistorial para que se procedesse logo ao respectivo provimento da Diocese.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (1), FL. 354.

[2843] 1872, Fevereiro, 6, Lisboa

Carta de D. Tomás [Gomes de Almeida], Bispo de Angola e Congo, ao Núncio, pedindo a graça de remeter ao Santo Padre a petição sobre a faculdade de ordenar alguns ordinandos *ad titulum missionis* com dispensa de constituírem património por lhes faltarem os meios necessários, argumentando que esta faculdade tinha sido concedida a outras Dioceses do Ultramar que se mostravam menos carecidas neste aspecto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (1), FLS. 356-356V.

[2844] 1872, Fevereiro, 8 [Lisboa]

Rascunho de Ofício do Núncio ao Bispo de Angola e Congo, D. Tomás [Gomes de Almeida], lamentando não poder satisfazer o pedido relativo à Súplica que dirigiu ao Papa para ordenar clérigos *ad titulum missionis*, por não achar conveniente que se encarregasse de implorar uma graça que não iria ser concedida.

Refere que o Prelado precedente [D. José Lino de Oliveira] já apresentara a mesma instância ao Papa, tendo recebido como resposta que recorresse à Santa Sé em cada caso especial.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (1), FL. 358.

[2845] 1872, Fevereiro, 14, Lisboa

Carta de D. Tomás [Gomes de Almeida], Bispo de Angola e Congo, ao Núncio, acusando a recepção da missiva de [8 de Fevereiro] que trazia a devolvida Súplica dirigida ao Papa, não deixando de agradecer a boa vontade que demonstrou na prontidão da resposta e instruções com que dignou emanar para clarificação do modo de proceder nesta matéria.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (1), FL. 359.

[2846] 1871, Abril, 14, Coimbra

Carta de Manuel Xavier Homem [ao Núncio], remetendo a resposta que um eclesiástico lhe deu sobre as qualidades do Sacerdote Tomás Gomes de Almeida, nomeado para Bispo de Angola e Congo.

O autor refere o facto de mostrar sempre desconfiança relativa às nomeações efectuadas pelo Governo, desejando que estas se realizassem tendo em conta o mérito e as virtudes dos agraciados e não por qualquer ligação de índole política.

Obs. O documento referido pelo autor poderá ser o dos fls. 363-364.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (1), FLS. 361-362.

[2847] 1871, Abril, 13, Viseu

Carta do Padre João Nunes [?] dirigida [ao Núncio], comunicando, em resposta à missiva confidencial de 6 de Abril, como bastante acertada a nomeação [do Sacerdote Tomás Gomes de Almeida] como Bispo [de Angola e Congo], por possuir todas as qualidades que se exigiam a qualquer Prelado, sendo a notícia da sua nomeação bem recebida na Diocese viseuense.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (1), FLS. 363-364.

[2848] 1871, Abril, 12, Viseu

Carta de Joaquim Augusto Pereira [ao Núncio], referindo a boa simpatia que o Cónego Tomás Gomes de Almeida gozava na cidade de Viseu pelo seu com-

portamento exemplar, tanto moral, como civil e religioso. Era tido como um dos professores mais distintos do Seminário, com uma variada instrução e sem qualquer ligação de natureza política, nem à Maçonaria, julgando deste modo como merecedora a sua elevação à cadeira episcopal.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (C) (1), FLS. 365-366.

[2849] 1871, Abril, 25, Viseu

Carta do Cónego Tomás Gomes de Almeida, nomeado Bispo de Angola e Congo, ao Núncio, pedindo que remetesse uma mensagem de respeito, devoção e dedicação perante a causa da Igreja, se a julgasse concebida nos termos convenientes.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (C) (1), FL. 367.

[2850] [1871, Lisboa]

Rascunho de Ofício [do Núncio ao Cónego Tomás Gomes de Almeida] nomeado Bispo de Angola e Congo, comunicando que iria satisfazer o seu pedido relativo ao envio de uma mensagem dirigida pela sua pessoa ao Papa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (C) (1), FL. 369.

[2851] 1871, Maio, 10, Viseu

Carta do Cónego Tomás Gomes de Almeida, nomeado Bispo de Angola e Congo, ao Núncio, referindo que em breve iriam comparecer na Nunciatura algumas pessoas para os fins que indicou no seu Ofício [relativo à compilação do processo de habilitação canónica].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (C) (1), FL. 370.

[2852] 1871, Maio, 8, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Cónego Tomás Gomes de Almeida, nomeado Bispo de Angola e Congo, solicitando que indicasse quatro pessoas de reconhecida idoneidade para responder aos quesitos relativos ao seu processo de habilitação canónica sobre as qualidades pessoais do nomeado e sobre o estado da Igreja de Angola.

O autor pede o envio, em duplicado e autenticados pelas respectivas Câmaras Eclesiásticas, dos documentos respeitantes à sua certidão de baptismo, cartas de ordem de Presbítero e de grau universitário e diplomas de dignidades ou cargos para o qual tenha sido nomeado e exercido.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (C) (1), FLS. 372-372V.

[2853] 1871, Setembro, 24, Viseu

Carta do Cónego Tomás Gomes de Almeida, nomeado Bispo de Angola e Congo, ao Núncio, participando a recepção, da parte da Nunciatura Apostólica, dos documentos sobre o Decreto-Geral da Sagrada Congregação dos Ritos, a Encíclica do Papa de 5 de Agosto, bem como das Letras Apostólicas de 7 de Julho.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (C) (1), FL. 373.

[2854] 1871, Dezembro, 19, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé, acusando a recepção do processo canónico para provimento da Diocese de Angra, que seria enviado à Sagrada Congregação Consistorial.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (C) (1), FL. 375.

[2855] 1871, Novembro, 25, Lisboa

Rascunho de Ofício do Núncio ao Secretário de Estado da Santa Sé, remetendo o processo canónico relativo à nomeação de João Maria Pereira [do Amaral] Pimentel, para a Diocese de Angra do Heroísmo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (C) (1), FL. 377.

[2856] 1873, Novembro, 19, Luanda

Carta de D. Tomás [Gomes de Almeida], Bispo de Angola e Congo, ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé, comunicando ir anunciar aos fiéis, durante o próximo Natal, a indulgência [plenária] concedida pelo Papa, bem como a realização de preces públicas pela procura de «tempos melhores».

O autor refere o pedido feito ao Rei para o envio de eclesiásticos congregados para a Diocese, embora considerasse ser esta uma altura favorável pelo facto da perseguição que lhes era movida pelas autoridades civis.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (C) (1), FLS. 379-380.

[2857] 1874, Fevereiro, 2 [Lisboa]

Rascunho de Ofício [do Encarregado dos Negócios da Santa Sé] ao Bispo de Angola e Congo [D. Tomás Gomes de Almeida], mostrando-se disponível para dar qualquer auxílio em favor dos interesses da Diocese em todas as causas que dependessem da Nunciatura, e participa o envio, cintadas à parte, de duas Encíclicas Pontifícias.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (C) (1), FLS. 381-381V.

[2858] 1872, Agosto, 16, Luanda

Carta de D. Tomás [Gomes de Almeida], Bispo de Angola e Congo, ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé, solicitando o envio da missiva dirigida ao Papa, suplicando que pedisse as suas orações em auxílio e comiserção para o Prelado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (C) (1), FLS. 382-382V.

[2859] 1872, Outubro, 30, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Encarregado dos Negócios da Santa Sé] ao Bispo de Angola e Congo [D. Tomás Gomes da Silva], acusando a recepção da missiva de 16 de Agosto, que acompanhava uma carta dirigida ao Papa.

O autor remete um exemplar cintado das actas autênticas do Concílio do Vaticano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (C) (1), FLS. 384-384V.

[2860] 1872, Dezembro, 18, Luanda

Representação confidencial feita pelo Cabido da Sé de Luanda, por intermédio do presidente, o Arcediago Timóteo Pinheiro Falcão, ao Encarregado dos

Negócios da Santa Sé, protestando contra a suspensão do Cónego Henrique Ribeiro da Cunha de Meneses, Pároco da Freguesia de Nossa Senhora da Encarnação, pelo Bispo D. Tomás Gomes de Almeida sob pretexto da existência de motivos ocultos que o obrigavam a tal procedimento, sem que para isso tivesse consultado o Capítulo.

Requere-se ao destinatário que, tomando em consideração esta situação, aconselhasse o referido Prelado para ter prudência e justiça na administração eclesiástica, levantando a suspensão do Cónego pela «angústia e vehemente dor em que se acha».

Obs. São remetidos em anexo vários documentos referentes ao caso e que correspondem aos documentos do fls. 391-391v. e fls. 396-396v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (C) (1), FLS. 385-390V.

[2861] 1872, Dezembro, 6, Luanda

Atestado passado pelo chefe da polícia e administrador do Concelho de Luanda, Francisco Maria Ribeiro Arrobas, Comendador da Ordem de Nossa Senhora de Vila Viçosa e Cavaleiro da Ordem Militar de S. Bento de Avis, referindo o comportamento exemplar do Pároco da Freguesia de Nossa Senhora da Conceição, Henrique Ribeiro da Cunha de Meneses, que gozava de grande estima pública.

Obs. Cf. documento dos fls. 385-390v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (C) (1), FLS. 391-391V.

[2862] 1872, Dezembro, 6, Luanda

Subscrição em pública forma dos paroquianos da Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Bairro Alto da cidade de Luanda, a favor do Cónego Henrique Ribeiro da Cunha de Meneses pelo modo digno como tem desempenhado as suas funções sacerdotais, merecendo de todos elevada consideração e estima.

Obs. O documento inclui no fim sessenta assinaturas, reconhecidas pelo tabelião António Maria Lorany.

Cf. documento dos fls. 385-390v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (C) (1), FLS. 392-393V.

[2863] 1872, Dezembro, 11, Luanda

Extracto de um Ofício dirigido pelo Cabido da Sé de Luanda ao Bispo, D. Tomás Gomes de Almeida, pedindo que suspendesse todo e qualquer procedimento imposto ao Cónego e Pároco da Freguesia de Nossa Senhora da Conceição, Henrique Ribeiro da Cunha de Meneses, que o prejudicasse de forma física e moral, restituindo-o nas funções eclesiásticas e abonando-se-lhe a sua Côngrua.

Obs. Cf. Documento dos fls. 385-390v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (C) (1), FLS. 395-396.

[2864] 1872, Dezembro, 7, Luanda

Certidão passada pelo escrivão da Câmara Eclesiástica da Diocese de Angola e Congo, Florêncio Rodrigues da Costa, relativa à intimação da pena de suspensão contra o Cónego Henrique Ribeiro da Cunha de Meneses, mandada passar

por despacho do Bispo D. Tomás Gomes de Almeida, «por causas que não são conhecidas».

Obs. Cf. documento dos fls. 385-390v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (1), FLS. 396-396V.

[2865] 1873, Maio, 25, Luanda

Ofício de D. Tomás [Gomes de Almeida], Bispo de Angola e Congo, ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé, acusando a recepção da carta de 4 de Abril e agradecendo juntamente com o envio conjunto da primeira parte da história do Concílio do Vaticano, entregue ao seu Procurador Tomás António Carneiro.

O autor tece várias considerações sobre o difícil governo da Diocese que lutava com uma falta constante de sacerdotes.

Obs. Documento em português com nota em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (1), FLS. 397-397V.

[2866] 1874, Abril, 27, Luanda

Carta de D. Tomás [Gomes de Almeida], Bispo de Angola e Congo, ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé, agradecendo as duas Encíclicas remetidas por missiva de 3 de Fevereiro, às quais iria dar inteiro cumprimento.

O autor comunica a Visita Pastoral que efectuou ao sul da Diocese, onde ministrou alguns sacramentos.

Obs. Inclui a resposta com data de 4 de Setembro, do Encarregado dos Negócios da Santa Sé, ao Bispo de Angola e Congo [D. Tomás Gomes de Almeida], remetendo um exemplar do Decreto da Sagrada Congregação dos Ritos.

O autor manifesta satisfação pela Visita Pastoral que o Prelado realizou ao sul da Diocese, mostrando-se seguro de que esta produzira os melhores resultados.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (1), FLS. 399-400.

[2867] 1872, Maio, Vale de Chelas

Livro sobre a vida pública do Bispo de Angra, D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel, escrito por Carlos José Caldeira.

O autor refere que esta publicação completava uma trilogia acerca dos três últimos bispos das Dioceses portuguesas na China (em virtude da nomeação deste Prelado para o Bispado de Macau em 1866), com passagens sobre a infância do Prelado; como estudante e superior no Colégio das Missões Ultramarinas de Cernache do Bonjardim; como estudante na Universidade e Secretário do Bispo de Bragança; como Deão e Vigário Geral de Leiria; como Bispo eleito de Macau e da sagração como Prelado de Angra.

Obs. No fim deste livro encontra-se um aditamento com várias apreciações críticas sobre o escrito *A Ciência da civilização* publicado na *Correspondência de Portugal* pelo referido Bispo em 1865 e sobre o regulamento do Colégio de S. José das Missões ou Seminário de Macau. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (2), FLS. 5-68.

[2868] 1872, Agosto, 26, Angra do Heroísmo

Carta de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé, participando a sua chegada às cidades de

Ponta Delgada, Ilha de S. Miguel, no dia 19 de Agosto, e de Angra no dia 21, sendo recebido em ambas com as maiores demonstrações de alegria e satisfação.

Obs. A resposta a esta missiva feita em 13 de Setembro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (2), FLS. 69-69V.

[2869] 1872, Agosto, 29, Angra do Heroísmo

Ofício de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé, rogando a graça da concessão das seguintes faculdades: dar licença às religiosas para saírem temporariamente da clausura a fim de tratarem da saúde; admitir nas casas religiosas mulheres seculares que ali pretendessem recolher-se; conceder licença para que, nas mesmas casas, pudessem ser admitidas novas criadas para o serviço da comunidade das religiosas ou seculares; nomear ordinandos e examinadores pró-sinodais que examinassem os concorrentes aos benefícios eclesiásticos.

Obs. Uma nota em italiano indica que a concessão foi feita a 14 de Setembro, pelo envio de dois Rescritos em separado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (2), FLS. 71-71V.

[2870] 1872, Setembro, 6, Angra do Heroísmo

Ofício de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé, pedindo a faculdade de poder confirmar os Comissários das Ordens Terceiras da Penitência e do Carmo, e de autorizar a confirmação e prorrogação das graças e indulgências próprias da Irmandade ou confraria de Nossa Senhora das Dores, erecta em duas igrejas da Diocese pelos antigos religiosos de S. Francisco.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (2), FLS. 73-73V.

[2871] 1872, Novembro, 14, [Lisboa]

Rascunho de Ofício do Encarregado dos Negócios da Santa Sé ao Bispo de Angra [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel], acusando a recepção da missiva de 25 de Outubro, e referindo que a sua resposta à Circular do Ministro [da Justiça e dos Negócios Eclesiásticos] era própria de um Prelado, embora desejasse que tivesse manifestado lamento pela extinção dos conventos de freiras e a necessidade da existência de alguns em cada Diocese.

O autor comunica o envio da cópia da mensagem que o Cardeal Patriarca de Lisboa dirigiu ao Papa, de modo a que o Prelado pudesse aderir a esta; mostra-se satisfeito pelas reformas empreendidas no Seminário e remete as dispensas dos requerentes mencionados em outra missiva com a data supra.

Por último, sobre a confirmação dos Comissários das Ordens Terceiras, estes deveriam recorrer à secretaria da Nunciatura e revela esperança em que o Cónego Mártens Ferrão aceitasse o cargo [de Superior do Colégio das Missões Ultramarinas].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (2), FLS. 75-76.

[2872] 1872, Outubro, 25, Angra do Heroísmo

Carta de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé, pela qual comunica a recepção da Circular

do Ministério [da Justiça e] dos Negócios Eclesiásticos, referindo não ser prudente intrometer-se em outras questões, que afastariam de si toda a confiança do Governo, pelo facto de a Santa Sé ter anuído aos seus projectos, devendo deste modo ser ela a exigir algumas vantagens para a Igreja Portuguesa.

Participa as reformas efectuadas no Seminário e a criação do *Boletim Eclesiástico dos Açores*; lamenta não poder confirmar os Comissários das Ordens Terceiras, embora o seu antecessor e Vigário Geral o tenha feito por autoridade apostólica, perguntando se, neste caso, deveria recorrer a Roma.

O autor solicita, por último, autorização para sanar e revalidar algumas das dispensas matrimoniais efectuadas pelo Governador do Bispado, no impedimento de segundo grau de consanguinidade, e revela satisfação pela possibilidade do Cónego Mártens Ferrão ter aceitado o lugar de Superior do Colégio das Missões [de Cernache do Bonjardim].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (2), FLS. 77-78V.

[2873] 1872, Outubro, 25, Angra do Heroísmo

Carta de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé, rogando a graça de conceder gratuitamente a dispensa do segundo grau de consanguinidade licita, aos seguintes requerentes: Manuel de Chaves e Antónia Emília de Braga, da Freguesia de Nossa Senhora da Purificação, da Ilha de Santa Maria; Manuel Vieira Borba e Vitorina dos Anjos, da Freguesia de Aigualva, da Ilha Terceira; Joaquim Silveira de Brum e Maria Vitorina, da Freguesia de Castelo Branco, na Ilha do Faial; António de Jesus e Maria de Jesus, da Freguesia de S. José de Ponta Delgada, na Ilha de S. Miguel.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (2), FL. 79.

[2874] [1872, Angra do Heroísmo]

Projecto de resposta dado pelo Bispo de Angra [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel] à Portaria de 2 de Outubro de 1872, apresentada pelo Ministro dos Negócios Eclesiásticos e da Justiça sobre o número de Dioceses que deveria continuar a subsistir e o modo prático de se realizar a supressão dos conventos de freiras.

O autor refere os inconvenientes que adviriam na formação de grandes Dioceses mencionando, entre vários aspectos, o facto de os Prelados não poderem visitá-las, nem conhecer o clero e as necessidades dos fiéis. Sobre as Dioceses que se apontavam para serem suprimidas, Castelo Branco e Leiria, entende que deviam continuar a existir mas devidamente delimitadas.

O autor, em relação ao segundo ponto, considera ser uma medida violenta, da qual não podia tomar parte por se considerar protector das religiosas e defensor das leis da Igreja que não permitiam a quebra de clausura ou que se dispusesse dos bens das comunidades.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (2), FLS. 81-82V.

[2875] 1873, Janeiro, 14, [Lisboa]

Rascunho de Ofício do Encarregado dos Negócios da Santa Sé ao Bispo de Angra, referindo que nenhum dos prelados deveria colaborar no processo político

de extinção dos conventos de freiras, nem deveria afastar-se das instruções e determinações do Papa.

O autor remete duas dispensas matrimoniais e agradece a cópia da resposta que enviou ao Ministro dos Negócios Eclesiásticos [e da Justiça].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (2), FLS. 83-84.

[2876] 1872, Novembro, 27, Angra do Heroísmo

Carta de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé, agradecendo as dispensas remetidas por missiva de 14 de Novembro e lamentando o facto de este não poder confirmar os Comissários de Ordens Terceiras e dar-lhes as competentes jurisdições, pedindo que obtivesse junto do Papa autorização para delegar-lhe tais faculdades.

O autor mostra-se bastante preocupado pela possível extinção das Ordens Religiosas e a redução do número de Dioceses que classifica como calamidade se tal viesse a suceder, constando que os Bispados de Elvas, Portalegre, Castelo Branco, Leiria, o Priorado do Crato e a Prelazia de Tomar, seriam suprimidos.

Pede por último que o Núncio indicasse um Padre formado em Direito ou Teologia para ocupar o cargo de Provisor e Vigário Geral na Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (2), FLS. 85-86.

[2877] 1872, Dezembro, 29, Angra do Heroísmo

Carta de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé, remetendo inclusa a cópia da representação feita ao Governo a respeito da redução do número de Dioceses e da supressão dos conventos de freiras, desejando que esta fosse defendida e sustentada pela sua pessoa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (2), FLS. 87-87V.

[2878] 1872, Dezembro, 31, Angra do Heroísmo

Carta de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé, pedindo que obtivesse junto do Papa licença para usar o solidéu nas funções pontificais quando não tinha mitra, permitindo que fosse de cor roxa como era costume os prelados seus antecessores usarem.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (2), FLS. 89-89V.

[2879] 1872, Dezembro, 9, Lisboa

Requerimento de Tomás António Carneiro [ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé], pedindo a entrega das dispensas [matrimoniais] gratuitas, que o Bispo de Angra [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel], por carta de 28 de Novembro, autorizou-o a solicitar, em seu nome, na Nunciatura Apostólica.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (2), FL. 91.

[2880] 1873, Fevereiro, 11, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Encarregado dos Negócios da Santa Sé] ao Bispo de Angra [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel], cometendo-lhe por autori-

dade apostólica as faculdades necessárias para conceder aos moradores do lugar da Atachada, da Freguesia de Nossa Senhora do Rosário da vila da Lagoa, Ilha de S. Miguel, a graça de terem na sua igreja um sacrário com o Santíssimo Sacramento, com a obrigação de haver um capelão que cumprisse as determinações da Sagrada Congregação dos Ritos sobre esta matéria.

Obs. Em nota final, refere-se que a Súplica apresentada não foi enviada, em virtude de o Prelado conhecer o seu conteúdo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (2), FLS. 92-92V.

[2881] [cerca de 1873, Atachada]

Requerimento apresentado pelos moradores do lugar da Atachada, sufragâneo da Igreja Paroquial de Nossa Senhora do Rosário, da vila da Lagoa, Ilha de S. Miguel, ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé, implorando a graça de terem permanentemente na sua ermida de Nossa Senhora das Necessidades o Santíssimo Sacramento Eucarístico.

Esta petição fora anteriormente apresentada ao Bispo de Angra [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel], que informou não estar devidamente autorizado para proceder a tal concessão.

Obs. O documento apresenta-se com um corte no lugar do selo, não sendo, no entanto, impeditivo para a sua compreensão.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (2), FLS. 94-94V.

[2882] 1872, Dezembro, 2, Atachada

Petição apresentada pelos moradores do lugar da Atachada, sufragâneo da Igreja Paroquial de Nossa Senhora do Rosário, da vila da Lagoa, Ilha de S. Miguel, ao Bispo de Angra [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel], para que lhes concedesse a permanência do Santíssimo Sacramento, na igreja de Nossa Senhora das Necessidades, de modo a que pudessem aproveitar um legado deixado por Manuel Francisco, na quantia de 12\$000 réis anuais proveniente do rendimento de uma quinta, para a sustentação das despesas daí decorrentes.

Em nota à margem mencionam-se dois [despachos do Bispo] para que se informasse o Ouvidor e o respectivo Pároco, sobre a pretensão, decência da capela e conveniência do pedido e a necessidade de endereçarem esta petição à Nunciatura, por não estar inserida na jurisdição do Prelado.

Obs. O documento inclui uma lista com as assinaturas dos subscritores da petição supra, bem como dos pareceres apresentados pelo Pároco da Freguesia de Nossa Senhora do Rosário, Jacinto Inácio de Sousa, e pelo Ouvidor de [Ponta Delgada] António Alberto Pinheiro de Barros, em cumprimento do despacho de 23 de Dezembro de 1872.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (2), FLS. 96-97V.

[2883] 1873, Janeiro, 24, Angra do Heroísmo

Carta de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé, revelando várias discordâncias em relação às opiniões dos Prelados do Reino, onde concordavam com uma diminuição das

Dioceses em virtude da proposta apresentada pelo Ministério dos Negócios Eclesiásticos [e da Justiça].

O autor lembra que uma Diocese com mais de cinquenta mil fogos ou duzentas mil almas não podia ser visitada pelo Bispo de quatro em quatro anos, e muito menos todos os anos, ou apenas de dois em dois como estabelecia o concílio tridentino, considerando, deste modo, o número actual de Dioceses bastante razoável.

Propõe, para o caso da Diocese de Leiria, a inclusão de uma parte do Patriarcado de Lisboa e do Bispado de Coimbra, por ser um lugar central com excelente paço episcopal, em vez da sua extinção como pretendiam os restantes prelados, o que iria aumentar as outras duas Dioceses já de si excessivamente grandes.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (C) (2), FLS. 98-99V.

[2884] 1873, Fevereiro, 13, [Lisboa]

Rascunho de Ofício [do Encarregado dos Negócios da Santa Sé] ao Bispo de Angra [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel], agradecendo a franqueza com que expunha, na missiva de 24 de Janeiro, a sua opinião sobre a possível extinção de várias Dioceses.

O autor comunica ter dado conhecimento ao Governo da resposta dada pelo Prelado relativa a esta matéria; remete a dispensa matrimonial que implorara e a autorização para que pudesse conceder aos moradores do lugar da Atachada terem, na ermida de Nossa Senhora das Necessidades, o Santíssimo Sacramento, se assim o julgasse conveniente.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (C) (2), FL. 100.

[2885] 1873, Fevereiro, 25, Angra do Heroísmo

Carta de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé, agradecendo as palavras elogiosas que dirigiu por missiva de 13 de Janeiro, onde aprovava a resposta dada ao Governo sobre a redução de conventos e dioceses.

O autor lamenta o facto de não ter encontrado nenhum Padre com as qualidades necessárias para ser Provisor e Vigário Geral da Diocese, a falta de disciplina demonstrada pelo clero e pelos estudantes de Teologia, os quais, entre outras lacunas formativas, revelavam falta de conhecimento da Língua Latina.

Refere ainda a mágoa que sentia pelo facto de o Cônego Mártens Ferrão não ter aceiteado o cargo de Superior do Colégio das Missões Ultramarinas de Cernache do Bonjardim, apesar do valoroso trabalho empreendido pelo Vice-Reitor, e com a situação política verificada em Espanha, temendo que a república se estendesse também a Portugal e Itália.

Congratula-se, por último, com a nomeação para Provisor e Vigário Geral do Patriarcado de Lisboa do Lente em Teologia Freitas Honorato, «por fazer dele muito bom conceito».

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (C) (2), FLS. 101-102.

[2886] 1873, Março, 14, [Lisboa]

Rascunho de Ofício [do Encarregado dos Negócios da Santa Sé], ao Bispo de Angra [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel], lamentando as dificuldades que tinha de enfrentar no governo da Diocese.

O autor lembra o facto de a nomeação de um Superior do Colégio das Missões Ultramarinas de Cernache do Bonjardim depender da publicação dos estatutos como lhe comunicara o [Ministro dos Negócios Eclesiásticos e da Justiça], manifestando esperanças de que o Cônego Mártens Ferrão ainda aceitasse este cargo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (2), FLS. 103-103V.

[2887] 1873, Março, 26, Angra do Heroísmo

Carta de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé, sentindo-se mais animado por ver o seu clero mais dócil e empenhado em fazer-lhe a vontade.

O autor agradece a concessão das dispensas matrimoniais que tinha solicitado e remete uma Súplica [não identificada], solicitando o seu deferimento por lhe parecer justa e razoável.

Dá informações sobre os abusos de alguns párocos ao usarem estola por cima da murça, embora desconhecesse qualquer disposição canónica a este respeito, bem como ao celebrarem missa rezada na noite de Natal.

Participa por último as queixas que lhe dirigiu o Vice-Reitor do Colégio das Missões Ultramarinas de Cernache do Bonjardim, pela falta de um Superior e de não acolher a necessária dispensa de património para os alunos que estavam em circunstâncias de ordenar-se.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (2), FLS. 104-105V.

[2888] 1873, Abril, 14, [Lisboa]

Rascunho de Ofício do Encarregado dos Negócios da Santa Sé, ao Bispo de Angra [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel], comunicando a entrega ao [Secretário da Nunciatura, António José de] Figueiredo de um exemplar da primeira parte da *História do Concílio Vaticano* para lhe ser remetida.

O autor comunica ao Prelado que devia dirigir-se a Roma para relatar os abusos praticados pelos párocos da Diocese, e lamenta o facto de ainda não ter encontrado um eclesiástico para Vigário Geral, explicada pela falta de sacerdotes instruídos que, de acordo com a sua opinião, só com a instituição dos seminários poderia remediar-se.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (2), FLS. 106-106V.

[2889] 1873, Maio, 14, Lisboa

Rascunho de Ofício do Encarregado dos Negócios da Santa Sé, ao Bispo de Angra [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel], concedendo-lhe as faculdades necessárias para confirmar Marcelino de Oliveira Serpa, Vigário da Igreja Matriz de S. Roque, no cargo de Padre Comissário da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco, erecta na Igreja de S. Pedro de Alcântara, do lugar de Cais do Pico, na Ilha do Pico, em atenção ao pedido da Mesa da referida Ordem, para o exercer com toda a jurisdição e poderes, graças, prerrogativas e privilégios que, pelas constituições apostólicas e estatutos da Mesa suplicante, pertenciam por direito ou costume ao mencionado cargo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (2), FLS. 107-107V.

[2890] 1873, Abril, 22, Vila de S. Roque

Requerimento apresentado pelo Ministro da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco da vila de S. Roque, Joaquim António Linhares, ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé, implorando a confirmação da nomeação para seu Comissário do Pároco da Igreja Matriz da mesma vila [Marcelino de Oliveira Serpa].

O autor remete dois documentos pelos quais solicitava esta confirmação ao Bispo de Angra [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel], e o auto de nomeação do referido Padre.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (2), FL. 109.

[2891] 1873, Março, 20, Angra do Heroísmo

Carta do Mestre-Escola da Sé de Angra do Heroísmo, o Padre João Albertino da Silva Pereira, ao Ministro da Venerável Ordem Terceira da vila de S. Roque, respondendo em nome do Bispo de Angra [D. João Maria Pereira do Amaral Pimentel], que não se achava autorizado para confirmar o cargo de Comissário das Ordens Terceiras, devendo para tal recorrer à Nunciatura apostólica como tinham feito outras Ordens Veneráveis em semelhantes situações.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (2), FL. 111.

[2892] 1873, Fevereiro, 18, Vila de S. Roque

Cópia do auto de nomeação de Comissário da Venerável Ordem Terceira da Penitência da Igreja de S. Pedro de Linhares de Alcântara, do lugar do Cais do Pico, na Freguesia Matriz de S. Roque, Ilha do Pico, do Vigário da Freguesia, Marcelino de Oliveira Serpa, em virtude de o lugar se encontrar vago por falecimento de Francisco Furtado de Melo, e tendo em consideração a inexistência de qualquer religioso professo da extinta Ordem Franciscana.

Obs. O documento inclui as assinaturas das pessoas que faziam parte desta Ordem e os respectivos cargos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (2), FLS. 113-114.

[2893] 1873, Maio, 24, Angra do Heroísmo

Carta de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé, pedindo que autorizasse por autoridade apostólica que a religiosa do Convento de Nossa Senhora da Esperança, na cidade de Ponta Delgada, Antónia Emília do Coração de Maria, pudesse continuar a exercer o cargo de Abadessa, não obstante tê-lo exercido por mais de dois triénios.

O autor refere as circunstâncias que fundamentavam o pedido, tais como o facto de não ter existido maioria canónica na eleição feita pelas catorze religiosas do mencionado convento, sendo a mais votada a anterior Abadessa, que não podia ser reeleita, havendo deste modo necessidade de ser nomeada vigária *in capite* a segunda votada, Ludovina Máxima de Jesus, para presidir à comunidade.

Comunica ser opinião geral que só a dita Abadessa era capaz de dirigir congnadamente a comunidade, como se confirmava pela votação.

Obs. Uma nota em latim indica a concessão desta autorização no dia 11 de Junho.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (2), FLS. 115-116.

[2894] 1873, Julho, 13, Varatojo

Rascunho de Ofício do Encarregado dos Negócios da Santa Sé ao Bispo de Angra [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel], comunicando o envio da missiva do Prelado ao Papa, acompanhada de outra, pela qual referia o zelo e a dedicação demonstrada pelo Bispo para o bem da Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (2), FLS. 117-117V.

[2895] 1873, Junho, 25, Angra do Heroísmo

Carta de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé, agradecendo o Breve sobre a reeleição da Abadessa do Convento de Nossa Senhora da Esperança na cidade de Ponta Delgada [Antónia Emília do Coração de Maria].

O autor remete uma mensagem destinada ao Papa por ocasião do aniversário da sua eleição, e tece palavras elogiosas ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé sobre os serviços que prestava à Igreja portuguesa, mais valiosos na sua opinião do que aqueles que faziam os Núncios, que se limitavam unicamente ao trabalho diplomático.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (2), FLS. 119-120.

[2896] 1873, Agosto, 13, [Lisboa]

Rascunho de Ofício do Encarregado dos Negócios da Santa Sé, ao Bispo de Angra [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel], referindo que a nomeação do Dr. Enes [para Bispo de Macau] fora por todos bem recebida, tendo o Papa autorizado a compilação do respectivo processo de [habilitação canónica].

O autor manifesta esperanças de conseguir mover o Cónego Márteis Ferrão a aceitar o cargo de Superior do Colégio das Missões Ultramarinas.

Por último remete as faculdades solicitadas pelo Prelado e pede informações sobre o número de conventos de freiras existentes na Diocese e a que ordem pertenciam.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (2), FLS. 121-122V.

[2897] 1873, Julho, 24, Angra do Heroísmo

Carta de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé, acusando a recepção da missiva de 13 de Julho e mostrando satisfação pela nomeação do Dr. Enes como Bispo de Macau.

O autor comunica a conveniência de que o novo Bispo de Macau, pelo seu saber e moral, em lugar de deslocar-se para a China dirigisse o Colégio das Missões Ultramarinas, onde produziria melhores serviços do que na Diocese, em virtude de esta se encontrar reduzida a apenas três freguesias, sugerindo que esta podia muito bem ser dirigida por um governador da confiança do Prelado.

Por fim participa a duplicação, no ano corrente, do rendimento da Bula da Santa Cruzada, as melhorias verificadas no clero, nos costumes e no serviço religioso e a necessidade de encontrar um Vigário Geral para iniciar a Visita Pastoral às ilhas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (2), FLS. 123-124V.

[2898] 1873, Julho, 23, Angra do Heroísmo

Ofício de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé, pedindo autorização para nomear como Abadessa do Convento de Nossa Senhora da Esperança na cidade de Ponta Delgada a Antónia Emília do Coração de Maria por um triénio, que, de acordo com pessoas de confiança, era a única capaz de exercer o cargo.

O autor solicita igualmente que se declarasse nula a eleição ocorrida em 30 de Junho, por não ser canónica, sendo a posterior nomeação feita por autoridade apostólica.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (C) (2), FLS. 125-125V.

[2899] 1873, Agosto, 14, Lisboa

Rascunho de Ofício do Encarregado dos Negócios da Santa Sé, ao Bispo de Angra [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel], delegando-lhe, em virtude do exposto por Ofício de 23 de Julho, as faculdades necessárias para confirmar Antónia Emília do Coração de Maria como abadessa do Convento de Nossa Senhora da Esperança na cidade de Ponta Delgada, comunicando a cada uma das religiosas da comunidade que prescindissem de nova eleição e lhe prestassem a devida obediência, reverência e respeito, com declaração de que procedia por autorização apostólica especial.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (C) (2), FLS. 127-127V.

[2900] 1873, Agosto, 24, Angra do Heroísmo

Carta de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé, agradecendo a faculdade que lhe concedeu por carta de 24 de Agosto, e referindo não encontrar nenhum inconveniente que o Bispo eleito de Macau pudesse governar a Diocese a partir do Colégio de Cernache [do Bonjardim].

O autor fundamenta a sua opinião pelo facto de o Bispado compor-se de apenas três freguesias, sendo fácil de dirigir por um padre que não seja Prelado, indicando para tal o nome do Reverendo Padre Gouveia, Deão da Sé e Antigo reitor no Seminário de Macau.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (C) (2), FLS. 129-129V.

[2901] 1873, Setembro, 14 [Lisboa]

Rascunho de Ofício do Encarregado dos Negócios da Santa Sé, ao Bispo de Angra [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel], que acompanhava a missiva pontifícia [agradecendo a mensagem enviada pelo Bispo e Cabido da Diocese por ocasião do aniversário da sua eleição].

Comunica as dificuldades em obter junto da Santa Sé e do Governo português a licença para que o Bispo de Macau ficasse no Colégio de Cernache [do Bonjardim], acrescentando ainda que o mesmo Prelado dificilmente aceitaria o cargo de Superior do Colégio, por tê-lo recusado anteriormente.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (C) (2), FLS. 130-130V.

[2902] 1873, Setembro, 25 Angra do Heroísmo

Carta de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé, agradecendo o envio da resposta do Papa à mensagem enviada por si e pelo Cabido da Diocese por ocasião do aniversário da sua eleição.

Menciona que sobre a questão de Cernache [do Bonjardim], estava persuadido que o Dr. Enes, depois de sagrado Bispo de Macau, preferia ficar no colégio onde prestaria melhores serviços à Igreja e ao Estado pela experiência que tinha em lidar com rapazes, e por ter feito a sua educação numa casa religiosa, da qual ainda era membro.

Comunica por fim ter descoberto um padre formado em Direito, de quem possuía boas informações, para ocupar o cargo de Provisor e Vigário Geral, bem como de Vice-Reitor do Seminário.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (2), FLS. 131-132V.

[2903] 1873, Dezembro, 13, [Lisboa]

Rascunho de Ofício do Encarregado dos Negócios da Santa Sé, ao Bispo de Angra [D. José Maria Pereira do Amaral e Pimentel], referindo possuir a mesma opinião exposta pelo Prelado, por missiva de 27 de Novembro, sobre o Colégio de Cernache do Bonjardim não ficar sujeito ao Governo, tendo-lhe neste sentido o Ministro [dos Negócios Eclesiásticos] garantido que só se procederia à publicação dos Estatutos após a realização de várias reuniões privadas com o Cónego e futuro Superior Mártens Ferrão.

O autor entende as razões pelas quais o Bispo recusara a Arquidiocese de Goa, embora tivesse de o interpelar sobre este negócio por motivos superiores, e remete os Rescritos das faculdades que podia delegar-lhe.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (2), FLS. 133-133V.

[2904] 1873, Novembro, 27, Angra do Heroísmo

Carta de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé, pela qual comunica que a primeira necessidade do Colégio de Cernache do Bonjardim era dotá-lo de estatutos que o tornassem num estabelecimento com vida própria e protegido das várias oscilações e interesses políticos que o não deixavam prosperar.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (2), FLS. 135-136.

[2905] 1873, Novembro, 4, Angra do Heroísmo

Carta de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé, rogando a concessão das seguintes faculdades: conceder licença para que nos conventos de religiosas pudessem ser admitidas mulheres seculares a título de recolhidas; para puderem sair por algum tempo da clausura para tratarem da sua saúde; para que nos conventos pudessem ser admitidas novas criadas; para confirmar as Irmandades e Confrarias de Nossa Senhora das Dores, do Carmo e do Rosário; para benzer e colocar vias sacras com as suas competentes indulgências; para conceder redução de Missas e Encargos Pios impostos a morgados ou a corporações religiosas; para permitir comprar

bens eclesiásticos e sanar as compras feitas; para poder sanar os Breves de dispensas de impedimento de matrimônio e para confirmar os Comissários das Ordens Terceiras de S. Francisco e de Nossa Senhora do Carmo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (2), FLS. 137-137V.

[2906] 1874, Fevereiro, 24, Angra do Heroísmo

Carta de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé, agradecendo a disponibilidade e empenho para que Manuel Basílio Coelho Rocha, Vereador da Câmara Municipal, fosse nomeado Vice-Cônsul de França em Angra, por pertencer a uma das principais famílias da Ilha Terceira com quem mantinha estreitas relações.

O autor comunica que iria iniciar brevemente a Visita Pastoral à Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (2), FLS. 139-140.

[2907] 1874, Fevereiro, 25, Angra do Heroísmo

Carta de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé, pela qual participa ter nomeado no dia 18 de Fevereiro, Inácio Emílio de Azevedo Magalhães, Bacharel formado em Direito, nos cargos de Governador, Provisor e Vigário Geral da Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (2), FL. 141.

[2908] 1874, Janeiro, 29, Ilha Terceira

Carta de Manuel Basílio Coelho Rocha, ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé, pedindo que diligenciasse junto do Ministro de França em Lisboa a sua nomeação para o cargo de Vice-Cônsul desse país em Angra do Heroísmo, em virtude de o antigo vice-cônsul João Alberto Rebelo ter sido nomeado Recebedor da Comarca nessa cidade.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (2), FLS. 143-144.

[2909] 1872, Outubro, 18, Madeira

Carta [de autor desconhecido] dirigida [ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé], pela qual dava conhecimento do estabelecimento de uma loja maçônica no Funchal situada no Largo do Pelourinho e da publicação semanal de um periódico intitulado *A Madeira Liberal*, remetendo um exemplar, o qual «hostiliza a igreja, o supremo pastor dos fiéis e os dogmas fundamentaes da nossa religião».

O autor pede a intervenção do destinatário para oficiar junto do Delegado do Procurador Régio, que tomasse as necessárias diligências sobre esta situação e aconselhasse a publicação de um jornal religioso que «opponha a verdade às falsidades».

Obs. O aludido periódico encontra-se no documento dos fls. 326-327v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (2), FLS. 324-324V.

[2910] 1872, Outubro, 5, Funchal

Publicação no periódico *A Madeira Liberal* de um artigo com referência à decadência do poder temporal da Igreja Romana e sobre a necessidade de «contra os interesses coligados da reacção católica, ligarem-se todos os interessados da

causa liberal». É mencionada como exemplo a campanha franco-prussiana que introduzira uma nova fase do antigo litígio da Igreja contra a sociedade civil.

Inclui um folheto intitulado *Documentos para a História do Santo Ofício em Portugal* com a transcrição do processo de Maria Soares e seus filhos, Antónia e António Soares, sentenciados na Inquisição de Lisboa por culpas de judaísmo.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (2), FLS. 326-327V.

[2911] 1872, Outubro, 19, Funchal

Ofício do Bispo do Funchal, D. Aires [de Ornelas e Vasconcelos], ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé, pelo qual participa que, tendo chegado à Diocese no dia 15 de Outubro a notícia do falecimento do Bispo D. Patrício Xavier de Moura, tomou posse do Governo e administração da mesma como seu Prelado, em virtude das Letras Apostólicas datadas de 6 de Março do corrente ano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (2), FLS. 328-328V.

[2912] 1872, Novembro, 4, [Lisboa]

Rascunho de Ofício do Encarregado dos Negócios da Santa Sé ao Bispo do Funchal [D. Aires de Ornelas e Vasconcelos], acusando a recepção do Ofício de 19 de Outubro pelo qual comunicava a tomada de posse como Prelado da Diocese em virtude do falecimento do Bispo, D. Patrício Xavier de Moura, e na conformidade das Bulas Apostólicas que o Papa Pio IX expedira em seu favor.

O autor remete a cópia de uma missiva [não especificada] para que o Bispo tomasse as providências necessárias, bem como um exemplar das actas do Concílio do Vaticano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (2), FLS. 330-331.

[2913] 1872, Dezembro, 4, Lisboa

Rascunho de Ofício do Encarregado dos Negócios da Santa Sé ao Bispo do Funchal [D. Aires de Ornelas e Vasconcelos], acusando a recepção do Ofício de 4 de Novembro, juntamente com oito súplicas para as quais solicitava as dispensas matrimoniais gratuitamente.

O autor comunica que, depois de examinadas, mandou expedir quatro dispensas que iam remetidas por esta missiva, referindo não as poder conceder nos casos de Francisco Ribeiro Gouveia e Isabel Gouveia da Freguesia da Ponta do Pargo e João de Gouveia e Maria de Jesus da Freguesia de Nossa Senhora da Ajuda da Serra de Água. Explica este impedimento em virtude de as facultades da Nunciatura para as ilhas serem restritas para certos impedimentos maiores.

Por fim indica não encontrar causas suficientemente graves que o levassem a conceder dispensa a Manuel Rodrigues e Joaquina Rodrigues Correia, da Freguesia do Monte e de S. Pedro, e a António de Sousa e a Antónia de Jesus Maria, da Freguesia de S. Martinho. Esta última situação podia alterar-se se o Prelado assegurasse que os requerentes estavam arrependidos e continuavam a viver separados.

Obs. Documento em português e italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (2), FLS. 332-332V.

[2914] 1872, Novembro, 4, Funchal

Ofício do Bispo do Funchal, D. Aires [de Ornelas], ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé, pedindo autorização para dispensar os requerentes constantes das certidões de parentesco que remete inclusas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (2), FLS. 334-334V.

[2915] 1872, Novembro, 27, Lisboa

Ofício [do Encarregado dos Negócios da Santa Sé] ao Bispo do Funchal [D. Aires de Ornelas e Vasconcelos], delegando-lhe todos os poderes necessários para absolver os impetrantes Francisco Ribeiro Gouveia e Isabel Gouveia da Freguesia da Ponta do Pargo, de quaisquer censuras e penas eclesiásticas em que se achavam incursos, impondo-lhes uma penitência pelo tempo que fosse conveniente e os dispensasse do impedimento de segundo grau de afinidade em linha igual e do quarto grau de consanguinidade em linha igual colateral, a fim de poderem contrair matrimónio, declarando que procedia por autorização apostólica especial.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (2), FLS. 336-337.

[2916] 1872, Novembro, 27, Lisboa

Ofício [do Encarregado dos Negócios da Santa Sé] ao Bispo do Funchal [D. Aires de Ornelas e Vasconcelos], delegando-lhe todos os poderes necessários para absolver os impetrantes, João de Gouveia e Maria de Jesus da Freguesia de Nossa Senhora da Ajuda da Serra de Água, de quaisquer censuras e penas eclesiásticas em que se achavam incursos, impondo-lhes alguma penitência pelo tempo que fosse conveniente, dispensando-os do impedimento de segundo grau de consanguinidade e terceiro grau de afinidade, ambos em linha igual colateral, a fim de poderem contrair matrimónio. Para o efeito, declara que procedia por autorização apostólica especial.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (2), FLS. 338-339.

[2917] 1873, Janeiro, 15, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Encarregado dos Negócios da Santa Sé] ao Bispo do Funchal [D. Aires de Ornelas e Vasconcelos], concedendo-lhe os poderes necessários para autorizar os fiéis da Diocese pelo espaço de um ano a usar de temperos de unto e gorduras de porco durante as refeições nos dias de jejum e abstinência, declarando que procedia por autoridade apostólica especial.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (2), FL. 340.

[2918] 1873, Fevereiro, 26, Funchal

Carta do Bispo do Funchal, D. Aires [de Ornelas e Vasconcelos], ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé, participando o despedimento no dia 13 de Fevereiro do Reitor e do Bibliotecário do Seminário por não convirem ao serviço da Igreja. Refere que ambos continuavam a redigir um jornal intitulado *A Lâmpada* «com o fim de me hostilizarem» e no qual eram apoiados pelo jornal da loja maçónica que reapareceu com o título de *Oriente*.

O autor manifesta o desejo de fundar brevemente uma associação católica, para o qual já pediu esclarecimentos e os estatutos de uma existente no Porto para «combater as doutrinas e tentativas maçónicas».

Por fim pede ao destinatário que o auxilie na procura de um reitor para o seminário e que interceda junto da Santa Sé a favor de Jacinto de Freitas Lome-lino e Clarissa Welsh, que solicitavam a Roma dispensa de segundo e terceiro grau de consanguinidade por uma via para contraírem matrimónio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (2), FLS. 342-343V.

[2919] 1873, Março, 4, [Lisboa]

Rascunho de Ofício do Encarregado dos Negócios da Santa Sé ao Bispo do Funchal [D. Aires de Ornelas e Vasconcelos], acusando a recepção da missiva de 26 de Fevereiro e louvando a ideia do Prelado fundar nessa cidade uma associação católica, como recentemente ocorreu em Braga e Guimarães.

O autor lamenta o facto de ainda não ter encontrado um reitor para o seminário e remete inclusas as duas dispensas que tinha implorado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (2), FLS. 344-344V.

[2920] 1873, Março, 22, Funchal

Ofício do Bispo do Funchal, D. Aires [de Ornelas e Vasconcelos], ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé, remetendo o requerimento que lhe fez um indivíduo [de nome não especificado], pedindo autorização da Santa Sé para comprar uns bens das religiosas de Santa Clara, aceitando submeter-se a todas as cláusulas e condições que lhe fossem impostas.

O autor envia igualmente um Ofício do Pároco da Freguesia de Santo António, no qual lhe pedia para alcançar da Santa Sé a graça de dispensar dois dos seus paroquianos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (2), FLS. 345-346.

[2921] 1873, Abril, 4, Lisboa

Rascunho de Ofício do Encarregado dos Negócios da Santa Sé ao Bispo do Funchal, pelo qual comunica ir entregar ao irmão do Prelado o exemplar da primeira parte da história do Concílio do Vaticano, que o Papa mandou enviar aos bispos da orbe católica.

Participa que, sobre as duas súplicas inclusas na carta de 22 de Março, em virtude de não as poder oficialmente recomendar a Roma, entregou [ao Secretário da Nunciatura] a que dizia respeito à venda de bens eclesiásticos. No que respeitava ao pedido de dispensa matrimonial era necessário um atestado passado pelo Prelado de forma a que esta pudesse ser solicitada em Roma.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (2), FLS. 347-347V.

[2922] 1873, Maio, 19, Funchal

Ofício do Bispo do Funchal, D. Aires [de Ornelas e Vasconcelos], ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé, dando conta das dificuldades em governar a Diocese, principalmente devido à falta de sacerdotes.

O autor comunica a chegada do Padre Henrique Hughes destinado à Ilha de Porto Santo para continuar a missão iniciada no ano passado, sendo este igualmente o local onde Prelado tencionava começar a Visita Pastoral.

Obs. Uma nota em francês, com data de 2 de Junho, refere o envio das dispensas matrimoniais, excepto aquelas duas cujos casos deviam antes ser devidamente examinados.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (C) (2), FLS. 348-349.

[2923] 1873, Junho, 16, Funchal

Ofício do Bispo do Funchal, D. Aires [de Ornelas e Vasconcelos], ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé, pelo qual relata a sua Visita Pastoral à Ilha de Porto Santo, tendo a última visita de um Prelado ocorrido no ano de 1774.

Comunica a satisfação durante os dias em que ali esteve pela grande fé e docilidade de toda a população que não ultrapassava as mil e seiscentas pessoas, embora tivesse encontrado a Igreja Paroquial em mau estado, estando, no entanto, bem provida de paramentos e de outras alfaias necessárias ao culto.

O autor refere ter sido antigamente esta igreja uma colegiada, com primeiro e segundo pároco, quatro beneficiados com sacristão e organista. Contudo, este estatuto foi extinto pelo Governo no ano de 1836, ficando a igreja apenas com um pároco e dois coadjutores.

Por fim menciona a intenção de continuar a visita pelo Norte da Ilha da Madeira, embora lutasse com grandes dificuldades por não possuir os meios necessários, pois as viagens eram bastante dispendiosas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (C) (2), FLS. 350-351V.

[2924] 1873, Julho, 4, [Lisboa]

Rascunho de Ofício do Encarregado dos Negócios da Santa Sé ao Bispo do Funchal [D. Aires de Ornelas e Vasconcelos], agradecendo as notícias sobre a Visita Pastoral efectuada à Ilha de Porto Santo, fazendo votos para que o seu trabalho produzisse resultados frutuozos.

Obs. Documento em francês.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (C) (2), FLS. 352-352V.

[2925] 1873, Julho, 4, [Lisboa]

Rascunho de Ofício [do Encarregado dos Negócios da Santa Sé] ao Bispo do Funchal [D. Aires de Ornelas e Vasconcelos], remetendo a dispensa matrimonial que solicitou por missiva de 16 de Junho, bem como outras duas dispensas que tinha em suspenso para melhor as poder examinar.

O autor pede ao destinatário que verificasse se numa das dispensas de segundo grau de consangüidade concorriam causas graves para se proceder à sua autorização.

Obs. À margem encontra-se a tradução deste documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (C) (2), FL. 353.

[2926] [1873, Funchal]

Carta do Bispo do Funchal, D. Aires [de Ornelas e Vasconcelos], ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé, comunicando a impossibilidade de continuar a Visita Pastoral à Diocese em virtude de o governo não ter provido os meios necessários para a poder realizar.

O autor manifesta grande satisfação pelo trabalho missionário de Frei [Henrique Bailie Maria] Hughes, na região norte e oeste da ilha e remete algumas dispensas matrimoniais.

Obs. Documento em francês com nota em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (2), FLS. 354-355.

[2927] 1873, Agosto, 1, Costa da Caparica

Carta do Padre Frei Henrique Bailie Maria Hughes, Missionário Apostólico, ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé, remetendo inclusa uma carta do Bispo do Funchal [D. Aires de Ornelas e Vasconcelos], com várias petições a pedir dispensas para pessoas que tinha encontrado a viver «em peccado mortal».

O autor assegura *in fide sacerdotis* que todos os peticionários eram pobres; refere a grande dificuldade que existia na Madeira em separar os amancebados e descreve as freguesias e o modo de vida das populações que nelas se encontravam.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (2), FLS. 356-357.

[2928] 1873, Setembro, 25, Funchal

Ofício do Bispo do Funchal, D. Aires [de Ornelas e Vasconcelos], ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé, remetendo a relação dos conventos existentes na Diocese com o seu pessoal e rendimentos.

Comunica a existência de três conventos situados no Funchal, e todos pertencentes à Ordem Franciscana, a única ordem religiosa que teve este tipo de estabelecimentos na ilha.

O Convento de Nossa Senhora das Mercês, da primeira Ordem de S. Francisco, possuía seis freiras professoras e duas pupilas, não tinha bens de raiz, derivando os seus rendimentos além das esmolas dos fiéis, de uma pensão de vinte mil réis mensais que lhe deixou o seu fundador; o Convento de Nossa Senhora da Encarnação, da Ordem de Santa Clara, tinha seis freiras professoras, seis pupilas, duas seculares recolhidas e nove criadas, com um rendimento anual de 1.688\$685 réis; o Convento de Nossa Senhora da Conceição, também da Ordem de Santa Clara, era o mais rico de todos, com onze freiras professoras, uma pupila, cinco seculares recolhidas e vinte criadas, sendo o valor dos seus bens de 139.368\$787 réis.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (2), FLS. 358-359V.

[2929] 1873, Outubro, 12, Santarém

Cópia da carta do Encarregado dos negócios da Santa Sé ao Bispo do Funchal [D. Aires de Ornelas e Vasconcelos], agradecendo as informações que transmitiu sobre os conventos existentes na Diocese.

O autor comunica encontrar-se em Santarém para assistir à abertura do seminário.

Obs. Documento em francês.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (2), FL. 360.

[2930] 1873, Novembro, 8, Funchal

Carta do Bispo do Funchal, D. Aires [de Ornelas e Vasconcelos], ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé, pedindo várias dispensas matrimoniais para alguns dos seus diocesanos, todos bastantes pobres e impossibilitados de recorrerem aos meios ordinários para obterem a dispensa que imploravam.

O autor menciona que estes requerentes pertenciam à classe dos agricultores, vivendo dispersos pela ilha, embora fossem pessoas religiosas de acordo com as informações recolhidas junto dos respectivos párocos.

Obs. Nota em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (C) (2), FLS. 361-361V.

[2931] 1873, Novembro, 18, Funchal

Carta do Bispo do Funchal, D. Aires [de Ornelas e Vasconcelos], ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé, acusando a recepção da missiva de 12 de Outubro e agradecendo a prorrogação das faculdades [extraordinárias] por tempo de mais um ano.

Participa ter efectuado a abertura do Seminário, distinguindo os alunos de Teologia que mais se destacaram no ano anterior. O autor lamenta o estado deplorável em que se encontrava o estabelecimento e a falta de meios para poder remediar a situação.

Por fim comunica não ter ainda encontrado um superior para dirigir o Seminário, e tece várias considerações sobre as vantagens para a Igreja possuir este tipo de estabelecimentos.

Obs. Documento em francês.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (C) (2), FLS. 363-364V.

[2932] 1874, Janeiro, 19, Funchal

Carta do Bispo do Funchal, D. Aires [de Ornelas e Vasconcelos], ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé, comunicando a impossibilidade de efectuar a missa pontifical na Sé devido à falta de sacerdotes.

O autor continua a lamentar o facto de ainda não ter encontrado um superior para o Seminário, apesar de estar a fazer todos os esforços para obter uma pessoa com as capacidades necessárias e refere as calúnias que o redactor de um jornal [não especificado] faz contra si todas as semanas.

Por fim remete a lista dos diocesanos que solicitavam dispensa para poderem contrair matrimónio, sendo todos pobres e dignos de a merecerem, segundo as informações prestadas pelos respectivos párocos.

Obs. Documento em francês.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (C) (2), FLS. 365-366V.

[2933] 1874, Fevereiro, 8, Funchal

Carta do Bispo do Funchal, D. Aires [de Ornelas e Vasconcelos], ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé, remetendo o pedido de indulto para os seus diocesanos durante a presente Quaresma, com as respectivas restrições e condições que devia estabelecer.

O autor comunica ainda que os rendimentos da Bula da Santa Cruzada, bem como de outras obras importantes, não deixaram de aumentar durante os últimos três anos.

Obs. Documento em francês.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (C) (2), FLS. 367-367V.

[2934] 1874, Fevereiro, 6, [Lisboa]

Rascunho de Ofício do Encarregado dos Negócios da Santa Sé ao Bispo do Funchal [D. Aires de Ornelas e Vasconcelos], agradecendo as felicitações endereçadas por ocasião da entrada no Novo Ano e lamentando o estado actual e reduzido do pessoal do quadro Capitular.

O autor remete o indulto para a Quaresma e as dispensas matrimoniais que o Prelado tinha requerido, com excepção da última em favor de José Joaquim Teixeira e Sofia de Freitas, por não serem totalmente pobres, devendo deste modo recorrerem a Roma.

Obs. Documento em francês.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (C) (2), FLS. 369-369V.

[2935] 1874, Maio, 24, [Lisboa]

Rascunho de Ofício do Encarregado dos Negócios da Santa Sé ao Bispo do Funchal [D. Aires de Ornelas e Vasconcelos], dizendo-lhe para não ficar preocupado em relação ao negócio de Goa. Deveria apenas ocupar-se com a administração da Diocese que tinha a seu cargo. Comunica ter já sido indicado um sucessor que preenchia os requisitos necessários reclamados pelas características desse Bispado e ter recomendado para Roma a dispensa de disparidade de cultos, que o Prelado tinha enviado ao [Secretário da Nunciatura].

Por fim remete as dispensas matrimoniais que tinham sido solicitadas, com excepção da dispensa de segundo em primeiro grau de consanguinidade, por ser um impedimento tão próximo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (C) (2), FLS. 370-371.

[2936] 1874, Março, 24, Funchal

Carta do Bispo do Funchal, D. Aires [de Ornelas e Vasconcelos], ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé, referindo não se mostrar preocupado em relação ao negócio de Goa, sendo a sua única intenção a de bem servir a Igreja.

Participa o envio de uma cópia ao Cabido da Diocese sobre a legislação relativa à eleição do Vigário Capitular e a partida para Lisboa do Cónego da Catedral sem a permissão do Prelado.

Por fim comunica ter por necessidade e carências prescrito o Catecismo e a Primeira Comunhão em todas as paróquias e ter pregado na Catedral perante um elevado auditório.

Obs. Documento em francês.

A paginação do documento não respeita a sequência do texto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (C) (2), FLS. 372-373.

[2937] 1874, Abril, 10, Funchal

Ofício do Bispo do Funchal, D. Aires [de Ornelas e Vasconcelos], ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé, referindo a grande tristeza que tinha por deixar a Diocese, em virtude de sempre ter recebido manifestações de respeito e afecto por parte dos fiéis.

O autor pedia a cooperação do Encarregado de Negócios da Santa Sé para nomear um Prelado digno e com todas as qualidades necessárias para governar o Bispado, não deixando de mencionar as dificuldades daí decorrentes pelas circunstâncias especiais em que o mesmo se encontrava.

Obs. Documento em francês. A paginação do documento não respeita a sequência do texto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (2), FLS. 373-374.

[2938] 1874, Abril, 23, [Funchal]

Carta do Bispo do Funchal, D. Aires [de Ornelas e Vasconcelos], ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé, pedindo que recomendasse favoravelmente junto de Roma o requerimento de dispensa [de disparidade de culto] entre Maria Augusta de Freitas e Arthur William Garaton, um inglês protestante com quem contraiu casamento.

Obs. Documento em francês. A paginação do documento não respeita a sequência do texto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (2), FLS. 374-375.

[2939] 1874, Maio, 15, Funchal

Ofício do Bispo do Funchal, D. Aires [de Ornelas e Vasconcelos], ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé, pedindo a dispensa dos impedimentos que obstavam ao casamento dos indivíduos que constavam na relação inclusa; remete uma certidão passada pelo Pároco de S. Martinho sobre dois paroquianos, para melhor poder julgar sobre o caso em virtude de ser [um impedimento] de grau maior.

Por fim solicita autorização de poder revalidar uma dispensa concedida pelo destinatário, porque os requerentes terem tido cópula depois de feita a Súplica e antes da execução da referida dispensa.

Obs. Uma nota indica que estas dispensas foram expedidas em 19 de Maio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (2), FLS. 375-375V.

[2940] 1874, Junho, 13, Funchal

Carta do Bispo do Funchal, D. Aires [de Ornelas e Vasconcelos], ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé, agradecendo as dispensas matrimoniais que lhe foram concedidas.

Remete uma lista com novos pedidos de dispensas gratuitas para os indivíduos que, de acordo com as informações prestadas pelos respectivos párocos, estavam em condições de obterem a referida dispensa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (2), FLS. 377-378.

[2941] 1872, Novembro, 4, Funchal

Publicação, no jornal *A Lâmpada* de um artigo em resposta a uma notícia do periódico *a Madeira Liberal*, onde se refuta qualquer desconsideração que algum membro do Cabido pudesse ter para com o Prelado do Funchal [D. Aires de Ornelas e Vasconcelos], por ocasião da nomeação do Provisor e Vigário Geral, referindo que o corpo Capitular «não só é guarda dos Canones e o Conselheiro dos bispos, mas é também uma entidade moral que tem o direito e o dever de zelar a sua dignidade».

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (2), FLS. 379-379V.

[2942] 1872, Dezembro, 4, Funchal

Nota explicativa e justificativa publicada no jornal *A Lâmpada* sobre o procedimento do Cabido da Sé do Funchal para com o Prelado D. Aires de Ornelas e Vasconcelos, em comparação com o procedimento de uma parte da mesma corporação para com o Bispo D. Patrício Xavier de Moura, por ocasião da nomeação de um Provisor e Vigário Geral para o Bispado.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (2), FLS. 381-381V.

[2943] 1872, Novembro, 20, Funchal

Artigo publicado no jornal *A Lâmpada*, que refuta uma notícia proveniente do último número do jornal *Madeira Liberal*, consagrado à nomeação que o Prelado D. Aires de Ornelas e Vasconcelos fez para o cargo de Provisor e Vigário Geral, exprimindo-se de modo que parecia terem procedido do Bispo duas desconsiderações: uma perante o corpo Capitular e a outra em relação a dois membros desse corpo. Acusava-se também a recusa do Prelado em fazer parte de uma junta governativa nomeada durante o tempo de D. Patrício Xavier de Moura.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (2), FLS. 384-384V.

[2944] 1872, Dezembro, 7, Funchal

Carta anónima dirigida ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé, pedindo que aconselhasse o Prelado do Funchal [D. Aires de Ornelas e Vasconcelos] a combater com maior veemência a Maçonaria. Entende que o bispo deveria censurar declaradamente o jornal que defendia esta organização secreta e dar conhecimento aos diocesanos das penas eclesiásticas em que os maçons incorriam.

O autor comunica ainda o facto de a Paróquia do Caniçal não estar provida de pároco e do Vice-Vigário das Canhas receber a Côngrua de cura da [F]alua?, onde não prestava qualquer serviço nem nunca lá se dirigia por ficar a longa distância.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (2), FLS. 385-386V.

[2945] 1874, Julho, 10, Funchal

Ofício do Bispo do Funchal, D. Aires [de Ornelas e Vasconcelos], ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé, acusando a recepção da missiva pela qual lhe comu-

nicava a aprovação Papal da proposta da sua nomeação para a arquidiocese de Goa, embora ainda não tivesse recebido qualquer participação oficial do Governo.

O autor pede o parecer do destinatário sobre o caso de um pároco que faleceu sem que supostamente tivesse conseguido celebrar todas as missas para o qual estava encarregado embora já tivesse recebido dinheiro para as realizar. Pergunta se devia exigir dos herdeiros deste a quantia respectiva das missas não celebradas, ou se podia fazer uma redução justa para que não ficassem muito lesados.

Por fim participa a inauguração, no dia 21 de Junho, de uma associação católica, elegendo o seu irmão como presidente, tendo sido enviado nesse mesmo dia um telegrama ao Papa felicitando-o pelo aniversário da sua eleição ao pontificado. Na mesma missiva telegráfica solicitou-se ao Sumo Pontífice uma Bênção Apostólica para a mesma associação.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (2), FLS. 387-389V.

[2946] [cerca de 1874, Lisboa]

Rascunho de Ofício do Encarregado dos Negócios da Santa Sé, ao Bispo do Funchal [D. Aires de Ornelas e Vasconcelos], remetendo-lhe, por autoridade apostólica, as faculdades necessárias, em virtude do exposto [não mencionado] para aplicação aos suplicantes das penitências que achasse conveniente.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (2), FL. 391.

[2947] 1874, Julho, 20 [Lisboa]

Rascunho de Ofício do Encarregado dos Negócios da Santa Sé ao Bispo do Funchal [D. Aires de Ornelas e Vasconcelos], comunicando as ordens que deu para expedir a dispensa em favor dos impetrantes Policarpo Ferreira de Andrade e Maria Fausta, que o Prelado devia executar no caso de julgar existirem graves causas.

Remete-lhe um Rescrito de redução das missas sobre o caso exposto por missiva de 10 de Julho e agradece a comunicação que lhe fez sobre a criação de uma associação católica na Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (2), FL. 392.

[2948] s.d., [Funchal]

Carta do Bispo do Funchal, D. Aires [de Ornelas e Vasconcelos], ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé, pela qual perguntava se o Vigário Capitular ou o oficial do Cabido se podia dispensar nos impedimentos de terceiro e quarto grau de consanguinidade e afinidade, em virtude das disposições contidas no Breve do Papa Pio IV obtido por D. Sebastião e dirigido aos Prelados do ultramar; ou, caso não fosse possível, se podia delegar num sacerdote idóneo as faculdades apostólicas que por tempo de dez anos lhe foram concedidas.

O autor comunica não saber ainda qual seria o seu sucessor na Diocese; remete uma lista de pedidos de dispensas matrimoniais e agradece a concedida, na qual teve ocasião de verificar as circunstâncias em que se encontravam os impetrantes [não especificados].

Obs. Documento em português com passagens em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (2), FLS. 393-394.

[2949] 1874, Agosto, 30, Funchal

Carta do Bispo do Funchal, D. Aires [de Ornelas e Vasconcelos], ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé, remetendo uma lista dos impetrantes que solicitavam a concessão das dispensas nos impedimentos que obstavam ao seu matrimónio.

Obs. Documento em francês.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (2), FLS. 395-395V.

[2950] 1874, Setembro, 4, [Lisboa]

Rascunho de Ofício do Encarregado dos Negócios da Santa Sé ao Bispo do Funchal, pelo qual, em resposta à dúvida levantada [no documento dos fls. 393-394], comunica que poderia delegar as faculdades decenais a pessoas idóneas, sendo, no entanto, conveniente que esperasse a notícia da sua preconização para Goa.

O remetente aconselha o Prelado a não se afastar da sua actual Diocese até ao momento de lhe chegar oficialmente conhecimento da sua desvinculação da mesma. Informa-o ainda de que o seu processo canónico foi entregue ao Ministro da Marinha e do Ultramar.

Obs. Em *post scriptum* o autor acusa a recepção da missiva de 30 de Agosto, com a lista das dispensas que logo mandou despachar.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (2), FLS. 396-396V.

[2951] 1874, Setembro, 17, Funchal

Ofício do Bispo do Funchal, D. Aires [de Ornelas e Vasconcelos], ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé, acusando recepção da missiva do dia 4 de Setembro, que acompanhava as dispensas matrimoniais solicitadas anteriormente.

Participa ter dado conhecimento aos herdeiros do falecido eclesiástico da autorização que recebeu da Nunciatura para reduzir a metade a quantia em dúvida, o número das missas que o referido pároco se encontrava obrigado a celebrar, e solicita a concessão das dispensas constantes no mesmo Ofício.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (2), FLS. 397-398.

[2952] 1874, Outubro, 5, Funchal

Carta do Bispo do Funchal, D. Aires [de Ornelas e Vasconcelos], ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé, agradecendo as duas concessões que lhe transmitiu por missiva de 28 de Setembro.

O autor refere esperar a qualquer momento a sua transferência para a Arquidiocese de Goa e, logo que recebesse as respectivas Bulas, tencionava viajar para a sua nova Igreja durante a estação favorável.

Obs. Documento em francês.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (C) (2), FLS. 399-399V.

[2953] 1874, Setembro, 28, [Lisboa]

Rascunho de Ofício do Encarregado dos Negócios da Santa Sé ao Bispo do Funchal [D. Aires de Ornelas e Vasconcelos], pela qual, em resposta à missiva de 17 de Setembro, delegava-lhe todas as faculdades necessárias para que determinasse o número de missas que os suplicantes [e herdeiros do falecido eclesiástico] pudessem mandar celebrar, em consideração às circunstâncias alegadas.

Obs. Cf. documentos dos fls. 387-389v. e dos fls. 397-398.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (C) (2), FL. 400.

[2954] 1869, Setembro, 1, Funchal

Carta de D. Patrício [Xavier de Moura], Bispo do Funchal, ao Núncio, participando que, por Provisão na data supra, retirou ao Cabido a jurisdição que lhe delegou quando se ausentou da Diocese e nomeou em seu lugar uma Junta Governativa composta pelo Deão Aires de Ornelas e Vasconcelos e pelos cônegos Alfredo César de Oliveira e Feliciano José Teixeira, ambos professores no seminário, sendo ainda nomeado o Cônego Augusto José de Faria para suprir os impedimentos de quaisquer destes membros.

O autor comunica a licença que requereu junto do Governo para tratar no Continente de problemas de saúde e remete um exemplar da Pastoral dirigida aos diocesanos sobre o futuro Concílio Ecuménico e o Jubileu que o Papa por esta ocasião concedia a toda a cristandade.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (D) (2), FLS. 183-184.

[2955] 1869, Setembro, 11, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura], pelo qual agradece o exemplar da Pastoral que remeteu juntamente com a missiva de 1 de Setembro e da comunicação sobre a nomeação de uma Junta para governar a Diocese durante a ausência do Prelado no Continente.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (D) (2), FL. 185.

[2956] 1874, Agosto, 21 [Lisboa]

Rascunho de Ofício [do Encarregado dos Negócios da Santa Sé] ao pároco dos Cunhados [Joaquim Gomes de Jesus], concedendo-lhe as faculdades necessárias para que no acto da confissão sacramental pudesse absolver os impetrantes que possuísem bens eclesiásticos, impondo-lhes uma leve penitência e autorizando-os a usufruírem desses mesmos bens, com a obrigação de conservá-los e melhorá-los e de dar alguma esmola das suas rendas, bem como de dar a conhecer aos herdeiros dos mesmos estas condições.

Obs. Documento em português com nota à margem em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (D) (2), FLS. 186-186V.

[2957] 1874, Agosto, 18, Cunhados

Carta do Pároco de Cunhados, Joaquim Gomes de Jesus, ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé, remetendo com a ajuda dos padres do Colégio de Barroso as súplicas de vários dos seus paroquianos, esperando a concessão da graça que se implorava e que lhe fora prometida em 22 de Maio do corrente ano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (D) (2), FLS. 188-188V.

[2958] 1869, Março, 18, Funchal

Ofício de D. Patrício [Xavier de Moura], Bispo do Funchal, ao Núncio, rogando a graça de enviar a Roma a Missiva pela qual solicitava ao Papa a prorrogação das faculdades apostólicas que acompanharam as Bulas da sua confirmação nessa Diocese.

O autor pede igualmente que, enquanto não se achasse habilitado com estas faculdades, o Núncio lhe delegasse as que diziam respeito a dispensas matrimoniais.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (D) (2), FLS. 189-190.

[2959] 1869, Abril, 2, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura], comunicando o envio para Roma da sua Missiva dirigida ao Papa [sobre a necessidade de lhe ser concedido um Coadjutor?].

O autor refere que os poderes solicitados pelo Prelado para prover às necessidades dos seus diocesanos, enquanto não obtinha a prorrogação das faculdades decenais, não podiam ser satisfeitos em virtude das próprias restrições dos poderes do Núncio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (D) (2), FL. 191.

[2960] 1870, Maio, 25, Lisboa

Ofício do Duque de Saldanha, Ministro dos Negócios Eclesiásticos e da Justiça, ao Núncio, participando a nomeação e apresentação Régia do Deão Aires de Ornelas e Vasconcelos, Doutor em Teologia pela Universidade de Coimbra, como Coadjutor e futuro sucessor do Bispo do Funchal, dada a impossibilidade do actual [D. Patrício Xavier de Moura] reger por si só a Diocese.

Obs. Uma nota indica que foi respondida em 26 de Junho.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (D) (2), FLS. 194-194V.

[2961] 1870, Junho, 15, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio, acusando a recepção da carta do Bispo do Funchal dirigida ao Papa sobre a necessidade de possuir um Coadjutor para a Diocese.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (D) (2), FLS. 195-196V.

[2962] 1870, Junho, 1, Lisboa

Rascunho de Ofício do Núncio ao Secretário de Estado da Santa Sé sobre o pedido do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura], dirigido por carta ao Papa, para que tivesse um Coadjutor que o auxiliasse no governo da Diocese.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (D) (2), FLS. 197-197V.

[2963] 1870, Agosto, 17, Funchal

Cópia da carta de confirmação e colação passada pelo Bispo do Funchal, D. Patrício Xavier de Moura, em favor do Presbítero Aires de Ornelas e Vasconcelos, na dignidade de Chantre da Sé, que se encontrava vaga por falecimento do Presbítero Dionísio Betencourt Pimenta.

O documento inclui a Carta Régia passada a 10 de Julho de 1867, pela qual D. Luís promoveu o referido D. Aires de Ornelas e Vasconcelos à dignidade de Chantre da Sé, em conformidade com o parecer e informações prestadas pelo Prelado do Funchal e o respectivo auto de posse.

Obs. Inclui uma certidão numerada e rubricada pelo Vigário Geral interino da Diocese, Alfredo César de Oliveira, e reconhecida pelo Prelado com o selo pequeno das respectivas armas. Uma segunda cópia deste documento encontra-se nos fls. 208-212. Documento selado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (D) (2), FLS. 198-201V.

[2964] 1869, Julho, 24, Funchal

Cópia certificada por Alfredo César de Oliveira, Vigário Geral interino da Diocese do Funchal, da Provisão passada pelo Bispo, D. Patrício Xavier de Moura, pela qual nomeou para Provisor do Bispado, o Deão Aires de Ornelas e Vasconcelos, cargo que se encontrava vago por exoneração concedida ao Cónego Feliciano João Teixeira.

A nomeação foi feita pela necessidade de reunir as varas de Provisor e de Vigário Geral do Bispado, visto que as respectivas funções não eram assim tão complexas que exigissem a ocupação de dois eclesiásticos.

Obs. Uma segunda cópia do documento encontra-se nos fls. 220-221.

Documento selado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (D) (2), FLS. 202-203.

[2965] 1870, Agosto, 17, Funchal

Cópia certificada por Alfredo César de Oliveira, Vigário Geral interino da Diocese do Funchal, da carta de instituição, colação e confirmação passada pelo Bispo D. Patrício Xavier de Moura em 28 de Novembro de 1861, a favor do Dr. Aires de Ornelas e Vasconcelos na cadeira Capitular que se encontrava vaga na Sé por falecimento do Cónego Jerónimo Alves da Silva Pinheiro.

O documento inclui a Carta Régia de 12 de Outubro de 1861, pela qual se faz mercê ao referido Presbítero de ser apresentado no canonicato da Sé do Funchal, com obrigação do ensino das disciplinas eclesiásticas no Seminário Diocesano durante o prazo de doze anos, bem como inclui o respectivo auto de posse.

Obs. Uma segunda cópia encontra-se nos fls. 213-217.

Documento selado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (D) (2), FLS. 204-207V.

[2966] 1870, Agosto, 24, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura], solicitando que mandasse pôr nos documentos remetidos à Nunciatura pelo Deão da Sé [Aires de Ornelas e Vasconcelos], relativos ao seu processo, o selo da Câmara eclesiástica e reconhecer as assinaturas do Vigário Geral, colocando também o selo particular do Prelado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (D) (2), FLS. 218.

[2967] 1870, Julho, 1, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado [da Santa Sé] sobre a carta relativa ao Coadjutor pedido pelo Bispo do Funchal e remetida para Roma nos últimos dias, embora já estivesse pronta há cerca de um mês. A causa do adiamento, como lhe informou o Duque de Saldanha, foi a má vontade do

Secretário Geral do Ministério da Justiça, por não tinha conseguido impedir a escolha de Aires de Ornelas [e Vasconcelos], considerado bom eclesiástico. Foi necessário que o Duque desse uma ordem peremptória para se efectuar a nomeação.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (D) (2), FLS. 219-219V.

[2968] 1870, Setembro, 1 [Lisboa]

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura], comunicando a recepção pela Santa Sé da ordem para iniciar o processo de habilitação canónica do seu Coadjutor [Aires de Ornelas e Vasconcelos].

O autor pede que o Prelado mandasse à Nunciatura a pessoa que indicou para servir de testemunha no processo de forma a testificar as qualidades do Sacerdote proposto, para que a deposição pudesse estar preparada antes do dia 5 do corrente mês.

Por fim participa o envio, logo que possível, das cartas relativas ao Juramento que o Coadjutor deveria prestar nas mãos da pessoa por si delegada.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (D) (2), FLS. 222-222V.

[2969] 1870, Outubro, 17, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Ministro dos Negócios Estrangeiros, Carlos Bento da Silva, remetendo-lhe o respectivo processo canónico da nomeação do Coadjutor do Bispo do Funchal [Aires de Ornelas e Vasconcelos].

Obs. Documento em francês.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (D) (2), FL. 224.

[2970] 1869, Julho, 19, Funchal

Carta de D. Patrício [Xavier de Moura], Bispo do Funchal, ao Núncio, pedindo que fizesse chegar ao destino uma missiva dirigida ao Papa, solicitando a prorrogação das faculdades extraordinárias que lhe haviam sido concedidas até ao dia 10 de Abril do corrente ano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (D) (2), FLS. 225-225V.

[2971] 1870, Novembro, 12, Lisboa

Carta de D. Patrício [Xavier de Moura], Bispo do Funchal, ao Núncio, participando a exoneração, por Provisão de 10 de Novembro, da Junta que nomeara para governar a Diocese durante a sua ausência, tendo, por outra Provisão com igual data, encarregando o governo da mesma ao seu Coadjutor e futuro sucessor, o Deão Aires de Ornelas e Vasconcelos, delegando-lhe toda a sua jurisdição com a obrigação de participar previamente quaisquer mudanças que pretendesse efectuar e de o consultar nos negócios mais urgentes da Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (D) (2), FLS. 227-227V.

[2972] 1870, Novembro, 14, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura], pela qual agradece e aprova a participação feita, por missiva de 12 de Novembro, sobre a nomeação do Deão Aires Ornelas e Vasconcelos como Governador do Bispado durante a ausência do Prelado no Continente.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (D) (2), FL. 229.

[2973] 1869, 23, Julho, Lisboa

Rascunho de Ofício do Núncio ao Secretário de Estado da Santa Sé, remetendo uma missiva do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura], destinada ao Papa, pedindo-lhe para confirmar e prorrogar as faculdades extraordinárias que tinham terminado em fins de Abril.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (D) (2), FL. 230.

[2974] 1870, Julho, 29, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Vigário Geral da Diocese do Funchal, pelo qual remete as dispensas matrimoniais solicitadas por Ofício de 22 de Julho, com excepção da pedida para Manuel Fernandes Camacho e Lizarda Clementina da Freguesia do Cural das Freiras, em virtude de não se encontrar autorizado para dispensar em caso de terceiro grau de consanguinidade ou afinidade.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (D) (2), FL. 231.

[2975] 1870, Outubro, 4, Lisboa

Rascunho de Ofício do Núncio ao Secretário de Estado da Santa Sé, remetendo o processo canónico relativo à nomeação [do Deão Aires de Ornelas e Vasconcelos] para Coadjutor e futuro sucessor do Bispo do Funchal.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (D) (2), FL. 232.

[2976] 1870, Novembro, 20, Funchal

Ofício do Deão Aires de Ornelas [e Vasconcelos] ao Núncio, participando a sua nomeação como Governador do Funchal, por Provisão de 10 de Novembro do Bispo da Diocese D. Patrício Xavier de Moura.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (D) (2), FLS. 233-233V.

[2977] 1870, Dezembro, 3, [Lisboa]

Rascunho de Ofício do Núncio ao Deão da Sé do Funchal [Aires de Ornelas e Vasconcelos], acusando a recepção do Ofício de 20 de Novembro, pelo qual participava a sua nomeação por intermédio do Bispo da Diocese [D. Patrício Xavier de Moura] como Vigário Geral.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (D) (2), FL. 235.

[2978] 1871, Maio, 19, Funchal

Carta de D. Aires de Ornelas [e Vasconcelos], Vigário Geral do Funchal, ao Núncio, pela qual comunicou a chegada à Diocese no dia 17 de Maio, assumindo no dia seguinte o governo da mesma e sendo recebido pelos habitantes da ilha com grandes manifestações de dedicação e respeito.

O autor remete o exemplar da Pastoral que publicou pedindo aos diocesanos os donativos para o Papa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (D) (2), FL. 236.

[2979] 1871, Maio, 24, Lisboa

Rascunho de Ofício do Núncio ao Vigário Geral do Funchal e Bispo de Gerasa [D. Aires de Ornelas e Vasconcelos], acusando a recepção da missiva de 13 de Maio, com a cópia autêntica do Juramento prestado no acto da sua sagração segundo as prescrições canónicas, que fora posteriormente remetida a Roma para a Sagrada Congregação dos Bispos e Regulares, bem como da missiva de 19 do mesmo mês, onde participava a chegada à Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (D) (2), FLS. 238-238V.

[2980] 1871, Maio, 13, Lisboa

Carta de D. Aires de Ornelas [e Vasconcelos], Bispo de Gerasa e Vigário Geral do Funchal, ao Núncio, remetendo a cópia do Juramento prestado no acto da sua sagração em conformidade com as prescrições das Bulas que o Papa mandara expedir a 14 de Março do corrente ano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (D) (2), FL. 239.

[2981] 1870, Julho, 19, Funchal

Ofício de Aires de Ornelas [e Vasconcelos], Deão da Sé do Funchal, ao Núncio, participando a comunicação que lhe fez o Ministro dos Negócios Eclesiásticos sobre a sua Apresentação Régia para Coadjutor e futuro sucessor do Bispo da Diocese [D. Patrício Xavier de Moura].

O autor mostra-se bastante honrado com esta apresentação, não deixando contudo de tecer considerações sobre a difícil tarefa de governar uma Diocese, agravada com o estado em que se encontrava a Igreja em Portugal.

Obs. Documento em francês.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (D) (2), FLS. 241-242.

[2982] s.d., [Funchal]

Carta de D. Aires de Ornelas [e Vasconcelos], Bispo de Gerasa [Coadjutor e sucessor do Bispo do Funchal, D. Patrício Xavier de Moura], ao Núncio, dando conta dos festejos que tiveram lugar na Diocese, por ocasião do aniversário da coroação do Papa Pio IX, tendo efectuado a sagrada comunhão ao Seminário e clero da Sé, bem como a mais de quatrocentas pessoas, terminando-se com a celebração de um solene *Te Deum*.

O autor pergunta se devia, conforme era requerido pelo Bispo do Funchal, remeter-lhe, juntamente com os seus vencimentos e emolumentos, as taxas matrimoniais e comutações de penitências impostas aos impetrantes, em virtude das dispensas concedidas pelo Breve da Santa Sé, pois no seu entender estas deviam ser gastas em obras pias e de utilidade na própria igreja da localidade dos contraentes.

Refere a importância deste dinheiro para minorar as necessidades da Diocese, pois o governo nada despendia para as Igrejas e a Bula da Santa Cruzada pouco podia acudir por se encontrar já tão sobrecarregada.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (D) (2), FLS. 243-244V.

[2983] 1871, Agosto, 1, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo Coadjutor do Funchal [D. Aires de Ornelas e Vasconcelos], agradecendo a comunicação que fez sobre os festejos realizados na Diocese por ocasião do 25º Aniversário da coroação do Papa Pio IX.

Refere, em resposta à dúvida levantada sobre as taxas matrimoniais e comutações de penitências, que o Bispo titular da Diocese [D. Patrício Xavier de Moura] tinha todo o direito de dispor a seu arbítrio, não só os vencimentos e emolumentos da Câmara Eclesiástica, como também determinar as obras pias a que deviam ser aplicadas as mencionadas taxas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (D) (2), FLS. 245-246.

[2984] 1871, Agosto, 19, Funchal

Carta de D. Aires de Ornelas [e Vasconcelos] Bispo de Gerasa, Coadjutor e sucessor do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura], ao Núncio, agradecendo a resposta que fez, por intermédio da missiva de 1 de Agosto, sobre o destino que devia dar às taxas matrimoniais, comunicando ter recebido uma carta do Bispo encarregando-o de fazer a distribuição das mesmas.

O autor refere nunca ter sido sua intenção aplicar poderes que não lhe competiam, ficando inteirado sobre a sua posição na Diocese de acordo com as observações feitas pelo Núncio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (D) (2), FLS. 247-248.

[2985] 1870, Setembro, 1, [Lisboa]

Telegrama codificado enviado ao Secretário de Estado da Santa Sé.

Obs. Uma nota em italiano refere a inexistência de qualquer obstáculo sobre a elaboração do processo canónico do Coadjutor do Bispo do Funchal [Aires de Ornelas e Vasconcelos].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (D) (2), FL. 249.

[2986] 1870, Maio, 31, Lisboa

Carta de D. Patrício [Xavier de Moura] Bispo do Funchal, ao Núncio, remetendo a missiva dirigida ao Papa pela qual lhe pedia a graça de nomear um Coadjutor e futuro sucessor para a Diocese, em virtude de o seu estado de saúde não permitir continuar a exercer as funções do ministério episcopal, propondo o Deão da Sé, Aires de Ornelas e Vasconcelos, que, pela sua «ilustração, moralidade e bom comportamento», era digno de merecer a aprovação para tal cargo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (D) (2), FLS. 250-250V.

[2987] 1870, Agosto, 3 Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Deão da Sé do Funchal [Aires de Ornelas e Vasconcelos], agradecendo a comunicação que lhe fez sobre a solicitação efectuada pelo Bispo da Diocese [D. Patrício Xavier de Moura], junto do Papa, para o nomear seu Coadjutor, felicitando-o por ter sido escolhido para um cargo de elevada importância.

O autor pede o envio dos documentos necessários para o seu processo canónico, caso a sua nomeação venha a ser aceite pelo Papa, tais como a certidão de baptismo e os graus universitários.

Obs. Documento em francês.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (D) (2), FLS. 252-252V.

[2988] 1870, Setembro, 25, Lisboa

Ofício de D. Patrício [Xavier de Moura], Bispo do Funchal, ao Núncio, remetendo a Profissão de Fé e Juramento que o seu Coadjutor e futuro sucessor, o Deão Aires de Ornelas e Vasconcelos, prestaram por comissão do Núncio, perante o Tesoureiro-mor do Cabido da Sé catedral da Diocese.

O autor envia igualmente o Ofício que recebeu do presidente da Junta Governativa do Bispado, pela qual participava ter-se solenizado na Sé catedral a definição dogmática da infalibilidade pontifícia.

Por fim comunica que em consequência dos acontecimentos verificados em Itália, ordenou que na Diocese se realizassem preces públicas pelo Papa e pelas necessidades da Igreja.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (D) (2), FLS. 253-254.

[2989] 1870, Setembro, 27, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura], acusando a recepção da missiva de 25 de Setembro, juntamente com a Profissão de Fé e Juramento prestados pelo Deão Aires de Ornelas [e Vasconcelos], bem como da comunicação que fez na mesma relativa ao Ofício que o Vigário Geral da Diocese lhe remeteu sobre a definição dogmática da infalibilidade pontifícia.

O autor agradece esta prova de veneração pelo Papa e de adesão aos decretos do Concílio que o Prelado promoveu na Diocese e do modo como clero e fiéis satisfizeram os seus desejos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (D) (2), FLS. 255-255V.

[2990] 1870, Agosto, 17 Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado [da Santa Sé] referindo o despacho que dá conta dos motivos do Bispo do Funchal para obter um Coadjutor, não havendo dificuldade em satisfazer o pedido porque não se encontra obstáculo na pessoa escolhida para tal Ofício, podendo dar-se seguimento à proposta feita pelo mesmo Prelado.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (D) (2), FL. 256.

[2991] 1869, Junho, 19, Funchal

Ofício de D. Patrício [Xavier de Moura], Bispo do Funchal, ao Núncio, solicitando autorização para dispensar os requerentes constantes da relação junta, e cujos graus de parentesco e causas alegadas lhe foram presentes pelas certidões dos respectivos párocos.

O autor justifica o pedido pelo facto de ainda não ter recebido qualquer resposta do Papa à missiva que lhe dirigiu implorando a concessão das faculdades apostólicas por mais de um decénio, de forma a atender às necessidades dos seus diocesanos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (D) (2), FLS. 258-258V.

[2992] 1871, Outubro, 20, Funchal

Carta de D. Aires de Ornelas [e Vasconcelos], Bispo de Gerasa, Coadjutor e sucessor do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura], ao Núncio, agrade-

cendo a remessa da Encíclica com data de 5 de Agosto do Papa aos Prelados da Igreja Católica, bem como o Breve de 7 de Julho, sobre o decreto da Sagrada Congregação dos Ritos.

O autor comunica ter dirigido ao Papa uma Súplica para que lhe concedesse licença de ordenar sem património três religiosos por ano, tendo em vista as circunstâncias da Diocese, que padecia de grande falta de sacerdotes, agravado pelo facto de as populações viverem dispersas, ficando muitas casas longe da igreja, com estradas intransitáveis, sobretudo na estação invernososa, esperando o apoio do Núncio neste negócio que considerava de suma utilidade e necessidade.

Por fim solicita a graça que foi concedida ao Bispo da Diocese, em 18 de Maio de 1859, de um certo número de faculdades extraordinárias.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (D) (2), FLS. 260-261.

[2993] 1871, Novembro, 3, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] a D. Aires de Ornelas [e Vasconcelos] Bispo de Gerasa, Coadjutor e sucessor do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura], remetendo o rescrito da prorrogação das faculdades extraordinárias que pelo Núncio precedente foram concedidas ao Bispo da Diocese.

O autor lamenta as notícias sobre o diminuto número de sacerdotes existente no Bispado, mostrando esperanças que, pelo exposto ao Papa, este concedesse ao Prelado a graça implorada na Súplica que lhe foi dirigida.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (D) (2), FL. 262.

[2994] 1871, Novembro, 20, Funchal

Carta de D. Aires de Ornelas [e Vasconcelos] Bispo de Gerasa, Coadjutor e sucessor do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura], ao Núncio, agradecendo a concessão das mesmas faculdades extraordinárias que o Núncio precedente concedera ao Bispo da Diocese.

O autor pedia a autorização necessária de celebrar missa e levantar altar nos casos em que muitas famílias católicas estrangeiras, que costumavam dirigir-se à Ilha no inverno por motivos de saúde, revelavam o desejo de ouvir missa em casa e de receberem a sagrada comunhão.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (D) (2), FLS. 263-264.

[2995] 1871, Dezembro, 2, [Lisboa]

Rascunho de Ofício [do Núncio] [a D. Aires de Ornelas e Vasconcelos Bispo de Gerasa, Coadjutor e sucessor do Bispo do Funchal, D. Patrício Xavier de Moura], comunicando a impossibilidade de anuir ao seu pedido para conceder licença de celebrar missa em casos particulares, levantando altar com a decência devida e com todas as precauções recomendadas, devendo para este efeito recorrer directamente à Santa Sé.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (D) (2), FL. 265.

[2996] s.d., [Funchal]

Carta de D. Patrício [Xavier de Moura], Bispo do Funchal, ao Núncio, pedindo a devolução de uma missiva dirigida ao Papa, que por engano fora remetida para a Nunciatura.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (D) (2), FL. 267.

[2997] 1869, Junho, 19, Funchal

Ofício de D. Patrício [Xavier de Moura], Bispo do Funchal, ao Núncio, pedindo autorização para dispensar os impedimentos matrimoniais para os indivíduos, cujos nomes remetia por outra missiva em virtude a Súplica que dirigiu ao Papa para lhe prorrogarem as faculdades que lhe foram concedidas por 10 anos, que findaram em 10 de Abril, mas da qual não obtivera ainda qualquer resposta.

O autor participa, por fim, ter efectuado a Pastoral pela qual anunciou a abertura do primeiro Concílio [Ecuménico], bem como o Jubileu concedido pelo Papa a todos os fiéis por esta ocasião.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (D) (2), FLS. 269-269.

[2998] [Cerca de 1872, Lisboa]

Rascunho de Ofício [do Núncio a D. Aires de Ornelas e Vasconcelos, Bispo de Gerasa, Coadjutor e sucessor do Bispo do Funchal, D. Patrício Xavier de Moura], pelo qual, em resposta à missiva de 19 de Novembro, refere não poder satisfazer o seu pedido.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (D) (2), FL. 270.

[2999] [1872, Janeiro, 19, Funchal]

Lista das pessoas que requeriam as dispensas necessárias para poderem contrair matrimónio. Engloba o nome dos impetrantes, local de residência e respectivos graus de impedimento.

Obs. Este documento terá sido enviado como anexo do documento dos fls. 274-274v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (D) (2), FLS. 272-273.

[3000] 1872, Janeiro, 19, Funchal

Ofício de D. Aires de Ornelas [e Vasconcelos], Bispo de Gerasa, Coadjutor e sucessor do Bispo do Funchal [D. Patrício Xavier de Moura], ao Núncio, solicitando autorização para conceder as dispensas constantes da relação junta, de acordo com as circunstâncias especiais que segundo as certidões dos respectivos párocos se verificavam nos requerentes para legitimamente contraírem matrimónio.

Obs. A relação mencionada pelo autor é o documento dos fls. 272-273.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (D) (2), FLS. 274-274v.

[3001] 1872, Fevereiro, 2, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] [a D. Aires de Ornelas e Vasconcelos Bispo de Gerasa, Coadjutor e sucessor do Bispo do Funchal, D. Patrício Xavier de Moura], participando não poder fazer uso das faculdades que lhe estavam delegadas [para dispensar matrimonialmente], sem que existissem causas graves em cada um dos casos expostos, em virtude de a simples cópula ou infâmia não se poderem aduzir como causas totalmente suficientes para a concessão de dispensa de graus mais próximos.

O autor comunica ser necessário que tenha presente os atestados dos respectivos párocos a fim de poder julgar se concorrem causas graves para se proceder a essas dispensas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 286 (D) (2), FL. 276.

[3002] 1872, Janeiro, 26, Angra do Heroísmo

Ofício de António José Ferreira de Sousa, Governador do Bispado de Angra, ao Núncio, solicitando autorização para dispensar António Pedro e Jacinta Rosa de Jesus, viúva, fregueses da Paroquial de Nossa Senhora Mãe de Deus, do lugar da Povoação, na Ilha de S. Miguel, do impedimento de cognação espiritual de primeira espécie, em virtude de terem vivido em pública mancebia e de desejarem reparar o escândalo causado.

Obs. Uma nota indica que esta dispensa não foi concedida.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 286 (D) (2), FL. 282.

[3003] 1874, Dezembro, 26, Luanda

Carta do Bispo de Angola e Congo [D. Tomás Gomes de Almeida], ao Núncio, felicitando-o pela sua chegada Lisboa como representante da Santa Sé.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 287 (1), FLS. 82-82V.

[3004] 1874, Dezembro, 29, Ilha de S. Nicolau

Carta de D. José [Dias Correia de Carvalho], Bispo de Cabo Verde, [a Monsenhor Domingos Sanguigni] acusando a recepção da missiva pela qual comunicava a sua chegada a Lisboa para exercer cargo de Núncio apostólico.

O autor renova a felicitação já anteriormente prestada e envia os respeitosos cumprimentos de boas festas natalícias.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 287 (1), FLS. 86-86V.

[3005] 1874, Novembro, 12, Ilha de S. Nicolau

Carta de D. José [Dias Correia de Carvalho], Bispo de Cabo Verde, [a Monsenhor Domingos Sanguigni] comunicando a participação que lhe fez o Encarregado dos Negócios da Santa Sé, sobre a sua chegada a Lisboa para desempenhar as funções de Núncio Apostólico.

O autor previne o Núncio da difícil missão que iria exercer dadas as presentes circunstâncias, onde a Santa Sé «está quasi por toda a parte soffrendo as mais dolorosas provações no meio dos mais rudes combates».

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 287 (1), FLS. 86-86V.

[3006] 1874, Novembro, 5 [Lisboa]

Rascunho de Ofício [do Núncio] [ao Bispo de Cabo Verde, D. José Dias Correia de Carvalho] acusando a recepção da missiva de 3 de Novembro e agradecendo as palavras que lhe dirigiu.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 287 (1), FL. 90.

[3007] 1874, Novembro, 18, Funchal

Carta do Bispo do Funchal [D. Manuel Agostinho Barreto], ao Núncio, referindo que recebeu com ânimo as cartas de dia 31 de Outubro enviadas pelo Papa [Pio IX] ao Núncio Apostólico [Monsenhor Domingos Sanguigni], nomeando-o para o cargo.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 287 (1), FLS. 93-94V.

[3008] 1878, Abril, 25, Funchal

Carta de D. Manuel [Agostinho Barreto], Bispo do Funchal, ao Núncio, acusando a recepção das missivas de 4 e 7 de Abril, sendo a primeira acompanhada de várias dispensas de parentesco de pessoas pobres e do Breve Pontifício declarando S. Francisco de Sales, Doutor da Igreja, e a segunda com a alocução do Papa Leão XIII pronunciada em Consistório de 28 de Março.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 287 (2), FL. 49.

[3009] 1876, Agosto, 14, Ilha de S. Nicolau

Carta de D. José [Dias Correia de Carvalho], Bispo de Cabo Verde, ao Núncio, rogando que fizesse chegar ao Papa a missiva pela qual lhe dirigia as felicitações pelo trigésimo aniversário da sua coroação.

O autor comunica ter estado bastante doente, tendo sido aconselhado pelos médicos a deslocar-se ao Reino a fim de fazer uso das águas de Vidago.

Obs. Nota em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 288 (1), FLS. 137-137V.

[3010] 1875, Outubro, 17, Lisboa

Rascunho de Ofício do Núncio ao Secretário de Estado da Santa Sé, remetendo uma missiva do Bispo de Cabo Verde [D. José Dias Correia de Carvalho], destinada ao Santo Padre.

Em anexo encontra-se o supra-citado Ofício de 20 de Julho, pela qual o Prelado felicitava o Santo Padre pelo vigésimo aniversário do seu pontificado.

Obs. Documento em português e italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 288 (1), FLS. 139-140V.

[3011] 1876, Fevereiro, 5, Ilha de S. Nicolau

Ofício de D. José [Dias Correia de Carvalho], Bispo de Cabo Verde, ao Núncio, acusando a recepção da missiva de 28 de Dezembro, que acompanhava uma outra que o Santo Padre lhe dirigiu por intermédio da Nunciatura.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 288 (1), FLS. 141-141V.

[3012] 1876, Janeiro, 8, Ilha de S. Nicolau

Carta de D. José [Dias Correia de Carvalho], Bispo de Cabo Verde, ao Núncio, agradecendo as expressões de «subida benevolência» que lhe dirigiu por missiva de 6 de Outubro e por se ter certificado que a mensagem do Prelado ao Papa fora já enviada a Roma.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 288 (1), FLS. 143-144V.

[3013] 1876, Setembro, 15, Lisboa

Rascunho de Ofício do Núncio ao Secretário de Estado da Santa Sé, remetendo uma missiva do Bispo de Cabo Verde destinada ao Santo Padre.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 288 (1), FL. 145.

[3014] 1876, Setembro, 10, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio], ao Bispo de Cabo Verde [D. José Dias Correia de Carvalho], pelo qual manifestava satisfação pelo restabelecimento de saúde do Prelado comunicada por missiva de 14 de Agosto.

O autor refere o envio da carta que o Prelado dirigiu ao Papa, embora a mesma só tivesse chegado às suas mãos no dia anterior.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 288 (1), FL. 146.

[3015] 1879, Fevereiro, 4, Ilha de S. Nicolau

Cópia da Exortação Pastoral do Bispo de Cabo Verde, D. José Dias Correia de Carvalho, dirigida ao clero e fiéis da Diocese por ocasião da Quaresma, altura em que a Igreja Católica convidava à prática do jejum e da penitência, bem como a outros actos de religião e piedade.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 288 (1), FLS. 147-151V.

[3016] 1879, Março, 18, Ilha de S. Nicolau

Cópia da carta de felicitação dirigida pelo Bispo de Cabo Verde [D. José Dias Correia de Carvalho], e pelo respectivo Cabido ao Papa, por ocasião do aniversário da sua coroação. Tecem-se várias considerações elogiosas sobre a forma como o Santo Padre estava a governar «a Barca de S. Pedro».

Obs. No final do documento encontram-se as assinaturas do Bispo e dos membros do corpo Capitular.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 288 (1), FLS. 151-151V.

[3017] 1879, Março, 28, Ilha de S. Nicolau

Carta de D. José [Dias Correia de Carvalho], Bispo de Cabo Verde, ao Núncio, solicitando o envio da sua missiva destinada ao Papa com as felicitações pelo aniversário da sua coroação, com as assinaturas dos membros do Cabido.

Remete cópia deste documento, bem como as duas Exortações Pastorais que dirigiu aos diocesanos a favor do óbolo de S. Pedro e da importância do jejum durante a presente Quaresma.

O autor comunica o seu débil estado de saúde, agravado com a última Visita Pastoral, e anuncia a chegada a Lisboa nos princípios do mês de Junho.

Obs. A mensagem dirigida ao Santo Padre e a Exortação Pastoral sobre a Quaresma encontram-se nos fls. 147-151v.e 151-151v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 288 (1), FLS. 151-151V.

[3018] 1875, Janeiro, 4, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé sobre a eleição canónica do Vigário Capitular do Funchal e respectivo pedido de faculdades.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 288 (3), FLS. 77-77V.

[3019] 1875, Janeiro, 27, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio, remetendo o Rescrito da Sagrada Congregação de Propaganda [*Fide*], concedendo as faculdades que tinha implorado o Vigário Capitular do Funchal.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 288 (3), FL. 78.

[3020] 1874, Dezembro, 29, Funchal

Carta do Cónego João Frederico Nunes, ao Núncio, participando a sua eleição no dia 28 do corrente mês pelo Cabido da Sé do Funchal como Vigário Capitular da Diocese, em virtude da transferência do Bispo D. Aires de Ornelas e Vasconcelos para a Diocese Arquiepiscopal e Metropolitana de Goa.

O autor pede para remeter ao Secretário de Estado da Santa Sé o Ofício no qual solicitava a aprovação das faculdades que o referido Bispo lhe tinha delegado e que, por tempo de dez anos, lhe foram concedidas.

Por fim requiere a autorização necessária para que os fiéis da Diocese pudessem fazer uso de carnes, ovos e lacticínios durante a próxima Quaresma, bem como a concessão de dispensas matrimoniais aos pobres que, por carência de meios, não podiam obtê-las pelas vias ordinárias.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 288 (3), FLS. 80-81.

[3021] 1874, Dezembro, 29, Funchal

Ofício de D. Aires [de Ornelas e Vasconcelos], Bispo do Funchal, ao Núncio, participando a recepção, no dia 22, por via do Ministério da Marinha e do Ultramar, do Breve Apostólico pelo qual o Papa Pio IX procedeu à sua transferência para a Arquidiocese de Goa, tendo o Cabido, em conformidade com as Leis Canónicas, assumido o governo da Diocese.

Comunica igualmente ter delegado no Presbítero que canonicamente fosse eleito Vigário Capitular, as faculdades apostólicas que lhe foram concedidas no dia 17 de Novembro de 1872 pela Santa Sé, com excepção das que exigiam carácter episcopal e das que não podiam ser exercidas sem o uso dos sagrados óleos.

Obs. Uma nota no fim deste fascículo indica que a numeração do fl. 83 ao 202 era bis.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 288 (3), FLS. 84-85 BIS.

[3022] 1875, Janeiro, 3, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Cónego João Frederico Nunes, mostrando satisfação por ter recebido a missiva de 29 de Dezembro, no qual participava a sua eleição como Vigário Capitular da Sé do Funchal, que ficara vaga pela promoção do Bispo [D. Aires de Ornelas e Vasconcelos] para a Arquidiocese de Goa.

O autor remete ao Núncio a competente autorização para que os fiéis da Diocese pudessem fazer uso de carnes, lacticínios e ovos durante o período da Quaresma e garante o pronto envio da missiva do Vigário Geral dirigida a Roma relativa à aprovação das faculdades que lhe foram delegadas pelo referido Prelado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 288 (3), FLS. 86-86V BIS.

[3023] 1874, Novembro, 6, Funchal

Carta de D. Aires [de Ornelas e Vasconcelos] Bispo do Funchal, ao Núncio, implorando a mercê de dispensar, nos impedimentos que lhe obstem ao matrimónio, os requerentes constantes na relação inclusa.

O autor refere que, segundo as informações dos respectivos párocos, todos eles eram extremamente pobres e sem meios de recorrerem directamente à Santa Sé.

O documento inclui em anexo a relação supra com os nomes de Manuel de Freitas Teles, solteiro e Maria de Jesus, viúva; João de Freitas, solteiro e Ana Joaquina do Espírito Santo, todos naturais da Freguesia de Santa Ana, ambos com impedimento em segundo grau de consanguinidade; João Pinto de Brito e Maria do Coração de Jesus, solteiros e naturais da Freguesia de Câmara de Lobos, com impedimento de segundo grau de consanguinidade; Manuel Tomás dos Santos, viúvo e Maximiana Escórcia, solteira, naturais da Freguesia de Nossa Senhora da Piedade da Ilha de Porto Santo, no impedimento de segundo grau de afinidade e terceiro e quarto grau de consanguinidade; José Correia, viúvo, e Emerenciana de Freitas, solteira, naturais da Freguesia do Faial, no impedimento de segundo grau de afinidade e terceiro grau de consanguinidade.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 288 (3), FLS. 87-88V BIS.

[3024] 1875, Maio, 24, Funchal

Carta de D. Aires [de Ornelas e Vasconcelos], Bispo do Funchal, ao Núncio, pedido autorização para conceder dispensa de matrimónio aos impetrantes constantes na relação junta [não incluída] que se encontravam impossibilitados de recorrerem directamente à Santa Sé, por serem bastante pobres.

Obs. Uma nota com data de 31 de Maio indica ser necessário os atestados passados pelos respectivos párocos dos impetrantes.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 288 (3), FLS. 91-91V BIS.

[3025] 1875, Junho, 18, s.l.

Carta de Luís de Freitas Branco [ao Núncio], remetendo o requerimento do ordinando da Diocese do Funchal, João Maurício Henriques.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 288 (3), FL. 92 BIS.

[3026] 1875, Julho, 7, s.l.

Carta de Luís de Freitas Branco [ao Núncio], participando a recepção da dimissória do Vigário Capitular do Funchal [João Frederico Nunes], passada a favor do minorista e Diácono, João Maurício Henriques, de forma a poder ser ordenado por qualquer Bispo em Portugal.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 288 (3), FLS. 92 E 93 BIS.

[3027] 1875, Dezembro, 20, Lamego

Ofício do Bispo de Lamego, ao Núncio, enviando o relatório documentado pelo qual Monsenhor Manuel Agostinho Barreto, seu Provisor e Vigário Geral, mostra o modo, diligências e dificuldades de que estava encarregado e autorizado por missiva de 15 de Junho proveniente da Nunciatura, relativa às esmolas a distribuir pelos parentes do falecido Padre e Mestre Frei Luís José da Costa Couto.

Refere que alguns dos recibos não iam reconhecidos, e aqueles que o iam era por intermédio do escrivão da Câmara Eclesiástica.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 288 (3), FLS. 95-95V BIS.

[3028] 1875, Fevereiro, 2, Lamego

Carta confidencial do Padre Francisco Carvalho Arruda [ao Núncio] remetendo as informações que tinha requerido por missiva [não declarada].

O autor refere conhecer [Monsenhor Manuel Agostinho] Barreto, por espaço de dez anos, tendo-o na conta de um excelente eclesiástico. Tinha exercido com inteligência e energia os cargos de Vigário Geral e Governador do Bispado de Lamego, com bastante instrução teológica, sendo muito bem conceituado enquanto estudante em Coimbra e com qualidades suficientes para ser um bom Bispo, superior a muitos que, na sua opinião, estavam a governar as Dioceses do país, com exceção apenas do Arcebispo de Évora.

Por fim, tece várias considerações sobre o que entende ser «falho de solidez de princípios no que diz respeito à usura», o Bispo de Lamego, por sustentar que o dinheiro era como uma qualquer outra mercadoria.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 288 (3), FLS. 97-100V BIS.

[3029] 1875, Março, 2, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Cardeal Patriarca de Lisboa, pedindo que lhe fornecesse as informações acerca dos sacerdotes Dr. António José França Bettencourt, lente em Teologia na Universidade de Coimbra, e Dr. Donato [prováveis candidatos ao Bispado do Funchal].

Obs. Documento em português e italiano

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 288 (3), FL. 102 BIS.

[3030] 1876, Outubro, 19, Lamego

Carta de Manuel Agostinho Barreto, ao Núncio, dando conhecimento de ter recebido as Cartas Apostólicas da sua confirmação [como Bispo do Funchal] e os demais Breves que lhe conferiam diferentes faculdades.

Comunica ir encarregar alguém para proceder ao pagamento dos respectivos emolumentos que lhe eram exigidos na Secretaria de Estado e de ser forçado a prestar Juramento nas mãos do Ministro dos Negócios Eclesiásticos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 288 (3), FLS. 119-119V BIS.

[3031] 1876, Outubro, 18, Funchal

Ofício do Cónego João Frederico Nunes, Vigário Capitular do Funchal, ao Núncio, referindo ir proceder de acordo com a opinião manifestada pelo Núncio por missiva confidencial, relativa ao casamento de D. Gregório Chil y Naranjo com D. Rosenda Soares y Fascon, súbditos da Diocese das Canárias, instaurando o competente processo para a anulação do matrimónio entre ambos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 288 (3), FLS. 121-121V BIS.

[3032] 1876, Outubro, 11, Lamego

Carta de D. Manuel Agostinho Barreto [Bispo eleito do Funchal] ao Núncio, agradecendo os favores que tem manifestado para com a sua pessoa [não especificados].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 288 (3), FLS. 123-123V BIS.

[3033] 1876, Julho, 1, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé, ao Núncio, dando a competente autorização para se proceder à compilação do processo canónico do Sacerdote Manuel Agostinho Barreto, nomeado Bispo do Funchal.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 288 (3), FL. 125 BIS.

[3034] 1876, Outubro, 7, Lisboa

Rascunho de Ofício do Núncio, ao Vigário Capitular de Lamego, Manuel Agostinho Barreto, comunicando a sua preconização [como Bispo do Funchal] pelo Santo Padre em Consistório realizado no dia 29 de Setembro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 288 (3), FL. 127 BIS.

[3035] 1876, Setembro, 25, Lamego

Carta de Manuel Agostinho Barreto [Bispo eleito do Funchal], ao Núncio, acusando a recepção de duas missivas, sendo a última referente à mensagem que lhe dirigiu o Papa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 288 (3), FL. 128 BIS.

[3036] 1876, Setembro, 4, Lisboa

Ofício do Ministro dos Negócios Eclesiásticos e da Justiça ao Núncio, acusando a recepção do Ofício pelo qual participava ter encarregue António José de Figueiredo [Secretário da Nunciatura] de receber as propinas competentes ao processo de habilitação canónica do Bispo eleito do Funchal, D. Manuel Agostinho Barreto, na importância de 203\$800 réis.

O autor comunica ter expedido as ordens convenientes para que, na Direcção-Geral da tesouraria do Ministério dos Negócios da Fazenda fosse paga, à pessoa que o Núncio designou, a referida quantia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 288 (3), FLS. 129-129V BIS.

[3037] 1876, Junho, 14, Lamego

Ofício de Manuel Agostinho Barreto, Vigário Capitular de Lamego, ao Núncio, comunicando não ter acusado mais cedo a missiva de 2 de Maio em virtude de ter aguardado alguma resolução definitiva por parte do Governo.

Comunica igualmente a recepção do Decreto Real de 8 de Junho sobre a sua nomeação para a Diocese do Funchal, da qual iria dar conta à respectiva Secretaria de Estado para os efeitos convenientes.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 288 (3), FLS. 131-131V BIS.

[3038] 1876, Junho, 26, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Vigário Geral de Lamego [Manuel Agostinho Barreto], renovando as suas felicitações pela sua nomeação como Bispo do Funchal, após receber entre outros Ofícios o Real Decreto sobre este negócio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 288 (3), FL. 133 BIS.

[3039] 1876, Junho, 23, Lisboa

Rascunho de Ofício do Núncio ao Secretário de Estado da Santa Sé, anunciando a nomeação do Sacerdote Manuel Agostinho Barreto para a sede vacante do Funchal.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 288 (3), FLS. 134-134V BIS.

[3040] 1876, Agosto, 18, Lamego

Carta de Manuel Agostinho Barreto, Vigário Geral de Lamego, ao Núncio, remetendo a Fórmula da Profissão de Fé [relativa à sua nomeação para a Diocese do Funchal], referindo a demora pelo envio da mesma em virtude de o escrivão da Câmara Eclesiástica se encontrar impedido por alguns dias de exercer as suas funções, e do desejo do Bispo da Diocese em que fosse esta a subscrever os documentos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 288 (3), FLS. 135-135V BIS.

[3041] 1876, Agosto, 2, Lamego

Carta de Manuel Agostinho Barreto, Vigário Geral de Lamego, ao Núncio, pela qual enviou em duplicados os documentos que pedira por missiva de 10 de Julho, sendo alguns originais e públicas formas autenticadas pelo Secretário da Câmara Eclesiástica desse Bispado.

O autor pede ao Núncio para autorizar o Prelado da Diocese a receber a sua Profissão de Fé, por ser de conveniência para os negócios da Igreja e, em particular, para si próprio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 288 (3), FLS. 137-138 BIS.

[3042] s.d., s.l.

Rascunho de uma carta de Manuel [Agostinho Barreto] [Vigário Geral de Lamego] ao Papa, rogando uma indulgência apostólica que terá muitos benefícios para ele.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 288 (3), FL. 139 BIS.

[3043] 1876, Julho, 15, Lamego

Carta de Manuel Agostinho Barreto, Vigário Geral de Lamego, ao Núncio, comunicando ir dar cumprimento às determinações expressas por missiva de 10 de Julho, fazendo extrair dos documentos originais que possuía a cópia autêntica.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 288 (3), FLS. 141-142 BIS.

[3044] 1876, Setembro, 19, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé, ao Núncio, acusando a recepção do processo canónico [do Sacerdote Manuel Agostinho Barreto] para o provimento da Diocese do Funchal e cuja preconização teria lugar no próximo Consistório.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 288 (3), FL. 143 BIS.

[3045] 1876, Agosto, 21, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé, remetendo o processo canónico sobre a nomeação do Sacerdote Manuel Agostinho Barreto para Bispo do Funchal, bem como uma sua missiva dirigida ao Santo Padre.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 288 (3), FL. 145 BIS.

[3046] 1876, Julho, 8, Lamego

Carta de Manuel Agostinho Barreto, Vigário Geral de Lamego, ao Núncio, agradecendo as «carinhosas e afectuosas palavras» que lhe dirigiu por missiva de 26 de Junho. O autor comunica desconhecer os passos a dar neste negócio [da sua nomeação para a Diocese do Funchal], aguardando as determinações do Núncio para as cumprir prontamente.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 288 (3), FL. 146 BIS.

[3047] 1876, Julho, 10, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Vigário Geral de Lamego, Manuel Agostinho Barreto, acusando a recepção de um despacho do Cardeal Antonelli Secretário de Estado da Santa Sé, participando a aprovação do Santo Padre pela nomeação da sua pessoa como Bispo do Funchal e ordenando a elaboração do competente processo canónico.

O autor indica os documentos que eram precisos remeter à Nunciatura para a elaboração do respectivo processo em duplicado e autenticados pela Câmara Eclesiástica dessa Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 288 (3), FLS. 148-148V BIS.

[3048] 1876, Setembro, 10, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Vigário Capitular do Funchal [o Cónego João Frederico Nunes], parecendo-lhe fundada a reclamação do Bispo das Canárias sobre o casamento celebrado na Diocese entre D. Gregório Chil y Naranjo com D. Rosenda Soares y Tascon, em virtude de a chegada dos nubentes ao Funchal ter sido por «causa meramente precária e sem ânimo de residir». Acrescenta igualmente ter o casamento uma aparência de surpresa em virtude de os noivos se apresentarem na Cúria Episcopal no dia 16 de Junho e no dia imediato já se encontrarem casados.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 288 (3), FL. 149 BIS.

[3049] 1876, Agosto, 31, Funchal

Ofício do Vigário Capitular do Funchal, o Cónego João Frederico Nunes, ao Núncio, pedindo o seu parecer sobre a legitimidade contestada pelo Bispo das Canárias de um casamento efectuado no Ilha da Madeira, entre D. Gregório Chil y Naranjo, Doutor em Medicina e Cirurgia, e D. Rosenda Soares y Tascon, viúvos e naturais da cidade de [Las] Palmas, da Ilha da Grande Canária.

O autor comunica ter este Prelado, por Ofício que lhe dirigiu a 11 de Agosto, mencionado que aqueles indivíduos apenas efectuaram a viagem à Madeira com o intento de contornar as dificuldades que, na sua Diocese, lhes obstava ao matrimónio, por não se ter prestado o nubente a praticar o que devia fazer como católico, exigindo que, no prazo de um mês, declarasse em processo eclesiástico a nulidade deste matrimónio e ordenasse as precisas intimações aos interessados.

O Vigário Capitular conclui que nunca esteve persuadido da origem de causas suficientes para anular este casamento, tendo em atenção a prática seguida na Diocese e o bom conceito que todas as circunstâncias o levavam a ter dos ditos nubentes.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 288 (3), FLS. 150-153 BIS.

[3050] 1877, Fevereiro, 23, Funchal

Ofício de D. Manuel [Agostinho Barreto], Bispo do Funchal, ao Núncio, comunicando a sua chegada à Diocese no dia 22 do corrente mês, que contou com grande afluência de pessoas à Sé onde o Cabido o aguardava, sendo sua intenção fazer, no Domingo seguinte, a entrada solene e tomar posse do Bispado.

Obs. A nota de 20 de Março de 1877 felicitava o Prelado pela sua entrada.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 288 (3), FLS. 154-154V BIS.

[3051] 1877, Março, 10, Funchal

Exposição dirigida por D. Manuel [Agostinho Barreto], Bispo do Funchal, ao Núncio, relativa ao estado da Diocese.

Refere a existência na Sé de apenas quatro Cónegos válidos, embora com o auxílio do Capelão, o serviço do culto era regular e sempre com decência e compostura; do facto de as classes elevadas, ao contrário do que acontecia no Continente, comparecerem nos templos, e das casas de comércio com raras exceções estarem fechadas aos Domingos; do clero apresentar-se no templo e fora dele de um modo digno e irrepreensível no vestuário, de batina e capa ou com romeira e cinto como acontecia com os padres franceses; da visita efectuada ao Seminário, com um número de alunos superior à sua capacidade; da falta de uma capela em condições para se exercitar em cerimónias os aspirantes ao sacerdócio e do desejo de abrir no Seminário as aulas de estudos preparatórios com o auxílio do respectivo Ministro e do Bispo Comissário da Bula [da Santa Cruzada].

Por fim menciona a actividade da propaganda protestante e da maçonaria auxiliada pelos ingleses que se encontravam estabelecidos na Diocese, sendo combatidas na catequese pelas Irmãs da Caridade estabelecidas no hospício da princesa D. Amélia e por intermédio da Associação católica, e de ter dispensado os serviços de Provisor e Vigário Geral que foram criados pelo Cabido *sede vacante*.

Obs. Foi respondida em 14 de Abril de 1877.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 288 (3), FLS. 156-159V BIS.

[3052] 1877, Março, 2, Funchal

Saudação pastoral de D. Manuel Agostinho Barreto, Bispo do Funchal, dirigida ao Cabido, clero e fiéis da Diocese, por ocasião da sua chegada à cidade, exortando-os à obediência a Deus, à Igreja e aos poderes instituídos, desde que estes não fossem contrários às prescrições de Deus e da Igreja.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 288 (3), FLS. 160-161V BIS.

[3053] [cerca de.1877, Funchal]

Ofício de D. Manuel [Agostinho Barreto], Bispo do Funchal, ao Núncio, pedindo que recomendasse o Dr. Alfredo de Freitas Leal, seu diocesano, a algum

dignatário eclesiástico em Roma para o apresentar diante do Santo Padre, como era seu desejo, e de ser perante este o intérprete dos sentimentos de amor filial e de profundo respeito que ao pontificado consagravam os fiéis da Diocese,

Obs. Uma nota indica que foi-lhe respondido a 11 de Junho de 1877.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 288 (3), FLS. 162-162V BIS.

[3054] 1877, Abril, 22, Funchal

Ofício de D. Manuel [Agostinho Barreto], Bispo do Funchal, ao Núncio, acusando a recepção da missiva que acompanhava alocação do Papa realizada em Consistório de 12 de Março e agradecendo as dispensas matrimoniais que concedeu para os pobres da Diocese.

O autor comunica o conflito que teve com a Câmara Municipal sobre o enterro de um indivíduo que se suicidou e ao qual negou sepultura eclesiástica. Refere que a Câmara não só ordenou que fosse sepultado no cemitério católico, como alguns vereadores acompanharam o defunto e recitaram discursos contra a intolerância da Igreja e do clero. Menciona igualmente o facto de na última semana ter sido sepultada no mesmo cemitério uma criança filha de pais protestantes, quando na cidade existia um local para o enterro dos que professavam esta religião.

Obs. Uma nota indica que foi-lhe respondido em 11 de Junho de 1877.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 288 (3), FLS. 164-165V BIS.

[3055] 1877, Novembro, 22, Funchal

Ofício de D. Manuel [Agostinho Barreto], Bispo do Funchal, ao Núncio, solicitando o seu conselho, coadjuvação e faculdades sobre o caso de um pároco que autorizava, por seu arbítrio, matrimónios de pessoas ligadas com o vínculo de parentesco, apresentando-se como estando munido de faculdades suficientes para conceder ele próprio a dispensa, mediante certa quantia de dinheiro, a título de taxa ou comutação de penitências.

O autor pergunta qual seria o melhor modo de proceder à revalidação destes matrimónios, pois muitos dos indivíduos já tinham filhos, e, por tudo isto, não quis instaurar um processo nem ordenar uma devassa na freguesia, esperando que a sanção *in radice* fosse o melhor meio para solucionar esta situação.

Por fim, comunica a intenção de afastar o pároco *in perpetuum* do ofício paroquial, não obstante a falta de clero que padecia aquela Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 288 (3), FLS. 166-167V BIS.

[3056] 1877, Novembro, 22, Funchal

Carta de D. Manuel [Agostinho Barreto], Bispo do Funchal, ao Núncio, pedindo faculdades para revalidar os matrimónios de Jorge de Faria e Carlota Augusta, e de João de Sousa e Ana do Espírito Santo, ambos parentes em segundo grau de consanguinidade e naturais da Freguesia do Campanário, em virtude da falsa persuasão de que foram legitimamente dispensados.

O autor requer ainda a licença para a necessária sanção de outros matrimónios que se tenham realizado com idênticas circunstâncias naquela Freguesia.

Obs. Cf. documento dos fls. 166-167v bis.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 288 (3), FL. 168 BIS.

[3057] 1877, Setembro, 24, Funchal

Ofício de D. Manuel [Agostinho Barreto], Bispo do Funchal, ao Núncio, agradecendo o modo como recebeu o comendador [Alfredo] Freitas Leal.

O autor comunica a vinda à Diocese dos padres Vital e Machado para realizarem exercícios espirituais, para receberem requerimentos para a admissão de alunos gratuitos ao Seminário e para a abertura das aulas de Humanidades a fim de evitar a saída dos seminaristas com vista à frequência externa de aulas no Liceu.

Refere remeter, à Nunciatura, por estes dois padres, a quantia de 351\$755 réis ofertados ao Papa por motivo do jubileu episcopal e de enviar em breve as contas do ano findo do Seminário e o orçamento para o novo ano, desejando que não surgissem dúvidas na sua aprovação por parte da Junta da Bula [da Santa Cruzada] e do Ministério dos Negócios Eclesiásticos.

Em *post scriptum* o autor acusa a recepção do Decreto que declara Doutor da Igreja, S. Francisco de Sales.

Obs. Nota em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 288 (3), FLS. 170-171 BIS.

[3058] 1877, Outubro, 14, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo do Funchal [D. Manuel Agostinho Barreto], felicitando-o pelo êxito dos exercícios espirituais praticados na Diocese, com a assistência do clero e seminaristas.

O autor acusa a recepção da quantia de 351\$755 réis como óbolo oferecido ao Santo Padre por ocasião do seu jubileu episcopal.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 288 (3), FL. 172 BIS.

[3059] 1878, Fevereiro, 12, Funchal

Ofício de D. Manuel [Agostinho Barreto], Bispo do Funchal, ao Núncio, perguntando se nas faculdades que lhe foram concedidas pelo Papa, de permitir o uso de carnes, lacticínios e ovos no tempo de jejum e de Quaresma, estas seriam suficientes para autorizar os diocesanos ao indulto de carnes na próxima Quaresma.

O autor justifica este pedido pela falta de peixe na ilha, por não se poder pescar em muitos dias, principalmente na estação invernal com vagas muito agitadas. Acrescenta o facto de não haver azeite de produção e o que se vende importado do Continente era geralmente de má qualidade e bastante caro.

Agradece, por último, o envio do Rescrito de sanção para os trinta e quatro matrimónios nulos que houve por bem solicitar directamente da Santa Sé.

Obs. Uma nota em italiano indica o envio destas faculdades com data de 4 de Março.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 288 (3), FLS. 173-174 BIS.

[3060] 1878, Junho, 27, Funchal

Carta de D. Manuel [Agostinho Barreto], Bispo do Funchal, ao Núncio, acusando recepção da Carta Encíclica do Papa Leão XIII.

Participa a disposição de iniciar a Visita Pastoral à Diocese no mês de Agosto, depois de concluídos os exames de Teologia e de instrução secundária no

Seminário, que teriam lugar no decurso do mês de Julho. A visita seria iniciada pelas freguesias mais afastadas onde não ia um Bispo há sessenta anos, solicitando deste modo a concessão de algumas faculdades extraordinárias, sobretudo de dispensa nos impedimentos matrimoniais de primeiro e segundo grau, em virtude de já possuir, para os graus mais remotos, as faculdades outorgadas pela Santa Sé.

Obs. Nota em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 288 (3), FLS. 175-175V BIS.

[3061] 1879, Abril, 30, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé, ao Núncio, acusando a recepção da carta endereçada pelo Bispo do Funchal e respectivo clero ao Santo Padre, que muito se mostrou sensibilizado, concedendo a Benção Apostólica à Diocese.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 288 (3), FLS. 177-177V BIS.

[3062] 1878, Setembro, 25, Funchal

Ofício de D. Manuel [Agostinho Barreto], Bispo do Funchal, ao Núncio, participando a sua partida nos primeiros dias de Agosto para o Norte da Ilha, tendo-se aí demorado trinta e dois dias e visitado dez paróquias. Refere a maneira acolhedora como foi recebido. Acrescenta que realizou um bom número de confissões gerais, tendo sido escassas as pessoas que não foram receber o sacramento da Confirmação, que foi conferido a um avultado número de crismados.

Comunica a missão que os dois padres enviados pelo Reverendo Ficarelli estavam a realizar nos subúrbios do Funchal, esperando a chegada do vapor para regressarem ao Continente. Revela ainda a intenção de abrir o Seminário no dia 1 de Outubro, já com a ausência de um dos seus melhores professores que decidiu retirar-se para Lisboa, sendo substituído por um Padre da Congregação das Missões que estava como capelão no Hospício da princesa D. Maria Amélia.

Por fim, alerta para a falta de pessoal na Sé e para a necessidade de se efectuarem concursos, caso contrário, cessariam os Ofícios Divinos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 288 (3), FLS. 179-180 BIS.

[3063] 1879, Julho, 15, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo do Funchal [D. Manuel Agostinho Barreto], concedendo-lhe, em virtude do exposto por Ofício de 1 de Julho, a faculdade de, na próxima Visita Pastoral, dispensar trinta casos de impedimentos matrimoniais de primeiro grau de afinidade em linha colateral ou atinente ao primeiro de consanguinidade e de afinidade em linha colateral desigual e igual, mediante um certo número de condições posteriormente expostas, entre as quais, que os contraentes fossem totalmente pobres e miseráveis, que não se concedesse nenhuma dispensa de que resulte escândalo ou prejuízo de terceiros e que, em cada um dos casos, se declarasse que procedia por autoridade apostólica especialmente concedida.

Por fim, solicita o envio à Nunciatura de uma relação onde constassem os nomes, impedimentos e suas proveniências, as causas e estado de pobreza dos dispensados.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 288 (3), FLS. 181-181V BIS.

[3064] 1879, Julho, 1, Funchal

Ofício de D. Manuel [Agostinho Barreto], Bispo do Funchal, ao Núncio, solicitando a renovação da concessão de faculdades extraordinárias para dispensar nos primeiros graus de consanguinidade e afinidade durante a época da Visita Pastoral à Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 288 (3), FLS. 182-182V BIS.

[3065] 1879, Julho, 23 [Funchal]

Ofício de D. Manuel [Agostinho Barreto], Bispo do Funchal, ao Núncio, acusando a recepção das dispensas matrimoniais que lhe foram concedidas em 14 de Março, as quais tinham-se encontrado extraviadas devido «ao irregular serviço dos nossos correios».

Comunica igualmente a recepção da concessão para dispensar trinta casos durante a Visita Pastoral que iria efectuar nos princípios do mês de Agosto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 288 (3), FLS. 184-184V BIS.

[3066] 1879, Julho, 15 [Funchal]

Ofício de D. Manuel [Agostinho Barreto], Bispo do Funchal, ao Núncio, com a resposta às questões de cada um dos quesitos remetidos pela Nunciatura.

Refere a redução dos quadros capitulares desde o segundo quartel do século XIX como um facto geral em quase todo o país, sendo o culto sustentado na sua Catedral graças ao auxílio dos capelães.

Comenta que, se estes serventuários da Sé fossem de nomeação Régia, não existiria o coro nem solenidades religiosas na primeira Igreja da Diocese.

O autor menciona igualmente a falta de auxiliares na parte relativa ao ensino de ciências eclesásticas no Seminário, classificando esta situação como «vergonhosa num paiz cathólico», causando mesmo admiração entre os estrangeiros que visitavam a ilha.

Obs. Os quesitos referidos encontram-se no documento do fl. 188 bis. em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 288 (3), FLS. 186-187 BIS.

[3067] s.d., [Lisboa]

Questionário relativo ao número de dignidades, canonicatos e beneficiados na Sé do Funchal.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 288 (3), FL. 188 BIS.

[3068] 1879, Fevereiro, 12, Funchal

Exortação Pastoral de D. Manuel Agostinho Barreto, Bispo do Funchal, dirigido aos sacerdotes e fiéis da Diocese, tecendo várias considerações sobre o teor das duas Cartas Encíclicas do Papa Leão XIII, *Inscrutabili Dei* e *Apostolici Muneris* de 21 de Abril e 28 de Dezembro de 1878.

Autoriza a utilização de carnes e de tempero de unto e gorduras de porco durante a próxima Quaresma, debaixo das condições e restrições que posteriormente enumera, sendo a concessão estendida aos dias de jejum e abstinência de carne

fora do período quaresmal e por espaço de um ano, onde ninguém poderia aproveitar-se destas concessões sem que estivesse munido da Bula da Santa Cruzada.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 288 (3), FLS. 190-201V BIS.

[3069] 1875, Setembro, 25, Luanda [?]

Artigo publicado no jornal *O Mercantil* por Silva Rocha, sobre a injustiça feita pelo Bispo de Angola e Congo, D. Tomás Gomes de Almeida, ao exonerar de Pároco encomendado da Freguesia de Nossa Senhora dos Remédios, o Cónego Arcediago Timóteo Pinheiro Falcão, substituído pelo Padre Carlos F. Baptista, aluno do Real Seminário de Cernache do Bonjardim.

O autor refere como causa possível para este procedimento do Prelado o facto de o referido Cónego ter-se dirigido ao Governador-Geral [da Província], em virtude dos factos ocorridos entre a junta da Paróquia e o Cabido da Diocese por causa de uns emolumentos pertencentes à primeira, cujos interesses o Arcediago defendera na qualidade de presidente da mesma junta.

Por fim, aconselha o Bispo a pedir a transferência ou resignação do governo da Diocese por não gozar do prestígio e da reverência inerente ao seu alto cargo.

Obs. O documento engloba ainda a conclusão do relatório do Banco Nacional Ultramarino referente às contas da sucursal em Luanda e agência de S. Tomé [e Príncipe].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 288 (3), FLS. 206-206V.

[3070] 1875, Novembro, 28, Lisboa

Rascunho [do Núncio] ao Cardeal Bizzarri, Prefeito da Sagrada Congregação dos Bispos e Regulares, sobre o pedido do Cónego Magistral de Angola Francisco Maria Constantino Ferreira Pinto, pedindo o parecer do Bispo daquela Diocese. O Cónego Ferreira Pinto fizera dois pedidos ao Santo Padre: um para obter a graça de estar isento de residir na Diocese de Angola. O outro provém da nomeação obtida do Governo para fazer parte de uma comissão encarregue de propor um plano de organização que pretende proteger e propagar a fé católica por toda a Colónia dentro do Real Padroado.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 288 (3), FLS. 207-207V.

[3071] 1875, Setembro, 3, Lisboa

Rascunho de Ofício do Núncio ao Bispo de Angola e Congo [D. Tomás Gomes de Almeida], remetendo a Súplica que o Cardeal Bizzarri, Prefeito da Sagrada Congregação dos Bispos e Regulares, enviara por Ofício, relativa ao Cónego Magistral Francisco Maria Constantino Ferreira Pinto, para que o Prelado pudesse dar a competente informação juntamente com Cabido sobre o conteúdo da mesma.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 288 (3), FL. 208.

[3072] 1876, Julho, 25, Luanda

Ofício de D. Tomás [Gomes de Almeida], Bispo de Angola e Congo, ao Núncio, solicitando a concessão da faculdade de dispensar no impedimento de segundo

grau de consanguinidade, pela necessidade de legitimar uniões ilícitas, de forma a evitar que os nubentes continuassem «na vida do peccado e do escandalo».

Obs. Uma nota indica a expedição desta faculdade no dia 12 de Setembro de 1876.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 288 (3), FLS. 209-210.

[3073] 1876, Setembro, 12, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angola e Congo [D. Tomás Gomes de Almeida], remetendo a competente autorização sobre a dispensa que solicitou por missiva de 25 de Julho.

O autor refere as dificuldades em obter esta faculdade, expressamente para ser útil aos fiéis de África e Ilhas Adjacentes e comunica que esta concessão só lhe foi dada com a condição de dispensar *in singulis casibus*.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 288 (3), FL. 211.

[3074] 1876, Março, 24, Luanda

Ofício de D. Tomás [Gomes de Almeida], Bispo de Angola e Congo, ao Núncio, acusando a recepção do Ofício de 10 de Janeiro, pelo qual participou ter o Papa prorrogado ao Domingo *in albis inclusive* o prazo para se beneficiar com a indulgência do Jubileu.

O autor comunica a reabertura do Seminário na Diocese e em S. Tomé [e Príncipe] após quatro anos de permanentes insistências, como poderia ver pelo Boletim Oficial da Província que remetia incluso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 288 (3), FLS. 212-212V.

[3075] 1875, Agosto, 4, Roma

Carta do Cardeal Bizzarri ao Núncio Apostólico de Lisboa, enviando em anexo o memorial dado ao Cónego Ferreira Pinto, a fim de informar o Capítulo ao qual pertence, informando a Sagrada Congregação sobre as novas resoluções e aguardando o parecer [do Núncio].

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 288 (3), FL. 214.

[3076] 1877, Junho, 21, Mafra

Carta de D. Tomás [Gomes de Almeida], Bispo de Angola e Congo, ao Núncio, dando cumprimentos de felicitação pela comemoração do trigésimo primeiro aniversário da coroação do Papa Pio IX.

Obs. Foi respondida em 22 de Junho de 1877.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 288 (3), FLS. 216-217.

[3077] 1878, Agosto, 5, Luanda

Excerto de uma nota explicativa tirada do jornal *O Mercantil*, feita pelo Cónego Luís Maria de Carvalho, Pároco na Freguesia de Nossa Senhora dos Remédios, dirigida ao director do jornal [Silva Rocha], referindo não ter tido conhecimento da notícia publicada no *Jornal de Luanda*, onde se mencionava que o túmulo levantado na igreja dessa Freguesia por ocasião das exéquias de Melo

Cardoso estava ornado com insígnias maçónicas, como realmente se veio a confirmar, tendo, no dia 30 de Julho, oficializado, em forma de protesto, o Governador do Bispado a tal respeito.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 288 (3), FL. 218.

[3078] 1878, Setembro, 19, Lisboa

Publicação no *Jornal das Colónias* de um artigo intitulado *A religião e a instrucção pública no Ultramar*, como consequência da resignação do Bispo de Angola e Congo [D. Tomás Gomes de Almeida], pelo facto de o Governo não contemplar o clero com um aumento de vencimentos.

Critica-se o Governo por não prestar a devida atenção ao clero e ao culto católico, em comparação com o protestante que gastava largas somas em propaganda contra o catolicismo, bem como da desproporção entre os vencimentos auferidos pelos funcionários públicos e os estabelecidos para o clero e instrucção pública nas colónias.

Obs. O documento engloba outras notícias tais como a concessão de terrenos em Moçâmedes e a acusação dirigida pelos jornais ingleses a Portugal, por favorecer a escravatura na África Oriental.

Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 288 (3), FLS. 219-220V.

[3079] 1878, Agosto, 31, Lisboa

Cópia do Ofício do Bispo de Angola e Congo, D. Tomás [Gomes de Almeida], ao Ministro dos Negócios da Marinha e Ultramar, pedindo que aceitasse a resignação à Diocese, em virtude de não considerar proveitosa a sua residência no território, depois das infrutíferas diligências que empregou para melhorar as precárias condições do clero.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 288 (3), FL. 221.

[3080] 1878, Outubro, 1, Lisboa

Rascunho de Ofício do Núncio, ao Bispo de Angola e Congo [D. Tomás Gomes de Almeida], acusando a recepção da missiva de 27 de Setembro, referindo ficar ciente sobre o seu conteúdo [relativo à pretensão do Prelado de resignar à Diocese].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 288 (3), FL. 223.

[3081] 1878, Setembro, 27, Macieira de Cambra

Carta de D. Tomás [Gomes de Almeida], Bispo de Angola e Congo, ao Núncio, remetendo a cópia do Ofício dirigido ao Governo sobre a sua resignação da Diocese.

O autor justifica a sua decisão por não ter conseguido empregar as diligências para acudir às necessidades do Bispado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 288 (3), FLS. 224-225.

[3082] [cerca de 1879, s.l.]

Nota contendo os nomes do Padre Domingos Gonçalves Sanches, de Chaves, Diocese da Bragança e do Padre José Sebastião Neto, da Diocese de Faro,

ambos indicados com a idade de 37 anos [como prováveis candidatos ao Bispo de Angola e Congo].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 288 (3), FL. 226.

[3083] 1879, Junho, 14, Lisboa

Carta do Núncio ao Padre José Sebastião Neto, comunicando em resposta à missiva de 6 de Junho, que nada devia reccar face à sua escolha já confirmada pelo Papa para a Diocese de Angola e Congo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 288 (3), FLS. 227-227V.

[3084] 1879, Junho, 6, Varatojo

Carta do Padre José Sebastião Neto ao Núncio, participando ainda não ter recebido a Carta Régia da sua nomeação como Bispo de Angola e Congo.

O autor refere ser-lhe impossível aceitar tal nomeação devido aos problemas de saúde em que se achava, para além da falta de habilitações literárias, mostrando-se admirado pelo facto de Frei António do Presépio não ter prevenido esta situação ao Núncio e por não ter igualmente indicado Frei Domingos para este cargo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 288 (3), FLS. 227-229.

[3085] 1878, Outubro, 4, Lisboa

Nota sobre o envio de uma carta do Santo Padre ao antigo Bispo de Angola e Congo, D. José Lino de Oliveira.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 288 (3), FL. 230.

[3086] 1879, Agosto, 26, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio sobre a recepção dos processos relativos à transferência do Bispo de Angola e Congo [D. Tomás Gomes de Almeida], para auxiliar do Arcebispo de Goa, e da nomeação de Monsenhor [Sebastião José] Neto para aquela sede episcopal.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 288 (3), FL. 231.

[3087] s.d., s.l.

Rascunho, contendo apenas o nome de Frei José Sebastião Neto, como novo Bispo de Angola e Congo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 288 (3), FL. 233.

[3088] 1879, Julho, 20, Varatojo

Ofício de Frei José dos Santíssimos Corações ao Núncio, participando a sua ida ao Paço Real para apresentar ao Rei as dificuldades da Diocese de Angola e Congo, que lutava com falta de sacerdotes, as necessidades das missões e a dificuldade em viver de harmonia com o Governador-Geral.

O autor refere não ter ficado convencido com a resposta do monarca, resumida na afirmação «tudo se fará», comunicando apenas aceitar o cargo mediante certas garantias do Governo, pois de outro modo considerava inútil a sua ida para

o Bispado, que se resumiria a andar em questões com os párocos e as autoridades, sem proceder a qualquer tipo de reformas.

Obs. Em nota com data de 25 de Julho, [o Núncio] pedia para ficar tranquilo que tudo seria resolvido. O autor da missiva é certamente Frei José Sebastião Neto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 288 (3), FLS. 235-236.

[3089] 1879, Julho 18, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado [da Santa Sé] sobre a nomeação de um religioso Alcantarino para a Diocese de Angola e Congo. Depois da extinção das Ordens Religiosas em 1834, o Governo tolerou as Ordens Monásticas neste Reino, de tal modo que a nomeação oficial se limitou a designá-lo com o título de Sacerdote José Sebastião Neto, e não com o nome religioso.

Refere as dificuldades dos dedicados religiosos da Ordem Alcantarina nas missões em África e o pedido ao Santo Padre para lhes conceder a necessária dispensa para obter um canonicato.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 288 (3), FLS. 237-238V.

[3090] 1879, Julho, 5, Lisboa

Rascunho de Ofício do Núncio, a Frei José Sebastião Neto, Bispo apresentado para a Diocese de Angola e Congo, pedindo os documentos necessários para a elaboração do processo canónico e indicando os nomes dos Padres Frei Joaquim da Purificação e Frei Francisco da Sagrada Família, como testemunhas deste processo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 288 (3), FL. 239.

[3091] 1879, Junho, 5, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio, comunicando ter o Papa aceitado a nomeação para Bispo de Angola e Congo de Frei José [Sebastião Neto] em virtude da transferência do Bispo da Diocese [D. Tomás Gomes de Almeida], como auxiliar do Arcebispo de Goa.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 288 (3), FLS. 240-240V.

[3092] 1879, Janeiro, 13, Lisboa

Ofício de D. Tomás [Gomes de Almeida], Bispo de Angola [e Congo], ao Papa, apresentando a sua homenagem de respeito e veneração.

O autor refere ter tido a intenção de remeter esta missiva mais cedo após o seu regresso a Luanda, que não se realizou por se mostrar desalentado com o abandono a que tinha sido votada aquela Diocese, que culminara com o pedido de resignação e pelo facto de o Arcebispo de Goa o ter proposto como seu Coadjutor.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 288 (3), FLS. 242-244V.

[3093] 1879, Janeiro, 23, Macieira de Cambra

Carta de D. Tomás [Gomes de Almeida], Bispo de Angola e Congo, ao Núncio, rogando o favor de remeter uma missiva dirigida ao Papa.

Obs. Foi respondida em 27 de Janeiro de 1879, assegurando o envio da referida missiva.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 288 (3), FL. 247.

[3094] 1874, Setembro, 22, Angra do Heroísmo

Carta de Inácio Emílio de Azevedo Magalhães, Governador do Bispado de Angra, ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé, dando conhecimento de um requerimento que lhe apresentaram António de Freitas Cardoso e Maria da Trindade, moradores na Freguesia de Nossa Senhora do Rosário, da Ouvidoria da vila das Lages, Ilha das Flores, para serem dispensados do segundo grau de consanguinidade colateral que, pela sua pobreza, não a podiam impetrar directamente da Santa Sé.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 288 (4), FLS. 5-5V.

[3095] 1874, Novembro, 27, Angra do Heroísmo

Ofício de Inácio Emílio de Azevedo Magalhães, Governador do Bispado de Angra, ao Núncio, rogando a graça de conceder a Manuel Correia do Couto, viúvo da Freguesia de S. Roque dos Altares e domiciliado na de S. Miguel, e Mariana Josefa, solteira, a dispensa do impedimento de primeiro grau de afinidade lícita de forma a contraírem matrimónio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 288 (4), FLS. 7-7V.

[3096] 1874, Setembro, 22, Angra do Heroísmo

Ofício de Inácio Emílio de Azevedo Magalhães, Governador do Bispado de Angra, ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé, solicitando a graça de dispensar o impedimento do primeiro e segundo grau de consanguinidade colateral, Vicente das Neves, viúvo, e Isabel Rosa, solteira, por viverem em público incesto com dois filhos e pelo facto de os impetrantes serem pobres e não poderem recorrer directamente à Santa Sé de acordo as informações do respectivo pároco.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 288 (4), FL. 9.

[3097] 1875, Outubro, 16, Angra do Heroísmo

Carta de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Núncio, manifestando desgosto pela severidade com que tratou o seu provisor e Vigário Geral [Inácio Emílio de Azevedo Magalhães], na qualidade de Governador da Diocese, por ter aconselhado imprudentemente um indivíduo que pretendia comprar uma casa pertencente aos bens da Santa Casa da Misericórdia de Angra.

O autor refere que se este eclesiástico, de bons costumes e sentimentos, procedeu desta forma deveu-se à falta de tempo para recorrer à Nunciatura a fim de esclarecer-se sobre este negócio e de duvidar se os bens das misericórdias estavam ou não compreendidos nas disposições do concílio tridentino, pelo facto de serem instituições civis, cujos bens não se podiam dizer eclesiásticos por não pertencerem à Igreja nem por ela serem administrados.

Por fim, pede ao Núncio a absolvição tanto ao comprador Francisco Lopes Coelho, como ao seu Provisor e Vigário Geral, de qualquer falta que tenha existido neste negócio, na certeza de que ambos agiram na melhor boa fé.

Obs. Foi respondida em 7 de Novembro de 1875.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 288 (4), FLS. 11-12.

[3098] 1875, Novembro, 25, Angra do Heroísmo

Ofício de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Núncio, agradecendo a «benignidade e deferencia» com que o tratou por missiva de 7 de Novembro.

O autor pede a concessão de licença para nomear doze examinadores pró-sinodais por tempo de três anos, em virtude de os actuais estarem a concluir o seu triénio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 288 (4), FL. 13.

[3099] 1875, Novembro, 29, Porto

Publicação no jornal *A Palavra* da Pastoral de D. João Maria Pereira de Amaral e Pimentel, Bispo de Angra, dirigida aos diocesanos, tecendo várias considerações sobre a figura do Papa, que se encontrava acima de todos os outros monarcas e da repugnância que a entrada no estado eclesiástico exercia sobre os indivíduos.

Menciona os alegados motivos sobre a raridade de vocações para a vida eclesiástica, tais como a incerteza de viver com as exigências próprias do ministério sacerdotal, e a falta de meios para acorrer às grandes despesas que se tornavam indispensáveis nas habilitações necessárias para aquele estado.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 288 (4), FLS. 15-15V.

[3100] 1875, Novembro, 30, Porto

Conclusão da publicação no jornal *A Palavra* da Pastoral de 11 de Outubro de 1875, de D. João Maria Pereira de Amaral e Pimentel, Bispo de Angra, sobre as vantagens da vida sacerdotal para o indivíduo e para a sociedade; lamenta a falta de empenho da família para que os filhos seguissem a vida eclesiástica, referindo o facto de nas ilhas mais populosas, não sendo o clero suficiente para preencher o ministério paroquial, não se mandar um único mancebo que se dedicasse a esse estado.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 288 (4), FL. 17.

[3101] 1875, Agosto, 6, Angra do Heroísmo

Publicação no *Boletim do Governo Eclesiástico dos Açores*, n.º 36, da carta Pastoral de D. José Maria Pereira do Amaral e Pimentel, Bispo de Angra, dirigida em particular às Freguesias das Ilhas do Pico e Faial sobre a recepção que lhe prestaram os fiéis em todas as povoações, com principal ênfase para a cidade da Horta.

Inclui um edital do Dr. Inácio Emílio de Azevedo Magalhães, Provisor, Vigário Geral e Governador do Bispado, anunciando o início dos exames dos opositores ao concurso, por provas públicas, às Igrejas de Nossa Senhora dos Milagres da Serreta, na Ilha Terceira, e da Santíssima Trindade, da vila das Lages, Ilha do Pico, e a crónica da primeira Pastoral do Prelado à Diocese, com o relato sobre a sua visita à Prainha do Norte na Ilha do Pico.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 288 (4), FLS. 19-26V.

[3102] 1876, Fevereiro, 3, Angra do Heroísmo

Pastoral do Bispo de Angra, D. José Maria Pereira do Amaral e Pimentel, publicada no *Boletim do Governo Eclesiástico dos Açores*, n.º 42, recomendando aos Párocos a leitura da Circular de 10 de Janeiro de 1873 e a respectiva explicação da Carta Pastoral, com a mesma data, sobre o cumprimento dos preceitos durante o período da Quaresma [Lei da Abstinência e do Jejum].

Inclui uma Provisão do Prelado regulando os períodos em que se deviam passar as cartas de párocos, curas e capelães.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 288 (4), FLS. 27-34V.

[3103] 1876, Setembro, 27, Angra do Heroísmo

Carta Pastoral do Bispo de Angra, D. José Maria Pereira do Amaral e Pimentel, publicada no *Boletim do Governo Eclesiástico dos Açores*, n.ºs 51 e 52, tecendo várias considerações críticas contra um folheto [não especificado] que se insurgia contra a doutrina da Igreja Católica e os seus ministros, em particular os padres da Congregação da Missão da S. Vicente de Paulo.

O autor declara as medidas para que os fiéis não favorecessem directa ou indirectamente todos os escritos contra a fé e costumes que circulavam na Diocese.

O documento engloba um edital sobre o concurso por provas públicas para as Igrejas de Nossa Senhora dos Milagres da Serreta e de Santa Luzia, na Ilha Terceira, e de Nossa Senhora dos Arrifes, na Ilha de S. Miguel.

Obs. Documento impresso e incompleto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 288 (4), FLS. 38-50V.

[3104] 1876, Março, 28, Angra do Heroísmo

Ofício de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Núncio, rogando a faculdade de poder benzer, em público e solenemente, cruzes e medalhas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 288 (4), FL. 51.

[3105] 1876, Maio, 20, Angra do Heroísmo

Ofício de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Núncio, participando a intenção de viajar no dia 21 de Março para as Ilhas das Flores e Corvo, deixando o governo da Diocese encarregue ao Provisor e Vigário Geral, Inácio Emílio de Azevedo Magalhães.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 288 (4), FL. 53.

[3106] 1876, Agosto, 18, Angra do Heroísmo

Carta de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Núncio, comunicando a chegada a essa cidade no dia 26 de Julho, após a visita efectuada às Ilhas das Flores e Corvo, tendo os fiéis revelado as maiores provas de respeito e veneração pelo seu Prelado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 288 (4), FL. 55.

[3107] 1876, Setembro, 10, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angra [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel], acusando, com satisfação, a missiva de 18 de Agosto, relativa à visita do Prelado às Ilhas das Flores e Corvo.

O autor felicita o Prelado pelo bom êxito da mesma e pelo desempenho que demonstrava no melhoramento do Seminário.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 288 (4), FLS. 57-57V.

[3108] 1876, Setembro, 1, Angra do Heroísmo

Carta de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Núncio, reiterando o pedido feito por missiva de 26 de Novembro de 1875, de poder nomear doze examinadores pró-sinodais.

Obs. Uma nota com data de 8 de Setembro, indica o envio desta autorização.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 288 (4), FL. 58.

[3109] 1876, Outubro, 28, Angra do Heroísmo

Publicação no jornal *O Católico*, n.º 2, de várias subscrições de párocos da Diocese, como demonstração de respeito pelo Prelado de Angra, em virtude da notícia veiculada pelo Bispado de terem os párocos, o restante clero e fiéis, abandonado o respeito e obediência que lhe tributavam.

Inclui um comunicado do Padre Amaro Coelho do Nascimento, mostrando-se arrependido pelo procedimento que teve perante o Vigário Geral [Emílio de Azevedo Magalhães], que levou o Prelado a suspendê-lo da sua actividade sacerdotal.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 288 (4), FLS. 60-61V.

[3110] 1876, Novembro, 4, Angra do Heroísmo

Publicação no jornal *O Católico*, n.º 3, de vários protestos do clero da Ilha do Faial, da Ouvidoria das Velas e da Calheta, contra «os impropérios e arrojadas calúnias», publicadas no periódico *Ideia Nova* contra o Bispo de Angra [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel].

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 288 (4), FLS. 62-63V.

[3111] 1876, Novembro, 13, Angra do Heroísmo

Publicação no jornal *O Católico*, n.º 4, do protesto do clero dos concelhos de Vila Franca do Campo e Vila da Lagoa, na Ilha de S. Miguel, como manifestação de apoio ao Bispo de Angra [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel], contra o escrito do periódico *Idéia Nova* que pretendia examinar os actos públicos do Prelado.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 288 (4), FLS. 64-65V.

[3112] 1876, Novembro, 18, Angra do Heroísmo

Publicação no jornal *O Católico*, n.º 5, da manifestação da Câmara Municipal da Vila das Lages e do clero da Ouvidoria da Ilha do Pico, solidarizando-se com o

Bispo de Angra [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel] contra o escrito do periódico *Ideia Nova*.

Inclui um artigo sobre a sepultura eclesiástica e comentários ao escrito supra mencionado.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 288 (4), FLS. 66-67V.

[3113] 1876, Novembro, 27, Angra do Heroísmo

Publicação no jornal *O Católico*, n.º 6, de entre vários artigos, do protesto do clero do Conselho de S. Roque, na Ilha do Pico, contra o escrito do periódico *Ideia Nova* que visava o Bispo de Angra [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel].

Inclui a notícia sobre a morte do Cardeal Antonelli.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 288 (4), FLS. 68-69V.

[3114] 1876, Dezembro, 5, Angra do Heroísmo

Continuação da publicação no jornal *O Católico*, n.º 7, do protesto da Ouvidoria do clero de Vila Franca [do Campo], da Ilha de S. Miguel, e da venerável Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade de Ponta Delgada, contra a imprensa «ímpia e libertina» que atacava o Bispo de Angra [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel].

Inclui a continuação dos comentários ao escrito da *Ideia Nova*.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 288 (4), FLS. 70-71V.

[3115] 1876, Outubro, 6, Angra do Heroísmo

Carta confidencial de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Núncio, comunicando os ataques de que tinha sido alvo por parte de algumas pessoas [não mencionadas] desde a sua chegada do à Diocese por intermédio de cartas anónimas e ameaças de morte; da criação de um periódico [*Ideia Nova*] que lhe dirigiu um folheto com «falsidades, insultos e calúnias», que Bispo repelira na Pastoral publicada no *Boletim Eclesiástico dos Açores*.

Menciona como falsas as acusações que lhe eram imputadas, de não colocar luminárias nos dias solenes; dos insultos que sofreram os seus familiares e o Vigário Geral; do processo instaurado pelo Procurador Régio da Comarca da Horta contra o Pároco da igreja matriz da mesma cidade, sem esperar que a autoridade eclesiástica desse o seu juízo sobre a nulidade ou validade de um matrimónio celebrado pelo referido pároco.

Participa, por último, a falta de estudantes no Seminário, e que aqueles que pretendiam o estado sacerdotal encontravam-se sem meios para se vestirem, comprarem livros, ordenarem-se ou constituírem património.

Obs. A paginação não respeita a sequência do texto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 288 (4), FLS. 72-73V E 75-75V.

[3116] 1876, Dezembro, 10, Lisboa

Rascunho da carta confidencial [do Núncio] ao Bispo de Angra [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel], acusando a recepção da missiva de 6 de

Outubro e referindo que todos os bispos do orbe católico estavam sujeitos aos factos que relatava na mesma, dando a autor como exemplo o Papa «prisioneiro no Vaticano».

Revela satisfação pelas várias manifestações de apoio prestadas ao Prelado e publicadas no jornal *O Católico*, por parte do clero, fiéis e autoridades civis da Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 288 (4), FLS. 74-74V.

[3117] [1876, Angra do Heroísmo]

Ofício de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Núncio, agradecendo a manifestação de apoio que lhe remeteu por missiva de 10 de Outubro.

Comunica as melhoras do seu estado de saúde e a intenção em dirigir-se ao Continente na próxima Primavera.

Pede as orações do Núncio e uma benção especial do Papa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 288 (4), FLS. 76-76V.

[3118] [1877, Angra do Heroísmo]

Ofício de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Núncio, rogando a dispensa [de matrimónio] *perinde valere* aos impetrantes Raimundo Martins Pamplona Corte Real, viúvo, e D. Maria Benedita de Meneses Lemos e Carvalho, solicitando a legitimação da prole havida pelo adultério entre ambos.

Obs. Nota em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 288 (4), FLS. 78-79.

[3119] 1877, Março, 24, Angra do Heroísmo

Ofício de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Núncio, dando conhecimento de deixar o governo da Diocese entregue ao Provisor e Vigário Geral António José Ferreira de Sousa, em virtude da sua deslocação ao Reino.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 288 (4), FL. 80.

[3120] 1877, Fevereiro, 19, Angra do Heroísmo

Ofício de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Núncio, acusando a recepção da missiva de 29 de Janeiro e agradecendo as expressões de bondade que pela mesma lhe endereçara.

Reconhece as razões apresentadas pelo Núncio nas reflexões feitas sobre o Breve de dispensa que tratava na missiva supra [não especificada].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 288 (4), FLS. 82-83.

[3121] 1877, Junho, 24, Vila de Oleiros

Carta de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Núncio, comunicando o agravamento do seu estado de saúde.

O autor participa ter pedido as informações que o Núncio lhe indicou [não especificadas], tendo para tal consultado eclesiásticos «dignos de toda a confiança».

Obs. Nota em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 288 (4), FLS. 84-85.

[3122] 1877, Julho, 12, Vila de Oleiros

Carta de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Núncio, participando que apenas remetia as informações [não mencionadas] que lhe foram requeridas relativas à Guarda, em virtude de o Núncio nada lhe ter comunicado em relação a Angola [e Congo]. Comunica continuar de cama e com febre.

Obs. Foi respondida em 21 de Julho de 1877.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 288 (4), FL. 86.

[3123] 1877, Julho, 26, Vila de Oleiros

Ofício de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Núncio, comunicando que em virtude das melhoras do seu estado de saúde fora convidado a realizar uma ordenação no Colégio das Missões [de Cernache do Bonjardim], durante as têmporas de S. Mateus.

Pede o parecer do Núncio para saber se estava autorizado a fazer esta ordenação *extra tempora*, ou se teria de a requerer em consequência de seguir viagem para os Açores no dia 1 de Outubro.

Obs. Em nota à margem com data de 30 de Julho foi respondido que o Núncio não possuía este tipo de faculdade.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 288 (4), FLS. 88-88V.

[3124] 1877, Setembro, 5, Vila de Oleiros

Carta de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Núncio, agradecendo o envio da missiva proveniente de Roma [de conteúdo não especificado]. Comunica a intenção de voltar à Diocese no dia 1 de Outubro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 288 (4), FL. 90.

[3125] 1877, Novembro, 3, Angra do Heroísmo

Carta de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Núncio, anunciando ter reassumido o governo da Diocese no dia 22 de Outubro, tendo sido recebido, no dia 5 do mesmo mês, de forma afectuosa pelos habitantes da Ilha [Terceira].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 288 (4), FLS. 91-91V.

[3126] 1878, Março, 27, Angra do Heroísmo

Ofício de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Núncio, pedindo esclarecimento sobre a legitimidade de conferir ordens após a eleição do novo Papa e antes de terminar o ano da morte de Pio IX.

Pede, no caso de se guardar um ano de luto, que o autorizasse a dispensar deste impedimento em atenção à falta de sacerdotes na Diocese.

Obs. Uma nota indica a resposta a esta missiva no dia 4 de Abril de 1878.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 288 (4), FL. 93.

[3127] 1879, Janeiro, 10, Ilha de S. Nicolau

Ofício de D. José [Dias Correia de Carvalho], Bispo de Cabo Verde, ao Núncio, comunicando a sua ida ao Reino no próximo mês de Maio, devido a proble-

mas de saúde que se agravaram com a Visita Pastoral efectuada às Ilhas de Santo Antão, S. Vicente, Sal e Boavista.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 288 (4), FLS. 95-95V.

[3128] 1879, Junho, 28, Angra do Heroísmo

Carta de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Núncio, agradecendo a remessa da missiva do Papa, como prova de demonstração de estima revelada para com o Prelado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 288 (4), FL. 97.

[3129] s.d., s.l.

Apontamento contendo o nome de Carlos Joaquim Gonçalves dos Santos, Vigário Geral e Governador do Bispado da Ilha de S. Tomé e Príncipe, bem como dos presbíteros missionários ultramarinos, António dos Reis Arraiano, Sebastião Dias Lopes, Joaquim Luís Álvares e Luís José da Silva.

Obs. Documento enviado em anexo ao documento dos fls. 294-295.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 288 (4), FL. 292.

[3130] 1878, Outubro, 3, Lisboa

Carta de D. José Maria, Bispo de Bragança e Miranda, Superior do Colégio das Missões, ao Núncio, participando a partida, no dia 5 de Outubro, para a Missão de S. Tomé e Príncipe de 4 missionários, alunos do referido colégio, na companhia do Vigário Geral e Governador da Diocese [Carlos Joaquim Gonçalves dos Santos].

Pede a Benção Apostólica para estes missionários e a concessão de facultades especiais apostólicas.

Obs. Cf documento do fl. 292.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 288 (4), FLS. 294-295.

[3131] 1878, Janeiro, 2, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio, remetendo o Rescrito da Sagrada Congregação dos Negócios Eclesiásticos Extraordinários, pelo qual autorizava o Bispo do Funchal a sanar *in radice* alguns Matrimónios celebrados por um pároco da Diocese, sem que possuísse para tal a respectiva dispensa matrimonial.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 289 (1), FL. 97.

[3132] [1878, s.l.]

Apontamento referindo ter sido remetido ao Bispo do Funchal o Rescrito [da Sagrada Congregação dos Negócios Eclesiásticos Extraordinários] para sanar *in radice* trinta e dois [?] Matrimónios nulos.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 289 (1), FL. 99.

[3133] 1878, Março, 25, Vila de S. Sebastião (Ilha Terceira)

Carta de Manuel Francisco dos Santos Peixoto, Vigário e Pregador Régio, ao Núncio, pedindo que indeferisse qualquer requerimento apresentado pela Venerável Ordem Terceira da Penitência de S. Ivo, em virtude da pretensão de alguns dos seus membros nomearem para Comissário José Luís de Melo, residente na Freguesia da Fonte do Bastardo, Concelho de Vila da Praia da Vitória.

O autor suspendeu o seu cargo de Comissário desta Ordem, para o qual fora nomeado em 1870, por entender que não devia pactuar com certas pretensões de realizar actos menos convenientes do culto e de satisfazer desejos e vontades profanas e irreligiosas. Para tal, teve o apoio do respectivo Prelado de Angra [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel], que já indeferira um requerimento neste sentido, por não estar autorizado pela Santa Sé a nomear comissários de Ordens Terceiras e por estar ao corrente dos fins e desejos que havia em vista, que iam contra as legítimas autoridades e direitos paroquiais.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 289 (3), FLS. 240-241V.

[3134] [1878, s.l.]

Nota dizendo que se junta a Súplica e recomendação de alguém mencionado na carta do Vigário de S. Sebastião na Ilha Terceira [Manuel Francisco dos Santos Peixoto], cuja resposta justa e prudente será remetida ao Bispo de Angra, depois de ouvido o Pároco da Igreja de S. Sebastião.

Obs. Documento em italiano e latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 289 (3), FL. 242.

[3135] 1878, Abril, 23, Vila de S. Sebastião (Ilha Terceira)

Carta do Vigário [da paroquial Igreja de S. Sebastião] Manuel Francisco dos Santos Peixoto ao Núncio, agradecendo a benevolência com que atendeu à Súplica [de não confirmar a nomeação de um Comissário para a Ordem Terceira da Penitência de S. Ivo], enviada por missiva de 25 de Março.

Pede a Bênção Apostólica do Núncio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 289 (3), FL. 243.

[3136] 1878, Abril, 4, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Vigário da igreja de S. Sebastião, Manuel Francisco dos Santos Peixoto, acusando a recepção da missiva de 25 de Março e assegurando que ficava ciente do seu conteúdo relativo à [nomeação de um Comissário para a Ordem Terceira da Penitência de S. Ivo].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 289 (3), FL. 245.

[3137] 1879, Janeiro, 27, Macieira de Cambra

Carta de D. Tomás [Gomes de Almeida], Bispo de Angola e Congo, ao Núncio apresentando condolências pela notícia que recebera da morte do seu sobrinho.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 289 (3), FL. 320-320V.

[3138] 1875, Agosto, 25, Roma

Ofício do Cardeal Antonelli ao Núncio Apostólico de Lisboa dizendo que a Santa Sé, tendo em conta os tempos recentes e a tendência do século nada favorá-

vel aos verdadeiros e reais interesses da Igreja, não acha conveniente nem oportuna a proposta de convocar um Concílio Nacional Português feita pelo Patriarca e pelo Bispo de Angola e Congo. Refere ainda que a ideia de reunir um Sínodo Nacional deve ser abandonada e não mais mencionada na *Revista da Ciência Eclesiástica*, e que os Concílios Nacionais não podem ser convocados sem a autorização da Santa Sé.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 289 (4), FL. 125-125V.

[3139] 1875, Agosto, 13, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Antonelli, Secretário de Estado [da Santa Sé], referindo que D. Tomás de Almeida, Bispo de Angola e Congo, tinha escrito uma longa carta ao Cardeal Patriarca de Lisboa mostrando a utilidade de convocar um Concílio (Sínodo) Nacional Português e insistindo na sua efectiva convocação. Para que a sua ideia fosse divulgada, foi dada ordem para imprimir [a carta] na *Revista de Ciência Eclesiástica*, que se edita mensalmente na cidade de Coimbra e que mostra como discutir as definitivas questões entre a Igreja e o Direito Civil.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 289 (4), FL. 127-127V.

[3140] 1875, Agosto, 21, s.l.

Publicação no jornal *A Voz da Verdade*, n.º 90, de uma carta do Bispo de Angola e Congo D. Tomás [Gomes de Almeida], propondo a convocação de um Concílio Nacional Português.

Obs. Inclui o teor de uma carta escrita pelo Bispo ao Cardeal Patriarca de Lisboa, expondo a conveniência desta proposta.

Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 289 (4), FLS. 128-129V.

[3141] s.l., s.d.

Lista contendo os nomes de missionários, párocos e professores que se encontravam em Angola, Moçambique, Macau e Cabo Verde. São mencionados os seguintes nomes: António Pedro Martins, Boaventura dos Santos, Custódio Henriques Farto, Francisco António Quintão, Francisco Manuel Vaz, José Joaquim Maria Arraiano, Joaquim Inácio, Manuel Maria Alves da Silva, João Gomes Ferreira, Sebastião Maria Aparício da Silva, Anacleto Cutrim da Silva Garcês e António Machado Barcelos.

Obs. Este documento terá sido possivelmente enviado como anexo a um Ofício dirigido ao Núncio, pelo Superior do Colégio das Missões Ultramarinas de Cernache do Bonjardim, D. Francisco Maria, com data de 3 de Novembro de 1876.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 289 (4), FL. 492-492V.

[3142] 1875, Abril, 22, Horta

Ofício de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, rogando ao Núncio autorização para tirar benefício da declaração do Papa, que

autorizava os Prelados Ordinários a reduzirem as Visitas marcadas de forma a se prolongar o Jubileu do Ano Santo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 290 (2), FL. 72-72V.

[3143] s.d., s.l.

Carta do Bispo de Angola e Congo D. Tomás [Gomes de Almeida] ao Núncio, acusando a recepção das Encíclicas dos Papas Pio XII e Leão XII respeitantes ao novo Jubileu.

Refere não ter recebido ainda a declaração da [Congregação da] Sagrada Penitenciaría.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 290 (2), FL. 101.

[3144] 1877, Maio, 18, Lisboa

Ofício [do Bispo de Angra] ao Cardeal Simeoni, Secretário de Estado [da Santa Sé], sobre a manifestação dos Confrades da Ordem Terceira da Penitência de Angra [do Heroísmo] ao Santo Padre, da qual faz parte o Vice-Cônsul pontifício. Pede a Bênção Apostólica a favor dos suplicantes.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 290 (3), FL. 17.

[3145] 1877, 30, Abril, Angra do Heroísmo

Carta de Manuel Basílio Coelho Rocha, Vice-Cônsul pontifício na Ilha Terceira, remetendo ao Núncio a mensagem que a Ordem Terceira de S. Francisco de Angra do Heroísmo dirigia ao Papa por ocasião do 50.º aniversário da sua sagração episcopal, realizado no dia 3 de Junho.

Obs. A mensagem não se encontra anexa ao documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 290 (3), FL. 18-18V.

[3146] 1879, Fevereiro, 28, Funchal

Carta do Bispo do Funchal D. Manuel [Agostinho Barreto] [ao Núncio], rogando que fizesse chegar ao Papa a felicitação feita pelos católicos, sacerdotes e seculares da Diocese.

Obs. Encontra-se em anexo a referida felicitação, com publicação no jornal *A Verdade* de 20 de Fevereiro, sobre o 50.º aniversário da sagração episcopal de Leão XIII, realizado no dia 3 de Junho.

Nota em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 290 (3), FLS. 81-84V.

[3147] 1879, Março, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Nina, Secretário de Estado [da Santa Sé], referindo que o D. Manuel Agostinho Barreto, excelente como Bispo do Funchal, lhe pediu para mostrar a sua manifestação de afecto ao Santo Padre pelo aniversário da sua eleição pontifícia, lamentando não poder acompanhá-la com uma oferta para o Óbolo de S. Pedro.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 290 (3), FL. 85.

[3148] 1877, Julho, 25, Angra do Heroísmo

Ofício de Manuel Basílio Coelho Rocha [Vice-Cônsul pontifício na Ilha Terceira], ao Núncio, acusando a recepção do Ofício de 25 de Maio sobre o envio da mensagem que a Ordem Terceira de S. Francisco de Angra do Heroísmo enviou ao Papa por ocasião do Jubileu episcopal, agradecendo o facto de a ter feito chegar ao seu destino.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 290 (3), FL. 139-139V.

[3149] 1875, Junho, 21, Angra do Heroísmo

Ofício de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Núncio, rogando o envio ao Papa da quantia de cem mil réis por ocasião do 30.º aniversário do seu pontificado. Pede igualmente a Bênção Apostólica para si e para toda a Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 290 (4), FL. 13-13V.

[3150] 1877, Maio, 9, Ilha de S. Nicolau de Cabo Verde

Ofício de D. José [Dias Correia de Carvalho], Bispo de Cabo Verde, ao Núncio, remetendo a quantia de cento e oitenta mil réis, por intermédio do seu Procurador Tomás António Carneiro, como oferta ao Papa por ocasião do aniversário da sua sagração episcopal.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 290 (4), FLS. 46-47.

[3151] 1879, Maio, 12, Roma

Carta do Cardeal Nina ao Núncio Apostólico de Lisboa sobre as cartas endereçadas pelo Santo Padre e as Pastorais sobre o Óbolo de S. Pedro dos dois Bispos, o de Angra e o de Cabo Verde. Refere que a uma carta do Bispo de Angra estava anexa uma oferta sua e dos seus diocesanos no valor de quatrocentos [mil réis]. Sua Santidade dignou-se a exprimir a sua satisfação pelo zelo dos dois Prelados portugueses e pela sua dedicação à sua sagrada pessoa e à Santa Sé, dando aos fiéis diocesanos a Bênção Apostólica.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 290 (4), FL. 197.

[3152] 1879, Junho, 11, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angra [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel], participando ter remetido ao Papa a mensagem que acompanhava a missiva do Prelado de 3 de Março [por ocasião do seu aniversário episcopal], bem como a sua Pastoral e a oferta de quinhentos mil réis.

Envia ao Bispo uma carta que lhe dirigiu o Papa [não especificada].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 290 (4), FL. 199.

[3153] 1879, Março, 3, Angra do Heroísmo

Carta de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Núncio, pedindo que remetesse a sua missiva ao Papa [por ocasião do seu aniversário episcopal], bem como a quantia de quinhentos mil réis.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 290 (4), FL. 200.

[3154] 1879, Abril, 10, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Nina, Secretário de Estado [da Santa Sé], sobre as manifestações dos dois Bispos [o de Angra e o de Cabo Verde] ao Santo Padre por ocasião da sua eleição, juntamente com a oferta de um óbolo. O primeiro foi o Bispo de Angra, que exprimiu os seus sentimentos de obediência e devoção numa única carta, à qual juntou como oferta de amor filial, sua e dos seus diocesanos, cinquenta mil réis.

A outra manifestação é a do Bispo de Cabo Verde, que sempre deu provas de afecto à Igreja e à Santa Sé, e que com uma Pastoral convidou calorosamente os fiéis da sua Diocese a irem em socorro do Supremo Pastor da Igreja com ofertas mensais e anuais, como se poderá comprovar no documento cuja cópia envia.

O Núncio pede-lhe que implore a Bênção Apostólica a Sua Santidade para conforto dos dois Bispos e das suas populações.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 290 (4), FL. 202-202V.

[3155] 1879, Março, 31, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angra [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel], felicitando-o pela mensagem e pela quantia em dinheiro que enviou ao Papa Leão XIII por ocasião do seu aniversário episcopal, referindo que a remeteria ao seu destino.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 290 (4), FL. 204.

[3156] 1879, Julho, 7, Macieira de Cambra

Carta de D. Tomás, Bispo de Angola e Congo, ao Núncio, devolvendo com as devidas respostas o questionário que acompanhava o Ofício de 3 de Julho [não especificado].

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 291 (3), FL. 246.

[3157] 1879, Julho, 9, Lisboa

Carta de D. José, Bispo de Cabo Verde, ao Núncio, remetendo inclusa a resposta [que este requerera por Ofício de 3 de Julho].

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 291 (3), FL. 250.

[3158] 1879, Julho, 9, S. Vicente de Fora

Carta do Cardeal Patriarca de Lisboa ao Núncio, remetendo as informações que obteve sobre S. Tomé.

O autor refere que este Bispado foi criado em 3 de Novembro de 1534, com obrigação de organizar na respectiva Igreja Catedral um Cabido composto pelas seguintes dignidades : um Deão, um Arcediago, um Chantre, um Tesoureiro, um Mestre-Escola e doze Cónegos.

Menciona por último estarem vagos estes lugares desde há vários anos e a dificuldade em obter pessoal competente para os preencher.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 291 (3), FL. 256-256V.

[3159] 1879, Julho, 15, Angra do Heroísmo

Carta de D. João Maria, Bispo de Angra, ao Núncio, enviando inclusa uma relação pedida pela Nunciatura, por missiva de 3 de Julho.

Obs. O autor refere-se ao documento existente no fl. 270, cujo texto sobre o número de dignidades, canonicatos e benefícios eclesiásticos na Catedral se encontra em latim.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 291 (3), FL. 266.

[3160] 1878, Fevereiro, 25, Lisboa

Carta de D. Tomás, Bispo de Angola e Congo, ao Núncio, participando a chegada a Lisboa e estando pronto a cumprir as ordens que lhe fossem dirigidas. O autor envia igualmente os sentimentos pela morte do Papa Pio IX.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 292 (1), FLS. 16-17.

[3161] 1878, Fevereiro, 23, Funchal

Carta de D. Manuel Agostinho Barreto, Bispo do Funchal, ao Núncio, apresentando a sua «profunda mágoa e indelével saudade» pela morte do Papa Pio IX e tecendo vários elogios à forma como este exerceu o governo durante o seu pontificado.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 292 (1), FLS. 22-23V.

[3162] 1878, Março, 21, Funchal

Carta de D. Manuel Agostinho Barreto, Bispo do Funchal, ao Núncio, agradecendo os favores que lhe concedeu por missiva de 4 de Março. Comunica ainda a celebração de exéquias nas várias Paróquias do Bispado, bem como na Sé, em memória do Papa Pio IX, onde compareceram, por seu convite, todas as autoridades e funcionários públicos.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 292 (1), FL. 35-35V.

[3163] 1878, Fevereiro, 25, Angra do Heroísmo

Carta de D. João Maria, Bispo de Angra, ao Núncio, manifestando tristeza pela morte do Papa Pio IX, pessoa que se tinha destacado pela sua «virtude, bondade, zelo religioso, prudência e constância, nas grandes medidas que durante o seu longo pontificado se efetuaram em bem do catholicismo».

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 292 (1), FL. 42-42V.

[3164] 1878, Fevereiro, 28, Angra do Heroísmo

Carta de D. João Maria, Bispo de Angra, ao Núncio, dando conhecimento da realização na Sé das exéquias por alma do Papa Pio IX, com missa pontifical e uma oração fúnebre feita pelo Vigário da Freguesia de Nossa Senhora da Conceição Francisco Rogério da Costa, Cónego honorário, com a assistência do Cabido, do Governador Civil, da Câmara Municipal e de outras autoridades, de pessoas notáveis e de um grande número de fiéis.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 292 (1), FLS. 44-45.

[3165] 1878, Fevereiro, 9, Angra do Heroísmo

Carta de D. João Maria, Bispo de Angra, ao Núncio, revelando preocupação pelas notícias sobre o agravamento do estado de saúde do Papa Pio IX e a possível retirada do destinatário da Corte portuguesa por desavenças com o Governo.

O autor pede que, caso se confirme esta última situação, o deixe munido de todas as faculdades possíveis para o bom desempenho de seu cargo, em virtude da dificuldade de recorrer directamente a Roma.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 292 (1), FL. 56-56V.

[3166] 1878, Fevereiro, 14, Madeira

Telegrama do Bispo [do Funchal] ao Auditor da Nunciatura de Lisboa, solicitando notícias sobre o Santo Padre.

Obs. Encontra-se à margem a resposta do Nuncio ao documento supra com a frase: «Está glorioso no céu».

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 292 (1), FL. 123.

[3167] 1878, Abril, 3, Ilha de S. Nicolau

Carta de D. José, Bispo de Cabo Verde, ao Nuncio, acusando a recepção da correspondência de 14 de Fevereiro, onde descreveu os últimos momentos da vida do Papa Pio IX, bem como da missiva com a notícia da elevação do Cardeal Pecci ao Pontificado com o nome de Leão XIII.

O autor refere que por ocasião desta última notícia remeteu uma mensagem de felicitação ao novo Santo Padre, bem como as cópias de duas Provisões sobre os sufrágios realizados pela alma do falecido Papa e sobre o *Te Deum* efectuado em acção de graças pela elevação do novo Pontífice.

Menciona, por último, o débil estado de saúde em que se encontra devido ao clima dessas paragens, pouco benéfico para os europeus, o facto de residir numa ilha privada de todo o conforto para se viver condignamente e a intenção de visitar as Ilhas de Santo Antão, Boavista, Sal e S. Vicente, com o intuito de crismar e prestar outros serviços próprios das visitas pastorais.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 292 (2), FLS. 54-55V.

[3168] 1878, Março, 7, Angra do Heroísmo

Carta de D. João Maria, Bispo de Angra, ao Nuncio, revelando satisfação pela notícia transmitida por missiva de 25 de Fevereiro, relativa à elevação à cadeira de S. Pedro do Cardeal Joaquim Pecci, Arcebispo e Bispo de Perúgia, com o nome de Leão XIII.

O autor anuncia a intenção de celebrar no dia 10 de Março um solene *Te Deum laudamus* na Sé e remete inclusa uma carta destinada ao Santo Padre.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 292 (2), FLS. 68-69.

[3169] 1878, Março, 22, Ilha de S. Nicolau

Carta de D. José, Bispo de Cabo Verde, ao Nuncio, remetendo as cópias de duas provisões pelas quais deu conhecimento aos fiéis da Diocese da elevação ao pontificado do Papa Leão XIII e da morte do Papa Pio IX.

O autor roga a mercê para que o destinatário fizesse chegar ao seu destino a missiva inclusa, pela qual manifestava obediência e respeito ao novo Pontífice.

Obs. As provisões supra mencionadas referem-se aos documentos dos fls. 110-111v. e fls. 112-113.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 292 (2), FL. 108-108V.

[3170] 1878, Março, 18, Ilha de S. Nicolau

Provisão de D. José Dias Correia de Carvalho, Bispo de Cabo Verde, dirigida ao clero e fiéis da Diocese, pela qual comunica a notícia do falecimento do Papa Pio IX.

O autor faz uma breve dissertação sobre o seu governo e anuncia a realização dos sufrágios pelo Papa, nos dias 29 e 30 de Março, na Sé catedral.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 292 (2), FLS. 110-111V.

[3171] 1878, Março, 22, Ilha de S. Nicolau

Provisão de D. José Dias Correia de Carvalho, Bispo de Cabo Verde, dirigida ao clero e fiéis da Diocese, pela qual transmitiu a elevação do Cardeal Pecci ao pontificado com o nome de Leão XIII.

O autor determina a celebração de um solene *Te Deum* na Sé no dia 31 de Março, com o auxílio do Cabido, clero e Seminário da Ilha, e que nas colectas das missas fosse feita menção ao novo Papa, segundo as rubricas com a fórmula *Papam nostrum Leonem*.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 292 (2), FLS. 112-113.

[3172] 1878, Março, 21, Funchal

Carta de D. Manuel Agostinho Barreto, Bispo do Funchal, ao Núncio, congratulando-se com a eleição do novo Sumo Pontífice, Leão XIII, e comunicando, por ocasião deste acontecimento, a realização de um *Te Deum* logo após a celebração das exéquias efectuada na Sé em memória do Papa Pio IX, sendo ambos os actos religiosos assistidos por numerosos fiéis, incluindo as autoridades administrativas, judiciais e militares.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 292 (2), FL. 116-116V.

[3173] 1879, Abril, [?], Angra do Heroísmo

Publicação da Pastoral de D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel, Bispo de Angra, no *Boletim do Governo Eclesiástico dos Açores*, com data de 18 de Março, dirigida aos diocesanos, com recomendações sobre o indulto apostólico concedido pelo Papa Leão XIII, em 15 de Fevereiro, em forma de Jubileu.

O documento inclui ainda a transcrição da Carta Apostólica sobre a concessão da mencionada indulgência plenária; dois editais relativos à Bênção papal e a provas públicas para provimento da Igreja de Nossa Senhora da Assunção, na vila do Porto, Ilha de Santa Maria; cópia da sentença proferida nos autos processados pela Câmara Eclesiástica do Bispado, a fim de ser considerada vaga e abandonada pelo seu próprio Pároco, o Vigário Francisco Botelho Maciel de Bettencourt, a Igreja de Santa Bárbara das Manadas, situada na Ilha de S. Jorge.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 292 (2), FLS. 216-223V.

[3174] 1879, Março, 12, Funchal

Carta de D. Manuel Agostinho Barreto, Bispo do Funchal, ao Núncio, acusando a recepção da correspondência apostólica do Santo Padre, pela qual anun-

ciava o Jubileu universal, que o destinatário tinha enviado por missiva de 23 de Fevereiro.

O autor refere a vantagem de se implorar ao Papa a prorrogação do prazo do Jubileu, em virtude da escassez de tempo agravada com a coincidência da Quaresma, durante a qual não seria possível atender os fiéis, devido ao trabalho da desobriga e pela falta de sacerdotes.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 292 (2), FL. 232-232V.

[3175] 1879, Março, 3, Funchal

Carta de D. Manuel Agostinho Barreto, Bispo do Funchal, ao Pró-Núncio, manifestando a saudade que deixaria em Portugal [em virtude de ter sido elevado ao cardinalato pelo Papa Leão XIII].

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 293 (1), FL. 199-199V.

[3176] 1879, Outubro, 12, Angra do Heroísmo

Carta de D. João Maria, Bispo de Angra, ao Pró-Núncio, congratulando-se com a sua elevação à dignidade cardinalícia, coroando deste modo os importantes serviços prestados à Igreja, não deixando contudo de manifestar tristeza pelo abandono do cargo que exerceu «com tanta prudência e proficiência».

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 293 (1), FL. 203-203V.

[3177] 1879, Maio, 3, [Lisboa]

Telegrama do Núncio ao Secretário de Estado da Santa Sé, pedindo autorização para iniciar o processo canónico relativo à apresentação do Bispo de Angola.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 293 (2), FL. 16.

[3178] 1879, Março, 12, Lisboa

Publicação dos discursos pronunciados na Câmara dos Pares pelo Bispo de Bragança [e Miranda] e pelo Ministro da Marinha, sobre o estado das Missões Ultramarinas em África e no Oriente.

Obs. Texto impresso. Um mesmo exemplar encontra-se no fls. 282-295.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 293 (2), FLS. 268-281.

[3179] 1880, Dezembro, 14, Angra do Heroísmo

Carta confidencial de D. João Maria, Bispo de Angra, ao Núncio, referindo que a extinção das Dioceses da Guarda, Castelo Branco, Portalegre, Elvas, o Priorado do Crato, a Prelazia de Tomar e o Bispado de Leiria, tinha como consequência o facto de quase toda a Província da Beira Baixa, parte da Beira Alta, do Alentejo e da Estremadura ficarem sem um único Prelado, sendo estas circunscrições eclesiásticas anexadas às Dioceses limítrofes, ficando a uma grande distância das suas capitais (Évora, Lisboa, Coimbra e Viseu).

O autor defende a permanência do Bispado de Castelo Branco, a junção das Dioceses de Portalegre e Elvas, bem como a agregação da Prelazia de Tomar e dos Concelhos de Alcobaça, Pombal, Alvaiázere e Ferreira do Zêzere à Diocese de Leiria.

Por último, advoga a vantagem na criação de Dioceses limitadas, em virtude de os Prelados dos grandes Bispados, como Braga, Lisboa, Porto e Coimbra, não as poderem visitar, nem conhecerem o clero e as necessidades espirituais e temporais dos fiéis, propondo que nas capitais das Dioceses extintas permanecesse um Vigário Geral, com amplos poderes, e que em todas elas se conservasse ou fosse criado um Seminário para a educação e instrução dos mancebos destinados ao estado eclesiástico.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 294 (1), FLS. 34-36V.

[3180] 1880, Dezembro, 19, Lisboa

Carta [do Núncio] ao Bispo de Angra D. João Maria Pereira Botelho de Amaral e Pimentel, acusando a recepção das cartas dos dias 27 e 30 de Novembro, que referiam a conservação das Dioceses de Leiria e de Castelo Branco. Refere as Dioceses limitadas com as dificuldades relativas aos Bispos, aos Capítulos e aos seminários.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 294 (1), FL. 40.

[3181] 1880, Novembro, 27, Angra do Heroísmo

Carta confidencial de D. João Maria, Bispo de Angra, ao Núncio, remetendo inclusa a cópia da representação dirigida ao Rei, em 14 de Dezembro de 1872, sobre a redução das Dioceses do Reino.

O autor recomenda a permanência dos Bispados de Castelo Branco e Leiria, expondo as razões apresentadas na mesma representação, pela desvantagem destas Dioceses serem anexadas às de Lisboa e Coimbra, que eram já bastante extensas.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 294 (1), FL. 43-43V.

[3182] 1880, Novembro, 30, Angra do Heroísmo

Carta confidencial de D. João Maria, Bispo de Angra, ao Núncio, pedindo para ser o «alto protector» das Dioceses que o Governo pretendia extinguir, defendendo os seus direitos e interesses.

O autor é da opinião que apenas cinco poderiam ter tal sorte: o Bispado de Elvas e Portalegre, cuja junção com parte do Priorado do Crato a sul do Tejo formaria uma boa Diocese, o mencionado Priorado do Crato, a Prelazia de Tomar, os Bispados de Aveiro e Pinhel. Por último, defendia a criação de uma Diocese em Vila Real.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 294 (1), FL. 44-44V.

[3183] 1883, Março, 6 [Lisboa]

Carta do Cardeal Giacobini ao Núncio Apostólico de Lisboa referindo que o Governo e os Bispos de Cabo verde e de Macau propuseram para Patriarca [de Lisboa] o Bispo de Angola, devido ao seu estatuto. A candidatura do Arcebispo de Goa foi também recebida e é apoiada.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 294 (4), FL. 75.

[3184] 1883, Março, 8, [Lisboa]

Carta [do Núncio] ao Cardeal Giacobini dizendo que o Governo exclui o Bispo de Angra [para Cardeal]. [O Núncio] insistiu para que fosse o Arcebispo de Goa, mas responderam-lhe que contra este estava pendente um processo. Sem ceder na sua opinião, desculpou também o Bispo do Funchal das falsas acusações e pediu que a escolha fosse feita só entre estes dois Prelados [Arcebispo de Goa e Bispo do Funchal], e que não é culpa da Santa Sé se Portugal não tem outros Prelados para elevar ao cardinalato.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 294 (4), FL. 76.

[3185] 1883, Março, 15, Lisboa

Telegrama do Núncio [ao Cardeal Giacobini], dizendo que de novo insistiu na escolha dos dois Prelados, o de Goa e o do Funchal, para Lisboa [com a elevação a Cardeal]. O Ministro respondeu que o de Goa estava sob um processo e em relação ao do Funchal foram pedidas novas informações. Pede que sejam tomadas resoluções em relação a um dos Prelados, excluindo qualquer outro.

Obs. Documento em italiano. No documento o Núncio Apostólico acusa a recepção do telegrama na data de 16 de Março de 1883.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 294 (4), FL. 78V.

[3186] 1883, Abril, 4, Roma

Telegrama do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio, participando ter o Santo Padre aceite a nomeação do Bispo de Angola [e Congo, D. José Sebastião Neto] para a Sé Patriarcal [de Lisboa].

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 294 (4), FL. 81.

[3187] 1883, Abril, 18, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado [da Santa Sé], referindo a escolha do Santo Padre do Bispo de Angola para Patriarca de Lisboa em telegrama particular enviado de Roma, dado a conhecer imediatamente ao público. Afirma conhecer as gravíssimas dificuldades do governo do Patriarcado.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 294 (4), FLS. 83-84V.

[3188] 1883, Maio, 4, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] a D. José Sebastião Neto [Bispo de Angola e Congo], felicitando-o pela elevação ao Patriarcado de Lisboa.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 294 (4), FLS. 85-86V.

[3189] 1883, Abril, 28, Angra do Heroísmo

Carta de D. João Maria, Bispo de Angra, ao Núncio, acusando a recepção da carta confidencial de 19 de Abril, e mostrando-se penhorado e lisonjeado com o

conceito que o destinatário fazia da sua pessoa. Por último, felicita a nomeação do novo Patriarca de Lisboa.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 294 (4), FL. 87.

[3190] 1883, Abril, 28, Funchal

Carta de D. Manuel Agostinho Barreto, Bispo do Funchal, ao Núncio, acusando a recepção da missiva do Santo Padre, juntamente com a Bênção Apostólica para os seus diocesanos.

O autor mostra esperar que o futuro Patriarca de Lisboa possa superar os obstáculos inerentes ao seu cargo, onde «só na virtude pode encontrar-se recurso eficaz».

Obs. Em nota final o autor pede licença para submeter ao parecer do destinatário a consulta inclusa [não especificada].

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 294 (4), FLS. 91-92.

[3191] 1883, Abril, 19, Lisboa

Rascunho de carta do Núncio aos Bispos do Funchal e Angra sobre a nomeação do Patriarca de Lisboa e a sua aceitação pela Santa Sé.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 294 (4), FLS. 93-94.

[3192] 1883, Junho, 4, Lisboa

Ofício [do Núncio] a D. José Sebastião Neto, Bispo de Angola e Congo, dizendo que recebeu a carta de dia 12, que continha um pedido ao Santo Padre e expunha as dificuldades das missões da Igreja, as quais obstam à progressão da Ordem Terceira de S. Francisco na Diocese [de Angola e Congo].

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 294 (4), FL. 95.

[3193] 1883, Junho, 13, Luanda

Carta de D. José [Sebastião Neto] Bispo de Angola e Congo ao Núncio, devolvendo a Fórmula de Juramento em duplicado, nos termos do Direito e disposições da Igreja, para a formação do processo de habilitação da sua nomeação como Patriarca de Lisboa.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 294 (4), FL. 96.

[3194] 1883, Março, 8, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] a D. José Sebastião Neto [Bispo de Angola e Congo], acusando a recepção do telegrama de dia 6 e referindo que o Ministro dos Negócios Estrangeiros lhe tinha respondido telegraficamente que o Governo não podia aceitar o Bispo de Angra [para o Patriarcado de Lisboa], devido à conduta que este tivera em relação aos bens eclesiásticos.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 294 (4), FLS. 98-99V.

[3195] 1883, Fevereiro, 24, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Giacobini, Secretário de Estado da Santa Sé, sobre a morte do Cardeal Patriarca D. Inácio do Nascimento de Moraes Cardoso às cinco da manhã do dia anterior, 23 de Fevereiro, depois de longa agonia. Recorda a bondade e a devoção do Patriarca à Santa Sé. Depois do funeral, a Corte ordenou um luto de três dias.

Refere que a decisão de escolher um novo Patriarca é urgente, apontando como candidatos o Bispo de Angola, o Bispo de Cabo Verde, o Arcebispo de Goa e o Bispo de Angra.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 294 (4), FL. 102-102V.

[3196] 1883, Abril, 30, Paço da Ajuda

Ofício do Ministro dos Negócios Eclesiásticos e da Justiça, Júlio Marques de Vilhena, ao Núncio, participando as nomeações régias de D. José Sebastião Neto como Patriarca de Lisboa; de D. Manuel Bernardo de Sousa Enes, Bispo de Macau, para o Bispado de Bragança e Miranda; de D. José Dias Correia de Carvalho, Bispo de Cabo Verde, para a Diocese de Viseu.

O autor pede o envio dos respectivos processos canónicos para acompanharem as competentes Cartas Régias, que nos termos do estilo iriam ser expedidas pela Secretaria de Estado dos Negócios Eclesiásticos e da Justiça.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 294 (4), FL. 103-103V.

[3197] 1883, Fevereiro, 21, Lisboa

Nota [do Núncio] ao Cardeal Giacobini [Secretário de Estado da Santa Sé], pedindo para aceitar para Lisboa, particularmente no cardinalato, os Bispos de Cabo Verde e de Macau. Refere que o Governo não quer o Bispo do Funchal [para Cardeal], mas se a Santa Sé insistir, crê que será eleito o Arcebispo de Goa. Menciona a aceitação imediata da renúncia do Arcebispo de Braga.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 294 (4), FL. 105.

[3198] 1883, Julho, 13, Lisboa

Ofício do Ministro dos Negócios Eclesiásticos e da Justiça, Júlio Marques de Vilhena, ao Núncio, comunicando terem sido expedidas as ordens convenientes para a Direcção-Geral da Tesouraria do Ministério dos Negócios da Fazenda liquidar, junto do [Secretário da Nunciatura] António José de Figueiredo, a quantia de 1.834\$200 réis, importância relativa às propinas de habilitação canónica de D. José Sebastião Neto para Patriarca de Lisboa; de D. Manuel Bernardo de Sousa Enes, Bispo de Macau, para o Bispado de Bragança e Miranda; de D. José Dias Correia de Carvalho, Bispo de Cabo Verde, para a Diocese de Viseu.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 295 (3), FL. 155.

[3199] 1883, Julho, 25, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio, acusando a recepção por via da embaixada portuguesa do processo canónico relativo à nomeação do

novo Patriarca de Lisboa [D. José Sebastião Neto, Bispo de Angola e Congo], que fora remetido à Sagrada Congregação Consistorial para se proceder à preconização do candidato no próximo Consistório.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 295 (3), FL. 157.

[3200] 1883, Julho, 19, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Giacobini, Secretário de Estado da Santa Sé, sobre a nomeação do Bispo de Angola para Cardeal Patriarca de Lisboa. Refere que tem a honra de remeter incluso o documento que completa o processo canónico compilado para a promoção do dito Prelado.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 295 (3), FL. 161-161V.

[3201] 1883, Julho, 9, Lisboa

Rascunho de carta do Núncio ao Ministro dos Negócios Eclesiásticos e da Justiça, referindo em resposta ao Ofício de 30 de Abril o envio dos processos canónicos relativos aos Bispos de Angola e Congo, Macau e Cabo Verde.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 295 (3), FL. 162.

[3202] 1883, Julho, 9, Lisboa

Rascunho de carta do Núncio ao Secretário de Estado da Santa Sé sobre o processo canónico do Bispo de Angola e Congo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 295 (3), FL. 163.

[3203] 1883, Maio, 29, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] a Francisco António Ribeiro Cabral e Manuel Vicente Dias, Cônegos da Sé Patriarcal de Lisboa, relativo à eleição do Bispo de Angola e Congo para Patriarca de Lisboa. Solicita que enviem as respostas [aos questionários sobre o exercício pontifical do Prelado] e que atestem as opiniões prestadas por juramento de verdade.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 295 (3), FL. 165.

[3204] [cerca de 1883, Lisboa]

Rascunho de Ofício [do Núncio] a António José de Figueiredo Castro sobre o processo canónico de D. José Sebastião Neto, Bispo de Angola e Congo, eleito como Patriarca da Igreja de Lisboa. Diz enviar um exemplar impresso com questionários sobre o exercício pontifical do Prelado, pedindo-lhe que escreva a resposta e a envie para a Nunciatura.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 295 (3), FL. 166.

[3205] [cerca de 1880, Angra do Heroísmo]

Carta de D. João Maria, Bispo de Angra, ao Núncio, agradecendo as faculdades que lhe concedeu para permitir e sanar a compra de bens eclesiásticos, com as cláusulas mencionadas no impresso anexo.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 296 (1), FL. 95.

[3206] 1880, Agosto, 4, Lisboa

Rascunho de carta do Núncio ao Bispo de Angra, pela qual concedeu as faculdades relativas à compra de bens eclesiásticos.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 296 (1), FL. 97.

[3207] 1880, Julho, 29, Lisboa

Ofício de F. de Figueiredo [ao Núncio], referindo a atribuição de faculdades ao Bispo de Angra, nomeadamente a absolvição das censuras e das penas eclesiásticas a pessoas singulares em relação aos bens usurpados ao Governo, conforme as cartas de dia 2 de Janeiro de 1878 da Sagrada Penitenciaria, nas quais as suas condições e obrigações estavam igualmente expressas, bem como as indulgências.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 296 (1), FL. 99.

[3208] 1880, Julho, 15, Angra do Heroísmo

Carta de D. João Maria, Bispo de Angra, a Sua Santidade, rogando que lhe conceda as faculdades necessárias para que possa na sua Diocese absolver os fiéis das censuras em que incorreram, relativas aos bens eclesiásticos.

Obs. Documento em latim. Uma nota na parte superior do documento indica que no dia 19 de Julho de 1880 a Sagrada Penitenciaria enviou ao Núncio Apostólico as faculdades concedidas no dia 12 desse mês.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 296 (1), FL. 100-100V.

[3209] s.d., [Funchal]

Consulta dirigida ao [Núncio], [pelo Bispo do Funchal] perguntando qual a legitimidade do Seminário, do qual era seu padroeiro o monarca na qualidade de Grão-Mestre e Governador da Ordem de Cristo, em desamortizar os seus bens sem prévia licença da Santa Sé, bem como se era lícito aos fiéis adquirirem esses bens sem incorrerem nas censuras da Igreja.

O autor fundamenta esta dúvida pelo facto de a ilha pertencer ao Rei de Portugal, que possuía o privilégio de apresentação nos benefícios eclesiásticos e concorria para as despesas do culto, e de desconhecer se os compradores de bens da Igreja careciam de licença ou sanção da Santa Sé.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 296 (1), FLS. 138-139.

[3210] s.d., [Funchal]

Carta de D. Manuel Agostinho Barreto, Bispo do Funchal, ao Núncio, sentindo com pesar as dificuldades que tinha em matéria de apresentações de prelados.

O autor agradece as faculdades concedidas para sanar [da censura da Igreja] as pessoas que compraram terrenos do Seminário, bem como o envio de diversas dispensas matrimoniais gratuitas.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 296 (1), FL. 140.

[3211] 1880, Junho, 18, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Bispo do Funchal] ao Cardeal Nina, Secretário de Estado da Santa Sé, sobre a faculdade de permitir aos diocesanos a compra de bens eclesiásticos. Diz ter remetido o seu parecer a Sua Santidade e que tem a honra de submeter à Secretaria [da Santa Sé] as suas considerações.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 296 (1), FLS. 142-145.

[3212] s.d., s.l.

Nota do Núncio Apostólico ao Padre Vilela, do Seminário do Funchal, concedendo aos missionários a faculdade pedida para absolver sob as condições mencionadas [não as indica].

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 296 (1), FL. 205.

[3213] s.d., Madeira

Telegrama do Padre Vilela ao Núncio, pedindo autorização para absolver quem na missão possuísse bens eclesiásticos e estivesse disposto a cumprir com as condições de estilo.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 296 (1), FL. 206.

[3214] 1883, Maio, 19, Lisboa

Ofício [do Núncio] a D. Manuel Agostinho Barreto, Bispo do Funchal, dizendo que lhe agradou muito a eleição e confirmação do Patriarca de Lisboa. Refere a faculdade concedida ao Seminário [do Funchal] com a autorização do Sumo Pontífice.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 296 (1), FL. 211-211V.

[3215] 1883, Janeiro, 3, Lisboa

Ofício [do Núncio] a D. João Maria Pereira Botelho do Amaral, Bispo de Angra, agradecendo as cartas de dia 14 de Dezembro e referindo as calúnias de que tem sido alvo na imprensa.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 296 (2), FL. 85.

[3216] 1882, Dezembro, 14, Angra do Heroísmo

Carta de D. João Maria [Pereira Botelho do Amaral], Bispo de Angra, ao Núncio, manifestando o seu apoio contra «o modo indigno, insolente e injusto» como a imprensa o tinha mencionado nos últimos tempos.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 296 (2), FL. 86.

[3217] 1880, Agosto, 27, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Padre Joaquim da Purificação, Guardião do Seminário dos Franciscanos do Varatojo, acusando a recepção da carta de dia 23 desse mês. Refere que o Superior Geral da Ordem dos Frades Menores de S. Francisco conhece todas as dificuldades dos Irmãos do Seminário do Varatojo e enviou uma carta [ao Núncio] para que este nomeasse um Coadjutor para o Bispo de Angola, o Padre Manuel das Chagas.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 297 (3), FL. 176-176V.

[3218] 1880, Abril, 27, Covilhã

Carta de Frei Simão de S. Francisco ao Núncio, recusando o convite para acompanhar e coadjuvar no ministério apostólico o Bispo [nomeado] de Angola e Congo, D. José de Jesus e Maria, do Convento do Varatojo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 297 (3), FL. 178.

[3219] 1880, Abril, 23, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Padre Simão de S. Francisco sobre a nomeação de um Coadjutor para o Bispo de Angola, do Seminário do Varatojo da Ordem dos Frades Menores de S. Francisco.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 297 (3), FL. 180.

[3220] 1880, Abril, 26, Varatojo

Carta de Frei António do Presépio ao Núncio, referindo a inconveniência da saída de outro padre desse convento para acompanhar o Bispo de Angola e Congo.

O autor menciona não ser o Padre Frei Manuel das Chagas a pessoa indicada para acompanhar o Prelado pois, apesar do seu talento e dotes para o púlpito, possuía pouca idade e experiência para o aconselhar e ajudar no governo da Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 297 (3), FLS. 182-183V.

[3221] [cerca de 1880, Varatojo]

Carta de Frei Joaquim da Purificação ao Núncio, comunicando não poder responder de imediato à sua missiva [não especificada], enquanto não possuir as informações do Padre Geral e do Padre [Frei Manuel] das Chagas, que se encontrava em missão.

Obs. Documento em português e latim.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 297 (3), FL. 184.

[3222] 1880, Abril, 23, Lisboa

Ofício [do Núncio] a Frei Joaquim da Purificação, Superior do Seminário do Varatojo, sobre a nomeação de um Coadjutor para o Bispo de Angola, o Padre Manuel das Chagas, numa Diocese destituída de bons presbíteros.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 297 (3), FL. 186-186V.

[3223] 1880, Abril, 14, Roma (Aracoeli)

Carta de Frei Bernardino de Portogruaro, Ministro da Ordem dos Menores, a Monsenhor Caetano Luís Masella, Arcebispo de Neocesareia, Núncio Apostólico de Lisboa, invocando ajuda para executar as ordens da Secretaria de Estado. Refere que no final do ano passado o Cardeal Secretário de Estado de Sua Santidade encarregou-o de dar ao Padre José dos Santíssimos Corações, hoje D. José Sebastião Neto, eleito Bispo de Angola, dois ou três sacerdotes da Ordem que estivessem dispostos a acompanhá-lo na sua Diocese, para o assistir no desempenho dos seus deveres episcopais. Propôs ao Bispo escolher para secretário o Padre Simão de S. Francisco, Menor Alcantarino, morador na Covilhã, e um outro sacerdote de entre os religiosos do Seminário do Varatojo. Estes responderam-lhe que, atendendo ao escasso número de Franciscanos no Varatojo, não era oportuno privar aquele Seminário de um dos seus religiosos.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (3), FLS. 188-189.

[3224] 1880, Abril, 24, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio, mostrando-se satisfeito pela disposição revelada por [D. José Sebastião Neto] sobre a sua consagração e partida [para a Diocese de Angola e Congo], acompanhado por dois sacerdotes, um dos quais saído entre os religiosos do Varatojo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (3), FL. 190-190V.

[3225] 1880, Abril, 15, Lisboa

Rascunho de carta do Núncio ao Secretário de Estado da Santa Sé sobre o novo Bispo de Angola e Congo e sobre os religiosos do Convento de Varatojo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (3), FLS. 192-193V.

[3226] 1880, Abril, 2, Varatojo

Carta de D. Frei José Sebastião Neto ao Núncio, acusando a recepção das correspondências de 22 e 30 de Março.

O autor esperava que lhe fosse concedido algum dos padres prometidos para o acompanhar, de forma a não retardar mais a sua partida para [Angola] e não solicitar a renúncia ao Bispado, como tinha anteriormente pensado. Foram-lhe propostos dois Padres Jesuítas, Tomás Cassi e Luís Prosperi, ou algum missionário do Convento do Varatojo.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (3), FLS. 194-195V.

[3227] 1880, Abril, 5, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Nina, Secretário de Estado da Santa Sé, acusando a recepção do telegrama de 21 de Março no qual [o Secretário de Estado da Santa Sé] lhe comunicava as ordens do Santo Padre ao novo Bispo de Angola. Refere a carta recebida de D. [José Sebastião] Neto, onde ele anexava a cópia do atestado de saúde e da instância directa ao Santo Padre.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 297 (3), FLS. 196-197V.

[3228] 1880, Março, 22, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio, pedindo que insistisse junto de [D. José Sebastião Neto] para apressar a sua partida com a maior brevidade para a Diocese de Angola e Congo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 297 (3), FL. 198-198V.

[3229] 1880, Março, 30, Lisboa

Ofício [do Núncio] a D. José Sebastião Neto, Bispo de Angola e Congo, referindo as cartas do Cardeal Secretário de Estado, que lhe remete, aceitando a sua consagração na Diocese de Angola. Refere a doença [do Bispo], que lhe afecta os olhos.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 297 (3), FL. 200-200V.

[3230] 1880, Março, 22, Roma

Ofício do Cardeal Secretário de Estado a D. Frei José [Sebastião] Neto, Bispo de Angola e Congo, dizendo que tratou da nomeação dele por carta de dia 13 desse mês e que a Santa Sé foi informada da sua gravíssima enfermidade nos olhos, que o obrigou a permanecer na sua residência.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 297 (3), FL. 202.

[3231] s.d., s.l.

Rascunho de uma nota ao Núncio Apostólico acusando a recepção da carta do Santo Padre, de dia 30, sobre a consagração do eleito Bispo de Angola e Congo.

Obs. Documento em italiano escrito a lápis.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 297 (3), FL. 204.

[3232] 1880, Março, 21, Roma

Telegrama codificado do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 297 (3), FL. 206.

[3233] 1880, Março, 13, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé sobre a eleição do Bispo de Angola e Congo, D. José Sebastião Neto, religioso Franciscano. Refere a permanência deste em retiro no Convento do Varatojo e que, estando em Lisboa, lhe tinha referido as muitas dificuldades e as gravíssimas necessidades daquela Diocese, as quais o Governo não estava disposto a socorrer.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 297 (3), FLS. 207-210V.

[3234] 1880, Março, 13, Lisboa

Ofício [do Núncio] a D. Frei José [Sebastião] Neto, Bispo eleito de Angola, dizendo que recebeu a carta de dia 10 desse mês e as cartas do Secretário de

Estado da Santa Sé [para o Bispo] antes da celebração do Consistório, referindo a grave e perigosa enfermidade dos seus olhos. Restitui-lhe a documentação que o elegeram e confirmaram como Bispo, e refere que deve escrever a expor as razões que o impedem de continuar na Diocese de Angola.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 297 (3), FL. 211.

[3235] 1879, Agosto, 2, Roma

Cópia da carta do Cardeal Nina ao Padre José dos Santíssimos Corações, Alcantarino de Lisboa, confirmando a nomeação do Governo para a Diocese vacante da sede de Angola. Menciona a grave doença visual do destinatário, que dificultavam o seu trabalho.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 297 (3), FL. 213-213V.

[3236] 1880, Março, 1, Lisboa

Cópia do atestado passado pelo Dr. Pedro Adriano Van der Laan, graduado pela Universidade de Utrecht, em como o Padre José Sebastião Neto sofria de graves problemas de visão, que seriam agravados pela permanência em regiões cálidas e que poderia levar à cegueira total.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 297 (3), FL. 215.

[3237] 1880, Março, 8, Varatojo

Carta de Frei José Sebastião Neto ao Núncio, rogando que intercedesse junto do Santo Padre para aceitar a sua renúncia ao Bispado de Angola e Congo, em virtude dos graves problemas de visão de que sofria.

O autor remete a cópia da missiva pela qual tinha recorrido ao Papa Leão XIII, pedindo que não confirmasse a nomeação régia como Prelado de Angola, e envia igualmente os atestados passados por especialistas que recomendavam a pouca exposição ao sol, com risco de súbita e completa cegueira.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 297 (3), FL. 217-217V.

[3238] 1880, Fevereiro, 26, Varatojo

Carta de Frei José dos Santíssimos Corações ao Núncio, pedindo que insistisse junto do Governo, em particular do Ministro da Marinha, no cumprimento de várias concessões que requerera antes de partir para Angola: aumento da dotação ao Seminário no valor de 1.000\$000 réis anuais; três professores para habilitarem nas aulas eclesíásticas os alunos que concluíram no Seminário os estudos preparatórios; 200\$000 réis anuais para a compra de livros destinados a estudantes pobres; a superintendência do Seminário devia ficar confiada ao Prelado, à semelhança do que acontecia no Reino; uma importância em dinheiro para a sua sagração; passagem e sustento gratuito para si e para todos que o acompanhavam em serviço da Diocese.

Por último, esperava de Roma o envio de três padres ordenados pelo Papa ao [Procurador] Geral dos Franciscanos, para o acompanharem, revelando preferência pelos que estiveram em missão no Brasil, em virtude da necessidade de possuir sacerdotes habilitados e de confiança.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 297 (3), FLS. 219-220V.

[3239] s.d., s.l.

Carta de D. Frei José dos Santíssimos Corações, Bispo confirmado de Angola, [ao Nuncio] sobre a proposta do Governo à Santa Sé para elegê-lo para o Bispado, pedindo as concessões necessárias para a sua colocação na sede.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (3), FL. 221.

[3240] 1880, Janeiro, 9, Lisboa

Carta de D. Frei José Sebastião Neto, Bispo confirmado de Angola [e Congo], ao Nuncio, dando conta das necessidades dessa Diocese e das suas pretensões em favor da mesma, antes de as advogar junto do Ministro da Marinha.

O autor menciona: a carência no Seminário das cadeiras de Filosofia, Teologia Dogmática, Teologia Moral, Direito Canónico, Hermenêutica Sagrada, Teologia Pastoral, Cerimónias da Igreja e Cantochão; o estabelecimento de ordenados para sete professores, que tivessem anexados ao professorado um canonicato na Sé; a aprovação da verba de 1.000\$000 réis anuais para aquisição de paramentos das igrejas paroquiais; a elevação da Cõngrua dos párocos para 400\$000 réis anuais; a nomeação de mais um Prefeito para o Seminário; a canalização de uma quantia de 3.000\$000 réis anuais para consertos de igrejas e construção de outras.

Por último, refere a necessidade em sondar as disposições do Governo relativas à fundação de uma ordem religiosa em Angola, sob o olhar do Prelado e a direcção de religiosos portugueses.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (3), FLS. 223-224V.

[3241] 1880, Fevereiro, 13, Varatojo

Carta de Frei José dos Santíssimos Corações ao Nuncio, participando a recepção da missiva do Padre Geral dos Menores Observantes, na qual era referida a impossibilidade de enviar os três padres (um canonista e dois teólogos), os quais tinha solicitado junto do Santo Padre, para o acompanharem a Angola.

O autor pede ao Nuncio que comunique esta situação ao Papa, não venha este a persuadir-se de que lhe seja imputável o atraso na sagração, até que possa obter os ditos sacerdotes, sem os quais se vê impossibilitado de conduzir o governo da Diocese.

Por último, refere que o Vigário Geral da Diocese, apesar de ter recebido a comunicação oficial do anterior Prelado ter cessado a sua jurisdição, não reuniu o Cabido para se proceder à nomeação do Vigário Capitular, continuando no governo da mesma.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (3), FLS. 225-226V.

[3242] 1880, Maio, 1, Varatojo

Carta de Frei Joaquim da Purificação ao Nuncio, acusando a recepção da missiva pela qual deu conhecimento a Frei Manuel das Cinco Chagas, que se encontrava a missionar em Sintra, da ordem do Padre Geral para que no fim daquela missão se apresentasse na Nunciatura.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (3), FL. 228.

[3243] 1880, Maio, 8, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Nina, Secretário de Estado da Santa Sé, relativo ao novo Bispo de Angola e Congo e aos dois religiosos destinados a acompanhá-lo na difícil missão. Refere a carta do Superior Geral da Ordem dos Franciscanos, o qual convidava em seu nome um religioso Alcantarino e um outro religioso do Convento do Varatojo a acompanhar [D. José Sebastião] Neto a Angola. Um deles, italiano, invocara motivos de saúde para não regressar a África e pediu antes para retornar à pátria. O outro religioso era o Padre Manuel das Cinco Chagas, que se mostrou disposto à missão.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 297 (3), FLS. 230-231.

[3244] 1880, Maio, 6, Roma

Ofício ao Padre Bernardino de Portogruaro, Ministro Geral dos Frades Menores de S. Francisco, ao Núncio Apostólico em Lisboa sobre a partida do novo Bispo de Angola para a Diocese e a sua sagração episcopal. Refere que o Cardeal Secretário de Estado pediu que, pelo menos, dois religiosos acompanhassem [o Bispo] na sua difícil missão. O Padre Manuel das Chagas foi ordenado pelos Superiores e mostrou-se disposto a acompanhá-lo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 297 (3), FLS. 232-233.

[3245] 1880, Maio, 18, Roma

Ofício de Frei Bernardino de Portogruaro, Ministro Geral dos Frades Menores, ao Núncio, comunicando a impossibilidade de enviar dois padres para acompanharem o Bispo de Angola e Congo e indica o nome de seis colégios de Franciscanos em Espanha (Pastrana, Consuegra, Compostela, Zarauz, Bermejo e San Millán de la Cogolla), onde se podia providenciar os referidos sacerdotes.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 297 (3), FL. 234-234V.

[3246] 1880, Julho, 3, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio, remetendo alguns Rescritos para o Bispo de Angola e Congo, [D. José Sebastião] Neto, relativos à sanção dos actos praticados pelo Vigário [Geral] dessa Diocese e à concessão de faculdades, tendo em vista as especiais circunstâncias em que se encontrava o Bispado.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 297 (3), FL. 236-236V.

[3247] 1880, Agosto, 9, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Nina, Secretário de Estado da Santa Sé, dizendo que, no dia 5 desse mês, o novo Bispo de Angola e Congo [D. José Sebastião] Neto tinha partido para a sua Diocese e as razões pelas quais não tinha partido mais cedo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 297 (3), FL. 238-238V.

[3248] 1880, Julho, 13, Roma

Carta do Cardeal Nina [Secretário de Estado da Santa Sé], ao Núncio Apostólico de Lisboa, sobre o pedido feito ao Ministro Geral dos Frades Menores Observantes para o envio de religiosos para ajudarem [D. José Sebastião] Neto, Bispo de Angola e Congo. Contudo, não se podendo satisfazer para já esse pedido, indica qualquer sujeito idóneo dos conventos de Espanha. Não dependendo os religiosos de Espanha do Bispo, este escreveu ao Núncio Apostólico de Madrid, no sentido de o encarregar do assunto.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 297 (3), FL. 239-239V.

[3249] 1880, Agosto, 24, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio, mostrando-se agradado com a partida de [D. José Sebastião] Neto para a Diocese de Angola e Congo, juntamente com sete sacerdotes oriundos do Colégio de Cernache [do Bonjardim].

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 297 (3), FL. 241.

[3250] 1880, Dezembro, 19, Roma

Rascunho de Ofício [do Núncio] a D. José Sebastião Neto, Bispo de Angola e Congo, acusando a recepção das cartas de dia 15 de Setembro. Refere as faculdades atribuídas, a bênção de crucifixos e as indulgências de Sua Santidade.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 297 (3), FL. 245-245V.

[3251] 1880, Setembro, 16, Luanda

Carta de D. José [Sebastião Neto], Bispo de Angola e Congo, ao Núncio, referindo a sua satisfação pelo facto de uma Portaria do Governo colocar à sua disposição parte de uma verba do Orçamento de Estado para o Seminário, bem como da boa recepção que teve junto do Governador do território.

O autor comunica o estado desolador em que encontrou a cidade [de Luanda], onde a principal Paróquia, com cinco mil habitantes, só realizou três casamentos desde Janeiro até à data da sua chegada, e refere ainda o facto de muitos serem baptizados mais de uma vez.

Obs. Documento em português e italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 297 (3), FLS. 246-247V.

[3252] 1880, Outubro, 20, Luanda

Carta de D. José Sebastião Neto, Bispo de Angola e Congo, ao Núncio, comunicando ter resolvido, em conformidade com as ordens do Papa, admitir no Seminário, durante o corrente ano lectivo, os alunos internos que o edifício pudesse comportar e que fossem sustentados pela verba votada no orçamento para esse fim.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 297 (3), FLS. 248-249.

[3253] 1880, Dezembro, 22, Luanda

Carta de D. José [Sebastião Neto], Bispo de Angola e Congo, ao Núncio, acusando a recepção da missiva 4 de Novembro.

O autor comunica a proposta que fez ao Governo, relativa à extinção do Cabido, e que os ordenados dos empregados não adstritos do Cabido revertessem a favor do Seminário, solicitando o envio desta à Secretaria da Marinha se entendesse conveniente este procedimento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (3), FL. 250-250V.

[3254] 1880, Dezembro, 22, Luanda

Ofício do Bispo de Angola e Congo D. José [Sebastião Neto] dirigido ao Ministro e Secretário de Estado dos Negócios da Marinha e Ultramar, propondo a extinção do Cabido composto por apenas cinco membros, bem como a aplicação dos ordenados dos que não foram providos por Decreto Régio, em algum benefício em favor do Seminário da Diocese, cuja dotação era bastante diminuta.

O autor fundamenta o pedido pela maior necessidade que tinha de párocos missionários em relação aos cônegos, que na maioria dos casos apenas serviam para «criar embaraços ao Prelado».

Refere que neste assunto seja tido em consideração o parecer do Núncio, em virtude das Bulas de confirmação recomendarem sempre a conservação dos Cabidos nas Dioceses.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (3), FLS. 252-253.

[3255] 1881, Fevereiro, 18, Lisboa

Ofício [do Núncio] a D. José Sebastião Neto, Bispo de Angola e Congo, acusando a recepção da carta de dia 22 de Dezembro de 1880 sobre a extinção do Cabido em Angola, por proposta do Prelado.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (3), FL. 254-254V.

[3256] 1881, Março, 10, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Cardeal Simão, Prefeito da Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*, dizendo que o Cardeal Secretário de Estado lhe comunicou a resposta da Sagrada Congregação *de Propaganda Fide* sobre o pedido do Bispo de Angola e Congo submetido por meio [do Núncio] à Santa Sé. Responderam-lhe que os eclesiásticos que aquele Prelado tinha enviado como missionários no Congo se encontravam dentro dos limites da sua Diocese, não tendo ele necessidade de especiais faculdades.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (3), FLS. 255-256V.

[3257] 1881, Fevereiro, 18, Roma

Carta do Cardeal Giacobini ao Núncio Apostólico de Lisboa, referindo que foi transmitido à Sagrada Congregação *de Propaganda Fide* o despacho e a carta em que se expunham o pedido do Bispo de Angola e Congo, para obter a faculdade para os sacerdotes enviados às missões africanas, sendo-lhe informado que

esses eclesiásticos se encontravam dentro dos limites da Diocese de D. José Sebastião Neto. Por esse motivo, não há necessidade de pedir faculdade à Sagrada Congregação.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (3), FL. 257-257V.

[3258] 1880, Dezembro, 9, Roma

Carta do Cardeal Nina ao Núncio Apostólico de Lisboa, referindo a carta em que se expõe o pedido do Bispo de Angola e Congo relativo às missões africanas. Sua Santidade ordenou um despacho para evitar conflitos de jurisdição naquela região e também para fornecer faculdades aos sacerdotes enviados ao Congo por esse Prelado.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (3), FL. 259.

[3259] 1880, Novembro, 15, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé, dizendo que o novo Bispo de Angola e Congo chegou à Diocese e que lhe enviou uma carta do Rei do Congo na qual pedia missionários católicos, por oposição aos protestantes. Refere as faculdades pedidas por D. José Sebastião Neto: a faculdade de benzer um crucifixo em *via crucis* e o indulto de um altar portátil.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (3), FLS. 261-262.

[3260] 1880, Setembro, 15, Luanda

Ofício de D. José Sebastião Neto, Bispo de Angola e Congo, ao Núncio, remetendo uma missiva que o Rei do Congo lhe havia enviado e pela qual pedia, mais de uma vez, padres missionários portugueses, por desconfiar dos missionários que o Prelado julgava serem protestantes.

Defende a criação de uma missão para o Congo de forma a reagir contra a propaganda feita pelos protestantes no território, que deveria ser constituída por Jesuítas.

O autor pede a intercessão do Núncio junto do Governo propondo, para obter fundos na criação da missão, a organização de uma Associação da Propagação da Fé com o objectivo de acudir às necessidades das Missões Ultramarinas.

Por último, solicita as faculdades de aplicar indulgência plenária na hora da morte, a medalhas e crucifixos; de indulgenciar coroas e rosários; de erigir a Via Sacra; de erigir altar em qualquer local e de dizer missa em navios.

Obs. A missiva mencionada é o documento do fls. 265-265v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (3), FLS. 263-264.

[3261] 1880, Julho, 10, S. Salvador [do Congo]

Carta de D. Pedro V, Rei católico do Congo, ao Bispo de Angola e Congo [D. José Sebastião Neto], comunicando a chegada ao território de missionários ingleses.

O autor estranha o facto de não serem enviados padres para tomarem conta da igreja de S. Salvador, como aconteceu no tempo dos seus predecessores D. João e D. Afonso I.

Pede o envio de alguns livros, dois crucifixos e uma garrafa de água benta.
ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (3), FL. 265-265V.

[3262] 1881, Fevereiro, 21, Luanda

Carta de D. José [Sebastião Neto], Bispo de Angola e Congo, [ao Secretário da Nunciatura] acusando a recepção da missiva respeitante aos selos que não tinha colocado nas cartas enviadas ao Núncio.

O autor pede desculpas por este facto e solicita que o Secretário agradeça em seu nome ao Núncio sobre prévio esclarecimento acerca do acesso às Ordens em caso de ilegitimidade de nascimento.

Por último, pede o envio de uma carta dirigida ao Papa, pela qual lhe relata o deplorável estado da Diocese, desejando igualmente que o Núncio tome conhecimento do seu conteúdo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (3), FLS. 267-268.

[3263] 1881, Agosto, 4, Lisboa

Ofício [do Núncio] a D. José Sebastião Neto, Bispo de Angola e Congo, referindo a carta do Bispo entregue ao Santo Padre e elogiando o bom trabalho do Bispo na Diocese. Diz ter aceite cinco mil réis para o Óbolo de S. Pedro, tendo em conta as necessidades dos diocesanos.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (3), FL. 269.

[3264] 1881, Março, 30, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Giacobini, Secretário de Estado da Santa Sé, referindo os argumentos que [D. José Sebastião] Neto, Bispo de Angola e Congo, expõe na carta ao Santo Padre sobre o estado deplorável e as graves necessidades da sua Diocese. [O Núncio] menciona que a condição das outras Dioceses portuguesas do Ultramar não parece ser melhor e resume o conteúdo da carta do Bispo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (3), FLS. 271-272V.

[3265] 1881, Fevereiro, 18, Luanda

Cópia da carta de D. José [Sebastião Neto], Bispo de Angola, ao Santo Padre sobre as necessidades da sua Diocese, enunciando-as em diversos pontos. Refere os três presbíteros, missionários de Cernache, enviados para o Reino do Congo, também sob a sua jurisdição episcopal. Menciona a missão denominada Missão da Conceção Imaculada e São José contra a missionação protestante, referindo a colónia holandesa estabelecida em Huíla e o estabelecimento de missionários *boers* protestantes em contraponto às colónias dos católicos.

Refere-se a outras questões, como o exercício do sacerdócio por filhos ilegítimos e o Baptismo de crianças e adultos sem instrução.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (3), FLS. 273-276.

[3266] 1881, Julho, 15, Lisboa

Ofício [do Núncio] a D. José Sebastião Neto, Bispo de Angola e Congo, dizendo que recebeu a carta de dia 20 de Maio desse ano. Agradece a sua força e

zelo e os bons frutos do seu trabalho. Refere que envia inclusa a resposta da Sagrada Congregação dos Negócios Eclesiásticos.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (3), FL. 277-277V.

[3267] 1881, Junho, 11, Lisboa

Cópia da carta de D. José Sebastião [Neto], Bispo de Angola, à Secretaria da Sagrada Congregação dos Negócios Eclesiásticos dizendo que enviou uma Súplica num opúsculo pedindo a faculdade para vender vasos de prata para restaurar a Catedral de Angola. Diz que enviou também as preces dos diocesanos ao Santo Padre.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (3), FL. 279-279V.

[3268] 1881, Maio, 20, Luanda

Carta de D. José [Sebastião Neto], Bispo de Angola e Congo, ao Núncio, acusando a recepção da missiva de 30 de Março, juntamente com as Cartas [Apostólicas] do Papa, anunciando e concedendo para todo o mundo católico um Jubileu extraordinário.

Refere as dificuldades que encontra perante os diocesanos no cumprimento do preceito quaresmal, o facto de muitos viverem amancebados e das crianças morrerem sem Baptismo.

Comunica os obstáculos que encontrou para instituir uma associação denominada União de Orações aos Corações Angustiados de José e Maria; o facto de lhe terem aparecido alguns indivíduos mancebos para validarem os seus casamentos e de ter confessado vários presos na fortaleza da cidade.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (3), FLS. 281-282V.

[3269] 1881, Abril, 8, Luanda

Circular de D. José [Sebastião Neto], Bispo de Angola e Congo, dirigidas «às ilustres senhoras de Luanda», convidando-as a criar uma associação que procure reanimar a fé e a devoção, em virtude do lamentável estado em que se encontrava a religião na Diocese.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (3), FL. 283.

[3270] 1881, Agosto, 16, Luanda

Carta confidencial de D. José [Sebastião Neto], Bispo de Angola e Congo, ao Núncio, comunicando a recusa do Governador da Província em publicar a Pastoral no boletim oficial anunciando o Jubileu extraordinário do Papa Leão XIII, por verificar que nesta se fazia referência às Cartas Apostólicas que não tinham Beneplácito Régio.

Pede ao parecer do Núncio sobre a conveniência de solicitar o Beneplácito, em atenção às boas relações que mantinha com o Governo do Reino e da Província e, principalmente, por não ver frustradas as esperanças de organizar o Seminário com melhores condições e de reparar a Sé catedral que se encontrava sem tecto durante seis anos.

Obs. Nota em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (3), FLS. 285-286V.

[3271] 1881, Agosto, 9, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Ferrieri, Prefeito da Sagrada Congregação dos Bispos e Regulares, dizendo que teve a honra de lhe enviar o parecer do Capítulo e do Bispo de Angola e Congo sobre o pedido do Cónego Ferreira Pinto apresentado à Sagrada Congregação dos Bispos e Regulares, para prorrogar a permissão de não residir no seu canonicato. Assim, o Cónego Ferreira Pinto deve retornar à sua residência e renunciar ao canonicato, estando disposto a apresentar a renúncia pelo risco que representa para a sua saúde o eventual regresso ao clima insalubre de África.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (3), FL. 287-287V.

[3272] 1881, Abril, 12, Roma

Carta do Cardeal Ferrieri ao Núncio Apostólico de Lisboa, dizendo que por Ordem da Sagrada Congregação dos Bispos e Regulares transmite um memorial em nome do Cónego Ferreira Pinto.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (3), FL. 289.

[3273] 1881, Maio, 4, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angola e Congo sobre a Súplica do Cónego Ferreira Pinto e o sufrágio secreto da Sagrada Congregação dos Bispos e Regulares.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (3), FL. 291.

[3274] 1881, Junho, 21, Luanda

Cópia de Acta da sessão capitular de 19 de Junho, convocada por ordem do Bispo de Angola e Congo D. José Sebastião Neto, para que o Cabido desse a sua opinião em escrutínio secreto, relativa a um Ofício do Núncio que acompanhava um requerimento dirigido ao Papa pelo Cónego Magistral dessa Sé, Francisco Maria Constantino Ferreira Pinto, solicitando dispensa da obrigação de residência. Contudo, a concessão da graça foi negada ao requerente, por maioria de votos.

Inclui em latim o referido requerimento dirigido ao Papa.

Obs. Documento em português e latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (3), FLS. 292-293.

[3275] 1881, Junho, 22, Luanda

Cópia de Ofício [de D. José Sebastião Neto], Bispo de Angola e Congo, ao Núncio, acusando a recepção da correspondência de 4 de Maio, juntamente com o Rescrito do Papa, pelo qual autorizava a reserva eucarística no Paço Episcopal.

O autor acusa igualmente a recepção de uma petição *ad non residendum* dirigida ao Papa pelo Cónego [Francisco Maria Constantino] Ferreira Pinto, membro do corpo capitular de Luanda, para que o Cabido pudesse dar o seu parecer sobre a mesma.

Comunica que este parecer fora negativo, remetendo para tal a cópia da Acta da sessão capitular.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (3), FL. 294-294V.

[3276] 1882, Janeiro, 8, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Giacobini, Secretário de Estado da Santa Sé, referindo que o Bispo de Angola lhe pediu autorização para uma dispensa de impedimento de mista religião na sua Diocese. Expõe que os missionários enviados por ele ou pela Congregação do Espírito Santo lhe confirmaram que os *boers*, luteranos holandeses, tinham observado que os católicos conviviam com os protestantes, ao ponto de celebrarem casamento. Diz não poder conceder o pedido de autorização, tendo assim [o Bispo] de se dirigir ao Santo Padre.

Refere ainda o pedido do Arcebispo de Goa ao Santo Padre, para que lhe conceda um Bispo auxiliar, António Joaquim Medeiros, já designado para aquele posto.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (3), FL. 296.

[3277] Março, 2, Roma

Carta do Cardeal Giacobini ao Núncio Apostólico de Lisboa, dizendo que o Bispo de Angola pediu ao Santo Padre a faculdade de vender vasos de prata e de ouro no valor de cerca de 2000 ducados para empregar no restauro da igreja paroquial. Sua Santidade ordenou que a Súplica fosse remetida [ao Núncio] com a oportuna faculdade.

O dito Bispo pediu relíquias dos santos para consagrar os altares [portáteis].

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (3), FL. 298.

[3278] 1882, Janeiro, 11, Luanda

Ofício de [D. José Sebastião Neto], Bispo de Angola e Congo, ao Núncio, acusando a recepção da missiva de 29 de Outubro.

O autor pede ao Núncio que interceda junto do Papa para ficar autorizado a vender pratas dispensáveis da Sé, de forma a proceder à restauração da mesma, bem como a prata e objectos de ouro da Igreja Paroquial de Muxima, situada nas margens do rio Cuanza.

Por último, solicita ao Núncio que obtenha de Roma relíquias de santos para a consagração de altares portáteis.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (3), FLS. 300-301V.

[3279] 1882, Março, 17, Lisboa

Ofício [do Núncio] a D. José Sebastião Neto, Bispo de Angola e Congo, acusando a recepção da carta de 15 de Fevereiro desse ano, concedendo as faculdades necessárias e oportunas para a reparação da Igreja Paroquial de Muxima.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (3), FL. 302.

[3280] 1882, Abril, 18, Luanda

Ofício de D. José [Sebastião Neto], Bispo de Angola e Congo, ao Núncio, acusando a recepção da missiva de 15 de Fevereiro e agradecendo as faculdades que lhe tinha solicitado [reparação da igreja de Muxima].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (3), FL. 304.

[3281] 1882, Fevereiro, 15, Lisboa

Ofício [do Núncio] a D. José Sebastião Neto, Bispo de Angola e Congo, acusando a recepção da carta de 25 de Novembro. Refere ter escrito uma carta para dispensa de impedimento *mixtae religionis* e para a venda dos bens da igreja catedral de Angola. Refere ainda ter enviado as respostas às Súplicas contidas nas cartas [do Bispo] de dia 11 de Janeiro.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (3), FL. 306-306V.

[3282] 1881, Novembro, 25, Luanda

Carta de D. José [Sebastião Neto], Bispo de Angola e Congo, ao Núncio, comunicando, em resposta ao Ofício de 4 de Novembro, ter procurado informações sobre a chegada dos missionários da Sagrada Congregação do Espírito Santo, bem como ter ordenado ao Vigário Geral da Diocese que os conduzisse ao Paço Episcopal.

O autor refere ter conferido a instituição canónica ao Padre [José Maria] Antunes e a concessão das faculdades necessárias aos missionários para exercerem o seu ministério, tanto em Huíla como em qualquer outro local da Diocese, subdelegando ainda no Superior da Missão todas as faculdades que a Santa Sé tinha concedido.

Por fim, pede com urgência ao Núncio que obtenha da Santa Sé a dispensa do impedimento de *cultus disparitatis*, em virtude de os missionários se irem estabelecer junto da colónia *boer*, que se relacionava com os habitantes portugueses.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (3), FLS. 308-309V.

[3283] 1882, Fevereiro, 7, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio, comunicando a autorização do Papa ao Bispo de Angola e Congo relativa à dispensa dos dez casos de impedimento de religião mista, remetendo para esse efeito o Rescrito da Sagrada Congregação dos Negócios Eclesiásticos.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (3), FL. 310.

[3284] [cerca de 1881-1882]

Cópia da Súplica do Bispo de Angola ao Santo Padre para que lhe concedesse diversas faculdades: de dispensar na sua Diocese o impedimento *mixtae religionis*, necessário devido à proximidade dos protestantes; de vender vasos de prata para a restauração da Catedral de Angola.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (3), FLS. 312-313V.

[3285] 1882, Abril, 17, Lisboa

Ofício [do Núncio] a D. José Sebastião Neto, Bispo de Angola e Congo, acusando a recepção da carta de 16 de Março desse ano e referindo a sua carta de 15 de Fevereiro a favor das dispensas de impedimento *mixtae religionis* e para a venda de bens da igreja catedral.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (3), FLS. 314-315.

[3286] 1882, Março, 16, Luanda

Ofício de D. José [Sebastião Neto], Bispo de Angola e Congo, pedindo o parecer do Núncio sobre uma questão que lhe colocou o Superior da Missão de Huíla, relativa ao facto de o Concílio de Trento ter sido ou não publicado naquela missão, exigindo para tal uma resposta de carácter oficial.

O autor refere que apesar de o concílio tridentino não ter sido publicado na Diocese, as suas determinações eram escrupulosamente observadas e todas as Paróquias se regiam por elas, incluindo a de Huíla.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (3), FLS. 316-318.

[3287] 1882, Março, 16, Luanda

Ofício de D. José [Sebastião Neto], Bispo de Angola e Congo, ao Núncio, solicitando que impetrasse junto da Santa Sé a dispensa necessária para os Matrimónios que incorressem no impedimento de disparidade de culto e de Matrimónio misto, em virtude de recear que os católicos de Huíla se entregassem a práticas protestantes.

Por fim, espera que o Núncio alcance do Papa uma resposta relativa ao Baptismo de protestantes estabelecidos em Huíla e no Transvaal.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (3), FLS. 320-321V.

[3288] 1882, Outubro, 18, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio, solicitando por intermédio do Papa o seu parecer relativo ao pedido de renúncia do Bispo [D. José Sebastião Neto] da Diocese de Angola e Congo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (3), FL. 322.

[3289] 1882, Setembro, 12, Luanda

Carta de D. José [Sebastião Neto], Bispo de Angola e Congo, ao Núncio, solicitando a prorrogação das faculdades que por Ofício de 4 de Novembro de 1880 lhe foram concedidas, bem como a trinta presbíteros da Diocese, e que eram as seguintes: benzer cruces, crucifixos, medalhas e coroas; erigir e benzer as estações de Via Sacra, nos lugares onde não existissem Conventos da Ordem de S. Francisco; dar aos enfermos e moribundos a absolvição *in articulo mortis*, com indulgência plenária, em conformidade com a Constituição de Bento XIV de 1747.

Comunica a Visita Pastoral efectuada às Freguesias e Concelhos do sul, nomeadamente a Novo Redondo e Benguela, vendo-se depois obrigado a regressar

a Luanda para assumir a presidência do conselho governativo em virtude do falecimento do Governador-Geral da Província, o Conselheiro António Eleutério Mantas.

Menciona por último o discurso que proferiu, publicado no boletim oficial, por ocasião da chegada do novo Governador, o Conselheiro Francisco Joaquim Ferreira do Amaral; o desenvolvimento de novas missões no Congo e em Huíla; o facto ter requisitado de Lisboa as Irmãs Hospitaleiras estabelecidas no Convento das Trinas e as Irmãs de S. José de Cluny, e o desejo do Governador da Província em estabelecer uma missão no Zaire, com a criação de um Seminário.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (3), FLS. 324-330V.

[3290] 1882, Novembro, 3, Lisboa

Ofício [do Núncio] a D. José Sebastião Neto, Bispo de Angola e Congo, dizendo que recebeu a sua carta de 12 de Setembro desse ano, renovando as faculdades, conforme lhe fora solicitado.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (3), FLS. 332-333.

[3291] 1882, Novembro, 7, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Giacobini, Secretário de Estado da Santa Sé, remetendo as informações e o parecer que o Santo Padre pediu sobre a carta inclusa de [D. José Sebastião] Neto, Bispo de Angola e Congo.

Refere a piedade e o zelo do Bispo, apesar dos problemas de saúde de que padece, nomeadamente a debilidade da sua vista. Na circunstância da morte do Governador-Geral da Província de Angola em Luanda, [o Bispo] presidiu ao conselho e dirigiu a administração.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (3), FLS. 334-337.

[3292] 1882, Fevereiro, 4, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] a D. José Sebastião Neto, Bispo de Angola e Congo, acusando a recepção das cartas de 5 de Dezembro. Refere-se às prescrições assinadas [pelo Bispo] sobre os editais públicos dos Matrimónios, a Carta Pastoral e a instrução dos catequismos aos fiéis.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (3), FL. 338.

[3293] 1882, Dezembro, 5, Moçâmedes

Carta de D. José [Sebastião Neto], Bispo de Angola e Congo, ao Núncio, referindo o adultério em que vivia o antigo Deão da Sé com uma mulher casada que já antes tinha vivido escandalosamente com um tio deste, pedindo deste modo o parecer do destinatário sobre a situação.

Comunica a sua estadia em Moçâmedes com os seminaristas, antes de os confiar à Missão de Huíla e de ter escrito ao Ministro [da Justiça?] para que negasse a aprovação do Registo Civil ou suspendesse a sua execução.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (3), FLS. 340-341.

[3294] 1882, Novembro, 22, Moçâmedes

Carta Pastoral de D. José Sebastião Neto, Bispo de Angola e Congo, contra o facto de alguns católicos pretenderem encontrar no regulamento do Registo Civil um meio de sancionar a mancebia por intermédio do casamento civil, só dirigido aos não católicos, sendo apenas aplicável aos gentios; estabelece igualmente várias considerações sobre a diferença entre o casamento civil e o Matrimónio cristão.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (3), FLS. 342-347.

[3295] s.d., s.l.

Exposição sobre a doutrina que devia ser praticada nas catequeses paroquiais sobre o Matrimónio cristão e o casamento civil.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (3), FLS. 348-359.

[3296] 1883, Abril, 12, Luanda

Carta de D. José [Sebastião Neto], Bispo de Angola e Congo, ao Núncio, comunicando em resposta ao Ofício de 19 de Novembro as dificuldades em fundar na Diocese a Ordem Terceira de S. Francisco, em conformidade com os desejos manifestados pelo Papa Leão XIII na Encíclica de 17 de Setembro de 1882.

O autor refere a existência em Luanda de «uma coisa» a que se pretende dar o nome de Ordem Terceira da Penitência de S. Francisco, com igreja própria, mas cuja alteração dos estatutos com que se regia anteriormente levava-a a constituir-se como uma associação de natureza filantrópica.

Obs. A paginação não respeita a sequência do texto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (3), FLS. 360-361.

[3297] 1883, Maio, 5, Luanda

Ofício de D. José [Sebastião Neto], Bispo de Angola e Congo, ao Governador-Geral de Angola, acusando a recepção da correspondência de 1 de Maio, pela qual comunicara as ordens expedidas ao Pároco de Nossa Senhora dos Remédios para exercer as suas funções na Igreja do Carmo, e ao Pároco de Nossa Senhora da Conceição para celebrar na capela do Corpo Santo.

O autor participa a ilegitimidade das transferências, em virtude de não terem a decisão favorável do Prelado, protestando contra a situação pelo facto de a autoridade civil pretender conferir jurisdição espiritual aos párocos sem a interferência dos seus legítimos Superiores.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (3), FLS. 363-364V.

[3298] 1883, Maio, 14, Luanda

Ofício de D. José [Sebastião Neto], Bispo de Angola e Congo, [ao Núncio] comunicando ter recebido as notícias do Pároco de Moçâmedes, pelas quais relatava a boa recepção que aí tiveram os padres belgas.

Refere as questões ocorridas com o Governador-Geral da Província, acusando-o de ter começado «uma luta oculta», procurando colocar a imprensa a seu

favor ou ameaçando apelar ao Papa com críticas do Prelado abandonar as doutrinas da fé e aprovar o regulamento civil.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (3), FLS. 365-366V.

[3299] 1883, Maio, 7, Luanda

Ofício de D. José [Sebastião Neto], Bispo de Angola e Congo, [ao Núncio] dando conta do conflito mantido com o Governador [Geral] da Província em virtude das ordens por este dadas a alguns párocos de Luanda, intimidando-os a exercerem as suas funções em outros locais sem que para tal tenha consultado o Prelado sobre tal atitude.

O autor remete a correspondência trocada com o Governador, de forma a que o Núncio pudesse ficar inteirado de toda a situação.

Por último, revela receios da desigualdade existente neste conflito, devido ao facto de o Governador ser amigo íntimo do Ministro da Marinha, do Director Geral e do Governo o ter em elevada consideração, manifestando deste modo urgência em obter do Papa a renúncia da Diocese, por ter toda a cidade contra si bem como uma parte do clero angolano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (3), FLS. 367-368V.

[3300] [1874, Angra do Heroísmo]

Carta Pastoral de D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel, Bispo de Angra, por ocasião da primeira visita à Diocese iniciada em Março de 1874.

Recomenda-se aos fiéis que observem religiosamente as instruções dadas pelos párocos e confessores, e que assistam às solenidades religiosas e ao Santo Sacrifício da Missa.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (4), FLS. 5-16.

[3301] 1880, Março, 16, Angra do Heroísmo

Cópia da carta de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Santo Padre, pedindo que lhe conceda as faculdades necessárias para que possa conceder aos fiéis da sua Diocese a absolvição das censuras em que tenham incorrido relativas à venda de bens eclesiásticos.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (4), FL. 17-17V.

[3302] 1880, Junho, 19, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angra [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel], dizendo que lhe envia a carta da Santa Sé e espera a resposta definitiva ao pedido de faculdades, que será comunicada com atraso.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (4), FL. 19.

[3303] [1880, Angra do Heroísmo]

Carta de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Núncio, agradecendo o envio das Cartas Apostólicas do Papa por missiva de 19 [de Junho?].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (4), FL. 21.

[3304] 1880, Agosto, 16, Angra do Heroísmo

Ofício de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Núncio, pedindo autorização para dispensar Manuel de Medeiros Guerreiro, viúvo, e Claudina Rosa, solteira, do impedimento de primeiro grau de afinidade lícita em linha recta, em virtude de ser a requerente filha natural de Maria da Silva, falecida mulher do impetrante, de acordo com as informações prestadas pelo Pároco de Nossa Senhora dos Remédios, da Ilha de S. Miguel.

Obs. Nota em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (4), FL. 23.

[3305] 1880, Outubro, 2, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de [Angra, D. João Maria Pereira Botelho do Amaral e Pimentel], acusando a recepção do Ofício de 16 de Agosto.

Comunica que não podia conceder a dispensa de impedimento solicitado a favor de Manuel de Medeiros Guerreiro, viúvo, e Claudina Rosa, solteira, por exceder as suas faculdades, devendo para tal o Prelado recorrer directamente ao Cardeal Penitenciário-Mor.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (4), FL. 25.

[3306] 1881, Fevereiro, 22, Lisboa

Ofício [do Núncio] a D. João Maria Pereira Botelho do Amaral e Pimentel, Bispo de Angra, referindo o pedido de dispensa de impedimento oculto que deve remeter à Santa Sé para que esta lhe seja concedida.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (4), FL. 26.

[3307] 1881, Fevereiro, 13, Angra do Heroísmo

Ofício de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Núncio, comunicando a dispensa de impedimento oculto que o Padre João Félix de Oliveira lhe solicitou a favor de uma penitente [não especificada] que envenenou o marido de forma a contrair Matrimónio com o cúmplice do crime.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (4), FL. 28.

[3308] 1881, Junho, 11, Lisboa

Ofício [do Núncio] a D. João Maria Pereira Botelho do Amaral e Pimentel, Bispo de Angra, referindo o concílio tridentino e o Breve *Nuper pro parte* para redução dos Legados Pios a favor do Bispo, tal como este expusera numa carta de 27 de Maio desse ano. Os recursos de casos singulares devem ser enviados para a Nunciatura Apostólica, de forma a que lhe seja concedida a faculdade.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (4), FL. 30-30V.

[3309] 1881, Maio, 27, Lisboa

Ofício de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Núncio, pedindo a concessão da faculdade para fazer *tuta conscientia* as necessárias

reduções de Encargos Pios, sem que fosse preciso recorrer à Nunciatura nem à Santa Sé.

O autor fundamenta o pedido com o facto de existirem na Diocese muitas igrejas, irmandades e confrarias, oneradas com grandes Encargos Pios, principalmente missas que não se faziam há muitos anos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (4), FLS. 32-33.

[3310] 1881, Agosto, 30, Angra do Heroísmo

Ofício de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Núncio, agradecendo os Rescritos enviados por missiva de 11 de Agosto.

O autor refere que a sua dúvida quanto à intenção do Núncio referia-se à inclusão das Ordens Terceiras na palavra *sodalitas* devia-se ao facto de os Rescritos provenientes de Roma, concedendo a criação destas Ordens, serem concebidos em termos diferentes.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (4), FL. 34.

[3311] 1881, Agosto, 11, Lisboa

Ofício [do Núncio] a D. José Maria Pereira Botelho do Amaral, Bispo de Angra, enviando dois Rescritos e concedendo-lhe, a ele e a outros presbíteros, as faculdades *sodalitas* com as respectivas indulgências. Esclarece que por *sodalitas* compreende as sociedades laicais da Ordem Terceira de S. Francisco e de outras Ordens.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (4), FL. 36-36V.

[3312] 1881, Agosto, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] concedendo faculdades a D. João Maria Pereira Botelho do Amaral e Pimentel, Bispo de Angra, e a outros sacerdotes, confirmando e instituindo as faculdades *sodalitas* que eram usadas pelos Superiores antes da supressão das Ordens Religiosas, bem como usando as suas insígnias, os rosários, coroas e escapulários com a aplicação das indulgências. As respectivas Ordens Regulares foram depois restabelecidas na Diocese.

Refere a concessão de indulgências e privilégios do Papa Clemente XII, datadas de 16 de Janeiro de 1731.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (4), FL. 38-38V.

[3313] [cerca de 1881, Lisboa]

Rascunho de Ofício [do Núncio] concedendo faculdades a D. João Maria Pereira Botelho do Amaral e Pimentel, Bispo [de Angra]. Concede-se às freiras seculares a faculdade de poderem permanecer nos mosteiros conventuais e a faculdade de terem uma criada, desde que receba educação religiosa.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (4), FL. 39-39V.

[3314] 1881, Julho, 26, Angra do Heroísmo

Ofício de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Núncio, pedindo que o esclarecesse se a autorização que lhe fora concedida por

despacho de 22 de Junho, em criar *sodalitatem de qua in precibus*, compreendia a Ordem Terceira de S. Francisco com as suas prerrogativas e privilégios, ou uma simples Irmandade ou Confraria.

O autor justifica o esclarecimento em virtude da consulta que lhe fez o Pároco da Freguesia de Nossa Senhora dos Milagres, do lugar da Serreta, na Ilha Terceira.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (4), FL. 40.

[3315] 1882, Janeiro, 12, Angra do Heroísmo

Ofício de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Núncio, acusando a recepção da missiva de 4 de Janeiro.

O autor lamenta o facto de o Governador Civil do Distrito ter limitado o número de alunos do Seminário por alegadas razões de higiene, sem que para tal lhe tenha dado qualquer conhecimento desta atitude, e comunica o trabalho que desenvolveu em obter novas vocações para o estado eclesiástico.

Por fim, pede que obtenha do Santo Padre a faculdade para os confessores da Diocese absolverem os penitentes das censuras em que incorreram pela compra de bens eclesiásticos, em virtude de as declarações por escrito expedidas aos compradores não produzirem qualquer efeito pelo facto de os bens comprados se tornarem alodiais, não reconhecendo desta forma a Lei Civil nenhum encargo daí resultante.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (4), FLS. 42-43V.

[3316] 1882, Janeiro, 5, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Giacobini, Secretário de Estado da Santa Sé, sobre a concessão do Santo Padre ao Bispo de Angra [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel] para resolver a compra ilícita de bens eclesiásticos que continuamente eram postos à venda pelo Governo, limitando a concessão a um ano.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (4), FLS. 44-46V.

[3317] 1882, Janeiro, 4, Lisboa

Ofício [do Núncio] a D. João Maria Ferreira Botelho do Amaral, Bispo de Angra, sobre a autorização de posse de bens eclesiásticos e a renovação de faculdades.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (4), FLS. 48-50.

[3318] 1881, Julho, 26, Angra do Heroísmo

Ofício de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Núncio, solicitando a prorrogação das seguintes faculdades: conceder licença às religiosas para saírem por algum tempo da clausura por motivos de saúde; para que nos conventos de religiosas pudessem ser admitidas mulheres seculares a título de recolhidas, bem como de novas criadas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (4), FL. 52.

[3319] 1881, Julho, 26, Angra do Heroísmo

Ofício de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, [ao Núncio] suplicando a faculdade de erigir Confrarias de Nossa Senhora do Carmo, das Dores e do Rosário; de benzer os bentinhos, coroas, rosários, verônicas e insígnias próprias das mesmas Confrarias; de conferir aos associados as insígnias e as bênçãos competentes, com as indulgências que lhe eram inerentes.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (4), FL. 54.

[3320] 1881, Julho, 26, Angra do Heroísmo

Ofício de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, [ao Núncio] pedindo a prorrogação da autorização de benzer e erigir cruzes de Via Sacra, em virtude de não existir na Diocese conventos de religiosos da Ordem Franciscana.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (4), FL. 56.

[3321] 1881, Dezembro, 14, Angra do Heroísmo

Ofício de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Núncio, comunicando o desgosto com que recebeu o Ofício de 13 de Dezembro do Governador Civil do Distrito de Angra, impugnando a necessidade de licença para comprar bens eclesiásticos, bem como da sanção dos contratos realizados sobre tais bens.

O autor remete as cópias da correspondência referente a este assunto e pede a faculdade que implorou por missiva de 12 de Dezembro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (4), FL. 58-58V.

[3322] 1882, Janeiro, 31 [Angra do Heroísmo]

Publicação no jornal *O Católico* de um artigo intitulado *Os bens eclesiásticos e as leis da Igreja Católica*, com várias considerações sobre as Leis de Desamortização contra as quais se opunha a legislação canónica.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (4), FLS. 60-61V.

[3323] 1882, Janeiro, 14, Angra do Heroísmo

Artigo publicado no jornal *O Atleta* sobre «os actos despóticos, anarchicos e criminosos do actual Bispo de Angra», em virtude da oposição que fez à venda dos bens de instituições religiosas e de caridade, ordenadas por uma Lei do Governo, que o Prelado classificou de furto e como tal não deviam ser esses bens adquiridos pelos católicos.

Engloba um Despacho do Bispo, com data de 23 de Novembro de 1881, em resposta ao requerimento apresentado pelos moradores da Freguesia de Nossa Senhora dos Milagres, que pediam dispensa para conservar em seu poder uns foros arrematados que pertenciam a corporações religiosas.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (4), FLS. 62-63V.

[3324] 1881, Dezembro, 30 [Angra do Heroísmo]

Publicação no jornal *O Católico* da notícia sobre a expulsão de dois estudantes do Seminário de Angra por falta de vocação para o estado eclesiástico.

Inclui uma lista com os nomes dos alunos internos do Seminário diocesano, protestando contra «as expressões vis e ignóbeis» lançadas ao Prelado [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel], em virtude de um artigo inserido no regulamento do estabelecimento determinar que nenhuma carta seria recebida ou escrita senão por via do Prefeito ou de outro padre designado pelo Vice-Reitor.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (4), FLS. 64-65V.

[3325] 1879, Março, 3, Angra do Heroísmo

Pastoral de D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel, Bispo de Angra, abrindo uma subscrição permanente para o Óbolo de S. Pedro, por ocasião do 1.º aniversário da coroação do Papa Leão XIII.

Menciona as instruções pelas quais devia ser executada a subscrição e tece várias considerações relativas à importância de sustentar a Igreja Católica e os seus ministros.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (4), FLS. 66-69.

[3326] 1881, Novembro, 13, Angra do Heroísmo

Publicação no jornal *Alerta*, de um artigo insurgindo-se contra «os attentados monstruosos» praticados no Seminário diocesano sob as ordens do Bispo de Angra, D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel, em virtude da expulsão dos alunos Manuel da Rosa Oliveira, natural da Madalena do Pico, e Lucindo Ferreira Machado, natural da Ribeira Seca, Ilha de S. Miguel, tendo por base o artigo 41 do seu regulamento. Conclui com um pedido às autoridades locais e ao Governo para exonerar o Prelado da cadeira episcopal.

Inclui artigos sobre a escassa missão evangelizadora que deviam caracterizar as Irmandades e Confrarias; considerações à Provisão do Prelado publicada no *Boletim do Governo Eclesiástico dos Açores* em Novembro de 1881, sobre o relacionamento nas ordenações em virtude da falta de sacerdotes.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (4), FLS. 70-79V.

[3327] 1881, Dezembro, 15, Angra do Heroísmo

Artigo publicado no jornal *O Católico* refutando as acusações dirigidas ao Bispo de Angra [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel], relativas à expulsão de dois alunos do Seminário diocesano [Manuel da Rosa Oliveira e Lucindo Ferreira Machado].

Este periódico fundamenta a atitude do Prelado, comparando o regulamento daquele estabelecimento com a Carta Constitucional e o Código Penal.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (4), FLS. 80-81V.

[3328] 1881, Dezembro, 13, Governo Civil de Angra do Heroísmo

Cópia de Ofício do Governador Civil do Distrito de Angra do Heroísmo ao Bispo [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel], sobre o facto de alguns párocos se recusarem dar a absolvição aos seus fregueses que tinham arrematado bens de mão morta a corporações, e declarando excomungados os que de futuro arrematassem tais bens.

O autor refere que sendo a desamortização uma Lei do Estado, quem se opuser devia responder por acto de desobediência em juízo competente, e pede ao Prelado a sua intervenção junto dos párocos para não procederem desta forma.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 297 (4), FL. 82-82V.

[3329] 1876, Maio, 3, Angra do Heroísmo

Cópia do Ofício de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao [Rei], protestando contra o facto de serem considerados como nacionais os bens pertencentes ao extinto Convento da Glória, da cidade da Horta, em virtude do falecimento da última religiosa.

O autor refere a injustiça de privar a Igreja Católica do direito de associação e de propriedade, e pede o empenho do Monarca junto do Papa para resolver a situação, pois na compra de bens eclesiásticos faltava a presença de pessoas religiosas, sendo estes muitas vezes arrematados a baixo preço com manifestos prejuízos para a Igreja e para o Estado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 297 (4), FL. 83-83V.

[3330] 1881, Dezembro, 12, Angra do Heroísmo

Ofício de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Núncio, comunicando a difícil posição em que se encontrava perante a venda dos bens eclesiásticos da Diocese devido à sua escassez, pelo facto de os bens dos conventos de religiosos e religiosas terem sido vendidos há bastantes anos e de apenas restarem alguns passais, conjuntamente com alguns bens de Misericórdias, Irmandades e Confrarias.

Remete a cópia de uma missiva dirigida ao Rei, contestando a venda de alguns passais; do Ofício que recebeu do Delegado do Tesouro do Distrito de Angra, queixando-se de um pároco ter proibido os seus fregueses de comprarem bens da Igreja sem licença da autoridade eclesiástica; de uma carta pela qual verificava o modo como as populações recebiam as condições propostas pela Santa Sé na absolvição de censuras e legitimação na compra de tais bens.

Por último, pede faculdade para delegar nos confessores o poder de absolver as censuras e sanar os contratos dos penitentes [relativos a esta matéria] desde que prometam obedecer às determinações da Santa Sé.

Obs. Sobre a correspondência supra mencionada cf. documentos dos fl. 86-86v. e fls. 88-88v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 297 (4), FLS. 84-85V.

[3331] 1881, Novembro, 17, Angra do Heroísmo

Cópia do Ofício de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Rei, protestando contra a venda das casas paroquiais, bem como dos terrenos

adjacentes que lhes eram de grande necessidade, sobretudo nas Freguesias rurais, e que por Carta de Lei de 28 de Agosto de 1869 excluía-se estes bens da desamortização ordenada pelas Leis de 4 de Abril de 1861 e de 22 de Junho de 1866.

O autor solicita deste modo a separação das casas paroquiais e terrenos adjacentes dos bens da Junta da Paróquia, de forma a serem retirados da venda, tal como estava determinado por Lei.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 297 (4), FL. 86-86V.

[3332] 1881, Dezembro, 10, Angra do Heroísmo

Cópia do Ofício do Delegado do Tesouro do Distrito de Angra do Heroísmo, José Coelho de Andrade Santos ao Bispo de Angra, D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], dando conta de determinados factos que segundo a sua opinião consistiam numa resistência à regular execução das Leis do Governo.

Menciona os párocos da Freguesia das Fontinhas e das Doze Ribeiras que ameaçavam com penas canónicas as pessoas que adquiriam propriedade «legitimamente vendida», procurando afastar deste modo licitantes durante as arrematações, o que se traduzia em prejuízo directo para as corporações cujos bens eram desamortizados, e colocando em dúvida os direitos do Estado e a legitimidade do poder legislativo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 297 (4), FL. 87-87V.

[3333] 1881, Novembro, 30, Paróquia de Nossa Senhora dos Milagres

Cópia da carta de António de Oliveira Morais, Vice-Vigário da [Paróquia de Nossa Senhora dos Milagres], ao Bispo de Angra, D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], pedindo para levantar a censura aos moradores da Freguesia que tivessem adquirido pequenos ou grandes foros, tendo para tal recorrido a empréstimos com juros de 8% e sem que fossem obrigados às condições que o Prelado tinha anteriormente exigido ao conceder a resolução destes actos em 23 de Novembro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 297 (4), FL. 88-88V.

[3334] 1882, Março, 18, Lisboa

Ofício [do Núncio] a D. João Maria Pereira Botelho do Amaral e Pimentel, Bispo de Angra, referindo as cartas que lhe enviou dia 4 de Janeiro desse mesmo ano. Refere os bens apreendidos pelo Governo e vendidos em hasta pública, e a faculdade atribuída [ao Bispo] para autorizar os confessores a sanar os contratos sobre os bens eclesiásticos.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 297 (4), FL. 89-89V.

[3335] s.d., [Angra do Heroísmo]

Ofício dirigido ao Governador Civil do Distrito de Angra do Heroísmo pelo Bispo D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel] em resposta ao Ofício de 14 de Dezembro, relativo à desamortização dos bens da Igreja e após a consulta feita aos párocos acusados de recusarem absolver os fregueses que tinham arrematado bens das corporações em mão-morta.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 297 (4), FLS. 91-92V.

[3336] 1882, Março, 3, Roma

Carta do Cardeal Giacobini ao Núncio Apostólico de Lisboa sobre a instância do Bispo de Angra para obter da Santa Sé a faculdade de autorizar os confessores a permitir ou a sanar os contratos que protegem os bens eclesiásticos. Sua Santidade aprovou a conduta [do Bispo] em relação a este assunto.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (4), FL. 93.

[3337] 1882, Fevereiro, 16, Angra do Heroísmo

Carta de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Núncio, remetendo a cópia de um documento sobre a alienação de bens eclesiásticos, de forma a obter do Papa uma solução definitiva sobre o assunto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (4), FL. 95.

[3338] 1882, Janeiro, 30, Lisboa

Cópia de Ofício do Ministro e Secretário de Estado dos Negócios Eclesiásticos e da Justiça, Júlio Marques de Vilhena, solicitando que o Bispo de Angra [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel] providenciasse os meios necessários de forma a evitar que alguns párocos das Freguesias do Distrito de Angra impedissem ou dificultassem a desamortização dos bens das Confrarias e Juntas de Paróquia, por intermédio de ameaças de penas canónicas aos que adquirissem tais bens por não possuírem licença da autoridade eclesiástica.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (4), FL. 97-97V.

[3339] 1882, Março, 20, Lisboa

Publicação no jornal *Correspondência de Portugal* dos dados biográficos do Bispo de Angra, D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel, nascido na vila de Oleiros em 1815.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (4), FLS. 98-99V.

[3340] s.d., s.l.

Nota [do Núncio] dizendo que se concedem as faculdades e as dispensas necessárias [ao Bispo de Angra] para autorizar os confessores a permitirem ou a sanarem os contratos que protegem os bens eclesiásticos.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (4), FL. 101.

[3341] 1882, Setembro, 18, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angra, dizendo que lhe envia incluso o Rescrito para confirmação da eleição das abadessas do Mosteiro de Santo André de Ponta Delgada. Refere a eleição canónica [do Bispo de Angra] pela Sagrada Congregação dos Bispos e Regulares e a discordância em relação à escolha das abadessas. Os Prelados propuseram duas ou três religiosas do mosteiro, nas quais pudessem votar a favor por sufrágio numa eleição legítima e canónica.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (4), FL. 102.

[3342] 1882, Setembro, 28, Lisboa

Nota [do Núncio] concedendo as faculdades necessárias e oportunas ao Bispo de Angra, confirmadas no triénio da eleição das abadessas do Mosteiro de Santo André, existente em Ponta Delgada.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (4), FL. 104.

[3343] 1882, Agosto, 28, Angra do Heroísmo

Ofício de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Núncio, pedindo a confirmação de Margarida Isabel no cargo de Abadessa do Convento de Santo André de Ponta Delgada, não obstante ter ocupado este lugar durante o último triénio, devido à impossibilidade de se efectuar uma nova eleição.

Solicita igualmente que confirme a nomeação da religiosa Antónia Emília do Coração de Maria, como Abadessa do Mosteiro de Nossa Senhora da Esperança de Ponta Delgada.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (4), FL. 105-105V.

[3344] 1882, Setembro, 7, Angra do Heroísmo

Ofício de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Núncio, solicitando autorização para conceder faculdade às religiosas existentes na Diocese de se regularem pelo calendário comum na recitação do Ofício Divino, com excepção das festas principais de cada uma das Ordens, que se continuavam a celebrar segundo o seu próprio rito.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (4), FLS. 105-106.

[3345] 1882, Setembro, 29, Lisboa

Ofício [do Núncio] a D. João Maria do Amaral e Pimentel, Bispo de Angra, autorizando-o a conceder autorização às religiosas da Diocese de se regularem pelo calendário comum na recitação do Ofício Divino.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (4), FL. 108.

[3346] 1882, Novembro, 28, Angra do Heroísmo

Ofício de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, agradecendo as manifestações de apoio que o Núncio lhe dirigiu por missiva de 19 de Novembro, em virtude dos insultos de que foi alvo na noite de 7 de Setembro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (4), FL. 110.

[3347] 1882, Novembro, 19, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angra [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel], mostrando a sua dor e indignação pela forma como o Bispo fora tratado na noite do dia 7 de Setembro, tendo em conta os insultos perpetrados contra este.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (4), FL. 112.

[3348] 1882, Outubro, 30, Angra do Heroísmo

Artigo publicado no jornal *O Católico* contra os insultos de que fora vítima na noite de 7 de Setembro o Bispo de Angra D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel].

Inclui várias mensagens de apoio dirigidas ao Bispo por ocasião dos acontecimentos ocorridos.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (4), FLS. 114-115V.

[3349] 1883, Fevereiro, 19, Lisboa

Nota [do Núncio] ao Bispo de Angra [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel] agradecendo a sua carta de 16 de Janeiro desse ano.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (4), FL. 116.

[3350] 1883, Janeiro, 16, Angra do Heroísmo

Ofício de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Núncio, pedindo autorização para eleger novamente, como Abadessa do Convento de S. Gonçalo dessa cidade, a religiosa Francisca Cândida do Sacramento, por ser a única com competência para desempenhar o lugar.

Obs. No verso do documento encontra-se em latim a concessão da faculdade por autoridade apostólica e delegada ao Prelado, com data de 19 de Fevereiro de 1883. Documento em português e latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 297 (4), FL. 118-118V.

[3351] 1880, Janeiro, 29, Funchal

Pastoral de D. Manuel Agostinho Barreto, Bispo do Funchal, relativa à criação de uma comissão permanente em todas as Paróquias, composta pelo pároco e dois paroquianos, com a incumbência de solicitar aos fiéis, duas vezes por ano, um subsídio para o Óbolo de S. Pedro, sendo o produto das subscrições enviado ao Padre Luís Pereira da Silva Neves, Vice-Reitor do Seminário.

O autor legitima esta criação pela necessidade de suprir as despesas da Santa Sé, agravadas pela invasão aos Estados Pontifícios.

Inclui as condições de estilo pelas quais se devia reger o indulto apostólico no uso de carne e de temperos de unto e gordura de porco, durante o período da Quaresma.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 298 (1), FLS. 5-13.

[3352] 1881, Fevereiro, 4, Funchal

Exortação Pastoral de D. Manuel Agostinho Barreto, Bispo do Funchal, tecendo várias considerações sobre a família como fundamento de toda a sociedade, a moralidade como elemento indispensável na família e a religião como a base sólida de ambas.

Menciona igualmente os efeitos negativos do Matrimónio Civil e as suas consequências na família e sociedade, por ser um «matrimónio contrário às leis divinas».

Inclui por último as restrições impostas ao indulto apostólico para uso de carnes e temperos no período da Quaresma.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 298 (1), FLS. 15-42.

[3353] 1881, Madeira

Publicação com o título *O Sudário Negro* de apontamentos para a biografia de D. Manuel Agostinho Barreto, Bispo do Funchal, elaborado por Frederico Pinto Coelho e dedicado ao advogado e professor do Liceu Nacional do Funchal, o Dr. José Leite Monteiro.

São referidos vários episódios da vida do Prelado que o autor classifica como «iníquo, reaccionario, funcionario público audaz e criminosamente jesuíta», pretendendo levar ao conhecimento geral «todas as irregularidades e escândalos praticados pelo Bispo do Funchal».

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 298 (1), FLS. 44-65.

[3354] 1882, Madeira

Publicação intitulada *O Sudário Negro no banco dos réus*, refutando as acusações do Bispo do Funchal [D.Manuel Agostinho Barreto], no sentido de existir uma «imprensa immoral, irreligiosa, cynica e desbragada», por ter revelado o seu carácter jesuítico, bem como por ter auxiliado e proposto a exoneração do cargo de Capelão do hospício ao Cónego Jorge Luís Monteiro.

Obs. Documento impresso. Um outro exemplar encontra-se nos fls. 96-125.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 298 (1), FLS. 66-95.

[3355] 1882, Abril, Lamego

Publicação de desagravo feito pelos fiéis e clero de Lamego, contra as acusações dirigidas pelo *Sudário Negro* ao Bispo do Funchal [D.Manuel Agostinho Barreto].

Inclui a reprodução dos principais artigos do jornal *Da Beira e Douro* como forma de revelar a conduta exemplar do Prelado, enquanto ocupou o cargo de Cónego e Vigário-Geral nessa Diocese.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 298 (1), FLS. 126-133.

[3356] 1880, Novembro, 5, Funchal (Penha de França)

Ofício de D. Manuel [Agostinho Barreto], Bispo do Funchal, ao Núncio, comunicando o cancelamento da viagem que tinha prevista ao Continente, em virtude da chegada à Diocese de um médico que se aprestou a fazer a operação da doença de que padecia [não especificada].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 298 (1), FL.134.

[3357] 1880, Fevereiro, 5, Funchal

Carta de D. Manuel [Agostinho Barreto], Bispo do Funchal, ao Núncio, remetendo dois exemplares da Pastoral pela qual exortava os diocesanos a auxiliarem monetariamente as necessidades da Santa Sé.

Obs. Foi-lhe respondido no dia 14 de Janeiro de 1880.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 298 (1), FL. 135.

[3358] 1880, Novembro, 19, Lisboa

Ofício [do Núncio] a D. Manuel Agostinho Barreto, Bispo do Funchal, enviando o Rescrito com as dispensas de Matrimónio contraído e de absolvição, permitindo aos diocesanos comer carne com temperos, com as excepções e as condições expressas no Rescrito.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 298 (1), FL. 137.

[3359] 1880, Novembro, 4, [Funchal]

Ofício de D. Manuel [Agostinho Barreto], Bispo do Funchal, ao Núncio, pedindo faculdade para autorizar aos fiéis o consumo de carne aos sábados e dias de jejum, bem como o de temperos de manteiga de vaca nos dias de abstinência.

Pretendia que a concessão se estendesse aos estrangeiros que durante a estação invernososa procuravam o clima temperado da Ilha da Madeira.

Obs. Uma nota indica a expedição desta faculdade no dia 16 de Novembro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 298 (1), FL. 139.

[3360] 1880, Setembro, 25, Funchal

Ofício de D. Manuel [Agostinho Barreto], Bispo do Funchal, ao Núncio, comunicando a ida a Lisboa no princípio de Outubro por motivos de saúde, deixando o governo da Diocese encarregue ao Provisor e ao Vigário-Geral.

O autor pede a graça de conceder-lhes as faculdades para a execução das dispensas [matrimoniais] que fossem dadas aos fiéis do Bispado, durante esse período.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 298 (1), FL. 141.

[3361] 1880, Outubro, 4, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Provisor e ao Vigário-Geral da Diocese do Funchal, concedendo-lhes as faculdades para executar as dispensas [matrimoniais] que foram cometidas ao Bispo [D. Manuel Agostinho Barreto], com a condição de declararem em cada um dos casos que procediam por autoridade apostólica especial, em virtude da vinda do Prelado a Lisboa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 298 (1), FL. 143.

[3362] 1881, Fevereiro, 7, Funchal

Ofício de D. Manuel [Agostinho Barreto], Bispo do Funchal, ao Núncio, agradecendo o facto de ter diferido todos os pedidos sobre dispensas matrimoniais, bem como as palavras afectuosas que lhe dirigiu por missiva de 18 de Outubro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 298 (1), FL. 144.

[3363] 1881, Abril, 4, Lisboa

Nota [do Núncio] ao Bispo do Funchal [D. Manuel Agostinho Barreto], dizendo que envia inclusa a carta do Santo Padre.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 298 (1), FL. 146.

[3364] 1882, Abril, 11, Funchal

Ofício de D. Manuel [Agostinho Barreto], Bispo do Funchal, ao Núncio, solicitando que concedesse ao Provisor da Diocese as faculdades necessárias para executar algumas dispensas gratuitas, em virtude de ter de se ausentar temporariamente do governo da mesma.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 298 (1), FL. 147-147V.

[3365] [1882], Maio, 16, Lisboa

Carta de Frederico Pinto Coelho ao Núncio remetendo um folheto intitulado *O Sudário Negro* com a exposição «dos actos escandalosos praticados e deixados praticar pelo Bispo do Funchal».

Obs. Cf. documento dos fls. 66-95.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 298 (1), FL. 149-149V.

[3366] 1882, Agosto, 4, Lisboa

Ofício [do Núncio] a D. Manuel Agostinho Barreto, Bispo de Funchal, referindo a Bênção Apostólica e a aceitação, por parte da Santa Sé, das colectas para o Óbolo de S. Pedro e enviando as dispensas pedidas.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 298 (1), FL. 151.

[3367] 1882, Julho, 15, Funchal

Ofício de D. Manuel [Agostinho Barreto], Bispo do Funchal, ao Núncio, participando a sua chegada à Diocese após sessenta horas de viagem, tendo sido recebido com manifestações de júbilo pelos fiéis.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 298 (1), FL. 153.

[3368] 1882, Agosto, 20, Lisboa

Reprodução, no jornal *A Nação*, do artigo publicado no *Progresso Católico* sobre o relato dos festejos preparados pelos funchalenses por ocasião da chegada do Bispo D. Manuel Agostinho Barreto.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 298 (1), FLS. 155-156V.

[3369] 1882, Dezembro, 20, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Giacobini, Secretário de Estado da Santa Sé, sobre a carta inclusa enviada pelo Bispo do Funchal com uma instância directa ao Santo Padre para a dispensa da abstinência do consumo de carne aos sábados, com algumas excepções, e o uso de condimentos nos dias de dízimo. Recomenda o pedido do Prelado, conforme o uso adoptado pela Nunciatura por privilégio pontifício.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 298 (1), FL. 157.

[3370] 1880, Janeiro, 20, Lisboa

Carta de D. José [Dias Correia de Carvalho], Bispo de Cabo Verde, ao Núncio, felicitando-o pela sua nomeação como representante da Santa Sé em Portugal.

Refere a necessidade de ter um período de descanso para recuperar fisicamente da Visita Pastoral realizada a nove ilhas da Diocese, sendo para tal aconselhado pelos médicos a dirigir-se ao Reino.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 298 (1), FLS. 159-160.

[3371] 1880, Janeiro, 28, Lisboa

Ofício [do Núncio] a D. José Dias Correia de Carvalho, Bispo de Cabo Verde, agradecendo a carta de dia 20 desse mês e desejando-lhe que recupere a sua saúde para que os seus diocesanos se alegrem e usufruam da presença do seu pastor.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 298 (1), FL. 161.

[3372] 1880, Fevereiro, 22, Lisboa

Carta de D. José [Dias Correia de Carvalho], Bispo de Cabo Verde, dirigida ao Papa [Leão XIII], expondo os motivos pelos quais teve de ausentar-se da Diocese.

Menciona os problemas de saúde que se agravaram com os trabalhos pastorais prestados no Ultramar durante oito anos.

Por último comunica ter deixado o Vigário-Geral encarregue do governo do Bispado, que compreendia trinta e sete Freguesias disseminadas por uma extensa área.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 298 (1), FLS. 163-164V.

[3373] 1880, Fevereiro, 22, Lisboa

Carta de D. José [Dias Correia de Carvalho], Bispo de Cabo Verde, ao Núncio, remetendo a missiva para ser endereçada ao Papa de acordo com as indicações que lhe tinha fornecido.

Comunica não possuir melhoras sobre o seu estado de saúde, esperando a chegada da estação própria para tomar banhos de mar, a conselho médico.

Obs. A carta supra referida é a dos fls. 163-164v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 298 (1), FL. 165-165V.

[3374] 1880, Agosto, 21, Vila de Matosinhos

Carta de D. José [Dias Correia de Carvalho], Bispo de Cabo Verde, ao Núncio, comunicando a estadia em Matosinhos, utilizando os banhos de mar e as águas termais de Vidago, lugar onde tencionava permanecer até meados de Outubro antes de regressar a Lisboa.

Obs. Nota em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 298 (1), FL. 167-167V.

[3375] 1882, Março, 10, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Prefeito da Sagrada Congregação de Propaganda [Fide], remetendo uma missiva do Bispo de Cabo Verde, na qual pedia a prorrogação das faculdades decenais.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 298 (1), FL. 169.

[3376] 1880, Março, 5, S. Tomé [e Príncipe]

Ofício de Carlos Joaquim Gonçalves dos Santos, Vigário Pró-Capitular de S. Tomé e Príncipe, ao Núncio, acusando a recepção da missiva de 23 de Novembro e felicitando o Núncio pela chegada a Portugal como representante da Santa Sé.

O autor roga que para além das faculdades que o seu predecessor lhe concedeu em 1878, da qual remete uma cópia, lhe fosse concedida igualmente a administração do sacramento da Confirmação, a consagração de altares e de outros objectos relativos ao culto divino.

Obs. A cópia supra mencionada é a do documento dos fls. 176-176v e 177-178v. ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 298 (1), FL. 173-173V.

[3377] 1878, Setembro, 26, Lisboa

Publicação e respectiva cópia de documentos do Governo eclesiástico da Diocese de S. Tomé e Príncipe sobre as faculdades que foram concedidas pelo Núncio Apostólico, em nome do Papa Leão XIII, a Carlos Joaquim Gonçalves dos Santos, Vigário Pró-Capitular de S. Tomé e Príncipe.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 298 (1), FLS. 176-176V E 177-178V.

[3378] 1880, Abril, 9, Lisboa

Ofício [do Núncio] a D. Carlos Joaquim Gonçalves dos Santos, Vigário Pró-Capitular de S. Tomé e Príncipe, agradecendo a carta de dia 5 de Março desse ano, com as faculdades pedidas à Santa Sé e as outras que seriam prorrogadas recorrendo-se ao Papa.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 298 (1), FL. 179.

[3379] 1881, Novembro, 30, S. Vicente de Fora

Carta de D. António, Arcebispo de Mitilene, ao Núncio, pedindo a expedição de um novo Rescrito concedendo as faculdades requeridas pelo Vigário Pró-Capitular de S. Tomé e Príncipe, ou no caso de não as poder conceder na totalidade, aquelas em que tivesse autorização apostólica para o fazer.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 298 (1), FL. 181-181V.

[3380] 1881, Outubro, 27, S. Tomé [e Príncipe]

Carta de Carlos Joaquim Gonçalves dos Santos, Vigário Pró-Capitular de S. Tomé e Príncipe, ao Núncio, pedindo que solicitasse junto do Papa a prorrogação das faculdades que lhe foram concedidas em 1878 por um período de três anos, bem como de poder administrar o sacramento da Confirmação uma vez por ano, de consagrar igrejas ou capelas, altares e objectos relativos ao culto divino e de celebrar missa em altar portátil.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 298 (1), FL. 183-183V.

[3381] 1881, Dezembro, 2, Lisboa

Ofício [do Núncio] a D. António de Freitas Honorato, Arcebispo de Mitilene e Vigário Apostólico de Lisboa, enviando as faculdades que pode subdelegar ao Vigário Pró-Capitular de S. Tomé e Príncipe.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 298 (1), FL. 185.

[3382] 1882, Abril, 27, S. Vicente de Fora

Carta de D. António [de Freitas Honorato], Arcebispo de Mitilene, ao Núncio, solicitando a graça de conferir ao novo Vigário Pró-Capitular de S. Tomé e Príncipe, o Padre Luís José da Silva, habilitado com o curso completo do Seminário de Cernache do Bonjardim, as mesmas faculdades apostólicas que foram concedidas ao antigo Vigário Pró-Capitular, Carlos Joaquim Gonçalves dos Santos.

Obs. Uma nota em italiano refere que estas faculdades foram remetidas com data de 29 de Abril.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 298 (1), FL. 187.

[3383] 1883. Junho, 24, S. Tomé [e Príncipe]

Ofício do Vigário Pró-Capitular de S. Tomé e Príncipe Luís José da Silva ao Núncio, remetendo uma carta do Pároco da Freguesia de Santana, solicitando permissão para alienar as propriedades rústicas pertencentes à Paróquia e administradas pela respectiva Junta.

O autor considera como útil e necessária a venda de bens de raiz das Paróquias da Diocese, cujos párocos eram pagos pelo Estado, bem como a conversão do produto líquido da venda das roças paroquiais em títulos de inscrições da Junta de Crédito Público.

Requer deste modo o *placet* apostólico para a alienação dos referidos bens, de acordo com os termos da constituição de Paulo II e ratificada por Pio X.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 298 (1), FLS. 189-190.

[3384] s.d., s.l.

Rascunho de carta [do Núncio] atribuindo faculdades a Carlos Joaquim Gonçalves dos Santos, Vigário Pró-Capitular de S. Tomé.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 298 (1), FL. 191.

[3385] 1881, Outubro, 21, S. Tomé [e Príncipe]

Cópia de carta do Núncio Apostólico atribuindo faculdades a Carlos Joaquim Gonçalves dos Santos, Vigário Pro-Capitular da Diocese de S. Tomé e Príncipe, entre elas, absolvições de heresias, apostasias à fé e estigmas; absolvição de todas as censuras; dispensas de impedimento público, de impedimento criminal, dispensas matrimoniais e bênçãos de utensílios necessários à missa, de rosários, coroas, escapulários, etc.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 298 (1), FLS. 192V.-193V.

[3386] 1883, Setembro, 24, S. Tomé [e Príncipe]

Ofício do Vigário Pró-Capitular de S. Tomé e Príncipe Luís José da Silva ao Núncio, solicitando a renovação das faculdades apostólicas que lhe foram concedidas em 28 de Abril de 1882.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 298 (1), FL. 194.

[3387] s.d., s.l.

Rascunho de nota a António José de Figueiredo, referindo que o Pároco de Santana da Diocese de S. Tomé em África [Padre Sebastião Dias Lopes] suplica a autorização de vender propriedades.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 298 (1), FL. 196-196V.

[3388] 1883, Julho, 28, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Pro-Vigário Capitular de S. Tomé em África, dizendo que recebeu as suas cartas de dia 24 de Junho sobre o pedido de faculdades do Pároco de Santana na Diocese de S. Tomé para vender bens eclesiásticos.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 298 (1), FL. 197.

[3389] 1883, Junho, 24, S. Tomé [e Príncipe]

Cópia de Ofício do Padre Sebastião Dias Lopes ao Vigário Pró-Capitular de S. Tomé e Príncipe, Luís José da Silva, rogando, na qualidade de Presidente da Junta da Paróquia de Santana, que solicitasse junto do Núncio permissão para que a Junta pudesse aforar ou vender as propriedades rústicas de forma a atingir uma receita anual de oitocentos mil réis.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 298 (1), FLS. 198-199.

[3390] 1881, Março, 16, Lisboa

Ofício [do Núncio] a D. Manuel Agostinho Barreto, Bispo do Funchal, referindo as suas cartas de dia 5 desse mês. Nelas enviou incluída a carta para o Santo Padre, com o valor de quinhentos mil réis e preces a favor das dispensas matrimoniais. A carta é enviada para o seu destino, Roma, com as respectivas dispensas que [o Núncio] expede.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 301 (1), FL. 48.

[3391] 1881, Março, 5, Funchal

Carta de D. Manuel [Agostinho Barreto], Bispo do Funchal, ao Núncio, remetendo uma mensagem de felicitação que os professores e alunos do Seminário dirigiram ao Papa Leão XIII por ocasião do aniversário da sua coroação.

O autor comunica a realização de um *Te Deum* cantado na Catedral, bem como da administração da Confirmação às crianças que no ano passado fizeram a primeira comunhão.

Por último, remete a quantia de quinhentos réis como oferta do primeiro óbolo dos fiéis para o Dinheiro de S. Pedro e a cópia de uma Carta Pastoral com considerações sobre o casamento civil que começou a celebrar-se na Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 301 (1), FLS. 50-51V.

[3392] [cerca de 1882, Funchal]

Carta do Presidente da Associação Católica do Funchal ao Núncio, acusando a recepção da missiva pela qual lhe era comunicado ter o Cardeal Giacobini,

Secretário de Estado da Santa Sé, incumbido o Núncio de dar a Bênção que o Papa [Leão XIII] dirigiu aos signatários que lhe enviaram uma mensagem de felicitação por ocasião do aniversário da sua coroação.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 301 (1), FL. 125-125V.

[3393] [cerca de 1882, Lisboa]

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Dr. Agostinho de Ornelas, Presidente da Conferência de S. Vicente de Paulo, participando a Bênção Apostólica que o Papa [Leão XIII] concedeu a todos os signatários que o felicitaram por ocasião do quarto aniversário da sua eleição ao Pontificado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 301 (1), FL. 127-127V.

[3394] 1882, Março, 20, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Giacobini, Secretário de Estado da Santa Sé, dizendo que por meio do correio espanhol chegou o despacho [do Cardeal] de dia 16 de Dezembro do ano passado. Aproveita a ocasião para endereçar três cartas à Diocese do Funchal pelo 4.º aniversário da coroação do Santo Padre, e um exemplar do jornal *O Católico* de 3 de Março, que se publica em Angra, nos Açores.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 301 (1), FL. 128.

[3395] 1882, Março, 19, Lisboa

Ofício [do Núncio] a D. Manuel Agostinho Barreto, Bispo do Funchal, sobre as suas cartas de dia 3 desse mês, contendo os documentos para o Santo Padre onde estavam inscritos o seu amor e devoção ao Sumo Pontífice.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 301 (1), FL. 130.

[3396] 1882, Março, 3, Funchal

Ofício de D. Manuel [Agostinho Barreto], Bispo do Funchal, ao Núncio, remetendo «uma homenagem de amor, obediência e respeito» dirigida pelos fiéis da Diocese ao Papa [Leão XIII] por ocasião do aniversário da sua coroação.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 301 (1), FL. 132.

[3397] 1882, Março, 10, [Funchal]

Carta de Júlia de Freitas Esmeraldo [ao Núncio] remetendo, na qualidade de Secretária da Associação das Damas de S. Vicente de Paulo, uma mensagem dirigida ao Papa [Leão XIII] como manifestação de «filial amor à sua pessoa».

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 301 (1), FL. 134.

[3398] 1886, Março, 16, Lisboa

Cópia da carta [do Núncio], agradecendo, à Secretária da Associação das Damas de S. Vicente de Paulo [Júlia de Freitas Esmeraldo] da Ilha da Madeira, a mensagem endereçada ao Papa [Leão XIII], que certamente não deixaria de dar a Bênção Apostólica a esta Associação.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 301 (1), FL. 136.

[3399] 1883, Março, 20, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Cardeal Giacobini, Secretário de Estado da Santa Sé, dizendo que tem a honra de enviar a carta do Bispo do Funchal por ocasião da celebração do 5.º aniversário da coroação de Sua Santidade. Pede para colocar nas mãos do Santo Padre esse atestado de devoção e amor dos funchalenses, guiados pelo seu Bispo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 301 (1), FL. 137.

[3400] 1883, Março, 19, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] a D. Manuel Agostinho Barreto, Bispo do Funchal, sobre a carta ao Santo Padre que lhe fora enviada com os pedidos de dispensas. Envia as cartas [do Bispo] a Sua Santidade.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 301 (1), FL. 139.

[3401] 1883, Março, 10, Funchal

Carta de D. Manuel [Agostinho Barreto], Bispo do Funchal, ao Núncio, remetendo uma mensagem dos diocesanos ao Papa [Leão XIII], pela qual exprimem os sentimentos de amor e devoção ao representante máximo da Igreja Católica.

Comunica ter sido cantado na Catedral um solene *Te Deum* no dia 4 de Março, com a assistência de grande número de fiéis de todas as classes sociais.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 301 (1), FL. 141.

[3402] 1883, Outubro, 1, Funchal

Carta de D. Manuel [Agostinho Barreto], Bispo do Funchal, ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé, agradecendo a notícia que remeteu por missiva de 16 de Agosto, sobre as funções que lhe foram entregues nos negócios da Nunciatura Apostólica em Portugal durante a ausência do Núncio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 302 (1), FL. 211-211V.

[3403] [cerca de 1883, Angra do Heroísmo]

Carta de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé, agradecendo a participação feita por correspondência de 17 de Agosto, através da qual comunica as funções atribuídas pelo Papa relativas aos negócios da Nunciatura Apostólica em Lisboa, durante a ausência do Núncio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 302 (1), FL. 213.

[3404] 1883, Outubro, 23, S. Tomé [e Príncipe]

Ofício do Padre Luís José da Silva, Vigário Pró-Capitular de S. Tomé e Príncipe, ao Encarregado dos Negócios da Santa Sé, acusando a recepção do Ofício sobre a sua nomeação para substituir o Núncio nos negócios da Nunciatura Apostólica durante a ausência deste em Itália.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 302 (1), FLS. 241-242.

[3405] 1883, Maio, 6, [Porto]

Publicação da Pastoral de D. José Sebastião Neto, Bispo de Angola e Congo, de 21 de Novembro de 1882, com considerações relativas à realização do casamento civil perante a doutrina ortodoxa da Igreja.

Obs. O mesmo texto contém dois exemplares nos fls. 97-98v e 99-100v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 302 (3), FLS. 95-96V.

[3406] 1879, Dezembro, 15, Angra do Heroísmo

Carta de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, felicitando o Núncio sobre a sua nomeação como representante da Santa Sé em Portugal.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 303 (1), FL. 47.

[3407] 1879, Dezembro, 13, Funchal

Carta de D. Manuel [Agostinho Barreto], Bispo do Funchal, ao Núncio, acusando a recepção da missiva de 29 de Novembro, pela qual participava a sua nomeação como representante da Santa Sé junto da Corte portuguesa.

O autor comunica não ter ainda efectuado qualquer colecta geral junto dos diocesanos durante o pontificado do Papa Leão XIII, devido às «condições desventuradas» da ilha, que durante vários anos se fazem sentir com grande incidência junto da população.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 303 (1), FLS. 53-54.

[3408] 1880, Março, 15, Angra do Heroísmo

Cópia de carta de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Núncio, remetendo a quantia de um conto, oitocentos e quarenta e nove mil e noventa réis, como produto da colecta para o Óbolo de S. Pedro durante o ano de 1879.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 303 (3), FL. 116.

[3409] 1880, Abril, 22, Lisboa

Ofício [do Núncio] a D. João Maria, Bispo de Angra, dizendo que aceitou a quantia de um conto, oitocentos e quarenta e nove mil e noventa réis remetida por intermédio das cartas deste. Sua Santidade agradece as manifestações de obséquio e devoção e dá a sua Bênção Apostólica.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 303 (3), FL. 118.

[3410] 1880, Maio, 5, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Nina, Secretário de Estado da Santa Sé, sobre a soma enviada pelo Bispo de Angra, de um conto, oitocentos e quarenta e nove mil e noventa réis, recolhidos na sua Diocese no ano passado. Ao mesmo tempo, enviou-lhe uma carta para o Santo Padre pedindo [o Núncio] que a faça chegar ao seu destino, para que Sua Santidade dê uma Bênção especial àquele pastor e aos seus diocesanos.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 303 (3), FL. 120.

[3411] 1881, Dezembro, 12, Angra do Heroísmo

Ofício de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Núncio, referindo não estar ao corrente dos factos relatados pelo Núncio em missiva de 3 de Dezembro, sobre o que se passava na Diocese em relação ao Dinheiro de S. Pedro,

Comunica que da sua parte estava a fazer todo o possível para ocorrer às necessidades da Santa Sé, como se poderia verificar no *Boletim do Governo Eclesiástico dos Açores*, cujo exemplar fora remetido à Nunciatura.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 303 (4), FLS. 49-50.

[3412] 1881, Março, 3, Angra do Heroísmo

Ofício de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Núncio, remetendo a quantia de 2.803\$150 réis como produto do Óbolo de S. Pedro, coligido na Diocese durante 1880. Envia igualmente uma missiva dirigida ao Papa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 303 (4), FL. 61.

[3413] 1881, Abril, 4, Lisboa

Ofício [do Núncio] a D. João Maria Pereira Botelho do Amaral e Pimentel, Bispo de Angra, dizendo que recebeu de José de Castro Coelho a quantia de 1.666\$250 réis em moeda lusitana, correspondentes a 2.803\$150 réis em moeda de Angra, relativo ao Óbolo de S. Pedro.

Refere a carta [do Bispo] ao Sumo Pontífice e as cartas de dia 3 de Março, bem como a sua carta de dia 16 de Março desse ano, onde estava incluída a quantia de 200 mil réis, recolhida na Ilha de S. Miguel em nome de Sua Santidade.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 303 (4), FL. 63-63V.

[3414] 1882, Janeiro, 4, Lisboa

Ofício [do Núncio] a D. João Maria Pereira do Amaral, Bispo de Angra, sobre o Óbolo de S. Pedro. Refere as oblações a Sua Santidade que lhe foram enviadas [pelo Bispo] e as cartas que lhe enviara dia 3 de Dezembro de 1881. Refere as colectas feitas na Diocese [de Angra].

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 303 (4), FL. 169-169V.

[3415] 1882, Abril, 4, Lisboa

Ofício [do Núncio] a D. João Maria Pereira Botelho do Amaral e Pimentel, Bispo de Angra, referindo a carta que recebeu deste e enviou ao Santo Padre, esperando a sua Bênção Apostólica. Refere as ofertas ao Santo Padre por ocasião do Jubileu.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 303 (4), FL. 222.

[3416] 1882, Março, 20, Angra do Heroísmo

Ofício de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Núncio, endereçando, por intermédio de Carlos José Caldeira a quantia de 2.311\$836 réis como produto do Óbolo de S. Pedro em 1881, bem como as

esmolas oferecidas pelos fiéis por ocasião do último Jubileu para as Missões do Oriente e para a Obra da Santa Infância.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 303 (4), FL. 224-224V.

[3417] 1883, Março, 14, Angra do Heroísmo

Carta de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Núncio, remetendo inclusa uma missiva dirigida ao Papa juntamente com a quantia de 1.600\$000 réis, importância do Óbolo de S. Pedro recolhido na Diocese no decorrer de 1882.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 303 (4), FL. 276.

[3418] 1883, Abril, 1, Angra

Ofício de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Núncio, referindo que a quantia de 34\$365 réis remetida juntamente com o Óbolo de S. Pedro era correspondente às esmolas dadas durante o ano de 1881 por ocasião do Jubileu universal.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 303 (4), FL. 280.

[3419] 1883, Abril, 9, Lisboa

Ofício [do Núncio] a D. João Maria do Amaral e Pimentel, Bispo de Angra, referindo as cartas enviadas ao Santo Padre no dia 14 de Março desse ano com a quantia de 1.600\$000 réis. Menciona que o Santo Padre responderá e que ficou muito grato.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 303 (4), FL. 282.

[3420] 1883, Maio, 19, Lisboa

Ofício [do Núncio] a D. João Maria Pereira Botelho do Amaral e Pimentel, Bispo de Angra, dizendo que lhe envia as cartas do Santo Padre de resposta às cartas [do Bispo] com o Óbolo de S. Pedro. Na carta, o Sumo Pontífice exprimia a sua gratidão dando-lhe a Bênção Apostólica.

Agradece o facto de [o Bispo] lhe ter enviado congratulações pela proclamação e confirmação do Patriarca de Lisboa.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 303 (4), FL. 283.

[3421] 1881, Setembro, 19, Lisboa

Ofício [do Núncio] a D. Manuel Agostinho Barreto, Bispo do Funchal, dizendo que recebeu a carta de dia 27 de Agosto com dois exemplares da Carta Pastoral, na qual [o Bispo] manifestava aos fiéis da sua Diocese dor e indignação pelas injúrias contra o Papa Pio IX.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 305 (2), FL. 75.

[3422] 1881, Agosto, 27, Freguesia do Caniço

Ofício de D. Manuel [Agostinho Barreto], Bispo do Funchal, ao Núncio, remetendo a Pastoral pela qual lamentava os acontecimentos ocorridos [em Roma] no dia 13 de Julho.

Comunica ter encetado a visita às Paróquias do leste da ilha e de fazer sentir aos diocesanos o precário estado do Papa e da Igreja.

Obs. A Pastoral mencionada é o documento dos fls. 79-85.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 305 (2), FL. 77.

[3423] 1881, Agosto, 13, Residência episcopal de Penha de França

Carta Pastoral de D. Manuel [Agostinho Barreto], Bispo do Funchal, dando conhecimento aos diocesanos do «insólito attentado» ocorrido na noite de 13 de Julho em Roma contra as cinzas do Papa Pio IX, por ocasião da sua trasladação para a igreja de S. Lourenço Fora de Muros, exortando-os a manifestar-se contra tal situação.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 305 (2), FLS. 79-85.

[3424] 1881, Agosto, 15, Angra do Heroísmo

Ofício de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Núncio, mostrando-se surpreendido com a comunicação veiculada por Circular de 4 de Julho por ocasião da trasladação dos despojos mortais do Papa Pio IX.

Remete uma mensagem do Cabido e clero da Ilha Terceira dirigida ao Papa, como manifestação de solidariedade perante esta situação.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 305 (2), FL. 91-91V.

[3425] 1881, Setembro, Açores

Publicação no *Boletim do Governo Eclesiástico dos Açores* da Pastoral de D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel, Bispo de Angra, de 26 de Agosto, repudiando os acontecimentos verificados na noite de 13 de Julho em Roma, o que provava na sua opinião estarem os Pontífices romanos nas presentes circunstâncias impedidos de exercerem livremente o seu ministério.

Engloba uma Circular dirigida aos párocos referindo que sejam pontuais no cumprimento das funções que as leis lhes incumbiam por ocasião das eleições distritais, municipais e paroquiais; a lista com a classificação dos estudantes que efectuaram exames finais no Seminário Diocesano; editais para o provimento da Igreja de Nossa Senhora da Saúde, em Arrifes, na Ilha de S. Miguel; o protesto do Cabido da Sé de Angra contra os acontecimentos praticados em Roma.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 305 (2), FLS. 93-97.

[3426] 1881, Julho, 27, Lisboa

Ofício de D. José [Dias Correia de Carvalho], Bispo de Cabo Verde, ao Núncio, pedindo o envio ao Papa da missiva inclusa, pela qual manifestava «dolorosa impressão» ao ler no jornal *A Palavra* a notícia com os acontecimentos ocorridos em Roma na noite de 13 de Julho.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 305 (2), FLS. 93-97.

[3427] 1881, Agosto, 8, Lisboa

Provisão de D. José Dias Correia Carvalho, Bispo de Cabo Verde, dirigida ao Cabido, clero e fiéis da Diocese, dando conhecimento dos factos ocorridos em

Roma na noite de 13 de Julho e das manifestações de protesto que se devia fazer perante este acontecimento.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 305 (2), FL. 239.

[3428] 1881, Julho, 26, Lisboa

Cópia de carta de D. José [Dias Correia Carvalho], Bispo de Cabo Verde, ao Papa, manifestando mágoa pelos acontecimentos ocorridos em Roma na noite de 13 de Julho.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 305 (2), FL. 241-241V.

[3429] 1881, Setembro, 23, Funchal

Carta de D. Manuel [Agostinho Barreto], Bispo do Funchal, ao Núncio, acusando a recepção da missiva de 19 de Setembro.

Remete uma mensagem dirigida ao Papa, pedindo a Bênção Apostólica para todos os signatários e demais sacerdotes e fiéis da Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 305 (3), FL. 4.

[3430] 1881, Setembro, 15, Luanda

Ofício de D. José [Sebastião Neto], Bispo de Angola e Congo, ao Núncio, comunicando o protesto que realizou juntamente com o clero da Diocese contra os acontecimentos ocorridos [em Roma na noite de 13 de Julho].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 305 (3), FL. 6.

[3431] 1881, Outubro, 29, Lisboa

Ofício [do Núncio] a D. José Sebastião Neto, Bispo de Angola e Congo, dizendo que enviou para Roma a sua carta endereçada ao Papa. [O Núncio] elogia o seu zelo em todas as suas obras e acções a favor da Igreja, considerando-o um benemérito administrador e pastor.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 305 (3), FL. 10.

[3432] 1881, Outubro, 17, Lisboa

Ofício [do Núncio] a D. Manuel Barreto, Bispo do Funchal, dizendo que enviou as cartas deste para Roma e que Sua Santidade as recebeu. Envia também as suas cartas com as dispensas concedidas para a calebração de matrimónios.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 305 (3), FL. 14.

[3433] 1881, Outubro, 14, Angra do Heroísmo

Ofício de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Núncio, remetendo os protestos do clero da Diocese contra os atentados cometidos em Roma na noite de 13 de Julho.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 305 (3), FL. 17.

[3434] 1881, Outubro, 29, Angra do Heroísmo

Carta de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Núncio, remetendo os protestos do clero da Diocese contra os atentados cometidos em Roma na noite de 13 de Julho.

Obs. Documento de teor idêntico ao do documento do fl.17.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 305 (3), FL. 19.

[3435] 1881, Outubro, 29, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] a D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel, Bispo de Angra, e a D. Luís José da Costa Florido, Presidente da Confraria da Imaculada Conceição de Lamego sobre as injúrias a Pio IX perpetradas por homens ímpios.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 305 (3), FL. 27.

[3436] 1881, Outubro, Açores

Publicação no *Boletim do Governo Eclesiástico dos Açores* da Circular de 19 de Setembro de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, dirigida aos párocos e capelães, pela qual recomendava a importância da colecta do Óbolo de S. Pedro, como estava determinado na Pastoral de 3 de Março de 1879.

Inclui a transcrição de uma missiva do Papa remetida ao Prelado; duas provisões com a concessão da exoneração dos cargos de Escriturário e Tesoureiro da Bula da Santa Cruzada, ao Padre José Pedro Soares, substituído pelo Padre Manuel Maria da Costa; o edital do concurso de provas públicas para o provimento da Igreja de Nossa Senhora do Socorro, da Ilha do Faial.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 305 (3), FLS. 49-56.

[3437] 1876, Outubro, 11, Lisboa

Cópia de Ofício de Augusto César Barjona de Freitas a D. Manuel Agostinho Barreto remetendo por ordem do Rei a Carta Apostólica de confirmação expedidas pelo Papa sobre a sua nomeação e apresentação régia como Prelado da Diocese do Funchal. Envia igualmente os Breves de concessões, faculdades espirituais e indulgências habituais.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 306 (3), FL. 359.

[3438] 1882, Novembro, 19, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Bispo do Funchal [D. Manuel Agostinho Barreto], referindo o envio do Beneplácito Régio sobre a Bula Apostólica.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 306 (3), FL. 363.

[3439] 1882, Novembro, 7, Funchal

Carta de D. Manuel [Agostinho Barreto], Bispo do Funchal, manifestando o seu apoio contra os ataques sofridos pelo Núncio por parte de uma «imprensa libertina».

Remete a cópia do Beneplácito [Régio] sobre várias Bulas e Breves, e comunica a intenção de realizar uma conferência sobre o socialismo, embora tema a

reacção do movimento republicano que vencera as eleições na ilha com grande maioria.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 306 (3), FL. 364-364V.

[3440] 1882, Dezembro, 18, Lisboa

Ofício [do Núncio] a D. Manuel Agostinho Barreto, Bispo do Funchal, sobre os ataques contra a Nunciatura Apostólica feitos nos jornais, que [o Bispo] classificou como calúnias e infâmias. Refere o pedido enviado para Roma para a dispensa de abstinência de carne aos sábados, cuja resposta procurou comunicar. Envia inclusas as dispensas pedidas [pelo Bispo].

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 306 (3), FL. 370

[3441] 1882, Março, 19, Lisboa

Ofício de D. José [Dias Correia de Carvalho], Bispo de Cabo Verde, manifestando mágoa pelas notícias de alguns jornais sobre os insultos dirigidos ao Núncio quando saía do palácio da Nunciatura.

O autor comunica o equívoco da missiva dirigida ao Cardeal Simeoni, pedindo a renovação do Breve decenal, por ir com o tratamento de Secretário em vez de Prefeito da Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*.

Obs. Uma nota em italiano indica a resposta a esta carta no dia 22 de Maio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 308 (1), FL. 93-93V.

[3442] 1882, Novembro, 13, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Cardeal Ferreira dos Santos Silva e aos Bispos de Lamego, Funchal, Angra, Angola e Congo sobre as Súplicas à Santa Sé feitas pelos Bispos de Portugal e de Espanha, para que lhes fosse concedido privilégio de celebrar missas aos fiéis defuntos, aceitando a Santa Sé esta petição.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 308 (1), FL. 195-195V.

[3443] 1883, Abril, 12, Luanda

Ofício de D. José [Sebastião Neto], Bispo de Angola e Congo, ao Núncio, comunicando, em resposta ao Ofício de 19 de Novembro que recebera na Missão de Huíla, onde se encontrava em Visita Pastoral, anuir aos desejos dos restantes prelados portugueses sobre o privilégio concedido a Portugal para celebrar de três missas pelas almas do Purgatório no segundo dia de Dezembro, data em que a Igreja faz a comemoração geral dos fiéis defuntos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 308 (1), FL. 199-199V.

[3444] 1883, Janeiro, 1, Funchal

Carta de D. Manuel [Agostinho Barreto], Bispo do Funchal, [ao Núncio] acusando a recepção das cinquenta e seis absolvições para os paroquianos do Curral [das Freiras] compradores de bens do Convento de Santa Clara, bem como da missiva que acompanhava as dispensas [matrimoniais] gratuitas e para o indulto do consumo de carnes durante a próxima Quaresma.

O autor remete ao Papa uma mensagem revelando o seu apoio à Súplica que muitos prelados [portugueses] estavam a fazer para obterem o privilégio de celebrar três missas no dia dos fiéis defuntos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 308 (1), FL. 201-201V.

[3445] 1882, Dezembro, 10, Angra do Heroísmo

Ofício de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Núncio, remetendo inclusa a missiva destinada ao Papa como lhe fora recomendada na correspondência de 19 de Novembro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 308 (1), FL. 209.

[3446] 1880, Dezembro, 2, Angra do Heroísmo

Carta de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Núncio, agradecendo o envio de três volumes referentes à segunda parte da história do Concílio do Vaticano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 308 (2), FL. 155.

[3447] 1881, Fevereiro, 28, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé, dando conhecimento do terramoto ocorrido nos Açores no princípio do mês de Fevereiro.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 309 (2), FL. 35-35V.

[3448] 1881, Março, 9, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio, comunicando o envio de um subsídio de ajuda em favor das vítimas do terramoto nos Açores.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 309 (2), FL. 36-36V.

[3449] 1881, Abril, 12, Angra do Heroísmo

Ofício de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Núncio, acusando a recepção, juntamente com a missiva de 4 de Abril, de uma letra no valor de 200\$000 réis enviada pelo Papa destinada a socorrer as vítimas do terramoto na Ilha de S. Miguel.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 309 (2), FL. 38.

[3450] 1881, Março, 16, Lisboa

Ofício [do Núncio] a D. João Maria Pereira Botelho do Amaral e Pimentel, Bispo de Angra, sobre o terramoto na Ilha de S. Miguel, que relatou ao Santo Padre. Este comoveu-se com a calamidade pública e as adversidades. Refere os 200\$000 réis enviados pelo Papa, recolhidos do Óbolo de S. Pedro na Diocese de Angra, para que [o Bispo] distribua com o seu arbítrio e prudência. O Sumo Pontífice dá a sua Bênção Apostólica às populações tão terrivelmente afectadas pelo flagelo.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 309 (2), FL. 40.

[3451] 1881, Abril, 19, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Giacobini, Secretário de Estado da Santa Sé, dizendo que recebeu o despacho deste em que o encarregava de escrever ao Bispo de Angra para que processasse a oferta do Óbolo de S. Pedro recolhida na sua Diocese e de distribuir pelos seus diocesanos os 200\$000 réis benignamente oferecidos pelo Santo Padre.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 309 (2), FL. 42-42V.

[3452] 1881, Maio, 14, Angra do Heroísmo

Carta de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Núncio, referindo que a comissão criada para obter donativos em favor das vítimas do terramoto em S. Miguel cumpriu as ordens do Papa, transmitidas pela Nunciatura na correspondência de 16 de Março e 4 de Abril.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 309 (2), FL. 43.

[3453] 1881, Maio, Açores

Publicação no *Boletim do Governo Eclesiástico dos Açores*, n.º 101, da Carta Pastoral de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, dirigida aos fiéis da Ilha de S. Miguel, dando conhecimento da ajuda prestada pelo Papa, na quantia de 250\$000 réis, por ocasião do terramoto aí verificado.

Inclui uma Circular aos párocos sobre os abusos ocorridos durante as festas do Divino Espírito Santo, pelo facto de as pessoas se mascararem; sobre as comemorações ocorridas no Seminário por ocasião do 9.º aniversário da sagração do Prelado e da festa da primeira comunhão ocorrida na Sé.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 309 (2), FLS. 45-52.

[3454] 1881, Junho, 1, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Giacobini, Secretário de Estado da Santa Sé, referindo que o Bispo de Angra lhe tinha enviado a cópia autenticada da carta da comissão indicada para recolher os subsídios para os danos provocados pelo terramoto na Ilha de S. Miguel, expressando os justos reconhecimentos pelo socorro e a generosidade do Santo Padre.

Ao mesmo tempo, envia um número do *Boletim Religioso dos Açores* que contém uma Pastoral do Bispo, na qual se trata da caridade da Igreja, junto dos diocesanos; e um outro número do jornal católico da Ilha de S. Miguel, *A Civilização*.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 309 (2), FL. 53.

[3455] 1881, Fevereiro, 17, Ponta Delgada

Publicação, no periódico *A Civilização*, da descrição e consequências dos terramotos ocorridos na Ilha de S. Miguel, com especial incidência nos Concelhos da Povoação e Vila Franca do Campo.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 309 (2), FL. 54-54V.

[3456] 1883, Julho, 25, Angra do Heroísmo

Ofício de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Núncio, pedindo autorização para reduzir, comutar e simplificar os Legados Pios que lhe fossem apresentados, devendo para tal ser habilitado com o Breve *Nuper pro parte* de 6 de Março de 1779 e com outras disposições pontifícias sobre a matéria.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 310 (1), FL. 83-83V.

[3457] [1883, Lisboa]

Nota [do Núncio] ao Bispo de Angra [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel], dizendo que recebeu as cartas datadas de dia 25 do mês de Julho com o pedido [do Bispo] à Nunciatura Apostólica, sobre a faculdade de redução dos Legados Pios.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 310 (1), FL. 85.

[3458] 1883, Agosto, 16, Angra do Heroísmo

Ofício de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Núncio, agradecendo a autorização para comprar alguns bens eclesiásticos de grande conveniência para a sua família.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 310 (1), FL. 86.

[3459] 1880, Outubro, 19, Lisboa

Publicação do primeiro relatório apresentado à Comissão das Missões do Ultramar sob a responsabilidade do Ministério da Marinha e Ultramar, relativo a vários documentos enviados pela Direcção-Geral do Ultramar entre 9 e 18 de Outubro. Este relatório remete para assuntos e questões referentes aos Bispos de Angola e Cabo Verde, ao Governador de Angola e Arcebispo de Goa, ao projecto de estatutos da Sociedade Propagadora da Religião e da Instrução em Angola e Moçambique e ao estado dos Seminários e Missões do Ultramar.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 310 (2), FLS. 5-20.

[3460] 1880, [Outubro] Lisboa

Publicação do segundo relatório apresentado à Comissão das Missões do Ultramar da responsabilidade do Ministério da Marinha e Ultramar, relativo a vários documentos enviados pela Direcção-Geral do Ultramar, entre 19 e 26 de Outubro.

Inclui um mapa geral dos alunos do Real Colégio das Missões Ultramarinas de Cernache do Bonjardim que, desde 1857 (data da instalação do colégio) até 1880, saíram em missão para as terras do Real Padroado português que lhes foram designadas.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 310 (2), FLS. 21-35.

[3461] s.d., s.l.

Apontamento sobre as faculdades requeridas pelos Padres Alberto Moulignard, [José Maria] Antunes, e José Courtois.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 310 (2), FL. 37.

[3462] 1880, Setembro, 29, Coimbra

Publicação no jornal *A Ordem* de uma notícia veiculada pelo *Diário de Notícias* sobre a primeira sessão da comissão nomeada para reorganizar o serviço das Missões do Ultramar. Tecem-se várias considerações sobre os membros que a compunham, sendo alguns classificados de «incompetentes e inconvenientes», e defende-se que a missão católica a realizar em África seja composta por padres regulares católicos ou padres congregados.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 310 (2), FL. 38-38V.

[3463] 1880, Outubro, 9, Lisboa

Publicação no jornal *A Nação* de um artigo sobre a necessidade da Santa Sé criar circunscrições eclesiásticas nos territórios que deveriam ser considerados portugueses. Dá-se como exemplo a criação de dois novos Pró-Vicariatos apostólicos em Nianza e Tanganica, bem como de dois novos centros de missões no Congo setentrional e meridional, ambos confiados à Congregação de Missionários de Argel.

Por último, faz-se referência ao perigo de missionários protestantes se encontrarem nas terras abandonadas pelos portugueses.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 310 (2), FLS. 44-44V.

[3464] 1880, Setembro, 24, Lisboa

Notícia publicada no *Jornal das Colónias* relativa ao encontro ocorrido em 22 de Outubro da comissão encarregada de apresentar um parecer sobre o estado dos seminários e organização das missões.

É expresso pelo redactor o desejo da comissão em estudar a Congregação do Espírito Santo estabelecida em Zanzibar. Defende-se ainda a criação de missões, bem como a continuação das expedições científicas no território africano.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 310 (2), FL. 48-48V.

[3465] 1880, Outubro, 2, Lisboa

Publicação no jornal *A Nação* do relatório apresentado pelo Secretário Geral do Governo, relativo à comissão de serviço que ficou encarregue pelo Governo da Província de S. Tomé e Príncipe de examinar o estabelecimento francês do Gabão. Descreve-se as visitas efectuadas aos colégios masculinos e femininos, sob a superintendência e administração geral de Monsenhor Pedro Maria Le Berre, Bispo de Archis, Vigário Geral das Duas Guiné e Superior das Missões.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 310 (2), FL. 50-50V.

[3466] 1880, Agosto, 31, Lisboa

Transcrição pelo jornal *A Nação* da Portaria, publicada no *Diário de Governo* de 23 de Agosto, sobre a criação de uma comissão nomeada pelo Monarca, por intermédio da Secretaria de Estado dos Negócios da Marinha e Ultramar, com o

objectivo de estudar o serviço das missões em todos os domínios do Padroado Português e examinar o estado dos seminários diocesanos.

Inclui o nome dos indivíduos que compunham a referida comissão.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 310 (2), FL. 58-58V.

[3467] 1880, Outubro, 9, Roma

Carta do Secretário de Estado [da Santa Sé] ao Núncio Apostólico de Lisboa, dizendo que recebeu a carta relativa às Missões portuguesas do Ultramar. Refere querer dar a conhecer, directamente ou por meio da Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*, o procedimento que a Santa Sé adoptará sobre as missões.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 310 (2), FL. 59.

[3468] 1880, Setembro, 27, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Nina, Secretário de Estado da Santa Sé, manifestando o desejo do Governo em constituir uma nova comissão para se ocupar das Missões Ultramarinas que permanecem paradas, e o empenho do Ministro da Marinha nesta situação.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 310 (2), FLS. 61-64V.

[3469] 1880, Outubro, 5, Lisboa

Notícia publicada, no *Diário de Notícias* da chegada a Lisboa, com destino a Benguela, de uma parte da missão americana que pretendia estabelecer-se no Bié.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 310 (2), FL. 65.

[3470] 1880, Setembro, 18, Roma

Carta do Secretário de Estado [da Santa Sé] ao Núncio Apostólico de Lisboa, acusando a recepção do relatório sobre as reformas da Igreja e das Missões do Ultramar. Sua Santidade recebeu com satisfação o Decreto publicado a 28 de Agosto, com o qual se estabeleceu uma nova comissão destinada a examinar o estado das missões em todas as regiões do Padroado e sugerir reformas e melhorias nas actuais condições dos seminários diocesanos.

Sua Santidade achou que a dita comissão não era composta por pessoas que inspirassem confiança e que, na sua maioria, não correspondiam à grave e delicada tarefa que lhes era destinada. Assim, ficaria em causa o bom sucesso das reformas propostas pelo Arcebispo de Goa.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 310 (2), FL. 67-67V.

[3471] 1880, Setembro, 7, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Nina, Secretário de Estado da Santa Sé, sobre o relatório de 9 de Agosto, onde ia incluído um exemplar da memória apresentada ao Governo pela Sociedade de Geografia de Lisboa relativo ao estado das

colônias africanas de Portugal. Refere que na memória está a importante relação do sócio Augusto de Castilho sobre o Zambeze.

No relatório, o novo Ministro da Marinha indica o empenho mostrado a favor das colônias, tendo conhecimento de uma comissão nomeada em fins de Setembro de 1869 para propor um plano de reforma na Igreja e Missões do Ultramar.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 310 (2), FLS. 69-70V.

[3472] 1880, Julho, 21, Lisboa

Ofício [do Núncio] a D. João Bosco, Superior Geral dos Salesianos, referindo a carta em que mencionava que Paiva de Andrade, comissário português no Zambeze (Sul de África), querendo que a prosperidade material da colônia que pretendia fundar naquela longínqua região fosse acompanhada da presença religiosa, desejando para esse fim criar um instituto de missionários.

Para satisfazer este novo pedido, seria útil conhecer o estado e as necessidades desses lugares, na esperança que os Missionários de S. Francisco de Sales pudessem um dia propagar o Evangelho em África.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 310 (2), FL. 72.

[3473] 1880, Setembro, 7, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Geral da Companhia de Jesus, referindo a carta que enviou a Paiva de Andrade, nos vastos territórios da Zambézia. Este desejava o estabelecimento de novas missões católicas naquelas remotas regiões, tanto que conhecia bem os religiosos da Companhia, com o seu indomável zelo para com as populações africanas, não muito longe das regiões portuguesas. Pede, então, ao Geral da Companhia de Jesus que ajude Paiva de Andrade nesta missão.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 310 (2), FL. 73-73V.

[3474] 1880, Julho, 21, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Nina, Secretário de Estado da Santa Sé, referindo que Paiva de Andrade, tendo recebido do Governo português a comissão dos vastos territórios do Zambeze no sul de África, desejava o envio de missionários, para evangelizar a região. Implora a Bênção Apostólica do Santo Padre e pede [ao Cardeal] que acolhesse benignamente Paiva de Andrade e conhecesse melhor as suas intenções.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 310 (2), FL. 74-74V.

[3475] 1880, Julho, 21, s.l.

Rascunho de carta de Paiva d'Andrade, datada de 20 de Julho de 1880, sobre as missões em África, na Zambézia.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 310 (2), FL. 76-76V.

[3476] 1880, Outubro, 19, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Cardeal Nina, Secretário de Estado da Santa Sé, referindo a carta enviada a Paiva de Andrade, representante de uma sociedade concessionária dos vastos territórios portugueses no Zambeze. Refere que [Paiva d'Andrade] estava convicto da necessidade de ter bons missionários, não só pelo bem espiritual das populações, como pela prosperidade material das colónias, propondo a ajuda das várias Congregações Religiosas, com o apoio da Santa Sé a favor desta empresa.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 310 (2), FLS. 77-80V.

[3477] 1881, Outubro, 4, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] a D. José Sebastião Neto, Bispo de Angola e Congo, sobre a nomeação do Padre José Maria Antunes, da Congregação do Espírito Santo e do Imaculado Coração de Maria, para Pároco da Igreja de Huíla, no Distrito de Moçâmedes, em Angola.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 310 (2), FL. 81-81V.

[3478] 1881, Outubro, 7, Porto

Publicação no jornal *A Palavra* da notícia sobre a partida do Padre José Maria Antunes, para fundar uma missão em Huíla, no território de Moçâmedes, com o intuito de organizar um colégio de educação de indígenas, de rapazes e raparigas e de filhos de colonos, regido por mestras previamente escolhidas.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 310 (2), FL. 84-84V.

[3479] s.d., s.l.

Mapa da região de Ovampo, na África Austral, elaborado pelo Padre Duparquet, Superior da Congregação do Espírito Santo e do Sagrado Coração de Maria e Vice-Prefeito apostólico da Cimbebásia.

Obs. Uma nota indica que este mapa completa e ratifica um outro, publicado precedentemente em 20 de Agosto de 1880, sobre as missões católicas. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 310 (2), FL. 85.

[3480] 1880, Agosto, 16, Lisboa

Publicação no *Diário de Notícias* das conclusões elaboradas pela Sociedade de Geografia de Lisboa e pela comissão africana, sobre os diversos melhoramentos a promover e a empreender nas possessões africanas.

Propõe-se a continuação da exploração geográfica; promover o estabelecimento de estações portuguesas de exploração e protecção; a criação de missões em África; a organização do curso de estudos coloniais e o melhoramento nas comunicações e dos portos nas costas africanas.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 310 (2), FL. 132.

[3481] 1880, Agosto, 9, Lisboa

Ofício [do Núncio] para o Cardeal Nina, Secretário de Estado da Santa Sé, sobre as preocupações do Governo em relação à Igreja Católica e às missões em África e o projecto de Paiva de Andrade. Refere a memória que lhe foi enviada [por Fernando Pedroso], na qual se expõe não só a necessidade de novas missões católicas na parte sul-oriental e central de África, mas especialmente no Zambeze.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 310 (2), FLS. 134-141V.

[3482] 1880, Julho, 7, Quinta da Piedade

Carta de Fernando Pedroso [ao Núncio], dizendo que envia anexada uma pequena memória escrita em português, que pediu ao Padre Bossio para traduzir para italiano. Envia também um mapa de África com as indicações a cores das diversas circunscrições eclesiásticas, que lhe parecem excelentes e necessárias para a África equatorial e austral.

Na pequena memória refere somente as três primeiras circunscrições e, no mapa anexo, as indicações das três outras, passando a descrevê-las, juntamente com a sua proposta para as missões católicas.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 310 (2), FLS. 142-143V.

[3483] s.d., s.l.

Carta de Fernando Pedroso [ao Núncio], dando conta dos trabalhos realizados durante a segunda reunião da comissão das missões, bem como da proposta que fez para a nacionalização das missões católicas em África.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 310 (2), FL. 144-144V.

[3484] s.d., s.l.

Breves considerações relativas à criação de três circunscrições missionárias no baixo Zambeze e seus afluentes, no sentido de levar o Governo português a interessar-se pelas missões nestes territórios, de modo a combater a propaganda protestante que procurava estabelecer-se naquele local.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 310 (2), FLS. 146-151.

[3485] 1881, Novembro, 27, Lisboa

Transcrição publicada no jornal *A Nação* das actas sobre a discussão das missões religiosas nas colónias, constantes nos Boletins da Sociedade de Geografia.

O redactor conclui que a necessidade das Congregações e Ordens Religiosas para as Missões Ultramarinas era reconhecida «pela corporação mais competente em coisas africanas».

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 310 (2), FLS. 173-174V.

[3486] 1881, Agosto, 20, Lisboa

Artigo do *Jornal das Colónias*, com várias considerações sobre os sete Decretos publicados no *Diário do Governo*, relativos às providências que o Minis-

tro da Marinha e Ultramar pretendia fomentar no melhoramento de alguns ramos da administração pública nas possessões ultramarinas.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 310 (2), FL. 179.

[3487] [cerca de 1881], s.l.

Notícia [de um jornal não identificado] sobre a saída, no dia 20 de Janeiro, de S. Paulo de Luanda, da missão que iria estabelecer-se em S. Salvador do Congo e do pessoal que a compunha.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 310 (2), FL. 182.

[3488] 1881, Abril, 25, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Cardeal Giacobini, Secretário de Estado da Santa Sé, dizendo que o novo Ministro da Marinha, Dr. Vilhena, tomou uma inesperada resolução que merecia ser louvada e que podia produzir boas consequências: autorizou a partida para a Missão do Zambeze de um Jesuíta, o Padre [Francisco] Antunes, assistido por um irmão leigo da mesma Companhia, na expedição de Paiva de Andrade.

Obs. Documento em italiano. No próprio documento estão colados recortes de jornais portugueses sobre as Missões afro-portuguesas, referentes ao assunto do documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 310 (2), FLS. 188-189V.

[3489] 1881, Abril, 4, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Cardeal Giacobini, Secretário de Estado da Santa Sé, referindo que, estando o Governo português informado da erecção de uma nova Prefeitura e Vicariatos Apostólicos pela Santa Sé em África, especialmente no Zambeze e no Congo, sobre os quais se pretendia ter direitos políticos ou pelo menos religiosos, resolveu reclamar contra tais disposições, adoptadas sem o seu consenso. Como o Embaixador pediu instruções precisas, o novo Ministro da Marinha convocou a Comissão das Missões e o assunto foi discutido em reunião convocada pelo Ministro. Em causa estavam os limites do Padroado Português, invadido pelas circunscrições da Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 310 (3), FL. 4.

[3490] 1881, Agosto, 5, Roma

Carta de J. Mapottis ao Arcebispo Luís Masella, Núncio Apostólico em Lisboa, referindo a festa de S. Caetano.

Refere a questão dos limites e dos direitos do Governo na África Equatorial e da cópia de uma nota do Ministro sobre os pretensos direitos do Padroado Português no território do Congo, tendo pedido informações a Monsenhor Lavigerie e aos Padres do Espírito Santo, que envia ao Secretário de Estado. Menciona a importância e a delicadeza da questão do Padroado na Índia e os embaraços da dupla jurisdição.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 310 (3), FLS. 6-7.

[3491] 1881, Abril, 2, Lisboa

Artigo publicado no *Diário de Notícias* sobre a reclamação que o embaixador português [na Santa Sé] iria efectuar contra o arbítrio com que a [Sagrada Congregação de] *Propaganda Fide* tinha decretado as circunscrições eclesiásticas em África, que invadiam os direitos e limites do Padroado e domínio político português naquele continente.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 310 (3), FL. 8.

[3492] 1881, Janeiro, 28, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Giacobini, Secretário de Estado da Santa Sé, referindo que a Comissão para as Missões do Ultramar, estabelecida pelo Governo Português aparece referida nos seus relatórios, nas datas de 7 e 21 de Setembro de 1877 e 1880. Foram apresentados dois relatórios à dita comissão pelo seu secretário Luciano Cordeiro, enviando um exemplar incluso. O primeiro refere-se ao estado geral das missões portuguesas, tendo notícia de que o relatório é fundamentado em documentação fornecida pelo Ministério do Ultramar. O segundo relatório de Luciano Cordeiro diz respeito ao Seminário das Missões em Cernache.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 310 (3), FLS. 10-15V.

[3493] 1881, Dezembro, 7, Porto

Publicação no jornal *A palavra* da notícia sobre a saída de sete sacerdotes do Seminário de Cernache do Bonjardim para missionar em Macau, Moçambique, Timor, Cabo Verde e Guiné.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 310 (3), FL. 19.

[3494] 1879, Dezembro, 27, Funchal

Ofício de D. Manuel [Agostinho Barreto], Bispo do Funchal, ao Núncio, solicitando indulto para o consumo de carne durante a Quaresma de 1880, em virtude da escassa quantidade de peixe na Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 311 (1), FL. 143.

[3495] 1881, Novembro, 16, Funchal

Ofício de D. Manuel [Agostinho Barreto], Bispo do Funchal, ao Núncio, rogando a concessão do indulto do consumo de carne e de temperos durante a próxima Quaresma, devido à escassez de peixe e azeite.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 311 (1), FL. 166.

[3496] 1882, Dezembro, 1, Funchal

Ofício de D. Manuel [Agostinho Barreto], Bispo do Funchal, [ao Núncio] sobre a necessidade da concessão apostólica do uso de carnes durante a próxima Quaresma, pela escassez de peixe e de azeite.

Remete inclusa uma Súplica dirigida ao Papa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 311 (1), FL. 208.

[3497] 1882, Dezembro, 16, S. Tomé [e Príncipe]

Ofício de Luís José da Silva, Vigário Pró-Capitular de S. Tomé [e Príncipe], ao Núncio, rogando a concessão do indulto apostólico para que os fiéis pudessem consumir carne, ovos e lacticínios durante o tempo quaresmal.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 311 (1), FL. 224.

[3498] s.l., s.d.

Carta [do Núncio] [ao Cardeal Rampolla] sobre o esforço do Santo Padre na abolição da escravatura em África, ideia que encontrava grande favor por parte do Governo português.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 312 (2), FL. 105-105V.

[3499] 1889, Março, 12, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé, referindo que o Bispo do Funchal enviou uma carta ao Santo Padre por ocasião do aniversário da sua consagração. Enviou também um documento com uma publicação do *Observador Romano*.

Refere a iniciativa dos católicos portugueses de reunir a União Católica na cidade do Porto, especialmente do seu presidente, o Conde de Samodães.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 312 (2), FL. 124-124V.

[3500] 1889, Março, 20, Roma

Carta do Cardeal Rampolla ao Núncio Apostólico de Lisboa, dizendo que, juntamente com a sua carta, tinha recebido as do Bispo do Funchal e do seu clero para o Santo Padre, as quais serão respondidas.

Sua Santidade tinha estado atenta à reunião dos católicos portugueses que teria lugar na cidade do Porto, para protestarem contra as condições intoleráveis em que se encontrava a Santa Sé. Sua Santidade notou o enorme empenho do Conde de Samodães, presidente da União Católica, que tomou a iniciativa do projecto, e a conferência do Padre Barroso referiu-se ao filho do Rei do Congo, que deu a sua bênção à expedição dos portugueses no lago Niassa, e à esperança da instituição do comité português para a abolição da escravatura.

Sua Santidade confirma que tal movimento trará vantagens na propagação do catolicismo em África.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 312 (2), FL. 126-126V.

[3501] 1889, Abril, 29, Roma, Vaticano

Carta de João Maria Zonghi, arquivista da Secretaria de Estado, a Monsenhor Vicente Vannutelli, Arcebispo da Sardia, Núncio Apostólico de Lisboa, pedindo com a maior solícitude possível as respostas do Bispo de Angola ao questionário

do qual encontrará uma cópia. Tais respostas referiam-se ao estado presente daquela Diocese e eram necessárias a quem estava a preparar a publicação das notícias estatísticas dessa Diocese e de outras.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 312 (2), FL. 197.

[3502] 1889, Maio, 17, Lisboa

Ofício [do Núncio] a João Maria Zonghi, arquivista [da Secretaria de Estado], sobre os regulamentos de 29 de Abril. Diz ter escrito ao Bispo de Angola para obter resposta aos questionários sobre o estado presente da sua Diocese, o que era necessário enviar o mais rapidamente possível.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 312 (2), FL. 199.

[3503] 1889, Maio, 11, Lisboa

Rascunho de carta [do Núncio] ao Bispo de Angola, acompanhando o envio de uma Circular que fora remetida pela Secretaria de Estado, na qual se pedia uma resposta com vista à compilação de elementos estatísticos do mundo católico.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 312 (2), FL. 201.

[3504] 1890, Julho, 24, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé, dizendo que foi informado da nomeação do Coadjutor para a Diocese de Lamego, e da possível mudança do Bispo de Damão para o Funchal. Refere a longa conferência com o Ministro da Justiça e Assuntos Eclesiásticos, Lopo Vaz, e as querelas deste com o Bispo do Funchal.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 312 (2), FLS. 215-216.

[3505] 1890, Julho, 31, Lisboa

Carta do Cardeal Rampolla ao Cardeal Pró-Núncio Apostólico de Lisboa, referindo que o Santo Padre, tendo conhecimento da recente entrevista [do Cardeal] com o Ministro da Justiça e dos Negócios Eclesiásticos sobre a candidatura ao Bispado do Funchal, referiu os problemas entre o Lopo Vaz e o actual Bispo. Sua Santidade deu menor importância à mudança do Bispo de Damão para o Funchal, reconhecendo que pelas razões indicadas pelo Ministro poderá ser menos oportuna.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 312 (2), FL. 217-217V.

[3506] 1890, Junho, 28, Roma

Carta do Cardeal Rampolla ao Cardeal Vicente Vannutelli, Pró-Núncio [Apostólico] de Lisboa, sobre a morte do Arcebispo de Larissa, que muito o consternou a ele e ao Santo Padre, quer pela qualidade do defunto Prelado, quer pelo estado de saúde do Bispo de Lamego, que necessita de um Coadjutor. Aproveitando este triste evento, [o Cardeal] envia uma carta particular inclusa com

uma proposta oportuna, a de nomear o actual Bispo do Funchal como Coadjutor do Bispo de Lamego.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 312 (2), FLS. 219-220V.

[3507] 1890, Novembro, 7, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé, dizendo que o Bispo do Funchal aceitou o posto de Coadjutor do Bispado de Lamego, pedindo transferência de Diocese.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 312 (2), FLS. 228-229V.

[3508] 1890, Dezembro, 4, Roma

Carta do Cardeal Rampolla ao Cardeal Vicente Vannutelli, Pró-Núncio Apostólico de Lisboa, referindo a carta do Santo Padre ao episcopado católico com as disposições oportunas para promover a abolição da escravatura e também sobre as missões em África. Envia este novo documento pontifício com um número suficiente de cópias para a distribuição aos Bispos por meio da Nunciatura.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 312 (2), FL. 234.

[3509] 1891, Maio, 17, Lisboa

Rascunho de nota [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé sobre o Cónego [José de Sousa] Barroso e a sua partida para Moçambique.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 312 (2), FL. 238.

[3510] 1891, Fevereiro, 23, Roma

Rascunho de nota elaborada na Nunciatura para que fosse anexo um documento ao processo do Cónego [José de Sousa] Barroso.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 312 (2), FL. 241.

[3511] 1891, Abril, 4, Roma

Telegrama do Cardeal Rampolla ao Cardeal Vanuttelli, Núncio Apostólico de Lisboa, participando a autorização da transferência de José de Sousa Barroso [para Moçambique] e a eleição de [D. António] Dias Ferreira para Bispo de Angola e Congo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 312 (2), FL. 242.

[3512] 1891, Maio, 16, Roma

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé sobre a comunicação oficial da eleição do actual Bispo de Angola e Congo para Coadjutor de Lamego, apresentada em pleno acordo com o Bispo daquela Diocese. Foram anunciadas, de acordo com a Santa Sé e o Governo, a traslação do actual Prelado

de Moçambique para a Diocese de Angola e Congo e a nomeação do missionário [José de Sousa] Barroso para a Prelazia de Moçambique.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 312 (2), FL. 243.

[3513] 1884, Março, 15. Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé, dizendo que na Ilha da Madeira se tinha celebrado o aniversário pontifício de Sua Santidade e que o zelante Bispo do Funchal lhe tinha transmitido uma mensagem para o Santo Padre. Na resposta, Sua Santidade dava a Bênção ao Prelado e aos seus diocesanos.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 314 (2), FL. 4.

[3514] 1885, Março, 30, Funchal

Carta de D. Manuel [Agostinho Barreto], Bispo do Funchal, [ao Núncio] sobre a morte de dois sacerdotes que ocupavam os cargos de Escrivão da Câmara Eclesiástica e Cônego da Sé. Pediu faculdade de nomear para Comissário da Ordem Terceira de S. Francisco um dos seus sacerdotes, de modo a prover às necessidades da dita Ordem. Referiu-se ainda às dificuldades em continuar com as cerimónias da Semana Santa na Catedral com apenas dois cônegos, acusando o Governo de ter abandonado aquela Diocese durante dezasseis anos.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 314 (2), FL. 6.

[3515] 1886, Janeiro, 15, Funchal

Carta de D. Manuel [Agostinho Barreto], Bispo do Funchal [ao Núncio], pedindo a concessão do indulto no consumo de carne para a Diocese durante a próxima Quaresma, devido à falta de peixe que dificultava a observância dos preceitos da Igreja; de nomear para uma freguesia rural um sacerdote como Comissário da Ordem Terceira de S. Francisco, onde a mesma se encontrava estabelecida, permitindo igualmente autorização de fazer outras nomeações para paróquias rurais.

Requeru ainda o esclarecimento da dúvida sobre os oradores que violassem a separação durante a dispensa e cumprimento das penitências [matrimoniais], pois queria saber se ficariam privados da graça que lhes fora concedida, como era costume acontecer antes do último Decreto relativo ao incesto, de 25 de Junho de 1885.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 314 (2), FL. 8-8V.

[3516] 1886, Maio, 15. Roma

Carta do Cardeal Giacobini ao Núncio Apostólico de Lisboa, referindo que o Santo Padre se dignou a conceder a [D. Manuel Agostinho] Barreto a faculdade de fazer um acordo com os religiosos no modo e forma expressos no seu pedido.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 314 (2), FL. 10.

[3517] 1886, Abril, 1, Funchal

Ofício de D. Manuel [Agostinho Barreto], Bispo do Funchal [ao Núncio], pedindo que enviasse ao Papa [Leão XIII] uma mensagem subscrita pelos padres

da Diocese por ocasião do último aniversário da sua coroação, acompanhada de um óbolo como prova de respeito, solicitando o perdão e a bênção para todos os signatários.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 314 (2), FL. 12.

[3518] 1886, Abril, 13, Lisboa

Rascunho de carta do Núncio [ao Bispo do Funchal D. Manuel Agostinho Barreto], na qual acusa a recepção do Ofício de 1 de Abril, sobre o envio da mensagem dos padres dessa Diocese para o Papa [Leão XIII], por ocasião do aniversário da sua coroação.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 314 (2), FL. 14.

[3519] 1886, Abril, 13. Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado, dizendo que por ocasião do aniversário da eleição do Sumo Pontífice, o último Bispo do Funchal e o seu clero endereçaram uma mensagem ao Santo Padre acompanhada de 130 mil réis.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 314 (2), FL. 15.

[3520] 1886, Abril, 20. Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé, dizendo que [D. Manuel Agostinho] Barreto, Bispo do Funchal, endereçou uma carta datada de 3 de Abril cuja tradução em italiano lhe envia, pedindo à Santa Sé uma licença particular para entrar em acordo com os religiosos do Seminário sobre os Legados Pios e a necessidade de um estabelecimento de educação.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 314 (2), FL. 17.

[3521] 1886, Fevereiro, 17, Lisboa

Carta do Núncio ao Bispo do Funchal [D. Manuel Agostinho Barreto], concedendo-lhe a faculdade de nomear ou confirmar os Padres Comissários das Ordens Terceiras de S. Francisco.

O autor tece várias considerações sobre o parecer solicitado pelo Prelado relativo a quem violasse a separação durante a dispensa e o cumprimento das penitências [matrimoniais], pois queria saber se ficariam privados da graça que lhes fora concedida, como era costume acontecer antes do último Decreto relativo ao incesto, de 25 de Junho de 1885.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 314 (2), FL. 19.

[3522] 1886, Abril, 29, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo do Funchal [D. Manuel Agostinho Barreto], comunicando o agradecimento do Papa, por intermédio do Secretário de Estado da Santa Sé, pela mensagem de felicitação pelo aniversário da sua coroação proveniente dessa Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 314 (2), FL. 20.

[3523] 1886, Abril, 23, Roma

Carta do Cardeal Giacobini ao Núncio Apostólico de Lisboa pedindo que acuse a recepção da única carta com a qual, em nome do Santo Padre, [o Núncio] agradece ao Bispo do Funchal a mensagem transmitida na sua carta.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 314 (2), FL. 21.

[3524] 1887, Abril, 21, Funchal

Carta de D. Manuel [Agostinho Barreto], Bispo do Funchal, [ao Núncio] solicitando a sua intervenção junto do Governo, para a difícil situação em que se encontrava a sua Diocese, com falta de pessoal eclesiástico, em especial de cónegos para o serviço da Sé e de professores para o ensino de Teologia no Seminário, bem como para a dificuldade em celebrar as cerimónias da Semana Santa, onde teve de recorrer a alguns párocos que estavam desocupados naquela ocasião.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 314 (2), FL. 23-23V.

[3525] 1887, Abril, 24, Funchal

Ofício de D. Manuel [Agostinho Barreto], Bispo do Funchal, [ao Núncio] apresentando congratulações pela elevação do seu irmão Monsenhor Serafim Vanutelli ao Cardinalato, como «merecido prémio a seus altos merecimentos e grandes serviços prestados à Santa Igreja».

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 314 (2), FL. 25.

[3526] 1886, Outubro, 10, Funchal

Ofício de D. Manuel [Agostinho Barreto], Bispo do Funchal, [ao Núncio] lamentando o estado da [Sé] devido à falta de cónegos, que de sete em 1877 ficaram reduzidos a apenas um no presente ano.

Refere as dificuldades em conservar o culto tendo para tal de recorrer ao auxílio do capelão e comunica a morte do Cónego e Professor de Teologia no Seminário, esperando o empenho do Núncio junto do Governo na nomeação de novos cónegos.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 314 (2), FL. 27.

[3527] 1888, Junho, 9, Funchal

Ofício de D. Manuel [Agostinho Barreto], Bispo do Funchal, [ao Núncio] agradecendo o facto de lhe ter transmitido a Bênção Papal, lamentando não ter ido pessoalmente recebê-la pela falta de forças e meios.

Menciona a escassez de pessoal na Diocese, cuja Sé tinha apenas um cónego que andava ocupado na política, esperando deste modo da parte do Governo o despacho sobre a nomeação de novos, como lhe haviam prometido.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 314 (2), FLS. 29-30.

[3528] 1887, Janeiro, 30, Funchal

Ofício de D. Manuel [Agostinho Barreto], Bispo do Funchal [ao Núncio], comunicando o deplorável estado em que se encontrava a Catedral, servida por um único Cónego prebendado proposto, para deputado nas Cortes. Referia ainda

o falecimento do Vigário Geral, não havendo nenhum eclesiástico para o substituir, em virtude de as únicas pessoas competentes se encontrarem na política, o que ia contra as normas da Santa Sé de acordo com as últimas Encíclicas.

Participa igualmente o pedido dirigido ao Ministro dos Negócios Eclesiásticos na conversão de um curado da Sé para acudir às necessidades da Diocese, não deixando contudo de manifestar alguma apreensão pelas influências políticas que “só querem servir os seus partidários”.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 314 (2), FLS. 31-32.

[3529] 1887, Janeiro, 21, Funchal

Ofício de D. Manuel [Agostinho Barreto], Bispo do Funchal, ao Ministro e Secretário do Estado dos Negócios Eclesiásticos e da Justiça, solicitando a supressão de um dos lugares de curatos da colação que se encontrava vago, em virtude da renúncia do Padre Luís Albino Nunes, Pároco na Freguesia da Sé. Apresenta os motivos que o levaram a fazer o pedido, entre o quais o facto de ser a única Diocese do país onde havia dois párocos pertencentes a uma só Freguesia, originando assim conflitos entre eles.

O autor propõe a redução do benefício a um curato amovível, com um terço da Côngrua que recebia o Pároco da Freguesia, sendo os outros dois terços consignados a outros dois curatos amovíveis para as Freguesias de S. Martinho e S. Gonçalo, devido à numerosa população que ambas possuíam.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 314 (2), FLS. 33-34.

[3530] 1890, Abril, 25, Funchal

Ofício de D. Manuel [Agostinho Barreto], Bispo do Funchal, [ao Núncio] comunicando a sua chegada a Lisboa no princípio do próximo mês para um período de descanso, ficando com o governo da Diocese o Cónego e Vigário Geral João Joaquim Pinto que “merece a precisa confiança para bem desempenhar este cargo”.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 314 (2), FL. 35.

[3531] 1888, Agosto, 10, Machico

Carta de D. Manuel [Agostinho Barreto], Bispo do Funchal, [ao Núncio] congratulando-se pelo seu regresso a Lisboa e comunicando esperar, a qualquer momento, o despacho do Governo sobre a nomeação de novos cónegos [para a Sé] até ao mês de Outubro, de modo a poder abrir novos cursos [no Seminário].

Obs. Uma nota indica a resposta a este Ofício no dia 18 de Agosto.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 314 (2), FL. 37-37V.

[3532] 1888, Setembro, 18, Funchal

Ofício de D. Manuel [Agostinho Barreto], Bispo do Funchal [ao Núncio], no qual relata o procedimento que teve ao tomar conhecimento do casamento civil entre Francisco de Paula Sarrea (?) Prado, Director da Fazenda, com uma mulher judia.

Segundo o Bispo, um funcionário público, que professava a religião católica, não podia ser admitido no casamento civil destinado só a portugueses não católicos.

Perante a realização deste, o Bispo lançou sobre o dito funcionário a censura católica, publicada no púlpito a 16 do corrente mês, lembrando que tomou a mesma atitude em idênticas circunstâncias em Janeiro de 1881, aquando do primeiro Matrimónio civil entre um judeu e uma católica.

Obs. Nota em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 314 (2), FLS. 39-40.

[3533] 1888, Dezembro, [?], Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo do Funchal [D. Manuel Agostinho Barreto], manifestando o seu apoio pelo procedimento que tomou perante a realização do casamento civil entre Francisco da Paula Sarrea (?) Prado com uma judia no dia 10 de Setembro do presente ano, não deixando de o auxiliar em caso de existir alguma censura por parte do poder laico sobre esta matéria.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 314 (2), FL. 41-41V.

[3534] 1889, Março, 10, Funchal

Ofício de D. Manuel [Agostinho Barreto], Bispo do Funchal, [ao Núncio] relatando os festejos que se fizeram nessa cidade respeitantes ao aniversário da coroação do Papa [Leão XIII], com a celebração, na associação católica no dia 2 de Março, de uma academia religiosa onde se reuniram nos salões do Paço Episcopal numerosas pessoas, entre as quais o Governador Civil, o Juiz de Direito, o Administrador do Concelho e o Comissário da Polícia. No dia anterior fora realizado o Crisma a quase 700 pessoas na Catedral, na sua maioria crianças que tinham feito no ano passado a primeira comunhão.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 314 (2), FL. 42-42V.

[3535] 1889, 13, Março, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo do Funchal [D. Manuel Agostinho Barreto], acusando a recepção do Ofício do dia 10 do corrente mês, no qual descrevia os festejos que se fizeram no Paço Episcopal por ocasião do aniversário da coroação do Papa [Leão XIII], e da oferta que fizeram os fiéis dessa Diocese para auxílio dos encargos da Santa Sé, no valor de 250\$000 réis.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 314 (2), FL. 44-44V.

[3536] 1890, Junho, 3, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé, referindo que [D. Manuel Agostinho] Barreto, Bispo do Funchal, é um dos melhores preladados portugueses. Refere que [o Bispo do Funchal] tinha vindo a Lisboa em Visita *ad limina* e foi acompanhado por um sacerdote francês da Congregação dos Missionários de S. Vicente de Paulo, que no Seminário do Funchal era adjunto.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 314 (2), FL. 45.

[3537] 1890, Agosto, 25, Lisboa

Carta [não identificada] enviada ao Núncio, pela qual se solicitava uma resposta aos documentos entregues pelo Padre João Gaudêncio de Noronha, prove-

niente da Ilha da Madeira e mandatado pela Confraria de Nossa Senhora do Monte do Carmo, na qual era Capelão há 22 anos, de modo a pôr fim ao abuso da autoridade eclesiástica contra a mesma Confraria.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 314 (2), FL. 49.

[3538] 1890, Setembro, 13, Lisboa

Carta do Padre João Gaudêncio de Noronha, Capelão e mandatário da Confraria de Nossa Senhora do Monte do Carmo, da Ilha da Madeira, ao Núncio, lamentando a perseguição movida pelo Bispo do Funchal [D. Manuel Agostinho Barreto] contra a dita Confraria e contra o seu Comissário, suspendendo-o da paróquia de Santa Maria Maior e do cargo que ocupava como Comissário do Carmo. Queixa-se o referido Padre de ter sido suspenso de todas as suas ordens em 8 de Março de 1888, perante a indignação do povo daquela cidade.

Menciona, por último, ter o Prelado recusado à igreja do Carmo a celebração de qualquer ofício religioso, ameaçando com suspensão todos os presbíteros que fossem à dita igreja prestar algum serviço à Confraria. Solicitava, deste modo, o reconhecimento religioso dos novos estatutos da Confraria e a restituição da jurisdição ao antigo Comissário.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 314 (2), FLS. 51-53V.

[3539] 1890, Outubro, 3, Residência Episcopal da Penha de França

Pastoral de D. Manuel Agostinho Barreto, Bispo do Funchal, dirigida aos seus diocesanos, anunciando a Bênção Apostólica transmitida pelo Papa [Leão XIII], durante a sua visita ao Vaticano.

O Prelado revela ainda preocupação perante o estado político e religioso do país, solicitando “ferverosas preces para esconjurar o perigo que nos ameaça (...) através do espectro medonho da anarquia”. Ordena várias medidas para combater esse perigo, tais como a realização de preces em três dias consecutivos ante o Santíssimo Sacramento em todas as igrejas paroquiais e conventuais da Diocese; a reza, em todas as missas até ao dia 31 de Dezembro, da oração *pro quacumque tribulatione*; e a realização de uma procissão em cada fim do mês para coroar as preces do rosário.

Obs. Documento impresso

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 314 (2), FL. 55-55V.

[3540] 1890, Outubro, 30, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo do Funchal [D. Manuel Agostinho Barreto], felicitando-o pela forma como foi recebido na Diocese após regressar do Continente, revelando assim o respeito que o povo da Madeira tinha para com a sua pessoa.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 314 (2), FL. 56-56V.

[3541] 1890, Outubro, 8, Funchal

Ofício de D. Manuel [Agostinho Barreto], Bispo do Funchal [ao Núncio] no qual manifesta satisfação pela maneira como todos os diocesanos da Madeira, e as autoridades civis e militares, o acolheram aquando do seu regresso do Conti-

nente, acompanhando-o ao Paço Episcopal e oferecendo-lhe uma cruz peitoral de pedras preciosas.

Pretendia o Bispo com esta descrição revelar o afecto que o povo da ilha tinha para consigo e evitar, deste modo, a concretização da sua transferência para outra Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 314 (2), FLS. 57-58.

[3542] 1890, Novembro, 3, Funchal

Ofício de D. Manuel [Agostinho Barreto], Bispo do Funchal [ao Núncio], comunicando a realização no dia 1 de Novembro da procissão do rosário, com a presença de considerável número de fiéis, na qual ocasião aproveitou para dar a Bênção Papal.

Participa a morte da última freira do Convento da Encarnação, tendo o Inspector da Fazenda tomado posse desta propriedade em nome do Governo, revelando igualmente receio que o mesmo se verificasse no Convento de Santa Clara, cuja única religiosa estava bastante debilitada.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 314 (2), FLS. 59-60.

[3543] 1891, Março, 16, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé, referindo que o aniversário da coroação do Santo Padre foi festejado em todas as Dioceses do Reino e enviados os telegramas ao Santo Padre. Refere que [D. Manuel Agostinho] Barreto enviou 339\$520 da colecta feita na sua Diocese destinada a Sua Santidade.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 314 (2), FL. 61.

[3544] 1884, Agosto, 8, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angra [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel], pelo qual respondeu afirmativamente à dúvida levantada pelo Prelado em missiva de 15 de Julho, que fora remetida à Sagrada Congregação dos Ritos em Roma, para uma resposta mais elaborada.

Obs. Documento com passagens em latim.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 316 (2), FL. 5-5V.

[3545] 1884, Julho, 15, Angra do Heroísmo

Ofício de D. José Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra [ao Núncio], pedindo o esclarecimento de uma dúvida relativa ao Decreto Papal emitido a 5 de Julho de 1883 pelo Papa [Leão XIII], questionando se na substituição dos ofícios feriais pelos votivos estariam englobados os ofícios dos santos simples e as vigílias.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 316 (2), FL. 7.

[3546] 1884, Agosto, 29, Angra do Heroísmo

Carta de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra [ao Núncio], agradecendo a resolução da dúvida sobre a celebração dos ofícios

votivos nos dias de rito simples e de vigílias, bem como das faculdades que lhe concedeu a respeito do Comissário da Ordem Terceira do Carmo, da Horta, Ilha do Faial.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 316 (2), FL. 9.

[3547] 1884, Agosto, 20, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angra [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel], delegando-lhe as faculdades necessárias para entregar o cargo de Comissário da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, da cidade da Horta, Ilha do Faial, a Manuel José de Ávila, e para revestir José Leal Furtado como substituto do comissário durante a sua ausência, em consonância com o pedido feito pela Mesa administrativa da referida Ordem.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 316 (2), FL. 11-11V.

[3548] 1884, Novembro, 25, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angra [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel], pedindo o seu parecer sobre o Ofício remetido pelo Padre José Veríssimo, beneficiário na igreja paroquial de Nossa Senhora da Imaculada Conceição da cidade da Horta, onde se queixava da Mesa da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 316 (2), FL. 12.

[3549] 1885, Janeiro, 3, Angra do Heroísmo

Carta confidencial de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra [ao Núncio], solicitando um Coadjutor e futuro sucessor para a Diocese, devido à impossibilidade que tinha de satisfazer as obrigações espirituais em virtude da idade e doença.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 316 (2), FL. 13.

[3550] 1885, Março, 2, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angra [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel], congratulando-se pelas melhoras do seu estado de saúde.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 316 (2), FL. 15.

[3551] 1885, Fevereiro, 18, Angra do Heroísmo

Carta confidencial de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra [ao Núncio], agradecendo o empenho que manifestou em encontrar um Coadjutor e futuro sucessor para o substituir nos encargos da Diocese.

Faz referência ao facto de o destinatário julgar, erradamente, que as Dioceses de Angra e do Funchal estão ligadas às do Ultramar e não sujeitas ao Ministro dos Negócios Eclesiásticos e da Justiça.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 316 (2), FL. 16.

[3552] 1885, Janeiro, 3, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angra [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel], lamentando o seu estado de saúde e disponibilizando-se

para o auxiliar a encontrar um Coadjutor e futuro sucessor, que seria escolhido entre dois ou três eclesiásticos dignos de tal nomeação.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 316 (2), FL. 18-18V.

[3553] 1885, Janeiro, 3, Angra do [Heroísmo]

Carta de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Núncio, pedindo que não concedesse dispensa de irregularidades aos seus diocesanos sem que primeiro fosse consultado, para melhor governação do Bispado.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 316 (2), FL. 20.

[3554] 1885, Março, 5, Quinta do Imaculado Coração de Maria

Carta Pastoral de D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel, Bispo de Angra, dirigida aos párocos e capelães para a lerem na missa conventual do primeiro domingo ou dia santo aos fiéis. Nela, faz alusão a duas classes de pessoas, as que temem a Deus e as que não O reconhecem como “seu amigo, protector e pai”; faz uma crítica à imprensa periódica como um dos meios mais poderosos para perverter o mundo e espalhar o erro e a imoralidade, e proíbe que os fiéis e o clero pudessem ler ou ter em seu poder “escriptos irreligiosos e immoraes”, para evitar “serem muitos seduzidos e arrastados para o mal”.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 316 (2), FLS. 22-24.

[3555] 1885, Março, 21, Angra do Heroísmo

Artigo publicado no jornal *O Atleta*, a folha insulana do partido liberal, dirigido a D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel, Bispo de Angra, em resposta à Pastoral do dia 5 do corrente mês, onde se criticava a distinção de classes da Igreja (jesuítas, bispos, padres) que professam, não a religião de Cristo, mas a religião do Purgatório que tinha por finalidade “a especulação e a remissão dos pecados a dinheiro de contado”.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 316 (2), FLS. 25-26.

[3556] 1885, Abril, 6, Angra do Heroísmo

Carta Pastoral de D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel, Bispo de Angra, refutando as acusações que contra ele e a Igreja em geral foram feitas pelo jornal *O Atleta*, classificando-as como “atrozes calumnias e injurias contra nós vomitadas”, exortando o povo a não apoiar qualquer publicação que não fosse honesta e ortodoxa, por intermédio da compra e leitura que favorecesse em particular o mencionado jornal.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 316 (2), FLS. 28-32V.

[3557] 1885, Abril, 14, Angra [do Heroísmo]

Carta confidencial de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Núncio, na qual remete inclusas a Pastoral de 5 de Março e o ataque

a esta num artigo publicado no jornal *O Atleta*, de modo a que o Núncio atestasse a forma como a Religião Católica foi atacada e os seus dogmas negados, ridicularizados ou postos em dúvida.

Indigna-se o Bispo pelo facto de as autoridades públicas não terem procedido contra aquele periódico e pede auxílio para continuar a proteger a Diocese dos insultos contra si cometidos e provenientes, na sua opinião, da Maçonaria.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 316 (2), FLS. 34-35.

[3558] 1885, Junho, 1, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angra [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel], pelo qual participa ter falado com o Ministro dos Negócios Estrangeiros que reprovou o procedimento do jornal *O Atleta*, indo comunicar esta situação ao Ministro da Justiça para tomar as medidas mais convenientes.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 316 (2), FL. 36.

[3559] 1885, Junho, 14, Angra [do Heroísmo]

Carta de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Núncio, pela qual anunciou o envio para a Nunciatura de uma caixa com um livro por si publicado, intitulado *O Culto Católico com solenidade e seus ministros sagrados*.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 316 (2), FL. 38.

[3560] 1885, Maio, 21, Angra [do Heroísmo]

Ofício de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Núncio, pedindo que o esclarecesse sobre a constituição de novo património durante o tempo em que fora ordenado Bispo, em virtude de ter vendido a propriedade que possuía quando foi provido no posto de Deão na Sé de Leiria.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 316 (2), FL. 40-40V.

[3561] 1885, Junho, 15, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angra [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel], tranquilizando-o para o facto de não ter constituído novo património quando foi elevado ao Bispado, não devendo deste modo ser suspenso das suas funções.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 316 (2), FL. 42-42V.

[3562] 1885, Junho, 28, Angra [do Heroísmo]

Carta [de D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Núncio, pedindo dispensa das licenças na compra ou remissão de bens eclesiásticos, tal como fizera o seu antecessor, que passou a conceder essas licenças de forma directa.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 316 (2), FL. 44.

[3563] [cerca de 1885]

Apontamento contendo apenas referência aos nomes do Dr. José dos Santos Monteiro, professor no Seminário de Lamego, José Ferreira Mornoco [?], Abade

de Souza, Arcipreste de Barrosas (Braga), e Francisco de Sousa do Prado de Lacerda, Pároco e Arcipreste da Chamusca (Lisboa) [como possíveis Coadjuutores e futuros sucessores do Bispo de Angra].

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 316 (2), FL. 46.

[3564] 1885, Julho, 8, Angra [do Heroísmo]

Carta confidencial de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Núncio, comunicando ficar quase impossibilitado de presidir aos actos episcopais, revelando deste modo a necessidade de ter um Coadjuutor e futuro sucessor, para o qual pedia a indicação das pessoas que deveria propor ao Governo para este fim.

Menciona o nome de alguns eclesiásticos que considera dignos para a posição, casos do Dr. Luís Maria da Silva Ramos, Lente de Teologia na Universidade de Coimbra, Carlos de Sande Sacadura Bote, Cónego da extinta Sé de Leiria, e Francisco Manuel Martins Manso, Chantre da Sé da Guarda.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 316 (2), FLS. 47-48.

[3565] 1885, Agosto, 6, Roma

Carta do Cardeal Giacobini ao Núncio Apostólico em Lisboa, dizendo que foi referido ao Santo Padre o que [o Núncio] expusera em carta datada de Julho sobre o pedido do Bispo de Angra, para obter um indulto de residência para o Sacerdote Manuel Maria de Carta, apresentado ao Governo com o Pároco de S. Mateus naquela ilha.

O Santo Padre, tendo em conta a avançada idade e os problemas de saúde daquele Prelado, acordou em conceder a implorada dispensa.

O Cardeal comunicou a condição de enviar um sacerdote idóneo com a obrigação de residir na mencionada paróquia e cumprir os deveres de pároco titular.

Anexa um Rescrito para o Arcebispo de Goa, que pede que faça chegar com segurança ao seu destino.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 316 (2), FL. 49-49V.

[3566] 1885, Julho, 8, Angra [do Heroísmo]

Carta de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Núncio, solicitando a dispensa do Padre Manuel Maria da Costa, seu secretário particular, da obrigação de residir na Igreja de S. Mateus, na Freguesia da Calheta.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 316 (2), FL. 51.

[3567] 1885, Julho, 28, Roma

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé, dizendo-lhe que o Bispo de Angra o informou que o Sacerdote Manuel Maria da Costa, seu secretário particular, foi apresentado para a Paróquia de S. Mateus naquela ilha. O Prelado, não podendo dispensar os seus bons serviços, pediu para obter do Santo Padre um Rescrito de não residência a favor de [Manuel Maria] da Costa, tendo o Bispo de enviar um sacerdote para a dita paróquia para cumprir os deveres de pároco titular.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 316 (2), FL. 53-53V.

[3568] 1885, Agosto, 15, Roma

Carta do Cardeal Giacobini ao Núncio Apostólico de Lisboa sobre o opúsculo e a carta do Bispo de Angra ao Santo Padre, referindo a resposta que Sua Santidade dirige àquele Prelado. Refere o Ofício enviado [pelo Núncio] a este Patriarca, ao Arcebispo de Braga e ao Bispo de Coimbra sobre a atitude dos jornais católicos.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 316 (2), FLS. 55-56.

[3569] 1885, Agosto, 1, Roma

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé, dizendo que tem a honra de transmitir uma carta e um livro de liturgia eclesiástica que o Bispo de Angra lhe pediu para enviar a Sua Santidade.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 316 (2), FL. 57.

[3570] 1885, Agosto, 8, Angra [do Heroísmo]

Ofício de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Núncio, comunicando que na madrugada do dia 31 de Julho lançaram fogo ao Paço Episcopal, danificando uma grande sala de entrada que servia para os actos públicos e exames literários, tendo pedido ao Ministério dos Negócios Eclesiásticos e das Obras Públicas as necessárias providências para reparar os estragos feitos na sala queimada.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 316 (2), FL. 59-59V.

[3571] 1885, Agosto, 12, Angra do Heroísmo

Carta de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Núncio, agradecendo o facto de lhe ter comunicado o conteúdo do Ofício de 20 de Julho dirigido ao Cardeal Patriarca de Lisboa, ao Arcebispo de Braga e Bispo de Coimbra, bem como da carta de 3 de Agosto, por intermédio [do Secretário] da Nunciatura António José de Figueiredo.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 316 (2), FL. 61-61V.

[3572] 1885, Agosto, 28, Angra do Heroísmo

Carta de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Núncio, para confirmar a nomeação de Antónia Emília do Coração de Maria como Abadessa do Convento de Nossa Senhora da Esperança da cidade de Ponta Delgada, onde apenas existiam seis religiosas.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 316 (2), FL. 63.

[3573] 1885, Agosto, 28, Angra do Heroísmo

Carta de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Núncio, comunicando o falecimento da última religiosa do Convento de S. Gonçalo no dia 20 de Julho, ficando o edificio, cerca e alfaias destinado a um estabelecimento de educação de meninas, em conformidade com as disposições da Lei de 30 de Julho sobre a matéria.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 316 (2), FL. 65.

[3574] s.d., **Angra do Heroísmo**

Carta de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Núncio, agradecendo o facto de ter alcançado junto do Papa [Leão XIII] a licença para que o seu Secretário, o Padre Manuel Maria da Costa, não residisse na freguesia em que fora apresentado como pároco, bem como a licença para a absolvição da dispensa [matrimonial] do impedimento de segundo grau de consanguinidade, concedido a José Machado da Costa e Maria Sorcolho.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 316 (2), FL. 67.

[3575] 1885, **Setembro, 4, Lisboa**

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angra [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel], lamentando o incêndio no Paço Episcopal, prometendo fazer todas as diligências possíveis junto do Governo para que as obras necessárias à sua reparação corressem por conta do Estado.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 316 (2), FL. 69-69V.

[3576] 1885, **Setembro, 10, Lisboa**

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angra [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel], acusando a recepção do Ofício de 8 de Agosto, onde comunica a morte da última freira Franciscana do Convento de S. Gonçalo e mostrando satisfação pelo bom emprego dado a este edifício, cerca e alfaias, que será um colégio de educação e instrução de meninas.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 316 (2), FL. 70.

[3577] 1885, **Setembro, 29, Angra do Heroísmo**

Carta confidencial de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Núncio, pela qual considerava como indignos os eclesiásticos que solicitavam mercês honoríficas.

A observação referia-se de modo especial à pretensão do presbítero, mencionado na carta enviada pela Nunciatura no dia 19 do corrente mês [cujo nome não vem especificado], em ser honrado pela Santa Sé, por ter sido mal considerado pelas pessoas que o acusavam de grandes injustiças cometidas na América.

Obs. Texto em italiano à margem.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 316 (2), FL. 71-71V.

[3578] 1885, **Novembro, 12, Angra [do Heroísmo]**

Carta confidencial de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Núncio, queixando-se da demora do Ministro [dos Negócios Eclesiásticos e da Justiça] em dar uma resposta ao Conde de Sieuve, seu representante na nomeação de um Coadjutor e futuro sucessor para a Diocese.

Revela admiração pelo facto de o Ministro não ter oficializado a proposta para seu Coadjutor do Arcipreste da Chamusca [Francisco de Sousa do Prado de Lacerda], pedindo deste modo que apresentasse junto do Papa o nome da pessoa que o iria substituir.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 316 (2), FLS. 73-74V.

[3579] 1885, Novembro, 12, Angra do Heroísmo

Ofício de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Núncio, expondo a necessidade de ter um Coadjutor e futuro sucessor, uma vez que a idade e saúde não permitia desempenhar de forma eficaz as obrigações episcopais.

Referia estar disposto a dar uma renda anual de 1.200\$00 e o Paço Episcopal para residência do seu substituto, exercendo o Prelado o cargo de Provisor e Vigário Geral.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 316 (2), FL. 75-75V.

[3580] 1885, Novembro, 12, Angra do Heroísmo

Cópia da carta enviada ao Rei por D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, escrita pelo seu secretário, o Padre Manuel Maria da Costa, pedindo a exoneração do cargo de Prelado por não poder desempenhar as suas funções episcopais. Por possuir poucos meios de subsistência e por se ver privado da Côngrua de Bispo, não podia renunciar de forma absoluta à Mitra, desejando no entanto a nomeação de um Coadjutor e futuro sucessor, com residência no Paço Episcopal e um vencimento anual de 1.200\$00 réis, entrando nesta quantia o ordenado de Provisor e Vigário Geral, cargos que exerceria bem como os emolumentos dos mesmos cargos e dos cargos episcopais. Pede que o Monarca interceda junto do Papa para encontrar um eclesiástico digno para o coadjuvar e suceder nas ditas condições.

Obs. O mesmo documento encontra-se escrito em latim no fl. 77-77v.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 316 (2), FL. 78-78V.

[3581] 1885, Novembro, 4, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé participando que D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel, Bispo de Angra, não estava capaz de se ocupar convenientemente do governo da sua Diocese, tendo-lhe pedido um Coadjutor. Com a carta de 8 de Julho elegeram-se um Coadjutor para o assistir.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 316 (2), FLS. 79-80V.

[3582] 1885, Novembro, 9, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angra [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel], pelo qual confirmou a nomeação de Antónia Emília do Coração de Maria para Abadessa do Convento de Nossa Senhora da Esperança, na cidade de Ponta Delgada, por não ter sido possível fazer recair a eleição noutra religiosa.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 316 (2), FL. 81.

[3583] 1886, Janeiro, 7, Lisboa

Ofício [do Núncio] a Manuel da Ascensão, Ministro da Justiça e dos Assuntos Eclesiásticos, acusando a recepção da carta de 31 de Dezembro a comunicar-lhe que o Bispo de Angra, tendo em conta a sua avançada idade e má saúde, tinha

pedido um Coadjutor, apresentando-se para todos os efeitos o Padre Francisco de Sousa Prado de Lacerda, Pároco na Chamusca, no Patriarcado de Lisboa, e Vigário Forâneo, que no entendimento de Sua Santidade será futuro sucessor do Bispo de Angra.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 316 (2), FL. 82-82V.

[3584] 1885, Dezembro, 16, Angra do Heroísmo

Carta do Chantre António José Teixeira de Sousa ao Núncio, comunicando a sua nomeação como Governador do Bispado de Angra por Provisão de 14 de Dezembro, devido ao grave estado de saúde do Bispo [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel], que recebeu, de acordo com as formalidades proscritas pelo cerimonial, o santíssimo viático.

Obs. Carta respondida a 16 de Janeiro de 1886.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 316 (2), FL. 84.

[3585] 1886, Janeiro, 13, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé, informando que o Governo lhe comunicou oficialmente a apresentação do Padre Francisco de Sousa Prado de Lacerda, Pároco na Chamusca, Patriarcado de Lisboa, e Vigário Forâneo deste Arcebispado, para Coadjutor e futuro sucessor do actual Bispo de Angra, também com a aceitação do Santo Padre. Informa ter compilado o respectivo processo canónico, transmitindo-o ao Ministro dos Negócios Eclesiásticos e de Justiça, por meio do representante português na Santa Sé.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 316 (2), FL. 86.

[3586] 1886, Março, 3, Angra de Heroísmo

Carta de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Núncio, remetendo por intermédio do empregado da Nunciatura, António José de Figueiredo, a quantia de dois contos de réis em moeda insulana, provenientes do Óbolo de S. Pedro recolhido na Diocese durante o ano passado para ser enviado ao Papa.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 316 (2), FL. 88.

[3587] 1886, Março, 4, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Vigário Geral de Angra, concedendo-lhe, por autoridade apostólica, os poderes necessários para dispensar do impedimento de disparidade de culto [Pedro e Inês?], fregueses de Nossa Senhora da Conceição, em virtude da comunicação que lhe fez o Vigário Geral por Ofício de 16 de Fevereiro sobre a Súplica do Pároco dessa Freguesia em favor dos contraentes.

O autor declara as obrigações a que a parte católica e protestante deviam proceder, para que a união fosse considerada legítima aos olhos da Igreja.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 316 (2), FL. 90-90V.

[3588] 1886, Abril, 14, Angra do Heroísmo

Carta de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Núncio, pela qual comunicou ter dado posse ao Bispo titular de Nilópolis [D. Francisco Maria de Sousa do Prado de Lacerda] no cargo de Governador da Diocese, conferindo-lhe todos os poderes e jurisdição para a governar espiritual e temporalmente, e representá-lo em todas as funções episcopais.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 316 (2), FL. 92.

[3589] 1886, Maio, 4, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angra [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel], acusando a recepção do Ofício de 14 de Abril, no qual informava ter dado posse como Governador dessa Diocese ao Bispo de Nilópolis [D. Francisco Maria de Sousa do Prado de Lacerda], conferindo toda a jurisdição que por direito lhe podia dar.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 316 (2), FL. 94.

[3590] 1886, Abril, 14, Angra do Heroísmo

Carta de D. Francisco Maria [de Sousa do Prado de Lacerda], Bispo de Nilópolis e Coadjutor do Bispo de Angra, ao Núncio, participando a posse do governo da Diocese que tomou por intermédio do Bispo D. João Maria de Amaral Pereira e Pimentel, com todos os poderes e jurisdição que lhe era permitido por direito.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 316 (2), FL. 95.

[3591] 1886, Abril, 15, Angra do Heroísmo

Carta de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Núncio, agradecendo o seu empenho na escolha do Coadjutor e seu futuro sucessor, bem como nas diligências que fez para que este partisse imediatamente para a Diocese a fim de presidir às solenidades da Semana Santa. Agradece também o Breve enviado pelo Papa, no qual deixava ao arbítrio do Prelado conferir os poderes e jurisdição para o seu substituto.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 316 (2), FL. 97-97V.

[3592] 1886, Maio, 4, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angra [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel], mostrando a sua satisfação pelo agrado que o Prelado demonstrou tanto na nomeação do seu Coadjutor, como pelo Breve que lhe fora remetido pelo Papa Leão XIII.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 316 (2), FL. 99.

[3593] 1886, Abril, 15, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Francisco Maria [de Sousa do Prado de Lacerda], Bispo de Nilópolis e Coadjutor do Bispo de Angra, ao Núncio, pedindo a prorrogação das faculdades que foram concedidas ao Prelado da Diocese, no dia 17 de Março de 1884, e que foram registadas no livro dos Breves.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 316 (2), FL. 100.

[3594] 1886, Abril, 14, Lisboa

Carta do Cardeal Giacobini ao Núncio Apostólico de Lisboa, dizendo que responde à sua carta pedindo para juntar a missivade agradecimento ao Bispo de Angra.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 316 (2), FL. 102.

[3595] 1886, Abril, 26, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé, referindo que [D. Francisco Maria de Sousa do Prado de] Lacerda, Bispo titular de Nilópolis e Coadjutor de Angra, recebeu o seu cargo a 10 de Abril com toda a autoridade eclesiástica, civil e militar e com muita festa do seu povo, partindo para Angra no dia seguinte à sua consagração episcopal, dando provas do seu zelo apostólico.

A chegada de um Coadjutor tinha servido de grande consolação a [D. João Maria] Pereira [do Amaral e Pimentel], que lhe escreveu duas cartas, das quais transmite o conteúdo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 316 (2), FL. 104-104V.

[3596] 1886, Abril, 27, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Nilópolis, Coadjutor e sucessor do Bispo de Angra [D. Francisco Maria de Sousa do Prado de Lacerda], acusando a recepção do Ofício de 14 de Abril, onde participava o facto de ter sido investido nessa Diocese com toda a jurisdição, poderes espirituais e temporais para o governo da mesma.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 316 (2), FL. 106.

[3597] 1886, Maio, 2, Angra do Heroísmo

Carta de D. Francisco Maria [de Sousa do Prado de Lacerda], Bispo de Nilópolis e Coadjutor do Bispo de Angra [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel], ao Núncio, pedindo autorização para nomear um Comissário da Ordem Terceira de S. Francisco.

Participa a entrega que fez de certas imagens reclamadas pelo Ministro da Fazenda, cumprindo assim as ordens do Governo, e o apoio que as pessoas de um e de outro partido lhe têm prestado.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 316 (2), FL. 107-107V.

[3598] 1886, Maio, 14, Angra do Heroísmo

Carta de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Núncio, expressando a sua satisfação pelo envio da carta de 4 de Maio, que trazia inclusa uma do Cardeal Giacobini, Secretário de Estado da Santa Sé, com gratificantes expressões à sua pessoa.

Por último, agradece a prorrogação das faculdades concedidas ao seu Coadjutor e futuro sucessor [D. Francisco Maria de Sousa do Prado de Lacerda].

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 316 (2), FL. 109.

[3599] 1886, Novembro, 19, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] dirigido a [D. Francisco Maria de Sousa do Prado de Lacerda], Bispo de Nilópolis e Coadjutor do Bispo de Angra [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel], pelo qual, em resposta ao Ofício de 12 de Outubro, comunica não lhe poder conceder as faculdades que foram concedidas ao Prelado da Diocese para dispensar em vários casos de impedimentos matrimoniais, devendo para tal recorrer directamente à Santa Sé, pedindo a subdelegação das mesmas.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 316 (2), FL. 111.

[3600] 1886, 28, Outubro, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Francisco Maria [de Sousa do Prado de Lacerda], Bispo de Nilópolis e Coadjutor do Bispo de Angra [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel], ao Núncio, comunicando as visitas que fez a quase todas as Freguesias da Ilha Terceira; a administração do Crisma a 15 mil pessoas iniciado no dia 3 do corrente mês; o encerramento do ano lectivo de 1885-1886 com um grande aproveitamento dos alunos do Seminário; a ordenação feita a 18 Presbíteros; as grandes despesas que tem com o Seminário, agravadas com um corte no orçamento de 2 contos de réis; o grande número de religiosos existentes nessa ilha, fruto do bom trabalho realizado pelas Ordens Religiosas.

Por último, menciona as más influências da Ilha de S. Miguel com a América, por ser um centro de propaganda protestante com grande actividade, tendo já providenciado 400 livros provenientes de Guimarães e a criação de um jornal católico em Ponta Delgada, tendo ainda a intenção de organizar uma peregrinação a Lurdes e Roma, por ocasião das bodas de ouro do Papa.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 316 (2), FLS. 112-115V.

[3601] 1886, Novembro, 20, Angra do Heroísmo

Carta de D. Francisco Maria [de Sousa do Prado de Lacerda], Bispo de Nilópolis e Coadjutor do Bispo de Angra [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel], ao Núncio, criticando as intrigas feitas pelos dois padres auxiliares do Prelado com acusações feitas no jornal católico, pondo em causa a sua fé religiosa, censurando-o por andar a pé, visitar enfermos e ser acessível a todas as pessoas.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 316 (2), FL. 116-116V.

[3602] [1886], Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angra [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel], pedindo uma melhor relação e cordialidade para com o Bispo Coadjutor e o seu sucessor [D. Francisco Maria de Sousa do Prado de Lacerda], para o bom governo da Diocese, de forma a combater os verdadeiros inimigos da religião católica.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 316 (2), FLS. 118-119.

[3603] 1187, Julho, 16, Angra

Ofício de D. Francisco Maria [de Sousa do Prado de Lacerda], Bispo de Nilópolis e Coadjutor do Bispo de Angra [D. João Maria Pereira do Amaral e

Pimentel], ao Núncio, acusando a recepção das suas missivas onde dava conta a este Prelado do envio de um requerimento pedido por uma pessoa [não identificada] que já fez muito serviços em Ponta Delgada.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 316 (2), FL. 120.

[3604] 1888, Setembro, 14, Angra

Carta de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Núncio, agradecendo a missiva de 2 de Setembro, na qual participava a concessão da Bênção Apostólica, a si e aos seus diocesanos, servindo como consolação “no último quartel da minha vida”.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 316 (2), FL. 121.

[3605] 1889, Fevereiro, 16, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Francisco Maria [de Sousa do Prado de Lacerda], Bispo de Angra, ao Núncio, pedindo a prorrogação por mais um ano das faculdades que lhe foram concedidas a 3 de Maio de 1886. Questiona se por estas poderia erigir Confrarias e Ordens Terceiras, não obstante o Decreto de 16 de Julho de 1887, o qual ordenava que as Confrarias não podiam ser criadas sem a autorização dos Piores Gerais das respectivas Ordens.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 316 (2), FL. 123-123V.

[3606] 1889, Março, 12, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angra [D. Francisco Maria de Sousa do Prado de Lacerda], prorrogando por mais um ano as mesmas faculdades que lhe foram concedidas a 3 de Maio de 1886, e comunicando o procedimento que devia tomar sobre a criação de Confrarias na parte respeitante a Portugal, de acordo com a Constituição do Papa de 30 de Maio de 1883.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 316 (2), FL. 125.

[3607] 1888, Setembro, 29, Angra do Heroísmo

Carta de D. Francisco Maria [de Sousa do Prado de Lacerda], Bispo de Nilopólis e Coadjutor do Bispo de Angra [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel], ao Núncio, comunicando o regular funcionamento dos assuntos da Diocese e as boas relações que mantinha com o seu coadjunto; as Provisões que teve de fazer como resposta às questões levantadas pela “imprensa ímpia” contra a imprensa católica, sobre as indulgências; o culto dado aos santos; a promoção que tem feito em toda a Diocese à devoção do Sagrado Coração de Jesus; e o aparecimento na Ilha do Pico de propagandistas protestantes, tendo dado conta junto do Governador Civil do Faial da situação.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 316 (2), FLS. 126-127V.

[3608] 1888, Novembro, 12, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Francisco Maria [de Sousa do Prado de Lacerda], Bispo de Nilopólis e Coadjutor do Bispo de Angra [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel], ao Núncio, pedindo que o esclarecesse sobre o procedimento que devia tomar sobre a intenção de uma mulher cristã casar civilmente com um judeu.

Comunica o envio de dois padres para a Ilha do Pico, no sentido de combater a propaganda protestante, e refere ainda as excelentes relações que mantinha com o Prelado da Diocese.

Obs. Foi-lhe respondido em 14 de Dezembro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 316 (2), FL. 128-128V.

[3609] 1888, Abril, 15, Angra do Heroísmo

Carta de D. Francisco Maria [de Sousa do Prado de Lacerda], Bispo de Nilópolis e Coadjutor do Bispo de Angra [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel], ao Núncio, lamentando a crise por que estava a passar o Seminário devido à falta de meios financeiros, não podendo socorrer-se da ajuda dos fiéis por ter sido um ano de fomes, tempestades e epidemias.

Obs. Uma nota indica que esta foi respondida em 7 de Maio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 316 (2), FLS. 130-131.

[3610] [1888-1889] Angra do Heroísmo

Carta de D. Francisco Maria [de Sousa do Prado de Lacerda], Bispo de Angra, ao Núncio, agradecendo as faculdades concedidas por Ofício do dia 18 por e ter informado o Papa de ter sucedido ao Bispo D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel] no dia 6 [mês não especificado], quando tomou posse da cadeira episcopal.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 316 (2), FL. 132-132V.

[3611] 1889, Janeiro, 15, Angra do Heroísmo

Carta de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Núncio, acompanhando um memorial com uma Súplica no sentido de “tranquilizar a minha consciência”, e pelo qual estava disposto a dar em benefício do Seminário da Diocese e de outros estabelecimentos pios avultadas quantias em dinheiro.

Obs. O memorial supra mencionado é o dos documentos dos fls. 136-137.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 316 (2), FL. 134.

[3612] 1889, Janeiro, 15, Angra do Heroísmo

Memorial de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, enviado ao Núncio, pedindo o julgamento da suposta dívida feita por seu pai para com a Ordem de Malta quando foi encarregado da administração de uma Comenda durante seis anos, sem ter recebido qualquer remuneração como paga do seu trabalho, em virtude de saber das dificuldades criadas pelo Comendador da dita Ordem para que a dívida não fosse saldada nos termos devidos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 316 (2), FLS. 136-137.

[3613] 1889, Fevereiro, 11 [?], Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angra [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel], mostrando a sua satisfação pela intenção do Prelado, revelada em testamento, de doar elevadas quantias [em dinheiro] ao Seminário e a outros estabelecimentos pios.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 316 (2), FL. 138.

[3614] 1889, Fevereiro, 19, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angra [D. Francisco Maria de Sousa do Prado de Lacerda], lamentando ter sido informado por Ofício de 31 de Janeiro da morte do Prelado D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel no dia 27 desse mês, prestando deste modo ao clero e fiéis da Diocese as suas profundas condolências.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 316 (2), FL. 139-139V.

[3615] 1889, Janeiro, 31, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Francisco Maria [de Sousa do Prado de Lacerda], Bispo sucessor de Angra, ao Núncio, comunicando a morte no dia 27 do corrente mês pelas 5 horas da tarde, na quinta do Imaculado Coração de Maria, do Prelado D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel, sendo o funeral realizado no dia 29.

Participa ter apresentado ao Cabido as Cartas Apostólicas pelas quais foi confirmado Bispo coadjutor e sucessor do falecido Prelado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 316 (2), FL. 140-140V.

[3616] 1889, Fevereiro, 19, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angra [D. Francisco Maria de Sousa do Prado de Lacerda], referindo que a concessão das faculdades decenais requeridas pelo Prelado e dadas pelo Papa Pio IX, em 24 de Dezembro de 1871 e renovadas em 1881 ao seu predecessor [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel], não era da competência da Nunciatura.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 316 (2), FL. 142-142V.

[3617] 1889, Janeiro, 31, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Francisco Maria [de Sousa do Prado de Lacerda], Bispo de Angra, ao Núncio, pedindo a concessão das faculdades decenais dadas pelo Papa Pio IX em 24 de Dezembro de 1871 e renovadas em 1881 ao seu predecessor, D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], para benefício da Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 316 (2), FL. 143-143V.

[3618] 1889, Agosto, 9, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé, informando da morte do Bispo de Angra D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel depois de doença prolongada no dia 27 de Janeiro. Desde há três anos que, devido ao seu estado de saúde, o Prelado pedira um Coadjutor e sucessor, o que o Santo Padre concedera na pessoa de D. Francisco de Sousa Prado de Lacerda, com o título de Bispo de Nilópolis.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 316 (2), FL. 145.

[3619] 1889, Setembro, 14, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angra [D. Francisco Maria de Sousa do Prado de Lacerda], referindo em resposta à missiva particular do

Prelado que, na falta de um herdeiro legítimo da pessoa falecida, o devedor da mesma podia aplicar o dinheiro em falta numa obra pia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 316 (2), FL. 147.

[3620] 1890, Janeiro, 27, Caldas da Rainha

Carta de D. Francisco Maria [de Sousa do Prado de Lacerda], Bispo de Angra, ao Núncio, pedindo o seu parecer sobre um diocesano proveniente do Brasil [Tício], onde possuía um negócio com outro homem [Fábio]. Devendo-lhe algum dinheiro que não conseguira saldar em virtude do falecimento deste e, querendo pagar a dívida para descarga de sua consciência, o Prelado tomou-lhe cem mil réis para o cofre do Seminário que se encontrava bastante carecido.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 316 (2), FLS. 148-149.

[3621] 1889, Agosto, 29, Angra do Heroísmo

Carta de D. Francisco Maria [de Sousa do Prado de Lacerda], Bispo de Angra, ao Núncio, requerendo um parecer sobre o procedimento que teve ao enviar para as verbas do Seminário a quantia de cem mil réis da dívida que Tício tinha para com o seu sócio no Brasil, Fábio, mas que não chegou a liquidar devido à morte deste, que não deixou herdeiros.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 316 (2), FL. 150-150V.

[3622] 1890, Janeiro, 29, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angra [D. Francisco Maria de Sousa do Prado de Lacerda], para que ficasse descansado quanto à aplicação que fez do dinheiro proveniente da dívida de Tício a seu sócio Fábio, em virtude de não terem aparecido herdeiros a reclamarem-na.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 316 (2), FL. 152-152V.

[3623] 1890, Fevereiro, 3, Caldas da Rainha

Carta de D. Francisco Maria [de Sousa do Prado de Lacerda], Bispo de Angra, ao Núncio, referindo que o assunto para o qual pedira esclarecimentos com data de 29 de Agosto era o mesmo do Ofício de 27 de Janeiro, do qual nunca chegou a receber qualquer resposta.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 316 (2), FL. 153.

[3624] 1890, Março, 11, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé, dizendo que D. Francisco Maria [de Sousa do Prado de] Lacerda, Coadjutor de Angra há três anos e desde há um ano Bispo daquela Diocese açoriana, tinha ido a Roma para uma Visita *ad limina*. Refere que este se mostrara sempre muito devoto à Santa Sé e governara a Diocese com muito zelo, apesar das dificuldades em que a encontrara.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 316 (2), FL. 155.

[3625] 1890, Setembro, 12, Angra do Heroísmo

Carta de D. Francisco Maria [de Sousa do Prado de Lacerda], Bispo de Angra, ao Núncio, pedindo que 12 ou 15 por cento das verbas destinadas às obras

da propagação da fé e da santa infância fossem aplicadas para diminuir as dificuldades financeiras do Seminário.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 316 (2), FL. 157.

[3626] 1890, Setembro, 2, Angra do Heroísmo

Carta de D. Francisco Maria [de Sousa do Prado de Lacerda], Bispo de Angra, ao Núncio, pedindo que obtivesse da Santa Sé a dispensa de residência de José dos Reis Fisher, Bacharel em Teologia e Direito pela Universidade de Coimbra e Cónego da Sé, nomeado para o cargo de Vigário Geral da Diocese em virtude do falecimento de António José Ferreira e Sousa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 316 (2), FL. 159.

[3627] 1890, Setembro, 12, Angra do Heroísmo

Carta de D. Francisco Maria [de Sousa do Prado de Lacerda], Bispo de Angra, ao Pró-Núncio, comunicando a sua Visita Pastoral à Ilha Graciosa, ficando o governo do Bispado entregue a uma Junta Governativa composta pelo Deão José da Fonseca Abreu Castelo Branco, o Tesoureiro-Mor João Paulino de Azevedo e Castro e pelos Cónegos Luís Francisco Rocha e José dos Reis Fisher.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 316 (2), FL. 161.

[3628] 1890, Agosto, 16, Angra do Heroísmo

Carta de D. Francisco Maria [de Sousa do Prado de Lacerda], Bispo de Angra, ao Pró-Núncio, pedindo a prorrogação das faculdades concedidas a 3 de Maio de 1886 ao Prelado anterior e confirmadas por Ofício de 13 de Março de 1889.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 316 (2), FL. 163.

[3629] 1890, Abril, 12, Angra do Heroísmo

Carta de D. Francisco Maria [de Sousa do Prado de Lacerda], Bispo de Angra, ao Núncio, requerendo a prorrogação por um ano das faculdades que lhe foram concedidas a 13 de Março de 1889.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 316 (2), FL. 165.

[3630] s.d., Angra do Heroísmo

Carta de José dos Reis Fisher, Secretário e Vigário Geral da Diocese de Angra, ao Núncio, para que concedesse à Junta Governativa daquele Bispado a faculdade de erigir e confirmar as Ordens Terceiras, cuja instituição e confirmação pertenciam às Ordens Religiosas, e de impor as suas insígnias, rosários e escapulários aos fiéis admitidos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 316 (2), FL. 167.

[3631] 1889, 22, Junho, Angra do Heroísmo

Atestado passado pelo Dr. Rodrigo Zagalo Nogueira, fidalgo cavaleiro da Casa Real, Comendador da Ordem de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa, Cavaleiro da Ordem de Cristo, Delegado de Saúde no Distrito de Angra, em como o Vigário Manuel Maria da Costa sofria há anos “de palpitações do coração, acompanhadas quase sempre de alguma tosse e dificuldade de respirar”,

sofrendo de uma insuficiência cardíaca que o impossibilitava de exercer a vida paroquial.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 316 (2), FL. 169.

[3632] 1889, Junho, 19, Paço Episcopal de Angra do Heroísmo

Provisão de D. Francisco Maria de Sousa do Prado de Lacerda, Bispo de Angra, passada pelo Escrivão da Câmara Eclesiástica, José Maria Sodré, dirigida aos fiéis da Freguesia de S. Mateus da Calheta, na Ilha Terceira, comunicando a nomeação do Padre José Bernardo Corvelo como Vice-Vigário daquela igreja por um ano, cumprindo com todas as obrigações inerentes ao seu cargo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 316 (2), FL. 170-170V.

[3633] 1890, Dezembro, 29, Freguesia de S. Mateus da Calheta

Carta de José Bernardo Corvelo, Coadjutor do Pároco da Freguesia de S. Mateus da Calheta, na Ilha Terceira, Diocese de Angra, atestando não advir qualquer prejuízo para os interesses da Paróquia e dos seus paroquianos pelo facto de o Reverendo Manuel Maria da Costa, Vigário da Freguesia, residir numa quinta legada pelo Bispo D. João Maria Pereira de Amaral e Pimentel, que distava 500 metros dos limites da Paróquia.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 316 (2), FL. 171-171V.

[3634] 1890, Dezembro, 27, Angra do Heroísmo

Carta de Manuel Maria da Costa, Pároco colado da Igreja de S. Mateus da Calheta, na Ilha Terceira, antigo Secretário particular do Bispo D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel] durante catorze anos, pedindo licença de residência na Quinta episcopal da Estrela, que distava 500 metros dos limites da sua Freguesia e menos de 3 km da igreja paroquial, em virtude de se achar muito doente e impossibilitado de satisfazer os deveres paroquiais, tendo de recorrer a um Vice-Vigário Coadjutor, que recebia toda a sua Côngrua.

Apresenta como prova três documentos que atestam a sua incapacidade física [documento 1], a confirmação de um pároco seu coadjutor [documento 2] e o facto de não ser prejudicial aos interesses dos seus paroquianos [documento 3].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 316 (2), FLS. 173-176.

[3635] 1890, Setembro, 15, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angra [D. Francisco Maria de Sousa do Prado de Lacerda], prorrogando por mais um ano as faculdades que lhe foram concedidas a 14 de Setembro de 1889.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 316 (2), FL. 177.

[3636] 1890, Outubro, 11, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angra [D. Francisco Maria de Sousa do Prado de Lacerda], agradecendo ter-lhe comunicado a entrega do governo do Bispado a uma Junta Governativa composta pelo Deão José da Fonseca Abreu Castelo Branco, do Tesoureiro-Mor João Paulino de Azevedo e

Castro e dos Cónegos Luís Francisco Rocha e José dos Reis Fisher, por ocasião da Visita Pastoral do Prelado à Ilha Graciosa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 316 (2), FL. 178.

[3637] 1890, Agosto, 25, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Francisco Maria [de Sousa do Prado de Lacerda], Bispo de Angra, ao Núncio, pedindo a obtenção para a Diocese da mesma graça que foi concedida a alguns bispos franceses, referente a um Decreto da Congregação dos Ritos sobre o ofício e missa própria em honra da Virgem Imaculada, com o título e invocação de Nossa Senhora de Lurdes.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 316 (2), FL. 179-179V.

[3638] [s.d., Angra do Heroísmo]

Ofício de D. Francisco Maria [de Sousa do Prado de Lacerda], Bispo de Angra, ao Núncio, comunicando o envio de dezasseis francos para Monsenhor Senti, e da remessa destinada ao Papa, feita pelo Vigário Geral [José dos Reis Fisher], do Óbolo de S. Pedro e lugares santos; a recepção que lhe fez o povo de S. Miguel, demonstrando estima e respeito pelo Prelado; e o facto de o Cónego António Maria Ferreira e do Padre Henrique o terem substituído nos sermões enquanto esteve de cama durante 4 dias.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 316 (2), FLS. 181-182.

[3639] s.d., [Angra do Heroísmo]

Ofício de D. Francisco Maria [de Sousa do Prado de Lacerda], Bispo de Angra, ao Núncio, revelando o seu contentamento para os progressos que se iam fazendo na propagação da religião católica contra o protestantismo, no Crisma feito a mil fiéis e na demonstração de respeito e alegria revelada pelo povo por ocasião da sua chegada à cidade de S. Miguel, “a mais importante depois de Lisboa e Porto”.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 316 (2), FLS. 183-184.

[3640] 1890, Setembro, 15, Lisboa

Carta do Pró-Núncio ao Bispo de Angra [D. Francisco Maria de Sousa do Prado de Lacerda], prorrogando por um ano, as faculdades que lhe foram concedidas a 14 de Setembro de 1889.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 316 (2), FL. 185.

[3641] 1889, Setembro, 14, Lisboa

Fórmula das faculdades concedidas pelo Pró-Núncio Apostólico Vicente Vannutelli, Arcebispo de Sardia, ao Bispo de Angra.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 316 (2), FLS. 187-190.

[3642] 1891, Março, 4, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Francisco Maria [de Sousa do Prado de Lacerda], Bispo de Angra, ao Núncio, mostrando-se admirado com o facto de o Abade de S. Nicolau

do Porto, João Pais Pinto, ser um defensor da causa republicana, e do Deão [José da Fonseca Abreu] Castelo Branco, redactor do jornal *O Angrense*, ter acusado o deputado Jacinto Cândido da Silva da compra de uma casa em nome do Governo.

Comunica, por último, a pouca quantia de dinheiro para os cofres de S. Pedro, devido à pobreza das pessoas, e a Visita Pastoral que iria efectuar à Ilha de S. Miguel.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 316 (2), FLS. 191-192V.

[3643] 1891, Fevereiro, 12, Angra do Heroísmo

Carta do Padre Manuel Maria da Costa ao Núncio, mostrando satisfação pelo facto de o Bispo de Angra [D. Francisco Maria de Sousa do Prado de Lacerda] transmitir através do Cónego [António Maria] Ferreira, familiar do falecido Prelado D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], que podia continuar a residir na Quinta da Estrela.

O autor solicita que a licença seja passada a escrito de acordo com a opinião de vários canonistas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 316 (2), FL. 193-193V.

[3644] 1891, Abril, 14, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Francisco Maria [de Sousa do Prado de Lacerda], Bispo de Angra, ao Núncio, comunicando a Visita pastoral que iria realizar à Ilha de S. Miguel durante alguns meses, continuando a governar a Diocese naquele local.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 316 (2), FL. 195.

[3645] 1891, Abril, 29, Angra do Heroísmo

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angra [D. Francisco Maria de Sousa do Prado de Lacerda], acusando a recepção do Ofício de 14 do corrente mês, onde comunica a sua Visita Pastoral à Ilha de S. Miguel e fazendo votos para que esta fosse bastante proveitosa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 316 (2), FL. 197.

[3646] 1891, Março, 5, Angra do Heroísmo

Carta do Cónego António Maria Ferreira, Director do jornal *Peregrino de Lourdes*, ao Núncio, congratulando-se pelo 13.º aniversário da coroação do Papa Leão XIII “que é a glória e a esperança da Santa Igreja Cathólica”. Remete dois exemplares do jornal, dedicado no dia 3 de Março “ao nosso Amantissimo Pontificie e Pae”, no sentido de alcançar para a redacção do mesmo e para os seus leitores a Bênção Apostólica.

Obs. Os exemplares mencionados no documento encontram-se em anexo entre os fls. 201-207, editados por Salvador Teixeira de Azevedo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 316 (2), FL. 198.

[3647] 1891, Maio, 26, Ponta Delgada

Ofício de D. Francisco Maria [de Sousa do Prado de Lacerda], Bispo de Angra, ao Núncio, remetendo a exposição feita pelo Cabido da Sé de Angra, pela

qual solicitava diferentes graças relativas à aplicação dos rendimentos de bens que desde há muito lhe tinham sido doados.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 316 (2), FL. 208.

[3648] 1891, Junho, 16, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angra [D. Francisco Maria de Sousa do Prado de Lacerda], em resposta ao Ofício de 26 de Maio, pelo qual referia que o Cabido da Sé de Angra devia recorrer à Santa Sé para ver a sua pretensão diferida, no sentido de não autorizar que o suplicante aplicasse os seus bens de diversas formas, devendo declarar o rendimento anual dos fundos que eram destinados aos Cabidos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 316 (2), FL. 210.

[3649] 1891, Maio, 27, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angra [D. Francisco Maria de Sousa do Prado de Lacerda], acusando a recepção da missiva de 25 de Agosto de 1890 sobre a importância do Ofício e Missa a Nossa Senhora de Lurdes, bem como da remessa feita pelos fiéis desse Bispado para o Óbolo S. Pedro.

Obs. À margem, menciona-se o facto de o Núncio não ter respondido com prontidão à carta do Prelado, devido à sua partida para Roma no dia 14.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 316 (2), FL. 211-211V.

[3650] 1884, Maio, 24, s.l.

Telegrama referente ao processo do Bispo de Cabo Verde.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 316 (2), FL. 215.

[3651] 1883, Março, 21/22, s.l.

Telegrama sobre a promoção de D. Joaquim [Augusto de Barros], por parte do Santo Padre, para a sede vacante de Cabo Verde.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 316 (2), FL. 217.

[3652] 1884, Agosto, 21, Roma

Telegrama codificado enviado ao Núncio Apostólico em Lisboa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 316 (2), FL. 219.

[3653] 1884, Maio, 19, Lisboa

Ofício de D. Joaquim [Augusto de Barros], Bispo de Cabo Verde, ao Núncio, remetendo a Fórmula de Juramento por si prestado no dia da sua sagração episcopal, como estava determinado nas Cartas Apostólicas do Papa Leão XIII.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 316 (2), FL. 220.

[3654] 1884, Novembro, 5, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Cabo Verde [D. Joaquim Augusto de Barros], mostrando satisfação pela sua posse com o Prelado da Diocese e pela recepção que lhe fizeram os fiéis confiados ao seu cuidado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 316 (2), FL. 222.

[3655] 1884, Setembro, 27, Ilha de S. Nicolau

Carta de Joaquim [Augusto de Barros] Bispo de Cabo Verde [ao Núncio] referindo a tomada de posse da sua Diocese, a elevação ao episcopado e a recepção feita pelos fiéis, que tanto lhe agradou.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 316 (2), FL. 224-224V.

[3656] 1888, Novembro, 7, Roma

Carta do Cardeal João Simeoni, Prefeito [da Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*] a Monsenhor Vicente Vannutelli, Núncio Apostólico em Lisboa, referindo que o Vigário Apostólico da Senegâmbia o tinha informado que uma vila chamada Zeguichor foi cedida pelo Governo português ao francês. Em consequência disso, o mesmo Prelado pedira-lhe que o Bispo de Cabo Verde fosse transferido para lá, para a cura das almas da dita vila.

Pede ao destinatário que o mantenha informado da passagem de domínio da vila e da dificuldade por parte do Governo na mudança proposta de jurisdição eclesiástica.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 316 (2), FL. 226-226V.

[3657] 1888, Novembro, 14, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé, dizendo que recebeu a carta sobre o pedido do Vigário Apostólico da Senegâmbia. Informa que nesse dia dará o recado ao Ministério dos Negócios Eclesiásticos para interpelar a propósito Barros Gomes, para de seguida dar [ao Cardeal Secretário] a resposta. Justifica a sua interpelação ao Ministro para saber se o Governo português levantará dificuldades ao Bispo de Cabo Verde na jurisdição espiritual da vila de Zeguichor, perto do forte de Caramanu na Senegâmbia, que passara do domínio português para o francês.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 316 (2), FL. 228-228V.

[3658] 1889, Novembro, 20, Roma

Carta do Cardeal João Simeoni, Prefeito [da Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*] a Monsenhor Vicente Vannutelli, Arcebispo de Sardia e Núncio Apostólico em Lisboa, referindo que no final do ano passado foi informado à Sagrada Congregação, por parte do Vigário Apostólico da Senegâmbia, que o território de Zeguichor tinha passado do domínio português ao francês e que espiritualmente estava sob a jurisdição do Bispo de Cabo Verde, sob domínio do mesmo Vigário Apostólico. Interpelado a esse propósito [pelo Núncio] na carta de dia 14 de Novembro do ano passado, respondeu-lhe que a execução de tal projecto de modo algum sofreria a oposição do Governo, sendo-lhe solicitado que, quando a transferência se efectuasse, escrevesse uma carta ao Bispo de Cabo Verde.

Obs. Documento em italiano

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 316 (2), FL. 230-230V.

[3659] 1890, Maio, 6, Ilha de S. Nicolau

Carta de D. Joaquim [Augusto de Barros] Bispo de Cabo Verde ao Núncio, comunicando a resposta, por intermédio do Ministério do Ultramar, do Ofício do Cardeal Simeoni [Prefeito da Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*], de 6 de Dezembro de 1889, pelo qual não se opunha à transferência da jurisdição espiritual sobre Zeguichor, na Guiné, para o Vicariato da Senegâmbia, em virtude da cedência daquele território à França, mas que em contrapartida fossem incorporados na jurisdição do Prelado de Cabo Verde os territórios que em troca Portugal recebera do Governo francês por iniciativa da Santa Sé.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 316 (2), FL. 232.

[3660] 1890, Maio, 30, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Cardeal Simeoni, Prefeito da Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*, referindo que, junto ao seu relatório de dia 18 de Março do último ano, expediu uns dias depois uma carta ao Bispo de Cabo Verde, que não lhe reenviou por ser repetição do que já lhe tinha sido comunicado pelo irmão [do Bispo], Guilhermino de Barros, como [o Cardeal] verá na tradução que envia da mesma. Recebeu uma segunda carta do mesmo Prelado, que transmite igualmente traduzida.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 316 (2), FL. 234.

[3661] 1889, Dezembro, 6, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Cabo Verde [D. Joaquim Augusto de Barros], comunicando ter sido encarregado pelo Cardeal Simeoni, Prefeito da Sagrada Congregação *de Propaganda [Fide]*, de lhe participar que o Papa iria expedir em breve uma Bula de separação canónica de Zeguichor sobre o território da Diocese de Santiago de Cabo Verde, e da sua incorporação no Vicariato apostólico da Senegâmbia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 316 (2), FL. 236-236V.

[3662] 1890, Março, 18, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Cardeal Simeoni, Prefeito da Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*, referindo o atraso na resposta à carta de dia 30 de Novembro, em que lhe era pedido que participasse ao Bispo de Cabo Verde a próxima publicação do Decreto com o qual, no seguimento dos acordos com o Governo português, colocava sob a jurisdição do Vigário Apostólico da Senegâmbia a vila de Zeguichor.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 316 (2), FLS. 238-240.

[3663] 1890, Março, 20, Ilha de S. Nicolau

Carta de D. Joaquim [Augusto de Barros], Bispo de Cabo Verde, ao Núncio, acusando a recepção da Circular da Sagrada Congregação do Santo Ofício expedida a mando do Papa a 30 de Janeiro para todos os Prelados do mundo católico.

Comunica não ter dado ainda uma resposta ao Ofício de 6 de Dezembro por não ter recebido qualquer esclarecimento por parte do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 316 (2), FL. 242-242V.

[3664] 1889, Dezembro, 24, Lisboa

Carta de Henrique José Reed da Silva ao Núncio, comunicando a sua eleição em 6 de Novembro como Vigário Capitular de Angola e Congo feita pelo Cabido da Diocese de Lisboa, em virtude de este lugar se encontrar vago devido à transferência do último Prelado de Angola e Congo, D. José Sebastião Neto, para a Igreja Patriarcal de Lisboa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 316 (3), FLS. 4-5.

[3665] 1889, Março, 15, Lisboa

Ofício [do Núncio] a Manuel Pinheiro Chagas, Ministro da Marinha, sobre a transferência de D. António Tomás da Silva Leitão e Castro, Bispo de Licopólis, para a sede de Angola e Congo que permanecia vacante pela traslação de D. José Sebastião Neto para o Patriarcado de Lisboa. Espera que o Santo Padre concorde com o seu pedido e que no próximo Consistório seja proposto para Bispo de Angola e Congo Tomás da Silva Leitão e Castro, do qual se deve redigir e compilar o processo canónico.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 316 (3), FL. 6.

[3666] 1889, Junho, 20, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angola e Congo [D. António Tomás da Silva Leitão e Castro], acusando a recepção do Ofício de 15 de Abril, no qual o Prelado levantava dúvidas sobre a legalidade com que os Cónegos da Sé de Angola usavam roquete, calções, botões e meias vermelhas.

O Núncio refere que, para poder pronunciar-se sobre o assunto, teve de recorrer ao cartório da Nunciatura, tendo encontrado situações semelhantes, como uma Súplica do Cabido de Angola de 1846, assinada pelo Chantre José Manuel Gonçalves da Cunha e pelo Arcediago António de Azevedo Serrano; e os procedimentos dos Bispos D. Sebastião Gomes de Lemos de Anunciação em 1846 e de D. Joaquim Moreira Reis em 1849.

O autor comunica que o Prelado devia informar se existia alguma autorização pontifícia para o uso de cinto e meias rosas, de calções roxos e de roquete como era costume o povo ver os cónegos de Angola assim vestidos. Por não ser tradição que a Nunciatura desse esse tipo de concessões aos Cabidos, o Bispo devia dirigir ao Papa uma exposição sobre a matéria.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 316 (3), FLS. 8-10V.

[3667] 1884, Abril, 8, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé, dizendo que falou com o Bispo de Angola, [D. António Tomás da Silva Leitão e] Castro, que lhe referiu ter o Ministro da Marinha dado notícia da Bula com a sua promo-

ção. Não lhe disse se a Bula tinha ou não o seu título conservado segundo a última denominação, que incluía o Congo. Referiu-lhe ainda que o mesmo Ministro lhe pediu, como Bispo com sede em Luanda, para executar a sua jurisdição nas vastas Dioceses de Angola e Congo, especialmente na parte nova ocupada por Portugal (Landana e Massabê) e no território referido no novo tratado ratificado com o Governo inglês. Refere ainda que o Ministro lhe recomendou enviar um missionário para essa localidade da Diocese, que segundo o mesmo estava abusivamente ocupada por missionários franceses.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 316 (3), FLS. 14-15V.

[3668] 1884, Abril, 21, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé, referindo que o Ministro das Colónias lhe falou da jurisdição concedida ao Bispo de Angola sobre o Congo, especialmente em Landana e Massabê, lugares ocupados por Portugal, e no território referido no tratado com o Governo inglês agora ratificado. Refere que o Ministro sabia que os missionários franceses permaneciam naqueles locais, mesmo que a jurisdição espiritual fosse do Bispo de Angola. O novo Bispo, como indica no seu relatório, devia solicitar um pedido nesse sentido à Santa Sé, algo que, segundo Pinheiro Chagas, já tinha sido feito.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 316 (3), FL. 16-16V.

[3669] 1884, Maio, 14, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé, referindo que o Ministro dos Negócios Estrangeiros lhe tinha falado da omissão do título [Bispo do] Congo na Bula do novo Bispo de Angola.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 316 (3), FL. 17.

[3670] 1884, Maio, 12, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé, referindo que o Ministro da Marinha lhe disse que tinha notado que na Bula da jurisdição do novo Bispo de Angola faltava o título [Bispo do] Congo, dado que o título deveria ser [Bispo de] Angola e Congo. Pinheiro Chagas mostrou-se satisfeito com esta resposta.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 316 (3), FL. 19.

[3671] 1884, Abril, 10, Lisboa

Telegrama [do Núncio] referindo a omissão do título [Bispo do] Congo na Bula de nomeação do Bispo de Angola.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 316 (3), FL. 21.

[3672] 1884, Abril, 8, Lisboa

Carta do Cardeal Giacobini ao Núncio Apostólico em Lisboa, referindo que se tinha omitido o título [Bispo do] Congo na Bula de promoção do novo Bispo de

Angola unicamente devido à celeridade com que se deveria prosseguir os actos relativos para concluir o processo. Previne que no Decreto concistorial não faltou a adopção dos dois títulos que pertencem ao Prelado.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 316 (3), FL. 23.

[3673] 1886, Outubro, 14, Luanda

Cópia de carta de José Maria Antunes, Superior da Missão do Real Padroado Português em Huíla [ao Secretário da Nunciatura] remetendo um relatório sobre essa missão para que o Núncio a enviasse ao Ministro da Marinha e Ultramar, de modo a lhe serem concedidas as duas petições que nele faz, para o normal progresso da missão e evangelização.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 316 (3), FL. 25-25V.

[3674] 1886, Julho, 1, Huíla

Relatório de José Maria Antunes, Superior da Missão do Real Padroado em Huíla, enviado ao Ministro da Marinha e Ultramar, sobre o estado da mesma, referindo as dificuldades encontradas pelos missionários no continente africano na tarefa de “educar e instruir o indígena”, tais como a falta de recursos, embora o Governo concedesse uma porção de terrenos baldios, passagem gratuita para os missionários e transporte de objectos vindos para a missão.

Declara a ajuda pecuniária prestada pelo Padre Duparquet pertencente à Missão da Cimbebásia e o facto de recorrer à Obra da Santa Infância, à Propagação da Fé e à Obra Apostólica de modo a obter alguns subsídios para não abandonar a evangelização em território africano.

Relata o facto de, após o estabelecimento da missão na Província de Angola, terem sido criadas duas escolas primárias, dois orfanatos, uma escola profissional, um colégio e Seminário em Moçâmedes, Huíla e Humbe, sem qualquer custo para os cofres públicos.

Por último, apresenta um mapa com os dados relativos a 1885, sobre as diferentes áreas de ensino dirigidas pela missão nas localidades de Mucha, Quitumbo e Humbe, onde era dada instrução a cento e trinta e quatro crianças, e solicita ao Ministro a obtenção de duas graças: a concessão de transporte à custa do Estado desde Moçâmedes até Huíla de diferentes objectos e artigos necessários para o abastecimento da missão, e de um subsídio anual para o desenvolvimento das obras iniciadas e criação de filiais no interior.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 316 (3), FLS. 27-37.

[3675] 1887, Março, 13, Luanda

Carta de D. António [Tomás da Silva Leitão e Castro], Bispo de Angola e Congo, ao Núncio, agradecendo o envio dos dois exemplares da Encíclica do Papa Leão XIII como resposta à manifestação que os bispos portugueses no Reino lhe haviam dirigido.

Obs. Uma nota indica que esta foi respondida em 19 de Maio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 316 (3), FLS. 38-39.

[3676] 1887, Agosto, 10, Moçâmedes

Ofício de D. António [Tomás da Silva Leitão e Castro], Bispo de Angola e Congo, ao Núncio, anunciando a visita às povoações de Catumbela e Dombe Grande, ao sertão de Benguela e às povoações cristãs de Munchino, Capangombe e Bibala, bem como a todas as colónias existentes em Humpata, Huíla, Mucha, Chibia e Lubango, compostas por madeirenses, para além de subir até à montanha de Chela, onde se achava a Missão de Huíla dirigida pelo Padre [José Maria] Antunes.

O autor revela preocupação pelas “cristandades indígenas” que pouco aprendem a doutrina da Igreja, pelo facto de os missionários não poderem demorar-se muito tempo nas aldeias onde se deslocam, e, não sendo aqueles baptizados, corria-se o perigo de se filiarem no paganismo.

Por último, informa da ida ao Congo, cujo território não era visitado por um Bispo de Angola há mais de dois séculos, e do envio de uma missiva que os bispos do Ultramar endereçaram ao Papa, nomeadamente o Arcebispo de Goa, o Bispo de Macau e o Bispo de Cabo Verde.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 316 (3), FLS. 40-43V.

[3677] 1887, Outubro, 7, Roma

Carta do Cardeal Rampolla ao Núncio Apostólico de Lisboa, dizendo que o questionário do Bispo de Angola que lhe foi exposto [pelo Núncio] só se pode resolver perante um ponderado exame. O Santo Padre ordenou que se encarregasse de tal exame a Sagrada Congregação do Santo Ofício, à qual [o Cardeal] enviou cópia no seu relatório.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 316 (3), FL. 44.

[3678] 1887, Setembro, 29, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Cardeal Rampolla, Secretário de Estado da Santa Sé, transcrevendo a carta do Bispo de Angola e Congo enviada de Moçâmedes no dia 10 de Agosto.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 316 (3), FLS. 46-47.

[3679] 1888, Novembro, 13, Luanda

Ofício de D. António [Tomás da Silva Leitão e Castro], Bispo de Angola e Congo, ao Núncio, no qual prometia enviar os esclarecimentos requeridos pela Inquisição referindo, no entanto, que no Bispado apenas existia uma católica casada com um protestante e que lhe era muito difícil apurar o número de católicos e não católicos devido à extensão do território sob sua jurisdição. Lamenta o facto de passar grande tempo no mato em visitas à Diocese, “tendo de atravessar desertos, subir e descer morros a pé e de passar rios sem barcos nem pontes”.

Por último, comunica a partida para o sertão de Benguela, ao Bailundo e a Bié, e solicita que lhe seja concedida jurisdição no território português que fica na margem direita do Zaire, que pertencia ao Vicariato Apostólico do Congo com

sede em Landana, de forma a atender aos desejos da Congregação do Espírito Santo de estabelecer um padre em Cabinda.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 316 (3), FLS. 48-49V.

[3680] 1889, Abril, 13, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angola e Congo [D. António Tomás da Silva Leitão e Castro], anunciando a resposta proveniente de Roma por intermédio da Sagrada Congregação do Santo Ofício, ao pedido que o Prelado fizera por missiva de 11 de Agosto de 1887 sobre o Baptismo dos gentios que se encontravam nos limites da jurisdição do Bispado.

Comunica que este não podia ser efectuado, por não serem suficientemente instruídos na fé católica. Os missionários só deviam proceder ao Baptismo dos gentios depois de serem devidamente educados na moral católica.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 316 (3), FL. 50-50V.

[3681] 1889, Março, 26, Roma

Ofício do Cardeal Monaco ao Núncio Apostólico em Lisboa, referindo que, conforme o relatório do Cardeal Secretário de Estado de 29 de Setembro de 1887, o Bispo de Angola e Congo propôs adoptar um procedimento sobre o Baptismo: ou se baptiza os adultos sem instrução necessária contra as prescrições da Igreja ou não se baptiza ninguém. A proposta foi deferida por Sua Santidade ao juízo dos Cardeais da [Sagrada] Congregação [do Santo Ofício] a 20 de Março desse ano, quando foi decretado responder ao Bispo que o Baptismo de adultos e de crianças conforme o proposto não poderia ser aprovado, pois não é lícito administrar o Baptismo a um gentio doente quando não está suficientemente instruído no ministério da fé.

Obs. Documento em italiano com partes em latim.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 316 (3), FLS. 52-53.

[3682] 1889, Agosto, 2, Roma

Ofício do Cardeal João Simeoni, Prefeito da Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*, a Monsenhor Vicente Vannutelli, Arcebispo de Sardia, Núncio Apostólico em Lisboa, dizendo que foi enviado pela Secretaria de Estado à Sagrada Congregação uma carta [do Núncio] referente ao pedido do Bispo de Angola e Congo para obter da Santa Sé jurisdição no território de Cabinda. Pede [ao Núncio] para dar a conhecer ao dito Bispo que a providência da cura das almas em Cabinda já foi comunicada ao Superior Geral da Congregação, para que enviasse de Landana os padres que fossem necessários, os quais exercem o ministério como missionários Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 316 (3), FL. 54-54V.

[3683] 1889, Julho, 4, Luanda

Carta de D. António [Tomás da Silva Leitão e Castro], Bispo de Angola e Congo, ao Secretário da Nunciatura, lamentando não poder dar as informações que lhe foram pedidas devido ao abandono em que se encontrava a Diocese e a

Província de Angola, sem padres entre Huíla e S. Salvador, apenas dois no Bié e Bailundo, e um no Dondo, e por lhe ser impossível saber o número da população cristã, mesmo a dos Concelhos mais importantes, por não existirem sacerdotes nesses locais.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 316 (3), FL. 56-56V.

[3684] 1889, Setembro, 14, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angola e Congo [D. António Tomás da Silva Leitão e Castro], acompanhando a resposta da Santa Sé sobre a intenção do Prelado em obter a jurisdição no território de Cabinda.

Refere que o assunto só seria questionado depois de se fixar o Padroado Português no Congo ordenando, no entanto, que o Superior da Congregação do Espírito Santo mandasse de Landana os padres necessários para exercerem o seu ministério na qualidade Missionários da Congregação naquele território.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 316 (3), FL. 58-58V.

[3685] 1889, Setembro, 14, Lisboa

Carta [do Núncio] ao Bispo de Angola e Congo, dizendo que enviou à Santa Sé a sua petição para obter a jurisdição dos territórios de Cabinda, nem que fosse provisoriamente. A resposta que recebeu é que se deve estudar a questão da pertença espiritual daqueles territórios, sobretudo em se tratando do Padroado Português no Congo. A Santa Sé ordenou ao Superior Geral da Congregação do Espírito Santo que enviasse para Landana os padres necessários, os quais exerceriam o ministério como Missionários da Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 316 (3), FL. 59.

[3686] 1889, Abril, 15, Luanda

Ofício de D. António [Tomás da Silva Leitão e Castro], Bispo de Angola e Congo, ao Secretário da Nunciatura, pedindo-lhe que o esclarecesse sobre a existência de algum Breve dado em 1857, que concedesse insígnias aos cônegos da Sé e quais eram, bem como se o tempo que decorreu desde então era suficiente para que os cônegos antigos pudessem alegar um costume em forma de Lei, que os autorizasse ao uso de vestes.

O autor pede a obtenção para o Cabido de Angola do uso legal de cabeção novo, roquete, cinto e meias encarnadas, murça preta e capa ou manto negro com capelo novo, devido ao costume do povo ver os Cônegos de Angola assim vestidos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 316 (3), FLS. 60-63.

[3687] [1890], Lisboa

Rascunho de carta [do pró-Núncio] ao Vigário Pró-Capitular da Diocese de S. Tomé e Príncipe, José Simões dos Santos e Silva, referindo não ter faculdades para conceder a autorização da venda de três propriedades da Freguesia de Nossa Senhora da Conceição dessa ilha, mas prometendo enviar este pedido para Roma, comunicando posteriormente a resposta dada sobre esta matéria.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 316 (3), FL. 66.

[3688] 1890, Dezembro, 23, S. Tomé [e Príncipe]

Cópia de Ofício do Vigário Pró-Capitular de S. Tomé e Príncipe, José Simões dos Santos e Silva, passado pelo Escrivão da Câmara Eclesiástica José Nascimento de Nazaré, pelo qual solicitava uma licença da Santa Sé para o autorizar vender três propriedades avaliadas num conto de réis na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição, onde era Pároco Joaquim Luís Álvares, para com esta verba e outras esmolas se pudesse reedificar a igreja matriz que durante mais de 20 anos se encontrava arruinada.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 316 (3), FL. 67.

[3689] 1888, Dezembro, 20, S. Tomé e Príncipe

Ofício do Vigário Pró-Capitular da Diocese de S. Tomé e Príncipe, José Simões dos Santos e Silva, ao pró-Núncio, anunciando a sua chegada à ilha depois de uma viagem de 19 dias, tomando posse do governo eclesiástico desta no dia 29 de Novembro.

O autor renova o pedido sobre as faculdades extraordinárias que a Santa Sé costumava conceder em favor dos prelados das Dioceses.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 316 (3), FL. 69-69V.

[3690] 1890, Outubro, 7, Otacamund?

Carta de Henrique, Bispo de S. Tomé de Meliapor, ao Núncio, acusando a recepção do seu Ofício de 18 de Agosto, sobre as novas instruções para a publicação no anuário pontifício dos nomes que integravam "a família nobre pontificia".

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 316 (3), FL. 71.

[3691] 1889, Fevereiro, 1, Lisboa

Rascunho de carta do Pró-Núncio ao Vigário Pró-Capitular da Diocese de S. Tomé e Príncipe, José Simões dos Santos e Silva, concedendo-lhe as faculdades necessárias que julgasse convenientes para "o bem espiritual dos fiéis confiados aos seus cuidados".

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 316 (3), FL. 73.

[3692] 1890, Dezembro, 24, S. Tomé [e Príncipe]

Ofício do Vigário Pró-Capitular da Diocese de S. Tomé e Príncipe, José Simões dos Santos e Silva, ao Pró-Núncio, remetendo incluso o Ofício do Pároco da Freguesia de Nossa Senhora da Conceição, na Ilha do Príncipe, pelo qual solicitava o "*placet* apostólico" para a venda de três pequenas propriedades rústicas, de modo a proceder à reedificação da igreja matriz daquela ilha. A venda fora já autorizada pelo Governo da Diocese à Junta da Paróquia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 316 (3), FL. 74-74V.

[3693] 1891, Março, 21, Roma

Carta do Cardeal Rampolla ao Pro-Núncio Apostólico em Lisboa, referindo o seu pedido ao Santo Padre, o qual concedeu a autorização de venda, com as condições costumeiras, das propriedades eclesiásticas, destinando-se o produto à reedificação da Igreja Matriz na Ilha do Príncipe.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 316 (3), FL. 76.

[3694] 1891, Março, 31, Lisboa

Rascunho de carta do Pró-Núncio ao Vigário Pró-Capitular da Diocese de S. Tomé e Príncipe, José Simões dos Santos e Silva, pela qual informava ter obtido do Papa as faculdades necessárias para autorizar a venda de três pequenas propriedades rústicas de modo a reedificar a Igreja Matriz da Ilha do Príncipe.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 316 (3), FL. 78.

[3695] 1890, Dezembro, 23, S. Tomé

Ofício do Vigário Pró-Capitular da Diocese de S. Tomé e Príncipe, José Simões dos Santos e Silva, ao Pró-Núncio, pedindo a prorrogação das faculdades extraordinárias que lhe foram concedidas por Provisão de 14 de Janeiro do corrente ano e que expiravam no dia 28 de Fevereiro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 316 (3), FL. 82.

[3696] 1891, Fevereiro, 19, Lisboa

Rascunho de carta do Pró-Núncio ao Vigário Pró-Capitular da Diocese de S. Tomé e Príncipe, José Simões dos Santos e Silva, prorrogando-lhe por tempo de um ano as faculdades que lhe tinha concedido a 14 de Janeiro de 1890.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 316 (3), FL. 84.

[3697] 1884, Outubro, 31, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé, referindo o seu encontro com o Conde de Tomar e o Ministro da Marinha, que lhe anunciaram o envio para Roma do Bispo de Angola e Congo afim de ajudar o embaixador português a resolver as questões da Concordata. O Bispo de Angola e Congo aceitou o encargo e partiria dentro de poucos dias.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 318 (1), FLS. 81-82V.

[3698] 1884, Outubro, 26, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé, referindo que [Barbosa] du Bocage decidiu responder aos seus relatórios com uma breve Nota e um longo Memorando. Refere o despacho de dia 16 de Agosto.

Menciona que [D. António Tomás da Silva Leitão e] Castro, Bispo de Angola e Congo, encontrando-se em Lisboa para reorganizar o Colégio das Missões, recebeu o encargo de ir a Roma para ajudar o Marquês de Tomar nos negócios relativos à questão da Concordata com Monsenhor de Ornellas.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 318 (1), FLS. 83-84.

[3699] 1884, Outubro, 4, Roma

Carta do Cardeal Giacombi ao Núncio Apostólico de Lisboa, referindo que o Ministro dos Negócios Estrangeiros prosseguiu o encargo que lhe fora entregue por despacho.

Agradece as notícias que lhe foram enviadas sobre a atitude do jornalismo da oposição em relação à questão do Padroado Régio e sobre as disposições do Governo na hipótese proposta [pelo Núncio], tendo [o Cardeal] contemplado por escrito a protecção da França sobre as Missões da China e do Congo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 318 (1), FL. 106-106V.

[3700] 1884, Novembro, 5, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé, referindo que o Ministro dos Negócios Estrangeiros o informou acerca da deliberação do Governo de enviar a Roma [D. António Tomás da Silva Leitão e] Castro, para ajudar o Marquês de Tomar nas questões da Concordata e para tratar das questões da jurisdição espiritual no Congo, tendo-lhe dito que a partida do Bispo não podia ser imediata, como tinha erroneamente dito o Ministro da Marinha. Refere que só depois será conhecida a resposta da Santa Sé à última Nota de 30 (?) de Outubro, na qual Portugal, em coerência com a Concordata, insistiu na vantagem de dupla jurisdição.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 318 (1), FLS. 184-185.

[3701] 1884, Novembro, 19, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé, agradecendo a sua carta e o facto de lhe ter dado a conhecer a bondade com que o Santo Padre se dignou a proteger o pedido dele, para informar a Santa Sé sobre a questão de Goa com o Governo. Refere que o Ministro dos Negócios Estrangeiros lhe comunicou telegraficamente no dia 11 do mês corrente a questão relativa à suspensão do Breve de 26 de Agosto.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 318 (1), FLS. 204-205V.

[3702] 1884, Dezembro, 10, Roma

Carta do Cardeal Giacobini ao Núncio Apostólico de Lisboa, sobre o empenho da Santa Sé na resolução da questão de Goa e referindo a agitação de alguns vigários apostólicos pela publicação do Breve de 26 de Agosto, sobre o qual [o Núncio] lhe remeteu alguns jornais. Diz enviar alguns jornais que referem o manifesto de Stanley sobre os direitos de Portugal no Congo e a suposta aversão da Sagrada Congregação *de Propaganda Fide* aos direitos da Coroa no Padroado da Índia.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 318 (1), FL. 208-208V.

[3703] 1885, Outubro, 12, Cernache do Bonjardim

Ofício do Padre António José de Boavida, Superior do Colégio das Missões Ultramarinas, ao Núncio, mostrando preocupação acerca das notícias transmitidas pela Secretaria de Estado dos Negócios da Marinha e Ultramar sobre a invasão da propaganda protestante nos domínios da África portuguesa, tendo publicado no *Clero Português*, órgão oficial das Missões Ultramarinas, uma resposta sobre esta matéria.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 318 (3), FLS. 6-7.

[3704] 1885, Outubro, 26, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Padre António José de Boavida, Superior do Colégio das Missões Ultramarinas, acusando a recepção do Ofício de 12 de Novembro e mostrando satisfação por ver o quanto diligentemente promovia o bem do colégio.

Refere que a expansão da propaganda protestante na Província de Angola não podia ser justificada pela escassez de missionários, nem pelos americanos que se tornaram mestres na língua portuguesa, bastando, como medida para terminar com tal propaganda, a aplicação da Constituição em vigor no Reino.

Obs. No fl. 8 encontra-se a tradução em italiano deste documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 318 (3), FL. 10-10V.

[3705] 1856, Agosto, 12, s.l.

Inventário com as verbas destinadas ao Colégio das Missões Ultramarinas provenientes do orçamento do Ultramar, respeitantes à Província de Angola, S. Tomé [e Príncipe], Macau e missões na China.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 318 (3), FLS. 15-16.

[3706] 1885, Setembro, 30, Lisboa

Cópia de Ofício de Francisco Joaquim da Costa e Silva, Director-Geral da Secretaria de Estado dos Negócios da Marinha e Ultramar, enviada ao Superior do Colégio das Missões Ultramarinas [Padre António José Boavida], comunicando uma informação prestada pelo Governador-Geral da Província de Angola de que os missionários Metodistas americanos dirigidos pelo Bispo Taylor estavam a ensinar os indígenas a ler português entre o Dondo e Pungo. Aponta como causa desta situação a enorme dificuldade em se obter padres portugueses para servirem naquelas paragens a religião e a pátria.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 318 (3), FLS. 17-18.

[3707] 1886, Março, 7, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé, referindo os relatórios sobre as missões africanas e o Padroado Português em toda a região do Congo, na parte pertencente à França e no Lonvano, o novo estado independente assegurado pela Associação Internacional do Congo. Comenta as questões jurisdicionais nestas regiões, tendo em conta as decisões tomadas na Conferência de Berlim, sobretudo a presença de missionários católicos nos territórios que pertencem efectivamente ao domínio português e que dependem de um bispo português, e não de prefeitos ou de vigários apostólicos.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 318 (3), FL. 36-36V.

[3708] 1884, Junho, 17, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé, referindo que tanto o Ministro da França quanto o da Bélgica lhe pediram informações sobre as últimas decisões da Sagrada Congregação relativamente às Missões do Congo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 318 (3), FLS. 62-63.

[3709] s.d., [Lisboa]

Projecto de estatutos da Sociedade Portuguesa contra a Escravatura composto por treze artigos, com o intuito de “promover a extinção da escravatura na África, e a protecção aos indígenas d’aquelle continente”, sendo protector da mesma o Monarca, o Presidente de Honra, o Príncipe D. Carlos e o Presidente efectivo o Infante D. Afonso, Duque do Porto.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 318 (3), FLS. 70-72.

[3710] 1889, Junho, 19, Lisboa

Rascunho de carta de Fernando Pedroso, representante da Associação Auxiliar da Missão Ultramarina, enviada à Superior da Irmandade dos Escravos de Nossa Senhora, referindo a necessidade de um capelão que pudesse ser o director espiritual das irmãs do colégio, pelo facto de nos dias santificados a igreja de Santa Ana estar fechada por falta de um sacerdote.

Menciona as medidas a serem postas em prática, como a criação no convento da Irmandade de duas partes distintas (o instituto das irmãs com 100 aspirantes e um internato para meninas da classe “industrial, comercial e agrícola”, pertencentes ao funcionalismo público) ou a construção de uma casa para o capelão que seria em princípio um sacerdote português, com fama de apóstolo e de santo na localidade, estando certo de que em tudo a irmandade daria perfeito seguimento, como “instituição católica e auxiliar do culto, que tem por fim render presto a Deus”.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 318 (3), FLS. 70-72.

[3711] 1889, Junho, 19, Lisboa

Rascunho de carta de Fernando Pedroso, representante da Associação Auxiliar da Missão Ultramarina, enviada à Superior da Irmandade dos Escravos de Nossa Senhora, pela qual comunicava a necessidade de um capelão que pudesse ser o director espiritual das irmãs do colégio, em virtude de nos dias santificados a igreja de Santa Ana se encontrar fechada por não existir nesse local um sacerdote.

Menciona as medidas que seriam postas em prática, como a criação no convento da irmandade de duas partes distintas, uma afecta a um instituto das irmãs com cem aspirantes e a outra servindo como internato para meninas “da classe industrial, comercial e agrícola”, pertencentes ao funcionalismo público; e a construção de uma casa para o capelão que seria em princípio um sacerdote português, com fama de apóstolo e de santo na localidade.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 318 (3), FLS. 73-75V.

[3712] 1889, Setembro, 13, Lisboa

Carta do Padre José da Cruz Tavares ao Bispo de Angola e Congo [D. António Tomás da Silva Leitão e Castro], manifestando esperança de que a Missão da Zambézia seja anexada a essa Província, mostrando, no entanto, preocupação pela criação de uma nova estação com colégio ao pé de Inhambane, em virtude de ultrapassar os recursos disponíveis.

Refere não poder satisfazer o desejo do Prelado de enviar padres para esse território, pois só com muita dificuldade conseguiu dispor de dois eclesiásticos para África, um para substituir o Padre [José Maria] Antunes, que necessitava de voltar à Europa, e o outro para Lourenço Marques, de acordo com as ordens do Governo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 318 (3), FLS. 76-77.

[3713] 1889, Dezembro, 12, Roma

Carta do Cardeal Rampolla ao Núncio Apostólico de Lisboa, agradecendo as interessantes comunicações e documentos enviados por este em relatórios sucessivos sobre a controvérsia entre Portugal e a Inglaterra, em relação a certos procedimentos na África meridional. Pede-lhe que o mantenha informado sobre esta controvérsia, sendo que do êxito da mesma dependia o futuro das missões católicas e a pendente questão do Padroado naquela região.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 318 (3), FL. 82-82V.

[3714] 1889, Novembro, 12, Missão de Huíla

Ofício do Padre José Maria Antunes, Superior da Missão de Huíla [ao Núncio], relatando os últimos desenvolvimentos da missão, em especial a fundação da Missão do Gau que o Governo tinha subsidiado com dois contos.

Refere que a própria Missão de Huíla não deixou de se desenvolver com o preenchimento, por parte dos filhos de colonos madeirenses, dos lugares que se encontravam vagos no Seminário Diocesano, sendo no total cento e trinta e uma as crianças que recebiam uma educação cristã.

Por último, menciona as divergências existentes entre a sua missão e os *Boers*, devido ao modo cruel e bárbaro como estes tratavam os indígenas, e o prazer em ter recebido a notícia, por intermédio dos Padres Campana e Leconte, da organização de novas missões na Província apoiadas pelo Governo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 318 (3), FLS. 88-89V.

[3715] 1889, Dezembro, 19, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Padre José Maria Antunes [Superior da Missão de Huíla], acusando a recepção do Ofício de 12 de Novembro e mostrando satisfação pelo bom andamento das Missões de Huíla e do Gau. Pede que lhe sejam igualmente dadas informações sobre as futuras missões que iriam ser criadas pelos Padres Campana e Leconte.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 318 (3), FLS. 90-91.

[3716] 1889, Novembro, 24, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé, sobre o restabelecimento das relações oficiais entre a Santa Sé e a Inglaterra e os problemas entre Portugal e a Inglaterra na África meridional. Portugal reivindicava as regiões do Zambeze e do Niassa, a zona entre Angola e Moçambique. O temor do Governo era que em tal controvérsia o enviado britânico pudesse fazer com que a Santa Sé ficasse do lado da Inglaterra contra Portugal.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 318 (3), FLS. 92-93.

[3717] 1889, Dezembro 7, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé relativo à actuação de Portugal nas missões católicas dos territórios africanos, especialmente a norte do Zambeze, pelos quais a Inglaterra mostrou interesse.

Menciona o interesse do Cardeal Lavigerie nas missões do Governo português estabelecidas a sul do Niassa, às quais estava reconhecido porque anulavam a acção das missões protestantes que se tinham estabelecido na mesma região, dependente da Prelazia de Moçambique.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 318 (3), FLS. 94-98V.

[3718] 1889, Dezembro, 14, Roma

Telegrama do Cardeal Rampolla ao Núncio Apostólico de Lisboa referindo as notícias do Padre Zimmermann a propósito das instruções da Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 318 (3), FL. 99.

[3719] 1890, Fevereiro, 27, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé, dizendo que o Governo português mantém reservas em relação às tentativas feitas pelo Governo inglês sobre a questão dos territórios africanos, não se podendo esperar nada do gabinete britânico. Diz ainda que o Lorde Salisbury quis que as forças portuguesas deixassem a região do Niassa e da Guiné para regular livremente a influência e o domínio inglês.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 318 (3), FLS. 120-122.

[3720] 1891, Abril, 23, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé referente à situação política no Reino e às notícias das colónias. Menciona a presença de indigentes na Guiné portuguesa e da Companhia Inglesa para a África Oriental, bem como a actuação do Lorde Salisbury para impedir qualquer acordo com Portugal.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 318 (3), FL. 124.

[3721] 1884, Janeiro, 2, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé dizendo que recebeu a sua carta de dia 22 de Dezembro, a respeito das queixas enviadas ao Governo inglês pelos vigários apostólicos da Índia contra os missionários portugueses dependentes da jurisdição do Arcebispo de Goa, e das preocupações do Governo português em relação a esta matéria, nomeadamente as do Ministro do Ultramar, Pinheiro Chagas.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 318 (4), FLS. 73-74V.

[3722] 1884, Julho, 4, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé referindo que Fernando Pedroso detém influência na governação e nos assuntos relativos às missões, especialmente em África, e, pertencendo à Sociedade de Geografia e a outras comissões científicas, ocupa-se da exploração africana. Este ter-lhe-á referido o conflito entre a Sagrada Congregação *de Propaganda Fide* e o Governo português em torno das missões, e ultimamente enviou-lhe uma Memória, que transmite [ao Cardeal]. A Memória é sobre as missões africanas e dá algumas ideias sobre o modo de sanar o conflito.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 318 (4), FL. 102.

[3723] s.d., Lisboa

Carta de Fernando Pedroso [ao Núncio] referindo a «vergonhosa situação» do Governo português graças à actuação britânica na ocupação das zonas marítimas decretada pelo Tratado do Zaire.

Refere a situação das missões católicas que lutavam com falta de recursos financeiros e humanos, o que obriga Portugal a pedir mais missionários à Sagrada Congregação *de Propaganda Fide* para os vastos territórios do Padroado Português, da costa de Angola à bacia do Zaire e Congo, até à costa de Moçambique.

Perante a situação, indica as recomendações da Santa Sé ao Governo português.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 318 (4), FLS. 104-105V.

[3724] 1884, Julho, 5, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé dizendo que expediu a carta com a Memória de Fernando Pedroso sobre as missões em África. Uma vez que Fernando Pedroso sabe da anulação do tratado anglo-português no Congo, as coisas mudaram de aspecto, pelo que lhe enviou uma segunda carta, cuja cópia remete.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 318 (4), FL. 106.

[3725] s.d., s.l.

Artigo publicado no jornal *Portugal* tecendo considerações desfavoráveis ao tratado entre Portugal e a Inglaterra, sobre a respectiva esfera de influência em África, feito pelo Governo através do Ministro dos Negócios Estrangeiros, Ernesto Rodolfo Hintze Ribeiro.

Inclui a leitura da proposta pelo referido Ministro, que aprovava o tratado feito entre os dois países.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 318 (4), FL. 231.

[3726] 1890, Janeiro, 2, Lisboa

Nota [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé sobre o discurso da Coroa, chamando a atenção para a controvérsia anglo-luso-africana e os assuntos africanos que aludem ao projecto de melhorar o clero paroquial.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 319 (1), FL. 11.

[3727] 1890, Fevereiro, 5, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé, referindo o conflito luso-britânico, sobre o qual procura adoptar a maior diligência que lhe seja possível.

Refere os esforços dirigidos por si ao Ministro dos Negócios Estrangeiros, Hintze Ribeiro, para evitar novo abuso de forças por parte da Inglaterra, com o *Ultimatum* e a recusa desta em ter em conta os justos pedidos de Portugal na Conferência de Berlim.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 319 (1), FLS. 20-23V.

[3728] 1890, Fevereiro, 13, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé referindo o que lhe tinha telegrafado em cifra no dia anterior, dizendo que o elemento republicano da capital (especulando sobre o sentimento nacional suscitado em todo o Reino pelo conflito com a Inglaterra) tinha organizado encontros para provocar manifestações antimonárquicas no dia em que se dera o *Ultimatum* britânico. O Governo, no entanto, proibira tais manifestações, bastando fazer algumas advertências aos principais subversores.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 319 (1), FLS. 24-26.

[3729] 1890, Abril, 9, Roma

Carta do Cardeal Rampolla ao Núncio Apostólico de Lisboa, dizendo que referiu ao Santo Padre o conteúdo da carta deste relativa ao pedido de mediação feito a Sua Santidade no conflito anglo-português, na questão de África.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 319 (1), FL. 27-27V.

[3730] 1890, Março, 20, Lisboa

Ofício do Ministro dos Negócios Estrangeiros [Ernesto Rodolfo] Hintze Ribeiro ao Núncio, mostrando satisfação no interesse revelado pelo Papa em resolver, através de um acordo amigável, a questão africana entre Portugal e a Inglaterra.

Obs. Documento em francês.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 319 (1), FLS. 29-30.

[3731] 1890, Março, 20, Lisboa

Ofício do Núncio ao Ministro dos Negócios Estrangeiros [Ernesto Rodolfo Hintze Ribeiro], pelo qual comunica a disponibilidade do Governo inglês manifestada ao Papa em ver resolvida, amigavelmente, a questão africana com Portugal.

Obs. Documento em francês.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 319 (1), FL. 31.

[3732] 1890, Março, 21, Roma

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé, acusando a recepção do telegrama em cifra de dia 19 do mês corrente, no qual dizia que no dia 18 tinha pedido a Sua Santidade para encontrar um entendimento benévolo entre os Governos inglês e português relativamente à questão africana. Desejando comunicar rapidamente estas notícias a [Ernesto Rodolfo] Hintze Ribeiro, enviou-lhe uma carta, à qual este respondeu. Nessa resposta poder-se-á ler a gratidão do Governo à benigna intervenção do Santo Padre.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 319 (1), FLS. 33-34.

[3733] 1890, Março, 19, Roma

Nota do Cardeal Rampolla ao Núncio Apostólico de Lisboa anexa a um telegrama cifrado referindo que, por intermédio de Sua Santidade, o Governo inglês tinha chegado a um entendimento com Portugal sobre a questão da controvérsia relativa a África.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 319 (1), FL. 35.

[3734] 1891, [?], [?], Lisboa

Nota de abertura da sessão legislativa de 1891, sobre os principais trabalhos que a deveriam preencher durante o corrente ano. Menciona-se a continuidade nas negociações diplomáticas entre Portugal e a Grã-Bretanha sobre a delimitação definitiva das esferas de soberania e influência no continente africano, apesar da existência de alguns incidentes, como o ocorrido no Distrito de Manica; o desacordo existente entre Portugal e o Estado Independente do Congo relativo ao protectorado nas terras de Lunda, cujos povos mantinham com os habitantes da Província de Angola frequentes relações comerciais, que se fortaleceram após a missão portuguesa de 1884-1888 que percorreu os Estados do Muatiânva.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 319 (1), FLS. 103-104.

[3735] 1891, Maio, 25, s.l.

Relatório do Protocolo n.º 6 assinado entre o representante do Governo de Portugal, Carlos Roma du Bocage, acompanhado pelo delegado técnico, o Major Henrique de Carvalho, e o representante do Estado Independente do Congo, Eduardo de Grelle Rogier, Secretário da Delegação Belga em Lisboa.

O representante português declara como satisfatório o acordo entre os dois países para a região de Lunda, cabendo a uma comissão especial o dever de determinar definitivamente os limites do território.

O representante do Estado Independente do Congo associa-se completamente aos sentimentos expressos pelo seu homólogo português, acrescentando que o tratado consolidaria e desenvolveria as relações entre os dois países, não deixando de lembrar o papel desempenhado pelo antigo Ministro dos Negócios

Estrangeiros, José Vicente Barbosa du Bocage, para o bom termo das negociações entre Lisboa e Bruxelas.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 319 (1), FL. 176-176V.

[3736] 1884, Outubro, 15, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé, dizendo que Portugal aceitou o convite para a Conferência [a realizar em Berlim] no dia 12 do mês corrente, por meio de Nota do Ministro da Alemanha. Em causa estavam os direitos da Coroa de Portugal no Congo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 319 (1), FL. 183-183V.

[3737] 1884, Outubro, 11, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé, dizendo que a Alemanha tinha tentado intrometer-se nas questões da ocupação de África, sobretudo na parte de resguardo do rio do Congo, e que esta intromissão era uma das causas do abandono do tratado anglo-português de 26 de Fevereiro. Menciona, de seguida, os factos que levaram à convocação da Conferência de Berlim.

A França, que tinha fortes razões para não estar satisfeita com o tratado, tentou entender-se com a Alemanha neste ponto. O acordo entre estas duas potências levou à convocação uma conferência que definia o direito de ocupação dos territórios africanos não sujeitos a qualquer estado de civilização e, especialmente, para regular a liberdade de navegação no Congo e na Nigéria.

Nesta Conferência participaram as seguintes potências: Inglaterra, Portugal, Estados Unidos, Espanha, Bélgica, Holanda e a Alemanha, que fará acordo com a França. A Conferência decorreu em Berlim no mês de Novembro.

Menciona o facto de Portugal não estar satisfeito por ver os seus interesses submetidos numa conferência, sobretudo em relação à ocupação do Congo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 319 (2), FL. 21-21V.

[3738] 1889, Dezembro, 2, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé, dizendo que o Imperador do Brasil recebeu em Cabo Verde o telegrama com o qual Portugal lhe oferecia hospitalidade num dos palácios reais de Lisboa. D. Pedro II agradeceu por telegrama dizendo que, segundo era costume, se alojava no Hotel Bragança.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 319 (2), FL. 65.

[3739] 1885, [?], [?], Lisboa

Publicação dos documentos apresentados em Cortes na sessão legislativa de 1885 pelo Ministro e Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, sobre os nove protocolos elaborados na Conferência de Berlim a 26 de Fevereiro de 1885 pelos diversos representantes dos países participantes.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 319 (3), FLS. 5-130.

[3740] s.d., s.l.

Mapa da delimitação das colónias europeias no continente africano de acordo com os princípios estabelecidos na Conferência de Berlim em 1885.

Inclui em anexo um pequeno mapa com a distribuição dos povos mais representativos de cada um dos territórios africanos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 319 (3), FLS. 131-132.

[3741] 1886, [?], [?], Lisboa

Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa, fundada em 1875, que tinha como Presidente António Augusto de Aguiar, em cujo índice constava a expedição portuguesa ao *Mutayan-vu-a* escrita pelo Major Henrique Augusto Dias de Carvalho, sobre o Convento e a Igreja de Nossa Senhora dos Remédios; a nota das viagens de H. Ten. Kate à América do Sul feita pelo Príncipe Roland Bonaparte; dos terrenos auríferos e carboníferos na República da África Austral (Transvaal); de uma comunicação sobre a constituição geológica de uma parte da Zambézia, por M. H. Huss, e das novas jornadas de Silva Porto.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 319 (3), FLS. 133-166V.

[3742] 1891, [?], [?], Lisboa

Livro com a publicação dos documentos apresentados às Cortes na sessão legislativa de 1891 pelo Ministro e Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, sobre a questão de Lunda. Engloba um índice composto por 32 pontos, com referência aos nomes, datas e assuntos que estiveram envolvidos na convenção entre Portugal e o Estado Independente do Congo.

São mencionados os nomes de Henrique de Macedo Pereira Coutinho, Embaixador em Bruxelas, Ernesto Rudolfo Hintze Ribeiro, Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, Augusto César Barjona de Freitas, Embaixador em Londres, Barão de Sendal, representante de negócios de Portugal em Bruxelas, o Conde de Macedo Van Eetvelde, Administrador Geral dos Negócios Estrangeiros do Estado Independente do Congo, José Vicente Barbosa du Bocage, Ministro dos Negócios Estrangeiros, Eduardo de Grelle Rogier, Embaixador da Bélgica em Portugal, Carlos Roma du Bocage, representante do Rei na Conferência relativa aos territórios de Lunda, e o Conde de Valbom, Ministro dos Negócios Estrangeiros.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 319 (3), FLS. 167-213V.

[3743] 1890, Dezembro, 31, Lisboa

Extrato do acordo estabelecido entre o Governo de Portugal e o Estado Independente do Congo, representados por José Vicente Barbosa, Ministro dos Negócios Estrangeiros, e Eduardo de Grelle Rogier, Embaixador da Bélgica em Portugal, sobre a questão do Muatiãnvua.

Contém três artigos, onde se menciona que os dois Estados iriam resolver por meio de uma negociação directa, a realizar em Lisboa, a divergência sobre a área de interpretação da convenção celebrada em 14 de Fevereiro de 1885 entre Portugal e a Associação Internacional Africana (art.º1). Em caso de desacordo entre os dois Governos, estes comprometem-se a recorrer à mediação do Papa (art.º 2). Os dois Estados comprometem-se igualmente em submeter esta questão à arbitragem de uma potência amiga, escolhida por consenso mútuo, no caso de não se chegar a acordo sobre a matéria, por via da mediação (art.º3).

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 319 (3), FL. 214.

[3744] 1890, [?], [?], Lisboa

Ofício enviado por José Vicente Barbosa du Bocage [a destinatário não identificado], com uma exposição sobre a questão do Muatiânvua, desencadeada em virtude da promulgação de um Decreto do Rei do Estado Independente do Congo, tendente a incorporar na sua área territorial a região de Lunda, que embora não sujeita ao domínio efectivo de Portugal estava incluída na esfera de influência e de acção da Província de Angola, de acordo com os resultados da missão do Major Henrique Augusto Dias de Carvalho e de outros exploradores portugueses.

Elabora uma exposição cronológica dos factos sobre esta matéria, iniciados com uma conversa entre o Director Político do Ministério dos Negócios Estrangeiros e Eduardo de Grelle Rogier, Embaixador da Bélgica em Portugal, relativos às vantagens que adviriam para os dois países em delimitar a fixação dos seus domínios, bem como a área da sua futura expansão, de modo a juntar a adesão do Estado Independente do Congo às da França e Alemanha, em favor do projecto português de ligar as duas costas africanas. Termina com uma referência ao despacho de 29 de Novembro de 1891, enviado ao Conde de Macedo [Embaixador de Portugal em Bruxelas], com uma proposta do Governo português para se pôr termo a esta divergência, em que fossem examinados os direitos que Portugal possuía em relação às terras do Muatiânvua, conjuntamente com aqueles em que o Estado Independente do Congo pudesse justificar a intenção de estender a sua soberania ou esfera de influência nesses territórios.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 319 (3), FLS. 215-216V.

[3745] 1891, Fevereiro, 5, Bruxelas

Ofício de Van Eetvelde, Administrador Geral dos Negócios Estrangeiros do Estado Independente do Congo, ao Conde de Macedo, Embaixador de Portugal em Bruxelas, sobre o encontro de 31 de Dezembro de 1890 entre o Embaixador belga em Lisboa e o Ministro dos Negócios Estrangeiros português, onde se estabeleceu o início de negociações directas pelos dois Governos, com vista ao diferecendo sobre a interpretação da convenção de 14 de Fevereiro de 1885 entre a Associação Internacional Africana e Portugal.

Refere que o recurso à mediação ou arbitragem sobre a questão de Lunda, acordado pelos dois Governos, entraria por direito nos territórios contestados no

regresso ao antigo *status quo*, tendo, deste modo, o Governo do Estado Independente do Congo dado ordens às suas autoridades em África para suspenderem todas as expedições sobre o território de Lunda.

Por último, comunica o nome de Eduardo de Grelle Rogier como representante do Governo belga na Conferência de Lisboa, acompanhado pelo Delegado Adolfo de Cuvelier, Secretário Geral do Departamento dos Negócios Estrangeiros do Estado Independente do Congo.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 319 (3), FL. 219-219V.

[3746] 1890, Dezembro, 20, Lisboa

Ofício de Eduardo de Grelle Rogier, representante do Governo belga, enviado a José Vicente Barbosa du Bocage, Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, comunicando a aceitação por parte do seu soberano da proposta do Governo português, relativamente à forma como se deveria conduzir as negociações com vista a terminar com o diferendo sobre a interpretação da convenção de 14 de Fevereiro de 1885 entre Portugal e a Associação Internacional Africana, para a delimitação das respectivas fronteiras.

Menciona os poderes que lhe foram confiados para discutir em Lisboa as bases de um acordo que pusesse fim ao conflito e assinar, sob reserva de aprovação do Rei Belga, as actas das negociações saídas durante o curso da Conferência.

Obs. Documento impresso. O mesmo documento encontra-se no fl. 223.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 319 (3), FL. 220.

[3747] 1890, Dezembro, 20, Bruxelas

Ofício enviado pelo Conde de Macedo, Embaixador de Portugal em Bruxelas, a José Vicente Barbosa du Bocage, Ministro e Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, pelo qual remete inclusa a nota entregue ao Administrador dos Negócios Estrangeiros do Estado Independente do Congo, Van Eetvelde, a 19 de Dezembro, onde manifestava que, apesar do espírito de conciliação, de sentimentos e intenções pacíficas demonstrado pelo Governo português em relação ao Estado Independente do Congo, este não pode ficar indiferente ao ponto de admitir como legítima a sua intenção de anexar aos seus domínios os territórios pelos quais pretendia constituir o novo Distrito do Cuango Oriental. Estes territórios pertenciam ao potentado do Muatiânvua, que mantinha com Portugal relações perfeitamente definidas e cordiais, como ficou provado durante uma viagem de exploração com carácter político realizada pelo Major da Armada Portuguesa H. A. Dias de Carvalho entre os anos de 1884 e 1888.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 319 (3), FLS. 221-222V.

[3748] 1891, Fevereiro, 19, Lisboa

Relatório do protocolo n.º 1 relativo à Conferência de Lisboa, onde se encontravam os membros do Estado Independente do Congo, Eduardo de Grelle Rogier, representante do Rei [dos Belgas], Adolfo de Cuvelier, delegado técnico, e, do lado de Portugal, Carlos Roma du Bocage, representante de Sua Majestade, e

o Major Henrique Dias de Carvalho, delegado técnico, reunidos no Ministério dos Negócios Estrangeiros. Carlos Cirilo Machado, Secretário da Delegação de Portugal em Inglaterra, e Edmundo de Gaiffier, Secretário da Delegação belga em Portugal, foram designados para exercer as funções de secretários da conferência.

Ficou estabelecido que os dois Governos comunicassem às suas autoridades em África o fim das expedições em curso na região da Lunda, cessando todos os actos ulteriores de ocupação; passou-se à discussão da interpretação da convenção de 15 de Fevereiro de 1885, tendo afirmado o representante português o não reconhecimento do seu Governo face às pretensões do outro Estado sobre os territórios do paralelo 6.

Obs. Documento impresso em francês.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 319 (3), FLS. 224-226V.

[3749] 1891, Fevereiro, 23, Lisboa

Relatório do protocolo n.º 2, onde o delegado técnico do Estado Independente do Congo expõe as razões pelas quais o seu Governo tem uma leitura diferente da do Governo português face à convenção de 14 de Fevereiro de 1885.

Afirma que a convenção fixou todo o curso do rio Cuango como limite entre os dois Estados no território africano, repudiando a tese pela qual a fronteira terminaria no mesmo rio, mas no paralelo 6 de latitude sul. O representante de Portugal Carlos Roma do Bocage contrapõe esta tese, mantendo a ideia de que a interpretação desta convenção é inseparável de outros tratados que definiram os limites da Associação Internacional do Congo, não podendo aceitar que o Estado Independente do Congo estabeleça como fronteira outros limites que não aqueles assinados nos tratados anteriores, referindo que todos os viajantes africanos presentes em Lunda se reportaram aos traços de língua, comércio e influência portuguesa. Propõe discutir os interesses reais que as duas nações possuem em Lunda, as relações estabelecidas e a influência exercida sobre os indígenas, de forma a estabelecer um acordo que permita conciliar os direitos adquiridos e os interesses criados.

Obs. Documento impresso em francês com duas cópias.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 319 (3), FLS. 227-231; 232-236.

[3750] 1891, Fevereiro, 26, Lisboa

Acta do protocolo n.º 3, tendo o representante do Estado Independente do Congo aceite a proposta feita pelo representante português na reunião [de 23 de Fevereiro], que consistia no estabelecimento de um acordo entre os dois Governos para a resolução do conflito sobre a interpretação da convenção de 15 de Fevereiro de 1890, ressalvando que a adesão a esta proposta não podia ser considerada como uma renúncia ou modificação aos interesses do seu Governo.

Obs. Documento impresso em francês.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 319 (3), FLS. 237-238V.

[3751] 1891, Março, 2, Lisboa

Acta do protocolo n.º 4, sobre os documentos que o Governo português tinha intenção de submeter ao exame da Conferência, tais como os tratados definidos

com os chefes indígenas que se encontravam publicados no trabalho do Major [Henrique Dias] Carvalho, e as memórias deste explorador no território do Lunda.

O delegado técnico do Estado Independente do Congo começa por expor o fundamento da posse efectuada pelo seu Governo nos territórios a Este do Cuango, referindo-se igualmente às expedições realizadas pelo seu país, não podendo aceitar como definitivamente adquiridos todos os elementos consignados no trabalho do Major [Henrique Dias] Carvalho.

Menciona as explorações efectuadas entre 1883-1885 por conta da Associação, por Wissmann com Von François, e por Meier com Wolff, que para além de um carácter científico tinham também um objectivo político, de forma a estabelecer relações com os chefes indígenas e colocar as primeiras sementes de influência política da Associação nos territórios da Lunda.

Refere, por último, as expedições de 1890 sob o comando de Van de Velde e Dhanis, que realizaram vários tratados com os chefes indígenas subordinados à autoridade dos agentes do Estado Independente do Congo.

Obs. Documento impresso em francês.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 319 (3), FLS. 239-240V.

[3752] 1891, Março, 9, Lisboa

Acta do protocolo n.º 5, onde o delegado técnico de Portugal, o Major Henrique [Dias] de Carvalho, depois de examinar a exposição feita pelo delegado técnico do Estado Independente do Congo, Adolfo de Cuvelier, que atribuía às explorações nos territórios de Muatiânvua um carácter político, fazendo uma distinção entre os viajantes que se encontravam de passagem por estes territórios e aqueles que faziam das áreas em questão o teatro dos seus próprios trabalhos, referiu que as expedições indicadas pelo seu homólogo belga, nomeadamente as explorações alemãs, tinham um carácter meramente científico. Estas mesmas explorações foram realizadas sobre o alto patronato do Governo da Alemanha e por iniciativas da Sociedade de Geografia de Berlim, como se provou por uma nota enviada pelo Imperador da Alemanha ao Rei de Portugal, pedindo ajuda e protecção para os seus exploradores ou cartas de recomendação para as autoridades da Província de Angola.

Menciona igualmente, por ordem cronológica, as expedições portuguesas que visitaram o Lunda, iniciadas em 24 de Maio de 1884, com um objectivo político, comercial e científico.

Todos os argumentos que utiliza para refutar as opiniões do delegado técnico do Estado Independente do Congo e confirmar os direitos de Portugal encontram-se nos livros que contêm a expedição por si realizada, com o título *Expedição Portuguesa ao Muatianvo, a Lubuco e Lunda*.

Obs. Documento impresso em francês.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 319 (3), FLS. 241-250V.

[3753] 1890, Dezembro, 22, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Cardeal Rampolla dizendo que lhe enviou um telegrama em cifra, no qual referia os problemas do Governo português com o Estado do Congo e a intervenção do Santo Padre.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 319 (3), FLS. 251-252V.

[3754] 1890, Dezembro, 22, Lisboa

Telegrama em cifra enviado [pelo Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé, referindo a sua comunicação de dia 17 sobre a controvérsia entre Portugal e o Estado do Congo. Participa que tanto o Ministro dos Negócios Estrangeiros como o Ministro da Bélgica o informaram que os dois Governos tinham empenho recíproco em resolver a questão e que queriam recorrer ao Santo Padre como mediador. O Ministro dos Negócios Estrangeiros referiu-lhe ter toda a esperança na mediação do Santo Padre.

Obs. Documento em italiano, provavelmente enviado em anexo ao documento dos fls. 251-252v.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 319 (3), FL. 253.

[3755] 1891, Janeiro, 1, Roma

Carta do Cardeal Rampolla ao Núncio sobre a disposição do Papa em aceitar a mediação entre Portugal e o Estado Independente do Congo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 319 (3), FLS. 255-256.

[3756] 1890, Dezembro, 18, Lisboa

Carta [do Núncio] ao Cardeal Rampolla, referindo a questão do Estado Independente do Congo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 319 (3), FLS. 257-258V.

[3757] 1891, Janeiro, 10, Roma

Ofício do Cardeal Rampolla ao Cardeal Vannutelli, Pró-Núncio Apostólico em Lisboa, dizendo que recebeu o Ofício deste, através do qual lhe deu os esclarecimentos prometidos com o seu telegrama de dia 1 do mês corrente, sobre a cláusula colocada na Convenção assinada entre o Governo português e o da Bélgica, relativamente ao modo de solucionar a questão do Congo. Tendo-lhe sido pedido que expusesse ao Santo Padre o conteúdo do dito Ofício e das suas alegações, este considerou que o procedimento para tal solução era importante para o prestígio e dignidade da Santa Sé.

Obs. Documento em italiano. Inclui em anexo um telegrama de 10 de Fevereiro de 1891.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 319 (3), FLS. 259-261.

[3758] 1891, Janeiro, 1, [Lisboa?]

Ofício de Eduardo de Grelle Rogier, representante do Governo do Estado Independente do Congo [ao Núncio], anunciando a assinatura da declaração de acordo realizado com Portugal [sobre a questão do Lunda].

Obs. Documento em francês.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 319 (3), FL. 262.

[3759] 1891, Janeiro, 1, Lisboa

Ofício do Núncio a Eduardo de Grelle Rogier, representante do Governo do Estado Independente do Congo, pedindo que o informasse sobre o andamento das negociações entre o seu Governo e Portugal.

Obs. Documento em francês.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 319 (3), FL. 263.

[3760] [cerca de 1891], Lisboa

Declaração com dois artigos assinada pelos representantes do Estado Independente do Congo e de Portugal, Eduardo de Grelle Rogier e Vicente Barbosa du Bocage, para que, em caso de não chegarem a um acordo directo [sobre a questão do Lunda], recorressem à mediação do Papa (art.º 2.º), ou submetessem a questão à arbitragem de uma potência amiga escolhida por comum acordo, caso não surdissem desenvolvimentos positivos por via da mediação (art.º 3.º).

Obs. Documento em francês.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 319 (3), FL. 264.

[3761] 1891, Janeiro, 2, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé descodificando um telegrama em cifra para este que refere que na convenção assinada entre Portugal e a Bélgica, em relação ao modo de proceder na solução da questão do Congo, foi colocada uma cláusula que mudava as proposições iniciais. A convenção referida neste telegrama, assinada a 31 de Dezembro entre [Vicente Barbosa du] Bocage, Ministro dos Assuntos Estrangeiros, e [Eduardo] de Grelle-Rogier representante do Estado Independente do Congo contém três artigos. O 1.º diz que as negociações terão lugar em Lisboa entre o plenipotenciário português e o belga para chegarem a acordo sobre a ocupação da região da Lunda. O 2.º refere que se não entrarem em acordo recorrerão à mediação do Papa e o 3.º refere que, se isso não resultasse, recorreriam a uma potência amiga.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 319 (3), FLS. 266-269V.

[3762] 1891, Fevereiro, 21, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé dizendo que tem a honra de lhe transmitir a resposta que o Administrador Geral do Congo deu, no dia 5 do mês corrente, à Nota de 19 de Dezembro do Ministro português em Bruxelas. Na sua resposta estavam outros dois despachos do Administrador Geral: um relativo à negociação [entre Portugal e Congo] e outro relativo à chegada a Lisboa de dois negociadores belgas. A dita resposta insiste em considerar que a Convenção de 14 de Fevereiro de 1885 tem por objectivo principal a incorporação da Lunda.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 319 (3), FLS. 270-271.

[3763] 1891, Fevereiro, 25, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé referindo que as Conferências de Lisboa para a resolução da questão do Muataganvo se

reuniram de 19 a 23 de Fevereiro. A de dia 19 foi considerada como se fosse a primeira, uma vez que a de dia 16 foi considerada como uma mera formalidade pela falta dos secretários. Estes eram Carlos Cirilo Machado por Portugal e Da Roggier pelo Congo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 319 (3), FLS. 272-274V.

[3764] 1891, Janeiro, 12, Roma

Carta confidencial do Cardeal Rampolla ao Cardeal Vannutelli, Pró-Núncio Apostólico em Lisboa, dizendo que, depois de ler com muito prazer e interesse a carta confidencial que lhe foi endereçada [pelo Cardeal Vannutelli] no dia 7 do mês corrente, mostrou-a ao Santo Padre, que também ficou contente com as notícias aí contidas, relativas à controvérsia sobre o mapa e outros documentos.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 319 (3), FLS. 278-279.

[3765] 1891, Janeiro, 1/5, Roma

Rascunho de telegramas em cifra [do Núncio] para o Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé sobre a Convenção entre Portugal e a Bélgica.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 319 (3), FL. 280-280V.

[3766] s.d., s.l.

Rascunho de nota [do Núncio?] dizendo que, no momento em que a Bélgica insiste na mediação pontifícia, a atitude do Governo português parece ser de evitar. Suspeita-se da pressão de Itália para não se recorrer à mediação do Santo Padre, para mudar as decisões tomadas na controvérsia [entre Portugal e o Congo].

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 319 (3), FL. 282.

[3767] 1890, Dezembro, 28, Roma

Telegrama em cifra do Cardeal Rampolla [ao Núncio] acusando a recepção de uma carta particular do dia 22 do corrente para o Santo Padre, que a recebeu com alegria.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 319 (3), FL. 284.

[3768] 1891, Janeiro, 27, Roma

Carta do Cardeal Rampolla ao Cardeal Vannutelli, Pró-Núncio Apostólico em Lisboa, acusando a recepção da carta deste datada de 18 do mês corrente. O Santo Padre expressou a sua satisfação e preocupação em seguir as diversas fases da controvérsia [entre Portugal e o Congo]. Agradece de modo especial que lhe vá dando notícias e documentos que sejam necessários para ajudar a mediação [do Santo Padre].

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 319 (3), FLS. 286-286V.

[3769] 1891, Janeiro, 18, Lisboa

Rascunho da carta [do Núncio] [ao Cardeal Rampolla] dizendo que recebeu a sua carta de dia 12 do corrente sobre a controvérsia entre Portugal e o Congo e a mediação de Sua Santidade no conflito.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 319 (3), FLS. 288-290.

[3770] 1891, Fevereiro, 7, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé, dizendo que recebeu a sua carta de dia 27 de Janeiro onde participava ser vontade do Santo Padre adiar o seu regresso a Roma. Refere ser seu dever manter o Santo Padre plenamente informado sobre tudo aquilo que diga respeito à controvérsia entre Portugal e o Congo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 319 (3), FLS. 292-293.

[3771] 1891, Fevereiro, 17, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé, dizendo que, tal como telegrafara no dia anterior ao Ministro dos Negócios Estrangeiros, houve uma tentativa de resolução da questão do Muataganvo. Da parte de Portugal estava investido na qualidade de plenipotenciário o Comandante Carlos Roma do Bocage, ao qual se juntou como delegado técnico o Major Henrique Augusto Dias de Carvalho. Da parte do Estado Independente [do Congo], o plenipotenciário era Eduardo de Grelle-Rogier, Ministro em Lisboa de Sua Majestade o Rei dos Belgas.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 319 (3), FLS. 295-299.

[3772] 1891, Fevereiro, 14, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé, referindo que o assunto da controvérsia entre Portugal e o Estado Independente do Congo é o território africano chamado Lunda ou Muataganvo. Descreve a geografia e as divisões feitas na Conferência de Berlim.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 319 (3), FLS. 300-301V.

[3773] 1885, Fevereiro, 14, Berlim

Tradução da convenção assinada entre Portugal e a Associação Internacional do Congo, contendo sete artigos.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 319 (3), FLS. 302-303.

[3774] 1891, Fevereiro, 16, Roma

Telegrama em cifra do Cardeal Rampolla, dizendo que nesse dia tem lugar a primeira negociação entre Portugal e a Bélgica.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 319 (3), FL. 304.

[3775] 1891, Março, 4, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé, dizendo que nos dias 26 de Fevereiro e 2 de Março tiveram lugar a terceira e a quarta conferências sobre Muataganvo. Refere as discussões acaloradas em torno das expedições à Lunda dos dois Estados [Portugal e Congo].

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 319 (3), FLS. 306-308.

[3776] 1891, Março, 16, Roma

Carta do Cardeal Rampolla ao Cardeal Vannutelli, Pró-Núncio Apostólico em Lisboa, dizendo que [o Núncio] se tinha ocupado de informar com todo o empenho a Santa Sé das várias fases da controvérsia entre Portugal e o Estado do Congo, especialmente da parte importante que o Santo Padre tomou na questão.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 319 (3), FL. 309-309V.

[3777] 1891, Março, 11, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé sobre a quinta conferência sobre a questão de Muataganvo, que teve lugar no dia 9 do mês corrente. Dessa conferência, como das precedentes, as duas partes reconheceram as resoluções tomadas, mas a discussão não foi muito pacífica.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 319 (3), FLS. 311-313.

[3778] 1891, Março, 16, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé, referindo que, sob o título de protocolos, estão finalmente compiladas as mudanças oficiais da Conferência de Lisboa sobre a questão da Lunda de dia 19, 23 e 26 de Fevereiro. Tem a honra de lhe transmitir confidencialmente esta informação, que por agora é reservada.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 319 (3), FL. 314-314V.

[3779] 1891, Março, 23, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé sobre o acordo preliminar entre Portugal e Congo do dia 31 de Dezembro, os interesses das duas partes litigantes e a intervenção do Santo Padre.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 319 (3), FLS. 316-319.

[3780] 1891, Abril, 2, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé, referindo que os dois plenipotenciários da Conferência para a questão da Lunda convencionaram concentrar em dois protocolos tudo aquilo que ambas partes adoptaram como título prático de ocupação daquele território. Diz que envia o protocolo n.º 4

(do dia 2 de Março), no qual se encontra aquilo que é dado por um estado livre, e que qualquer dia transmitirá também o protocolo n.º 5 (de 9 de Março).

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 319 (3), FLS. 320-322.

[3781] 1891, Abril, 8, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé, dizendo que tem a honra de lhe enviar o protocolo n.º 5 da Conferência de Lisboa, na qual Portugal faz valer os seus direitos na ocupação da Lunda. Junta ainda dois livros do Major Carvalho que já lhe tinham sido enviados com um Ofício. Às publicações, vão anexos os protocolos da Conferência.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 319 (3), FLS. 324-325.

[3782] 1891, Abril, 18, Lisboa

Ofício do Cardeal Rampolla ao Cardeal Vannutelli, Pró-Núncio Apostólico em Lisboa, dizendo que junta os protocolos relativos à controvérsia entre Portugal e o Congo, acompanhados de fólios anexos.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 319 (3), FL. 326-326V.

[3783] 1891, Abril, 15, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé, referindo que a crise ministerial influenciou os plenipotenciários da conferência sobre a Lunda a fazerem um acordo directo, por temor que as questões passassem a novos Ministros.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 319 (3), FLS. 328-329.

[3784] 1891, Roma, 24, Abril

Ofício do Cardeal Rampolla ao Cardeal Vannutelli, Pró-Núncio Apostólico em Lisboa, dizendo que recebeu a sua carta sobre a controvérsia entre Portugal e o Congo, sobre as bases que foram negociadas para chegarem a um acordo e sobre todas as dificuldades para que tal acordo fosse definitivo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 319 (3), FL. 330-330V.

[3785] 1891, Abril, 23, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé, dizendo que o acordo directo entre os plenipotenciários de Portugal e Congo estava por fazer, tendo por isso de se recorrer ao Santo Padre. A questão não se referia apenas a Lunda, mas também a Cabinda. Portugal teve interesse na ratificação das fronteiras deste lado [Cabinda], enviando a Bruxelas o oficial de Mariinha, Sr. de Oliveira, expressamente para tratar deste assunto.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 319 (3), FL. 332-332V.

[3786] 1891, Maio, 2, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé sobre o acordo entre Portugal e o Congo a propósito da Lunda, que não é ainda definitivo, informando-o do que se disse no relatório precedente de dia 23 de Abril. A notificação das fronteiras do lado de Cabinda far-se-á como Portugal pretendeu.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 319 (3), FLS. 334-335V.

[3787] 1891, Maio, 20, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé, dizendo que estava feito o acordo de modo a redigir a convenção definitiva entre Portugal e o Congo relativamente à Lunda.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 319 (3), FL. 336-336V.

[3788] 1891, Abril, 21, Landana [?]

Carta do Padre Campana enviada [ao Pró-Núncio?], sobre a questão de Muatiãnvua, pela qual se referia às vantagens, do ponto de vista missionário, de este território estar sob o protectorado de Portugal, escusando-se a fazer considerações de carácter político, pois o seu objectivo era continuar a evangelização dos povos africanos.

Obs. Documento em francês.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 319 (3), FLS. 338-339V.

[3789] 1884, Março, 3, Angra do Heroísmo

Ofício de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra ao Núncio, remetendo inclusa uma carta para o Papa com a quantia de dois contos de réis insulares, como produto do dinheiro da Diocese no ano de 1883 para o Óbolo de S. Pedro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 320 (2), FL. 15.

[3790] 1884, Abril, 6, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angra [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel], acusando a recepção do Ofício de 3 de Março com o envio de 160.000\$000 réis, de moeda forte, para o Óbolo de S. Pedro.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 320 (2), FL. 17.

[3791] 1884, Março, 28, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé, dizendo que tem a honra de lhe transmitir duas cartas para o Santo Padre, uma do Cardeal Bispo do Porto e outra de D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel, Bispo de Angra. Refere que tanto o Cardeal como o Bispo lhe tinham endereçado uma considerável oferta para o Óbolo de S. Pedro, que fará chegar ao seu destino. A colecta do Óbolo na Diocese do Porto no ano de 1883 foi de 3.714\$280 e da de Angra, no mesmo ano, foi de 2.000\$000.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 320 (2), FL. 18.

[3792] s.d., s.l.

Lista do dinheiro entregue pela Diocese de Angra, no segundo trimestre de 1887, para a Santa Sé.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 320 (2), FLS. 18V-19.

[3793] 1888, Abril, 19, Lisboa

Rascunho de carta do Núncio ao Bispo de Nilópolis, acusando a recepção do seu Ofício de 16 de Março do corrente ano, sobre a oferta feita por esse Bispo ao Papa por ocasião do Jubileu sacerdotal, não deixando de agradecer o gesto devido às difíceis circunstâncias por que passavam os seus diocesanos.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 320 (2), FL. 22-22V.

[3794] 1888, Março, 16, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Francisco, Bispo de Nilópolis, ao Núncio, remetendo a quantia de 1.334\$480 de moeda forte ou 1.674\$775 de moeda insular, como pequena oferta para a missa celebrada pelo Papa no dia do seu Jubileu sacerdotal. Evoca as razões para tão diminuta quantia, como a epidemia da varíola, o ciclone de 27 de Dezembro de 1887 e as constantes tempestades, que para além da perda de haveres levavam muitas vidas.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 320 (2), FLS. 23-24.

[3795] 1884, Maio, 6, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angra, dizendo que recebeu a carta pontifícia em resposta à carta directa [do Bispo] ao Santo Padre, que acompanhava o Óbolo da sua Diocese em honra de S. Pedro. Inclui ainda uma Súplica do Administrador do Asilo na Ilha do Faial, que pede protecção ao Santo Padre para esta instituição.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 320 (2), FL. 30-30V.

[3796] [1884], s.l.

Lista do dinheiro entregue pela Diocese de Angra [do Heroísmo], no segundo trimestre de 1884, para a Santa Sé.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 320 (2), FL. 35.

[3797] 1884, Julho, 10, Funchal

Ofício de D. Manuel [Agostinho Barreto], Bispo do Funchal, ao Núncio, remetendo por intermédio de um dos professores do Seminário a quantia de 250\$500 réis, como produto do Óbolo para a Santa Sé, justificando a escassez desta oferta devido às circunstâncias críticas em que o povo vivia face aos rigores do Inverno.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 320 (2), FL. 37.

[3798] 1884, Julho, 17, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Bispo do Funchal, dizendo que, em conformidade com a carta de dia 10 do mês de Julho, recebeu ontem pelo meio-dia, através dos

professores do Seminário [do Funchal], a soma de 355 mil réis como produto do Óbolo de S. Pedro da Diocese do Funchal. Em agradecimento a tal oferta, [o Núncio] pediu para esta Diocese a Bênção Apostólica ao Santo Padre.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 320 (2), FL. 39.

[3799] [1884], s.l.

Nota do dinheiro entregue pela Diocese do Funchal no terceiro trimestre de 1884, para a Santa Sé.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 320 (2), FLS. 50V-51.

[3800] 1885, Abril, 5, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé, dizendo que tem a honra de transmitir duas cartas para o Santo Padre, uma do Bispo do Porto e outra do Bispo de Angra, nos Açores, com o Óbolo de S. Pedro enviado pelos fiéis das suas dioceses a Sua Santidade.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 320 (2), FL. 69-69V.

[3801] 1885, Abril, 26, Roma

Ofício do Cardeal Giacobini ao Núncio Apostólico em Lisboa, dizendo que recebeu a sua carta endereçada ao Santo Padre e a entregou. Sua Santidade respondeu às cartas dos Bispo do Porto e de Angra, aos quais o Núncio devia remeter a resposta.

Agradece a cópia da carta que o Bispo de Beja escreveu sobre o andamento do novo seminário e da sua administração diocesana.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 320 (2), FL. 71-71V.

[3802] 1885, Julho, 4, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Giacobini, dizendo que tem a honra de acusar a recepção na Nunciatura do Óbolo de S. Pedro recolhido no segundo trimestre de 1885, sendo o montante de 8.335\$007.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 320 (2), FL. 88.

[3803] s.d., s.l.

Lista do dinheiro entregue pela Diocese de Angra no segundo trimestre de 1889 para a Santa Sé.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 320 (2), FLS. 88V-89.

[3804] s.d., s.l.

Nota do dinheiro entregue pela Diocese do Funchal no primeiro trimestre de 1889 para a Santa Sé.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 320 (2), FLS. 96V-97.

[3805] 1889, Maio, Lisboa

Rascunho de carta do Núncio ao Bispo de Angra, comunicando-lhe o envio por parte do Cardeal Rampolla, Secretário de Estado de Sua Santidade, de uma carta para o destinatário.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 320 (2), FL. 103.

[3806] 1886, Abril, 5, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé, dizendo que tem a honra de acusar a recepção de uma carta do Bispo de Angra para Sua Santidade. O Prelado tinha enviado [ao Núncio] o Óbolo de S. Pedro, não enviando mais do que o produto do segundo trimestre deste ano. A resposta do Santo Padre servirá de grande consolação ao Bispo. Este teve a satisfação de receber o Coadjutor que Sua Santidade lhe concedeu, [D. Francisco Maria de Sousa do Prado de] Lacerda, Bispo de Nilopólis.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 320 (2), FL. 110.

[3807] 1889, Maio, 11, Lisboa

Rascunho de carta do Núncio ao Bispo de Angra, acusando a recepção do seu Ofício de 21 de Abril sobre a oferta dos fiéis da sua Diocese para o Óbolo de S. Pedro, não deixando de ser significativa a dedicação dos diocesanos dessas ilhas ao Papa, apesar da pobreza em que viviam.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 320 (2), FL. 118-118V.

[3808] 1889, Abril, 21, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Francisco [Maria de Sousa do Prado de Lacerda], Bispo de Angra, ao Núncio, remetendo inclusa a letra no valor de 990\$475 réis de moeda forte ou 1.2443\$045 réis de moeda insular, correspondente à dádiva dos fiéis para o Óbolo de S. Pedro durante o ano de 1888.

Menciona a pobreza das gentes das ilhas como causa para a diminuta oferta, que por falta de meios estava a emigrar para a América.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 320 (2), FL. 119.

[3809] [1886], s.l.

Lista do dinheiro entregue pelas Dioceses de Angra e Funchal no segundo trimestre de 1886 para a Santa Sé.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 320 (2), FLS. 120V-121.

[3810] 1887, Abril, 27, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Francisco [Maria de Sousa do Prado de Lacerda], Coadjutor e sucessor [de D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, remetendo inclusa a quantia de 1208\$365 réis para ser entregue ao Papa, considerando-a diminuta devido às dificuldades por que passava o povo das Ilhas dos Açores.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 320 (2), FL. 153-153V.

[3811] 1887, Julho, 11, Roma

Carta da Santa Sé para o Núncio sobre o rendimento realizado com o Óbolo no segundo trimestre do corrente ano, com referência para a Diocese de Angra, que através do seu Bispo mandou a parte que lhe correspondia.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 320 (2), FL. 158.

[3812] [1887], s.l.

Lista do dinheiro entregue pela Diocese de Angra no segundo trimestre de 1887 para a Santa Sé.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 320 (2), FLS. 160V-161.

[3813] s.d., s.l.

Nota do dinheiro entregue pela Diocese de Angra no segundo trimestre de 1891 para a Santa Sé.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 320 (2), FLS. 184V-185.

[3814] 1891, Abril, 29, Angra do Heroísmo

Carta do Cônego José dos Reis Fisher [Vigário Geral do Bispado de Angra] ao Núncio, remetendo por ordem do Bispo da Diocese uma letra no valor de 886\$980 réis de moeda forte, correspondente a 1.108\$710 réis de moeda insular. Desta quantia, 839\$060 réis constituíam o dinheiro para o Óbolo de S. Pedro, relativo ao ano de 1890, e 47\$920 eram o produto das colectas para as despesas dos Lugares Santos de Jerusalém durante o mesmo ano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 320 (2), FL. 196-196V.

[3815] 1891, Junho, 12, Lisboa

Rascunho de carta do Núncio ao Cônego José dos Reis Fisher, Vigário Geral do Bispado de Angra, acusando a recepção do seu Ofício de 20 de Maio com a letra de câmbio de 886\$980 réis, tendo encarregado o escrivão das Bulas da Nunciatura, António José de Figueiredo, de cobrar a sua importância no dia 17 do mês corrente.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 320 (2), FL. 201-201V.

[3816] 1891, Julho, 4, Lisboa

Rascunho de carta do Núncio ao Vigário Geral de Angra, o Cônego [José dos Reis Fisher], participando o facto de o Bispo da Diocese lhe ter delegado toda a jurisdição durante a sua ausência.

Acrescenta não ser preciso enviar uma segunda letra no valor de 886\$890 réis, em virtude de se ter encontrado a primeira letra enviada a 20 de Maio.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 320 (2), FL. 203.

[3817] 1891, Junho, 30, Angra do Heroísmo

Carta do Cônego José dos Reis Fisher [Vigário Geral da Diocese de Angra], [ao Núncio] remetendo uma segunda via da letra pela quantia de 886\$980 réis para o Óbolo de S. Pedro e Lugares Santos conforme a sua ordem.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 320 (2), FL. 205.

[3818] 1891, Maio, 20, Angra do Heroísmo

Ofício do Cônego José dos Reis Fisher [Vigário Geral da Diocese de Angra], [ao Núncio] remetendo a letra no valor de 886\$980 réis, produto das oblações dos fiéis da Diocese para o Óbolo de S. Pedro e Lugares Santos da Palestina.

Obs. Contém em anexo, fl. 207, a letra de câmbio no valor de 886\$986 réis, recebida pelo Cônego José dos Reis Fisher e passada à ordem de Monsenhor Júlio Fonti.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 320 (2), FL. 208-208V.

[3819] 1891, Maio, 18, Lisboa

Rascunho de carta do Núncio ao Vigário Geral da Diocese de Angra, o Cônego [José dos Reis Fisher], dando conhecimento que, tendo recebido a letra pelo valor de 886\$980 réis para o Óbolo de S. Pedro e Lugares Santos na Palestina, esta não foi cobrada por não ter sido aceite pelo pagador. Pediu para enviar a quantia por uma outra via para Monsenhor Júlio Fonti.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 320 (2), FL. 218-218V.

[3820] 1891, Abril, 15, Angra do Heroísmo

Carta de D. Francisco Maria, Bispo de Angra, [ao Núncio] comunicando a sua visita à Ilha de S. Miguel e o facto de remeter os 1.108\$700 em moeda insular pelo paquete Funchal no dia 30 do corrente mês, por intermédio do Vigário Geral José dos Reis Fisher, e de ter pedido o envio de pedras de ara sagradas em virtude de não encontrar nenhuma nas igrejas das 3 ilhas que visitou.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 320 (2), FLS. 220-221.

[3821] 1891, Maio, 16, Lisboa

Rascunho de carta do Núncio ao Vigário Geral de Angra, o Cônego [José dos Reis Fisher], para remeter uma segunda via do dinheiro recolhido nessa Diocese como oferta dos seus fiéis, em virtude de a pessoa a quem devia ser cobrada a quantia não a aceitar por ter passado o prazo de 30 dias do seu pagamento.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 320 (2), FL. 222-222V.

[3822] 1884, Abril, 8, Roma

Ofício do Cardeal Giacobini ao Núncio Apostólico em Lisboa acusando a recepção das cartas deste e de duas cartas escritas ao Santo Padre pelo Bispo do Porto e pelo de Angra, e de outra que lhe foi enviada directamente pelo Visconde de Seixas. Assegura que Sua Santidade acolheu todas as cartas com particular reconhecimento e que se dignou responder directamente a Monsenhor Pereira, concedendo a implorada Bênção Apostólica ao Visconde [de Seixas].

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 320 (2), FL. 230-230V.

[3823] [1888], s.l.

Lista do dinheiro entregue pela Diocese de Angra no segundo trimestre de 1888 para a Santa Sé.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 320 (3), FLS. 18V-19.

[3824] 1888, Abril, 19, [Lisboa]

Rascunho de Ofício [do Núncio] dirigido [a D. Francisco Maria de Sousa do Prado de Lacerda], Coadjutor e sucessor [de D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, acusando a recepção do Ofício de 16 de Março do corrente ano sobre a oferta feita por esse Bispado ao Papa, por ocasião do Jubileu sacerdotal, não deixando de agradecer este gesto face às difíceis circunstâncias por que passavam os seus diocesanos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 320 (3), FL. 22-22V.

[3825] 1888, Março, 16, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Francisco [Maria de Sousa do Prado de Lacerda], Coadjutor e sucessor [de D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel] ao Núncio, remetendo a quantia de 1334\$480 réis como oferta para a missa celebrada pelo Papa no dia do seu Jubileu Sacerdotal. Evoca as razões para tão diminuta quantia, como a epidemia da varíola, o ciclone de 27 de Dezembro de 1887 e as constantes tempestades, que, para além da perda de haveres, levavam muitas vidas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 320 (3), FLS. 23-24.

[3826] 1888, Abril, 6, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé, transmitindo-lhe a carta do Bispo titular de Nilopólis ao Santo Padre. O Bispo de Nilopólis remeteu-lhe por esta ocasião a soma de 1.334\$775 réis, dizendo que é oferta dos católicos locais para a missa do Jubileu do Santo Padre.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 320 (3), FL. 39.

[3827] [1889], s.l.

Lista do dinheiro entregue pela Diocese de Angra no segundo trimestre de 1889 para a Santa Sé.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 320 (3), FLS. 88V-89.

[3828] [1889], s.l.

Nota do dinheiro entregue pela Diocese do Funchal no primeiro trimestre de 1889 para a Santa Sé.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 320 (3), FLS. 96V-97.

[3829] 1889, Maio, [Lisboa]

Rascunho de Ofício [do Núncio] dirigido [a D. Francisco Maria de Sousa do Prado de Lacerda], Coadjutor e sucessor [de D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, comunicando-lhe o envio por parte do Cardeal Rampolla, Secretário de Estado da Santa Sé, de uma missiva [de teor não especificado].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 320 (3), FL. 103.

[3830] 1889, Maio, 23, Roma

Ofício do Cardeal Rampolla ao Núncio Apostólico em Lisboa, referindo que o Santo Padre, tendo em consideração as indicações feitas [pelo Núncio], se dignou

responder directamente à carta do Bispo de Angra. Envia por isso a resposta pontifícia para que chegue ao seu destinatário.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 320 (3), FL. 104.

[3831] 1889, Maio, 11, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] dirigido [a D. Francisco Maria de Sousa do Prado de Lacerda], Coadjutor e sucessor [de D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, pelo qual acusava a recepção do Ofício de 21 de Abril com a oferta dos fiéis da Diocese para o Óbolo de S. Pedro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 320 (3), FL. 118-118V.

[3832] 1889, Abril, 21, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Francisco [Maria de Sousa do Prado de Lacerda], Coadjutor e sucessor de [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Núncio, remetendo inclusa uma letra no valor de 990\$475 réis, correspondente à dádiva dos fiéis para o Óbolo de S. Pedro durante o ano de 1888.

Menciona a pobreza das gentes das ilhas como causa da diminuta oferta, que por falta de meios estavam a emigrar para a América.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 320 (3), FL. 119.

[3833] 1889, Maio, 13, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé, dizendo que envia inclusa uma carta do Bispo de Angra ao Santo Padre, na qual envia o Óbolo de S. Pedro recolhido na sua Diocese.

O valor do mesmo corresponde a 1.243\$045 réis segundo o valor da moeda insular, e a 990\$475 réis segundo a moeda do Continente.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 320 (3), FL. 121-121V.

[3834] [1891, Lisboa]

Nota do dinheiro entregue pela Diocese de Angra no segundo trimestre de 1891 para a Santa Sé.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 320 (3), FLS. 184V-185.

[3835] 1891, Abril, 29, Angra do Heroísmo

Ofício do Cónego José dos Reis Fisher [Vigário Geral do Bispado de Angra] ao Núncio, remetendo, por ordem do Bispo da Diocese [D. Francisco Maria de Sousa do Prado de Lacerda], uma letra no valor de 886\$980 réis em moeda forte. Desta quantia, 839\$060 réis destinavam-se ao Óbolo a S. Pedro relativo ao ano de 1890, e 47\$920 réis correspondiam ao produto das colectas para as despesas dos Lugares Santos de Jerusalém durante o mesmo ano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 320 (3), FL. 196-196V.

[3836] 1891, Junho, 26, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé, mencionando a soma de 839\$060 réis referentes ao Óbolo de S. Pedro enviada à Nunciatura pelo Bispo de Angra, na recolha feita na sua Diocese.

Informa ainda que o Bispo de Angra se encontra em Lisboa a fim de restabelecer a sua saúde que se debilitara nas visitas à Ilha de S. Miguel.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 320 (3), FL. 200.

[3837] 1891, Junho, 12, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Cónego José dos Reis Fisher, Vigário Geral do Bispado de Angra, acusando a recepção do Ofício de 20 de Maio com a nova letra de câmbio de 886\$980 réis, tendo encarregado o escrivão das Bulas da Nunciatura, António José de Figueiredo, de cobrar a sua importância no dia 17 do corrente mês.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 320 (3), FL. 201-201V.

[3838] 1891, Julho, 4, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Vigário Geral de Angra [Cónego José dos Reis Fisher], participando o facto de o Bispo [D. Francisco Maria de Sousa do Prado de Lacerda] lhe ter delegado toda a jurisdição, durante a sua ausência nessa Diocese,

Acrescenta não ser preciso o envio de uma segunda letra no valor de 886\$890 réis, em virtude de se ter encontrado a primeira letra remetida a 20 de Maio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 320 (3), FL. 203.

[3839] 1891, Junho, 30, Angra do Heroísmo

Carta do Cónego José dos Reis Fisher [Vigário Geral da Diocese de Angra, ao Núncio], remetendo em segunda via uma letra no valor de 886\$980 réis para o Óbolo de S. Pedro e Lugares Santos [da Palestina].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 320 (3), FL. 205.

[3840] 1891, Maio, 20, Angra do Heroísmo

Ofício do Cónego José dos Reis Fisher [Vigário Geral da Diocese de Angra, ao Núncio], remetendo uma letra no valor de 886\$980 réis produto das oblações dos fiéis da Diocese para o Óbolo de S. Pedro e Lugares Santos da Palestina.

Obs. Contém em anexo a referida letra de câmbio passada à ordem de Monsenhor Júlio Tonti [Encarregado dos Negócios da Nunciatura].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 320 (3), FL. 208-208V.

[3841] 1891, Maio, 18, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Vigário Geral da Diocese de Angra [o Cónego José dos Reis Fisher], dando conhecimento que a letra no valor de 886\$980 réis para o Óbolo de S. Pedro e Lugares Santos na Palestina não fora cobrada por não ter sido aceite pelo seu pagador. Pediu para enviar a referida quantia por outra via, para ser remetida ao Monsenhor Júlio Tonti [Encarregado dos Negócios da Nunciatura].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 320 (3), FL. 218-218V.

[3842] 1891, Abril, 15, Angra do Heroísmo

Carta de D. Francisco Maria [de Sousa do Prado de Lacerda], Bispo de Angra, [ao Núncio] comunicando a sua visita à Ilha de S. Miguel e o facto de ter remetido no dia 30 do corrente mês, por intermédio do Vigário Geral José dos Reis Fisher, 1.108\$700 réis em moeda insular.

Por último, refere o pedido que fez para receber algumas pedras de ara sagradas, em virtude de não encontrar nenhuma nas igrejas das três ilhas que visitou.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 320 (3), FLS. 220-221.

[3843] 1891, Maio, 16, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Vigário Geral de Angra, o Cónego [José dos Reis Fisher], solicitando que remetesse uma segunda via do dinheiro recolhido nessa Diocese, em virtude de a pessoa a quem devia ser cobrada a quantia não a aceitar por ter passado o prazo de trinta dias da sua liquidação.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 320 (3), FL. 222-222V.

[3844] 1886, Fevereiro, 6, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Ministro da Justiça e Negócios Eclesiásticos, remetendo a nota das propinas do processo de habilitação canónica de D. Francisco [Maria] de Sousa do Prado de Lacerda para a coadjutoria e sucessão do Bispo de Angra, D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], que correspondiam no total a duzentos e três mil e oitocentos réis.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 322 (1), FL. 239.

[3845] 1884, Março, 26, Lisboa

Ofício de Manuel Pinheiro Chagas, Ministro e Secretário de Estado dos Negócios da Marinha e Ultramar, ao Núncio, acusando a recepção da nota sobre o processo canónico do Padre Joaquim Augusto de Barros, nomeado Bispo de Cabo Verde.

Participa que o processo foi transmitido ao Ministro dos Negócios Estrangeiros, para que na primeira oportunidade fosse remetido a Roma.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 322 (1), FL. 244-244V.

[3846] 1884, Março, 18, Lisboa

Ofício de Manuel Pinheiro Chagas, Secretário de Estado dos Negócios da Marinha e Ultramar ao Núncio, acusando a recepção da nota sobre o processo canónico do Bispo de Licópolis e Prelado de Moçambique, D. António Tomás da Silva Leitão e Castro, nomeado Bispo de Angola e Congo.

Participa que o processo foi transmitido ao Ministro dos Negócios Estrangeiros para que, na primeira oportunidade, fosse remetido a Roma.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 322 (1), FL. 246-246V.

[3847] 1888, Fevereiro, 14 Luanda

Carta do Cónego Miguel Augusto Ferreira, Chantre da Sé de Luanda e Vigário Geral, ao Bispo de Angola e Congo, pedindo um atestado sobre as suas quali-

dades e serviços prestados à Santa Sé, de forma a poder requerer o título de Protonotário Apostólico, que seria de grande utilidade para a Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 322 (3), FL. 26-26V.

[3848] 1888, Junho, 18, Roma

Ofício do Cardeal Rampolla, Secretário de Estado da Santa Sé, ao Núncio, dando o parecer favorável ao pedido feito pelo Vigário Geral e Chantre da Sé de Luanda, Miguel Augusto Ferreira.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 322 (3), FL. 31.

[3849] 1888, Novembro, 29, Funchal

Lista elaborada pelo escrivão da Câmara [Eclesiástica do Funchal], o Padre António José de Macedo, sobre as pessoas existentes na Ilha da Madeira que foram agraciadas com dignidades pontifícias, tais como D. Manuel Agostinho Barreto, Bispo do Funchal, Prelado Doméstico do Papa; o Padre João Luís Monteiro, Camareiro Secreto supranumerário do Papa; e o Bacharel João Baptista de Freitas Leal, Camareiro de Capa e Espada do Papa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 322 (3), FL. 58.

[3850] 1889, Setembro, 26, Luanda

Ofício de Luís Maria de Carvalho, natural da vila da Lourinhã, Cónego honorário da Sé de Luanda, Padre colado na Freguesia de Nossa Senhora dos Remédios, Comendador da Ordem de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa e Capelão Fidalgo da Casa de Sua Majestade, dirigido [a D. António Tomás da Silva Leitão e Castro] Bispo de Angola e Congo, pedindo um atestado em como serviu durante vinte e seis anos consecutivos em África a religião católica, de forma a requerer junto do Papa o título de Protonotário Apostólico com o tratamento de Monsenhor.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 322 (3), FLS. 218-219.

[3851] 1889, Setembro, 28, Luanda

Ofício de Luís Maria de Carvalho [Cónego honorário da Sé de Luanda, Diocese de Angola, Padre colado na Freguesia de Nossa Senhora dos Remédios, Comendador da Ordem de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa e Capelão Fidalgo da Casa de Sua Majestade], dirigido [a D. António Tomás da Silva Leitão e Castro] Bispo de Angola e Congo, comunicando o envio de um segundo requerimento para ser dirigido ao Núncio, pelo qual solicita a mercê de ser agraciado com o título de Protonotário Apostólico, em virtude do primeiro pedido feito a 22 de Maio se ter extraviado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 322 (3), FL. 220-220V.

[3852] 1890, Novembro, 3, [Palácio da] Ajuda

Carta de recomendação passada por António Francisco Corte, em virtude do pedido que lhe fez o Governador da Província [de Angola e Congo] Firmino José de Corte, para que o Núncio intercedesse junto do Papa a favor da pretensão de

José Simões dos Santos e Silva, Pró-Capitular da Diocese de S. Tomé [e Príncipe] e Cónego Honorário da Sé de Luanda, de ser agraciado com o título de Monseñor.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 322 (3), FL. 270.

[3853] 1890, Agosto, 26, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Francisco Maria [de Sousa do Prado de Lacerda], Bispo de Angra, [ao Núncio] pedindo que lhe concedesse a faculdade de agraciar com o título de Monsenhor o Cónego Luís Francisco Rocha, que durante vinte e sete anos foi Lente do seminário onde prestou bastantes serviços, mas que pedira a demissão por problemas de saúde.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 322 (3), FL. 272.

[3854] 1883, Julho, 18, Luanda

Ofício de D. José [Sebastião Neto], Bispo de Angola e Congo, ao Núncio, informando-o da chegada ao Hospital Civil e Militar de Luanda das Irmãs Hospitaleiras do Convento das Trinas de Lisboa, que professavam a Ordem Terceira da Penitência de S. Francisco, as quais, apesar de constituírem uma pequena comunidade religiosa, necessitavam de alguns privilégios que compensassem o seu trabalho.

D. José pede ao Núncio que solicite junto do Papa a legalização da situação da capela do hospital, que fora erigida sem licença, rogando alguns privilégios, tais como: que na capela ficasse o Santíssimo Sacramento, em virtude de a igreja paroquial se encontrar a grande distância, para que as Irmãs Hospitaleiras, os doentes do hospital ou os devotos Franciscanos pudessem desfrutar das indulgências da Ordem, especialmente a da Porciúncula; que qualquer sacerdote com a respectiva licença do Prelado pudesse erigir na capela ou no hospital a *via crucis*; e que as Irmãs Hospitaleiras pudessem ter na comunidade uma outra capela, no recinto de habitação, para se celebrar o Ofício e a Missa em caso de urgência.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 323 (1), FLS. 106-107V.

[3855] 1883, Agosto, 23, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé, referindo que o novo Patriarca de Lisboa escreveu, da sua antiga Diocese de Angola, que ao Hospital Civil e Militar de Luanda, tinham chegado as Irmãs Hospitaleiras [do Convento das Trinas], fundado há muitos anos em Lisboa, que professam na Ordem de S. Francisco. Enumera também os privilégios pedidos pelo Prelado.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 323 (1), FLS. 108-109.

[3856] 1883, Novembro, 23, Lisboa

Pedido de faculdades do Bispo de Viseu ao Núncio, solicitando dispensa do ofício pastoral por motivo de doença no estômago e a faculdade de constituir ordens *extra tempora*. No final do documento menciona-se que as faculdades foram concedidas.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 323 (1), FLS. 110-111.

[3857] 1883, Dezembro, 28, Funchal

Ofício de D. Manuel [Agostinho Barreto], Bispo do Funchal, ao Núncio, pedindo esclarecimentos sobre o indulto já concedido a vários países católicos, no consumo de carne aos sábados, excepto as restrições que eram de rigor.

Refere igualmente os constantes pedidos efectuados para absolver as pessoas que compravam bens eclesiásticos e como algumas, não podendo solicitar os respectivos Breves por via normal, suplicavam para os obter gratuitamente.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 323 (1), FLS. 125-126.

[3858] 1884, Julho, 20, Roma

Ofício do Bispo de Angra [D. José Maria Pereira do Amaral e Pimentel] a Monsenhor Vicente Vannutelli, Núncio Apostólico em Lisboa, dizendo que o pedido contido na carta que lhe enviara, apresentando os motivos adoptados para a sanção *in radice* do Matrimónio invalidamente contraído por dois diocesanos octogenários de Angra foi concedido nas condições e formas que acompanham a dispensa.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 323 (1), FL. 134.

[3859] 1884, Maio, 13, Angra do Heroísmo

Ofício de D. José Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Núncio, comunicando o conteúdo de uma missiva do Núncio anterior, com data de 18 de Junho de 1883, onde o autorizava a conceder dispensa sobre os impedimentos de segundo grau de consanguinidade e primeiro e segundo graus de afinidade ilícita em linhas colaterais a Francisco Silveira Lobão e Maria Angélica, naturais da Freguesia de Flamingos da Ilha do Faial, que tinham contraído casamento sem terem conhecimento do impedimento que entre ambos existia, com a condição de realizarem um novo Matrimónio na presença de um confessor e de duas testemunhas. Comunica ainda que dera inteiro cumprimento à resolução.

Refere, no entanto, a recusa de ambos em se casarem diante de testemunhas, por não quererem que ninguém soubesse de tal acto, e o facto de o confessor, vendo-os com idade superior a oitenta anos e receando o falecimento de um deles, ter pedido ao Prelado para alterar a cláusula sobre a presença de testemunhas.

Obs. O mesmo documento encontra-se no fl. 137-137v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 323 (1), FLS. 139-140.

[3860] 1884, Fevereiro, 12, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé, dizendo que o Bispo de Angra lhe escreveu dizendo que dois diocesanos actualmente octogenários contraíram o Matrimónio há muitos anos sem terem conhecimento do impedimento de consanguinidade. O dito Prelado pedia à Nunciatura a relativa dispensa, com o consenso de um sacerdote, de um delegado e de duas testemunhas.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 323 (1), FL. 141-141V.

[3861] 1884, Março, 20, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Bispo do Funchal, referindo a carta deste de 4 do mês corrente e agradecendo a afectuosa mensagem do pastor e dos fiéis da Diocese do Funchal ao Santo Padre por ocasião do aniversário da sua coroação, ao que o Santo Padre respondeu com a sua Bênção Apostólica.

Responde às questões que [o Bispo] lhe tinha colocado sobre a dispensa de abstinência de carne [aos Sábados] e a sanação pela compra de bens eclesiásticos.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 323 (1), FL. 144-144V.

[3862] 1884, Março, 4, Funchal

Ofício de D. Manuel [Agostinho Barreto] Bispo do Funchal [ao Núncio] agradecendo as faculdades que lhe concedeu para dispensar da abstinência aos sábados alguns dos seus diocesanos e para lhes levantar as censuras que incorriam pela compra de bens eclesiásticos. Pedia igualmente o envio de formulários com as cláusulas e condições para a concessão de tais graças.

O autor requer um parecer do Núncio sobre o facto de a cidade, enquanto local de tratamento de doenças peitorais, ser muito procurada por estrangeiros de todas as comunhões religiosas e, apesar de os protestantes terem o seu templo, o mesmo não acontecia com os cismáticos gregos, que recorriam às igrejas nos domingos. Pergunta por fim como deve proceder no caso de algum vir a pedir os sacramentos *in articulo mortis* e, no caso de falecer, se pode proceder à sepultura eclesiástica.

Remete por último a Súplica de um confessor que precisava de faculdades para revalidar um Matrimónio nulo em virtude de um impedimento desconhecido.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 323 (1), FL. 145-145V.

[3863] 1884, Setembro, 29, Angra do Heroísmo

Ofício de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel] Bispo de Angra, ao Núncio, participando a comunicação que lhe fez o Pároco da Igreja de Nossa Senhora dos Prazeres, do Pico da Pedra na Ilha de S. Miguel, sobre os seus paroquianos Manuel de Almeida Querido, viúvo de setenta e sete anos e padrinho de Maria Emília, solteira, de trinta e um anos, parentes em primeiro e segundo graus de consanguinidade, que se «conhecera carnalmente», tendo resultado desse encontro um filho.

Requer ao Núncio, em virtude do pedido feito pelo Pároco, de autorizar a concessão da dispensa gratuita sobre estes impedimentos de modo a se unirem em Matrimónio e assim terminarem com o escândalo na Freguesia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 323 (1), FL. 190.

[3864] 1884, Fevereiro, 3, Angra do Heroísmo

Ofício de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Núncio, pedindo a concessão das seguintes faculdades para responder às necessidades espirituais dos seus diocesanos: de nomear doze Examinadores Pró-Sinodais; de reduzir as missas de Legados Pios; de poder erigir Vias Sacras e

benzer as suas cruzes; de nomear como confessores de freiras sacerdotes que tenham exercido o mesmo cargo em triênios anteriores; de admitir nos conventos de religiosas mulheres seculares para neles residirem, com faculdade de poderem sair em caso de necessidade, bem como de novas criadas; e de instituir ou confirmar Ordens Terceiras de S. Francisco ou do Carmo, ou qualquer outra associação religiosa, e de confirmar os seus comissários e directores, dando-lhes as competências próprias.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 323 (1), FL. 225-225V.

[3865] 1883, Outubro, 20, Ilha de S. Nicolau

Ofício de Berardo José da Costa Pinto, Vigário Capitular de Cabo Verde, ao Núncio, comunicando a sua nomeação para este cargo feita pelo Cabido da Diocese. Solicitava a concessão dos poderes que em circunstâncias idênticas se costumavam delegar aos Vigários Capitulares no Ultramar.

Obs. O documento encontra-se ruído na parte inferior direita, não sendo contudo impeditivo para a sua compreensão.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 323 (1), FL. 226-226V.

[3866] 1884, Julho, 17, Luanda

Carta do Padre e missionário José Maria Pereira Folga ao Bispo de Angola e Congo [D. António Tomás da Silva Leitão e Castro], pedindo a concessão de algumas faculdades delegadas pela [Sagrada Congregação de] *Propaganda Fide*, tanto para si como para mais quatro missionários residentes em Angola.

O autor lembra que estas faculdades tinham sido prometidas no dia 6 de Dezembro de 1883, na estação de caminho de ferro de Santa Apolónia em Lisboa, quando foi esperar o Bispo proveniente de Tomar, juntamente com os seus colegas prelados, entre os quais D. Henrique José Reed da Silva, Prelado de Moçambique.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 323 (1), FL. 232-232V.

[3867] 1884, Dezembro, 2, Funchal

Ofício de D. Manuel [Agostinho Barreto], Bispo do Funchal, ao Núncio, solicitando a renovação do indulto do consumo de carne e temperos de gorduras durante a Quaresma, como se verificou em anos anteriores.

Explica o pedido pela escassez de peixe, que conservava assim um preço elevado, mas também pela fraqueza de constituição, doenças frequentes e o hábito de muitos fiéis que concorriam para a necessidade de tal concessão.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 323 (1), FL. 266-266V.

[3868] 1884, Fevereiro, 21, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Bispo do Funchal concedendo as faculdades que este lhe pedira para os seus diocesanos, nomeadamente a dispensa da abstinência de carne aos sábados e a absolvição das censuras pela aquisição de bens eclesiásticos, conforme referido na carta de dia 28 de Dezembro do ano anterior.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 323 (1), FL. 268-268V.

[3869] 1885, Março, 3, Angra do Heroísmo

Ofício de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Núncio, comunicando a Súplica de um confessor que pedia a dispensa de segundo grau de consanguinidade para os seus penitentes, que pretendiam unir-se em Matrimónio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 323 (2), FL. 29.

[3870] 1885, Março, 15, Angra do Heroísmo

Ofício de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Núncio, pedindo a prorrogação das faculdades que no dia 17 de Março de 1884 lhe foram delegadas.

O autor solicita a consulta do Núncio sobre se o preceito da Bula da Santa Cruzada, que ordenava que todos os votos *simplices* fossem comutados em benefício da caixa da mesma Bula, era uma referência às comutações que foram feitas pelos poderes que esta mesma dava ou a todas as comutações, mesmo as realizadas por intermédio de poderes especiais.

A dúvida é levantada pelo facto de em muitos casos ser bastante violento para os fiéis a comutação pecuniária devido à sua pobreza e porque seria também conveniente fazê-la em Obras Pias, ou em benefício da dotação do Seminário, que não possuía bens próprios.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 323 (2), FL. 39-39V.

[3871] 1885, Abril, 18, Angra do Heroísmo

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angra [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel], remetendo as prorrogações das faculdades requeridas pelo Prelado por missiva de 15 de Março de 1885.

Comunica que, na dúvida levantada relativa à comutação dos votos, o Bispo, de acordo com as faculdades decenais que lhe eram concedidas, estava autorizado a dispensar e comutar votos *simplices* segundo o seu arbítrio, embora a Bula mandasse que todos os votos fossem comutados em benefício da caixa da mesma.

Refere, por último, ter recebido a quantia de 1600\$000 réis enviados pelos fiéis da Diocese como oferenda para o Óbolo de S. Pedro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 323 (2), FL. 54.

[3872] 1885, Novembro, 5, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angra [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel], lamentando não poder conceder a dispensa requerida por missiva de 29 de Setembro, por não estar autorizado a dispensar *inter levantem et levatum*. Devia o Prelado recorrer à Santa Sé, pedindo ao Papa que considerando as circunstâncias especiais do caso e se dignasse atender a sua petição.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 323 (2), FL. 84.

[3873] 1886, Maio, 6, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé sobre a Súplica que as religiosas do Convento da Esperança, na Ilha de S. Miguel, da Dio-

cese de Angra, lhe tinham endereçado e que envia inclusa. Acrescenta que vai pedir a necessária autorização ao Santo Padre.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 323 (2), FL. 101.

[3874] 1886, Agosto, 19, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo do Funchal [D. Manuel Agostinho Barreto], acusando a recepção do Ofício de 28 de Julho e concedendo, por tempo de dois meses, as faculdades de dispensas matrimoniais nos impedimentos de terceiro e quarto graus simples e por afinidade.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 323 (2), FL. 120-120V.

[3875] 1886, Julho, 28, Funchal

Ofício de D. Manuel [Agostinho Barreto] Bispo do Funchal ao Núncio, comunicando o facto de ter expirado o prazo das faculdades apostólicas que por tempo de cinco anos lhe foram delegadas a 24 de Julho de 1881, em virtude de não terem sido renovadas pela pessoa que, em Roma, fora incumbida de as solicitar. Pede, deste modo, que lhe conceda autorização para dispensas matrimoniais nos casos graves e vulgares enquanto não chegassem as referidas faculdades.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 323 (2), FL. 121-121V.

[3876] 1887, Setembro, 22, Lisboa

Carta do Padre António José de Boavida, Reitor do Colégio das Missões Portuguesas Ultramarinas, ao Núncio, solicitando que obtivesse junto da Santa Sé dispensa de dezoito meses ao Subdiácono Manuel do Sacramento, filho ilegítimo de Cosme Afonso Pires Neto e de Catarina Vaz, natural da Ilha de S. Tomé [e Príncipe] e aluno do Seminário das Missões Ultramarinas, para receber a ordenação de Presbítero de forma a acompanhá-lo na Prelazia de Moçambique, de acordo com as ordens dadas pelo Governo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 323 (2), FL. 135-135V.

[3877] 1887, Setembro, 21, Lisboa

Ofício do Núncio ao Padre António José de Boavida, Reitor do Colégio das Missões Portuguesas Ultramarinas, pela qual comunica não poder dispensar [do defeito de] idade [em dezoito meses], o Subdiácono Manuel do Sacramento, que completou 22 anos no dia 16 de Junho, para ser ordenado Presbítero, por exceder as suas faculdades para tais dispensas, que eram apenas de 12 meses.

Devia o Reitor recorrer à Santa Sé para obter a dispensa dos meses que faltavam, a fim de poder aceder ao sacerdócio, devendo possuir um atestado comprovativo da idoneidade do ordenando.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 323 (2), FL. 137.

[3878] 1887, Agosto, 27, Funchal

Ofício de D. Manuel [Agostinho Barreto] Bispo do Funchal ao Núncio, acusando a recepção das faculdades para dispensar algumas famílias do preceito de

abstinência aos sábados e para absolver os indivíduos que tinham comprado bens eclesiásticos.

O autor pergunta se todos os compradores destes bens, mesmo os pequenos, estavam obrigados a terem esta absolvição e se as pessoas, quando se associavam para comprar a mesma ou várias propriedades de modo a distribuírem-na entre si, teriam de fazer, cada, uma declaração, ou se, ao invés, bastaria uma para todas como sucedia não só entre pessoas da mesma família (pais e filhos casados), mas também entre estranhos, que eram colonos da mesma propriedade e depois a dividiam entre si.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 323 (2), FL. 145-145V.

[3879] 1887, Setembro, 17, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo do Funchal [D. Manuel Agostinho Barreto], acusando a recepção do Ofício de 27 de Agosto. Sobre as dúvidas levantadas no mesmo pelo Prelado [relativas à compra de bens eclesiásticos], devia, no primeiro caso, dar uma absolvição especial aos compradores de pequena dimensão e, no segundo, podia fazer-se uma absolvição conjunta, ficando no entanto os compradores cientes das condições com que esta lhes era concedida.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 323 (2), FL. 147-147V.

[3880] 1891, Agosto, 15, Luanda

Carta de António José do Nascimento, Vigário Capitular do Bispado de Angola e Congo, ao Núncio, comunicando a sua nomeação para este cargo por escrutínio secreto feita em Cabido no dia 14 do corrente mês, em virtude de o Prelado D. António Tomás da Silva Leitão e Castro ter sido confirmado na coadjutoria do Bispado de Lamego.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 324 (1), FL. 70-70V.

[3881] [cerca de 1891, 15, Agosto], Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Vigário Capitular do Bispado de Angola e Congo [António José do Nascimento], agradecendo o comunicado sobre a sua eleição para o cargo, devido à transferência de D. António Tomás da Silva Leitão e Castro para Coadjutor e sucessor do Bispo de Lamego.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 324 (1), FL. 72.

[3882] 1891, Outubro, 14, Lisboa

Carta do Padre José da Cruz Tavares [ao Núncio], solicitando a concessão das faculdades extraordinárias que a Nunciatura costumava conceder aos missionários do Ultramar, em virtude da partida dos Padres João José de Moura e Francisco Xavier da Cunha para as Missões da Zambézia e Macau, respectivamente.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 324 (1), FL. 73.

[3883] 1887, Abril, 30, Lisboa

Carta do Cardeal Patriarca de Lisboa, D. José [Sebastião Neto], [ao Núncio] pedindo que lhe comunicasse se podia obter da Santa Sé dispensa de Matrimónio não consumado, contraído há vinte anos por procuração de um indivíduo que estava separado da mulher em Angola.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 324 (1), FL. 75-75V.

[3884] 1891, Junho, 12, Ponta Delgada

Ofício de D. Francisco Maria [de Sousa do Prado de Lacerda], Bispo de Angra, ao encarregado dos Negócios da Santa Sé, anunciando ter tido um esgotamento devido ao excesso de trabalho na Ilha de S. Miguel após as visitas às Ilhas de Santa Maria, Graciosa e S. Jorge, a ponto de estar proibido pelos médicos de qualquer actividade. Comunica que a conselho dos mesmos partiria para o Continente, ficando o governo da Diocese a cargo do Vigário Geral.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 324 (1), FL. 86-86V.

[3885] s.d., Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Nilópolis [D. Francisco Maria de Sousa do Prado de Lacerda], Coadjutor e sucessor do Bispo de Angra [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel], renovando a prorrogação das faculdades que foram concedidas a 17 de Março de 1884 a este Prelado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 324 (1), FL. 111.

[3886] 1887, Maio, 25, Ponta Delgada

Carta enviada ao Bispo Coadjutor da Diocese de Angra [D. Francisco Maria de Sousa do Prado de Lacerda] por Manuel José de Medeiros Silva, negociante de 46 anos, antigo aluno do Liceu Nacional dessa cidade e membro da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco, pedindo permissão para ler os livros da propaganda protestante a fim de poder refutá-los e evitar que os fiéis menos esclarecidos fossem iludidos pelos «inimigos da Igreja Católica».

Obs. O documento inclui um atestado passado pelo Padre José Jacinto Raposo Moreira a declarar que o suplicante era digno da licença que solicitava, pelo zelo com que defendia os dogmas da Santa Fé contra os propagandistas protestantes.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 324 (1), FLS. 113-114.

[3887] s.d., [Angra do Heroísmo]

Ofício de D. Francisco Maria [de Sousa do Prado de Lacerda], Bispo de Nilópolis, Coadjutor e sucessor do Prelado de Angra [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel], ao Núncio, pedindo a concessão das seguintes faculdades: dispensa no segundo e terceiro grau de consanguinidade ou afinidade; dispensa no primeiro e segundo grau de afinidade lícita ou ilícita e dispensa no primeiro grau de afinidade, de modo a acorrer a alguns casos urgentes e às necessidades espirituais dos seus diocesanos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 324 (1), FL. 129.

[3888] 1886, Outubro, 12, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Francisco Maria [de Sousa do Prado de Lacerda], Bispo de Nilópolis, Coadjutor e sucessor do Prelado de Angra [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel], ao Núncio, pedindo a sua opinião sobre a legitimidade deste Prelado lhe ter transmitido todas as faculdades, incluindo as decenais, para governar a Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 324 (1), FL. 130.

[3889] 1887, Maio, 17, Ponta Delgada

Carta do Padre José Maria Eloy do Rego, Vice-Comissário e Tesoureiro da Ordem Terceira do Carmo, ao Núncio, pedindo a patente de Comissário da mesma Ordem e que o Reverendo João Maria Vaz Pacheco de Castro, Presbítero Secular dessa cidade, pudesse absolver um sacerdote que incorrera em excomunhão por absolvição do seu cúmplice *in turpi*.

Obs. Em italiano refere-se que a missiva foi-lhe respondida a 4 de Junho de 1887.
ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 324 (1), FL. 151.

[3890] 1887, Março, 16, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Francisco Maria [de Sousa do Prado de Lacerda], Bispo de Nilópolis, Coadjutor e sucessor do Prelado de Angra [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel], ao Núncio, rogando a graça de prorrogar as faculdades concedidas a 3 de Maio de 1887.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 324 (1), FL. 157.

[3891] 1887, Novembro, 16, Ponta Delgada

Carta de José Maria Eloy do Rego [Vice-Comissário e Tesoureiro da Ordem Terceira do Carmo] ao Núncio, comunicando a recepção da patente de Comissário da Ordem Terceira do Carmo.

Comunica ter remetido a quantia de dois mil e oitocentos réis a David Corazzi, por intermédio de João Inácio Ferreira.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 324 (1), FL. 160-160V.

[3892] 1887, Setembro, 2, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Francisco Maria [de Sousa do Prado de Lacerda], Bispo de Nilópolis, Coadjutor e sucessor do Prelado de Angra [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel], ao Núncio, pedindo que o elucidasse na execução dos Breves sobre as dispensas matrimoniais em virtude de verificar que, durante o Episcopado de D. Estêvão [de Jesus Maria], aos impetrantes era sempre imposta uma quantia para Obras Pias, com o argumento de que sabiam do seu impedimento e tinham continuado o casamento proibido entre parentes pela Igreja. Refere que no episcopado de D. João Maria não se impunha qualquer quantia ou penitência, pelo facto de esta determinação não se encontrar expressa nos referidos Breves.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 324 (1), FL. 212.

[3893] 1888, Janeiro, 30, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Francisco Maria [de Sousa do Prado de Lacerda], Bispo de Nilópolis, Coadjutor e sucessor do Prelado de Angra [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel], ao Núncio, pedindo a prorrogação das faculdades que lhe foram concedidas a 3 de Março de 1886 e renovadas no dia 1 de Abril de 1887.

Obs. A petição para a concessão destas faculdades encontram-se no fl. 224.
ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 324 (1), FL. 222.

[3894] [1888, Lisboa]

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Nilópolis [D. Francisco Maria de Sousa do Prado de Lacerda] prorrogando as faculdades que referiu por Ofício de 30 de Janeiro de 1888.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 324 (1), FL. 227.

[3895] 1888, Fevereiro, 3, Angra do Heroísmo

Ofício [de D. Francisco Maria de Sousa do Prado de Lacerda] Bispo de Nilópolis, Coadjutor e sucessor do Prelado de Angra [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel], ao Núncio, perguntando qual era a legitimidade de ter dado seguimento a muitas dispensas de impedimento de Matrimónio concedidas a pessoas residentes na Diocese, por intermédio de Roma ou da Nunciatura, e que eram dirigidas ao Ordinário, ou com a indicação de *venerabilis frater, episcopo Nilopólis* ou *vicariis generalibus*.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 324 (1), FL. 228.

[3896] 1888, Março, 2, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Nilópolis [D. Francisco Maria de Sousa do Prado de Lacerda], Coadjutor e sucessor do Prelado de Angra [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel], acusando a recepção do Ofício de 3 de Fevereiro.

Refere que a execução das cartas e Escritos Apostólicos não fazia parte do poder ordinário dos Prelados diocesanos, não podendo, assim, entrar por delegação dada por estes aos seus Coadjuutores ou Vigários, nem subdelegar nos casos especiais, sem lhes ser dada comissão apostólica por regra geral do direito.

O autor tece igualmente várias considerações sobre os diferentes termos nos quais as dispensas [matrimoniais] eram destinadas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 324 (1), FLS. 226-226V E 230-230V.

[3897] s.d., s.l

Mapa demonstrativo organizado pelas Dioceses com estatísticas várias sobre os fiéis e respectivos contributos durante 1883-1884, tendo como referência o número de fogos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 324 (2), FL. 4.

[3898] 1888, Abril, 28, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Francisco Maria [de Sousa do Prado de Lacerda], Bispo de Nilópolis, Coadjutor e sucessor do Prelado de Angra [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel], ao Núncio, agradecendo a autorização para fazer algumas absolvições de dispensas matrimoniais por não ter sido aprovada a sua execução pela Sagrada Dataria ao Bispo da Diocese.

Comunica que, não tendo o referido Bispo sido advertido pelo seu antecessor [D. Estêvão de Jesus Maria] para esta situação quando fora investido de plenos poderes, sujeita a julgamento do Núncio os seguintes processos sobre a matéria, pedindo autorização para absolver os seguintes casamentos: Manuel de Brum Armão e Maria Luísa, solteiros, parentes em segundo grau de consanguinidade

igual; Francisco Simão Júnior e Carlota Cândida Augusta, solteiros, parentes em segundo grau de consanguinidade colateral; João Teixeira Brasil e Teresa Josefa, solteiros, parentes em segundo grau de consanguinidade colateral igual; José Machado Evangelho, solteiro, e Maria do Carmo, viúva, parentes em segundo grau de consanguinidade colateral, segundo e terceiro graus de afinidade lícita colateral, terceiro grau de consanguinidade colateral igual e quarto grau duplicado de consanguinidade colateral por diferentes troncos; José Jacinto Botelho e Rosa Augusta Botelho, solteiros, parentes em primeiro e segundo grau de consanguinidade colateral igual; João Furtado Nunes e Rita Alexandrina Nunes Serra, solteiros, parentes em primeiro e segundo grau de consanguinidade colateral desigual; Mariano de Medeiros Vicente e Jacinta Emília Pereira, solteiros, parentes em segundo grau de consanguinidade colateral.

Estes processos foram julgados através dos Breves passados entre 19 de Julho e 18 de Setembro de 1886.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 324 (2), FLS. 122-124.

[3899] 1888, Maio, 9, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado referindo que o Bispo de Nilopólis, Coadjutor e sucessor do Bispo de Angra, lhe escreveu solicitando a sanção *in radice* de algumas dispensas matrimoniais naquela Diocese.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 324 (2), FL. 126.

[3900] 1888, Maio, 11, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo do Funchal [D. Manuel Agostinho Barreto], acusando a recepção do Ofício de 30 de Abril, com uma carta inclusa para o Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé. Deseja as melhoras do estado de saúde do Prelado, durante a estadia no Continente.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 324 (2), FL. 128.

[3901] 1888, Junho, 2, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Nilopólis [D. Francisco Maria de Sousa do Prado de Lacerda], Coadjutor e sucessor do Prelado de Angra [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel], remetendo a dispensa matrimonial que pedira por Ofício de 28 de Abril e que ia dirigida ao Ordinário, segundo o determinado pelo Papa Leão XIII, numa recente resolução comunicada a esta Nunciatura.

Envia igualmente um escrito do Papa, datado de 22 de Maio, concedendo a absolvição e revalidação das oito dispensas matrimoniais por si executadas e que não lhe foram concedidas na forma do direito, devendo no entanto fazer declarar nos autos de execução de cada uma das dispensas a referida sanção pontificia e registá-la nos livros da Câmara Eclesiástica ou nos Matrimónios secretos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 324 (2), FL. 131-131V.

[3902] 1888, Abril, 30, Funchal

Ofício de D. Manuel [Agostinho Barreto] Bispo do Funchal ao Núncio, pedindo desculpas pela demora da resposta à carta enviada pelo Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé, a qual se deveu a problemas de saúde.

Pede esclarecimento sobre o facto de, possuindo a faculdade de ordenar sem património e a título de pobreza três alunos em cada ano, e tendo um deles recebido a dispensa no ano pretérito mas sem ter as ordens, poder ordená-lo neste ano sem prejuízo dos restantes.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 324 (2), FL. 149-149V.

[3903] 1888, Dezembro, 17, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo do Funchal [D. Manuel Agostinho Barreto], acusando a recepção do Ofício de 28 de Novembro, no qual demonstra a satisfação pela nomeação de três cônegos para a sua Sé.

Comunica que, relativamente à Ordem Terceira do Carmo, a faculdade que lhe foi dada com o poder de a subdelegar referia-se unicamente à agregação da Confraria do Escapulário de Nossa Senhora do Monte do Carmo, bem como à absolvição na hora da morte. Remete um escrito onde o Bispo poderia com maior clareza e exactidão saber quais as faculdades que podia ou não subdelegar.

Obs. A paginação não respeita a sequência do documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 324 (2), FLS. 199-200V.

[3904] 1888, Dezembro, 17, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo do Funchal [D. Manuel Agostinho Barreto], acusando a recepção do Ofício de 28 de Novembro, pelo qual o Prelado mostrava satisfação pela nomeação de três cônegos para a Sé.

O autor comunica que a erecção de Ordens Terceiras Seculares do Carmo devia ser feita por Provisão do Bispo, com o decretamento da Regra que nelas se devia observar.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 324 (2), FL. 200-200V.

[3905] 1888, Novembro, 28, Funchal

Ofício de D. Manuel [Agostinho Barreto] Bispo do Funchal ao Núncio, congratulando-se com o seu Despacho, onde nomeava três cônegos que iriam servir na Sé. Informou ter dirigido ao Ministro [dos Negócios Eclesiásticos] uma proposta para que fosse nomeado Deão o único dos antigos cônegos que, pela sua «inteligência, moralidade e serviços», merecia ser elevado a tal dignidade.

Por último, remete incluso um pedido de concessão feita pelos Párocos de Câmara de Lobos que, tendo pedido a faculdade de receber Irmãos da Ordem Terceira do Carmo e ao receberem esta graça, pensaram encontrar nela os poderes necessários para aceitarem confrades e dar-lhes profissão canónica após um ano de Noviciado. Tendo-se levantado dúvidas sobre a extensão destas faculdades, pedem o perdão dos excessos cometidos e, ao mesmo tempo, a mercê de os munir com os referidos poderes de Comissários da Ordem Terceira do Carmo daquela Paróquia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 324 (2), FL. 201-201V.

[3906] 1888, Dezembro, 17, Angra do Heroísmo

Ofício de D. José Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], Bispo de Angra, ao Núncio, remetendo inclusa uma Súplica para que nos últimos dias de sua vida possa «comparecer no tribunal divino sem grandes encargos».

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 324 (2), FL. 203.

[3907] 1889, Janeiro, 4, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angra [D. José Maria Pereira do Amaral e Pimentel], acusando a recepção da missiva de 19 de Novembro e absolvendo-o, pela autoridade católica com que se encontrava investido, de todas as faltas na celebração das missas *pro benefactoribus* na Sé de Bragança durante os quatro anos em que ali fora Cónego.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 324 (2), FL. 205.

[3908] 1888, Novembro, 19, Angra do Heroísmo

Carta de D. João Maria Pereira de Amaral e Pimentel, Bispo de Angra, ao Núncio, pedindo a absolvição de qualquer falta ou irregularidades que tenha cometido quando foi Chantre da Sé de Bragança entre 1851 e 1854, pelo facto de não se terem celebrado as missas *pro benefactoribus* ordenadas pelo Papa Benedicto XIV na Encíclica *Cum Semper*, de 19 de Agosto de 1844, atendendo aos poucos rendimentos do Cabido.

Refere que, quando foi transferido em 1855 para Deão da Sé de Leiria, não havia bens próprios do Cabido excepto alguns pequenos rendimentos designados por *Capellas*, que tinham por fim a celebração de certas missas determinadas por pessoas falecidas para sufragar as suas almas, que eram distribuídos pelos cónegos e beneficiados que as celebravam e assistiam, tendo conseguido que estes rendimentos revertssem para o Cabido a título de administração dos mesmos. Continuando a receber uma ténue Cóngrua pelo erário Público, entendeu que tinha cessado a obrigação de missa quotidiana pelos benfeitores, bem como a celebração de missa cantada por falta de pessoal.

No entanto, o suplicante comunica que celebrou sempre em Leiria as missas *pro benefactoribus* em todos os domingos e dias santos até 1866, ano em que fora nomeado Superior do Colégio das Missões Ultramarinas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 324 (2), FLS. 206-207V.

[3909] 1889, Dezembro, 27, S. Tomé [e Príncipe]

Ofício do Cónego José Simões dos Santos e Silva, Vigário Pró-Capitular do Bispado de S Tomé [e Príncipe] ao Núncio, pedindo a prorrogação das faculdades que lhe foram concedidas a 26 de Janeiro, em virtude de expirarem no próximo dia de 28 de Fevereiro de 1890.

Refere o esforço para levar a Diocese a uma relativa prosperidade apesar da falta de clérigos e de meios pecuniários com que se achava, destacando o auxílio de seis rapazes indígenas no canto eclesiástico, nas cerimónias do coro e em todos os actos de culto, apresentando-se revestidos de batina e cota.

Menciona igualmente o seu empenhamento na reconstrução da Sé, que se encontrava abandonada, servindo como depósito de materiais das obras públicas, sendo a despesa da obra orçada em cerca de 15000\$000 réis, contando para tal com a ajuda dos diocesanos, do governo local, bem como de outras entidades.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 324 (3), FLS. 61-62.

[3910] [cerca de 1889, 27 de Dezembro], Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] a José Simões dos Santos e Silva, Vigário Pró-Capitular do Bispado de S. Tomé [e Príncipe], acusando a recepção do Ofício

de 29 de Dezembro de 1889 e remetendo os documentos nos quais prorroga as faculdades que lhe concedeu a 26 de Janeiro de 1888.

O autor agradece as notícias sobre o estado da Diocese e o empenho que revelava pela prosperidade do culto divino, com especial destaque na reconstrução da Sé.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 324 (3), FL. 63.

[3911] 1889, Março, 15, Angra do Heroísmo

Carta de D. Francisco Maria [de Sousa do Prado de Lacerda] Bispo de Angra, ao Núncio, solicitando que procurasse com a maior brevidade possível junto de Roma a obtenção das faculdades decenais.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 324 (3), FL. 106.

[3912] 1889, Fevereiro, 28, S. Tomé [e Príncipe]

Ofício de João Simões dos Santos e Silva, Vigário Pró-Capitular da Diocese de S. Tomé e Príncipe, [ao Núncio] revelando satisfação em receber os documentos relativos às faculdades extraordinárias que lhe foram concedidas, o Rescrito com o indulto apostólico de abstinência de carne na próxima Quaresma e em poder celebrar o ofício da missa no dia 11 de Fevereiro, na festa dos sete santos fundadores da Ordem dos Servitas de Maria.

Por último, acusa igualmente a recepção da Encíclica do Papa Leão XIII, dada em Roma no dia 25 de Dezembro de 1888, e de duas Circulares emanadas da Chancelaria do Santo Ofício, referendadas pelo Cardeal Mónico nos dias 25 de Junho de 1885 e 20 de Fevereiro de 1888, ambas respeitantes a assuntos matrimoniais.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 324 (3), FLS. 108-109.

[3913] 1889, Março, 15, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Francisco Maria [de Sousa do Prado de Lacerda] Bispo de Angra, ao Núncio, remetendo incluso o requerimento no qual o Padre Francisco Caetano da Terra, da Ilha do Faial, pedia a faculdade de celebrar a missa votiva de Nossa Senhora em altar móvel.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 324 (3), FL. 115.

[3914] 1889, Abril, 2, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angra [D. Francisco Maria de Sousa do Prado de Lacerda], referindo que o pedido feito pelo Padre Francisco Caetano Terra, de poder celebrar missa votiva de Nossa Senhora em altar móvel, não podia ser satisfeito por si, por não possuir autoridade para conceder tal faculdade, devendo o suplicante recorrer directamente à Santa Sé.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 324 (3), FL. 127.

[3915] 1889, Junho, 25, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angra [D. Francisco Maria de Sousa do Prado de Lacerda], comunicando o envio das faculdades extraordinárias que o Prelado tinha requerido ao Papa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 324 (3), FL. 170.

[3916] 1889, Novembro, 15, Funchal

Ofício de D. Manuel [Agostinho Barreto] Bispo do Funchal ao Núncio, remetendo incluso um requerimento [não especificado] enviado pelo Coadjutor de uma Paróquia rural, no Norte da ilha.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 324 (3), FL. 189.

[3917] 1889, Julho, 16, Angra do Heroísmo

Carta de D. Francisco Maria [de Sousa do Prado de Lacerda] Bispo de Angra, ao Núncio, pedindo a faculdade de conceder a Bênção Apostólica com indulgência plenária *in articulo mortis*.

Obs. Uma nota em italiano no canto superior refere que se podiam conceder estas faculdades na mesma forma em que foram concedidas a outros prelados diocesanos. Documento em português e italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 324 (3), FL. 202.

[3918] 1889, Novembro, 22, Funchal

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo do Funchal [D. Manuel Agostinho Barreto], informando não possuir as faculdades necessárias para conceder a absolvição *in radice* de Matrimónios, devendo o Prelado recorrer à Santa Sé.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 324 (3), FL. 210.

[3919] 1889, Setembro, 14, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angra [D. Francisco Maria de Sousa do Prado de Lacerda], concedendo a faculdade requerida por Ofício de 16 de Julho, bem como de outras que haviam sido delegadas ao Prelado anterior.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 324 (3), FL. 237-237V.

[3920] 1889, Agosto, 28, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Francisco Maria [de Sousa do Prado de Lacerda] Bispo de Angra, ao Núncio, participando ter remetido uma carta ao Ministro da Justiça sobre a necessidade de se estabelecer no Regulamento uma excepção nas dispensas [matrimoniais] concedidas aos pobres, de modo a não agravar a sua situação e causar uma grande desmoralização pelas muitas mancebias a que daria origem.

Comunica que às faculdades pontifícias requeridas ao Embaixador na Santa Sé, Mártens Ferrão, respondera este que para evitar confusões devia o Prelado fazer este pedido ao Núncio, por ser essa a forma ordinária.

Por último, o autor mostra-se indignado pelo modo como se estava a aplicar o dinheiro da Bula [da Santa Cruzada], cujo destino devia ser o Seminário, porém, dos 89 contos que esta rendia, 40 eram para o Seminário e o restante para outros. Refere a importância que tinha o Alto Clero entrar nesta questão devido ao voto que possuía na Câmara [dos pares], não havendo motivo para que os Bispos insulares não tivessem, como os do Continente, direito de voto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 324 (3), FLS. 250-251.

[3921] 1890, Novembro, 13, Funchal

Ofício de D. Manuel [Agostinho Barreto] Bispo do Funchal [ao Núncio] pedindo a renovação das faculdades de conceder sanatórias aos possuidores de

bens eclesiásticos, que lhe foram delegadas por três anos no dia 10 de Agosto de 1887, em virtude da extinção do Convento da Encarnação e de o de Santa Clara estar prestes a se extinguir, de forma a poder distribuir os respectivos paramentos e alfaias.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 324 (3), FL. 363.

[3922] 1890, Novembro, 18, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo do Funchal [D. Manuel Agostinho Barreto], acusando a recepção do Ofício de 13 do corrente mês e prorrogando por mais três anos as faculdades e cláusulas que lhe foram concedidas a 10 de Agosto de 1887.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 324 (3), FL. 365.

[3923] 1890, Agosto, 30, Lisboa

Publicação no *Diário do Governo* n.º 196 do tratado celebrado em Londres no dia 20 de Agosto entre Portugal e a Grã-Bretanha, composto por vinte e sete artigos, entre os representantes dos dois países, Augusto César Barjona de Freitas e Roberto Artur Talbot Gascoyne, com o objectivo de regular os diferentes assuntos relativos às respectivas esferas de influência em África.

Obs. Documento impresso em português e inglês.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 324 (3), FLS. 382V-383V.

[3924] 1884, Maio, 12, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé, referindo que no dia anterior, com a assistência do Arcebispo de Mitilene e do Bispo de Angola, conheceu na igreja paroquial da capital o novo Bispo de Cabo Verde, D. Joaquim Augusto de Barros. A cerimónia foi seguida de canto e muita pompa e o serviço do altar foi feito por alguns alunos do Colégio Inglês, do qual o Núncio Apostólico é protector.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 325 (1), FLS. 74-75.

[3925] 1884, Maio, 17, Lisboa

Ofício [do Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé [ao Núncio] dizendo que tem a honra de lhe transmitir a carta do Arcebispo titular de Mitilene, Vigário Geral do Patriarcado, ao Santo Padre, sobre o Juramento do novo Bispo de Cabo Verde.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 325 (1), FL. 76.

[3926] 1884, Maio, 19, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé, referindo o convite endereçado ao novo Bispo de Cabo Verde e a Pinheiro Chagas, Ministro da Marinha, para discutir questões pendentes.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 325 (1), FL. 78.

[3927] 1884, Junho, 2, Roma

Ofício do Cardeal Giacobini ao Núncio Apostólico em Lisboa, dizendo que, com a carta deste, também recebeu as cartas para o Santo Padre do Arcebispo de Mitilene do novo Arcebispo de Angola e Congo, sobre o Juramento prestado por este e pelo seu colega de Cabo Verde, e a carta do Visconde de Seixas. Refere ter entregue as cartas dos mencionados Prelados ao Santo Padre, tendo o encargo de lhes responder.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 325 (1), FL. 80.

[3928] 1884, Agosto, 7, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé sobre a partida do novo Bispo de Cabo Verde [D. Joaquim Augusto] de Barros para a sua residência, o qual voltará à sua sede para a Festa da Assunção de Maria. Refere que este lhe solicitou que pedisse ao Santo Padre a bênção para a sua Diocese.

Menciona as reformas do Colégio das Missões.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 325 (1), FL. 102-102V.

[3929] 1885, Agosto, 3, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angra [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel] agradecendo o envio, a 14 de Junho, do exemplar da obra *O Culto Católico*.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 325 (1), FL. 190.

[3930] s.d., s.l.

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé, referindo a partida do Conde de Tomar, filho do Embaixador de Portugal, para Roma.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 325 (1), FLS. 191-193.

[3931] s.d., s.l.

Nota sobre os primeiros oito Bispos nomeados depois de 1834 e sobre as igrejas que administraram. Faz-se referência à Diocese do Funchal, com menção ao [Cónego] Januário Vicente de Carvalho, Deão da Sé do Funchal, não havendo notícias sobre a sua nomeação como Prelado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 325 (2), FLS. 25-33V.

[3932] s.d., s.l.

Rascunho [de uma nota do Núncio] com várias observações sobre os Bispos de Portugal feitas pelo Núncio em 1890-1891 e enviadas para Roma.

Tece considerações relativas a: Bispo de Angra, D. Francisco Maria de Sousa do Prado de Lacerda, nasceu na Freguesia de Nossa Senhora dos Prazeres em Aljubarrota a 17 de Janeiro de 1828, sendo criado Bispo de Nicópolis a 17 de Fevereiro [não especifica o ano], com a coadjutoria e sucessão do Bispo de Angra, D. João Maria Pereira Botelho do Amaral e Pimentel; Bispo do Funchal, D. Manuel Agostinho Barreto,

nasceu em Pedrogão Grande a 7 de Novembro de 1835, sendo Bispo desta Diocese desde 22 de Dezembro de 1876; D. Joaquim Augusto de Barros, Bispo de Cabo Verde, nasceu na Régua a 23 de Julho de 1837, sendo elevado a Bispo da Diocese no dia 27 de Março de 1884; Bispo de Angola, D. António Tomás da Silva Leitão e Castro, nasceu em Lisboa a 9 de Junho de 1848, assumindo o cargo na Diocese a 27 de Março de 1884; Bispado de S. Tomé [e Príncipe] estava entregue a um Vigário Pró-Capitular nomeado pelo Cardeal Patriarca de Lisboa, de nome Frei João Joaquim Pinto. Em virtude dos conflitos surgidos entre as autoridades civis locais e as eclesiásticas, desde 1812 que não se nomeara mais prelados para esta Diocese.

Para além destes dados biográficos, refere igualmente aspectos de natureza comportamental, o empenho nas Dioceses que estavam a seus cargos e possíveis ligações políticas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 325 (2), FLS. 243-266.

[3933] 1885, Setembro, 18, S. Tomé [e Príncipe]

Cópia de carta de João Francisco Manuel, Vigário Pró-Capitular da Diocese de S. Tomé [e Príncipe], enviada ao Secretário-Geral do Ministério dos Negócios da Marinha e do Ultramar pedindo a criação de um seminário nessa Província onde se aprendessem as Línguas e as Ciências com um subsídio da Bula da Santa Cruzada, bem como parte da verba inserida no orçamento do Seminário de Angola, para além de outros meios financeiros provenientes de rendimentos eclesiásticos.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 326 (1), FL. 68-68V.

[3934] 1885, Dezembro, 18, S. Tomé [e Príncipe]

Cópia de Ofício de João Francisco Manuel, Vigário Pró-Capitular da Diocese de S. Tomé [e Príncipe], enviada ao Secretário-Geral do Ministério dos Negócios da Marinha e do Ultramar, pedindo a criação de um seminário nessa Província onde se aprendessem as línguas e as ciências, que seria suportado com um subsídio da Bula da Santa Cruzada, bem como parte da verba inserida no orçamento do Seminário de Angola, para além de outros meios financeiros provenientes de rendimentos eclesiásticos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 326 (1), FLS. 68-69.

[3935] 1885, Novembro, 20, S. Tomé [e Príncipe]

Cópia da carta de João Francisco Manuel, Vigário Pró-Capitular da Diocese de S. Tomé [e Príncipe], enviada ao Secretário-Geral do Ministério dos Negócios da Marinha e do Ultramar, mostrando indignação pelo facto de a verba de quatrocentos mil réis, destinada ao culto das Províncias Ultramarinas, entrar na qualificação de bens eclesiásticos.

Comunicava que o destino sobre a existência de bens imóveis, que consistia em propriedades rústicas, denominadas roças e pertencentes ao Cabido da Diocese, podia ser conhecido por meio da Junta da Fazenda e exprimia, por último, votos para que, perante o Governo, a autoridade eclesiástica pudesse directamente corresponder-se com o Governador da Província.

Obs. A paginação não respeita a sequência do documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 326 (1), FLS. 70-75V.

[3936] 1886, Abril, 20, Lisboa

Carta de João Francisco Manuel, Vigário Pró-Capitular da Diocese de S. Tomé [e Príncipe], ao Núncio, remetendo a cópia do Ofício número 65, endereçada ao Ministério da Marinha e Ultramar, reivindicando a administração dos bens do Cabido e Mitra dessa Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 326 (1), FL. 85.

[3937] 1886, Abril, 24, Lisboa

Carta de João Francisco Manuel, Vigário Pró-Capitular da Diocese de S. Tomé [e Príncipe], ao Núncio, endereçando a cópia de um Ofício remetido ao Ministério da Marinha e Ultramar [sobre os bens eclesiásticos].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 326 (1), FL. 87.

[3938] 1886, Novembro, 2, Ilha de S. Nicolau

Ofício de D. Joaquim [Augusto de Barros] Bispo de Cabo Verde ao Núncio, pedindo a prorrogação junto do Papa Leão XIII das faculdades extraordinárias que, por intermédio do Breve decenal, concedera no segundo grau de consanguinidade em linha transversal igual.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 326 (1), FL. 129-129V.

[3939] 1886, Dezembro, 10, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Cabo Verde sobre a prorrogação das faculdades extraordinárias para dispensas matrimoniais.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 326 (1), FL. 137.

[3940] 1887, Fevereiro, 9, Roma

Ofício [ao Núncio] referente ao pedido feito pelo Bispo de Cabo Verde sobre a prorrogação das faculdades extraordinárias para dispensas matrimoniais.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 326 (1), FL. 156.

[3941] s.d., [Lisboa]

Rascunho de Ofício [do Núncio] a Frei Manuel Mário da Costa, Cónego da Sé de Angra, no qual agradeceu a missiva que felicitava o Núncio pela elevação à dignidade de Cardeal da Santa Igreja Romana.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 326 (2), FL. 6.

[3942] 1888, Dezembro, 30, Luanda

Carta de D. António [Tomás da Silva Leitão e Castro] Bispo de Angola e Congo ao Núncio, desejando-lhe votos de Boas Festas e de próspero Ano Novo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 326 (2), FL. 60.

[3943] 1889, Março, 27, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angola e Congo [D. António Tomás da Silva Leitão e Castro] acusando a recepção da missiva de 30 de Dezembro de 1888, agradecendo os votos de feliz Natal e de próspero Ano Novo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 326 (2), FL. 190.

[3944] 1890, Março, 15, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo do Funchal [D. Manuel Agostinho Barreto], acusando a recepção do Ofício de 3 de Março, pelo qual comunicava a celebração de um *Te Deum* e de uma academia em honra do aniversário da coroação do Papa Leão XIII, com a participação de funcionários administrativos e judiciais, clero, seminaristas e de grande número de leigos de diversas classes sociais. De tudo iria participar ao Sumo Pontífice, bem como os pêsames que o Prelado lhe deu pela morte de seu irmão, o Cardeal [José] Pecci.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 326 (3), FL. 77.

[3945] 1890, Março, 3, Funchal

Ofício de D. Manuel [Agostinho Barreto] Bispo do Funchal ao Núncio, participando a celebração na Catedral, no dia 20 de Fevereiro, de um *Te Deum* e o facto de uma associação católica ter realizado uma academia por ocasião do aniversário da coroação do Papa Leão XIII. Este último evento teve a participação de várias autoridades e funcionários administrativos e judiciais do distrito.

O autor menciona, ainda, que sentiu «muito o golpe» com a morte do irmão do Papa, o Cardeal [José] Pecci.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 326 (3), FL. 78.

[3946] 1890, Março, 3, Angra do Heroísmo

Carta do Cônego António Maria Ferreira, director do *Peregrino de Lourdes*, ao Núncio, solicitando o envio ao Papa de dois exemplares do seu jornal, onde era comemorado o aniversário da sua coroação, com um pedido de Bênção Apostólica para a redacção e os leitores do mesmo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 326 (3), FL. 86.

[3947] 1890, Março, 28, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Cônego [da Sé de Angra] António Maria Ferreira, Director do jornal *Peregrino de Lourdes*, acusando a recepção da missiva com os dois exemplares do seu jornal católico para remeter ao Papa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 326 (3), FL. 88.

[3948] [1890, Luanda]

Ofício de D. António [Tomás da Silva Leitão e Castro] Bispo de Angola e Congo ao Núncio, desejando-lhe votos de boas festas pascais.

Comunica o envio dos pêsames ao Papa pela morte de seu irmão, o Cardeal [José] Pecci].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 326 (3), FL. 98.

[3949] 1890, Maio, 14, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angola e Congo [D. António Tomás da Silva Leitão e Castro], agradecendo as felicitações que enviou por ocasião da Páscoa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 326 (3), FL. 100.

[3950] 1890, Dezembro, 15, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Francisco Maria [de Sousa do Prado de Lacerda] Bispo de Angra ao Núncio, desejando-lhe festas felizes e um próspero Ano Novo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 326 (3), FL. 137.

[3951] 1891, Março, 21, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo do Funchal [D. Manuel Agostinho Barreto], revelando a satisfação pelas festividades que se fizeram por ocasião do aniversário da coroação do Papa Leão XIII, com a realização de um *Te Deum*, na Sé e de uma academia feita no salão do Paço Episcopal, com a presença do Governador Civil, do Presidente da Câmara, do Juiz de Direito, do Comissário de Polícia, de Cônegos da Sé e de várias pessoas de diferentes classes sociais.

Menciona igualmente a recepção de 339\$520 réis proveniente das ofertas recebidas no dia da Epifania, destinadas às missões de África.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 326 (3), FLS. 149V-150.

[3952] 1891, Março, 4, Funchal

Ofício de D. Manuel [Agostinho Barreto] Bispo do Funchal ao Pró-Núncio, comunicando a realização de um *Te Deum* e de uma academia religiosa por ocasião do aniversário da coroação do Papa Leão XIII, que teve a presença de várias autoridades civis, administrativas e de um vasto número de eclesiásticos.

Remete a quantia de 339\$520 réis provenientes das ofertas colhidas no dia da Epifania, destinada às missões de África, de acordo com as recomendações do Santo Padre.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 326 (3), FLS. 163-164.

[3953] 1891, Maio, 10, Funchal

Carta de D. Manuel [Agostinho Barreto] Bispo do Funchal [ao Núncio], pedindo o seu despacho da Súplica inclusa [não especificada], para que fosse deferida e enviada directamente ao signatário da mesma.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 326 (3), FL. 184.

[3954] 1891, Junho, 12, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Francisco Maria [de Sousa do Prado de Lacerda] Bispo de Angra [ao Núncio], agradecendo ter-lhe participado o facto de se encontrar encarregado dos Negócios da Santa Sé com Portugal.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 326 (3), FL. 221.

[3955] 1878, Outubro, 8, Angra do Heroísmo

Provisão de D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel, Bispo de Angra e Açores, do Conselho de Sua Magestade, Comendador da Ordem de Cristo, sobre o regulamento disciplinar onde eram codificadas as regras que deviam ser seguidas pelos alunos do Seminário diocesano.

O Regulamento é composto por 48 artigos dedicados à educação religiosa, educação moral, educação social, obrigações dos alunos, horários, regulamento policial e penal.

Obs. Documento impresso com cópia igual nos fls. 50-57.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 327 (1), FLS. 42-49.

[3956] 1892, Fevereiro, 30, Angra do Heroísmo

Cópia de Ofício de José da Fonseca Abreu Castelo Branco, Vigário Capitular de Angra, enviada ao Ministro e Secretário de Estado dos Negócios Eclesiásticos e da Justiça, mostrando indignação com a Portaria de 30 de Janeiro, pela qual declarava que o Monarca não o podia reconhecer nesse cargo após a morte do Bispo D. Francisco Maria de Sousa Prado de Lacerda, pelo facto de a eleição não ter sido procedida de insinuação régia.

O autor refere as razões pelas quais tudo se desenrolou dentro da legalidade, tais como o facto de que, embora não tivesse sido insinuado, o Cabido tivesse procedido à eleição por escrutínio secreto e do Reverendo insinuado, Francisco Joaquim Machado, Chantre da Sé, estar impossibilitado fisicamente de ocupar oposto. Menciona igualmente a necessidade de se proceder à eleição no prazo de oito dias, não se podendo aguardar por nova insinuação, dando como exemplo o ocorrido em 1870, quando o Cabido procedeu à eleição do Vigário Capitular sem insinuação régia e sem o Ministro, o Duque de Ávila, ter reconhecido tal acto.

Obs. A referida Portaria encontra-se inclusa no documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 327 (1), FLS. 188-189.

[3957] 1891, Fevereiro, 3, Lisboa

Publicação das contas da Administração da Junta Geral da Bula da Cruzada relativas ao ano económico de 1889-1890 e do relatório dos seminários do mesmo ano com os orçamentos e subsídios para o ano lectivo de 1890-1891.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 327 (1), FLS. 259-298.

[3958] 1891, Setembro, 30, Angra do Heroísmo

Ofício do Cónego José dos Reis Fisher, Governador do Bispado de Angra, ao Nuncio, remetendo inclusa a resposta ao interrogatório feito pela Nunciatura sobre o estado do Seminário da Diocese, composto por várias partes relativas a questões de ordem material, religiosa, científica e disciplinar.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 327 (2), FLS. 46-54.

[3959] 1891, Agosto, 21, Machico

Carta de D. Manuel [Agostinho Barreto] Bispo do Funchal ao Nuncio, pela qual envia o questionário relativo ao Seminário da Diocese na sua parte material, disciplinar, religiosa e científica. Menciona o trabalho dos exames e a sua saída do Funchal para o campo por motivos de saúde, como as razões pelas quais não entregou com mais antecedência este questionário.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 327 (3), FLS. 78-81.

[3960] 1882, Agosto, 29, Lisboa

Carta do Diácono Francisco António Ramos, oriundo da Diocese de Cabo Verde, ao Nuncio, pedindo a concessão gratuita da dispensa de dezasseis meses que

faltavam para completar a idade canónica, de modo a ascender à Sagrada Ordem do Presbiterato, em virtude de não possuir os meios necessários para a conseguir da Santa Sé.

O documento inclui um atestado passado no dia 28 por D. José Dias Correia de Carvalho, Bispo de Cabo Verde, do Conselho de Sua Magestade, Comendador da Ordem Militar de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa, sobre a urgência desta dispensa devido à escassez de clero na sua Diocese, onde algumas igrejas se encontravam desprovidas de párocos, bem como sobre o facto de o referido Diácono ser pobre e de ter recebido no seminário uma educação e instrução inteiramente gratuitas.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 328 (1), FLS. 4-5.

[3961] 1882, Agosto, 29, Lisboa

Carta do Diácono André Firmino, proveniente da Diocese de Cabo Verde, ao Núncio, pedindo a concessão gratuita da dispensa de dezasseis meses que faltavam para completar a idade canónica, de modo a ascender à Sagrada Ordem do Presbiterato, em virtude de não possuir os meios necessários para a conseguir da Santa Sé.

O documento inclui um atestado passado no dia 28 por D. José Dias Correia de Carvalho, Bispo de Cabo Verde, sobre a urgência desta dispensa devido à escassez de clero na sua Diocese, onde algumas igrejas se encontravam desprovidas de párocos, bem como sobre o facto de o referido Diácono ser pobre e ter recebido no seminário uma educação e instrução inteiramente gratuitas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 328 (1), FLS. 7-8.

[3962] 1882, Dezembro, 2, Lisboa

Carta de D. José [Dias Correia de Carvalho] Bispo de Cabo Verde ao Arcebispo de Neocesareia, Núncio Apostólico, pedindo dispensa de irregularidade de idade [de dezasseis meses para completar a idade canónica] para André Firmino da Paróquia de Santiago, Bispado de Cabo Verde, filho ilegítimo de Maria Alves de Almada, para ser ordenado Diácono *título missionis* e de modo a ascender à Sagrada Ordem do Presbiterato. Refere a expedição das respectivas cartas demissórias.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 328 (1), FL. 10.

[3963] s.d., Luanda

Ofício de D. António [Tomás da Silva Leitão e Castro] Bispo de Angola e Congo ao Núncio, agradecendo os exemplares [da Encíclica] do Santo Padre, que iria fazer distribuir pelas Paróquias.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 328 (2), FL. 6.

[3964] 1889, Março, 30, S. Tomé [e Príncipe]

Carta de José Simões dos Santos Silva, Vigário Pró-Capitular da Diocese de S. Tomé [e Príncipe] ao Núncio, acusando a recepção do Ofício de 4 do corrente mês, com os setenta e cinco exemplares da carta que o Papa dirigiu a todos os Bispos, clero e fiéis, por ocasião da conclusão do ano do seu Jubileu sacerdotal.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 328 (2), FL. 12-12V.

[3965] 1889, Março, 18, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo do Funchal [D. Manuel Agostinho Barreto], acusando a recepção do Ofício do dia 13, dando conta dos dois exemplares da Epístola do Papa, de 21 de Dezembro de 1888, e da Pastoral que fez publicar no dia 22 de Fevereiro, dirigida ao clero e aos fiéis da Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 328 (2), FL. 40.

[3966] 1889, Março, 13, Funchal

Ofício de D. Manuel [Agostinho Barreto] Bispo do Funchal ao Núncio, agradecendo o envio dos setenta e cinco exemplares da última Encíclica do Papa para distribuir pelo clero da Diocese. Comunica igualmente o envio de dois exemplares da sua Pastoral referente ao período da Quaresma.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 328 (2), FL. 41.

[3967] 1889, Abril, 29, Ilha de S. Nicolau

Carta de D. Joaquim [Augusto de Barros], Bispo de Cabo Verde, acusando a recepção dos dois exemplares da Encíclica do Papa, pela qual desejava que os «reverendos párocos saibam tirar de tão preciosos ensinosa boa lição».

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 328 (2), FL. 45.

[3968] 1889, Março, 30, Ilha de S. Nicolau

Ofício de D. Joaquim [Augusto de Barros], Bispo de Cabo Verde, ao Núncio, comunicando não terem chegado ainda os setenta e cinco exemplares da Encíclica do Papa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 328 (2), FL. 50.

[3969] 1889, Março, 15, Angra do Heroísmo

Carta de D. Francisco Maria [de Sousa do Prado de Lacerda], Bispo de Angra, ao Núncio, acusando a recepção dos setenta e cinco exemplares da Encíclica do Papa por ocasião da conclusão do Jubileu sacerdotal, dirigida a todos os Bispos, clero e fiéis católicos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 328 (2), FL. 52.

[3970] 1889, Outubro, 11, Funchal

Ofício de D. Manuel [Agostinho Barreto] Bispo do Funchal ao Núncio, acusando a recepção da carta de 22 de Setembro, que acompanhava os cento e cinquenta exemplares da última Encíclica do Papa sobre o patrocínio de Maria Santíssima e S. José, «postos em linguagem» portuguesa devido à iniciativa de «uma piedosa senhora da capital».

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 328 (2), FL. 60-60V.

[3971] 1889, Outubro, 30, Ilha de S. Nicolau

Carta de D. Joaquim [Augusto de Barros] Bispo de Cabo Verde ao Núncio, agradecendo a remessa dos cinquenta exemplares da Encíclica do Papa, *Quampluries*, traduzida em língua vulgar.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 328 (2), FL. 62-62V.

[3972] 1888, Agosto, 14, Angra do Heroísmo

Ofício de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel] Bispo de Angra, ao Núncio, comunicando ter recebido a última Encíclica do Papa, *Libertas Praestantissimum*, de 20 de Junho de 1887.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 328 (2), FL. 117.

[3973] 1888, Março, 5, Funchal

Ofício de D. Manuel [Agostinho Barreto] Bispo do Funchal ao Núncio, remetendo inclusa uma descrição do que se fez na Diocese por ocasião dos festejos do Jubileu sacerdotal do Santo Padre, embora lamentasse os tumultos populares ocorridos durante as festas do Natal e Ano Novo, que impediram a completa realização do que tinha ordenado por Circular de 5 de Novembro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 328 (3), FL. 379-379V.

[3974] 1887, Novembro, 5, Funchal

Circular de D. Manuel [Agostinho Barreto], Bispo do Funchal, enviada aos diocesanos, participando as celebrações relativas ao Jubileu sacerdotal do Papa, que se iriam fazer na Diocese e cujas manifestações festivas seriam observadas em todas as igrejas paroquiais e conventuais.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 328 (3), FL. 381.

[3975] 1888, Março, 3, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angra [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel], comunicando a recepção da Carta Pontifícia proveniente de Roma, em resposta à mensagem dirigida ao Papa pelo Prelado, por ocasião do seu Jubileu sacerdotal.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 328 (3), FL. 424.

[3976] 1888, Março, 3, Angra do Heroísmo

Carta do Cônego António Maria Ferreira, Director de *O Peregrino de Lourdes*, ao Núncio, comunicando o apelo feito por intermédio do jornal aos seus assinantes sacerdotais para que cada um celebrasse uma missa em honra de Nossa Senhora do Rosário por ocasião do Jubileu sacerdotal do Papa, tendo-se associado a esta ideia o Bispo de Angra [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel] e o seu Coadjutor [D. Francisco Maria de Sousa do Prado de Lacerda], bem como o Cabido da Catedral e um grande número de sacerdotes.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 328 (3), FL. 453-453V.

[3977] 1888, Abril, 19, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Cônego António Maria Ferreira, Director de *O Peregrino de Lourdes*, acusando a recepção da missiva sobre a celebração do Jubileu sacerdotal por iniciativa do seu jornal e dando conta que tudo iria fazer para que chegasse ao conhecimento do Papa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 328 (3), FL. 455-455V.

[3978] 1888, Fevereiro, 29, Angra do Heroísmo

Ofício de D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel] Bispo de Angra ao Núncio, remetendo dois exemplares do número especial do *Boletim do Governo Eclesiástico* que descrevia as celebrações realizadas na Diocese por ocasião do Jubileu sacerdotal do Papa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 328 (3), FL. 553.

[3979] 1888, 29, Fevereiro, Angra do Heroísmo

Exemplar de *O Peregrino de Lourdes* em homenagem ao Papa por ocasião do Jubileu sacerdotal, que lhe dedicava o Bispo de Angra [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel] em seu nome e no do clero e fiéis da Diocese. Engloba ainda os nomes daqueles que celebraram a missa pela vida do Santo Padre e triunfo da Igreja nas Ilhas Terceira, S. Jorge, Pico, Faial e S. Miguel.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 328 (3), FLS. 555-558V.

[3980] 1887, Dezembro, 15, Angra do Heroísmo

Número especial do *Boletim do Governo Eclesiástico dos Açores* em homenagem ao Papa Leão XIII por ocasião do seu Jubileu sacerdotal, que lhe dedicava o Bispo de Angra [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel], em seu nome e no da Diocese.

Obs. O documento encontra-se escrito em latim e em português. Um outro exemplar encontra-se nos fls. 569-579v

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 328 (3), FLS. 559-568V.

[3981] 1890, Julho, 10, Funchal

Ofício do Cónego João Joaquim Pinheiro, Governador do Bispado do Funchal, ao Núncio, comunicando ter recebido com grande satisfação o Ofício do dia 2 pelo facto de o Papa, no Consistório de 23 de Junho, o elevar à dignidade de Cardeal e de continuar a gerir os negócios da Santa Sé em Portugal.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 328 (4), FL. 67-67V.

[3982] [1890] Ilha de Santa Maria

Ofício de D. Francisco Maria [de Sousa do Prado de Lacerda], Bispo de Angra, ao Núncio, participando a sua chegada à Ilha de Santa Maria, que não era visitada por um Prelado há mais de cento e vinte e quatro anos, sendo recebido com grande manifestação de respeito e aproveitando a ocasião para Crismar mais de duas mil pessoas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 328 (4), FL. 101.

[3983] 1890, Junho, 11, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angra [D. Francisco Maria de Sousa do Prado de Lacerda], acusando a recepção do Ofício pelo qual participava a sua chegada à Ilha de S. Maria, felicitando-o pela iniciativa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 328 (4), FL. 103.

[3984] 1890, Agosto, 16, Angra do Heroísmo

Carta do Cónego António Maria Ferreira e do Vigário Manuel Maria da Costa ao Núncio felicitando-o pela sua elevação ao Cardinalato pelo Papa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 328 (4), FL. 108.

[3985] s.d., Roma

Ofício do Cardeal Rampolla ao Núncio Apostólico em Lisboa, acusando a recepção do seu despacho referente ao movimento dos Católicos Portugueses para terem bons resultados nas eleições políticas. Refere as notícias sobre a reunião dos sacerdotes em Angra [do Heroísmo] para uma conferência eclesiástica.

A mensagem que [o Núncio] recebeu e juntou ao despacho foi apresentada a Sua Santidade, que muito se alegrou e escreveu uma carta de resposta que transmite [ao Cardeal], para que a reenvie ao Bispo daquela Diocese.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 329 (1), FL. 12-12V.

[3986] 1892, Março, 15, Roma

Ofício do Cardeal Rampolla [Secretário de Estado da Santa Sé] ao Núncio Apostólico em Lisboa, acusando a recepção de uma carta cujo conteúdo referia ao Santo Padre. Dadas as especiais circunstâncias mencionadas na dita carta, Sua Santidade dispôs que a nomeação do novo Bispo de Angra fosse feita por um Breve para se compilarem os documentos necessários já expedidos para a respectiva Secretaria.

Relativamente à entrevista com Monsenhor Aires de Gouveia, o Santo Padre recebeu com satisfação a notícia das disposições do Governo português para proceder à restituição dos Capítulos Catedralícios, tal como a promessa feita ao mesmo no final de 1881 e que permanecia em grande parte por concretizar. Sua Santidade não se opunha a que as necessárias tentativas para a execução [da restituição dos Capítulos Catedralícios] fossem directamente feitas com o Bispo do Porto, ordenando no entanto que qualquer deliberação só fosse tomada depois de submetida ao exame [do Núncio], para que [este] fizesse o relatório à Santa Sé.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 329 (1), FLS. 112-113.

[3987] 1892, Dezembro, 16, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Francisco José [Ribeiro de Vieira e Brito], Bispo de Angra, ao Núncio, acusando a recepção da missiva de 26 de Novembro e da correspondência do Secretário de Estado da Santa Sé, procurando dar inteiro cumprimento aos seus conteúdos, embora estivesse há pouco tempo no governo da Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 329 (2), FL. 22-22V.

[3988] 1892, Novembro, 17, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Francisco José [Ribeiro de Vieira e Brito], Bispo de Angra, [ao Núncio] participando a sua estadia na quinta da Santíssima Imaculada Conceição de Maria na Estrela, que fora deixada à Mitra pelo Prelado D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel].

Menciona igualmente as lutas políticas nas últimas eleições para deputados nas Cortes, com o Partido Progressista a propor o Deão [José da Fonseca Abreu] Castelo Branco e o Partido Regenerador a apoiar um deputado governamental, em tudo mantendo distância devido à posição que ocupava.

O autor tece algumas considerações sobre o estado da política no país e o papel da Igreja na mesma, referindo-se à necessidade de «mantermos em respeito os homens da política do Estado e fazer-lhes ver a importância de governarem bem e favorecer a Igreja que é a salvação dos povos».

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 329 (2), FLS. 101-103V.

[3989] 1890, Fevereiro, 16, Funchal

Ofício de D. Manuel [Agostinho Barreto], Bispo do Funchal, ao Núncio, referindo, em resposta à Circular de 25 de Janeiro, que o Cabido da Diocese se encontrava reduzido a quatro Cónegos, professores no Seminário, e a dez Capelães cantores que serviam nos ofícios diários do coro na capela de música.

Refere que, já em 1883, tinha informado o Governo sobre a necessidade de aumentar o pessoal eclesiástico devido ao estado lamentável em que se encontrava o Cabido, por ser uma cidade visitada por muitos estrangeiros, sendo nomeados em 1889, depois de várias insistências, quatro Cónegos com a obrigação de ensino no Seminário, embora não fossem atendidos os seus desejos de se nomearem dois exclusivamente para o serviço religioso.

Comunica o facto de nunca terem existido na Sé pessoas do coro com o título de beneficiados, não obstante ter-se criado este serviço numa reunião de Prelados do Reino no Ministério dos Negócios Eclesiásticos em 1880, pois em sua opinião não prestavam melhores serviços do que os capelães e eram frequentes os conflitos que surgiam com os seus superiores.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 329 (2), FLS. 156-157V.

[3990] 1895, Abril, 16, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Francisco José [Ribeiro de Vieira e Brito], Bispo de Angra, ao Núncio, sobre o Cabido existente na Catedral, lembrando que este fora fundado com o deão, arcediogo, chantre, tesoureiro-mor, mestre-escola, doze cónegos prebendados, seis de meia prebenda, substituídos depois por doze beneficiados, dez capelães, um mestre de capela, um sub-chantre, um mestre de cerimónias, um sacristão, um altareiro, seis moços do coro, um porta-maça, um organista, um sineiro e um relojoeiro.

Participa que, actualmente, a Catedral apresentava apenas quatro dignidades providas e três cónegos, quatro beneficiados colados e um coadjutor, dez capelães cantores e seis moços do coro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 329 (2), FLS. 214-215V.

[3991] 1896, Julho, 4, Ilha de S. Nicolau

Ofício de D. Joaquim [Augusto de Barros], Bispo de Cabo Verde, ao Núncio, remetendo a quantia de 21\$500 réis para completar os cem mil réis destinados a Roma, enviados no dia 6 de Abril, de forma a serem aplicados nos três pedidos consignados na missiva do Núncio. Refere a necessidade da Diocese possuir uma

reliquia para ser levada nas procissões debaixo do pátio, quando a liturgia não permita que se leve o Santíssimo Sacramento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 329 (2), FL. 254-254V.

[3992] 1894, Março, 6, Angra do Heroísmo

Carta do Cônego [da Sé de Angra do Heroísmo], António Maria Ferreira, ao Núncio, pedindo o envio ao Papa de dois exemplares do seu jornal *O Peregrino de Lourdes*, para que abençoe a redacção e os seus leitores.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 329 (2), FL. 279.

[3993] 1894, Março, 19, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] dirigido a António Maria Ferreira [Cônego da Sé de Angra], acusando a recepção da missiva pela qual comunicava o envio ao Papa, por via telegráfica e na qualidade de representante da imprensa católica nos Açores, das felicitações pelo aniversário da sua coroação e acusando a remessa de dois exemplares do jornal *O Peregrino de Lourdes*, de forma a obter a Bênção Apostólica para os redactores e leitores do mesmo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 329 (2), FL. 281-281V.

[3994] 1895, Junho, 28, Ilha de S. Nicolau

Ofício de D. Joaquim [Augusto de Barros], Bispo de Cabo Verde, ao Núncio, informando-o sobre a inexistência na Diocese de imprensa periódica, publicando-se unicamente um boletim por conta do Estado com notícias sobre os actos do Governo da Província e do Reino.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 329 (3), FL. 25-25V.

[3995] 1893, Agosto, 31, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Francisco José [Ribeiro de Vieira Brito]. Bispo de Angra, ao Núncio, pedindo faculdade para absolver da censura *speciali modo* reservada os confessores que pretendessem absolver os confessados do pecado contra o 6.º preceito do Decálogo.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 330 (1), FL. 1.

[3996] 1893, Agosto, 31, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Francisco José [Ribeiro de Vieira e Brito]. Bispo de Angra, ao Núncio, pedindo faculdade para absolver da censura *speciali modo* reservada os confessores que pretendessem absolver os cúmplices do pecado contra o 6º preceito do Decálogo, em virtude de ter expirado o prazo da faculdade que lhe fora concedida a 4 de Maio de 1892.

Obs. Uma nota em italiano no canto superior esquerdo do documento indica que este não foi registrado. Uma primeira numeração que começa por I bis encontra-se riscada em grande parte do fascículo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 330 (1), FL. 4.

[3997] 1891, Agosto, 17, S. Marta de Penaguião

Ofício de D. Joaquim [Augusto de Barros], Bispo de Cabo Verde, ao Núncio, acusando tardiamente a recepção da sua carta de 19 de Julho pelo facto de ter estado, a convite do Prelado de Lamego, a substituí-lo na administração de Ordens Menores e Sacras, que [este Bispo] não podia conferir devido à idade e a doenças. Não deixava, contudo, de lhe desejar as boas vindas como representante da Santa Sé em Portugal e desejava que tivesse tanto sucesso quanto o seu antecessor.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 330 (1), FL. 46.

[3998] 1891, Agosto, 17, Santa Marta de Penaguião

Ofício de D. Joaquim [Augusto de Barros], Bispo de Cabo Verde, ao Núncio, acusando tardiamente a recepção da carta de 19 de Julho, pelo facto de ter estado a convite do Prelado de Lamego, na administração de Ordens Menores e Sacras, que esse Bispo não podia conferir devido à idade e a doença. Não deixava, contudo, de desejar as boas vindas ao Núncio como representante da Santa Sé em Portugal e que tivesse tanto sucesso quanto o seu predecessor.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 330 (1), FL. 47-47V.

[3999] 1892, Agosto, 12, Buçaco

Carta de Francisco Maria Bispo de Angra, ao Núncio acusando a recepção da sua Circular de 6 de Agosto, acompanhada por oito exemplares da Encíclica enviada aos Bispos portugueses pelo Papa [Leão XIII], com data de 25 de Junho.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 330 (1), FL. 50.

[4000] 1892, Agosto, 12, Buçaco

Ofício de D. Francisco José [Ribeiro de Vieira e Castro], Bispo de Angra, ao Núncio, acusando a recepção da Circular de 6 de Agosto, acompanhada por oito exemplares da Encíclica enviada aos Bispos portugueses pelo Papa [Leão XIII], com data de 25 de Junho.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 330 (1), FL. 51.

[4001] 1892, Janeiro, 7, Funchal

Ofício de D. Manuel [Agostinho Barreto], Bispo do Funchal, ao Núncio, requerendo a concessão do consumo de carnes aos fiéis da Diocese durante o corrente ano e na próxima Quaresma, devido à falta de peixe, à escassez de azeite e à débil saúde de muitos dos diocesanos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 330 (1), FL. 110-110V.

[4002] 1894, Fevereiro, 19, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Francisco José [Ribeiro de Vieira e Castro], Bispo de Angra, ao Núncio, pedindo autorização para que, em consonância com o Cabido da Catedral, pudesse nomear até doze examinadores, de forma a proceder-se aos concursos por provas públicas para provimento de benefícios paroquiais.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 330 (1), FL. 123.

[4003] 1894, Fevereiro, 19, Angra do Heroísmo

Ofício de Francisco Maria, Bispo de Angra, ao Núncio, pedindo autorização para, em harmonia com o Cabido da Catedral, nomear até 12 examinadores de forma a proceder-se aos concursos por provas públicas para provimento de benefícios paroquiais.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 330 (1), FL. 124.

[4004] 1894, Fevereiro, 28, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angra [D. José Maria Ribeiro de Vieira e Brito], concedendo a faculdade de poder nomear doze examinadores para se prover aos concursos canónicos dos benefícios paroquiais.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 330 (1), FL. 125.

[4005] 1894, Fevereiro, 28, Lisboa

Rascunho de carta do Núncio ao Bispo de Angra [D. José Maria Ribeiro de Vieira e Brito], concedendo a faculdade de poder nomear os doze examinadores para se prover aos concursos canónicos dos benefícios paroquiais.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 330 (1), FL. 126.

[4006] 1894, Fevereiro, 19, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Francisco José [Ribeiro de Vieira e Brito] Bispo de Angra ao Núncio, solicitando a licença para erigir uma Confraria da Ordem Terceira do Carmo e pedindo que lhe fossem prorrogadas as faculdades concedidas a 17 de Dezembro de 1892.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 330 (1), FL. 127.

[4007] 1894, Fevereiro, 19, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Francisco José Bispo de Angra ao Núncio, solicitando licença para lhe conceder licença de forma a erigir uma Confraria da Ordem Terceira do Carmo e pedindo que lhe fossem prorrogadas as faculdades concedidas a 17 de Dezembro de 1892.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 330 (1), FL. 128.

[4008] 1894, Março, 2, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angra [D. José Maria Ribeiro de Vieira e Brito], concedendo-lhe as faculdades necessárias para fundar uma Confraria da Ordem Terceira do Carmo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 330 (1), FL. 129.

[4009] 1894, Março, 2, Lisboa

Rascunho de carta do Núncio ao Bispo de Angra, concedendo-lhe as faculdades necessárias para fundar uma Confraria da Ordem Terceira do Carmo.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 330 (1), FL. 130.

[4010] 1892, Novembro, 16, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Francisco José [Ribeiro de Vieira e Brito] Bispo de Angra [ao Núncio], pedindo a concessão para a Diocese do indulto apostólico para o

consumo de carne, ovos e lacticínios no ano seguinte, após a publicação da Bula da Santa Cruzada, bem como da faculdade de indulgenciar coroas de Nossa Senhora das Dores, rosários, terços, imagens e estampas de forma a satisfazer a devoção das pessoas que o tinham procurado para esse fim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 330 (1), FL. 131.

[4011] 1892, Novembro, 16, Angra do Heroísmo

Carta de Francisco José, Bispo de Angra ao Núncio, pedindo para a Diocese o indulto apostólico para consumo de carne, ovos e lacticínios no próximo ano aquando da publicação da Bula da Santa Cruzada; e a faculdade de indulgenciar coroas de Nossa Senhora das Dores, rosários, terços, imagens e estampas, de forma a satisfazer a devoção das pessoas que o têm procurado para esse fim.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 330 (1), FL. 132.

[4012] 1890, Fevereiro, 3, Caldas da Rainha

Ofício de D. Francisco Maria [de Sousa do Prado de Lacerda] Bispo de Angra ao Núncio, remetendo as informações que tinha pedido por carta de 31 de Janeiro, sobre a petição do Padre Manuel Álvaro de Betencourt, residente na cidade da Horta, Ilha do Faial, que requeria dispensa da irregularidade *ex defectum natalium*.

Refere que este Padre, como todos os da Diocese, sabia dos poderes que tinha para conceder tal licença e, se recorria à Nunciatura, era porque tinha algum motivo oculto que não lhe convinha expor.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 330 (1), FL. 133-133V.

[4013] 1890, Fevereiro, 3, Caldas da Rainha

Ofício de D. Francisco Maria [de Sousa do Prado de Lacerda] Bispo de Angra ao Núncio, remetendo as informações que tinha pedido por carta de 31 de Janeiro, sobre a petição do Padre Manuel Álvaro de Betencourt, residente na cidade da Horta, Ilha do Faial, que requiere dispensa da irregularidade *ex defectum natalium*.

Refere que este Padre, como todos os da sua Diocese, sabia dos poderes que tinha para conceder tal licença e, quando recorria à Nunciatura, era porque tinha algum motivo oculto que não lhe convinha expor.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 330 (1), FL. 134.

[4014] 1893, Setembro, 13, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angra [D. Francisco José Ribeiro de Vieira e Brito], concedendo por autoridade apostólica a faculdade que lhe tinha dado a 4 de Maio de 1892, de absolver da censura eclesiástica reservada ao Papa os confessores que pretendessem absolver o confessado do pecado contra o 6.º preceito do Decálogo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 330 (1), FL. 135.

[4015] 1892, Março, 18, Angra do Heroísmo

Carta de José da Fonseca Abreu Castelo Branco, Vigário Capitular de Angra, ao Núncio, querendo a dispensa do impedimento oculto de primeiro grau de

afinidade ilícita colateral contraído por Francisco com uma irmã de sua mulher, Florinda, de acordo com a informação prestada pelo Pároco da Igreja de S. Jorge, Freguesia das Doze Ribeiras, na Ilha Terceira.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 330 (1), FL. 136.

[4016] 1893, Setembro, 13, Lisboa

Rascunho de Carta do Núncio ao Bispo de Angra [D. Francisco José Ribeiro de Vieira e Brito], concedendo, pela autoridade apostólica de que se encontra revestido, a faculdade que lhe tinha dado a 4 de Maio de 1892, de absolver da censura eclesiástica reservada ao Sumo Pontífice os confessores que pretendessem absolver o confessado do pecado contra o 6.º preceito do Decálogo.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 330 (1), FL. 136.

[4017] 1892, Dezembro, 12, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angra [D. Francisco José Ribeiro de Vieira e Brito], acusando a recepção do Ofício de 16 de Novembro e concedendo, a favor da Diocese, licença para o indulto apostólico do consumo de carne, ovos e lacticínios durante a próxima Quaresma.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 330 (1), FL. 138.

[4018] 1893, Setembro, 5, Roma

Ofício do Cardeal Rampolla ao Monsenhor Domingos Giacobini, Núncio Apostólico em Lisboa, dizendo que o Santo Padre acolheu favoravelmente o pedido do Bispo de Cabo Verde transmitido por Carta de 23 de Agosto. Envia-lhe o respectivo Rescrito para que o faça chegar ao seu destino.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 330 (1), FL. 145.

[4019] 1893, Outubro, 28, Ilha de S. Nicolau

Ofício de D. Joaquim [Augusto de Barros] Bispo de Cabo Verde ao Núncio, acusando a recepção dos dois documentos sobre as [faculdades] decenais e a prorrogação das faculdades para dispensar quinze casos do segundo grau de consanguinidade. Pede que seja esclarecido sobre o facto de poder dispensar contraentes pobres do segundo grau de consanguinidade da taxa que era aplicada sobre estes, que fora aumentada de 800\$000 para 1.200\$000 réis pela Santa Sé.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 330 (1), FL. 147.

[4020] 1893, Março, 6, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Cabo Verde [D. Joaquim Augusto de Barros], comunicando a recepção do Ofício de 23 de Fevereiro e da missiva do Presidente da Junta Governativa do Bispado da Diocese sobre as condições em que executou a dispensa de segundo grau de consanguinidade a favor de Pedro Rodrigues de Castro Júnior e Emilia Maria de Carvalho.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 330 (1), FL. 149-149V.

[4021] 1893, Setembro, 13, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Cabo Verde [D. Joaquim Augusto de Barros], remetendo as faculdades decenais e a prorrogação sobre as dispensas de segundo grau de consanguinidade a favor dos contraentes pobres, que tinha requerido junto da Santa Sé.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 330 (1), FL. 150.

[4022] 1893, Novembro, 11, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Cabo Verde [D. Joaquim Augusto de Barros], acusando a recepção do Ofício de 28 de Outubro sobre a forma como devia proceder na concessão de dispensas matrimoniais para as quais se encontrava facultado.

O autor refere que, por determinação do Papa, em benefício dos impetrantes pobres, eram considerados como tais aqueles cujos bens não excedessem 1.200\$000 réis.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 330 (1), FL. 151V.

[4023] 1892, Dezembro, 28, S. Tomé [e Príncipe]

Carta do Padre José António Pereira, Encarregado do governo da Diocese de S. Tomé [e Príncipe] ao Núncio, remetendo inclusos dois requerimentos com o competente atestado do Vigário da Vara da Ilha do Príncipe, nos quais implorava a dispensa do impedimento de consanguinidade em terceiro grau misto com o segundo a favor de Marcos Fernandes da Silva Farinha e de Maria dos Ramos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 330 (1), FLS. 152-153.

[4024] 1893, Fevereiro, 23, Santa Marta de Penaguião

Ofício de D. Joaquim [Augusto de Barros] Bispo de Cabo Verde ao Núncio, remetendo as razões pelas quais o Presidente da Junta Governativa do Bispado pedia de modo extraordinário a dispensa de segundo grau de consanguinidade a favor de Pedro Rodrigues de Castro Júnior e Emília Maria de Carvalho, moradores na Ilha de S. Nicolau, fornecendo igualmente informações sobre os seus rendimentos actuais e futuros, para que o Núncio julgasse se os impetrantes estavam ou não em condições de serem dispensados *in forma pauperum*.

O autor envia igualmente a explicação do motivo pelo qual o referido Presidente entendeu impor aos impetrantes uma multa para Obras Pias e esmolas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 330 (1), FL. 154-154V.

[4025] 1892, Janeiro 25, Santiago, lha de S. Nicolau

Carta de Francisco Ferreira da Silva, Presidente da Junta Governativa, ao Bispo de Cabo Verde, acusando a recepção do Ofício de 27 de Dezembro acompanhado por outro do Núncio de 21 do mesmo mês de 1891.

Remete a pública forma da sentença sobre o julgamento das causas que fundamentaram a execução da dispensa pedida pelo Prelado ao Núncio e concedida por este no dia 12 de Setembro de 1891.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 330 (1), FLS. 156-157.

[4026] 1892, Dezembro, 26, Santa Marta de Penaguião

Ofício de D. Joaquim [Augusto de Barros] Bispo de Cabo Verde ao Núncio, acusando a recepção da Carta de 21 do corrente mês, pela qual pedia esclarecimentos sobre a dispensa [matrimonial] que concedeu para a Diocese no dia 12 de Setembro, a favor de Pedro Rodrigues de Castro Júnior e Emília Maria de Carvalho.

O autor informa a existência das causas que levaram ao pedido desta dispensa, as quais foram omitidas por descuido na sentença, e que, relativamente ao valor dos bens actuais e futuros dos impetrantes, não podia, sem possuir informações da Diocese, referir coisa alguma sobre a matéria.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONAI, 330 (1), FL. 158-158V.

[4027] 1892, Dezembro, 21, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Cabo Verde [D. Joaquim Augusto de Barros], acusando a recepção do Ofício do dia 12 do mês corrente, com uma mensagem de felicitação dos professores e alunos do Seminário da Diocese ao Papa.

Refere ter recebido igualmente o documento da sentença com que a Junta Governativa executou a dispensa matrimonial [a favor de Pedro Rodrigues de Castro Júnior e Emília Maria de Carvalho], mas não constava nesta a causa porque fora concedida, nem se os impetrantes eram pobres. Devia o Prelado informar-se sobre esta situação, pelo facto de não ter poderes para conceder dispensas matrimoniais aos suplicantes de Bispados Ultramarinos, senão quando eram pobres, facto que não se vindo a verificar resultaria na nulidade da dispensa matrimonial.

Menciona por último que as duas penitências impostas aos impetrantes não eram necessárias por terem sido abolidas durante o Papado de Pio IX, sendo executadas directamente pela Santa Sé ou por intermédio dos seus delegados.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 330 (1), FLS. 160-161V.

[4028] 1892, Dezembro, 17, Santa Marta de Penaguião

Ofício de D. Joaquim [Augusto de Barros] Bispo de Cabo Verde ao Núncio, remetendo inclusa a felicitação que o corpo docente e os alunos do Seminário dirigiram ao Papa, bem como o documento sobre a última dispensa matrimonial concedida para a Diocese [a favor de Pedro Rodrigues de Castro Júnior e Emília Maria de Carvalho].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 330 (1), FL. 162-162V.

[4029] 1892, Outubro, 27, Ilha de S. Nicolau

Carta de dispensa matrimonial escrita pelo Secretário da Câmara Eclesiástica, o Cónego Joaquim da Silva Caetano, e sentenciada por Francisco Ferreira da Silva, Cónego Capitular, Bacharel em Teologia e Direito e Presidente da Junta Governativa da Diocese de Cabo Verde, concedida a Pedro Rodrigues de Castro Júnior e Emília Maria de Carvalho, solteiros e naturais da Freguesia de Nossa Senhora do Rosário da Ilha de S. Nicolau. Ordenou ao Pároco que os absolvesse de todas as censuras, recebendo como penitência assistirem em três dias festivos à missa conventual, em pé e descobertos com as velas de arratel acesas na mão, de se confessarem e comungarem por tempo de quatro meses e de entregarem na

Câmara Eclesiástica dez mil réis para Obras Pias e distribuírem igual quantia pelos pobres mais necessitados.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 330 (1), FLS. 164-165.

[4030] 1892, Setembro, 10, Santa Marta de Penaguião

Ofício de D. Joaquim [Augusto de Barros] Bispo de Cabo Verde [ao Núncio], comunicando a recepção de um telegrama da Diocese, mas dizendo que não podia satisfazer o que nele se solicitava por falta de jurisdição, requerendo a faculdade necessária [para dispensar em segundo grau de consanguinidade em linha colateral igual].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 330 (1), FL. 166.

[4031] [cerca de 1892, Setembro, 10, Cabo Verde]

Telegrama enviado por [Francisco] Ferreira da Silva [Vigário Capitular da Diocese de Cabo Verde] ao Bispo [D. Joaquim Augusto de Barros] para alcançar de forma urgente a dispensa de segundo grau de consanguinidade em linha colateral igual.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 330 (1), FL. 167.

[4032] 1892, Setembro, 12, Sintra

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Cabo Verde [D. Joaquim Augusto de Barros], pelo qual, atendendo à grave situação que alegava na missiva de 10 de Setembro, concedia a dispensa sobre o caso exposto do segundo grau de consanguinidade colateral igual, impondo como condição aos impetrantes de procederem a uma esmola a favor de alguma Obra Pia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 330 (1), FL. 168.

[4033] 1892, Maio, 5, [Lisboa]

Nota [do Núncio] ao Bispo de Angola [e Congo] [D. António Dias Ferreira] referindo a faculdade de dispensar por 18 meses o clérigo ordenado Manuel Gonçalves.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 330 (1), FL. 169.

[4034] 1892, Abril, 19, [Lisboa]

Carta [do Núncio] ao Bispo de Angola e Congo [D. António Dias Ferreira], acusando a recepção do Rescrito recebido da Sagrada Congregação dos Assuntos Eclesiásticos Extraordinários, com o qual foi concedida a faculdade pedida [pelo Bispo] para poder ordenar *titulum missionis* dois clérigos pobres da sua Diocese.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 330 (1), FL. 170.

[4035] 1892, Março, 14, Lisboa

Ofício de D. António [Dias Ferreira] Bispo de Angola e Congo [ao Núncio], pedindo a concessão das seguintes faculdades: dispensa de irregularidades e censura; dispensa de dezoito meses de idade para ordenar um dos seus familiares e

qualquer outra que pudesse conceder até que lhe fossem delegadas as faculdades extraordinárias de escrever aos chefes das missões em caso de necessidade.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 330 (1), FL. 171.

[4036] 1892, Março, 14, Lisboa

Ofício de D. António [Dias Ferreira] Bispo de Angola e Congo ao Núncio, referindo que as faculdades por si requeridas sobre dispensa de irregularidades não eram para casos de bigamia ou de homicídios.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 330 (1), FL. 173.

[4037] 1892, Agosto, 31, Roma

Ofício do Cardeal Rampolla ao Núncio Apostólico de Lisboa dizendo, em relação à Carta deste de dia 1 de Agosto, que enviasse o Rescrito contendo a faculdade pedida pelo Bispo de Angola de poder dispensar dois clérigos pobres da sua Diocese para se ordenarem.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 330 (1), FL. 175.

[4038] 1892, Abril, 26, Roma

Ofício do Cardeal Rampolla ao Núncio Apostólico de Lisboa, dizendo que recebeu a Carta deste a 26 de Março e com o qual lhe transmitia a instância do Bispo de Angola e Congo para dispensa de idade canónica e do Bispo de Beja para dispensa de património eclesiástico. Tendo sido feita a relação ao Santo Padre, Sua Santidade acordou a graça implorada.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 330 (1), FL. 177.

[4039] 1891, Dezembro, 3, Roma

Ofício do Cardeal Rampolla ao Núncio Apostólico de Lisboa, referindo que o Santo Padre tem conhecimento de que os Bispos de Meliapor e de Angola se encontram há muito tempo no Continente e não mostram intenção de regressar às suas Dioceses. Sua Santidade ficou preocupada com a prolongada ausência destes pastores das suas Dioceses, pedindo por isso que ambos permaneçam pouco tempo no Continente, regressando à sua sede.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 330 (1), FL. 179.

[4040] 1891, Novembro, 16, Roma

Ofício do Cardeal Rampolla ao Núncio Apostólico de Lisboa, dizendo que com a sua Carta recebeu também o Atestado do Juramento do novo Bispo de Angola e Congo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 330 (1), FL. 181.

[4041] 1894, Novembro, 18, Lisboa

Carta de D. António [Dias Ferreira, Bispo de Angola e Congo ao Núncio, pedindo que recomendasse aos Prelados das Dioceses do Ultramar que favoreces-

sem e incutissem nos fiéis a associação conhecida por Obra Expiatória, estabelecida na capela de Montilgeon em França para aliviar as almas abandonadas do purgatório. A Obra possuía um centro na Missão do Real Padroado de Huíla, em cujos registos já se encontravam inscritos mais de quinhentos associados das Paróquias das Dioceses de Angola, S. Tomé [e Príncipe] e Madeira.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 330 (1), FL. 183-183V.

[4042] [cerca de 1894, Lisboa]

Rascunho de Ofício [do Núncio] [a destinatário não especificado], solicitando que desse todo o apoio relativo à intenção do Bispo de Angola e Congo [D. António Dias Ferreira] de propagar às outras Dioceses ultramarinas portuguesas uma associação conhecida pelo nome de Obra Expiatória a Favor das Almas do Purgatório, que se encontrava estabelecida na Missão de Huíla.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 330 (1), FL. 185-185V.

[4043] 1892, Março, 15, Angra do Heroísmo

Ofício de José da Fonseca Abreu Castelo Branco, Vigário Capitular de Angra do Heroísmo, ao Núncio, participando os festejos que se deram na Diocese por ocasião do aniversário da coroação do Papa, que se iniciaram com um solene *Te Deum* celebrado na Sé com a assistência do Cabido e clero da cidade.

O autor remete uma letra no valor de 793\$000 réis em moeda insular, que correspondia a 634\$400 réis de moeda forte, como esmola do clero e dos fiéis da Diocese para o Óbolo de S. Pedro recolhida no ano transacto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 330 (3), FLS. 63-64.

[4044] 1892, Abril, 19, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] a José da Fonseca Abreu Castelo Branco, Vigário Capitular de Angra do Heroísmo, agradecendo a comunicação que fez por Ofício do dia 15 de Março sobre as festividades realizadas na Diocese por ocasião do aniversário da coroação do Papa, bem como da quantia de 694\$400 réis como óbolo oferecido pela Diocese, para o dinheiro de S. Pedro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 330 (3), FL. 65-65V.

[4045] s.d., Chamusca

Telegrama enviado ao Núncio pelo Padre [António do Prado de Sousa] Lacerda, secretário do Bispo de Angra [D. Francisco Maria de Sousa do Prado de Lacerda].

Obs. À margem contém a resposta do Núncio, dando os pêsames.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 330 (3), FL. 66.

[4046] [cerca de 1892, s.l.]

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Vigário Capitular de Angra [do Heroísmo] [José da Fonseca Abreu Castelo Branco] sobre a sua eleição para Vigário Capitular da mesma Diocese. Refere as dispensas matrimoniais no terceiro e quarto grau de consaguinidade e afinidade.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 330 (3), FL. 67-67V.

[4047] 1892, Fevereiro, 4, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] a José da Fonseca Abreu Castelo Branco, acusando a recepção do Ofício pelo qual participava a sua eleição como Vigário Capitular da Diocese de Angra, por intermédio do Cabido.

O autor concede as faculdades para dispensa [matrimonial] no terceiro e quarto grau de consanguinidade e afinidade.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 330 (3), FL. 68-68V.

[4048] 1891, Dezembro, 24, Chamusca

Carta do Padre António do Prado de Sousa Lacerda ao Núncio, anunciando a morte de D. Francisco Maria de Sousa do Prado de Lacerda, Bispo de Angra, no dia 23 na vila da Chamusca.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 330 (3), FL. 69.

[4049] 1892, Fevereiro, 13, Angra do Heroísmo

Ofício de José da Fonseca Abreu Castelo Branco, Vigário Capitular de Angra, ao Núncio, agradecendo a autorização para dispensar alguns impedimentos matrimoniais, bem como dispensar os diocesanos da Lei do Jejum e Abstinência enquanto não se extinguisse a *influenza*.

O autor envia a cópia de uma Portaria assinada pelo Ministro [dos Negócios Eclesiásticos] Aires de Gouveia, referindo que o Monarca não o reconhecia por Vigário Capitular em virtude de a sua eleição não ter sido precedida de insinuação régia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 330 (3), FLS. 71-72.

[4050] 1892, Janeiro, 15, Angra do Heroísmo

Ofício de José da Fonseca Abreu Castelo Branco, Deão da Sé de Angra, ao Núncio, comunicando ter o Cabido da Sé eleito o Vigário Capitular na forma decretada pelo Concílio Tridentino após a notícia oficial do falecimento do Bispo D. Francisco Maria de Sousa do Prado de Lacerda.

O autor pede faculdade para dispensar dos impedimentos matrimoniais de consanguinidade e afinidade no terceiro e quarto graus.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 330 (3), FLS. 73-74V.

[4051] 1892, Abril, 15, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Francisco José [Ribeiro de Vieira e Brito] Bispo de Angra ao Núncio, participando a sua chegada à cidade de Ponta Delgada, onde visitou igrejas, capelas, ermidas, estabelecimentos de caridade e piedade e o novo Instituto Fisher, pertencente à Congregação do Espírito Santo, tendo igualmente efectuado visitas na cidade de Angra do Heroísmo, ao Seminário, hospital e cadeia, tendo sido recebido com grandes manifestações de simpatia em todos os lugares.

Pede a concessão de faculdades extraordinárias e especiais, tais como a de conferir ordens *extra tempora* e dispensa nas irregularidades, de modo a prover à falta de clero; e a de dispensar nos votos simples de castidade e religião, nas censuras e nos impedimentos de consanguinidade, afinidade e cognação espiritual, que eram muito frequentes nas ilhas entre pessoas pobres.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 330 (3), FLS. 75-78V.

[4052] 1892, Maio, 31, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Francisco José [Ribeiro de Vieira e Brito] Bispo de Angra [ao Núncio], remetendo quatro exemplares da Pastoral que foi obrigado a publicar devido às circunstâncias da Diocese, procurando dar-lhe uma forma e estilo diversos, tal como fora praticado pelos prelados antecessores.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 330 (3), FL. 79-79V.

[4053] 1892, Maio, 16, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Francisco José [Ribeiro de Vieira e Brito] Bispo de Angra [ao Núncio], acusando a recepção da Carta de 25 de Abril, com as faculdades que lhe concedeu.

Refere três aspectos que merecem a sua atenção nos assuntos da Diocese, tais como a falta de clero na Ilha das Flores; a propagação do protestantismo bíblico, que na Ilha do Pico estava circunscrito a uma freguesia, mas que progredira bastante em S. Miguel onde se fixara em 1880; a necessidade de possuir faculdades bastante amplas, que já tinham sido concedidas aos seus antecessores pela [Sagrada Congregação] *de Propaganda Fide*, tendo para tal remetido o pedido a José Joaquim Ribeiro, Agente dos Negócios Eclesiásticos, por ser ele o encarregado de as solicitar directamente em Roma.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 330 (3), FLS. 81-83.

[4054] 1892, Agosto, 16, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Francisco José [Ribeiro de Vieira e Brito] Bispo de Angra [ao Núncio], comunicando a Festa da Transfiguração de Jesus Cristo, realizada na Sé no dia 6 do corrente mês, com grande concorrência de fiéis, estimada em cinco mil pessoas, pelo facto de ser anunciada Missa pontifical, administração do sagrado Crisma e uma indulgência plenária, que lhes foram concedidas nas faculdades decenais.

O autor anuncia o início da Visita Pastoral à Ilha Terceira, sendo o dia 21 destinado à Freguesia das Lages, uma das mais importantes e populosas, e o dia 4 de Setembro e seguintes para a dos Altares, no outro extremo da Ilha.

Refere, por último, a reforma que efectuou nos estudos do Seminário, onde cada professor acumulava a regência de duas cadeiras diárias, além do serviço interno da direcção dos alunos, terminando também com a alternância das disciplinas de dois em dois e de três em três anos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 330 (3), FLS. 85-88.

[4055] s.d., [Angra do Heroísmo]

Ofício de D. Francisco José [Ribeiro de Vieira e Brito] Bispo de Angra ao Núncio, pelo qual comunicou o modo como se executaram as disposições da Provisão de 21 de Setembro sobre o regulamento e programa das conferências religiosas que decorreram na Ilha Terceira, nos dias 12, 13 e 14 de [Setembro], acontecimento narrado em *O Peregrino de Lourdes* e *Cartão de Visitas*, entre outros jornais.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 330 (3), FLS. 89-90V.

[4056] 1892, Setembro, 30, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Francisco José [Ribeiro de Vieira e Brito] Bispo de Angra [ao Núncio], no qual participa ter o Governo aprovado o plano de estudos do Seminário, o que lhe dava amplitude para a realização de mais reformas sem necessidade de nova aprovação.

Refere ter percorrido quase todas as freguesias da Ilha Terceira estudando a sua topografia, usos e costumes dos povos e estado das igrejas, pois era uma forma de obrigar os párocos e capelães a estarem sempre preparados. Acrescenta ter visitado as Freguesias das Lages e dos Altares, administrando nesta última o Crisma.

Finalmente, remete a Provisão que estabelece os trabalhos das Conferências do Clero de acordo com as determinações do Papa, convocadas para o dia 12 de Outubro, por ocasião dos festejos de [Cristóvão] Colombo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 330 (3), FLS. 91-94.

[4057] 1892, Dezembro, 27, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Francisco José [Ribeiro de Vieira e Brito] Bispo de Angra [ao Núncio], remetendo a cópia das Actas e da conclusão das Conferências realizadas com o clero da Ilha Terceira, incluindo no seu Regulamento o artigo 5.º, onde se declarava que nenhum dos trabalhos ou resoluções das conferências podiam ser publicados sem a aprovação do Prelado, que as poderia modificar em caso de necessidade.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 330 (3), FL. 95-95V.

[4058] 1892, Outubro, 13, Angra do Heroísmo

Cópia das Actas das Conferências Religiosas do clero da Ilha Terceira e suas conclusões, realizadas na sala de sessões do Cabido da Sé sob a presidência do Bispo de Angra, D. Francisco José Ribeiro de Vieira e Brito, coadjuvado pelos Secretários, o Cónego José dos Reis Fisher e o Desembargador António Mariano de Sousa, Vigário da Santa Cúria.

Nestas Conferências, foram discutidos vários assuntos, tais como a influência benéfica da Igreja na civilização açoriana; a necessidade de união entre o clero e de uma inteira obediência ao Prelado diocesano e ao Papa; quais os meios de promover uma perfeita harmonia entre a Igreja e o Estado; os meios de obstar à propaganda protestante; os meios de assegurar a piedade do clero; a influência do pároco na sociedade e na família; os meios de proporcionar os auxílios espirituais aos povos; as consequências da excessiva emigração dos Açores e os meios adequados para a reduzir; a necessidade de plena liberdade de associações religiosas em Portugal, em especial nos Açores; as vantagens das associações leigas de piedade e caridade; e os meios de generalizar e aperfeiçoar a música sacra e o canto dos fiéis no templo.

Obs. A data supra, refere-se à elaboração da primeira Acta.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 330 (3), FLS. 98-118.

[4059] 1892, Fevereiro, 23, Angra do Heroísmo

Publicação no jornal *O Peregrino de Lourdes* de algumas reflexões sobre a legislação eclesiástica, tendo por referência as acusações dirigidas ao Cabido de Angra do Heroísmo por ocasião da eleição do Vigário Capítular; sobre as relações

entre o poder eclesiástico e o poder civil, incluindo a transcrição de um discurso de D. Francisco de Sousa Luz na Câmara dos Pares; e sobre a criação, em Ponta Delgada, do Instituto Fisher, um colégio destinado à educação e instrução da juventude.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 330 (3), FLS. 119-122V.

[4060] 1892, Setembro, 21, Angra do Heroísmo

Provisão de D. Francisco José Ribeiro de Vieira e Brito, Bispo de Angra, ao clero e aos fiéis da Diocese, sobre os festejos a realizar na Ilha Terceira por ocasião do quarto centenário do descobrimento da América por Cristovão Colombo de acordo com as determinações do Papa, tendo-se para tal constituído uma Comissão para levar a efeito as celebrações.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 330 (3), FLS. 123-126V.

[4061] 1892, Setembro, 17, Angra do Heroísmo

Regulamento e programa publicados no *Boletim Eclesiástico dos Açores*, destinados às Conferências Religiosas do clero da Diocese de Angra.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 330 (3), FLS. 127-129V.

[4062] 1893, Setembro, 26, Ilha de S. Nicolau

Ofício de D. Joaquim [Augusto de Barros] Bispo de Cabo Verde [ao Núncio], participando a sua chegada à sede da Diocese no dia 15 de Agosto, sendo recebido com grande manifestação de júbilo.

Refere-se às vantagens para a Ilha do Fogo no estabelecimento de um colégio para a educação de meninas e na criação de um pequeno hospital, pelo facto da escassez de água propiciar a propagação de febres, principalmente entre a gente pobre.

Menciona, por último, a inexistência de missionários na Ilha, cabendo o serviço religioso a dois párocos que ali se achavam; e a necessidade de comunicação com a Europa por via marítima mais de uma vez por mês.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 330 (3), FLS. 138-139.

[4063] 1892, Abril, 25, Lião

Carta do Padre A. Planque [ao Núncio], anunciando a intenção da construção de um colégio para a educação de meninas e de um pequeno hospital na Ilha do Fogo, em Cabo Verde, por parte de missionários franceses, mas pretendia informações sobre as facilidades de estabelecimento no arquipélago, bem como das comunicações da Europa com a costa africana.

Obs. Documento em francês.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 330 (3), FL. 140.

[4064] 1891, Julho, 24, Funchal

Ofício de D. Manuel [Agostinho Barreto] Bispo do Funchal [ao Núncio], comunicando o conflito que mantinha com uma Confraria do Carmo que, ao

reformular os estatutos, secularizou-se e desligou-se da Ordem Terceira, continuando a possuir os bens e o templo da mesma.

Referiu que, de acordo com as faculdades concedidas pelo Núncio anterior, eregiu esta Ordem numa outra igreja e previne para o facto de os reformadores tentarem a aprovação dos estatutos na Nunciatura.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 330 (3), FL. 144-144V.

[4065] 1892, Março, 22, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo do Funchal [D. Manuel Agostinho Barreto], acusando a recepção do Ofício do dia 14 pelo qual dava conta dos festejos que se realizaram nessa cidade por ocasião do aniversário da eleição e da coroação do Papa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 330 (3), FLS. 146-146V.

[4066] 1892, Março, 14, Funchal

Ofício de D. Manuel [Agostinho Barreto] Bispo do Funchal ao Núncio, participando os festejos que se realizaram na Diocese por ocasião do aniversário da eleição e coroação do Papa, tendo-se cantado no dia 21 de Fevereiro um solene *Te Deum*. Acrescenta que no primeiro Domingo da Quaresma realizou-se uma academia literária e musical com discursos do Vice-Presidente da Associação Católica e de um dos cônegos da Sé, a que assistiram as autoridades do Distrito, o Comissário da Polícia, vários eclesiásticos e pessoas anónimas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 330 (3), FLS. 147-148.

[4067] 1891, Novembro, 17, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo do Funchal [D. Manuel Agostinho Barreto], mostrando satisfação sobre as considerações que teceu na missiva de 30 de Outubro e sobre a Encíclica do Papa relativa à condição dos operários.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 330 (3), FL. 149.

[4068] 1893, Novembro, 28, Funchal

Ofício de D. Manuel [Agostinho Barreto] Bispo do Funchal ao Núncio, perguntando como deveria proceder sobre o facto de alguns párocos terem deixado de aplicar a missa *pro populo* nos dias santos dispensados e abolidos.

O autor questiona se deveria impor aos infractores uma multa para a caixa da Bula da [Santa] Cruzada ou se poderia alcançar uma sanação da Santa Sé.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 330 (3), FL. 150-150V.

[4069] 1893, Dezembro, 9, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo do Funchal [D. Manuel Agostinho Barreto], participando que devia dirigir-se à Santa Sé para pedir a sanação a favor dos padres que deixaram de aplicar a missa *pro populo* nos dias santos abolidos pelo Papa Gregório XVI.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 330 (3), FL. 152.

[4070] 1892, Outubro, 31, Funchal

Ofício de D. Manuel [Agostinho Barreto] Bispo do Funchal ao Núncio, informando-o da forma como fora celebrado na Diocese o quarto centenário da descoberta da América, com a celebração de Missa Pontifical na Sé, no dia 16, e de um sarau musical e poético promovido pelo Governador Civil.

Refere ainda que idênticos festejos se realizaram noutras vilas do Bispado, de modo especial em Porto Santo, e remete, por último, uma letra de câmbio no valor de 96\$315 destinados aos Lugares Santos [da Palestina].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 330 (3), FLS. 153-154.

[4071] 1892, Novembro, 28, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo do Funchal [D. Manuel Agostinho Barreto], agradecendo a comunicação sobre os festejos realizados na cidade e vilas da Diocese, com especial destaque para Porto Santo, por ocasião do quarto centenário do descobrimento da América de acordo com os desejos manifestados pelo Papa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 330 (3), FL. 155-155V.

[4072] 1891, Julho, 18, Lisboa

Publicação no *Diário do Governo* de um mapa com os europeus falecidos na Província de S. Tomé e Príncipe, nos segundo e terceiro trimestres de 1890.

Inclui vários Decretos, aposentando o Delegado Procurador da Coroa e Fazenda da Comarca de Ambaca; sobre a nomeação do Delegado do Procurador da Coroa e Fazenda da Comarca de Luanda e respectiva confirmação de um amanuense interno da Secretaria Geral do Governo da Província de Cabo Verde; e, por último, com o levantamento do número de advogados provisionários nas Comarcas de Luanda, S. Tomé e Príncipe, Benguela, Moçâmedes e da Guiné Portuguesa.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 330 (3), FLS. 157-160V.

[4073] 1892, Março, 2, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Padre Emonet, Superior Geral da Congregação do Espírito Santo e do Santíssimo Coração de Maria, comunicando ter recebido a carta do Prefeito Apostólico da Cimbebázia [o Padre Leconte], bem como a carta geográfica relativa ao estabelecimento de uma estação da missão da Congregação no padroado português.

Obs. Documento em francês.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 331 (1), FL. 66.

[4074] 1892, Abril, 4, Paris

Ofício do Padre Emonet, Superior Geral da Congregação do Espírito Santo e do Santíssimo Coração de Maria, ao Núncio, remetendo a carta do Padre Leconte, Prefeito Apostólico da Cimbebázia, e o mapa que lhe tinha enviado na última comunicação realizada com o mesmo Prefeito.

Refere a necessidade de um acordo com o Governo Português, embora não mostrasse esperanças de que este reconhecesse oficialmente a existência da missão e os seus limites, juntamente com a Diocese de S. Paulo de Luanda.

Por último, menciona a importância de fazer chegar aos membros do Governo a notícia de que missionários estabelecidos na Címbebézia, como em Caconda e Huíla, procuram favorecer a expansão da língua e influência portuguesas em toda esta região, que se encontrava submetida à autoridade e ao protectorado português.

Obs. Documento em francês.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 331 (1), FLS. 67-68.

[4075] 1892, Agosto, 3, Roma

Ofício do Cardeal Ledóchowski [Prefeito da Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*] a Monsenhor Domingos Giacobini, Arcebispo de Tiro e Núncio Apostólico em Lisboa, acusando a recepção do Ofício de dia 28 de Julho desse ano, no qual o destinatário lhe participara ter recebido do Bispo do Funchal a quantia de 237\$600 réis a favor da obra de anti-esclavagismo, e lhe pedira instruções sobre o modo de transferir a soma.

Refere que, de acordo com a sua promessa feita na Carta de dia 21 de Maio, a favor da Associação Auxiliar das Missões Ultramarinas, pede que [o Núncio] faça chegar à mesma associação a parte da soma recebida pela Sagrada Congregação e ao mesmo tempo lamenta não poder contribuir com uma soma maior para esta obra, à qual deseja próspero sucesso.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 331 (1), FL. 69-69V.

[4076] 1893, Maio, 6, Roma

Ofício do Cardeal Ledóchowski [Prefeito da Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*] a Domingos Giacobini, Arcebispo de Tiro e Núncio Apostólico em Lisboa, acusando a recepção da Carta datada de 27 de Março desse ano com o relatório completo do Padre [José Maria] Antunes sobre as obras da Missão [de Huíla] na Prefeitura Apostólica do Congo Inferior.

Diz não perder de vista as necessidades daqueles zelantes missionários, que terão ajuda com os meios colocados à sua disposição. De igual modo, diz ter recebido o álbum de fotografias dos pequenos negros resgatados naquela missão e outras coisas do relatório da Associação Auxiliar das Missões.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 331 (1), FL. 75-75V.

[4077] 1893, Março, 27, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Prefeito [da Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*], dizendo que remete o Ofício do Padre João Maria Antunes dirigido [ao Cardeal] sobre as Missões do Cunene e sobre a fundação e projecto destas, bem como da Missão de Huíla e de outras estações missionárias. Junto, estava também o álbum de fotografias que tinha sido entregue ao Padre Rooney no dia 17 de Janeiro.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 331 (1), FL. 77-77V.

[4078] 1894, Janeiro, 27, [Lisboa]

Circular [do Núncio] [aos Bispos portugueses], dando conhecimento do início da publicação de uma revista intitulada *Portugal em África*, cujo programa se inspirava em sentimentos religiosos e patrióticos, retaliando contra os erros que se publicavam contra a religião e a moral.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 331 (1), FL. 91.

[4079] 1894, Janeiro, 27, Lisboa

Rascunho da Circular [do Núncio] aos Bispos [portugueses], dando conhecimento do início da publicação de uma revista intitulada *Portugal em África*, cujo programa se inspirava em sentimentos religiosos e patrióticos e de refutar os erros que se publicavam contra a religião e a moral.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 331 (1), FL. 92.

[4080] 1891, Dezembro, 4, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angola e Congo [D. António Tomás da Silva Leitão e Castro], concedendo a faculdade de dispensar os diocesanos da abstinência da carne por alguns dias na próxima Quaresma, fazendo-lhe saber que, ao executar este pedido, não lhe foram concedidas as faculdades decenais que a Santa Sé costumava delegar nos párocos das igrejas ultramarinas, devendo portanto adquiri-las junto do Papa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 331 (2), FL. 81.

[4081] 1896, Fevereiro, 4, S. Tomé [e Príncipe]

Ofício do Padre José António Pereira, Encarregado do Governo da Diocese de S. Tomé [e Príncipe] ao Núncio, comunicando-lhe as queixas que lhe fizeram os habitantes da Freguesia de Santa Cruz dos Angolares, situada no extremo sul da Ilha, por não poderem satisfazer as suas necessidades espirituais devido ao desabamento da igreja paroquial.

Requere deste modo, a faculdade de usar um altar móvel e de poder delegar tal faculdade nos missionários da Diocese, quando a necessidade de serviço religioso assim o exigisse.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 331 (2), FLS. 135-136.

[4082] [1896, Lisboa]

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Padre José António Pereira, Vigário Pró-Capitular do Bispado de S. Tomé [e Príncipe], não concedendo a faculdade de usar altar móvel podendo, no entanto, erigir na Freguesia de Santa Cruz dos Angolares um oratório público para acorrer, provisoriamente, à falta de igreja paroquial.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 331 (2), FL. 137.

[4083] 1896, Março, 4, Funchal

Ofício de D. Manuel [Agostinho Barreto] Bispo do Funchal ao Núncio, dando informação sobre os festejos realizados na Diocese por ocasião dos aniversários do Papa, durante os quais foi cantado na Sé um solene *Te Deum*, sobre a

administração do sacramento da Confirmação a mais de seiscentas pessoas, sobre a organização de um sarau literário e musical feito pela associação católica, com a presença, entre outros, do Governador Civil e do Comissário da Polícia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 331 (2), FL. 156-156V.

[4084] 1896, Março, 18, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo do Funchal [D. Manuel Agostinho Barreto], agradecendo o facto de o ter informado sobre os festejos que se realizaram na Diocese por ocasião dos aniversários do Papa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 331 (2), FL. 158.

[4085] 1896, Março, 4, Angra do Heroísmo

Carta do Cônego António Maria Ferreira, Director de *O Peregrino de Lourdes* [ao Núncio], remetendo dois exemplares do jornal, consagrados ao Papa Leão XIII pelo aniversário da sua coroação, sendo o primeiro número escrito por si e pelos alunos do 1.º ano do curso de Teologia do Seminário de Angra do Heroísmo, que frequentavam as aulas de História Eclesiástica.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 331 (2), FL. 167-167V.

[4086] 1896, Março, 30, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Cônego António Maria Ferreira, Director de *O Peregrino de Lourdes*, comunicando ter remetido os dois exemplares deste jornal ao Papa por ocasião da comemoração do aniversário da sua coroação.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 331 (2), FL. 169.

[4087] 1896, Março, 30, Lisboa

Rascunho de Carta do Núncio ao Cônego António Maria Ferreira, Director de *O Peregrino de Lourdes*, comunicando ter remetido os dois exemplares do seu jornal ao Santo Padre em comemoração do aniversário da sua coroação.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 331 (2), FL. 170.

[4088] 1896, Março, 31, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Francisco José [Ribeiro de Vieira e Brito] Bispo de Angra ao Núncio, pedindo faculdades para indultar o confessor que pretendesse absolver o cúmplice em pecado torpe e para erigir uma Via Sacra, ficando autorizado a subdelegar estas faculdades, em casos particulares, aos Presbíteros aprovados para Confessores.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 331 (2), FL. 185.

[4089] 1896, Abril, 15, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] a D. Francisco José [Ribeiro de Vieira e Brito] Bispo de Angra, acusando a recepção do Ofício de 31 de Março, concedendo as faculdades que requeria, conjuntamente com o poder de as subdelegar.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 331 (2), FL. 187.

[4090] 1896, Março, 2, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Francisco José [Ribeiro de Vieira e Brito] Bispo de Angra ao Núncio, comunicando o estabelecimento das Irmãs de S. José de Cluny no asilo de mendicidade dessa cidade nos princípios do mês de Janeiro.

Participa a concessão, por parte do Governo, de importantes subsídios para a reconstrução de igrejas e para reparos na Catedral e a criação de curatos sufragâneos na Freguesia de S. Pedro na cidade de Ponta Delgada, com sede na capela da penitenciaría, em Toledo, na Freguesia de Santo Amaro na Ilha de S. Jorge, e na povoação de Cais do Pico, na Ilha do Pico. Acrescenta ainda estar autorizado a nomear dois Beneficiados Párocos para a Colegiada de Ponta Delgada, esperando nomear, nas mesmas condições, dois para a igreja matriz da cidade da Horta e um para a Catedral.

Menciona, por último, não ter sido ainda possível fazer a visita *ad sacra limina*, por terminar o primeiro quadriênio da sua sagração episcopal e posse da Diocese e em virtude de não ter obtido resposta régia ao requerimento de um subsídio para ajudas de custo [na viagem a Roma].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 331 (2), FLS. 198-201V.

[4091] 1896, Março, 18, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angra [D. Francisco José Ribeiro de Vieira e Brito], agradecendo a exposição feita sobre as acções religiosas realizadas na Diocese e a informação sobre a sua impossibilidade de realizar a visita *ad sacra limina*, devendo para tal remeter a Roma, à Sagrada Congregação da Visita Apostólica, o relatório sobre o estado da Diocese durante os últimos quatro anos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 331 (2), FL. 202-202V.

[4092] 1894, Julho, 30, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angra [D. Francisco José Ribeiro de Vieira e Brito], dando conta da ida da Congregação das Irmãs Terceiras Hospitaleiras para prestarem auxílio aos doentes do hospital dessa cidade.

O autor comunica ir remeter um recibo pela quantia de 500\$000 réis, que fora dada pelos fiéis da Diocese para o Óbolo de S. Pedro.

Obs. O documento encontra-se igualmente escrito em italiano no fl. 204.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 331 (2), FL. 205.

[4093] 1896, Abril, 18, Roma

Ofício do Cardeal Rampolla ao Núncio em Paris, comunicando ter o Santo Padre prorrogado por mais um ano a visita *ad [sacra] limina* ao Bispo de Angra, por se encontrar impedido de a realizar naquele momento.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 331 (2), FL. 209.

[4094] 1896, Abril, 30, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angra [D. Francisco José Ribeiro de Vieira e Brito], comunicando a prorrogação por mais um ano da visita *ad [sacra] limina* em virtude da resposta favorável ao pedido do Prelado por parte do Secretário de Estado da Santa Sé.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 331 (2), FL. 211.

[4095] s.d., Angra do Heroísmo

[Informe dado por D. Francisco José Ribeiro de Vieira e Brito, Bispo de Angra ao Núncio] sobre o Reverendo Manuel Maria da Costa, Vigário da Freguesia de S. Mateus, antigo Secretário e testamenteiro do Bispo D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel], que promovia o culto de Nossa Senhora de Lurdes e respectivas peregrinações e que se ocupava da edificação da nova igreja para a Freguesia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 331 (2), FL. 214.

[4096] 1896, Março, 20, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angra [D. Francisco José Ribeiro de Vieira e Brito], pedindo um parecer sobre a pessoa de Manuel Maria da Costa, Vigário da Freguesia de S. Mateus, que desejava ser contemplado com alguma mercê honorífica, de forma a serem avaliadas as suas qualidades e serviços prestados à causa religiosa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 331 (2), FL. 215.

[4097] 1896, Abril, 6, Ilha de S. Nicolau

Ofício de D. Joaquim [Augusto de Barros] Bispo de Cabo Verde [ao Núncio], remetendo a quantia de 100\$00 réis, sendo 50\$000 destinados ao Óbolo de S. Pedro, 25\$000 à igreja de S. Joaquim e 25\$000 à igreja de Nossa Senhora do Rosário.

O autor informa sobre a inauguração, na Ilha de S. Nicolau, de uma escola, denominada S. Joaquim destinada à educação cristã e ao ensino intelectual e moral.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 331 (2), FL. 228-228V.

[4098] 1896, Abril, 22, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Cabo Verde [D. Joaquim Augusto de Barros], anunciando que enviara ao Secretário de Estado da Santa Sé dinheiro que ofereceu ao Santo Padre, bem como apresentara a Súplica para dar uma Bênção especial à nova escola, designada S. Joaquim, situada na Ilha de S. Nicolau.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 331 (2), FL. 230-230V.

[4099] 1896, Maio, 27, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Cabo Verde [D. Joaquim Augusto de Barros], comunicando que a despesa de câmbio feita no envio do dinheiro para Roma, por inteiro e sem nenhum desconto, ascendia a 21\$100 réis.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 331 (2), FL. 231.

[4100] 1895, Maio, 9, Lisboa

Ofício do [Padre João] Rooney, Procurador das Missões do Espírito Santo em Angola, ao Ministro dos Negócios Estrangeiros, participando o facto de o Governo e dos Governadores-Gerais e de Distrito quase ignorarem as prefeituras que os missionários dirigiam no Congo português e na Cimbebázia, para além das missões que tinham na Diocese de Angola.

Remete o plano sobre a descrição de Angola, por intermédio de uma rede de missões, elaborado pelo Padre José Maria Antunes, que não diferia em muito dos planos do Vigário Geral da Diocese de Angola e do Prefeito da Cimbabázia, o Padre Leconte, e do Reverendo Padre Campana, Superior da Missão de Landana e Prefeito do Congo português, que possuía quatro missões em Cabinda.

Por último, pede um subsídio de seis contos anuais para o Seminário de Formiga, de modo a aumentar o número de aspirantes à vida missionária e combater, assim, a falta de missionários portugueses. Acrescenta, ainda, a necessidade de isentar do serviço militar os irmãos leigos estabelecidos em Sintra, ou de trocar este serviço por outro feito na África portuguesa, nas missões.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 332 (1), FLS. 67-69.

[4101] 1895, Março, 27, Roma

Concessão feita pelo Santo Padre do título de Camareiro a D. Diogo Damiano de Santa Brígida, em virtude do pedido do Bispo de Angola.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 332 (1), FL. 166.

[4102] 1895, Novembro, 23, Roma

Ofício do Cardeal Rampolla ao Núncio Apostólico de Lisboa, dizendo que a Sagrada Congregação *de Propaganda [Fide]* decidiu, em Julho passado, informar acerca dos limites do Pró-Vicariato Apostólico de Niassa, em África, erecto em 1889, achando conveniente que o território do dito Pró-Vicariato se estendesse a Sul do lago Niassa, a todos os países reconhecidos pelo protectorado inglês segundo o Tratado Anglo-Português de 11 de Junho de 1891.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 332 (2), FL. 161-161V.

[4103] 1895, Dezembro, 17, Roma

Ofício do Cardeal Ledóchowski a Domingos Giacobini, Núncio Apostólico em Lisboa, referindo que, com o Decreto de dia 10 do mês corrente, este receberá o exemplar anexo da Sagrada Congregação *de Propaganda [Fide]*, modificando os limites dos Vicariatos apostólicos nos grandes lagos equatoriais de África, reordenando os limites do Pró-Vicariato de Niassa erecto pela Sagrada Congregação com o Decreto de 31 de Julho de 1889, a pedido do Cardeal Lavigerie, do Instituto dos Missionários de Argélia.

A Sagrada Congregação estabeleceu que o território do dito Pró-Vicariato se estendesse para sul do lago Niassa a todos os países reconhecidos no protectorado inglês pelo Tratado Anglo-português do dia 11 de Junho de 1891. São deixados fora destes limites os países que, pelo Decreto de Erecção de 1889, foram incorporados nas missões, mas que depois do referido tratado foram reconhecidos por Portugal.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 332 (2), FL. 222-222V.

[4104] 1896, Março, 20, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] enviado ao Secretário de Estado da Santa Sé sobre o pedido feito pelo Bispo de Angra ao Santo Padre, de prorrogar o tempo da sua visita *ad [sacra] limina* até arranjar os meios financeiros necessários do Governo para a efectuar.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 332 (3), FL. 89.

[4105] 1896, Agosto, 20, Ilha de S. Nicolau

Ofício de D. Joaquim [Augusto de Barros] Bispo de Cabo Verde [ao Núncio], acusando a recepção da Carta de 26 de Julho, pela qual ficou inteirado da chegada a Roma dos 21\$500 réis que enviou ao Papa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 332 (4), FL. 48.

[4106] s.d., s.l.

Nota sobre a Pastoral e mensagens enviadas do Reino de Portugal ao Papa Leão XIII, por altura do Jubileu episcopal.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 333 (1), FL. 75-77V.

[4107] 1893, Março, 3, Angra do Heroísmo

Carta do Cónego António Maria Ferreira [ao Núncio], pedindo que remettesse um exemplar de *O Peregrino de Lourdes* ao Papa pelo quinquagésimo aniversário da sua sagração episcopal, solicitando igualmente a Bênção apostólica para todos os colaboradores do jornal.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 333 (1), FL. 93-93V.

[4108] s.d., s.l.

Rascunho de relatório sobre o estado dos Seminários no Reino de Portugal, na parte material, disciplinar, religiosa e científica, com referência aos de Angra do Heroísmo e do Funchal.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 333 (2), FLS. 57-70V.

[4109] 1892, Dezembro, 18, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé, informando-o sobre o pedido do Bispo de Angola e Congo ao Santo Padre, da dispensa de 18 meses para poder ordenar padre Joaquim de Oliveira Gericota, em virtude da falta de eclesiásticos com que aquela Província se debatia.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 333 (2), FL. 121.

[4110] 1893, Janeiro, 18, Lisboa

Documento relativo ao Padre Mariano de Sousa, Pároco de Santa Lúcia na cidade de Angra do Heroísmo e Administrador Pró-Sinodal da Diocese, que pedia uma mercê ao Santo Padre pelos serviços que prestou à Igreja como Pároco na

Ilha das Flores e de Santa Maria. O mesmo documento contém indicações do Bispo de Angra sobre as qualidades do suplicante.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 333 (2), FLS. 136-137V.

[4111] 1893, Fevereiro, 11, Lisboa

Carta traduzida do Cardeal Patriarca D. José ao Núncio Apostólico, confirmando o exposto na Súplica de António José Mafra Ochon, pobre e miserável, que dizia ir-se casar com uma mulher que viva em iguais condições, desejando ambos que Sua Magestade D. Maria Pia, tendo feito baptizar os dois esposos de origem gentílica e de um país africano, permitisse a sua união matrimonial. Espera-se assim que Sua Magestade, com a sua habitual caridade, empenhe as suas diligências junto do Santo Padre para a necessária dispensa.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 333 (2), FL. 162.

[4112] [1893, Lisboa]

Carta traduzida [do Núncio Apostólico] ao Santo Padre, referindo que António José Mafra Ochon, oriundo de Daomé, em África, encontrando-se em Portugal e sendo baptizado, desejava contrair Matrimónio com uma senhora também baptizada e residente em Portugal. E como a primeira união dele em Daomé parecia ser concubinato, uma vez que a mulher com quem estivera unido tinha outro homem conforme os costumes daquele país, suplica ao Santo Padre que conceda a si e à mulher com quem deseja casar a dispensa *ad cautelam* de qualquer impedimento.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 333 (2), FL. 164.

[4113] 1892, Janeiro, 14, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé, comunicando-lhe a morte de D. Francisco [Maria] de Sousa do Prado Lacerda, Bispo de Angra, nos Açores, no dia 23 de Dezembro passado. Informa que já há muito tempo estava doente do coração.

Desde há alguns dias que espera indicar algumas disposições do Governo para a nomeação de um sucessor.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 333 (2), FLS. 182-183V.

[4114] 1893, Setembro, 19, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé, participando o pedido feito pelo Padre [João] Rooney, da Congregação do Espírito Santo, Procurador das missões africanas nos domínios portugueses, ao Papa, solicitando a concessão da Comenda de S. Gregório Magno a favor do Dr. José Pereira do Nascimento, médico de primeira classe da Marinha Real Portuguesa, pelos serviços que prestou durante dois anos no interior do Distrito de Moçâmedes, na Província de

Angola, nas Missões de Huíla e Jaú, e pelos livros que publicou com elogios sobre os trabalhos realizados por estas missões a favor da civilização africana.

Obs. Documento em português e italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 333 (3), FLS. 104-105.

[4115] 1893, Agosto, 23, [Lisboa]

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé, acusando a recepção de um Rescrito da Sagrada Congregação dos Assuntos Eclesiásticos Extraordinários a favor do Bispo de Cabo Verde, o qual implora ao Santo Padre a renovação de faculdade no seu conteúdo. Pede [ao Cardeal] que apresente a Sua Santidade o pedido deste Prelado e que faça expedir o relativo Rescrito.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 333 (3), FL. 112.

[4116] s.d., s.l.

Nota sobre o Óbolo de S. Pedro recolhido no segundo trimestre de 1892 existente na Nunciatura de Lisboa, com referência à quantia proveniente da Diocese de Angra.

Obs. Este documento encontra-se anexo ao Ofício do Núncio, dado em Lisboa a 20 de Julho de 1892 (fl. 32-32v).

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 334 (1), FLS. 33V-34.

[4117] s.d., s.l.

Nota sobre o Óbolo de S. Pedro recolhido no primeiro trimestre de 1893 existente na Nunciatura de Lisboa, com referência à quantia proveniente da Diocese do Funchal.

Obs. Este documento encontra-se anexo ao Ofício do Núncio, dado em Lisboa a 2 de Abril de 1893 (fl. 32-32v).

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 334 (1), FLS. 47V-48.

[4118] 1890, Julho, 30, Lisboa

Nota [do Núncio] dando conhecimento de ter recebido do Bispo de Angra [D. Francisco Maria de Sousa do Prado de Lacerda] a quantia de 500\$000 réis para o Óbolo de S. Pedro do ano de 1893.

Obs. Apesar de não se encontrar numerado, este fólio encontra-se entre os fls. 76 e 77.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 334 (1), FL. 76V.

[4119] 1890, Julho, 30, Lisboa

Nota [do Núncio] sobre ter recebido do Bispo de Angra a quantia de 500\$000 réis, para o Óbolo de S. Pedro do ano de 1893.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 334 (1), FL. 77.

[4120] 1895, Julho, 6, Lisboa

Nota sobre o Óbolo de S. Pedro recolhido no segundo trimestre de 1895 existente na Nunciatura de Lisboa, com uma referência à quantia proveniente da Diocese do Funchal.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 334 (1), FL. 163.

[4121] 1893, Março, 10, Funchal

Ofício de D. Manuel [Agostinho Barreto] Bispo do Funchal ao Núncio, remetendo uma letra de câmbio no valor de 320\$000 réis como oferta dos fiéis para o Óbolo de S. Pedro. Lamenta-se por a quantia ser diminuta devido às dificuldades dos diocesanos, que procuravam melhorar a sua vida emigrando para o Brasil.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 334 (2), FL. 84-84V.

[4122] 1894, Maio, 9, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Francisco José [Ribeiro de Vieira e Brito] Bispo de Angra ao Núncio, anunciando ter dado ordem para remeter à Nunciatura a quantia de 500\$00 réis para o Óbolo de S. Pedro, apontando o ciclone de 28 de Agosto último e as crises alimentícias e económicas como factores que não permitiram uma maior colecta.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 334 (2), FL. 90.

[4123] 1894, Julho, 27, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angra D. Francisco José [Ribeiro de Vieira e Brito], participando a recepção do Ofício de 9 de Maio de 1894 a acompanhar a oferta do Óbolo de S. Pedro, que exprimia a dedicação e devoção dos diocesanos ao Papa apesar das dificuldades por que passavam, não deixando de conferir a Bênção Apostólica a todos os oferentes.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 334 (2), FL. 92.

[4124] 1895, Maio, 30, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Francisco José [Ribeiro de Vieira e Brito] Bispo de Angra [ao Núncio], remetendo uma letra de câmbio pela importância de oitocentos mil réis para o Óbolo de S. Pedro correspondente ao ano de 1894.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 334 (2), FL. 93-93V.

[4125] 1895, Junho, 19, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angra D. Francisco José [Ribeiro de Vieira e Brito], acusando a recepção do Ofício de 30 de Maio de 1895, com uma letra no valor de oitocentos mil réis para o Óbolo de S. Pedro referente ao ano de 1894.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 334 (2), FL. 95.

[4126] 1896, Maio, 16, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Francisco José [Ribeiro de Vieira e Brito] Bispo de Angra ao Núncio, enviando uma letra pela quantia de oitocentos mil réis, produto da colecta para o Óbolo de S. Pedro do ano de 1895.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 334 (2), FL. 96.

[4127] 1892, Dezembro, 22, Ilha de S. Nicolau

Circular de Francisco Ferreira da Silva, Cónego da Sé e Presidente da Junta Governativa de Cabo Verde, Bacharel em Teologia e Direito pela Universidade de

Coimbra, passada ao clero e fiéis da Diocese, exortando-os a celebrarem no dia 19 de Fevereiro de 1893 o Jubileu episcopal do Papa Leão XIII.

O autor lembra o contributo que todos deviam prestar para o Óbolo de S. Pedro e que em todas as festas paroquiais deviam os párocos das freguesias promoverem um solene *Te Deum* em acção de graças, segundo a intenção do Papa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 334 (2), FLS. 104-105.

[4128] 1892, Dezembro, 31, Funchal

Ofício de D. Manuel [Agostinho Barreto] Bispo do Funchal ao Núncio, remetendo dois exemplares da Provisão de 30 de Novembro, referente ao Jubileu episcopal, aproveitando para desejar ao Núncio festas felizes e boas entradas no Ano Novo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 334 (2), FL. 110.

[4129] 1893, Fevereiro, 20, Funchal

Ofício de D. Manuel [Agostinho Barreto] Bispo do Funchal ao Núncio, participando as manifestações prestadas pelos diocesanos por ocasião do Jubileu episcopal do Papa, com a celebração na Sé de missa solene com sermão e *Te Deum*, onde assistiram as autoridades civis e militares e alguns cónsules de nações católicas, como da Áustria-Hungria ou dos Estados Unidos [da América].

Comunica a realização, à noite, de uma academia religiosa nos salões do paço episcopal, onde o Presidente da Associação Católica, Freitas Leal, Camareiro do Papa, e os Cónegos Aires Pacheco e Esteves Fazenda recitaram vários discursos na presença do Governador Civil, do Secretário Geral, do Comissário de Polícia e de muitos particulares.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 334 (2), FLS. 118-119.

[4130] 1893, Abril, 1, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Francisco José [Ribeiro de Vieira e Brito] Bispo de Angra [ao Núncio], participando os festejos celebrados na Diocese, relativos ao quinquagésimo aniversário da sagração episcopal do Papa.

Remete novecentos mil réis para o Óbolo de S. Pedro e comunica ter ido celebrar missa à prisão da cidade, administrando a comunhão aos presos após a prática feita pelo Cónego [António Maria] Ferreira, e de ter visitado o hospital, os asilos e as casas de beneficência e caridade.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 334 (2), FLS. 120-121.

[4131] 1893, Janeiro, 22, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Francisco José [Ribeiro de Vieira e Brito] Bispo de Angra ao Núncio, remetendo inclusa a dimissória para o Reverendo Mateus António Albernaz, bem como as mensagens do Seminário e do clero das diferentes ilhas para o Papa, embora mencionasse o facto de ainda faltarem mensagens de algumas ouvidorias devido às más comunicações, dando o exemplo da Ilha do Corvo, de onde não recebia notícias desde Setembro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 334 (2), FLS. 129-130.

[4132] 1893, Fevereiro, 17, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Francisco José [Ribeiro de Vieira e Brito] Bispo de Angra [ao Núncio], enviando inclusas várias mensagens de felicitações ao Santo Padre.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 334 (2), FL. 137.

[4133] 1893, Julho, 27, Roma

Envio ao Santo Padre pelo Professor António de Melo, residente na Ilha da Madeira, de uma composição musical intitulada *Christus factus est*.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 334 (2), FL. 154.

[4134] 1892, Maio, 13, Funchal

Ofício de D. Manuel [Agostinho Barreto] Bispo do Funchal ao Núncio, comunicando ter dado ordens ao Secretário da Câmara [Eclesiástica] para remeter ao Secretário da Nunciatura [António José de] Figueiredo a quantia de 237\$600 réis, para auxílio da libertação dos escravos em [África], de acordo com as determinações do Papa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 334 (2), FL. 169-169V.

[4135] 1892, Maio, 30, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo do Funchal [D. Manuel Agostinho Barreto], acusando a recepção de Ofício de 13 de Maio com o dinheiro para a libertação dos escravos [em África].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 334 (2), FL. 171.

[4136] 1892, Julho, 28, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Cardeal Prefeito da Propaganda, dizendo que o Bispo do Funchal (Madeira) [D. Manuel Agostinho Barreto] lhe enviou a soma de 237\$600 réis, recolhidos na sua Diocese para a obra anti-esclavagista.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 334 (2), FL. 172.

[4137] 1892, Março, 31, Angra do Heroísmo

Ofício de José da Fonseca Abreu Castelo Branco, Vigário Capitular de Angra do Heroísmo, ao Núncio, enviando uma letra no valor de 44\$040 réis de moeda insular, correspondentes a 35\$232 réis de moeda forte, produto da colecta do ano de 1891 destinada à guarda de Jerusalém.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 334 (2), FL. 189.

[4138] 1892, Abril, 18, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] a José da Fonseca Abreu Castelo Branco, Vigário Capitular de Angra do Heroísmo, agradecendo o dinheiro para a guarda da Terra Santa, proveniente da oblação dos fiéis da Diocese durante o ano de 1891.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 334 (2), FL. 191.

[4139] 1891, Dezembro, 24, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Vigário Capitular do Bispado de Angra [José da Fonseca Abreu Castelo Branco], remetendo a Súplica que lhe foi feita pela Abadessa do Mosteiro [de Nossa Senhora] da Esperança da cidade de Ponta Delgada, pedindo que informasse acerca do conteúdo da mesma, por não ser clara nem completa, para que o Confessor do mosteiro continuasse a exercer o seu ministério no próximo triénio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 334 (3), FL. 83-83V.

[4140] 1892, Fevereiro, 7, Lisboa

Ofício do Cónego José Ricardo Freire de Andrade, Missionário da Sé de S. Paulo de Luanda e Secretário do Bispo de Angola e Congo [D. António Dias Ferreira], ao Núncio, solicitando a concessão das faculdades que eram delegadas aos missionários, em virtude de partir brevemente para a Diocese a fim de tomar posse do seu benefício.

Obs. Uma nota no canto superior esquerdo indica que lhe foi dada resposta a 8 de Fevereiro de 1892.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 334 (3), FL. 84.

[4141] 1891, Julho, 24, Funchal

Ofício de D. Manuel [Agostinho Barreto] Bispo do Funchal ao Núncio, dando-lhe as boas vindas como representante da Santa Sé em Portugal em atenção «às distintas qualidades que o adornam».

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 334 (3), FL. 180-180V.

[4142] 1891, Julho, 21, Caldas da Rainha

Ofício de D. Francisco Maria [de Sousa do Prado de Lacerda] Bispo de Angra ao Núncio, felicitando-o por se achar investido oficialmente como representante de Sua Santidade em Portugal, quando entregara em audiência pública no dia 17 de Fevereiro as credenciais de Núncio Apostólico ao Monarca.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 334 (3), FL. 203-203V.

[4143] s.d., s.l.

Carta dirigida ao deputados da nação portuguesa [pelo Núncio], de forma «a repararem as ruínas feitas em 1834» em defesa do restabelecimento das Ordens Religiosas no Continente, ilhas e possessões ultramarinas, pois o problema da colonização africana só seria resolvido quando «acompanhado dos grandes pioneiros da civilização, os frades».

Obs. Documento impresso

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 334 (4), FL. 8.

[4144] 1893, Novembro, 3, Luanda

Ofício de D. António [Dias Ferreira] Bispo de Luanda e Congo ao Núncio, anunciando o envio de uma representação a favor do restabelecimento das Congregações Religiosas e pedindo a concessão da licença para conservar em sacrário

o Santíssimo Sacramento da Eucaristia na capela do Paço Episcopal, tal como acontecera com os prelados predecessores.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 334 (4), FL. 21.

[4145] 1893, Novembro, 24, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angola e Congo [D. António Dias Ferreira], agradecendo o envio de uma representação para o restabelecimento das Ordens Religiosas [no Reino e possessões ultramarinas].

O autor concedia, pela autoridade apostólica de que se encontrava revestido, a faculdade do Prelado conservar em sacrário o Santíssimo Sacramento da Eucaristia na capela do Paço Episcopal.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 334 (4), FL. 23.

[4146] 1893, Julho, 14, Luanda

Ofício do Cónego José Ricardo Freire de Andrade, Vigário Geral da Diocese de Angola e Congo [ao Núncio], referindo o trabalho que estava a realizar para que esta Província manifestasse ao Governo português a conveniência e a urgência de restabelecer as Ordens Religiosas devido à necessidade de missionários, de acordo com as recomendações do Bispo da Diocese [D. António Dias Ferreira] que se encontrava na Missão de Huíla.

Remete dois exemplares de uma Circular destinada aos fiéis da Diocese, convidando-os a fazerem um baixo-assinado dirigido ao Rei para enviar missionários regulares com vista à conservação da fé e civilização desta colónia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 334 (4), FLS. 26-27.

[4147] 1893, Agosto, 16, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Francisco José [Ribeiro de Vieira e Brito] Bispo de Angra do Núncio, comunicando a mobilização dos fiéis que aderiram à representação do clero da Ilha Terceira para o restabelecimento das Ordens Religiosas, onde quase todas as Freguesias da Diocese se fizeram representar. O Prelado procurou também o apoio do Deputado e Par do Reino eleito por esse círculo, bem como apressar a publicação da actas das conferências para que todos ficassem a saber a opinião do clero local sobre o assunto.

Informa, igualmente, estar em bom andamento o estabelecimento dos Franciscanos em S. Miguel e da Companhia de Jesus na Ilha Terceira, e acrescenta que se nota um grande fervor religioso nas Ilhas ocidentais, com especial relevância na das Flores.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 334 (4), FLS. 29-31.

[4148] 1893, Fevereiro, 23, Angra do Heroísmo

Cópia da representação feita ao Parlamento e ao Rei pelo clero da Ilha Terceira para que fosse derogado o Decreto que suprimiu as Ordens Religiosas em Portugal.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 334 (4), FL. 33-35V.

[4149] 1893, Setembro, 23, Lisboa

Resposta do Instituto de S. Vicente de Paulo ao interrogatório ordenado [pelo Núncio] sobre o seu estado, referindo que possuía uma missão na Ilha da Madeira.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 334 (4), FLS. 197-198.

[4150] 1893, Janeiro, 29, Lisboa

Resposta ao interrogatório ordenado [pelo Núncio] sobre o estado dos Institutos Religiosos em Portugal, tendo a Congregação do Espírito Santo e do Imaculado Coração de Maria mencionado que possuía casas em Ponta Delgada, com o nome de Instituto Fisher, três a Norte do Zaire, em Landana, Cabinda e Luali, duas na Província de Angola, em Luanda e Malange, quatro na Província de Benguela, situadas em Caconda, Bié, Cassinga e Catoco, e três na Província de Moçâmedes, na zona de Huíla, Jau e Cimiquireo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 334 (4), FLS. 199-201V.

[4151] s.d., s.l.

Resposta ao interrogatório ordenado [pelo Núncio] sobre o estado dos institutos religiosos em Portugal, tendo a Congregação de S. José de Cluny referido possuir casas em Ponta Delgada, Moçâmedes, Huíla, Caconda, Lourenço Marques e Boroma.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 334 (4), FLS. 213-214V.

[4152] 1891, Junho, 11, [Lisboa]

Cópia do *Diário da Câmara dos Pares*, n.º 16, sob a presidência de António Teles Pereira Vasconcelos, onde foi discutido entre vários assuntos, a conveniência do estabelecimento de Congregações Religiosas no Ultramar, defendida pelo Marquês de Pombal.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 335 (1), FLS. 237-238V.

[4153] 1893, Dezembro, 8, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Prefeito da Sagrada Congregação [dos Ritos?], referindo que três pios senhores, que se dizem seguidores do Cardeal Fisher, desejam manter e propagar o espírito da sua doutrina de a defesa da religião contra o Protestantismo, e que tinham aberto um Colégio em Ponta Delgada, Diocese de Angra. Estes e o Reitor do Colégio, o Bispo de Angra [D. Francisco José Ribeiro de Vieira e Brito], por meio de uma carta enviada [ao Núncio] suplicavam ao Santo Padre que concedesse aos sacerdotes do dito estabelecimento autorização para recitarem anualmente o ofício e a missa própria do dito Beato [Cardeal Fisher] no dia assinalado para a sua festa, 4 de Maio. Recomenda da sua parte o conteúdo da Súplica à clemência de Sua Santidade com a mediação [do Cardeal].

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 335 (1), FL. 311.

[4154] 1892, Outubro, 17, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Francisco José [Ribeiro de Vieira e Brito] Bispo de Angra ao Núncio, remetendo os documentos relativos à Súplica de António Mariano de

Sousa, filho de João Mariano de Sousa e de Ana Claudina de Fraga, natural da Ilha das Flores, Vigário transferido da Ilha de Santa Maria para Santa Luzia na cidade de Angra [do Heroísmo]. Refere que o seu comportamento foi sempre exemplar, sendo pois digno da graça que solicitava pelos serviços prestados à Igreja.

Obs. O documento inclui vários atestados passados entre 12 de Abril de 1890 e 12 de Março de 1892, sobre a conduta moral e o registo criminal do suplicante, e ainda diversas públicas formas dos serviços paroquiais, da carta de colação e confirmação de Vigário em Santa Luzia, de nomeação para reger a cadeira de Português no Liceu de Angra e do modo como exerceu este ministério, das notas de exames do curso de Teologia no Seminário e frequência às aulas, da Provisão de Examinador Pró-Sinodal e do título de Desembargador Honorário da Cúria Patriarcal.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 335 (2), FLS. 128-128V E129 A 151V.

[4155] 1893, Fevereiro, 3, Roma

Carta do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio, comunicando que o Papa, de acordo com as qualidades reveladas por António Mariano de Sousa, Pároco de Santa Luzia, em Angra do Heroísmo, o agraciou com a mercê de Capelão de Honra *extra urbem*.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 335 (2), FL. 154.

[4156] 1893, Agosto, 12, Luanda

Ofício de D. António [Dias Ferreira] Bispo de Angola e Congo ao Núncio, anunciando a sua chegada da região sul da Diocese, onde visitou a Missão de Huíla, e a possibilidade de se fundar uma nova missão que se encontrava em estudo na Sociedade de Geografia.

O autor desejava que o Superior desta missão, o Padre José Maria Antunes, o Cónego e Deão da Sé, José Ricardo Freire de Andrade, e o Cónego honorário e Pároco de Moçâmedes, Diogo Damião Rodolfo de Santa Brígida e Sousa, fossem agraciados pelo Papa com o título de Protonotários Honorários ou Prelados Domésticos, e que Júlio Freire de Andrade Salazar de Eça fosse agraciado com o título de Capelão da Infantaria 51.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 335 (2), FL. 165-166V.

[4157] s.d., s.l.

Apontamento sobre a concessão de oratório a particulares, de dispensas de vários graus de impedimento matrimonial, de disparidade de culto e de indulgência plenária, em virtude das faculdades que foram delegadas ao Núncio Apostólico de Lisboa, com referência às Dioceses do Funchal e de Angra, entre outras.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 335 (2), FLS. 229-240.

[4158] s.d., s.l.

Apontamento sobre as dispensas de segundo grau de consanguinidade com afinidade concedidas durante a Nunciatura do Cardeal Giacobini, referentes às Dioceses do Funchal, Angra e Cabo Verde, entre outras.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 335 (3), FLS. 240V-244.

[4159] 1885, Agosto, 4, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Ministro e Secretário de Estado dos Negócios Eclesiásticos e da Justiça, [Augusto César Barjona] de Freitas, remetendo em nota o custo das propinas devidas à Nunciatura, no valor de 203\$800 réis, relativas ao processo de habilitação canónica sobre as qualidades de D. Francisco José Ribeiro de Vieira e Brito, nomeado Bispo de Angra.

Obs. O valor apresentado deriva de um cálculo anotado à margem do documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 335 (3), FL. 264.

[4160] s.d., [Lisboa]

Rascunho de Ofício [do Núncio] [ao Ministro dos Negócios da Marinha e Ultramar], enviando uma nota com o valor das propinas [pelo total de 204\$400 réis], correspondentes aos processos de habilitação canónica dos Bispos de Angola e Cabo Verde, e do Prelado de Moçambique.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 335 (3), FL. 271.

[4161] 1892, Novembro, 7, Lisboa

Carta do Núncio ao Bispo de Cabo Verde [D. Joaquim Augusto de Barros], dando conhecimento de uma reunião dos Bispos de Portugal em virtude de um Ofício que lhe foi enviado pelo Secretário de Estado da Santa Sé.

Obs. Em anexo encontra-se o envelope que continha a referida missiva dirigida ao Prelado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 335 (3), FLS. 346 E 348

[4162] 1892, Novembro, 7, Lisboa

Carta do Núncio ao Bispo de Angola e Congo [D. António Dias Ferreira], dando conhecimento de uma reunião dos Bispos de Portugal em virtude de um Ofício que lhe foi enviado pelo Secretário de Estado da Santa Sé.

Obs. Em anexo encontra-se o envelope que continha a referida missiva dirigida ao Prelado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 335 (3), FLS. 349 E 351

[4163] 1892, Outubro, 25, Angra do Heroísmo

Carta do Cônego António Maria Ferreira, Director e redactor de *O Peregrino de Lourdes*, ao Núncio, remetendo dois exemplares do último número do seu jornal sobre alguns eventos que se realizaram na Diocese [por ocasião da descoberta da América e das conferências do clero da Ilha Terceira].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 336 (1), FL. 160.

[4164] 1892, Outubro, 20, Angra do Heroísmo

Exemplar de *O Peregrino de Lourdes* relativo às festas religiosas realizadas na Diocese por ocasião da descoberta da América e das conferências do clero da Ilha Terceira.

Obs. O mesmo exemplar encontra-se no fl. 170-176v.

Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 336 (1), FLS. 162-168V.

[4165] 1891, Julho, 16, [Lisboa]

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé sobre a aprovação definitiva do Tratado da Lunda, no qual foram determinados os limites na dita região entre Portugal e o Estado Independente do Congo. A sua aprovação encontrou algumas dificuldades na Câmara dos Deputados.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 336 (2), FL. 20-20V.

[4166] 1891, Julho, 27, Roma

Ofício do Cardeal Rampolla ao Núncio Apostólico de Lisboa, dizendo que informou o Santo Padre das notícias [dadas pelo Núncio] sobre a primeira entrevista com o Ministro dos Negócios Estrangeiros acerca da apresentação de credenciais e a aprovação do Tratado entre Portugal e o Estado Independente do Congo em relação à região da Lunda.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 336 (2), FL. 26-26V.

[4167] 1891, Setembro, 19, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado acerca do pedido de informações sobre o Sacerdote António Nunes de Moraes, para quem se pediu o título de Camareiro Supranumerário do Embaixador de Portugal, com renumeração pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 336 (2), FL. 88-88V.

[4168] 1891, Setembro, 15, Aljubarrota

Ofício de D. Francisco Maria [de Sousa do Prado de Lacerda] Bispo de Angra ao Núncio, referindo que o Sacerdote António Nunes de Moraes, Pároco de S. Mateus da Molina/Urgeuna [?], na Ilha de S. Jorge, era digno de possuir a graça de Monsenhor.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 336 (2), FL. 90.

[4169] s.d., s.l.

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Rampolla, referindo que o Bispo da Himéria, Prelado de Moçambique, lhe referiu o pedido do Sacerdote Luís Maria de Carvalho, Pároco [da igreja] de Nossa Senhora dos Remédios em Luanda, para possuir o título de Monsenhor.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 336 (2), FL. 114.

[4170] 1891, Novembro, 10, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado, referindo o despacho deste que citava os motivos pelos quais D. António Dias Pereira não assumira o título de Bispo de Angola e Congo. O Santo Padre dispensava-o do respectivo processo canónico da fórmula de Profissão de Fé, que não podia realizar-se naquela circunstância por D. [António] Dias Pereira se encontrar em Moçambique e residir como Prelado daquela Província.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 336 (2), FL. 128-128V.

[4171] 1892, Março, 21, [Congo?]

Carta assinada por Joaquim Carneiro Alçaçova de Sousa Chicharro, Major do exército de português e Secretário Geral do Governo do Congo, e por sua mulher, D. Ana de Sousa Coutinho, [ao Bispo de Angola e Congo D. António Dias Ferreira] solicitando a licença de poder erigir um altar em sua própria casa para celebração de Missa, em virtude de ainda não existir no seu local de residência uma igreja católica.

Obs. Uma nota no canto superior esquerdo do documento indica que lhe foi respondido a 21 de Março de 1892.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 336 (2), FL. 195.

[4172] 1892, Janeiro, 20 [Lisboa]

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado, referindo a sede vacante de Angra por morte de D. Francisco [Maria] de Sousa [do Prado Lacerda] e a nomeação para aquela Diocese do Sacerdote Francisco Ribeiro de Vieira e Brito, Vigário Geral de Braga.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 336 (3), FLS. 6-7V.

[4173] 1892, Janeiro, 30, [Lisboa]

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado, referindo que, a seguir à suspensão da nomeação do Vigário de Angra, por insistência do Ministro dos Negócios Eclesiásticos, pediram-lhe que recolhesse informações sobre a pessoa a nomear o Sacerdote Francisco José Ribeiro de Vieira e Brito.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 336 (3), FLS. 11-12V.

[4174] 1892, Fevereiro, 4, [Lisboa]

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado sobre o protesto do Ministro dos Negócios Eclesiásticos Costa Lobo, contra o procedimento do Ministro da Justiça por ocasião da nomeação do Bispo de Angra. Refere ter pedido uma reunião com o Ministro depois de ter participado na escolha do Padre Ribeiro para a dita diocese, mas, não tendo conseguido, aproveitou a primeira ocasião favorável para lamentar junto de Costa Lobo o modo inconveniente como tinha procedido.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 336 (3), FLS. 15-16.

[4175] 1892, Fevereiro, 16, [Lisboa]

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé, referindo que o novo Bispo de Angola e Congo, D. [António] Dias Ferreira pediu à Nunciatura para obter a autorização de ordenar para a sua Diocese dois clérigos pobres *titulum missionis*. Não estando [o Núncio] em poder de conceder esta graça, em nome do dito Prelado pede ao destinatário que dirija ao Santo Padre tal pedido, tendo em conta a necessidade nas colónias portuguesas de aumentar o número de operários evangélicos.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 336 (3), FL. 23.

[4176] 1892, Maio, 26, [Lisboa]

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé, apresentando-lhe dois pedidos, um do Bispo de Angola e Congo e outro do Bispo de Beja, sendo o primeiro um pedido de dispensa por idade e o segundo uma dispensa de património. Dirije ao destinatário ambos pedidos, a fim de que este interceda junto de Sua Santidade.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 336 (3), FL. 32.

[4177] 1892, Maio, 11, [Lisboa]

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé, referindo o colóquio convocado pelo Ministro dos Negócios Eclesiásticos Extraordinários sobre escândalos contra o Papa e a Igreja por parte da imprensa.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 336 (3), FLS. 56-57.

[4178] 1892, Maio, 13, [Lisboa]

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Rampolla Secretário de Estado da Santa Sé, referindo que o novo Bispo de Angra saiu de Braga em Março e compareceu no seu destino no dia 11 de Abril. Foi recebido na cidade de Ponta Delgada por uma grande multidão com obséquio e manifestação de sentimento religioso, tendo-se dirigindo depois para Angra, onde foi recebido no Capítulo, com a presença de autoridades civis e militares.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 336 (3), FLS. 61-61V.

[4179] 1892, Julho, 17, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé, dizendo que foi pedido à Nunciatura para obter o título de Capelão de Honra de Sua Santidade para o Sacerdote José Jacinto Raposo Moreira, de 23 anos, que trabalhava como operário evangélico nos Açores. O Bispo de Angra tinha-lhe fornecido informações de que o Sacerdote era hábil, exercia vários ministérios, era bom orador e muito zelante no culto divino.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 336 (3), FL. 128-128V.

[4180] 1892, Maio, 28, [Roma]

Carta de João Ciccolini [ao Núncio], dizendo que na semana passada chegou [a Roma] Augusto da Silva Moreira, Cônsul do Havai em S. Miguel, Diocese de Angra. O Embaixador de Portugal recomendou-lhe, e à sua esposa, que estivessem presentes na missa do Santo Padre. Refere que o cônsul lhe falara de um irmão Sacerdote de nome José Jacinto Raposo Moreira, de 23 anos, que trabalha em S. Miguel, predica, confessa e é Secretário da Associação do Santo Rosário, Director dos Filhos de Maria e que foi amado e estimado pelo falecido Bispo. O Cônsul ficou contente por saber que o Sacerdote procura a distinção de Camareiro e Capelão em honra de Sua Santidade.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 336 (3), FLS. 130-131V.

[4181] 1892, Junho, 30, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Francisco José [Ribeiro de Vieira e Brito] Bispo de Angra ao Núncio, informando-o de que, de acordo com a pretensão revelada por Carta de 7 de Junho, o Padre José Jacinto Raposo Moreira, natural da Freguesia de S. Sebastião da cidade de Ponta Delgada, foi Capelão das Religiosas do [Mosteiro] de S. André, tendo-lhe sido dado o título de Pregador diocesano, por ocasião da Visita Pastoral do anterior Bispo às Ilhas de Santa Maria, Graciosa e S. Jorge. Era o actual Presbítero Capelão do Recolhimento de Santa Bárbara, bom padre, muito zeloso e digno da graça que solicitava.

Agradece igualmente as faculdades que lhe concedeu, das quais fez uso ao autorizar o Reverendo Francisco Vaz Dinis, Cura coadjutor da Freguesia de S. Pedro em Angra [do Heroísmo], de dispensar um caso de impedimento oculto do primeiro grau de afinidade ilícita.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 336 (3), FLS. 132-133.

[4182] 1892, Junho, 17, Luanda

Ofício de D. António [Dias Ferreira] Bispo de Angola e Congo [ao Núncio] solicitando a concessão da faculdade de nomear um Comissário para uma Ordem Terceira, em virtude da impossibilidade do actual Comissário em continuar a cumprir a sua função e de ordenar mais duas pessoas a título de missão, devido à grande falta de clero existente na Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 336 (3), FL. 151-151V.

[4183] 1892, Agosto, 10, [Lisboa]

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado para que o Papa concedesse as faculdades pretendidas pelo Bispo de Angola e Congo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 336 (3), FL. 153.

[4184] s.d., [Lisboa]

Carta [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado, dizendo que recebeu o despacho que referia a demora dos Bispos que estavam fora das suas residências e agradece a comunicação feita em nome do Santo Padre.

Refere o desejo do Bispo de Lamego em regressar a África para reger a Diocese de Angola, que foi por sua própria vontade abandonada.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 336 (3), FL. 161.

[4185] 1893, Agosto, 25, Luanda

Exposição de D. António [Dias Ferreira] Bispo de Angola e Congo [ao Núncio] sobre o estado da Diocese. Refere a construção de novas igrejas para servirem de Paróquias em Huíla, na povoação de Novo-Redondo, de uma capela em Quifangongo, Concelho da Barra do Berigo, e das capelas do Golungo Alto, Pungo Andongo, Malange, Catumbela, Alto Dande, Dondo, Jedo, Bengo e Kasongo, todas erigidas com o auxílio do governo, em especial do Governador-Geral [da Província].

O autor menciona as missões que foram fundadas pelos Padres da Congregação do Espírito Santo em Huíla, Bié, Caconda e Malange, bem como as criadas pelos padres do Seminário de Missões, como as de Santo António do Zaire e de S. Salvador do Congo, com uma filial em Marimba, exaltando a sua importância e a obrigação do Governo favorecer a formação de missionários para acudir às necessidades da Diocese e fazer frente às missões protestantes americanas e inglesas que se encontravam estabelecidas nos distritos do litoral e que iam progredindo para o interior.

Obs. O documento inclui um mapa estatístico das missões católicas do Real Padroado em Angola, dirigidas pelos padres [da Congregação] do Espírito Santo e pelos padres de Cernache do Bomjardi, referente aos Distritos de Moçâmedes, Benguela, Luanda e Congo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 337 (1), FLS. 10-20V.

[4186] 1893, Setembro, 25, Paço Episcopal de Luanda

Cópia de Ofício de D. António [Dias Ferreira] Bispo de Angola e Congo ao Ministro e Secretário de Estado dos Negócios da Marinha e Ultramar, comunicando a visita efectuada ao planalto de Moçâmedes, à Missão principal de S. José de Huíla, e suas filiais, às Missões de Nossa Senhora das Vitórias, Nossa Senhora do Jau e de S. Bento de Tibringuiro, destacando o valoroso serviço do Superior Geral destas missões, o Padre José Maria Antunes, que fundou uma nova Missão do Quihita no Concelho dos Gambos.

Menciona igualmente a visita realizada a outras missões, como a Missão de Santo António do Cabulo, de S. Salvador e de Santo António do Zaire.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 337 (1), FLS. 22-23.

[4187] 1893, Outubro, 3, Funchal

Ofício de D. Manuel [Agostinho Barreto] Bispo do Funchal ao Núncio, referindo ser-lhe apenas possível dirigir-se aos fiéis da Diocese, para subscreverem a petição dirigida ao Parlamento a favor da restauração das Ordens Religiosas, em virtude de conhecer os sentimentos religiosos da vereação do Funchal, que não aparece nos actos públicos da religião do Estado, bem como a dificuldade em obter este intento das restantes câmaras do Distrito segundo as informações prestadas por alguns párocos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 337 (1), FL. 40-40V.

[4188] 1893, Outubro, 14, Lisboa

Ofício de D. António [Dias Ferreira] Bispo de Angola e Congo ao Núncio, agradecendo as diligências junto do Papa para que fossem agraciadas as pessoas que tinha indicado na Carta de dia 12 de Agosto do corrente ano.

O autor comunica o seu regresso do Libolo, onde fundou uma nova missão no Calulo, que faz de ligação a Bailundo e a Malange, e a intenção de criar uma missão em Dembo, necessitando que o Ministro lhe designasse um padre do seminário para aí se estabelecer.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 337 (1), FLS. 56-57.

[4189] 1893, Novembro, 6, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio, informando-o ter o Santo Padre agraciado José Pereira do Nascimento com o título de Cavaleiro de S. Gregório Magno, na classe civil, de acordo com a recomendação prestada pelo Procurador da Missão Africana nos Domínios Portugueses, o Padre Rooney.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 337 (1), FL. 78.

[4190] [cerca de 1893, Novembro, 21], s.l.

Relação das pessoas que na data supra receberam o sacramento do Crisma, no antigo Convento das Trinas de Mocambo, sede da Congregação das Irmãs Hospitaleiras portuguesas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 337 (1), FL. 177-177V.

[4191] 1894, Janeiro, 20, Roma

Ofício do Cardeal Rampolla ao Núncio Apostólico em Lisboa, acusando a recepção do seu Ofício com duas cópias do novo periódico *Portugal em África*, uma das quais lhe pediram que fizesse chegar ao Santo Padre com o dito Ofício. Refere que Sua Santidade se mostrou satisfeita com a promoção de uma publicação católica que será útil em Portugal, e com o facto de [o Núncio] se empenhar em rebater as publicações nos jornais relativas à filosofia racional e às ciências naturais contra a fé.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 337 (1), FLS. 193-194.

[4192] 1894, Janeiro, 19, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio sobre o desejo manifestado pelo Embaixador de Portugal de ver agraciado com o título de Camareiro Secreto Supranumerário o Sacerdote D. José Alves da Silva, Pároco da igreja de S. Roque dos Altares, da Diocese de Angra.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 337 (1), FL. 215-215V.

[4193] 1894, Janeiro, 26, [Lisboa]

Carta [do Secretário de Estado da Santa Sé] [ao Núncio], dizendo que foi proposto ao Santo Padre para uma distinção honorífica o Sacerdote D. José Alves

da Silva, Pároco [da igreja] de S. Roque dos Altares. Diz-se que este é um orador sacro muito distinto, redactor de úteis publicações católicas, tendo introduzido na Diocese o culto de Nossa Senhora de Lurdes, do qual fez celebrar solenemente a festa pagando a despesa. Pede-lhe um parecer sobre a exactidão destas informações e sobre outras qualidades do dito Pároco.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 337 (1), FL. 217.

[4194] 1894, Fevereiro, 28, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé, dizendo que recebeu as informações sobre o Sacerdote D. José Alves da Silva que o Embaixador português indicou [ao Cardeal], em nome do Presidente do Conselho de Ministros, como Camareiro Secreto Supranumerário do Santo Padre.

Refere que o Bispo de Angra não só confirma tudo o que o Embaixador tinha exposto [ao Cardeal] sobre aquele eclesiástico, mas junta a informação de que este sempre tivera uma conduta exemplar, zelante no cumprimento dos deveres de Pároco, caridoso e muito atento aos seus prelados.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 337 (1), FL. 252.

[4195] 1894, Fevereiro, 19, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Francisco José [Ribeiro de Vieira e Brito] Bispo de Angra [ao Núncio] informando que o Reverendo José Alves da Silva, natural da Freguesia da Conceição, foi ordenado Presbítero a 7 de Janeiro de 1873, foi Capelão da Sé e Coadjutor na vila da Calheta na Ilha de S. Jorge, sendo no presente Vigário colado na Freguesia [de S. Roque] dos Altares, onde tem prestado relevantes serviços na promoção do culto e festividades religiosas, sendo por estes e outros motivos digno da graça que requeria [de Camareiro Secreto Supranumerário].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 337 (1), FLS. 253-254.

[4196] 1894, Julho, 27, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio sobre a Bênção Apostólica dado ao Bispo de Angra.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 337 (2), FL. 94.

[4197] 1891, Julho, 1, [Lisboa]

Relatório do estado material, espiritual e das obras da Congregação das Irmãs Hospitaleiras Franciscanas portuguesas durante o triénio de 1888-1891, elaborado pela Superiora Geral desta Congregação, Maria Clara do Menino Jesus.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 337 (2), FLS. 158-161V.

[4198] 1891, Julho, 1, Lisboa

Relatório sobre o estado material, espiritual e das obras da Congregação das Irmãs Hospitaleiras Franciscanas portuguesas durante o triénio de 1891-1894, elaborado pela Superiora Geral desta Congregação, Maria Clara do Menino Jesus.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 337 (2), FLS. 163-165.

[4199] 1894, Novembro, 27, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé sobre o relatório pelo Bispo de Angola e Congo relativo ao estado da sua Diocese.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 337 (2), FLS. 248-250V.

[4200] 1894, Dezembro, 2, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé sobre as Súplicas apresentadas pelo Bispo de Angola e Congo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 337 (2), FL. 263.

[4201] 1894, Dezembro, 19, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angola e Congo [D. António Dias Ferreira], remetendo as faculdades que tinha pedido ao Papa e que foram enviadas à Nunciatura pelo Secretário de Estado da Santa Sé, tais como o uso da fórmula breve na bênção da pia baptismal e que os reitores das missões pudessem conferir o sacramento do Crisma.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 337 (3), FL. 105.

[4202] 1894, Dezembro, 13, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio, participando ter o Papa concedido as faculdades pedidas pelo Bispo de Angola e Congo sobre o facto de os seus sacerdotes poderem usar a fórmula breve na bênção da água baptismal e dos reitores das missões poderem conferir o sacramento do Crisma.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 337 (3), FL. 106-106V.

[4203] 1893, Agosto, 21, Funchal

Carta de António de Melo ao Núncio acusando a recepção da missiva do dia 4 do corrente mês, pela qual o Papa lhe tinha dado uma Bênção especial, mostrando-se «surpreendido com tão elevada apreciação».

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 337 (3), FL. 217-217V.

[4204] 1893, Maio, 3, Ribeira Chã, Ilha de S. Miguel

Carta do Padre António Francisco de Melo ao Núncio, remetendo alguns exemplares de dois escritos que exaltavam os benefícios do clero católico e a figura do Papa Leão XIII.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 337 (3), FL. 219-219V.

[4205] 1892, Abril, 4, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Padre Schurrer, Director do Colégio Fisher na Ilha de S. Miguel, acusando a recepção da missiva de 4 de Fevereiro, agradecendo as palavras que lhe foram dirigidas e comprometendo-se a auxiliar todas as obras promovidas em Portugal pela Congregação a que pertencia.

Referiu ainda que devia dirigir-se ao Prelado para que concedesse a faculdade de poder confessar as Freiras Franciscanas do Convento de Santo André.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 337 (3), FL. 251.

[4206] 1892, Fevereiro, 4, Ponta Delgada

Carta do Padre Schurrer [director do colégio Fisher] ao Núncio, tecendo-lhe elogios como digno representante da Igreja Romana em Portugal e referindo que o novo Bispo de Angra [D. Francisco José Ribeiro de Vieira e Brito] seria, para o seu instituto, um protector entusiasta, seguindo o comportamento do anterior Prelado.

Refere a existência de um convento de Franciscanas instalado em Santo André na cidade de Ponta Delgada, e pede jurisdição para as poder confessar quando o actual confessor se encontrasse impossibilitado de o fazer.

Obs. Documento em francês.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 337 (3), FLS. 253-254V.

[4207] 1892, Setembro, 28, Funchal

Ofício de D. Manuel [Agostinho Barreto] Bispo do Funchal [ao Núncio], agradecendo o envio de documentos relativos às Encíclicas do Papa sobre o quarto centenário da descoberta da América por Cristovão Colombo e do Rosário da Santíssima Virgem, bem como ao Breve sobre a Associação da Santa Família, assegurando tanto quanto possível cumprir com os desejos manifestados por intermédio destes documentos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 338 (2), FL. 28.

[4208] 1892, Fevereiro, 15, Paço de Braga

Ofício de D. António [José de Freitas Honorato] Arcebispo Primaz de Braga, ao Núncio, participando a comunicação feita ao Padre Francisco José Ribeiro de Vieira e Brito sobre a sua nomeação para Bispo de Angra, informando-o de todas as disposições que o Núncio recomendara para o andamento do processo [de habilitação].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 338 (2), FL. 108.

[4209] 1892, Fevereiro, 26, Lisboa

Ofício de António Aires de Gouveia, Ministro dos Negócios Eclesiásticos e da Justiça, ao Núncio, comunicando as ordens que deu para que na Direcção Geral da Tesouraria do Ministério dos Negócios da Fazenda fosse paga ao Secretário da Nunciatura António José de Figueiredo a quantia de 203\$800 réis, relativa às propinas do processo de habilitação canónica de D. Francisco José Ribeiro de Vieira e Brito como Bispo de Angra.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 338 (2), FL. 110.

[4210] 1892, Fevereiro, 20, Roma

Ofício [do Cardeal Rampolla] ao Núncio Apostólico em Lisboa, dizendo que com a sua carta tinha recebido o processo canónico para a Provisão da sede vacante do Bispado de Angra e que transmitiu ao competente Dicastério os actos ocorridos posteriormente para a escolha do candidato.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 338 (2), FL. 112.

[4211] 1892, Janeiro, 23, Roma

Ofício do Cardeal Rampolla [ao Núncio] sobre a morte do Bispo de Angra, que muito o tinha consternado a ele e ao Santo Padre, tendo em conta a dificuldade em se escolher um sucessor. Refere que o Santo Padre não está disposto a aceitar nenhum dos professores de Coimbra implicados na Memória condenada pelo Santo Ofício, nem nenhum professor universitário, uma vez que estes, se não tinham aderido à doutrina condenada pela Santa Sé, tinham participado na oposição ao Prelado. Refere que haverá entrevistas com o novo Ministro dos Negócios Eclesiásticos em relação às provisões das sedes vacantes.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 338 (2), FL. 114-114V.

[4212] 1892, Janeiro, 21, Lisboa

Rascunho da carta confidencial [do Núncio] ao Arcebispo Primaz de Braga [D. António José de Freitas Honorato], participando que o Ministro dos Negócios Eclesiásticos e da Justiça [António Aires de Gouveia] declarou ter o Monarca comunicado ao Papa a apresentação para Bispo de Angra de Francisco José Ribeiro de Vieira e Brito, Cónego da Sé Primacial, Vigário Geral do Arcebispado e Reitor do Liceu de Braga.

O autor pede informações sobre a sua idade, costumes e zelo eclesiástico, para que o Papa pudesse tomar inteiro conhecimento e pronunciar-se acerca do referido Presbítero para o governo da Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 338 (2), FL. 116.

[4213] 1892, Janeiro, 23, Braga

Ofício de D. António [José de Freitas Honorato] Arcebispo Primaz de Braga [ao Núncio], referindo que o Padre Francisco José Ribeiro de Vieira e Brito completou 41 anos em Junho do ano passado, era Bacharel formado na Faculdade de Direito pela Universidade de Coimbra, com nomeações para Professor de Teologia Moral no Seminário de Braga, Desembargador e Juiz efectivo da Relação Eclesiástica da metrópole, Promotor Fiscal, Vigário Geral do Arcebispado e Examinador Pró-Sinodal.

Menciona ser uma pessoa sem «mancha alguma na sua vida pública e particular e de carácter afável e conciliador», sendo digno de nomeação para Bispo de Angra.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 338 (2), FLS. 119-120V.

[4214] 1892, Janeiro, 30, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Arcebispo de Braga [D. António José de Freitas Honorato], referindo o consentimento do Papa sobre a apresentação régia de D. Francisco José Ribeiro de Vieira e Brito para Bispo de Angra, em virtude das informações prestadas sobre a sua pessoa.

Pede que o indigitado para o cargo envie à Nunciatura, em duplicado, os certificados de Baptismo, Sacerdócio e Formatura em Teologia ou Direito Canónico, bem como todos os documentos que se refiram aos estudos ou cargos que tivesse exercido.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 338 (2), FL. 121-121V.

[4215] 1892, Fevereiro, 4, Braga

Ofício de D. Francisco José Ribeiro de Vieira e Brito Bispo eleito da Diocese de Angra, ao Núncio, manifestando satisfação pelo facto de o Papa ter consentido a sua apresentação como Prelado desse Bispado.

O autor recorda o seu percurso eclesiástico, desde a recepção da Ordem de Subdiácono, da regência da cadeira de Teologia Moral no Seminário Conciliar [de Braga], até à nomeação como Promotor fiscal e Desembargador da Relação Eclesiástica.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 338 (2), FLS. 123-126.

[4216] 1900, Dezembro, 4, S. Tomé [e Príncipe]

Ofício de José António Pereira, Vigário Pró-Capitular de S. Tomé [e Príncipe], ao Núncio, acusando a recepção dos dois exemplares da Encíclica do Papa sobre o novo Seminário português em Roma.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 340 (1), FL. 206.

[4217] 1900, Dezembro, 5, Funchal

Ofício de D. Manuel [Agostinho Barreto] Bispo do Funchal ao Núncio, acusando a recepção da Circular com os dois exemplares da Encíclica do Papa, aprovando o estabelecimento do Colégio português em Roma e tomando-o sob a sua protecção.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 340 (1), FL. 207.

[4218] 1900, Novembro, 30, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Francisco José [Ribeiro de Vieira e Brito] Bispo de Angra ao Núncio, acusando a recepção do seu Ofício com os dois exemplares da Encíclica do Papa sobre o estabelecimento do novo Seminário português em Roma.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 340 (1), FL. 209.

[4219] 1900, Julho, 7, Lisboa

Carta de António José de Figueiredo [Secretário?] da Nunciatura de Lisboa, sobre a concessão das dispensas matrimoniais de primeiro e segundo grau de consanguinidade de Domingos Machado da Silveira e Paulo e D. Olívia Soares da Silveira da Diocese de Angra, expedida em Setembro de 1897 pela Nunciatura de Lisboa e concedida em Outubro de 1897.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 340 (3), FLS. 253-256.

[4220] 1900, Abril, 30, Lisboa

Carta de António José de Figueiredo [Secretário da Nunciatura de Lisboa] sobre a concessão da dispensa matrimonial pedida em Súplica anexa e concedida a 5 de Outu-

bro de 1897 a dois impetrantes da Diocese de Angra [Domingos Machado da Silveira e Paulo e D. Olívia Soares da Silveira], concedida pela benevolência do Núncio.

Obs. Documento em italiano. A dispensa referida corresponde ao fl. 260-260v. ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 340 (3), FLS. 261-262V.

[4221] 1897, Outubro, 5, s.l.

Carta enviada ao Núncio por Frei Francisco Sarmento, relativa ao caso de Domingos Machado da Silveira e Paulo, viúvo, natural de Angra do Heroísmo e residente em S. Tomé e Príncipe, e de D. Olívia Soares da Silveira, solteira e natural desta Diocese, que solicitavam dispensa de primeiro e segundo grau de consanguinidade por ser a impetrante filha de um irmão deste, e pedindo que a aplicação da taxa desta dispensa exigida pela Nunciatura fosse diminuta por a sua família ser pobre e ela não ter dote nem quem o constituísse.

Obs. A data supra indica a expedição da dispensa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 340 (3), FLS. 259 E 268.

[4222] 1897, Setembro, s.l.

Carta enviada [ao Núncio] por Frei Francisco Sarmento, solicitando que não mandasse expedir a dispensa [de Domingos Machado da Silveira e Paulo e D. Olívia Soares da Silveira] recomendada pelo Bispo de Angra sem que primeiro se declarasse a taxa que os impetrantes tinham de pagar, a fim de se pedirem os fundos necessários.

Obs. Numa nota em italiano, no canto superior esquerdo, lê-se: «faltam os atestados de Angra, não sei como desapareceram».

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 340 (3), FL. 268.

[4223] s.d., s.l.

Rascunho de uma nota sobre a dispensa [matrimonial] [de dois impetrantes] da Diocese de Angra expedida pela Nunciatura de Lisboa.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 340 (3), FL. 269.

[4224] s.d., [Lisboa]

Rascunho da carta [do Núncio?] ao Bispo de Angola e Congo [D. António Dias Ferreira], dando conta do artigo que escreveu no jornal *Novidades*, no dia 19 de Janeiro, sobre a política colonial, onde apresentava considerações relativas ao sistema colonial inglês e português.

Obs. Documento truncado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 340 (3), FL. 301-301V.

[4225] 1897, Abril, 12, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio, comunicando ter o Santo Padre concedido um adiamento por alguns meses sobre a Visita *ad limina* do Bispo de Angra, D. Francisco José Ribeiro de Vieira e Brito.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FL. 5.

[4226] 1897, Março, 30, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé sobre o pedido feito pelo Bispo de Angra, D. Francisco José Ribeiro de Vieira e Brito, ao Santo Padre, para que pudesse adiar por mais algum tempo a Visita *ad limina* que teria de efectuar a Roma, em virtude de se encontrar empenhado nos assuntos da Diocese e de iniciar uma Visita Pastoral às Ilhas das Flores, Corvo, Faial, Pico e S. Jorge.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FLS. 7-8.

[4227] 1897, Julho, 2, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Francisco José [Ribeiro de Vieira e Brito] Bispo de Angra ao Núncio, comunicando o bom trabalho que as missões dos Padres da Companhia de Jesus e que as Irmãs de S. José de Cluny realizavam na Diocese. Acrescenta ter conseguido impedir que os Padres da [Congregação] do Espírito Santo abandonassem os Açores.

Sobre a Visita *ad limina* que devia realizar levanta algumas dúvidas, tais como o facto de aos seus antecessores ter sido designado para a sua realização o prazo de cinco anos – *singulis quinquennis* –, como determinava a Constituição *Romanus Pontifex* do Papa Sisto V, de 20 de Dezembro de 1585, em virtude de lhe ter sido marcado o prazo de quatro anos – *singulis quadriennis*.

O autor pede que lhe seja declarado se devia cumprir a Fórmula de Juramento ou a referida Constituição e se devia iniciar a contagem dos prazos com referência a esta ou desde a data da confirmação ou posse do Bispado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FLS. 10-11V.

[4228] 1899, Julho, 23, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé sobre o relatório enviado pelo Bispo de Angra, D. Francisco José Ribeiro de Vieira e Brito, sobre o estado da sua Diocese.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FL. 13-13V.

[4229] 1898, Novembro, 17, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angra [D. Francisco José Ribeiro de Vieira e Brito], acusando a recepção do Ofício do dia 10, com a terceira parte do relatório sobre o estado religioso da sua Diocese para ser remetido a Roma.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FL. 15-15V.

[4230] 1897, Novembro, 17, Sobradelo de Rendufinho

Ofício de D. Francisco José [Ribeiro de Vieira e Brito] Bispo de Angra ao Núncio, referindo que uma nova graça [não especificada] pretendida pelo Padre António Mariano de Sousa, Vigário da Freguesia de Santa Luzia desta cidade, Examinador Pró-Sinodal, Professor interino do Liceu, anterior Coadjutor na Ilha das Flores e Vigário na vila do Porto em Santa Maria, não seria bem recebida pelo clero quando confrontada com os relevantes serviços dos Cónegos António Maria Ferreira, redactor de *O Peregrino de Lourdes*, e João Paulino de Azevedo Castro,

Vice-Reitor do Seminário, para os quais nunca fora pedida nenhuma graça ou recompensa, e pelo facto de o pretendente já possuir as honras de Capelão *extra urbem* pelos serviços prestados em 1892 por ocasião das festas Colombianas e das conferências do clero.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FLS. 17-19V.

[4231] 1897, Dezembro, 21, Sobradelo de Rendufinho

Ofício de D. Francisco José [Ribeiro de Vieira e Brito] Bispo de Angra ao Núncio, remetendo parte do relatório sobre a Diocese respeitante ao estado material. Informa sobre o estabelecimento dos Padres da Companhia de Jesus no extinto Convento de Gracianos em Angra [do Heroísmo], abrindo uma nova catequese que, juntamente com a do [Convento] de S. Gonçalo e a do Seminário, estavam a dar excelentes resultados. Acrescenta ainda a intenção de levar Franciscanos para a Ilha de S. Miguel e de desejar melhorar as condições das Irmãs de S. José, estabelecidas nessa Ilha desde 1893, tendo para tal de se entender com o Governo sobre este assunto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FLS. 21-23V.

[4232] 1898, Novembro, 10, Braga (Sobradelo de Rendufinho)

Ofício de D. Francisco José [Ribeiro de Vieira e Brito] Bispo de Angra ao Núncio, enviando a terceira parte do relatório referente aos actos e reformas mais importantes realizados durante o seu governo da Diocese.

Informa a remessa de 760\$000 réis para o Óbolo de S. Pedro no ano de 1897 e de 900\$00 réis que lhe foram remetidas pelas freguesias da Diocese para acompanhar o seu relatório até Roma.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FLS. 25-26.

[4233] 1901, Julho, 11, Roma

Ofício do Cardeal Rampolla a Monsenhor Aiuti Núncio Apostólico em Lisboa, referindo que, em relação ao pedido do Bispo de Angra transmitido [pelo Núncio] no seu Ofício na data de 17 de Junho e sendo referido ao Santo Padre, Sua Santidade dignou-se a conceder a faculdade necessária e oportuna [redução e comutação dos Legados Pios na sua Catedral].

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FL. 27-27V.

[4234] 1901, Junho, 17, Lisboa (Sintra)

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé sobre o pedido do Bispo de Angra para uma definitiva redução e comutação dos Legados Pios na sua Catedral.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FLS. 29-30V.

[4235] 1901, Setembro, 14, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Cónego António Maria Ferreira, comunicando não ter faculdades para conceder a graça de poder auferir do Jubileu da

Porciúncula, devendo recorrer ao Papa solicitando a renovação da graça concedida pelo Breve Apostólico de 12 de Maio de 1893.

Refere que se a igreja de Nossa Senhora da Guia fosse propriedade exclusiva da Confraria da Ordem Terceira de S. Francisco, poderia conseguir-se o privilégio da graça *in perpetuum*, mas esta apenas possuía uma capela.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FLS. 31-32.

[4236] 1901, Julho, 18, Angra do Heroísmo

Carta do Cônego António Maria Ferreira, em nome da Ordem Terceira de S. Francisco da cidade de Angra do Heroísmo ao Núncio, pedindo a concessão para a referida Ordem poder visitar no dia 2 de Agosto a igreja de Nossa Senhora da Guia, onde possuía uma capela privativa para poder auferir do Jubileu da Porciúncula.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FLS. 33-34V.

[4237] 1902, Agosto, 16, Lisboa (Sintra)

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé, enviando a Fórmula de Juramento de fidelidade ao Santo Padre prestada por D. José Manuel de Carvalho, transferido da Diocese de Macau para a de Angra do Heroísmo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FL. 35-35V.

[4238] 1902, Setembro, 3, Coimbra

Ofício de D. José Manuel [de Carvalho] ao Núncio, comunicando a sua posse da Diocese de Angra no dia 16 de Agosto através de uma procuração que mandou ao Deão e Vigário Capitular José dos Reis Fisher. O autor pede a prorrogação das faculdades concedidas por Carta de 27 de Fevereiro ao referido Deão, para que chegasse à Diocese nos princípios do mês de Outubro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FL. 37.

[4239] 1902, Agosto, 19, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé sobre o facto de D. José Manuel de Carvalho lhe ter comunicado o envio ao Vigário Capitular do processo legal para que, em seu nome, tomasse posse da Diocese de Angra do Heroísmo.

Pedia que o Santo Padre lhe concedesse as faculdades decenais da mesma forma que conferiu ao seu antecessor e actual Bispo de Lamego, D. Francisco José Ribeiro de Vieira e Brito, no dia 5 de Junho de 1892.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FL. 39-39V.

[4240] 1902, Agosto, 16, Luso

Ofício de D. José Manuel [de Carvalho] Bispo de Angra ao Núncio, dando conta de ter enviado ao Vigário Capitular da Diocese [José dos Reis Fisher] o Alvará de procuração para tomar posse do governo da mesma em seu nome.

Pede a graça para conseguir junto da Santa Sé as mesmas faculdades decenais obtidas pelo seu predecessor a 5 de Junho de 1892.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FL. 41.

[4241] 1902, Novembro, 28, Roma

Carta do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio, enviando os Rescritos das faculdades decenais e matrimoniais pedidas pelo Bispo de Angra, [D. José Manuel] de Carvalho, bem como os originais dos Rescritos das mesmas faculdades obtidas pelo seu antecessor, [D. Francisco José] Ribeiro de Vieira e Brito, actual Bispo de Lamego.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FL. 43.

[4242] [1902, Dezembro], 4, Lisboa

Rascunho da Carta do Núncio a D. José Manuel de Carvalho Bispo de Angra, que acompanhava os três Rescritos relativos às faculdades decenais e [matrimoniais] que desejava obter da Santa Sé, bem como os originais das mesmas faculdades que foram concedidas a 5 de Junho de 1892 ao seu antecessor Bispo de Lamego [D. Francisco José] Ribeiro de Vieira e Brito.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FL. 45.

[4243] 1902, Novembro, 16, Angra do Heroísmo

Ofício de D. José Manuel [de Carvalho] Bispo de Angra ao Núncio, anunciando a sua chegada à sede da Diocese no dia 11 após descansar três dias em Ponta Delgada, onde chegou bastante doente.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FLS. 47-48V.

[4244] 1902, Setembro, 24, Roma

Ofício do Cardeal Rampolla ao Núncio Apostólico em Lisboa, referindo a necessidade de procurar no Arquivo da [Sagrada Congregação de] *Propaganda [Fide]* e no da Sagrada Congregação dos Assuntos Eclesiásticos Extraordinários as faculdades decenais concedidas a 5 de Junho de 1892 ao Bispo de Angra, D. Francisco Ribeiro de Vieira e Brito, actual Bispo de Lamego, das quais pede presentemente a renovação D. José Manuel de Carvalho, novo Bispo de Diocese. Sendo várias as fórmulas de faculdades decenais acordadas a 5 de Junho de 1892 a D. Francisco Ribeiro de Vieira e Brito, pede-lhe que procure o original e a cópia do Rescrito com a data referida.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FL. 49-49V.

[4245] 1902, Novembro, 3, Lisboa (Sintra)

Rascunho de Ofício [do Cardeal Secretário de Estado] [ao Núncio] sobre o Despacho deste de dia 24 de Setembro, onde transmitiu o original da fórmula das faculdades decenais concedidas a 5 de Junho de 1892 ao Bispo de Angra, D. Francisco José Ribeiro de Vieira e Brito, actual Bispo de Lamego, e das quais presentemente D. José Manuel de Carvalho, novo Bispo de Angra, pedia a renova-

ção. Apresenta também o original de dois Rescritos de faculdades matrimoniais, concedidas a 5 de Junho de 1892 a D. Francisco Ribeiro Vieira e Brito, das quais o actual Bispo de Angra pedia a renovação.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FL. 51-51V.

[4246] 1902, Outubro, 1, Sintra

Rascunho de Ofício [do Núncio] a D. José Manuel de Carvalho Bispo de Angra, anunciando a recepção do Ofício do Cardeal Rampolla, Secretário de Estado da Santa Sé, pelo qual comunicava que, apesar das diligências efectuadas nos arquivos [da Sagrada Congregação] *de Propaganda [Fide]* e da Sagrada Congregação dos Negócios Eclesiásticos Extraordinários, não aparecia nenhuma menção sobre as faculdades decenais obtidas no dia 5 de Junho de 1892 pelo então Bispo de Angra, D. Francisco José Ribeiro de Vieira e Brito.

O Prelado devia enviar à Nunciatura Apostólica de Lisboa o original ou cópia do Rescrito que foi emitido na data sobredita, para se saber quais das faculdades decenais tinham sido concedidas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FLS. 52-53.

[4247] 1902, Novembro, 19, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angra [D. José Manuel de Carvalho], acusando a recepção da quantia de 768\$000 réis proveniente da colecta feita para o Óbolo de S. Pedro, entre o clero e o povo da Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FL. 54.

[4248] 1902, Novembro, 19, Lisboa

Rascunho de Carta [do Núncio] ao Conde Aquadânio Bolonha [?] referindo Francisco José Pereira, elogiando as suas qualidades e mencionando a peregrinação portuguesa a Roma no princípio de 1900.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FL. 54V.

[4249] 1902, Dezembro, 16, Angra do Heroísmo

Ofício de D. José Manuel de [Carvalho] Bispo de Angra ao Núncio, agradecendo juntamente com o Ofício do dia 4 as faculdades «pelas quais estava suspirando, pela grande falta que aqui me faziam».

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FL. 56.

[4250] [?], Angra do Heroísmo

Telegrama passado ao Núncio pelo Bispo de Macau com a seguinte mensagem: «resolvi sacração, Angra, rogo autorização, correio reverendíssimo diocesano, receber juramento».

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FL. 58.

[4251] 1902, Novembro, 22, Angra do Heroísmo

Publicação no jornal *Primeiro de Maio* da folha de serviços prestados pelo Deão da Diocese de Angra, José dos Reis Fisher.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FLS. 59-60V.

[4252] 1903, Abril, 7, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio sobre o desinteresse demonstrado pelo Governo português na celebração da Missa do Infantado.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FL. 61-61V.

[4253] 1903, Janeiro, 19, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angra, D. José Manuel de Carvalho, referindo a Súplica que lhe transmitiu o Deão José dos Reis Fisher para os párocos da Ilha Terceira serem dispensados da obrigação de aplicarem em todos os sábados do ano a Missa do Infantado e a missa *pro populo* nos dias santos abolidos.

Comunicou ao referido Deão a resposta do Papa sobre esta matéria, na qual dizia ter de fazer algumas diligências junto da autoridade civil e dar depois conta por escrito do seu resultado; porém nenhuma informação tinha chegado à Nunciatura, sendo necessário que se desse andamento ao assunto para que o pedido dos párocos fosse resolvido.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FL. 63-63V.

[4254] 1903, Março, 15, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé, referindo que recebeu o seu despacho de dia 14 de Maio de 1902 e que a 19 desse mesmo mês foi enviada outra carta ao Vigário Capitular da Diocese de Angra, mencionando que fora pedido ao Santo Padre a dispensa de obrigação da Missa do Infantado e que este a concedera.

Refere que o novo Bispo de Angra não vendo resposta alguma ao pedido do Vigário Capitular, resolveu requerer ao Núncio mais informações, recordando-lhe o quanto tinha escrito a propósito o decano da sua catedral, D. José dos Reis Fisher, quando era Vigário Capitular.

Em conformidade com estas instâncias expressas no despacho [do Cardeal], recomenda o pedido dos párocos à Santa Sé.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FLS. 64-65V.

[4255] 1903, Fevereiro, 18, Angra do Heroísmo

Cópia de Ofício de D. José Manuel [de Carvalho] Bispo de Angra ao Núncio, referindo não ter acusado de imediato o Ofício de 19 de Janeiro sobre a pretensão dos párocos [da Ilha Terceira] de serem dispensados da Missa do Infantado, porque esperava do Governo uma resposta à petição que os mesmos párocos fizeram para que fosse restabelecida separadamente a esmola para a Missa do Infantado, o que não veio a suceder-se.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FL. 66.

[4256] 1903, Fevereiro, 18, Angra do Heroísmo

Rascunho da carta de [D.] José Manuel [de Carvalho], Bispo de Angra a Monsenhor Aiuto, Arcebispo de Damíata, Nuncio Apostólico em Lisboa, não acusando a recepção do despacho de dia 19 de Janeiro, mostrando o seu interesse em proteger o justo pedido dos párocos da sua Diocese para obterem a dispensa da Missa do Infantado e esperando do Governo do Reino a resposta a uma petição que os párocos tinham feito para que fosse restabelecida separadamente a esmola para a Missa do Infantado.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FLS. 68-69V.

[4257] 1902, Abril, 12, Angra do Heroísmo

Ofício do Deão José dos Reis [Fisher], Vigário Capitular da Diocese de Angra [ao Nuncio], participando o pedido que lhe fizeram os párocos da Ilha Terceira para remeter à Nunciatura a Súplica de serem dispensados de dizerem todos os sábados a Missa do Infantado, bem como a Missa *pro populo* nos dias santos abolidos, justificando este pedido com as diminutas Cômputas que recebiam do cofre público, sendo as esmolas da missa os seus únicos rendimentos.

O autor informa que a Missa do Infantado fora imposta pelo infante D. Henrique a 13 de Outubro de 1460, que a instituiu nos Açores na qualidade de Grão-Mestre da Ordem de Cristo aos párocos. Quanto à missa *pro populo*, embora não fosse tão grave, era mais um encargo que tinham de suportar, atendendo às suas precárias circunstâncias.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FLS. 70V-71V.

[4258] 1902, Maio, 14, Roma

Ofício do Cardeal Rampolla ao Nuncio Apostólico de Lisboa sobre o pedido directo do Vigário Capitular da Diocese de Angra ao Santo Padre, com a pretensão de obter para os párocos desta Diocese a dispensa da obrigação da Missa do Infantado e da missa *pro populo* nos dias de festa.

Refere que Sua Santidade, na audiência do dia anterior, tentou obter o apoio do Governo para que fosse restituída, separadamente, a esmola da Missa do Infantado, sem qualquer sucesso.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FL. 72-72V.

[4259] 1902, Maio, 19, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Nuncio] ao Deão José dos Reis Fisher, Vigário Capitular da Diocese de Angra do Heroísmo, referindo que o Papa ordenou que os padres da Ilha Terceira deviam obter junto do Governo o restabelecimento separado da esmola para a Missa do Infantado. Em caso de recusa, devia fazer-se um novo pedido dirigido à Santa Sé.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FL. 74-74V.

[4260] 1902, Abril, 26, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] [ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé], referindo que D. José dos Reis Fisher, Vigário Capitular da Diocese de Angra na sua carta de dia 12 do mês corrente tinha enviado uma Súplica dos párocos da Ilha de Terceira, que imploravam à Santa Sé a dispensa da obrigação da Missa do Infantado e também da aplicação da missa *pro populo* nos dias de festa. Como não encontra as faculdades necessárias para conceder a implorada dispensa, submete à consideração [do Cardeal] a Súplica dos párocos transmitida pela carta do Vigário Capitular.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FLS. 76-77.

[4261] 1902, Março, 20, Angra do Heroísmo

Rascunho de Carta [de José dos Reis Fisher] [ao Núncio] sobre a instituição da chamada Missa do Infantado e pedindo a dispensa da mesma. Refere que as esmolas da missa rendiam entre 2\$400 e 3\$000 réis anuais, que deviam ser incorporados na Cõngrua, e 55 réis, para a aplicação da missa *pro populo* nos dias de festa.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FL. 78-78V.

[4262] 1903, Abril, 12, Angra do Heroísmo

Rascunho de Carta do Deão José dos Reis Fisher, Vigário Capitular, ao Núncio Apostólico em Lisboa, transmitindo a Súplica na qual se pede a dispensa da obrigação da Missa do Infantado, como também da aplicação da missa *pro populo* nos dias de festa.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FL. 79-79V.

[4263] 1903, Maio, 4, Roma

Ofício do Cardeal Rampolla ao Núncio Apostólico em Lisboa dizendo que, em conformidade com o seu despacho de 7 de Abril, remeteu ao destinatário o Rescrito da Sagrada Congregação do Concílio, pelo qual os párocos da Diocese de Angra [do Heroísmo] estavam dispensados *ad quinquennium* da obrigação de aplicar a missa *pro populo* nos dias de festa.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FL. 80.

[4264] 1903, Maio, 12, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] a D. José Manuel de Carvalho Bispo de Angra, remetendo incluso o Rescrito da Sagrada Congregação do Concílio pelo qual os párocos da Diocese estavam dispensados *ad quinquennium* da obrigação de aplicar a missa *pro populo* nos dias santos abolidos.

Obs. A cópia do Rescrito com esta dispensa, com data de 27 de Abril de 1903, encontra-se escrita em latim no fl. 83.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FL. 82-82V.

[4265] 1903, Junho, 2, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] a D. José Manuel de Carvalho Bispo de Angra, remetendo o Rescrito com a necessária autorização apostólica para renovar a nomeação dos examinadores pró-sinodais.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FL. 84.

[4266] 1900, Agosto, 23, Roma

Ofício do Cardeal Rampolla ao Núncio Apostólico de Lisboa, dizendo que foi referido ao Santo Padre o pedido do Bispo de Angola e Congo em Ofício [do Cardeal] destinado a obter a autorização dos Superiores das Missões para administrar o sacramento do Crisma, para permitir a fórmula breve na bênção da água baptismal e para poder dispensar do impedimento de disparidade de culto entre católicos e pagãos. Sua Santidade, na audiência de dia 21 do corrente, teve em conta as razões expostas e dignou-se a admitir o primeiro pedido *ad triennium*, o segundo *ad decennium* e o terceiro, de igual modo, *ad triennium servatis servandis*. Pede-lhe que participe ao Prelado a concessão pontifícia.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FL. 87-87V.

[4267] 1900, Agosto, 28, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angola e Congo D. António Dias Ferreira, referindo ter dado conhecimento ao Papa dos pedidos que dirigiu à Nunciatura Apostólica para obter da Santa Sé a faculdade de autorizar os Superiores das Missões de administrar o sacramento da Confirmação, de permitir o uso da fórmula breve na bênção da água baptismal e de poder dispensar do impedimento de disparidade de culto entre pagãos e cristãos.

Participa que estes pedidos foram concedidos *ad triennium*, *ad decennium* e *ad triennium servatis servandis*, respectivamente.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FL. 89-89V.

[4268] 1900, Agosto, 7, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé, referindo a carta do Bispo de Angola e Congo [D. António Dias Ferreira] que lhe fora endereçada, na qual o Prelado desejava obter da Santa Sé as seguintes faculdades: autorização para os Superiores das Missões administrarem o sacramento do Crisma; autorização para o uso da fórmula breve da bênção da fonte baptismal e a de poder dispensar do impedimento de disparidade de culto entre católicos e pagãos.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FLS. 90-91.

[4269] [cerca de 1900] s. I.

Ofício de D. António [Dias Ferreira] Bispo de Angola e Congo ao Núncio, comunicando que lhe daria uma resposta depois de ouvir o seu primo e conselheiro, José Dias Ferreira, sobre o dinheiro que se entregou ao Bispo de Trionópolis.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FL. 92-92V.

[4270] 1900, Setembro, 5, Pombeiro de Coimbra

Ofício de D. António [Dias Ferreira] Bispo de Angola e Congo ao Núncio, anunciando a sua ida a Lisboa na próxima semana para tratar pessoalmente com o Núncio vários assuntos da Diocese [não especificados].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FL. 94-94V.

[4271] [cerca de 1900], Pombeiro de Coimbra

Carta de D. António [Dias Ferreira] Bispo de Angola e Congo ao Núncio, referindo ter o Conselheiro José Dias Ferreira considerado ser uma insignificância a quantia de 800\$000 réis que se paga a um bispo atendendo à sua posição, e pelo facto de ter 17 anos de Pároco colado e 15 anos de Bispedo.

Comunica ainda ter falado com o Director-Geral Dias Costa, onde ficou acordado um subsídio no valor de 1.000\$000 réis sem dedução, como acontecia com o Bispo de Meliapor, para poder resignar ao seu cargo mediante permissão de Sua Santidade.

Obs. Uma nota indica que foi recebida em Sintra no dia 24.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FLS. 96-97.

[4272] 1900, Setembro, 17, Lisboa

Ofício de D. António [Dias Ferreira] Bispo de Angola e Congo ao Núncio, pedindo que o informasse se não estaria em Lisboa para lhe falar, telegrafando para a Rua da Fábrica das Sedas n.º 3.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FL. 98.

[4273] 1900, Setembro, 23, Sintra

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angola e Congo D. António Dias Ferreira, participando o seu encontro com o Ministro da Marinha e Ultramar, que lhe disse estar de acordo com o pagamento de uma pensão anual de 800\$000 réis ao Prelado em Lisboa e sem qualquer dedução.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FL. 100-100V.

[4274] 1900, Setembro, 10, Pombeiro de Coimbra

Carta de D. António [Dias Ferreira] Bispo de Angola e Congo ao Núncio, avisando da sua chegada a Sintra na próxima semana, para dialogar sobre os assuntos da Diocese [não especificados].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FL. 101-101V.

[4275] 1900, Outubro, 2, Pombeiro de Coimbra

Ofício de D. António [Dias Ferreira] Bispo de Angola e Congo ao Núncio, comunicando que em resposta à carta do dia 23 entendeu o seu primo, o Conselheiro José Dias Ferreira, que devia aceitar a pensão de 800\$000 réis sem nenhuma dedução, mas que esta devia entrar como cláusula no acordo que se fizesse com o Ministro da Marinha e do Ultramar.

Obs. Foi respondida em 8 de Novembro de 1900.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FL. 103-103V.

[4276] 1900, Outubro, 2, Pombeiro de Coimbra

Cópia da carta de D. António [Dias Ferreira] Bispo de Angola e Congo ao Papa, solicitando a renúncia ao vínculo que o ligava à Diocese devido ao seu estado de saúde que o impedia de voltar a África e pedia que lhe concedesse um título episcopal *in partibus*.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FL. 105.

[4277] 1900, Agosto, 22, Roma

Ofício do Cardeal Rampolla ao Núncio Apostólico em Lisboa, dizendo que tendo conhecimento através do seu despacho da infeliz situação da Diocese de Angola e Congo, o Santo Padre dignou-se a remeter à consideração [do Núncio] quais as providências a tomar.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FL. 107.

[4278] 1900, Agosto, 28, Sintra

Cópia de Carta confidencial do Núncio ao Bispo de Angola e Congo [D. António Dias Ferreira], aconselhando-o a ponderar um acordo com o Governo, com vista a uma pensão vitalícia, que provavelmente não excederia os 800\$000 réis, como compensação dos serviços que tinha prestado à religião e ao país, em virtude da difícil situação da Diocese e também pelo seu estado de saúde, que não lhe permitia retornar.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FL. 109.

[4279] 1900, Agosto, 8, Sintra

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé sobre a situação actual da Diocese de Angola e Congo feita pelo Reverendo Padre [José Maria] Antunes, Superior Geral da Missão dos Padres do Espírito Santo em África.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FL. 110-110V.

[4280] s.d., s.l.

Apontamento sobre a situação da Diocese de Angola e Congo, feita pelo Padre [José Maria Antunes, Superior Geral das Missões do Espírito Santo em África], sob o ponto de vista geral, material e espiritual.

O autor refere que, desde o estabelecimento das missões no Bispado, este tinha melhorado bastante sob todos os pontos de vista.

Obs. Esta descrição encontra-se igualmente no fls. 171-172v, com carácter confidencial e reservado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FLS. 112-113V.

[4281] 1900, Setembro, 22, Paris

Carta do Cónego [João Bento] Gil Carneiro [candidato ao Bispado de Angola e Congo] ao Núncio, revelando satisfação com a recepção da missiva do dia 18 e agradecendo a extrema «bondade e caridade» que revela para com a sua pessoa, tal como um «verdadeiro pai».

Obs. A paginação não respeita a sequência do texto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FLS. 114-115V.

[4282] s.d., s.l.

Nota biográfica e folha de serviços de Monsenhor João Bento Gil Carneiro [candidato ao Bispado de Angola e Congo], nascido na Freguesia de S. Faustino, da vila e Concelho de Peso da Régua, Diocese do Porto, a 16 de Março de 1840.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FLS. 116-117V.

[4283] 1900, Agosto, 7, Sintra

Rascunho de Ofício [do Núncio] à Sagrada Congregação dos Breves sobre a graça de conceder a Comenda de S. Gregório Magno ao Comandante Joaquim Pinto Furtado, Tenente-Coronel do Exército português na África Ocidental.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FLS. 118-119.

[4284] 1895, Dezembro, Lisboa

Publicação na revista *Portugal em África* da conclusão do estudo sobre a colonização luso-africana em S. Tomé e Príncipe e na Província de Angola, e do trabalho missionário feito pelo Cónego [João Bento] Gil Carneiro na Diocese de Angola e Congo durante cinco anos.

Refere-se ainda aos confrontos verificados entre as tropas portuguesas e de Gungunhana.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FLS. 120-152.

[4285] 1900, Maio, 12, Lisboa

Plano geral de evangelização para a Província de Angola [e Congo] realizado pelo Padre José Maria Antunes, Superior das Missões do planalto de Huíla, que incidia sobre a questão da provisão das Paróquias actuais, das missões na Diocese e das prefeituras apostólicas, bem como sobre a sua unificação e organização.

Obs. O mesmo plano encontra-se referenciado nos fls. 157-162v, 163-166 e 167-170.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FLS. 153-156.

[4286] 1900, Novembro, 28, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio sobre a candidatura do Cónego [João Bento] Gil Carneiro para a Diocese de Angola e Congo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FL. 173.

[4287] 1900, Novembro, 16, Lisboa

Carta do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio sobre a permissão dada pelo Santo Padre à renúncia de D. António Dias Ferreira ao Bispado de Angola e Congo e a sua hesitação em aceitar como candidato o Pároco de S. Sebastião da

Pedreira [João Bento] Gil Carneiro, em virtude das notícias que chegavam sobre a sua pessoa.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FL. 175-175V.

[4288] 1900, Dezembro, 17 Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angola e Congo D. António Dias Ferreira, comunicando a aceitação por parte do Papa da sua renúncia à Diocese e de lhe conferir um título episcopal *in partibus*.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FL. 177.

[4289] 1900, Dezembro, 17, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Ministro da Marinha e Ultramar António Teixeira de Sousa, participando a aceitação pelo Papa da sua renúncia do Bispo de Angola e Congo D. António Dias Ferreira a esse Bispado, e de agraciá-lo com um título episcopal *in partibus*.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FL. 178.

[4290] 1900, Novembro, 19, Lisboa

Cópia de Carta do Cónego [João Bento] Gil Carneiro dirigida ao Conselheiro Hintze Ribeiro [presidente do Conselho de Ministros], solicitando que o Governo tomasse por encerradas quaisquer diligências no sentido de indicar a sua pessoa para Bispo de Angola e Congo devido à sua adiantada idade e deteriorado estado de saúde, ao mau clima da Província de Angola e por não querer abandonar a Freguesia de S. Sebastião da [Pedreira], que paroquiava há dezassete anos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FL. 179-179V.

[4291] 1900, Novembro, 19, Lisboa

Ofício do Cónego [João Bento] Gil Carneiro ao Núncio, levando ao seu conhecimento a cópia da carta que dirigiu ao Conselheiro Hintze Ribeiro, presidente do Conselho de Ministros, onde explicava as razões em não aceitar a sua nomeação para Bispo de Angola como era intenção do Governo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FLS. 181-182V.

[4292] 1885, Novembro, 2, Lisboa

Requerimento do Cónego João Bento Gil Carneiro, Prior da Freguesia de S. Sebastião da Pedreira, ao Secretário de Estado dos Negócios da Marinha e Ultramar, pedindo a certidão de um Ofício de 5 de Janeiro de 1872 do Bispo de Angola D. Tomás [Gomes de Almeida] que se referia à sua pessoa, na altura Pároco colado na Freguesia de Nossa Senhora em Benguela.

O documento inclui o Ofício passado pelo referido Prelado, com a recomendação para ser agraciado com as honras de Cónego da Sé de Luanda em virtude dos serviços prestados à Coroa portuguesa.

Obs. Em nota à margem encontra-se um despacho do Ministério dos Negócios da Marinha e Ultramar para se passar a dita certidão.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FLS. 183-184V.

[4293] s.d., s.l.

Nota sobre os serviços prestados por Monsenhor João Bento Gil Carneiro, quando foi nomeado para a Diocese de Angola e Congo por Decreto de 24 de Outubro de 1866, e também sobre os serviços prestados nas Freguesias de Nossa Senhora da Assunção, na Azambuja, e de S. Sebastião da Pedreira em Lisboa.

Faz-se igualmente referência às condecorações que recebeu, tais como o Colar de Carlos III de Espanha, a Comenda de Nossa Senhora da Conceição [de Vila Viçosa] e o de Camareiro Secreto do Papa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FL. 185-185V.

[4294] 1900, Novembro, 22, Lisboa

Certidão de um registo passado no livro n.º 11 dos Termos de Baptismo de Diamantina, filha ilegítima de Mariana de Jesus Valadares, natural da Freguesia de S. Pedro de Penaferrim da vila e Concelho de Sintra, efectuado pelo Pároco António Marques de Sousa Ramalho na igreja paroquial de S. Paulo de Lisboa no dia 17 de Agosto 1882.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FL. 186-186V.

[4295] 1900, Outubro, 15, Sintra

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Cardeal Patriarca de Lisboa D. José [Sebastião Neto], pedindo informações sobre o comportamento moral e eclesiástico de Monsenhor [João Bento] Gil Carneiro, Prior de S. Sebastião da Pedreira, bem como das suas qualidades e da maneira como exerceu o ofício paroquial.

Archivio Segreto Vaticano, *Arch. Nunz. Lisbona*, 341 (1), fl. 187-187v.

[4296] 1900, Novembro, 17, Lisboa

Rascunho da nota do Núncio ao Secretário de Estado da Santa Sé comunicando ir receber informações sobre o candidato ao Bispado de Angola e Congo, [João Bento] Gil Carneiro.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FL. 190.

[4297] s.d., s.l.

Rascunho de Ofício do Núncio Apostólico em Lisboa ao Cardeal Giacobini, Secretário de Estado da Santa Sé, sobre as disposições do Visconde de S. Laezian-dio [?] quanto à nomeação do novo Prelado de Moçambique, cuja escolha recaiu num padre do Patriarcado de Lisboa, João Benedito Gil Carneiro, Pároco da Azambuja, «de proverbial ignorância, de conduta imoral e naturalmente de nenhuma piedade e zelo».

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FL. 191-191V.

[4298] s.d., s.l.

Carta [não identificada] dirigida ao Núncio onde se teciam várias considerações sobre o Prior de S. Sebastião da Pedreira [João Bento Gil Carneiro] candidato ao Bispado de Angola e Congo, tais como «não ter espírito eclesiástico, andar sem

cabeção, comer publicamente carne em dias de jejum e de ser um grande ignorante».

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FLS. 192-193V.

[4299] s.d., s.l.

Nota acusatória [não identificada] sobre uma mulher chamada Mariana, moradora na rua do Ouro, que tinha uma filha de nome Diamantina com idade de 13 anos, baptizada na igreja de S. Paulo, e onde se sugeria ser filha do Prior [João Bento] Gil Carneiro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FL. 194-194V.

[4300] 1900, Outubro, 14, Lisboa

Carta de Albino Luís Guedes [ao Núncio], referindo que o Prior de S. Sebastião da Pedreira apresentado para Bispo de Angola e Congo [João Bento Gil Carneiro] era «ignorante, idiota, imbecil, um tanto amalucado, nunca janta em casa, anda sempre na pandega e tinha uma filha d'uma mulher que era cabeleireira d'um teatro em Lisboa», considerando a sua nomeação para esse Bispado «uma desonra para a Igreja».

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FLS. 196-197.

[4301] 1900, Outubro, 14, Lisboa

Carta de Francisco Manuel Pereira [ao Núncio], considerando que a nomeação de João Bento Gil Carneiro para Bispo de Angola e Congo veiculada pelos jornais seria «uma vergonha para o clero e para a Igreja».

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FLS. 198-199.

[4302] 1900, Outubro, 20, Lisboa

Carta de João Conceição Vieira [ao Núncio], informando que o Pároco de S. Sebastião da Pedreira [João Bento Gil Carneiro] esteve envolvido num processo em Luanda por «uma questão de mulheres» e que a opinião pública se encontrava escandalizada com a sua nomeação para Bispo de Angola e Congo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FLS. 200-202V.

[4303] 1900, Outubro, 21, Sintra

Telegrama do Núncio [dirigido a João Bento Gil Carneiro] para antecipar a sua vinda a Sintra, até à próxima quinta-feira.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FL. 204.

[4304] 1900, Outubro, 22, Sintra

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Padre [João Bento] Gil Carneiro, informando ter enviado o telegrama para ir a Sintra apenas na quinta-feira porque julgava receber de Roma uns documentos [cartas particulares] que continham acusações à sua pessoa, o que não veio a suceder.

Comunica que lhe remeteria por telégrafo o anúncio da recepção dos documentos, com as expressões «chegou venha; não chegou, não venha».

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FL. 204-204V.

[4305] 1900, Outubro, 20, Sintra

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Padre [João Bento] Gil Carneiro, pedindo a ida a Sintra na próxima segunda-feira para tratar de um «assunto de importância», de modo a conhecer o seu parecer.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 341 (1), FL. 205-205V.

[4306] 1900, Novembro, 14, Lisboa

Ofício do Cardeal Patriarca de Lisboa [D. José Sebastião Neto] ao Núncio, comunicando que o seu antecessor tinha apenas uma nota sobre o Prior de S. Sebastião da Pedreira [João Bento Gil Carneiro], pela qual declarava a sua vinda de Angola para o Patriarcado, e que no exame de habilitação para a igreja onde estava colado ficara reprovado na primeira vez.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 341 (1), FL. 206-206V.

[4307] s.d., Lisboa

Telegrama de Ricardo [?] a Monsenhor Aiuti, dizendo-lhe que aguarde as informações completas no dia seguinte [não específica].

Obs. Documento em francês.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 341 (1), FL. 208.

[4308] s.d., s.l.

Nota do Cardeal Patriarca de Lisboa José Sebastião Neto ao Núncio, comunicando o envio de [um documento?] com referência [a João Bento Gil Carneiro], dizendo não se admirar «que seja também maçã como se dizia».

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 341 (1), FL. 209.

[4309] 1900, Novembro, 2, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé, dizendo que a seguir ao seu telegrama de Sábado dia 17, pelo qual se pedia que não se tomasse uma resolução sobre o candidato proposto pelo Governo para o Bispado de Angola e Congo, cujo nome constava do seu Ofício de dia 4 de Outubro.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 341 (1), FLS. 211-212V.

[4310] 1900, Outubro, 19, Lisboa

Cópia das informações passadas por Manuel Arcebispo de Mitilene, Vigário Geral do Patriarcado de Lisboa, retiradas dos livros e documentos existentes na secretaria particular do Cardeal Patriarca sobre Monsenhor João Bento Gil Carneiro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 341 (1), FL. 213-213V.

[4311] 1900, Outubro, 18, Lisboa

Cópia de um atestado passado por D. Carlos Alberto Martins de Rego, no qual refere ter sido Monsenhor João Bento Gil Carneiro Pároco da igreja de Nossa Senhora da Assunção na Azambuja, sendo sido depois transferido para a de S. Sebastião da Pedreira.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 341 (1), FL. 214-214V.

[4312] 1900, Outubro, 19, Braga

Cópia de carta de D. Manuel [Baptista da Cunha] Arcebispo Primaz de Braga ao Núncio, prestando as informações que lhe foram pedidas sobre o Pároco [João Bento Gil Carneiro], considerando-o um «padre bem comportado, mas um pouco orgulhoso, medianamente inteligente e pouco ilustrado».

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FL. 215-215V.

[4313] 1900, Outubro, 4, Sintra

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé, remetendo uma carta do Bispo de Angola e Congo ao Santo Padre pedindo a renúncia do governo desta Diocese e a concessão de um título episcopal, bem como da apresentação por parte do Governo do sucessor no Bispado de Angola, João Bento Gil Carneiro.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FLS. 217-218V.

[4314] 1900, Outubro, 10, Pombeiro de Coimbra

Ofício de D. António [Dias Ferreira] Bispo de Angola e Congo ao Núncio, agradecendo a atenção que teve para consigo, pelas palavras que remeteu na sua missiva. Informa sobre as melhoras de saúde devido aos tratamentos do seu médico, o Dr. Nuno Brito.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FL. 219.

[4315] 1901, Janeiro, 26, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé, referindo que, na impossibilidade da nomeação de João Bento Gil Carneiro para a Diocese de Angola e Congo, o Governo apresentou em alternativa o nome do Bispo de Moçambique, D. António José Gomes Cardoso, que seria substituído pelo Sacerdote António Moutinho, Pároco em Vila Nova de Gaia.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FLS. 221-222V.

[4316] 1901, Fevereiro, 6, Roma

Rascunho de Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio sobre o processo de habilitação canónica do futuro Bispo de Moçambique.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FL. 223.

[4317] 1900, Dezembro, 17, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé dizendo que, a seguir ao seu Ofício de 21 de Novembro, acusa a recepção dos despachos de dia 16 e 28 de Novembro relativos ao candidato que o Governo propôs para a Igreja de Angola e Congo no seguimento das denúncias recebidas sobre o Pároco [João Bento] Gil Carneiro.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FLS. 224-225V.

[4318] 1901, Março, 15, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Conselheiro António Teixeira de Sousa, Ministro da Marinha e do Ultramar, sobre a sua comunicação referente à renúncia do Bispo de Angola e Congo, D. António Dias Ferreira, e sobre a apresentação do Prelado de Moçambique, António José Gomes Cardoso, para esse Bispado.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FLS. 226-227.

[4319] 1901, Novembro, 25, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angola e Congo D. António José Gomes Cardoso, participando que o Santo Padre acedeu ao seu pedido de licença para se poder ausentar da Diocese até ao fim de Abril do próximo ano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FL. 228-228V.

[4320] 1901, Outubro, 30, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé sobre o pedido feito pelo Bispo de Angola e Congo D. António José Gomes Cardoso, de poder ausentar-se da sua Diocese até fins de Abril de 1902, apontando os motivos para tal concessão.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FLS. 230-231V.

[4321] 1901, Novembro, 24, S. Cipriano [Chaves]

Ofício de D. António [José Gomes Cardoso] Bispo de Angola e Congo ao Núncio, remetendo à Nunciatura a Fórmula de Juramento sobre a sua confirmação nessa Diocese, com a respectiva assinatura.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FL. 232-232V.

[4322] 1901, Outubro, 30, Sintra

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé sobre o pedido feito pelo Bispo de Angola e Congo [António José Gomes Cardoso] ao Santo Padre para a concessão de algumas faculdades e dispensas.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FLS. 234-235.

[4323] 1901, Outubro, 28, Lisboa

Ofício de D. António [José Gomes Cardoso] Bispo de Angola e Congo ao Núncio, pedindo que o Papa concedesse as faculdades extraordinárias que constavam da fórmula I e da fórmula R; de absolver os sacerdotes *qui persone complicis in peccato turpi confessiones excipere e amque absolvere ausi fuerinto*; a faculdade *cumulandi in imprematrim*; a dispensa da Lei do Jejum e Abstinência para toda a Diocese, com excepção da vigília da natividade de Nosso Senhor Jesus Cristo, na Quarta-Feira de Cinzas, na quinta, sexta e sábado da Semana Santa, e na vigília dos Apóstolos S. Pedro e S. Paulo, e da Assunção da Virgem Santíssima; bem como de poder celebrar o santo sacrificio da missa no navio em que seguia viagem.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FL. 236-236V.

[4324] 1901, Outubro, 28, Lisboa

Exposição sobre as causas alegadas pelo Bispo de Angola e Congo, António José Gomes Cardoso, para pedir ao Papa licença para poder estar ausente da Diocese até ao mês de Abril de 1902.

Apontam-se como motivos o facto de aquela região ser, entre Outubro e Abril, propícia a doenças, em especial para os europeus que nela iam habitar pela primeira vez; de ainda não possuir as faculdades extraordinárias para desempenhar o ministério pastoral; da necessidade de se restaurar o antigo Paço Episcopal para residir; e da diligência que estava a fazer junto do Ministro da Marinha e do Ultramar para aumentar a sua Cõngrua de modo a custear, entre outras, as despesas de sacração.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FLS. 238-239.

[4325] 1902, Janeiro, 2, Roma

Ofício do Cardeal Rampolla ao Monsenhor André Aiuti, Núncio Apostólico em Lisboa, sobre a carta escrita à Sagrada Congregação do Santo Ofício em 22 de Novembro de 1901, pedindo um indulto especial sobre a Lei da Abstinência e do Dízimo, para o novo Bispo de Angola e Congo, cuja resposta foi dada na carta de dia 30 de Dezembro, pedindo [a Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*] para ser informada dos últimos indultos recebidos naquela Diocese na forma de Rescritos.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FL. 240.

[4326] s.d., Chaves

Telegrama [de D. António José Gomes Cardoso] Bispo de Angola e Congo, ao Núncio, referindo que o último Ofício que recebeu da Nunciatura foi no dia 29 de Novembro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FL. 242.

[4327] 1902, Janeiro, 17, S. Cipriano [Chaves]

Carta de D. António [José Gomes Cardoso] Bispo de Angola e Congo ao Núncio, referindo não ter recebido o Ofício do dia 7 do corrente mês, desconhecendo a causa do seu extravio, pedindo que comunicasse de novo as ordens que nele vinham inclusas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FLS. 243-244.

[4328] 1902, Janeiro, 15, S. Cipriano [Chaves]

Ofício de D. António [José Gomes Cardoso] Bispo de Angola e Congo ao Núncio, desejando boas festas e bom Ano Novo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FLS. 245-246.

[4329] 1902, Janeiro, 23, S. Cipriano [Chaves]

Ofício de D. António [José Gomes Cardoso] Bispo de Angola e Congo ao Núncio, comunicando não poder satisfazer de imediato os desejos da Sagrada Congregação do Santo Ofício enquanto não chegasse à Diocese, sabendo apenas pelos Bispos do Porto, D. António Barroso, e de Damão [D. Sebastião José Pereira],

que à Prelazia de Moçambique fora dispensada da Lei do Jejum e Abstinência, exceptuando sete dias por ano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FLS. 247-248.

[4330] 1902, Janeiro, 20, S. Cipriano [Chaves]

Ofício de D. António [José Gomes Cardoso] Bispo de Angola e Congo ao Núncio, agradecendo os pêsames pela morte de seu tio e padrinho, o Padre João Francisco Cardoso.

Comunica a chegada de Luanda do projecto para as obras de restauração do Paço Episcopal orçamentadas em 45 contos, de modo a serem aprovadas pelo Governo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FLS. 249-251.

[4331] 1902, Janeiro, 24, S. Cipriano [Chaves]

Ofício de D. António [José Gomes Cardoso] Bispo de Angola e Congo ao Núncio, participando não poder satisfazer os desejos da Sagrada Congregação do Santo Ofício sobre o pedido que fez da concessão da Lei do Jejum e Abstinência para a Diocese, tal como acontecia na Prelazia de Moçambique.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FL. 253-253V.

[4332] 1902, Janeiro, 28, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé sobre a resposta ao Bispo de Angola e Congo em relação às informações sobre a Lei da Abstinência e do Dízimo naquela Diocese e acusando a recepção de despachos.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FLS. 255-256V.

[4333] 1902, Janeiro, 7, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angola e Congo D. António José Gomes Cardoso, comunicando que a Sagrada Congregação do Santo Ofício desejava ser informada sobre quais os indultos da Lei de Jejum e Abstinência que possuía actualmente essa Diocese segundo os últimos Rescritos.

Pedia que remetesse a cópia dos Rescritos da Santa Sé que regulassem aquela Lei na Diocese de Angola e Congo, juntando a cópia do Rescrito concedido à Prelazia de Moçambique sobre a mesma matéria.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FLS. 257-258.

[4334] 1901, Novembro, 14, S. Cipriano [Chaves]

Ofício de D. António [José Gomes Cardoso] Bispo de Angola e Congo ao Núncio, participando a sua partida no dia 6 para Luanda. Refere que o seu secretário, Dr. Manuel Alves da Cunha, recebera instruções para conseguir junto do Governador da Província que provesse o que faltava no Paço Episcopal e para apressar o Director das Obras Públicas a mandar ao Ministério da Marinha o projecto das obras e o orçamento para a restauração do antigo paço.

Pede ainda que o informasse se Sua Santidade lhe concedeu as faculdades necessárias para poder ausentar-se da Diocese durante algum tempo.

Obs. A resposta ao Ofício foi dada a 25 de Novembro de 1901.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 341 (1), FLS. 259-260V.

[4335] 1901, Dezembro, 19, S. Cipriano [Chaves]

Carta de D. António [José Gomes Cardoso], Bispo de Angola e Congo, ao Núncio, comunicando a sua partida para a Diocese no mês de Fevereiro, desejando ir munido com as faculdades extraordinárias que ainda lhe faltavam, sobretudo a da redução dos dias de jejum e abstinência como acontecia na [Prelazia] de Moçambique.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 341 (1), FLS. 261-262.

[4336] 1901, Novembro, 27, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé, remetendo a Fórmula de Juramento do novo Bispo de Angola e Congo, D. António José Gomes Cardoso.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 341 (1), FLS. 263-263V.

[4337] 1901, Dezembro, 23, Roma

Ofício do Cardeal Rampolla a Monsenhor André Aiuti, Núncio Apostólico em Lisboa, transmitindo o Rescrito com a faculdade pedida [pelo Núncio] a favor do novo Bispo de Angola e Congo para absolver os sacerdotes que em Confissão tinham absolvido pessoas de pecados desonrosos.

A Sagrada Congregação do Santo Ofício emitiu outro pedido [do Núncio] para o dito Prelado, de modo a obter a dispensa da Lei do Dízimo e da Abstinência para a sua Diocese.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 341 (1), FL. 264-264V.

[4338] 1901, Novembro, 23, Roma

Ofício do Cardeal Rampolla ao Núncio Apostólico em Lisboa acusando a recepção da carta deste com o pedido feito pelo novo Bispo de Angola e Congo e com os Rescritos da faculdade solicitada à Sagrada Congregação dos Assuntos Eclesiásticos e Extraordinários.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 341 (1), FL. 266.

[4339] 1901, Novembro, 30, S. Cipriano [Chaves]

Ofício de D. António [José Gomes Cardoso] Bispo de Angola e Congo ao Núncio, participando todo o seu esforço na procura de bons missionários para a Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 341 (1), FLS. 268-269.

[4340] 1901, Dezembro, 5, S. Cipriano

Carta de D. António [José Gomes Cardoso] Bispo de Angola e Congo ao Núncio, agradecendo os Rescritos com as faculdades extraordinárias que lhe foram concedidas pelo Santo Padre.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 341 (1), FL. 270.

[4341] 1901, Novembro, 29, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angola e Congo D. António José Gomes Cardoso, enviando incluso os Rescritos das faculdades extraordinárias que a Sagrada Congregação dos Negócios Eclesiásticos lhe concedera.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FL. 272-272V.

[4342] 1901, Março, 14, Lisboa

Ofício de António Teixeira de Sousa, Ministro dos Negócios da Marinha e do Ultramar, ao Núncio, comunicando a apresentação e nomeação de D. António José Gomes Cardoso, Prelado de Moçambique, para Bispo de Angola e Congo em virtude da renúncia apresentada por D. António Dias Ferreira.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FL. 274.

[4343] 1901, Abril, 12, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé sobre o processo de habilitação canónica de D. António José Gomes Cardoso para o Bispado de Angola e Congo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FL. 276-276V.

[4344] 1901, Abril, 12, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé referindo que, em conformidade com as ordens [do Cardeal] benignamente transmitidas de Roma no despacho de 4 de Fevereiro, compilou o processo canónico sobre o exercício pontifical e outras qualidades de D. António José Gomes Cardoso, Bispo titular de Avetusa e Prelado de Moçambique, apresentado por Sua Magestade para ser transferido para o Bispado de Angola e Congo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FL. 278-278V.

[4345] 1901, Abril, 12, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Ministro da Marinha e Ultramar, remetendo o processo canónico do exercício pontifical de D. António José Gomes Cardoso, Prelado de Moçambique, apresentado pelo Monarca para Bispo de Angola e Congo devido à renúncia de D. António Dias Ferreira.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FL. 280-280V.

[4346] 1901, Novembro, 21, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio, anunciando ter o Santo Padre permitido a permanência do Bispo de Angola e Congo [D.] António José Gomes Cardoso no Continente até fins de Abril de 1902, em virtude das razões que invocava.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FL. 282.

[4347] 1902, Abril, 7, Luanda

Ofício de D. António [José Gomes Cardoso] Bispo de Angola e Congo ao Núncio, comunicando a sua tomada de posse da Diocese no dia 31 de Março, sendo recebido pelas autoridades da Província quando entrou em Luanda. Participa ter iniciado a reconstrução do velho Paço Episcopal e o arranjo da casa que serviria como sua residência.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 341 (1), FL. 284-284V.

[4348] 1902, Fevereiro, 25, Lisboa

Ofício de D. António José Gomes Cardoso Bispo de Angola e Congo ao Núncio, pedindo a concessão da dispensa da Lei de Abstinência para si e para os padres missionários que o acompanhavam até ao dia da chegada a Luanda, bem como para obter da Santa Sé um documento autêntico sobre a sua área de jurisdição e a dos prefeitos apostólicos estabelecidos nessa Província.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 341 (1), FL. 288-288V.

[4349] 1902, Maio, 5, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angola e Congo D. António José Gomes Cardoso, agradecendo a participação que fez por Ofício do dia 7 de Abril sobre a sua tomada de posse da Diocese e a entrada solene em Luanda.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 341 (1), FLS. 290-291.

[4350] 1903, Março, 14, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angola e Congo D. António José Gomes Cardoso, comunicando a recepção dos Rescritos pelos quais o Papa concedia as faculdades que tinha pedido, excepto a de administrar o sacramento da Confirmação pelos Superiores das Missões.

O autor autoriza a venda de pequenos objectos inúteis para o culto, cujo valor total estava avaliado em trinta e nove mil réis, pela Junta Paroquial [de Moçâmedes], na condição de que esta empregasse o produto da venda na compra de objectos necessários ao culto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 341 (1), FLS. 292-293V.

[4351] 1903, Fevereiro, 23, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio, anunciando a concessão pelo Santo Padre de algumas faculdades pedidas pelo Bispo de Angola e Congo, excepto a de fazer administrar o sacramento da Confirmação pelos Superiores das Missões.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 341 (1), FL. 294.

[4352] 1903, Fevereiro, 11, Luanda

Carta de António [José Gomes Cardoso] Bispo de Angola e Congo ao Núncio, perguntado se podia autorizar a Junta da Paróquia de Mossamedes a vender alguns pequenos objectos de ouro, oferecidos pelos fiéis, avaliados em trinta e

nove mil réis, sendo o produto da venda aplicado na compra de objectos úteis para o clero.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FL. 296-296V.

[4353] 1902, Outubro, 12, Luanda

Ofício de António [José Gomes Cardoso] Bispo de Angola e Congo ao Núncio, anunciando a sua chegada a Luanda depois da sua primeira Visita Pastoral aos Distritos de Mossamedes e Huíla. Remete a cópia do rescripto pela qual Sua Santidade concede à Prelazia de Moçambique durante 10 anos dispensa das Leis do Jejum e Abstinência durante todo o ano, com a excepção de sete dias, esperando que o mesmo suceda na sua Diocese.

Refere por último que continua a lutar com falta de padres, sobretudo de bons padres, pois os provenientes de Cernache do [Bomjardim] eram «ignorantes e mal comportados».

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FLS. 298-299V.

[4354] 1902, Dezembro, 12, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé referindo a carta de Novembro relativa à Diocese de Angola e Congo e mencionando que o Patriarca de Lisboa desejava pelo menos quatro exemplares da Encíclica *Vigilantiae studiique memores*.

Refere que o Bispo de Angola e Congo implorava ao Santo Padre a concessão de algumas faculdades, tendo solicitado [ao Núncio] que transmitisse a cópia do Rescrito de 19 de Abril de 1896 enviada pelo Santo Ofício para a Prelatura de Moçambique com a dispensa da Lei do Dízimo e da Abstinência durante todo o ano implorando igual de Angola e Congo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FLS. 300-301.

[4355] 1902, Dezembro, 5, Lisboa

Ofício de D. José Cardeal Patriarca de Lisboa ao Núncio, pedindo o envio de exemplares da Carta Apostólica *Vigilantiae studiique* para remeter uma ao Bispo de Angola e Congo.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FL. 302.

[4356] 1902, Março, 9, Lisboa

Rascunho de Carta [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé sobre algumas faculdades pedidas pelo Bispo de Angola e Congo ao Santo Padre.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FL. 304.

[4357] 1902, Outubro, 1, Huíla

Ofício de D. António [José Gomes Cardoso] Bispo de Angola e Congo ao Núncio, pedindo que obtivesse junto do Papa as faculdades para os missionários e sacerdotes usarem a fórmula breve na bênção da água baptismal; para os Superiores das Missões poderem administrar o sacramento da Confirmação; de poder

ordenar *titulum missionis* alguns alunos do seu Seminário sem recursos para constituírem património eclesiástico; de dispensa da Lei do Jejum e Abstinência, como acontecia na Prelazia de Moçambique quando era seu Prelado D. António Barroso, actual Bispo do Porto.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FLS. 306-307V.

[4358] 1903, Março, 28, Luanda

Ofício de D. António [José Gomes Cardoso] Bispo de Angola e Congo ao Núncio, esperando com ansiedade a dispensa da Lei do Jejum e Abstinência e as necessárias faculdades para «regularizar o estado pouco canónico do meu cabido».

Refere que logo após tratar dos assuntos mais urgentes da sua Dicoese, ver-se-á na obrigação de resignar e retirar-se para a vida particular em virtude do seu estado de saúde.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FLS. 308-311.

[4359] 1903, Janeiro, 16, Lisboa

Ofício do Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé [ao Núncio], dizendo que tem a honra de lhe transmitir a carta do novo Bispo de Angola e Congo, que desejava regularizar canonicamente as coisas do seu Capítulo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FL. 312-312V.

[4360] 1903, Janeiro, 2, Luanda

Rascunho de Ofício de [D.] António [José Gomes Cardoso] Bispo de Angola e Congo ao Arcebispo de Damiata, Núncio Apostólico, referindo o estado do Capítulo da Sé da sua Diocese, de forma a expor as suas Constituições, Obrigações e Regulamentos.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 341 (1), FLS. 314-317V.

[4361] 1898, Fevereiro, 3, Ilha de S. Nicolau

Ofício de D. Joaquim [Augusto de Barros] Bispo de Cabo Verde ao Núncio, participando a concessão das dispensas em 2.º grau de consanguinidade a Manuel António Domingos e Maria Antónia Fortes, da Freguesia do Santo Crucifixo, da Ilha de S. Antão e a Manuel António Pio e Ana Joana da Conceição, da Freguesia de S. João Baptista, na Ilha de Santo Antão.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 342 (1), FL. 5-5V.

[4362] 1897, Novembro, 2, S. Nicolau

Ofício de D. Joaquim [Augusto de Barros] Bispo de Cabo Verde ao Núncio, pedindo a prorrogação da faculdade que pela Santa Sé lhe fora concedida a 29 de Agosto de 1893 para dispensar quinze casos de 2.º grau de consanguinidade de linha colateral.

Participa não poder indicar o nome dos indivíduos que já foram dispensados em cinco casos do referido parentesco para serem lançados no livro de registos da

Nunciatura, porque viviam em ilhas distantes em relação à da sede da Diocese, havendo apenas entre elas uma comunicação mensal.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 342 (1), FL. 7-7V.

[4363] 1897, Novembro, 20, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé, comunicando o pedido do Bispo de Cabo Verde, D. Joaquim Augusto de Barros, para lhe serem prorrogadas as faculdades concedidas a 29 de Agosto de 1893 na dispensa de 2.º grau de consanguinidade em linha colateral.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 342 (1), FL. 9.

[4364] 1897, Novembro, 30, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio, anunciando a prorrogação ao Bispo de Cabo Verde [D. Joaquim Augusto de Barros], pelo Santo Padre, da faculdade de dispensar mais quinze casos de impedimento em 2.º grau de consanguinidade por linha colateral.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 342 (1), FL. 10-10V.

[4365] 1898, Janeiro, 7, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Cabo Verde D. Joaquim [Augusto de Barros], informando ter o Papa concedido a prorrogação da faculdade de dispensar em mais quinze casos do 2.º grau de consanguinidade de linha colateral, atendendo às circunstâncias especiais dessa Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 342 (1), FL. 12-12V.

[4366] 1897, Novembro, 16, S. Nicolau

Ofício de D. Joaquim [Augusto de Barros] Bispo de Cabo Verde ao Núncio, participando a concessão de três dispensas de impedimento matrimonial no 2.º grau de consanguinidade a Pedro António da Rocha e Maria Violante da Cruz, da Freguesia de Nossa Senhora do Rosário; a António Guilherme Portugal e Cândida Isabel Melo, da Freguesia de Santo António das Pombas; e a Manuel António Domingos e Maria Antónia Fortes, da Freguesia do Santo Crucifixo, todos da Ilha de Santo Antão.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 342 (1), FL. 13-13V.

[4367] 1897, Novembro, 16, S. Nicolau

Carta de D. Joaquim [Augusto de Barros] Bispo de Cabo Verde ao Núncio, sobre a concessão de dispensas matrimoniais dadas a indivíduos da Ilha de S. Antão. Solicitava igualmente dispensa de 12 meses de idade para que pudesse ordenar Presbítero um aluno do Seminário que concluisse os estudos em Junho do ano seguinte.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 342 (1), FL. 15-15V.

[4368] 1899, Janeiro, 25, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio sobre a concessão da dispensa de dezasseis meses ao clérigo João António de Figueiredo pelo Santo Padre, a pedido do Bispo de Cabo Verde [D. Joaquim Augusto de] Barros.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 342 (1), FL. 17.

[4369] 1898, Janeiro, 15, Lisboa

Rascunho de Ofício do Núncio ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé, dizendo que D. Joaquim [Augusto] de Barros, Bispo de Cabo Verde, expôs na sua carta que, a bem do serviço religioso da Diocese e havendo falta de clero, era conveniente ordenar sacerdotes ou diáconos com dispensa de dezasseis meses da idade canónica, sendo que apenas teve direito à faculdade de dispensar por doze meses.

O Bispo refere que um jovem diácono do Seminário, chamado João António de Figueiredo, concluiu os seus estudos em 1897 prematuramente. Vendo como necessária a ordenação deste aluno para o serviço da Diocese, pede que lhe conceda os dezasseis meses de dispensa de idade que lhe faltam.

Não podendo [o Núncio] concordar com os doze meses de dispensa de idade e não podendo acumular esta dispensa com as outras, refere que este pedido deve ser enviado pelo Bispo ao Santo Padre.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 342 (1), FLS. 19-20.

[4370] 1899, Janeiro, 14, Lisboa

Ofício do Núncio ao Bispo de Cabo Verde [D. Joaquim Augusto de Barros], referindo não poder conceder faculdade para dispensar de quatro meses de idade os ordinandos de presbítero da sua Diocese, devendo para tal dirigir-se ao Papa, expondo a necessidade desta concessão.

Obs. O rascunho deste Ofício encontra-se no fl. 25.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 342 (1), FL. 21.

[4371] 1899, Janeiro, 2, S. Nicolau

Ofício de D. Joaquim [Augusto de Barros] Bispo de Cabo Verde ao Núncio, expondo a necessidade de antecipar em quatro meses a ordenação do Diácono João António de Figueiredo devido à falta de clero na Diocese e pelo facto de o mesmo se revelar digno de ascender prematuramente ao Presbiterado.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 342 (1), FL. 23-23V.

[4372] 1899, Abril, 29, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio, para que procurasse informar-se junto do Bispo de Cabo Verde sobre a veracidade das notícias contidas na *Revista Católica* de Viseu respeitante ao estado deplorável daquela Diocese.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 342 (1), FL. 26.

[4373] 1899, Maio, 26, Lisboa

Rascunho de Carta particular e confidencial [do Núncio] ao Bispo de Cabo Verde D. Joaquim Augusto de Barros, pedindo que o inteirasse sobre as verdadeiras condições da sua Diocese em virtude de um artigo publicado na *Revista Católica* de 15 de Abril, com notícias do lastimoso estado religioso daquela colónia, relatando ofensas aos lugares sagrados e negligência do clero relativamente à instrução da catequese e à sagrada predicação.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 342 (1), FLS. 28-29.

[4374] 1900, Agosto, 6, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Cabo Verde D. Joaquim [Augusto] de Barros, comunicando a concessão pelo Papa da dispensa de dezasseis meses a favor do aluno Manuel da Silva Garcia [natural da Freguesia de S. João Baptista, da Ilha Brava].

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 342 (1), FL. 31.

[4375] 1900, Agosto, 1, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio sobre a dispensa de dezasseis meses a favor de Manuel da Silva Garcia concedida pelo Papa, em virtude do pedido feito pelo Bispo de Cabo Verde [Joaquim Augusto de Barros].

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 342 (1), FL. 33.

[4376] 1900, Julho, 18, Alvações do Corgo

Carta de D. Joaquim [Augusto de Barros] Bispo de Cabo Verde ao Núncio, comunicando a urgente necessidade de ordenar Presbítero, com dispensa de dezasseis meses, o aluno Manuel da Silva Garcia, filho de Cristiano Garcia e Maria Livramento da Silva, natural da Freguesia de S. João Baptista na Ilha Brava, de modo a preencher a vaga existente na Freguesia de Nossa Senhora da Luz, na Ilha do Maio.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 342 (1), FLS. 35-36V.

[4377] 1900, Julho, 25, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé, participando o pedido feito pelo Bispo de Cabo Verde da dispensa de dezasseis meses de idade ao Diácono Manuel da Silva Garcia para se ordenar Presbítero e suprir a vaga na Freguesia de Nossa Senhora da Luz na Ilha do Maio.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 342 (1), FL. 37.

[4378] 1901, Janeiro, 4, Alvações do Corgo

Ofício de D. Joaquim [Augusto de Barros] Bispo de Cabo Verde ao Núncio, agradecendo o auxílio que prestou na ordenação no Funchal do Diácono Manuel da Silva Garcia [natural da Freguesia de S. João Baptista na Ilha Brava], que regressou logo à Diocese de Cabo Verde.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 342 (1), FL. 39-39V.

[4379] 1900, Fevereiro, 2, Alvações do Corgo

Carta de D. Joaquim [Augusto de Barros] Bispo de Cabo Verde ao Núncio, acusando a recepção sobre a dispensa de idade a favor de Manuel da Silva Garcia [natural da Freguesia de S. João Baptista na Ilha Brava].

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 342 (1), FL. 41-41V.

[4380] 1900, Outubro, 30, Alvações do Corgo

Ofício de D. Joaquim [Augusto de Barros] Bispo de Cabo Verde ao Núncio, pedindo esclarecimento sobre se podia delegar no Bispo do Funchal [D. Manuel Agostinho Barreto] a faculdade de ordenar *extra tempora* o Diácono [Manuel da Silva Garcia] ao presbiterado.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 342 (1), FLS. 43-44.

[4381] s.d., s.l.

Nota sobre a ordenação *extra tempora* de Manuel da Silva Garcia, Diácono de Cabo Verde.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 342 (1), FL. 45.

[4382] 1901, Março, 13, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio sobre a autorização papal de permanência em Portugal concedida aos Bispos de Macau e Cabo Verde, por tempo de um ano até Maio próximo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 342 (1), FL. 46.

[4383] 1901, Março, 18, Alvações do Corgo

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Cabo Verde D. Joaquim Augusto de Barros, participando a licença concedida pelo Papa para ficar ausente da sua Diocese até ao fim do próximo mês de Maio.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 342 (1), FL. 48.

[4384] 1901, Junho, 12, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé dizendo que, em conformidade com a autorização dada pelo despacho de dia 13 de Março, participou a 18 daquele mês a D. Joaquim Augusto de Barros, Bispo de Cabo Verde, que Sua Santidade acolhera benignamente a sua instância e concordara em prolongar a sua permanência em Portugal até Maio próximo.

O Prelado expõe que, apesar de toda a sua boa vontade em voltar à sua Diocese até ao fim do mês de Maio tal não lhe seria possível, pois não tinha ultimado com o Governo a tentativa de obter um ajudante para as necessidades urgentes do seu Seminário e de obter um subsídio importante para o restauro da sua Catedral. Por isso implorava um novo prolongamento da licença para poder permanecer ausente da sua Diocese até ao fim de Outubro, época em que esperava ter conseguido do Governo o auxiliar.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 342 (1), FLS. 49-50.

[4385] 1902, Janeiro, 21, S. Nicolau

Ofício de D. Joaquim [Augusto de Barros] Bispo de Cabo Verde ao Núncio, anunciando a chegada à sua Diocese onde foi recebido com grande manifestação de alegria, tanto na capital da Província como em S. Nicolau.

Obs. Uma nota indica que lhe foi respondido a 7 de Fevereiro de 1902.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 342 (1), FLS. 51-52.

[4386] 1900, Setembro, 17, Alvações do Corgo

Ofício de D. Joaquim [Augusto de Barros] Bispo de Cabo Verde ao Núncio, prestando informações sobre o seu Vigário Geral, o Padre Jerónimo do Amaral, proprietário de um colégio em Vila Real de Trás-os-Montes, e sobre o Padre Damião, eventuais candidatos para a Prelazia de Moçambique.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 342 (1), FLS. 53-54.

[4387] 1901, Junho, 25, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio sobre a prorrogação da licença pelo Santo Padre ao Bispo de Cabo Verde, para este permanecer fora da sua Diocese até ao mês de Outubro.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 342 (1), FL. 55.

[4388] 1901, Junho, 30, Sintra

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Cabo Verde D. Joaquim Augusto de Barros, informando ter o Papa concedido licença para estar ausente da sua Diocese até ao fim do mês de Outubro.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 342 (1), FL. 57.

[4389] 1899, Outubro, 15, [Porto]

Transcrição publicada no jornal *O Progresso Católico* de um artigo do jornal *O Século* sobre as qualidades do Bispo de Cabo Verde [D. Joaquim Augusto de Barros] no governo da sua Diocese, especialmente no trabalho efectuado no Seminário Diocesano, que se encontrava à altura dos mais reputados do Continente, e na edificação da escola de S. Joaquim, que lhe valeu a Comenda da Ordem de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 342 (1), FLS. 80-80V.

[4390] 1896, Dezembro, 28, Funchal

Ofício de D. Manuel [Agostinho Barreto] Bispo do Funchal ao Núncio, apresentando os seus cumprimentos como representante da Santa Sé junto do Governo de Portugal.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 342 (3), FL. 27.

[4391] 1898, Outubro, 6 [Lisboa]

Artigo publicado no jornal *Correio Nacional* pelo Padre Sena Freitas sobre o impulso católico verificado na Madeira devido aos serviços realizados pelo Bispo do Funchal, D. Manuel Agostinho Barreto.

Obs. Um mesmo exemplar encontra-se no fls. 30-30v. Documento impresso.
ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 342 (3), FL. 29-29V.

[4392] 1903, Funchal, 23, Setembro, 1903

Carta de D. Manuel [Agostinho Barreto] Bispo do Funchal ao Núncio, enviando votos de boas vindas pela sua chegada a Lisboa.

Obs. Uma nota indica que esta Missiva foi respondida a 29 de Setembro de 1903.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 342 (3), FL. 32.

[4393] 1903, Agosto, 22, Funchal

Ofício de D. Manuel [Agostinho Barreto] Bispo do Funchal, ao Núncio, remetendo uma mensagem ao sucessor de Leão XIII, o Papa Pio X, como «manifestação de alegria, veneração e amor ao novo Pontificado, Vigário de Jesus Cristo».

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 342 (3), FL. 34-34V.

[4394] 1903, Setembro, 23, Sintra

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé com o envio da mensagem do Bispo do Funchal [D. Manuel Agostinho Barreto], por ocasião da eleição do Papa Pio X.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 342 (3), FLS. 36-37V.

[4395] 1899, Agosto, 24, S. Tomé [e Príncipe]

Ofício do Padre José António Pereira, Vigário Pró-Capitular de S. Tomé [e Príncipe], ao Núncio, acusando a recepção da sua Carta de 22 de julho nomeando-o Protonotário Apostólico *ad instar participantium*.

Diz ter participado a sua Profissão de Fé e o Juramento de Fidelidade feita à Santa Sé no dia 19 do corrente mês perante o Cônego honorário Francisco José Fernandes, Prior da Freguesia da Santíssima Trindade, e ter remetido a Roma, ao Cardeal [Luís] Macchi, Secretário da Congregação dos Breves, a cópia do Breve com a sua nomeação.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 344 (3), FLS. 62-63.

[4396] 1899, Junho, 22, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Padre José António Pereira Vigário Pró-Capitular de S. Tomé [e Príncipe], transmitindo o Breve pelo qual estava nomeado Protonotário Apostólico *ad instar participantium*, gozando de todos os privilégios que era costume usufruir, menos o de poder usar vestes violáceas e roquete.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 344 (3), FLS. 64-65.

[4397] 1899, Outubro, 31, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Francisco José [Ribeiro de Vieira e Brito] Bispo de Angra ao Núncio, acusando a recepção da sua Circular de 20 de Agosto sobre os meios a utilizar para impedir a propagação do protestantismo.

Refere não existir qualquer indício de vaga protestante nas ilhas, à excepção de um pequeno núcleo em Ponta Delgada, de uma tentativa falhada na Ilha das Flores e de um ministro protestante na Calheta de Nesquim, na Ilha do Pico.

Participa ter efectuado uma visita à Ilha de S. Miguel, tendo em vista assistir definitivamente à instalação do Instituto Fisher e à festividade do Senhor Santo Cristo.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 345 (3), FLS. 136-141V

[4398] 1899, Outubro, 25, Funchal

Carta de D. Manuel [Agostinho Barreto] Bispo do Funchal ao Núncio, referindo o cuidado e a atenção que sempre prestou contra a propaganda protestante existente na ilha há mais de meio século iniciada pelo Dr. Raley, defendendo que o «antídoto» se encontrava nas catequeses e escolas católicas, como a de S. Francisco de Sales e as escolas gratuitas das Irmãs da Caridade.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 345 (3), FLS. 142-143V.

[4399] 1901, Setembro, 8, Lisboa

Artigo publicado no jornal *Correio Nacional* sobre a criação do Centro Nacional na Ilha da Madeira, e sobre a difamação que contra ele fizeram os apoiantes de [Ernesto Rodolfo] Hintze Ribeiro [Presidente do Conselho de Ministros de Portugal].

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 346 (2), FL. 282-282V.

[4400] 1901, Setembro, 9, Lisboa

Publicação no *Correio Nacional* de um artigo sobre a situação vivida na Madeira contra os católicos.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 346 (2), FLS. 283-283V.

[4401] 1901, Setembro, 7, Lisboa

Publicação no *Correio Nacional* de um artigo intitulado «O drama na Madeira?», onde se tecem comentários à política de Ernesto Rodolfo Hintze Ribeiro, Presidente do Conselho de Ministros de Portugal.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 346 (2), FL. 284-284V.

[4402] 1901, Dezembro, 11, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé, referindo o Ofício recebido dia 11 de Novembro e dizendo que foi informado de que a situação na Ilha da Madeira tinha melhorado como se esperava [refere-se às perseguições no Centro Nacional]. Depois de o caso ter saído nos jornais, o Governo dera instruções ao Governador Civil daquele Distrito no sentido de acalmar os ânimos do melhor modo possível, tentando restabelecer da sua parte a boa harmonia com o Bispo do Funchal, e de, assim, facilitar a legalização de assuntos religiosos.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 346 (2), FLS. 296-297V.

[4403] 1901, Novembro, 11, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé, referindo que a seguir ao seu Ofício relativo às perseguições dos partidos liberais contra o Centro Nacional no Reino em geral e na Ilha da Madeira em particular, especialmente as perseguições aos Bispos e ao clero, informa o destinatário que as coisas já tinham acalmado e que se esperava que retomassem a sua forma normal de oposição partidária, tendo em conta as calúnias inventadas pelos jornais do sindicato e dos jornais dos partidos rotativos contra as intenções do Centro Nacional.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 346 (2), FLS. 298-300V.

[4404] 1901, Novembro, 3, Sintra

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé, referindo que o Governo e os partidos liberais e a sua imprensa continuavam a fazer uma guerra contra o Centro Nacional no Reino em geral e na Ilha da Madeira em particular.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 346 (2), FLS. 303-304V.

[4405] 1901, Outubro, 29, Lisboa

Artigo publicado no jornal *A Tarde* com o título «Os reaccionários da Madeira», sobre as ameaças lançadas pelos Párocos do Seixal, Ribeira da Janela, Porto Moniz e Machico contra aqueles que votassem no partido do Governo.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 346 (2), FL. 306-306V.

[4406] 1901, Outubro, 28, Lisboa

Publicação no jornal *A Tarde* de um artigo sobre as eleições na Madeira e sobre o conflito entre o Partido Regenerador e os «reaccionários capitaneados pelo clero».

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 346 (2), FL. 307-307V.

[4407] 1902, Março, 2, Angra do Heroísmo

Publicação no jornal *O Peregrino de Lourdes*, entre outras notícias, da festa do Santo Padre realizada em Angra do Heroísmo, do sarau musical e literário no Seminário da Diocese e da questão do Cabido de Lamego no Parlamento.

Obs. O mesmo documento encontra-se nos fls. 320-323v. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 346 (2), FLS. 314-317V.

[4408] 1903, Outubro, 20, Lisboa

Carta do Procurador-Geral das Missões dos Padres do Espírito Santo em Angola e Congo, o Padre Rooney, ao Núncio, acusando a recepção do seu Ofício do dia 15 do corrente mês, onde refere ter cometido algumas «inexactidões» na carta que lhe enviou sobre a reunião que teve com o Presidente do Conselho [de Ministros].

Mostra-se indignado com tal situação, referindo que apenas mencionou a verdade sobre a intenção da Condessa de Camarido em construir uma Procuradoria

das Missões, que seria simultaneamente um hospital para os missionários doentes e um hospício para os velhos padres que regressassem das missões de África.

Remete para tal uma cópia de um *memorandum* com o resumo da exposição que fez ao Presidente do Conselho sobre a questão.

Obs. A cópia do *memorandum* encontra-se no fls. 329-330.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 346 (2), FLS. 327-328.

[4409] 1903, Outubro, 23, Lisboa

Rascunho de Carta [do Núncio] ao Padre Rooney, Procurador-Geral das Missões dos Padres do Espírito Santo em Angola e Congo, comunicando ter recebido a sua Carta de dia 20 [de Setembro] e de ter falado com o Presidente do Conselho de Ministros, que lhe confirmou ter dito que aprovava a ideia da Condesa de Camarido, mas que na sua realização devia atender-se ao efeito moral que produziria sobre o local destinado a essas edificações.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 346 (2), FL. 334-334V.

[4410] 1903, Outubro, 15, Sintra

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Padre Rooney, Procurador-Geral das Missões dos Padres do Espírito Santo em Angola e Congo, referindo a conversa que teve com o Presidente do Conselho de Ministros sobre o assunto que enviou na Carta de dia 26 de Setembro, na qual encontrou algumas inexactidões.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 346 (2), FLS. 335-335V.

[4411] s.d. [Angra do Heroísmo]

Publicação no jornal *O Peregrino de Lourdes*, de Angra do Heroísmo, da Circular emitida pela Comissão Organizadora sobre a fundação do Centro Nacional.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 346 (3), FLS. 187-188V.

[4412] 1902, Abril, 1, Angra do Heroísmo

Carta do Cônego António Maria Ferreira, Director do jornal *O Peregrino de Lourdes*, ao Núncio, apresentando os cumprimentos de boas festas e pedindo uma bênção especial para o Centro Nacional fundado em Angra do Heroísmo, remetendo ao mesmo tempo a Carta-Circular distribuída por todas as freguesias da Ilha [Terceira] sobre esta criação.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 346 (3), FL. 189-189V.

[4413] 1902, Maio, 31, Angra do Heroísmo

Carta do Cônego António Maria Ferreira, Director do jornal *O Peregrino de Lourdes*, ao Núncio, acusando a recepção do seu Ofício, tendo cumprido de imediato as determinações nele contidas [não especificadas].

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 346 (3), FL. 191-191V.

[4414] 1902, Março, 31, Angra do Heroísmo

Participação feita pelo Centro Nacional de Angra do Heroísmo ao Núncio sobre a eleição dos corpos que o compunham, cujo presidente era Francisco de Paula Barcelos Machado Betencourt.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 346 (3), FL. 193.

[4415] 1903, Setembro, 28, Roma

Ofício de Rafael Merry del Val, Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé, ao Cardeal André Aiuti, Pró-Núncio Apostólico em Lisboa, dizendo que recebeu o Ofício enviado [pelo Cardeal André Aiuti] e que informou o Santo Padre do grave caso que lhe fora exposto e dos grandes perigos que daí poderiam advir [não específica]. Por ordem de Sua Santidade, como primeiro passo, chamou o Procurador-Geral dos Padres do Espírito Santo que, depois de terem exposto como as coisas estão presentemente por obra do Padre Rooney, ficou interessado em ouvi-lo. Este mostrou-se interessado em tal convite e escreveu à Casa Geral para dar os seus prudentes conselhos.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 346 (3), FL. 239-239V.

[4416] 1903, Setembro, 19, Sintra

Rascunho de Ofício [do Núncio] a Rafael Merry del Vale, Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé, referindo que é seu dever e da Santa Sé, para bem das Congregações Religiosas do País, fazer com que o Padre Rooney, Procurador-Geral das Missões dos Padres do Espírito Santo nos territórios portugueses de Angola e Congo em Lisboa, seja confessor da Condensa de Camarida, uma vez que esta tinha ficado sem confessor depois da morte do seu Capelão João Que-suda a 20 de Março do ano de 1902.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 346 (3), FLS. 241-246V.

[4417] 1903, Outubro, 26, Lisboa

Carta do Padre Rooney, Procurador-Geral das Missões dos Padres do Espírito Santo em Angola e Congo, ao Núncio, para que permitisse dar a sua justificação.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 346 (3), FL. 247.

[4418] 1903, Outubro, 7, Roma

Ofício de Rafael Merry del Vale, Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé, ao Cardeal Pró-Núncio em Lisboa referindo que, no seguimento do despacho [do Cardeal], mostra o resultado dos passos dados pelo Procurador-Geral dos Padres do Espírito Santo relativamente ao Padre Rooney da mesma congregação. Estes tinham ordem do seu Superior Geral para suspender tudo e não agir sem acordo da Nunciatura.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 346 (3), FL. 248.

[4419] 1903, Outubro, 3, Roma [?]

Extracto de uma carta de Monsenhor Alexandre Le Roy, Bispo do Minde, Superior Geral da Congregação do Espírito Santo, ao Reverendo Padre Roserot, dizendo que depois de ter tido conhecimento da comunicação que lhe tinha feito

sobre a questão «Camarido», apressou-se a escrever ao Padre Eigenman, Provincial, e ao Padre Rooney, Procurador dos Missionários Portugueses.

Obs. Documento em francês com nota escrita em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 346 (3), FL. 250-250V.

[4420] 1903, Outubro, 3, Sintra

Ofício [do Núncio] ao Arcebispo de Nina, Pró-Secretário de Estado da Santa Sé, dizendo que recebeu o seu despacho de dia 28 de Setembro relativo ao grave caso da imprudência do Padre Rooney.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 346 (3), FLS. 252-253.

[4421] 1903, Outubro, 13, Sintra

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Arcebispo de Nina, Pró-Secretário de Estado de Sua Santidade, referindo que tinha recebido o despacho no qual o destinatário participava o resultado dos passos dados pelo Procurador-Geral dos Padres do Espírito Santo relativamente ao Padre Rooney, da mesma congregação.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 346 (3), FLS. 257-260V

[4422] 1903, Setembro, 26, Lisboa

Carta do Padre Rooney ao Cardeal [André] Aiuti, Pró-Núncio Apostólico, referindo que no dia anterior tinha finalmente conseguido falar com o Presidente do Conselho sobre o hospício e a capela da igreja que a Condessa de Camarido mandara construir.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 346 (3), FLS. 261-262V.

[4423] 1903 Outubro, 10, Lisboa

Artigo publicado no jornal *O Mundo* sobre a relação entre o Governo e os Padres das Missões do Espírito Santo [em Angola e Congo].

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 346 (3), FL. 263.

[4424] 1899, Dezembro, 9, Lisboa

Rascunho de Carta [do Núncio] ao Deão João Joaquim Pinto, Vigário Geral do Funchal, acusando a recepção da Missiva de 24 de Novembro, que trazia inclusa um cheque na quantia de 511\$000 réis destinado à homenagem a Nosso Senhor Jesus Cristo Redentor.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 347 (1), FL. 109.

[4425] 1899, Novembro, 24, Funchal

Carta do Deão João Joaquim Pinto, Vigário Geral do Funchal, ao Núncio, comunicando que, por indicação de Francisco de Paula Peixoto da Silva e Bourbon, envia incluso o cheque no valor de 511\$000 réis como resultado da subscrição da Diocese em homenagem a Nosso Senhor Jesus Cristo Redentor.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 347 (1), FL. 124.

[4426] 1899, Novembro, 13, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Francisco José [Ribeiro de Vieira e Brito] Bispo de Angra ao Núncio, remetendo a importância de 40\$000 réis para ser enviada a Roma, ao Cardeal Domingos Giacobini, como oferta para o martelo e trolha por ocasião da abertura do Jubileu.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 347 (1), FL. 259-259V.

[4427] 1900, Fevereiro, 15, Funchal

Pastoral de D. Manuel Agostinho Barreto, Bispo do Funchal, dirigida ao clero e aos fiéis da sua Diocese no início da Quaresma de 1900, exortando-os ao cumprimento dos preceitos que para este período se encontravam estipulados pela Santa Sé.

Obs. A mesma Pastoral encontra-se no fls. 379-395v. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 347 (1), FLS. 361-377V.

[4428] 1900, Abril, 7, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Francisco José [Ribeiro de Vieira e Brito] Bispo de Angra ao Cardeal Patriarca de Lisboa D. José [Sebastião Neto], acusando a recepção da sua Circular de 12 de Março sobre a dispensa do preceito do jejum e da abstinência de consumo de carne enquanto durasse a epidemia da *influenza*.

Participa a sua partida para o Continente de modo a poder acompanhar a peregrinação portuguesa a Roma juntamente com o seu Secretário, o Vigário de Fonte Bastardo, e o Cónego António Maria Ferreira, Redactor de *O Peregrino de Lourdes*.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 347 (2), FLS. 146-147V.

[4429] 1900, Abril, 25, Lisboa

Carta do Arcebispo de Damíata ao Visconde [?], referindo o colóquio entre ambos sobre o Colégio Português em Roma, fundado e mantido por este. Refere que a pessoa proposta pelo Padre Machado, o Sacerdote João Vaz Pacheco de Castro, de Ponta Delgada, nos Açores, por não ter estado no Seminário, não lhe parecia apto para o serviço [de dirigir o Colégio Português em Roma]. Assim, manda um telegrama a D. Jorge d'Oliveira Machado, dizendo: «Mantenho sempre que a direcção do Colégio deve ser feita pela Companhia [de Jesus]».

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 347 (2), FL. 195-195V.

[4430] 1902, Março, 18, Funchal

Ofício de D. Manuel [Agostinho Barreto] Bispo do Funchal ao Núncio, remetendo por intermédio de dois padres do Seminário a colecta dos fiéis dessa Diocese para a tiara de ouro que o mundo católico quis oferecer ao Papa por ocasião do Jubileu.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 347 (3), FL. 85-85V.

[4431] 1902, Março, 26, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo do Funchal [D. Manuel Agostinho Barreto], comunicando a chegada de dois padres à Nunciatura com a quantia de

trezentos mil réis para a tiara de ouro a oferecer ao Papa. Acrescenta que irá transmitir ao Presidente do Comité Pontifical a colecta feita nessa Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 347 (3), FL. 86-86V.

[4432] 1902, Março, 10, Funchal

Ofício de D. Manuel [Agostinho Barreto] Bispo do Funchal ao Núncio, participando os festejos realizados na Diocese das datas ligadas ao Pontificado de Leão XIII, 20 de Fevereiro e 3 de Março, tanto nas Paróquias rurais como na cidade, onde foi cantado o *Te Deum*.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 347 (3), FLS. 87-88.

[4433] [cerca de 1892, Lisboa]

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo do Funchal [D. Manuel Agostinho Barreto], acusando a recepção da sua Carta do dia 10 de Março, onde comunicava a forma como foram festejadas nessa Diocese as duas datas ligadas ao Pontificado de Leão XIII.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 347 (3), FL. 89V.

[4434] 1902, Março, 3, Angra do Heroísmo

Carta do Cônego António Maria Ferreira, Director do jornal *O Peregrino de Lourdes*, ao Núncio, congratulando-se pelo vigésimo quinto aniversário da coroação do Papa Leão XIII, remetendo-lhe um exemplar do seu jornal para que o Santo Padre concedesse a Bênção Apostólica aos seus leitores e redactores.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 347 (3), FL. 90.

[4435] 1902, Abril, 7, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Cônego António Maria Ferreira, Director do jornal *O Peregrino de Lourdes*, comunicando a concessão da Bênção Apostólica pelo Papa a toda a redacção, colaboradores e assinantes do jornal, depois de receber um exemplar do mesmo no dia 3 de Março.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 347 (3), FL. 92.

[4436] 1902, Março, 3, Angra do Heroísmo

Artigo publicado no jornal *O Peregrino de Lourdes* dedicado ao Papa Leão XIII, por ocasião do aniversário da sua coroação.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 347 (3), FLS. 93-96.

[4437] 1902, Janeiro, 30, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Padre Manuel Vicente, acusando tardiamente a recepção da sua carta por se encontrar doente, bem como de dois exemplares de um folheto da homenagem ao Papa Leão XIII realizada na igreja de S. Pedro em Ponta Delgada.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 347 (3), FL. 121-121V.

[4438] 1901, Novembro, 2, Ponta Delgada

Carta do Padre Manuel Vicente ao Núncio, remetendo alguns exemplares de um folheto para lembrar a homenagem feita ao Papa Leão XIII na igreja de S. Pedro, em Ponta Delgada, para ser remetida ao Vaticano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 347 (3), FL. 126.

[4439] 1903, Março, 7, Funchal

Ofício de D. Manuel [Agostinho Barreto] Bispo do Funchal ao Núncio, comunicando os festejos que se deram nessa cidade por ocasião dos dias jubilares de 20 de Fevereiro e 3 de Março, onde foi cantado um solene *Te Deum* e realizada uma academia religiosa musical, com os discursos proferidos pelo Conselheiro Freitas Leal.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 347 (3), FL. 204-204V.

[4440] 1903, Março, 13, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo do Funchal D. Manuel Agostinho Barreto, acusando a recepção da sua Carta do dia 7 do corrente mês, onde participava a maneira como foram celebrados os dias jubilares de 20 de Fevereiro e 3 de Março.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 347 (3), FL. 206-206V.

[4441] 1902, Julho, 24, Ilha de S. Nicolau

Ofício de D. Joaquim [Augusto de Barros] Bispo de Cabo Verde ao Núncio, remetendo 600 réis em notas do Banco Ultramarino para auxiliar o jornal *Correio Nacional*, bem como o produto da colecta feita na Diocese para o Jubileu pontifical.

Obs. A nota sobre a colecta de Cabo Verde para o Jubileu pontifical do Papa Leão XIII com o nome dos oferentes encontra-se no fl. 249-249v.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 347 (3), FL. 242.

[4442] 1903, Março, 6, Angra do Heroísmo

Carta do Cônego António Maria Ferreira, Director de *O Peregrino de Lourdes*, ao Núncio, agradecendo a graça concedida pelo Papa, que o nomeou Protonotário Apostólico *ad instar [participantium]*. O autor congratula-se pelo 25.º aniversário da coroação do Papa Leão XIII, tendo publicado um número do jornal inteiramente consagrado ao mais alto representante da Igreja Católica.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 347 (3), FLS. 281-282V.

[4443] 1903, Maio, 11, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] a Monsenhor António Maria Ferreira, Protonotário Apostólico *ad instar [participantium]* e Cônego da Sé de Angra do Heroísmo, acusando a recepção da Carta do dia 6 de Março, onde cumpriu os seus desejos com o envio dos exemplares de *O Peregrino de Lourdes* ao Papa, pedindo igualmente a Bênção para toda a redacção e administração do jornal.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 347 (3), FL. 283-283V.

[4444] 1899, Julho, 25, Sintra

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angra D. Francisco José Vieira e Brito, participando ter o Papa agradecido o Óbolo que o povo e o clero dessa Diocese lhe ofereceu, tendo para tal concedido uma Bênção Apostólica especial.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 349 (2), FLS. 214-214V.

[4445] 1900, Maio, 10, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] a Monsenhor Luís Miscattelli, Camareiro da Santa Sé, dizendo que na sua Carta de dia 6 de Abril enviava para Roma a colecta do Óbolo de S. Pedro do primeiro trimestre desse ano, constituído por um fundo de 1.074\$075 réis, o qual se encontrava na Nunciatura Apostólica à disposição do Santo Padre.

Acerca da sua carta, informa ainda que o Cardeal Patriarca, segundo lhe tinha exposto no dia anterior com muito interesse, desejava levar esta soma a Roma quando se deslocasse com os peregrinos portugueses, onde contava levar o Óbolo de S. Pedro e do Patriarcado de Lisboa dos últimos dois ou três anos para entregar ao Santo Padre na audiência durante a próxima peregrinação.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 349 (2), FL. 236-236V.

[4446] 1902, Julho, 20, S. Ncolau

Ofício de D. Joaquim [Augusto de Barros] Bispo de Cabo Verde ao Núncio, remetendo por intermédio do seu irmão, José Augusto de Barros, o produto da colecta que se fez na Diocese para o Óbolo de S. Pedro e participando os festejos que se realizaram por ocasião do aniversário da coroação do Papa Leão XIII.

Obs. Em anexo, no fl. 366-366v, menciona-se a lista com os subscriptores desta colecta.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 349 (2), FL. 364-364V.

[4447] 1895, Dezembro, 10, Roma

Cópia do Decreto da Sagrada Congregação *de Propaganda Fide* sobre as novas delimitações dos Vicariatos apostólicos nos Grandes Lagos equatoriais de África, nomeadamente o Pró-Vicariato do Niassa, de Unianembenso (?), de Tanganica.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 350 (3), FLS. 4-5.

[4448] 1897, Janeiro, 12, Sintra

Carta de Miguel Grunonvale, missionário apostólico no Congo português [ao Núncio], classificando como «ridículas» as acusações dirigidas aos missionários da Prefeitura Apostólica do Baixo Congo de fazerem propaganda das ideias francesas e belgas e de trabalharem contra a soberania portuguesa nestes territórios, atribuindo a campanha difamatória ao Governador do Congo, Nuno de Freitas, e a Gonzaga Ribeiro, residente em Landava.

Obs. Documento em francês.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 350 (3), FLS. 6-12V.

[4449] 1896, Dezembro, 29, [Lisboa]

Cópia composta por dezassete artigos das bases para o estabelecimento de uma Concordata com a Santa Sé sobre a circunscrição das Dioceses Portuguesas na África Ocidental e Oriental e sobre o exercício do Real Padroado nas mesmas.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 350 (3), FLS. 14-16V.

[4450] 1896, Agosto, 15, s.l.

Memorial de Jacinto Cândido da Silva sobre as bases gerais da Concordata para a delimitação do Real Padroado Português no Congo e em Angola.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 350 (3), FLS. 18-21.

[4451] s.d., Lisboa

Notas sobre a Concordata respeitante à África Portuguesa, feitas na Procuradoria das Missões [da Congregação] do Espírito Santo em Angola.

Obs. Documento em francês.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 350 (3), FL. 22-22V.

[4452] s.d., s.l.

Carta do Nuncio Apostólico [a Monsenhor Giacobini, Arcebispo de Tiro] dizendo que, no seguimento da sua comunicação anterior relativa às novas delimitações dadas pela Sagrada Congregação *de Propaganda Fide* aos Vicariatos Apostólicos na região dos Grandes Lagos equatoriais em África, especialmente do Pró-Vicariato de Niassa, tem a honra de enviar anexa uma cópia do Decreto correspondente, na data de 10 de Dezembro último, de Luís de Soveral, Ministro dos Negócios Estrangeiros, não havendo cópia da parte do anterior Decreto de 31 de Julho de 1889, respeitante ao dito Pró-Vicariato de Niassa.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 350 (3), FL. 24.

[4453] 1889, Julho, 31, s.l.

Cópia do Decreto da Sagrada Congregação *de Propaganda [Fide]* que erige o Pró-Vicariato de Niassa, em África.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 350 (3), FL. 26.

[4454] 1896, Janeiro, 3, Lisboa

Ofício de Luís de Soveral, Ministro e Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, acusando a recepção da nota do Nuncio com as cópias do Decreto da Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*, de 10 de Dezembro de 1895 e 31 de Julho de 1889, relativos à delimitação de Dioceses na região dos Grandes Lagos.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 350 (3), FL. 28.

[4455] 1894, Fevereiro, [?], [Roma]

Relatório da Sagrada [Congregação *de*] *Propaganda Fide* sobre o Real Padroado Português em África.

Obs. Documento em italiano e impresso.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 350 (3), FLS. 30-39V.

[4456] 1897, Fevereiro, 10, Roma

Ofício da Sagrada Congregação *de Propaganda Fide* ao Nuncio, agradecendo o envio da cópia do documento sobre as missões portuguesas em África.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 350 (3), FL. 40.

[4457] 1897, Janeiro, 21, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé sobre as bases propostas pelo Governo português para a nova Concordata com o Vaticano, referente ao reconhecimento e reorganização do Real Padroado em África.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 350 (3), FLS. 42-43.

[4458] 1897, Março, 24, Roma

Carta do Prefeito Geral da Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*, [Miecislau] Ledóchowski, ao Núncio, agradecendo o envio do mapa, respeitante ao projecto da Concordata para o reordenamento das missões portuguesas em África.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 350 (3), FL. 44.

[4459] 1897, Março, 14, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Prefeito Geral da Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*, [Miecislau] Ledóchowski, sobre o envio da carta relativa à proposta da Concordata feita pelo Governo português sobre o reordenamento missionário em África.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 350 (3), FL. 48-48V.

[4460] 1897, Julho, 9, Roma

Carta do Prefeito Geral da Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*, [Miecislau] Ledóchowski, ao Núncio, sobre as missões portuguesas em território africano e a proposta de uma nova Concordata com a Santa Sé.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 350 (3), FL. 50.

[4461] 1897, Julho, 11, Roma

Ofício do Cardeal Rampolla ao Núncio Apostólico em Lisboa, dizendo que recebeu o Ofício com a data de 28 de [?] e que agradece o mesmo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 350 (3), FL. 52.

[4462] 1897, Junho, 28, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé sobre a execução de uma instrução expressa no Despacho de 21 de Junho, relativo à proposta da Concordata para África.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 350 (3), FL. 54-55V.

[4463] 1897, Julho, 28, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio sobre a intenção exposta no projecto do Governo português de propor uma nova Concordata para as Missões em África.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 350 (3), FLS. 56-57.

[4464] 1897, Agosto, 2, Roma

Carta do Prefeito Geral da Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*, [Mie-cislau] Ledóchowski, ao Núncio, acusando a recepção do documento onde vinha anexo uma comunicação relativa ao reordenamento da jurisdição eclesiástica na África portuguesa.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 350 (3), FL. 58-58V.

[4465] 1897, Julho, 19, Sintra

Rascunho de Carta [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé sobre o envio da tradução do relatório com as bases da Concordata para África apresentadas pelo Governo português, para ser examinado pela Santa Sé.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 350 (3), FLS. 60-61.

[4466] 1897, Junho 19, Lisboa

Carta de Quirino Avelino de Jesus ao Núncio, pedindo desculpas por não ter enviado mais cedo o anteprojecto da Concordata [para o território africano, apresentado pelo Governo português para ser examinado pela Santa Sé], que sofreu algumas modificações, tais como a exclusão da matéria financeira.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 350 (3), FLS. 62-63.

[4467] s.d., s.l.

Esboço histórico sobre o Real Padroado Português na África Ocidental e Oriental, iniciado a 12 de Junho 1514 aquando da criação da Diocese do Funchal por Bula de Leão X, que compreendia todas as terras descobertas desde o Cabo Bojador até às Índias [Orientais].

O documento inclui várias considerações sobre a conveniência de uma Concordata com a Santa Sé, a necessidade e condições da divisão eclesiástica de Angola e Moçambique e limites de cada uma das circunscrições, o provimento dos Arcebispados e Prelazias, o estado actual das missões da Prelazia de Angola, o estado religioso das circunscrições eclesiásticas de Moçambique e o orçamento das novas despesas das Províncias eclesiásticas destes dois territórios.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 350 (3), FLS. 64-74V.

[4468] s.d; s.l

Carta dirigida ao Núncio sobre as despesas que seriam necessárias para a criação das duas novas Províncias eclesiásticas de Angola e Moçambique.

Obs. O mesmo documento encontra-se no fl. 78-78v. Documento em francês.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 350 (3), FL. 76.

[4469] 1897, Julho, 14, Sintra

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé, remetendo a cópia do relatório que serviu de base para redigir a proposta de Concordata em África feito pelo Governo português.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 350 (3), FL. 79.

[4470] 1897, Agosto, 17, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé, acusando a recepção do Despacho deste e das mensagens de dia 28 de Julho, com quatro importantes documentos que o destinatário enviou para tratar das questões respeitantes ao projecto da Concordata relativo às circunscrições das Dioceses portuguesas na África Oriental e Ocidental e ao exercício do Real Padroado com completo conhecimento das diversas fases.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 350 (3), FLS. 80-81V.

[4471] 1897, Julho, 8, Roma

Cópia de Carta do Cardeal [Secretário de Estado da Santa Sé] ao Embaixador de Portugal, referindo a nota de 24 de Janeiro que acompanhava o novo projecto do Governo que continha a proposta para a Concordata com a Santa Sé sobre as circunscrições das Dioceses portuguesas na África Oriental e Ocidental e sobre o exercício do Real Padroado.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 350 (3), FLS. 82-83V.

[4472] 1894, [?], [?], Paris

Mapa relativo à proposta apresentada pelo Governo sobre a divisão do Real Padroado Português na África Oriental, com o Arcebispado de Lourenço Marques e Prelazias da Zambézia e de Moçambique.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 350 (3), FL. 84.

[4473] 1892, [?], [?], Paris

Mapa sobre a proposta apresentada pelo Governo da divisão da administração eclesiástica das circunscrições na África Ocidental, com o Arcebispado de Luanda Prelazias do Congo, Moçâmedes, Benguela e Lunda.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 350 (3), FL. 85.

[4474] 1894, Março, 2, Roma

Nota do Secretário de Estado da Santa Sé ao Embaixador de Portugal sobre o *Memorandum* de Junho de 1893 relativo ao reordenamento da hierarquia e do Padroado nos territórios africanos sujeitos à Coroa portuguesa.

Obs. Documento impresso em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 350 (3), FLS. 86-87V.

[4475] 1897, Janeiro, 21, Lisboa

Resposta do Núncio ao Secretário de Estado da Santa Sé sobre o novo projecto do Governo português para o reconhecimento e reorganização do seu Padroado em África.

Obs. Documento impresso em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 350 (3), FLS. 88-89.

[4476] 1897, Janeiro, 24, Roma

Nota do Embaixador de Portugal ao Secretário de Estado da Santa Sé, que inclui o novo projecto do Governo sobre as circunscrições das Dioceses portuguesas na África Ocidental e Oriental.

Obs. Documento impresso em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 350 (3), FLS. 89-92V.

[4477] 1897, Fevereiro, 18, Roma

Nota suplementar [?] do Embaixador de Portugal ao Secretário de Estado da Santa Sé sobre alguns territórios que compreendiam a circunscrição da África Oriental.

Obs. Documento impresso em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 350 (3), FL. 93.

[4478] 1897, Agosto, 21, Roma

Ofício do Cardeal Rampolla a Monsenhor André Aiuti, Nuncio Apostólico em Lisboa, dizendo que em relação ao projecto da Concordata para os assuntos religiosos em África, apresentado pelo Governo português e datado de 19 de Julho, ficou exposto que o Ministro dos Negócios Estrangeiros expressou o desejo de mostrar à Santa Sé um projecto completo, no qual opunha capítulo a capítulo e parágrafo a parágrafo, esperando que a Santa Sé também introduzisse modificações precisas, se assim o desejasse.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 350 (3), FL. 95-95V.

[4479] 1893, Agosto, 29, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Nuncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé sobre a resposta do Governo português à nota de 8 de Junho, respeitante ao projecto de Concordata para os assuntos religiosos de África.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 350 (3), FLS. 97-98.

[4480] s.d., s.l.

Apontamentos sobre os estabelecimentos das missões da Congregação dos Padres do Espírito Santo em Angola e respectivo ano de fundação, e sobre as casas que possuíam no Reino. Inclui notas sobre os estabelecimentos que tinham as Religiosas de S. José de Cluny e o número de missionários existentes nas missões de Angola.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 350 (3), FLS. 99-99.

[4481] 1896, Dezembro, 29, Lisboa

Cópia de um documento do Ministério dos Negócios Estrangeiros proveniente da Direcção Geral dos Negócios Políticos e Diplomáticos, contendo as bases da Concordata com a Santa Sé no intuito de determinar a circunscrição das Dioceses portuguesas da África Ocidental e Oriental e de regular o exercício do Real Padroado português.

Obs. Documento em francês que se encontra igualmente nos fls. 109-111

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 350 (3), FLS. 100-102.

[4482] s.d., s.l.

Nota sobre os vários subsídios que foram atribuídos às missões na Província de Angola e Congo.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 350 (3), FL. 103-103V.

[4483] s.d., s.l.

Tabela dos subsídios que foram concedidos anualmente às missões em cada ano, nos Distritos do Congo, Luanda, Benguela e Moçâmedes e nos Seminários de Formiga e Sintra.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 350 (3), FL. 105.

[4484] s.d., s.l.

Ajustamentos feitos nos artigos 9.º, 11.º e 12.º do projecto de Concordata do Governo português com a Santa Sé [sobre os territórios africanos].

Obs. Documento em francês.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 350 (3), FL. 107.

[4485] 1897, s.l.

Quadro sinóptico das missões da Congregação do Espírito Santo e do Sagrado Coração de Maria no Real Padroado Português em Angola e Congo, nos Distritos de Moçâmedes, Benguela, Luanda e Congo; e no Reino em Lisboa, em Sintra, Formiga, Braga, Porto, Ponta Delgada e Campo Maior.

Obs. Existem outros três documentos impressos de teor idêntico nos fls. 114-118.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 350 (3), FLS. 112-113.

[4486] 1897, Maio, 1, Roma

Nota sobre o projecto de Concordata entre Portugal e a Santa Sé para a extensão do Real Padroado Português às missões da Província de Angola. São referidas as vantagens e inconvenientes do acordo, bem como as precauções a tomar na redacção da Concordata.

Obs. Documento em francês.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 350 (3), FLS. 120-122V.

[4487] s.d., s.l.

Apontamento sobre o projecto de Concordata entre a Santa Sé e Portugal para regular o exercício do Padroado Real em Angola, com referência ao artigo 1.º, que propõe a supressão das Prefeituras [apostólicas] do Baixo Congo e da Cimbebázia Superior.

Obs. Documento em francês.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 350 (3), FL. 123-123V.

[4488] 1897, Outubro, 11, Roma

Ofício do Cardeal Ledóchowski a Monsenhor André Aiuti, Núncio Apostólico em Lisboa, agradecendo a sua carta de dia 8 de Setembro sobre os assuntos relativos à Concordata para as colónias portuguesas de África.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 350 (3), FL. 124.

[4489] 1897, Setembro, 5, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé sobre a resposta do Governo português à nota de 8 de Junho, referente ao projecto da Concordata para os negócios religiosos em África.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 350 (3), FL. 126-126V.

[4490] 1897, Novembro, 27, Roma

Ofício do Cardeal Rampolla ao Núncio Apostólico em Lisboa, referindo a Carta de dia 22 do corrente, na qual [o Núncio] lhe dava a resposta do Governo português à Nota de 8 de Julho relativa ao projecto da Concordata para África.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 350 (3), FL. 128.

[4491] 1897, Novembro, 22, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé sobre a resposta do Governo português à Nota de 8 de Julho, respeitante ao projecto da Concordata para regular os negócios religiosos africanos.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 350 (3), FLS. 130-131.

[4492] s.d., Roma

Telegrama com passos codificados do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 350 (3), FL. 131-131V.

[4493] s.d., Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé sobre o *Memorandum* feito pelo Governo português em resposta à Nota de 8 de Julho, referente ao projecto de Concordata.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 350 (3), FL. 132-132V.

[4494] 1897, Novembro, 22, Lisboa

Ofício [do Núncio] a Monsenhor Tripoli relativo ao projecto da Concordata em África. Pede que faça chegar ao Secretário de Estado dois pedidos, um respeitante ao projecto de Caricando, na África Portuguesa, e outro pedindo-lhe que lhe envie a cópia da resposta da Santa Sé ao Governo sobre a Nota de 8 de Julho, referente ao projecto da Concordata.

Obs. Documento em italiano

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 350 (3), FLS. 135-136.

[4495] 1898, Fevereiro, 11, Roma

Ofício do Prefeito Geral da Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*, [Miec-cislaui] Ledóchowski, ao Núncio, acusando a recepção da cópia de um relatório [?] enviado pelo Secretário de Estado da Santa Sé sobre a reforma da jurisdição eclesiástica na África portuguesa.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 350 (3), FL. 137.

[4496] s.d., s.l.

Nota sobre a importância dos Padres da Congregação do Espírito Santo, como força civilizadora e representante de Portugal no interior de Angola, aumentando a sua influência política, e sobre as acusações que lhes foram feitas na Missão de Landava e as consequências que poderiam advir com redução do número de missionários nestes territórios.

Obs. Documento em francês.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 350 (3), FLS. 139-140.

[4497] 1898, Janeiro, 16, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé sobre o envio ao Embaixador de Portugal da resposta à Nota feita pelo destinatário a 8 de Julho de 1898.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 350 (3), FLS. 141-142V.

[4498] 1898, Março, 14, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé referente à resposta do telegrama de 13 de Março de 1898, relativo ao projecto da Concordata para África.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 350 (3), FLS. 143-144V.

[4499] 1898, Março, 19, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé, dizendo que recebeu a carta em que o Ministro dos Negócios Estrangeiros participa ter recebido naquela data um telegrama do Embaixador português em Roma, comunicando o seu conteúdo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 350 (3), FLS. 145-146.

[4500] 1897, Dezembro, 2, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Padre Vítor Wendling, acusando a recepção do *Boletim da Associação de Orações e Boas Obras para a Conversão dos Pretos*, não deixando de referir o trabalho realizado pelas missões nas remotas regiões do Continente negro, dando ao país «súbditos fiés e amigos seguros».

Obs. Uma versão italiana deste documento encontra-se no fls. 149-150.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 350 (3), FL. 151-151V.

[4501] 1893, [?], [?], Braga

Exemplar do *Boletim da Associação de Orações e Boas Obras para a Conversão dos Pretos*, enviado pelo seu Director, o Padre Vítor Wendling, ao Núncio onde, entre vários assuntos, se faz menção à Missão do Cunene em Huíla, à Missão do Jau, à fundação da Missão de S. Bento de Chiminguiro, às Missões de Landana, Cabinda, Luali, Malange, Caconda, Cassinga e Bié, e às Estações de Humpata, Capangombe e Chibia.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 350 (3), FLS. 152-185V.

[4502] 1898, Abril, 4, Lisboa

Publicação no jornal *Diário Ilustrado* de um artigo sobre a visita efectuada a Portugal pelo Prelado francês, Le Roy, Bispo titular de Alinda e Superior Geral da Congregação do Espírito Santo, aos estabelecimentos de instrução fundados e dirigidos pelos missionários da sua Ordem, a fim de estudar um plano de reorganização das missões na Província de Angola.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 350 (3), FL. 186.

[4503] 1898, Março, 13, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Dr. Quirino Avelino de Jesus, pedindo que lhe fizesse um resumo histórico sobre a fundação da Junta Geral das Missões e da Associação de Obras Católicas Coloniais.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 350 (3), FL. 188-188V.

[4504] 1899, Junho, 23, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé sobre o envio de uma Súplica para a Associação de Obras Católicas Coloniais.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 350 (3), FLS. 190-191V.

[4505] s.d., Lisboa

Carta de Fernando Pedroso ao Núncio, mostrando a sua indignação por ter chegado de viagem pelo Porto e Beira e não ter recebido nenhuma notícia de Roma [não especificada]. Pede que escreva ao Ministro de Portugal em Roma para que junto do Papa fizesse ver a necessidade das missões e o muito dinheiro que se estava perdendo.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 350 (3), FLS. 192-193.

[4506] 1899, [?], [?], Lisboa

Artigo publicado no jornal *A Nação* sobre o relatório e contas do triênio de Julho de 1895 a Junho de 1898, apresentado pela Direcção da Associação Auxiliar da Missão Ultramarina à Assembleia Geral, em Janeiro de 1899.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 350 (3), FL. 194-194V.

[4507] 1899, Fevereiro, 14, Lisboa

Concessão de indulgências e faculdades para uma obra pia destinada à conversão de negros pertencentes à Congregação do Espírito Santo e do Imaculado Coração de Maria, erecta no Vicariato Apostólico da Guiné.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 350 (3), FL. 195.

[4508] 1899, Maio, 6, Angra do Heroísmo

Publicação no jornal *O Peregrino de Lourdes* de um artigo sobre o livro de Mouzinho de Albuquerque, o qual defende as missões católicas e põe em relevo a influência negativa dos protestantes.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 350 (3), FLS. 197-200V.

[4509] 1903, Março, 20, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio sobre a decisão do Santo Padre relativo ao poder exercido pela autoridade civil portuguesa e pelas missões nas possessões da África Ocidental, nomeadamente no Baixo Congo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 350 (3), FL. 201-201V.

[4510] 1903, Maio, 7, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé sobre o conflito de jurisdição entre as missões e a autoridade civil portuguesa no Baixo Congo e sobre o projecto da Concordata para a África Ocidental e Oriental.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 350 (3), FLS. 203-204V.

[4511] 1902, Dezembro, 9 Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé, comunicando as dificuldades por que passava a Prefeitura do Baixo Congo, Enclave de Cabinda e Landava.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 350 (3), FLS. 205-209V.

[4512] 1903, Março, 31, Lisboa

Rascunho de Carta do Núncio ao Ministro dos Negócios Estrangeiros, o Conselheiro Venceslau de Lima, participando a opinião do Santo Padre sobre a questão da jurisdição no Baixo Congo entre as missões e a autoridade civil portuguesa.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 350 (3), FL. 211-211V.

[4513] s.d., s.l.

Nota sobre a Lei de 18 de Julho de 1885, onde se estabelece no artigo 1.º a autorização para o Governo criar na Província de Angola o Distrito do Congo,

que seria subdividido em cinco ou mais circunscrições; no artigo 6.º refere-se que cada uma destas circunscrições teria um pároco missionário, tendo ainda o Distrito missões religiosas quando o Governador-Geral da Província, de acordo com o Prelado da Diocese, julgasse conveniente.

Faz-se igualmente menção ao Decreto de 24 de Maio de 1887, referindo-se Cabinda como sede do Distrito do Congo (artigo 1.º), que se encontrava dividido nas circunscrições administrativas de Cacongo, Cabinda, Ambrizete, S. Salvador do Congo e S. António do Zaire (artigo 2.º).

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 350 (3), FL. 213-213V.

[4514] 1902, Agosto, 20, Lisboa

Carta do Padre Rooney, Procurador-Geral das Missões do Espírito Santo do Congo e Angola, ao Núncio, remetendo a cópia de uma sentença proferida pelo Juiz de Direito de Cabinda, pela qual era posta em dúvida a validade de um sacramento de Matrimónio.

Segundo o decisão do dito Juiz, que remeteu as partes para o foro competente, o advogado de acusação recorreu à Câmara Eclesiástica de Luanda, tendo o Cónego Joaquim de Oliveira Gericota respondido por carta de 4 de Fevereiro de 1902 sobre a duplicidade da questão, pois se o casamento como sacramento era válido por ter sido celebrado de acordo com as Leis Canónicas, como contrato podia ser posto em dúvida, precisando para tal de ser decidido por um tribunal superior que tivesse jurisdição para o fazer, pois o Enclave de Cabinda não estava sujeito à jurisdição do Bispo de Angola, mas sim à da Santa Sé, não podendo deste modo decidir coisa alguma por falta de alçada.

O Procurador-Geral das Missões do Espírito Santo do Congo e Angola indica, como solução para este estado de coisas, a aceitação por parte da Santa Sé do projecto de Concordata enviado a Roma pelo Governo português há cinco anos, o qual não teve ainda resposta.

Obs. O documento inclui em anexo certidões passadas entre 7 e 12 de Janeiro de 1902 sobre o processo de adultério entre os réus Manuel Augusto dos Santos e Maria Laura Lamba, natural de Luanda, mulher de Vítor Mboute, natural do Congo, e um Alvará do Dr. José da Paixão Pereira, Juiz de Direito da Comarca do Congo, autenticando os papéis respeitantes a este processo, assinados pelo Tabelião João Augusto de Figueiredo.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 350 (3), FLS. 215-227.

[4515] 1902, Novembro, 25, Lisboa

Cópia de Carta do Provincial da Congregação do Espírito Santo, José Eigenman, ao Núncio, comunicando as dificuldades encontradas na Prefeitura Apostólica do Baixo Congo respeitante aos casamentos dos neófitos, que as autoridades judiciais não reconhecem do ponto de vista dos efeitos civis, alegando como razão para tal atitude o direito público português.

Aponta como solução para este caso o reconhecimento formal e efectivo para que o Enclave de Cabinda fosse parte integrante da Diocese do Congo e Angola, ficando assim sujeito à autoridade episcopal do Prelado de Luanda. Este

reconhecimento só seria possível mediante um acordo entre o Governo português e a Santa Sé que regula a questão dos casamentos.

Obs. Documento em francês cuja carta original se encontra no fls. 230-231v.
ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 350 (3), FLS. 228-229.

[4516] 1900, Junho, 13, Roma

Ofício do Secretário dos Breves da Santa Sé [Luís] Macchi ao Núncio, sobre o pedido feito pelo Bispo de Angola e Congo ao Santo Padre para agraciar com a comenda da Ordem de S. Gregório Magno a Joaquim Pinto Furtado, Major do Exército português nos territórios da África Ocidental, que durante a sua permanência na Diocese de Angola foi sempre um protector das missões e participou na criação de uma capela para o serviço religioso.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 351 (1), FL. 233.

[4517] 1902, Dezembro, 20, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé sobre o pedido de faculdade matrimonial requerida pelo Bispo de Angra [D. José Manuel de] Carvalho.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 351 (1), FL. 354.

[4518] 1898, Fevereiro, 21, Funchal

Ofício de D. Manuel [Agostinho Barreto] Bispo do Funchal ao Núncio, participando a comemoração no dia 20 do vigésimo aniversário da eleição do Papa [Leão XIII] com a realização de um *Te Deum* e de um sarau literário musical feito nas salas do Paço Episcopal a convite da Associação Católica, com a presença dos Governadores Civil e Militar do Distrito, de alguns sacerdotes, seminaristas e várias pessoas anónimas.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 351 (2), FL. 72-72V.

[4519] 1898, Março, 7, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo do Funchal [D. Manuel Agostinho Barreto], acusando a recepção da Carta do dia 21 de Fevereiro, na qual dava conta dos festejos que se fizeram por ocasião do vigésimo aniversário da coroação do Papa [Leão XIII] na sua Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 351 (2), FL. 74-74V.

[4520] 1903, Maio, 13, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio, comunicando a Bênção Apostólica concedida pelo Santo Padre a Monsenhor [António Maria] Ferreira, Director de *O Peregrino de Lourdes*, que se publica em Angra do Heroísmo, devido ao número especial que publicou por ocasião do Jubileu Pontifical.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 351 (2), FL. 259.

[4521] 1903, Maio, 23, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] a Monsenhor [António Maria] Ferreira, Protonotário Apostólico [*ad instar*] e Director de *O Peregrino de Lourdes*, dando conhecimento do Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé em resposta à carta que lhe tinha transmitido com os números do seu jornal referentes ao Jubileu Pontifical.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 351 (2), FL. 261.

[4522] [4561] 1903, Março, 14, Luanda

Carta de D. António [José Gomes Cardoso] Bispo de Angola e Congo ao Núncio, dando conhecimento do facto de no dia 20 de Fevereiro, por ocasião do vigésimo quinto aniversário da eleição do Papa [Leão XIII], ter sido cantado na Sé um solene *Te Deum* em acção de graças pelo acontecimento.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 351 (2), FL. 313-313V.

[4523] 1900, Maio, 30, Roma

Carta da Sagrada Congregação *de Propaganda Fide* ao Núncio, acusando a recepção da sua carta do dia 8, que incluía um cheque da Diocese do Funchal no valor de 3.698 réis, resultante da colecta do último triénio de 1897-1899.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 352 (1), FL. 280.

[4524] 1900, Maio 8, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé, juntamente com um cheque pelo valor de 924\$540 réis, resultante da colecta para o anti-esclavagismo feita na Diocese do Funchal nos anos de 1897-1899.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 352 (1), FL. 282-282V.

[4525] 1902, Maio, 2, Roma

Ofício do Secretário da Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*, Luís Vecchia, ao Núncio, acusando a recepção da carta na qual enviava um cheque no valor de 411\$710 réis do Bispo do Funchal como produto da colecta para a libertação dos escravos.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 352 (1), FL. 297-297V.

[4526] 1902, Abril, 2, Lisboa

Carta de Júlio Henrique Ferreira Silvão ao Núncio, participando por intermédio do Bispo do Funchal [D. Manuel Agostinho Barreto] o envio de 411\$710 réis, resultante das esmoladas para a libertação dos escravos [em África] para ser entregue na Nunciatura.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 352 (1), FL. 299-299V.

[4527] 1902, Abril, 24, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Prefeito da Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*, remetendo da parte do Bispo do Funchal um cheque no valor de 411\$710 réis como produto do peditório para a libertação dos escravos.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 352 (1), FL. 302.

[4528] 1903, Agosto, 1, Ilha de S. Nicolau

Ofício de Francisco Ferreira da Silva, Governador do Bispado de Cabo Verde, ao Núncio, participando ter recebido com espanto a notícia do falecimento do Papa [Leão XIII].

O autor comunica a realização no dia imediato à recepção da notícia do governo provincial de uma missa na Sé Catedral e de solenes exéquias com oração fúnebre.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 353 (2), FLS. 271-272V E 275-275V.

[4529] 1903, Setembro, 20, Sintra

Rascunho de Ofício [do Núncio] a Francisco Ferreira da Silva, Vigário Geral de Cabo Verde, acusando a recepção do seu Ofício e agradecendo as suas condôlências pela morte do Papa Leão XIII.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 353 (2), FL.??.

[4530] 1903, Agosto, 4, Funchal

Ofício de Manuel Figueira de Chaves, Vereador servindo de Presidente da Câmara Municipal do Funchal, ao Núncio, enviando inclusa a cópia de uma parte da Acta da sessão efectuada nessa Câmara, no dia 30 de Julho, onde foi decidido consignar um voto de profundo pesar pelo falecimento do Papa Leão XIII.

Pede que o Núncio transmita ao Colégio dos Cardeais da Igreja Romana os seus sentimentos pessoais e de toda a vereação por este «luctuoso acontecimento».

Obs. A cópia com a parte da Acta da sessão da Câmara Municipal do Funchal realizada no dia 30 de Julho encontra-se em anexo nos fls. 295-296.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 353 (2), FL. 292-292V.

[4531] 1903, Setembro, 23, Sintra

Rascunho de Ofício [do Núncio] a Manuel Figueira de Chaves, Vereador servindo de Presidente da Câmara Municipal do Funchal, acusando a recepção do seu Ofício agradecendo o envio da cópia com parte da Acta da sessão efectuada nessa Câmara, onde foi decidido um voto de profundo pesar pela morte do Papa Leão XIII.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 353 (2), FL. 294-294.

[4532] 1903, [?], [?], Angra do Heroísmo

Telegrama enviado [ao Núncio], do Protonotário [e director de *O Peregrino de Lourdes*] de Angra do Heroísmo, [António Maria] Ferreira, comunicando os seus profundos sentimentos pela morte do Papa [Leão XIII].

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 353 (2), FL. 347.

[4533] 1903, [Agosto-Setembro], Ponta Delgada

Telegrama de Marques Baia Monforte, enviando sentidos pêsames pelo falecimento do Papa [Leão XIII].

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 353 (2), FL. 413.

[4534] 1903, Julho, 23, Funchal

Publicação no jornal *Correio da Tarde* de um artigo em homenagem ao Pontificado do Papa Leão XIII, que governou a Igreja Católica durante mais de 25 anos.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 353 (2), FLS. 553-554V.

[4535] 1903, Julho, 22, Funchal

Circular de D. Manuel Agostinho Barreto, Bispo do Funchal, dirigida ao clero e fiéis da sua Diocese, comunicando a morte do Papa Leão XIII, que durante vinte e cinco anos dirigia os destinos da Igreja Católica com «maravilhoso critério, energia invencível e piedade sublime».

Ordenou que em todas as Paróquias da Diocese se fizessem sufrágios públicos e solenes, iniciando-se nas missas quotidianas a oração *Pro eligendo Pontífice* e com a continuação da oração *Pro Papa*.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 353 (2), FLS. 555-556V.

[4536] 1903, Agosto, 10, Funchal

Ofício de D. Manuel [Agostinho Barreto] Bispo do Funchal ao Núncio, anunciando a entrada na Nunciatura da Circular de 22 de Julho com a notícia da morte do Papa Leão XIII, bem como das instruções dadas ao clero da Diocese para os devidos sufrágios.

Agradece o telegrama do dia 5 no qual participou a eleição do Cardeal Sarto para sucessor do falecido Pontífice, tomando o nome de Pio X.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 353 (2), FL. 557-557V.

[4537] 1903, Julho, 27, Funchal

Ofício de D. Manuel [Agostinho Barreto] Bispo do Funchal ao Núncio, oferecendo a Circular onde deu saber aos seus diocesanos a notícia do falecimento do Papa [Leão XIII], embora não tivesse tido conhecimento oficial do acontecimento, mas sim dando crédito à voz da imprensa.

Participa ter convidado todas as autoridades civis, militares, fiscais e administrativas para a celebração de Missa Pontifical, tendo os fiéis concorrido igualmente em grande número.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 353 (2), FLS. 559-560.

[4538] 1903, Setembro, 4, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo do Funchal [D. Manuel Agostinho Barreto], agradecendo as Missivas de 27 de Julho e 10 de Agosto e o que se fez na Diocese por ocasião do falecimento do Papa [Leão XIII], como prova de demonstração da devoção do clero e fiéis pela Santa Sé.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 353 (2), FL. 561-561V.

[4539] 1897, Junho, 16, Roma

Carta do Cardeal Parocchi ao Núncio Apostólico em Lisboa, dizendo que foi enviada pela Sagrada Penitenciaria uma denúncia de abuso perpetrado pelo Padre

José Cândido Lopes Vieira (entre os Beneditinos de S. Gregório), recebida pelo Padre beneditino Wolfgang Stocker a partir do depoimento de Ana Emília de Jesus, filha de José Gomes da Costa, da Paróquia de S. João na Madeira.

Em tal documento vinha mencionada uma conhecida da denunciante de nome Conceição, transmitindo ao destinatário instruções para examinar ou fazer examinar este processo e a seu tempo enviar por meio seguro a cópia autêntica destes assuntos.

Obs. Documento em italiano

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 353 (3), FL. 27-27V.

[4540] s.d., s.l.

Gravura com a primeira vila fundada pela obra dos selos de Liège, resultante de um desenho feito pelo Padre Denden, Cura de Saint-Trudon, situada na missão homónima no Congo belga.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 353 (3), FL. 78.

[4541] s.d., Liège

Panfleto sobre a obra pia dos selos postais usados estabelecida no Grande Seminário de Liège na Bélgica com o objectivo de criar fontes de receita para auxiliar os missionários que evangelizam o Estado Independente do Congo, proporcionando-lhes os meios necessários para a construção e estabelecimento de aldeias cristãs.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO DO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 353 (3), FL. 79-79V.

[4542] 1895, Junho, 17, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Francisco José [Ribeiro de Vieira e Brito] ao Núncio, informando em resposta à carta de 20 de Maio que o Presbítero Manuel Maria da Costa, Vigário da Freguesia de S. Mateus na Ilha Terceira, teve sempre um exemplar comportamento moral e religioso, prestando relevantes serviços como Secretário particular do Bispo D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel] entre 1874-1889, sendo de total merecimento a mercê [não especificada] que o Papa lhe concederia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 353 (3), FL. 84-84V.

[4543] 1901, Maio, 4, Lisboa

Ofício do Ministro dos Negócios da Marinha e do Ultramar, António Teixeira de Abreu, ao Núncio, comunicando que o processo canónico relativo ao Bispo titular de Aretusa e Prelado de Moçambique, D. António José Gomes Cardoso, nomeado Bispo de Angola e Congo, foi transferido para o Ministério dos Negócios Estrangeiros, a fim de ser remetido para Roma na primeira oportunidade.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 353 (3), FL. 280.

[4544] 1898, Janeiro, 14, Lisboa

Carta de D. Francisco José [Ribeiro de Vieira e Brito] Bispo de Angra ao Núncio, comunicando não ter dado logo cumprimento sobre a prorrogação do

indulto da Bula da Santa Cruzada sem antes aguardar a resolução colectiva dos restantes prelados, pois tratava-se de um indulto geral e comum a todo o Reino e seus domínios.

Mostra o seu apoio às resoluções tomadas na conferência dos prelados sobre esta matéria, que se afasta um pouco do sistema adoptado em Espanha, principalmente por não distinguir entre ricos e pobres aquando da concessão do indulto de abstinência ao sábado; determina que o respectivo indulto seja acrescentado ao actual sumário da Bula sem distinção de categorias ou classes privilegiadas.

Defende, por último, que a nova Bula não altere os antigos usos e costumes de algumas Diocese, particularmente nos Açores; e finalmente que o indulto atinxisse também a dispensa do jejum, com excepção da Quaresma e de uma ou outra Vigília mais privilegiada.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 353 (4), FLS. 36-40.

[4545] 1897, Setembro, 21, Sobradelo de Rendufinho

Ofício de D. Francisco José [Ribeiro de Vieira e Brito] Bispo de Angra ao Núncio, comunicando não ter podido ir a Sintra devido a problemas de saúde, o que o obrigou a recolher a casa, prometendo que logo que lhe fosse possível redigiria alguns apontamentos sobre a situação da sua Diocese.

Participa, por último, que todas as ordens dirigidas à sua pessoa deviam ser enviadas para Rendufinho, em Braga, de modo a serem imediatamente cumpridas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 353 (4), FLS. 71-72.

[4546] 1897, Outubro, 22, Sobradelo de Rendufinho

Carta de D. Francisco José [Ribeiro de Vieira e Brito] Bispo de Angra ao Núncio, acusando a recepção do Ofício de 30 de Agosto, sobre a abstinência e indulto quadragesimal, na qual afirma que daria inteiro cumprimento na parte individual que lhe dizia respeito.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 353 (4), FL. 73.

[4547] 1897, Novembro, 29, Lisboa

Carta de D. António [Dias Ferreira] Bispo de Angola e Congo ao Núncio, referindo a necessidade da prorrogação do indulto da Bula da Santa Cruzada e, sobretudo, do novo indulto de abstinência aos sábados, em especial na sua Diocese, por ser difícil a provisão de peixe em qualquer altura do ano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 353 (4), FL. 83-83V.

[4548] 1897, Novembro, 24, Ilha de S. Nicolau

Ofício de D. Joaquim [Augusto de Barros] Bispo de Cabo Verde ao Núncio, referindo-se ao incontestável benefício espiritual e temporal com a renovação do indulto da Bula da Santa Cruzada, que tinha a seu cargo subsidiar os seminários, a fábrica das sés, a restauração de templos e outros encargos pios.

Menciona que sobre a derrogação do preceito de abstinência aos sábados, esta matéria já tinha sido tratada na reunião de prelados em Lisboa em Dezembro de 1891, tendo-se assentado que se fizesse uma Súplica à Santa Sé, nesse sentido.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 353 (4), FLS. 91-92V.

[4549] 1897, Novembro, 15, Funchal

Ofício de D. Manuel [Agostinho Barreto] Bispo do Funchal ao Núncio, dando a sua opinião sobre a Circular relativa ao pedido do Embaixador de Portugal junto da Santa Sé para a prorrogação do indulto da Bula da Santa Cruzada, com novos privilégios.

Menciona que a derrogação era necessária e justa, que não devia ser abolida a abstinência das vigílias, tẽmporas e sãbados da Quaresma e, por fim, que não pensava ser conveniente pretender-se alcançar os mesmos indultos de que gozava a Espanha, pelo facto de se dever respeitar as velhas tradições, sobretudo nas províncias onde o sentimento religioso era mais vivo.

Defende, por último, que se devia solicitar da Santa Sé somente a dispensa da abstinência nos sãbados que não estivessem sujeitos a maior rigor do jejum, que eram os das tẽmporas, vigílias e Quaresma.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 353 (4), FLS. 99-100V.

[4550] [1904], [?], [?], Funchal

Ofício de D. Manuel [Agostinho Barreto], Bispo do Funchal, ao Núncio, apresentando os seus cumprimentos de boas-vindas pela chegada do Núncio a Portugal como representante da Santa Sé.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 354 (1), FL. 49.

[4551] 1904, Fevereiro, 17, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo do Funchal [D. Manuel Agostinho Barreto], agradecendo os cumprimentos pela sua chegada a Lisboa, e colocando-se à disposição para cooperar com tudo o que se referisse ao bem religioso dessa Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 354 (1), FL. 51.

[4552] 1904, Fevereiro, 24, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angra, D. José Manuel de Carvalho, acusando a recepção da carta do dia 20, agradecendo as felicitações pela sua chegada ao Reino.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 354 (1), FL. 57.

[4553] 1904, Fevereiro, 20, Angra do Heroísmo

Carta de D. José Manuel [de Carvalho], Bispo de Angra, ao Núncio, apresentando cumprimentos de boas-vindas como representante do Papa [Pio X] em Portugal.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 354 (1), FL. 58-58V.

[4554] 1904, Março, 18, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angola e Congo, D. António José [Gomes] Cardoso, agradecendo a missiva onde o felicita pela “missão que Sua Santidade me tem confiado neste país”.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 354 (1), FL. 72.

[4555] 1904, Fevereiro, 26, Luanda

Carta de D. António [José Gomes Cardoso], Bispo de Angola e Congo, ao Núncio, apresentando a sua homenagem de boas-vindas para desempenhar a função de representante da Santa Sé junto da Corte portuguesa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 354 (1), FLS. 73-74.

[4556] 1904, Março, 24, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] a Monsenhor António Maria Ferreira, Director de *O Peregrino de Lourdes*, agradecendo a missiva e um exemplar do jornal periódico. Menciona a necessidade de uma boa imprensa católica para a defesa dos verdadeiros princípios.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 354 (1), FL. 80-80V.

[4557] 1904, Fevereiro, 27, Angra do Heroísmo

Publicação no jornal *O Peregrino de Lourdes* da chegada do novo Núncio a Portugal e da apresentação do relatório de contas do Seminário de Angra do Heroísmo, entre outras notícias.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 354 (1), FLS. 81-84V.

[4558] 1904, Abril, 9, Angra do Heroísmo

Publicação, no jornal *O Peregrino de Lourdes*, da carta do Núncio, agradecendo ao Director deste periódico, Monsenhor António Maria Ferreira, os cumprimentos de boas-vindas pela sua chegada a Portugal, como representante da Santa Sé.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 354 (1), FL. 85-85V.

[4559] 1904, Março, 2, Angra do Heroísmo

Carta de Monsenhor António Maria Ferreira, Protonotário Apostólico *ad instar* e Director do jornal *O Peregrino de Lourdes*, ao Núncio, prestando as suas homenagens e profundo respeito pela sua pessoa, esperando que se dignasse, tal como os seus antecessores, a abençoar este periódico católico, que era tão necessário no ambiente da imprensa da Ilha [Terceira].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 354 (1), FL. 86-86V.

[4560] 1904, Março, 18, Angra do Heroísmo

Ofício de D. José Manuel [de Carvalho], Bispo de Angra, ao Núncio, participando a recepção oficial da sua chegada a Portugal, como representante da Santa Sé.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 354 (1), FL. 88-88V.

[4561] 1904, Fevereiro, 18, S. Nicolau

Ofício de Francisco Ferreira da Silva, Governador do Bispado de Cabo Verde, ao Núncio, dando-lhe as boas-vindas na qualidade de representante do Santo Padre em Portugal.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 354 (1), FLS. 144-144V.

[4562] 1904, Março, 24, Funchal

Carta de D. Manuel [Agostinho Barreto], Bispo do Funchal, ao Núncio, acusando e agradecendo as duas missivas em que participava a sua nomeação como representante da Santa Sé junto da Corte portuguesa e oferecendo os seus serviços.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 354 (1), FL. 164-164V.

[4563] 1904, Outubro, 20, Lisboa

Publicação no jornal *Correio Nacional*, entre várias notícias, das festas jubilares realizadas na Ilha da Madeira.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 354 (2), FL. 90-90V.

[4564] 1906, Janeiro, 20, Lisboa

Rascunho da carta do Núncio a D. António Moutinho, Bispo de Cabo Verde, acusando a recepção da carta do dia 1 de Janeiro, e agradecendo os cumprimentos de boas festas e bom ano, fazendo igualmente votos pela prosperidade dessa Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 354 (2), FL. 133.

[4565] 1906, Abril, 5, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Cabo Verde [D. António Moutinho], comunicando ter recebido de Roma as faculdades requeridas pelo Prelado, que acompanhavam esta missiva.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 354 (2), FL. 139.

[4566] 1906, Março, 23, Ilha de S. Nicolau

Ofício de D. António [Moutinho], Bispo de Cabo Verde, ao Núncio, anunciando a chegada à Diocese, aportando na Ilha de S. Vicente. O autor não deixa de agradecer a atenção que o Núncio revelou para com a sua pessoa aquando da saída de Lisboa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 354 (2), FL. 141-141V.

[4567] 1906, Março, 20, Funchal

Ofício de D. Manuel [Agostinho Barreto], Bispo do Funchal, ao Núncio, participando a celebração na Sé de um solene *Te Deum* em homenagem ao Papa, por ser o dia do seu santo onomástico, ao qual assistiram um elevado número de pessoas de todas as classes sociais.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 354 (2), FL. 240-240V.

[4568] 1906, Março, 28, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo do Funchal [D. Manuel Agostinho Barreto], acusando a recepção do Ofício do dia 20, onde comunica a celebração de um solene *Te Deum* na Sé no dia 19, por ocasião do onomástico de Sua Santidade.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 354 (2), FL. 242.

[4569] 1906, Fevereiro, 27, Lisboa

Rascunho da carta do Núncio ao Secretário de Estado da Santa Sé sobre algumas faculdades requeridas pelo Bispo de Cabo Verde.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 354 (2), FL. 243.

[4570] 1905, Junho, 27, Angra do Heroísmo

Carta do Cônego António Maria Ferreira, Protonotário *ad instar*, ao Núncio, referindo que o Bispo [de Angra], ao chegar à sua Diocese, enviou um Breve para eger o Vigário Capitular por eleição canónica do Cabido da Catedral.

Refere as facultades decenais que lhe foram atribuídas por Sua Santidade, bem como as dispensas matrimoniais, enviando a colecta de 650.000 réis fortes em moeda lusitana para o Óbolo de S. Pedro, implorando a Bênção Apostólica para a sua Diocese.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 354 (2), FL. 279.

[4571] 1906, Março, 17, Lisboa

Ofício de Manuel António Moreira Júnior, Ministro da Marinha e do Ultramar, ao Núncio, acusando a recepção da sua nota de 26 de Fevereiro, em que comunicava a autorização do Papa para a formação do processo canónico relativo à nomeação e apresentação do Presbítero António Barbosa Leão, para Bispo de Angola e Congo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 354 (2), FL. 281.

[4572] 1906, Março, 31, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé, ao Núncio, enviando três Rescritos da Sagrada Congregação *de Propaganda Fide* e um da Sagrada Penitenciaria, de modo a satisfazer o pedido do Bispo de Cabo Verde.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 354 (2), FL. 294.

[4573] 1906, Maio, 14, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Cabo Verde [D. António Moutinho], pedindo informações sobre a recepção da carta que enviou para S. Vicente com as facultades que a Sagrada Congregação do Santo Ofício concedera de acordo com o seu pedido.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 354 (3), FL. 213.

[4574] 1906, Março, 30, Angra do Heroísmo

Ofício de D. José [Correio Cardoso Monteiro], Bispo de Angra, ao Núncio, comunicando a necessidade de dispensa [matrimonial] de segundo grau misto de primeiro de consanguinidade colateral a Manuel Jacinto da Costa e Francisca de Sousa, solteiros, moradores em S. Francisco da Califórnia, que se encontravam de passagem na vila de Povoação, na Ilha de S. Miguel.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 354 (3), FL. 214-214V.

[4575] 1906, Maio, 14, Lisboa

Nota do Núncio ao Bispo de Angra [D. José Correia Cardoso Monteiro], participando a disponibilidade de o Papa conceder a facultade de dispensa

matrimonial [a Manuel Jacinto da Costa e Francisca de Sousa], caso estivesse seguro do estado livre em que se encontravam os impetrantes.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 354 (3), FL. 216.

[4576] 1906, Maio, 6, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé sobre a faculdade requerida pelo Bispo de Angra, de dispensa matrimonial a Manuel Jacinto da Costa e Francisca de Sousa.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 354 (3), FL. 219.

[4577] 1906, Abril, 26, Ilha de S. Nicolau de Cabo Verde

Carta de D. António [Moutinho], Bispo de Cabo Verde, ao Núncio, agradecendo as faculdades [não especificadas] que o Papa Pio X concedeu em benefício dos seus diocesanos, que vieram acompanhadas pelo Ofício da Nunciatura do dia 5 de Abril.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 354 (3), FL. 223-223V.

[4578] 1905, [?], [?], [Lisboa]

Publicação, no jornal *O Dia*, de uma entrevista ao Procurador-Geral das Missões Ultramarinas, o Padre José Maria Antunes, onde são abordadas matérias como as missões antigas e modernas, o Colégio de Cernache do Bonjardim, os Padres do Espírito Santo, a educação do gentio, as aldeias cristãs e os resultados das missões.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 354 (4), FL. 68.

[4579] 1906, Janeiro, 3, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé [ao Núncio] sobre a dificuldade de nomeação do Sacerdote Alves da Cunha para Bispo de Angola e Congo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 354 (4), FL. 109-109V.

[4580] 1906, Maio, [?], Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé sobre o processo canónico de D. António Barbosa Leão, Bispo do Porto, nomeado para o Bispado de Angola e Congo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 354 (4), FLS. 116-117.

[4581] 1906, Maio, 1, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] a D. António Barbosa Leão, Bispo do Porto, participando a aceitação do Papa da sua apresentação e nomeação régia como Bispo de Angola e Congo, feita por Sua Majestade, tendo-se para tal iniciado o respectivo processo canónico.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 354 (4), FL. 118-118V.

[4582] 1906, Fevereiro, 24, Lisboa

Ofício de Manuel António Moreira Júnior, Ministro da Marinha e do Ultramar, ao Núncio, comunicando ter Sua Majestade nomeado e apresentado D. António Barbosa Leão para Bispo de Angola e Congo, em virtude do falecimento de D. António José Gomes Cardoso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 354 (4), FL. 121.

[4583] 1906, Fevereiro, 26, Lisboa

Carta do Núncio, ao Ministro da Marinha e do Ultramar, Manuel António Moreira Júnior, comunicando a autorização do Papa para a compilação do processo canónico de D. António Barbosa Leão, apresentado como Bispo de Angola e Congo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 354 (4), FL. 123.

[4584] 1905, Junho, 5, Angra do Heroísmo

Carta de Monsenhor António Maria Ferreira, Vigário Capitular de Angra, pedindo dispensa de Matrimónio para Laureano José Gonçalves e Maria Tomásia, naturais da Freguesia das Lages, da Ilha das Flores, residentes na América, por impedimento de segundo grau misto de primeiro de consanguinidade colateral.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 354 (4), FL. 124-124V.

[4585] 1905, Agosto, 29, Angra do Heroísmo

Ofício de D. José [Correia Cardoso Monteiro], Bispo de Angra, ao Núncio, no qual questionava se poderia mandar executar a dispensa de casamento de Laureano José Gonçalves e Maria Tomásia [naturais da Freguesia das Lages], por duvidar se os impetrantes tinham domicílio na Ilha das Flores, condição indispensável para a validade do Matrimónio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 354 (4), FLS. 126-127.

[4586] 1905, Setembro, 16, Lisboa

Cópia da carta do Núncio ao Bispo de Angra [D. José Correia Cardoso Monteiro], participando a autorização do Papa da dispensa de Matrimónio de Laureano José Gonçalves e Maria Tomásia [naturais da Freguesia das Lages], desde que fosse provado o estado livre de ambos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 354 (4), FL. 129.

[4587] 1905, Setembro, 16, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio, sobre a dúvida levantada pelo Bispo de Angra relativamente à necessidade de domicílio para dispensa matrimonial a Laureano José Gonçalves e Maria Tomásia.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 354 (4), FL. 134-134V.

[4588] 1906, Março, 8, Lisboa

Nota sobre a entrega de vários documentos, feita por D. António Barbosa Leão, na Nunciatura, relativos ao seu processo canónico para o Bispado de Angola e Congo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 354 (4), FLS. 136-137.

[4589] 1904, [?], [?], Cabo Verde

Cópia da carta dirigida pelo Padre João Simões Estima ao Governador do Bispado de Cabo Verde, expondo, de forma crítica, vários factos que ocorreram em 1903, classificando-os com os títulos de: “Moralidade e Ciência do clero desta Diocese; a religião Católica Apostólica Romana vai-se extinguindo de todo no coração do povo desta Diocese, e causas da sua extinção”.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 355 (1), FLS. 191-200V.

[4590] 1904, Junho, 3, Funchal

Ofício de D. Manuel [Agostinho Barreto], Bispo do Funchal, ao Núncio, comunicando os festejos ocorridos no dia 2 de Junho, por ocasião do aniversário natalício do Papa [Pio X], com a celebração na Sé de um solene *Te Deum*, onde participaram pessoas de todas as classes sociais.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 355 (2), FL. 53-53V.

[4591] 1904, Junho, 7, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo do Funchal, D. Manuel Agostinho Barreto, acusando a recepção da carta de 3 de Junho, na qual relatava os festejos que se realizaram por ocasião do aniversário natalício do Santo Padre.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 355 (2), FL. 55-55V.

[4592] 1904, Julho, 13, Angra do Heroísmo

Carta do Vigário Capitular de Angra do Heroísmo, Monsenhor António Maria Ferreira, ao Núncio, anunciando todo o seu apoio à recomendação que dirigiu aos jornais católicos da Diocese, para tratarem com todo o empenho a Questão Romana, devido aos acontecimentos ocorridos em França [não especificados].

Remete exemplares dos livros “Polémica Científica e Recordações da minha Peregrinação”, de modo a provar que esta recomendação seria seguida com a maior dedicação.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 355 (2), FLS. 61-62.

[4593] 1904, Agosto, 15, S. Jorge [Madeira]

Ofício de D. Manuel [Agostinho Barreto], Bispo do Funchal, ao Núncio, prestando a sua homenagem ao Santo Padre, por ocasião do primeiro aniversário da sua eleição e coroação.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 355 (2), FL. 142-142V.

[4594] 1904, Agosto, 20, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo do Funchal, D. Manuel Agostinho Barreto, agradecendo a missiva pela qual prestava homenagem pelo primeiro aniversário da eleição e coroação do Papa [Pio X].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 355 (2), FL. 144-144V.

[4595] 1905, Junho, 26, Angra do Heroísmo

Provisão publicada no *Boletim do Governo Eclesiástico dos Açores*, onde Monsenhor António Maria Ferreira comunica, aos Ouvidores, Párcos, Curas,

Clero e Fiéis, a chegada de um novo bispo para governar a Diocese de Angra, e a sua saída como Vigário Capitular desta Diocese, a que presidiu durante mais de um ano.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 355 (2), FLS. 242-243V.

[4596] 1905, Junho, 28, Angra do Heroísmo

Provisão oficial publicada no *Boletim do Governo Eclesiástico dos Açores*, onde Monsenhor António Maria Ferreira comunica, aos Ouvidores, Párcos, Curas, Clero e Fiéis da Diocese de Angra, a próxima chegada do novo Bispo, D. José Correia Cardoso Monteiro, antigo Chantre da Sé do Porto, que nomeara o dito António Maria Ferreira como Procurador e Governador, para, em nome do Prelado, assumir a posse do Bispado.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 355 (2), FLS. 244-245.

[4597] 1905, Junho, 29, Angra do Heroísmo

Ofício de Monsenhor António Maria Ferreira, Governador do Bispado de Angra, ao Núncio, requerendo a concessão das faculdades decenais que possuía quando foi eleito Vigário Capitular, para as exercer até que o novo Prelado, D. José Correia Cardoso Monteiro, tomasse conta do governo da Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 355 (2), FL. 246-246V.

[4598] 1905, Setembro, 28, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé, sobre a faculdade requerida pelo Bispo de Angra para autorizar uma dispensa de Matrimónio a Laureano José Gonçalves e Maria Tomásia.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 355 (2), FL. 251-251V.

[4599] 1905, Março, 20, Funchal

Ofício de D. Manuel [Agostinho Barreto], Bispo do Funchal, ao Núncio, participando a celebração, na [Sé], de um *Te Deum*, para comemorar o onomástico do Papa [Pio X], a que assistiram numerosas pessoas, entre as quais o Governador Civil do Distrito, Marquês do Funchal.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 355 (2), FL. 291-291V.

[4600] 1905, Março, 23, Funchal

Carta de D. Manuel [Agostinho Barreto], Bispo do Funchal, ao Núncio, congratulando-se pelo seu Jubileu episcopal, ocorrido há poucos dias.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 355 (2), FL. 293-293V.

[4601] s.d., [Lisboa]

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé, sobre o falecimento do Bispo de Angra, D. José Manuel de Carvalho.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 356 (1), FL. 5.

[4602] 1904, Abril, 27, Angra do Heroísmo

Telegrama de Monsenhor [António Maria] Ferreira ao Núncio, comunicando a sua eleição como Vigário Capitular de Angra do Heroísmo e pedindo faculdades para dispensas matrimoniais.

Em anexo, encontra-se a resposta do Núncio, agradecendo a comunicação e concedendo as mesmas faculdades que obteve quando foi Vigário Capitular no tempo do anterior Bispo [de D. José Manuel de Carvalho].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 356 (1), FLS. 6-7.

[4603] 1904, Maio, 11, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio, sobre um recurso apresentado por Camilo Diharce, negociante de artigos sacros, para que a Fábrica da igreja de S. Mateus, na Ilha do Pico, liquidasse a importância de 3360 francos, referente à encomenda feita pelo Pároco, Francisco Inácio Pinheiro.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 356 (1), FL. 8-8V.

[4604] 1904, Abril, 28, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé sobre a resposta do Bispo de Angra, relativa à dívida da igreja de S. Mateus na Ilha do Pico, contraída pelo Pároco Francisco Inácio Pinheiro, para com a Casa Camilo Diharce, de Baiona.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 356 (1), FL. 10.

[4605] 1904, Abril, 18, Angra do Heroísmo

Ofício de D. José Manuel [de Carvalho], Bispo de Angra, ao Núncio, comunicando o resultado das suas diligências sobre o pagamento à Casa Camilo Diharce, de Baiona, credora da quantia de 1875 francos, por umas alfaias que o Pároco da Freguesia de S. Mateus na Ilha do Pico [D. Francisco Inácio Pinheiro] encomendara.

O autor refere que o Vigário recebeu o dinheiro da Junta da Paróquia, mas faleceu antes de poder liquidar a encomenda, não deixando herdeiros nem outros bens de fortuna e não podia a dita Junta pagar segunda vez devido à inexistência de verba no seu orçamento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 356 (1), FL. 12-12V.

[4606] 1904, Fevereiro, 28, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angra [D. José Manuel de Carvalho], pedindo que fizesse as diligências necessárias para conseguir obter da igreja de S. Mateus, ou dos herdeiros do Pároco Francisco Inácio Pinheiro, o pagamento da dívida que este contraíu para com a Casa Camilo Diharce, de Baiona, quando comprou algumas alfaias pelo preço de 1875 francos em 1891.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 356 (1), FL. 14.

[4607] 1904, Junho, 15, Porto

Certidão passada pelo Escrivão da Câmara Eclesiástica do Porto, Padre Júlio Albino Ferreira, em como no primeiro livro de exames do concurso para provimento de igrejas paroquiais constavam os nomes dos reverendos que realizaram, entre os dias 24 e 26 de Julho de 1873, as provas escritas e orais do mesmo concurso, nomeadamente para a igreja de S. Martinho de Lagares, Concelho de Penafiel, em 1873 [entre os quais se encontrava o nome de Artur Eduardo de Almeida Brandão, candidato ao Bispado de Angra].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 356 (1), FL. 15-15V.

[4608] 1904, Maio, 6, Porto

Carta confidencial de D. António [José de Sousa Barroso], Bispo do Porto, ao Núncio, prestando informações sobre o Reverendo Artur Eduardo de Almeida Brandão, natural da Freguesia de Santa Cruz de Barrô, Bispado do Porto [como possível candidato ao Bispado de Angra], em resposta à missiva do dia 2 de Maio, proveniente da Nunciatura.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 356 (1), FLS. 17-18V.

[4609] 1904, Junho, 15, 1904

Carta de D. António [José de Sousa Barroso] ao Núncio, participando a publicação de um artigo no *Correio Nacional*, referente à candidatura, a Bispo de Angra, de Monsenhor Artur Eduardo de Almeida Brandão.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 356 (1), FL. 19-19V.

[4610] s.d., s.l.

Artigo publicado no jornal *Correio Nacional*, referindo-se, de forma irónica, à pretensa candidatura de Monsenhor Artur Eduardo de Almeida Brandão a Bispo de Angra.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 356 (1), FL. 21.

[4611] 1904, Maio, 2, Santa Cruz do Douro

Carta de Monsenhor Artur [Eduardo de Almeida] Brandão, “a um prezado amigo” [Bispo do Porto?], referindo ter o Conselheiro Campos Henriques comunicado que estavam removidas as dificuldades na Nunciatura para a sua candidatura ao Bispado de Angra, onde apenas seria preciso aclarar dois pontos relativos à sua paroquialidade em Cedofeita e do concurso à igreja [de S. Martinho de Lagares], Concelho de Penafiel, que não completara por motivo de doença.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 356 (1), FLS. 22-23.

[4612] 1904, Maio, 2, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo do Porto, D. António José de Sousa Barroso, pedindo informações exactas sobre o Padre Artur Eduardo de Almeida Brandão, no domínio de estudos feitos, moralidade, doutrina, carácter, cargos exercidos,

capacidade administrativa e consideração que tinha da parte dos fiéis, em virtude da probabilidade de o Governo o nomear Bispo de Angra.

Obs. O mesmo documento em versão italiana encontra-se no fl. 27.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 356 (1), FL. 24.

[4613] 1904, Abril, 26, Lisboa

Publicação, no jornal [*Correio Nacional*], de um artigo contra a candidatura, ao Bispado de Angra, do Padre Artur Eduardo de Almeida Brandão, antigo deputado do Partido Regenerador, argumentando-se a “falta de merecimentos, qualidades e ausência de um curso superior”.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 356 (1), FL. 26.

[4614] [cerca de 1904, Lisboa]

Carta [do Núncio] ao Bispo do Porto, referindo que o Governo pretende nomear, para Bispo de Angra, o Reverendo Padre Artur Brandão, pedindo-lhe, com toda a reserva, as informações exactas sobre a legitimidade dos seus dados de origem, os estudos feitos, a moralidade, a doutrina, o carácter, a capacidade administrativa e a estima que o povo lhe tem.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 356 (1), FL. 27.

[4615] 1904, Maio, 4, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] a Monsenhor António Maria Ferreira, sobre a comunicação feita no dia 28 de Abril, a participar a sua eleição como Vigário Capitular, na sequência da morte do Bispo de Angra, D. José Manuel de Carvalho.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 356 (1), FL. 28-28V.

[4616] 1904, Abril, 28, Angra do Heroísmo

Carta de Monsenhor António Maria Ferreira ao Núncio, participando a sua eleição como Vigário Capitular, após escrutínio secreto realizado na sessão extraordinária do Cabido, no dia 25 do corrente mês, em que obteve cinco votos contra três o Deão José dos Reis Fisher e um o Cónego Luís Coelho, de Barcelos, na sequência da morte do Bispo de Angra, D. José Manuel de Carvalho, ocorrida no dia 24 do mesmo mês.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 356 (1), FLS. 29-30V.

[4617] 1904, Abril, 26, Angra do Heroísmo

Provisão publicada no *Boletim do Governo Eclesiástico dos Açores*, onde Monsenhor António Maria Ferreira, Vigário Capitular de Angra, comunica aos Ouvidores, Párocos, Curas, Clero e Fiéis da Diocese a sua eleição como Vigário Capitular do Bispado de Angra e a morte do Bispo D. Manuel José de Carvalho, no dia 24.

Ordena, em conformidade com as Constituições Diocesanas, que em todas as igrejas paroquiais se praticassem demonstrações de sentimento pelo falecimento do Prelado, fazendo-se igualmente, em três dias consecutivos, preces públicas *pro quacumque tribulatione*, para que a Diocese fosse provida de bispo dentro de pouco tempo.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 356 (1), FLS. 31-34.

[4618] s.d., s.l.

Publicação, no jornal [O Dia], de uma notícia do *Diário Ilustrado*, na qual se refere que, de acordo com as determinações do Concílio Tridentino, se procedeu à eleição do Vigário Capitular da sede vacante, no prazo de oito dias a contar do falecimento do Bispo de Angra, D. José Manuel de Carvalho, o que veio efectivamente a acontecer, sem que o Governo, nessa altura, tivesse feito qualquer recomendação sobre esta matéria.

Refere *O Dia* que estas eram as únicas informações verdadeiras, ao contrário das que foram fornecidas pelos jornais *A Tribuna* e *Diário de Notícias*.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 356 (1), FL. 35-35V.

[4619] 1904, Maio, 16, Angra do Heroísmo

Carta confidencial do Vigário Capitular de Angra do Heroísmo, Monsenhor António Maria Ferreira, ao Núncio, sobre a recusa do Deão José dos Reis Fisher em assistir à sessão, na qual se devia dar uma resposta à Carta Régia que comunicava estar a Diocese vaga, devendo o Cabido eleger o Vigário Capitular, sendo do agrado régio que a eleição recaísse no referido Deão.

Menciona como causa para esta recusa o facto de o Deão ser muito estimado nos meios políticos, não querendo deste modo comprometer-se com o Governo e poder assim ser apresentado como Bispo da Diocese.

Obs. Remete em anexo uma cópia da Acta da sessão extraordinária, realizada no dia 13 de Maio, onde foi lida a Carta Régia com a recomendação da eleição, como Vigário Capitular de Angra do Heroísmo, do Deão José dos Reis Fisher, e a recusa deste em responder à dita Carta, retirando-se da Sala do Cabido.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 356 (1), FLS. 36-42 E 43-45.

[4620] 1904, Maio, 30, Angra do Heroísmo

Ofício de Monsenhor António Maria Ferreira, Vigário Capitular de Angra do Heroísmo, ao Núncio, participando ter comunicado ao Deão José dos Reis Fisher o uso das faculdades decenais do falecido Bispo [D. José Manuel de Carvalho] para os casos mais urgentes.

Pede esclarecimento quanto à questão de, como Vigário Capitular, poder ou não executar os Rescritos provenientes das Sagradas Congregações Romanas remetidas ao Prelado.

Obs. Inclui um telegrama do Núncio, passado no dia 8 de Junho, dirigido ao Vigário Capitular, no qual autoriza a execução destes Rescritos dirigidos ao Bispo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 356 (1), FL. 46-46V.

[4621] 1904, Junho, 20, Lisboa

Rascunho de Carta [do Núncio] ao Vigário Capitular de Angra do Heroísmo, Monsenhor António Maria Ferreira, pedindo que comunique, ao Deão José dos Reis Fisher, a concessão e autorização, pelo Santo Padre, das faculdades decenais que o falecido Bispo dessa Diocese [D. José Manuel de Carvalho] tinha delegado na sua pessoa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 356 (1), FL. 48.

[4622] 1904, Junho, 30, Angra do Heroísmo

Ofício do Vigário Capitular de Angra do Heroísmo, Monsenhor António Maria Ferreira, ao Núncio, acusando a recepção da carta do dia 20, na qual comunica ter o Papa concedido as faculdades decenais que haviam sido delegadas no Bispo da Diocese, D. José Manuel de Carvalho.

Pede o esclarecimento de uma dúvida a respeito do Rescrito decenal, que concedia faculdades mais amplas para impedimentos mais próximos, incluindo o segundo grau de consanguinidade e todos os graus de afinidade ilícita, e mesmo lícita, com excepção do primeiro grau de afinidade lícita.

Obs. Documento com excertos em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 356 (1), FLS. 50-51V.

[4623] 1904, Julho, 14, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cónego António Maria Ferreira, Vigário Capitular da Diocese de Angra, dizendo que responde à carta de 21 de Junho. Refere a gravidade das causas que devem concorrer para o uso [das faculdades] decenais, as quais estavam subordinadas às circunstâncias de tempo e de lugar, ponderadas sob o prudente critério do Ordinário, sem mais rigor e indulgência.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 356 (1), FL. 52.

[4624] 1904, Agosto, 13, Porto

Carta de D. António [José de Sousa Barroso], Bispo do Porto, ao Núncio, prestando informações sobre o Cónego José Correia Cardoso Monteiro, Bacharel formado em Teologia pela Universidade de Coimbra e actual Presidente do Cabido do Porto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 356 (1), FLS. 53-54.

[4625] 1904, Agosto, 11, Lisboa

Rascunho da Carta [do Núncio], com carácter de reservado, a D. António José de Sousa Barroso, Bispo do Porto, pedindo informações sobre o Cónego [José Correia] Cardoso Monteiro, Chantre da sua Sé, em virtude de ser o terceiro candidato apresentado pelo Governo para o Bispado de Angra.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 356 (1), FL. 55.

[4626] 1904, Agosto, 16, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé, expondo as dificuldades para a nomeação do Bispo de Angra, com a apresentação

de vários candidatos pelo Governo, sendo a lista encabeçada por Monsenhor Artur Eduardo de Almeida Brandão.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 356 (1), FLS. 57-59.

[4627] 1904, Setembro, 2, Porto

Carta de D. António [José de Sousa Barroso], Bispo do Porto, ao Núncio, participando ter comunicado ao Chantre José Correia Cardoso Monteiro a intenção de o Governo o apresentar como candidato ao Bispado de Angra.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 356 (1), FLS. 60-61.

[4628] 1904, Agosto, 30, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé, sobre a intenção de o Governo apresentar José Correia Cardoso Monteiro como candidato ao Bispado de Angra.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 356 (1), FL. 62.

[4629] 1904, Agosto, 31, Lisboa

Carta particular [do Núncio] ao Ministro [dos Negócios Estrangeiros, Venceslau de Lima], dizendo que Sua Santidade estava disposta a aprovar a candidatura do Reverendo Correia Cardoso Monteiro à Sede de Angra, e que, em consequência, [o Ministro] deveria informar as intenções do Governo a esse respeito.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 356 (1), FL. 63.

[4630] [1904], [?], [?], Vizela

Telegrama de Venceslau de Lima [Ministro dos Negócios Estrangeiros] ao Núncio, no qual informa ir tratar do assunto [candidatura do Cónego José Correia Cardoso Monteiro para o Bispado de Angra] contido na carta enviada pela Nunciatura.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 356 (1), FL. 64.

[4631] 1904, Agosto, 25, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio, comunicando ter Sua Santidade aprovado a proposta feita pelo Governo sobre a candidatura de José Correia Cardoso Monteiro a Bispo de Angra.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 356 (1), FL. 65-65V.

[4632] [1904, Lisboa]

Nota proveniente do gabinete do Ministro dos Negócios Estrangeiros, sobre o Cónego da Ilha Terceira, Cristiano Jesus Borges, como sendo uma pessoa inteligente e ilustrada.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 356 (1), FL. 66.

[4633] 1904, Agosto, 24, Lisboa

Rascunho de Carta reservada do Núncio a Monsenhor António Maria Ferreira, Vigário Capitular de Angra do Heroísmo, pedindo informações sobre as qualidades morais e científicas do Cônego Cristiano Jesus Borges e dos cargos que desempenhou até ao momento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 356 (1), FL. 67.

[4634] 1904, Setembro, 30, Angra do Heroísmo

Ofício de Monsenhor António Maria Ferreira, Vigário Capitular de Angra do Heroísmo, ao Núncio, dando conhecimento da opinião de dois párocos residentes na Ilha Terceira, sobre a pessoa [de Cristiano Jesus Borges], em virtude de ser um dos possíveis candidatos ao Bispado desta Diocese.

O autor menciona terem os ditos padres classificado como desacertada a sua nomeação para o cargo em questão, que contava com a oposição do clero da ilha, pela ligação estreita que mantinha com o partido do Governo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 356 (1), FLS. 68-69V.

[4635] 1904, Setembro, 16, Angra do Heroísmo

Carta confidencial de Monsenhor António Maria Ferreira, Vigário Capitular de Angra do Heroísmo ao Núncio, prestando as informações que lhe tinha requerido, por missiva de 24 de Agosto, sobre o Cônego [Cristiano Jesus Borges].

O autor menciona-o como “inteligente, talentoso, mas com pouca prática e um vazio de erudição piedosa e religiosa (...) espírito de independência, orgulho e ambição, mas que não frequentava os exercícios espirituais do clero que se realizavam na Diocese”.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 356 (1), FLS. 70-71V.

[4636] [1904, Lisboa]

Ofício com carácter reservado de Venceslau de Lima, Ministro dos Negócios Estrangeiros, ao Núncio, dando o seu parecer favorável à nomeação do Cônego [José Correia] Cardoso Monteiro para Bispo de Angra, depois da conversa que teve com este em Vizela.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 356 (1), FLS. 72-73.

[4637] [1904] Lisboa

Telegrama de Venceslau de Lima [Ministro dos Negócios Estrangeiros] ao Núncio, informando não poder ir ao encontro agendado para o próximo sábado, e esperando, deste modo, a indicação de um outro dia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 356 (1), FL. 74.

[4638] 1905, Fevereiro, 15, Angra do Heroísmo

Provisão quaresmal do Vigário Capitular de Angra do Heroísmo, Monsenhor António Maria Ferreira, dirigida aos Ouvidores, Párocos, Curas, Clero e Fiéis da Diocese, estabelecendo que, em todas as novenas ou tríduos que se celebrassem imediatamente antes ou depois da missa, como preparação para qualquer festa de Nosso Senhor ou de Nossa Senhora, fossem sempre concluídas com a Bênção do

Santíssimo Sacramento. Confere aos confessores a faculdade de absolverem, no ano da Bula da Santa Cruzada, quaisquer censuras e pecados reservados e de habilitarem cônjuges incestuosos, conforme os princípios da Moral *servatis servandis*.

O documento inclui várias Circulares do Vigário Capitular, passadas no dia 11 de Fevereiro, sobre a Bula da Santa Cruzada, sobre a colecta do dinheiro de S. Pedro e sobre as esmolas para os Lugares Santos de Jerusalém. Finalmente, o *motu proprio* do Papa Pio X e a música sacra e actos de devoção nas igrejas onde se pode realizar a solenidade das Quarenta Horas.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 356 (1), FLS. 75-90.

[4639] 1905, Março, 31, Angra do Heroísmo

Carta de Monsenhor António Maria Ferreira, Vigário Capitular de Angra do Heroísmo, ao Núncio, desejando saber o seu parecer relativo ao tipo de vestes que devia usar nos actos religiosos e civis, bem como no exercício do coro, em virtude de ter sido nomeado primeiro Protonotário *ad instar* da Diocese, pelo Papa Leão XIII.

O autor coloca várias dúvidas quanto ao uso de batina avivada de vermelho, com os botões da mesma cor e a faixa e capa violáceas.

Obs. Documento em português com excertos em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 356 (1), FLS. 93-94V.

[4640] 1905, Abril, 15, Lisboa

Rascunho de carta do Núncio a Monsenhor António Maria Ferreira, Vigário Capitular de Angra do Heroísmo, informando que o uso do hábito chamado *piano* não se devia estender às visitas particulares.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 356 (1), FL. 95.

[4641] [1905, Abril, Porto]

Ofício do Chantre da Sé do Porto, José Correia Cardoso Monteiro, ao Núncio, apresentando cumprimentos de boas festas pascais.

O autor participa a recepção, no dia 16, das Bulas pontíficas sobre a sua nomeação para Bispo de Angra.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 356 (1), FL. 96.

[4642] 1905, Novembro, 29, Angra do Heroísmo

Carta de D. José [Correia Cardoso Monteiro], Bispo de Angra, ao Núncio, acusando a recepção do Ofício do dia 9, no qual participava ter o Papa [Pio X] concedido a dispensa de ilegitimidade ao Presbítero António Mariano de Sousa, de forma a poder requerer e tomar posse de um canonicato na Sé desta cidade.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 356 (1), FL. 98.

[4643] 1905, Novembro, 30, Angra do Heroísmo

Ofício de Monsenhor António Maria Ferreira, Vigário Geral de Angra do Heroísmo, agradecendo a diligência que fez para obter do Papa as dispensas remetidas por carta do dia 13.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 356 (1), FL. 100-100V.

[4644] 1905, Maio, 1, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio a D. José Correia Cardoso Monteiro], mostrando a sua satisfação por ter recebido as Bulas pontifícias da sua nomeação para Bispo de Angra.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 356 (1), FL. 102.

[4645] 1905, Junho, 1, Angra do Heroísmo

Provisão do Vigário Capitular de Angra do Heroísmo, Monsenhor António Maria Ferreira, dirigida aos Ouvidores, Curas, Párcos, Clero e Fiéis da Diocese, com a publicação inserta da Encíclica do Papa Pio X, de 15 de Abril, sobre o ensino da doutrina cristã, que recaía na obrigação de todos os párcos dedicarem, nos domingos e dias santificados, uma hora de catequese às crianças.

Obs. Um segundo exemplar desta Provisão encontra-se nos fls. 117-128. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 356 (1), FLS. 103-114.

[4646] 1905, Agosto, 14, Angra do Heroísmo

Ofício de D. José [Correia Cardoso Monteiro], Bispo de Angra, ao Núncio, agradecendo o telegrama do dia 6 do corrente mês.

O autor comunica a tentativa de resolver o problema do edifício do Seminário, impróprio para o fim a que se destinava, quer pelo seu estado, quer pelo local onde se encontrava.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 356 (1), FL. 131-131V.

[4647] 1905, Julho, 29, Angra do Heroísmo

Carta de D. José [Correia Cardoso Monteiro], Bispo de Angra, ao Núncio, anunciando a sua entrada nessa cidade, no dia 26 do corrente mês, com uma recepção que, segundo as suas palavras, fora “muito superior à minha expectativa”.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 356 (1), FLS. 133-134.

[4648] 1905, Novembro, 14, Angra do Heroísmo

Ofício de D. José [Correia Cardoso Monteiro], agradecendo a carta do dia 26 de Outubro sobre a Súplica do Padre António Mariano de Sousa [para se poder habilitar a um canonicato da Sé], bem como sobre a concessão, para dispensa matrimonial, de uns impetrantes residentes em S. Mateus, na Ilha Graciosa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 356 (1), FL. 135.

[4649] 1905, Novembro, 3, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé, ao Núncio, participando ter o Santo Padre concedido dispensa de ilegitimidade ao Sacerdote António Mariano de Sousa, Pároco em Santa Luzia, de modo a poder habilitar-se ao canonicato da Sé de Angra do Heroísmo, em virtude do pedido feito pelo Bispo da Diocese.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 356 (1), FLS. 137-137V.

[4650] 1905, 9, Novembro, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angra, comunicando a concessão feita pelo Santo Padre sobre a dispensa de ilegitimidade ao Sacerdote António Mariano de Sousa, Pároco em Santa Luzia.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 356 (1), FL. 139.

[4651] 1905, Outubro, 4, Angra do Heroísmo

Ofício de D. José [Correia Cardoso Monteiro], Bispo de Angra, ao Núncio, remetendo um requerimento do Presbítero [António Mariano de Sousa, Pároco em Santa Luzia], que solicitava dispensa para a irregularidade *ex defectu natalium*, de modo a poder requerer um canonicato da Sé catedral dessa cidade.

O autor refere ser o Presbítero merecedor da graça que solicita, pela sua “muita inteligência e bons costumes”.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 356 (1), FLS. 140-141.

[4652] 1905, Outubro, 26, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angra, participando o envio do pedido, feito no seu Ofício do dia 4, ao Secretário de Estado da Santa Sé.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 356 (1), FL. 142.

[4653] 1905, Outubro, 26, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé, sobre o pedido feito pelo Bispo de Angra, de dispensa de ilegitimidade ao Sacerdote António Mariano de Sousa.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 356 (1), FL. 143.

[4654] 1904, Maio, 14, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Vigário Capitular da Diocese de Angra, Monsenhor António Maria Ferreira, confirmando a concessão de todas as faculdades já concedidas pelo seu antecessor, a 27 de Fevereiro de 1902, e prorrogadas, a 13 de Setembro, ao último Vigário Capitular que governou *sede vacante* a Diocese.

Declara, por último, que, se o Vigário Capitular pretendesse fazer uso de algumas faculdades compreendidas nas Decenais, mas que não estavam mencionadas na concessão *supra*, de 27 de Fevereiro, devia recorrer ao Deão José dos Reis Fisher, que as recebera por delegação do falecido Bispo *in casu mortis*.

Obs. O documento tem uma versão italiana no fl. 153-153v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 356 (1), FL. 143.

[4655] 1905, Outubro, 3, Santa Luzia

Requerimento apresentado ao Núncio, pelo Padre António Mariano de Sousa, antigo Capelão honorário do Papa Leão XIII, Desembargador da Cúria Patriarcal, Vigário colado na igreja paroquial de Santa Luzia e Examinador pró-sinodal na cidade de Angra do Heroísmo, em que pedia dispensa de ilegitimidade

ex defectu natalium, de modo a concorrer ao canonicato vago na Sé e receber a instituição canónica, no caso de ser apresentado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 356 (1), FL. 144-144V.

[4656] 1904, Abril, 30, Angra do Heroísmo

Carta de Monsenhor António Maria Ferreira, Vigário Capitular de Angra do Heroísmo, referindo ser o Padre Cogliolo, Superior dos Salesianos em Portugal, portador desta e de outras cartas.

Menciona ser uma pessoa competente para prestar todas as informações de que o Núncio precisasse, em relação ao provimento [espiritual] desta Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 356 (1), FL. 147.

[4657] 1904, Abril, 28, Angra do Heroísmo

Ofício de Monsenhor António Maria Ferreira, Vigário Capitular de Angra do Heroísmo, ao Núncio, agradecendo o telegrama do dia 27 e as honrosas felicitações pela sua eleição neste cargo. Agradece igualmente a concessão das faculdades que foram obtidas, na Nunciatura, pelo Vigário Capitular anterior, pedindo que, por Ofício, lhe confirmasse a mesma concessão.

O autor pede esclarecimentos sobre a validade das faculdades decenais, que foram delegadas ao Deão José dos Reis Fisher pelo falecido Bispo, e sobre se pode usar as faculdades de dispensa matrimonial em impedimento múltiplo, quando são da mesma ou de diferente espécie.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 356 (1), FLS. 149-151.

[4658] 1904, Junho, 15, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio, comunicando ter o Santo Padre concedido as faculdades decenais, enquanto perdurasse a vacância na Diocese de Angra, a Monsenhor António Maria Ferreira, actual Vigário Capitular dessa Diocese.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 356 (1), FL. 154-154V.

[4659] 1904, Junho, 8, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé, sobre as dúvidas levantadas pelo Vigário Capitular de Angra do Heroísmo, Monsenhor António Maria Ferreira, referentes às faculdades decenais obtidas pelo Deão José dos Reis Fisher, que lhes foram atribuídas pelo falecido Bispo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 356 (1), FL. 156-157.

[4660] 1904, Maio, 30, Angra do Heroísmo

Carta do Deão da Sé de Angra do Heroísmo, José dos Reis Fisher, ao Núncio, pedindo-lhe que participasse à Santa Sé o falecimento do Prelado da Diocese, e comunicando-lhe *causa sui obitus* as faculdades decenais constantes da Sagrada Congregação de *Propaganda Fide*.

Refere não ter procedido a esta participação há mais tempo, pelo facto de não achar necessário fazer uso das mesmas faculdades decenais, em virtude de o Vigário Capitular [António Maria Ferreira] ter pedido telegraficamente algumas destas a essa Nunciatura.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 356 (1), FLS. 158-159.

[4661] 1904, Junho, 20, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Deão José dos Reis Fisher, participando a ordenação feita pelo Papa, por intermédio do Secretário de Estado da Santa Sé, para que o uso das faculdades decenais, durante a vacância da Sé de Angra, fossem confiadas a Monsenhor António Maria Ferreira, actual Vigário Capitular da Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 356 (1), FL. 160.

[4662] 1905, Novembro, 8, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio, sobre a concessão feita pelo Santo Padre, ao Vigário Capitular de Angra do Heroísmo, da faculdade de dispensar, por ilegitimidade, de dispensar do defeito de título académico e sobre a concessão de um indulto para poder acumular o ofício que actualmente ocupa com o canonicato que possuía na Catedral.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 356 (1), FL. 162-162V.

[4663] s.d., Lisboa

Telegrama do Núncio ao Ministro dos Negócios Estrangeiros, Venceslau de Lima, pedindo que indicasse a hora e o local em que o receberia no próximo sábado, após a cerimónia [não especificada].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 356 (1), FL. 164.

[4664] 1904, Setembro, 29, Porto

Carta do Cônego José Correia Cardoso Monteiro ao Núncio, revelando total submissão às determinações da Santa Sé, durante o tempo em que iria estar à frente do governo da Diocese de Angra, as quais foram expressas por Ofício vindo da Nunciatura no dia 27 do corrente mês.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 356 (1), FLS. 165-166.

[4665] 1904, Outubro, 9, Porto

Publicação, no jornal *A Palavra*, de um artigo onde são dirigidos termos elogiosos à nomeação, para Bispo de Angra, do Chantre da Sé catedral do Porto, José Correia Cardoso Monteiro, considerando-se a escolha “acertadíssima”, devido aos relevantes serviços que tem prestado à Igreja e ao Estado.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 356 (1), FL. 167.

[4666] 1905, Novembro, 13, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Vigário Geral de Angra do Heroísmo, Monsenhor António Maria Ferreira, comunicando ter o Santo Padre atendido ao pedido sobre algumas dispensas que requeria.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 356 (1), FL. 167.

[4667] 1904, Setembro, 27, Monte do Estoril

Ofício [do Núncio] ao Cônego José Correia Cardoso Monteiro, Chantre do Cabido do Porto, referindo que, em conferência com o Ministro [dos Negócios Eclesiásticos e da Justiça], soube do apreço manifestado pelo destinatário em relação à sua candidatura para a sede do Bispado de Angra. Menciona ainda que o Santo Padre estava informado das qualidades do destinatário, tendo encarregado [o Núncio] de lhe fazer saber que era seu expresso desejo que o destinatário aceitasse tal nomeação como uma vontade de Deus.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 356 (1), FL. 168.

[4668] 1904, Outubro, 5, Lisboa

Ofício do Ministro dos Negócios Eclesiásticos e da Justiça, Artur Alberto de Campos Henriques, ao Núncio, participando a nomeação e apresentação régia, por Decreto passado no dia 3 do corrente mês, para o Bispado de Angra, do Padre José Correia Cardoso Monteiro, Chantre da Sé catedral do Porto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 356 (1), FL. 169-169V.

[4669] 1904, Outubro, 7, Monte do Estoril

Rascunho de missiva do Núncio ao Secretário de Estado da Santa Sé, comunicando a participação feita por Artur Alberto de Campos Henriques, Ministro dos Negócios Eclesiásticos e da Justiça, sobre a apresentação e nomeação régia do Padre José Correia Cardoso Monteiro, Chantre da Sé do Porto, para Bispo de Angra.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 356 (1), FL. 171-171V.

[4670] 1904, Outubro, 11, Monte do Estoril

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Padre José Correia Cardoso Monteiro, pedindo o envio de uma cópia autenticada e duplicada do atestado de nascimento e de ordenação, como também do diploma relativo aos estudos eclesiásticos e aos cargos que desempenhou até ao presente, de modo a proceder-se ao respectivo processo canónico da sua nomeação para Bispo de Angra.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 356 (1), FL. 172.

[4671] 1904, Outubro, 18, Porto

Carta do Chantre da Sé do Porto, Cônego José Correia Cardoso Monteiro, ao Núncio, comunicando o envio, por intermédio do Cônego José da Cruz Caldeira, dos documentos requeridos na Nunciatura, relativos ao processo canónico da sua nomeação para Bispo de Angra.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 356 (1), FL. 173.

[4672] 1904, Outubro, 27, Lisboa

Rascunho de carta reservada do Núncio ao Bispo do Porto [D. António José de Sousa Barroso], comunicando a conversa que teve com o Chantre da Sé dessa cidade, Cónego José Correia Cardoso Monteiro, através da qual lhe deu alguns conselhos, como o não comprometimento imediato na escolha do Vigário Geral de Angra do Heroísmo, porque podia enganar-se e ter de passar por “dolorosas consequências”.

Pede ainda que, no caso de novas nomeações feitas pelo Governo, recomendasse, junto com os outros candidatos, o Padre Pinto Abreu, para que fosse provido de uma prebenda eclesiástica e, possivelmente, de um canonicato, em virtude dos trabalhos que tem feito em prol da Igreja.

Obs. No mesmo fl. encontra-se uma versão italiana do documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 356 (1), FLS. 174-175.

[4673] 1904, Novembro, 7, Porto

Ofício de D. António [José de Sousa Barroso], Bispo do Porto, ao Núncio, enviando as formas da “Profissão de Fé” realizada pelo Bispo eleito de Angra [D. José Correia Cardoso Monteiro].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 356 (1), FL. 176.

[4674] 1904, Novembro, 8, Porto

Carta do Chantre da Sé do Porto, Cónego José Correia Cardoso Monteiro, ao Núncio, agradecendo a autorização que fez para prestar Juramento diante do Bispo do Porto [D. António José de Sousa Barroso].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 356 (1), FL. 178.

[4675] 1904, Novembro, 9, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé, remetendo o processo canónico de D. José Correia Cardoso Monteiro, nomeado Bispo de Angra, nascido na Régua, Diocese de Lamego, em 1844.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 356 (1), FL. 180.

[4676] 1904, Novembro, 3, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo do Porto [D. António José de Sousa Barroso], pedindo que recebesse do Chantre da Sé dessa cidade, Cónego José Correia Cardoso Monteiro, o Juramento e a Profissão de Fé, que devia acompanhar o seu processo canónico para Roma, remetendo para esse fim as fórmulas que foram feitas no caso do Bispo de Betsaida.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 356 (1), FL. 181.

[4677] 1904, Novembro, 9, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Ministro e Secretário de Estado dos Negócios Eclesiásticos e da Justiça, José Maria Alpoim, com o envio do processo

canónico do Bispo nomeado para a Diocese de Angra, D. José Correia Cardoso Monteiro.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 356 (1), FL. 182.

[4678] 1905, Março, 28, Roma

Publicação, no *L'Osservatore Romano*, da confirmação feita pelo Papa Pio X, de D. José Correia Cardoso Monteiro para Bispo de Angra.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 356 (1), FL. 183.

[4679] 1905, Abril, 4, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Ministro dos Negócios Eclesiásticos e da Justiça [José Maria de Alpoim], comunicando a promoção feita pelo Papa Pio X, em Consistório realizado no dia 27 de Março, de D. José Correia Cardoso Monteiro para Bispo de Angra.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 356 (1), FL. 184.

[4680] 1905, Outubro, 24, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé, sobre algumas dispensas pedidas pelo Vigário Geral de Angra do Heroísmo, Monsenhor António Maria Ferreira.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 356 (1), FL. 185-185V.

[4681] 1905, Outubro, 13, Angra do Heroísmo

Carta de Monsenhor António Maria Ferreira, Vigário Geral de Angra do Heroísmo, ao Núncio, pedindo que requeresse dispensa necessária, junto do Santo Padre, da ilegitimidade *ex defectu natalium*, de modo a poder ocupar o cargo para o qual fora nomeado pelo Bispo D. José Correia Cardoso Monteiro.

Pede igualmente a dispensa da norma, segundo a qual o Vigário Geral não deveria ter benefício colado na Diocese, devendo ser doutorado ou formado em Teologia ou Direito, uma vez que é colado no canonicato e não possui qualquer licenciatura.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 356 (1), FLS. 187-188V.

[4682] 1905, Outubro, [?], Angra do Heroísmo

Pastoral de 24 de Setembro, de D. José Correia Cardoso Monteiro, Bispo de Angra, publicada no *Boletim do Governo Eclesiástico dos Açores*, comunicando a aprovação da administração *sede vacante* de Monsenhor António Maria Ferreira como Vigário Capitular dessa Diocese e dos motivos pelos quais a escolha de Vigário Geral recaíra na sua pessoa.

O boletim inclui editais sobre o concurso para provimento de várias igrejas paroquiais, das visitas pastorais realizadas pelo falecido Prelado, onde se insere uma nota do número de pessoas crismadas nas Freguesias visitadas, e dos exercí-

cios espirituais do clero realizados no Seminário diocesano, com a lista dos reverendos que participaram no evento.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 356 (1), FLS. 189-196V.

[4683] 1904, Março, 4, Lisboa

Ofício do Núncio ao Secretário de Estado da Santa Sé, participando a notícia da morte do Bispo de Cabo Verde, D. Joaquim Augusto de Barros, no dia 2, na Régua.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 356 (1), FL. 208-208V.

[4684] 1904, Março, 4, Lisboa

Publicação, no jornal *Correio Nacional*, da notícia sobre a morte do Bispo de Cabo Verde, D. Joaquim Augusto de Barros, na sua casa de Alvações do Corgo, Concelho da Régua.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 356 (1), FL. 210.

[4685] 1904, Março, 14, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio, sobre a morte do Bispo de Cabo Verde, D. Joaquim Augusto de Barros.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 356 (1), FL. 211-211V.

[4686] 1904, Abril, 13, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio ao Cardeal Patriarca de Lisboa?], agradecendo a diligência que tomou para esclarecer o assunto que comunicara na missiva do dia 25 de Março [não especificado].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 356 (1), FL. 213.

[4687] 1904, Abril, 23, Parede

Carta reservada e particular do Cardeal Patriarca de Lisboa [D. José Sebastião Neto] ao Núncio, recomendando que, por telegrama, pedisse ao Papa a confirmação do Prelado de Moçambique [D. António Moutinho] para Bispo de Cabo Verde e que esta lhe fosse comunicada, de forma a eleger o Vigário Geral, evitando assim complicações com a Coroa, que se julgava no direito de recomendar alguém para o cargo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 356 (1), FLS. 215-216.

[4688] 1904, Abril, 24, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Cardeal Patriarca de Lisboa [D. José Sebastião Neto], informando que o Ministro da Marinha ainda não tinha nomeado o novo Bispo de Cabo Verde, nem que a preferência para esta nomeação recaía sobre o Prelado de Moçambique [D. António Moutinho].

Refere que, mesmo nomeado e confirmado, o novo Bispo não podia confiar ao Vigário Geral o governo da Diocese, se não tivesse primeiro apresentado ao Cabido as Bulas Pontifícias, de acordo com o que prescrevem a Carta Apostólica *Romanus Pontifex*, de Papa Pio IX, em 1873.

Salienta a necessidade de se nomear o Vigário Capitular e recomenda que seja comunicada, por telegrama, ao Deão do Cabido dessa Diocese, a seguinte mensagem: “dentro de cinco dias não nomeando o cabido nomearei eu”. Caso tal viesse a acontecer, deveria confirmar esta eleição *ad cautelam*.

Obs. A versão italiana deste documento encontra-se no fl. 219-219v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 356 (1), FLS. 217-218.

[4689] 1904, Maio, 4, Lisboa

Ofício do Ministro dos Negócios Estrangeiros, Venceslau de Lima, ao Núncio, participando ter dado conhecimento, ao Ministro da Marinha e do Ultramar, do conteúdo da carta enviada pela Nunciatura no dia 24 [de Abril], com referência à nomeação do Vigário Capitular da Diocese de Cabo Verde.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 356 (1), FL. 221-221V.

[4690] 1904, Maio, 5, Lisboa

Carta particular [do Núncio] ao Ministro [dos Negócios Estrangeiros], dizendo que, na sua carta particular de dia 24 do passado mês, lamentara o atraso do Capítulo em eleger o Vigário Capitular de Cabo Verde. Relata as desordens ocorridas naquela Diocese, devido à eleição de um novo bispo e do dito Vigário.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 356 (1), FL. 223.

[4691] 1904, Abril, 24, Lisboa

Rascunho da carta do Núncio ao Ministro dos Negócios Estrangeiros, sobre a eleição do Vigário Capitular da Diocese de Cabo Verde.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 356 (1), FL. 224.

[4692] 1904, Maio, 2, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Deão do Cabido da Diocese de Cabo Verde, para que cumprisse a formalidade de comunicar oficialmente à Nunciatura Apostólica a vacância dessa Sé Episcopal e a eleição do Vigário Capitular.

Obs. A versão em italiano encontra-se no fl. 225.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 356 (1), FL. 226.

[4693] 1904, Junho, 6, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Cónego Francisco Ferreira da Silva, Vigário Capitular da Diocese de Cabo Verde, acusando a recepção do Ofício do dia 17 de Maio, no qual comunicava a sua eleição para o cargo e as circunstâncias em que esta ocorreu.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 356 (1), FL. 227.

[4694] 1904, Junho, 28, Lisboa

Ofício do Ministro dos Negócios da Marinha e do Ultramar, Manuel Rafael Gorjão, ao Núncio, anunciando que, por Decreto Régio do dia 16, se procedeu à nomeação e apresentação do Bispo titular de Argos e Prelado de Moçambique [D. António Moutinho] para Bispo da Diocese de Cabo Verde.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 356 (1), FL. 229.

[4695] 1904, Julho, 25, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Ministro dos Negócios da Marinha e do Ultramar, Manuel Rafael Gorjão, acusando a recepção do Ofício do dia 28 de Junho, onde participava a nomeação e apresentação régia do Bispo titular de Argos e Prelado de Moçambique, António Moutinho, para Bispo da Diocese de Cabo Verde.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 356 (1), FL. 231-231V.

[4696] [1904], [?], [?], Monte do Estoril

Telegrama do Ministro dos Negócios Estrangeiros, Venceslau de Lima, ao Núncio, agradecendo a comunicação que fez, referente aos bispos do Ultramar [não especificada].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 356 (1), FL. 233.

[4697] 1904, Agosto, 1, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio, comunicando a aceitação do Santo Padre relativa à nomeação do Prelado de Moçambique para Bispo de Cabo Verde.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 356 (1), FL. 234.

[4698] 1904, Agosto, 6, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Ministro da Marinha e do Ultramar, Manuel Rafael Gorjão, participando ter o Papa acolhido favoravelmente a nomeação de D. António Moutinho, Prelado de Moçambique, para Bispo da Diocese de Cabo Verde, dando assim autorização para elaborar o respectivo processo canónico.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 356 (1), FL. 236.

[4699] [1904], [?], [?], Moçambique

Telegrama do Prelado de Moçambique, D. António Moutinho, ao Núncio, agradecendo a comunicação que fez [sobre a sua nomeação para Bispo de Cabo Verde].

Obs. Inclui, em anexo, o telegrama expedido pelo Núncio, a 26 de Julho, dirigido ao Prelado de Moçambique, no qual anuncia a sua nomeação para Bispo de Cabo Verde.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 356 (1), FLS. 237-238.

[4700] 1904, Julho, 27, Moçambique

Ofício de D. António [Moutinho], Bispo titular de Argos e Prelado de Moçambique, ao Núncio, no qual confirma a resposta que deu por telegrama, a agradecer-lhe a participação da sua nomeação para Bispo de Cabo Verde.

Pede autorização para, em caso de ser confirmado pela Santa Sé, se dirigir primeiro a Cabo Verde, de modo a conhecer de perto as necessidades mais urgentes que lá existem, ir depois a Lisboa e em seguida a Roma fazer a Visita *ad sacra limina*.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 356 (1), FLS. 239-240.

[4701] 1904, Setembro, 1, Lisboa

Ofício [do Núncio] a D. António Moutinho, Prelado de Moçambique, residente em Lourenço Marques, referindo a Constituição *Romanus Pontifex*, que proibia as censuras dos Bispos eleitos da Diocese, caso não apresentassem primeiro uma Bula ou Breve de nomeação no Capítulo. Posto isto, nada impede que [o Prelado] de Moçambique vá para Cabo Verde [como Bispo], que aí faça a Profissão de Fé e preste Juramento ao Capítulo, esperando a chegada de um Breve que lhe permita a tomada de posse na Diocese.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 356 (1), FL. 241-241V.

[4702] [1904], [?], [?], Beira

Telegrama do Prelado de Moçambique [D. António Moutinho] ao Núncio, referindo ter encarregue Dinis [de Carvalho] Mota, solicitador no Porto, de apresentar os documentos [relativos ao seu processo canónico como Bispo de Cabo Verde].

Obs. Inclui em anexo um telegrama do Núncio, de 18 de Agosto, dirigido ao referido Prelado, pelo qual pedia os documentos em duplicado para o seu processo [canónico].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 356 (1), FLS. 242-243.

[4703] 1904, Agosto, 23, Beira

Ofício de D. António [Moutinho], Bispo titular de Argos e Prelado de Moçambique, ao Núncio, confirmando o telegrama no qual anunciava ter encarregado o Solicitador Dinis de Carvalho Mota, residente no Porto, de apresentar os documentos em duplicado para o respectivo processo canónico.

Comunica não ter podido responder mais cedo ao telegrama enviado pela Nunciatura, pelo facto de estar a fazer a Visita Pastoral a Sofala e Chiloane, locais onde não existia linha telegráfica.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 356 (1), FLS. 244-245.

[4704] 1904, Setembro, 23, Monte do Estoril

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Solicitador Dinis de Carvalho Mota, requerendo, com a maior brevidade possível, o envio dos documentos que deviam acompanhar o processo canónico da transferência de D. António Moutinho, da Prelazia de Moçambique para o Bispado de Cabo Verde.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 356 (1), FL. 246.

[4705] 1904, Setembro, 24, Porto

Carta do Solicitador Dinis de Carvalho Mota ao Núncio, comunicando só ter recebido até esse momento todos os documentos necessários ao processo de transferência do Prelado de Moçambique [D. António Moutinho] para a Diocese de Cabo Verde, e remetendo tudo ao Cónego Caldeira, para lhe dar o devido seguimento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 356 (1), FL. 247.

[4706] 1904, Setembro, 27, Monte do Estoril

Rascunho de Ofício [do Núncio] a D. António Moutinho, Bispo de Argos e Prelado de Moçambique, enviando a autorização para realizar a renovação da Profissão de Fé, sem ter de se deslocar a Lisboa, como era sua intenção.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 356 (1), FL. 249.

[4707] 1904, Setembro, 27, Lisboa

Ofício [do Núncio] a D. António Moutinho, Bispo de Argos e Prelado de Moçambique, autorizando a renovação da Profissão de Fé na sede episcopal de Cabo Verde, para não ter de se deslocar a Lisboa.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 356 (1), FL. 250.

[4708] 1904, Outubro, 7, Monte do Estoril

Ofício [do Núncio] ao Conselheiro Rafael Maria Gorjão, Ministro e Secretário de Estado da Marinha e do Ultramar, acusando a recepção do Ofício de 30 de Setembro e dizendo que não expediu da Secretaria [da Nunciatura] os processos canónicos respeitantes à mudança do Prelado de Moçambique para Cabo Verde e à elevação do Sacerdote Francisco Ferreira da Silva a Bispo titular de uma Diocese, que depende não tanto da dificuldade da distância quanto da pouca diligência dos agentes encarregues de apresentar à Nunciatura os documentos requeridos. Refere que ainda aguarda uma parte da documentação em falta, tendo já feito o respectivo pedido por via telegráfica.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 356 (1), FL. 251.

[4709] 1904, Setembro, 30, Lisboa

Ofício do Ministro da Marinha e do Ultramar, Rafael Maria Gorjão, ao Núncio, participando o facto de estar a aguardar os processos canónicos relativos à confirmação do Prelado de Moçambique, D. António Moutinho, como Bispo de Cabo Verde, e da postulação de um título episcopal para o Padre Francisco Ferreira da Silva, nomeado para a Prelazia de Moçambique, a fim de serem transmitidos ao Ministério dos Negócios Estrangeiros e enviados para Roma, conjuntamente com as Cartas Régias que lhes deram origem.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 356 (1), FL. 252.

[4710] 1904, Setembro, 11, Roma

Telegrama do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio, pedindo o envio do processo canónico [relativo à transferência do Prelado de Moçambique,

D. António Moutinho, para o Bispado de Cabo Verde], devido ao Consistório que se iria realizar no dia 14 de Novembro.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 356 (1), FL. 254.

[4711] 1904, Outubro, 11, Monte do Estoril

Rascunho de carta do Núncio ao Secretário de Estado, remetendo o processo canónico relativo ao novo Bispo de Cabo Verde, D. António Moutinho.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 356 (1), FL. 255.

[4712] 1904, Outubro, 11, Monte do Estoril

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Ministro da Marinha e do Ultramar, Manuel Rafael Gorjão, enviando o processo canónico compilado na Nunciatura, sobre o exercício pontifical, as qualidades de D. António Moutinho e o estado actual da Diocese de Cabo Verde.

Participa ainda que o Santo Padre ordenaria a transferência deste Prelado de Moçambique para a Diocese de Cabo Verde, no Consistório que teria lugar no próximo mês de Novembro.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 356 (1), FL. 256.

[4713] 1904, Outubro, 26, Lisboa

Ofício do Ministro da Marinha e do Ultramar, [Manuel António] de Moreira Júnior, ao Núncio, comunicando que os processos canónicos relativos à confirmação do Prelado de Moçambique, D. António Moutinho, como Bispo de Cabo Verde e da postulação de um título episcopal para o Presbítero Francisco Ferreira da Silva, nomeado para a Prelazia de Moçambique, foram transmitidos ao Ministério dos Negócios Estrangeiros, a fim de serem remetidos para Roma.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 356 (1), FLS. 257-257V.

[4714] 1904, Outubro, 30, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé, sobre o envio, feito no dia 11, ao Ministro da Marinha e do Ultramar, do processo canónico relativo à transferência do Prelado de Moçambique para o Bispado de Cabo Verde.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 356 (1), FLS. 259-259V.

[4715] 1904, Novembro, 15, Roma

Publicação, no jornal *L'Osservatore Romano*, do Consistório secreto realizado no Vaticano, onde foi confirmado, como Bispo de Cabo Verde, D. António Moutinho, onde foi também agraciado, com o título de Bispo de Siene, Monsenhor Francisco Ferreira da Silva, Prelado ordinário de Moçambique, e foi atribuído o título de Bispo titular da Calcedónia a Monsenhor António Aires de Gouveia, Comissário Geral da Bula da Santa Cruzada em Portugal.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 356 (1), FL. 260.

[4716] 1904, Outubro, 28, Lourenço Marques

Ofício de D. António [Moutinho], Bispo de Argos e Prelado de Moçambique, ao Núncio, acusando a recepção da carta do dia 27 de Setembro, acompanhada da autorização para que um dos vigários apostólicos, prefeitos, ou presidentes dos Cabidos no continente africano aceitasse o seu Juramento e Profissão de Fé.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 356 (1), FLS. 260-260V.

[4717] 1904, Outubro, 26, Lourenço Marques

Carta de D. António [Moutinho], Bispo de Argos e Prelado de Moçambique, referindo nunca ter sido sua intenção tomar posse, nem entrar ilegalmente na Diocese de Cabo Verde, sem que primeiro fossem cumpridas todas as formalidades legais estabelecidas na Constituição *Romanus Pontifex*, do Papa Sisto V.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 356 (1), FLS. 262-263V.

[4718] [1904], [?], [?], Pietermaritz?

Telegrama do Prelado de Moçambique [D. António Moutinho, ao Núncio], relativo ao envio do termo de Juramento [para a sua tomada de posse da Diocese de Cabo Verde].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 356 (1), FL. 264.

[4719] 1904, Novembro, 3, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio, informando ter recebido, do Embaixador de Portugal no Vaticano, o processo canónico de D. António Moutinho para Bispo de Cabo Verde, e o de D. Francisco Ferreira da Silva para Prelado de Moçambique, recomendado-o para um título episcopal.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 356 (1), FLS. 265-266.

[4720] 1904, Novembro, 21, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Ministro da Marinha e do Ultramar, comunicando que, no Consistório do dia 14, Sua Santidade promoveu D. António Moutinho a Bispo de Cabo Verde.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 356 (1), FL. 268.

[4721] [1904], [?], [?], [Lisboa]

Nota sobre as propinas devidas à Nunciatura Apostólica, relativas ao processo de habilitação canónica de D. António Moutinho, nomeado e apresentado por Sua Majestade como Bispo de Cabo Verde.

Obs. Nota em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 356 (1), FL. 269.

[4722] 1904, Novembro, 23, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Ministro dos Negócios da Marinha e do Ultramar, Manuel António Moreira Júnior, enviando inserta a nota das propinas devidas à Nunciatura, relativas ao processo de habilitação canónica de D. António Moutinho como Bispo de Cabo Verde, de cuja cobrança estava encarregue o Escrivão das Bulas, Monsenhor Francisco Herculano Cordeiro.

Obs. Uma nota em italiano indica que, com esta mesma fórmula *mutatis mutandis*, foram redigidos e expedidos outros três Ofícios.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 356 (1), FL. 270.

[4723] 1904, Outubro, 12, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé, remetendo a Profissão de Fé feita pelo Bispo eleito de Cabo Verde, D. António Moutinho, ao Vigário Apostólico de Natal.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 356 (1), FL. 271.

[4724] 1904, Novembro, 10, [Pieter] maritzburg

Ofício do Vigário Apostólico de Natal ao Arcebispo da Tessalónica, Núncio Apostólico em Lisboa, referindo a eleição de D. António Moutinho para o seu Vicariato, e mencionando que este lhe tinha pedido para aceitar a sua Profissão de Fé e o Juramento. Reenvia-os [ao Núncio], esperando que os receba.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 356 (1), FL. 272.

[4725] 1904, Novembro, 4, S. Nicolau

Alocação pronunciada no dia da abertura das aulas do Seminário-Liceu de Cabo Verde, situado no lugar do Calejão, na Ilha de S. Nicolau, por Francisco Ferreira da Silva, Vice-Reitor do Seminário e Vigário Capitular da Diocese.

Obs. Igual exemplar encontra-se nos fls. 290-304.

Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 356 (1), FLS. 273-287.

[4726] 1904, Novembro, 9, Pietermaritzburg

Carta de D. António Moutinho, Bispo de Argos e Prelado de Moçambique [e apresentado para o Bispado de Cabo Verde], ao Núncio, na qual confirma o telegrama redigido da seguinte forma: “segue termo de juramento”.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 356 (1), FL. 307-307V.

[4727] 1905, Julho, 16, Águas Santas

Ofício de D. António [Moutinho], Bispo de Cabo Verde, ao Núncio, comunicando que, no dia 11 do corrente mês, tomou posse do governo da Diocese, por Alvará de procuração, passado em Lourenço Marques a 8 de Abril e expedido de Luanda com a data de 28 de Maio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 356 (1), FL. 309.

[4728] 1905, Junho, 28, Lisboa

Notícia, publicada no jornal *O Século*, sobre a cerimónia de sagração episcopal do novo Prelado de Moçambique, D. Francisco Ferreira da Silva [antigo Vigário Capitular de Cabo Verde].

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 356 (1), FL. 311.

[4729] 1905, Junho, 29, Lisboa

Fórmula de Juramento prestado pelo Bispo eleito de Siene, D. Francisco Ferreira da Silva [antigo Vigário Capitular de Cabo Verde], ao Cardeal Patriarca de Lisboa, como novo Prelado de Moçambique.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 356 (1), FL. 312-312V.

[4730] 1905, Julho, 30, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Cabo Verde [D. António Moutinho], acusando a recepção da carta do dia 26 daquele mês, que acompanhava a forma de Juramento que prestou para assumir a governação desta Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 356 (1), FL. 314.

[4731] 1905, Janeiro, 3, Lisboa

Ofício do Ministro dos Negócios da Marinha e do Ultramar, [Manuel António Moreira Júnior, ao Núncio, acusando a recepção das notas de 21 de Novembro, e comunicando ter Sua Santidade confirmado, para Bispo da Diocese de Cabo Verde, o Prelado de Moçambique, D. António Martinho, e concedido o título de Bispo de Siene ao novo Bispo de Moçambique, D. Francisco Ferreira da Silva.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 356 (1), FL. 315.

[4732] 1905, Dezembro, 3, Lisboa

Rascunho de carta reservada do Núncio ao Bispo do Funchal [D. Manuel Agostinho Barreto], comunicando ter o Papa aceite a proposta, feita pelo Governo, de apresentar a sua pessoa como candidato à Sé de Lisboa, em virtude de o Cardeal Patriarca D. José [Sebastião] Neto pedir insistentemente a demissão.

Obs. A versão italiana do documento encontra-se no fl. 7-7v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 357 (1), FL. 6-6V.

[4733] 1905, Dezembro, 25, Funchal

Carta de D. Manuel [Agostinho Barreto], Bispo do Funchal, ao Núncio, referindo que a sua nomeação para a Sé de Lisboa acarretaria “um grande mal e um enorme desastre em todo o sentido”, em virtude do seu debilitado estado de saúde.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 357 (1), FL. 9-9V.

[4734] 1905, Dezembro, 9, Funchal

Ofício de D. Manuel [Agostinho Barreto], Bispo do Funchal, ao Núncio, mostrando inteira surpresa pela comunicação que lhe fez sobre a sua nomeação para o cargo de Patriarca de Lisboa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 357 (1), FL. 12-12V.

[4735] 1905, Dezembro, 16, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Bispo do Funchal, acusando a recepção da carta de dia 9 e pedindo, da parte dele e da Santa Sé, que aceite o eminente posto [Patriarca de Lisboa], com a confiança do Santo Padre e do Governo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 357 (1), FLS. 13-13V.

[4736] 1904, Junho, 14, Lisboa

Carta de D. António [José Cardoso], Bispo de Angola e Congo, ao Núncio, solicitando que obtivesse, junto do Papa [Pio X], a necessária licença de poder estar ausente do governo da Diocese para tratar da sua saúde, devido a doenças adquiridas em terras de África, onde residia há mais de dois anos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 357 (1), FL. 221-221V.

[4737] 1904, Junho, 21, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé, sobre o pedido de dispensa de residência, durante um ano, feito pelo Bispo de Angola e Congo, D. António [Gomes] José Cardoso, de forma a poder tratar da sua saúde, por indicação médica.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 357 (1), FL. 223-223V.

[4738] 1904, Julho, 1, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] a D. António José [Gomes] Cardoso, Bispo de Angola e Congo, participando a concessão feita pelo Papa [Pio X] da dispensa de um ano da obrigação de residir na sua Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 357 (1), FL. 225.

[4739] 1904, Junho, 27, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio, comunicando a concessão feita pelo Papa Pio X ao Bispo de Angola e Congo, D. António José Cardoso, da dispensa de residência durante um ano.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 357 (1), FL. 226.

[4740] 1904, Julho, 2, Lisboa

Ofício de D. António [José Gomes Cardoso], Bispo de Angola e Congo, ao Núncio, agradecendo o facto de ter comunicado a anuência dada pelo Papa à Súplica que lhe dirigiu, por intermédio da Nunciatura [para dispensa de residência por um ano].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 357 (1), FL. 228.

[4741] 1904, Julho, 28, Lisboa

Ofício do Padre José Pereira Mendes, [Secretário] do Bispo de Angola e Congo [D. António José Gomes Cardoso], ao Núncio, agradecendo a prontidão com que atendeu ao seu pedido [não especificado] e comunicando o facto de o Prelado da Diocese se encontrar gravemente doente.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 357 (1), FL. 230.

[4742] 1904, Agosto, 12, Lisboa

Telegrama do Núncio ao Secretário de Estado da Santa Sé, com informações sobre a saúde do Bispo de Angola e Congo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 357 (1), FL. 232.

[4743] [1904], Agosto, 12, Lisboa

Conjunto de telegramas do Padre [José Pereira] Mendes ao Núncio, nos quais comunica a morte do Bispo de Angola e Congo [D. António José Gomes Cardoso] e a realização do funeral no Colégio de Campolide.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 357 (1), FL. 233-233V.

[4744] [1904], [?], [?], Lisboa

Carta enviada [pelo Secretário da Nunciatura] ao Cónego [José Pereira] Mendes, comunicando o pesar que a morte do Bispo de Angola e Congo [D. António José Gomes Cardoso] causou no Núncio. Pede a indicação do dia, hora e lugar das exéquias.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 357 (1), FL. 234.

[4745] 1904, Setembro, 12, Monte do Estoril

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Cónego Joaquim de Oliveira Gericota, Presidente do Cabido de Angola e Congo, acusando o Ofício de 26 de Agosto, no qual comunicava que, em consequência do falecimento do Bispo D. António José Gomes Cardoso, o Cabido reuniu em sessão extraordinária, procedendo à eleição do Vigário Capitular, que passou a ser o Cónego penitenciário Manuel Alves da Cunha.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 357 (1), FL. 236.

[4746] 1904, Agosto, 26, Luanda

Ofício do Presidente do Cabido de Angola e Congo, o Cónego Joaquim de Oliveira Gericota, ao Núncio, participando a eleição do Vigário Capitular dessa Diocese, que passou a ser o Padre penitenciário Manuel Alves da Cunha, em virtude da comunicação oficial, feita pelo Governo-Geral da Província, sobre o falecimento do Bispo D. António José Gomes Cardoso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 357 (1), FL. 238-238V.

[4747] 1904, Agosto, 25, Luanda

Cópia de Ofício passado no dia 20 do corrente mês, pelo Presidente do Cabido de Angola e Congo, o Cónego Joaquim de Oliveira Gericota, ao Governador-Geral de Angola, acusando a recepção da carta do dia 18, com a notícia da morte do Bispo D. António José Gomes Cardoso.

Informa igualmente sobre a sessão extraordinária realizada pelo Cabido, que elegeu, canonicamente, Vigário Capitular *sede vacante*, o Cónego penitenciário Manuel Alves da Cunha.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 357 (1), FL. 240.

[4748] 1904, Agosto, 26, Luanda

Cópia de acta da sessão capitular extraordinária de 19 de Agosto de 1904, em que se procedeu à eleição do Vigário Capitular da sede vacante de Angola e Congo, que passou a ser o Cónego penitenciário Manuel Alves da Cunha, em consequência do falecimento do Bispo D. António José Gomes Cardoso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 357 (1), FLS. 241-242.

[4749] 1904, Novembro, 22, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio, participando ter o Santo Padre autorizado que confirmasse ao Vigário Capitular da Diocese de Angola e Congo as mesmas faculdades que possuía o falecido Bispo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 357 (1), FL. 243-243V.

[4750] 1904, Novembro, 14, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé, referindo que o defunto Bispo de Angola gozara, como tantos outros Ordinários do continente africano, de extraordinárias faculdades de dispensa de impedimentos, de idade e de outras *ad quinquenium* da Sagrada Congregação dos Assuntos Eclesiásticos Extraordinários, conforme constava de dois Rescritos datados de 19 de Novembro de 1901, os quais foram subdelegados aquando da sua morte.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 357 (1), FL. 245-245V.

[4751] 1904, Outubro, 26, Luanda

Ofício do Cónego Manuel Alves da Cunha, Vigário Capitular de Angola e Congo, pedindo autorização para publicar, em 1905, a dispensa sobre a Lei do Jejum e da Abstinência, em todos os dias do ano, exceptuando sete.

Remete uma cópia das faculdades extraordinárias concedidas ao falecido Bispo [D. António José Gomes Cardoso], cujo uso era muito frequente na Diocese, de forma a poder ser esclarecido sobre a legitimidade da sua execução.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 357 (1), FLS. 247-248V.

[4752] 1904, Novembro, 29, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Cónego Manuel Alves da Cunha, Vigário Capitular da Sé de Luanda, participando a confirmação, pelo Papa, das faculdades que eram mencionadas no seu Ofício de 26 de Outubro, com excepção das que requeriam um carácter episcopal.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 357 (1), FL. 249.

[4753] 1904, Outubro, 26, Luanda

Cópia do pedido do Cónego Manuel Alves da Cunha, Vigário Capitular [da Sé de Luanda] ao Papa [Pio X], suplicando faculdades relativas à Lei do Jejum e da Abstinência a favor dos fiéis da Diocese de Angola e Congo.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 357 (1), FL. 251-251V.

[4754] 1904, Dezembro, 22, Luanda

Carta do Cônego Manuel Alves da Cunha, Vigário Capitular da Sé de Luanda, ao Núncio, agradecendo a comunicação que fez, por Ofício de 29 de Novembro, sobre a confirmação, pelo Papa, das faculdades relativas à Lei do Jejum e da Abstinência, a favor dos fiéis da Diocese de Angola e Congo, bem como das faculdades concedidas sob [as fórmulas] F, J e R, a 19 de Novembro de 1901.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 357 (1), FL. 253-253V.

[4755] 1904, Janeiro, 7, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Arcebispo Primaz de Braga, remetendo as informações sobre as qualidades do actual Vigário Capitular da Sé de Luanda, em virtude da sua provável apresentação para Bispo de Angola e Congo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 357 (1), FL. 255.

[4756] 1905, Janeiro, 10, Braga

Ofício de D. Manuel [Baptista da Cunha], Arcebispo Primaz de Braga, ao Núncio, remetendo as informações que requereu relativas ao seu antigo diocesano, Manuel Alves da Cunha, Vigário Capitular de Angola e Congo.

Refere ser um sacerdote com trinta e dois anos, Bacharel formado em Teologia pela Universidade de Coimbra, tendo sido ordenado em 1900 e tendo acompanhado o falecido Bispo D. António [José Gomes Cardoso] em 1901, na qualidade de Secretário particular.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 357 (1), FLS. 256-257.

[4757] 1905, Fevereiro, 6, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio, anunciando ter Sua Santidade aceite a proposta de Manuel Alves da Cunha para Bispo de Angola e Congo, autorizando concomitantemente a compilação do respectivo processo canónico.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 357 (1), FL. 258.

[4758] 1905, Janeiro, 31, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé, sobre a candidatura de Manuel Alves da Cunha a Bispo de Angola e Congo. Envia informações sobre o perfil desta candidatura, dadas pelo Arcebispo Primaz de Braga.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 357 (1), FLS. 260-261V.

[4759] 1905, Outubro, 23, Lisboa

Ofício do Ministro dos Negócios Estrangeiros, Eduardo Vilaça, ao Núncio, comunicando o empenho do Governo em proceder rapidamente à nomeação do Bispo de Angola e Congo, a qual se tem demorado devido a uma certa atitude bloqueadora do Cabido dessa Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 357 (1), FL. 262.

[4760] 1905, Novembro, 11, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Ministro dos Negócios Estrangeiros, agradecendo a participação, que fez por Ofício de 23 de Outubro, sobre a nomeação do Bispo de Angola e Congo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 357 (1), FL. 264.

[4761] 1905, Agosto, 12, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Ministro dos Negócios Estrangeiros [Eduardo Vilaça], solicitando maior brevidade no provimento da Diocese de Angola e Congo, que se encontrava vacante desde o mês de Agosto do ano anterior.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 357 (1), FLS. 265-265V.

[4762] [1905, Porto]

Nota biográfica sobre o Padre António Barbosa Leão [candidato ao Bispado de Angola e Congo], enviada [ao Núncio] pelo Bispo do Porto [D. António José de Sousa Barroso].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 357 (1), FLS. 266-266V.

[4763] 1905, Dezembro, 12, Porto

Carta reservada de D. António [José de Sousa Barroso], Bispo do Porto, ao Núncio, remetendo as informações requeridas sobre o Padre António Barbosa Leão [candidato a Bispo de Angola e Congo].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 357 (1), FL. 268.

[4764] 1904, Dezembro, 25, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé, sobre as candidaturas de Manuel Alves da Cunha e de António Barbosa Leão a Bispo de Angola e Congo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 357 (1), FLS. 270-272.

[4765] 1904, Fevereiro, 15, Lisboa

Memorandum feito pelo Padre C. J. Rooney, Procurador-Geral das Missões dos Padres do Espírito Santo em Angola e Congo, sobre a Prefeitura Apostólica do Baixo Congo, fundada em 1640 e confiada, por Decreto da [Sagrada Congregação de] *Propaganda Fide* de 9 de Setembro de 1865, aos missionários daquela congregação, com as mesmas condições e instruções dadas aos Padres Capuchinhos, seus antecessores.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 357 (1), FLS. 274-280.

[4766] 1904, Maio, 23, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé, sobre o modo de resolver a questão dos Matrimónios no Enclave de Cabinda, situado no Baixo Congo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 357 (1), FLS. 281-284V.

[4767] 1904, Maio, 14, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio sobre o facto de o Padre [Rooney], da Congregação do Espírito Santo, ter informado o Vaticano da controvérsia relativa à validade dos Matrimónios que eram celebrados diante dos missionários do Baixo Congo, no Enclave de Cabinda, esperando uma resolução para esta situação.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 357 (1), FLS. 285-285V.

[4768] 1904, Agosto, 8, Lisboa

Ofício do Ministro dos Negócios Estrangeiros, Venceslau de Lima, ao Núncio, acusando a nota de 29 de Julho sobre os efeitos civis dos Matrimónios contraídos segundo o rito da Igreja perante os missionários apostólicos em Cabinda e Landana.

Refere o empenho do Governo em procurar uma solução para este caso, nomeadamente junto da Santa Sé, para a celebração de uma concordata relativa às possessões portuguesas em África.

Menciona, por último, como principal dificuldade desta situação, o facto de não existir Paróquia portuguesa em Cabinda e, conseqüentemente, de não constar que fossem concedidas atribuições paroquiais aos missionários da Congregação do Espírito Santo existentes nessa parte.

Obs. O rascunho deste Ofício e a tradução oficial em versão italiana encontram-se nos fls. 289-289v e 300-301, respectivamente.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 357 (1), FLS. 287-288V.

[4769] 1904, Julho, 29, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Ministro dos Negócios Estrangeiros, Venceslau de Lima, pedindo uma solução para o caso dos Matrimónios contraídos no Enclave de Cabinda.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 357 (1), FLS. 290-290V.

[4770] 1904, Agosto, 12, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Ministro dos Negócios Estrangeiro, Conselheiro Venceslau de Lima, acusando a carta de dia 8 e fazendo considerações sobre a questão relativa aos Matrimónios celebrados com o rito católico no território do Enclave de Cabinda e Landana.

Obs. A cópia oficial desde documento encontra-se nos fls. 302-303.

Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 357 (1), FLS. 291-292.

[4771] 1904, Julho, 29, Lisboa

Rascunho da carta do Núncio ao Secretário de Estado da Santa Sé, acusando as últimas instruções sobre a questão dos Matrimónios no Enclave de Cabinda.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 357 (1), FL. 293.

[4772] 1904, Julho, 22, Roma

Ofício do Cardeal Merry de Val ao Núncio Apostólico de Lisboa, sobre as dificuldades do Governo na aceitação dos procedimentos da Santa Sé, em relação ao reconhecimento legal dos Matrimónios feitos pelos missionários na Prefeitura do Baixo Congo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 357 (1), FLS. 294-298V.

[4773] 1905, Novembro, 24, Roma

Ofício de Venceslau de Lima, Ministro dos Negócios Estrangeiros, ao Arcebispo da Tessalónica, sobre os casamentos de rito católico contraídos na região de Cabinda e Landana e sobre a proposta do Governo em proceder a um novo ordenamento eclesiástico nas colónias africanas.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 357 (1), FL. 301.

[4774] 1905, Novembro, 16, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé, sobre as questões pendentes que tinha com o Governo, relativas aos Matrimónios em Cabinda, à renúncia do Cardeal Patriarca e à nomeação do novo Bispo de Angola.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 357 (1), FLS. 306-308.

[4775] 1904, Junho, 3, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio, sobre as dispensas de idade concedidas pelo Santo Padre a João António Salvado e a António Francisco Ferreira.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 357 (1), FL. 382.

[4776] 1904, Maio, 27, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé, sobre o pedido feito pelo Superior do Colégio das Missões Ultramarinas para obter dispensa de 16 e 30 meses, a fim de poder ordenar sacerdotes: dois alunos, de nomes António Francisco Ferreira e João António Salvado, diocesano de Beja.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 357 (1), FL. 384-384V.

[4777] [1904, Julho, 16, Lisboa]

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Arcebispo e Bispo de Portalegre, D. Gaudêncio José Pereira, pedindo algumas informações sobre o Colégio das Missões Ultramarinas.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 357 (1), FLS. 386-386V.

[4778] 1904, Julho, 7, Lisboa

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio, sobre as faculdades requeridas pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros para o Colégio e para o Superior das Missões Ultramarinas.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 357 (1), FLS. 387-387V.

[4779] 1904, Julho, 30, Portalegre

Carta de D. Gaudêncio [José Pereira], Arcebispo e Bispo de Portalegre [ao Núncio], referindo que os estatutos que regem o Colégio das Missões Ultramarinas, decretados pelo Governo em 1884, davam ao seu Superior atribuições como se ele estivesse isento da jurisdição do Bispo.

Sobre o estado actual do Seminário, em relação à disciplina, menciona não haver irregularidades, o mesmo acontecendo no campo moral. Indica que, para além do Deão, o Seminário encontra-se entregue ao Reitor, o Padre Joaquim Inácio, a quem compete substituir o Superior na direcção interna, em caso de impedimento e ausência.

Por último, refere que os ordinandos não costumam fazer os exames na sua presença, pois os processos de habilitação para as ordens eram organizados e julgados pelos professores da casa, não intervindo, neste processo, o Prelado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 357 (1), FLS. 389-393.

[4780] 1904, Agosto, 1, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio, comunicando não ser possível atender aos desejos do Governo sobre o pedido de isenção para o Seminário das Missões, em Cernache [do Bonjardim], sem primeiro interpelar todos os bispos e outros interessados nesta questão.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 357 (1), FL. 395-395V.

[4781] 1904, Julho, 24, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado, expondo a proposta feita pelo Governo, por intermédio do Ministro dos Negócios Estrangeiros, sobre a isenção do Colégio das Missões de Cernache do Bonjardim.

Em anexo, Decretos sobre a fundação e reforma do Seminário, de 12 de Agosto de 1856 e de Dezembro de 1888, respectivamente.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 357 (1), FLS. 397-405.

[4782] 1904, Agosto, 18, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio, acusando a recepção do relatório sobre o Colégio de Cernache [do Bonjardim], referente à proposta do Governo para a sua isenção.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 357 (1), FL. 406.

[4783] 1904, Agosto, 7, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé, acusando a recepção do Ofício do dia 1, no qual comunica que, para atender à pro-

posta do Governo, referente ao Colégio de Cernache [do Bonjardim], era preciso, em primeiro lugar, interpelar os bispos sobre esta matéria.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 357 (1), FL. 408.

[4784] [1904, Lisboa]

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Padre Artur António Baptista, remetendo a resposta do Governo sobre o pedido que tinha requerido [isenção do serviço no Ultramar].

Inclui, anexa, a resposta do Ministério [da Marinha e do Ultramar], referindo ter sido indeferido o requerimento apresentado pelo dito Padre, pelo facto de a Junta de Saúde o ter julgado apto para servir no Ultramar.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 357 (1), FLS. 409-410.

[4785] 1905, Fevereiro, 1, Lisboa

Carta do Superior do Real Colégio das Missões Ultramarinas, em Cernache do Bonjardim, António José Boavida, ao Núncio, referindo serem completamente falsas as premissas alegadas pelo Padre Artur António Baptista, para isenção de serviço no Ultramar, em virtude de o seu requerimento ter sido indeferido por Despacho do Governo, no dia 11 de Novembro de 1904, fundamentado em diferentes disposições legais dos estatutos vigentes.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 357 (1), FLS. 411-411V.

[4786] 1905, Fevereiro, 2, Medelim

Requerimento apresentado pelo Padre Artur António Baptista, natural de Medelim, Concelho de Idanha-a-Nova, Distrito de Castelo Branco, ao Núncio, pedindo dispensa do voto de Juramento para ir missionar no Ultramar, de forma a poder constituir património eclesiástico, em virtude de não o ter constituído por ser ordenado a título de missão.

Obs. O mesmo documento encontra-se no fl. 416.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 357 (1), FL. 413.

[4787] 1905, Fevereiro, 15, Lisboa

Súplica de Sara Marques [ao Núncio?], dizendo que remete o memorial para que use o poder da Santa Sé a favor da sua Súplica, atendendo benignamente ao seu pedido [não especifica].

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 357 (1), FL. 414-414V.

[4788] 1905, Fevereiro, 1, Lisboa

Carta dirigida pelo Superior do Real Colégio das Missões Ultramarinas Portuguesas, António José Boavida, ao Padre Artur António Baptista, antigo aluno deste Seminário, a qual deveria ser lida aos alunos actuais e arquivada, para posterior conhecimento dos que no futuro seriam admitidos no mesmo colégio. O teor desta carta versava a recusa do dito Padre em aceitar o destacamento para o Ultramar.

Perante este facto, explicita a gravidade da situação, pois, incorrendo em irregularidade e no crime de perjúrio, ficava impedido de celebrar missa e de usar as suas ordens, enquanto não regularizasse, por intermédio de processos legais e canónicos, o comportamento que teve para com o Colégio.

Obs. Documento dactilografado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 357 (1), FLS. 417-424.

[4789] 1905, Maio, 31, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio, participando ter o Santo Padre concedido dispensa canónica a cinco alunos do Colégio das Missões Ultramarinas, António Lourenço Farinha, António Augusto Ribeiro, Hipólito António Gonçalves, Manuel Alves Pereira e Manuel de Jesus Rodrigues.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 357 (1), FL. 425-425V.

[4790] 1905, Maio, 25, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé, sobre o pedido de dispensa canónica, feito pelo Superior do Colégio das Missões Ultramarinas em Cernache [do Bonjardim], para ser concedido a António Lourenço Farinha, António Augusto Ribeiro, Hipólito António Gonçalves, Manuel Alves Pereira e Manuel de Jesus Rodrigues.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 357 (1), FL. 427-427V.

[4791] 1905, Dezembro, 8, Lisboa

Publicação da *Revista do Colégio das Missões Ultramarinas*, em Cernache do Bonjardim, em homenagem ao quinquagésimo aniversário da sua fundação.

Inclui, entre várias participações, mensagens do Bispo do Porto, D. António [José de Sousa Barroso], e de António José Boavida, Superior do Colégio.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 357 (1), FLS. 429-464.

[4792] 1905, Dezembro, 22, Cernache do Bonjardim

Carta do Superior do Colégio das Missões Ultramarinas de Cernache do Bonjardim, Padre António José Boavida, ao Núncio, agradecendo, em nome da comissão promotora das festas comemorativas do quinquagésimo aniversário desse Seminário, os votos pela prosperidade e progresso da Instituição.

Refere que os trabalhos realizados durante a sua gerência se encontravam nas estatísticas, ainda incompletas, publicadas na monografia elaborada pelo missionário Cândido da Silva Teixeira.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 357 (1), FLS. 465-468.

[4793] 1905, Dezembro, 19, Lisboa

Carta da Secretaria da Nunciatura, dirigida ao Superior do Colégio das Missões Ultramarinas, sobre os votos de prosperidade e progresso expressos pelo Núncio, por ocasião do quinquagésimo aniversário dessa Instituição.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 357 (1), FL. 469.

[4794] 1905, Agosto, 10, Funchal

Carta do Cônego e Deputado António Homem de Gouveia ao Núncio, solicitando que agradecesse ao Papa, em seu nome, a alta distinção que lhe conferiu [não especificada].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 358 (1), FLS. 129-130.

[4795] 1904, Julho, 16, Angra do Heroísmo

Carta do Vigário Capitular de Angra do Heroísmo, Monsenhor António Maria Ferreira, ao Núncio, remetendo uma letra pela quantia de 640\$000 réis como oferta para o dinheiro de S. Pedro feita pelo clero e fiéis dessa Diocese, para o ano de 1903.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 358 (3), FL. 368-368V.

[4796] 1904, Julho, 22, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Vigário Capitular de Angra do Heroísmo, Monsenhor António Maria Ferreira, acusando a recepção da carta de 16 de Julho, na qual vinha inclusa uma letra no valor de 640\$000 réis, representando a oferta feita pelo clero e fiéis dessa Diocese para o Óbolo de S. Pedro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 358 (3), FL. 370-370V.

[4797] 1904, Dezembro, 9, Ilha de S. Nicolau

Ofício do Vigário Capitular de Cabo Verde, Francisco Ferreira da Silva, ao Núncio, remetendo 55\$000 em notas do Banco Ultramarino, para serem trocadas em notas do Banco de Portugal, como produto da colecta feita nessa Diocese para o Óbolo de S. Pedro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 358 (3), FLS. 386-387.

[4798] 1904, Dezembro, 24, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Vigário Capitular de Cabo Verde, Cônego Francisco Ferreira da Silva, acusando a recepção da carta do dia 9 do corrente mês, juntamente com o envio de 55\$000 réis em notas do Banco Ultramarino, como produto da colecta obtida nessa Diocese para o Óbolo de S. Pedro. Agradece igualmente o envio, a título particular, de 10\$000 réis para o mesmo fim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 358 (3), FL. 388-388V.

[4799] 1905, Junho, 28, Angra do Heroísmo

Carta do Governador do Bispado de Angra, Monsenhor António Maria Ferreira, ao Núncio, comunicando ter tomado posse do cargo, por procuração do Bispo eleito desta Diocese, D. José Correia Cardoso Monteiro.

Remete a quantia de 650\$000 réis, que, em nome do clero e fiéis da Diocese, oferece para o Óbolo de S. Pedro, no ano de 1904.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 358 (3), FLS. 403-404.

[4800] 1905, Julho, 8, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Governador da Diocese de Angra [António Maria Ferreira], acusando a recepção da carta do dia 28 de Junho e da letra inclusa, no valor de 650\$000 réis, como produto da colecta do ano de 1904 para o Óbolo de S. Pedro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 358 (1), FL. 407.

[4801] 1906, Abril, 21, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio, sobre o processo canónico de D. António Barbosa Leão, designado Bispo de Angola e Congo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 359 (1), FL. 52.

[4802] [1904, Angra do Heroísmo]

Telegrama do Vigário Capitular de Angra do Heroísmo [Monsenhor António Maria Ferreira] ao Núncio, pedindo para celebrar missa rezada na noite de Natal, e administrar a comunhão.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 359 (1), FL. 176.

[4803] 1904, Maio, 16, Lisboa

Carta de Júlio Henrique Ferreira Silvão ao Núncio, comunicando ir receber, nos próximos dias, a quantia de 359\$000 réis para entregar na Nunciatura, enviados pelo Bispo do Funchal [D. Manuel Agostinho Barreto], como esmola de libertação dos escravos [de África].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 359 (2), FL. 15.

[4804] 1904, Junho, 15, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Prefeito da Economia da Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*, o Cardeal Francisco de Volpe, remetendo a quantia enviada pelo Bispo do Funchal, D. Manuel Agostinho Barreto, destinada à libertação dos escravos de África.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 359 (2), FL. 16.

[4805] 1904, Fevereiro, 10, Lisboa

Acta da sessão efectuada na Câmara dos Pares do Reino, sob a presidência de Luís Frederico de Bivar Gomes da Costa, relativa à discussão sobre a prorrogação do contrato do caminho-de-ferro do Lobito, sobre as causas da decadência e desnacionalização da Província de Angola e sobre a conservação, na mesma Província, dos Padres da Congregação do Espírito Santo.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 359 (3), FLS. 112-119.

[4806] 1904, Fevereiro, 12, Lisboa

Continuação da discussão sobre a prorrogação do contrato do caminho-de-ferro no Lobito, sobre as causas da decadência e desnacionalização da Província

de Angola e sobre a conservação, na mesma Província, dos Padres da Congregação do Espírito Santo.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 359 (3), FLS. 120-127.

[4807] 1904, Fevereiro, 24 Lisboa

Continuação da discussão sobre a prorrogação do contrato do caminho-de-ferro do Lobito, sobre as causas da decadência e desnacionalização da Província de Angola e sobre a conservação, na mesma Província, dos Padres da Congregação do Espírito Santo.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 359 (3), FLS. 128-133V.

[4808] 1904, Maio, 6, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé sobre o provável regresso do Superior das Missões da Congregação do Espírito Santo a Lisboa.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 359 (3), FLS. 135-139V.

[4809] 1904, Fevereiro, 2, Lisboa

Publicação, no jornal *A Tribuna*, de um artigo sobre a abertura, na Câmara dos Pares do Reino, da interpelação acerca dos Padres da Congregação do Espírito Santo e das missões que exerciam em África.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 359 (3), FL. 154.

[4810] 1904, Fevereiro, 12, Porto

Artigo publicado, no jornal *A Palavra*, sobre a exposição feita pelo Deputado Dantas Baracho, na Câmara dos Pares, contra os Missionários [da Congregação] do Espírito Santo em Angola, acusando-os de "desnacionalizarem aquela província e de absorverem ao Estado mais de cinquenta contos de réis por ano".

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 359 (3), FL. 155.

[4811] 1904, Fevereiro, 13, Porto

Artigo, publicado no jornal *A Palavra*, sobre a continuação das acusações feitas pelo Deputado Dantas Baracho, na Câmara dos Pares, aos Missionários [da Congregação] do Espírito Santo em Angola.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 359 (3), FL. 156.

[4812] 1904, Abril, 2, Lisboa

Publicação, no jornal *O Mundo*, de um artigo correspondente à edificação de um convento em casa de habitação, que os Padres da Congregação do Espírito Santo pretendiam construir em Lisboa, na Avenida Fontes Pereira de Melo.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 359 (3), FL. 157.

[4813] 1904, Abril, 14, Lisboa

Publicação, no jornal *A Tribuna*, de uma carta do Bispo de Alinda, Monseñor Alexandre Le Roy, Superior Geral dos Padres [da Congregação] do Espírito Santo, refutando as acusações feitas no mesmo jornal, sobre a construção de um monumento em honra da Imaculada Conceição, na cidade de Lisboa.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 359 (3), FL. 158.

[4814] 1904, Abril, 15, Lisboa

Artigo publicado no jornal *A Tribuna*, criticando a actividade dos missionários estrangeiros da Congregação do Espírito Santo nas possessões portuguesas em África, onde “não têm por Portugal outro sentimento que não seja o interesse da comunidade a que pertencem”.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 359 (3), FL. 159.

[4815] 1904, Abril, 29, Lisboa

Publicação, no jornal *A Tribuna*, de um artigo referente às doações feitas pela Condessa de Camaride à Congregação dos Padres do Espírito Santo, mencionando-se a má influência que o Padre Rooney [Procurador-Geral da Congregação] exercia sobre esta.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 359 (3), FL. 160.

[4816] 1904, Novembro, 7, Lisboa

Publicação, no jornal *A Tribuna*, de um artigo que refere as missões dos Padres do Espírito Santo como missões que não estão ao serviço de Portugal, mas sim ao serviço deles próprios, em que são mencionadas declarações do Deputado Dantas Baracho, após a sua visita a Angola, acusando os ditos Padres de “esquivarem-se sistematicamente e cuidadosamente à jurisdição dos bispos”.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 359 (3), FL. 161.

[4817] 1904, Outubro, 11, [Lisboa]

Carta do Padre José Maria Antunes, Procurador das Missões de Angola e Congo, publicada no *Diário de Notícias*, refutando uma notícia divulgada pelo mesmo jornal sobre a possível venda, aos gentios, de armas Mauser, pelos missionários de Cuanhama e de Cassinga, cujo Superior era o Padre Lecomte, “que trabalha nas missões do interior de Benguela desde há 19 anos com um zelo incansável, sacrificando no serviço das nossas colónias, a saúde e as forças dos melhores anos da sua vida”.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 359 (3), FL. 162.

[4818] 1904, Novembro, 8, Lisboa

Artigo publicado no jornal *A Tribuna*, refutando as acusações feitas pelos Padres [da Congregação] do Espírito Santo de que os artigos contra a Congregação eram escritos por um sacerdote.

São os ditos Padres acusados de estarem a receber um largo subsídio do Ministério da Marinha e “em vez de irem pra os sertões africanos evangelizar, eles abrem subrepticamente as portas dos nossos melhores palácios, penetrando neles hipocritamente e estabelecendo-se nas ante-camaras e nas alcovas, avassalando espíritos, dominando consciências”.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 359 (3), FL. 163.

[4819] 1904, Novembro, 9, Lisboa

Publicação, no jornal *A Tribuna*, de um depoimento publicado no *Jornal de Notícias*, através de correspondência em Moçâmedes sobre a venda de armas aos gentios, pelos Padres [da Congregação] do Espírito Santo nas possessões portuguesas em África.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 359 (3), FL. 164.

[4820] 1904, Novembro, 8, Lisboa

Artigo publicado no jornal *Novidades*, refutando as acusações feitas pelo jornal *A Tribuna* contra os Padres [da Congregação] do Espírito Santo, que afirmava que “os padres portugueses, por intrigas e influências estranhas são lançados à margem”.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 359 (3), FL. 174-174V.

[4821] 1904, Novembro, 7, Lisboa

Artigo publicado no jornal *Novidades*, refutando as acusações feitas pelo jornal *A Tribuna* contra os Padres [da Congregação] do Espírito Santo, que afirmava que “os padres portugueses, por intrigas e influências estranhas são lançados à margem”.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 359 (3), FL. 175.

[4822] 1904, Janeiro, 8, Roma

Ofício do Secretário de Estado do Vaticano a Miguel Ângelo Bovieri, Encarregado dos Negócios da Santa Sé em Lisboa, remetendo algumas faculdades para o Bispo de Cabo Verde.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 360 (1), FL. 198.

[4823] 1906, Abril, 5, Cidade da Praia

Cópia de Ofício do Secretário-Geral do Governo da Província de Cabo Verde, Francisco Figueiredo Barros, por ausência do Governador da Província, ao Bispo da Diocese [D. António Moutinho], comunicando a necessidade de se acordar, em novos termos, a prorrogação do contrato de arrendamento da proprie-

dade da Trindade, feito pelo seu antecessor a título excepcional, até que existisse uma decisão ulterior e decisiva sobre a transmissão da mesma.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 360 (2), FL. 105-105V.

[4824] 1904, Fevereiro, 1, Ilha de S. Nicolau

Carta do Governador do Bispado de Cabo Verde, o Cónego Francisco Ferreira da Silva, ao Auditor da Nunciatura em Lisboa, acusando a recepção do Breve [de dispensa matrimonial] a favor de António Monteiro de Oliveira e Inês Silva Oliveira, em virtude do seu pedido feito por Ofício de 24 de Outubro de 1903.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 360 (2), FL. 148.

[4825] 1903 Novembro, 3, Lisboa

Publicação das contas da administração da Bula da [Santa] Cruzada, no ano económico de 1902-1903, e relatório dos seminários do mesmo ano, com os orçamentos e subsídios para o ano lectivo de 1903-1904, respeitante ao Reino, Ilhas Adjacentes, Províncias de Angola e Congo, de Cabo Verde e do Colégio das Missões Ultramarinas.

Obs. Documento impresso.

Encontram-se mais dois exemplares nos fls. 201-240 e 242-281.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 360 (2), FLS. 160-199.

[4826] 1906, Junho, 16, Ilha de S. Nicolau

Carta particular de D. António [Moutinho], Bispo de Cabo Verde, ao Núncio, comunicando a intenção de o Governo expropriar a Quinta da Trindade, situada na Ilha de Santiago e pertencente à Mitra da Diocese, provocando, deste modo, prejuízos para a Igreja. Pediu aos Governos da Província de Cabo Verde e do Reino que desistissem deste projecto, como atestavam as cópias que remetia em anexo.

O autor pede a influência do Núncio para suspender o processo de expropriação desta propriedade, assim que o Governo comece a tratar particularmente deste assunto com a Nunciatura.

Obs. As cópias mencionadas referem-se aos documentos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 361 (2), FLS. 103-104.

[4827] 1906, Maio, 5, Ilha de S. Nicolau

Cópia da carta do Bispo de Cabo Verde [D. António Moutinho], ao Secretário-Geral do Governo da Província de Cabo Verde, Francisco Figueiredo Barros, referindo encontrar-se disposto a concordar com a proposta apresentada para prorrogar o contrato de arrendamento da Quinta da Trindade, pelo facto de a transmissão da dita propriedade para a posse do Estado acarretar um prejuízo para os interesses da Mitra. Mas tratando-se de bens da Igreja, de que eram administradores e usufrutuários, não podiam tomar qualquer deliberação definitiva, sem autorização prévia da Santa Sé.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 361 (2), FL. 106-106V.

[4828] 1906, Abril, 25, Lisboa

Cópia do Ofício do Director-Geral do Ultramar, Francisco Dias Costa, ao Bispo de Cabo Verde [D. António Moutinho], participando a decisão do Governo de decretar a expropriação da propriedade da Trindade, pertencente à Mitra da Diocese, resultante do arrendamento por contrato celebrado com o Prelado antecessor.

Comunica que, como resultado desta expropriação, devia ser garantido à Mitra o seu rendimento com títulos de dívida pública interna, a ela averbados.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 361 (2), FLS. 107-107V.

[4829] 1906, Maio, 14, Cidade da Praia

Cópia do Ofício do Secretário-Geral do Governo da Província de Cabo Verde, Francisco Figueiredo Barros, ao Bispo [D. António Moutinho] desta Diocese, comunicando que iriam ser pedidas instruções ao Governo do Reino, relativamente à desamortização da propriedade da Trindade.

Em virtude da resposta dada por Ofício do dia 5 de Maio, devia o referido Bispo nomear um procurador na Cidade da Praia, de modo a ser celebrado o contrato de prorrogação de arrendamento da referida propriedade, enquanto não fosse resolvida, em definitivo, a sua transmissão.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 361 (2), FLS. 108-108V.

[4830] 1906, Junho, 16, Ilha de S. Nicolau, Cabo Verde

Ofício de D. António [Moutinho], Bispo de Cabo Verde, ao Ministro dos Negócios da Marinha e do Ultramar, no qual informava ser a Mitra apenas administradora da propriedade da Trindade, que o Governo projectava expropriar. Tratava-se de bens da Igreja que não poderiam ser alienados, por se incorrer em graves penas, em virtude da Lei geral da Igreja e por força do Juramento prestado ao Pontífice Romano.

O Prelado pede que o Governo desista desta pretensão, que resultaria num prejuízo certo para a Igreja de Cabo Verde, pois não faltariam propriedades no arquipélago que podia aproveitar e cujos proprietários até desejavam a expropriação.

Obs. Documento em português com passagens em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 361 (2), FLS. 109-110.

[4831] 1906, Maio, 23, Ilha de S. Nicolau

Carta de D. António [Moutinho], Bispo de Cabo Verde, ao Núncio, acusando a recepção da missiva de 15 de Maio e do Ofício de 23 de Abril, com as faculdades concedidas pela Sagrada Congregação do Santo Ofício, a favor dos fiéis da Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 361 (2), FL. 136-136V.

[4832] 1906, Outubro, 6, Lisboa

Carta de D. António [José Gomes Cardoso], Bispo de Angola e Congo, ao Delegado Apostólico em Lisboa, Encarregado dos Negócios da Santa Sé em Por-

tugal, enviando uma exposição relativa a assuntos importantes da Diocese, para ser remetida a Roma.

Comunica ter remetido uma cópia desta exposição ao Governo, que manifestava a intenção de respeitar os interesses espirituais no Bispado, incluindo os Ministros do Reino, da Marinha, da Justiça e dos Negócios Estrangeiros, e o próprio monarca, que tivera com o Prelado uma conversa sobre o estado da Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 361 (2), FL. 144-144V.

[4833] [1906, Julho, Funchal]

Ofício de D. Manuel [Agostinho Barreto], Bispo do Funchal, a Monsenhor de Bovieri [Delegado Apostólico em Lisboa], participando que, no dia 10 de Julho, foram celebradas, na Sé, exéquias solenes sufragando a alma de Monsenhor [José] Macchi, Arcebispo de Tessalónica e Núncio Apostólico em Lisboa, cidade onde faleceu.

Comunica terem sido convidadas as autoridades civis e militares, que, juntamente com o clero da cidade e os alunos do Seminário, deram a este acto uma grande imponentia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 361 (2), FL. 189-189V.

[4834] 1906, 26, Julho, Lisboa

Rascunho da carta de Monsenhor Bovieri [Delegado Apostólico em Lisboa], ao Bispo do Funchal [D. Manuel Agostinho Barreto], acusando a recepção do seu Ofício, onde comunica terem-se realizado na Sé as solenes exéquias, sufragando a alma de Monsenhor [José] Macchi, Núncio Apostólico na Corte de Lisboa, com a presença do Cabido, do clero, dos seminaristas e as autoridades civis e militares.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 361 (2), FL. 191.

[4835] 1906, Junho, 6, Lisboa

Carta de D. José [Alves de Matos], Arcebispo de Mitilene, a Monsenhor Bovieri [Delegado Apostólico em Lisboa], comunicando a recepção do telegrama, no qual o Bispo de Angra [D. José Correia Cardoso Monteiro] pedia para o representar nas exéquias do Núncio Apostólico [José Macchi].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 361 (2), FL. 216.

[4836] [1906], [?], [?], Angra do Heroísmo

Telegrama do Bispo de Angra [D. José Correia Cardoso Monteiro, a D. José Alves de Matos, Arcebispo de Mitilene], pedindo para o representar nas exéquias fúnebres do Núncio Apostólico.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 361 (2), FL. 218.

[4837] [1906], [?], [?], Angra do Heroísmo

Telegrama do Bispo de Angra [D. José Correia Cardoso Monteiro] ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, para que transmitisse ao Papa a “expressão da minha dor” pela morte do Núncio Apostólico, Monsenhor [José Macchi].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 361 (2), FL. 228.

[4838] 1906, Junho, 17, Ilha de S. Nicolau

Ofício de D. António [Moutinho], Bispo de Cabo Verde, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, apresentando os seus sentimentos pela morte do Núncio [José Macchi], representante da Santa Sé em Portugal, cuja notícia recebeu por intermédio do Bispo do Funchal [D. Manuel Agostinho Barreto].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 361 (2), FL. 312-312V.

[4839] 1906, Junho, 8, Funchal

Carta de D. Manuel [Agostinho Barreto], Bispo do Funchal, ao Auditor da Nunciatura Apostólica de Lisboa, participando a recepção, por telégrafo, do falecimento do Núncio [José Macchi], cuja notícia foi recebida com “tristíssima surpresa”.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 361 (2), FL. 330.

[4840] 1906, Junho, 15, Angra do Heroísmo

Ofício do Vigário Geral de Angra do Heroísmo, Monsenhor António Maria Ferreira, ao Auditor da Nunciatura Apostólica de Lisboa, apresentando a sua manifestação de sinceros pêsames, pelo falecimento do Núncio [José Macchi].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 361 (2), FL. 332-332V.

[4841] 1906, Junho, 15, Angra do Heroísmo

Carta de José, Bispo de Angra, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, confirmando a recepção do telegrama de 8 de Junho e a resposta que, pela mesma via, deu no dia 9 do mesmo mês [relativa à morte do Núncio].

Reitera o seu profundo pesar pelo “inesperado” falecimento do Núncio, Monsenhor [José] Macchi, lamentando a impossibilidade de assistir ao funeral, cuja representação estaria a cargo do Arcebispo de Mitilene.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 361 (2), FL. 334-334 V.

[4842] 1906, Setembro, 19, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, comunicando ter o Santo Padre prorrogado ao novo Bispo de Angola e Congo as mesmas faculdades anteriormente concedidas ao seu antecessor e de aceitar o indulto de celebrar missa no Natal.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 362 (1), FL. 36-36V.

[4843] 1906, Dezembro, 11, Lisboa

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Bispo de Angra [D. José Correia Cardoso Monteiro], acusando a recepção do Ofício de 30 de Novembro, juntamente com uma letra no valor de 674\$200 réis, como produto da colecta para o Óbolo de S. Pedro, correspondente ao ano de 1905.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 362 (1), FL. 65-65V.

[4844] 1906, Novembro, 30, Angra do Heroísmo

Ofício de D. José [Correia Cardoso Monteiro], Bispo de Angra, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, remetendo inclusa uma letra na quantia de 674\$200 réis para o Óbolo de S. Pedro referente ao ano de 1905.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 362 (1), FL. 67-67V.

[4845] 1906, Outubro, 11, Lisboa

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Cônego Benjamim da Silva, Pró-Vigário Capitular da Diocese de S. Tomé e Príncipe, acusando a recepção do Ofício de 18 de Setembro e comunicando ter remetido a Roma os pedidos [não especificados] que o dito Pró-Vigário Capitular endereçou à Nunciatura, em virtude de esta não possuir as faculdades necessárias para os satisfazer.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 362 (1), FL. 101.

[4846] 1906, Agosto, 31, Funchal

Carta do Vigário Geral, João Luís Martins, substituto do Bispo do Funchal [D. Manuel Agostinho Barreto], ao Núncio, pedindo autorização para ratificar o Matrimónio realizado pelo Pároco da Freguesia da Ponta do Sol, ao casar, em perigo de vida, Francisco Joaquim dos Ramos e Virgínia do Nascimento Cunha, não obstante o impedimento de 1.º e 3.º graus de consanguinidade, em virtude de o referido Francisco Joaquim dos Ramos ter melhorado da sua enfermidade.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 362 (1), FL. 211.

[4847] 1906, Setembro, 15, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo do Funchal [D. Manuel Agostinho Barreto], comunicando que a dispensa [de Matrimónio] solicitada pela sua pessoa à Nunciatura, por intermédio dos Ofícios de 30 de Março e de 4 de Junho, não podia ser concedida, por se tratar do 1.º grau de afinidade ilícita em linha recta, devendo o referido Bispo requerer dispensa a Roma.

O autor pede igualmente informações sobre se o dito Bispo tinha, ou não, autorizado o Padre da Freguesia da Ponta do Sol a realizar o casamento entre Francisco Joaquim dos Ramos e Virgínia do Nascimento Cunha, em harmonia com o Decreto do Papa [Leão XIII], de 1888.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 362 (1), FL. 213.

[4848] 1906, Agosto, 31, Funchal

Carta do Vigário Geral, o Cônego João Luís Martins, substituto do Bispo do Funchal [D. Manuel Agostinho Barreto], ao Núncio, requerendo, com carácter de urgência, a concessão de dispensa [matrimonial] a favor de Augusto Roberto Jerónimo e Romana de Jesus de Abreu, moradores nesta Diocese, do impedimento de afinidade ilícita, em virtude de o requerente ter, dois anos antes, tido relações ilícitas com a mãe da impetrante.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 362 (1), FL. 215.

[4849] 1906, Março, 17, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Ministro da Marinha e do Ultramar, Manuel António Moreira Júnior, remetendo o processo canónico sobre as qualidades de António Barbosa Leão e do estado actual da Diocese de Angola e Congo, para a qual foi apresentado e nomeado [por Decreto régio].

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 362 (1), FL. 226.

[4850] 1906, Junho, 2, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio, sobre o pedido feito por Abílio de Lobão Soeiro, Chefe do Arquivo da Câmara dos Deputados e Secretário particular do Ministro das Finanças, para que o Santo Padre concedesse o título de Protonotário Apostólico *ad instar participantum* ao Sacerdote D. João Baptista Quintão, antigo missionário em S. Tomé [e Príncipe] e actualmente Padre beneficiário na Catedral do Porto.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 362 (2), FL. 5-5V.

[4851] 1906, Agosto, 14, Roma

Ofício do Cardeal Merry del Val ao Monsenhor Miguel Ângelo Bavieri, Encarregado dos Assuntos da Santa Sé, referindo que, no dia 2 de Junho, dirigiu ao Núncio Monsenhor Macchi um Despacho respeitante a um pedido de Abílio de Lobão Soeiro, do Arquivo da Câmara de Deputados e Secretário do Ministro das Finanças, para obter o título de Protonotário Apostólico para o Sacerdote D. João Baptista Quintão, o qual fora missionário em S. Tomé, na África Ocidental, e que estava agora na Catedral do Porto. Tal instância, enviada à Secretaria de Estado da Procuradoria Geral dos Frades Menores, tinha anexado um *Nihil Obstat* do Bispo da Diocese do Porto.

Não estando suficientemente informado para concordar com uma distinção como essa, pedira ao Monsenhor Macchi que lhe fornecesse informações sobre a qualidade e o mérito do recomendado. Uma vez que o despacho enviado permanecia sem efeito, porque provavelmente não chegara ao seu destino, ou porque tinha andado perdido devido à morte do Núncio, pede ao destinatário que lhe dê andamento.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 362 (2), FL. 7-7V.

[4852] 1906, Agosto, 16, Lisboa

Ofício [do Núncio Apostólico de Lisboa] ao Cardeal Secretário de Estado [da Santa Sé], dizendo que tem a honra de enviar duas cartas do Sacerdote António Barbosa Leão, Bispo eleito de Angola e Congo, uma dirigida ao Santo Padre e outra [ao Cardeal], com o elenco das faculdades pretendidas pelo Bispo. Pede-lhe que entregue ao Santo Padre a carta do Bispo, com a faculdade implorada.

Informa que o Bispo eleito receberá a sagração episcopal no Porto, no dia 26 daquele mês, e seguirá viagem para a sua Diocese.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 362 (2), FL. 39-39V.

[4853] 1906, Agosto, 17, Lisboa

Rascunho da carta do Auditor da Nunciatura em Lisboa a D. António Barbosa Leão, Bispo eleito de Angola e Congo, acusando a recepção do Ofício de 12 de Agosto e remetendo para Roma as duas missivas que nele vinham inclusas, dirigidas ao Papa e ao Secretário de Estado da Santa Sé, respectivamente, com uma nota das faculdades que o Prelado desejava que lhe fossem concedidas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 362 (2), FL. 41.

[4854] 1906, Agosto, 12, Porto

Ofício de D. António Barbosa Leão, Bispo eleito de Angola e Congo, ao Auditor da Nunciatura em Lisboa, remetendo as cartas para Roma [endereçadas ao Papa e ao Secretário de Estado da Santa Sé], juntamente com a nota sobre as faculdades que foram concedidas ao seu antecessor.

O autor informa ir receber a sagração episcopal no dia 26 de Agosto, de forma a seguir viagem para a sua Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 362 (2), FL. 42-42V.

[4855] 1906, Agosto, 30, Porto

Carta de D. António [Barbosa Leão], Bispo de Angola e Congo, ao Auditor da Nunciatura em Lisboa, comunicando ter recebido, no dia 26 de Agosto, a sagração episcopal na Sé do Porto, contando seguir viagem para Luanda no princípio do mês de Outubro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 362 (2), FL. 50.

[4856] 1906, Setembro, 2, Lisboa

Rascunho da carta do Auditor da Nunciatura em Lisboa ao Bispo de Angola e Congo, D. António Barbosa Leão, agradecendo a comunicação sobre a sua sagração episcopal, realizada no dia 26 de Agosto, na Sé do Porto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 362 (2), FL. 52.

[4857] 1906, Setembro, 9, Porto

Ofício de D. António Barbosa Leão, Bispo de Angola e Congo, ao Auditor da Nunciatura em Lisboa, acusando a recepção de carta [não especificada], à qual contava responder em breve.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 362 (2), FL. 188.

[4858] 1906, Setembro, 11, Porto

Carta de D. António Barbosa Leão, Bispo de Angola e Congo, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, comunicando a sua partida para a capital, para, pessoalmente, dar a resposta à missiva do Auditor [não especificada].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 362 (2), FL. 190.

[4859] 1907, Outubro, 25, Luanda

Ofício de D. António [Barbosa Leão], Bispo de Angola e Congo, ao Núncio, acusando a recepção da Encíclica sobre o "modernismo" do Papa [Pio X].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 363 (2), FL. 349.

[4860] 1907, Outubro, 18, Ilha de S. Nicolau

Carta de D. António [Moutinho], Bispo de Cabo Verde, ao Núncio, comunicando a recepção do Ofício de 26 de Setembro, que acompanhava a Encíclica *De modernistarum doctrinis*, o Decreto *De sponsalibus et matrimonio* e a instrução sobre o Decreto *Lamentabili sine exito*, do Papa [Pio X].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 363 (2), FL. 353-353V.

[4861] 1907, Maio 15, Angra do Heroísmo

Ofício de D. José [Correia Cardoso Monteiro], Bispo de Angra, ao Núncio, prestando informações sobre o requerimento apresentado na Nunciatura, por João Evaristo Augusto de Betencourt, acerca da sua eleição para Comissário da Ordem Terceira do Carmo dessa cidade, o qual pedia autorização para professar e ser nomeado canonicamente, qualidade que era exigida pelos estatutos, que determinavam que toda a mesa fosse constituída por irmãos professores.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 364 (2), FL. 126-126V.

[4862] 1907, Maio, 26, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angra [D. José Correia Cardoso Monteiro], acusando a recepção do Ofício de 15 de Maio relativo ao requerimento apresentado pelo Reverendo João Evaristo Augusto Betencourt, sobre a sua eleição para Comissário da Ordem Terceira do Carmo dessa cidade.

O autor pede que o Prelado averigüe o caso e, de acordo com as circunstâncias e as faculdades que lhe eram concedidas, determine a validade canónica da eleição deste Padre.

Obs. O mesmo documento encontra-se no fl. 132, com data de 24 de Maio de 1907.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 364 (2), FL. 128.

[4863] 1907, Maio, 1, Lisboa

Resposta da Nunciatura Apostólica ao requerimento apresentado pelo Reverendo João Evaristo Augusto Betencourt para a sua eleição como Comissário da Ordem Terceira do Carmo em Angra do Heroísmo, com as respectivas faculdades e privilégios.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 364 (2), FLS. 130-131.

[4864] 1907, Julho, 24, Angra do Heroísmo

Carta do Monsenhor António Maria Ferreira, [Vigário Geral] de Angra do Heroísmo, ao Núncio, comunicando que o Bispo da Diocese o encarregara do governo da mesma durante a sua ausência.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 364 (2), FL. 133.

[4865] 1907, Agosto, 8, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Vigário Geral de Angra do Heroísmo, Monsenhor António Maria Ferreira, agradecendo a participação feita por carta de 24 de Julho, através da qual foi encarregado pelo Bispo dessa Diocese do governo da mesma, durante a sua ausência, e felicitando-o por este acto de confiança demonstrado pelo seu Prelado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 364 (2), FL. 135.

[4866] [1907, Horta]

Telegrama do Ouvidor Furtado [ao Núncio] sobre a necessidade de jurisdição urgente.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 364 (2), FL. 136.

[4867] [1907], [?], [?], **Horta**

Telegrama enviado ao Núncio [por autor desconhecido], informando-o sobre a demissão do Comissário da Ordem Terceira do Carmo [de Angra do Heroísmo] e da proposta, para novo Comissário, de António Inácio Ribeiro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 364 (2), FL. 137.

[4868] [1907, Lisboa]

Telegrama [do Núncio] ao Ouvidor Furtado, da Ordem Terceira do Carmo [em Angra do Heroísmo], comunicando ter a resposta sido dirigida ao Bispo dessa Diocese e solicitando o envio da acta, de forma a proceder-se segundo o estilo [à eleição de novo comissário].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 364 (2), FL. 138.

[4869] [1907], [?], [?], **Horta**

Telegrama enviado ao Bispo de Angra [D. José Correia Cardoso Monteiro], dando-lhe permissão, se julgasse oportuno, de conceder autorização provisória ao novo Comissário da Ordem [Terceira] do Carmo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 364 (2), FL. 139.

[4870] 1907, Outubro, 16, **Foz do Douro**

Carta de D. José [Correia Cardoso Monteiro], Bispo de Angra, ao Núncio, participando a impossibilidade de regressar à Diocese em fins do mês anterior, princípios do corrente, como era sua intenção, em virtude de ter estado doente, tal como acontecera com a sua irmã e sobrinha, facto que não lhe permitia voltar para Angra no dia 20 de Outubro.

O autor solicita a concessão de mais algum tempo de demora, ou do Núncio impetrar esta graça a seu favor junto da Santa Sé, pelo facto de o Prelado completar três meses de ausência do governo da Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 364 (2), FLS. 140-141.

[4871] 1908, Agosto, 21, **Lisboa**

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angra [D. José Correia Cardoso Monteiro], acusando a recepção da missiva de 8 de Agosto, na qual participava a decisão de o Padre Provincial da Companhia de Jesus em Portugal fechar a residência nessa Diocese. Participava também o pedido que lhe dirigiu para impedir este acto.

Comunica já ter averiguado se era possível a manutenção dos Padres da Companhia em Angra, embora os seus esforços não alcançassem o fim desejado, pelo facto de o dito Provincial ter “razões gravíssimas para manter a decisão de que se trata”.

Deste modo, indicou ao Vigário Geral dessa Diocese que substituisse os Padres da Companhia pelos Padres do Santíssimo Coração de Maria, Congregação fundada pelo Arcebispo Claret, cujo estabelecimento em Angra do Heroísmo dependia apenas da autorização do referido Prelado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 364 (2), FL. 144-144V.

[4872] 1908, Agosto, 14, Lisboa

Carta de Monsenhor António Maria Ferreira, Vigário Geral de Angra do Heroísmo, ao Núncio, comunicando, em conformidade com os seus desejos, ter estado com o Cardeal Patriarca e ter seguido viagem para Melgaço.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FLS. 145-146.

[4873] 1908, Outubro, 4, Lisboa

Ofício de Monsenhor António Maria Ferreira, Vigário Geral de Angra do Heroísmo, ao Núncio, participando ter recebido notícias dos Açores após regressar de Lourdes, o que o levava a seguir viagem para Angra no dia 5, em virtude de ser ali necessário ao serviço religioso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FL. 147.

[4874] 1908, Agosto, 12, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angra [D. José Correia Cardoso Monteiro], comunicando a recepção, por intermédio do Vigário Geral da Diocese, António Maria Ferreira, da quantia de 752\$000 réis, como produto da colecta para o Óbolo de S. Pedro, respeitante ao ano de 1907.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FL. 149-149V.

[4875] 1908, Dezembro, 18, S. Roque [Ilha de S. Miguel]

Carta do Padre Laurindo da Ponte ao Núncio, onde participa relatos de agressões entre o Padre Guilherme Vieira Botelho, Vigário de Nossa Senhora da Ajuda da Bretanha, e o Padre Manuel de Medeiros Rei, Cura Capelão de Nossa Senhora dos Remédios da Bretanha; entre o Padre Alfredo de Sousa Calouro, Capelão do Hospital de Ponta Delgada e o Padre João Moniz de Melo, Vigário de Nossa Senhora dos Anjos, de Água de Pau; e entre o Dr. José Bruno, advogado, e o Padre António Furtado Mendonça, Vigário de Nossa Senhora dos Prazeres de Pico da Pedra.

Como causa para estes acontecimentos refere o facto de o Bispo de Angra [D. José Correia Cardoso Monteiro] obrigar os padres a serem coadjutores dos párocos contra sua vontade.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FLS. 150-151V.

[4876] [1908], [?], [?], Lisboa

Ofício de Monsenhor António Maria Ferreira, Vigário Geral de Angra do Heroísmo, ao Núncio, referindo a necessidade de o Padre Luís Cabral receber a carta da Nunciatura em Campolide antes de partir para Angra, no dia 5 de Agosto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FL. 152-152V.

[4877] 1908, Agosto, 1, Lisboa

Carta com indicação de *memorandum* de Monsenhor António Maria Ferreira, Vigário Geral de Angra do Heroísmo, onde se pede o empenho e interferência do Núncio, junto do Padre Geral da Companhia de Jesus em Roma, para permitir a continuação, nessa Diocese, da residência de dois padres da Companhia que exerciam as funções de Directores Espirituais do Seminário, e cuja saída representaria uma “enorme calamidade para o mesmo seminário e Diocese”.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FL. 154.

[4878] 1908, Julho, 28 Lisboa

Carta do Padre Raimundo ao Núncio, comunicando o pedido feito pelo Vigário Geral de Angra do Heroísmo [António Maria Ferreira] para que intervisse junto do Secretário de Estado da Santa Sé sobre a questão da saída dos Padres da Companhia de Jesus da Diocese de Angra.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 364 (2), FL. 156-156V.

[4879] 1907, Abril, 22, Lisboa

Carta de Manuel de Brás ao Núncio, solicitando, na qualidade [de Procurador] de João Pedro Lourenço e Maria Jacinta Fraga, cidadãos brasileiros, de passagem pela Diocese de Angra, a dispensa matrimonial de 3.º grau de consanguinidade, depois de estes já terem obtido dispensa de Roma sobre o impedimento de 2.º grau de consanguinidade em linha igual.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 364 (2), FL. 158.

[4880] [1907], [?], [?], Roma

Telegrama codificado do Secretário de Estado da Santa Sé, o Cardeal Merry de Val, ao Núncio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 364 (2), FLS. 159-160.

[4881] 1907, Abril, 10, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé sobre o pedido de dispensa matrimonial de impedimento canónico de 2.º grau de consanguinidade em linha colateral igual, feito pelo Bispo de Angra a João Pedro Loureiro e Maria Jacinta Fraga.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 364 (2), FL. 161-161V.

[4882] 1907, Abril, 16, Roma

Telegrama do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio, sobre a concessão da dispensa feita pelo Santo Padre, em resposta ao pedido do Bispo de Angra.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 364 (2), FL. 162.

[4883] [1907], [?], [?], Angra do Heroísmo

Telegrama do Bispo de Angra [D. José Correia Cardoso Monteiro] ao Núncio, pedindo que solicitasse, à Santa Sé, a jurisdição para dispensa do impedimento do 2.º grau de consanguinidade colateral igual e a consequente autorização para os impetrantes, João Pedro Lourenço e Maria Jacinta Fraga, contraírem Matrimónio na Diocese onde ambos possuíam família.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 364 (2), FL. 163.

[4884] [1907, Lisboa]

Nota enviada [pelo Núncio] ao Bispo de Angra [D. José Correia Cardoso Monteiro], comunicando a concessão feita pelo Papa de dispensa de 2.º grau de

consanguinidade e a autorização do casamento, nessa Diocese, de João Pedro Lourenço e Maria Jacinta Fraga, desde que ficasse comprovado o estado livre de ambos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FL. 164.

[4885] s.d., s.l.

Cartão com o nome de D. José [Correia Cardoso Monteiro], Bispo de Angra, com a indicação de "rua Alto de Vila, Foz do Douro".

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FL. 165.

[4886] 1907, Maio, 3, [Lisboa]

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angra [D. José Correia Cardoso Monteiro], participando a recepção do Rescrito pelo qual o Santo Padre concedia dispensa de impedimento de 3.º grau de consanguinidade aos impetrantes João Pedro Lourenço e Maria Jacinta Fraga.

Obs. No documento, o nome aparece como João Pedro Loureiro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FL. 166-166V.

[4887] 1907, Junho, 22, [Lisboa]

Rascunho de Ofício [do Núncio] [ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé], referindo que envia inclusa a cópia da faculdade atribuída ao Bispo de Angra, concedida a 17 de Novembro de 1902 pela Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*. Vendo o Bispo que a sua Diocese estava em estado dissoluto, desejava poder delegar a dita faculdade no seu Vigário Geral, sendo, por isso, necessário recorrer ao Santo Padre.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FL. 167.

[4888] [1907], [?], [?], Roma

Telegrama do Cardeal Merry del Val, Secretário de Estado da Santa Sé, ao Núncio Apostólico, dizendo que foi recebida a faculdade requerida [pelo Bispo de Angra, no Ofício n.º 62].

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FL. 169.

[4889] 1907, Agosto, 2, [Lisboa]

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angra [D. José Correia Cardoso Monteiro], comunicando a concessão que lhe fez o Papa de poder delegar no Vigário Geral da Diocese as faculdades concedidas pela Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*, a 15 de Novembro de 1902.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FL. 170.

[4890] 1907, Abril, 22, Angra do Heroísmo

Ofício de D. José [Correia Cardoso Monteiro], Bispo de Angra, ao Núncio, acusando a recepção do telegrama no qual comunicava que o Papa lhe concedia a dispensa de 2.º grau de consanguinidade a favor dos impetrantes João Pedro

Lourenço e Maria Jacinta Fraga, que se encontravam de visita às suas famílias na Ilha do Corvo, bem como autorizava a celebração do casamento nessa Diocese.

O autor refere, no entanto, que, por informação de um diácono conterrâneo dos requerentes, existiam, para além deste impedimento, os de 2.º e 3.º graus de consanguinidade colateral desigual, e solicitava, deste modo, a graça de pedir, ao Papa, a autorização para poder dispensar os referidos nubentes dos alegados impedimentos, no intuito de celebrarem o Matrimónio, para o qual se encontravam livres, como atestavam os documentos autênticos que trouxeram do Brasil.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FLS. 172-174.

[4891] [1907], [?], [?], Roma

Telegrama do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio, anunciando a concessão da dispensa requerida [pelo Bispo de Angra], por intermédio do Santo Padre.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FL. 176.

[4892] 1909, Agosto, 5, Angra do Heroísmo

Carta de Monsenhor António Maria Ferreira, Governador da Diocese de Angra, ao Núncio, pedindo o seu parecer sobre se o que estabelece o artigo publicado na Revista espanhola *Razão e Fé*, no qual menciona "que aonde os religiosos ou religiosas têm igreja pública junto de seu convento ou casa religiosa poderão também fazer uso do privilégio das três missas e da comunhão, contanto que naquela noite não abram as portas da igreja", se podia igualmente aplicar nas três casas de caridade existentes nessa cidade (o asilo de infância, o asilo de mendicidade e o hospital), dirigidas pelas Irmãs de S. José de Cluny, as quais possuíam duas igrejas e uma capela, ainda que as mesmas não estivessem, propriamente, em suas casas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FLS. 177-178V.

[4893] 1909, Setembro, 10, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Governador da Diocese de Angra, Monsenhor António Maria Ferreira, acusando a recepção da missiva de 5 de Agosto.

O autor comunica que, de acordo com o seu parecer, podia seguir a opinião exposta na Revista *Razão e Fé* a respeito do privilégio das três missas na noite de Natal, nas igrejas das Ordens Religiosas, com a condição de não se abrirem as portas dos respectivos templos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FL. 179.

[4894] 1909, Dezembro, 20, Angra do Heroísmo

Ofício de D. José [Correia Cardoso Monteiro], Bispo de Angra, ao Núncio, apresentando os cumprimentos pelas festas de Natal.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FL. 180.

[4895] 1907, Janeiro, 17, Angra do Heroísmo

Carta de Monsenhor António Maria Ferreira, Vigário Geral e Protonotário *ad instar* de Angra do Heroísmo, ao Núncio, reconhecendo, "pela fama pública", o

trabalho que fez em vários países da América, o último dos quais na Nunciatura do Brasil, e as “saudades que deixou” em Portugal, quando foi Auditor Apostólico.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FL. 182-182V.

[4896] 1907, Dezembro, 10, Angra do Heroísmo

Ofício de D. José [Correia Cardoso Monteiro], Bispo de Angra, ao Núncio, apresentando cumprimentos de boas festas natalícias.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FL. 184-184V.

[4897] 1907, Maio, 17, Angra do Heroísmo

Ofício de Monsenhor António Maria Ferreira, Vigário Geral de Angra do Heroísmo, ao Núncio, agradecendo a graça feita ao Padre Eugénio Augusto de Oliveira [não especificada], mas que não fora preciso usar, pelo facto de se encontrar livre de perigo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FLS. 186-187.

[4898] 1908, Dezembro, 21, Angra do Heroísmo

Carta de Monsenhor António Maria Ferreira, Vigário Geral de Angra do Heroísmo, ao Núncio, apresentando cumprimentos de boas festas e desejando que o Santo Padre se encontrasse plenamente restabelecido.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FL. 188.

[4899] 1907, Abril, 17, Angra do Heroísmo

Ofício de D. José [Correia Cardoso Monteiro], Bispo de Angra, ao Núncio, implorando a graça de poder dispensar do 2.º grau de consanguinidade uns nubentes súbditos brasileiros, que possuíam família nos Açores [na Ilha do Corvo], e de autorizar o casamento nesta Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FLS. 190-191.

[4900] 1907, Abril, 23, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé sobre o pedido de dispensa feito pelo Bispo de Angra.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FL. 192.

[4901] 1907, Agosto, 5, Foz do Douro

Carta de D. José [Correia Cardoso Monteiro], Bispo de Angra, ao Núncio, agradecendo o envio do Ofício de 2 de Agosto, no qual comunicava que a Santa Sé o tinha autorizado a delegar no Vigário Geral [Monsenhor António Maria Ferreira], durante a sua ausência da Diocese, as faculdades concedidas pela Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*, a 15 de Novembro de 1902.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FL. 193.

[4902] 1909, Setembro, 14, Angra do Heroísmo

Carta de Monsenhor António Maria Ferreira, Governador do Bispado de Angra, ao Núncio, pedindo que o Diácono dessa Diocese, José Pacheco Betencourt, que fora aluno do Colégio Português em Roma, tendo-se doutorado em Filosofia na Universidade Gregoriana e tendo obtido o grau de Licenciado em Teologia e o Bacharelato em Direito, fosse ordenado Presbítero *extra tempora*, em virtude da falta que fazia no Seminário de Angra.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FLS. 195-196.

[4903] 1909, Outubro, 2, Angra do Heroísmo

Publicação, no *Boletim do Governo Eclesiástico dos Açores*, de uma Circular do Governador do Bispado de Angra, Monsenhor António Maria Ferreira, para que todos os que presidissem às Paróquias e Curatos sufragâneos dessem inteiro cumprimento ao que estava estabelecido na Pastoral de 3 de Março de 1879, sobre a colecta para o Óbolo de S. Pedro.

O documento inclui uma cópia do Ofício dirigido ao Núncio, remetendo a colecta da Diocese de Angra para o Óbolo de S. Pedro, no ano de 1908, bem como o respectivo Ofício da Nunciatura, acusando a sua recepção; uma cópia de um Edital do Bispo de Angra, anunciando a abertura do concurso para provimento das igrejas paroquiais de S. Mateus da Ribeirinha e de Nossa Senhora das Angústias, na cidade da Horta, Ilha do Faial, e da lista com a subscrição permanente para o Óbolo de S. Pedro nesta Diocese, referente às Ilhas da Graciosa, S. Jorge, Pico, Faial, Flores e Corvo.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FLS. 197-204V.

[4904] 1909, Setembro, [?], Angra do Heroísmo

Publicação, no *Boletim do Governo Eclesiástico dos Açores*, de uma Circular do Governador do Bispado de Angra, Monsenhor António Maria Ferreira, dirigida aos párocos da Diocese sobre o Matrimónio e bênçãos nupciais.

O documento inclui igualmente uma Circular do mesmo Governador aos párocos, curas capelães e capelães de recolhimentos e casas religiosas, autorizando-os a fazer preces públicas durante três dias *ad petendam pluriam*, nas igrejas paroquiais, igrejas e capelas de recolhimentos e casas de caridade, em virtude da longa seca que se vivia em todo o arquipélago, e de uma lista com nomeações de vários padres.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FLS. 205-212V.

[4905] 1907, Outubro, 16, Angra do Heroísmo

Carta de Monsenhor António Maria Ferreira, Vigário Geral de Angra do Heroísmo, ao Núncio, remetendo as Circulares dirigidas ao clero dessa Diocese, sobre a pretensão de se aumentar o Óbolo de S. Pedro e sobre o Matrimónio e bênçãos nupciais.

Obs. Cf. documentos dos fls. 197-204v. fls. 205-212v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FL. 213.

[4906] 1907, Novembro, 6, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] a Monsenhor António Maria Ferreira, Vigário Geral de Angra do Heroísmo, felicitando-o pelas oportunas publicações sobre “dois assuntos relevantes”: o Óbolo de S. Pedro e a questão do Matrimónio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FL. 215-215V.

[4907] 1910, Maio, 22, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angra [D. José Correia Cardoso Monteiro], acusando a recepção da carta de 22 de Maio.

Comunica as novas disposições decretadas pelo Papa sobre a Visita *ad sacra limina* e a apresentação do relatório, que por tal ocasião deveria ser entregue à Sagrada Congregação Consistorial.

Estas disposições encontravam-se registadas no *Boletim Oficial da Santa Sé* e diziam respeito à obrigação da visita e de o relatório estar fixado para o ano de 1912. Não se podendo cumprir com estes requisitos, o Prelado deveria delegar, para tal efeito, um eclesiástico competente da sua Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FL. 217-217V.

[4908] 1910, Maio, 14, Angra do Heroísmo

Carta de D. José [Correia Cardoso Monteiro], Bispo de Angra, ao Núncio, solicitando o seu apoio para encarregar um sacerdote romano de, em seu nome, fazer a Visita *ad sacra limina* e apresentar o relatório que se costuma entregar nessa ocasião, em virtude de o seu estado de saúde não o permitir cumprir com estas obrigações.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FL. 219-219V.

[4909] 1909, Março, 17, Angra do Heroísmo

Ofício de D. José [Correia Cardoso Monteiro], Bispo de Angra, ao Núncio, acusando a recepção das faculdades para confirmar e eleger examinadores pró-sinodais para o triénio seguinte.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FL. 221.

[4910] 1909, Dezembro, 16, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angra [D. José Correia Cardoso Monteiro], comunicando ter recebido um Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé, de 12 de Dezembro, no qual anuncia que o Santo Padre convalidou *ad cautelam* qualquer acto de jurisdição exercido nesse Bispado depois da morte de Monsenhor [D. José Manuel de] Carvalho, em virtude das faculdades especiais concedidas a este Prelado, bem como sanou *in radice* todos os Matrimónios contraídos nessa Diocese, com dispensas concedidas em virtude das faculdades matrimoniais delegadas ao mesmo Prelado, desde que sejam realizadas nas formas e termos designados pelos Rescritos da Santa Sé.

Pede ainda que participe ao Vigário Geral [António Maria Ferreira] a revalidação *ad cautelam* das dispensas que o Santo Padre concedeu no tempo em que foi Governador da Diocese de Angra.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FL. 223-223V.

[4911] 1909, Novembro, 16, Angra do Heroísmo

Ofício de Monsenhor António Maria Ferreira, Vigário Geral de Angra do Heroísmo, ao Núncio, remetendo a cópia de uma sentença que proferiu respeitante à dispensa de dois impedimentos [matrimoniais], quando exercia o cargo de Governador do Bispado.

Obs. Cf. documento dos fls. 227-228.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FL. 225-225V.

[4912] 1909, Outubro, 13, Angra do Heroísmo

Cópia da sentença proferida pelo Governador da Diocese de Angra, Monsenhor António Maria Ferreira, sobre a dispensa [matrimonial] feita aos impetrantes António Nunes da Costa e Elvira Nunes da Costa, moradores na Freguesia da Ribeirinha [da Ilha Terceira], a respeito dos impedimentos de 2.º grau de consanguinidade em linha colateral igual, e 2.º e 3.º graus mistos de consanguinidade em linha colateral desigual.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FLS. 227-228.

[4913] 1909, Outubro, 18, Angra do Heroísmo

Ofício de Monsenhor António Maria Ferreira, Governador do Bispado de Angra, ao Núncio, comunicando que, ao receber do Bispo da Diocese o Rescrito da Sagrada Congregação Consistorial, de 9 de Setembro, através do qual lhe eram delegadas as mesmas faculdades apostólicas anteriormente dadas ao falecido Prelado angrense, concedera duas dispensas para a Ilha do Pico, uma para a Ilha das Flores, e uma para a Ilha do Corvo.

Refere igualmente ter concedido dispensa de dois impedimentos a uns impetrantes da Freguesia da Ribeirinha, apesar de o Rescrito enviado pela Nunciatura apenas conceder dispensa de um impedimento de 2.º grau de consanguinidade, em virtude de não se ter mencionado “por engano” o 2.º e 3.º graus mistos que também tinham de consanguinidade. Pede, deste modo, se necessário fosse, algum esclarecimento para remediar a situação.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FLS. 229-230V.

[4914] 1909, Novembro, 16, Angra do Heroísmo

Ofício de Monsenhor António Maria Ferreira, Vigário Geral de Angra do Heroísmo, ao Núncio, referindo não ter executado o Rescrito enviado pela Nunciatura, de 18 de Outubro, a favor de Eduardo Reis Rebelo e D. Modesta dos Reis, pelo facto de já os ter dispensado por intermédio das faculdades do Rescrito proveniente de Roma, com data de 14 de Outubro, e de já se encontrarem casados.

O autor pede para estes impetrantes, que casaram na sua Diocese por procuração e estavam a residir em Lisboa, obterem, junto da Santa Sé, dispensa *in radice* se necessário fosse, em virtude de se ter procedido em tudo na “melhor boa fé”, remetendo, para tal, o Rescrito não executado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FLS. 231-232.

[4915] 1909, Outubro, 18, Lisboa

Rescrito enviado pela Nunciatura a Monsenhor António Maria Ferreira, Governador do Bispado de Angra do Heroísmo, concedendo todos os poderes

necessários para dispensar Eduardo Reis Rebelo e Modesta dos Reis do impedimento canónico de 2.º grau de consanguinidade em linha igual, e declarando que se procedesse gratuitamente na execução da dispensa com obrigação de darem alguma esmola para as obras pias da Diocese, “na proporção de suas forças”.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FLS. 233-234.

[4916] 1909, Dezembro, 12, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio, comunicando ter o Santo Padre convalidado *ad cautelam* qualquer acto jurisdicional executado na Cúria de Angra do Heroísmo depois da morte de Monsenhor [D. José Manuel de] Carvalho, em virtude das faculdades especiais que foram concedidas a este Prelado.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FL. 235-235V.

[4917] 1909, Novembro, 20, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé, sobre o pedido do Bispo de Angra [D. José Correia Cardoso Monteiro] ao Santo Padre, para obter a autorização de subdelegar faculdades ao Vigário Geral [Monsenhor António Maria Ferreira], e sobre as dispensas matrimoniais concedidas pelo Rescrito da Sagrada Congregação Consistorial, de 9 de Setembro desse ano.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FL. 237-237V.

[4918] 1909, Setembro, 25, Foz do Douro

Carta de D. José [Correia Cardoso Monteiro], Bispo de Angra, ao Núncio, acusando a recepção do Ofício de 24 de Setembro, juntamente com o Rescrito da Sagrada Congregação Consistorial, no qual eram prorrogadas as mesmas faculdades concedidas ao seu antecessor [D. José Manuel de Carvalho], pela Sagrada Congregação *de Propaganda* [Fide].

Pede a concessão de um Breve de *ultra tempora* ao Reverendo José Moniz Pacheco de Betencourt ou de faculdades para o ordenar Presbítero, no dia 3 de Outubro, em virtude das necessidades existentes no Seminário da Diocese, de acordo com as informações prestadas pelo Vigário Geral [Monsenhor António Maria Ferreira].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FL. 239-239V.

[4919] 1909, Setembro, 24, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angra [D. José Correia Cardoso Monteiro], remetendo o Rescrito da Sagrada Congregação Consistorial, no qual se prorrogam *ad triennium* as faculdades concedidas ao seu antecessor [D. José Manuel de Carvalho], pela Sagrada Congregação *de Propaganda* [Fide].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FL. 241-241V.

[4920] 1909, Novembro, 24, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio, comunicando a autorização, dada pelo Papa ao Bispo de Angra [D. José Correia Cardoso Monteiro],

de subdelegar no Vigário Geral [Monsenhor Antônio Maria Ferreira], durante a sua ausência na Diocese, a faculdade matrimonial consignada no Rescrito da Sagrada Congregação Consistorial, no dia 9 de Setembro de 1909.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FL. 243.

[4921] 1909, Setembro, 23, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé sobre o pedido, do pelo Bispo de Angra [D. José Correia Cardoso Monteiro], da prorrogação por um triénio das mesmas faculdades concedidas ao seu antecessor [D. José Manuel de Carvalho].

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FL. 245-245V.

[4922] 1909, Setembro, 14, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio, comunicando a necessidade de se obter da Sagrada Congregação Consistorial um Rescrito que prorrogasse as faculdades requeridas pelo Bispo de Angra [D. José Correia Cardoso Monteiro], concedidas ao seu antecessor [D. José Manuel Carvalho] pela Sagrada Congregação *de Propaganda* [Fide].

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FL. 247.

[4923] 1909, Agosto, 27, Sintra

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angra [D. José Correia Cardoso Monteiro], comunicando o envio do seu Ofício de 21 de Agosto ao Secretário de Estado da Santa Sé [solicitando ausência de residência da Diocese].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FL. 249.

[4924] 1909, Agosto, 21, Foz do Douro

Ofício de D. José [Correia Cardoso Monteiro], Bispo de Angra, ao Núncio, agradecendo a licença obtida junto da Santa Sé para se ausentar da sua Diocese, a fim de poder tratar da saúde durante o tempo que fosse necessário.

Remete as decisões tomadas pela Santa Sé que deram origem ao Decreto que determinava que as faculdades concedidas a qualquer Prelado não terminavam com o seu falecimento, mas passavam para o seu sucessor pelo tempo em que haviam sido concedidas. Neste sentido refere "não deixar dúvidas nenhuma" o facto de as faculdades apostólicas poderem ser exercidas pela sua pessoa, apesar de estarem no nome do seu antecessor, D. José Manuel de Carvalho.

Obs. O Decreto destas disposições encontra-se em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FLS. 250-252.

[4925] 1909, Setembro, 14, Angra do Heroísmo

Carta de Monsenhor e Vigário Geral Antônio Maria Ferreira, Governador do Bispado de Angra, ao Núncio, requerendo autorização para conceder dispensa de impedimentos matrimoniais, do mesmo modo que fez o seu antecessor nessa

Nunciatura, quando foi eleito Vigário Geral em 1904, enquanto não fosse resolvida a questão das faculdades apostólicas decenais concedidas ao falecido Prelado e que estavam a ser exercidas pelo Bispo actual, com base em vários Decretos da Santa Sé.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 364 (2), FL. 254-254V.

[4926] 1909, Setembro, 21, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Governador do Bispado de Angra, Monsenhor António Maria Ferreira, acusando a recepção da carta de 14 de Setembro e comunicando-lhe que, a respeito das faculdades decenais da Sagrada Congregação *de Propaganda [Fide]* a que se refere, estas foram já providenciadas por um Rescrito da Sagrada Congregação Consistorial e transmitidas ao Bispo da Diocese, D. José Correia Cardoso Monteiro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 364 (2), FL. 256.

[4927] 1909, Agosto, 26, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé sobre as faculdades imploradas por D. José Correia Cardoso Martins, Bispo de Angra, ao Santo Padre e concedidas ao seu predecessor, [D. José Manuel de] Carvalho.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 364 (2), FL. 257-257V.

[4928] 1909, Agosto, 12, [Lisboa]

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angra [D. José Correia Cardoso Monteiro], comunicando a recepção da resposta do Secretário de Estado da Santa Sé sobre os dois pedidos feitos pelo Prelado para prolongar, por motivo de saúde, a sua estadia no Continente por um prazo maior que o permitido pelas Leis Canónicas e para subdelegar no seu Vigário Geral [D. António Maria Ferreira] as faculdades contidas no Rescrito de 15 de Novembro de 1902.

Refere ter o Santo Padre autorizado a sua ausência da Diocese por um período de seis meses, mas quanto ao segundo pedido a resposta foi negativa, pela simples razão de o Prelado não ter as faculdades contidas no sobredito Rescrito, por serem pessoais e pertencentes ao seu antecessor, Monsenhor [D. José Manuel de] Carvalho, e não transitarem para a sua pessoa. Devia, deste modo, requerer e obtê-las, em nome próprio, junto da Santa Sé.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 364 (2), FLS. 259-261.

[4929] 1909, Julho, 31, Roma

Ofício do Cardeal Merry del Val, Secretário de Estado de Sua Santidade ao Núncio Apostólico em Lisboa, referindo a faculdade contida na carta inclusa dos Negócios Extraordinários da Propaganda, na qual se pedia a prorrogação e extensão [das faculdades] do actual Bispo de Angra [D. José Correia Cardoso Monteiro], acordadas com o seu antecessor, [D. José] Manuel Carvalho, mas que, tendo em conta a morte deste Prelado, não se poderá falar de prorrogação ou extensão, mas sim de nova concessão.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 364 (2), FL. 262-262V.

[4930] 1909, Julho, 13, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio, remetendo o Rescrito da Sagrada Congregação Consistorial, no qual se concede ao Bispo de Angra [D. José Correia Cardoso Monteiro] a faculdade de se poder ausentar da sua Diocese por um período de seis meses, por motivos de saúde.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FL. 264.

[4931] 1909, Junho, 23, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé, sobre dois pedidos feitos pelo Bispo de Angra, D. José Correia Cardoso Monteiro, respeitantes a poder prolongar, por motivo de saúde, a sua estadia no Continente por um prazo maior do que o permitido pelas Leis Canónicas, e de subdelegar no seu Vigário Geral [D. António Maria Ferreira] as faculdades contidas no Rescrito de 15 de Novembro de 1902.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FL. 268-268V.

[4932] 1910, Junho, 15, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angra [D. José Correia Cardoso Monteiro], remetendo incluso o diploma pelo qual o Padre António de Sousa dos Santos é nomeado Comissário da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, existente no Curato de S. Sebastião da Fajã dos Vimes, na Ilha de S. Jorge, e concedendo *ad cautelam* qualquer sanção que fosse precisa para que os irmãos que tenham sido professos e noviços no tempo do comissariado do dito Padre fossem considerados Carmelitas Terceiros com todos os direitos e privilégios anexos.

A concessão foi feita em virtude de, no Ofício de 25 de Maio, assinado pelo Vigário Geral [António Maria Ferreira], em nome do Bispo, não constar se o dito Padre já exercia o cargo de Comissário na mesma Confraria desde o ano de 1900.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FL. 270-270V.

[4933] 1910, Junho, 15, Angra do Heroísmo

Carta de Monsenhor António Maria Ferreira, Vigário Geral de Angra do Heroísmo, ao Núncio, agradecendo o Ofício de 23 de Maio, em nome do Bispo da Diocese, que se encontrava em “estado de enfermidade gravíssima”.

O autor comunica que o referido Bispo já assinou o *Boletim Oficial da Santa Sé*.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FL. 272.

[4934] 1910, Maio, 25, Angra do Heroísmo

Ofício de Monsenhor António Maria Ferreira, Vigário Geral de Angra do Heroísmo [escrito em nome do Bispo da Diocese, D. José Correia Cardoso Monteiro], ao Núncio, com a autorização de dar como instituída, com todos os requisitos canónicos, a Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte, criada em 1888, no Curato de S. Sebastião da Fajã dos Vimes, situada na Ribeira Seca, Ilha de S. Jorge, e de nomear novamente o Reverendo António de Sousa dos Santos para

Comissário da referida Ordem, em virtude de nunca ter recebido este título, apesar de o Prelado lhe ter comunicado que estava na posse do cargo de Comissário, e que mais tarde receberia o seu título, o que nunca aconteceu.

Pede igualmente a graça de conseguir qualquer sanção que fosse precisa para que os irmãos que tenham sido professores e noviços possam ser considerados Carmelitas Terceiros por não se ter a certeza da sua validade.

Obs. No documento, o nome do Comissário aparece também como António Jacinto dos Santos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FLS. 274-275V.

[4935] 1888, Março, 5, Angra do Heroísmo

Registo das informações prestadas pela Mesa da Venerável Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, de Angra do Heroísmo, ao Bispo de Nilópolis, Coadjutor e futuro sucessor do Bispo da Diocese [D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel], sobre as disposições dadas para a criação de uma custódia pertencente à mesma Ordem, na Ermida de S. Sebastião, na Fajã dos Vimes, Freguesia de Santiago, do Concelho e Ouvidoria da Calheta, na Ilha de S. Jorge, que pretendiam instituir alguns irmãos Carmelitas.

O documento inclui o Alvará de criação da referida custódia, passado pelo Bispo de Nilópolis, Francisco Maria de Sousa do Prado de Lacerda, a 5 de Junho de 1888.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FLS. 276-277.

[4936] 1910, Maio, 8, Angra do Heroísmo

Carta do Padre António de Sousa dos Santos, Comissário [da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo] existente no Curato de S. Sebastião da Fajã dos Vimes, na Ilha de S. Jorge, ao Bispo de Angra, pedindo a sua intervenção para encontrar uma solução sobre o estado a que chegou a Ordem do Carmo nesse local, em virtude de, no dia 30 de Junho de 1909, se ter procedido a uma assembleia geral dos irmãos para eleição de uma nova mesa administrativa, para a qual foram eleitos cinco irmãos por unanimidade, incluindo o Reverendo José Jesuíno, único padre Carmelita que havia no Concelho da Calheta, para além da sua pessoa.

Refere que os quatro membros da mesa substituída não aceitaram nem compareceram a esta nova eleição, recusando-se a fazer a entrega dos livros de administração e do dinheiro existente, declarando publicamente que “não davam satisfações ao Bispo, e só se entendiam com Roma”.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FLS. 278-280.

[4937] [1910, Roma]

Notas dos rascunhos dos telegramas enviados pelo Secretário de Estado da Santa Sé e pelo Núncio sobre a saúde do Bispo de Angra.

Obs. Encontram-se divididos nos fólhos seguintes os respectivos documentos sobre este assunto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FL. 282.

[4938] 1910, Junho, 20, [Lisboa]

Rascunho de telegrama do Núncio ao Secretário de Estado da Santa Sé, comunicando o grave estado de saúde do Bispo de Angra [D. José Correia Cardoso Monteiro], que implorava a Bênção Apostólica.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FL. 284.

[4939] [1910, Roma]

Telegrama do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio, participando o envio da bênção especial dada pelo Santo Padre ao Bispo de Angra [D. José Correia Cardoso Monteiro], e desejando as suas melhoras.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FL. 285.

[4940] 1910, Junho, 21, [Lisboa]

Rascunho do telegrama do Núncio ao Vigário Geral da Diocese de Angra [António Maria Ferreira], apresentando os pêsames ao Cabido, fiéis e clero da Diocese, pelo falecimento do Prelado [D. José Correia Cardoso Monteiro].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FL. 286.

[4941] 1910, Julho, 28, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Vigário Capitular da Diocese de Angra, Monsenhor [António Maria Ferreira], comunicando ter-lhe o Santo Padre enviado uma bênção especial, pelos sentimentos de fidelidade e obediência que manifestou no telegrama de 22 de Julho, depois da sua eleição para o cargo.

Participa ainda poder usar das faculdades contidas no Rescrito da Sagrada Congregação Consistorial, de Setembro de 1909, concedidas ao “ordinário angrense”, sem qualquer espécie de dificuldade.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FL. 287-287V.

[4942] [1910], [Julho], [22], Angra [do Heroísmo]

Telegrama de Monsenhor [António Maria] Ferreira ao Núncio, participando a sua eleição para Vigário Capitular da Diocese de Angra e pedindo a bênção especial do Santo Padre.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FLS. 289-290.

[4943] 1910, Junho, 23, Angra do Heroísmo

Ofício de Monsenhor António Maria Ferreira, Vigário Capitular de Angra do Heroísmo, ao Núncio, agradecendo a Bênção Apostólica que o Santo Padre lhe concedera.

Comunica a forma como se procedeu à sua eleição, onde obteve oito votos, contra cinco do Deão e um do Cónego Barcelos, e que coincidiu, deste modo, com os desejos do Governo, ao contrário do que aconteceu aquando da sua primeira nomeação, em 1904, em virtude de o Cabido o eleger sem esperar pela recomendação régia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FLS. 291-292V.

[4944] 1910, Junho, 23, Angra do Heroísmo

Carta de Monsenhor António Maria Ferreira, Vigário Capitular de Angra do Heroísmo, ao Núncio, referindo ter-se esquecido de dizer que na primeira vez que foi Vigário Capitular, em 1904, nada tinha exposto ao Núncio de então, por não saber que era obrigatório.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FL. 293.

[4945] 1910, Junho, 23, Angra do Heroísmo

Cópia remetida por Monsenhor António Maria Ferreira, Vigário Geral de Angra do Heroísmo, ao Núncio, enviando as dispensas que o Santo Padre concedeu a 13 de Novembro de 1905 à sua pessoa, da ilegitimidade de *defectum natalium* e de títulos académicos, bem como do indulto de poder acumular o ofício de Vigário Geral com o Canonato.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FL. 295.

[4946] 1910, Junho, 23, Angra do Heroísmo

Ofício de Monsenhor António Maria Ferreira, Vigário Capitular de Angra do Heroísmo, ao Núncio, solicitando o seu parecer sobre a necessidade de requerer outra dispensa *ex defectum natalium*, por ter sido novamente eleito Vigário Capitular, apesar de pessoas competentes nesta matéria referirem que o ofício e a dignidade de Vigário Geral são superiores àquele cargo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FLS. 297-298V.

[4947] 1910, Julho, 4, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé sobre as solicitações mencionadas pelo Vigário Capitular de Angra do Heroísmo [Monsenhor António Maria Ferreira] de dispensa de ilegitimidade de nascimento, e das faculdades concedidas pela Sagrada Congregação Consistorial ao falecido Bispo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FL. 299-299V.

[4948] 1910, Julho, 18, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio, participando a dispensa de ilegitimidade de nascimento feita pelo Santo Padre ao Vigário Capitular de Angra do Heroísmo, Monsenhor António Maria Ferreira.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FLS. 300-301V.

[4949] 1910, Julho, 28, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Vigário Capitular de Angra do Heroísmo, Monsenhor António Maria Ferreira, comunicando a resposta do Secretário de Estado da Santa Sé ao Ofício de 23 de Junho, no qual o Santo Padre se dignou a conceder-lhe a dispensa de impedimento de ilegitimidade de nascimento, de absolver a sua eleição para o cargo e de o absolver *ad cautelam* de todos os actos de jurisdição que pudesse, nesta qualidade, ter exercido invalidamente.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FL. 302.

[4950] Angra, 22, Julho, 1910

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Vigário Capitular de Angra do Heroísmo, Monsenhor António Maria Ferreira, acusando a recepção da missiva de 29 de Junho, bem como do *Boletim Diocesano*, no qual fez publicar a carta dirigida ao clero e fiéis da Diocese, por ocasião do falecimento do Bispo D. José Correia Cardoso Monteiro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FL. 304.

[4951] 1910, Junho, [?], Angra do Heroísmo

Publicação, no *Boletim do Governo Eclesiástico dos Açores*, da Provisão de Monsenhor António Maria Ferreira, Vigário Capitular de Angra do Heroísmo, dirigida ao clero e fiéis da Diocese, comunicando a morte do Bispo D. José Correia Cardoso Monteiro, no dia 20 de Junho, e a sua eleição para Vigário Capitular, em conformidade com as normas estabelecidas no Concílio de Trento.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FLS. 306-313V.

[4952] 1910, Junho, 29, Angra do Heroísmo

Ofício de Monsenhor António Maria Ferreira, Vigário Capitular de Angra, ao Núncio, prevenindo-o para a eventual apresentação, por parte do Governo, do Deão José dos Reis Fisher para Bispo da Diocese de Angra, tal como acontecera em 1904, no tempo do Conselheiro [Rodolfo] Hintze Ribeiro.

Alerta para o facto de o Deão se recusar a seguir o movimento nacionalista, ficando politicamente ligado ao Governo do Conselheiro Teixeira de Sousa, o mesmo acontecendo com o seu colega, o Cónego Cristiano de Jesus Borges.

Refere, por último, que qualquer destas apresentações "só movidas pela política, seriam uma calamidade para esta pobre Diocese", como podia o destinatário comprovar pelas informações que estavam dispostos a dar três membros da Companhia de Jesus, o Padre Francisco Pereira, o Padre Joaquim de Magalhães e o Padre Alexandre Castelo, actualmente [no Colégio] em Campolide.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FLS. 314-315V.

[4953] 1910, Setembro, 17, Angra do Heroísmo

Carta de Monsenhor António Maria Ferreira, Vigário Capitular de Angra do Heroísmo, ao Núncio, agradecendo as faculdades que lhe concedeu para poder ordenar alguns sacerdotes da Diocese.

Comunica ainda a chegada de dois sacerdotes [do Colégio] de Campolide para darem três turnos de exercícios espirituais nas Ilhas de S. Miguel, Terceira e Pico, os quais foram muito concorridos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FL. 316-316V.

[4954] 1910, Agosto, 13, Angra do Heroísmo

Ofício de Monsenhor António Maria Ferreira, Vigário Capitular de Angra do Heroísmo, ao Núncio, pedindo para conseguir junto da Santa Sé qualquer absolvição que fosse precisa para os actos que exerceu quando foi pela primeira vez Vigário Capitular, desde 25 de Abril de 1904 até 28 de Junho de 1905, bem como para a sua colação e posse de benefício de Cónego, desde 28 de Novembro de 1888.

Suplica igualmente a dispensa *in radice* para alguns impedimentos [matrimoniais] dispensados pela sua pessoa, quando exercia o cargo de Governador do Bispoado, em nome do falecido Prelado [D. José Correia Cardoso Monteiro].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FLS. 317-318V.

[4955] 1910, Agosto, 20, Bandeiras (Pico)

Publicação, no jornal *A Ordem*, de uma notícia sobre o empenho dos Governadores Civis e Deputados pelos Açores, junto do Ministro da Justiça, para que fosse apresentado para Bispo de Angra o Capitular e Cónego Cristiano de Jesus Borges.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FLS. 319-320V.

[4956] 1910, Setembro, [?], Angra do Heroísmo

Edital publicado no *Boletim do Governo Eclesiástico dos Açores*, de Monsenhor António Maria Ferreira, Vigário Capitular de Angra do Heroísmo, comunicando a abertura do concurso para provimento da igreja paroquial de S. Mateus da Ribeirinha, do Concelho da Horta, Ilha do Faial, em cumprimento da Portaria do Ministério dos Negócios Eclesiásticos, de 27 de Julho de 1910.

O documento inclui ainda uma Circular dirigida aos Párocos e Curas Capelães para a recitação diária do Santíssimo Rosário durante o mês de Outubro; da lista de admissão de novos alunos para o Seminário de Angra e do resultado dos exames no fim do ano lectivo de 1909-1910, e de uma parte instrutiva referente às vantagens espirituais oferecidas aos associados da Liga da Santidade Sacerdotal.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FLS. 321-328V.

[4957] 1910, Setembro, 10, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Vigário Capitular de Angra do Heroísmo [Monsenhor António Maria Ferreira], felicitando-o pela iniciativa da realização de três turnos de exercícios espirituais para o clero, em várias ilhas da Diocese [S. Miguel, Pico e Faial].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FL. 329.

[4958] 1910, Setembro, 30, Angra do Heroísmo

Ofício de Monsenhor António Maria Ferreira, Vigário Capitular de Angra do Heroísmo, ao Núncio, pedindo que lhe conceda autorização para manter o Santíssimo Sacramento na igreja anexa ao orfanato dirigido por Salesianos, em virtude da saída destes da referida instituição.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FLS. 330-331.

[4959] 1907, Abril, 3, Funchal

Carta do Cónego António Homem de Gouveia, remetendo, em nome do Bispo da Diocese do Funchal, a quantia de 408\$275 réis, referente às esmolas oferecidas para a libertação dos escravos.

Transmite um pedido feito pela comunidade portuguesa estabelecida em Cleveland, Estado de Ohio, nos Estados Unidos da América, que desejava ver o Padre Ângelo Rafael Idone, doutorado em Teologia pela Universidade de Washington, e galardoado com uma distinção pelos relevantes serviços prestados aos católicos portugueses daquela cidade. Comunica que, por intermédio do Ministro dos Negócios Estrangeiros, o Conselheiro D. João de Alarcão, iria ser requerido à Santa Sé o título de Monsenhor para o referido Sacerdote.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FL. 334-334V.

[4960] 1907, Julho, 8, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Prefeito da Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*, remetendo um recibo da Banque Nationale d'Haiti com a quantia de 2.365\$00 francos como oferta da Diocese do Funchal para a libertação dos escravos.

Obs. Documento em italiano.

O recibo desta quantia, com data de 11 de Julho de 1907, encontra-se no fl. 338.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FL. 336.

[4961] 1907, Julho, 14, Roma

Ofício do Prefeito da Sagrada Congregação *de Propaganda Fide* ao Núncio, acusando a recepção do recibo de 2.365\$00 francos, representado a oferta recolhida na Diocese do Funchal para a libertação dos escravos.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FL. 339.

[4962] 1908, Julho, 20, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Prefeito da Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*, enviando a soma de 2.072\$77 francos, que representavam 418\$700 réis, como oferta dos fiéis da Diocese do Funchal para a libertação dos escravos.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FL. 341.

[4963] 1908, Dezembro, 30, [Funchal]

Carta de D. Manuel [Agostinho Barreto], Bispo do Funchal, ao Núncio, agradecendo a concessão feita a favor dos fiéis da Diocese sobre a dispensa de abstinência em dias santificados, sobretudo neste período do ano dada a abundância de alimentos gordos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FL. 342.

[4964] 1909, Maio, 11, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Cónego [António] Homem de Gouveia, acusando a recepção da quantia de 408\$275 réis, que remeteu em nome do Bispo do Funchal, como oferta das diversas igrejas para a libertação dos escravos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FL. 344.

[4965] 1910, Abril, 9, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo do Funchal [D. Manuel Agostinho Barreto], acusando a recepção do Ofício de 21 de Março, e agradecendo a comunicação nele feita sobre as celebrações efectuadas na Diocese, por ocasião do dia onomástico de Pio X.

Comunica que, sobre o pedido feito pelo religioso, se prontifica a exercer as funções de Cônsul de Portugal em Jerusalém, e refere não poder interferir neste assunto sem que o Ministro dos Negócios Estrangeiros manifeste por escrito esta proposta, considerando pouco provável que o Santo Padre conceda a um religioso semelhantes funções.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FL. 345.

[4966] 1910, Março, 21, Funchal

Ofício de D. Manuel [Agostinho Barreto], Bispo do Funchal, ao Núncio, participando os festejos que se realizaram nessa Diocese por ocasião do dia onomástico de Pio X, onde foi cantado, na Sé, um solene *Te Deum*, em acção de graças pela “conservação da vida e saúde de Sua Santidade”.

Pede, por último, a sua intervenção junto da Santa Sé, a favor de um religioso que se encontrava em Jerusalém e se oferecia para exercer as funções de Cônsul de Portugal nesse local, requerendo apenas a bandeira com haste e o competente escudo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FL. 347-347V.

[4967] 1910, Maio, 11, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Cônego [António] Homem de Gouveia, acusando a recepção da missiva de 4 de Maio, juntamente com um cheque de 484\$170 réis, respeitantes à importância das esmolas da Diocese do Funchal para a redenção dos escravos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FL. 349.

[4968] 1910, Maio, 4, Funchal

Carta do Cônego António Homem de Gouveia ao Núncio, remetendo, em nome do Bispo do Funchal [D. Manuel Agostinho Barreto], um cheque no valor de 484\$170 réis, como contributo dos fiéis dessa Diocese para a redenção dos escravos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FL. 350.

[4969] 1907, Abril, 5, Funchal

Carta do Cônego António Homem de Gouveia ao Núncio, remetendo os discursos publicados, que proferiu na Câmara dos Deputados, bem como a quantia de 425\$775 réis, destinada à libertação dos escravos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FL. 352-352V.

[4970] 1907, [Dezembro, Cabo Verde]

Cartão de D. António Moutinho, Bispo de Cabo Verde, ao Núncio, apresentando cumprimentos de Boas Festas e Ano Bom.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FL. 356.

[4971] 1907, Dezembro, 18, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé, sobre o pedido feito pelo Bispo de Cabo Verde da dispensa de abstinência e de jejum.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FL. 357.

[4972] 1907, Novembro, 27, Ilha de S. Nicolau

Ofício de D. António [Moutinho], Bispo de Cabo Verde, ao Núncio, pedindo que remetesse ao Papa a Súplica inclusa de um indulto especial da Lei do Jejum e do Preceito da Abstinência para os fiéis desta Diocese, sem que redundasse em prejuízo para os rendimentos da Bula da Santa Cruzada.

Apresenta, como razões deste pedido, a delicadeza das compleições dos cabo-verdianos, o clima desfavorável, tanto para os europeus como para os nativos, as febres tropicais, e as frequentes crises alimentícias que originam, por vezes, fomes, lembrando igualmente que semelhante concessão foi feita em várias regiões, como por exemplo em Moçambique.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FL. 359-359V.

[4973] s.d., s.l.

Ofício de D. António [Moutinho], Bispo de Cabo Verde [ao Núncio], pedindo faculdades, nomeadamente o indulto especial da Lei do Jejum e do Preceito da Abstinência para os fiéis da Diocese.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FL. 361.

[4974] 1908, Março, 6, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Cabo Verde [D. António Moutinho], remetendo o Rescrito enviado de Roma, de modo a satisfazer o seu pedido [sobre um indulto especial da Lei do Jejum e do Preceito da Abstinência para os fiéis da Diocese].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FL. 362.

[4975] 1908, Setembro, 27, Ilha de S. Nicolau, Cabo Verde

Ofício de D. António [Moutinho], Bispo de Cabo Verde, ao Núncio, acusando a recepção do exemplar da Encíclica *Exhortatio ad Clerum Catholicum*, do Papa Pio X.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FL. 363.

[4976] 1907, Março, 27, Braga

Registo das cartas testemunhais passadas por ordem de D. Manuel Baptista da Cunha, Arcebispo de Braga, que foram requeridas sobre a vida e costumes de César Aníbal Martins da Fonseca, filho de António José Martins da Fonseca e Maria Rosa do Vale, natural da Freguesia e S. José de S. Lázaro, do Concelho de Braga, e residente na Diocese de Cabo Verde, para se averiguar a sua pretensão em ser ordenado Presbítero.

Atesta-se que, por intermédio das informações fidedignas obtidas por quatro testemunhas sobre esta matéria, se verificou que o dito César Aníbal Martins da

Fonseca mostrou, durante o tempo em que residiu na cidade de Braga, irregularidades no seu comportamento e falta de vocação para o serviço eclesiástico.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FLS. 365-366.

[4977] 1908, Dezembro, 10, S. José de S. Lázaro (Braga)

Carta do Pároco [de S. José de S. Lázaro, Concelho de Braga] Francisco Esteves Pereira ao Núncio, referindo que o atestado recebido na Nunciatura sobre a vida e costumes do estudante César Aníbal Martins da Fonseca era da sua autoria, embora tivesse informações em contrário.

Menciona que durante os treze anos que residiu nessa Freguesia nunca lhe constou ter o dito César Aníbal Martins da Fonseca maus costumes, ainda que “era algum tanto amigo da borgia e foi isso que o fez cair na antipatia do pessoal do seminário”.

Obs. O documento inclui anexo [fl. 367] o atestado do referido Pároco, passado a 2 de Julho de 1907, sobre o comportamento do estudante César Aníbal Martins da Fonseca.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FLS. 368-369.

[4978] 1908, [Abril, Cabo Verde]

Cartão de D. António Moutinho Bispo de Cabo Verde ao Núncio, apresentando cumprimentos de Boas Festas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FL. 370.

[4979] 1908, Dezembro, 10, [Braga]

Carta de João Nepomuceno Pimenta [Vice-Reitor do Seminário de Braga] ao Núncio, prestando informações sobre César Aníbal Martins da Fonseca, que diz ter frequentado aquele Seminário como aluno externo, sendo “um pouco indisciplinado e incorrigível”.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FLS. 371-372V.

[4980] 1909, Janeiro, 20, S. Nicolau

Acta da sessão efectuada no Seminário-Liceu do Caleão [Ilha de S. Nicolau] onde, por convite do Bispo de Cabo Verde D. António Moutinho, compareceram os Cónegos Joaquim da Silva Caetano e António José de Oliveira Bouças para serem ouvidos sobre a ordenação *in sacris* do menorista César Aníbal Martins da Fonseca, aluno interno desse Seminário, o qual frequentou o curso teológico com *dimissorias in perpetuum* para o estado eclesiástico, tendo-se igualmente exposto as informações prestadas nas cartas testemunhais enviadas pelo Arcebispo de Braga [D. Manuel Baptista da Cunha], pelo Vice-Reitor do Seminário dessa cidade [João Nepomuceno Pimenta] e pelo Pároco de S. José de S. Lázaro [Francisco Esteves Pereira].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FL. 373-373V.

[4981] 1909, Março, 11, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Cabo Verde [D. António Moutinho], remetendo incluso o Rescrito que o autorizava a dispensar de qualquer irregularidade o ordenando César Aníbal Martins da Fonseca, a fim de lhe conferir as Ordens Sacras.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FL. 374.

[4982] 1909, Fevereiro, 16, Ilha de S. Nicolau

Carta de D. António [Moutinho] Bispo de Cabo Verde ao Núncio, pedindo esclarecimento sobre se podia conferir Ordens Sacras ao ordinando [César Aníbal Moreira da Fonseca] sem estar munido de uma especial licença superior.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 364 (2), FLS. 375-376.

[4983] 1909, Maio, 26, Ilha de S. Nicolau

Ofício de D. António [Moutinho] Bispo de Cabo Verde ao Núncio, acusando a recepção da carta de 11 de Março com o Rescrito de dispensa de irregularidade a favor do ordinando César Aníbal Martins da Fonseca.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 364 (2), FL. 377.

[4984] 1909, Maio, 27, Ilha de S. Nicolau

Carta de D. António [Moutinho] Bispo de Cabo Verde ao Núncio, acusando a recepção do Ofício de 29 de Março com a resposta sobre a validade de um Matrimónio [que tinha exposto por Ofício de 26 de Fevereiro].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 364 (2), FL. 379.

[4985] 1909, Fevereiro, 26, Ilha de S. Nicolau [Cabo Verde]

Ofício de D. António [Moutinho] Bispo de Cabo Verde ao Núncio, pedindo a sua opinião sobre a intenção de um seu diocesano casar catolicamente.

Expõe que este tentou justificar o seu estado livre, apesar da sua ausência nos Estados Unidos, mas a sua sentença proferida pelo Bispo anterior refere que casara de forma protestante em New Bedford com uma mulher que, tomando diferente apelido, contraiu Matrimónio com outro indivíduo, dizendo ser este o seu primeiro casamento.

Menciona ter o diocesano justificado perante a Relação Eclesiástica de Lisboa o seu estado livre, embora nunca referisse a sentença proferida pelo anterior Prelado, indo casar civilmente com outra mulher.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 364 (2), FL. 381.

[4986] 1909, Março, 11, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Cabo Verde [D. António Moutinho], no qual, em resposta ao Ofício de 16 de Fevereiro, refere que no caso de se constar a validade do primeiro Matrimónio e no caso da mulher ser ainda viva, o indivíduo não podia contrair outro Matrimónio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 364 (2), FL. 383.

[4987] 1909, Agosto, 31, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao antigo Bispo de Cabo Verde e actual de Portalegre [D. António Moutinho], participando que o Santo Padre o autorizou a administrar a Diocese de Cabo Verde até à nomeação do novo Bispo ou do Vigário Capitular concedendo, ao mesmo tempo, uma absolvição para todos os actos que possivelmente fossem exercidos por si invalidamente desde a sua transferência para a Diocese de Portalegre.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 364 (2), FL. 384.

[4988] 1909, Agosto, 13, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé, sobre a continuação do novo Bispo de Portalegre na administração da Diocese de Cabo Verde até ser nomeado outro Bispo ou Vigário Capitular para o seu governo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FL. 386.

[4989] 1909, Setembro, 18, Ilha de S. Nicolau

Ofício de D. António [Moutinho] Bispo de Cabo Verde e nomeado para Portalegre ao Núncio, agradecendo a participação que fez por carta de 31 de Agosto sobre a continuação da sua jurisdição episcopal na Diocese de Cabo Verde.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FLS. 388-389V.

[4990] 1909, Agosto, 25, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio, comunicando a autorização do Santo Padre a D. [António] Moutinho para continuar a administrar a Diocese de Cabo Verde, até ser nomeado outro Prelado ou Vigário Capitular, em virtude da sua transferência para o Bispado de Portalegre.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FL. 390-390V.

[4991] 1909, Setembro, 18, Ilha de S. Nicolau

Ofício de D. António [Moutinho] Bispo de Cabo Verde ao Núncio, pedindo a sua opinião referente à Circular dirigida ao clero da Diocese, na qual declarou como facultativo o uso da batina branca durante o exercício das funções sagradas e na assistência das cerimónias de culto público, em virtude do calor tropical que se fazia sentir no arquipélago e sobretudo na Guiné.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FL. 392.

[4992] 1909, Agosto, 28, Ilha de S. Nicolau

Circular do Bispo de Cabo Verde D. António [Moutinho], dirigida ao clero da Diocese, declarando como facultativo o uso da batina branca desde que estivesse “limpa e decente”, procedimento que se estendia ao exercício das funções sagradas e na assistência às cerimónias de culto público, devendo nestes casos estabelecer-se uma uniformidade.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FL. 394.

[4993] 1909, Novembro, 4, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Cabo Verde [D. António Moutinho], referindo ter excedido os seus poderes na Circular dirigida ao clero da Diocese sobre o uso facultativo da batina branca, devendo requerer esta faculdade junto do Santo Padre, que o absolveu do Decreto e concedeu esta graça ao clero, com excepção do seu uso nos actos litúrgicos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FL. 395-395V.

[4994] s.d., s.l.

Fotografia mostrando os edifícios do Seminário do Calejão [Ilha de S. Nicolau] e da residência episcopal, cujo aluguer era pago pelo Governo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FL. 397.

[4995] 1901, Agosto, 8, Lisboa

Publicação do orçamento da receita e tabelas das despesas ordinárias e extraordinárias da Província de Cabo Verde no exercício de 1901-1902.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FLS. 398-411.

[4996] 1909, Outubro, 2, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé, referindo que [D. António] Moutinho, transferido da sede de Cabo Verde para Portalegre, enviou uma carta com a sua Circular de 25 de Agosto sobre o uso facultativo da sotaina branca durante o exercício litúrgico, matéria que requeria o recurso ao Santo Padre.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FL. 412-412V.

[4997] 1909, Outubro, 11, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio, participando que o pedido do Bispo de Cabo Verde sobre o uso de batina branca pelo clero da Diocese foi remetido para a Sagrada Congregação do Concílio.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FL. 414.

[4998] 1909, Outubro, 20, Roma

Ofício do Cardeal Pedro Respighi ao Núncio Apostólico, referindo que a Sagrada Congregação do Concílio recebeu [a carta] remetida pela Secretaria de Estado da Santa Sé, com a questão relativa ao Decreto do Bispo Administrador Apostólico de Cabo Verde, para permitir que os sacerdotes de Cabo Verde fizessem uso de batina branca sem qualquer restrição. Todavia, tendo presente que tais disposições estavam vigentes noutras Dioceses de clima quente que não as colónias portuguesas, e que a abolição do Decreto comprometeria o decoro do Bispo e poderia ser causa de outros inconvenientes, a Sagrada Congregação resolveu recorrer ao Santo Padre a fim de sanar a decisão do Administrador Apostólico e permitir aos sacerdotes da Diocese de Cabo Verde o uso da sotaina branca, com exclusão de tal uso nas funções litúrgicas.

Obs. Documento em italiano e escrito à máquina.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FL. 416-416V.

[4999] 1909, Novembro, 17, Ilha de S. Nicolau [Cabo Verde]

Ofício de D. António Moutinho Bispo de Cabo Verde ao Núncio, acusando a recepção do Ofício de 4 de Novembro no qual o Santo Padre permitia o uso da batina branca ao clero da Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FL. 418-418V.

[5000] 1909, Dezembro, 8, [Ilha de S. Nicolau]

Cópia de acta da sessão extraordinária efectuada na festa da Imaculada Conceição, Padroeira do Reino, sobre a eleição do Vigário Capitular da Diocese de Cabo Verde, o Deão António José de Oliveira Bouças, em virtude da transferência do Bispo D. António Moutinho para a Diocese de Portalegre.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FLS. 420-421.

[5001] 1909, Novembro, 25, Ilha de S. Nicolau

Cópia de Ofício do Bispo de Cabo Verde D. António [Moutinho] de 18 de Setembro de 1909, no qual participa à Secretária da Câmara Eclesiástica do Bispado a recepção da Carta-Ofício do Núncio onde comunica que, apesar da sua transferência para o Bispado de Portalegre, o Papa autorizou-o a permanecer na administração da Diocese de Cabo Verde.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FL. 422.

[5002] 1909, Dezembro, 4, Cabo Verde

Publicação no *Boletim Oficial do Governo da Província de Cabo Verde*, entre outras notícias, da ratificação da convenção telegráfica entre o Congo português e o Congo francês.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FLS. 423-428V.

[5003] 1909, Março, 6, Cabo Verde

Publicação no *Boletim Oficial do Governo da Província de Cabo Verde*, entre outras notícias, dos estatutos do Instituto D. Manuel II com sede na vila de D. Maria II, Concelho de Santa Catarina, na Ilha de Santiago.

Obs. Documento impresso.

A numeração não respeita as páginas do documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FLS. 429-433.

[5004] [1909, Abril?], Província da Guiné

Cartão de D. António [Moutinho] Bispo de Cabo Verde ao Núncio, apresentando cumprimentos de felizes festas pascais.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FL. 434.

[5005] 1910, Março, 26, Águas Santas

Carta de D. António [Moutinho] Bispo de Portalegre ao Núncio, pedindo que recomendasse ao novo Prelado de Cabo Verde uma atenção especial para o Instituto D. Manuel II, o único estabelecimento de ensino religioso para meninas da Diocese, onde as professoras eram as irmãs hospitaleiras.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (2), FLS. 435-436V.

[5006] 1906, Dezembro, 29, Angola

Publicação no *Boletim Oficial do Governo Geral da Província de Angola* da Portaria de D. António [José Gomes Cardoso], Bispo de Angola e Congo, de 26 de

Dezembro de 1906, sobre a nova circunscrição geral dos Vicariatos adoptada pelo Bispado.

Em anexo, encontra-se uma descrição da divisão eclesiástica desta Província e um mapa das Paróquias e missões da Diocese, compreendendo a actual divisão eclesiástica e administrativa, número de sacerdotes e época de fundação das mesmas.

Obs. Documento impresso encontrando-se igualmente nos fls. 37-40.
ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (3), FLS. 7-10.

[5007] 1906, Janeiro, 18, [Lisboa]

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angola e Congo [D. António José Gomes Cardoso], acusando a recepção do Ofício de 26 de Dezembro que acompanhava a resposta sobre o Cabido da Sé destinado ao Cardeal Vicent Vanutelli, Prefeito da Sagrada Congregação do Concílio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (3), FL. 11.

[5008] 1906, Outubro, 6, Lisboa

Carta de D. António [José Gomes Cardoso] Bispo de Angola e Congo ao Núncio, apresentando as dificuldades originadas pela criação das Prefeituras Apostólicas do Baixo Congo e da Cimbebásia Superior, confiadas aos Padres [da Congregação] do Espírito Santo pela Santa Sé. O Governo português, no intuito de conservar as prerrogativas do Real Padroado em todo o território [angolano], nunca dera valor legal aos actos praticados pelos missionários que não aceitavam a jurisdição do Bispo da Diocese.

Refere que, após ouvir os Padres desta Congregação, que apresentaram a questão aos seus superiores em Roma, estava fora de dúvida que o Bispado de Angola e Congo se estendesse por toda a Província portuguesa, que englobava não só as novas possessões do Norte e Este, mas também as do Sudeste, onde foram estabelecidas as duas prefeituras. Se não havia nestes locais referência à jurisdição episcopal, era pelo facto de os limites dos territórios pertencentes à Coroa Portuguesa não estarem fixados, nem serem reconhecidos pela Santa Sé nem pelas potências europeias.

O autor propõe, deste modo, em harmonia com instruções recebidas, e caso não houvesse ordem em contrário da Santa Sé, nomear seus vigários gerais os superiores dos diferentes grupos de missões; ordenar que todos os missionários que fossem exercer o seu ministério nesta Província se apresentassem perante a sua pessoa; exigir que nas visitas o recebam como Prelado da Diocese; obrigar que em todas as missões fossem respeitados os dias santificados que se guardam em Portugal e seus domínios.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (3), FLS. 12-17.

[5009] 1906, Novembro, 15, Luanda

Ofício de D. António [José Gomes Cardoso] Bispo de Angola e Congo ao Núncio da Santa Sé em Portugal, comunicando a sua entrada em Luanda no dia 31 de Outubro e a intenção em começar a exigir o cumprimento do *modus vivendi* que

referia na sua exposição relativa às Prefeituras Apostólicas do Baixo Congo e Cimbebásia [Superior] no princípio de 1907.

Menciona as mudanças verificadas na Diocese, na qual o Paço Episcopal era “uma casa importantíssima”, e o facto de a Sé estar “provida de tudo” e do corpo Capitular ser respeitado, onde a maior parte dos Cónegos eram “distintos pela sua ilustração e piedade”. Refere o aumento de instrução na Província devido à protecção do Governo e dos Municípios, e a boa organização dos serviços eclesiásticos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (3), FLS. 18-20V.

[5010] 1907, Dezembro, 26, Luanda

Ofício de D. António [Barbosa Leão] Bispo de Angola e Congo ao Núncio, remetendo a cópia da acta da sessão Capitular em resposta à situação do Cabido da Sé de Luanda pedida pela Sagrada Congregação do Concílio ao seu antecessor [D. António José Gomes Cardoso], que não respondera por motivo de doença e falecimento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (3), FLS. 22-23V.

[5011] 1908, Janeiro, 26, Luanda

Carta de D. António Barbosa Leão Bispo de Angola e Congo ao Cardeal Patriarca de Lisboa, pedindo que, na qualidade de Administrador Apostólico da Diocese do Algarve, escolhesse um eclesiástico digno para, em seu nome, tomar posse e administrar este Bispado até à sua chegada ao Reino, em virtude de ter sido confirmado no Consistório de 19 de Dezembro de 1907 como Prelado do Algarve.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (3), FL. 24-24V.

[5012] 1908, Janeiro, 26, Luanda

Carta de D. António Barbosa Leão Bispo de Angola e Congo ao Núncio, acusando a recepção da carta de 30 de Dezembro [sobre a sua mudança para a Diocese do Algarve], aceitando, da “melhor vontade”, o acordo feito entre a Santa Sé e o Governo portugueses.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (3), FL. 26-26V.

[5013] 1908, Janeiro, 28, Luanda

Ofício de D. António [Barbosa Leão] Bispo de Angola e Congo ao Núncio, mostrando-se surpreendido com o telegrama expedido pelo Ministro da Marinha e do Ultramar ao Governador-Geral, para notificar o Cabido da confirmação da sua transferência para a Diocese do Algarve e da recomendação do Governo para Vigário Capitular do Deão [Manuel Alves da] Cunha.

O autor pergunta se o Ministro não saberia do acordo estabelecido, em que ficaria a governar a Diocese de Angola até à posse do novo Prelado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (3), FLS. 28-29V.

[5014] 1907, Fevereiro, 25, Luanda

Ofício de D. António [Barbosa Leão] Bispo de Angola e Congo ao Núncio, acusando a recepção da comunicação oficial de 1 de Janeiro [não especificada].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (3), FL. 30-30V.

[5015] 1907, Fevereiro, 24, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angola e Congo [D. António Barbosa Leão], acusando a recepção dos Ofícios de 15 de Dezembro de 1907 e de 15 de Janeiro do corrente ano, com os relativos documentos anexos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (3), FLS. 32-33.

[5016] 1907, Fevereiro, 25, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé, sobre o acordo firmado entre o Bispo de Angola, D. António Barbosa Leão, e os Padres da Congregação do Espírito Santo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (3), FL. 34-34V.

[5017] 1907, Janeiro, 25, Luanda

Ofício de D. António [Barbosa Leão] Bispo de Angola e Congo ao Núncio, remetendo inclusa a Portaria na qual era estabelecida a circunscrição dos Vicariatos da Diocese, acompanhada por um mapa descritivo das Paróquias e missões diocesanas.

Obs. A Portaria encontra-se no *Boletim Eclesiástico do Governo Geral da Província de Angola*, fls. 7-10- e 37-40.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (3), FL. 35-35V.

[5018] 1907, Janeiro, 25, Luanda

Ofício de D. António Barbosa Leão Bispo de Angola e Congo ao Núncio, manifestando satisfação pelos cuidados e atenções revelados pelo Governo na concessão de subsídios para a restauração das igrejas, missões, clero regular e secular, que na sua totalidade ascendiam a cento e cinquenta contos anuais.

Refere que a questão sobre as dúvidas levantadas pelo estabelecimento de Prefeituras Apostólicas desaparecera pelo *modus vivendi* que vigorava desde os inícios do mês de Janeiro, realçando o contributo e boa vontade dos Padres [da Congregação] do Espírito Santo, do Governo e, sobretudo, das disposições emanadas da Santa Sé.

Salienta, por último, a boa impressão com que ficou nas visitas efectuadas a Cabinda, Landana, Santo António do Zaire, Lunuango, Ambrizete, Ambriz e Bengo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (3), FLS. 41-46.

[5019] 1906, Dezembro, 15, Luanda

Carta de D. António [Barbosa Leão] Bispo de Angola e Congo ao Núncio, enviando, inclusa, a Provisão sobre as Prefeituras Apostólicas dessa Província, elaborada em harmonia com a exposição remetida a Roma por intermédio da Nunciatura.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (3), FL. 47-47V.

[5020] 1906, Dezembro, 25, Luanda

Provisão de D. António Barbosa Leão Bispo de Angola e Congo na qual se estabelece que a jurisdição espiritual ordinária nos territórios desta Província,

sobre os quais não fora exercida a jurisdição do Bispado, passava a estar dependente do seu Governo, nomeadamente toda a área das Prefeituras Apostólicas do Baixo Congo e da Cimbebásia Superior.

Obs. O mesmo documento encontra-se dactilografado nos fls. 53-56.
ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (3), FLS. 49-52.

[5021] 1907, Fevereiro, 18, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio, sobre o projecto do Bispo de Angola e Congo, D. António Barbosa Leão, efectuado juntamente com os Padres da [Congregação] do Espírito Santo.

Obs. Documento em italiano.
ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (3), FL. 57-57V.

[5022] [1907, s.l.]

Cópia contendo cinco pontos sobre a recusa do Governo português em reconhecer a legitimidade dos actos praticados pelos Padres da Congregação do Espírito Santo nas Prefeituras Apostólicas e sobre a disposição dos Prefeitos Apostólicos aceitarem figurar como Vigários Gerais do Bispo de Angola e Congo.

Obs. Documento em francês.
ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (3), FL. 59.

[5023] 1907, Março, 27, Luanda

Carta de D. António [Barbosa Leão] Bispo de Angola e Congo ao Núncio, comunicando que só depois de receber as cartas do Reverendo Padre [José Maria Antunes, Procurador das Missões do Espírito Santo] e de Monsenhor [Alexander] Le Roy, Superior Geral desta Congregação, onde se dava conta da disposição dos missionários em regular a sua conduta pelo acordo estabelecidos para os territórios das duas Prefeituras Apostólicas [do Baixo Congo e da Cimbebásia Superior], bem como dos telegramas participando ao Governo a informação favorável que recebera da Santa Sé sobre este assunto e da respectiva resposta, expediu a Provisão assumindo a jurisdição em toda a Província.

Inclui, em anexo, várias cópias de cartas, telegramas e Ofícios expedidos pelo Ministro da Marinha e do Ultramar, do Procurador-Geral e do Superior Geral das Missões de Angola e Congo e do Bispo, referentes ao estabelecimento deste acordo.

Obs. Os documentos dos fls. 71 e 72 não figuram como anexos a este.
ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (3), FLS. 61-76.

[5024] [1908], Outubro, 4, s.d.

Cópia da carta do Bispo de Angola e Congo [D. António Barbosa Leão] ao Núncio, remetendo, por cópia, a exposição que por intermédio da Nunciatura ia enviar a Roma, embora esta não tivesse carácter definitivo.

Obs. Assina o documento como Bispo do Algarve.
ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (3), FL. 71.

[5025] 1907, Maio, 28, Paris

Cópia de carta de Monsenhor Alexander Le Roy, Bispo de Alinda e Superior Geral das Missões dos Padres do Espírito Santo, ao Bispo de Angola e Congo [D. António Barbosa Leão], mostrando a satisfação pelo acordo estabelecido entre Lisboa e Roma sobre a questão das prefeituras apostólicas e sobre a contribuição que deu para este fim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (3), FL. 72-72V.

[5026] 1907, Maio, 28, Luanda

Carta de D. António [Barbosa Leão] Bispo de Angola e Congo ao Núncio, relatando os esforços empreendidos com o Governo, a Santa Sé e a Congregação dos Padres do Espírito Santo para resolver definitivamente a questão das Prefeituras Apostólicas estabelecidas em territórios pertencentes à sua Diocese.

Refere que a situação actual dos missionários era boa, que recebiam do Prelado noviciado e que o Governo lhes concedia todas as vantagens e subsídios indispensáveis ao seu serviço, terminando assim o mal-estar que se vivia na Província contra as missões, por não aceitarem a jurisdição do Prelado.

O documento inclui, em anexo, cópias de duas cartas do Superior Geral das Missões, o Padre [Alexandre] Le Roy, ao Bispo, sobre as conversas mantidas com o Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé e com o Cardeal Prefeito da [Sagrada Congregação de] *Propaganda [Fide]*, a respeito da necessidade de resolver a questão das Prefeituras Apostólicas nos territórios portugueses, e da disposição da Propaganda em reconhecer que os missionários enviados por ela recebam do Prelado o título de Missionários Diocesanos e os Prefeitos o de Vigários Gerais, com a respectiva dependência do Bispo. O documento inclui ainda, em anexo, uma cópia das bases do acordo trazida para Portugal pelo mesmo Superior Geral [texto em francês] e a cópia da exposição apresentada pelo Bispo ao Ministro da Marinha e do Ultramar, contendo os princípios do acordo para ser remetido a Roma.

Obs. O documento do fl. 91-91v encontra-se independente deste.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (3), FLS. 79-103.

[5027] 1908, Janeiro, 16, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Prefeito da Sagrada Congregação do Concílio [?] referindo que, no início de 1903, [D. António José] Gomes Cardoso, defunto Bispo de Angola e Congo, consultou a Sé sobre as disposições do seu antecessor no Capítulo daquela Catedral, indicando os preceitos canónicos que desejava para o mesmo Capítulo.

Refere que o actual Bispo de Angola e Congo, um ano depois de ter tomado posse da Diocese após prolongada vacância da mesma, tinha respondido ao pedido da Sagrada Congregação.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (3), FL. 91-91V.

[5028] 1907, Novembro, 22, Lisboa

Carta do Padre José Maria Antunes [Procurador das Missões do Espírito Santo em Angola] ao Núncio, remetendo as respostas dadas por si e pelo Padre

Riedlinger relativas à igreja e Diocese de Luanda, em conformidade com o pedido feito pela Nunciatura.

Obs. Documento em francês.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 364 (3), FL. 105.

[5029] 1908, Junho, 6, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio, comunicando que o Decreto promulgado pelo Bispo de Angola e Congo [D. António] Barbosa [Leão] não tinha qualquer valor, pelo facto de não ter sido aprovado pelo Vaticano.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 364 (3), FL. 91-91V.

[5030] 1908, Junho, 25, Faro

Carta do Bispo do Algarve D. António [Barbosa Leão] ao Núncio, remetendo o relatório que explica a Provisão publicada no dia 15 de Dezembro de 1907, em Angola.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 364 (3), FL. 109.

[5031] 1908, Junho, 30, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado, referindo o Decreto que [D. António] Barbosa promulgara a 15 de Dezembro de 1907 quando era Bispo de Angola e Congo, com a Provisão publicada.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 364 (3), FL. 111-111V.

[5032] 1908, Junho, 30, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Faro [D. António] Barbosa [Leão], comunicando o envio do relatório onde explica ao Secretário de Estado da Santa Sé a publicação da Provisão de 15 de Dezembro de 1907.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 364 (3), FL. 113.

[5033] 1908, Dezembro, 3, Roma

Carta reservada do Cardeal Rampolla, Secretário de Estado de Sua Santidade, ao Núncio Apostólico em Lisboa, referindo que a Santa Sé fizera um novo exame atento à delicada controvérsia da jurisdição eclesiástica nas duas Prefeituras Apostólicas, a do Congo Inferior e a da Cimbebásia Superior.

O Santo Padre comunicou aos dois Prefeitos Apostólicos e ao Ordinário da Diocese de Angola e Congo, que a Santa Sé permanecia estranha àquelas práticas, as quais levaram [D. António] Barbosa a publicar o seu Decreto de 15 de Dezembro de 1906, não conseguindo [o Santo Padre] pronunciar-se nem a favor nem contra o dito Decreto, mas deixando que se experimentasse o novo sistema, ainda que provisoriamente, proposto por este Bispo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 364 (3), FL. 114-114V.

[5034] 1909, Julho, 25, [Lisboa]

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angola e Congo [D. João Evangelista de Lima Vidal], no qual participa ter o Secretário de Estado da Santa Sé ordenado que lhe comunicasse o facto de não achar oportuno pronunciar-se a favor ou contra o Decreto publicado pelo Bispo D. António Barbosa Leão a 15 de Dezembro de 1906, acerca da jurisdição eclesiástica nas duas Prefeituras Apostólicas do Congo Inferior e da Cimbebásia Superior, mas não objectava a experiência do novo sistema declarado na Provisão do mesmo Prelado.

Refere, no entanto, que ficava o Bispo de Angola proibido de enviar, a essas prefeituras, missionários da sua escola sem o consentimento da Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*, ou dos respectivos superiores prefeitos daquelas prefeituras.

Obs. Este documento foi igualmente enviado ao Prefeito Apostólico do Congo Inferior.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (3), FL. 116-116V.

[5035] 1908, Dezembro, 14, Lisboa

Carta reservada [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado, acusando a recepção da carta deste, onde referia ter comunicado o Despacho relativo ao Decreto de [D. António] Barbosa Leão de 15 de Dezembro de 1906, aos Prefeitos Apostólicos do Congo Inferior e da Cimbebásia, bem como ao Ordinário de Angola.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (3), FL. 118.

[5036] 1908, Março, 14, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé, sobre as faculdades delegadas ao Vigário Capitular da Diocese de Angola e Congo pelo novo Bispo de Faro, D. António Barbosa Leão, sem para isso ter feito comunicação à Santa Sé.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (3), FL. 121

[5037] 1908, Março, 26, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio, comunicando ter o Santo Padre concedido ao Vigário Capitular de Angola e Congo as mesmas faculdades que foram conferidas pela Sagrada Congregação *de Propaganda Fide* a D. António Barbosa Leão, transferido para a Diocese de Faro.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (3), FL. 122-122V.

[5038] 1908, Abril, 4, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Vigário Capitular de Angola e Congo, o Cónego Manuel Alves da Cunha, participando a concessão que lhe fez o Santo Padre das faculdades que D. António Barbosa Leão tinha obtido da Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*.

Refere que, não sendo bem claro se o Prelado podia fazer esta delegação, foi-lhe também concedida *ad cautelam* ampla absolvição dos actos que tivesse praticado com a mesma.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (3), FL. 124.

[5039] 1908, Fevereiro, 2, Luanda

Cópia de acta da sessão extraordinária efectuada na Sé de Luanda sobre a eleição do Vigário Capitular da Diocese de Angola e Congo, que recaiu no Deão Manuel Alves da Cunha com sete votos, contra um voto do Chantre Joaquim de Oliveira Gericota.

Deste modo, o Cabido transferiu-lhe toda a jurisdição, faculdades e poder para governar e administrar o Bispado durante a vacância, sendo logo diferido o respectivo Juramento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (3), FLS. 125-126.

[5040] 1908, Fevereiro, 2, Luanda

Carta de [Chantre] Joaquim de Oliveira Gericota ao Núncio, remetendo cópia da acta da sessão extraordinária onde se procedeu à eleição do Deão Manuel Alves da Cunha como Vigário Capitular de Angola e Congo, em virtude da notificação oficial do Governo da confirmação e transferência do Bispo D. António Barbosa Leão para a Diocese de Faro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (3), FL. 127-127V.

[5041] 1908, Julho, 8, [Lisboa]

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Vigário Capitular de Angola e Congo [Manuel Alves da Cunha], acusando a recepção dos Ofícios de 23 e 25 de Maio e desejando “as maiores graças” durante o tempo em que estaria no Governo da Diocese durante a sede vacante.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (3), FL. 129.

[5042] 1908, Maio, 23, Luanda

Ofício do Cónego Manuel Alves da Cunha, Vigário Capitular de Angola e Congo, ao Núncio, acusando a recepção do Ofício de 4 de Abril, no qual lhe comunicava ter o Santo Padre concedido as faculdades que o Prelado D. António Barbosa Leão tinha alcançado [da Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (3), FL. 131-131V.

[5043] 1908, Maio, 25, Luanda

Carta do Cónego Manuel Alves da Cunha, Vigário Capitular de Angola e Congo, ao Núncio, relatando o clima de tensão surgido entre o Ministério da Marinha e do Ultramar e o Presidente do Cabido da Sé de Luanda, pelo facto de não se deprender, no Ofício remetido ao Ministério, que tenha sido eleito para este cargo em virtude da insinuação régia, telegraficamente comunicada.

Refere que já anteriormente, após o falecimento do Bispo D. [José] Gomes Cardoso [Monteiro] em 1904, existira idêntico conflito pelo facto de o Cabido não inserir em acta a recomendação régia.

O autor remete, em anexo, para uma melhor compreensão do caso, os documentos [Actas, Provisões e Ofícios] relativos à eleição do Vigário Capitular, em 1904 e 1908, e respectivas recomendações régias.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (3), FLS. 133-160V.

[5044] 1908, Agosto, 26, Luanda

Carta do Cônego Manuel Alves da Cunha, Vigário Capitular de Angola e Congo, ao Núncio, remetendo incluso o pedido para a ordenação de um diocesano indígena que não foi educado no Seminário de Luanda, mas pelos Padres [da Congregação] do Espírito Santo na Prefeitura Apostólica do Baixo Congo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (3), FLS. 161-162V.

[5045] 1908, Março, 31, Luanda

Publicação no *Boletim Oficial do Governo Geral da Província de Angola* do relatório anual do Seminário-Liceu de Luanda, durante o ano escolar de Maio de 1907 a Abril de 1908.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (3), FLS. 163-164V.

[5046] 1909, Maio, 25, Luanda

Ofício do Cônego Manuel Alves da Cunha, Vigário Capitular de Angola e Congo, ao Núncio, comunicando a sua ida ao Reino por motivos de saúde, subdelegando os poderes e jurisdição que desempenhava *sede vacante* no Cônego Joaquim de Oliveira Gericota.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (3), FL. 165-165V.

[5047] [1909], [?], [?], Luanda

Telegrama do Vigário Capitular de Angola e Congo, o Cônego [Manuel Alves da Cunha], ao Núncio, sobre a delegação de jurisdição por motivos de saúde [ao Cônego Joaquim Oliveira Gericota].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (3), FL. 167.

[5048] 1909, Junho, 12, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Cônego Manuel Alves da Cunha, Vigário Capitular de Angola e Congo, acusando a recepção do Ofício [de 25 de Maio], no qual participava ter subdelegado missionário Joaquim de Oliveira Gericota, os poderes inerentes ao seu cargo, em virtude da sua vinda ao Reino por motivos de saúde.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (3), FL. 168.

[5049] 1909, Maio, 16, Roma

Ofício do Cardeal Merry del Val ao Núncio Apostólico de Lisboa, referindo que no seu Ofício de 6 do mês corrente acusou a recepção das mensagens ao Santo Padre enviadas por [D. João Evangelista] Lima Vidal, Bispo eleito de Angola e Congo. Remete ainda uma carta de resposta ao interessado.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (3), FL. 170.

[5050] 1909, Maio, 23, Coimbra

Carta de D. João [Evangelista de Lima Vidal] Bispo eleito de Angola e Congo ao Núncio, participando a recepção da carta do Santo Padre, por intermédio do Secretário de Estado da Santa Sé, em resposta ao seu Ofício de 4 de Maio.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 364 (3), FL. 172-172V.

[5051] 1909, Maio, 21, [Lisboa]

Rascunho de Ofício [do Núncio a D. João Evangelista de Lima] Vidal, Bispo eleito de Angola e Congo, remetendo a carta enviada pelo Secretário de Estado da Santa Sé em nome do Santo Padre.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 364 (3), FL. 174.

[5052] 1909, Maio, 29, Aveiro

Carta de D. João [Evangelista de Lima Vidal] Bispo de Angola e Congo ao Núncio, referindo que, como lhe tinha dito na carta de dia 25 desse mês, recebeu de Roma um telegrama no qual se notificava o Governo que não tinha enviado a soma pedida para a expedição da sua Bula. Escrevera, a propósito disso, ao Conselheiro Dias Costa, que lhe comunicou no dia anterior, por telegrama, que não tinha chegado de Roma a nota de despesa, pedindo ao Ministro dos Negócios Estrangeiros os necessários procedimentos.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 364 (3), FLS. 175-176V.

[5053] 1909, Maio, 25, Aveiro

Carta de D. João [Evangelista de Lima Vidal] Bispo eleito de Angola e Congo ao Núncio Apostólico, dizendo que, em relação aos Breves de confirmação do Arcebispo de Goa e do Bispo de Cochim, se consultou a Procuradoria Geral da Coroa sobre a validade de tais documentos, a qual terá dado parecer favorável.

Refere que irá escrever ao Conselheiro Dias Costa, a fim de conseguir o envio da soma necessária para a expedição da Bula.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 364 (3), FLS. 177-178V.

[5054] 1909, Maio, 19, Coimbra

Ofício de D. João [Evangelista de Lima Vidal] Bispo eleito de Angola e Congo ao Núncio, agradecendo o envio para Roma da carta dirigida ao Santo Padre.

O autor revela esperar com ansiedade as Bulas para ser sagrado no Dia de Pentecostes.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 364 (3), FLS. 179-180.

[5055] 1909, Maio, 4, Coimbra

Carta de D. João [Evangelista de Lima Vidal] Bispo eleito de Angola e Congo ao Núncio Apostólico, dizendo que escreveu uma carta ao Santo Padre, que lhe remete pedindo que chegue ao seu destino, tendo omitido a data e deixando ao critério [do Núncio] o dia da expedição da mesma.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (3), FL. 181-181V.

[5056] 1909, Julho, 12, Aveiro

Carta de D. João [Evangelista de Lima Vidal] Bispo eleito de Angola e Congo ao Núncio, remetendo para sua aprovação as faculdades que desejava receber da Santa Sé, e que foram concedidas aos prelados anteriores.

Pergunta, por último, se poderia celebrar missa em altar móvel durante a vigem a essa Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (3), FL. 183-183V.

[5057] 1909, Agosto, 19, Luanda

Ofício de D. João [Evangelista de Lima Vidal] Bispo de Angola e Congo ao Núncio, comunicando a sua chegada a Luanda no dia 17 de Agosto, tendo tomado imediatamente posse solene da Diocese no “meio de grande afluência e regozijo do povo”.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (3), FL. 185.

[5058] [1909, Outubro, 19, Luanda]

Ofício de D. João [Evangelista de Lima Vidal] Bispo de Angola e Congo ao Núncio, referindo que, por saída do Conselheiro Álvaro Ferreira, Governador Interino da Província, assumiu a administração da colónia o Conselho Governativo, composto pelo Bispo da Diocese, que ocupava o posto de Presidente, o Presidente da Relação, o oficial mais graduado da cidade, e o Secretário do Governo Geral, até à chegada do novo Governador, o Tenente-Coronel [José Augusto Alves] Roçadas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (3), FLS. 187-188V.

[5059] 1909, Dezembro, 12, Luanda

Carta de D. João [Evangelista de Lima Vidal] Bispo de Angola e Congo ao Núncio, remetendo a cópia da carta escrita ao Padre Bonnefoux de modo a tomar conhecimento de um "lamentável caso" ocorrido na missão de que era Superior o Padre Muraton [acusado de sequestro e cárcere privado].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (3), FL. 191.

[5060] 1910, Fevereiro, 20, Luanda

Ofício de D. João [Evangelista de Lima Vidal] Bispo de Angola e Congo ao Núncio, participando ter convidado o Cónego Alves Martins a dirigir-se ao Paço Episcopal para emitir a sua Profissão de Fé, segundo a fórmula enviada pela Nunciatura.

Comunica ter efectuado, no dia 14 de Janeiro, a Visita Pastoral ao Enclave de Cabinda, à Missão de Lumango e Paróquias de Ambrizete e Ambriz, e refere o estado lamentável em que se encontrava a Missão de Lumango.

Menciona, por último, os trabalhos em curso para a fundação de uma Missão no Dembo e no Cuanhama e a concessão de terrenos para o porto missionário do Huambo, filial da Missão de Caconda.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (3), FLS. 193-194V.

[5061] s.d., [Luanda]

Carta de D. João [Evangelista de Lima Vidal] Bispo de Angola e Congo ao Padre Bonnefoux, mostrando-se indignado pelo facto de não possuir as informações que tinha o direito de receber sobre o processo judicial levantado contra o Padre Muraton, acusado de sequestro e cárcere privado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (3), FLS. 195-196V.

[5062] 1909, Junho, 29, Coimbra

Saudação pastoral do Bispo de Angola e Congo, D. João Evangelista de Lima Vidal, aos diocesanos, clero e fiéis da Diocese.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (3), FLS. 197-207.

[5063] [1910]

Panfleto com o programa das festas a realizar no Seminário Episcopal de Luanda no dia 1 de Maio de 1910, com a participação do Conselheiro e Governador-Geral José Augusto Alves Roçadas, por ocasião da distribuição de prémios do ano lectivo de 1909-1910.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (3), FL. 209-209V.

[5064] 1910. Março, 11, Luanda

Ofício de D. João [Evangelista de Lima Vidal] Bispo de Angola e Congo ao Núncio, remetendo a cópia da carta dirigida ao Governador da Província [José Augusto Alves Roçadas], de forma a tomar conhecimento sobre “um sobressalto que tive”, mas que ficou resolvido pelas razões expostas na mesma carta.

Obs. Cf. Documento dos fls. 212-214.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (3), FL. 210.

[5065] s.d., [Luanda]

Cópia de carta [de D. António Evangelista de Lima Vidal] Bispo de Angola e Congo ao Governador-Geral da Província, o Conselheiro [José Augusto Alves Roçadas], escrevendo sobre a possível competência deste confirmar as provisões dos párocos e chefes das missões.

Refere que o Governo português, no provimento dos benefícios eclesiásticos, em particular nos casos dos párocos providos por encomendação, desinteressou-se completamente pelas concordatas negociadas com a Santa Sé, deixando essa atribuição aos bispos, aceitando e concedendo o Beneplácito à legislação canónica, que regulava o provimento provisório das Freguesias, nomeadamente a Constituição de Bento XIV e as disposições contidas no Concílio de Trento.

Deste modo, indica que no Reino e Províncias Ultramarinas, nem os ministros nem os governadores civis dos Distritos, nem as autoridades superiores das colónias tinham obstado, por qualquer via, a execução deste ponto pelos prelados.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (3), FLS. 212-214.

[5066] 1910, Abril, 28, Luanda

Publicação no *Boletim Anual do Seminário Episcopal de Luanda*, dos trabalhos escolares realizados entre Maio de 1909 a Abril de 1910.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (3), FL. 215.

[5067] 1910, Julho, 12, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angola e Congo [D. João Evangelista de Lima Vidal], acusando a recepção da carta de 20 de Junho, onde informa sobre a Visita Pastoral que efectuou nessa Diocese.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (3), FL. 217.

[5068] 1910, Junho, 20, Luanda

Carta de D. João [Evangelista de Lima Vidal] Bispo de Angola e Congo ao Núncio, participando o regresso a Luanda após a Visita Pastoral efectuada no dia 29 de Maio à Missão de Malange, sede do Distrito de Lunda, e às Freguesias de Pungo Andongo, Ambaca e Cazengo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (3), FL. 219.

[5069] 1910, Julho, 2, Luanda

Ofício de D. João [Evangelista de Lima Vidal] Bispo de Angola e Congo ao Núncio, remetendo inclusas Súplica e carta dirigidas ao Santo Padre e ao Secretário de Estado da Santa Sé respectivamente [cujo conteúdo não se encontra especificado].

Refere que o Padre Muraton fora condenado à pena de 18 meses de prisão, remíveis a dinheiro. Esta pena seria revogada pela Relação de Luanda. Refere ainda que iria efectuar, no dia 5 de Julho, uma visita à Freguesia de Calumbo e às Missões do Planalto de Huíla.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (3), FL. 222-222V.

[5070] 1910, Julho, 21, Benguela

Carta de D. João [Evangelista de Lima Vidal] Bispo de Angola e Congo ao Núncio, comunicando que, depois das visitas efectuadas às Freguesias de Calumbo e Muxima, embarcou no vapor *Luanda*, com destino a Moçâmedes, para iniciar a visita ao sul da Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 364 (3), FL. 224-224V.

[5071] 1907, Fevereiro, 4, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio, sobre o pedido feito pelo Vigário Pró-Capitular de S. Tomé e Príncipe acerca da dispensa da Lei da Abstinência e do Jejum.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 366 (3), FL. 255.

[5072] [1907, Fevereiro, 9, Lisboa]

Rascunho de Ofício [do Núncio ao Cardeal Patriarca], requerendo o seu parecer sobre a necessidade e oportunidade da dispensa da Lei da Abstinência e do Jejum pedida pelo Vigário Pró-Capitular de S. Tomé e Príncipe [o Cónego Benjamim da Silva], em virtude do clima debilitante e da carestia de comida com pouca gordura existente naquela Diocese.

Obs. À margem encontra-se uma anotação indicando que esta carta seria igualmente dirigida aos Bispos do Porto e de Lamego.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 366 (3), FL. 257.

[5073] [1907, Lisboa]

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé, remetendo o pedido feito pelo Vigário Pró-Capitular de S. Tomé e Príncipe acerca da dispensa da Lei da Abstinência e do Jejum.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 366 (3), FLS. 259-261V.

[5074] 1907, Fevereiro, 16, [Lisboa]

Rascunho de carta do Cardeal Patriarca ao Núncio, referindo poder-se dispensar o jejum e a abstinência da Quaresma em S. Tomé e Príncipe, com excepção das vigílias de S. José, da Anunciação e de Sexta-Feira Santa.

Este parecer foi passado na sequência da carta do Núncio de 7 de Fevereiro de 1907, sobre o pedido feito pelo Vigário Pró-Capitular de S. Tomé e Príncipe [o Cónego Benjamim Silva], a qual se encontra inclusa no documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 366 (3), FL. 263-263V.

[5075] [1907, Porto]

Rascunho de carta de [D.] António Bispo do Porto ao Núncio, referindo não lhe parecer de absoluta necessidade a dispensa geral da Lei da Abstinência para a Diocese de S. Tomé e Príncipe, em virtude “do mar que banha as duas ilhas conter peixe em abundância e de óptima qualidade”.

Relativamente à dispensa do jejum, julga ser esta necessária pelo facto de o clima de S. Tomé e Príncipe ser considerado um dos menos favoráveis de todas as colónias portuguesas, onde “a temperatura elevada por um lado e o ar saturado de humidade por outro promovem uma abundante transpiração”, para além das febres tropicais que atacavam europeus e indígenas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 366 (3), FLS. 265-266.

[5076] 1907, Março, 4, Lamego

Carta de D. Francisco José [Ribeira de Vieira e Brito] Bispo de Lamego ao Núncio, na qual menciona que, dadas as circunstâncias variáveis e acidentais de S. Tomé e Príncipe, no que diz respeito ao modo de viver das populações, costumes e profissões que aí predominam, era melhor deixar ao critério, em consciência, do Vigário Pró-Capitular da Diocese [o Cónego Benjamim da Silva] a designação anual ou extraordinária, em casos urgentes e excepcionais, das épocas e dias em que os

fiéis deviam ser dispensados da abstinência e do jejum, sem que o uso desta concessão pudesse suprimir por completo a Lei elaborada sobre esta matéria.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 366 (3), FLS. 267-269.

[5077] 1908, Agosto, 24, S. Tomé e Príncipe

Ofício do Cónego Benjamim da Silva, Vigário Pró-Capitular de S. Tomé e Príncipe, ao Núncio, para conceder ou solicitar, junto da Santa Sé Apostólica, a faculdade necessária para dispensar o Padre Manuel Gonçalves de Sousa de alguma irregularidade pois, tendo casado e abandonado o estado eclesiástico, fora novamente admitido neste, e, tendo o seu património constituído num benefício eclesiástico, foi exonerado pelo Governo por abandono do mesmo, achando-se actualmente sem património.

Esta dispensa foi requerida em virtude do Decreto de 1 de Agosto de 1887, para os tribunais eclesiásticos do Patriarcado de Lisboa, visto o processo de património determinar que “preparado este o requerente prestará juramento (...) de não alienar o prédio constituído em seu património, assinando termo disso com a cominação de ficar irregular se o transgredir”.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 366 (3), FLS. 271-272V; 274.

[5078] 1908, Setembro, 30, Lisboa

Rascunho de carta do Núncio ao Vigário Pró-Capitular de S. Tomé e Príncipe [o Cónego Benjamim da Silva], comunicando, em resposta à sua carta de 24 de Agosto, que o Padre Manuel Gonçalves de Sousa, por se achar actualmente sem património eclesiástico, não incorreu em nenhuma irregularidade, devendo, deste modo, cuidar quanto antes de lhe constituir um novo património.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 366 (3), FL. 273.

[5079] 1908, Fevereiro, 28, Roma

Ofício da Secretaria da Sagrada Congregação dos Negócios Eclesiásticos Extraordinários ao Núncio, remetendo dois Rescritos para a dispensa da Lei do Jejum e da Abstinência dirigidos ao Vigário Pró-Capitular de S. Tomé e Príncipe e Bispo de Cabo Verde.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 366 (3), FL. 276.

[5080] 1908, Março, 6, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Vigário Pró-Capitular de S. Tomé e Príncipe [o Cónego Benjamim da Silva], remetendo o Rescrito enviado por Roma [onde lhe era concedida dispensa da Lei do Jejum e da Abstinência].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 366 (3), FL. 278.

[5081] 1908, Março, 6, [Lisboa]

Carta [do Núncio] ao Monsenhor Rafael Serafinelli, dizendo que lhe foram enviados para a Nunciatura dois Rescritos seus [para a dispensa da Lei do Jejum e da Abstinência], por intermédio de Monsenhor Luís Masella, para as Dioceses de S. Tomé e Príncipe e de Cabo Verde.

Aproveita a ocasião para lhe pedir que informe o Cardeal Secretário de Estado que não recebeu a carta com as credenciais.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 366 (3), FL. 279.

**[5082] 1908, Maio, 1, Secretaria da Câmara
Eclesiástica de S. Tomé [e Príncipe]**

Carta do Cônego Benjamim da Silva, Vigário Pró-Capitular de S. Tomé e Príncipe, ao Núncio, acusando a recepção do Ofício que acompanhava o Rescrito com as faculdades concedidas pelo Papa [Pio X] aos fiéis da Diocese [da Dispensa da Lei do Jejum e da Abstinência].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 366 (3), FL. 280.

[5083] 1908, Setembro, 7, Luanda

Ofício do Cônego Manuel Alves da Cunha, Vigário Capitular de Angola e Congo, ao Núncio, remetendo a quantia de cinquenta mil réis como oferta dos fiéis da Diocese para a missa do Jubileu Sacerdotal do Papa [Pio X].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 367 (1), FLS. 7-8.

[5084] s.d., [Lisboa]

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Vigário Capitular de Angola e Congo [Manuel Alves da Cunha], comunicando ir enviar ao Santo Padre a quantia de cinquenta mil réis, como contributo dos fiéis da Diocese para a missa do Jubileu Sacerdotal.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 367 (1), FL. 9-9V.

[5085] 1908, Junho, 3, Lisboa

Carta do Padre José Maria Antunes [Procurador das Missões da Congregação do Espírito Santo em Angola e Congo] ao Núncio, participando remeter, por intermédio do Padre Labrousse, a quantia [de 100\$000 réis] como óbolo oferecido por esta Congregação ao Santo Padre por ocasião do seu Jubileu Sacerdotal.

Obs. Documento em francês.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 367 (1), FLS. 98-99.

[5086] 1908, Julho, 3, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Padre José Maria Antunes, Procurador das Missões da Congregação do Espírito Santo, acusando a recepção da carta de 3 de Junho, juntamente com o óbolo de 100\$000 réis que a Congregação oferece por ocasião do Jubileu Sacerdotal do Papa [Pio X].

Obs. Documento em francês.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 367 (1), FL. 100.

[5087] 1908, Novembro, 17, Funchal

Ofício de D. Manuel [Agostinho Barreto] Bispo do Funchal ao Núncio, comunicando os festejos ocorridos na Diocese por ocasião do Jubileu Sacerdotal do Papa

Pio X, durante os quais foi cantado na Sé, um solene *Te Deum* e teve lugar a realização de uma academia literária e musical oferecida pelos alunos do Seminário.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 367 (1), FLS. 112-113.

[5088] 1908, Dezembro, 7, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo do Funchal [D. Manuel Agostinho Barreto], mostrando a sua satisfação ao tomar conhecimento dos festejos realizados nessa Diocese no dia 11 de Novembro, para solenizar o Jubileu Sacerdotal do Papa [Pio X].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 367 (1), FL. 114.

[5089] [1907, Funchal]

Ofício de D. Manuel [Agostinho Barreto] Bispo do Funchal ao Núncio, comunicando ter a Associação Católica dessa cidade celebrado um sarau literário-musical por ocasião do aniversário natalício do Papa [Pio X].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 367 (2), FL. 21.

[5090] 1907, Junho, 11, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo do Funchal [D. Manuel Agostinho Barreto], acusando a recepção do Ofício no qual participava ter a velha Associação Católica dessa cidade celebrado um sarau literário-musical por ocasião do aniversário natalício do Papa [Pio X].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 367 (2), FL. 23-23V.

[5091] [1907, Lisboa]

Nota dos vários agradecimentos feitos pelo Núncio [por ocasião das felicitações enviadas pelo aniversário natalício do Santo Padre], entre os quais um ao Bispo de Angra [D. José Correia Cardoso Monteiro], através do qual faz votos para a extinção da epidemia e envia a bênção a todos os fiéis da Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 367 (2), FL. 49.

[5092] [1907, Angra do Heroísmo]

Telegrama do Bispo de Angra [D. José Correia Cardoso Monteiro] ao Núncio, congratulando-se pelo Jubileu Sacerdotal do Papa [Pio X].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 367 (2), FL. 52-52V.

[5093] 1907, Janeiro, 15, Angra do Heroísmo

Ofício de D. José [Correia Cardoso Monteiro] Bispo de Angra, ao Núncio, apresentando-lhe saudações por ocasião da sua chegada ao Reino como representante da Santa Sé.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 368 (3), FLS. 185-186.

[5094] 1907, Janeiro, 16, Luanda

Ofício de D. António [Barbosa Leão] Bispo de Angola e Congo ao Núncio, apresentando-lhe felicitações e cumprimentos de boas-vindas como representante da Santa Sé na Corte portuguesa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 368 (3), FL. 187-187V.

[5095] 1907, Janeiro, 26, S. Tomé

Carta do Cônego Benjamim da Silva, Vigário Pró-Capitular de S. Tomé e Príncipe, ao Núncio, apresentando as saudações do clero e fiéis dessa Diocese pela sua nomeação como representante da Santa Sé em Portugal.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 368 (3), FLS. 191-192.

[5096] 1907, Janeiro, 1, Ilha de S. Nicolau

Ofício de D. António [Moutinho] Bispo de Cabo Verde ao Núncio, apresentando os cumprimentos de boas vindas pela sua chegada ao Reino como representante da Santa Sé.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 368 (3), FL. 193.

[5097] 1906, Dezembro, 13, Funchal

Ofício de D. Manuel [Agostinho Barreto] Bispo do Funchal ao Núncio, congratulando-se pela sua chegada ao Reino na qualidade de representante da Santa Sé.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 368 (3), FL. 213.

[5098] 1907, Agosto, 9, Angra do Heroísmo

Carta do Vigário Capitular de Angra do Heroísmo, Monsenhor António Maria Ferreira, ao Núncio, comunicando que por ocasião do quarto aniversário da coroação do Papa [Pio X] foi cantado um solene *Te Deum* na Sé.

Em nome do Prelado da Diocese [D. José Correia Cardoso Monteiro], remete a quantia de 717\$625 réis como colecta do ano de 1906 para o Óbolo de S. Pedro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 369 (1), FLS. 44-45.

[5099] 1907, Setembro, 2, [Lisboa]

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Vigário Capitular de Angra do Heroísmo, [Monsenhor] António Maria Ferreira, acusando a recepção da missiva de 9 de Agosto e da letra nela inclusa com a quantia de 717\$625 destinada ao Óbolo de S. Pedro.

O autor agradece as notícias das celebrações realizadas nessa Diocese por ocasião do quarto aniversário do Papa [Pio X], nomeadamente do solene *Te Deum* cantado na Sé.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 369 (1), FL. 46-46V.

[5100] 1909, Agosto, 9, Angra do Heroísmo

Ofício de [Monsenhor] António Maria Ferreira, Vigário Geral e Governador do Bispado de Angra, ao Núncio, participando a realização de um *Te Deum* na Sé em honra do aniversário da coroação do Papa Pio X e remetendo a quantia de 656\$000 réis como colecta do ano de 1908 para o Óbolo de S. Pedro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 369 (1), FLS. 88-89.

[5101] 1909, Setembro, 1, [Lisboa]

Rascunho de Ofício [do Núncio] a [Monsenhor] António Maria Ferreira, Vigário Geral e Governador do Bispado de Angra, agradecendo a oferta dessa Diocese para o Óbolo de S. Pedro [enviada por missiva de 9 de Agosto].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 369 (1), FL. 90.

[5102] 1908, Julho, 12, Angra do Heroísmo

Carta de D. José [Correia Cardoso Monteiro] Bispo de Angra ao Núncio, comunicando remeter por intermédio de [Monsenhor] António Maria Ferreira, Vigário Geral do Bispado, a quantia de 752\$000 réis como óbolo dos fiéis da Diocese, respeitante ao ano de 1907.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 369 (1), FL. 103-103V.

[5103] 1910, Agosto 9, Angra do Heroísmo

Ofício de [Monsenhor] António Maria Ferreira Vigário Capitular de Angra do Heroísmo ao Núncio, remetendo, na qualidade de Tesoureiro do Óbolo de S. Pedro, a colecta proveniente dos fiéis da Diocese no valor de 868\$000.

Comunica a realização na Sé de um solene *Te Deum* pelo aniversário da coroação do Santo Padre, com a assistência do Cabido, do clero e de grande número de fiéis.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 369 (1), FL. 108-108V.

[5104] 1910, Agosto, 25, [Lisboa]

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Vigário Capitular de Angra do Heroísmo, [Monsenhor] António Maria Ferreira, acusando a recepção do Ofício de 9 de Agosto, agradecendo a colecta em dinheiro para o Óbolo de S. Pedro e a comunicação sobre as celebrações realizadas na Diocese por ocasião do aniversário da coroação do Papa [Pio X].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 369 (1), FL. 126-126V.

[5105] 1910, Agosto, 8, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio, fornecendo informações sobre o Vigário Pró-Capitular de S. Tomé e Príncipe, Benjamim da Silva, que requereu o título de Protonotário *ad instar participantium*.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 369 (2), FL. 209-209V.

[5106] 1910, Julho, 10, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé, presutando informações sobre o Vigário Pró-Capitular de S. Tomé e Príncipe, em virtude do seu pedido para obter o título de Protonotário *ad instar participantium*.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 369 (2), FL. 211.

[5107] 1909, Novembro, 3, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio, sobre o título de Protonotário *ad instar [participantium]* a conceder pelo Santo Padre ao Vigário Pró-Capitular de S. Tomé e Príncipe.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 369 (2), FL. 217-217V.

[5108] 1909, Outubro, 26, Roma

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado, dizendo que tem a honra de enviar inclusa uma Súplica pela qual os fiéis de S. Tomé [e

Príncipe] pedem ao Santo Padre que conceda o título de Protonotário *ad instar* [*participantium*] a Monsenhor Benjamim da Silva, Vigário Pró-Capitular daquela Diocese.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 369 (2), FL. 219-219V.

[5109] 1909, Agosto, 29, S. Tomé [e Príncipe]

Cópia de carta enviada ao Núncio pela comissão encarregada de apresentar um requerimento junto da Santa Sé para a concessão do título de Protonotário Apostólico *ad instar participantium* ao Vigário Pró-Capitular da Diocese [Monsenhor Benjamim da Silva], em virtude dos relevantes serviços prestados à Igreja e à Pátria.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 369 (2), FL. 221.

[5110] 1909, Outubro, 20, Lisboa

Carta de D. António [Mendes Belo] Cardeal Patriarca de Lisboa ao Núncio, remetendo inclusa a mensagem que os fiéis de S. Tomé [e Príncipe] tencionavam dirigir ao Papa [Pio X], pedindo a concessão do título de Protonotário Apostólico *ad instar participantium* a favor do Cónego Benjamim da Silva, Vigário Pró-Capitular dessa Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 369 (2), FL. 223.

[5111] 1910, Maio, 11, S. Tomé [e Príncipe]

Ofício do Cónego Benjamim da Silva, Vigário Pró-Capitular de S. Tomé [e Príncipe], ao Núncio, agradecendo “o muito que em meu benefício se dignou fazer” para obter junto do Papa [Pio X] a concessão do título de Protonotário Apostólico *ad instar participantium* a seu favor.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 369 (2), FLS. 225-226.

[5112] 1908, Fevereiro, 16, Lisboa

Ofício de D. José [Alves de Matos], Arcebispo de Mitilene e Governador do Patriarcado de Lisboa ao Núncio, comunicando que o Cónego Benjamim da Silva, Vigário Pró-Capitular de S. Tomé e Príncipe, era digno da mercê pontifícia que para ele solicitavam os fiéis dessa Diocese [de Protonotário Apostólico *ad instar participantium*].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 369 (2), FL. 227.

[5113] [1908, Lisboa]

Nota do Cardeal [Patriarcal de Lisboa, José Sebastião] Neto, com a seguinte informação: “diz ao senhor arcebispo que o Pró-Vigário de S. Tomé é pessoa muito digna”.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 369 (2), FL. 229.

[5114] 1908, Fevereiro, 15, Lisboa

Carta de Maria José de Almeida Nápoles ao Núncio, lembrando-lhe o pedido feito pelo seu cunhado António Maria de Carvalho e pela sua irmã Elisa de Almeida Nápoles de Carvalho, residentes na Ilha de S. Tomé, para que fosse con-

cedido o título de Monsenhor e as honras de Protonotário Apostólico *ad instar participantium* ao Vigário Pró-Capitular da Diocese de S. Tomé e Príncipe, o Cónego Benjamim da Silva.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 369 (2), FLS. 231-232.

[5115] 1910, Agosto, 2, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado, dizendo que [D. João Evangelista de Lima] Vidal, Bispo de Angola e Congo, enviou uma Súplica directa ao Santo Padre implorando o título de Prelado Doméstico para o Sacerdote Manuel Alves da Cunha, Deão da Sé da Diocese, dada a sua conduta exemplar como Vigário Capitular.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 369 (2), FL. 233.

[5116] 1910, Abril, 9, Luanda

Ofício de D. João [Evangelista de Lima Vidal] Bispo de Angola e Congo ao Núncio, pedindo para solicitar junto da Santa Sé a nomeação do Cónego Manuel Alves da Cunha, Deão da Sé da Diocese, como Prelado Doméstico de Sua Santidade em virtude dos valiosos serviços prestados, nomeadamente no cargo de Vigário Capitular.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 369 (2), FL. 235-235V.

[5117] 1910, Julho, 2, Luanda

Ofício de D. João [Evangelista de Lima Vidal] ao Núncio, remetendo inclusa a Súplica dirigida ao Santo Padre a favor do Sacerdote [Manuel Alves da Cunha].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 369 (2), FL. 238.

[5118] 1909, Fevereiro, 2, Ilha de S. Nicolau

Ofício de D. António [Moutinho] Bispo de Cabo Verde ao Núncio, participando o conhecimento da notícia sobre o terramoto ocorrido no dia 28 de Dezembro de 1908 em Messina e Calábria, e apresentando condolências por este triste acontecimento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 369 (3), FL. 280-280V.

[5119] [1909, s.l.]

Nota do Vigário e paroquianos da Freguesia de Lomba da Maria, Concelho de Ribeira Grande, sobre o óbolo para as vítimas [do terramoto] de Calábria.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 369 (3), FL. 281.

[5120] 1909, Fevereiro, 20, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Cabo Verde [D. António Moutinho], agradecendo a missiva na qual expressava condolências pelo terramoto que devastou a Sicília e a Calábria no final do ano de 1908.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 369 (3), FL. 285.

[5121] 1906, Abril, 28, Coimbra

Ofício do Bispo de Coimbra ao Núncio, acusando a recepção das cartas de 25 e 27 de Abril. Em resposta a esta última missiva, o autor refere ser o Dr. Francisco

Martins, Lente de Teologia [na Universidade de Coimbra], “bem comportado, sério, inteligente e brioso”, e que seria um bom bispo para Beja se assim fosse proposto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (1), FLS. 5-6.

[5122] [1907]

Anotações sobre a idade, saber, virtudes, espírito eclesiástico e ligações políticas do Dr. Francisco Martins.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (1), FL. 7.

[5123] 1907, Abril, 22, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Coimbra, pedindo informações sobre o Dr. Francisco Martins, Lente de Teologia na Universidade de Coimbra e proposto pelo Governo para o Bispado de Beja.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (1), FL. 9-9V.

[5124] 1910, Setembro, 6, Roma

Ofício do Cardeal Merry del Val a Monsenhor G. Conti, Núncio Apostólico em Lisboa, dizendo que recebeu o Ofício deste com os respectivos anexos. Refere que, antes de o comunicar ao Santo Padre, deseja saber se não é possível procurar por meio de qualquer bispo ou pessoa influente um outro candidato [ao Bispado de Angra] que dê maior garantia de espírito eclesiástico, de zelo e actividade sacerdotal.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (1), FL. 10-10V.

[5125] 1910, Setembro, 24, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé, sobre a candidatura do Dr. Francisco Martins ao Bispado de Angra em sede vacante, por proposta do Governo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (1), FLS. 12-13.

[5126] 1910, Setembro, 19, Porto

Cópia de carta de D. António [José de Sousa Barroso] Bispo do Porto ao Núncio, referindo conhecer pessoalmente o Dr. Francisco Martins, pessoa dotada de “uma grande qualidade de costumes, piedade sólida, activo e zeloso pela causa de Deus e da Igreja”, encontrando-se muito apto para ser elevado à dignidade episcopal.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (1), FL. 14.

[5127] 1910, Setembro, 14, Lisboa

Cópia de carta reservada de D. António [Mendes Belo] Cardeal Patriarca de Lisboa ao Secretário de Estado da Santa Sé, anunciando o seu encontro com o Núncio, que lhe comunicou o desejo de saber informações sobre o Padre Francisco Martins, Lente de Teologia na Universidade de Coimbra, e indicado pelo Governo para ser elevado ao episcopado e tomar a direcção espiritual da Diocese de Angra.

Refere que, atendendo às circunstâncias em que se encontrava Portugal, do ponto de vista político e social, e do desejo do Governo na apresentação deste candidato, não convinha levantar dificuldades à nomeação, não só porque Francisco Martins era digno de ser elevado ao episcopado, mas também pela escassez de sacerdotes que se tornavam recomendáveis para bispos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 370 (1), FLS. 16-17.

[5128] 1910, Setembro, 14, Lisboa

Bilhete de D. António [Mendes Belo] Cardeal Patriarca de Lisboa ao Núncio, enviando a cópia da carta dirigida ao Secretário de Estado da Santa Sé [sobre a candidatura de Francisco Martins ao Bispado de Angra], de forma a tomar o seu parecer sobre a mesma e tentando saber se podia remetê-la para Roma.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 370 (1), FL. 18-18V.

[5129] 1910, Agosto, 5, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] dirigido ao Cardeal Patriarca de Lisboa [D. António Mendes Belo], ao Arcebispo de Évora [D. Augusto Eduardo Nunes] e aos Bispos de Coimbra [D. Manuel Correia de Bastos Pina] e Porto [D. António José de Sousa Barros], comunicando ter o Governo recomendado para Bispo da Diocese de Angra, Dr. Francisco Martins, Lente de Teologia na Universidade de Coimbra.

Pede informações sobre a conduta moral, piedade, actividade, zelo e prudência do indigitado Lente, de forma a enviar para Roma os diversos pareceres da sua capacidade para administrar aquela Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 370 (1), FL. 19.

[5130] 1910, Julho, 17, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé sobre a proposta do Governo em apresentar para o Bispado de Angra, Francisco Martins, Lente de Teologia na Universidade de Coimbra.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 370 (1), FLS. 20-21.

[5131] 1908, Janeiro, 7, s.l.

Carta anónima enviada ao Núncio recomendando o nome do Dr. Jerónimo do Amaral, natural e residente em Vila Real, do Arcebispado de Braga, para a Sé episcopal de Angola em virtude de ser um sacerdote ilustrado e de costumes irrepreensíveis, a quem se podia chamar “o apóstolo da Província de Trás-os-Montes”.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 370 (1), FLS. 29-30V.

[5132] s.d., [Funchal]

Ofício de D. Manuel [Agostinho Barreto] Bispo do Funchal ao Núncio, referindo não ter ninguém na Diocese que pudesse indicar para ser elevado à dignidade episcopal pela falta de cultura intelectual, prudência e tacto governativo demonstrado pelos sacerdotes.

Esta carta foi passada em resposta à Circular reservada do Núncio, de 5 de Julho de 1904, pedindo ao Episcopado português a elaboração de uma lista de sacerdotes que, no juízo dos respectivos ordinários, deviam ser elevados ao episcopado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (1), FL. 42.

[5133] 1907, Novembro, 9, Lisboa

Ofício do Ministro dos Negócios Eclesiásticos e da Justiça, Dr. António José Teixeira de Abreu, ao Núncio, participando a nomeação e apresentação, para a Diocese do Algarve do Bispo de Angola e Congo, D. António Barbosa Leão, por Decreto Régio de 7 de Novembro de 1907, em consideração aos merecimentos, letras e virtudes que concorriam na pessoa do Prelado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (1), FL. 128-128V.

[5134] 1908, Janeiro, 17, Lisboa

Ofício do Ministro dos Negócios Eclesiásticos e da Justiça, Dr. António José Teixeira de Abreu, ao Núncio, comunicando encontrar-se, na repartição de Contabilidade da Secretaria de Estado do seu Ministério, a quantia de um conto e dezanove mil réis, valor das propinas das várias habilitações canónicas de D. António Barbosa Leão, Bispo de Angola e Congo, para o Bispado do Algarve, de forma a ser paga à pessoa indicada por essa Nunciatura, Francisco Herculano Cordeiro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (1), FL. 134-134V.

[5135] 1907, Junho, 12, Angra do Heroísmo

Carta confidencial de D. José [Correia Cardoso Monteiro] Bispo de Angra, ao Núncio, prestando informações sobre o Reverendo [Sebastião] Leite de Vasconcelos, considerando-o uma pessoa “inteligente e prega com facilidade”.

Refere, no entanto, não possuir as qualidades necessárias para assumir o Bispado de Beja, onde era necessário um sacerdote de maior prestígio para acorrer às grandes necessidades espirituais dessa Diocese, agravadas com as dificuldades que ultimamente se manifestavam.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (1), FLS. 286-288.

[5136] 1908, Dezembro, 29, Lisboa

Carta de [Padre] António de Meneses ao Núncio, referindo ser o Bispo de Cabo Verde [D. António Moutinho] “homem de grande virtude, de grande talento, com grande cópia de saber teológico, e até notáveis dotes oratórios”.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (1), FL. 316.

[5137] 1909, Janeiro, 10, Funchal

Ofício de D. Manuel [Agostinho Barreto] Bispo do Funchal ao Núncio, acusando a carta confidencial de 5 de Janeiro e declarando, em resposta à mesma, não ter um perfeito conhecimento do governo de [D. António] Moutinho à frente do Bispado de Cabo Verde e da Prelazia de Moçambique.

O autor indica o Conselheiro Aires de Ornelas, que governou a Província de Lourenço Marques na mesma ocasião, como pessoa que poderia informar com exactidão sobre as qualidades do referido Prelado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (1), FL. 318-318V.

[5138] 1909, Janeiro, 5, Lisboa

Rascunho de carta confidencial do Núncio ao Bispo do Funchal [D. Manuel Agostinho Barreto], solicitando informações referentes à administração do Bispo D. António Moutinho em Cabo Verde, para que a Santa Sé ajuizasse sobre este Prelado proposto pelo Governo para o Bispado de Portalegre.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (1), FL. 320.

[5139] 1909, Janeiro, 12, Lisboa

Carta de D. António [Barbosa Leão] Bispo do Algarve ao Núncio, comunicando nada poder dizer relativamente ao saber e qualidades morais do Bispo de Cabo Verde [D. António Moutinho], proposto para a Diocese de Portalegre.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (1), FL. 322.

[5140] 1909, Janeiro, 23, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé, sobre a proposta de transferência do Bispo de Cabo Verde [D. António] Moutinho para Portalegre, e sobre as informações prestadas a este respeito.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (1), FLS. 323-324.

[5141] 1909, Maio, 3, Navio “Guiné”

Ofício de D. António [Moutinho] Bispo de Cabo Verde ao Núncio, acusando a recepção da carta de 6 de Março e agradecendo ter sido escolhido, mediante acordo do Papa Pio X e do Rei D. Manuel II, para a igreja vacante de Portalegre.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (1), FLS. 325-326.

[5142] 1909, Março, 9, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Cabo Verde [D. António Moutinho], comunicando que de acordo com o parecer favorável do Papa [Pio X] e do Rei D. Manuel II fora escolhido para Prelado da igreja vacante de Portalegre. Pede para chegar com a maior brevidade possível a Lisboa, de forma a realizar a Profissão de Fé na Nunciatura.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (1), FL. 327.

[5143] 1909, Março, 10, Portalegre

Ofício do Vigário Capitular de Portalegre, o Deão Adoguno [?] Ernesto Mota, ao Núncio, acusando a recepção da carta de 9 de Março sobre a escolha do Bispo de Cabo Verde D. António Moutinho, para o Governo dessa Diocese.

Propõe os nomes do Cônego da Sé Patriarcal, José da Cruz Caldeira, e do Reverendo João Adelino Monteiro Vacondeus, Capelão da mesma Sé, com residência em Lisboa, para servirem como testemunhas no respectivo processo canónico sobre o estado actual da Diocese de Portalegre.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (1), FL. 328.

[5144] 1909, Março, 9, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Vigário Capitular de Portalegre, anunciando a escolha do Bispo de Cabo Verde, D. António Moutinho, para o Bispado

dessa Diocese e pedindo para indicar dois eclesiásticos, se possível residentes em Lisboa, que servissem de testemunhas no processo canónico sobre o estado actual desse Bispado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (1), FL. 330.

[5145] 1909, Maio, 22, Ilha de S. Nicolau

Ofício de D. António [Moutinho] Bispo de Cabo Verde ao Núncio, remetendo inclusa a fórmula da Profissão de Fé que fez perante o Deão da Sé dessa Diocese, António José de Oliveira Bouças, bem como o certificado escrito pelo referido Deão em como recebeu aquela profissão.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (1), FL. 331-331V.

[5146] 1909, Abril, 2, Bissau

Carta de D. António Moutinho Bispo de Cabo Verde ao Núncio, confirmando o envio do telegrama em que pede a graça de o autorizar a fazer a Profissão de Fé perante qualquer dignidade do Cabido da Sé da sua Diocese.

O autor comunica a sua chegada no dia 3 de Maio à Cidade da Praia, em virtude de andar em Visita Pastoral à Província da Guiné e pelo facto de no dia 9 de Maio ir inaugurar, na Ilha de Santiago, um instituto para meninas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (1), FLS. 333-334.

[5147] [1909], Bissau

Telegrama do Bispo de Cabo Verde [D. António Moutinho] ao Núncio, solicitando autorização para realizar a Profissão de Fé perante qualquer dignidade do Cabido [da Sé da sua Diocese].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (1), FL. 335.

[5148] 1909, Abril, 3, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Cabo Verde [D. António Moutinho], acompanhando a fórmula da Profissão de Fé para emitir diante de uma das dignidades do Cabido da Sé dessa Diocese.

Refere que a pessoa a quem competia receber esta Profissão devia certificar, em idioma latino, a sua recepção, indicando o dia, o mês e o ano, com a sua assinatura, devendo enviá-la de seguida para a Nunciatura Apostólica em Lisboa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (1), FL. 336.

[5149] 1909, Junho, 9, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Cabo Verde [D. António Moutinho], acusando a recepção da sua missiva de 22 de Maio e da acta, na qual o Deão do Cabido da Sé da Diocese certifica ter recebido a sua Profissão de Fé no dia da Ascensão de Nossa Senhora.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (1), FL. 338.

[5150] 1909, Abril, 24, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio, acusando a recepção da sua carta de 27 de Maio por intermédio do Embaixador de Portugal, bem como

do processo canónico de D. António Moutinho sobre a sua transferência do Bispado de Cabo Verde para Portalegre.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (1), FL. 339.

[5151] 1910, Fevereiro, 4, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio, sobre a recepção da carta com o Juramento de D. António Moutinho, novo Bispo de Portalegre.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (1), FL. 341.

[5152] 1909, Junho, 7, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé, remetendo a Profissão de Fé de D. António Moutinho, Bispo de Cabo Verde, transferido para a Diocese de Portalegre.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (1), FL. 343.

[5153] 1910, Janeiro, 25, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé, dizendo que D. António Moutinho, novo Bispo de Portalegre, tomou posse da Diocese. De seguida, D. António Moutinho pediu-lhe para fazer chegar ao seu destino a cópia do Juramento, segundo as prescrições do dito Prelado, desejo ao qual [o Núncio] acedeu.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (1), FL. 345.

[5154] 1909, Junho, 13, Roma

Ofício do Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio, acusando a recepção da Profissão de Fé de D. António Moutinho por ocasião da sua transferência da Diocese de Cabo Verde para Portalegre, cujo documento seria remetido à Sagrada Congregação Consistorial.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (1), FL. 347.

[5155] 1909, Julho, 9, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Ministro da Justiça e dos Negócios Estrangeiros, acusando a recepção da carta com a data de 30 de Junho, na qual lhe informava ter enviado ordens à contabilidade pública, referentes às remessas de Monsenhor Adolfo Gomes de [?], que lhe tinha entregue a soma de 203\$800 réis das propinas do processo canónico de D. António Moutinho, Bispo de Portalegre.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (1), FL. 349.

[5156] 1909, Março, 8, Lisboa

Ofício do Ministro dos Negócios Eclesiásticos e da Justiça [João de Moreira Marques] ao Núncio, participando que, por Decreto Régio de 4 de Março, o Bispo

de Cabo Verde D. António Moutinho foi nomeado e apresentado para o Bispado de Portalegre.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (1), FL. 351-351V.

[5157] 1910, Janeiro, 20, Lisboa

Carta de D. António [Moutinho] Bispo de Portalegre ao Núncio, apresentando os seus cumprimentos e remetendo inclusa a cópia da fórmula do Juramento que prestou perante a sua pessoa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (1), FL. 353.

[5158] 1909, Agosto, 7, Luanda

Carta de instituição, confirmação e colação passada por Joaquim de Oliveira Gericota, Chantre da Sé de Luanda e Governador do Bispado de Angola e Congo, ao Padre José Alberto Martins, no benefício de Cónego Arcediago da Sé desse Bispado, possuindo todas as honras, prerrogativas e isenções que por Lei lhe competem.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (2), FL. 89-89V.

[5159] 1910, Fevereiro, 31, Luanda

Pública forma passada pelo Escrivão da Câmara Eclesiástica da Diocese de Angola e Congo, Padre José Nunes Geraldo, certificando encontrar-se no livro de registo de provisões a carta de instituição, confirmação e colação de José Alves Martins no benefício de Cónego Arcediago da Sé de Luanda.

O documento inclui, em anexo, a referida carta, passada pelo Governador do Bispado de Angola e Congo, Joaquim de Oliveira Gericota.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (2), FL. 91-91V.

[5160] 1910, Fevereiro, 22, Luanda

Registo das cartas passadas pelo Bispo de Angola e Congo, D. João Evangelista de Lima Vidal, atestando a forma como o Cónego Arcediago da Sé de Luanda, José Alves Martins, serviu nos vários cargos e missões que lhe foram confiados.

Obs. Documento em duplicado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (2), FLS. 93-94; 95-96.

[5161] 1909, Outubro, 9, Sintra

Carta reservada do Núncio enviada a vários destinatários, pedindo informações sobre Monsenhor Joaquim Nunes, Vice-Reitor do Seminário dos Carvalhos, e José Alves Martins, Superior das Missões do Congo, em virtude de estarem indicados pelo Governo como candidatos ao Bispado de Cabo Verde.

Obs. O rascunho desta carta encontra-se no documento do fl. 99.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (2), FL. 97-97V.

[5162] 1909, Outubro, 11, Lisboa

Carta do Cardeal Patriarca de Lisboa ao Núncio, comunicando em resposta à missiva de 9 de Outubro, não conhecer os dois sacerdotes apresentados como candidatos ao Bispado de Cabo Verde [Monsenhor Joaquim Nunes, Vice-Reitor do Seminário dos Carvalhos, e José Alves Martins, Superior das Missões do Congo].

Comunica ter escrito ao Bispo do Algarve [D. António Barbosa Leão], pedindo informações sobre estes sacerdotes, em virtude de ter estado no Bispado de Angola e ser natural da Diocese do Porto, sendo possível que conhecesse o Vice-Reitor do Seminário dos Carvalhos e o Superior da Missão no Congo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 370 (2), FLS. 100-101V.

[5163] 1908, Junho, 25, Castelo de Vide

Ofício de D. Mateus [de Oliveira Xavier] Bispo de Cochim ao Núncio, dando informações sobre Monsenhor Joaquim Nunes, Vice-Reitor do Seminário de Carvalhos no Porto.

Refere ter sido um excelente missionário na Diocese de Meliapor, onde exerceu por largo tempo o cargo de Vigário Geral e de Governador na ausência do Prelado, “não lhe faltando dotes para vir a ser um bom Bispo”.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 370 (2), FLS. 102-103V.

[5164] 1909, Outubro, 13, Lisboa

Carta confidencial do Cônego José Pereira Vicente ao Núncio, remetendo as informações pedidas sobre os candidatos à igreja de Cabo Verde.

Refere que sobre Monsenhor Joaquim Nunes apenas ouvira dizer que era bom padre e, em relação ao Reverendo José Alves Martins, sabia “ter boa conduta moral, ser bom sacerdote, piedoso e zeloso”, embora ainda não o julgasse idóneo para governar esse Bispado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 370 (2), FL. 104-106V.

[5165] 1909, Outubro, 15, Lisboa

Carta do Padre Lourenço André ao Núncio, acusando a recepção do Ofício de 11 de Outubro e prestando informações sobre os dois candidatos ao Bispado de Cabo Verde, embora referisse não conhecer suficientemente bem Monsenhor Joaquim Nunes para poder estabelecer uma comparação entre os dois candidatos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 370 (2), FL. 108-108V.

[5166] 1909, Outubro, 18, Chaves

Carta reservada do Padre Manuel Alves da Cunha ao Núncio, mencionando ter apenas conhecimento de que Monsenhor Joaquim Nunes era um padre piedoso e de que o missionário José Alves Martins era uma pessoa capaz de administrar o Governo da Diocese de Cabo Verde, em virtude de nele concorrerem “a piedade, tino e estremada dedicação pela causa de Deus”.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 370 (2), FLS. 110-113.

[5167] 1909, Outubro, 14, Porto

Carta confidencial de D. António [José de Sousa Barroso] Bispo do Porto ao Núncio, referindo ter Monsenhor Joaquim Nunes um exemplar procedimento moral, religioso, com virtude e saber para exercer o governo de Cabo Verde. Sobre o Reverendo José Alves Martins, indica apenas conhecer as elogiosas referências feitas ao seu trabalho na Missão do Congo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 370 (2), FLS. 114-116.

[5168] 1909, Outubro, 20, Campolide

Carta do Padre Luís Gonzaga Cabral ao Núncio, comunicando que nas pesquisas feitas no Porto para averiguar as qualidades dos dois sacerdotes candidatos ao Bispado de Cabo Verde, apenas conseguiu apurar que Monsenhor Joaquim Nunes não tinha o prestígio necessário para o lugar segundo opinião de algumas pessoas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 370 (2), FL. 118.

[5169] 1909, Outubro, 12, Faro

Carta de D. António [Barbosa Leão] Bispo do Algarve ao Núncio, julgando os dois candidatos à Diocese de Cabo Verde [Joaquim Nunes e José Alves Martins] idóneos, embora preferisse José Alves Martins, “devido às qualidades de apóstolo, espírito de abnegação e desinteresse”.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 370 (2), FLS. 120-121V.

[5170] 1909, Outubro, 20, Lisboa

Carta de António [Mendes Belo] Cardeal Patriarca de Lisboa ao Núncio, comunicando que, de acordo com as informações que recolhera sobre os Padres Joaquim Nunes e José Alves Martins, podia qualquer um deles ser incumbido do governo e administração eclesiástica da Diocese de Cabo Verde.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 370 (2), FL. 122-122V.

[5171] 1909, Novembro, 3, Cernache do Bonjardim

Carta de D. Sebastião [José Pereira] Arcebispo de Cranganor e Bispo de Damão ao Núncio, referindo ter Monsenhor Joaquim Nunes deixado excelente reputação moral e administrativa na Diocese de S. Tomé de Meliapor, obtendo deste modo a sua preferência para a Diocese vacante de Cabo Verde.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 370 (2), FLS. 124-125.

[5172] 1909, Outubro, 14, Lisboa

Carta do Procurador-Geral das Missões de Angola e Congo, o Padre José Maria Antunes, ao Núncio, comunicando apenas prestar informações sobre o Padre José Alves Martins, pelo facto de não conhecer Monsenhor Joaquim Nunes.

Refere, de acordo com as informações obtidas, ter o mencionado Padre as habilitações e requisitos necessários para governar a Diocese de Cabo Verde.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 370 (2), FLS. 126-127.

[5173] 1909, Outubro, 23, Lisboa

Carta confidencial do Padre José Maria Antunes, Procurador das Missões de Angola e Congo, ao Núncio, anunciando ter recebido informações relativas a Monsenhor Joaquim Nunes, candidato à Diocese de Cabo Verde. De acordo com estas informações, deveria ser eleito como Bispo desta Diocese o Padre José Alves Martins.

Obs. Documento dactilografado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 370 (2), FLS. 128-129.

[5174] 1909, Novembro, 7, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé, remetendo as informações obtidas sobre os dois candidatos ao governo da Diocese de Cabo Verde, Monsenhor Joaquim Nunes e o Padre José Alves Martins.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (2), FLS. 130-132V.

[5175] 1909, Outubro, 7, Sintra

Ofício do Ministro dos Negócios Estrangeiros Carlos Roma do Bocage ao Núncio, comunicando a sua ida à Nunciatura na companhia do Ministro da Marinha e do Ultramar e apresentando o nome dos dois candidatos ao Bispado de Cabo Verde.

Obs. Documento em francês.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (2), FLS. 134-135.

[5176] 1909, Outubro, 29, Campolide

Carta do Padre Luís Gonzaga Cabral, agradecendo a carta do dia 14 de Outubro e remetendo a resposta ao Ofício, com carácter reservado, proveniente da Nunciatura [não especificado].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (2), FL. 136.

[5177] 1909, Dezembro, 2, Lisboa

Ofício de D. António [Mendes Belo] Cardeal Patriarca de Lisboa ao Núncio, referindo, em aditamento às informações anteriormente prestadas, ter o Padre Manuel Alves Martins, em comparação com Monsenhor Joaquim Nunes, maior competência para desempenhar as funções inerentes ao cargo pastoral.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (2), FL. 138.

[5178] 1909, Dezembro, 3, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé, remetendo as informações dadas pelo Cardeal Patriarca de Lisboa sobre os dois candidatos à Diocese de Cabo Verde.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (2), FL. 140-140V.

[5179] 1909, Dezembro, 3, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio, participando ter o Santo Padre, de acordo com as informações recolhidas, autorizado a compilação do processo canónico do Sacerdote José Alves Martins para Bispo de Cabo Verde.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (2), FL. 142-142V.

[5180] 1909, Dezembro, 21, Lisboa

Ofício de Manuel da Serra Pereira Viana, Ministro dos Negócios da Marinha e do Ultramar, ao Núncio, participando a nomeação e apresentação por Decreto Régio de 16 de Dezembro do Padre José Alves Martins, Cônego da Sé de Luanda,

para Bispo de Cabo Verde, em virtude da transferência de D. António Moutinho para a Diocese de Portalegre.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (2), FL. 144.

[5181] 1910, Janeiro, 31, Lisboa

Carta do Padre Manuel Abreu da Cunha ao Núncio, acusando a recepção da carta para remeter ao Bispo de Angola e Congo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (2), FL. 146-146V.

[5182] 1910, Janeiro, 31 [Lisboa]

Nota [do Núncio?] ao Bispo de Angola e Congo, sobre o envio da fórmula da Profissão de Fé do Bispo de Cabo Verde, Monsenhor [José] Alves Martins.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (2), FL. 148.

[5183] 1909, Dezembro, 31, Chaves

Carta do Padre Manuel Alves da Cunha ao Núncio, acusando a recepção da missiva e do questionário sobre o Sacerdote José Alves Martins e agradecendo o facto de o referido Sacerdote ser convidado como testemunha na compilação do processo canónico.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (2), FLS. 149-150V.

[5184] 1910, Fevereiro, 16, Lisboa

Ofício de João de Azevedo Coutinho, Ministro da Marinha e do Ultramar, ao Núncio, participando que o processo canónico do Padre José Alves Martins, Cónego da Sé de Luanda e nomeado Bispo da Diocese de Cabo Verde, fora enviado ao Ministério dos Negócios Estrangeiros para ser remetido a Roma.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (2), FL. 151.

[5185] 1909, Janeiro, 31, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Ministro da Marinha e do Ultramar sobre o processo canónico do Padre José Alves Martins, nomeado Bispo da Diocese de Cabo Verde.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (2), FL. 153.

[5186] 1910, Fevereiro, 28, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio, comunicando que o processo canónico do Padre José Alves Martins fora remetido à Sagrada Congregação Consistorial.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (2), FL. 155-155V.

[5187] 1910, Janeiro, 31, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé, remetendo o processo canónico do Padre José Alves Martins, Cónego da Sé de Luanda e eleito Bispo de Cabo Verde.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (2), FL. 157.

[5188] 1910, Março, 29, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio, comunicando que os documentos relativos ao processo canónico e Profissão de Fé do Bispo eleito de Cabo Verde, D. José Alves Martins, foram remetidos à Sagrada Congregação Consistorial.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (2), FL. 159.

[5189] [1910, Lisboa]

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário da Sagrada Congregação Consistorial, remetendo a fórmula de Juramento prestado pelo Bispo eleito de Cabo Verde, D. José Alves Martins, perante o Bispo de Portalegre, D. António Moutinho.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (2), FL. 161.

[5190] 1910, Julho, 22, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Bispo de Cabo Verde D. José Alves Martins, acusando a recepção da carta de 8 de Julho, juntamente com a fórmula de Juramento que prestara no dia 3 desse mês perante o Bispo de Portalegre D. António Moutinho.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (2), FL. 163.

[5191] 1910, Julho, 8, Proença-a-Nova

Ofício de D. José Alves Martins Bispo de Cabo Verde ao Núncio, remetendo, em conformidade com os preceitos das Cartas Apostólicas da sua confirmação para essa Diocese, a fórmula de Juramento prestado diante do Bispo de Portalegre D. António Moutinho no dia 3 de Julho.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (2), FL. 164.

[5192] 1910, Março, 18, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé, sobre a Profissão de Fé prestada pelo Bispo eleito de Cabo Verde, D. José Alves Martins, perante o Bispo de Angola e Congo, D. João [Evangelista de Lima] Vidal.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (2), FL. 166.

[5193] 1910, Janeiro, 18, Lisboa

Interrogatório sobre as qualidades de José Alves Martins, nomeado Bispo de Cabo Verde.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (2), FLS. 168-169V.

[5194] 1907, Novembro, 21, Lisboa

Ofício do Ministro da Marinha e do Ultramar [João de] Azevedo [Coutinho], ao Núncio, participando a apresentação e nomeação do Padre José Alves Correia da Silva como Bispo da Diocese de Angola e Congo em virtude da transferência do Bispo D. António Barbosa Leão [para o Bispado do Algarve].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 370 (2), FL. 228.

[5195] 1907, Novembro, 23, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Cónego da Sé do Porto José Alves Correia da Silva esperando que desistisse do propósito de renunciar ao Bispado de Angola e Congo, para o qual foi apresentado pelo Governo e aceite pela Santa Sé.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 370 (2), FL. 230-230V.

[5196] 1907, Novembro, 20, Porto

Carta do Conde de Samodães ao Núncio, pedindo para não insistir com o Cónego [José Alves] Correia da Silva para aceitar a Mitra de Angola, em virtude de o considerar muito útil na Diocese do Porto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 370 (2), FLS. 233-234V.

[5197] 1907, Agosto, 11, Porto

Carta do Cónego José Alves Correia da Silva ao Núncio, comunicando ser impossível aceitar o convite para o episcopado [de Angola e Congo], não só por motivos morais, mas também físicos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 370 (2), FLS. 235-236.

[5198] 1908, Julho, 9, Évora

Carta do Arcebispo de Évora D. Augusto [Eduardo Barros] ao Núncio, comunicando conhecer só de nome o Sacerdote [José Pinheiro Marques], sobre o qual ouvira dizer que era uma pessoa inteligente e ilustrada, como parecia demonstrar uma obra sua intitulada *O Socialismo e a Igreja*.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 370 (2), FL. 236-236V.

[5199] 1907, Setembro, 5, Praia da Granja

Carta do Conde de Samodães ao Núncio, comunicando o pedido do Cónego [José Alves] Correia da Silva para que lhe escrevesse de modo a não apoiar a sua nomeação para Bispo [de Angola e Congo].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 370 (2), FLS. 237-238V.

[5200] 1907, Dezembro, 4, Porto

Carta do Conde de Samodães ao Núncio, agradecendo o facto de não ter insistido para o Cónego [José Alves] Correia da Silva aceitar a Mitra de Angola [e Congo], tendo em conta os muitos e bons serviços que fazia na Diocese do Porto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 370 (2), FLS. 241-242.

[5201] 1907, Julho, 2, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Núncio] ao Secretário de Estado da Santa Sé, informando sobre o Cónego José Alves Correia da Silva, indigitado pelo Governo para

Bispo de Angola e Congo por ocasião da transferência de D. António Barbosa Leão para o Bispado do Algarve.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (2), FL. 245-245V.

[5202] [1907, s.l.]

Carta confidencial enviada ao Núncio [por autor desconhecido], referindo ter o Cónego José Alves Correia da Silva uma exemplar compostura moral e religiosa e estar apto para governar uma Diocese, “segundo o espírito da Santa Igreja”.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (2), FL. 247-247V.

[5203] 1907, Julho, 15, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado, transcrevendo um telegrama onde é referido que os Superiores Regulares escolheram como candidatos [para Bispo de Angola e Congo] o [Padre] Ferreira [Pinto] e o [Cónego José Alves] Correia [da Silva].

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (2), FLS. 249-251.

[5204] 1907, Novembro, 15, Porto

Carta do Cónego José Alves Correia da Silva ao Núncio, referindo não poder aceitar o Episcopado de Angola [e Congo] pelo facto de na viagem à Palestina, ter sentido o efeito que sobre si tinham os climas quentes.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (2), FL. 256-256V.

[5205] [1907, s.l.]

Notas contendo informações sobre as qualidades do Cónego José Alves Correia da Silva e do Padre Ferreira Pinto [candidatos ao Bispado de Angola e Congo].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (2), FL. 258.

[5206] 1907, Novembro, 25, Porto

Carta do Cónego José Alves Correia da Silva ao Núncio, acusando a recepção do Ofício de 23 de Novembro e referindo nunca ter tratado com o Ministro da Marinha e do Ultramar a questão da sua renúncia ao Episcopado de Angola [e Congo], mas sim com o Ministro dos Negócios Eclesiásticos [e da Justiça].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (2), FL. 259-259V.

[5207] 1908, Julho, 14, Lisboa

Carta do Padre Maximiano Xavier da Silva ao Núncio, remetendo as informações sobre o novo candidato a Bispo de Angola [e Congo], o Padre [José] Pinheiro Marques, Pároco da Freguesia de S. Cristóvão na cidade de Lisboa, fornecidas pelo Secretário da Câmara Eclesiástica Monsenhor Carlos Costa e confirmadas pelo Cardeal Patriarca.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (2), FLS. 263-264.

[5208] 1908, Julho, 13, Guarda

Cópia de carta do Arcebispo e Bispo da Guarda D. Manuel [Vieira de Matos] ao Núncio, referindo que o Padre José Pinheiro Marques nunca revelou verdadeiro espírito eclesiástico e sacerdotal.

O documento inclui duas cartas, datadas de 18 e 24 de Julho, com informações fornecidas ao Bispo pelo Padre Mendes dos Santos, Vice-Reitor do Seminário da Guarda, e pelo antigo Superior Eclesiástico do Padre José Pinheiro Marques, sobre o “mal que viria para a Igreja a sua elevação ao episcopado”.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (2), FL. 265-265V.

[5209] 1908, Julho, 27, Colégio de Campolide

Carta do Padre Luís Gonzaga Cabral ao Núncio, comunicando que o Padre [José Pinheiro Marques] deixava bastante a desejar nas vestes exigidas pela sua posição “e que o conversar é por vezes pouco digno”, de acordo com as informações prestadas por algumas pessoas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (2), FL. 267-267V.

[5210] 1908, Julho, 1, Viseu

Carta do Bispo D. António [Alves Ferreira] Bispo titular de Martinópolis [e Coadjutor do Bispo D. José Dias Correia de Carvalho] ao Núncio, enviando as informações relativas ao Padre [José] Pinheiro Marques, pessoa tida como inteligente e que poderia prestar bons serviços à Igreja se fosse elevado ao episcopado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (2), FLS. 269-270.

[5211] [1908, s.l.]

Relatório do Padre Francisco Domingos Augusto sobre o percurso eclesiástico do Padre [José] Pinheiro Marques desde a sua entrada como aluno interno no Seminário de Viseu em 1887, até receber a ordenação em 1894 por solicitação, junto da Santa Sé, do Breve de dispensa de idade.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (2), FLS. 271-272.

[5212] 1908, Julho, 14, Lisboa

Carta de D. António [Mendes Belo] Cardeal Patriarca de Lisboa ao Núncio, comunicando não poder fornecer grandes informações sobre o Pároco da Freguesia de S. Cristóvão, pelo facto de estar há pouco tempo no governo do Patriarcado, embora o considerasse inteligente, estudioso e trabalhador.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (2), FL. 273-273V.

[5213] 1908, Agosto, 16, Vizela

Carta de D. Manuel [Baptista da Cunha] Arcebispo Primaz [de Braga] ao Núncio, anunciando não estar habilitado para dar informações sobre os Padres José Pinheiro Marques e José Bento Martins Ribeiro, por não os conhecer pessoalmente.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (2), FL. 275.

[5214] [1908, s.l.]

Carta do Reverendo Teixeira enviada ao Núncio, referindo o facto de o Padre José Pinheiro Marques ter sido reprovado no exame de Prior, por não saber rezar o Breviário e passar a vida nos cafés, quase sempre de gravata.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 370 (2), FL. 277.

[5215] [1908, s.l.]

Carta anónima enviada ao Núncio, na qual se referia ter sido o Padre José Pinheiro Marques reprovado no exame de colação para o benefício de que era actualmente pároco por não saber rezar, de acordo com as informações do Arcebispo da Guarda e do Cardeal [José Sebastião] Neto, sendo, no tempo de seminarista, um “indisciplinado incorrigível”.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 370 (2), FLS. 278-279V.

[5216] 1908, Julho, 12, Lisboa

Carta do [Padre] José Serafim Gomes ao Núncio, comunicando que, embora não conhecesse pessoalmente o Padre [José] Pinheiro Marques, ouvira dizer que era uma pessoa honesta, bom orador e que escrevia com facilidade, embora a sua erudição fosse superficial.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 370 (2), FLS. 280-281.

[5217] 1908, Julho, 18, Vidago

Carta de D. António [José de Sousa Barroso] Bispo do Porto ao Núncio, referindo que, pelo conhecimento que tem do Padre [José] Pinheiro Marques, este possuía todas as qualidades necessárias ao exercício do episcopado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 370 (2), FLS. 282-283.

[5218] 1908, Junho, 27, Viseu

Carta do Bispo D. António [Alves Ferreira] Bispo titular de Martinópolis [e Coadjutor do Bispo D. José Dias Correia de Carvalho] ao Núncio, comunicando não poder ainda dar cumprimento à carta enviada pela Nunciatura [sobre as qualidades do Padre José Pinheiro Marques].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 370 (2), FL. 284.

[5219] [1908, s.l.]

Carta anónima endereçada ao Núncio, na qual se menciona que o Padre [José Pinheiro Marques], natural de Figueiró da Granja, Diocese de Viseu, fora “encontrado com umas meretrizes” enquanto estudante e metido na cadeia dessa cidade.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 370 (2), FL. 288-288V.

[5220] [1908], Julho, 30, s.l.

Carta de Maria da Piedade ao Núncio, referindo um caso que o Padre José Pinheiro Marques tivera com a sua amiga Júlia Gomes, “por quem se quis até suicidar quando ela o deixara pelo Armeiro Heitor”.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 370 (2), FL. 290-290V.

[5221] 1908, Julho, 14, Faro

Carta de D. António [Barbosa Leão] Bispo do Algarve ao Núncio, participando conhecer apenas o Padre [José] Pinheiro Marques pelos seus artigos em jornais e em algumas publicações bastante apreciadas, parecendo ser uma pessoa dedicada aos estudos sociais e à causa da instrução religiosa. Seria, por isso, uma boa escolha para Bispo de Angola e Congo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (2), FL. 292-292V.

[5222] 1908, Julho, 10, Coimbra

Carta de D. Manuel [Correia de Bastos Pina] Bispo-Conde de Coimbra ao Núncio, declarando a impossibilidade de prestar informações sobre o Padre [José] Pinheiro Marques, por não o conhecer, nem nunca ter ouvido falar dele.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (2), FL. 294.

[5223] s.d., s.l.

Nota referindo as qualidades do Cónego [João Evangelista de Lima] Vidal.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (2), FL. 351.

[5224] [1908-1909], s.l.

Rascunho [de uma carta anónima], onde se menciona que o Padre [João Evangelista] de Lima Vidal reunia as qualidades necessárias para Bispo da Diocese de Angola e Congo, não tendo qualquer fundamento as dúvidas levantadas contra a sua pessoa para exercer o episcopado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (2), FL. 352.

[5225] 1909, Novembro, 12, [Lisboa]

Cópia de carta do Cardeal Patriarca de Lisboa D. António [Mendes Belo] ao Núncio, informando ser o Padre João Evangelista de Lima Vidal um Sacerdote de bons costumes, ilustrado e trabalhador.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (2), FL. 353.

[5226] [1908-1909], s.l.

Carta do Padre António Antunes ao Núncio, comunicando ser o Padre [João Evangelista] de Lima Vidal um Sacerdote zeloso, de bons costumes e muito trabalhador.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (2), FL. 355.

[5227] [1908 -1909], s.l.

Cópia de carta do Dr. Sousa Gomes ao Padre Meneses, classificando como óptima a escolha do Padre João Evangelista de Lima Vidal para Bispo da Diocese de Angola e Congo, em virtude de ser um padre de ciência e com possibilidades de construir uma larga e profícua carreira episcopal, por ser um sacerdote bastante novo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (2), FL. 356.

[5228] [1908-1909], Faro

Cópia de carta do Bispo do Algarve D. António [Barbosa de Leão] ao Núncio, referindo não conhecer pessoalmente o Padre [João Evangelista de Lima Vidal] mas, por várias vezes, ter ouvido menções elogiosas a seu respeito, tanto a nível intelectual como moral.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 370 (2), FL. 357.

[5229] 1908, Novembro, 18, Coimbra

Cópia de carta do Cônego José Alves Matoso ao Núncio, referindo que o Padre João [Evangelista] de Lima Vidal, Professor no Seminário de Coimbra, era um sacerdote inteligente, ilustrado, piedoso, honesto e trabalhador.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 370 (2), FL. 358.

[5230] 1908, Novembro, 11, Lisboa

Cópia de carta do Padre Maximiano Xavier da Silva ao Núncio, remetendo as informações que solicitara do Director e Professor do Seminário de Coimbra sobre as aptidões do candidato à Mitra de Angola e Congo, o Cônego João Evangelista de Lima Vidal.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 370 (2), FL. 359-359V.

[5231] [1908-1909, Coimbra]

Cópia de carta de Gonçalves Xavier de Almeida Garrett, Lente na Universidade de Coimbra, ao Núncio, comunicando ser o Cônego [João Evangelista de Lima] Vidal, Professor do Seminário dessa cidade, pessoa muito inteligente, ilustrada, piedosa e exemplar no cumprimento de todos os seus deveres.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 370 (2), FL. 360.

[5232] 1908, Novembro, 29, Campolide

Cópia de carta do Padre Luís Gonzaga Cabral ao Núncio, informando sobre o verdadeiro espírito eclesiástico revelado pelo Sacerdote João Evangelista de Lima Vidal. Refere ainda a sua vida exemplar e salienta que as conferências que realizara na Sé de Coimbra foram muito apreciadas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 370 (2), FL. 361.

[5233] 1908, Novembro, 9, Coimbra

Cópia de carta confidencial do Bispo-Conde de Coimbra D. Manuel [Correia de Bastos Pina] ao Núncio, classificando como excelente a nomeação do Cônego da Sé e Professor do Seminário dessa cidade, João Evangelista de Lima Vidal, para Bispo de Angola e Congo. Obtivera, entre outras, honrosas distinções enquanto estudante universitário na cidade de Roma.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 370 (2), FL. 362.

[5234] 1908, Novembro, 12, Aveiro

Publicação no jornal *Progresso de Aveiro* de um artigo de felicitação pela nomeação do Cônego da Sé de Coimbra, João Evangelista de Lima Vidal, natural de Aveiro, ao Episcopado de Angola e Congo, por sempre se revelar “um talentoso e virtuoso eclesiástico”.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (2), FL. 364.

[5235] 1908, Dezembro, 31, Lisboa

Rascunho de carta do Núncio ao Secretário de Estado da Santa Sé, sobre o candidato a Bispo de Angola, João Evangelista de Lima Vidal.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (2), FLS. 365-366.

[5236] 1909, Fevereiro, 10, Coimbra

Carta do Cônego João Evangelista de Lima Vidal ao Núncio, acusando a recepção da sua carta entregue pelo Bispo de Coimbra, sobre a sua nomeação para Bispo da Diocese de Angola e Congo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (2), FLS. 367-368.

[5237] 1908, Novembro, 24, Lisboa

Rascunho de carta do Núncio ao Secretário de Estado da Santa Sé, sobre a proposta do Governo português em apresentar o Cônego João Evangelista de Lima Vidal ao Bispado de Angola e Congo após várias candidaturas falhadas.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (2), FLS. 369-376V.

[5238] s.d., s.l.

Nota sobre a altura propícia para sair de Portugal em direcção à costa ocidental africana.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (2), FL. 377.

[5239] 1909, Abril, 22, Lisboa

Rascunho de carta do Núncio ao Secretário de Estado da Santa Sé, sobre a comunicação que lhe fez o Cônego João Evangelista de Lima Vidal, referente a altura mais propícia para se dirigir a Luanda.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (2), FL. 378.

[5240] 1909, Maio, 8 [?], Lisboa

Rascunho de carta do Núncio ao Secretário de Estado da Santa Sé, comunicando a gratidão demonstrada pelo Bispo eleito de Angola e Congo, João Evangelista de Lima Vidal, ao Papa pela sua elevação ao Episcopado.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (2), FL. 380.

[5241] 1909, Fevereiro, 13, Coimbra

Carta do Cônego João [Evangelista] de Lima Vidal ao Núncio, sobre a aceitação, por parte de dois eclesiásticos, para serem suas testemunhas no processo de habilitação canónica.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (2), FL. 381.

[5242] 1909, Fevereiro, 9, Lisboa

Carta do Núncio ao Cónego [João Evangelista de Lima] Vidal, participando a sua nomeação para Bispo de Angola e Congo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (2), FL. 383.

[5243] 1909, Fevereiro, 27, Porto

Carta do Conde de Samodães ao Núncio, confirmando todas as informações [positivas] dadas a respeito do Cónego [João Evangelista de Lima] Vidal, sobrinho da Irmã Camila, religiosa no Hospital de Santa Maria.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (2), FL. 385-385V.

[5244] 1909, Fevereiro, 10, Coimbra

Carta de D. Manuel [Correia de Bastos Pina] Bispo-Conde de Coimbra ao Núncio, comunicando a entrega da missiva proveniente da Nunciatura ao Cónego [João Evangelista de Lima] Vidal, a fim de que indicasse os nomes das testemunhas relativas ao seu processo de confirmação como Bispo de Angola e Congo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (2), FL. 387-387V.

[5245] [1908-1909, s.l.]

Extracto de um artigo sobre as qualidades evidenciadas pelo Cónego João Evangelista de Lima Vidal, eleito para o Bispado de Angola e Congo.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (2), FL. 389.

[5246] 1908, Novembro, 20, Coimbra

Carta do Dr. Sousa Gomes ao Núncio, referindo como escolha acertada a nomeação do Cónego João Evangelista de Lima Vidal para Bispo de Angola e Congo, em virtude dos seus apreciáveis dotes intelectuais.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (2), FLS. 390-391V.

[5247] 1908, Novembro, 23, Faro

Carta de D. António [Barbosa Leão] Bispo do Algarve ao Núncio, remetendo a missiva enviada pelo Dr. Sousa Gomes a respeito das qualidades do Cónego [João Evangelista de Lima Vidal].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (2), FL. 392.

[5248] 1909, Fevereiro, 8, Lisboa

Ofício do Ministro dos Negócios da Marinha e do Ultramar António Ferreira Cabral Pais do Amaral ao Núncio, comunicando a nomeação e apresentação régia do Padre João Evangelista de Lima Vidal para Bispo de Angola e Congo por Decreto de 28 de Janeiro, em virtude da transferência de D. António Barbosa Leão para a Diocese do Algarve.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (2), FL. 394.

[5249] 1909, Abril, 1, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio, acusando a recepção do processo canónico entregue pelo Embaixador de Portugal, relativo a João Evangelista de Lima Vidal, eleito Bispo de Angola e Congo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (2), FL. 396.

[5250] 1909, Fevereiro, 24, Lisboa

Rascunho da carta do Núncio ao Secretário de Estado da Santa Sé, remetendo o processo canónico relativo à eleição do Cónego João Evangelista de Lima Vidal para Bispo de Angola e Congo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (2), FL. 398.

[5251] 1909, Fevereiro, 24, Lisboa

Rascunho da carta do Núncio ao Ministro dos Negócios da Marinha e do Ultramar António Ferreira Cabral Pais do Amaral, informando sobre o envio, ao Secretário de Estado da Santa Sé, do processo canónico do Cónego João Evangelista de Lima Vidal, nomeado Bispo de Angola e Congo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (2), FL. 400.

[5252] [1909]

Rascunho sobre vários telegramas enviados pelo Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (2), FL. 402.

[5253] 1909, Janeiro, 8, Colégio de Campolide

Carta do Padre Luís Gonzaga Cabral ao Núncio, remetendo as informações que lhe foram solicitadas sobre “a prudência e outros dotes de governo” demonstrados pelo Cónego [João Evangelista de Lima] Vidal, candidato à Mitra de Angola e Congo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (2), FLS. 403-404V.

[5254] 1909, Janeiro, 14, Campolide

Carta dirigida ao Núncio, pelo Director Espiritual do Seminário de Santarém [José] Serafim Gomes, em resposta à pergunta formulada pela Nunciatura sobre se o Presbítero [João Evangelista de] Lima Vidal, indigitado pelo Governo para Bispo de Angola e Congo, tinha a prudência e dotes necessários para ocupar o cargo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 370 (2), FLS. 405-408.

[5255] 1909, Janeiro, 13, Lisboa

Carta de António [Barbosa Leão] Bispo do Algarve, ao Núncio, referindo não conhecer pessoalmente o Reverendo [João Evangelista] de Lima Vidal, indigitado para Bispo de Angola e Congo, ainda que pudesse afirmar, com base em informações prestadas por pessoas de elevada consideração, ser uma pessoa zelosa e de bons costumes.

Menciona ainda que, dadas as circunstâncias do país e as condições de dependência face ao Governo na escolha dos bispos, esta proposta para o Episcopado de Angola e Congo deveria ser motivo de congratulação.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 370 (2), FLS. 409-410.

[5256] [1909, Janeiro, 16, Porto]

Carta do Conde de Samodães ao Nuncio, remetendo as informações que recolheu junto dos Bispos do Porto e de Lamego sobre o Cónego [João Evangelista] de Lima Vidal.

Obs. Documento em francês.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 370 (2), FLS. 411-412V.

[5257] 1909, Janeiro, 17, Porto

Carta do Conde de Samodães ao Nuncio, remetendo as informações que recolheu sobre Cónego [João Evangelista] de Lima Vidal junto do Bispo de Coimbra.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 370 (2), FL. 413-413V.

[5258] [1909], Roma

Telegrama codificado do Secretário de Estado da Santa Sé ao Nuncio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 370 (2), FL. 415.

[5259] 1909, Janeiro, 13, Colégio de Campolide

Carta de Luís Gonzaga Cabral ao Nuncio, remetendo o bilhete em que o Padre Magalhães envia a resposta do Cónego António Pereira [relativa à apresentação do Padre João Evangelista de Lima Vidal para Bispo de Angola e Congo].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 370 (2), FL. 416.

[5260] 1909, Janeiro, 11, Porto

Carta dirigida ao Padre Provincial [das Missões do Espírito Santo, José Maria Antunes], na qual se refere que o Cónego [João Evangelista de Lima] Vidal não tem qualquer impedimento para ser elevado ao episcopado, a não ser a sua escassa idade.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 370 (2), FL. 418-418V.

[5261] 1909, Janeiro, 12, Porto

Carta do Padre José Maria Antunes [Provincial das Missões do Espírito Santo] ao Nuncio, comunicando ter indagado, durante a sua visita ao Porto, um padre desta Congregação, Professor no Colégio de Formiga, e um professor no colégio dessa cidade, para que lhe dessem informações sobre o Cónego [João Evangelista] de Lima Vidal, nomeado para a Sé de Luanda.

Refere também que era opinião geral entre o clero português no Reino a escolha acertada deste Padre para Bispo de Angola e Congo, visto que o proposto era considerado um modelo de bom sacerdote.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 370 (2), FL. 419-419V.

[5262] [1909], Roma

Telegrama codificado do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio.
ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 370 (2), FL. 421.

[5263] [1909], Roma

Telegrama codificado do Secretário de Estado da Santa Sé ao Núncio.
ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 370 (2), FLS. 421-423.

[5264] s.d., s.l.

Processo canónico de D. José Alves Martins, Cónego e Arcediago da Catedral de Luanda, para a sua eleição para a Diocese de Cabo Verde, enviado ao Papa Pio X.
Obs. Documento em latim.
ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 370 (4), FLS. 4-14.

[5265] 1910, Janeiro, 14, Águas Santas

Resposta dada pelo Bispo de Portalegre D. António Moutinho, antigo Bispo de Cabo Verde, sobre o estado da Catedral de Santiago, situada nessa Diocese, em virtude do interrogatório que tinha como objectivo avaliar o estado eclesiástico das várias Dioceses [ultramarinas].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 370 (4), FLS. 15-18.

[5266] 1910, Janeiro, 22, Lisboa

Resposta do Padre Rafael Pereira Duarte, antigo Secretário do Prelado de Cabo Verde [D. António Moutinho], sobre o estado da Catedral de Santiago, situada nessa Diocese, em virtude do interrogatório que tinha como objectivo avaliar o estado eclesiástico das várias Dioceses [ultramarinas].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 370 (4), FLS. 19-20.

[5267] 1907, Novembro, 1, Lisboa

Resposta dada pelo Padre José Maria Antunes [Superior das Missões do Espírito Santo] às questões acerca do exercício das funções episcopais e outras qualidades de D. António Barbosa Leão, antes da sua transferência da Diocese de Angola e Congo para a do Algarve.

Obs. Documento em francês.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 370 (4), FLS. 140-141.

[5268] 1907, Novembro, 16, Lisboa

Resposta do Padre Emílio Riedlinger às questões relacionadas com o exercício das funções episcopais e outras qualidades de D. António Barbosa Leão, antes da sua transferência da Diocese de Angola e Congo para a do Algarve.

Obs. Documento em francês.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 370 (4), FL. 142-142V.

[5269] 1907, Março, 9, Lisboa

Publicação das contas da administração da Bula da Cruzada do ano económico de 1905-1906 e do relatório dos seminários no mesmo ano, com os orça-

mentos e subsídios para o ano lectivo de 1906-1907, englobando as Dioceses de Angra, Funchal, Angola e Congo e Cabo Verde.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 371 (1), FLS. 5-45.

[5270] 1908, Janeiro, 9, Lisboa

Publicação das contas da administração da Bula da Cruzada durante o ano económico de 1906-1907 e do relatório dos seminários no mesmo ano, com os orçamentos e subsídios para o ano lectivo de 1907-1908, com menção das Dioceses de Angra, Funchal, Angola e Congo e Cabo Verde.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 371 (1), FLS. 64-104.

[5271] 1909, Janeiro, 4, Lisboa

Publicação das contas da administração da Bula da Cruzada no ano económico de 1907-1908 e do relatório dos seminários no mesmo ano, com os orçamentos e subsídios para o ano lectivo de 1908-1909, com referência entre outras, às Dioceses de Angra, Funchal, Cabo Verde, Angola e Congo.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 371 (1), FLS. 120-162.

[5272] 1909, Dezembro, 29, Lisboa

Publicação das contas da administração da Bula da Cruzada no ano económico de 1908-1909 e relatório dos seminários no mesmo ano, com os orçamentos e subsídios para o ano lectivo de 1909-1910, com menções das Dioceses de Angra, Funchal, Angola e Congo e Cabo Verde.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 371 (1), FLS.188-228.

[5273] 1884, s.l.

Processo de habilitação canónica do Bispo de Moçambique, D. António Tomás da Silva Leitão e Castro, para a Diocese de Angola e Congo em virtude da transferência de D. José Sebastião Neto para o Patriarcado de Lisboa.

O dossiê do processo contém o Ofício do Ministro dos Negócios da Marinha e do Ultramar Manuel Pinheiro Chagas ao Núncio, comunicando esta nomeação por Decreto Régio de 6 de Março de 1884; rascunhos das cartas do Núncio ao referido Ministro e ao Secretário de Estado da Santa Sé, remetendo o processo canónico do Bispo eleito [encontram-se escritas em italiano], estando em anexo o interrogatório sobre o exercício pontifical e qualidades do nomeado, e a fórmula de Juramento e Profissão de Fé prestada pelo novo Bispo desta Província africana [documentos em latim].

Obs. Documento em português, latim e italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 372 (1), FLS. 138-151.

[5274] 1891, s.l.

Processo de habilitação canónica do Prelado de Moçambique D. António Dias Ferreira à Diocese de Angola e Congo, em virtude da transferência de

D. António Tomás da Silva Leitão e Castro para Coadjutor e futuro sucessor do Bispo de Lamego.

O dossiê do processo contém o Ofício do Ministro dos Negócios da Marinha e do Ultramar António José Lemos ao Núncio, comunicando a nomeação por Decreto Régio de 12 de Fevereiro de 1891; rascunhos das cartas do Núncio ao referido Ministro e ao Secretário de Estado da Santa Sé, remetendo o processo canónico do Bispo eleito [encontram-se escritas em italiano], estando em anexo o interrogatório sobre o exercício pontifical e qualidades do nomeado, e a fórmula de Juramento e Profissão de Fé prestada pelo novo Bispo [documentos em latim].

Obs. Documento em português, latim e italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 372 (1), FLS. 337-358.

[5275] 1892, s.l.

Processo de habilitação canónica do Presbítero Francisco José Ribeiro de Vieira e Brito, Vigário Geral da Sé primaz de Braga para o Bispado de Angra.

O dossiê do processo contém o Ofício do Ministro dos Negócios Eclesiásticos e de Justiça António Aires de Gouveia ao Núncio; rascunhos das cartas do Núncio ao referido Ministro e ao Secretário de Estado da Santa Sé, remetendo o processo canónico do Bispo eleito [encontram-se escritas em italiano], estando em anexo o interrogatório sobre o exercício pontifical e qualidades do nomeado [documento em latim], a fórmula de Juramento e Profissão de Fé prestada pelo novo Bispo [documento em latim] e várias certidões passadas a 4 de Fevereiro de 1892 sobre os cargos exercidos pelo nomeado.

Obs. Documento em português, latim e italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 372 (1), FLS. 395-439.

[5276] 1901, s.l.

Processo de habilitação canónica de D. António José Gomes Cardoso à Diocese de Angola e Congo em virtude da resignação do Bispo D. António Dias Ferreira.

O dossiê do processo contém o interrogatório sobre o exercício pontifical e qualidades do nomeado, e a fórmula de Juramento e Profissão de Fé prestada pelo novo Bispo desta Província africana [documentos em latim].

Obs. Documento em português e latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 373 (1), FLS. 137-150.

[5277] 1906, s.l.

Processo de habilitação canónica de D. António Barbosa Leão, eleito Bispo de Angola e Congo por falecimento de D. António José Gomes Cardoso.

O dossiê do processo contém o interrogatório sobre o exercício pontifical e qualidades do nomeado, a fórmula de Juramento e Profissão de Fé prestados pelo novo Bispo [documentos em latim] e várias certidões passadas entre 6 e 8 de Março de 1906 sobre os cargos exercidos pela sua pessoa.

Obs. Documento em português e latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 373 (1), FLS. 341-365.

[5278] 1853, s.l.

Enumeração das faculdades concedidas ao Vigário Capitular da Diocese de S. Tomé e [Príncipe], Monsenhor João Pereira, pelo Papa Pio X.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 374 (1), FLS. 120-122.

[5279] 1856, Julho [?], 23, Lisboa

Enumeração das faculdades concedidas ao Vigário Capitular da Diocese de S. Tomé e [Príncipe], Eusébio Joaquim Fernandes, pelo Papa Pio IX.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 374 (1), FLS. 123-130V.

[5280] 1859, Maio, 18, [Lisboa]

Enumeração de algumas faculdades concedidas aos Bispos do Funchal, D. Patrício Xavier de Moura, de Angra [D. Estêvão de Jesus Maria], e ao Vigário Pró-Capitular de Cabo Verde, Manuel Fernandes de Aguiar, e respectivas prorrogações entre os anos de 1859 e 1868.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 374 (1), FLS. 146-152.

[5281] 1889, Janeiro, 26, Lisboa

Enumeração das faculdades concedidas ao Vigário Capitular da Diocese de S. Tomé e [Príncipe], D. José Simões dos Santos e Silva, pelo Papa Leão XIII e prorrogação das mesmas no dia 19 de Fevereiro de 1891.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 374 (1), FLS. 165-170.

[5282] 1889, s.l.

Nota das faculdades concedidas ao Bispo de Angra, D. João Maria [Pereira do Amaral e Pimentel] no ano de 1889 pelo Papa Leão XIII.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 374 (1), FLS. 186-196.

[5283] 1878, Fevereiro, 26, Lisboa

Faculdades concedidas ao Pároco Joaquim Gonçalves dos Santos, Vigário Pró-Capitular de S. Tomé e [Príncipe], pelo Papa Leão XIII.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 374 (1), FLS. 203-204.

[5284] 1882, Abril, 29, [Lisboa]

Faculdades concedidas ao Reverendo Aloísio José da Silva, Vigário Pró-Capitular de S. Tomé e [Príncipe], pelo Papa Leão XIII.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 374 (1), FLS. 208-215.

[5285] 1851, Outubro, 14, Lisboa

Circular remetida aos Bispos de Angola e Congo, Angra, Funchal e Cabo Verde, entre outros, comunicando que, enquanto não existisse o Tribunal chamado da Legacia, em consequência do acordo estabelecido pelo Santo Padre e Sua Majestade, uma secção das três Relações Eclesiásticas das igrejas metropolitanas de Braga, Évora e Lisboa deveria julgar as causas que, por direito e costume, eram tratadas pelo referido tribunal.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 375 (1), FL. 302-302V.

[5286] 1860, Maio, 5 Funchal

Tradução da Súplica de Francisco Rodrigues e Maria Rosa, nascidos na Paróquia de Câmara de Lobos, ao Bispo do Funchal, pedindo dispensa matrimonial e solicitando o atestado relativo ao grau de parentesco em que se encontram os suplicantes, enviando os ditos atestados para a Câmara Eclesiástica.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 375 (2), FL. 125-125V.

[5287] 1845. Novembro, 21, Lisboa

Carta [do Núncio] ao Cardeal Lambruschini Secretário de Estado da Santa Sé, participando que, segundo notícias da Ilha da Boavista em Cabo Verde, publicadas pelo Governo português, no mês de Agosto tinha vindo de Serra Leoa um navio de guerra inglês em que a maior parte da tripulação estava com febre [amarela]. O Capitão do vapor pediu ao Governador permissão para desembarcar os enfermos.

O Governador concordou, pedindo que se certificassem que a doença não era contagiosa e colocou à disposição dos doentes o forte de Bragança, onde parte deles foi alojada. No entanto, em breve a doença tornou-se uma epidemia, e provocou grande número de vítimas.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 378 (1), FLS. 8V-9.

[5288] 1846, Janeiro, 3, Lisboa

Registo de carta enviada ao Secretário de Estado da Santa Sé sobre a propagação da febre amarela, chamada de «vómito negro» no arquipélago de Cabo Verde.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 378 (1), FLS. 10V-11.

[5289] 1846, Janeiro, 10, [Lisboa]

Carta [do Núncio] ao Cardeal Lambruschini, Secretário de Estado da Santa Sé, sobre a epidemia [da febre amarela] nas Ilhas da Boavista e de S. Nicolau em Cabo Verde. Transmite-lhe a tradução do *Diário do Governo*, de 9 de Abril, relativa aos procedimentos a seguir naquelas ilhas.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 378 (1), FL. 11.

[5290] 1856, Janeiro, 17, [Lisboa]

Registo de carta dirigida ao Secretário de Estado da Santa Sé com notícias sobre o estado sanitário de Cabo Verde.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 378 (1), FL. 11V.

[5291] 1846, Fevereiro, 21, Lisboa

Registo de carta remetida ao Secretário de Estado da Santa Sé com informações sobre o estado sanitário da Ilha de Santiago, em Cabo Verde.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 378 (1), FL. 13.

[5292] 1846, Março, 28, [Lisboa]

Registo de carta dirigida ao Cardeal Mário Mattei sobre a diminuição da febre amarela na Ilha da Boavista.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 378 (1), FL. 14.

[5293] 1846, Maio, 9, [Lisboa]

Registo de carta enviada ao Cardeal Mário Mattei sobre a extinção da febre epidémica na Ilha da Boavista, no arquipélago de Cabo Verde.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 378 (1), FL. 14-14V.

[5294] 1856, Fevereiro, 13, [Lisboa]

Registo da proposta enviada ao Secretário de Estado da Santa Sé sobre o estabelecimento de um vice-cônsul para as Ilhas dos Açores. É sugerido o nome de João Machado de Faria e Maia, residente em Ponta Delgada.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 378 (1), FL. 35V.

[5295] 1856, Abril, 3, [Lisboa]

Registo de carta enviada ao Internúncio, acompanhando a patente de Vice-Cônsul em S. Miguel concedida a João Machado de Faria Maia.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 378 (1), FL. 35V.

[5296] 1866, Fevereiro, 2, [Lisboa]

Registo de proposta enviada ao Secretário de Estado da Santa Sé para a nomeação de Veríssimo de Aguiar Cabral para Vice-Cônsul pontifício nas Ilhas dos Açores, em virtude da morte de João Machado de Faria Maia.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 378 (1), FL. 37.

[5297] 1866, Abril, 23, [Lisboa]

Registo de carta enviada a Veríssimo de Aguiar Cabral com a patente de Vice-Cônsul pontifício nas Ilhas dos Açores, bem como os objectos consulares que por direito lhe pertenciam.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 378 (1), FL. 38V.

[5298] 1886, Junho, 14, [Lisboa]

Registo de carta endereçada ao Vice-Cônsul pontifício dos Açores, Veríssimo de Aguiar Cabral, com a patente de Agente Consular em Angra do Heroísmo, na Ilha Terceira, dirigida a Manuel Basílio Coelho Rocha.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 378 (1), FL. 38V.

[5299] 1866, Junho, 14, [Lisboa]

Registo de carta enviada ao Agente Consular em Angra do Heroísmo, Manuel Basílio Coelho Rocha, em que se agradecem os festejos feitos nessa cidade por ocasião do 10.º aniversário da coroação do Papa Pio IX.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 378 (1), FL. 39.

[5300] 1866, Setembro, 15, [Lisboa]

Registo de carta dirigida ao Agente Consular de Angra do Heroísmo, Manuel Basílio Coelho Rocha, em que se agradecem os festejos feitos nessa cidade por ocasião do aniversário do Papa Pio IX.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 378 (1), FL. 40.

[5301] 1867, Maio, 14, Lisboa

Registo de Ofício enviado ao Vice-Cônsul nos Açores, Veríssimo de Aguiar Cabral, para remeter a lista dos agentes consulares que se encontravam na sua dependência, bem como as datas das suas nomeações.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 378 (1), FL. 40V.

[5302] 1867, Junho, 15, Lisboa

Registo de Ofício remetido ao Agente Consular de Angra do Heroísmo [Manuel Basílio Coelho Rocha], acusando a recepção da correspondência de 24 de Maio e de 22 de Junho, em que se participava os festejos ocorridos nessa cidade por ocasião do aniversário natalício do Papa, durante o qual foi celebrado um solene *Te Deum*.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 378 (1), FL. 41.

[5303] 1868, Julho, 15, [Lisboa]

Registo de Ofício enviado ao Agente Consular de Angra do Heroísmo, Manuel Basílio Coelho Rocha, acusando a recepção da carta de 24 de Junho na qual referia as “demonstrações de regozijo” que tiveram lugar nessa cidade, no dia 17 do mesmo mês, por ocasião do aniversário da coroação do Papa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 378 (1), FL. 43.

[5304] 1868, Setembro, 4, [Lisboa]

Registo de Ofício dirigido ao Vice-Cônsul dos Açores, Veríssimo de Aguiar Cabral, acusando a recepção da carta de 27 de Maio com a lista dos agentes consulares existentes nesse arquipélago e dependentes do Vice-Consulado.

Participa-se igualmente a morte do Vice-Cônsul na Figueira da Foz, João Anselmo da Silva Soares.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 378 (1), FL. 43.

[5305] 1847, Dezembro, 31, Lisboa

Registo de carta patente de D. Maria II, Rainha de Portugal, confirmando Cândido Joaquim de Freitas Abreu como Vice-Cônsul pontifício da Ilha da Madeira em virtude da nomeação feita pelo Papa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 378 (2), FL. 8-8V.

[5306] 1848, Maio, 31, Lisboa

Registo de carta patente do Cônsul-Geral dos Estados Pontifícios em Portugal, nomeando para Vice-Cônsul Pontifício da Madeira, Cândido Joaquim de Freitas Abreu.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 378 (2), FLS. 8V-9.

[5307] 1856, Abril, 21, Lisboa

Registo de carta patente do Cônsul-Geral dos Estados Pontifícios em Portugal, nomeando João Machado de Faria e Maia Vice-Cônsul Pontifício dos Açores, com residência em Ponta Delgada.

Obs. A confirmação régia desta nomeação foi passada no dia 30 de Abril de 1856.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 378 (2), FLS. 12V-13.

[5308] 1866, Março, 3, Lisboa

Registo de carta patente do Cônsul-Geral dos Estados Pontifícios em Portugal, nomeando Veríssimo de Aguiar Cabral Vice-Cônsul pontifício dos Açores, com residência em Ponta Delgada.

Obs. A confirmação régia desta nomeação foi passada no dia 13 de Abril de 1866.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 378 (2), FL. 14-14V.

[5309] 1866, Fevereiro, 20, Ponta Delgada

Registo de carta de Veríssimo de Aguiar Cabral, Vice-Cônsul pontifício nos Açores com residência em Ponta Delgada, nomeando Manuel Basílio Coelho Rocha como seu representante na Ilha Terceira.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 378 (2), FL. 15.

[5310] 1866, Junho, 2, Lisboa

Registo de carta emanada no Consulado Geral Pontifício em Lisboa, aprovando a nomeação de Manuel Basílio Coelho Rocha como agente consular na Ilha

Terceira, feita pelo Vice-Cônsul Geral dos estados pontifícios nas Ilhas dos Açores, Veríssimo de Aguiar Cabral.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 378 (2), FL. 15.

[5311] 1868, Maio, 12, Ponta Delgada

Registo de carta de Veríssimo de Aguiar Cabral, Vice-Cônsul pontifício dos Açores com residência em Ponta Delgada, nomeando Manuel Basílio Coelho Rocha Agente consular na Ilha Terceira.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 378 (2), FL. 15-15V.

[5312] 1868, Agosto, 3, Lisboa

Registo de carta emanada no Consulado Geral Pontifício em Lisboa, aprovando a nomeação de Manuel Basílio Coelho Rocha como Agente consular na Ilha Terceira, feita pelo Vice-Cônsul Geral dos Estados Pontifícios nas Ilhas dos Açores, Veríssimo de Aguiar Cabral.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 378 (2), FL. 15V.

[5313] 1868, Agosto, 14, Lisboa

Registo de Carta Régia aprovando a nomeação de Manuel Basílio Coelho Rocha como agente consular na Ilha Terceira, feita pelo Vice-Cônsul Geral dos Estados Pontifícios nas Ilhas dos Açores, Veríssimo de Aguiar Cabral.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 378 (2), FLS. 15V-16.

[5314] s.d., s.l.

[Cópia de sumários relativos a vários tipos de documentos existentes no arquivo da Torre do Tombo] sobre *As Possessões Ultramarinas*, datados desde o século XVI [1570] ao século XVIII [1760].

Engloba 14 secções com referência às colónias africanas, do Oriente e Ilhas Atlânticas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 384 (1), FLS. 399-452.

[5315] 1917, Abril, 17, Proença-a-Nova

Carta de D. José [Alves Martins] Bispo de Cabo Verde ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, acusando a recepção do Ofício em que solicitava o envio de três exemplares do catecismo em uso nessa Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 393 (3), FL. 42.

[5316] 1917, Abril, 24, Angra do Heroísmo

Carta de D. Manuel [Damasceno da Costa] Bispo de Angra ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, remetendo três exemplares do catecismo adoptado nessa Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 393 (3), FL. 46.

[5317] 1917, Abril, 30, Cernache do Bonjardim

Carta do Vigário Pró-Capitular de S. Tomé e [Príncipe], Cónego Benjamim da Silva, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, acusando a recepção do

Ofício de 12 de Abril e remetendo três exemplares do único catecismo adoptado em toda a Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 393 (3), FL. 52.

[5318] 1917, Junho, 9, Luanda

Carta do Vigário Capitular de Angola [e Congo], Cónego Manuel Alves da Cunha, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, comunicando que, devido à variedade de dialectos existentes no Bispado, existiam várias versões de catecismos em uso, todos aprovados pela autoridade diocesana.

Informa remeter seis exemplares dos catecismos das Missões de Huila e de S. Salvador do Congo, que correspondiam aos distritos eclesiásticos com o mesmo nome.

Obs. Documento dactilografado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 393 (3), FL. 63.

[5319] 1917, Junho, 24, Funchal

Carta de D. António [Manuel Pereira Ribeiro] Bispo do Funchal ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, enviando os exemplares do catecismo diocesano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 393 (3), FL. 67.

[5320] 1917, Setembro, 16, Luanda

Carta do Vigário Capitular de Angola [e Congo], Cónego Manuel Alves da Cunha, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, enviando 18 versões dos catecismos pedidos por Ofício de 9 de Julho, com excepção dos que correspondiam às circunscrições missionárias e eclesiásticas do Enclave de Cabinda e interior de Benguela, em virtude da ordem que acabara de receber [sobre a dispensa de enviar todas as versões dos mesmos].

Obs. Documento dactilografado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 393 (3), FL. 71.

[5321] [5226] 1917, Junho, 9, [Lisboa]

Rascunho de Ofício do Auditor da Nunciatura em Lisboa ao Vigário Pró-Capitular de Angola [e Congo], Cónego [Manuel Alves da Cunha], agradecendo a remessa dos catecismos e participando a dispensa de enviar todas as versões dos mesmos, actualmente em uso nessa Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 393 (3), FL. 72.

[5322] 1917, Julho, 26, Luanda

Ofício do Vigário Capitular de Angola [e Congo], o Cónego Manuel Alves da Cunha, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, remetendo nove exemplares de catecismos, correspondentes à Região de Luanda e interior da Província.

Obs. Documento dactilografado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 393 (3), FL. 73.

[5323] 1917, Agosto, 31, Proença-a-Nova

Carta de D. José [Alves Martins] Bispo de Cabo Verde ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, informando que não enviou os catecismos por essa Diocese usar os do Bispado da Madeira.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 393 (3), FL. 76.

[5324] 1914, Novembro, 5, Luanda

Carta de D. João [Evangelista de Lima Vidal] Bispo de Angola e Congo ao Auditor da Nunciatura Apostólica de Lisboa, comunicando o reconhecimento pelo Governador-Geral da Província da necessidade dos serviços missionários, tendo intenção de, junto do Ministério das Colónias, garantir as medidas necessárias para a continuação deste serviço.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FL. 96-96V.

[5325] 1914, Abril, 22, [Lisboa]

Ofício [do Auditor da Nunciatura Apostólica de Lisboa] a [D. João Evangelista de Lima] Vidal, Bispo de Angola e Congo, dizendo que recebeu a sua última carta, participando que se dará conhecimento daí a dias ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé. Informa que, na sua vinda a Portugal, irá obter informações através dos eclesiásticos [não especifica].

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FL. 98.

[5326] 1915, Setembro, 16, Aveiro

Carta particular de D. João [Evangelista de Lima Vidal] Bispo de Angola e Congo ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, referindo que o aluno Francisco António Cândido do Colégio de Cernache do Bonjardim, enviado, entre outros, pelo Governo português para essa Diocese, não obstante ter tomado parte na insubordinação do Colégio e ter sido excluído das Ordens por esse motivo, deu provas de vocação para o estado eclesiástico e para o serviço das missões.

Deste modo, pede que o Auditor solicite, junto da Santa Sé, a concessão das necessárias Demissórias para a sua ordenação.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FL. 99-99V.

[5327] 1915, Setembro, 16, Aveiro

Ofício de D. João [Evangelista de Lima Vidal] Bispo de Angola e Congo ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, remetendo a carta sobre o aluno do Colégio das Missões Ultramarinas [Francisco António Cândido]. Participa a recepção do Ofício com a resposta inclusa de Monsenhor Eugénio Pacelli.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FL. 101-101V.

[5328] 1915, Outubro, 2, Aveiro

Ofício de D. João [Evangelista de Lima Vidal] Bispo de Angola e Congo [ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa], agradecendo a carta, dizendo que, em conformidade com as informações que lhe dá, pedirá ao Vigário Capitular de Portalegre as Demissórias. A pessoa de quem se quer saber as informações é [Francisco António] Cândido, clérigo com ordens menores.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FL. 103-103V.

[5329] 1915, Outubro, 15, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, comunicando a licença concedida pelo Santo Padre ao Bispo [D. João Evangelista de Lima] Vidal, para proceder à ordenação de Francisco António Cândido.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FL. 105.

[5330] 1915, Outubro, 23, Lisboa

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Bispo de Angola e Congo [D. João Evangelista de Lima Vidal], remetendo inclusa a cópia do Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé sobre o pedido de admissão às Ordens Sacras de Francisco António Cândido, natural da Diocese de Portalegre e residente em Angola e Congo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FL. 107.

[5331] 1915, Outubro, 27, Aveiro

Ofício de D. João [Evangelista de Lima Vidal] Bispo de Angola e Congo ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, remetendo o assunto sobre a admissão às Ordens Sacras do menorista Francisco António Cândido.

O autor informa ainda que tenciona pedir a prorrogação do indulto para a ordenação a título de missão, que terminou a 18 de Maio de 1915.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FLS. 108-109.

[5332] 1915, Outubro, 28, [Lisboa]

Ofício [do Núncio] ao Bispo de Angola [e Congo D. João Evangelista de Lima Vidal], acusando a recepção da sua carta e enviando os respectivos Rescritos com o título de ordenação e património.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FL. 110.

[5333] 1915, Outubro, 27, Aveiro

Ofício de D. João [Evangelista de Lima Vidal] Bispo de Angola e Congo ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, acusando a recepção do Ofício de 22 de Outubro, juntamente com a cópia da resposta do Secretário de Estado da Santa Sé, sobre a promoção às Ordens Sacras do menorista Francisco António Cândido.

Pede que o Auditor autorize o Vigário Capitular da Diocese vacante de Portalegre [João António Calado Branco] a passar as necessárias Demissórias para a recepção das Ordens Sacras a favor do mencionado menorista.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FL. 111.

[5334] 1915, Outubro, 28, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Bispo de Angola e Congo [D. João Evangelista de Lima Vidal], enviando inclusos os Breves que autorizam o Vigário Capitular da Diocese de Portalegre [João António Calado Branco] a conceder *servatis servandis* as Demissórias ao clérigo Francisco António Cândido, para ser ordenado durante o luto da mesma Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FL. 113.

[5335] 1915, Outubro, 29, Aveiro

Ofício de D. João [Evangelista de Lima Vidal] Bispo de Angola e Congo ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, agradecendo o envio dos Breves que autorizavam o Vigário Capitular de Portalegre [João António Calado Branco] a conceder as Demissórias para a recepção das Ordens Sacras e *extra tempora* ao clérigo Francisco António Cândido.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FLS. 114-115V.

[5336] 1915, Outubro, 30, Aveiro

Ofício de D. João [Evangelista de Lima Vidal] Bispo de Angola e Congo ao Auditor da Nunciatura Apostólica de Lisboa, agradecendo os Breves com as respectivas propinas [sobre a ordenação do menorista Francisco António Cândido].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FL. 116.

[5337] 1915, Outubro, 30, [Lisboa]

Ofício [do Núncio] a [D. João Evangelista de Lima] Vidal Bispo de Angola [e Congo], respondendo à carta deste e comunicando que, segundo a sua opinião, deve limitar-se unicamente a pedir ao Vigário Capitular de Portalegre as Demissórias e esperar pela resposta ao documento que ele lhe enviara.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FL. 118.

[5338] 1915, Novembro, 25, Aveiro

Ofício de D. João [Evangelista de Lima Vidal] Bispo de Angola e Congo ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, acusando a recepção de Ofício do Vigário Capitular de Portalegre, comunicando a concessão ao ordenando [Francisco António] Cândido da Demissória para receber as Sagradas Ordens.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FL. 119.

[5339] 1915, Novembro, 27, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica de Lisboa ao Bispo de Angola e Congo [D. João Evangelista de Lima Vidal], solicitando o envio de uma cópia do Ofício do Vigário Capitular de Portalegre sobre a ordenação de Francisco António Cândido.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FL. 121.

[5340] 1915, Novembro, 19, Portalegre

Cópia de Ofício do Vigário Capitular de Portalegre, Cónego João António Calado Branco [ao Bispo de Angola e Congo, D. João Evangelista de Lima Vidal], comunicando que, por despacho do dia 12 de Novembro, foi concedido ao ordinando Francisco António Cândido, antigo aluno do Seminário das Missões Ultramarinas de Cernache do Bonjardim, a Demissória para poder receber as Ordens Sacras.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FL. 123.

[5341] 1915, Dezembro, 6, Aveiro

Carta de D. João [Evangelista de Lima Vidal] Bispo de Angola e Congo ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, pedindo a morada do Cardeal [Júlio] Fonti, de forma a felicitá-lo pela elevação à púrpura.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FL. 124.

[5342] 1915, Dezembro, 10, Aveiro

Carta de D. João [Evangelista de Lima Vidal] Bispo de Angola e Congo ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, referindo que também defendia a concessão da demissória *in forma* do clérigo [Francisco António Cândido].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FL. 126-126V.

[5343] 1916, Janeiro, 21, Luanda

Ofício do Presidente do Cabido da Sé de Luanda, o Tesoureiro-Mor e Cónego José Lourenço Tavares, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, participando a eleição em sessão extraordinária do Vigário Capitular de Angola e Congo, o Deão Manuel Alves da Cunha, em virtude da transferência do Bispo D. João Evangelista de Lima Vidal para a Sé arquiiepiscopal de Mitilene e nomeado como auxiliar do Cardeal Patriarca de Lisboa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FL. 128-128V.

[5344] 1916, Março, 3, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Cónego José Lourenço Tavares, Tesoureiro-Mor e Presidente do Cabido da Sé de Luanda, acusando a recepção do Ofício, no qual dava conta da eleição do Vigário Capitular da Diocese de Angola e Congo, o Deão Manuel Alves da Cunha, pela transferência do Bispo D. João Evangelista de Lima Vidal para a Arquidiocese de Mitilene.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FL. 130.

[5345] 1916, Fevereiro, 3, Luanda

Ofício do Vigário Capitular de Angola e Congo, Manuel Alves da Cunha, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, referindo as graves circunstâncias em que se encontrava esse Bispado, sobre as quais seria enviado um relatório.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FL. 131-131V.

[5346] 1916, Março, 6, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura em Lisboa [a Manuel Alves da Cunha], acusando a recepção do Ofício de 3 de Fevereiro, congratulando-se pela sua nomeação como Vigário Capitular de Angola e Congo, em virtude da sua experiência e largo conhecimento dos assuntos eclesiásticos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FL. 133.

[5347] 1916, Fevereiro, 3, Luanda

Ofício do Vigário Capitular de Angola e Congo, Manuel Alves da Cunha, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, acusando a recepção da carta reservada de 11 de Dezembro e referindo que as condições do Bispado e o seu estado

de saúde não permitiam, de momento, o envio do relatório [sobre o estado espiritual da Diocese].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FLS. 134-135V.

[5348] 1916, Março, 6, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Vigário Capitular de Angola e Congo [Manuel Alves da Cunha], referindo que, relativamente à ordenação de [Francisco António] Cândido, foram tomadas as providências necessárias, não obstante esse Bispado se encontrar vago por tempo de dois meses.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FL. 136.

[5349] 1916, Fevereiro, 3, Luanda

Ofício do Vigário Capitular de Angola e Congo, Manuel Alves da Cunha, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, pedindo que solicitasse junto da Santa Sé a confirmação do Rescrito da Sagrada Congregação Consistorial, de 2 de Julho de 1915, *ad trienium*, concedida ao Prelado dessa Diocese.

Requer, igualmente, a prorrogação do indulto da Sagrada Congregação dos Ritos e uma nova faculdade para autorizar os superiores das missões diocesanas a administrarem o sacramento da Confirmação nas suas missões.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FLS. 137-138.

[5350] 1916, Março, 6, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Vigário Capitular de Angola e Congo [Manuel Alves da Cunha], comunicando que podia fazer uso das faculdades concedidas ao Prelado dessa Diocese.

Participa o envio do pedido do Prelado à Sagrada Congregação dos Ritos, para a prorrogação do indulto, bem como dos superiores das missões administrarem o sacramento da Confirmação.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FL. 139.

[5351] 1916, Janeiro, 21, Luanda

Cópia da acta da sessão Capitular extraordinária de 20 de Janeiro de 1916, durante a qual se procedeu à eleição de Manuel Alves da Cunha como Vigário Capitular de Angola e Congo devido à transferência do Bispo D. João Evangelista de Lima Vidal para a Arquidiocese de Mitilene, e também como auxiliar do Cardeal Patriarca de Lisboa, por preconização no consistório público reunido em Roma no dia 9 de Dezembro de 1915.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FLS. 140-141V.

[5352] 1916, Maio, 29, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura em Lisboa ao Secretário de Estado da Santa Sé sobre as faculdades requeridas pelo Vigário Capitular de Angola e Congo, Monsenhor Manuel [Alves] da Cunha.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FL. 142.

[5353] 1916, Junho, 22, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Auditor da Nunciatura Apostólica de Lisboa sobre as faculdades concedidas pelo Santo Padre ao Vigário Capitular de Angola e Congo, [Manuel Alves] da Cunha.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FL. 143.

[5354] 1916, Junho, 30, Luanda

Ofício de Manuel Alves da Cunha, Vigário Capitular de Angola e Congo, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, comunicando a recepção do Rescrito da Sagrada Congregação dos Ritos sobre o uso da fórmula breve na bênção da água baptismal e da ordenação do Padre Francisco Manuel Cândido, que se encontrava a servir na Missão de S. Salvador do Congo.

Obs. Documento dactilografado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FL. 145.

[5355] 1916, Julho, 6, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Vigário Capitular de Angola e Congo [Manuel Alves da Cunha], enviando inclusa cópia de Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé, no qual o Santo Padre concedeu *ad trienium*, aos superiores das missões, a faculdade de administrarem o sacramento do Crisma dentro dos limites das mesmas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FL. 147.

[5356] 1917, Janeiro, 1, Luanda

Carta de Manuel Alves da Cunha, Vigário Capitular de Angola e Congo, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, enviando votos de Bom Ano Novo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FLS. 148-149.

[5357] 1917, Março, 18, [Lisboa]

Rascunho da carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Vigário Capitular de Angola e Congo [Manuel Alves da Cunha], acusando a recepção da missiva de 1 de Janeiro, retribuindo os cumprimentos que enviara na mesma.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FL. 150.

[5358] 1917, Abril, 25, Luanda

Ofício de Manuel Alves da Cunha, Vigário Capitular de Angola e Congo, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, comunicando a intenção de se deslocar à Missão do Planalto de Huíla, em Julho próximo, apesar da sua saúde se encontrar bastante debilitada.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FLS. 152-153V.

[5359] 1917, Março, 2, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, comunicando a autorização do Santo Padre, concedida ao Vigário

rio Capitular de Angola e Congo, [Manuel] Alves da Cunha, para administrar o sacramento da Confirmação.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (1), FL. 154.

[5360] 1917, Março, 18, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Vigário Capitular de Angola e Congo [Manuel Alves] da Cunha, participando a autorização concedida pelo Santo Padre para conferir, dentro dos limites da Diocese, o sacramento da Confirmação até ao dia 23 de Junho de 1919.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (1), FL. 156.

[5361] 1917, Abril, 25, Luanda

Ofício de Manuel Alves da Cunha, Vigário Capitular de Angola e Congo, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, acusando a recepção do Ofício de 18 de Maio, no qual comunica a autorização do Santo Padre para conferir o sacramento da Confirmação até ao dia 23 de Junho de 1919.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (1), FL. 157.

[5362] 1917, Fevereiro 12, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Secretário de Estado da Santa Sé, sobre o pedido de faculdade requerido pelo Vigário Capitular de Angola e Congo, Manuel Alves da Cunha, de permitir aos superiores das missões diocesanas administrarem o sacramento do Crisma.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (1), FL. 159.

[5363] 1917, Janeiro, 13, Luanda

Ofício de Manuel Alves da Cunha, Vigário Capitular de Angola e Congo, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, remetendo cópia de uma comunicação do Padre Luís Kelling, missionário da Congregação do Espírito Santo, Superior das Missões do Distrito eclesiástico de Caconda e Prefeito Apostólico da Cimbebásia Superior, e também a sua resposta à mesma.

Obs. Em anexo, encontram-se os referidos documentos de carácter confidencial sobre a jurisdição eclesiástica das Missões de Dirico e Andara. Documento dactilografado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (1), FLS. 160-163.

[5364] 1917, Fevereiro, 18, Lisboa

Ofício de D. João [Evangalista de Lima Vidal] Arcebispo de Mitilene ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, no qual, em resposta ao Ofício de 16 de Fevereiro, comunica não poder dizer com segurança se as Missões de Dirico e Andara pertenciam à colónia portuguesa de Angola.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (1), FL. 164-164V.

[5365] 1917, Fevereiro, 28, Lisboa

Carta do Padre José Maria Antunes, Procurador-Geral das Missões do Espírito Santo no Congo e Angola, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, remetendo o seu parecer sobre o Ofício do Prefeito Apostólico da Cimbebásia Superior, o Padre Luís Kelling, respeitante às Missões de Dirico e Andara.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FLS. 166-170.

[5366] 1917, Março, 4, [Lisboa]

Rascunho da carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Secretário de Estado da Santa Sé sobre a questão das Missões de Dirico e Andara.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FL. 172.

[5367] 1917, Junho, 6, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, remetendo o parecer do Prefeito do Sagrado Dicastério sobre a questão das Missões de Dirico e Andara.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FLS. 173-174.

[5368] 1917, Julho, 8, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Vigário Capitular de Angola e Congo, Manuel Alves da [Cunha], remetendo as observações dadas pela Sagrada Congregação *de Propaganda Fide* sobre as Missões de Dirico e Andara.

Obs. Documento em italiano. O original encontra-se nos fls. 177-178.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FLS. 175-176V.

[5369] 1917, Junho, 15, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Secretário de Estado da Santa Sé, acusando a recepção do Ofício com as observações e instruções dadas pela Sagrada Congregação *de Propaganda Fide* sobre as Missões de Dirico e Andara.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FL. 179-179V.

[5370] 1917, Julho, 3, [Roma]

Telegrama do Secretário de Estado da Santa Sé ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FL. 180.

[5371] 1917, Julho, 9, Lisboa

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Vigário Capitular de Angola e Congo [Manuel Alves da Cunha], comunicando o pedido do Secretário de Estado da Santa Sé para que tomasse as diligências neces-

sárias, de modo a que as autoridades civis e militares portuguesas tratassem com tolerância os missionários de Dirico e Andara.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (1), FL. 181.

[5372] 1917, Setembro, 16, Luanda

Ofício de Manuel Alves da Cunha, Vigário Capitular de Angola e Congo, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, acusando a recepção dos Ofícios de 8 e 9 de Julho relativos aos missionários de Dirico e Andara.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (1), FL. 183.

[5373] 1917, Outubro, 19, Luanda

Ofício de Manuel Alves da Cunha, Vigário Capitular de Angola e Congo, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, informando não ter recebido quaisquer notícias sobre os missionários de [Dirico e Andara], o mesmo acontecendo em relação ao Superior das Missões de Benguela.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (1), FL. 185.

[5374] 1917, Dezembro, 19, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa sobre os missionários de Dirico e Andara.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (1), FL. 187.

[5375] 1918, Fevereiro, 18, Luanda

Ofício de Manuel Alves da Cunha, Vigário Capitular de Angola e Congo, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, sobre a possibilidade dos missionários de Dirico e Andara entrarem em acordo com as autoridades da União Sul Africana, que dominavam o antigo Sudoeste Alemão.

Obs. Documento dactilografado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (1), FL. 189.

[5376] 1917, Novembro, 23, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, sobre algumas faculdades requeridas pelo Vigário Capitular de Angola e Congo, Monsenhor Manuel [Alves] da Cunha.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (1), FL. 191.

[5377] 1917, Outubro, 11, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Secretário de Estado da Santa Sé, remetendo incluso o Ofício de Manuel [Alves] da Cunha, Vigário Capitular de Angola e Congo, relatando a situação desta Diocese e pedindo a faculdade de poder nomear novos cónegos para a Sé.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (1), FL. 193.

[5378] 1917, Junho, 20, Luanda

Cópia de Ofício do Vigário Capitular de Angola e Congo, Manuel Alves da Cunha, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, dando conhecimento da actual situação do Cabido da Sé do Bispado, da sustentação dos cônegos e outro pessoal da Sé, da redução do serviço coral e da administração da Catedral.

O autor refere a impossibilidade de uma reorganização dos serviços religiosos e de evangelização, devido às incertezas existentes quanto ao recrutamento de pessoal e aos recursos financeiros.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (1), FLS. 194-199V.

[5379] 1918, Abril, 18, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura em Lisboa ao Secretário de Estado da Santa Sé sobre o Rescrito da Sagrada Congregação do Concílio, de 12 de Fevereiro de 1908, para regular o serviço coral na Catedral de Luanda.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (1), FL. 201.

[5380] 1918, Setembro, 30, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Vigário Capitular de Angola e Congo [Manuel Alves da Cunha], agradecendo a comunicação que fez sobre a nomeação de novos cônegos nessa Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (1), FL. 202.

[5381] 1917, Julho, 30, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura em Lisboa ao Secretário de Estado da Santa Sé, participando a morte do Prefeito Apostólico do Congo Inferior, o Padre José Magalhães, que pertencia à Congregação do Espírito Santo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (1), FL. 203.

[5382] 1917, Dezembro, 30, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Vigário Capitular de Angola e Congo [Manuel Alves da Cunha], remetendo o Ofício pelo qual é autorizado a conferir os benefícios actualmente vacantes na Sé [de Luanda].

O autor solicita o envio de cópia do Rescrito da Sagrada Congregação do Concílio, relativo ao serviço coral.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (1), FL. 204.

[5383] 1917, Dezembro, 30, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Vigário Capitular de Angola e Congo [Manuel Alves da Cunha], participando a autorização do Santo Padre para conferir a eclesiásticos idóneos os benefícios actualmente vacantes na Sé [de Luanda].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (1), FL. 205.

[5384] 1917, Dezembro, 30, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Vigário Capitular de Angola e Congo [Manuel Alves da Cunha], comunicando que tomaria em devida consideração o seu parecer sobre a nomeação do novo Prefeito Apostólico do Baixo Congo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (1), FL. 206.

[5385] 1918, Fevereiro, 23, Luanda

Ofício do Vigário Capitular de Angola e Congo, Manuel Alves da Cunha, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, com a transcrição do Ofício de 9 de Outubro sobre os missionários de Dirico e Andara.

Obs. Documento dactilografado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (1), FL. 207.

[5386] 1918, Maio, 23, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Vigário Capitular de Angola e Congo, Manuel Alves da Cunha, comunicando ter remetido à Santa Sé [o pedido que o Vigário Capitular requereu por Ofício de 24 de Fevereiro] sobre a prorrogação do Rescrito relativo ao serviço coral do Cabido da Sé [de Luanda].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (1), FL. 209.

[5387] 1918, Fevereiro, 24, Luanda

Ofício do Vigário Capitular de Angola e Congo, Manuel Alves da Cunha, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, pedindo que solicitasse junto da Santa Sé a renovação por um decénio das faculdades relativas à redução do serviço coral na Sé de Luanda, concedida por Rescrito da Sagrada Congregação do Concílio a 12 de Fevereiro de 1908.

Obs. Documento dactilografado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (1), FL. 210.

[5388] [1918, Roma]

Telegrama do Secretário de Estado da Santa Sé ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, sobre a autorização do Santo Padre conceder ao ordenando Mendes das Neves a dispensa que requereu.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (1), FL. 212.

[5389] 1918, Julho, 24, Aveiro

Carta de D. João [Evangelista de Lima Vidal] Arcebispo de Mitilene, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, sobre o pedido de ordenação a favor [de Manuel Joaquim Mendes das Neves], mencionado nas cartas do Vigário Capitular de Angola e Congo [Manuel] Alves da Cunha.

Obs. Nota em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (1), FL. 213.

[5390] 1918, Maio, 9, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura em Lisboa ao Secretário de Estado da Santa Sé, sobre o pedido de dispensa de 18 meses ao ordenando Manuel Joaquim Mendes das Neves, feito pelo Vigário Capitular de Angola e Congo, Manuel Alves da Cunha.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FL. 215.

[5391] 1901, Novembro, 19, Roma

Faculdades concedidas pelo Papa Leão XIII a D. António José Gomes Cardoso, Bispo de Angola e Congo.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FLS. 217-220.

[5392] 1917, Outubro, 28, Luanda

Ofício do Vigário Capitular de Angola e Congo, Manuel Alves da Cunha, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, comunicando a nomeação do missionário Faustino Moreira dos Santos para os cargos de Vigário Geral e Superior das Missões de Cabinda na sequência do falecimento do Padre José Joaquim Magalhães,

Obs. Documento dactilografado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FL. 222.

[5393] 1918, Fevereiro, 24, Luanda

Ofício do Vigário Capitular de Angola e Congo, Manuel Alves da Cunha, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, pedindo que requeresse junto da Santa Sé a prorrogação das faculdades concedidas pela Sagrada Congregação Consistorial a favor do anterior Prelado da Diocese.

Obs. Documento dactilografado com nota em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FL. 224.

[5394] 1918, Março, 17, Luanda

Carta do Vigário Capitular de Angola e Congo, Manuel Alves da Cunha, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, remetendo o exemplar das faculdades com as fórmulas I e R que o Prelado tinha requerido.

O autor comunica o provimento de quatro canonicatos na Sé de Luanda por párocos da cidade de Luanda e por dois professores do Seminário, esperando brevemente preencher as restantes vagas com outros presbíteros idóneos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FLS. 225-226V.

[5395] 1918, Julho, 25, Luanda

Ofício do Vigário Capitular de Angola e Congo, Manuel Alves da Cunha, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, requerendo a renovação das faculdades sob as fórmulas I e R, concedidas pela Sagrada Congregação Consistorial a favor da Diocese e cujo prazo terminava a 2 de Julho.

Obs. Documento dactilografado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FL. 227.

[5396] 1918, Setembro, 30, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Vigário Capitular de Angola e Congo, Manuel Alves da Cunha, comunicando que as faculdades que requereu já não se prorrogavam mais, conforme se declarava no Decreto da Sagrada Congregação Consistorial de 25 de Abril de 1918.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FL. 229.

[5397] 1918, Julho, 19, Aveiro

Ofício de D. João [Evangelista de Lima Vidal] Arcebispo de Mitilene ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, comunicando a recepção da carta de Manuel Alves da Cunha, Vigário Capitular de Angola e Congo, solicitando a renovação de faculdades *extra tempora*, de modo a ordenar Presbítero Manuel [Joaquim Mendes das] Neves.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FLS. 230-231.

[5398] 1918, Fevereiro, 24, Luanda

Carta do Vigário Capitular de Angola e Congo, Manuel Alves da Cunha, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, sobre o Engenheiro Raul Viana que, desempenhando as funções de Director dos Caminhos-de-Ferro de Ambaca durante quatro anos e prestando relevantes serviços ao Bispado, pedira a sua demissão em consequência de uma greve de pessoal originada por influência de elementos das lojas maçónicas.

Obs. Documento dactilografado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FLS. 232-233.

[5399] 1917, Fevereiro, 14, Luanda

Ofício do Vigário Capitular de Angola e Congo, Manuel Alves da Cunha, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, perguntando se a faculdade de administração do sacramento da Confirmação por parte dos superiores das missões abrangia o Vigário Capitular, quer para a administração na sede do Bispado, quer em qualquer localidade onde ele tivesse de se dirigir em serviço.

Obs. Documento dactilografado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FL. 234.

[5400] 1917, Novembro, 15, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura em Lisboa ao Secretário de Estado da Santa Sé sobre os missionários de Dirico e Andara.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FL. 236.

[5401] 1911, Fevereiro, 16, S. Tomé e [Príncipe]

Ofício do Vigário Pró-Capitular da Diocese de S. Tomé e [Príncipe], o Cônego Benjamim da Silva, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, pedindo a faculdade para levar ocultamente o sagrado viático aos enfermos das Freguesias de S. Tomé, com o privilégio de poder delegar esta aos párocos e missionários que aqui prestavam serviços.

Requer ainda a faculdade de poder usar altar portátil nas viagens marítimas, terrestres e nos territórios da Diocese, com o poder de delegar esta mesma faculdade a todos os padres confiados à sua jurisdição.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (1), FLS. 239-241V.

[5402] 1912, Junho, 22, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, remetendo inclusa uma carta destinada ao Vigário Pró-Capitular de S. Tomé e Príncipe, o Cónego Benjamim da Silva.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (1), FL. 241.

[5403] 1912, Julho, 17, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Vigário Pró-Capitular de S. Tomé e [Príncipe], o Cónego Benjamim da Silva, remetendo inclusos os documentos do Secretário de Estado da Santa Sé [não especificados].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (1), FL. 243.

[5404] 1912, Julho, 21, Cernache do Bonjardim

Carta do Vigário Pró-Capitular [de S. Tomé e Príncipe], o Cónego Benjamim da Silva, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, acusando a recepção do Ofício do dia 17, com os documentos enviados pelo Secretário de Estado da Santa Sé.

Pede a solicitação, junto do Santo Padre, do privilégio perpétuo de altar portátil e a concessão para ter o Santíssimo Sacramento na capela do Paço Episcopal.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (1), FLS. 244-245V.

[5405] 1912, Agosto, 10, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Vigário Pró-Capitular [de S. Tomé e Príncipe], agradecendo as notícias que transmitiu sobre os assuntos religiosos da Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (1), FL. 246.

[5406] 1913, Junho, 14, S. Tomé [e Príncipe]

Ofício do Cónego Benjamim da Silva, Vigário Pró-Capitular de S. Tomé e Príncipe, a Monsenhor Rego, acusando a recepção da carta de 20 de Junho.

O autor relata as dificuldades em manter a disciplina eclesiástica depois da Proclamação da República e agravada com a Lei de Separação [entre o Estado e a Igreja]. Informa que expôs esta situação à Santa Sé de forma a ser tomada alguma medida sobre esta matéria.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (1), FLS. 247-252.

[5407] 1914, Fevereiro, 26, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Cónego [Benjamim da Silva], Vigário Pró-Capitular de S. Tomé e Príncipe, acusando a recepção de missiva de 30 de Janeiro.

O autor participa ter escrito ao Secretário de Estado da Santa Sé a respeito [da ida] dos missionários [não portugueses, para essa Diocese].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FLS. 247-256.

[5408] 1913, Outubro, 18, S. Tomé e Príncipe

Ofício do Vigário Pró-Capitular de [S. Tomé e Príncipe], o Cónego Benjamim da Silva, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, acompanhando a Súplica dirigida à Santa Sé a fim de conseguir uma Bula de dispensa de impedimento de primeiro e segundo grau de consanguinidade lícita, a favor de Artur Dias Romano e de Dona Judite Fraves, tio e sobrinha respectivamente.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FLS. 253-254.

[5409] s.d., s.l.

Carta [anónima] com o título *Desmascarando* contra a sindicância pedida ao Ministro das Colónias sobre os actos praticados [pelo Vigário Pró-Capitular de S. Tomé e Príncipe, o Cónego Benjamim da Silva], feitos por alguns párcos, tais como o Padre Sousa, o Padre Viegas, o Padre Martinho da Rocha e o Padre Eduardo.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FL. 255.

[5410] 1914, Abril, 2, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, sobre o pedido feito pelo Cónego Benjamim da Silva, Vigário Pró-Capitular de S. Tomé e Príncipe, acerca da ida de missionários não portugueses para aquela Diocese.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FL. 258-259V.

[5411] 1914, Março, 14, Paris

Carta do Bispo titular de Alinda, D. Alexandre Le Roy Superior Geral da Congregação do Espírito Santo, ao Padre Roserot, comunicando ter estudado o pedido feito pelo Cónego Benjamim da Silva, Vigário Pró-Capitular de S. Tomé e Príncipe, sobre a ida de missionários para esta Diocese.

Requer o envio de informações sobre a forma como estes missionários se iriam estabelecer, as suas condições e meios de subsistência.

Obs. Documento em francês.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FLS. 260-261.

[5412] 1914, Abril, 15, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Vigário Pró-Capitular de S. Tomé e Príncipe, o Cónego [Benjamim da Silva], participando ter o Secretário de Estado da Santa Sé escrito ao Superior Geral da Congregação do Espírito Santo [o Bispo de Alinda, D. Alexandre Le Roy], expondo as necessidades dessa Diocese e convidando-o a enviar alguns dos seus religiosos, bem como da resposta deste, solicitando qual seria a situação dos mesmos, ou

seja, se seriam utilizados como Vigários da Santa Sé, ou se receberiam uma Freguesia com liberdade de exercer o ministério em toda a ilha.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FL. 262-262V.

[5413] 1914, Junho, 12, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Secretário de Estado da Santa Sé sobre a ida de missionários para S. Tomé.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FL. 263.

[5414] 1914, Maio, 16, S. Tomé e [Príncipe]

Carta do Cónego Benjamim da Silva, Vigário Pró-Capitular de S. Tomé e Príncipe, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, referindo que as despesas das viagens dos missionários para a Diocese tinham de ser feitas pela Congregação do Espírito Santo e o seu sustento proviria de emolumentos paroquiais e esmolas de missa.

O autor pretende que estes missionários apenas exerçam o ministério dentro do território da Paróquia para não entrarem em conflito com os direitos dos restantes párocos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FLS. 264-265V.

[5415] 1914, Novembro, 11, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura em Lisboa ao Vigário Pró-Capitular de S. Tomé e Príncipe, o Cónego Benjamim da Silva, acusando a recepção do Ofício em que informa o estado lastimoso em que se encontrava a Diocese sob o ponto de vista religioso e participava a pena que lhe foi aplicada pelo Governador da Província, por ter protestado contra a apropriação de bens eclesiásticos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FL. 266.

[5416] 1914, Novembro, 13, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Auditor da Nunciatura em Lisboa, comunicando que o Superior Geral da Congregação do Espírito Santo participou que não era possível enviar missionários para a Diocese de S. Tomé e Príncipe e procurou saber, junto do Procurador-Geral dos missionários belgas de Scheut, se a sua Congregação podia fornecer temporariamente alguns sacerdotes para esta Diocese.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FL. 267-267V.

[5417] 1914, Dezembro, 11, [Lisboa]

Rascunho da carta do Auditor da Nunciatura em Lisboa ao Vigário Pró-Capitular de S. Tomé e Príncipe, o Cónego Benjamim da Silva, comunicando ter participado à Santa Sé a Súplica que este dirigiu ao Santo Padre, solicitando a graça de possuir oratório particular na casa de Cernache do Bonjardim.

O autor pergunta se estava disposto a pagar a taxa que era exigida neste tipo de concessões.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (1), FL. 269-269V.

[5418] 1916, Janeiro, 12, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Auditor da Nunciatura em Lisboa, pedindo informações sobre a Súplica feita pelo Sacerdote da Ilha do Príncipe, António Júlio Matos Nunes, para obtenção de um subsídio.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (1), FL. 270.

[5419] 1916, Fevereiro, 4, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Secretário de Estado da Santa Sé, sobre as informações prestadas pelo Vigário Pró-Capitular, o Cônego Benjamim da Silva, relativas ao pedido feito pelo Sacerdote António Júlio Matos Nunes da Ilha do Príncipe.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (1), FL. 272-272V.

[5420] 1916, Janeiro, 26, Cernache do Bonjardim

Ofício do Cônego Benjamim da Silva, Vigário Pró-Capitular de S. Tomé e [Príncipe], ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, referindo que o Reverendo António Júlio de Matos Nunes, Pároco da Freguesia de Nossa Senhora da Conceição na Ilha do Príncipe, levava uma vida pouco canónica com o seu estado e não gastara, o dito Padre, dinheiro algum em obras de reparação nos edifícios da igreja e da casa paroquial.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (1), FLS. 273-275V.

[5421] 1916, Janeiro, 20, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Cônego Benjamim da Silva [Vigário Pró-Capitular de S. Tomé e Príncipe], remetendo inclusa a Súplica do Reverendo António Júlio Matos Nunes, Pároco na Ilha do Príncipe, e perguntando se as informações nela contidas eram verdadeiras.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (1), FL. 277.

[5422] 1916, Junho, 5, Cernache do Bonjardim

Ofício do Vigário Pró-Capitular de S. Tomé e Príncipe, o Cônego Benjamim da Silva, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, acusando a recepção dos impressos com as faculdades concedidas pelo Santo Padre aos sacerdotes portugueses que entrassem na guerra.

Comunica que a situação do clero na Diocese continuava a ser difícil, com as perseguições que lhe eram movidas pela autoridade civil.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (1), FLS. 278-279.

[5423] 1912, Julho, 12, Ilha de S. Nicolau

Relatório apresentado por D. José [Alves Martins] Bispo de Cabo Verde ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, sobre o estado [espiritual] em que

encontrou a Diocese. Refere as dificuldades em desembarcar na cidade da Praia, em consequência da intimidação do Governador, Marinha de Campos, para permanecer a bordo, alegando que o povo protestava em massa contra a sua chegada. Esta atitude, segundo a sua opinião, não era mais do que manifestação da perseguição religiosa de que a Igreja em Cabo Verde estava a ser vítima, onde foi proibida qualquer manifestação de culto, inclusive o toque de sinos.

Remete inclusa a cópia de um Ofício dirigido ao Ministro da Marinha e Colónias do Governo Provisório da República, solicitando providências para obstar contra o procedimento da primeira autoridade civil dessa Província em relação ao clero.

O autor termina mencionando as graves consequências para os interesses religiosos da Diocese com a aplicação da Lei de Separação, em virtude de a população, que luta constantemente com crises alimentícias, estar mais habituada a ser socorrida pelo clero do que a contribuir para o culto a cargo do Estado e pela obrigação do registo civil dos nascimentos, casamentos e óbitos, que privava os párocos dos respectivos emolumentos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FLS. 290-301V.

[5424] 1912, Setembro, 12, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Bispo de Cabo Verde D. José [Alves Martins], acusando a recepção do relatório de 18 de Julho com as informações sobre os principais acontecimentos ocorridos após a sua chegada à Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FL. 302.

[5425] 1912, Outubro, 15, Brasil

Artigo publicado no jornal *Tribuna Espírita* em resposta ao Cónego capitular da Sé de Cabo Verde, o Dr. Júlio Maria, sobre a doutrina espírita, apontando-a como a única que “pode fazer homens esclarecidos e, portanto, honrados e religiosos”.

Obs. Documento impresso e escrito pelo Padre da Freguesia de Nossa Senhora da Luz da Ilha de S. Vicente, António Manuel da Costa Teixeira.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FLS. 303-304.

[5426] 1912, Dezembro, 12, S. Nicolau

Carta de D. José [Alves Martins] Bispo de Cabo Verde ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, remetendo a cópia de uma sentença extraída de um processo canónico, que correu no tribunal eclesiástico dessa Diocese.

Obs. Em anexo encontra-se a referida sentença proferida contra o Pároco da Freguesia de Nossa Senhora da Luz, António Manuel da Costa Teixeira, acusado de professar doutrinas espíritas e contrárias aos ensinamentos da Igreja Católica, incorrendo na pena de excomunhão e ficando privado de exercer ou possuir qualquer ofício ou benefício eclesiástico.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FLS. 305-308.

[5427] 1913, Janeiro, 29, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, acusando a recepção de vários documentos sobre o processo contra o Padre António Manuel da Costa Teixeira da Diocese de Cabo Verde.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FL. 309-309V.

[5428] 1913, Abril, 29, Ilha de S. Nicolau

Ofício de D. José [Alves Martins] Bispo de Cabo Verde ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, remetendo os seguintes documentos: a cópia de uma acusação que o Padre António Manuel da Costa Teixeira fez contra o Prelado, o Cabido e o Pároco da Freguesia de Nossa Senhora da Luz na Ilha de S. Vicente; a resposta que fez aos artigos da acusação que lhe diziam respeito; a cópia de alguns documentos referidos na mesma resposta; e a cópia do processo canónico instaurado contra o referido Padre, que teve como epílogo a sentença declaratória da excomunhão *latae sententiae* em que o mesmo incorrera.

Obs. Inclui, em anexo, a resposta aos artigos da acusação que o Padre António Manuel da Costa Teixeira fez contra o Bispo e a cópia desta acusação contra o mesmo Bispo, Cabido e Padre Luís Lopes Nogueira, da Freguesia de Nossa Senhora da Luz, feita a 25 de Março de 1913.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FLS. 311-335.

[5429] 1913, Junho, 5, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Bispo de Cabo Verde [D. José Alves Martins], acusando a recepção do Ofício de 29 de Abril, com os vários documentos inclusos, de forma a serem remetidos ao Secretário de Estado da Santa Sé.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FL. 336.

[5430] 1913, Junho, 13, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Secretário de Estado da Santa Sé, remetendo a cópia do processo canónico e sentença proferida contra o Padre António Manuel da Costa Teixeira.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FL. 338.

[5431] [1913], Roma

Telegrama do Secretário de Estado da Santa Sé ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa acusando a recepção dos documentos.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FL. 340.

[5432] 1913, Maio, 31, Ilha de S. Nicolau

Carta de D. José [Alves Martins] Bispo de Cabo Verde ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, pedindo que remetesse uma cópia da sua defesa

com destino à Sagrada Congregação do Concílio, perante a acusação que lhe fez o Padre António Manuel da Costa Teixeira.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FL. 341.

[5433] 1913, Junho, 26, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Bispo de Cabo Verde, D. José [Alves Martins], comunicando ter escrito ao Secretário de Estado da Santa Sé, a fim de que enviasse à Sagrada Congregação do Concílio todos os documentos relativos ao processo do Padre [António Manuel da Costa] Teixeira.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FL. 343.

[5434] 1913, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Secretário de Estado da Santa Sé, pedindo para remeter à Sagrada Congregação do Concílio os documentos do processo do Padre [António Manuel da Costa] Teixeira.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FL. 345.

[5435] 1914, Dezembro, 12, Ilha de S. Nicolau

Carta do Bispo de Cabo Verde D. José Alves Martins ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, apresentando votos de Bom Natal e de Feliz Ano Novo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FL. 347-347V.

[5436] 1915, Junho, 19, Roma

Ofício do Cardeal Gasparri, Secretário de Estado de Sua Santidade, a Monsenhor Bento Luís Masella, Nuncio Apostólico em Lisboa, referindo que a Sagrada Congregação *de Propaganda Fide* concedeu a 28 de Março, as faculdades matrimoniais referidas no pedido do Bispo de Cabo Verde, comunicado no Ofício de 20 de Maio, e observou que no mesmo teor dos Rescritos de concessão parece claro o Ordinário ter autorizado os impedimentos matrimoniais. A fórmula refere que a faculdade é ilimitada quanto ao número de casos e somente limitada quanto ao tempo de uso, que é um decénio, o qual iria expirar a 28 de Março de 1926.

Obs. Documento em italiano. Documento dactilografado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FL. 348-348V.

[5437] 1915, Maio, 20, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Secretário de Estado da Santa Sé, remetendo a carta do Bispo de Cabo Verde D. José Alves Martins, sobre a dispensa matrimonial dada ao Prelado dessa Diocese no dia 28 de Maio de 1906.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FLS. 350-351.

[5438] 1915, Julho, 31, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Bispo de Cabo Verde D. José Alves Martins, acusando a recepção do Ofício de 13 de Junho, no qual manifesta a sua mágoa pelo falecimento do Bispo de Portalegre, D. António Moutinho.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FL. 354.

[5439] 1915, Junho, 30, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Bispo de Cabo Verde [D. José Alves Martins], comunicando a resposta dada pela Sagrada Congregação *de Propaganda Fide* à dúvida levantada sobre as dispensas matrimoniais de grau maior.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FL. 355.

[5440] 1915, Dezembro, 20, Ilha de S. Nicolau

Ofício de D. José [Alves Martins] ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, apresentando os seus votos de Boas Festas e Ano Novo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FL. 357-357V.

[5441] 1916, Janeiro, 20, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Bispo de Cabo Verde [D. José Alves Martins], agradecendo os votos de Boas Festas, enviados por Ofício de 20 de Dezembro de 1915.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FL. 359.

[5442] 1916, Maio, 10, Ilha de S. Nicolau

Ofício do Bispo de Cabo Verde D. José [Alves Martins] ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, apresentando votos de Boas Festas pascais.

O autor refere a necessidade de se ausentar da Diocese por motivos de saúde, pretendendo, contudo, visitar a Província da Guiné e conhecer as suas necessidades.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FLS. 360-361.

[5443] 1916, Setembro, 2, Proença-a-Nova

Carta de D. José [Alves Martins] Bispo de Cabo Verde ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, sobre a resposta que lhe deu o executor dos indultos pontifícios [não especificada].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FL. 362.

[5444] 1916, Maio, 31, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Bispo de Cabo Verde [D. José Alves Martins], agradecendo os votos de Boas Festas e o facto de lhe ter comunicado a notícia de regressar à Metrópole para descansar, depois de seis anos de trabalho na Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FL. 364.

[5445] 1916, Maio, 10, Ilha de S. Nicolau

Ofício de D. José [Alves Martins] Bispo de Cabo Verde ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, acusando a recepção de Ofício, no qual participava o pedido feito ao Arcebispo da Calcedónia, sobre o envio de sumários da Bula da Santa Cruzada para essa Diocese, em virtude de o Estado arrebatara tudo o que pertencia à antiga Junta Geral da Bula.

O autor pede permissão para se ausentar da Diocese a fim de se dirigir à Metrópole para tratar de problemas de saúde, ficando o governo eclesiástico a cargo de um dos membros capitulares.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FL. 365-365V.

[5446] 1917, Abril, 17, Varejão

Carta de D. José [Alves Martins] Bispo de Cabo Verde ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, agradecendo a carta de 12 de Abril, apesar da demora na recepção por não residir em Proença [a Nova], mas em Vales de Cardigos, Concelho de Varejão.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FL. 367-367V.

[5447] 1917, Março, 2, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, comunicando a autorização do Santo Padre para que o Bispo de Cabo Verde, D. José Alves Martins, permanecesse na Metrópole até que as condições de saúde lhe permitissem voltar à sua Diocese.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FL. 369.

[5448] 1917, Fevereiro, 3, Proença-a-Nova

Ofício do Bispo de Cabo Verde D. José [Alves Martins] ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, pedindo que obtivesse junto de Roma licença para mais seis meses de estadia na Metrópole, a fim de continuar com os tratamentos de saúde.

Comunica ter a promessa de um antigo Cónego de Angola, residente nos arredores de Cernache do [Bonjardim] e Pároco de uma pequena Freguesia, de o acompanhar para Cabo Verde desde que obtivesse permissão do Bispo de Portalegre.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FLS. 371-372.

[5449] 1917, Fevereiro, 2, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Bispo de Cabo Verde [D. José Alves Martins], referindo que participara à Santa Sé o pedido de licença que o Prelado desejava para permanecer mais alguns meses na Metrópole.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FL. 373.

[5450] 1917, Fevereiro, 16, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Secretário de Estado da Santa Sé, sobre o pedido de licença feito pelo Bispo de Cabo Verde, D. José Alves Martins, para permanecer mais alguns meses na Metrópole.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FL. 374.

[5451] 1917, Março, 23, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Bispo de Cabo Verde [D. José Alves Martins], comunicando a autorização do Papa para ficar no Continente enquanto as condições de saúde não lhe permitissem regressar à Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FL. 375.

[5452] 1917, Março, 29, Proença-a-Nova

Ofício de D. José [Alves Martins] ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, acusando a recepção de carta através da qual o Santo Padre lhe concedeu a licença de permanência no Continente.

Remete o relatório sobre o estado eclesiástico da Diocese, a fim de ser assinado pelo Cónego António José de Oliveira Bouças.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FL. 376.

[5453] 1917, Agosto, 31, Proença-a-Nova

Carta de D. José [Alves Martins] Bispo de Cabo Verde, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, comunicando a viagem para a sua Diocese, no dia 14 de Setembro, e informando sobre o estado lastimável em que se encontrava a mesma, devido ao falecimento de um pároco e à extinção do Seminário, que o obrigou a solicitar missionários à Santa Sé de modo a evitar o desaparecimento do culto católico.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FLS. 378-379V.

[5454] 1917, Setembro, 21, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Bispo de Cabo Verde [D. José Alves Martins], agradecendo a carta na qual participava o seu embarque no dia 14 daquele mês para a Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FL. 380.

[5455] 1917, Junho, 25, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Secretário de Estado da Santa Sé, sobre a extinção do Seminário de Cabo Verde por Decreto do Ministro das Colónias, publicado no *Diário do Governo*.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FL. 381.

[5456] 1917, Agosto, 31, Proença-a-nova

Ofício do Bispo de Cabo Verde D. José [Alves Martins] ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, comunicando a extinção do Seminário-Liceu da Diocese por Decreto [do Ministro das Colónias] de 13 de Junho, publicado no *Diário do Governo*.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FL. 382.

[5457] 1917, Outubro, 5, Proença-a-Nova

Carta de D. José [Alves Martins] ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, remetendo o relatório sobre o Seminário Diocesano de modo a ser enviado à Sagrada Congregação dos Seminários e Universidades.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FL. 385.

[5458] 1917, Outubro, 5, Proença-a-Nova

Carta de D. José [Alves Martins] ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, agradecendo a missiva de 27 de Setembro e apresentando cumprimentos de despedida em virtude da viagem que iria efectuar para a Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FL. 387-387V.

[5459] 1917, Novembro, 1, Ilha de S. Nicolau

Ofício de D. José [Alves Martins] Bispo de Cabo Verde ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, participando a sua chegada à Diocese, no dia 27 de Outubro.

O autor refere ter encontrado o Bispado no mesmo estado em que a deixara aquando da sua partida para o Continente.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FLS. 389-390.

[5460] 1918, Janeiro, 1, Ilha de S. Nicolau

Ofício de D. José [Alves Martins] Bispo de Cabo Verde ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, desejando que o novo Governo correspondesse às esperanças dos católicos e da Igreja em Portugal.

O autor espera, igualmente, uma resolução favorável sobre o pedido feito ao Papa quanto ao envio de missionários da Congregação do Espírito Santo para a Diocese, em virtude dos serviços que tinham prestado em África.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FL. 391-391V.

[5461] 1918, Março, 12, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Gasparri [Secretário de Estado da Santa Sé], referindo que D. José Alves Martins, Bispo de Cabo Verde, antes de regressar à sua Diocese visitou-o para se aconselhar, comunicando-lhe que o Vigário Apostólico da Senegâmbia lhe pedira autorização para enviar alguns novos missionários para a Guiné portuguesa e lhe pedira também para tomar uma decisão a esse respeito.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FL. 393-393V.

[5462] 1918, Janeiro, 23, Ilha de S. Nicolau

Ofício do Bispo de Cabo Verde D. José [Alves Martins, dirigido ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, que acompanhava a missiva do Cardeal de Lai, Prefeito da Sagrada Congregação Consistorial, e as respostas do Prelado e do Superior Geral da Congregação do Espírito Santo sobre o envio de missionários dessa Congregação para a Diocese.

Comunica ter-se abtido de conceder qualquer jurisdição ao pedido feito pelo Bispo de Dakar, respeitante ao envio de missionários franceses para a região portuguesa de Cacheu, em virtude de as autoridades portuguesas não verem com bons olhos a presença de franceses na Diocese, pois tinha sido por esta altura que a França colocara um vice-cônsul em Bolama e o comandante de um navio francês que visitou a Guiné comunicou ao Governador de Cabo Verde que fora ver aquela possessão porque a Inglaterra lha havia prometido no fim da guerra.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (1), FLS. 395-396.

[5463] 1918, Janeiro, 23, Ilha de S. Nicolau

Cópia de carta do Bispo de Cabo Verde D. José [Alves Martins] dirigida ao Cardeal de Lai, Prefeito da Sagrada Congregação Consistorial, a 15 de Janeiro, sobre a urgência no envio de missionários da Congregação do Espírito Santo para a Diocese de forma a suprir as necessidades espirituais dos fiéis, sobretudo na Guiné, bem como sobre as vantagens na criação de uma Prefeitura Apostólica nessa mesma Província.

Obs. Documento em francês.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (1), FLS. 397-398.

[5464] 1918, Janeiro, 23, Ilha de S. Nicolau

Cópia de carta enviada pelo Bispo de Cabo Verde D. José [Alves Martins], ao Ministro das Colónias, protestando contra a Lei que decretou a extinção do Seminário-Liceu da Diocese a 13 de Junho de 1917, por a considerar anti-constitucional e oposta aos interesses da colónia.

Refere que o fecho da instituição representaria “destruir o único recurso de que muitos podem lançar mão para a boa educação de seus filhos”.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (1), FLS. 399-406V.

[5465] 1918, Maio, 12, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Bispo de Cabo Verde [D. José Alves Martins], agradecendo as informações prestadas por Ofício de 23 de Janeiro, relativas ao pedido feito ao Santo Padre a fim de obter missionários para a Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (1), FL. 407.

[5466] 1918, Abril, 15, Ilha de S. Nicolau

Ofício de D. José [Alves Martins] Bispo de Cabo Verde ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, pedindo que obtivesse junto da Santa Sé licença para o Prelado realizar a expropriação de um terreno avaliado em 72 escudos, com vista ao alargamento do cemitério do Concelho de Santa Catarina na Ilha de Santiago.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (1), FL. 408-408V.

[5467] 1918, Maio, 10, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Bispo de Cabo Verde [D. José Alves Martins], autorizando a venda do terreno a que se referia [por Ofício de 15 de Abril].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (1), FL. 409.

[5468] 1918, Abril, 10, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, acusando a recepção de vários documentos, entre eles um que notifica o envio de missionários pelo Vigário Apostólico da Senegâmbia para a Guiné.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FL. 410-410V.

[5469] 1918, Dezembro, 26, Ilha de S. Nicolau

Carta de D. José [Alves Martins] Bispo de Cabo Verde ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, apresentando votos de Boas Festas natalícias, e mostrando-se desgostoso pelo falecimento do Bispo do Porto, D. António Barroso.

O autor comunica a Visita pastoral que iria efectuar à Guiné com o objectivo de reedificar a igreja paroquial, destruída por um incêndio em 1908.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FLS. 412-414V.

[5470] 1917, Outubro, 30, Paris

Carta enviada pelo Superior Geral das Missões do Espírito Santo, o Bispo titular de Alinda D. Alexandre Le Roy, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, relativo ao pedido feito pelo Bispo de Cabo Verde [D. José] Alves Martins, no envio de missionários para essa Diocese. Manifesta boa vontade em ajudar, embora revele não poder dar uma resposta definitiva enquanto durasse a guerra.

Recomenda, por último, a entrega da jurisdição eclesiástica da Guiné ao Vigário Apostólico da Senegâmbia, Monsenhor Jacinto Jalabert, que poderia enviar alguns missionários de Casamansa.

Obs. Documento em francês.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FL. 416.

[5471] 1917, Novembro, 20, Roma

Protocolo do Cardeal De Leai [ao Bispo de Cabo Verde], dizendo que na sequência da sua carta de 22 de Outubro, relativa ao pedido de envio de sacerdotes missionários da Congregação do Espírito Santo para a sua Diocese [Cabo Verde], remetendo a cópia da resposta do Superior Geral dos Missionários referindo a vantagem na criação da Prefeitura Apostólica.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (1), FL. 417.

[5472] [1911] Angra do Heroísmo

Telegrama do Vigário Capitular de Angra do Heroísmo [António Maria Ferreira] ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, requerendo autorização para celebrar três missas na meia-noite de Natal e distribuir a comunhão aos fiéis.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FL. 5.

[5473] 1911, Abril, 18, Angra do Heroísmo

Ofício do Vigário Capitular de Angra do Heroísmo, o Cónego António Maria Ferreira, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, sobre se podia conceder licença *extra tempora* a alguns ordinandos para irem receber as Ordens a outra Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FLS. 6-TV.

[5474] 1911, Julho, 4, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Vigário Capitular de Angra do Heroísmo, o Cónego [José Maria Ferreira], comunicando que o Santo Padre o habilitou a exercer, até ordem em contrário, todas as faculdades que foram concedidas ao Núncio Júlio Fonti, podendo assim o Vigário Capitular solicitar as dispensas matrimoniais que pretendia para os seus diocesanos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FL. 8-8V.

[5475] 1911, Julho, 14, Angra do Heroísmo

Ofício do Vigário Capitular de Angra do Heroísmo, o Cónego António Maria Ferreira, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, comunicando ter enviado directamente o Óbolo de S. Pedro ao Secretário de Estado da Santa Sé, na importância de 800\$000 réis, pois a Nunciatura encontrava-se fechada.

O autor participa a suspensão do jornal católico *Correio dos Açores* pela autoridade [civil], em virtude da oposição manifestada contra a Lei de Separação entre o Estado e a Igreja.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FLS. 10-11.

[5476] 1911, Outubro, 28, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Vigário Capitular de Angra do Heroísmo, o Cónego [José Maria Ferreira], participando que a Nunciatura não podia conceder-lhe a faculdade de levar o sagrado sacrifício no caso que expunha [não especificado].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FL. 12.

[5477] 1911, Outubro, 9, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Vigário Capitular de Angra do Heroísmo, o Cónego [José Maria Ferreira], acusando a recepção da missiva que acompanhava um exemplar com as instruções enviadas aos párocos das Dioceses sobre as confrarias.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FL. 13.

[5478] 1911, Novembro, 19, Angra do Heroísmo

Carta do Padre João Patrício Lopes, Secretário do Vigário Capitular de Angra do Heroísmo, o Cónego José Maria Ferreira, ao Auditor da Nunciatura Apostólica de Lisboa, comunicando ter o Cónego sofrido uma paralisia, embora mostrasse algumas melhoras.

Pergunta, por ordem do Cónego Luís Coelho de Barcelos, que por Provisão do Vigário Capitular dirigia a Diocese, se podia usar as faculdades extraordinárias em quinze casos de dispensa matrimonial.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FLS. 14-15V.

[5479] 1912, Janeiro, 29, Angra do Heroísmo

Ofício do Vigário Capitular de Angra do Heroísmo, José dos Reis Fisher, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, perguntando se a dispensa na apli-

cação da missa *pro populo* nos dias santos abolidos também englobava os dias santos suprimidos pelo *motu proprio* de 2 de Julho de 1911.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FL. 16.

[5480] 1912, Fevereiro, 11, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Vigário Capitular de Angra do Heroísmo [José dos Reis Fisher], na qual comunica, em resposta [ao Ofício de 29 de Janeiro], que essa dispensa não podia ser estendida aos dias santos abolidos pelo Papa Pio X, nos quais, de acordo com a Sagrada Congregação do Concílio, ficava a obrigação de aplicar a missa *pro populo*.

Lembra, no entanto, a Provisão do Cardeal Patriarca de Lisboa, em que se refere que, dadas as circunstâncias do clero, os Ordinários estavam autorizados a dispensar os Párocos da aplicação desta missa nos Domingos e dias santificados, à exceção dos dias de Natal, Páscoa e feriados de Todos-os-Santos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FL. 18-18V.

[5481] 1912, Fevereiro, 12, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa sobre o Matrimónio de Manuel Martins Correia e Adelaide da Conceição Correia, da Diocese de Angra.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FL. 20.

[5482] 1912, Fevereiro, 23, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Vigário Capitular de Angra do Heroísmo [José dos Reis Fisher], que acompanhava os Rescritos relativos à dispensa matrimonial dos diocesanos Manuel Martins Correia e Adelaide da Conceição Correia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FL. 22.

[5483] 1912 Maio, 12, Angra do Heroísmo

Ofício do Vigário Capitular de Angra do Heroísmo, José dos Reis Fisher, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, comunicando o falecimento, no dia 3 de Maio, do Cônego da Sé, Monsenhor António Maria Ferreira.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FL. 23.

[5484] 1912, Junho, 11, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Vigário Capitular de Angra do Heroísmo, José dos Reis Fisher, acusando a recepção do Ofício de 12 de Maio em que comunica o falecimento de Monsenhor António Maria Ferreira.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FL. 25.

[5485] 1912, Julho, 20, Angra do Heroísmo

Ofício do Vigário Capitular de Angra do Heroísmo, José dos Reis Fisher, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, pedindo a prorrogação das faculdades [*ad triennium*] concedidas ao anterior Ordinário da Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FL. 26.

[5486] 1912, Agosto, 28, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Secretário de Estado da Santa Sé, sobre o pedido de prorrogação de faculdades requerido pelo Vigário Capitular de Angra do Heroísmo, José dos Reis Fisher.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FL. 28.

[5487] 1912, Setembro, 13, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, remetendo o Rescrito no qual a Sagrada Congregação Consistorial concede a prorrogação de faculdades *ad triennium* ao Ordinário de Angra.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FL. 29-29V.

[5488] 1913, Abril, 13, Ponta Delgada

Ofício do Vigário Capitular de Angra do Heroísmo, José dos Reis Fisher, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, pedindo uma nova prorrogação para dispensar os Párocos, durante cinco anos, da aplicação da missa *pro populo* nos dias santos abolidos, onde se incluíam aqueles que ultimamente foram suprimidos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FL. 31-31V.

[5489] 1914, Janeiro, 1, Angra do Heroísmo

Publicação no *Boletim do Governo Eclesiástico dos Açores* de várias recomendações sobre a actuação dos Párocos durante a Quaresma de 1914, feitas pelo Vigário Capitular de Angra do Heroísmo José dos Reis Fisher.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FLS. 33-41V.

[5490] 1913, Abril, 16, Ponta Delgada

Ofício do Vigário Capitular de Angra do Heroísmo, José dos Reis Fisher, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, remetendo inclusa a Súplica de um pároco da Diocese, para a qual pedia o seu deferimento [não especificada].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FL. 42.

[5491] 1913, Maio, 2, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Vigário Capitular de Angra do Heroísmo [José dos Reis Fisher], acusando a recepção do Ofício de 16 de Abril, através do qual pedia o deferimento de uma Súplica que lhe dirigiu um padre da Diocese [não especificada].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FL. 45.

[5492] 1913, Maio, 13, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Secretário de Estado da Santa Sé, sobre o pedido do Vigário Capitular de Angra do Heroísmo [José dos Reis] Fisher, para a dispensa por cinco anos da aplicação da missa *pro populo*.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FL. 46.

[5493] 1913, Junho, 16, Ponta Delgada

Ofício do Vigário Capitular de Angra do Heroísmo, José dos Reis Fisher, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, solicitando que alcançasse junto da Santa Sé a prorrogação da dispensa na aplicação da missa *pro populo*, abrangendo os dias santos ultimamente suprimidos. Este pedido era feito por causa da pobreza em que se encontravam os Padres da Diocese, agravada com a eliminação das Côngruas no orçamento de Estado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FL. 47-47V.

[5494] 1913, Junho, 17, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, remetendo incluso o Rescrito da Sagrada Congregação do Concílio onde é prorrogada por cinco anos a dispensa concedida aos párocos da Diocese de Angra, a 29 de Janeiro de 1908, da aplicação da missa *pro populo*.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FL. 49.

[5495] 1913, Junho, 17, Ponta Delgada

Ofício do Vigário Capitular de Angra do Heroísmo, José dos Reis Fisher, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, submetendo à sua aprovação a proposta das justificações de estado livre para a celebração do casamento que eram julgadas nas ouvidorias, passando a investigação do processo para as mãos dos Párocos, evitando assim que as testemunhas, geralmente desconhecidas, pudessem ser alvo de suborno.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FLS. 51-53V.

[5496] 1913, Julho, 26, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Vigário Capitular de Angra do Heroísmo [José dos Reis Fisher], que acompanhava o Rescrito em que se concedia a prorrogação da faculdade de dispensar os Párocos da missa *pro populo* em todos os dias santificados suprimidos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FL. 55.

[5497] 1913, Julho, 3, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Secretário de Estado da Santa Sé, sobre a proposta do Vigário Capitular de Angra do Heroísmo [José dos Reis] Fisher, relativa às justificações de estado livre para a celebração do casamento.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FL. 56.

[5498] 1913, Julho, 29, Ponta Delgada

Ofício do Vigário Capitular de Angra do Heroísmo, José dos Reis Fisher, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, remetendo inclusa a Súplica do

Vice-Reitor do Seminário da Diocese que pedia a condonação para os Legados Pios a cargo do mesmo Seminário, não cumpridos no ano de 1912, em virtude de este instituto ter sido espoliado de quase todos os seus bens.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (2), FL. 58-58V.

[5499] 1913, Agosto, 28, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Vigário Capitular de Angra do Heroísmo [José dos Reis Fisher], participando que, a respeito da Súplica do Vice-Reitor do Seminário da Diocese, eram aplicáveis as instruções relativas aos Legados Pios de Irmandades que já comunicara por Circular de 22 de Agosto de 1912.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (2), FL. 60.

[5500] 1914, Maio, 23, Ponta Delgada

Ofício do Vigário Capitular de Angra do Heroísmo, José dos Reis Fisher, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, no qual, em resposta à carta de 4 de Maio, refere ter a Diocese 240.000 pessoas, quase todas católicas, existindo algumas protestantes, com um templo em Ponta Delgada. Indica ainda que o Cabido da Sé é composto pelo Deão, o Arcediago, e seis Cónegos.

O autor indica, por último, o número de presbíteros e de alunos do Seminário existentes na Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (2), FLS. 61-62V.

[5501] 1915, Abril, 14, Angra do Heroísmo

Ofício do Vigário Capitular de Angra do Heroísmo, José dos Reis Fisher, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, enviando inclusa a Súplica do Padre João Borges de Medeiros Amorim, Pároco em S. Roque na Ilha de S. Miguel [não especificada].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (2), FL. 63.

[5502] 1915, Maio, 5, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Manuel [Damasceno da Costa] Bispo de Angra ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, pedindo a prorrogação das faculdades constantes no Rescrito de 10 de Agosto de 1911 e ultimamente prorrogadas a 28 de Setembro de 1914.

Refere a intenção de nomear para Vigário Capitular o Deão [José dos Reis] Fisher e mostra-se satisfeito com o edifício adquirido para o Seminário, bem como com o pessoal que o integrava.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (2), FLS. 65-66V.

[5503] 1915, Maio, 31, Angra do Heroísmo

Carta de D. Manuel [Damasceno da Costa] Bispo de Angra ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, pedindo a prorrogação das faculdades que constavam nos documentos inclusos [não especificadas].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (2), FL. 67-67V.

[5504] 1915, Junho, 28, Angra do Heroísmo

Carta de D. Manuel [Damasceno da Costa] Bispo de Angra ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, acompanhando três fotografias do edifício que se comprou para a instalação do Seminário e onde se estavam a realizar obras para comodidade dos alunos.

O autor informa sobre a visita que fez à Ilha Terceira e refere a intenção de se deslocar às Ilhas do Pico e Faial, mas sem prevenir os respectivos Párocos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FLS. 69-70.

[5505] 1915, Julho, 12, Angra do Heroísmo

Carta de D. Manuel [Damasceno da Costa] Bispo de Angra ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, comunicando o pedido que lhe fez o Padre Júlio Rebelo para lhe ser levantada a suspensão de exercer a vida eclesiástica.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FLS. 71-72.

[5506] 1915, Julho, 14, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Manuel [Damasceno da Costa] Bispo de Angra ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, participando a visita efectuada às Freguesias da Ilha Terceira e a intenção de visitar o Pico e o Faial, com o pretexto de agradecer aos Párocos os seus cumprimentos por ocasião da sua nomeação como Prelado da Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FLS. 73-74.

[5507] 1915, Agosto, 28, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Bispo de Angra [D. Manuel Damasceno da Costa], enviando o Rescrito pedido a favor do Padre Júlio Rebelo [de levantamento da suspensão no exercício da vida eclesiástica].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FL. 75.

[5508] 1915, Agosto, 30, Angra do Heroísmo

Carta de D. Manuel [Damasceno da Costa] Bispo de Angra ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, agradecendo o Rescrito pedido pelo Vigário de S. Roque, da Ilha de S. Miguel, e comunicando a nomeação do Dr. José dos Reis Fisher para Vigário Geral.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FLS. 76-77.

[5509] 1915, Setembro, 27, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Manuel [Damasceno da Costa] Bispo de Angra ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, remetendo o requerimento do Padre [Amaro Coelho do Nascimento] que pedia a absolvição da irregularidade em que incorrera, com suspensão das suas ordens.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FL. 78.

[5510] 1915, Outubro, 30, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Manuel [Damasceno da Costa] Bispo de Angra ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, acusando a recepção do Rescrito de 11 de

Outubro com autorização para dispensar de irregularidade o Padre Amaro Coelho do Nascimento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (2), FL. 80.

[5511] 1916, Março, 19, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Manuel [Damasceno da Costa] Bispo de Angra ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, comunicando a sua visita às Freguesias da Ilha Terceira a fim de conhecer o clero e o estado religioso de cada uma, e comunicando também a Visita Pastoral que iria fazer às Ilhas da Graciosa, Pico, Faial, S. Jorge e S. Miguel.

Menciona ser o povo do Arquipélago “dócil e religioso”, mas nem sempre auxiliado convenientemente pelo clero, resultando que em algumas ilhas, como no caso da Graciosa, a indiferença religiosa se encontrava bastante enraizada.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (2), FLS. 82-85V.

[5512] 1916, Abril, 7, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Bispo de Angra [D. Manuel Damasceno da Costa], agradecendo a exposição que enviou sobre o estado [religioso] da Diocese e felicitando-o pelo “zelo apostólico, prudência e actividade”, durante o primeiro ano à frente do Governo do Bispado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (2), FLS. 86-87.

[5513] 1916, Maio, 28, Faial

Ofício de D. Manuel [Damasceno da Costa] Bispo de Angra ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, apresentando o pedido que lhe fizeram duas famílias importantes da cidade da Horta, de autorizar as suas filhas a casarem com dois protestantes.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (2), FLS. 88-89.

[5514] 1916, Maio, 28, Faial

Carta de D. Manuel [Damasceno da Costa] Bispo de Angra [destinatário não identificado] solicitando que o informassem por telégrafo se o Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa podia conceder a licença que lhe foi requerida [para autorizar dois casamentos com protestantes].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (2), FL. 90.

[5515] 1916, Junho, 28, Candelária do Pico

Carta do Cónego José Moniz Pacheco Betencourt ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, agradecendo, em nome do Bispo de Angra [D. Manuel Damasceno da Costa], os favores que fez por ocasião das dispensas de religião mista a favor de Helena Maria Coelho de Magalhães e Ricardo Chandry Peck, e de Helena Avelar de Leite Perry e Valter Norfolk.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (2), FLS. 92-93.

[5516] 1916, Novembro, 8, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, sobre a faculdade atribuída ao Padre José Maria Eloy do Rego, de Ponta Delgada.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (2), FL. 94.

[5517] 1916, Novembro, 18, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Bispo de Angra [D. Manuel Damasceno da Costa], remetendo o Rescrito da Sagrada Congregação dos Sacramentos que concedia ao Pároco de S. José, em Ponta Delgada, a faculdade de admitir os fiéis à sagrada comunhão na noite de Natal.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (2), FL. 96.

[5518] 1916, Novembro, 27, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Padre José Maria Eloy do Rego.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (2), FL. 97.

[5519] 1916, Novembro 30, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Manuel [Damasceno da Costa] Bispo de Angra ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, pedindo o seu parecer sobre a validade, ou não, das dispensas matrimoniais concedidas a mais de um impedimento e sobre a faculdade de atribuir aquelas dispensas caso fosse conveniente.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (2), FL. 98.

[5520] 1916, Novembro, 30, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Manuel [Damasceno da Costa] Bispo de Angra ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, solicitando a confirmação da medida que tomou, ao conceder a redução e comutação de diversos Legados Pios no valor de vinte contos, que foram deixados a uma mulher da Diocese por pessoas da família da mesma.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (2), FL. 100-100V.

[5521] 1916, Dezembro, 1, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Manuel [Damasceno da Costa] Bispo de Angra ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, acusando a recepção do Ofício de 18 de Novembro com o Rescrito da Sagrada Congregação dos Sacramentos, através do qual era concedida ao Pároco de S. José, de Ponta Delgada, a graça de distribuir a sagrada comunhão aos fiéis na noite de Natal.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (2), FL. 102.

[5522] 1916, Dezembro, 16, Ponta Delgada

Carta do Padre José Maria Eloy do Rego ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, agradecendo a cooperação pela graça concedida ao seu penitente.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (2), FL. 102.

[5523] 1916, Dezembro, 14, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Secretário de Estado da Santa Sé, sobre o pedido do Padre José Maria Eloy do Rego.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FL. 104.

[5524] 1916, Dezembro, 31, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Bispo de Angra [D. Manuel Damasceno da Costa], participando que o assunto sobre os Legados Pios, referidos no Ofício de 30 de Novembro, devia ser enviado de modo detalhado à Santa Sé por estarem em jogo valores elevados. Esta aprovaria ou modificaria a redução e comutação que o Prelado achou por bem fazer.

Obs. A cópia do mesmo documento encontra-se no fl. 110.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FL. 107.

[5525] [1916, Angra do Heroísmo]

Cartão enviado pelo Cônego José Moniz Betencourt ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, remetendo, em nome do Bispo de Angra [D. Manuel Damasceno da Costa], dois vales em pagamento de um telegrama expedido para o Faial e o outro para satisfazer as taxas das dispensas [de religião mista], de Valter Nortfolk e Ricardo Chandry Peck.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FL. 108-108V.

[5526] 1916, Dezembro, 12, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Bispo de Angra [D. Manuel Damasceno da Costa], comunicando que em resposta ao Ofício de 30 de Novembro e de acordo com a declaração da Sagrada Congregação do Santo Ofício de Maio de 1869, os prelados que possuíssem a faculdade de dispensar alguns casos de impedimentos matrimoniais não tinham autorização para usarem várias faculdades no mesmo caso, a não ser que estas tivessem sido concedidas expressamente.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FL. 109-109V.

[5527] 1917, Janeiro, 12, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Manuel [Damasceno da Costa] Bispo de Angra ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, comunicando o seu desconhecimento em relação à recepção por parte do destinatário de duas questões que enviara sobre a redução e comutação de um Legado Pio e sobre a validade de dispensar em casos de mais do que um impedimento.

O autor pergunta se, dadas as circunstâncias de guerra verificadas na Europa, ficaria ou não adiada a Visita *ad limina* a efectuar pelos bispos portugueses.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FL. 111-111V.

[5528] 1917, Janeiro, 19, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Bispo de Angra [D. Manuel Damasceno da Costa], sobre o seu pedido para conceder de determinadas dispensas matrimoniais.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (2), FL. 113.

[5529] 1917, Janeiro, 31, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Bispo de Angra [D. Manuel Damasceno da Costa], comunicando a autorização do Santo Padre para poder acumular as dispensas matrimoniais, enquanto durassem as faculdades que tinha para as conceder.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (2), FL. 114.

[5530] 1917, Fevereiro, 1, [Roma]

Rascunho de telegrama enviado pelo Secretário de Estado da Santa Sé ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, participando a concessão da faculdade requerida pelo Bispo de Angra [D. Manuel Damasceno da Costa].

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (2), FL. 115.

[5531] 1917, Fevereiro, 2, [Lisboa]

Rascunho de telegrama do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Bispo de Angra [D. Manuel Damasceno da Costa], comunicando a concessão da faculdade para acumular dispensas [matrimoniais].

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (2), FL. 115.

[5532] 1917, Fevereiro, 6, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Manuel [Damasceno da Costa] Bispo de Angra ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, referindo que muitos dos Legados Pios mencionados no Ofício de 30 de Novembro de 1916 se perderam ou sofreram importantes depreciações, por isso o Bispo D. Francisco José [Ribeiro de Vieira e Brito] tivera de reduzir e comutar estes Legados, confiando-os à Congregação dos Padres do Espírito Santo para fundarem, em Ponta Delgada, um colégio de educação para jovens.

Solicita que o pedido [de D. Maria Tomásia Fisher Berquó] para uma nova redução e comutação seja satisfeito, pois seria uma valiosa quantia que poderia beneficiar o Seminário, que lutava com dificuldades financeiras.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (2), FLS. 116-117.

[5533] 1917, Março, 8, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Secretário de Estado da Santa Sé, sobre o pedido do Bispo de Angra para a redução e comutação de Legados Pios [de D. Maria Tomásia Fisher Berquó].

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (2), FL. 118.

[5534] 1917, Março, 5, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Manuel [Damasceno da Costa] Bispo de Angra ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, acusando a recepção do Rescrito de 15 de

Fevereiro que permitia utilizar, em mais quinze casos, as faculdades de dispensa matrimonial que lhe tinham sido prorrogadas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (2), FL. 119.

[5535] 1917, Março, 17, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Secretário de Estado da Santa Sé, sobre o pedido de faculdade para dispensa matrimonial feito pelo Bispo de Angra [D. Manuel Damasceno da Costa].

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (2), FL. 121.

[5536] 1917, Fevereiro, 6, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Manuel [Damasceno da Costa] Bispo de Angra ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, acusando a recepção do Ofício de 31 de Dezembro, bem como do telegrama de 2 de Fevereiro, ambos sobre a concessão de várias faculdades [apostólicas].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (2), FL. 122-122V.

[5537] 1904, Maio, 14, Lisboa

Ofício do Núncio ao Vigário Capitular de Angra do Heroísmo, António Maria Ferreira, confirmando o telegrama de 27 de Fevereiro, no qual lhe concedia todas as faculdades já delegadas pelo anterior Núncio a 27 de Fevereiro de 1902 e depois prorrogadas a 13 de Setembro do mesmo ano, as quais se estendem a impedimentos múltiplos quando eram de igual ou diferente espécie.

Obs. Inclui em latim o formulário das faculdades concedidas ao Vigário Geral.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (2), FLS. 124-125V.

[5538] 1917, Fevereiro, 24, Lamego

Ofício de D. Francisco José [Ribeiro de Vieira e Brito] Bispo de Lamego ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, que acompanhava a cópia dos Ofícios e documentos que serviriam para esclarecer o assunto relativo aos Legados Pios de uma diocesana do Bispado de Angra.

Obs. Em anexo encontra-se a cópia da minuta da Provisão ou sentença executória de D. Francisco José Ribeiro de Vieira e Brito enquanto Bispo de Angra, sanando e comutando os Legados Pios deixados a D. Maria Tomásia Fisher Berquó, da cidade de Ponta Delgada, e os apontamentos extraídos da escritura de 6 de Abril de 1899 sobre os bens doados pela referida legatária.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (2), FLS. 128-132V.

[5539] 1917, Fevereiro, 16, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Manuel [Damasceno da Costa] Bispo de Angra ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, agradecendo o Ofício de 31 de Janeiro sobre a autorização de acumular as dispensas matrimoniais [enquanto durassem as faculdades que tinha para conceder as referidas dispensas].

O autor participa que, face ao arrolamento feito no Paço Episcopal, desapareceram quase todos os livros e documentos aí existentes.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (2), FL. 134-134V.

[5540] 1916, Setembro, 28, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, sobre o pedido de dispensa da recitação quotidiana do Breviário feito pelo Padre José do Conto da Ponte.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FL. 136.

[5541] 1917, Março, 29, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, sobre a aceitação do Santo Padre acolher favoravelmente o pedido de uma diocesana do Bispado de Angra, conferindo ao Prelado dessa Diocese a faculdade necessária para comutar a Súplica e determinar a quantia que devia dar ao Seminário.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FL. 138-138V.

[5542] 1917, Abril, 3, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, sobre a sanção do Santo Padre feita *ad cautelam in radice* de todos os Matrimónios contraídos após a necessária dispensa acordados pelo Prelado [de Angra] e pelos seus antecessores.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FL. 140.

[5543] 1916, Junho, 6, Horta

Telegrama [de D. Manuel Damasceno da Costa] Bispo de Angra ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, pedindo autorização urgente para várias dispensas [matrimoniais].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FL. 141.

[5544] 1917, Março, 14, [Lisboa]

Rascunho de Ofício do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Bispo de Angra [D. Manuel Damasceno da Costa], participando a concessão pelo Santo Padre das faculdades necessárias para reduzir e comutar, a favor do Seminário, os Legados Pios referidos por Ofício de 6 de Fevereiro.

Ficava o Seminário obrigado a educar gratuitamente alguns alunos pobres da Ilha de S. Miguel e a mandar celebrar anualmente várias missas pelos instituidores.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FL. 142.

[5545] [1917, Angra do Heroísmo]

Ofício de D. Manuel [Damasceno da Costa] Bispo de Angra ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, comunicando a Visita Pastoral efectuada às Ilhas da Graciosa, Faial, Pico e S. Jorge.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FL. 143.

[5546] 1917, Abril, 11, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Manuel [Damasceno da Costa] Bispo de Angra do Heroísmo, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, referindo não ter elaborado ainda o relatório sobre o estado eclesiástico do arquipélago dos Açores, devido às dificuldades de comunicação e inconvenientes que resultavam do isolamento entre as várias ilhas.

O autor comunica a intenção de visitar as Ilhas de S. Miguel e da Terceira no Verão, porque só nessa altura se podiam realizar Visitas Pastorais.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FLS. 145-146.

[5547] 1917, Abril, 12, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Bispo de Angra [D. Manuel Damasceno da Costa], em que comunica a concessão pelo Santo Padre de *ad cautelam* sanar *in radice* a todos os casamentos contraídos com prévia dispensa matrimonial pelo Prelado e seus antecessores.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FL. 147.

[5548] 1917, Abril, 18, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Manuel [Damasceno da Costa] Bispo de Angra ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, referindo que, tendo apenas dois anos de governo à frente da Diocese e de acordo com o Decreto de 31 de Dezembro de 1909, que reconhecia a impossibilidade de se fazer um relatório detalhado sobretudo num Bispado com as características do arquipélago dos Açores, só o remeteria em 1920.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FLS. 148-149V.

[5549] 1917, Abril, 22, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Manuel [Damasceno da Costa] Bispo de Angra ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, agradecendo o Ofício de 12 de Abril em que comunicava a concessão pelo Santo Padre de *ad cautelam* sanar *in radice* a todos os casamentos contraídos com prévia dispensa matrimonial dada pelo Prelado e seus antecessores.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FL. 150.

[5550] 1917, Abril, 22, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Manuel [Damasceno da Costa] Bispo de Angra ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, participando a concessão feita pelo Santo Padre de atribuir faculdades necessárias para reduzir e comutar, a favor do Seminário da Diocese, os Legados Pios referidos em Ofício de 6 de Fevereiro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FL. 152.

[5551] 1917, Abril, 23, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Manuel [Damasceno da Costa] Bispo de Angra ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, participando que, em harmonia com os desejos do Santo Padre, iria pedir aos párocos e curas da Diocese que num dia santificado

fizessem preces públicas e procedessem a uma colecta em favor dos povos da Lituânia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FL. 154.

[5552] 1917, Abril, 25, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Manuel [Damasceno da Costa] Bispo de Angra ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, comunicando algumas suspensões que teve de fazer nos párocos das Ilhas do Faial, Terceira, Pico e S. Miguel.

Indica as dificuldades de comunicação, a dispersão das ilhas e o isolamento em que viviam muitos padres nas suas Paróquias como os principais motivos que obstavam a uma acção mais significativa por parte do Prelado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FLS. 156-157.

[5553] 1917, Outubro, 22, Lisboa

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Bispo de Angra [D. Manuel Damasceno da Costa], remetendo o Rescrito através do qual autoriza o Prelado a conceder, em quinze casos, as dispensas matrimoniais que pedira por telegrama.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FL. 158.

[5554] 1917, Outubro, 31, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Manuel [Damasceno da Costa] Bispo de Angra ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, comunicando o seu regresso da Visita Pastoral efectuada à Ilha de S. Miguel, a mais populosa dos Açores.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FLS. 159-160.

[5555] 1917, Novembro, 1, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Manuel [Damasceno da Costa] Bispo de Angra ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, participando o pedido que lhe fez o diocesano João Maria Berquó de Aguiar, residente em S. Miguel, para ser absolvido das penas em que tinha incorrido para com a Santa Sé.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FL. 161.

[5556] 1917, Novembro, 16, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Bispo de Angra [D. Manuel Damasceno da Costa], agradecendo as informações enviadas relativas à Visita Pastoral efectuada à Ilha de S. Miguel.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FL. 163.

[5557] 1917, Novembro, 17, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Bispo de Angra [D. Manuel Damasceno da Costa], remetendo o Rescrito que pedira a favor de João Maria Berquó de Aguiar [para ser absolvido das penas em que tinha incorrido para com a Santa Sé].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FL. 164.

[5558] 1918, Janeiro, 1, Angra do Heroísmo

Carta de D. Manuel [Damasceno da Costa] Bispo de Angra ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, enviando votos de Boas Festas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (2), FL. 165.

[5559] 1918, Março, 20, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Manuel [Damasceno da Costa] Bispo de Angra ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, rogando a obtenção da renovação das faculdades apostólicas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (2), FL. 166-166V.

[5560] 1918, Junho, 13, Angra do Heroísmo

Carta de D. Manuel [Damasceno da Costa] Bispo de Angra ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, comunicando não ter ainda conhecimento da reunião dos Prelados que se iria realizar em Lisboa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (2), FLS. 168-169.

[5561] 1918, Agosto, 10, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Manuel [Damasceno da Costa] Bispo de Angra ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, remetendo os processos de várias dispensas matrimoniais visto desconhecer se poderia aplicar as faculdades que possuía para estes casos por falta de qualquer resposta da Nunciatura aos Ofícios de 20 de Março e 1 de Julho, sobre até que ponto ficariam prejudicadas as faculdades matrimoniais concedidas ao Prelado a 16 de Março, para vinte e cinco casos, em consequência de um decreto emanado da Sagrada Congregação Consistorial e publicado a 25 de Abril de 1918 relativo a esta matéria.

Obs. À margem encontra-se a resposta do Auditor de dia 23 de Agosto, comunicando que as dispensas matrimoniais concedidas pela Nunciatura continuavam a vigorar.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (2), FL. 170-170V.

[5562] 1918, Setembro, 2, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Bispo de Angra [D. Manuel Damasceno da Costa], em resposta a algumas dúvidas levantadas pelo Prelado sobre a concessão de diversas faculdades em Ofício de 10 de Agosto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (2), FL. 172-172V.

[5563] 1917, Março, 1, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Bispo de Angra [D. Manuel Damasceno da Costa], agradecendo as informações que prestou por intermédio do seu Ofício [não especificado].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (2), FL. 174.

[5564] 1919, Janeiro, 14, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Manuel [Damasceno da Costa] Bispo de Angra ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, acusando a recepção do Rescrito com a

concessão da faculdade de dispensar os Párocos da aplicação da missa *pro populo* nos dias das festas suprimidas.

O autor pergunta se esta dispensa também se poderia estender aos dias de festas suprimidas em 1911 pelo Papa Pio X.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FL. 175.

[5565] 1918, Dezembro, 6, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Manuel [Damasceno da Costa] Bispo de Angra ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, solicitando a confirmação da recepção do cheque no valor de 517\$460 réis como oferta da Diocese para o Óbolo de S. Pedro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FL. 176.

[5566] 1919, Março, 30, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Manuel [Damasceno da Costa] Bispo de Angra ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, acusando a recepção do Ofício de 23 de Dezembro, no qual referia a faculdade retirada pelo Santo Padre aos Prelados portugueses de permitirem aos Párocos ausentarem-se das suas Freguesias.

Comunica ainda a recepção dos Ofícios de 28 de Dezembro e 5 de Fevereiro, este último relativo à autorização dada pela Santa Sé para se manterem as taxas das câmaras eclesiásticas que estavam em vigor nas Dioceses portuguesas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FL. 177-177V.

[5567] 1911, Junho, 27, [Lisboa]

Rascunho de telegrama do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Cónego [Henrique Modesto de] Betencourt, enviando condolências pela morte do Bispo da Diocese do Funchal [D. Manuel Agostinho Barreto].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FL. 180.

[5568] 1911, [?], [?], Funchal

Telegrama do Cónego Henrique Modesto de Betencourt ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, participando a morte do Bispo do Funchal [D. Manuel Agostinho Barreto].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FL. 181.

[5569] 1911, Junho, 27, [Lisboa]

Rascunho de telegrama do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Secretário de Estado da Santa Sé, comunicando a morte do Bispo do Funchal [D. Manuel Agostinho Barreto].

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FL. 182.

[5570] 1911, Agosto, 21, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Vigário Capitular do Funchal [António Manuel Pereira Ribeiro], acusando a recepção do Ofício de 9 de Agosto no qual informa a maneira como foi celebrado o aniversário da coroação do Papa Pio X.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FL. 183-183V.

[5571] 1911, Outubro, 1, Porto da Cruz

Ofício do Vigário Capitular do Funchal, António Manuel Pereira Ribeiro, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, comunicando o pedido feito à Santa Sé da dispensa de aplicação de missa coral e redução de residência e serviço de coro.

Refere a continuidade do encerramento do Seminário tendo, para tal, enviado ao Ministro da Justiça, por intermédio do Cardeal Patriarca de Lisboa, um Ofício alegando as razões contra tal situação.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FLS. 184-185V.

[5572] 1912, Abril, 23, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Vigário Capitular do Funchal [António Manuel Pereira Ribeiro], acusando a recepção da missiva de 29 de Março, na qual relata as dificuldades que tinha encontrado na administração da Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FL. 186-186V.

[5573] 1912, Março, 29, Funchal

Carta do Vigário Capitular do Funchal, António Manuel Pereira Ribeiro, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, agradecendo a autorização que conseguiu da Santa Sé para arrendar, em caso de necessidade, a residência da Penha.

Comunica que estaria para breve a chegada de Lisboa do novo Governador. Receia que este aplique na Madeira a política anticlerical do Governo e pergunta se, decorrido o ano de luto pela morte do Prelado, poderia fazer uso da faculdade de dispensar dos interstícios os ordinandos a quem concedesse Demissórias para algum Prelado os ordenar.

Obs. Documento em português e latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FLS. 188-192.

[5574] 1912, Dezembro, 11, Funchal

Ofício do Vigário Capitular do Funchal, António Manuel Pereira Ribeiro, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, remetendo inclusa a Súplica para dispensa do impedimento de religião mista [não especificada].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FLS. 194-195V.

[5575] 1914, Janeiro, 1, Funchal

Ofício do Vigário Capitular do Funchal, António Manuel Pereira Ribeiro, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, agradecendo a graça da dispensa de abstinência no dia 26 de Dezembro, em virtude das circunstâncias locais.

Remete inclusas duas petições sobre os bens que pertenceram a uma extinta Confraria e a uma Misericórdia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FLS. 196-197V.

[5576] 1914, Janeiro, 19, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Vigário Capitular do Funchal [António Manuel Pereira Ribeiro], na qual, em resposta à

dúvida sobre os bens das Irmandades, comunica que de acordo com o costume da Nunciatura concedia-se a sanatoria para os ditos bens a todos os que a requeressem.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (2), FL. 198-198V.

[5577] 1914, Maio, 30, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Vigário Capitular do Funchal [António Manuel Pereira Ribeiro], referindo que, se fosse sua intenção ausentar-se da Diocese, deveria dirigir-se ao Continente e entregar a uma pessoa competente o governo da mesma.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (2), FL. 199.

[5578] 1914, Abril, 21, Funchal

Carta do Vigário Capitular do Funchal, António Manuel Pereira Ribeiro, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, apresentando cumprimentos de boas festas pascais e agradecendo a missiva sobre o pedido de um subsídio extraordinário da Bula [da Santa Cruzada] para as despesas da Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (2), FL. 200-200V.

[5579] [1914, Funchal]

Carta do Vigário Capitular do Funchal, António Manuel Pereira Ribeiro, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, acusando a recepção do Ofício relativo à dispensa do serviço coral e de residência dos cônegos e beneficiados da Catedral, e agradecendo a prorrogação, em mais quinze casos, das faculdades [para dispensas] matrimoniais.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (2), FLS. 202-203.

[5580] 1914, Novembro, 6, [Lisboa]

Ofício do Vigário Capitular do Funchal, o Cônego António Manuel Pereira Ribeiro, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, comunicando ter deixado como Governador do Bispado o Cônego João Luís Monteiro, nomeando ainda os Cônegos António Homem de Gouveia e Henrique Modesto de Betencourt para assumirem sucessivamente o mesmo encargo se, por qualquer motivo, o primeiro ou os dois primeiros ficassem impossibilitados de governar a Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (2), FL. 204.

[5581] 1915, Novembro, 11, [Funchal]

Carta de D. António [Manuel Maria Pereira Ribeiro] Bispo do Funchal ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, comunicando ir pedir ao Tesoureiro da Bula [da Santa Cruzada] os esclarecimentos necessários sobre as contas desta.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (2), FL. 206.

[5582] 1915, Agosto, 12, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Secretário de Estado da Santa Sé, sobre a carta de uma religiosa franciscana da Diocese do Funchal, Virgínia Brites da Paixão.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (2), FL. 208.

[5583] 1915, Agosto, 1, S. Jorge (Madeira)

Ofício confidencial de D. António [Manuel Maria Pereira Ribeiro] Bispo do Funchal ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, remetendo a exposição de uma antiga religiosa franciscana, Superiora do Convento das Mercês [Virginia Brites da Paixão], sobre os desejos do Sagrado Coração de Jesus, de quem recebia várias comunicações.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FLS. 210-211.

[5584] 1915, Agosto, 9, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Bispo do Funchal [D. António Manuel Maria Pereira Ribeiro], participando que a exposição inclusa no Ofício do dia 1 de Agosto seria remetida ao Secretário de Estado da Santa Sé, de forma a ser entregue ao Papa Pio X.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FL. 212.

[5585] 1915, Agosto, 1, S. Jorge (Madeira)

Ofício de D. António [Manuel Maria Pereira Ribeiro] Bispo do Funchal ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, comunicando a sua Visita Pastoral realizada às Freguesias do leste e norte da ilha, deixando o governo do Bispado a cargo do Vigário Geral, Monsenhor João Luís Monteiro.

O autor pede a renovação das faculdades matrimoniais que lhe foram concedidas por Rescrito de 7 de Julho.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FL. 213.

[5586] 1915, Outubro, 6, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Bispo do Funchal [D. António Manuel Maria Pereira Ribeiro], agradecendo a missiva de 16 de Setembro, com as informações sobre a Visita Pastoral efectuada ao norte da ilha, onde os fiéis o receberam com “afecto e veneração”.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FL. 215-215V.

[5587] 1915, Setembro, 16, Funchal

Carta de D. António [Manuel Maria Pereira Ribeiro] Bispo do Funchal ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, referindo que após percorrer as Freguesias dos Concelhos do Machico, Santana, S. Vicente e Porto Moniz, permaneceu uns dias no Funchal antes de visitar o Concelho de S. Cruz.

Participa a proibição do ensino no Seminário, sob o pretexto de os professores não estarem legalmente habilitados a leccionar e envia 21\$00 escudos para satisfazer a conta da sanatoria concedida a Miguel Vaz de Almada, com data de 8 de Maio.

Comunica, por último, o falecimento de D. Júlia Esmeralda, que legou à Dio-cese a maior parte dos seus bens, tendo deixado a residência para Paço Episcopal.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FLS. 217-220.

[5588] 1915, Outubro, 4, Funchal

Carta do Padre Joaquim Plácido Pereira ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, solicitando que, por intermédio do Bispo do Funchal [D. António

Manuel Maria Pereira Ribeiro], respondesse telegraficamente a um dos Ofícios remetidos à Nunciatura pelo Prelado, visto tratar-se de um assunto urgente.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FL. 221.

[5589] 1915, Setembro, 16, Funchal

Cópia de Ofício de D. António [Manuel Maria Pereira Ribeiro] Bispo do Funchal ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, solicitando indulto apostólico para consumo de carne a favor de todos os que se encontrassem na vila do Machico por ocasião da festa de Nossa Senhora dos Milagres.

Obs. Inclui, à margem, a resposta telegráfica do Auditor, concedendo o indulto apostólico.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FL. 223.

[5590] 1915, Setembro, 14, Funchal

Cópia do Ofício de D. António [Manuel Maria Pereira Ribeiro] Bispo do Funchal ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, remetendo a importância de 440 escudos e 30 centavos a favor da obra dos escravos em África.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FL. 225.

[5591] 1915, Setembro, 3, Funchal

Cópia de Ofício de D. António [Manuel Maria Pereira Ribeiro] Bispo do Funchal ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, comunicando os festejos realizados na Diocese por ocasião do primeiro aniversário da eleição do Papa Bento XV, remetendo a quantia de 55 escudos e cinquenta e oito centavos para o Óbolo de S. Pedro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FL. 227-227V.

[5592] 1915, Dezembro, 29, Funchal

Carta de D. António [Manuel Maria Pereira Ribeiro] Bispo do Funchal ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, acusando a recepção dos Ofícios de 6, 7 e 11 de Dezembro, bem como a carta do dia 13.

Em anexo, remete a cópia da sentença da acção ganha em 1.^a instância contra o Estado, que se apoderara do edifício do Seminário, construído pelo Prelado anterior [D. Manuel Agostinho Barreto] na cerca do Convento da Encarnação, com o direito a indemnização pelas despesas [deste processo] no valor de 50 contos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FLS. 229-236.

[5593] 1915, Dezembro, 28, Funchal

Ofício de D. António [Manuel Maria Pereira Ribeiro] Bispo do Funchal ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, remetendo a Súplica do Pároco da Ribeira Brava, através da qual pedia a graça de comutação da missa semanal em missa mensal, visto que a Irmandade dos Fiéis de Deus situada na Freguesia de S. Bento não possuía receita suficiente para os seus antigos encargos, que eram os de mandar celebrar missa todas as segundas-feiras por alma dos irmãos falecidos e mandar cantar o ofício de três nocturnos e missa no dia de Finados.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FL. 237-237V.

[5594] 1916, Janeiro, 28, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Bispo do Funchal [D. António Manuel Maria Pereira Ribeiro], acusando a recepção do Ofício sobre a Irmandade dos Fiéis de Deus existente na Freguesia de S. Bento da Ribeira Brava, referindo que, sobre este caso, deviam ser aplicadas as instruções da Santa Sé de 1912 sobre os Legados Pios.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FL. 239.

[5595] 1916, Março, 23, Funchal

Ofício de D. António [Manuel Maria Pereira Ribeiro] Bispo do Funchal ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, anunciando o seu regresso à cidade [do Funchal] depois de percorrer os Concelhos de Câmara de Lobos, Ribeira Brava e Ponta do Sol, e da sua intenção de visitar, depois da Páscoa, o Concelho da Calheta e a Ilha de Porto Santo.

Comunica as dificuldades em encontrar uma pessoa com qualidades para a Direcção do Seminário e ter recebido a abjuração solene de uma senhora luterana, natural de Hamburgo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FLS. 240-242V.

[5596] 1916, Abril, 9, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Bispo do Funchal [D. António Manuel Maria Pereira Ribeiro], agradecendo as informações remetidas [sobre o estado espiritual] da Diocese, e o problema da formação eclesiástica com que o Prelado se debatia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FL. 244.

[5597] 1916, Fevereiro, 21, Funchal

Carta de Romano de Santa Clara Gomes ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, comunicando a necessidade de se criar um jornal católico “para chamar à Igreja os que lá não estão” e informando sobre a apresentação no parlamento, por parte do Ministro do Interior, de um Projecto de Lei revogando a Lei de 1853 que dava independência e autonomia ao hospício da princesa D. Maria Amélia nessa cidade.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FLS. 245-248V.

[5598] 1916, Janeiro, 29, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa a Romano de Santa Clara Gomes, agradecendo a carta de 21 de Fevereiro, tecendo considerações sobre a administração do jornal *A Liberdade*.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FL. 249.

[5599] 1915, Novembro, 7, Funchal

Ofício de Romano de Santa Clara Gomes ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, referindo a fundação de um grande diário católico em Lisboa, indicando, para a administração do jornal, Luís Neto.

Propõe que a administração do jornal seja entregue a uma pessoa de confiança e conhecedora do "metier".

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FLS. 251-254.

[5600] 1916, Abril, 9, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa a Romano de Santa Clara Gomes, acusando a recepção do Ofício [de 7 de Novembro?] comunicando que falou com os Padres de S. Luís sobre o assunto nele contido.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FL. 255.

[5601] 1916, Junho, 14, Lisboa

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Bispo de Lamego [D. Francisco José Correia de Vieira e Brito], solicitando o seu parecer sobre a dispensa requerida pelo Presbítero Manuel Loureiro de Carvalho Figueiredo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FL. 257.

[5602] 1916, Julho, 7, [Funchal]

Ofício de D. António [Manuel Maria Pereira Ribeiro] Bispo do Funchal ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, comunicando a intenção de efectuar a Visita canónica a sete Freguesias situadas na cidade do Funchal e arredores.

Remete um Ofício do Pároco do Arco da Calheta, solicitando que mandasse passar a sanatória com as correspondentes instruções na regularização do caso [não especificado].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FLS. 258-259.

[5603] 1916, Setembro, 3, Funchal

Ofício de D. António [Manuel Maria Pereira Ribeiro] Bispo do Funchal ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, agradecendo a carta de 31 de Julho, que acompanhava o Rescrito pelo qual concedia as faculdades ao Prelado para a comutação e redução de um Encargo Pio.

Remete 198\$000 réis correspondentes [ao pagamento] de taxas matrimoniais, bem como um cheque com a oferta diocesana para o Óbolo de S. Pedro e da colecta realizada no dia da Epifania. Fornece informações sobre a restauração do Seminário.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FLS. 260-263.

[5604] 1916, Novembro, 19, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, comunicando a concessão pelo Santo Padre ao Bispo do Funchal, de poder alienar os terrenos deixados à Diocese por Júlia Augusta Esmeralda.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FL. 264.

[5605] [1916, Funchal]

Requerimento apresentado pelo Bispo do Funchal [D. António Manuel Maria Pereira Ribeiro] ao Santo Padre, pedindo autorização para vender um pré-

dio rústico que D. Júlia Augusta Esmeralda legara à Mitra e para usufruto de uma sua criada, enquanto esta fosse viva.

Pede ainda para vender uma parcela de terra pertencente à Mitra, que sobrou da expropriação de um prédio feito ainda em vida pela referida benfeitora.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FL. 266.

[5606] 1916, Setembro, 27, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Secretário de Estado da Santa Sé sobre o pedido do Bispo do Funchal para vender alguns bens deixados à Mitra [por D. Júlia Augusta Esmeralda].

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FL. 268.

[5607] 1916, Novembro, 29, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Bispo do Funchal [D. António Manuel Maria Pereira Ribeiro], comunicando a autorização do Santo Padre para alienar os bens mencionados na Súplica que lhe remeteu juntamente com o Ofício de 3 de Setembro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FL. 270.

[5608] 1916, Novembro, 11, Funchal

Carta de D. António [Manuel Maria Pereira Ribeiro] Bispo do Funchal ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, renovando o pedido para a Santa Sé conceder os 436\$000 réis como oferta dos diocesanos para a Obra dos Escravos em África, com o objectivo de ajudar o internato de instrução primária estabelecido em Câmara de Lobos para as crianças do campo que se destinavam ao Seminário.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FLS. 271-272V.

[5609] 1916, Novembro, 29, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Bispo do Funchal [D. António], acusando a recepção da carta de 11 de Novembro e felicitando-o por abrir, em Câmara de Lobos, um internato de instrução primária para crianças do campo que se destinavam ao Seminário, embora não pudesse satisfazer o pedido do Prelado à Santa Sé, em virtude “de a obra dos escravos de África precisar muito mais que essa Diocese de auxílio”.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FL. 273.

[5610] 1917, Março, 8, Funchal

Carta de D. António [Manuel Maria Pereira Ribeiro] Bispo do Funchal ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, comunicando as dificuldades em manter nas duas casas, uma de instrução primária e outra de preparatório, quarenta e dois jovens e o respectivo pessoal superior e auxiliar.

Refere a substituição do *Boletim Eclesiástico* pela *Vida Diocesana*, que seria publicada em Abril com um novo formato e com uma feição mais acentuada de órgão oficial do Bispo.

Obs. Inclui um *post-scriptum* sobre as recomendações do Santo Padre acerca dos prisioneiros de guerra.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FLS. 274-277.

[5611] 1917, Abril, 12 Funchal

Carta do Cônego António Homem de Gouveia ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa pedindo, em nome do Bispo do Funchal [D. António Manuel Maria Pereira Ribeiro], a comutação de rezar o Breviário para dois eclesiásticos da Diocese, o Padre João Baptista, Pároco da Freguesia de Nossa Senhora do Faial, e o Padre José Gonçalves dos Santos, Pároco da Freguesia do Jardim do Mar, ambos impedidos de o fazer por enfermidade.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FL. 278-278V.

[5612] 1917, Abril, 16, Penha de França

Ofício de D. António [Manuel Maria Pereira Ribeiro] Bispo do Funchal ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, agradecendo a dispensa de impedimento de religião mista [não especifica os nomes dos beneficiários].

Refere a impossibilidade de realizar o projecto do Boletim diocesano e menciona os receios que manifesta pelo futuro do Seminário, tendo em conta os Ofícios enviados ao Administrador do Funchal e de Câmara de Lobos pela comissão executiva da Lei de Separação [entre o Estado e a Igreja].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FLS. 280-281V.

[5613] 1917, Maio, 19, Funchal

Ofício de D. António [Manuel Maria Pereira Ribeiro] Bispo do Funchal ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, dando os parabéns pela sua promoção a Auditor de primeira classe.

O autor comunica a realização no Domingo de preces e uma colecta a favor dos lituanos e o bom andamento na subscrição para os capelães voluntários.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FLS. 282-284.

[5614] 1917, Julho, 31, Roma

Ofício do Cardeal Gasparri, Secretário de Estado de Sua Santidade, a Monsenhor Aloísio, Núncio Apostólico em Lisboa, acusando a recepção de um Ofício deste, no dia 14 daquele mês. Diz não se ter esquecido de transmitir ao Sagrado Dicastério a Súplica enviada em anexo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FL. 285.

[5615] 1917, Julho, 14, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Secretário de Estado da Santa Sé, sobre o pedido de dispensa matrimonial feito pelo Bispo do Funchal respeitante ao impedimento de primeiro grau de afinidade em linha recta.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FL. 286.

[5616] 1917, Junho, 24, Funchal

Ofício de D. António [Manuel Maria Pereira Ribeiro] Bispo do Funchal ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, participando o pedido de dispensa

do impedimento de primeiro grau de afinidade em linha recta que lhe fizeram João Júlio de Carvalho, viúvo, e Teodora dos Santos, solteira, naturais da Freguesia de S. Vicente.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FL. 288.

[5617] 1917, Julho, 27, Funchal

Ofício de D. António [Manuel Maria Pereira Ribeiro] Bispo do Funchal ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, pedindo autorização apostólica para vender algumas jóias que pertenceram às imagens da igreja do Convento das Mercês.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FL. 290.

[5618] 1917, Agosto, 13, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Bispo do Funchal [D. António], autorizando-o a vender os objectos aludidos [no Ofício de 27 de Julho] até ao valor máximo de 25 ducados áureos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FL. 292.

[5619] [1917, Funchal]

Lista dos objectos destinados a avaliação, pertencentes às imagens da antiga igreja do Convento das Mercês.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FL. 293-293V.

[5620] 1917, Setembro, 8, Porto Santo

Ofício de D. António [Manuel Maria Pereira Ribeiro] Bispo do Funchal ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, informando o envio, pela Sagrada Congregação dos Sacramentos, do Rescrito com a dispensa de primeiro grau de afinidade ilícita a favor de João Júlio de Carvalho e Teodora dos Santos [naturais da Freguesia de S. Vicente].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FLS. 295-296V.

[5621] 1917, Outubro, 24, Machico

Ofício de D. António [Manuel Pereira Ribeiro] Bispo do Funchal ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, remetendo a resposta ao questionário da Sagrada Congregação dos Seminários e Universidades por intermédio de três seminaristas teólogos que se dirigiam para Coimbra, bem como a correspondência dirigida ao Reitor do Colégio Português.

Comunica que o do Seminário funciona na sua residência e também na casa de campo onde os seminaristas passaram as férias de Verão.

Informa ter saído dessa cidade no dia 15 em visita às Freguesias do leste da ilha e agradece a autorização apostólica para transaccionar os direitos da Mitra sobre a água e levada de S. Jorge.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FLS. 297-298V.

[5622] 1917, Dezembro, 6, [Funchal]

Ofício de D. António [Manuel Pereira Ribeiro] Bispo do Funchal ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, felicitando-o por ser agraciado com as hon-

ras de Prelado Doméstico do Santo Padre e agradecendo o Rescrito onde prorrogava as faculdades [de dispensas] matrimoniais para mais quinze casos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (2), FLS. 299-300.

[5623] 1917, Junho, 20, [Funchal]

Carta do Cônego António Homem de Gouveia ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, agradecendo a concessão das dispensas de Breviário aos dois párocos enfermos [João Baptista, Pároco da Freguesia de Nossa Senhora do Faial, e José Gonçalves dos Santos, Pároco da Freguesia do Jardim do Mar].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (2), FLS. 301-302.

[5624] [1917, Funchal]

Cartão de D. António [Manuel Pereira Ribeiro] Bispo do Funchal ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, comunicando que ainda não podia enviar a resposta à Circular sobre os seminários.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (2), FL. 303-303V.

[5625] 1917, Agosto, 9, [Lisboa]

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Gasparri, referindo que recebeu a carta de D. António Pereira Ribeiro, Bispo do Funchal, tendo a honra de anexar a tradução através da qual lhe pedia para obter do Santo Padre a faculdade de poder vender por 1.800\$000 [réis] (cerca de 9 mil liras) uma levada pertencente à Diocese. Refere que os motivos que estavam na carta do mencionado Prelado para proceder a tal venda eram justos. Pede ao destinatário que faça chegar o pedido a Sua Santidade.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (2), FL. 304.

[5626] 1917, Setembro, 5, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Bispo do Funchal [D. António Manuel Pereira Ribeiro], comunicando a autorização que lhe deu o Santo Padre para vender a propriedade mencionada no Ofício de 27 de Julho, com a condição de que o preço não fosse inferior a 1.800\$000 réis.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (2), FL. 305.

[5627] 1917, Julho, 27, Funchal

Ofício de D. António [Manuel Pereira Ribeiro] Bispo do Funchal ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, solicitando a autorização apostólica para vender uma levada e respectivas águas na Freguesia de S. Jorge.

O autor refere não se poder precisar com exactidão se esse legado deixado pelo Bispo D. Manuel Agostinho Barreto representava uma propriedade, um foro, um prazo ou uma renda.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 397 (2), FLS. 306-307.

[5628] 1917, Agosto, 24, Roma

Rascunho de carta do Secretário de Estado da Santa Sé ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, comunicando a autorização do Santo Padre ao Bispo do Funchal para vender a levada, com a condição de que o preço não fosse inferior a 1.800\$000 réis.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FL. 308.

[5629] 1918, Junho, 21, Funchal

Ofício de D. António [Manuel Pereira Ribeiro] Bispo do Funchal ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, informando não estar ainda confirmada a morte de seu irmão Luís, embora o seu nome constasse na lista de desaparecidos publicada pela Cruz Vermelha da Suíça.

Pede que o Auditor averiguasse se o Padre Joaquim dos Santos Sequeira, que fora Professor do Liceu de Castelo Branco e do Seminário de Évora, se encontrava disposto a ajudá-lo nos serviços de secretaria e a leccionar no Seminário.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FLS. 310-312.

[5630] 1918, Agosto, 14, Funchal

Ofício de D. António [Manuel Pereira Ribeiro] Bispo do Funchal ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, expondo o caso da venda de um prédio como estando livre de encargos, mas que se encontrava na verdade onerado com o foro anual de onze mil oitocentos e sessenta réis a favor do Seminário.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FL. 313-313V.

[5631] 1918, Setembro, 29, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Bispo do Funchal [D. António Manuel Pereira Ribeiro], concedendo *ad cautelam* as faculdades necessárias para absolvição da censura e irregularidade sobre a remissão de um foro que tratava no Ofício de 14 de Agosto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FL. 315.

[5632] 1918, Agosto, 16, Funchal

Ofício de D. António [Manuel Pereira Ribeiro] Bispo do Funchal ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, informando que, face à impossibilidade da Confraria do Senhor dos Passos satisfazer os encargos pios da igreja do Convento de Santa Clara onde tinha a sua sede, pedia a concessão da sanação das faltas havidas no tocante ao local e dias de celebração das missas, incluindo-se nesta o ano corrente de 1918, bem como a redução dos ditos encargos para sessenta e nove missas anuais.

Obs. Em anexo encontra-se a lista das missas de pensão que o Padre confessor do Convento de Santa Clara tinha obrigação de dizer.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FLS. 316-317V.

[5633] 1919, Janeiro, 25, Funchal

Ofício de D. António [Manuel Pereira Ribeiro] Bispo do Funchal ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, referindo ter desistido da viagem a Lisboa por causa dos acontecimentos verificados no país.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FL. 318-318V.

[5634] 1918, Agosto, 18, Funchal

Ofício de D. António [Manuel Pereira Ribeiro] Bispo do Funchal ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, remetendo a lista das vinte e cinco dispensas matrimoniais que lhe foram concedidas na sequência do Rescrito recebido no

dia 21 de Fevereiro de 1918 e pedindo, ao mesmo tempo, a prorrogação das mesmas e autorização para as subdelegar.

Obs. Documento em português e latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FL. 320-320V.

[5635] 1918, Setembro, 25, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Bispo do Funchal [D. António Manuel Pereira Ribeiro], comunicando que não podia subdelegar as faculdades [de dispensas] matrimoniais que lhe foram concedidas pela Nunciatura [no dia 21 de Fevereiro de 1918].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 397 (2), FL. 322.

[5636] 1911, Agosto, 10, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Vigário Capítular de Angra do Heroísmo [José dos Reis Fisher], comunicando a recepção de vários números do *Boletim [Eclesiástico] dos Açores* com as moções aprovadas pelo clero da Diocese sobre a Lei de Separação entre o Estado e a Igreja.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 398 (2), FL. 108.

[5637] 1912, Fevereiro, 19, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Vigário Capítular do Funchal [António Manuel Pereira Ribeiro], comunicando a licença que lhe concedeu o Papa para arrendar a residência da Penha.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 398 (2), FL. 329.

[5638] 1911, Setembro, 25, Lisboa

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Vigário Capítular de Angra do Heroísmo [José dos Reis Fisher], comunicando que a Santa Sé deixava ao arbítrio dos Ordinários o procedimento em casos particulares relativos às pensões eclesíásticas propostas pelo Governo, podendo também aplicar penas canónicas contra os padres sempre que as circunstâncias o exigissem.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 398 (3), FL. 103.

[5639] 1912, Fevereiro, 2, Angra do Heroísmo

Ofício do Vigário Capítular de Angra do Heroísmo, José dos Reis Fisher, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, perguntando se poderia destituir dos benefícios os párocos que aceitavam as pensões que eram arbitradas pelo Governo colocando, em seu lugar, párocos encomendados.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 398 (3), FL. 149.

[5640] 1912, Março, 10, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Vigário Capítular de Angra do Heroísmo [José dos Reis Fisher] comunicando, em resposta ao Ofício de 2 de Fevereiro, que sobre esta matéria deveria seguir as instruções da Santa Sé relativas aos padres pensionistas transmitidas na Circular de 28 de Setembro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 398 (3), FL. 151.

[5641] 1912, Março, 6, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, sobre o pedido do Padre Júlio Augusto Rebelo, Pároco da igreja das Velas na Ilha de S. Jorge, para receber a pensão de aposentação.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 398 (3), FL. 152.

[5642] 1912, Maio, 25, Quatro Ribeiras

Carta do Pároco colado da igreja de Santa Beatriz das Quatro Ribeiras, da Diocese de Angra, Amaro Coelho de Nascimento, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, pedindo a continuação das suas funções paroquiais, tendo em conta que o Vigário Capitular da Diocese [José dos Reis Fisher] o dispensara do serviço religioso por ter recebido a pensão [proposta] pelo Governo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 398 (3), FL. 193-193V.

[5643] 1912, Agosto, 4, Funchal

Carta do Vigário Capitular do Funchal, António Manuel Pereira Ribeiro, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, acusando a recepção do Ofício de 28 de Julho, e aceitando as instruções nele contidas [não especificadas].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 398 (3), FL. 244.

[5644] 1912, Agosto, 1, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Vigário Capitular de Angra do Heroísmo [José dos Reis Fisher], comunicando que o Secretário de Estado da Santa Sé lhe tinha remetido a resolução do caso do Pároco Manuel de Simas Dias Cardoso, da igreja de Nossa Senhora da Luz na Ilha Graciosa, o qual solicitava autorização para manter a pensão que tinha aceitado do Governo, pois era o único recurso de que dispunha.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 398 (3), FL. 250.

[5645] 1912, Dezembro, 13, Funchal

Ofício do Vigário Capitular do Funchal, António Manuel Pereira Ribeiro, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, referindo a existência de apenas um pensionista residente na Diocese, o Padre Eduardo Jacinto Gonçalves, que recebia a pensão a título de Cura da Freguesia do Campanário, lugar onde foi exonerado.

Menciona a existência de outro pensionista que se encontrava ausente da Diocese, mas que possuía o seu benefício, o Cónego Manuel Correia de Figueiredo, oriundo do Bispado de Coimbra, onde paroquiara antes de ser Cónego da Sé de Cabo Verde e do Funchal.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 398 (3), FLS. 467-468.

[5646] 1912, Dezembro, 21, Funchal

Ofício do Vigário Capitular do Funchal, António Manuel Pereira Ribeiro, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, comunicando a recepção, por telégrafo, da notícia do falecimento do Cónego Manuel Correia de Figueiredo, um dos dois pensionistas existentes na Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 398 (3), FL. 478.

[5647] 1914, Julho, 5, [Lisboa]

Carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Vigário Capitular de Angra do Heroísmo [José dos Reis Fisher], remetendo [exemplares] do *Diário do Governo*, nos quais se encontrava a lista dos padres da Diocese que aceitaram a pensão [proposta pelo Governo].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 398 (3), FL. 521.

[5648] 1914, Maio, 23, Ponta Delgada

Ofício do Vigário Capitular de Angra do Heroísmo, José dos Reis Fisher, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, indicando o nome dos Padres Adelino Machado da Silveira, Amaro Coelho do Nascimento, João de Betencourt Silva, João Silveira Peixoto, Júlio Augusto Rebelo, Manuel Augusto Martins, Manuel Garcia da Silva e Manuel Leal de Betencourt, que recebiam a pensão [proposta pelo Governo].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 398 (3), FLS. 523-527V.

[5649] 1914, Julho, 23, Angra [do Heroísmo]

Ofício do Vigário Capitular de Angra do Heroísmo, José dos Reis Fisher, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, agradecendo o envio [dos exemplares] do *Diário do Governo* com a lista dos padres do Distrito de Angra que receberam a pensão do Estado, embora refira que o número de dezasseis pensionistas declarados era incorrecto sendo, na actualidade, apenas oito.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 398 (3), FLS. 531-533.

[5650] 1915, Janeiro, 25, Ilha de S. Nicolau

Ofício de D. José [Alves Martins] Bispo de Cabo Verde ao Governador da Província [Joaquim Pedro Vieira Júdice Biker], protestando contra a organização da Irmandade de Nossa Senhora da Graça da cidade da Praia, aprovada por Portaria provincial em Dezembro último.

O autor refere que, sob esta denominação, se ocultava uma associação cultural condenada pela Igreja e cujos estatutos nem sequer eram submetidos à aprovação da autoridade eclesiástica carecendo, por isso, de instituição canónica.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 399 (1), FLS. 94-95V.

[5651] 1915, Janeiro, 26, Ilha de S. Nicolau

Ofício de D. José [Alves Martins] Bispo de Cabo Verde ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, participando a criação, na capital da Província, de uma associação cultural intitulada Irmandade de Nossa Senhora da Graça.

Pergunta se poderia permitir que o pároco da associação procedesse à cobrança dos 10% sobre as esmolas de missas e outras ofertas dos fiéis, como ordenavam os estatutos da mesma, bem como pedir os paramentos e alfaias do culto ao Tesoureiro cada vez que fosse necessário.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 399 (1), FL. 96-96V.

[5652] 1914, Outubro, 1, Mindelo

Portaria do Governador da Província de Cabo Verde, Joaquim Pedro Vieira Júdice Biker, sobre as várias aplicações que o Decreto de 22 de Novembro de 1913, o

qual mandou vigorar nas colónias a Lei de Separação [entre o Estado e a Igreja], poderia ter na Província, sendo esta submetida à aprovação do Governo da República.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 399 (1), FLS. 98-99.

[5653] 1912, Janeiro, 27, Angra do Heroísmo

Ofício do Vigário Capitular de Angra do Heroísmo José dos Reis Fisher ao Auditor da Nunciatura, remetendo um exemplar da Circular distribuída pelos párocos da Diocese com as instruções sobre as associações culturais.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 399 (2), FL. 131.

[5654] 1912, Fevereiro 11, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura ao Vigário Capitular de Angra do Heroísmo [José dos Reis Fisher], acusando a recepção do Ofício [de 27 de Janeiro], que acompanhava o exemplar da Circular publicada no dia 20 de Janeiro sobre as associações culturais.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 399 (2), FL. 133.

[5655] 1912, Setembro, 21, Ponta Delgada

Ofício do Vigário Capitular de Angra do Heroísmo, José dos Reis Fisher, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, comunicando a sua expulsão do distrito durante dois anos em consequência do Decreto do Governo da República de 29 de Agosto.

Participa que iria estabelecer residência em Ponta Delgada, continuando a governar o Bispado por acordo unânime com o Cabido da Catedral.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 399 (2), FL. 458-458V.

[5656] 1912, Outubro, 3, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Vigário Capitular de Angra do Heroísmo [José dos Reis Fisher], acusando a recepção do Ofício de 21 de Setembro sobre a sua expulsão do Distrito de Angra do Heroísmo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 399 (2), FL. 460.

[5657] 1911, Agosto, 10, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Vigário Capitular de Angra do Heroísmo [José dos Reis Fisher], referindo não possuir faculdades para o autorizar a celebrar missa em casas particulares devendo, neste caso, seguir as instruções dadas pela Santa Sé aos bispos franceses.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 400 (1), FL. 32.

[5658] 1911, Novembro, 29, Lisboa

Carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Vigário Capitular de Angra do Heroísmo [José dos Reis Fisher], para que este seguisse as instruções dadas pela Santa Sé sobre as Confrarias.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 400 (1), FL. 82.

[5659] 1911, Novembro, 29, Lisboa

Carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Vigário Capitular do Funchal [António Manuel Pereira Ribeiro], para que este seguisse as instruções dadas pela Santa Sé sobre as confrarias.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 400 (1), FL. 84.

[5660] 1913, Julho, 7, Ponta Delgada

Ofício do Vigário Capitular de Angra do Heroísmo, José dos Reis Fisher, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, referindo não existir na Diocese qualquer associação cultural e tendo apenas dúvidas sobre as reformas dos estatutos da Confraria do Santíssimo Sacramento erigida na igreja paroquial de S. Jorge das Velas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 400 (1), FLS. 256-257.

[5661] 1913, Julho, 7, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Vigário Capitular do Funchal, remetendo o exemplar de um Ofício com as instruções relativas às associações culturais [transmitidas pela Santa Sé].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 400 (1), FL. 259.

[5662] 1913, Agosto, 18, Funchal

Ofício do Vigário Capitular do Funchal, António Manuel Pereira Ribeiro, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, referindo que nenhuma Confraria da Diocese emitiu qualquer declaração a tomar como lei basilar a Lei da Separação entre o Estado e a Igreja, quer nas suas disposições proibitivas, quer preceptivas, submetendo-se, deste modo, às instruções dadas pela Santa Sé e comunicadas por Circular de 9 de Dezembro de 1911.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 400 (1), FL. 261.

[5663] 1913, Agosto, 18, Funchal

Ofício do Vigário Capitular do Funchal, António Manuel Pereira Ribeiro, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, apresentando algumas regras práticas como garantia da uniformidade de procedimento dos párocos face às associações culturais.

Refere a suspensão do único pensionista da Diocese, em virtude de servir como Vogal na comissão de arrolamento dos bens da igreja paroquial de que fora Cura.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 400 (1), FLS. 440-441V.

[5664] 1913, Setembro, 24, Funchal

Ofício do Vigário Capitular do Funchal, António Manuel Pereira Ribeiro, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, assegurando o cumprimento das instruções da Santa Sé sobre a conduta a seguir pelas irmandades fabriqueiras, que receberam da autoridade civil uma Circular, na qual lhes era perguntado se desejavam encarregar-se do culto das respectivas Freguesias nos termos do artigo 14.º da Lei de Separação [entre o Estado e a Igreja].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 400 (1), FL. 476.

[5665] 1911, Maio, 16, Lisboa

Circular do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Bispo do Funchal [D. Manuel Agostinho Barreto], comunicando as instruções dadas pela Santa Sé, na eventualidade dos Prelados serem expulsos ou impedidos de administrarem as respectivas Dioceses.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 400 (2), FL. 201.

[5666] 1912, Março, 11, Angra do Heroísmo

Carta do Vigário Capitular de Angra do Heroísmo, José dos Reis Fisher, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, comunicando a nomeação dos Reverendos José Bernardo de Almada, Arcediago da Sé, Luís Coelho de Barcelos e Monsenhor José Alves da Silva, ambos Cónegos da mesma Catedral, para governarem a Diocese na eventualidade de expulsão ou impedimento do Vigário Capitular a administrar.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 400 (2), FL. 248.

[5667] 1913, Fevereiro, 7, Roma

Ofício do Cardeal Merry del Val a Monsenhor Luís Masella, Núncio Apostólico de Lisboa, dizendo que com o Ofício de 16 de Janeiro, relativo ao “Fundo de Culto de Angra”, chegou a carta na qual o Vigário Capitular da Diocese [José dos Reis Fisher] expunha as razões especiais que o levaram a escolher o regulamento para a dita obra como uma organização paroquial em vez de diocesana.

Refere que a Santa Sé terá presente no exame dos estatutos as circunstâncias e os argumentos adoptados pelo Vigário Capitular, permitindo manter uma via provisória para a dita obra sujeita à organização paroquial estabelecida no mencionado regulamento.

Aproveita a ocasião para acusar a recepção do seu outro Ofício de 23 de Janeiro, com a Portaria publicada pelo Ministro da Justiça acerca da declaração feita dia 12 de Outubro pela Sagrada Congregação dos Assuntos Eclesiásticos Extraordinários sobre as pensões governativas para os sacerdotes portugueses.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 401 (1), FL. 5-5V.

[5668] 1912, Agosto, 26, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Secretário de Estado da Santa Sé, sobre o regulamento da obra do “Fundo de Culto” enviado pelo Vigário Capitular de Angra do Heroísmo, José dos Reis Fisher.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 401 (1), FL. 7-7V.

[5669] 1912, Janeiro, 15, [Lisboa]

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Merry del Val, acusando a recepção do Ofício relativo ao regulamento para a obra do “Fundo de Culto” da Diocese de Angra, dizendo ser seu dever escrever ao Vigário Capitular para que este lhe dê a conhecer as razões especiais que o tinham induzido a preferir uma organização paroquial em vez de diocesana na compilação dos ditos estatutos. Remete inclusa a

resposta e, ao mesmo tempo, pede que lhe dê a conhecer, quando for oportuno, as ordens que deverá transmitir ao mencionado Vigário.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 401 (1), FL. 9.

[5670] 1912, Setembro, 14, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, querendo saber as razões pelas quais o Vigário Capitular de Angra do Heroísmo optou pela organização da obra de fundo do culto paroquial, em vez da diocesana, tal como adoptara o Cardeal Patriarca.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 401 (1), FL. 10-10V.

[5671] 1912, Julho, 12, Angra do Heroísmo

Ofício do Vigário Capitular de Angra do Heroísmo, José dos Reis Fisher, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, remetendo o regulamento de uma organização que promovesse, pelos meios adequados, a sustentação do culto e do clero.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 401 (1), FLS. 12-13.

[5672] 1911, Dezembro, 30, Angra do Heroísmo

Ofício do Vigário Capitular de Angra do Heroísmo, José dos Reis Fisher, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, remetendo para aprovação a exortação dirigida ao clero e fiéis da Diocese sobre a sustentação do mesmo clero e do culto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 401 (1), FL. 14.

[5673] 1911, Dezembro, 18, Angra do Heroísmo

Exortação do Vigário Capitular de Angra do Heroísmo, José dos Reis Fisher, ao clero e fiéis da Diocese sobre a necessidade da sustentação do culto no âmbito da [Lei de] Separação entre o Estado e a Igreja.

Obs. Documento impresso. Este documento terá sido enviado como anexo dos fls. 16-19.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 401 (1), FLS. 16-19.

[5674] 1912, Dezembro, 14, Ponta Delgada

Ofício do Vigário Capitular de Angra do Heroísmo, José dos Reis Fisher, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, referindo as razões pelas quais preferiu que a Obra do Fundo do Culto no Bispado fosse de natureza paroquial e não diocesana.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 401 (1), FLS. 20-24V.

[5675] 1912, Outubro, 20, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Vigário Capitular de Angra do Heroísmo [José dos Reis Fisher], participando que o Secretário de Estado [da Santa Sé] antes de conceder a aprovação do regulamento da Obra do Fundo do Culto, pretendia tomar conhecimento das razões pelas quais a dita obra fora de carácter paroquial e não diocesano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 401 (1), FL. 26.

[5676] 1912, Janeiro, 18, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Vigário Capitular de Angra do Heroísmo [José dos Reis Fisher], agradecendo o exemplar, incluso no Ofício de 30 de Dezembro, sobre a exortação dirigida ao clero e fiéis da Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 401 (1), FL. 27.

[5677] 1913, Janeiro, 14, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Vigário Capitular de Angra do Heroísmo [José dos Reis Fisher], apresentando a comunicação feita pelo Secretário de Estado da Santa Sé sobre a organização paroquial dada à Obra do Fundo do Culto nessa Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 401 (1), FL. 28.

[5678] 1914, Janeiro, 5, Ponta Delgada

Ofício do Vigário Capitular de Angra do Heroísmo, José dos Reis Fisher, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, comunicando a duplicação, no ano de 1913, da percentagem sobre o rendimento das Paróquias destinada à manutenção do Seminário, bem como de outras despesas gerais da Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 401 (1), FL. 29-29V.

[5679] 1914, Janeiro, 23, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Vigário Capitular de Angra do Heroísmo [José dos Reis Fisher], acusando a recepção do Ofício de 5 de Janeiro com informações a respeito da Obra do Fundo do Culto dessa Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 401 (1), FL. 31.

[5680] 1913, Julho, 9, Ponta Delgada

Ofício do Vigário Capitular de Angra do Heroísmo, José dos Reis Fisher, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, agradecendo a comunicação pela qual a Santa Sé tinha permitido manter a organização paroquial estabelecida no regulamento da Obra do Fundo do Culto dessa Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 401 (1), FL. 32.

[5681] 1913, Agosto, 28, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Vigário Capitular de Angra do Heroísmo [José dos Reis Fisher], acusando a recepção do Ofício sobre as associações culturais.

O autor mostrava satisfação por saber que nesse Bispado não se verificava a existência de nenhuma associação cultural.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 401 (1), FL. 34.

[5682] 1913, Angra do Heroísmo

Exemplar enviado pelo Vigário Capitular de Angra do Heroísmo, José dos Reis Fisher, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, do elucidário do

Fundo do Culto, com um comentário ao regulamento da assistência do culto e clero de 12 de Julho de 1912.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 401 (1), FLS. 35-88.

[5683] 1913, Angra do Heroísmo

Regulamento da assistência do culto e clero na Diocese de Angra do Heroísmo, relativo ao Pároco, Conselho Paroquial e Conselho Diocesano.

Obs. Documento impresso. O mesmo exemplar encontra-se nos fls. 97-103.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 401 (1), FLS. 90-96.

[5684] 1912, Dezembro, 10, Funchal

Carta do Vigário Capitular do Funchal, António Manuel Pereira Ribeiro, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, fornecendo várias informações sobre o que se tinha feito no Bispado a respeito da Obra do Fundo do Culto.

Refere que esta obra ficava, em princípio, com o carácter de diocesana, mas, enquanto não fosse promulgado o regulamento geral e definitivo, seria concedida uma certa autonomia administrativa às Paróquias que ficavam distribuídas em três classes, as mais ricas, as remediadas e as pobres.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 401 (1), FLS. 144-147.

[5685] 1911, Dezembro, 8, Funchal

Provisão do Vigário Capitular do Funchal, António Manuel Pereira Ribeiro, dirigida ao clero e fiéis da Diocese, comunicando as providências diocesanas a tomar para a manutenção do culto e sustentação do clero no contexto do regime de separação estabelecido pela Lei de 20 de Abril de 1911 [entre o Estado e a Igreja], de modo a regulamentar-se em definitivo a organização da Obra do Fundo do Culto.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 401 (1), FLS. 188-198.

[5686] 1915, Janeiro, 9, Cabo Verde

Publicação no *Boletim Oficial do Governo da Província de Cabo Verde* da aprovação, pelo Governador Joaquim Pedro Vieira Júdice Biker, dos estatutos da Irmandade de Nossa Senhora da Graça, situada na Freguesia homónima, da Cidade da Praia, Ilha de Santiago.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 401 (1), FLS. 217-218.

[5687] 1915, Dezembro, 11, Aveiro

Carta de D. João [Evangelista de Lima Vidal] Bispo de Angola e Congo ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, acusando a recepção dos Ofícios de 6, 7, e 10 de Dezembro [de cujo conteúdo não explicita].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 401 (1), FL. 300.

[5688] 1915, Dezembro, 31, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Manuel [Damasceno da Costa] Bispo de Angra ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, acusando a recepção do Ofício de 6 de Dezembro, no qual refere que os Prelados não eram obrigados a consultar antecipadamente os Cabidos das respectivas Catedrais na nomeação de novos Cônegos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 401 (1), FL. 302.

[5689] 1916, Fevereiro, 16, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Manuel [Damasceno da Costa] Bispo de Angra ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, acusando a recepção do Ofício de 21 de Dezembro sobre o cumprimento dos benefícios em Portugal, em particular da primeira dignidade do Cabido.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 401 (1), FL. 328.

[5690] 1916, Fevereiro, 16, Ilha de S. Nicolau

Ofício de D. José [Alves Martins] Bispo de Cabo Verde ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, acusando a recepção dos Ofícios que acompanhavam as instruções do Cardeal Vicente Vanutelli sobre a nomeação das dignidades capitulares.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 401 (1), FL. 330.

[5691] 1911, Setembro, 20, Lisboa

Carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Vigário Capitular do Funchal [António Manuel Pereira Ribeiro], comunicando que o clero devia proceder de modo semelhante ao episcopado, não enviando às Câmaras [Municipais] qualquer representação sobre a Lei de Separação [entre o Estado e a Igreja].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 401 (2), FL. 31.

[5692] 1911, Julho, 16, Angra do Heroísmo

Ofício do Vigário Capitular de Angra do Heroísmo, António Maria Ferreira, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, pedindo autorização para conceder licença aos Párocos da Diocese para poderem celebrar missa em casa particular caso tivessem de abandonar as suas igrejas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 402 (1), FL. 49.

[5693] 1917, Abril, 11, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Manuel [Damasceno da Costa] Bispo de Angra ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, acusando a recepção do Ofício de 28 de Fevereiro sobre a renovação da graça concedida pelo Santo Padre para absolver das usuras em que incorreram os membros das associações culturais.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 402 (1), FL. 182.

[5694] 1915, Agosto, 1, S. Jorge (Madeira)

Ofício de D. António [Manuel Pereira Ribeiro] Bispo do Funchal ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, agradecendo o Ofício de 14 de Julho, no qual comunica ter o Papa Bento XV prorrogado *ad triennium* a faculdade concedida, a 4 de Dezembro de 1911, aos Ordinários portugueses para que pudessem

autorizar os párocos das respectivas Dioceses a celebrar missa e funções sagradas fora das igrejas em caso de verdadeira necessidade.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 402 (1), FL. 254.

[5695] 1915, Outubro, 10, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Manuel [Damasceno da Costa] Bispo de Angra ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, acusando a recepção do Ofício sobre a prorrogação *ad triennium*, dada pelo Papa Bento XV, da faculdade concedida a 4 de Dezembro de 1911 aos ordinários portugueses para poderem autorizar os párocos das Dioceses a celebrarem missa e funções sagradas fora das igrejas, em caso de verdadeira necessidade.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 402 (1), FL. 264.

[5696] 1917, Junho, 18, Angra do Heroísmo

Carta de D. Manuel [Damasceno da Costa] Bispo de Angra ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, acusando a recepção do Ofício de 6 de Junho sobre a concessão feita por mais cinco anos aos ordinários de Portugal das faculdades contidas no Rescrito da Secretaria de Estado da Santa Sé, de 21 de Setembro de 1907.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 402 (1), FL. 288.

[5697] 1917, Novembro, 5, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Bispo do Funchal [D. António Manuel Pereira Ribeiro], felicitando-o pelo aumento do número de seminaristas durante o presente ano lectivo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 402 (1), FL. 410.

[5698] 1912, Novembro, 18, Ponta Delgada

Ofício do Vigário Capitular de Angra do Heroísmo, José dos Reis Fisher, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, acusando a recepção do Ofício “de cujo conteúdo fico sciente” [não especificado].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 402 (1), FL. 506.

[5699] 1913, Dezembro, 30, [Lisboa]

Rascunho da Circular do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa aos Bispos de Angola e Congo [D. João Evangelista de Lima Vidal], de Cabo Verde [D. José Alves Martins] e de Moçambique [D. Francisco Ferreira da Silva], e ao Vigário Geral de S. Tomé e Príncipe [Benjamim da Silva], remetendo as instruções dadas pelo Secretário de Estado da Santa Sé perante o Decreto de 22 de Novembro de 1913 proveniente do Ministério das Colónias, que tornava extensiva às possessões ultramarinas algumas disposições da Lei de Separação [entre o Estado e a Igreja] e ao regular o funcionamento das missões.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 402 (2), FLS. 43-44.

[5700] 1914, Fevereiro, 28, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa aos procuradores das missões dos Padres Franciscanos e do Espírito Santo, remetendo as instruções dadas pelo Secretário de Estado da Santa Sé relativas ao Decreto de 22 de Novembro de 1913 do Ministério das Colónias, para tornar extensivas às possessões ultramarinas algumas disposições da Lei de Separação [entre a o Estado e a Igreja] e para regular o funcionamento das missões.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 402 (2), FL. 45-45V.

[5701] 1914, Dezembro, 29, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa aos Bispos de Angola e Congo [D. João Evangelista de Lima Vidal], de Cabo Verde [D. José Alves Martins], e de Moçambique [D. Francisco Ferreira da Silva], e ao Vigário Geral de S. Tomé e Príncipe [Benjamim da Silva], comunicando as principais instruções elaboradas após a promulgação da Lei de Separação entre o Estado e a Igreja, por ordem da Santa Sé, relativas ao inventário dos bens eclesiásticos, associações e irmandades culturais, padres culturalistas e capelas dos cemitérios que foram secularizados.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 402 (2), FL. 49-49V.

[5702] 1914, Abril, 16, Paris

Carta do Procurador-Geral das Missões do Espírito Santo de Angola e Congo, o Padre José Maria Antunes, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, acusando a recepção do Ofício de 28 de Janeiro, através do qual comunicava algumas instruções da Santa Sé referentes ao procedimento a seguir pelos Missionários da Congregação perante as disposições contidas na Lei de Separação [entre o Estado e a Igreja].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 402 (2), FL. 53-53V.

[5703] 1914, Junho, 8, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Secretário de Estado da Santa Sé, remetendo a Circular que enviou aos bispos das possessões portuguesas em África sobre o Decreto de 22 de Novembro de 1913.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 402 (2), FL. 57.

[5704] 1915, Outubro, 21, [Lisboa]

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Gasparri [Secretário de Estado da Santa Sé], referindo que no *Diário do Governo* de dia 15 foi publicado um Decreto com o qual, em harmonia com a Lei de 22 de Novembro de 1913, se promulgava a separação entre o Estado e a Igreja nas colónias portuguesas.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 402 (2), FL. 61.

[5705] 1917, Fevereiro, 24, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Procurador-Geral das Missões do Espírito Santo de Angola e Congo, o Padre José Maria Antunes, pedindo informações sobre o “grave assunto a que se refere” [não especificado].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 402 (2), FL. 63.

[5706] 1914, Junho, 25, Roma

Ofício do Cardeal Merry del Val a Monsenhor Luís Masella, Núncio Apostólico em Lisboa, acusando a recepção do seu Ofício de dia 8 daquele mês com as cópias das cartas que lhe eram dirigidas pelo Patriarca das Índias Orientais e pelos Bispos de Angola e Congo e de Cabo Verde, em resposta à carta com a qual [o Núncio] lhes comunicava as instruções dadas pela Santa Sé acerca da aplicação nas colónias portuguesas das disposições da Lei da Separação [entre o Estado e a Igreja] com o Decreto de 22 de Novembro de 1913.

Obs. Documento em italiano.

Documento dactilografado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 402 (2), FL. 64.

[5707] 1919, Março, 15, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Secretário de Estado da Santa Sé sobre o Decreto do Ministro das Colónias, Carlos da Maia, relativo às missões.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 402 (2), FL. 69.

[5708] 1919, Abril, 4, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Gasparri [Secretário de Estado da Santa Sé], enviando a nota explicativa com o seu pedido em relação ao Decreto que o Ministro das Colónias tinha enviado ao Padre José Maria Antunes, Provincial da Congregação dos Padres do Espírito Santo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 402 (2), FL. 70.

[5709] 1914, Dezembro, 9, Cernache do Bonjardim

Carta do Cônego Benjamim da Silva, Vigário Pró-Capitular de S. Tomé e Príncipe, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, relatando as perseguições feitas à Diocese pelo Governador [da Província Pedro Amaral Bota Machado].

Comunica a Súplica que enviou ao Santo Padre, solicitando a graça de possuir um oratório particular.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 402 (2), FLS. 114-117.

[5710] 1914, Fevereiro, 23, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Secretário de Estado da Santa Sé, sobre o pedido feito pelo Vigário Pró-Capitular de S. Tomé e Príncipe para o envio de missionários de forma a evitar que a população voltasse ao paganismo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 402 (2), FL. 118.

[5711] 1914, Fevereiro, 8, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Secretário de Estado da Santa Sé sobre os missionários da Diocese de S. Tomé.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 402 (2), FL. 119.

[5712] 1912, Junho, 25, Lisboa

Ofício do Cônego Benjamim da Silva, Vigário Pró-Capitular de S. Tomé e Príncipe, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, receando que os governadores pudessem ir além das suas atribuições ou do que a Lei lhes recomendava na elaboração dos regulamentos sobre o projecto da Lei de Separação [entre o Estado e a Igreja] para as colónias portuguesas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 402 (2), FLS. 121-122V.

[5713] 1913, Outubro, 10, S. Tomé e [Príncipe]

Ofício do Cônego Benjamim da Silva, Vigário Pró-Capitular de S. Tomé e Príncipe, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, sobre a perseguição feita à Diocese, referindo-se “a um sectarismo desenfriado que nada respeita”.

O autor remete inclusa uma Súplica ao Núncio, pedindo o seu despacho favorável [cujo conteúdo não se encontra especificado].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 402 (2), FLS. 123-124V.

[5714] 1914, Janeiro, 30, S. Tomé e [Príncipe]

Ofício do Cônego Benjamim da Silva, Vigário Pró-Capitular de S. Tomé e Príncipe, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, comunicando as acusações que lhe fizeram ao dizerem que não cumpria com o Decreto de 22 de Novembro de 1913 ou que publicava Pastorais e Circulares sem o respectivo beneplácito, e que a falta de clero era reflexo do voltar da população aos antigos hábitos pagãos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 402 (2), FLS. 125-128.

[5715] 1914, Dezembro, 11, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Vigário Pró-Capitular de S. Tomé e Príncipe, o Cônego Benjamim da Silva, acusando a recepção do Ofício de 9 de Dezembro com a cópia do relatório enviado pelo Padre Jacinto dos Santos Silva Garcês, bem como do protesto que o Vigário dirigiu ao Ministro das Colónias [contra os arrolamentos feitos na Diocese].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 402 (2), FL. 129.

[5716] 1914, Outubro, 12, S. Tomé e [Príncipe]

Ofício do Cônego Benjamim da Silva, Vigário Pró-Capitular de S. Tomé e Príncipe, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, comunicando o protesto que fez junto do governo da Província contra o modo como os arrolamentos estavam a ser realizados.

Refere que aos párocos que se recusavam, em obediência às determinações da Santa Sé, a assinar os arrolamentos eram-lhes fechadas as igrejas paroquiais e, deste modo, viam-se na necessidade de regressar a Portugal.

Obs. Documento dactilografado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 402 (2), FLS. 130-131.

[5717] 1914, Setembro, 8, S. Tomé e [Príncipe]

Cópia de Ofício do Cónego Benjamim da Silva, Vigário Pró-Capitular de S. Tomé e Príncipe, ao Secretário Geral do Governo da Província, manifestando-se contra os arrolamentos feitos em algumas Freguesias da Diocese sem distinção alguma, que contrariavam as disposições do artigo 15.º do Decreto de 22 de Novembro de 1913, o qual referia só serem arrolados os bens que eram propriedade do Estado.

Obs. Encontra-se inclusa uma Portaria do Governador da Província, Pedro Amaral Bota Machado, de 8 de Outubro de 1914, suspendendo o dito Vigário Pró-Capitular dos seus vencimentos ou quaisquer outros benefícios materiais. Documento dactilografado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 402 (2), FLS. 132-133.

[5718] 1914, Dezembro, 8, Cernache do Bonjardim

Ofício do Cónego Benjamim da Silva, Vigário Pró-Capitular de S. Tomé e Príncipe, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, remetendo, entre outras, a cópia dos protestos que fez perante o Governo da República face às perseguições na Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 402 (2), FL. 134-134V.

[5719] 1914, Dezembro, 2, Cernache do Bonjardim

Cópia de Ofício do Cónego Benjamim da Silva, Vigário Pró-Capitular de S. Tomé e Príncipe, ao Ministro das Colónias, manifestando-se contra a interferência do Governador da Província [Pedro Amaral Bota Machado] em actos que eram da exclusiva competência do Vigário Capitular, tais como não ter confirmado os Padres Jacinto dos Santos e Silva e Manuel da Assunção Figueiredo Ricardo para paroquiar duas igrejas da Diocese.

O autor pede o restabelecimento da ordem no Bispado em respeito pelas leis vigentes e pelas autoridades legitimamente constituídas.

Obs. Documento enviado em anexo ao dos fls. 134-134v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 402 (2), FLS. 136-138.

[5720] 1914, Novembro, 14, S. Tomé e [Príncipe]

Cópia de carta do Secretário da Comissão Governativa de S. Tomé e Príncipe, o Padre Jacinto dos Santos e Silva Garcês, ao Vigário Pró-Capitular da Diocese, o Cónego Benjamim da Silva, remetendo um exemplar do *Boletim Oficial do Governo da Província*, de modo a avaliar a perseguição do Governador da Província [Pedro Amaral Bota Machado] à igreja de S. Tomé, não tendo ainda conseguido celebrar missa na Sé.

O autor informa a intenção do Governador nomear Pró-Vigário o Reverendo Martinho da Rocha e de ter retirado tudo o que existia na Câmara Eclesiástica para a casa do Cónego Fernandes.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 402 (2), FLS. 140-143V.

[5721] 1915, Fevereiro, 2, Cernache do Bonjardim

Ofício do Cónego Benjamim da Silva, Vigário Pró-Capitular de S. Tomé e Príncipe, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, participando a recepção do Ofício de 29 de Dezembro de 1914 com as instruções para o governo da Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 402 (2), FL. 144.

[5722] 1910, Dezembro, 23, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Secretário de Estado da Santa Sé, sobre a proibição imposta pelo Governador da Província, Marinha de Campos, ao Bispo de Cabo Verde, D. José Alves Martins, de desembarcar na cidade da Praia.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 402 (2), FL. 148-148V.

[5723] 1911, Janeiro, 5, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, sobre a proibição do Governador Civil, Marinha de Campos, imposta ao Bispo de Cabo Verde, D. José Alves Martins, de desembarcar na cidade da Praia.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 402 (2), FL. 150.

[5724] 1915, Março, 20, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Bispo de Cabo Verde [D. José Alves Martins], referindo que devia fazer o possível para que os paramentos e as alfaias mencionados no Ofício de 26 de Janeiro fossem entregues aos párcos, bem como evitar a constituição de associações culturais ou dissolver as já existentes.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 402 (2), FL. 152-152V.

[5725] 1914, Setembro, 23, Ilha de S. Nicolau

Ofício de D. José [Alves Martins] Bispo de Cabo Verde ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, referindo a falta de clero na Diocese e a substituição do ensino no Seminário pelo ensino no Liceu, de acordo com a aprovação feita no Parlamento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 402 (2), FLS. 154-155.

[5726] 1915, Fevereiro, 15, Ilha de S. Nicolau

Ofício de D. José [Alves Martins] Bispo de Cabo Verde ao Auditor da Nunciatura Apostólica de Lisboa, informando sobre a forma como procedeu no arro-

lamento e no inventário dos bens da Igreja na Diocese, de modo a evitar discórdias e conflitos, devido ao facto de os direitos da mesma ficarem sempre lesados.

O autor comunica ainda o protesto que fez contra a organização da [associação] cultural de Nossa Senhora da Graça.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 402 (2), FLS. 156-159.

[5727] 1914, Janeiro, 2, Ilha de S. Nicolau

Ofício de D. José [Alves Martins] Bispo de Cabo Verde ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, comunicando a entrada em vigor do Registo Civil na Província, deixando os párocos em precárias condições económicas, o que dificultava o provimento de clero nas Freguesias da Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 402 (2), FLS. 160-161V.

[5728] 1914, Maio, 1, Ilha de S. Nicolau

Ofício de D. José [Alves Martins] Bispo de Cabo Verde ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, comunicando que, juntamente com o Cabido e antes de formalizar qualquer protesto, solicitou junto do Governador da Província [Marinha de Campos] algumas modificações ao Decreto da Lei de Separação [entre o Estado e a Igreja], tais como a abolição do Beneplácito e a criação das [associações] culturais, bem como a permanência em toda a Diocese do registo eclesiástico dos nascimentos, casamentos e óbitos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 402 (2), FLS. 162-163.

[5729] 1914, Julho, 10, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Bispo de Cabo Verde [D. José Alves Martins], acusando a recepção do Ofício de 1 de Maio, em que relata o que se tinha feito na Diocese relativamente às disposições contidas no Decreto do Ministério das Colónias de 22 de Novembro, sobre a Igreja e o Estado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 402 (2), FL. 164.

[5730] [1914, Ilha de S. Nicolau]

Ofício de D. José [Alves Martins, Bispo de Cabo Verde ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, participando que as instruções recebidas [da Santa Sé] sobre o procedimento a ter nos arrolamentos dos bens eclesiásticos foram comunicadas aos párocos durante a sua Visita Pastoral, nas Freguesias onde ainda não se haviam realizado os ditos arrolamentos.

Refere a realização dos registos eclesiásticos em toda a Diocese de acordo com as ordens recebidas, bem como a interdição dos templos onde as [associações] culturais eventualmente se iriam estabelecer.

Comunica não ter obtido qualquer resposta por parte de João António Fidalgo, a quem entregara uma missiva para fazer chegar ao Auditor. Refere ainda o pedido que fez por intermédio do Governador da Província ao Ministro das Colónias, acerca da modificação de algumas disposições do Decreto da [Lei] de Separação [entre o Estado e a Igreja], tais como a abolição das disposições que determinavam a obrigatoriedade do Beneplácito para a conservação dos bens

eclesiásticos na posse na Igreja, e a alteração das disposições relativas às [associações] cultuais, de modo a que os encargos que a Lei lhes atribuía fossem cometidos ao clero.

Obs. O documento encontra-se truncado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 402 (2), FLS. 165-166V.

[5731] 1914, Dezembro, 12, Ilha de S. Nicolau

Ofício de D. José [Alves Martins] Bispo de Cabo Verde ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, sobre o protesto que tenciona fazer relativamente à Portaria publicada no *Boletim Oficial* da Província, acerca da entrega dos templos e respectivo mobiliário às associações encarregadas do culto.

Comunica a entrega de uma Circular enviada aos párocos logo que teve conhecimento da formação de uma associação cultural na cidade da Praia, condenada pela Igreja. Admoesta-os para não tomarem parte dela, auxiliá-la ou receber subsídios por seu intermédio, incorrendo em pena de excomunhão os indivíduos que as constituíssem.

Obs. A paginação não respeita o seguimento do documento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 402 (2), FLS. 167-170V.

[5732] 1915, Abril, 6, Ilha de S. Nicolau

Ofício de D. José [Alves Martins] Bispo de Cabo Verde ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, participando a celebração de preces *pro pace*, no dia 21 de Março em toda a Diocese, dando cumprimento ao Decreto pontifício de 10 de Janeiro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 402 (2), FL. 171.

[5733] 1915, Junho, 13, Ilha de S. Nicolau

Ofício de D. José [Alves Martins] Bispo de Cabo Verde ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, comunicando a celebração no dia 17 de Junho, de solenes exéquias em honra do antecessor [D. António Moutinho], recentemente falecido.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 402 (2), FL. 173-173V.

[5734] 1915, Abril, 20, Ilha de S. Nicolau

Cópia de Ofício de D. José [Alves Martins] Bispo de Cabo Verde ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, tomando o seu parecer sobre a legitimidade e validade de dispensas de parentesco que efectuou sem ter pedido as faculdades necessárias, em virtude de o anterior Prelado, D. António Moutinho, já as possuir.

Comunica a falta de clero, o que agravava as dificuldades no governo da Diocese, estando na Guiné apenas um Vigário Geral e um missionário, e pergunta se devia conceder jurisdição aos missionários franceses para exercerem o seu ministério em território português, obtendo para tal autorização do Governador da Província.

Obs. O documento original encontra-se nos fls. 179-181v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 402 (2), FLS. 175-177.

[5735] [5648] 1915, Dezembro, 29, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa a D. José [Alves Martins], Bispo de Cabo Verde, acusando a recepção do Ofício de 12 de

Dezembro sobre o protesto que fez perante a entrega [feita pelo governo da Província] de templos a associações cultuais, bem como pelo facto de as irmandades não poderem constituir-se em tal organização.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 402 (2), FL. 183-183V.

[5736] 1914, Maio, 1 Ilha de S. Nicolau

Carta de D. José [Alves Martins] Bispo de Cabo Verde ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, apresentando os sentimentos pela perda de “qualquer pessoa de família” em virtude do cartão que enviou com uma tarja de luto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 402 (2), FL. 185.

[5737] 1915, Julho, 31, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa a D. José [Alves Martins], Bispo de Cabo Verde, solicitando que empregasse todos os esforços no sentido de alcançar do Vigário Geral da Guiné a sua permanência nessa Província.

Comunica igualmente que podia conceder ao Bispo de Dakar a jurisdição que este desejava para os seus missionários.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 402 (2), FL. 187.

[5738] 1914, Novembro, 11, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa a D. José [Alves Martins], Bispo de Cabo Verde, acusando a recepção do Ofício de 23 de Setembro, através do qual informava da aplicação do Decreto de 22 de Novembro de 1913 na Diocese e as providências que se tomaram para que o mesmo não produzisse grandes prejuízos [a nível espiritual].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 402 (2), FL. 188.

[5739] 1914, Novembro, 21, [Lisboa]

Rascunho de carta [do Auditor da Nunciatura Apostólica Lisboa] a D. José [Alves Martins], Bispo de Cabo Verde, acusando a recepção do Ofício do dia 6 daquele mês, referindo que, no caso de se forcarem as portas de qualquer templo para se retirarem os objectos pertencentes à Igreja, não se deveria considerar o templo interdito e, se nas igrejas se formassem associações cultuais, o Prelado deveria proceder de acordo com as instruções dadas pela Santa Sé sobre esta matéria.

Comunica ter-lhe escrito um Ofício dando conta das disposições tomadas relativas à Bula da [Santa] Cruzada.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 402 (2), FL. 190.

[5740] 1914, Março, 15, Luanda

Carta de D. João [Evangelista de Lima Vidal] Bispo de Angola e Congo ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, referindo que o Governo Geral da Província apenas mandou arrolar os bens pertencentes ao Estado, cabendo à Igreja total liberdade para entregar a relação dos mesmos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 402 (2), FL. 201.

[5741] 1914, Março, 20, Luanda

Ofício de D. João [Evangelista de Lima Vidal] Bispo de Angola e Congo ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, referindo a falta de pessoal como a verdadeira dificuldade da Diocese, que põe em perigo a celebração do Pontifical da Páscoa.

Menciona ainda que, por as instruções da Santa Sé não referirem a situação das missões perante o Decreto de 22 de Novembro de 1913, deixou aos respectivos superiores a liberdade de procederem como julgassem mais conveniente.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 402 (2), FLS. 203-204V.

[5742] 1915, Janeiro, 20, [Lisboa]

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Gasparri [Secretário de Estado da Santa Sé], referindo que D. João Vidal, Bispo de Angola, o qual há vários meses se encontrava em Portugal, recebera um exemplar da carta do Ministro das Colónias, que referia as graves consequências para a Igreja em executar o Decreto de dia 22 de Novembro de 1913, que separava a Igreja do Estado nas colónias, pedindo providências imediatas.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 402 (2), FL. 205-205V.

[5743] 1913, Dezembro, 18, Luanda

Ofício de D. João Bispo de Angola e Congo [ao Núncio], referindo ter recebido o n.º 274 do *Diário do Governo*, onde se encontra publicado o Decreto de 22 de Novembro de 1913 que mostra as disposições da Lei da Separação entre o Estado e a Igreja nas colónias portuguesas e define a situação das missões religiosas nos domínios ultramarinos portugueses.

Tendo conhecimento da importância do assunto sobre o qual se refere o Decreto para a sua Diocese, e das alterações que a aplicação do mesmo trará ao estado presente das coisas, e querendo também proceder com segurança, como é seu dever, pede [ao Núncio] que solicite instrução à Santa Sé em seu nome.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 402 (2), FL. 206.

[5744] 1914, Fevereiro, 3, Luanda

Ofício de D. João Bispo de Angola e Congo [ao Núncio], dizendo que recebeu a sua carta de dia 30 de Dezembro. Menciona que 1915 é o ano da *Visita ad limina* dos Ordinários de África, necessária tendo em conta o estado das coisas na Diocese. Refere a sua falta de saúde e a sua fadiga, devido aos incómodos do clima e da agitação e incerteza do tempo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 402 (2), FL. 208-208V.

[5745] 1914, Fevereiro, 11, Luanda

Carta de D. João [Evangelista de Lima Vidal] Bispo de Angola e Congo ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, acusando a recepção das instruções do Secretário de Estado da Santa Sé segundo o Decreto emanado pelo Ministério

das Colónias, com data de 22 de Novembro de 1913, sobre os arrolamentos e criação de associações cultuais.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 402 (2), FL. 210-210V.

[5746] 1915, Março, 5, Roma

Ofício do Cardeal Gasparri [Secretário de Estado de Sua Santidade] ao Núncio Apostólico de Lisboa, dizendo que recebeu o Ofício deste de dia 20 de Janeiro e a cópia da memória publicada. Nesta, [D. João Evangelista de Lima] Vidal, Bispo de Angola e Congo, expôs ao Ministro das Colónias os graves danos que trará à Igreja e à nação portuguesa a aplicação do Decreto de 22 de Novembro de 1913, sobre a extensão de algumas disposições da nefasta Lei da Separação nas possessões ultramarinas, pedindo providências a esse propósito, manifestando a intenção de se demitir do seu cargo se as suas reclamações não forem tomadas em consideração.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 402 (2), FL. 212.

[5747] 1912, Fevereiro, 3, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Vigário Capitular do Funchal [António Manuel Pereira Ribeiro], declarando que nem todas as instruções da Santa Sé foram comunicadas aos Bispos por intermédio da Nunciatura, apenas as que diziam respeito à missa *pro populo*, missa coral, seminários e padres pensionistas.

Refere ter pedido à Santa Sé as faculdades necessárias para o Vigário Capitular poder arrendar a casa da Penha e congratula-se pelo facto de o Seminário, constituído em propriedade particular, não poder ser tomado pela autoridade civil.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 402 (2), FLS. 493-494.

[5748] 1912, Janeiro, 19, Funchal

Ofício do Vigário Capitular do Funchal [António Manuel Pereira Ribeiro], ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, comunicando a existência, na Diocese de apenas dois padres que requereram as pensões do Estado, sendo que um pertencia ao Cabido e o outro exercia a sua actividade no meio rural.

Remete o pedido de um pároco do norte da ilha para poder celebrar missa em casa nos dias em que o mau tempo não lhe permitisse deslocar-se à igreja, alegando que a sua celebração era indispensável, sobretudo nas actuais circunstâncias, pois a Freguesia era muito pobre.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 402 (2), FLS. 495-497.

[5749] 1912, Dezembro, 13, Funchal

Ofício do Vigário Capitular do Funchal [António Manuel Pereira Ribeiro] ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, participando a recepção do Rescrito da Santa Sé autorizando-o a dispensar do impedimento de religião mista José Henriques de Freitas e Agnes Dilley.

O autor acusa igualmente a recepção dos Ofícios com data de 28 de Outubro, relativos ao procedimento que os párocos deviam adoptar no caso de inter-

venção de qualquer associação cultural nas suas igrejas e faculdades para absolver de censuras os fiéis que assistissem ao culto realizado por padres apóstatas ligados a tais associações, embora ainda não se tivesse organizado qualquer associação cultural na Diocese.

Por último, agradece a renovação, por Rescrito de 14 de Novembro, das faculdades para dispensas matrimoniais em mais quinze casos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 402 (2), FLS. 498-499V.

[5750] 1913, Março, 29, Funchal

Ofício do Vigário Capitular do Funchal [António Manuel Pereira Ribeiro], ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, acusando a recepção [do Rescrito] com as faculdades matrimoniais que lhe foram renovadas em 7 de Fevereiro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 402 (2), FL. 500.

[5751] 1914, Maio, 14, Funchal

Carta do Vigário Capitular do Funchal [António Manuel Pereira Ribeiro] ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, remetendo a quantia de 521\$240 réis para a obra dos escravos e de 6\$000 réis como pagamento das três sanatórias concedidas em favor dos Padres José Marcelino de Freitas, José Gonçalves dos Santos e Manuel Rocha de Gouveia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 402 (2), FLS. 502-503V.

[5752] 1915, Março, 15, Funchal

Publicação no jornal *Diário da Madeira* da notícia sobre a entrada na Sé do novo Bispo do Funchal, D. António Manuel Pereira Ribeiro.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 402 (3), FL. 20.

[5753] 1915, Abril, 10, Viseu

Artigo publicado na *Revista Católica* sobre a sagração do Bispo de Angra, D. Manuel Damasceno da Costa, na Sé de Viseu.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 402 (3), FLS. 30-31.

[5754] 1916, Maio, 18, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Secretário de Estado da Santa Sé sobre a nomeação de um novo bispo para a Diocese de Angola e Congo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 403 (1), FLS. 246-248V.

[5755] 1915, Dezembro, 20, Faro

Carta de D. António Barbosa Leão Bispo do Algarve ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, desejando que o futuro Bispo de Angola e Congo estivesse ligado a uma congregação religiosa e ficasse na posse da residência episcopal e administração do Seminário.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 403 (1), FL. 249-249V.

[5756] 1916, Maio, 19, [Lisboa]

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Gasparri [Secretário de Estado da Santa Sé], referindo que o Arcebispo de Mitilene, o Bispo de Faro e os Padres do Espírito Santo lhe indicaram como proposta para a Diocese de Angola e Congo o Padre Joaquim Magalhães, Prefeito Apostólico do Congo, e o Padre José Maria Antunes, Provincial em Portugal, preferindo o primeiro ao segundo por ter um modo de proceder mais conciliador e menos hostil para com os inimigos da Igreja.

Obs. Documento em italiano.

Archivio Segreto Vaticano, *Arch. Nunz. Lisbona*, 403 (1), fl. 251-251v.

[5757] 1916, Maio, 12, Lisboa

Carta de D. João [Evangelista de Lima Vidal, Arcebispo de Mitilene], ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, apresentando as razões que o levam a preferir o Padre Joaquim Magalhães, Prefeito Apostólico do Baixo Congo, ao Padre José Maria Antunes, Provincial da Congregação do Espírito Santo em Portugal [para Bispo de Angola e Congo].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 403 (1), FL. 252-252V.

[5758] 1916, Maio, 1, Lisboa

Carta de D. João [Evangelista de Lima Vidal, Arcebispo de Mitilene], ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, referindo que o provimento da Sé vacante de Angola e Congo não se poderia realizar nas circunstâncias presentes senão por um membro da Congregação do Espírito Santo.

Indica dois nomes para o governo da Diocese, o Padre Joaquim Magalhães, Prefeito Apostólico do Baixo Congo, e o Padre José Maria Antunes, Provincial dessa Congregação em Portugal.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 403 (1), FLS. 254-255.

[5759] 1916, Abril, 20, Braga

Ofício de D. Manuel [Vieira de Matos] Arcebispo Primaz de Braga ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, participando que, já no regime [monárquico], era reconhecida a vantagem de nomear para bispos do Ultramar religiosos de um Instituto que tivessem missões estabelecidas nas colónias portuguesas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 403 (1), FL. 256.

[5760] 1916, Abril, 27, Lisboa

Carta do Cardeal Patriarca de Lisboa [D. António Mendes Belo] ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, declarando que a escolha do novo Bispo de Angola e Congo devia recair no padre de uma [Congregação Religiosa], em virtude das especiais condições em que se encontrava a Diocese.

Refere os nomes dos Padres Joaquim de Magalhães e José Maria Antunes, ambos membros da Congregação do Espírito Santo, como os que poderiam exercer com manifestas vantagens as funções episcopais.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 403 (1), FL. 258.

[5761] 1916, Abril, 7, Évora

Carta de D. Augusto [Eduardo Nunes] Arcebispo de Évora ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, onde menciona como acertada a ideia de prover a Sé de Angola e Congo com um dos missionários da Congregação do Espírito Santo que naquela região exerciam o seu apostolado, na condição de que fossem de nacionalidade portuguesa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 403 (1), FL. 260.

[5762] 1916, Março, 7, Porto

Carta de D. António [José de Sousa Barroso] Bispo do Porto ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, referindo que nas condições em que se encontrava a Diocese de Angola e Congo, esta só podia ser provida por um Prelado oriundo do clero regular.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 403 (1), FL. 262-262V.

[5763] 1916, Março, 3, Faro

Carta de D. António [Barbosa Leão] Bispo do Algarve ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, julgando serem os missionários da Congregação do Espírito Santo “muito dignos de serem elevados ao episcopado”, embora revelasse preferência pelo Padre Joaquim de Magalhães.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 403 (1), FL. 264-264V.

[5764] 1916, Maio, 8, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica ao Arcebispo de Mitilene [D. João Evangelista de Lima Vidal], pedindo informações a respeito da “prudência, zelo, energia e tino governativo” dos dois candidatos ao Bispado de Angola e Congo [os Padres Joaquim de Magalhães e José Maria Antunes, membros da Congregação do Espírito Santo].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 403 (1), FL. 266.

[5765] 1916, Abril, 25, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica ao Cardeal Patriarca de Lisboa [D. António Mendes Belo], pedindo o seu parecer sobre o facto de a escolha do futuro Bispo de Angola e Congo recair num dos Padres da Congregação do Espírito Santo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 403 (1), FL. 267.

[5766] 1916, Abril, 5, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa aos Arcebispos de Braga [D. Manuel Vieira de Matos] e Évora [D. Augusto Eduardo Nunes], pedindo os seus pareceres relativos ao facto de a Diocese de Angola e Congo ser provida por um dos padres da Congregação do Espírito Santo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 403 (1), FL. 268.

[5767] 1916, Fevereiro, 29, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa aos Bispos do Porto [D. António José de Sousa Barroso] e Faro [D. António Barbosa

Leão], pedindo que lhe indicassem, se necessário, algum padre do clero regular ou secular para Bispo de Angola e Congo e se os dois candidatos [os Padres Joaquim de Magalhães e José Maria Antunes, membros da Congregação do Espírito Santo] eram dignos de serem elevados ao episcopado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 403 (1), FL. 269.

[5768] 1915, Dezembro, 15, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa aos Bispos do Porto [D. António José de Sousa Barroso] e Faro [D. António Barbosa Leão], pedindo que indicassem quais as providências que a Santa Sé deveria tomar sobre o governo diocesano de Angola e Congo e se julgavam conveniente a nomeação de um religioso regular em detrimento de um secular.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 403 (1), FL. 270.

[5769] 1915, Dezembro, 11, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa [ao Vigário Capitular de Angola e Congo] Manuel [Alves] da Cunha, pedindo o envio de um relatório detalhado sobre a situação da Diocese e dizer quais as providências que, segundo o seu parecer, deviam ser tomadas pela Santa Sé acerca do governo diocesano desse Bispado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 403 (1), FL. 271.

[5770] 1915, Dezembro, 10, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Arcebispo de Mitilene [D. João Evangelista de Lima Vidal] para remeter um relatório detalhado sobre a situação do Bispado de Angola e Congo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 403 (1), FL. 272.

[5771] 1917, Fevereiro, 14, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Secretário de Estado da Santa Sé, remetendo a carta do Vigário Capitular de Angola e Congo, [Manuel] Alves da Cunha sobre o provimento para o Bispado de Angola e Congo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 403 (1), FLS. 274 E 276.

[5772] 1917, Fevereiro, 12, [Lisboa]

Rascunho de Ofício do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Vigário Capitular de Angola e Congo, Manuel Alves da Cunha, comunicando que nenhuma resolução seria tomada pela Santa Sé nos próximos tempos, em relação ao provimento dessa Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 403 (1), FL. 275.

[5773] 1917, Abril, 25, Luanda

Ofício de Manuel Alves da Cunha, Vigário Capitular de Angola e Congo, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, acusando a recepção do Ofício de

12 de Fevereiro pelo qual comunicava que nenhuma resolução seria tomada no imediato pela Santa Sé relativamente ao provimento desse Bispado.

Obs. Documento dactilografado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 403 (1), FL. 277.

[5774] 1915, Novembro, 25, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Vigário Capitular de Angola e Congo, Manuel Alves da Cunha, comunicando ainda não ter recebido a resposta ao Ofício de 22 de Junho [não especificado].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 403 (1), FL. 280.

[5775] 1916, Agosto, 29, Luanda

Carta de Manuel Alves da Cunha, Vigário Capitular de Angola e Congo, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, referindo não poder responder de imediato ao Ofício de 22 de Junho, pelo facto de este ter chegado com grande atraso devido à irregularidade do correio.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 403 (1), FL. 281.

[5776] 1916, Junho, 25, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, sobre a intenção do Santo Padre em promover Manuel Alves da Cunha, Vigário Capitular de Angola e Congo, a Prelado dessa Diocese.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 403 (1), FL. 283-283V.

[5777] 1916, Agosto, 1, Luanda

Carta particular de Manuel Alves da Cunha, Vigário Capitular de Angola e Congo, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, acusando a recepção do Ofício de 5 de Julho, onde lhe era comunicado a intenção do Santo Padre em nomeá-lo para Bispo de Angola e Congo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 403 (1), FLS. 285-286V.

[5778] 1916, Agosto, 1, Luanda

Carta do Manuel Alves da Cunha, Vigário Capitular de Angola e Congo, ao [Arcebispo de Mitilene] D. João [Evangelista de Lima Vidal], anunciando a sua partida para S. Salvador no intuito de ver a missão e assistir à festa de Agosto que aí era costume realizar-se.

O autor comunica a surpresa que lhe causou a intenção do Santo Padre em nomeá-lo para Bispo de Angola e Congo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 403 (1), FL. 287.

[5779] 1916, Junho, 5, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Vigário Capitular de Angola e Congo, Manuel Alves da Cunha, comunicando que o Santo Padre pretendia nomeá-lo Prelado dessa Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 403 (1), FL. 289.

[5780] 1916, Julho, 5, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Vigário Capitular de Angola e Congo, Manuel Alves da Cunha, solicitando que faça conhecer a sua nomeação como Prelado desse Bispado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 403 (1), FL. 290.

[5781] 1916, Setembro, 15, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Secretário de Estado da Santa Sé, comunicando a provável aceitação do Vigário Capitular Manuel Alves da Cunha como Bispo de Angola e Congo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 403 (1), FL. 292.

[5782] 1918, Julho, 22, Aveiro

Carta de D. João [Evangelista de Lima Vidal] Arcebispo de Mitilene ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, referindo os inconvenientes causados pela supressão das faculdades extraordinárias para o Ultramar, complicando deste modo a ordenação do aluno [não especificado] que tanto desejava [o Vigário Capitular Manuel Alves] da Cunha.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 403 (1), FL. 294-294V.

[5783] 1916, Dezembro, 14, Luanda

Ofício de Manuel Alves da Cunha, Vigário Capitular de Angola e Congo, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, apresentando as razões pelas quais declina a nomeação para Bispo da Diocese.

Comunica que as razões que o levam a rejeitar a nomeação eram as mesmas de quando fora candidato ao episcopado de Bragança, desejando que esta sua atitude não fosse vista como uma fuga ao cumprimento dos seus deveres e às responsabilidades especiais que recaíam sobre todos os sacerdotes portugueses, principalmente aqueles que se dedicavam a servir neste Bispado.

Por último, considera ser mais urgente do que o provimento episcopal, a manutenção do *status quo* com uma reorganização dos serviços religiosos e de evangelização, realçando o facto de Angola ser sobretudo uma Diocese missionária em que o sistema de Paróquias tinha pouca adaptação.

Obs. Documento dactilografado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 403 (1), FLS. 296-300.

[5784] 1916, Outubro, 13, Luanda

Ofício de Manuel Alves da Cunha, Vigário Capitular de Angola e Congo, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, comunicando não ter sido ainda possível responder à carta do destinatário devido ao muito serviço que tinha por fazer.

O autor acusa a recepção do Ofício de 6 de Julho com a faculdade sobre a administração do sacramento do Crisma na Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 403 (1), FLS. 302-304V.

[5785] 1917, Janeiro, 16, Lisboa

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Vigário Capitular de Angola e Congo, Manuel Alves da Cunha, participando ter remetido ao Secretário de Estado da Santa Sé o Ofício de 14 de Dezembro de 1916 [onde apresentava as razões pelas quais declinava a nomeação como Bispo dessa Diocese].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 403 (1), FL. 306.

[5786] 1917, Janeiro, 31, Roma

Ofício do Cardeal Gasparri [Secretário de Estado de Sua Santidade] a Monsenhor Luís Masella, Nuncio Apostólico em Lisboa, sobre a Provisão enviada ao Santo Padre, a 14 do mês corrente, relativa à Sede Episcopal de Angola e Congo, e a carta que lhe era dirigida pelo Vigário Capitular [Manuel] Alves da Cunha, o qual insiste novamente em recusar ser Bispo da dita Diocese. Sua Santidade entendeu não obrigar o eclesiástico a aceitar o ofício para o qual havia sido escolhido.

Obs. Documento em italiano.

Documento dactilografado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 403 (1), FL. 307.

[5787] 1915, Dezembro, 16, Aveiro

Carta de D. João [Evangelista de Lima Vidal] Bispo de Angola e Congo ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, enviando o relatório sobre o estado da Diocese, bem como o parecer sobre o seu provimento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 403 (1), FL. 313.

[5788] 1915, Dezembro, 16, Aveiro

Relatório apresentado pelo Bispo de Angola e Congo D. João [Evangelista de Lima Vidal] ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, relatando a actuação dos missionários e do clero e secular na Diocese.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 403 (1), FLS. 315-318.

[5789] 1916, Janeiro, 4, Porto

Ofício de D. António [José de Sousa Barroso] Bispo do Porto ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, referindo que o melhor modo de prover a administração eclesiástica da Diocese de Angola e Congo era com a sua divisão em dois Vicariatos Apostólicos, um a norte com sede em Luanda e outro a sul com sede em Huíla.

Obs. Documento dactilografado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 403 (1), FLS. 319-320.

[5790] 1916, Abril, 24, Lisboa

Carta do Provincial da Congregação do Espírito Santo em Portugal, o Padre José Maria Antunes, remetendo [ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa] o projecto relativo à organização da Diocese de Angola e Congo.

Obs. Documento em francês.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 403 (1), FLS. 321-322.

[5791] 1916, Maio, 19, [Lisboa]

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Gasparri [Secretário de Estado da Santa Sé], referindo que o Padre José Maria Antunes, Provincial da Congregação do Espírito Santo de Portugal, lhe pediu para enviar um parecer sobre a provisão do governo da Diocese de Angola e Congo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 403 (1), FL. 323-323V.

[5792] 1916, Junho, 14, Lisboa

Cópia do projecto enviado pelo Padre José Maria Antunes, Provincial da Congregação do Espírito Santo em Portugal, ao [Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa], sobre a organização eclesiástica a estabelecer na colónia portuguesa de Angola após a Lei de Separação entre o Estado e a Igreja aplicada nesta possessão em 1914.

Engloba outros pontos, como a história da evangelização cristã em Angola, a actual divisão eclesiástica e o pessoal aí existente, bem como a proposta de uma nova divisão eclesiástica e suas delimitações.

Obs. Documento em francês, enviado em anexo ao dos fls. 321-322.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 403 (1), FLS. 324-328.

[5793] [1916], s.l.

Rascunho de um apontamento com várias considerações sobre a necessidade de uma organização nova e racional, do ponto de vista religioso, para a Província de Angola e Congo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 403 (1), FL. 328-328V.

[5794] [1916, Angola]

Cópia de carta do Vigário Capitular de Angola e Congo Manuel Alves da Cunha [ao Arcebispo de Mitilene, D. João Evangelista de Lima] Vidal, referindo que a solução para o provimento daquela Diocese passaria [pela nomeação] de um padre [da Congregação] do Espírito Santo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 403 (1), FL. 330-330V.

[5795] 1916, Agosto, 18, Lisboa

Rascunho de Circular do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Cardeal Patriarca [de Lisboa D. António Mendes Belo] e aos Prelados de Évora [D. Augusto Eduardo Nunes], Porto [D. António José de Sousa Barroso], Braga [D. Manuel Vieira de Matos], Faro [D. António Barbosa Leão] e Mitilene [D. João Evangelista de Lima Vidal], solicitando a indicação das providências a tomar pela Santa Sé para prover a assistência religiosa dos povos das possessões portuguesas e questionando se julgavam como melhor solução a entrega desses territórios à Sagrada Congregação de *Propaganda Fide*.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 403 (1), FL. 331.

[5796] 1916, Agosto, 23, Lisboa

Ofício do Cardeal Patriarca de Lisboa ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, referindo não achar muito conveniente sujeitar as Dioceses de Angola e Congo à Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*, por se correr o risco de o Governo republicano cortar à missão [da Congregação] do Espírito Santo, Vigário Capitular e pessoal eclesiástico, o subsídio e as Cômguas que ainda recebiam.

Comunica que o melhor meio para se atenderem às necessidades religiosas da Diocese estaria na elevação ao episcopado do Vigário Capitular Manuel Alves da Cunha e, no caso de Moçambique, na manutenção do Bispo de Sena [D. Francisco Ferreira da Silva].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 403 (1), FLS. 332-333.

[5797] 1916, Agosto, 24, Lisboa

Ofício de D. João [Evangelista de Lima Vidal] Arcebispo de Mitilene ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, julgando conveniente para o interesse religioso das regiões de Angola e Congo a substituição da actual organização dessas igrejas pelo regime missionário da [Sagrada Congregação] *de Propaganda Fide*, ou provimento da Diocese na pessoa do Vigário Capitular Manuel Alves da Cunha, caso o Governo se mostrasse hostil à opção pelo regime supra citado.

O autor comunica que a Diocese de S. Tomé e Príncipe não se encontrava abrangida pelos acordos internacionais protectores da liberdade religiosa no interior do continente africano, pelo que a organização segundo o regime missionário seria de fácil execução.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 403 (1), FL. 334-334.

[5798] 1916, Agosto, 23, Évora

Ofício confidencial de D. Augusto [Eduardo Nunes] Arcebispo de Évora ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, concordando com a transferência das possessões portuguesas em África, que se consideram inteiramente destituídas de socorro espiritual, para a jurisdição da [Sagrada Congregação] *de Propaganda Fide*, que podia, ao abrigo da Convenção de Berlim, estabelecer livremente missões e casas de Ordens ou Congregações Religiosas nas colónias portuguesas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 403 (1), FLS. 336-337.

[5799] 1916, Agosto, 28, Gíões (Algarve)

Ofício de D. António [Barbosa Leão] Bispo do Algarve ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, referindo o seu parecer favorável em relação à sujeição dos territórios das Dioceses africanas à Sagrada Congregação *de Propaganda Fide*, de modo a manter a organização dos serviços religiosos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 403 (1), FL. 338-338V.

[5800] 1916, Agosto, 28, Braga

Ofício de D. Manuel [Vieira de Matos] Arcebispo Primaz de Braga ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, achando inoportuna a entrega das possessões portuguesas africanas à jurisdição espiritual [da Sagrada Congregação] *de Propaganda Fide*.

Propõe a abertura de uma subscrição permanente entre os católicos do país, para a sustentação dos prelados e do culto naquelas regiões.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 403 (1), FL. 340.

[5801] 1916, Setembro, 4, Porto

Ofício de D. António [José de Sousa Barroso] Bispo do Porto ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, referindo que as providências de carácter religioso a tomar nas possessões portuguesas em África passariam pela sua entrega à [Sagrada Congregação de] *Propaganda Fide* através do envio directo de missionários, bem como através da constituição de uma comissão para organizar um Seminário destinado a preparar missionários para o território africano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 403 (1), FLS. 342-343V.

[5802] 1916, Setembro, 9, Lisboa

Ofício de D. João [Evangelista de Lima Vidal] Arcebispo de Mitilene ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, dando conhecimento dos subsídios concedidos às missões católicas da Diocese de Angola e Congo, dos tratados internacionais que salvaguardam os serviços missionários em África e da expulsão, em 1912, das Irmãs da Congregação de S. José de Cluny de Lunda e Moçamedes.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 403 (1), FL. 344-344V.

[5803] 1916, Setembro, 16, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Secretário de Estado da Santa Sé acerca do despacho que lhe ordenava que interrogasse o Cardeal Patriarca e alguns outros prelados de Portugal sobre a conveniência da presença da [Congregação de] *Propaganda Fide* nos territórios de Moçambique, Angola, Congo e S. Tomé e Príncipe, e que transmitisse de seguida o parecer de todos eles à Santa Sé.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 403 (1), FL. 346-346V.

[5804] 1916, Setembro, 15, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Gasparri [Secretário de Estado da Santa Sé], dizendo que o Cardeal Patriarca e o Arcebispo de Mitilene, na resposta dada à sua Circular relativa às Dioceses portuguesas de África e à presença da Sagrada Congregação de *Propaganda Fide*, faziam alusão de modo especial aos Padres do Espírito Santo recebidos pelo Governo português nos territórios de África, aos quais são aplicáveis os tratados internacionais que protegem o livre exercício das missões, aspectos que [o Núncio] referiu no seu Ofício relativo à Provisão da Diocese de Angola.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 403 (1), FL. 348.

[5805] 1916, Setembro, 15, Lisboa

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Gasparri [Secretário de Estado da Santa Sé], referindo que o Padre José Magalhães, Prefeito Apostólico do Congo Inferior, se encontrava em Lisboa e que lhe fará uma oportuna visita a fim de perguntar a sua opinião sobre o assunto de que se faz menção na última parte de um despacho.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 403 (1), FL. 350.

[5806] 1914, Maio, 4, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Secretário de Estado da Santa Sé, remetendo as informações sobre Manuel Alves da Cunha, Vigário Geral da Diocese de Angola e Congo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 403 (4), FL. 6.

[5807] 1913, Outubro, 17, Missão do Huambo

Carta de D. João [Evangelista de Lima Vidal Bispo de Angola e Congo] ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, remetendo as informações relativas à ciência, zelo, piedade, moral, actividade e iniciativa do Vigário Geral da Diocese [Manuel Alves da Cunha].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 403 (4), FL. 7-7V.

[5808] 1914, Maio, 6, Mateus (Vila Real)

Carta de Monsenhor Jerónimo Amaral ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, referindo ser o Vigário Geral da Diocese de Angola e Congo [Manuel Alves da Cunha] pessoa inteligente e cumpridora dos seus deveres.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 403 (4), FL. 8-8V.

[5809] 1914, Abril, 4, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Bispo de Faro [D. António Barbosa Leão], perguntando se seria boa escolha a nomeação do Vigário Geral de Angola e Congo [Manuel Alves da Cunha] como Bispo de Bragança.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 403 (4), FL. 10.

[5810] 1913, Dezembro, 17, Braga

Carta do Vice-Reitor do Seminário de Braga, João Nepomuceno Pimenta, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, remetendo as informações recolhidas por pessoas da sua confiança sobre Manuel Alves da Cunha [Vigário Geral de Angola e Congo], natural de Chaves.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 403 (4), FL. 11-11V.

[5811] 1913, Dezembro, 7, Lisboa

Carta do Provincial da Congregação do Espírito Santo em Portugal, o Padre Manuel dos Santos Antunes, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, referindo ter o melhor conceito em relação à piedade, instrução, energia, prudência, moralidade e zelo do Padre [Manuel Alves da Cunha, Vigário Geral de Angola e Congo].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 403 (4), FL. 13.

[5812] 1914, Abril, 16, Paris

Carta [do Procurador das Missões] da Congregação do Espírito Santo em Portugal, o Padre José Maria Antunes, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em

Lisboa, remetendo as informações que requereu por missiva de 31 de Março sobre o Padre Manuel Alves da Cunha [Vigário Geral de Angola e Congo].

Obs. Em anexo encontram-se as mencionadas informações relativas à moralidade, instrução, iniciativa, energia, prudência e zelo do Vigário Geral.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 403 (4), FLS. 15-17V.

[5813] 1914, Abril, 27, Braga

Carta do Vice-Reitor do Seminário de Braga, João Nepomuceno Pimenta, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, comunicando não poder dar mais informações sobre o Padre Manuel Alves da Cunha [Vigário Geral de Angola e Congo, candidato ao Bispado de Bragança].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 403 (4), FL. 18.

[5814] 1914, Dezembro, 14, Chaves

Apontamento sobre a naturalidade, Baptismo e filiação do Padre Manuel Alves da Cunha [Vigário Geral de Angola e Congo] pelo Abade Teixeira Barroso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 403 (4), FL. 22.

[5815] 1914, Dezembro, 3, Braga

Carta do Vice-Reitor do Seminário de Braga, João Nepomuceno Pimenta, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, remetendo várias informações relativas ao Padre Manuel Alves da Cunha [Vigário Geral de Angola e Congo], nomeadamente sobre a sua ordenação.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 403 (4), FLS. 23-24.

[5816] [1914, Faro]

Ofício de D. António [Barbosa Leão] Bispo do Algarve ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, destacando os relevantes serviços prestados à Igreja da Diocese de Angola e Congo pelo Vigário Geral Manuel Alves da Cunha.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 403 (4), FL. 25.

[5817] 1912, Julho, 25, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa sobre a urgência de se prover as Dioceses vacantes de Angra, Funchal e S. Tomé e Príncipe.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 404 (1), FLS. 6-8.

[5818] 1912, Agosto, 26, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Secretário de Estado da Santa Sé sobre a necessidade de se prover as Dioceses vacantes de Angra, Funchal e S. Tomé e Príncipe.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 404 (1), FLS. 10-12V.

[5819] 1914, s.d., **Funchal**

Processo canónico de D. António Manuel Pereira Ribeiro, Vigário Capitular da Diocese do Funchal e Cônego da Catedral, enviado ao Papa Pio X para a sua promoção à igreja episcopal do Funchal.

Obs. Documento em latim. Anexo ao processo consta o Juramento e a Profissão de Fé de D. António Manuel Pereira Ribeiro como Bispo do Funchal.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 404 (2), FLS. 42-58.

[5820] 1914, s.d., **Angra**

Processo canónico de D. Manuel Damasceno da Costa, Cônego da Catedral de Viseu, enviado ao Papa Pio X para a sua eleição à igreja episcopal de Angra.

Obs. Documento em latim. Anexo ao processo consta o Juramento e a Profissão de Fé de D. Manuel Damasceno da Costa como Bispo de Angra.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 404 (2), FLS. 80-95.

[5821] 1913, **Setembro, 30, Viseu**

Carta de António Marques de Figueiredo ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, remetendo as informações relativas aos Reverendos Manuel Damasceno da Costa e António José Marques, candidatos ao Bispado [de Angra].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 404 (2), FLS. 133-134V.

[5822] 1913, **Setembro, 30, [Lisboa]**

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Vigário Geral de Viseu, solicitando que acusasse a recepção da missiva pela qual pedia informações sobre dois Presbíteros dessa Diocese [os Reverendos Manuel Damasceno da Costa e António José Marques, candidatos ao Bispado de Angra].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 404 (2), FLS. 133-135.

[5823] 1913, **Novembro, 10, Viseu**

Carta do Padre João Marques Pimentel ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, referindo-se ao Cônego Manuel Damasceno da Costa como um Sacerdote ilustrado, tendo desempenhado com distinção os cargos de professor de Ciências Eclesiásticas e de Director Espiritual no Seminário de Viseu.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 404 (2), FLS. 137-138.

[5824] 1913, **Novembro, 4, Fornos de Algodres**

Ofício de D. António [Alves Ferreira] Bispo de Viseu ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, comunicando ter escrito ao Cônego José Frutuoso da Costa e ao Padre João Marques Pimentel, para que informassem a Nunciatura sobre as qualidades do Reverendo [Manuel Damasceno da Costa, candidato ao Bispado de Angra].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 404 (2), FL. 139-139V.

[5825] 1913, **Novembro, 10, Viseu**

Carta confidencial do Cônego José Frutuoso da Costa ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, remetendo as informações relativas ao Cônego Manuel Damasceno da Costa [candidato ao Bispado de Angra].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 404 (2), FLS. 141-142.

[5826] 1913, Outubro, 24, Covilhã

Carta reservada do Cônego Joaquim [?] ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, referindo conhecer o Cônego Manuel Damasceno da Costa [candidato ao Bispado de Angra], há mais de vinte e seis anos, sendo seu colega de Teologia na Universidade de Coimbra. Refere que foi um aluno medíocre, não tendo chegado a obter no fim do curso a classificação de Bom, tomando as Ordens de Presbítero quando já frequentava o terceiro ano da Universidade.

Por último, comunica que este Cônego só começou a revelar algum zelo e piedade sacerdotal quando foi transferido para Viseu a fim de substituir, como Director Espiritual do Seminário, o Capelão das Religiosas do Sagrado Coração de Maria, que era o actual Bispo da Guarda.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 404 (2), FLS. 143-144V.

[5827] 1913, Dezembro, 9, Guarda

Carta do Padre Fernando Pais de Figueiredo, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, comunicando o seu parecer sobre a competência do Cônego Manuel Damasceno da Costa para ser elevado ao episcopado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 404 (2), FLS. 145-146.

[5828] 1913, Dezembro, 9, Guarda

Carta do Padre José do Patrocínio Dias ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, referindo apenas conhecer o Cônego Manuel Damasceno da Costa pelas visitas que fazia com frequência à Covilhã, a sua terra natal.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 404 (2), FLS. 147-148.

[5829] 1913, Junho, 7, Viseu

Carta do Secretário da Câmara Eclesiástica de Viseu, o Padre António José Marques, comunicando ter o Cônego Manuel Damasceno da Costa [candidato ao Bispado de Angra] completado, no dia 2 de Fevereiro do ano supra, 44 anos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 404 (2), FL. 149-149V.

[5830] 1913, Setembro, 24, Proença-a-Nova

Carta de D. António [Moutinho] Bispo de Portalegre ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, remetendo as informações que recolheu sobre o [Cônego Manuel Damasceno da Costa, candidato ao Bispado de Angra].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 404 (2), FL. 150-150V.

[5831] 1914, Abril, 1, Coimbra

Carta de José de Almeida Correia ao Auditor da Nunciatura Apostólica de Lisboa, dando o seu juízo que sobre o Cônego Manuel Damasceno da Costa, a respeito da sua inteligência, actividade e capacidade.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 404 (2), FLS. 152-153V.

[5832] 1914, Março, 28, Viseu

Carta do Padre António José Marques ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, dando o seu parecer sobre o Cônego Manuel Damasceno da Costa [candidato ao Bispado de Angra].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 404 (2), FL. 154-154V.

[5833] 1914, Março, 27, Seminário de Coimbra

Carta do Cônego José Alves Matoso ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, remetendo as informações que obteve de Fortunato de Almeida sobre o Cônego Manuel Damasceno da Costa [candidato ao Bispado de Angra].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 404 (2), FLS. 156-157V.

[5834] 1914, Abril, 28, Covilhã

Carta do Padre Agostinho Rodrigues Pintassilgo ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, enviando inclusas as informações sobre [o Cônego Manuel Damasceno da Costa, candidato ao episcopado Angra], em resposta à missiva do Auditor de 23 do corrente mês.

Obs. Em anexo encontram-se as referidas informações sobre o Cônego Manuel Damasceno da Costa, pelas quais se declara ser de uma piedade sólida, de grande espírito de humildade, abnegação e sacrifício, revelando-se no púlpito um orador evangélico em toda a linha e com grande zelo e tino governativo, como o demonstravam as obras que fundara em Viseu, o Círculo Católico, a Juventude Católica e os Estudos Sociais.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 404 (2), FLS. 158-161.

[5835] 1914, Abril, 27, Bragança

Carta do Padre [António Manuel da Silva] Pinto Abreu dirigida ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, remetendo as informações que recolheu junto a D. Maria Margarida de Lencastre, relativas ao Cônego Manuel Damasceno da Costa [candidato à Mitra de Angra].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 404 (2), FLS. 162-163V.

[5836] 1914, Abril, 24, Porto

Carta do Padre António Manuel da Silva Pinto Abreu ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, comunicando a sua ida a Tui no intuito de se informar sobre o Cônego [Manuel Damasceno da Costa, candidato ao Bispado de Angra].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 404 (2), FLS. 164-165.

[5837] 1913, [Setembro?, Viseu]

Carta do Cônego Miguel Ferreira de Almeida, Director da *Revista Católica*, referindo-se ao Cônego Manuel Damasceno da Costa como uma pessoa de bons costumes e com dotes oratórios, por frequentar o púlpito com bastante aceitação do público, fomentar a piedade entre as pessoas e ser considerado um dos melhores pregadores da Diocese [de Viseu]

O autor tece ainda várias considerações sobre a instrução do Cônego.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 404 (2), FLS. 166-170V.

[5838] [1914, Viseu]

Resposta de António Marques de Figueiredo às questões relativas ao Cônego Manuel Damasceno da Costa e ao Padre António José Marques.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 404 (2), FL. 172-172V.

[5839] 1914, Maio, 9, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Vigário Capitular de Angra do Heroísmo [José dos Reis Fisher], solicitando informações a respeito da Diocese, sobre a sua população, quantas dignidades tinha a Sé, número de presbíteros e alunos existentes no Seminário.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 404 (2), FL. 174.

[5840] 1914, Julho, 16, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Cónego Manuel Damasceno da Costa, participando a intenção do Santo Padre em nomeá-lo Bispo de Angra.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 404 (2), FL. 174.

[5841] 1914, Julho, 23, Viseu

Carta de D. António [Alves Ferreira] Bispo de Viseu ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, comunicando a entrega da carta ao Cónego [Manuel] Damasceno da [Costa] sobre a sua nomeação para Bispo de Angra.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 404 (2), FL. 176-176V.

[5842] 1914, Julho, 15, [Lisboa]

Rascunho de carta reservada do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Bispo de Viseu [D. António Alves Ferreira], pedindo que informasse o Cónego Manuel Damasceno da Costa para adiar a sua ida a Lurdes caso tencionasse sair antes do dia 19 de Julho.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 404 (2), FL. 178.

[5843] 1914, Julho, 23, Viseu

Carta de D. António [Alves Ferreira] Bispo de Viseu ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, comunicando ter estado com o Cónego Manuel Damasceno da Costa “que se vai resignando apesar do seu susto”.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 404 (2), FLS. 179-180.

[5844] 1914, Julho, 27, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Bispo de Viseu [D. António Alves Ferreira], solicitando que chamasse junto a si o Cónego Manuel Damasceno da Costa para insistir com ele em “se conformar com a vontade de Deus”.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 404 (2), FL. 181.

[5845] 1914, Julho, 14, [Viseu]

Carta do Cónego Manuel Damasceno da Costa ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, comunicando ter recebido do Prelado de Viseu [D. António Alves Ferreira] a noticia sobre a disposição do Santo Padre em nomeá-lo Bispo de Angra, o que o deixava bastante impressionado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 404 (2), FL. 182-182V.

[5846] 1914, Julho, 27, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Cónego Manuel Damasceno da Costa referindo que, segundo o seu parecer, devia aceitar sem hesitação o lugar de Bispo de Angra.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 404 (2), FL. 184.

[5847] 1914, Julho, 30, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Bispo de Viseu [D. António Alves Ferreira], comunicando não ser necessário nem conveniente enviar para Lisboa o Cónego Manuel Damasceno da Costa, o que poderia complicar [a sua candidatura ao Bispado de Angra].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 404 (2), FL. 185.

[5848] 1914, Agosto, 3, Viseu

Carta do Cónego Manuel Damasceno da Costa ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, remetendo as certidões de Baptismo e ordenação de Presbítero, bem como as informações requeridas à Diocese da Guarda.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 404 (2), FLS. 186-188.

[5849] 1914, Julho, 30, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Cónego Manuel Damasceno da Costa, solicitando o envio em duplicado das certidões de Baptismo e da Ordem de Presbítero, procurando tanto quanto possível não desvendar as razões a que se destinavam tais documentos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 404 (2), FL. 190.

[5850] 1914, Novembro, 19, Viseu

Carta de D. António [Alves Ferreira] Bispo de Viseu ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, pedindo que lhe comunicasse se o Cónego Manuel Damasceno da Costa teria ou não necessidade de solicitar e pagar as Bulas da Santa Sé para ser elevado à dignidade episcopal.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 404 (2), FLS. 191-192V.

[5851] 1914, Novembro, 22, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Secretário de Estado da Santa Sé, sobre o pagamento das Bulas que teria de efectuar o Cónego Manuel Damasceno da Costa.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 404 (2), FL. 193.

[5852] 1914, Novembro, 22, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Bispo de Viseu [D. António Alves Ferreira], comunicando que iria escrever ao Secretário de Estado da Santa Sé solicitando uma forte redução da taxa relativa ao pagamento das Bulas que o Cónego Manuel Damasceno da Costa teria de efectuar [para ser elevado à dignidade episcopal].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 404 (2), FL. 194.

[5853] 1914, Novembro, 11, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa aos Cônegos [Manuel] Damasceno da Costa [e António Manuel Pereira Ribeiro], participando a publicação das suas nomeações para Bispos de Angra e Funchal respectivamente.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 404 (2), FL. 195.

[5854] 1914, Novembro, 25, Viseu

Carta do Cônego Manuel Damasceno da Costa ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, comunicando não ter sido ainda possível, por motivos vários, agradecer os cumprimentos e felicitações pela sua nomeação episcopal [ao Bispado de Angra].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 404 (2), FLS. 196-197V.

[5855] 1914, Novembro, 27, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Cônego [Manuel] Damasceno da [Costa], pedindo que o informasse, com três dias de antecedência, da sua chegada a Lisboa de modo a preparar a sua Profissão de Fé.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 404 (2), FL. 198.

[5856] 1915, Janeiro, 22, [Lisboa]

Carta do Cônego Manuel Damasceno da Costa ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, pela qual afirmava tudo fazer para realizar um bom trabalho na Diocese de Angra, apesar de esta ser muito vasta e dispersa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 404 (2), FLS. 199-200.

[5857] 1915, Janeiro, 23, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Bispo eleito de Angra [Manuel Damasceno da Costa], comunicando para breve a chegada das Bulas de modo a poder receber a sagração [episcopal] e tomar posse da Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 404 (2), FL. 201.

[5858] [1915, Angra do Heroísmo]

Bilhete de D. Manuel Damasceno da Costa, Bispo eleito de Angra, dirigido ao Auditor da Nunciatura em Lisboa, participando ter recebido do Bispo eleito da Guarda [D. José Alves Matoso] a notícia da ida para Lisboa na próxima quinta-feira de modo a poder assistir à sua Profissão de Fé.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 404 (2), FL. 202-202V.

[5859] 1915, Fevereiro, 1, Viseu

Carta de D. Manuel Damasceno da Costa, Bispo eleito de Angra, ao Auditor da Nunciatura em Lisboa, participando a comunicação que lhe fez o Vigário Capitular de Angra do Heroísmo [José dos Reis Fisher] relativa à residência episcopal.

O autor refere as difíceis comunicações com os Açores que não lhe permitiam obter mais informações sobre o povo desse arquipélago.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 404 (2), FLS. 203-204V.

[5860] 1915, Janeiro, 30, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Bispo eleito de Angra [Manuel Damasceno da Costa], pedindo que o informasse sobre o dia da sua sagração [episcopal] e se partiria para a Diocese antes do fim de Fevereiro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 404 (2), FL. 205.

[5861] 1015, Fevereiro, 18, Viseu

Carta de D. António [Alves Ferreira] Bispo de Viseu ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, comunicando ter falado com o Bispo eleito de Angra [D. Manuel Damasceno da Costa] sobre o dia da sua sagração e ida para a Diocese, tendo-lhe revelado as dificuldades de partir para o arquipélago antes do dia 20 de Março devido à demora na expedição das Bulas e das obras que decorriam na residência episcopal.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 404 (2), FLS. 206-207.

[5862] 1915, Fevereiro, 13, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Bispo de Viseu [D. Alves Ferreira], comunicando parecer-lhe conveniente que o Bispo eleito de Angra [D. Manuel Damasceno da Costa] fosse sagrado com a maior brevidade possível até ao dia 14 de Março, de modo a poder seguir viagem para a Diocese no dia 20 do mesmo mês.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 404 (2), FL. 208.

[5863] 1915, Fevereiro, 10, Tui

Carta de D. Manuel Damasceno da Costa, Bispo eleito de Angra, ao Auditor da Nunciatura em Lisboa, referindo as opiniões divergentes que existiam na Diocese sobre a nomeação de [José dos Reis] Fisher para Vigário Geral.

Comunica que o Bispo do Funchal [D. António Manuel Pereira Ribeiro] se comprometeu a fazer chegar as Bulas [da sua sagração] a Angra e achar mais conveniente nomear José dos Reis Fisher Governador do Bispado.

Por último, participa ter remetido de Viseu uma nota com as licenças ou facultades que desejava obter.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 404 (2), FLS. 209-210V.

[5864] 1915, Fevereiro, 2, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Bispo eleito de Angra [Manuel Damasceno da Costa], comunicando parecer-lhe acertada a nomeação para Governador do Bispado de [José dos Reis] Fisher, antes de tomar uma decisão sobre a nomeação do Vigário Geral.

Participa não ter conhecimento se a Santa Sé concederia a facultade de receber a sagração no dia 6 de Abril e refere que não era necessário requerer as facultades que pretendia, visto estarem ainda em vigor as que foram concedidas aos anteriores Prelados da Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 404 (2), FL. 211-211V.

[5865] 1915, Março, 4, Viseu

Carta de D. Manuel Damasceno da Costa, Bispo eleito de Angra, ao Auditor da Nunciatura em Lisboa, sobre a recepção no dia 22 de Fevereiro, na Guarda, das Bulas relativas à sua sagração episcopal, que tenciona realizar no dia 11 de Abril, de acordo com o parecer do Bispo de Viseu [D. António Alves Ferreira].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 404 (2), FL. 212-212.

[5866] 1915, Março, 13, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Bispo eleito de Angra [Manuel Damasceno da Costa], referindo nada ter a observar contra a realização da sua sagração episcopal no dia 11 de Abril.

O autor autoriza o envio das Bulas ao Vigário Capitular da Diocese [José dos Reis Fisher] que se encontrava incumbido de tomar posse do Bispado em nome do Prelado eleito.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 404 (2), FL. 214.

[5867] 1915, Junho, 4, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Bispo de Angra [Manuel Damasceno da Costa], acusando a recepção da missiva pela qual comunicava o modo como foi recebido na Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 404 (2), FL. 215-215V.

[5868] [1915], [Maio], 21, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Manuel Damasceno da Costa, Bispo eleito de Angra, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, relatando a boa recepção que teve em Ponta Delgada e sobretudo em Angra por parte da população.

Comunica a visita ao Seminário, “casa muito bem situada”, com 22 seminaristas, bem como o facto de o clero lhe parecer ilustrado e “bem disposto”.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 404 (2), FLS. 220-221.

[5869] 1914, Março, 21, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Secretário de Estado da Santa Sé, sobre as opiniões favoráveis em relação ao Vigário Capitular do Funchal D. António Manuel Pereira Ribeiro.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 404 (2), FL. 397.

[5870] [1914], Funchal

Telegrama do Vigário Capitular do Funchal, António Manuel Pereira Ribeiro, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, contendo apenas a seguinte palavra, “agradeço”.

Obs. Este telegrama refere-se possivelmente à nomeação do Vigário Capitular como Bispo da Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 404 (2), FL. 399.

[5871] 1914, Julho, 16, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Vigário Capitular do Funchal António Manuel Pereira Ribeiro, participando a intenção do Santo Padre em nomeá-lo Bispo da Diocese, tendo para tal ordenado a elaboração do respectivo processo canónico.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 404 (2), FL. 400.

[5872] 1914, Agosto, 6, Funchal

Carta do Vigário Capitular do Funchal António Manuel Pereira Ribeiro ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, agradecendo a prova de confiança e estima com que o Santo Padre decidiu distingui-lo [sobre a sua nomeação como Bispo da Diocese].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 404 (2), FL. 401-401V.

[5873] 1914, Agosto, 18, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Secretário de Estado da Santa Sé, remetendo a carta do Vigário Capitular do Funchal, António Manuel Pereira Ribeiro.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 404 (2), FL. 403.

[5874] 1914, Agosto 18, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Secretário de Estado da Santa Sé, remetendo o processo canónico do Vigário Capitular do Funchal António Manuel Pereira Ribeiro.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 404 (2), FL. 404.

[5875] 1914, Setembro, 19, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Vigário Capitular do Funchal António Manuel Pereira Ribeiro, comunicando a vontade do Santo Padre em que aceitasse o cargo de Bispo da Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 404 (2), FL. 405.

[5876] 1914, Setembro, 19, [Lisboa]

Rascunho de carta particular do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Vigário Capitular do Funchal António Manuel Pereira Ribeiro, aconselhando-o a tomar algum descanso junto da família antes da sua nomeação episcopal, em virtude dos desejos do Santo Padre para que os preladados tomassem posse das respectivas Dioceses com a maior brevidade possível.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 404 (2), FL. 406.

[5877] 1914, Outubro, 1, Funchal

Cópia de carta do Vigário Capitular do Funchal António Manuel Pereira Ribeiro ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, aceitando a vontade do Papa Bento XV para ser elevado à dignidade episcopal.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 404 (2), FL. 407.

[5878] 1914, Outubro, 1, Funchal

Cópia de carta particular do Vigário Capitular do Funchal António Manuel Pereira Ribeiro ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, agradecendo o conselho para descansar junto da família, embora só o pudesse fazer nos princípios de Novembro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 404 (2), FL. 407-407V.

[5879] 1914, Julho, 28, [Lisboa]

Rascunho de carta particular do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa a José Pimenta, Vice-Reitor do Seminário de Braga, pedindo as certidões de Baptismo e Presbiterado do Cônego António Manuel Pereira Ribeiro, Vigário Capitular do Funchal.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 404 (2), FL. 408.

[5880] 1914, Novembro, 25, Friande?

Carta do Vigário Capitular do Funchal António Manuel Pereira Ribeiro ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, comunicando a recepção, proveniente da Sagrada Congregação Consistorial, da despesa resultante da expedição das Bulas, a qual era bastante avultada.

O autor participa ter dado conhecimento da projectada reforma da Bula da Santa Cruzada ao Governador do Bispado do Funchal, que era simultaneamente o seu Escriurário e Tesoureiro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 404 (2), FLS. 409-410V.

[5881] 1915, Janeiro, 4, [Lisboa]

Rascunho de carta particular do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Vigário Capitular do Funchal António Manuel Pereira Ribeiro, comunicando ter delegado no Bispo do Porto [D. António José de Sousa Barroso] a faculdade de receber a sua Profissão de Fé poucos dias antes da sagração [episcopal].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 404 (2), FL. 411.

[5882] 1915, Janeiro, 23, [Lisboa]

Rascunho de carta particular do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Bispo eleito do Funchal D. António Manuel Pereira Ribeiro, perguntando se não poderia, por intermédio de uma pessoa de confiança, remeter nos primeiros dias de Fevereiro as Bulas da sua sagração [episcopal].

O autor aconselha o Prelado a participar ao Cardeal Patriarca [de Lisboa, D. António Mendes Belo], que receberia a sagração em Viana do Castelo, o qual convidaria para ser o seu sagrante.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 404 (2), FL. 412.

[5883] 1915, Fevereiro, 1, [Lisboa]

Rascunho de carta particular do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Bispo eleito do Funchal D. António Manuel Pereira Ribeiro, remetendo o formulário da Profissão de Fé que devia emitir antes da sagração.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 404 (2), FL. 413.

[5884] 1914, Janeiro, 22, Viana do Castelo

Ofício do Bispo eleito do Funchal António Manuel Pereira Ribeiro ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, pedindo que caso recebesse de Roma até 26 de Janeiro o indulto para a sua sagração, que lhe enviasse um telegrama com a palavra “sim”.

Refere que o Prelado sagrante seria o Bispo do Porto [D. António José de Sousa Barroso] e que a sagração teria lugar em Viana do Castelo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 404 (2), FLS. 414-415V.

[5885] 1915, Janeiro, 11, Viana do Castelo

Carta do Bispo eleito do Funchal António Manuel Pereira Ribeiro ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, anunciando a sua partida para a cidade de Tui para fazer os exercícios espirituais.

Obs. Requer, em adenda, a solicitação do mandado apostólico que o autorizava a escolher o sagrante, caso não viesse especificado com as Bulas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 404 (2), FLS. 416-418.

[5886] 1915, Janeiro, 1, Viana do Castelo

Carta do Bispo eleito do Funchal António Manuel Pereira Ribeiro ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, acusando a recepção do Ofício relativo à Bula da Santa Cruzada, tendo requisitado de imediato os sumários para a sua distribuição.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 404 (2), FLS. 420-421V.

[5887] 1915, Janeiro, 14, Tui

Carta do Bispo eleito do Funchal António Manuel Pereira Ribeiro ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, respondendo à missiva sobre os papéis referidos pelo Padre [Constantino] Cardoso e que diziam respeito ao Arcebispo de Braga [D. Manuel Vieira de Matos] e ao Prelado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 404 (2), FL. 422-422V.

[5888] 1915, Maio, 4, Funchal

Carta do Bispo do Funchal D. António Manuel Pereira Ribeiro ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, comunicando o acolhimento que teve à chegada na Diocese, com a realização de festas que excederam as expectativas do Prelado.

Comunica a partida do Bispo de Angra [D. Manuel Damasceno da Costa], que se encontrava na ilha, e a intenção em acusar a recepção do Ofício do Papa com uma importante dádiva para a Diocese, com data de 31 de Janeiro de 1914, ainda na qualidade de Vigário Capitular.

O autor remete, por último, uma petição de sanatória a favor de D. Miguel Vaz de Almada.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 404 (2), FLS. 424-425.

[5889] [1915, Lisboa]

Rascunho de carta particular do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Bispo do Funchal, D. António Manuel Pereira Ribeiro, congratulando-se pela recepção que teve na Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 404 (2), FL. 426-426V.

[5890] 1913, Dezembro, 4, Lisboa

Carta do Padre José Manuel, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, referindo ter sido o Cónego [António Manuel] Pereira Ribeiro seu contemporâneo na Universidade de Coimbra, tendo frequentado activamente as reuniões da Conferência de S. Vicente de Paulo, bem como outras associações de carácter religioso.

Obs. Documento dactilografado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 404 (2), FL. 428.

[5891] 1915, Janeiro, 7, Tui

Carta do Padre Constantino Cardoso [ao Bispo eleito do Funchal D. António Manuel Pereira Ribeiro], pela qual comunicava não terem chegado de Roma as instruções relativas ao destino que deviam ter os papéis relacionados com a sua elevação episcopal.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 404 (2), FL. 430-430V.

[5892] [cerca de 1912], s.l.

Interrogatório relativo ao estado actual da Diocese do Funchal, composto por 13 perguntas sobre a população, a Sé, o número de cónegos, a residência episcopal, a organização do culto, as Paróquias em funcionamento, a composição da Diocese [em número de habitantes e de Paróquias] e o funcionamento do Seminário.

Obs. Documento em francês, com as perguntas feitas em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 404 (2), FLS. 432-436.

[5893] 1912, Dezembro, 18, Moncorvo

Carta do Cónego da Sé de Bragança António Acácio de Castro Valente ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, destacando a conduta irrepreensível do Cónego António Manuel Pereira Ribeiro durante o tempo em que esteve nessa Diocese, a quem apenas faltou o apoio da autoridade eclesiástica que o obrigou a retirar-se desta cidade.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 404 (2), FLS. 438-439.

[5894] 1913, Outubro, 17, Funchal

Carta do Padre Garcia Lazarista ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, comunicando que, após consultar dois padres da sua confiança, estes confirmaram a opinião de que o Vigário Capitular do Funchal [António Manuel Pereira Ribeiro] daria um excelente Prelado embora fosse ainda bastante jovem, mas estava ao corrente de todas as questões eclesiásticas.

Obs. Documento em francês.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 404 (2), FLS. 442-443V.

[5895] [1912], s.l.

Conjunto de informações prestadas pelos Padres Garcia Lazarista e Domingos Frutuoso, do Cónego Valente e de Manuel António Ramalho sobre o Vigário Capitular do Funchal António [Manuel] Pereira Ribeiro.

Obs. Documento em francês e português.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 404 (2), FLS. 444-445.

[5896] [1912], s.l.

Informações transmitidas ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa pelo Padre Francisco Manuel de Matos Vieira e José Mendes de Abreu Júnior, Prior de Monserrate, sobre o Vigário Capitular do Funchal António [Manuel] Pereira Ribeiro, reconhecendo-o como merecedor da dignidade episcopal.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 404 (2), FL. 446.

[5897] 1913, Setembro, 8, Lisboa

Carta do Padre Maria Domingos Frutuoso ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, remetendo informações sobre o Vigário Capitular do Funchal [António Manuel Pereira] Ribeiro, que frequentou o Colégio de S. Fiel e a Universidade de Coimbra, revelando-se um aluno inteligente e com aplicação nos estudos.

Obs. Documento em francês.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 404 (2), FLS. 448-449V.

[5898] 1913, Outubro, 9, Friande

Carta [do Padre] Francisco Manuel de Matos Vieira [ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa], referindo ter sido o Cónego António Manuel Pereira Ribeiro [Vigário Capitular do Funchal] colegial de S. Fiel durante os preparatórios, revelando sempre um comportamento exemplar.

Comunica que o Auditor poderia obter uma informação mais detalhada sobre este Cónego por intermédio do Pároco de Viana do Castelo, onde residia, na rua de S. Sebastião, o Vigário Capitular e a sua família.

Obs. Este documento foi enviado em anexo ao fl. 446.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 404 (2), FLS. 450-451.

[5899] 1913, Setembro, 20, Viana do Castelo

Carta do Prior de Monserrate José Mendes de Abreu Júnior ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, comunicando ser António Manuel Pereira Ribeiro [Vigário Capitular do Funchal] um Sacerdote exemplar, activo e zeloso no serviço a Deus.

Obs. Este documento foi enviado em anexo ao fl. 446.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 404 (2), FLS. 452-453.

[5900] 1913, Novembro, 23, Porto

Carta de Fernando Vicente, irmão do Bispo de Meliapor, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, referindo que considerava o Vigário Capitular do Funchal [António Manuel] Pereira Ribeiro muito virtuoso e ilustrado, desempenhando o seu cargo com muita prudência e zelo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 404 (2), FLS. 454-455V.

[5901] 1913, Dezembro, 8, Lisboa

Carta do Cónego António Aires Pacheco ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, comunicando a conversa tida com alguns padres da Madeira, seus

antigos discípulos, a respeito do Vigário Capitular do Funchal António Manuel Pereira Ribeiro, pela qual nada lhe constou que fosse desfavorável ao seu nome.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 404 (2), FLS. 456-457V.

[5902] 1913, Dezembro, 7, Moncorvo

Carta de António Acácio de Castro Valente, Cónego Capitular da Sé de Bragança, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, referindo que o Vigário Capitular do Funchal António Manuel Pereira Ribeiro, durante o tempo em que esteve no Bispado de Bragança deu provas de muita piedade, zelo, prudência, actividade e inteligência.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 404 (2), FLS. 458-459.

[5903] 1913, Janeiro, 14, Coimbra

Carta confidencial do Cónego Manuel António Ramalho [ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa], mencionando que [o Cónego António Manuel Pereira Ribeiro, Vigário Capitular do Funchal], por não se salientar no curso universitário não conseguiu obter elevadas classificações excepto alguma distinção parcial que não constava no anuário.

Comunica que o mesmo exerceu o cargo de Vice-Reitor do Seminário de Bragança, não dando provas de especial talento, e refere ainda a necessidade de disciplinar o clero católico e orientá-lo segundo as actuais necessidades, o que só seria conseguido por intermédio de um rigoroso critério na escolha dos prelados.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 404 (2), FLS. 460-461V.

[5904] 1913, Junho, 5, Portalegre

Carta de António de Almeida de Sousa, advogado e professor do Liceu [ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa], remetendo várias informações sobre o Vigário Capitular do Funchal [António Manuel Pereira Ribeiro], em virtude de ter sido seu condiscípulo até ao terceiro ano do Seminário.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 404 (2), FLS. 462-463V.

[5905] 1914, Março, 4, Funchal

Carta confidencial de Romano de Santa Clara Gomes [a destinatário omitido], solicitando que influísse na escolha do novo Bispo do Funchal, que devia ser o Vigário Capitular da Diocese [António Manuel Pereira Ribeiro], caso não surgisse um Prelado com melhores ou iguais qualidades. Isto porque já conhecia o meio e as pessoas que aí residiam e pelo facto de os diocesanos se encontrarem satisfeitos com o seu governo [espiritual], pela forma como organizou o ensino nas catequeses, como estabeleceu a obra do Fundo do Culto, o trabalho realizado no Seminário e nas organizações das Conferências de S. Vicente de Paulo, em todas as Paróquias do Concelho do Funchal, e em algumas do meio rural.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 404 (2), FLS. 464-466V.

[5906] 1914, Maio, 14, Funchal

Carta de Manuel Rufino da Graça [a destinatário não especificado], tecendo considerações sobre o Vigário Capitular do Funchal António Manuel Pereira

Ribeiro, por quem o Bispo D. Manuel Agostinho Barreto tinha grande apreço, tendo-se oposto à sua saída quando o referido Cônego pensou entrar para a Companhia de Jesus.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 404 (2), FLS. 476-477V.

[5907] 1911, Julho, 31, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, comunicando ter o Santo Padre autorizado a subdelegar aos Ordinários do Funchal e Angra do Heroísmo a faculdade de dispensa matrimonial por impedimento, nos casos mais graves.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 405 (3), FLS. 6-7.

[5908] 1911, Janeiro, 7, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura em Lisboa ao Bispo do Funchal [D. Manuel Agostinho Barreto] e Vigário Capitular de Angra do Heroísmo [António Maria Ferreira], comunicando a concessão de dispensas matrimoniais sobre os impedimentos do terceiro e quarto grau, devendo as dispensas de outras espécies de impedimentos serem solicitadas directamente a Roma.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 405 (3), FL. 8.

[5909] 1911, Agosto, 10, Funchal

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura de Lisboa aos Vigários Capitu-lares do Funchal [António Manuel Pereira Ribeiro] e de Angra do Heroísmo [António Maria Ferreira], remetendo incluso o Rescrito pela qual são autorizados a dis-pensar impedimentos matrimoniais em 15 casos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 405 (3), FL. 9.

[5910] 1911, Setembro, 2, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, aprovando o critério seguido nas dispensas matrimoniais concedidas pelos Ordinários do Funchal e de Angra do Heroísmo, bem como as taxas aplicáveis na matéria.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 405 (3), FL. 10-10V.

[5911] 1911, Agosto, 24, [Lisboa]

Ofício [do Auditor da Nunciatura Apostólica] ao Cardeal Merry del Val [Secretário de Estado da Santa Sé], dizendo que, executando o despacho recebido, delega nos Vigários Capitu-lares de Angra [do Heroísmo] [António Maria Ferreira], e do Funchal [António Manuel Pereira Ribeiro] a faculdade de impedimentos matrimoniais em grau maior autorizando, em conformidade com o Rescrito que os últimos Núncios de Portugal tinham recebido da Sagrada Congregação de *Propaganda Fide*, a dispensar *in matrimoniis tam contractis quam coabendis*.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 405 (3), FL. 12.

[5912] 1911, Agosto, 10, Lisboa

Ofício [do Auditor da Nunciatura Apostólica] ao Ordinário da Diocese de Angra, concedendo faculdade de dispensa de Matrimónio contraído entre os limites da jurisdição e sobre o impedimento oculto de afinidade em primeiro e segundo grau colateral proveniente de cópula ilícita ou lícita.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 405 (3), FL. 13.

[5913] 1911, Agosto, 30, Angra do Heroísmo

Ofício do Vigário Capitular de Angra do Heroísmo, o Cónego António Maria Ferreira, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, comunicando ter feito uso do Rescrito para dispensa de quinze casos nos impedimentos de primeiro e segundo grau de consanguinidade mista e primeiro e segundo grau de afinidade lícita colateral.

Revela preocupação perante a extinção do Seminário, que punha em perigo a permanência do clero nos Açores, porque os candidatos ao sacerdócio eram, regra geral, muito pobres.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 405 (3), FLS. 14-15V.

[5914] 1911, Setembro, 24, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura em Lisboa ao Vigário Capitular de Angra do Heroísmo [António Maria Ferreira], referindo que nada tinha a observar relativamente às causas canónicas para a concessão de dispensas matrimoniais, mencionadas por Ofício do Auditor de 30 de Agosto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 405 (3), FL. 16.

[5915] 1911, Outubro, 20, Angra do Heroísmo

Ofício do Vigário Capitular de Angra do Heroísmo, o Cónego António Maria Ferreira, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, pedindo o seu parecer sobre a legalidade da concessão de dispensa de vários impedimentos concedida a José Machado Vitória e Maria da Esperança.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 405 (3), FLS. 17-18.

[5916] 1912, Janeiro, 12, Angra do Heroísmo

Ofício do Vigário Capitular de Angra do Heroísmo, José dos Reis Fisher, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, remetendo inclusa a lista das catorze dispensas matrimoniais concedidas em virtude do Rescrito de 10 de Agosto de 1911 e pedindo a prorrogação das faculdades sobre as mesmas dispensas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 405 (3), FLS. 19-20.

[5917] 1912, Janeiro, 31, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura em Lisboa ao Secretário de Estado da Santa Sé sobre a sanção de dispensas matrimoniais pedidas pelo Vigário Geral de Angra do Heroísmo, o Deão José dos Reis Fisher.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 405 (3), FL. 21.

[5918] 1916, Junho, 7, Funchal

Carta de D. António [Manuel Pereira Ribeiro] Bispo do Funchal ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, enviando a lista das quinze dispensas matrimoniais concedidas aos diocesanos em virtude do Rescrito de 9 de Março de 1916.

O autor agradece as faculdades extraordinárias concedidas pela Santa Sé aos capelães militares e aos padres soldados.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 405 (3), FL. 23-23V.

[5919] 1915, Maio, 3, Funchal

Carta com carácter de urgência de D. António [Manuel Pereira Ribeiro] Bispo do Funchal ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, pedindo a renovação das faculdades para dispensas matrimoniais concedidas por Rescrito de 3 de Fevereiro de 1915.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 405 (3), FL. 24.

[5920] 1915, Dezembro, 31, Angra do Heroísmo

Carta de D. Manuel [Damasceno da Costa] Bispo de Angra [ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa] acusando a recepção do Rescrito de 11 de Dezembro de 1915 pelo qual lhe era permitido o uso das faculdades [de dispensas] matrimoniais em mais quinze casos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 405 (3), FL. 26.

[5921] 1916, Junho, 31, [Lisboa]

Rascunho de carta [do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa] ao Bispo do Funchal [D. António Manuel Pereira Ribeiro], comunicando, em resposta ao Ofício de 7 do corrente mês, que a importância de 198\$000 réis, proveniente das taxas pagas pelas pessoas abastadas que obtiveram dispensas matrimoniais por intermédio das faculdades concedidas em 10 de Agosto de 1911 e sucessivamente prorrogadas, devia ser remetida à Nunciatura.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 405 (3), FL. 28.

[5922] 1917, Dezembro, 3, [Lisboa]

Ofício [do Auditor da Nunciatura Apostólica] ao Cardeal Gasparri dizendo que no despacho de dia 31 de Julho de 1911 da Secretaria de Estado foi-lhe participado que o Santo Padre Pio X o tinha autorizado a subdelegar para um certo número de casos a faculdade de dispensa matrimonial de grau maior de que era munido, ao Ordinário de Angra e Funchal. Com tal concessão autorizou a dita faculdade para quinze casos que constavam no Rescrito, referindo que seria da maior necessidade e conveniência que tal faculdade fosse concedida a 50 ou 60 casos, tentando obter do Santo Padre a necessária autorização.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 405 (3), FL. 29.

[5923] 1918, Fevereiro, 22, [Lisboa]

Rascunho de carta [do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa] ao Bispo do Funchal [D. António Manuel Pereira Ribeiro], remetendo incluso o Rescrito pelo qual autoriza o Prelado a dispensar vinte e cinco casos de impedimentos matrimoniais de grau maior.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 405 (3), FL. 30.

[5924] [1917], Ponta Delgada

Telegrama do Bispo de Angra [D. Manuel Damasceno da Costa] ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, pedindo a renovação da faculdade de dispensas matrimoniais.

Obs. À margem encontra-se a resposta do Auditor de 22 de Outubro de 1917, autorizando a concessão das referidas dispensas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 405 (3), FL. 31.

[5925] 1918, Abril, 18, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Manuel [Damasceno da Costa] Bispo de Angra ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, agradecendo a concessão para usar em mais vinte e cinco casos as facultades [de dispensa] matrimonial dadas à Diocese a 10 de Agosto de 1911 e prorrogadas a 22 de Outubro de 1917.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 405 (3), FL. 32.

[5926] 1918, Agosto, 26, Angra do Heroísmo

Carta de D. Manuel [Damasceno da Costa] Bispo de Angra ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, agradecendo o telegrama pelo qual comunicou que o Prelado podia continuar a fazer uso do Rescrito [com as facultades] de dispensa matrimonial que lhe foram concedidas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 405 (3), FL. 34.

[5927] [1918], Agosto, 23, [Lisboa]

Rascunho de telegrama do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Bispo de Angra [D. Manuel Damasceno da Costa], comunicando que o Rescrito [com as facultades] de dispensa matrimonial que lhe foram concedidas ainda se encontravam em vigor na Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 405 (3), FL. 36.

[5928] 1918, Julho, 1, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Manuel [Damasceno da Costa] Bispo de Angra ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, perguntando se, de acordo com o Decreto da Sagrada Congregação Consistorial de 25 de Abril de 1918, pelo qual se concedia aos prelados das Dioceses de África a dispensa dos impedimentos de grau menor, poderiam estes também dispensar quando o impedimento fosse do terceiro grau de consanguinidade, atingindo o segundo grau.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 405 (3), FLS. 37-38.

[5929] 1918, Outubro, 7, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Manuel [Damasceno da Costa] Bispo de Angra ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, agradecendo a concessão para fazer uso em mais 25 casos das faculdades [de dispensa] matrimonial, bem como do pedido que dirigiu à Santa Sé para a prorrogação da faculdade relativa à celebração da missa *pro populo*.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 405 (3), FL. 39.

[5930] 1918, Dezembro, 6, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Manuel [Damasceno da Costa] Bispo de Angra ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, agradecendo a concessão de poder usar em mais 25 casos as faculdades [de dispensa] matrimonial que foram dadas ao Prelado da Diocese a 10 de Agosto de 1911.

Obs. Documento dactilografado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 405 (3), FL. 41.

[5931] 1909, Dezembro, 29, Lisboa

Publicação das contas da administração da Bula da Cruzada relativas ao ano económico de 1908-1909, bem como o relatório dos seminários no mesmo ano, com os orçamentos e subsídios para o ano lectivo de 1909-1910.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 406 (2), FLS. 112-130.

[5932] [1913-1914], s.l.

Mapa contabilístico sobre o dinheiro em cofre nas Dioceses do Reino, em 1913-1914 relativo à Bula da Cruzada, com a inclusão dos Bispados do Funchal e de Angra.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 406 (2), FLS. 238-239.

[5933] [1915-1916], s.l.

Mapa contabilístico sobre o dinheiro em cofre nas Dioceses do Reino em 1915, relativo à Bula da Cruzada, incluindo os Bispados do Funchal e de Angra.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 406 (2), FL. 245.

[5934] [1913-1916], Maio, 14, Lisboa

Mapa contabilístico do orçamento para os anos de 1913-1916 com o desenvolvimento da despesa calculada referente à Bula da Cruzada, no qual se incluíam os Bispados do Funchal e de Angra.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 406 (2), FL. 250.

[5935] s.d., s.l.

Nota sobre os subsídios que deviam ser distribuídos pela Junta Geral da Bula da [Santa] Cruzada.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 406 (2), FL. 251-251V.

[5936] [1915-1916], s.l.

Nota sobre os rendimentos dos indultos pontifícios relativos ao ano de 1915-1916, englobando as Dioceses do Funchal e de Angra.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 406 (2), FL. 254.

[5937] [1915-1916], s.l.

Relatório sobre a gerência dos indultos pontifícios no ano económico de 1915-1916, com menção das Dioceses de Angra e do Funchal.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 406 (2), FLS. 264-305.

[5938] 1911, Dezembro, 29, Angra do Heroísmo

Ofício de José dos Reis Fisher, Vigário Capitular de Angra do Heroísmo, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, realçando o trabalho prestado pelo clero da Diocese nos serviços da Bula da Cruzada, no intuito de aumentarem o seu rendimento.

Refere as consequências da retirada dos subsídios que estavam aprovados no orçamento da Junta Geral da Bula para o corrente ano, pedindo deste modo que obtivesse junto da Santa Sé faculdades para autorizar os párocos e confessores a dispensarem aos fiéis os benefícios que eram recebidos por intermédio da mesma Bula.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 407 (1), FLS. 7-8V.

[5939] 1912, Janeiro, 18 [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Vigário Capitular de Angra do Heroísmo [José dos Reis Fisher], pela qual comunicava que a publicação e distribuição da Bula da Santa Cruzada devia ser feita como de costume, sem que contudo se preterissem as instruções da Santa Sé enviadas aos Ordinários em Setembro de 1910.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 407 (1), FL. 9.

[5940] 1914, Novembro, 18, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Vigário Capitular de Angra do Heroísmo [José dos Reis Fisher], comunicando por via confidencial como sendo provável, no presente ano, que a Bula da Santa Cruzada sofresse uma reforma radical, devendo o Vigário Capitular adiar a publicação e distribuição dos sumários da mesma.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 407 (1), FL.11.

[5941] 1914, Novembro, 28, Angra do Heroísmo

Carta de José dos Reis Fisher, Vigário Capitular de Angra do Heroísmo, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, agradecendo a participação feita por Ofício de 18 de Novembro, muito embora os sumários já estivessem distribuídos pela maior parte das Paróquias em virtude das dificuldades de comunicação existente entre algumas ilhas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 407 (1), FLS.12-13.

[5942] 1914, Dezembro, 29, Angra do Heroísmo

Ofício de José dos Reis Fisher, Vigário Capitular de Angra do Heroísmo, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, acusando a recepção do Ofício de 5 de Dezembro relativo à distribuição dos sumários da Bula da Santa Cruzada.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 407 (1), FL.14.

[5943] 1915, Novembro, 16, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Manuel [Damasceno da Costa] Bispo de Angra ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, que acompanhava uma Súplica ao Comissário Geral da Bula da [Santa Cruzada] sobre o pedido de um subsídio extraordinário.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 407 (1), FL.16-16V.

[5944] 1915, Dezembro, 31, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Manuel [Damasceno da Costa] Bispo de Angra ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, agradecendo a carta pela qual comunicara a entrega de 2000\$000 réis à Diocese como subsídio extraordinário da Bula da Santa Cruzada.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 407 (1), FL.18.

[5945] 1916, Junho, 28, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Bispo de Angra [D. Manuel Damasceno da Costa], remetendo a quantia [de 2000\$000 réis] que representava o subsídio extraordinário concedido a essa Diocese pelo Comissário Geral da Bula.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 407 (1), FL. 20.

[5946] 1916, Dezembro, 12, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Manuel [Damasceno da Costa] Bispo de Angra ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, participando que no boletim diocesano do dia 15 foi dado conhecimento ao clero e fiéis da Diocese da interpretação que devia ser dada às palavras inseridas na Carta Apostólica *Romanarum Pontificum*, de 31 de Dezembro de 1914.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 407 (1), FL. 21.

[5947] 1917, Fevereiro, 16, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Manuel [Damasceno da Costa] Bispo de Angra ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, acusando a recepção da correspondência de 24 de Janeiro pela qual lhe era comunicado a concessão pela Santa Sé aos fiéis portugueses da faculdade de poderem aplicar uma indulgência plenária por um defunto.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 407 (1), FL. 23.

[5948] 1911, Janeiro, 3, Funchal

Ofício de D. Manuel [Agostinho Barreto] Bispo do Funchal ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, referindo não ter recebido a Circular de 30 de Setembro de 1910 relativa ao indulto quaresmal e à Bula da Santa Cruzada,

manifestando assim um claro desconhecimento sobre as disposições da Santa Sé sobre estas matérias.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 407 (1), FL. 24-24V.

[5949] 1911, Janeiro, 13, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Bispo do Funchal [D. Manuel Agostinho Barreto], remetendo incluso um exemplar da Circular dirigida a 30 de Setembro de 1910 a todos os Ordinários portugueses, sobre a Bula da [Santa] Cruzada.

Refere que a Súplica remetida ao Santo Padre pelo Comissário Geral da Bula, visava a suspensão no ano corrente da execução das novas disposições e declarações emanadas pela Santa Sé sobre a mesma, em virtude dos últimos acontecimentos [políticos].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 407 (1), FL. 26.

[5950] 1911, Fevereiro, 6, Funchal

Carta de D. Manuel [Agostinho Barreto] Bispo do Funchal ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, referindo que as instruções relativas à dispensa de impedimentos matrimoniais causavam sérios embaraços aos nubentes pobres, que eram em maior número na Diocese, ficando deste modo aberta a porta ao casamento civil.

O autor dá conhecimento da renovação dos Breves sobre a Bula da [Santa] Cruzada e da abstinência do consumo de carne na Quaresma por mais 12 anos, e refere não ter procedido à publicação da Bula no tempo competente por causa “da moléstia reinante”.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 407 (1), FL. 28-28V.

[5951] 1912, Dezembro, 29, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Vigário Capitular do Funchal [António Manuel Pereira Ribeiro], pela qual comunicava o envio do Ofício relativo à Bula da Santa Cruzada, omitindo a parte relacionada com a reforma da mesma, tal como o fizera com o Governador do Bispado de Bragança.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 407 (1), FL. 30.

[5952] 1912, Dezembro, 23, Funchal

Ofício do Cônego António Manuel Pereira Ribeiro, Vigário Capitular do Funchal, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, pedindo que lhe comunicasse as instruções da Santa Sé sobre a Bula da Santa Cruzada de modo a proceder-se à sua publicação e requisitar da Junta Geral os impressos que se deviam distribuir na Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 407 (1), FL. 31.

[5953] 1913, Junho, 30, Funchal

Ofício do Cônego António Manuel Pereira Ribeiro, Vigário Capitular do Funchal, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, perguntando se ainda

devia seguir as instruções da Santa Sé sobre a obrigação dos párocos em continuarem o culto na igreja e permanecerem na residência paroquial até serem expulsos das respectivas Paróquias, em virtude da criação das associações cultuais.

O autor acusa a recepção dos Ofícios sobre a Obra do Fundo do Culto e do Comissário Geral da Bula da Santa Cruzada com o orçamento da despesa autorizada para o próximo ano económico.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 407 (1), FLS. 33-35.

[5954] 1914, Fevereiro, 9, Funchal

Ofício do Cônego António Manuel Pereira Ribeiro, Vigário Capitular do Funchal, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, participando a reclamação que fez perante o Comissário Geral da Bula da Santa Cruzada contra a exiguidade do subsídio destinado ao Seminário, bem como a supressão dos subsídios para as fábricas da Sé e de outras igrejas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 407 (1), FL. 37-37V.

[5955] 1914, Fevereiro, 24, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Vigário Capitular do Funchal [o Cônego António Manuel Pereira Ribeiro], referindo que podia pedir o subsídio extraordinário ao qual faz alusão [não especificado], não obstante ter recebido a quantia que desejava.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 407 (1), FL. 39.

[5956] 1915, Outubro, 31, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa aos Bispos de Angra [D. Manuel Damasceno da Costa] e do Funchal [D. António Manuel Pereira Ribeiro], solicitando o envio das contas do ano de 1914 ao Comissário Geral da Bula da Santa Cruzada, bem como o pedido de um subsídio extraordinário alegando as dificuldades por que passavam as Dioceses.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 407 (1), FL. 40.

[5957] 1915, Novembro, 18, Funchal

Ofício de D. António [Manuel Pereira Ribeiro] Bispo do Funchal ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, que acompanhava as contas da Bula [da Santa Cruzada] do ano passado, bem como o pedido de um subsídio extraordinário e as razões que o fundamentavam.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 407 (1), FL. 42-42V.

[5958] 1915, Novembro, 17, Funchal

Ofício de D. António [Manuel Pereira Ribeiro] Bispo do Funchal ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, comunicando, em resposta ao Ofício de 24 de Outubro, a inexistência na caixa da Diocese de qualquer quantia pertencente à Bula [da Santa Cruzada], com excepção do rendimento do último ano.

Refere igualmente existir um défice de 107\$573 réis, no ano económico findo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 407 (1), FLS. 44-45.

[5959] 1917, Março, 11, Funchal

Ofício de D. António [Manuel Pereira Ribeiro] Bispo do Funchal ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, agradecendo a comunicação sobre a nova indulgência feita a favor dos defuntos e a extensão do indulto de oratório privado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 407 (1), FL. 46

[5960] [1917, Funchal]

Bilhete de D. António [Manuel Pereira Ribeiro] Bispo do Funchal, [ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa] participando a recepção enviada pelo Comisário da Bula da [Santa Cruzada] da quantia de 1.500\$000 réis, agradecendo a contribuição prestada pelo Auditor para alcançar este subsídio [extraordinário].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 407 (1), FL. 47-47V.

[5961] 1915, Novembro, 19, Aveiro

Carta de D. João [Evangelista de Lima Vidal] Bispo de Angola e Congo ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, acusando a recepção do Ofício de 18 de Novembro, ficando ciente do seu conteúdo [não especificado].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 407 (3), FL. 316.

[5962] 1915, Novembro, 24, Cernache do Bonjardim

Ofício do Vigário Pró-Capitular de S. Tomé e Príncipe, o Cónego Benjamim da Silva, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, comunicando ir ordenar as prescrições emanadas no Ofício de 13 de Novembro [não especificado].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 407 (3), FL. 318.

[5963] 1916, Fevereiro, 3, Luanda

Ofício do Vigário Capitular de Angola e Congo, o Cónego Manuel Alves da Cunha, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, participando que mandara publicar e distribuir pelas Paróquias e missões da Diocese os antigos sumários da Bula da Santa Cruzada, em virtude de não ter recebido os sumários dos *Indulta Pontificia Lusitanea Nationi concessa*.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 407 (3), FL. 320-320V.

[5964] 1910, Outubro, 29, S. Tomé e Príncipe

Ofício do Vigário Pró-Capitular de S. Tomé e Príncipe, o Cónego Benjamim da Silva, ao Nuncio, acusando a recepção da Circular de 30 de Setembro referente ao Breve do indulto quaresmal concedido pelo Santo Padre a Portugal e seus domínios até ao ano de 1912.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 407 (3), FL. 322-322V.

[5965] 1911, Janeiro, 25, S. Tomé e Príncipe

Ofício do Vigário Pró-Capitular de S. Tomé e Príncipe, o Cónego Benjamim da Silva [ao Delegado Apostólico em Lisboa], participando encontrar-se em pleno vigor na Diocese as disposições emanadas pela Nunciatura, por Circular de 30 de Setembro de 1910, sobre o indulto quaresmal e a Bula da Santa Cruzada.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 407 (3), FLS. 324-325.

[5966] 1915, Agosto, 6, Ilha de S. Nicolau

Ofício de D. José [Alves Martins] Bispo de Cabo Verde ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, comunicando a recepção do Ofício de 30 de Setembro acompanhando o texto latino dos *Indulta Pontificia Lusitanea Nationi Concessa*, cujas instruções seriam rigorosamente observadas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 407 (3), FL. 327.

[5967] 1918, Fevereiro, 11, Ilha de S. Nicolau

Ofício de D. José [Alves Martins] Bispo de Cabo Verde ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, pedindo esclarecimento sobre uma nota do Arcebispo de Braga relativa aos indultos pontifícios, pela qual referia que estes deviam ser executados até ao dia 31 de Janeiro, pois a partir dessa data não se podiam usar graças nele concedidas, ficando os fiéis sujeitos à Lei geral da Igreja relativa ao jejum e abstinência e privados de qualquer graça espiritual.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 407 (3), FLS. 329-330.

[5968] 1918, Maio, 10, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Bispo de Cabo Verde [D. José Alves Martins], referindo, em resposta ao Ofício de 11 de Fevereiro, que, após a publicação dos indultos [pontifícios] no primeiro dia de Janeiro de cada ano, os sumários [sobre os mesmos indultos] tinham validade até ao dia 31 do mesmo mês. Deste modo, os fiéis tinham obrigação de adquirir os sumários até ao dia supra se quisessem gozar das graças que neles estavam contidos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 407 (3), FL. 331-331V.

[5969] 1915, Dezembro, 12, [Lisboa]

Rascunho de carta [do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa] ao Bispo de Cabo Verde [D. José Alves Martins], comunicando que podia enviar as contas da Bula da Santa Cruzada ao respectivo Comissário Geral.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 407 (3), FL. 332.

[5970] 1915, Novembro, 15, Lisboa

Rascunho de Ofício [do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa] ao Bispo de Cabo Verde [D. José Alves Martins] referindo que, se os sumários relativos aos indultos pontifícios entrados em vigor no dia 1 de Janeiro não chegassem a tempo a fim de se proceder à sua distribuição no período competente pelas Freguesias da Diocese, estava o Prelado autorizado pelo Santo Padre a distribuir os antigos sumários da Bula da Santa Cruzada.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 407 (3), FL. 333.

[5971] 1915, Outubro, 30, [Lisboa]

Rascunho de carta [do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa] ao Bispo de Cabo Verde [D. José Alves Martins], remetendo por impresso as decisões dos prelados [portugueses] relativas às taxas a aplicar sobre o indulto de abstinências.

O autor comunica que a publicação dos indultos pontifícios por permissão da Santa Sé devia ser feita no tempo que os prelados julgassem mais oportuno e conveniente.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 407 (3), FL. 335-335V.

[5972] 1916, Novembro, 17, Proença-a-Nova

Carta de D. José [Alves Martins] Bispo de Cabo Verde ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, comunicando que, em conformidade com o Ofício de 15 de Novembro, iria escrever ao Governador da Diocese ordenando que os indultos pontifícios fossem publicados no primeiro dia de Janeiro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 407 (3), FL. 337.

[5973] 1916, Setembro, 16, Verjão

Carta de D. José [Alves Martins] Bispo de Cabo Verde ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, acusando a recepção da resposta ao seu Ofício, e de duas missivas, uma sobre a publicação dos indultos pontifícios na Diocese e a outra pedindo informações sobre o Padre Manuel Joaquim Domingues, antigo aluno do Seminário de Cernache do [Bonjardim].

Comunica sobre este último assunto ter sido o referido Padre um aluno aplicado nos estudos e bem comportado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 407 (3), FLS. 339-340.

[5974] 1916, Janeiro, 26, Ilha de S. Nicolau

Ofício de D. José [Alves Martins] Bispo de Cabo Verde ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, solicitando que obtivesse junto do Arcebispo da Calcedónia e [Comissário Geral da Bula da Santa Cruzada] duzentos sumários da mesma Bula a fim de colmatar a falta destes em algumas Freguesias da Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 407 (3), FL. 341.

[5975] 1916, Janeiro, 3, Ilha de S. Nicolau

Ofício de D. José [Alves Martins] Bispo de Cabo Verde ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, acusando a recepção dos Ofícios relativos à decisão da Sagrada Congregação do Concílio de eximir os prelados da obrigação de consultar os respectivos Cabidos para a nomeação de novos cargos.

O autor pede esclarecimento se deveria requisitar junto do Comissário Geral da Bula da Santa Cruzada os sumários da mesma, ou se poderia substituí-los pelos indultos pontifícios que ainda não recebera.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 407 (3), FL. 343-343V.

[5976] 1915, Dezembro, 20, Ilha de S. Nicolau

Ofício de D. José [Alves Martins] Bispo de Cabo Verde ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, acusando a recepção do Ofício de 18 de Novembro com a autorização temporária dada pelo Santo Padre dos privilégios dos antigos sumários da Bula da Santa Cruzada em virtude da falta [de sumários] dos indultos pontifícios.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 407 (3), FL. 345.

[5977] 1916, Agosto, 27, Proença-a-Nova

Carta de D. José [Alves Martins] Bispo de Cabo Verde ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, acusando a recepção da missiva sobre a publicação dos indultos pontifícios na Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 407 (3), FL. 347.

[5978] 1914, Novembro, 6, Ilha de S. Nicolau

Ofício de D. José [Alves Martins] Bispo de Cabo Verde ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, manifestando dúvida pela publicação da Bula da Santa Cruzada durante o próximo ano.

O autor pergunta se, na possibilidade da formação de associações culturais na Diocese ou de se forçarem as portas dos templos tendo em vista retirar os objectos das igrejas, devia ou não considerá-las interditas [ao serviço religioso].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 407 (3), FL. 349-349V.

[5979] 1915, Setembro, 14, Ilha de S. Nicolau

Ofício de D. José [Alves Martins] Bispo de Cabo Verde ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, acusando a recepção dos Ofícios relativos a vários assuntos, tais como a nomeação de membros capitulares, recursos actualmente existentes e falta de pessoal eclesiástico na Província da Guiné.

Comunica que, sobre este último assunto, o Vigário Geral da Diocese lhe prometeu continuar nessa Província em vista das dificuldades aí existentes, tendo inclusive ido visitar o Cacheu.

O autor expõe algumas considerações sobre os indultos pontifícios, referindo ir dirigir-se ao executor destes, pedindo sumários dos mesmos e as faculdades que houvesse por bem conceder ao Prelado; participa a publicação dos indultos pontifícios no 3.º Domingo do Advento, em conformidade com as determinações do Papa expressas por Ofício do Auditor de 30 de Junho.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 407 (3), FLS. 351-352V.

[5980] 1915, Novembro, 27, Ilha de S. Nicolau

Ofício de D. José [Alves Martins] Bispo de Cabo Verde ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, referindo que o produto da venda dos sumários da Bula da Santa Cruzada distribuídos na Diocese fora sempre aplicado no Seminário-Liceu, representando uma média anual nos últimos cinco anos de 225\$565 réis.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 407 (3), FL. 353.

[5981] 1916, Novembro, 15, [Lisboa]

Rascunho de Ofício [do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa] ao Bispo de Cabo Verde [D. José Alves Martins], alertando para a disposição dos indultos pontifícios concedidos a Portugal, cujas graças e privilégios conferidos vigoravam desde o dia 1 de Janeiro até 31 de Dezembro de cada ano, e para o facto de essa Diocese se encontrar abrangida pelas mesmas disposições.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 407 (3), FL. 355.

[5982] 1916, Maio, 31, [Lisboa]

Rascunho de carta [do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa] ao Bispo de Cabo Verde [D. José Alves Martins], comunicando a recepção do Ofício de 10 de Maio sobre os sumários da Bula da Santa Cruzada.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 407 (3), FL. 356.

[5983] 1916, Setembro, 9, [Lisboa]

Rascunho de carta [do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa] ao Bispo de Cabo Verde [D. José Alves Martins], referindo tomar conhecimento do conteúdo enviado por Ofício de 2 de Setembro [não especificado].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 407 (3), FL. 357.

[5984] 1916, Agosto, 25, [Lisboa]

Rascunho de Ofício [do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa] ao Bispo de Cabo Verde [D. José Alves Martins], comunicando que devia dar ordem para se iniciar na Diocese a distribuição dos sumários da Bula da Santa Cruzada até ao mês de Janeiro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 407 (3), FL. 358.

[5985] 1916, Março, 31, [Lisboa]

Rascunho de Ofício [do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa], ao Bispo de Cabo Verde [D. José Alves Martins], comunicando ter levado ao conhecimento do Arcebispo da Calcedónia [e Comissário Geral da Bula da Santa Cruzada] o pedido de 200 sumários da mesma, de modo a serem enviados a essa Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 407 (3), FL. 359.

[5986] 1916, Janeiro, 31, [Lisboa]

Rascunho de carta [do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa] ao Bispo de Cabo Verde [D. José Alves Martins], comunicando que devia distribuir os sumários da antiga Bula da Santa Cruzada em resposta à pergunta feita por Ofício de 3 de Janeiro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 407 (3), FL. 360.

[5987] 1918, Agosto, 16, Ilha de S. Nicolau

Ofício de D. José [Alves Martins] Bispo de Cabo Verde ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, remetendo a cópia do Ofício dirigido ao executor apostólico dos indultos pontifícios, pelo qual pedia um subsídio para a Diocese, sob pena do culto divino ser desprestigiado e extinta a crença entre o povo desprovido de educação religiosa.

Obs. A cópia deste Ofício encontra-se em anexo ao fl. 30-30 v.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 407 (3), FL. 361-361V.

[5988] 1918, Agosto, 16, Ilha de S. Nicolau

Cópia de Ofício de D. José [Alves Martins] Bispo de Cabo Verde ao executor apostólico dos indultos pontifícios, remetendo as contas da antiga Bula da Santa Cruzada do ano de 1916 e dos indultos pontifícios de 1917.

Relembra que todos os rendimentos da Bula recaíram a favor do seminário diocesano. No entanto, informa que se tinha deixado de receber, desde 1909, o subsídio anual do cofre da mesma Bula, sendo a situação agravada com a supressão do subsídio com que o Estado contribuía para a aquisição de alfaias de culto.

Pede um subsídio anual de maior vulto, de modo a socorrer a despesas imprescindíveis e urgentes, como o conserto ou reconstrução de várias igrejas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 407 (3), FLS. 363-365.

[5989] 1912, Junho, 4, Angra do Heroísmo

Lista da colecta do Óbolo de S. Pedro realizada nas ilhas do arquipélago açoriano.
Obs. Engloba os nomes dos vigários existentes nas diversas ilhas e as quantias aí recolhidas.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 409 (1), FL. 30-30V.

[5990] 1912, Junho, 5, Angra do Heroísmo

Carta do Padre Manuel Maria da Costa ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, explicando a diminuta colecta do Óbolo de S. Pedro em relação aos anos anteriores pelos acontecimentos que ultimamente tinham abalado a Igreja e pela doença do Tesoureiro, o Cónego António Maria Ferreira, [que exercia igualmente o cargo de Vigário Capitular] desde Novembro de 1911 até ao seu falecimento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 409 (1), FLS. 32-33.

[5991] 1913, Agosto, 18, Funchal

Carta do Vigário Capitular do Funchal, o Cónego António Manuel Pereira Ribeiro, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, remetendo a quantia de 45\$385 réis para o Óbolo de S. Pedro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 409 (1), FL. 38.

[5992] 1913, Agosto, 29, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Vigário Capitular do Funchal [o Cónego António Manuel Pereira Ribeiro], acusando a recepção do Ofício de 18 de Agosto com o cheque incluso no valor de 45\$385 réis, produto da colecta feita nessa cidade a favor do Óbolo de S. Pedro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 409 (1), FL. 40.

[5993] 1914, Setembro, 18, Funchal

Ofício do Vigário Capitular do Funchal, o Cónego António Manuel Pereira Ribeiro, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, remetendo por meio de um vale postal a quantia de 119\$300 réis, produto da colecta para o Óbolo de S. Pedro, realizada na Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 409 (1), FL. 45.

[5994] 1914, Setembro, 27, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Vigário Capitular do Funchal [Cónego António Manuel Pereira Ribeiro], acusando a recepção do Ofício de 18 de Setembro, acompanhando a quantia para o Óbolo de S. Pedro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 409 (1), FL. 47.

[5995] 1915, Agosto, 30, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Manuel [Damasceno da Costa] Bispo de Angra ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, remetendo a quantia de 436\$890 réis para o Óbolo de S. Pedro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 409 (1), FL. 51.

[5996] 1915, Setembro, 10 [Lisboa]

Rascunho de carta [do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa] ao Bispo de Angra [D. Manuel Damasceno da Costa], felicitando as pessoas que contribuíram para o Óbolo de S. Pedro, no valor de 436\$890 réis.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 409 (1), FL. 53.

[5997] 1916, Novembro, 12, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Manuel [Damasceno da Costa] Bispo de Angra ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, remetendo incluso o cheque de 525\$300 réis, oferta dos fiéis da Diocese para o Óbolo de S. Pedro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 409 (1), FL. 75.

[5998] 1916, Novembro, 27, [Lisboa]

Rascunho de carta [do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa] ao Bispo de Angra [D. Manuel Damasceno da Costa], acusando a recepção do cheque de 525\$300 para o Óbolo de S. Pedro, felicitando-o pelo aumento durante o corrente ano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 409 (1), FL. 77.

[5999] [1916], s.l.

Nota com as ofertas recebidas na Nunciatura em Lisboa durante o quarto trimestre de 1916 para o Óbolo de S. Pedro, incluindo da Diocese de Angra.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 409 (1), FL. 82.

[6000] 1917, Janeiro, 25, Funchal

Ofício de D. António [Manuel Pereira Ribeiro] Bispo do Funchal ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, remetendo incluso o cheque no valor de 769\$520 para a Obra dos Escravos de África, Óbolo de S. Pedro e pagamento das taxas de dispensas matrimoniais, este último em virtude das faculdades [que foram concedidas à Diocese] desde 10 de Agosto de 1911.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 409 (1), FL. 87.

[6001] 1917, Fevereiro, 28, [Lisboa]

Rascunho de carta [do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa] ao Bispo do Funchal [D. António Manuel Pereira Ribeiro], comunicando a recepção do cheque juntamente com o Ofício de 25 de Janeiro para os fins nele indicados.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 409 (1), FL. 89.

[6002] 1917, Março, 22, [Lisboa]

Rascunho de carta [do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa] ao Bispo de Angra [D. Manuel Damasceno da Costa], remetendo incluso o Ofício pelo qual o Secretário de Estado da Santa Sé, em nome do Papa, agradece a oferta de 525\$300 réis para o Óbolo de S. Pedro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 409 (1), FL. 93.

[6003] 1917, Abril, 11, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Manuel [Damasceno da Costa] Bispo de Angra ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, acusando a recepção do Ofício do Secretário de

Estado da Santa Sé agradecendo em nome do Santo Padre a oferta de 525\$300 réis para o Óbolo de S. Pedro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 409 (1), FL. 98.

[6004] [1917], s.l.

Nota com as ofertas recebidas na Nunciatura em Lisboa no primeiro trimestre de 1917 para o Óbolo de S. Pedro, incluindo a Diocese do Funchal.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 409 (1), FL.100.

[6005] 1917, Junho, 6, [Lisboa]

Rascunho de carta [do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa] ao Bispo do Funchal [D. António Manuel Pereira Ribeiro], enviando incluso o Ofício pelo qual o Secretário de Estado da Santa Sé, em nome do Papa, agradece a oferta de 135\$520 réis para o Óbolo de S. Pedro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 409 (1), FL.107.

[6006] 1917, Novembro, 2, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Manuel [Damasceno da Costa] Bispo de Angra ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, enviando incluso o cheque no valor de 432\$364 réis para o Óbolo de S. Pedro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 409 (1), FL.114.

[6007] 1917, Novembro, 15, [Lisboa]

Rascunho de carta [do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa] ao Bispo de Angra [D. Manuel Damasceno da Costa], comunicando a recepção do cheque de 432\$354 réis enviado para o Óbolo de S. Pedro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 409 (1), FL.120.

[6008] 1917, Dezembro, 6, Funchal

Ofício de D. António [Manuel Pereira Ribeiro] Bispo do Funchal ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, remetendo a colecta diocesana desse ano para o Óbolo de S. Pedro no valor de 126\$590 réis.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 409 (1), FL.127.

[6009] 1917, Dezembro, 30, [Lisboa]

Rascunho de carta [do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa] ao Bispo do Funchal [D. António Manuel Pereira Ribeiro], agradecendo a remessa de 126\$590 réis para o Óbolo de S. Pedro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 409 (1), FL.129.

[6010] 1918, Agosto, 10, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Manuel [Damasceno da Costa] Bispo de Angra ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, remetendo um cheque na quantia de 517\$460 réis como oferta da Diocese para o Óbolo de S. Pedro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 409 (1), FL.147.

[6011] 1919, Janeiro, 25, Funchal

Ofício de D. António [Manuel Pereira Ribeiro] Bispo do Funchal ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, enviando como oferta da Diocese para o Óbolo de S. Pedro a quantia de 187\$510 réis.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 409 (1), FL.166.

[6012] 1919, Fevereiro, 4, [Lisboa]

Rascunho de carta [do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa] ao Bispo do Funchal [D. António Manuel Pereira Ribeiro], acusando a recepção do cheque de 187\$510 réis remetidos para o Óbolo de S. Pedro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 409 (1), FL.167.

[6013] 1914, Fevereiro, 28, Funchal

Ofício do Vigário Capitular do Funchal, o Cónego António Manuel Pereira Ribeiro, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, agradecendo a comunicação feita por Ofício de 31 de Janeiro sobre a dádiva de trinta mil liras feita pelo Santo Padre para as necessidades presentes e futuras da Diocese, e particularmente do seu clero.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 409 (2), FL.111.

[6014] 1915, Abril, 30, Funchal

Ofício de D. António [Manuel Pereira Ribeiro] Bispo do Funchal ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, acusando a recepção da correspondência de 16 e 18 de Abril, a cujo conteúdo [não especificado] iria dar cumprimento.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 409 (2), FL.193.

[6015] s.d., Funchal

Ofício de D. António [Manuel Pereira Ribeiro] Bispo do Funchal ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, acusando a recepção da quantia de 237\$300 réis doados pelo Santo Padre à Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 409 (2), FL. 391.

[6016] 1912, Maio, 20, Funchal

Ofício do Vigário Capitular do Funchal, o Cónego António Manuel Pereira Ribeiro, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, pedindo a prorrogação [da faculdade] de dispensas matrimoniais concedidas em 7 de Fevereiro de 1912.

Comunica a realização no dia de Epifania, em todas as igrejas e capelas públicas da Diocese, da colecta em favor da Obra da Remissão dos Escravos Africanos, que rendeu 340\$520 réis.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 409 (3), FL. 5.

[6017] 1912, Junho, 11, [Lisboa]

Rascunho de carta [do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa] ao Vigário Capitular do Funchal [o Cónego António Manuel Pereira Ribeiro], agradecendo o envio de 340\$520 réis como produto da colecta da Diocese a favor da Obra da Remissão dos Escravos Africanos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 409 (3), FL.7.

[6018] 1913, Abril, 29, Funchal

Ofício do Vigário Capitular do Funchal, o Cónego António Manuel Pereira Ribeiro, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, remetendo a importância de 425\$000 réis como produto das colectas para a Obra da Remissão dos Escravos Africanos realizada no dia 6 de Janeiro nas igrejas e capelas do Bispado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 409 (3), FL.10.

[6019] 1913, Maio, 8, [Lisboa]

Rascunho de carta [do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa] ao Vigário Capitular do Funchal [o Cónego António Manuel Pereira Ribeiro], agradecendo a remessa de 425\$000 réis para a Obra da Remissão dos Escravos Africanos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 409 (3), FL.12.

[6020] 1914, Maio, 7, Funchal

Ofício do Vigário Capitular do Funchal, o Cónego António Manuel Pereira Ribeiro, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, que acompanhava o cheque no valor de 521\$240 réis para a Obra da Remissão dos Escravos Africanos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 409 (3), FL.13.

[6021] 1914, Maio, 30, [Lisboa]

Rascunho de carta [do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa] ao Vigário Capitular do Funchal [o Cónego António Manuel Pereira Ribeiro], acusando a recepção da quantia de 521\$240 réis para a Obra da Remissão dos Escravos Africanos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 409 (3), FL.15.

[6022] 1915, Setembro, 14, Funchal

Ofício do Vigário Capitular do Funchal, o Cónego António Manuel Pereira Ribeiro, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, enviando incluso o cheque no valor de 440\$030 réis para a Obra da Remissão dos Escravos Africanos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 409 (3), FL.16.

[6023] 1915, Outubro, 5, [Lisboa]

Rascunho de carta [do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa] ao Vigário Capitular do Funchal, acusando a recepção da quantia de 440\$030 réis para a Obra da Remissão dos Escravos Africanos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 409 (3), FL.18.

[6024] 1918, Agosto, 17, Funchal

Ofício do Bispo do Funchal D. António [Manuel Pereira Ribeiro] ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, acusando a recepção do Ofício de 26 de Julho sobre o reatamento das relações diplomáticas entre Portugal e a Santa Sé e pela nomeação de Monsenhor Aquiles Locatelli, Arcebispo de Tessalónica, como Núncio Apostólico em Lisboa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 410 (2), FL. 50.

[6025] 1918, Agosto, 24, Angra do Heroísmo

Ofício do Bispo de Angra, D. Manuel [Damasceno da Costa], ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, pelo qual comunicava ter recebido com satisfação a notícia sobre o reatamento das relações diplomáticas entre Portugal e a Santa Sé, concretizada na nomeação de Monsenhor Aquiles Locatelli, Arcebispo de Tessalónica como Núncio Apostólico em Lisboa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 410 (2), FL. 52-52V.

[6026] 1918, Setembro, 3, Ilha de S. Nicolau

Ofício de D. José [Alves Martins] Bispo de Cabo Verde ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, acusando a recepção do Ofício de 29 de Julho com a notícia da nomeação de Monsenhor Aquiles Locatelli, Arcebispo de Tessalónica, como Núncio em Lisboa, em consequência do reatamento diplomático entre Portugal e a Santa Sé.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 410 (2), FL. 54-54V.

[6027] 1919, Junho, 4, Ribeira Brava

Ofício do Bispo do Funchal D. António [Manuel Pereira Ribeiro] ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, acusando a recepção do Ofício com a notícia da chegada do novo Núncio a Lisboa, Monsenhor Aquiles Locatelli, Arcebispo de Tessalónica [em virtude do reatamento das relações diplomáticas entre Portugal e a Santa Sé].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 410 (2), FL. 75-75V.

[6028] 1919, Maio, 12, Angra do Heroísmo

Ofício do Bispo de Angra D. Manuel [Damasceno da Costa] ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, acusando a recepção do Ofício pelo qual comunicava a chegada a Lisboa do novo Núncio, Monsenhor Aquiles Locatelli, Arcebispo de Tessalónica.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 410 (2), FL. 77-77V.

[6029] 1910, Novembro, 10, Lisboa

Memorial do Padre José Maria Antunes, Procurador-Geral das Missões do Espírito Santo no Congo e Angola, sobre o processo de legalização dos missionários desta Congregação.

Referia a necessidade de se encontrar, dentro das Leis e Normas da República e sem prejuízo do Decreto de 8 de Outubro do ano supra, uma solução nova que permitisse a “nacionalização progressiva das missões da nossa África Ocidental”, passando pela criação da Associação Missionária Africana que tomaria conta das missões a cargo dos Padres do Espírito Santo em Angola e cuja finalidade seria a substituição dos estrangeiros por padres e auxiliares portugueses.

Obs. Documento impresso.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 410 (3), FLS. 31-32V.

[6030] 1910, Novembro, 28, [Lisboa]

Rascunho de carta [do Delegado Apostólico em Lisboa] ao Secretário de Estado de Estado da Santa Sé sobre as missões dos Padres do Espírito Santo nas colónias portuguesas africanas.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 410 (3), FLS. 35-37V.

[6031] 1915, Setembro, 30, [Lisboa]

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Gasparri sobre a tentativa que o Reverendo Padre José Maria Antunes, Provincial dos Padres do Espírito Santo, estava a fazer junto do Governo provisório da República para conseguir que fosse reconhecido à Congregação o direito de se reorganizar em Portugal, não obstante o Decreto desse ano que tinha extinto e abolido as Ordens Religiosas em toda a região.

As tentativas feitas entre o mencionado Padre e Afonso Costa, Ministro da Justiça, continuaram até 15 de Fevereiro de 1911, tendo a questão um aspecto que não tinha merecido a aprovação da Santa Sé, visto que os Padres do Espírito Santo para conseguirem o seu intento estavam dispostos a aceitar todas as condições que lhes fossem impostas por este Ministro.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 410 (3), FLS. 38-39V.

[6032] s.d., s.l.

Lista discriminando os estabelecimentos fundados pelas Irmãs da Missão do Padroado Ultramarino em Portugal e África. São referidos os locais e data de fundação dos ditos estabelecimentos nas Ilhas de S. Miguel e Terceira, Angola, Congo, Moçambique, Zambézia, bem como os situados na metrópole.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 410 (3), FLS. 40-41V.

[6033] s.d., s.l.

Questionário da Sagrada Congregação dos Seminários [e Universidades] dirigido aos bispos portugueses sobre o estado [material e religioso] destes estabelecimentos.

Obs. Documento em latim.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 411 (1), FLS. 31-34.

[6034] 1917, Abril, 17, Proença-a-Nova

Ofício de D. José [Alves Martins] Bispo de Cabo Verde ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, referindo ir dar cumprimento à Circular da Sagrada Congregação dos Seminários e Universidades que acompanhava o Ofício de 12 de Abril.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 411 (1), FL. 50.

[6035] 1917, Abril, 22, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Manuel [Damasceno da Costa] Bispo de Angra ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, acusando juntamente com o Ofício de 12 de Abril a Circular relativa aos seminários procurando deste modo responder com a maior brevidade possível ao Prefeito da Sagrada Congregação dos Seminários [e Universidades].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 411 (1), FL. 56.

[6036] 1917, Outubro, 14, Funchal

Ofício de D. António [Manuel Pereira Ribeiro] Bispo do Funchal ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, remetendo a resposta ao questionário da Sagrada Congregação dos Seminários e Universidades.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 411 (1), FL. 64.

[6037] 1917, Outubro, 8, [Lisboa]

Rascunho de carta [do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa] ao Bispo de Cabo Verde [D. José Alves Martins], acusando a recepção do relatório sobre o Seminário da Diocese, o qual enviaria [à Sagrada Congregação dos Seminários e Universidades].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 411 (1), FL. 66.

[6038] 1917, Setembro, 24, [Lisboa]

Rascunho de carta [do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa] ao Bispo de Angra [D. Manuel Damasceno da Costa], acusando a recepção do relatório sobre o Seminário da Diocese, que seria remetido ao Prefeito [da Sagrada Congregação dos Seminários e Universidades].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 411 (1), FL. 67.

[6039] 1917, Junho, 30, Angra do Heroísmo

Ofício de D. Manuel [Damasceno da Costa] Bispo de Angra ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, remetendo a resposta à Circular [de 12 de Abril] relativa aos seminários, que por intermédio da Nunciatura deviam ser enviados ao Prefeito da Sagrada Congregação dos Seminários [e Universidades].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 411 (1), FL. 93.

[6040] 1911, Agosto, 9, Funchal

Carta do Vigário Capitular do Funchal, o Cónego António Manuel Pereira Ribeiro, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, comunicando a realização de um *Te Deum* na Sé, em comemoração do oitavo aniversário da coroação do Papa Pio X.

Refere as dificuldades por que passava a Diocese, agravadas pela extinção do seminário em virtude da Lei de Separação [entre o Estado e a Igreja].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 411 (2), FLS. 27-28V.

[6041] 1912, Agosto, 9, Ilha de S. Nicolau

Ofício de D. José [Alves Martins] Bispo de Cabo Verde ao Auditor da Nunciatura Apostólica de Lisboa, apresentando as felicitações pelo décimo aniversário da eleição do Papa [Pio X].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 411 (2), FL. 44-44V.

[6042] 1912, Agosto, 4, Funchal

Carta do Vigário Capitular do Funchal, o Cónego António Manuel Pereira Ribeiro, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, comunicando a realização na Sé de um solene *Te Deum*, bem como do envio ao Secretário de Estado da Santa Sé de um telegrama de congratulações por ocasião do aniversário da coroação do Papa Pio X.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 411 (2), FL. 46.

[6043] 1912, Setembro, 1, [Lisboa]

Rascunho de carta [do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa] ao Bispo de Cabo Verde [D. José Alves Martins] e ao Vigário Capitular do Funchal [o Cónego António Manuel Pereira Ribeiro], agradecendo as felicitações que remeteram por ocasião do aniversário da coroação do Papa Pio X.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 411 (2), FL. 48.

[6044] 1913, Agosto, 9, Funchal

Carta do Vigário Capitular do Funchal, o Cónego António Manuel Pereira Ribeiro, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, apresentando em nome da Diocese as congratulações pelo aniversário da coroação do Papa Pio X.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 411 (2), FL. 63-63V.

[6045] 1913, Agosto, 28, [Lisboa]

Rascunho de carta [do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa] ao Bispo de Cabo Verde [D. José Alves Martins] e ao Vigário Capitular do Funchal [o Cónego António Manuel Pereira Ribeiro], agradecendo os votos de felicitações pelo aniversário da coroação do Papa Pio X.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 411 (2), FL. 65.

[6046] 1913, Agosto, 6, Ilha de S. Nicolau

Ofício de D. José [Alves Martins] Bispo de Cabo Verde ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, apresentando felicitações pelo aniversário da eleição e coroação do Papa Pio X.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 411 (2), FLS. 73V-74.

[6047] 1912, Dezembro, 20, Ilha de S Nicolau

Ofício de D. José [Alves Martins] Bispo de Cabo Verde ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, expressando votos de boas festas natalícias e feliz Ano Novo.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 411 (2), FLS. 75V-76.

[6048] 1913, Julho, 29, Ponta Delgada

Ofício do Vigário Capitular de Angra do Heroísmo, José dos Reis Fisher, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, comunicando que o aniversário da coroação do Papa [Pio X] seria celebrado com um solene *Te Deum* [na Sé].

Remete a quantia de 300\$000 réis como oferta do clero e fiéis da Diocese para o Óbolo de S. Pedro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 411 (2), FL. 92-92V.

[6049] 1913, Agosto, 28, [Lisboa]

Rascunho de carta [do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa] ao Vigário Capitular de Angra do Heroísmo [José dos Reis Fisher], agradecendo a homenagem feita pelo clero e fiéis da Diocese por ocasião do aniversário da coroação do Papa [Pio X].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 411 (2), FL. 94.

[6050] 1914, Agosto, 9, Funchal

Carta do Vigário Capitular do Funchal, o Cónego António Manuel Pereira Ribeiro, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, apresentando em nome da Diocese as congratulações pelo 11.º aniversário da coroação do Papa Pio X com a celebração na Sé de um solene *Te Deum*.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 411 (2), FL. 101.

[6051] 1914, Agosto, 18, [Lisboa]

Rascunho de carta [do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa] ao Vigário Capitular do Funchal [o Cónego António Manuel Pereira Ribeiro], agradecendo as felicitações que remeteram por ocasião do aniversário da coroação do Papa Pio X.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 411 (2), FL. 103.

[6052] 1914, Julho, 23, Angra do Heroísmo

Ofício do Vigário Capitular de Angra do Heroísmo, José dos Reis Fisher, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, comunicando que o aniversário da coroação do Papa [Pio X] seria celebrado com um solene *Te Deum* no próximo dia 9 de Agosto.

Remete a quantia de 240\$000 réis como oferta do clero e fiéis da Diocese para o Óbolo de S. Pedro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 411 (2), FL. 104-104V.

[6053] 1914, Agosto, 12, Lisboa

Rascunho de carta [do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa] ao Vigário Capitular de Angra do Heroísmo [José dos Reis Fisher], agradecendo a homenagem feita pelo clero e fiéis da Diocese por ocasião do aniversário da coroação do Papa [Pio X].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 411 (2), FL. 106-106V.

[6054] 1915, Agosto, 30, Angra do Heroísmo

Ofício do Bispo de Angra D. Manuel [Damasceno da Costa] ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, comunicando que o primeiro aniversário da coroação do Papa Bento XV seria celebrado com um solene *Te Deum* no próximo dia 6 de Setembro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 411 (2), FL. 142-142V.

[6055] 1915, Agosto, 6, Ilha de S. Nicolau

Ofício de D. José [Alves Martins] Bispo de Cabo Verde ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, apresentando em nome da Diocese as congratulações pelo primeiro aniversário da coroação do Papa [Bento XV].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 411 (2), FLS. 144-145V.

[6056] 1915, Outubro, 5, [Lisboa]

Rascunho de carta [do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa] ao Bispo do Funchal [D. António Manuel Pereira Ribeiro], agradecendo as felicitações que remetera por ocasião do aniversário da coroação do Papa Bento XV.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 411 (2), FL. 168.

[6057] 1915, Setembro, 3, Funchal

Ofício de D. António [Manuel Pereira Ribeiro] Bispo do Funchal ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, comunicando que o aniversário da coroação do Papa [Bento XV] seria celebrado com um solene *Te Deum* na Sé.

Remete a quantia de 55\$030 réis como oferta do clero e fiéis da Diocese para o Óbolo de S. Pedro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 411 (2), FL. 169-169V.

[6058] 1916, Setembro, 3, Funchal

Ofício de D. António [Manuel Pereira Ribeiro] Bispo do Funchal ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, comunicando que o festivo segundo aniversário da coroação do Papa [Bento XV] seria celebrado com um solene *Te Deum* na Sé.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 411 (2), FL. 177-177V.

[6059] 1916, Setembro, 9, [Lisboa]

Rascunho de carta [do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa] aos Bispos do Funchal [D. António Manuel Pereira Ribeiro] e de Cabo Verde [D. José Alves Martins], agradecendo as felicitações que remeteram por ocasião do aniversário da coroação do Papa Bento XV.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 411 (2), FL. 179.

[6060] 1916, Setembro, 3, Proença-a-Nova

Ofício de D. José [Alves Martins] Bispo de Cabo Verde ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, apresentando em nome da Diocese as congratulações pelo segundo aniversário da coroação do Papa [Bento XV].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 411 (2), FL. 180-180V.

[6061] 1917, Setembro, 21, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa aos Bispos do Funchal [D. António Manuel Pereira Ribeiro] e de Cabo Verde [D. José Alves Martins], agradecendo as congratulações que remeteram por ocasião do aniversário da coroação do Papa Bento XV.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 411 (2), FL. 202.

[6062] 1917, Setembro, 6, Proença-a Nova

Ofício de D. José [Alves Martins] Bispo de Cabo Verde ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, apresentando em nome da Diocese as congratulações pelo terceiro aniversário da coroação do Papa [Bento XV].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 411 (2), FL. 204.

[6063] 1917, Setembro, 2, Ilha do Porto Santo

Ofício de D. António [Manuel Pereira Ribeiro] Bispo do Funchal ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, comunicando que o festivo terceiro aniversário da coroação do Papa [Bento XV] seria celebrado com um solene *Te Deum* na Sé.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 411 (2), FL. 217-217V.

[6064] 1918, Agosto, 26, Angra do Heroísmo

Ofício do Bispo de Angra D. Manuel [Damasceno da Costa] ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, apresentando em nome da Diocese as congratulações pelo quarto aniversário da coroação do Papa [Bento XV] no próximo dia 6 de Setembro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 411 (2), FL. 236.

[6065] 1918, Agosto, 16, Cabo Verde

Ofício de D. José [Alves Martins] Bispo de Cabo Verde ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, apresentando em nome da Diocese as congratulações pelo quarto aniversário da coroação do Papa [Bento XV].

O autor manifesta satisfação pela notícia da vinda do Núncio Apostólico de Madrid a Lisboa na procura de um entendimento diplomático entre o Governo português e a Santa Sé.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 411 (2), FLS. 240-241.

[6066] 1918, Agosto, 19, Funchal

Ofício de D. António [Manuel Pereira Ribeiro] Bispo do Funchal ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, comunicando que o quarto aniversário da coroação do Papa [Bento XV] seria celebrado com um solene *Te Deum* na Sé no dia 6 de Setembro.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 411 (2), FL. 242-242V.

[6067] 1918, Setembro, 9, [Lisboa]

Rascunho de carta [do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa] aos Bispos do Funchal [D. António Manuel Pereira Ribeiro], de Angra [D. Manuel Damasceno da Costa] e de Cabo Verde [D. José Alves Martins], agradecendo as homenagens feitas pelo clero e fiéis das respectivas Dioceses por ocasião do aniversário da coroação do Papa [Bento XV].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 411 (2), FL. 247.

[6068] 1917, Setembro, 8, Funchal

Ofício de D. António [Manuel Pereira Ribeiro] Bispo do Funchal ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, informando que a Diocese não possuía protonotários apostólicos nomeados pelo Papa Bento XV ou por algum dos seus antecessores, não havendo igualmente eclesiástico ou leigo que tenha recebido do dito Sumo Pontífice qualquer outra dignidade.

O autor propõe o nome do Padre Manuel Joaquim de Paiva, Pároco da Freguesia de S. Pedro no Funchal, para ser agraciado com as honras de Camareiro ou Capelão Secreto do Santo Padre, por ser um eclesiástico estimado em toda a Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 411 (3), FLS. 71-72.

[6069] 1917, Novembro, 20, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Secretário de Estado da Santa Sé sobre a proposta do Bispo do Funchal, D. António

[Manuel Pereira Ribeiro], a favor do Pároco da Freguesia de S. Pedro dessa cidade, Manuel Joaquim de Paiva.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 411 (3), FL. 73.

[6070] 1918, Fevereiro, 22, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Bispo do Funchal, comunicando ter o Santo Padre nomeado Capelão honorário *extra urbem* o Padre Manuel Joaquim de Paiva.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 411 (3), FL. 75.

[6071] 1918, Fevereiro, 6, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa sobre a nomeação do Padre Manuel Joaquim de Paiva como Capelão honorário *extra urbem*.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 411 (3), FL. 76.

[6072] 1918, Agosto, 18, Funchal

Ofício de D. António [Manuel Pereira Ribeiro] Bispo do Funchal ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, referindo que apenas Monsenhor Manuel Joaquim de Paiva, Pároco da Freguesia de S. Pedro, Mestre-Capela da Sé e nomeado Capelão de honra *extra urbem*, fazia parte da "família nobre" do Papa [Bento XV] nessa Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 411 (3), FL. 77-77V.

[6073] 1918, Março, 12, Funchal

Carta de D. António [Manuel Pereira Ribeiro] Bispo do Funchal ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, agradecendo a consideração que mostrou pelo pedido a favor do Pároco Manuel Joaquim de Paiva.

Refere estar em dívida no valor de 166 libras, correspondentes aos direitos de chancelaria pela nomeação do dito Presbítero e pela taxa do Rescrito da Sagrada Congregação dos Sacramentos de 3 de Agosto de 1917, dispensando no 1.º grau de afinidade em linha recta, João Júlio de Carvalho e Teodora dos Santos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 411 (3), FLS. 83-84.

[6074] 1915, Dezembro, 31, Angra do Heroísmo

Ofício do Bispo D. Manuel [Damasceno da Costa] ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, acusando a recepção da Circular de 7 de Dezembro com a declaração da Sagrada Congregação do Concílio sobre a festa do Sagrado Coração de Jesus.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 411 (3), FL. 279.

[6075] 1913, Setembro, 24, Funchal

Ofício do Vigário Capitular do Funchal, o Cónego António Manuel Pereira Ribeiro, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, remetendo o impresso com a nota dos dignitários pontifícios existentes na Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 411 (4), FL. 294.

[6076] 1913, Setembro, 30, Ponta Delgada

Ofício do Vigário Capitular de Angra do Heroísmo, José dos Reis Fisher, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, remetendo o impresso com a nota dos dignitários pontifícios existentes na Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 411 (4), FL. 298.

[6077] 1914, Setembro, 14, Funchal

Ofício do Vigário Capitular do Funchal, o Cónego António Manuel Pereira Ribeiro, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, remetendo o impresso com a nota dos dignitários pontifícios existentes na Diocese, em conformidade com as instruções transmitidas pelo Cardeal Patriarca.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 411 (4), FL. 305.

[6078] 1914, Setembro, 22, Angra do Heroísmo

Ofício do Vigário Capitular de Angra do Heroísmo, José dos Reis Fisher, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, enviando incluso o mapa dos eclesiásticos da Diocese recompensados com alguma dignidade pela Santa Sé.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 411 (4), FL. 307.

[6079] 1915, Setembro, 13, Funchal

Ofício do Vigário Capitular do Funchal, o Cónego António Manuel Pereira Ribeiro, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, onde informa não existir nenhum Protonotário Apostólico ou Prelado doméstico nomeado por qualquer Papa, ou qualquer camareiro e capelão secretos nomeados ou confirmados pelo Papa Bento XV.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 411 (4), FL. 326.

[6080] 1914, Setembro, 10, Funchal

Carta de Monsenhor João Baptista de Freitas Leal, Camareiro Secreto de Sua Santidade, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, apresentando condolências pela morte do Papa Pio X, bem como as felicitações pela nomeação de Bento XV.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 412 (1), FL. 63-63V.

[6081] 1914, Setembro, 24, [Lisboa]

Rascunho de carta [do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa] a Monsenhor João Baptista de Freitas Leal, Camareiro Secreto do Santo Padre, agradecendo o envio de condolências pela morte de Pio X e de felicitações pela eleição de Bento XV.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 412 (1), FL. 70.

[6082] [1914], Aveiro

Telegrama do Bispo de Angola e Congo [D. João Evangelista de Lima Vidal] ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, apresentando condolências pelo falecimento do Papa [Pio X].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 412 (1), FL. 113.

[6083] 1914, Agosto, 22, Funchal

Telegrama do Vigário Capitular do Funchal [o Cónego António Manuel Pereira Ribeiro], ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, apresentando condolências pela morte do Papa [Pio X] em nome do clero da Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 412 (1), FL. 122.

[6084] 1914, Setembro, 3, Funchal

Ofício do Vigário Capitular do Funchal, o Cónego António Manuel Pereira Ribeiro, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, acusando a recepção do Ofício de 21 de Agosto com a notícia da morte do Papa Pio X.

Participa a celebração na Sé da missa solene de *Requiem* com a presença de avultado número de fiéis.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 412 (1), FL. 145-145V.

[6085] 1914, Setembro, 20, Ilha de S. Nicolau

Ofício de D. José [Alves Martins] Bispo de Cabo Verde ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, comunicando a recepção do Ofício de 21 de Agosto com a confirmação da morte do Papa Pio X.

Participa a realização na Sé no dia 11 de Setembro das exéquias pela alma do Santo Padre, tal como tinha acontecido em todas as Paróquias da Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 412 (1), FLS. 161-162.

[6086] 1914, Setembro, 6, Funchal

Telegrama do Vigário Capitular do Funchal [o Cónego António Manuel Pereira Ribeiro] ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, agradecendo a notícia da [eleição do Papa Bento XV].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 412 (2), FL. 163.

[6087] 1914, Setembro, 5, Angra do Heroísmo

Telegrama do Vigário Capitular de Angra do Heroísmo [José dos Reis Fisher] ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, congratulando-se pela eleição do novo Pontífice [Bento XV] e pedindo a Bênção Apostólica para a Diocese.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 412 (2), FL. 188.

[6088] [1914, Setembro], Aveiro

Telegrama do Bispo de Angola e Congo [D. João Evangelista de Lima Vidal], ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, manifestando agrado com a notícia da eleição do Papa [Bento XV].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 412 (2), FL. 201.

[6089] 1914, Setembro, 21, Ilha de S. Nicolau

Ofício de D. José [Alves Martins] Bispo de Cabo Verde ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, comunicando a recepção pela imprensa da notícia sobre a nomeação do Papa Bento XV.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 412 (2), FLS. 227-228.

[6090] 1914, Setembro, 13, Funchal

Ofício do Vigário Capitular do Funchal, o Cónego António Manuel Pereira Ribeiro, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, comunicando a celebração de um *Te Deum* na Sé pela elevação ao pontificado do Papa Bento XV.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 412 (2), FL. 229-229V.

[6091] 1914, Setembro, 21, [Lisboa]

Rascunho de carta [do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa] ao Vigário Capitular do Funchal [o Cónego António Manuel Pereira Ribeiro], agradecendo a comunicação sobre os festejos realizados na Diocese relativos à eleição do Papa Bento XV.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 412 (2), FL. 231.

[6092] s.d., [Lisboa]

Nota publicada no jornal *Diário de Notícias* sobre as campanhas militares em Angola e das operações efectuadas a sul da Província para reocupar o Humbe.

Obs. Documento impresso

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 413 (1), FL. 65.

[6093] 1916, Junho, 30, Luanda

Ofício do Vigário Capitular de Angola, o Cónego Manuel Alves da Cunha, ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, acusando a recepção dos Ofícios de 27 e 31 de Maio sobre as faculdades concedidas aos presbíteros que foram nomeados capelães militares e aos padres soldados em serviço no exército português.

Obs. Documento dactilografado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 413 (1), FL. 82.

[6094] 1916, Outubro, 10, Angra do Heroísmo

Ofício do Bispo de Angra D. Manuel [Damasceno da Costa] ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, referindo não tomar logo conhecimento das faculdades que lhe foram concedidas por se encontrar em Visita Pastoral.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 413 (1), FL. 93.

[6095] 1916, Novembro, 30, [Lisboa]

Rascunho de carta [do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa] aos Bispos de Angra [D. Manuel Damasceno da Costa] e do Funchal [D. António Manuel Pereira Ribeiro], para que dessem execução às instruções contidas no Rescrito da Sagrada Congregação dos Negócios Eclesiásticos Extraordinários de 21 de Dezembro de 1914.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 413 (1), FL. 195.

[6096] 1916, Dezembro, 10, Angra do Heroísmo

Carta de J. B. Schnoarz [ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa], agradecendo a amabilidade dispensada no caso em que foi obrigado a abandonar o Colégio [dos Inglesinhos em Lisboa].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 413 (1), FL. 197-197V.

[6097] 1916, Novembro, 29 [Lisboa]

Ofício [do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa] ao Cardeal Gasparri, dizendo que com o telegrama cifrado que lhe enviou pelos trâmites da Nunciatura Apostólica de Madrid participou que o Dr. Hans Kasner se encontrava de perfeita saúde no presídio militar de Angra do Heroísmo (Açores), pedindo troca do mencionado médico por um português internado na Alemanha, tratando [o Núncio] pessoalmente [do assunto] com qualquer empregado do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 413 (1), FLS. 198-199.

[6098] 1916, Novembro, 27, [Lisboa]

Rascunho de carta [do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa] ao Bispo de Angra [D. Manuel Damasceno da Costa], solicitando que pedisse junto da autoridade militar informações relativas ao Dr. Hans Kasner de Munster, médico que se encontrava num navio alemão ancorado no Funchal, quando principiou a guerra, e que se encontrava no presídio dessa cidade.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 413 (1), FL. 201.

[6099] 1916, Dezembro, 12, [Lisboa]

Rascunho de telegrama do Bispo de Angra [D. Manuel Damasceno da Costa] ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, com a mensagem “médico bem disposto escreverei” [relativo ao médico alemão Hans Kasner].

Obs. A data indicada refere-se à recepção do telegrama.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 413 (1), FL. 202.

[6100] 1916, Dezembro, 12, Angra do Heroísmo

Cópia de carta do Bispo de Angra [D. Manuel Damasceno da Costa] ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, comunicando a visita efectuada no presídio dessa cidade ao médico Hans Kasner, que se mostrou muito satisfeito pela sua presença, tendo encontrado igualmente um estudante que frequentava o Colégio dos Inglesinhos.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 413 (1), FL. 204-204V.

[6101] 1916, Dezembro, 26, [Lisboa]

Rascunho de Ofício [do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa] ao Secretário de Estado da Santa Sé, remetendo a carta do Bispo de Angra D. Manuel Damasceno da Costa com as informações sobre o Dr. Hans Kasner, que se encontrava no presídio militar daquela cidade.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 413 (1), FL. 218.

[6102] 1916, Dezembro, 13, [Lisboa]

Ofício [do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa] ao Cardeal Gasparri, dizendo que no dia anterior recebeu de D. Manuel Damasceno da Costa, Bispo de Angra, um telegrama, que tem a honra de lhe enviar.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 413 (1), FL. 219.

[6103] 1917, Janeiro, 4, [Lisboa]

Rascunho de carta [do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa] ao Bispo de Angra [D. Manuel Damasceno da Costa], agradecendo as informações prestadas sobre o médico alemão [Dr. Hans Kasner] em conformidade com o pedido feito pelo Santo Padre.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 413 (1), FL. 238.

[6104] 1917, Janeiro, 24, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, acusando a recepção do Ofício de 7 de Dezembro sobre o Dr. Hans Kasner internado no presídio de Angra do Heroísmo, o qual queria ser trocado por um prisioneiro português internado na Alemanha.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 413 (1), FL. 241.

[6105] 1917, Janeiro, 10, [Lisboa]

Ofício [do Núncio] ao Cardeal Gasparri, dizendo que em resposta ao seu telegrama recebido nessa manhã, no qual lhe perguntava o número exacto de outro despacho, o informava que era o fólho n.º 22378. Envia inclusa a cópia do dito despacho.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 413 (1), FL. 242.

[6106] 1917, Janeiro, 4, [Lisboa]

Rascunho de carta [do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa] ao Bispo de Angra [D. Manuel Damasceno da Costa], referindo conhecer bastante bem o aluno do Colégio dos Inglesinhos que era referido no Ofício de 12 de Dezembro [não especificado].

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 413 (2), FL. 5.

[6107] 1917, Junho, 24, Funchal

Carta de D. António [Manuel Pereira Ribeiro] Bispo do Funchal ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, remetendo a importância de 456\$860 réis a favor dos católicos da Lituânia conforme os desejos do Santo Padre.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 413 (2), FL. 203.

[6108] 1917, Novembro, 3, Angra do Heroísmo

Carta de D. Manuel [Damasceno da Costa] ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, remetendo incluso um vale de correio no valor de 98\$320 réis, em benefício dos fiéis da Lituânia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 413 (2), FL. 241-241V.

[6109] 1917, Novembro, 11, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Bispo de Angra [D. Manuel Damasceno da Costa], agradecendo a oferta dos fiéis da Diocese da quantia de 98\$320 réis para o povo da Lituânia.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 413 (2), FLS. 241-243.

[6110] 1918, Agosto, 18, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, pedindo a sua intervenção junto da autoridade competente a favor do prisioneiro civil alemão, o Dr. Wilhelm Cordes, internado no [presídio] de Angra do Heroísmo.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 413 (3), FL. 129.

[6111] 1918, Agosto, 18, Funchal

Carta de D. António [Manuel Pereira Ribeiro] Bispo do Funchal ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, pedindo que solicitasse junto da Santa Sé que o Escrivão da Câmara Eclesiástica do Funchal pudesse continuar a receber provisoriamente o emolumento de 5\$000 réis pela execução das dispensas matrimoniais, até à fixação das novas tabelas diocesanas determinadas pelo Concílio Provincial ou pela Assembleia de Bispos de Província.

Obs. Em adenda encontram-se registrados os emolumentos da Câmara Eclesiástica desde Janeiro a Agosto de 1918.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 413 (3), FL. 187-187V.

[6112] 1918, Dezembro, 1, [Lisboa]

Rascunho de carta [do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa] ao Bispo do Funchal [D. António Manuel Pereira Ribeiro], comunicando a recepção por intermédio do Secretário de Estado da Santa Sé da resposta ao pedido feito por Ofício de 18 de Agosto [relativa ao Escrivão da Câmara Eclesiástica] e cuja cópia remetia inclusa.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 413 (3), FL. 189.

[6113] 1918, Setembro, 12, [Lisboa]

Rascunho de carta do Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa ao Secretário de Estado da Santa Sé, remetendo o pedido feito pelo Bispo do Funchal, D. António [Manuel] Pereira Ribeiro.

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 413 (3), FL. 190.

[6114] 1918, Outubro, 17, Roma

Ofício do Secretário de Estado da Santa Sé ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, participando ter o Santo Padre acolhido favoravelmente o pedido feito pelo Bispo do Funchal [D. António Manuel Pereira Ribeiro].

Obs. Documento em italiano.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, *ARCH. NUNZ. LISBONA*, 413 (3), FL. 191.

[6115] 1915, Agosto, 11, [Angra do Heroísmo]

Carta de D. Manuel [Damasceno da Costa] ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, agradecendo as missivas com as notícias sobre a nomeação de cônegos para a Diocese e sobre as secções pontificias de recurso nas Sés Metropo-

litanas, bem como o facto de ter transmitido à Santa Sé a Súplica do Pároco de Rosto de Cão, na Ilha de S. Miguel.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 413 (3), FLS. 300-301.

[6116] 1915, Agosto, 23, Aveiro

Ofício de D. João [Evangelista de Lima Vidal] Bispo de Angola e Congo ao Auditor da Nunciatura Apostólica em Lisboa, acusando a recepção dos Ofícios de 30 de Junho e 22 de Julho, de cujos conteúdos [não especificados] ficava informado.

ARCHIVIO SEGRETO VATICANO, ARCH. NUNZ. LISBONA, 413 (3), FL. 304.

ESTA OBRA FOI PUBLICADA COM O APOIO DAS SEGUINTEs
ENTIDADES PROMOTORAS, PATROCINADORAS E ASSOCIADAS

Fundação para a Ciência e a Tecnologia

CEPCEP-UCP – Centro de Estudos de Povos e Culturas de Expressão Portuguesa da Universidade Católica Portuguesa

CLEPUL – Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

DRAC – Direcção Regional dos Assuntos Culturais da Região Autónoma da Madeira

Fundação Calouste Gulbenkian

Fundação Oriente

IPAD – Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento, I.P.

Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa
Revista Islenha

IECC – Instituto Europeu de Ciências da Cultura Padre Manuel Antunes

Revista Lusófona de Ciências das Religiões

Centro de Estudos em Ciência das Religiões da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias

Instituto Superior de Direito Canónico da Universidade Católica Portuguesa
Reitoria da Universidade de Lisboa

Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses

Centro de Estudos Damião de Góis

Centro Nacional de Cultura

Universidade de Santiago de Compostela – Projecto “La obra de Mário Martins como estudio de las interrelaciones literarias y culturales en el contexto ibérico” (INTERIBER) – *Dirección General de Investigación Científica y Tecnológica* [Referência: FFI2008-00824 do *Plan Nacional I+D+I*] del Ministerio de Ciencia y Tecnología de Espanha.

Projecto Ordens – CLEPUL

Conferência dos Institutos Religiosos de Portugal

Universidade Federal de Santa Catarina – Programa de Pós-Graduação em História, Brasil

Revista Letras Com Vida

LusoSofia – Universidade da Beira Interior

Agência Ecclesia

FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR



**CENTRO DE ESTUDOS
DOS POVOS E CULTURAS
DE EXPRESSÃO PORTUGUESA**

Faculdade de Ciências Humanas
Universidade Católica Portuguesa



CLEPUL | Centro de Literaturas
e Culturas Lusófonas
e Europeias
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

DRAC
MADEIRA

Direção Regional dos Assuntos Culturais



**FUNDAÇÃO
CALOUSTE
GULBENKIAN**

**FUNDAÇÃO
ORIENTE**



IPAD
Instituto Português
de Apoio ao Desenvolvimento, I.P.



**CENTRO DE ESTUDOS CLÁSSICOS DA
UNIVERSIDADE DE LISBOA**

REVISTA **isenha**



IECC
INSTITUTO EUROPEU DE
CIÊNCIAS DA CULTURA
P. MANUEL ANTUNES



 **UNIVERSIDADE LUSÓFONA**
de Humanidades e Tecnologias
Humani nihil alienum
Centro de Estudos em Ciência das Religiões



**UNIVERSIDADE
CATOLICA
PORTUGUESA** | **INSTITUTO SUPERIOR
DE DIREITO CANÓNICO**



**UNIVERSIDADE
DE LISBOA**



Faculdade de Letras



**CENTRO
NACIONAL
DE CULTURA**



Centro de Estudos de Aspectos Linguísticos Literários na Lusofonia



Dicionário Histórico das Ordens
e Congregações em Portugal



Conferência dos Institutos
Religiosos de Portugal



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**
Departamento de História



LusoSofia

Biblioteca On-Livro de
Filosofia e Cultura





ALGUMAS BIBLIOTECAS E ARQUIVOS EXERCEM UM ENORME FASCÍNIO E ESTÃO NA ORIGEM DAS MAIS FANTÁSTICAS HISTÓRIAS, QUE POR VEZES ALIMENTAM ATÉ OBRAS DE FICÇÃO UNIVERSALMENTE FAMOSAS.

O Arquivo Secreto do Vaticano, que vulgarmente se considera um dos mais reservados do mundo, é, sem dúvida, um desses templos míticos da sabedoria, com o qual talvez apenas a biblioteca de Alexandria, a maior da Antiguidade, possa rivalizar.

Na realidade, aquela que era, afinal, a biblioteca privada do Papa, tem acumulado, ao longo dos séculos, informação única, inédita e preciosa acerca dos dois mil anos de história da Igreja no seu intercâmbio com o mundo dos Homens.

Com esta obra em três Tomos pretende-se desvendar uma parcela desse imenso arquivo, revelando documentação desconhecida e referente ao período da Expansão Portuguesa até ao século XX.

Preparada por uma vasta equipa de investigadores que durante cerca de década e meia analisou o fundo da Nunciatura de Lisboa patente no Arquivo Secreto do Vaticano, esta obra monumental assume-se como um instrumento de pesquisa essencial para o conhecimento da história, da política, da religião e da sociedade no quadro das relações de Portugal com as vastas regiões do seu Império Ultramarino.



ESFERA DO CAOS
WWW.ESFERADOC.AOS.PT